MONUMENTA PORTUGALIAE VATICANA

I

SÚPLICAS DOS PONTIFICADOS
DE CLEMENTE VI, INOCÊNCIO VI E URBANO V

Documentos publicados com introdução e notas

por

ANTÓNIO DOMINGUES DE SOUSA COSTA, OFM

Prof. na Universidade Antoniana de Roma

ROMA—Via Merulana, 124 PORTO—Rua Cedofeita, 350

Livraria Editorial Franciscana

MONUMENTA PORTUGALIAE VATICANA

I

SÚPLICAS DOS PONTIFICADOS
DE CLEMENTE VI, INOCÊNCIO VI E URBANO V

Documentos publicados com introdução e notas
por

ANTÓNIO DOMINGUES DE SOUSA COSTA, OFM
Prof. na Universidade Antoniana de Roma

ROMA — Via Merulana, 124 PORTO — Rua Cedofeita, 350
Livraria Editorial Franciscana
1968

SUMÁRIO

SIGLAS E ABREVIATURAS V

INTRODUÇÃO VII

1. *A «Monumenta Portugaliae Vaticana» e a História de Portugal na Idade Média e Renascimento* VIII
2. *Redacção e formulário do conteúdo das súplicas* XI
3. *Apresentação, despacho e data das súplicas* XXXIX
4. *Registo e originais das súplicas* LXIX
5. *A presente edição* XCVIII

CLEMENTE VI, Súplicas, Ano Primeiro, nn. 1-13 3
» » » Segundo, nn. 14-73 13
» » » Terceiro, nn. 74-95 41
» » » Quarto, nn. 96-140 59
» » » Quinto, nn. 141-251 85
» » » Sexto, nn. 252-270 129
» » » Sétimo, nn. 271-303 143
» » » Oitavo, nn. 304-371 163
» » » Nono, nn. 372-455 191
» » » Décimo, nn. 456-538 219
» » » Undécimo, nn. 539-573 251
INOCÊNCIO VI, Súplicas, Ano Primeiro, nn. 1-54 265
» » » Segundo, nn. 55-64 291
» » » Terceiro, nn. 65-75 299
» » » Quinto, nn. 76-131 307
» » » Sexto, nn. 132-157 333
» » » Sétimo, nn. 158-178 347
» » » Oitavo, nn. 179-213 361
» » » Nono, nn. 213-265 379
URBANO V, Súplicas, Ano Primeiro nn. 1-148 409
» » » Segundo, nn. 149-199 467
» » » Terceiro, nn. 200-225 485
» » » Quarto, nn. 226-259 499
ÍNDICE CRONOLÓGICO DOS DOCUMENTOS DA INTRODUÇÃO 517
ÍNDICE DOS NOMES E DAS MATÉRIAS 525

SIGLAS E ABREVIATURAS

ADB	— *Arquivo Distrital de Braga*
ANTT	— *Arquivo Nacional da Torre do Tombo* (Lisboa)
ASF	— *Archivio di Stato di Firenze*
AV	— *Archivio Segreto Vaticano*
COD. ASHB.	— *Códice Ashburnam da Bibl. Medicea Laurenziana de Florença*
C. R.	— *Corporação Religiosos* (Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Lisboa)
M.	— *Maço*
n.	— *número*
REG. SUPPL.	— Regesta Supplicationum
REG. VAT.	— Regesta Vaticana

INTRODUÇÃO

Ao encetar a edição dos documentos do Arquivo do Vaticano, relativos a Portugal, nesta colecção a que dei o título de Monumenta Portugaliae Vaticana, *quero, antes de mais, referir-me, brevemente, às várias espécies de documentos a publicar, recordando a sua importância para a História de Portugal, sobretudo na Idade Média e Renascimento. E porque os primeiros volumes dizem respeito às súplicas ou petições dirigidas aos Sumos Pontífices por clérigos e outras individualidades de Portugal, antes de ilustrar o método da presente edição, deter-me-ei a dar algumas notícias ao leitor menos informado, relativas ao* Regesta Supplicationum *em geral, tendo sempre de mira os volumes, cujos documentos fazem parte desta edição. Assim procederam, a seu modo, alguns estrangeiros que editaram súplicas relativas a seus países, entre os quais é justo salientar* BERLIÈRE *com as* Suppliques de Clément VI [1], *e com as* Suppliques d'Innocent VI [2], FIERENS *com as* Suppliques de Urbain V [3], HANQUET *com* Documents relatifs au Grand Schisme, *t. I:* Suppliques de Clément VII [4].

A prática adquirida no manuseamento dos volumes dos Regesta Supplicationum *vai-me ajudar a esclarecer o leitor, embora sucintamente, sobre os pontos mais salientes de carácter histórico-jurídico e de procedura, em relação com os documentos contidos nos* Regesta Supplicationum. *Valer-me-ei também dos esclarecimentos introdutórios dos autores acima mencionados, mormente dos livros do franciscano P. Bruno Katterbach, o qual ilustrou concretamente essa procedura com espécies de formulação e despacho das súplicas no seu* Specimina supplicationum ex registris Vaticanis, *Romae 1927, e, antes de morrer deixou preparado para publicar o* Inventario dei Registri delle Suppliche, *Città del Vaticano 1932, com a indicação dos volumes existentes desde Clemente VI até Leão XIII, a especificação das graças pedidas e a indicação precisa dos volumes perdidos e da data respectiva de cada um dos volumes. Também não perderei de vista a*

---

[1] BERLIÈRE, OSB, D. URSMER, *Suppliques de Clément VI (1342-1352)*, em *Analecta Vaticano-Belgica*, I, Rome 1906.

[2] BERLIÈRE, OSB, D. URSMER, *Suppliques d'Innocent VI* (1352-1362), em *Analecta Vaticano Belgica*, V, Rome 1911.

[3] FIERENS, ALPHONSE, *Suppliques d'Urbain V* (1362-1370), em *Analecta Vaticano-Belgica*, VII, Rome, 1914.

[4] HANQUET, KARL, *Documents relatifs au Grand Schisme, I: Suppliques de Clément VII* (1378-1379), em *Analecta Vaticano-Belgica*, VIII, Rome 1924. Cf. NELIS, HUBERT, *Documents relatifs au Grand Schisme*, t. III, *Suppliques et lettres de Clément VII* (1379-1394), em *Analecta Vaticano-Belgica*, XIII, Rome 1934.

correspondência do abade de Florença D. Gomes, com elucidativos elementos, para a melhor compreensão das praxes curiais, relativas à formulação, apresentação e despacho das súplicas, sobretudo no século XV.

1. A «MONUMENTA PORTUGALIAE VATICANA» E A HISTÓRIA DE PORTUGAL NA IDADE MÉDIA E RENASCIMENTO

Quando comecei a frequentar o Arquivo do Vaticano em 1951, à procura de elementos biográficos do canonista português Mestre João de Deus, professor, durante muitos anos, na Universidade de Bolonha, cujo sétimo centenário da morte se celebra este ano, logo me ocorreu a ideia de publicar a documentação vaticana relativa a Portugal. E não faria mais que imitar o exemplo de estudiosos e especialistas estrangeiros, encarregados por instituições de seus países de recolher e publicar os documentos do Arquivo do Vaticano, referentes a suas nações.

Voltei a Roma em 1956-1957. Isto proporcionou-me a oportunidade de reconsiderar sobre o projecto antigo. A propósito escrevia na revista Itinerarium *estas palavras de introdução a longo estudo dedicado à figura intelectual e política de D. Afonso Dinis, mestre em artes e teologia, secretário e médico de D. Afonso IV, o qual foi bispo da Guarda e de Évora depois dos seus estudos e professorado na Universidade de Paris:*

«Já nesta revista tivemos oportunidade de lembrar quanto urge o estudo dos nossos valores intelectuais da Idade Média, até mesmo por ponto de honra nacional. Dissemos então estarmos de posse de alguns documentos, mediante os quais nos será possível a identificação de certo número deles, tantas vezes ocultos no nome impreciso e genérico de Hispanus [5].

A maior parte dos documentos recolhemo-los quando, há anos, frequentando os arquivos do Vaticano e de Bolonha, alimentávamos a ideia de iniciar publicação de documentos pontifícios, referentes a Portugal, com o título de Monumenta Vaticana Lusitaniae [6]. *Não nos foi, porém, dado realizar tal sonho, por ser encargo a colidir com o fim para que os Superiores nos enviaram a estudar em Roma. Simpatizando muito embora com o projecto — «não deixe, portanto, morrer a ideia, mas sobre a sua viabilidade será bom esperar», escrevia-nos o Superior maior desse tempo —, não lhes permitiram, contudo, as circunstâncias e necessidades do momento desviar-nos do escopo que nos levou à Cidade Eterna.*

Da importância do empreendimento cremos ninguém duvidará, pois a nossa História anda estritamente ligada aos Pontífices de Roma. E só quando bem conhecidas as preciosidades autênticas dos arquivos do Vaticano e da Torre do Tombo, mediante publicação séria e sistemática, seremos capazes de apresentar estudos sólidos e definitivos sobre a História medieval portuguesa.

Tem o governo da Nação estimulado e empreendido publicações, de que, no género, não há melhor lá fora. Atestam e comprovam quanto afirmamos as magníficas

---

[5] SOUSA COSTA, OFM, A. D. DE *Cultura Medieval Portuguesa. Notas sobre um Mestre Português em Bolonha,* em *Itinerarium,* 1(1955)29-30.

[6] Preferível o título *Monumenta Portugaliae Vaticana,* mais conforme ao período da documentação, a começar, portanto, com a nacionalidade de Portugal.

edições da Agência do Ultramar e dos documentos relativos à nossa missão civilizadora em África e no Oriente — os Monumenta Missionaria Africana *e* Documentação para a História das Missões do Padroado Português do Oriente, *verdadeiros monumentos que honram o Governo e seus ilustres organizadores*[7]. *Porém, aos séculos que precederam os grandes feitos dos Portugueses em terras de Além-mar, parece-nos se não tenha dado a importância devida. Contamos, é certo, ilustres e abalizados investigadores do período medieval e, neste particular, não tem sido descurada, em absoluto, a investigação sobre a Idade Média. Mas talvez os seus esforços não hajam sido corroborados e as forças andem um pouco dispersas, faltando-lhes orientação superior, a centralizá-las, de molde a serem mais profícuos seus trabalhos.*

Haveria, em nosso humilde parecer, que dar início, refazendo e continuando a obra de Carl Erdmann[8], *à edição crítica dos documentos portugueses do Vaticano e Torre do Tombo. Doutra sorte, continuar-se-á a publicar, por iniciativa privada, em vários estudos, documentos isolados, o que vem dificultar, muitas vezes, o trabalho dos historiadores, por nem sempre terem à mão ou desconhecerem esses estudos, com o perigo de serem incompletos e até inexactos.*

Procedendo, relativamente ao período medieval da História de Portugal, como sugerimos, nada mais faríamos que seguir o exemplo de outros países, a trabalhar, há anos, neste sentido, e conservando em Roma pléiade de investigadores probos e conscienciosos...»[9].

Estas palavras não perderam a actualidade. Chamado precisamente nesse ano de 1957 a leccionar Direito Público Eclesiástico e Direito Concordatário no Antonianum, *Universidade Franciscana em Roma, o interesse pela documentação do Vaticano referente a Portugal não esmoreceu. A planeada* Monumenta Portugaliae Vaticana *começou a tornar-se realidade...*

Já em 1961 era abundante o material recolhido e transcrito. Tendo-me, contudo, chegado ao conhecimento que o Doutor P. Avelino Jesus da Costa pensava editar um Bulário do século XIII, *voltei, entretanto, as preferências para as súplicas endereçadas aos papas, ao mesmo tempo que, aproveitando documentação já transcrita, dei início à colecção de* Estudos e Textos da Idade Média e Renascimento.

O primeiro volume de Estudos e Textos, *consagrado a duas figuras de primeiro plano da cultura e política portuguesa, com análise crítica de muita documentação inédita do Vaticano, bem se poderia qualificar de* Relações entre a Igreja e Portugal no século XIII *ou de* Revisão crítica da História de Portugal de Alexandre Herculano[10]. *O segundo, já impresso, excepto no que se refere aos índices que estão no prelo, com o título* Mestre André Dias de Escobar, figura ecuménica do século XV, *foi composto à base de muitos manuscritos das obras deste insigne teólogo português e de algumas*

---

[7] Hoje é digna de especial menção a *Monumenta Henricina*, dirigida e organizada pelo P. António Joaquim Dias Dinis, OFM, colecção que conta já vários volumes.

[8] *Papsturkunden in Portugal*, Berlin 1927.

[9] SOUSA COSTA, OFM, A. D. DE, *Mestre Afonso Dinis, médico e secretário de D. Afonso IV, professor na Universidade de Paris*, em *Itinerarium*, 3(1957)369-371.

[10] SOUSA COSTA, OFM, A. D. DE, *Mestre Silvestre e Mestre Vicente, juristas da contenda entre D. Afonso II e suas irmãs*, em *Estudos e Textos da Idade Média e Renascimento*, I, Edit. Franciscana, Braga 1963, pp. 672.

centenas de documentos, em grande parte do Arquivo do Vaticano [11]. *Creio tenha não pouca importância para a história da cultura e relações de Portugal com o estrangeiro.*

O terceiro volume da colecção, há já alguns anos preparado para o prelo, também com muita documentação inédita, vem esclarecer alguns problemas da História e do ambiente cultural português do século XV e a posição de Portugal perante várias questões que afligiam a Igreja nesse tempo. Daí o título, talvez demasiadamente descritivo, da obra, aliás já anunciado ao Público: Humanismo e juristas portugueses do século XV no Concílio de Basileia-Ferrara-Florença, *com o sub-título* Relações de humanistas italianos com o advogado consistorial Dr. Vasco Rodrigues, com o Dr. Afonso Rodrigues Garcia, professor na Universidade de Lisboa, e com o Dr. Vasco Fernandes de Lucena e Dr. Lopo Vaz de Serpa, embaixadores de D. Duarte, e a posição de Portugal no Concílio de Basileia-Ferrara-Florença. *Pode acontecer, no entanto, que o projecto, aliás relacionado com o múnus de Professor de Direito Público Eclesiástico e Direito Concordatário, de estudar criticamente as relações entre Portugal e a Igreja nos séculos XIII, XIV e XV leve à reconsideração de várias questões aí afloradas.*

Devo recordar ainda ter sido no Arquivo do Vaticano que me surgiu a ideia de elaborar uma monografia sobre os Portugueses em Bolonha, *anunciada já em preparação, desde 1957. Em relação com este estudo pensei publicar a documentação pontifícia sobre os estudantes e professores da Península no século XV e editar as actas do doutoramento de muitos deles na Universidade de Bolonha. Tive de renunciar, por momentos, a estas publicações, no intuito de ultimar o livro sobre os* Portugueses no Colégio Universitário de S. Clemente de Bolonha, *cuja elaboração amàvelmente me confiou o actual Reitor do Colégio Prof. Doutor Evelio Verdera y Tuells.*

Embora estas publicações entrem no plano de revisão da História de Portugal na Idade Média, por motivos de coerência com os princípios enunciados, decidi-me a publicar quanto antes os primeiros volumes de súplicas aos papas, referentes a Portugal, há vários anos transcritas, mas à espera de oportunidade de publicação. Consta o primeiro das súplicas ou pedidos de portugueses aos papas Clemente VI, Inocêncio VI e Urbano V, a abrir a série de Monumenta Portugaliae Vaticana. *O segundo volume consta das súplicas dos pontificados dos antipapas Clemente VII e Bento XIII e das poucas que restam de Bonifácio IX, pois, como é sabido, faltam todos os registos de súplicas dos pontificados de Urbano VI, Inocêncio VII, Gregório XII, Alexandre V e João XXIII, até ao Concílio de Constança.*

Bastantes documentos destes primeiros volumes de Monumenta Portugaliae Vaticana *figuram já na preciosa colecção documental* Chartularium Universitatis Portugalensis, *dirigida pelo Prof. Doutor Artur Moreira de Sá que não quis dispensar-gentileza muito penhorante — a minha humilde colaboração em empreendimento de tal envergadura. Não indico, todavia, os números em que esses documentos figuram no* Chartularium, *porque grande parte dos documentos dos primeiros volumes de* Monumenta Portugaliae Vaticana *estavam já no prelo.*

O terceiro e seguintes volumes da Monumenta *constam das súplicas dos pontificados de Martinho V, Eugénio IV, Nicolau V, etc. Numa palavra, tenciono, com a*

---

[11] SOUSA COSTA, OFM, A. D. DE, *Mestre André Dias de Escobar, figura ecuménica do século XV*, em *Estudos e Textos da Idade Média e Renascimento*, II, Edit. Franciscana, Porto -Roma 1967, pp. 460.

ajuda de Deus, editar as súplicas dos pontificados de todos os papas, pelo menos até fins do século XV.

Publicarei também, na firme esperança de que a Providência me assistirá com os meios que tais empreendimentos requerem, a documentação portuguesa de outras secções preciosas do Arquivo do Vaticano, nomeadamente Regesta Vaticana, Regesta Lateranensia, *sem esquecer os* Regesta Avinionensia, Obligationes et Solutiones, Obl. Communes, Annat. Div. Cam., Introitus et Exitus.

2. REDACÇÃO E FORMULÁRIO DO CONTEÚDO DAS SÚPLICAS

Pela leitura das súplicas poderá ver-se que na redacção dos pedidos se observava geralmente um formulário comum. Depois de dirigir-se ao papa pelas palavras Beatissime Pater *ou* Sanctissime Pater, *o suplicante começando, regra geral, pelas palavras* Significat ou Exponit S. V. devotus vester *(Clem. VI, n. 2, 5, 20, 109, 113 etc.) ou* devotus orator vester, humilis orator vester *e* humilis et devotus orator vester, *(Clem. VI, n. 139, 143, 427, 465, etc. Inoc. VI, n. 55, 131, etc.),* devota factura vestra *(Clem. VI, n. 276, etc.),* devota *ou* humilis creatura vestra *e* humilis et devota creatura vestra *(Clem. VI, n. 271, 408, etc., Inoc. VI, n. 46, 124, etc.),* humilis servus vester *(Clem. VI, n. 82, 93, 120, etc.),* devotus servitor vester *(Clem. VI, n. 288, etc.),* devotus filius vester *(Clem. VI, n. 304, 365),* devota filia vestra *(Clem. VI, n. 463 etc), com a indicação do próprio nome, expunha o assunto do pedido, seguido das expressões impetratórias* Supplicat igitur humiliter, Quare *ou* Eapropter *ou* Quapropter humiliter supplicat, Placeat Sanctitati Vestre, Dignetur Sanctitas Vestra *(Clem. VI, n. 106, 194, 212, etc.).*

Por fim vem a indicação dos benefícios possuídos ou em expectativa, das dispensas do impedimento de ilegitimidade ou da pluralidade de benefícios já alcançadas e, no final de tudo, as cláusulas derogatórias (Clemente VI, n. 2-32, etc.).

Muito frequentemente começava-se logo por fazer o pedido simplesmente com a fórmula Supplicat S. V. devotus *ou* devotissimus vester *(Clem. VI, n. 7, 9, etc.),* Supplicat S. V. humilis et devotus vester *(Clem. VI, n. 8, 12, etc.),* Supplicat S. V. devotus servulus vester *ou* devotus orator vester *(Clem. VI, n. 10-11, etc.),* Supplicat S. V. devotus filius vester *ou* devotus servitor vester *ou* humilis servitor vester *(Clem. VI, n. 21, 328, 368, 466 etc.),* Supplicat S. V. devota *ou* humilis creatura vestra, humilis factura vestra, devota factura vestra et elemosina vestra, devota plasmatura et elemosina vestra, etc. *(Clem. VI, n. 26, 193, 229, 251, 270, 271, 274, 275, 276, 341, 344, 348, 350, etc.). Aparece também muitas vezes a expressão* Dignetur S. V. *logo de início (Clem. VI, n. 337, 431, 511, 523, 573, etc., Inoc. VI, n. 10, 24, 118, 159, 169, 179, 227, 228, etc.).*

Não raro o pedido era feito no nome de pessoas categorizadas ou nobres, como cardeais, arcebispos, bispos, reis e príncipes, embaixadores, geralmente designados pelas expressões acima referidas devota creatura vestra, humilis factura vestra, etc. *Nesse caso, o favor era considerado feito a essa pessoa:* Supplicat S. V. devota creatura vestra Valascus, Ulixbonensis episcopus, quatinus sibi in personam Johannis Palmarii... specialem gratiam facientes *(Clem. VI, n. 26).* Supplicat S. V. humilis et devotus episcopus

Colimbriensis quatinus sibi in personam Martini Dominici... specialem gratiam facientes *(Clem. VI, n. 45), etc.*

Há ainda a fórmula de pedido por motu proprio, *de carácter nìtidamente jurídico, enquanto o contemplado com essa graça tinha a preferência na consecução dos benefícios sobre os concorrentes. Geralmente começa com as palavras* Motu proprio providemus dilecto filio... *(Clem. VI, n. 1, 322, 405, 464, 530, 533, 572, etc.). Por via de regra, destinava-se a favorecer cardeais, parentes do papa, empregados da Cúria ou com ela relacionados, por ex. Rui Dias, colector apostólico em Portugal no reinado de D. João I, Dr. Vasco Rodrigues, Lopo Vaz da Cunha, acólito do papa, João Roiz, procurador na Cúria do sobredito rei (Reg. Suppl. 244, fl. 23v-27* [12]. Monumenta Portugaliae Vaticana, Suppl. de Martinho V, n. 1409-1415).

Esta uniformidade na redacção das súplicas mostra que, geralmente, antes de ser apresentado o pedido ao papa, a sua formulação estava sujeita a normas fixas e a nova redacção, quando em desconformidade com elas.

Como observa Berlière [13], *já nos princípios do século XIII aparecem formulários de súplicas, conformes à praxe da Cúria Romana, apesar de, ao princípio, os pedidos serem apresentados ao papa na forma original. No século XIII, o canonista Bonaguida de Arezzo, que no seu tratado* De Dispensationibus *se serve do* Liber Dispensationum *do nosso canonista João de Deus* [14], *oferece uns doze formulários de súplicas* [15]. *Também Gil de Fuscarariis, outro canonista de valor que depende do jurista lusitano nas suas questões sobre direito canónico* [16], *organizou um formulário de súplicas nos fins do século* [17].

A praxe não era nova, porque já no século XII aparecem na Cúria Romana, precisamente junto do palácio de Latrão, pessoas competentes para ajudar os interessados, sem a prática necessária para a confecção das súplicas [18]. *Estas eram redigidas em latim, embora haja excepções, como se infere de algumas do pontificado de Clemente VI e Inocêncio VI, encontradas por Berlière, em francês* [19], *e das que Katterbach encontrou em italiano do pontificado de Nicolau V* [20].

Temos notícias de que alguns portugueses da Cúria redigiam súplicas sobre negócios de seus compatriotas ou do reino. É o caso de João Gonçalves de Resende, conforme refere ao abade D. Gomes o monge D. Timóteo em carta de 6 de Setembro de 1437:

> «*Reverende Pater. Alias litteras uberiores ad te dedi, in quibus te certiorem faciebam de omnibus negotiis et illas misi per banchum de Chambinis.*

---

[12] Publicada em SOUSA COSTA, OFM, A. D. DE, *Mestre André Dias de Escobar, figura ecuménica do século XV,* em *Estudos e Textos da Idade Média e Renascimento, II,* Roma-Porto 1967, *Documentos,* n. 99.

[13] BERLIÈRE, OSB, *Suppliques de Clément VI, Introduction, loc. cit.* p. XII-XIV.

[14] SOUSA COSTA, OFM, A. D. DE, *Um mestre português em Bolonha no século XIII, João de Deus (Vida e Obras),* Braga 1957, p. 99.

[15] Cf. BERLIÈRE, *Suppliques de Clément VI, loc. cit.,* p. XII, nota 5. KATTERBACH, OFM, BRUNO, *Specimina Supplicationum ex registris Vaticanis,* Romae 1927, *Introductio,* VI, nota 2.

[16] SOUSA COSTA, OFM, A. D. DE, *Um mestre português em Bolonha no século XIII, p. 128.*

[17] Cf. KATTERBACH, OFM, BRUNO, *Specimina Supplicationum,* p. VI, nota 2.

[18] Cf. KATTERBACH, OFM, BRUNO, *Specimina Supplicationum,* p. VI.

[19] Cf. BERLIÈRE, *Suppliques de Clément VI, loc. cit.* p. XVIII.

[20] Cf. KATTERBACH, OFM, BRUNO, *Specimina Supplicationum,* p. VI, nota 11.

Quibus in rebus poteris videre quid sit agendum intelligereque de supplicatione regis *quod non est impedita,* sed incepi eam expedire. *Illam etiam regine* que erat signata et registrata, *dedi expediendam, pro cuius expeditione facies aliam litteram cambii illis de bancho Cosme ut solvant pecunias pro dicta bulla. Illa doctoris cotabit sex ducatos. Scripsi etiam de Johanne Roderigi qualiter non fuerat subsceptus a Menendo et quod hic erat sine pecuniis, quare opus est ut ei ordines quid sit facturus. Scripsi quod* micterem signaturam Comitis Fernandi, *que talis fuit: habuit altare portatile pro se et uxore, habuit etiam quod posset eligere confessorem quem sibi placuerit ipse et uxor eius et absolvi ab omnibus, exceptis casibus reservatis. D. Beatrix de Lorogna habuit quod possit intrare illa monasteria quater in anno cum tribus matronis honestis. Item [habuit quod] possit eligere confessorem quem sibi placuerit et absolvi ab omnibus etiam in casibus reservatis. [Item quod] possit absolvi semel tantum. Nunc potes ipsis scribere qualem expeditionem suarum petitionum habueris. Visitavi Johannem de Mella, electum episcopum Leonis, ad quem mihi erant necessarie littere [apostolice],* propter quasdam reformationes signandas; *bonum esset quod ad eum scriberes, congratulando secum de assumptione sua, commendandoque me pro necessariis ad expeditionem negotiorum. Rogo etiam* [...] *Tuam Paternitatem omni studio, omni diligentia ut quam primum ordines cum Andrea quod pecunie solvantur usque ad summam et quantitatem necessariam pro istis litteris. Ego iam ordinavi quod omnes inciperent expediri, pro quibus hinc ad paucos dies erunt necessarie plures pecunie, ultra illas quas habeo, itaque celeriter remicte responsum terminatum et litteras cambii pro illa regine, cuius iam fit minuta, etc., ne perdam tempus. Item videtur mihi necessarium quod postquam iste littere omnes essent expedite, quod darentur Johanni de Resende ad minus decem ducati pro labore suo,* nam ipse multum laboravit et laborat quotidie mecum; fecit etiam nonnullas supplicationes *et ita est consuetudo fieri in Curia his qui expediunt litteras. Ipse tamen a me nihil requisivit, ne de hoc fecit verbum, sed videtur mihi quod sit debitum nec Infans habebit pro male expensum decem vel duodecim ducatos. Scias etiam qualiter ipse facit sumptus Johannis Roderigi et tenet eum in domo sua, qui in hoc non debet tamen mittere de suo. Item rescribe utrum mictam quitantiam decani et Fernandi Alfonsi per chantorem Bracharensem qui recedet in eddomada ventura; tu etiam potes scribere dicto decano et Fernando Alfonsi et mitte huc litteras et dabo chantori; quitantias ego habebo hinc ad paucos dies. Responde itaque cito de omnibus contentis etiam in aliis litteris. Vale. Ex Bononia, vi.ª die settembris. Timotheus, monachus»* [21].

Noutra carta de 9 de Outubro do mesmo ano de 1437, informa D. Timóteo: «Reverende pater: Cubicularius et ego fuimus cum cardinali Placentino pro illis negotiis regis atque ostendimus ei litteras regis quas ad me misisti et primum de negotio domine Beatricis dixit ut faceremus fieri unam supplicationem *et ipse presentaret domino nostro...»* [22].

---

[21] Bibl. Mediceo-Laurenziana de Florença, Cod. Ashburnam 1792/2, fl. 83.

[22] Bibl. Mediceo-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/2, fl. 83.

Em cartas ao abade D. Gomes de Março a Maio de 1437, D. Duarte fala de nossa supricatoria, *que certos letrados portugueses da Cúria deviam apresentar ao papa, sobre a independência das terras portuguesas e mestrados, em relação com os castelhanos* [23], *e participa que* «da forma e maneira em que supricamos, vos leva *o dicto Rodrigo Anes a* copia *por vossa enformaçom*» [24], *ajuntando que «se he contra nos o desenbargo, todavya vos daae* nosas supricatorias [25]. *E noutra carta de 9 de Setembro de 1437, referindo-se a elenco de várias graças pedidas, alude à apresentação ao Padre Santo de* «nossas supricações, *segundo a ordenança e regimento que vos demos*» [26]. *Além disso, Álvaro Gonçalves de Ataíde, em carta de 7 de Maio de 1437, ao recomendar ao abade o caso da postulação de sua filha para abadessa do mosteiro de Arouca, fala da própria incumbência de* «aver leteras do dicto senhor ifante *(D. Pedro)* pera o papa e pera algũus cardeaes sobre o fecto do moesteiro dArouca» [27], *como aliás sua mulher Dona Guiomar, em carta de 22 de Maio de 1437, informa ter enviado «o vigairo de Sam Martinho de Montemoor con ha pustullaçom e apelações* e supricatoreas do iffante meu senhor pera o Santo Padre e pera allgũus cardeaaes».

Concluir-se-á daqui que a redacção das súplicas era feita em Portugal e nessa mesma forma eram apresentadas ao Papa?

Sem negar a existência de algumas excepções, as súplicas dos portugueses, inclusive dos reis e nobres, sobre benefícios e graças espirituais, a registar depois, ou eram redigidas na Cúria totalmente ou sofriam nova redacção conforme às fórmulas e praxes neste sentido. Naturalmente, esta norma não se aplicaria, como se verá, às chamadas dignidades maiores, como bispados e abadias, cuja provisão era feita em consistório, precedida da relação de algum cardeal. D. André Dias, por exemplo, foi transferido da sé de Ajácio para a titular de Mégara «in consistorio secreto ad relationem reverendi patris domini P. cardinails de Fuxo» e foi provido da comenda do mosteiro de S. João de Alpendurada no mesmo dia «ad relationem predicti domini cardinalis de Fuxo» [28].

No caso do mosteiro de Arouca, sobre cuja questão há, apesar de tudo, várias súplicas das contendentes Leonor Pereira e Beatriz de Almeida ao papa Martinho V (Monumenta Portugaliae Vaticana, *Súplicas de Martinho V*, n. 552, 559, 563, 670, 1354, 1358, etc.), *e mais tarde a Eugénio IV, a nova candidata, em litígio com a sobredita Leonor Pereira no pontificado de Eugénio IV, faz ver na sua exposição como Dona Beatriz de Almeida fora privada de qualquer direito ao mosteiro em público consistório do papa Martinho V e cardeais: «Item si predictum monasterium devenisset ad predictam Leonorem Pereyra taliter ellectam, esset totum monasterium corruptum et destructum potentia*

---

[23] Bibl. Mediceo-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 4, 10-12. Publicadas em *Monumenta Henricina*, VI, Coimbra 1964, n. 16, 23.

[24] Bibl. Mediceo-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 10-10v. Cf. *Monumenta Henricina*, VI, n. 23.

[25] Bibl. Mediceo-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 12. Cf. *Monumenta Henricina*, VI, n. 23.

[26] Bibl. Mediceo-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 22, 27. Cf. *Monumenta Henricina*, VI, n. 58 (a mesma do n. 55).

[27] Bibl. Mediceo-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 104. Cf. *Monumenta Henricina*, VI, n. 22.

[28] Cf. SOUSA COSTA, OFM, A. D. DE, *Mestre André Dias de Escobar, figura ecuménica do século XV*, loc. cit., *Documentos*, n. 78.

patris et fratrum suorum et alliorum conssanguineorum eiusdem conssanguineitatis et parentelle, ut notorium est in regno isto et in Curia Romana, quando alias causa tractabatur in predicta Curia coram domino Martino bone memorie inter istam Leonorem Pereyra et dominam Beatricem de Almeyda, que Beatrix fuit privata per predictum dominum Martinum in publico conssistorio coram dominis cardinalibus, quia corrupta» [29].

Quer então isto dizer que tais pedidos não estavam sujeitos a formulação rigorosa, como as súplicas a figurar nos registos?

Já foi dito acima que há nos registos de súplicas do pontificado de Martinho V várias petições das contendentes Leonor Pereira e Beatriz de Almeida, naturalmente dentro dos moldes da chancelaria, mas essas súplicas figuram aí não como respeitantes directamente a provisões, mas sim enquanto eram objecto de causas judiciais. Para o caso podem ser elucidativas as instruções que Dona Guiomar, mãe da candidata ao mosteiro, D. Isabel de Castro, entregou ao vigário de S. Martinho de Montemor, para este se orientar na promoção da causa, em que Dona Guiomar fez interessar o abade D. Gomes, apesar de el-rei D. Duarte apresentar outra candidata, alegando a vontade de «poer em ell persoa perteençente pera o manteer e retornar a seu boo estado... senpre foi custume darsse per consentimento dos rex» e, mais tarde, em Agosto de 1437, já disposto a aceitar nova eleição ou postulação das freiras, insistir que sua candidata «he muyto mais perteeçemte pera bem reger que as filhas de Joham Alvarez e dAlvaro Gonçallvez», como o monarca se exprime na carta que enviou a D. Gomes, a recordar «como era neçesario pera sencaminhar ho que sobrelo tenho em voontade, que o Santo Padre de sua outoridade por esta vez a dom abade dAlcobaça que el confirme a quem as freiras postularem ou enlegerem» [30].

Como se viu, Dona Guiomar, em carta de 22 de Maio de 1437, ao pedir a colaboração do abade de Florença, faz menção das apelaçõoes e supricatoreas *do Infante D. Pedro para o Santo Padre e para alguns cardeais* [31]. *Ora as instruções ou* enformaçom, *entregues ao vigário de S. Martinho de Montemor, ao referirem-se à* apellaçom, *ajuntam algo bem mais esclarecedor:* «E ffarees fazer a ssupricação da despenssaçom segundo a fforma da enfformaçom que levaes a Ansselmo que he o melhor da cancellaria ou a outro abreviador do paaço *que seeja affamado de boõ abreviador, o que logo saberees no primeyro dia.* E avida a despenssaçom sobre a idade, entom trabalhae de teer senpre hũu refferendayro que este senpre na camera do papa, *a que servaees realmente* e vos faça despachar o que vos conprir, *segundo o vogado que tomardes e o procurador,*

---

[29] Bibl. Mediceo-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/2, fl. 57.

[30] Bibl. Mediceo-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 8v, 21. Cartas de 29 de Janeiro e de 27 de Agosto de 1437, publ. em *Monumenta Henricina,* VI, n. 10, 56.

[31] «Dom abade, senhor e amigo. Eu mencomendo em vossa graça; bem ssabees como vos escrevy per hũu moço meu, emcomendandovos que trabalhasees daver o moesteiro dArouca pera minha ffilha, teendo em vos tamanha ffeuza como em meu irmãao se alla estevesse. E no começo deste mes enviey alla ho vigairo de Sam Martinho de Montemoor [con ha] pustullaçom e apellaçõoes e supricatoreas do iffante meu senhor pera o Santo Padre e pera allgũus cardeaaes. Porem eu vos encomendo e rrogo que neeste ffecto hobrees com moor dilligençea que vos poderdes, que eu creo que farees em ello gram serviço a Deus e a mim cousa per que vos em toda minha vida sseerey tehuda. Eu estou aqui e tenho cuidado de vossa ssobrinha e entendo encaminhar em seus ffectos como meus; quallquer outra cousa que vos de ca conpre com ffeuza mo escrevee, que o ffarey com boa vontade. Scripta em Lixboa, xxii dias de Mayo, 1437 *(assin):* d[ona] G[iomar]»: Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/2, fl. 48.

os quaees scolherees, se açam for cometida na corte, per consselho do deam de Bragaa que conhece os cortesãaos e vogados officiaees».

Eis o documento, que, além do mais, é importantíssimo e me ajudou não pouco na identificação do famoso jurisconsulto e humanista português, advogado consistorial, doutorado em Bolonha, de nome Vasco, que os autores confundiam ou com Lopo Vaz de Serpa ou com o Dr. Vasco Fernandes de Lucena, e bem assim na identificação de seu irmão Dr. Afonso Rodrigues Garcia, estudante em Bolonha e em Pádua, onde se doutorou, e em relações estreitas com alguns humanistas italianos, o qual veio a ser, em 1431, um dos reformadores dos Estatutos da Universidade de Lisboa [32].

«*Esta he a enfformaçom, vig.º, que avees de teer en corte: Primeyramente presentarees a appellaçom no paaço do papa perante hũu nothayro, que a tantos dias presentaaes a dicta appellaçom na dicta corte, por ser avisamento, que o tenpo nom corra. Item trabalharees de averdes a despenssaçom per algũu cardeal, scilicet o sobrinho do papa, que he vice cameralengo, ou per o cardeal do Conde.* E ffarees fazer a ssuppricação da despenssaçom segundo a fforma da enfformaçom que levaees a Ansselmo que he o melhor da cancellaria ou a outro abreviador do paaço que seeja affamado de boõ abreviador, *o que logo saberees no primeyro dia. E avuda a despenssaçom sobre a idade,* entom trabalhae de teer senpre hũu refferendayro que este senpre na camera do papa, *a que servaees realmente,* e vos faça despachar o que vos conprir, *segundo o vogado que tomardes e o procurador, os quaees scolherees, se açam for cometida na corte, per consselho do deam de Bragaa que conhece os cortesãaos e vogados officiaees. Item se poderdes aver a causa cometida em este rregno ao bispo de Lamego ou ao de Viseu, que possam tomar a inquiriçom acerca das pessoas assy da postullada como da ellecta, por nom se fazerem tantas despensas, sera muito bem. Sobre todo nos avisae que percaas des ao dinheiro, que inda avees de dar ao vogado certo salayro, que ja he de uso da corte, que dees, mais nom andar en muitos officiaees, senom scolher no começo os melhores e perteecentes a nosso ffeyto. Outrossy vos rogo que duas dobras valladyas que dey a hũ criado d'Alvaro Gançalvez e creo que he homem doutra terra, que me façaees despachar hũu rescripto pera juizes em Viseu, scilicet fazendo mençom em como pendendo hũa causa perante o vig.º Joham Vicente deste nosso bispo antre hũu Bras Affonso, que se chama, e eu sobre hũu furto que me fez o dicto Bras de bii marchas de prata, e onde dezia que me era suspeyto, nom curou de minhas rrazoões e absolveo o dicto Bras e a mim condempnou nas custas, appellando desto, segundo mais perffeytamente verees na appellaçom, per que vos enfformarees. E esto vos nom squeça mo mandardes logo per elle ou outro. Item me comendade em merçee do bispo de Viseu, e dadelhe esta carta.* Item ao deam de Bragaa. Item ao filho de Ruy Gratia, doctor e vogado, que chamam Vasco Rodriguiz *e aos outros conhecentes*» [33].

---

[32] Trabalho a publicar: *Humanismo e juristas portugueses do século XV no Concílio de Basileia-Ferrara-Florença.*

[33] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. 1792/2, fl. 59.

De tudo isto parece dever concluir-se que, em regra, as cartas de recomendação não eram pròpriamente súplicas, no significado rigoroso do termo, embora pudessem servir de base para elas, e que as dignidades maiores, como no caso a provisão das abadias e dos bispados, não entravam no número das súplicas registadas, a não ser, tratando-se de questões judiciárias, algumas relacionadas apenas com a provisão. Mas também aqui, por exemplo no que se refere a pedidos sobre abadias, há excepções. Lembramos as súplicas de D. Frei Estêvão de Aguiar, atendidas a 13 de Março de 1429 ou com elas relacionadas, e a de João de Avelal de 8 de Dezembro de 1429 sobre o mosteiro de S. Pedro de Pedroso, bem como as de motu proprio *quanto ao dito mosteiro de Pedroso e ao de S. João de Alpendurada, respectivamente a favor de D. Lúcido, cardeal do Conde, com data de 12 de Maio de 1432, após a transferência de D. Estêvão de Aguiar para o mosteiro de Alcobaça, e a favor do cardeal Lúcido, de Santa Maria in Cosmedin, com data de 7 de Agosto de 1432* (Monumenta Portugaliae Vaticana, *Súplicas de Martinho V*, nn. 1355, 1357, 1416, 1491; *Súpl. de Eugénio IV*, nn. 92, 114).

Recorde-se, no caso de Arouca, as instruções de Dona Guiomar ao vigário de S. Martinho de Montemor para encontrar, além do oficial da Cúria que lhe fizesse a súplica sobre a dispensa de idade para Dona Isabel de Castro, um referendário para apresentar ao papa, naturalmente depois de redigidas, e despachar todas as petições necessárias para o bom andamento da causa, conforme o parecer do advogado. E é para lembrar que entre a correspondência do abade se encontram os documentos em latim da informação de Dona Isabel sobre o assunto da eleição e postulação das pretendentes e da súplica, também em latim, das freiras que postulavam a mesma Dona Isabel, com especial referência à dispensa do impedimento de idade.

> «*Informatio ad Curiam Romanam pro parte domine Ysabelis de Castro, postullate in monasterium sancti Petri de Arouca Cisterciensis ordinis, diocesis Lamacensis. Vacante monasterio de Arouca Cisterciensis ordinis, videlicet xvii die mensis martii, anno Domini milesimo quadrincentesimo xxxvii.º per mortem domine Tharasie, ultime et immediate abbatisse predicti monasterii, pars monialium eiusdem monasterii, tradito corpore sepulture, volentes procedere eadem die ad ellectionen, videlicet priorissa et subpriorissa cum aliis adherentibus monialibus in eodem cumssilio per sonum campane, ut est eius moris in similibus, ad capitulum vocare fecerunt omnes moniales alias predicti monasterii, que omnes in unum congregate in capitulo fuerunt requisite de electione fienda, respondentes alie religiose antiquiores et mature in etate, vita et conversatione et ordine, que erant quasi numero equales aliis, quod tam celeriter et presurose non procederent ad aliquam electionem, nisi servata consuetudine et ordinatione sui ordinis, que est conformis iuri et rationi, scilicet quod infra tres dies immediate sequentes facerent suum tractatum de persona ydonea et acta ad regimen et curam predicti manasterii, conssiderando in istis tribus diebus de persona ydonea eligenda et si non possent infra predictos dies, usque ad quinque et ad ultimum usque ad xb dies, alias elapsis xb diebus, illa que a maiori et saniori parte eligeretur, illa preficeretur in abbatissam, sed predicte priorissa et subpriorissa cum suis sequacibus in ii.ª die processerunt ad electionem, eligendo dominam Leonorem Pereira, monialem professam eiusdem monasterii per viam Sancti Spiritus, que ellectio erat minus vallida, nisi forte communiter esset ab omnibus*

quasi per inspirationem absque vitio celebrata per c. quia propter, de electione, et alie moniales, scilicet Berenguella Perez cum aliis monialibus numero xix, intelligentes quod ad dictam ellectionem procedere intendebant, recesserunt de predicto suo capitulo, dicentes quod ibi stare nolebant neque responssionem aliquam cuidam requisitioni pro parte allia eis facte quoad ellectionem sic celerem fiendam eis respondere intendebant, nisi adveniente termino trium dierum, ut regula sui ordinis servetur, ut latius in responssione ad requisitionem factam ex adverssa parte plenius apparebat. Et sic contradicere videbantur ellectioni fiende per predictam priorissam cum aliis etc. Ex post infra ix dies, scilicet xxbii die predicti menssis, ista Berenguela Perez cum aliis monialibus in numero supra expresso, processerunt ad quamdam postulationem, postullando quamdam nobilem Ysabel de Castro, monialem professam predicti monasterii, constitutam in etate xbii annorum, de legitimo matrimonio procreatam, virginem et ornatam et quamplurimis moribus inbutam, petendo eam in suam abbatissam et gubernatricem admicti debere et dominum nostrum Eugenium papam v.m velle sibi provideri de predicta dignitate et abbatissatu, redendo et tenendo eam satis ydoneam ad curam et regimen predicti monasterii, licet etatem completam xxx annorum non actingeret, cum senssus et discretio et nobilitas cum aliis multis virtutibus in ea superabundent in predicta etate, petendo sibi predictum monasterium in commendam conferri donec ad etatem completam deveniret ut sibi in titulum per Sanctissimum Dominum posset conferri, et interim cura et regimen predicti monasterii in temporalibus et spiritualibus alicui de monialibus, ydonee et sufficienti moribus, vita et etate, commicteretur, que curam et regimen eiusdem gubernaret, petendo etiam quod, licet sua postullatio fuisset deffectuosa, cum due partes numero non essent nec etiam servata forma iuris, utputa per modum scructinii, vel alias cum fuisset celebrata per viam Spiritus Sancti, quod predictus dominus noster papa eam vallidet et ratifficet atque si debito modo et forma fuisset postullata et hec de benignitate appostolica sibi gratiose concedi, conssideratis predictis prerrogativis in ea concurrentibus, superius expressis.

Supplicant S. V. humiles et devote oratrices vestre Berenguela Perez et allie moniales professe monasterii de Arouca ordinis Cisterciensis, Lamacensis diocesis, numero xx, quod, cum predictum suum monasterium de presenti vacet per mortem domine Tharasie, ultime et immediate abbatisse eiusdem monasterii, et sit destitutum gubernatione in temporalibus et spiritualibus, volentes servare regimen et regulam sui ordinis in similibus, fecerunt tractatum spatio x dierum de perssona ydonea postullanda, conssiderantes divisionem inter eas esse, cum allie moniales predicti monasterii in ii.a die ad quamdam nominatam electionem processerunt ex arrupto et sine maturitate, timore et precibus et alliis illicitis tractatibus patris et germani et aliorum militum et potentum proprinquorum cuiusdam Leonoris Pereyra, sic indebite electe per alias numero equali vel modicum plus, ut latius S. V. exponetur. Et cum, Beatissime Pater, predicta Berenguella Perez et eam sequentes contradicere non audebant, timore predictorum militum, qui timor erat qui poterat cadere in constantem, neque postullationem suam debito modo et forma perplexe predicto timore ordinare, eis de predicto monasterio recedentibus, postullarunt quamdam dominam Ysabel de Castro, monialem professam eiusdem monasterii, de nobili genere procreatam, virginem et ornatam quamplurimis virtutibus et satis ydoneam ad curam et regimen predicti monas-

terii, in etate xvii annorum constitutam, que etas, licet sit minor, in ea, sensus et discretio, nobilitas et vita in ea concurrunt et superant, quatinus secum de benignitate appostolica de predicto abbatissatu et dignitate provideat et sibi in commendam assignet, donec ad etatem perffectam xxx annorum perveniat ut in titulum eadem S. sibi confferat, non obstante tali deffectu etatis, et eadem mente petunt predicte moniales, si predicta sua postullatio sit minus sufficiens numero et forma, eam S. V. ratifficet et suppleat acque si debito modo et forma per predictas moniales firmaretur. Et interim cura et regimen predicti monasterii per aliquam honestam ydoneam monialem eiusdem monasterii in temporalibus et spiritualibus solicite et debite gubernari et S. V. sciat quod si istud monasterium ad aliam Leonorem deveniret, esset destructum et dissolutum potentia suorum parentum tam in bonis quam aliis que tangunt honestatem et regulam predicti monasterii et monialium. Et hoc petunt iste moniales de benignitate appostolica humilius quam possunt S. V. suas preces exaudire et de predicta dignitate seu abbatissatu sibi domine Ysabely provideri, conssideratis in eis quamplurimis virtutibus et nobilitate, non obstantibus constitutionibus et ordinationibus appostolicis ceterisque contrariis non obstantibus ac etiam predicto deffectu etatis et cum clausulis oportunis» [34].

Estes documentos mostram que a redacção das súplicas pertinentes ao caso da abadessa de Arouca ou o retoque das mesmas se fazia na Cúria. O mesmo se deve dizer das súplicas d'el-rei D. Duarte, a favor de seus apaniguados ou de si próprio, as quais se encontram aliás registadas nos volumes de súplicas de Eugénio IV, a publicar a seu tempo. Tendo em conta o próprio texto dessas súplicas registadas, a correspondência de D. Gomes leva à conclusão de que as sopricações *do monarca, enviadas geralmente ao abade em estilo indirecto e em português, passavam pelas mãos de peritos em assuntos curiais, que lhe davam a forma exigida pelas praxes da chancelaria. Além disso, os pedidos comuns, a não confundirem-se com os assuntos políticos de carácter secreto e das dignidades maiores, que não entravam na catalogação das súplicas em sentido estrito, endereçava-os ele quase sempre ao abade, que isso mesmo deveria suplicar ao papa, em nome do monarca, mas o certo é que não raro D. Gomes o fazia por meio doutros clérigos que redigiam as súplicas e encaminhavam seu despacho. E o cubiculário do papa Gonçalo Anes, a quem D. Gomes devia declarar, em nome de D. Duarte, «que lhe teemos em serviço a boa maneira e trabalho que filha em nossos fectos e que lhe recomendamos que asy o queira continuar», sem excluir a actividade do* abreviador *João Gonçalves Resende, conforme se viu atrás, e mesmo do outro cubiculário Afonso Gomes de Lemos, como se verá mais à frente, era o principal e imediato agente dos negócios. Sirva de exemplo a carta régia de 9 de Julho de 1437, a pedir ao abade que* da nossa parte sopriquees a Sua Santidade *licença para Mestre Henrique edificar um oratório ou mosteiro de Santa Maria do Carmo, comissão entregue pelo abade totalmente nas mãos do cubiculário e assunto por que se interessou também o monge D. Timóteo, como se verá. Esta a carta de D. Duarte:*

«Dom abade de Frolença do sseu consselho. Dom abade amigo. Nos el rey vos enviamos muyto saudar; fazemovos saber que meestre Anrrique, nosso

---

[34] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/2, fl. 60-60v.

phisico, nos disse que queria edificar hũu oratorio ou moesteiro da hordem de Santa Maria do Carmo em hũu seu lugar que chamam a do Miguel Johanes, termo de Sintra do arcebispado desta cidade. E por que esto nom pode fazer sem autoridade do Santo Padre, vos rogamos e encomendamos que da nossa parte sopriquees aa Sua Santidade que lhe de pera elo licença, *ca aalem da rrazom que teemos de o por el requerer, tiudo somos a dar todo bõo aviamento que bem podermos a seerem fectas as obras virtuosas e de o assy conprirdes muyto volo gradeçeremos e teeremos em serviço. Dat. em a nossa cidade de Lixboa, ix dias de Julho. Paay Roiz a fez, 1437. El rey.*

Gonçale Anes, amigo, nas cousas del rei e que el encomenda per suas cartas com boa fiuza volas encomẹndo. E portanto vos mando esta letera e façaaes quello que aqui screve o dicto senhor. E Joham da Fonseca que trouxe esta letera, traz o dinheiro pera ella. E se nom fosse abastança, fique a menos asiinada a subpricaçom. *G. abbas Flor.*» [35].

A praxe de excluir dos registos de súplicas as dignidades maiores privou o historiador de documentação preciosa, como seriam as súplicas referentes às promoções a bispados e outras dignidades em Portugal. A correspondência do abade de Florença é eloquente nesse sentido. Apenas mais algumas notícias, relativas estas à promoção do bispo de Coimbra D. Fernando Martins Coutinho, à privação do abade de Alcobaça D. Fernando e à transferência de D. Álvaro de Abreu da diocese de Silves para a de Évora, notícias que é inútil procurar nos registos de súplicas, pelo motivo apontado.

Durante o Concílio de Constança, D. João I e o Infante D. Duarte interessaram D. Álvaro Gonçalves de Ataíde, o Dr. Vasco Peres e Antão Martins, embaixadores portugueses no Concílio, pela obtenção do bispado de Coimbra para D. Fernando Martins Coutinho, que de facto veio a usufruir essa dignidade em Abril de 1418 [36]. *Esta a carta a propósito:*

«*Lopo Gonçalvez amigo. G.º Vaasquez Coutino vos envio tanta honrra e boa ventura quanta pera mim queria. Façovos saber que o* Ifante me mandou tres cartas, hũua pera Alvaro Gonçalvez e outra pera o doutor Vasco Perez e outra pera Antom Martinz em rrazom do bispado de Coinbra, *as quaes allo envyo. E mays me mandou dizer que a el rei prazia de meu filho* Fernam Martinz aver esto bispado de Coimbra e eu screvo ssobre ello a esses. *E vos sobre esto fazede quanto poderdes fazer. E bem podedes dizer a Alvaro Gonçalvez meu sobrinho que faça aquello que sobre esto entenderes. Outrosy eu vos escrevi ja per Lourenço de Beja em rrazom de sua madre, de minha molher, por que eu vos rogo que ssobre este fecto façades quanto poderdes fazer. E por que eu nom sei se o Lourenço de Beia adoeçera no caminho ou se sera torvado em alguũa coussa, eu enviovos outra vez a emformaçom do fecto como foy. G.º Vaasquez*» [37].

---

[35] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/2, fl. 28v.

[36] Cf. EUBEL, OMConv., C., *Hierarchia Catholica Medii Aevi,* ed. altera, Monasterii 1913, p. 196.

[37] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/2, fl. 27.

Como já tive ocasião de referir [38], *andou pela Cúria de Martinho V, na qualidade de procurador dos feitos d'el-rei D. João I de Portugal, nos últimos anos do pontificado, e também pela Cúria de Eugénio IV* (Monumenta Portugaliae Vaticana, *Súplicas de Martinho V*, nn. 1255, 1297, 1303, 1375; *Súplicas de Eugénio IV*, n. 83) *D. João Roiz, cónego e depois deão de Lisboa e secretário do infante D. Duarte. Há anos que transcrevi toda a sua correspondência desse período com o abade Gomes, atinente a petições de muitos portugueses, algumas delas aliás registadas nos volumes das súplicas do pontificado de Martinho V. Precisamente por essa correspondência chega-se a saber que, após a morte do bispo de Évora D. Vasco Peres* [39] *em Dezembro de 1428, o prelado de Silves, conhecido pelo nome de bispo do Algarve, D. Álvaro de Abreu, de acordo com o monarca e os infantes D. Duarte e D. Pedro, pretendia para si o bispado. O Infante diligenciava também por que o abade de Alcobaça fosse privado do mosteiro em razão de seus deméritos. E o nosso procurador tinha esperanças de alcançar o bispado de Silves para si, embora o não conseguisse* [40].

Em carta de 5 de Fevereiro de 1429, já publicada [41], *João Roiz desde Roma referia a D. Gomes:* «*Eu receby postomeiro dia de Janeiro recado del rey e do senhor ifante e do ifante D. Pedro per dous homens que enviaram a mim sobre o bispado d'Evora que he vago per dom Vasco aos xiii dias de dezembro, que o requeresse ao papa para o bispo de Silve. Eu fiz ja commeter a causa por sua parte ao cardeall do Conde; espero que seja dello provido e a mim nom he duvida; do bispado do Algarve o requeiro pera mim, por nom aver recado dAlvaro Fereira, e segundo a esperança que me he dada, creo de o aver, nom falando afirmative*». *E na verdade o bispo do Algarve confirma as notícias em carta dirigida ao abade, a cujos serviços recorre para o efeito:*

> «*A dom abade de Frorença. Dom abade amigo. O bispo do Algarve vos envyo tanta honrra e boa ventura como pera mim queria;* prazavos saber que a el rey e o ifante meus senhores praz eu aver o bispado dEvora, porquanto vaga per morte de dom Vasco, por a quall cousa eu envyo allo a corte Joham Gonçalvez e Vasco Gill. *Por que vos rogo e peço por a grande amizade que antre vos e mim ha que os ajaães em vossa comenda. E se lhes conprir dinheiros ou fiança ou outra quallquer coussa que vos per elles ou cada hũu delles for requerido que vos o façaaes. E eu vos faço çerto que vos serey por ello muito mais thudo, aalem do que muito soom. E os criados outrosy do que vos da minha parte diserem. O Senhor Deus que vos assy chamou vos de ssy meesmo. Scripta em Stremoz, xviii dias do mes de dezenbro*» [42].

---

[38] SOUSA COSTA, OFM, A. D. DE, *D. Gomes, reformador da abadia de Florença...*, p. 139.

[39] Sobre este letrado, embaixador de Portugal ao Concílio de Constança, cf. SOUSA COSTA, OFM, A. D. DE, *O Infante D. Henrique na Expansão portuguesa*, p. 7-8.

[40] De facto, pela transferência de D. Álvaro de Abreu para Évora, a este sucedeu Rodrigo Lourenço, bacharel em decretos e acólito do papa, a 12 de Março de 1429. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 452 (*Monumenta Portugaliae Vaticana*, Súplicas de Martinho V, n.º 1461)

[41] SOUSA COSTA, OFM, A. D. DE, *D. Gomes, reformador da abadia de Florença...*, p. 136-137, nota 157.

[42] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 134.

D. Álvaro de Abreu, bispo de Silves ou do Algarve, foi realmente transferido para a sé de Évora em Fevereiro de 1429[43]. *E é interessante notar que o prelado, já bispo de Évora, interveio na deposição do abade de Alcobaça D. Fernando, ao qual foi suceder D. Estêvão de Aguiar em Outubro de 1431, após tentativas de introduzir a Observância beneditina no mosteiro de S. Bento de Xabregas, por ele fundado, e após a nomeação para abade de S. Pedro de Pedroso, devido precisamente a diligências do mesmo procurador João Roiz, depois de não ter conseguido obter para ele o mosteiro de S. João de Alpendurada*[44].

Em carta de 26 de Fevereiro de 1430, aliás com notícias sobre as suas diligências quanto à expedição de bulas correspondentes a súplicas já assinadas pelo papa, João Roiz conta ter recebido comissão da Coroa para obter do papa a privação do abade. O procurador régio falara pessoalmente ao papa no assunto e este encarregou o bispo de Évora da privação e a João Roiz deu a incumbência de significar a el-rei o desejo pontifício de confiar o governo da abadia a quem fosse do agrado do monarca. A resposta ainda não tinha chegado, mas João Roiz entendia que o mosteiro de Alcobaça ficaria bem entregue nas mãos do abade de Florença:

> «*Muito honrado senhor, depois da devida recomendaçam, etc., vos praza saber que ora ha xb dias que vos escrevi por razam das leteras de Airas Gomez da Silva, sobre que me escreveu que lhe enviasse, pera aas quaaes vos me deviades dar o dinheiro, çertificandovos que custam per todo lxxx duc., xbi lib., a fora duas do ifante dom Pedro que me escreveu que lhe enviasse, as quaaes eu cria que poderiam custar xxb duc. e eu as fiz escrever e taxar e segundo a taxa ellas chegaram a xxxxii duc. E por que eu nom som abastante a pagar tanta contia, vos peço que pois vos ell escreveu que me enviassedes o dinheiro, que vos praza enviarmo, que soo a letera do matrimonio custa lbii duc., xvi lib.,* e esto por seer duas vezes fecta; *em hũa sse afirmava que o matrimonio era consumado, a quall foe de taxa de xbiii duc., e agora como receby o recado que nom era consumado nem o seria, a menos que daqui nom fosse recado,* me conveo a fazer coreger no registo *que custou 9 duc., i g.º e pera as obras de sam Pedro e de sam Paulo me levam 30 d., que sse o matrimonio fora consumado nom a podera aver por 200 duc., que vos juro que a primeira palavra que me demandaram v.c duc. e depois veeram a 300. A quall letera fica em poder do bispo de Cane que tem carego de receber estes dinheiros, em que sse afirmava que o matrimonio era consumado e a nom pude mais aver de sua maao pera sse coreger, que sse a podera aver, nom despendera mais que iii duc. e por ma nom querer dar, me conveo fazer outra de novo, que custou os 9 duc., i g.º p. E por este homem sen mais nom tardar vos peço que me sejam enviados os dinheiros. As do Ifante nom lhas entendo de enviar, posto que lhe sejam muito necesarias, por custarem tanto, por nom seer abastante ao presente, porem que vos lhe quiserdes emprestar os 42 duc., eu vos enviarey as leteras, que seede çerto que vollo tera em serviço, que ell escrevia a Niculaao Giraldez que me desse os dinheiros e ell era ja partido. Por merçee me respon-*

---

[43] Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 236.

[44] Cf. SOUSA COSTA, OFM, *D. Gomes, reformador da abadia de Florença*, p. 123-143.

dede a todo, que vos bem sabedes que homem que esta em Corte de pouco dinheiro como eu e pagar de sy 40 ou 50 duc. que he muito, que Deus sabe que eu seria mais deligente a lhos emprestar que elles a mos pagarem, mas a necesidade me escusa. A vos peço de merçee que me ajades por escusado por vos nom escrever mais a meude, o que devia, mas as torvaçõoes que homem cada dia ha em esta Corte torvam o entendimento e o acupam com tanto que as outras cousas que devia a fazer me pasam per a memoria. All ao presente nom escrevo, salvo que me he dicto que el rey nom quer consentir que dom abbade dAlcobaça aja mais o regimento do dicto moesteiro, *o quall ficava em Barcelona e segundo aprendi, creo que nom posa mais adeante viir, o por que callo. E por que outro diz* a mim foe mandado que o fezesse privar, a quall cousa eu disse ao papa em presença dos cardeaaes de Prazença e do Conde, cometendo ell ao bispo emtom dEvora ao do Algarve agora dEvora, que o privassem e que a sua Sanctidade proveria dell a tall pesoa que el rey seria contento. *A quall cousa escrevi a el rey e me nom respondeu e creo que foe por as ocupações em que foe posto por razam de seus casamentos. Agora enviava a mim o senhor Ifante hũ de sua camera, o quall he preso em Avinham por sua maa cabeça, posto que seja parente de meus parentes, chamado Jo. Lourenço, criado que foe do doutor Gill Martinz, agora escrivam do desenbargo e pousentador do dicto senhor, per o quall cria que me escreviam por este moesteiro, o quall moesteiro sabedes como foe fun[da]do e per quem e nom creo que a outra fim, salvo a louvor de Deus e pois que per nossos pecados ell ao presente careçe de boo regedor que he hũ grande desfalicimento a sse minguar o serviço de Deus, elle sabe que me prazeria que fosse hi tall posto perenio regimento e governança, o serviço dell fosse acreçentado e as pessoas em o dicto logar postas ouvessem pasto de consolaçam. E por que eu sey que Deus vos fez tall e por tall vos conheçeu e escoleu a ell servir,* prazermehia que fossedes posto em o dicto regimento por seu serviço, pedindovos em seu nome que esto quisessedes aceptar e quanto em mim for eu o requerey, *por entender fazer serviço a Deus, aa tera e ainda ao senhor rey e a todos seus filhos. Deus todo poderosso acreçente vosso stado com longa vida a seu serviço; em Roma, 26 dias de Fevereiro, 1430. Vester in omnibus Jo. R[oderici], U[lixbonensis] decanus, domini Infantis secretarius»* [45].

No ano anterior a esta carta, o protonotário do papa Álvaro Ferreira, futuro bispo de Coimbra [46]*, não só informava, a 15 de Março de 1429, o abade D. Gomes de que o infante D. Duarte pedira ao papa mandasse averiguar sobre a vida do abade de Alcobaça, para o privar do mosteiro, como se oferecia secretamente para obter o mosteiro para D. Gomes, por agradar ao mesmo Infante:*

«*A dom frey Gomez, abbade da abbadya de sancta Maria de Floren. por Alvaro Ferreira, prothonotario do papa. Reverende pater, plazavos saber que* o Ifante Duarte ouve enformaçom que dom abbade dAlcobaça he casado

---

[45] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 59.

[46] EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 196.

e que danifica aquelle m[osteir]o e manda pedir ao papa que mande sobre ello saber a verdade e creeo que seera privado. E porem, se vos entenderdes por serviço de Deus aceptar aquella abbaçia, se o papa vos della mandar fazer provisom, avisaaeme dello e solecetarey o que poder e *entendo que ao senhor Ifante nom desprazera dello. E rrogovos que me rrespondaes per o prim[eir]o que pera aca veher e vos praza que esto seja o mais secretamente que vos poderdes. O poderoso Deus queyra senpre encaminhar vossos fectos a seu serviço. Scripta em Roma, xv dias de Março*» [47].

Por aqui pode ver o leitor quantas notícias históricas poderiam encerrar os registos de súplicas, se a procedura na petição destas dignidades não estivesse sujeita a outras praxes diversas da petição dos benefícios comuns e graças ordinárias. Mas a excepção poderia estender-se a certos casos de dignidades ou ofícios menores, devido a especiais circunstâncias, como a possibilidade de o assunto trazer complicações políticas. Tal poderia ser o caso do mestrado de Avis, concedido ao Infante Santo, a pedido d'el rei D. Duarte, de que não existe súplica registada, ao contrário das petições relativas à administração dos mestrados da Ordem de Cristo e da Ordem de S. Tiago da Espada, concedidas respectivamente ao infante D. Henrique e ao infante D. João [48], *sem vestígios de dificuldades em obter a anuência do papa aos pedidos d'el-rei D. João I.*

A falta de alguns volumes de súplicas do ano IV do pontificado de Eugénio IV poderia explicar a não existência da súplica relativa à concessão do mestrado de Avis ao infante D. Fernando, a 9 de Setembro de 1434 [49]. *Mas o certo é que tanto a bula, a conceder a administração temporária do mestrado da Ordem de Cristo ao infante D. Henrique, encontrada pelo P. Brásio, como a definitiva sob a concessão perpétua, que tive a dita de encontrar, no Arquivo do Vaticano, na qualidade de Bolseiro da Comissão Henriquina, e bem assim a da administração do mestrado de S. Tiago da Espada* [50], *aludem expressamente ao pedido de D. João I, ao passo que a da concessão do mestrado de Avis ao Infante é omissa quanto aos nomes dos suplicantes. As cartas do abade Gomes ao Infante Santo e a D. Duarte sobre as dificuldades que teve em remover as objecções do papa ao pedido do monarca português talvez expliquem o facto, mostrando o fundamento destas ilações. Segundo a carta dirigida ao monarca, o abade viu-se obrigado a insistir e a responder aos argumentos do papa, que só acedeu depois de muita reluctância, não sem mostrar desejos de ser recompensado com o serviço de um dos irmãos do monarca em expedição pontifícia bélico-religiosa:*

«*Yhesus. Serenissimo regi Aduardo. Gometius abbas Florentinus, premissa recomendatione, plurimam dicit salutem. Cum persepe Summum Pontificem adissem pro expeditione magistratus de Avis persuadensque ei ut* Tue Serenitatis supplicationem humanissime subsciperet, post longam tandem reluctationem petitionem nostram adsequti sumus, *quam pro illustri infanti Farnando* (sic) *Tua Serenitas optabat. Et cum interim hoc ageretur, discrepabat multum*

---

[47] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 119.
[48] Cf. *Monumenta Henricina*, II, Coimbra 1960, n. 147, 179.
[49] Cf. *Monumenta Henricina*, V, Coimbra 1963, n. 30.
[50] Cf. *Monumenta Henricina*, II, n. 148, 180, 194.

dominus noster iustissimis atque honestissimis rationibus, nec ei resistere poterat nemo ut concedere vellet, asserens pietatem et iustitiam violari, tamen omnia obiecta honestissime superavimus, nec gratia tam immensa contenti adquescendum esse duximus, quin aliud magis grande perlaboriosumque a Sua S. exigeremus. Concessa gratia et liberaliter et gratis ut bullas concederet instanter supplicabam vel saltim totam summam debitam camere, *videlicet duorum milium ducatorum haut persolvi vellet, que res sibi magis atque magis et molesta et gravis erat et mihi afflictionem temporum variorumque bellorum innumeros exitus et infinita dispendia obiectabat afflictionemque suam et Ecclesie undique et undique ruinam ante oculos proponebat. En vide si hac tempestate pecunia mihi necessaria est, aiebat. Tamen, et si multa contraria essent atque adversa plurima militarent, humanissimus tamen atque liberalissimus pastor pro quingentis ducatis hoc concenssit, de quo alias duo milia habere consuevit, existimans et a te et ab infante longe meliore utilitatem fore consequturum. Diu atque multum incredibili quodam desiderio tenetur Summus Pontifex magna classe semel Jerosolimam petere et inde barbaras atque exteras gentes inmanes atque crudeles eicere et ad Christi verum cultum veramque religionem pro posse reducere, quare mecum persepius proloqutus est tunc velle unum ex tuis fratribus cum tuis navibus atque galeis ad rem tantam perficiendam. Hoc ardenter cupit. Hoc mirifice eum delectaret, nisi tam infinitis discriminibus esset circundatus et multum est quod de hac re tractavimus, tuam potentiam ei declarans tuorumque regnorum ad res gerendas homines esse bellicosos, strenuos et feroces, tum vel inprimis fidos et bene probatos etiam atque etiam egregia gesta et preclara opera tuorum maiorum, que etiam hac in nostra etate egerint declaravi, succendebamque eum magno cum desiderio eique persuadebam in quantum pro honestate poteram ad hanc rem aggrediendam, sed nondum tempus patitur; differtur sic negotium, non tamen propter hanc dilationem spes concidit, immo Tuam Serenitatem de his certiorem reddere curavi atque ipse item dominus noster ut te commonefacerem cupiebat. Tuum igitur est, ut mihi videtur, Summo Pontifici te in omnibus obferas illique persepe scribas ut, si contigerit, semel experiatur quid tu pro Ecclesia, pro suo statu fidelissime ageres; erit tibi namque valde conducibile et non mediocrem benivolentiam apud eum captabis. Ego enim quantum in me erit pro magnificando extollendoque tuo regno usque ad mortem conabor et non solum hac in re, sed ceteris in rebus diligentiam sollicitudinemque meam prestabo. Quod si fortuna vel potius Deus tibi concederet id quod antea dixi, puto quod infinitam gloriam et inmortale nomen tibi posterisque consequi posses, xb Januarii»* [51].

Além desta carta de 15 de Janeiro de 1435, o abade escreveu outra no dia seguinte a D. Duarte, a convencê-lo da necessidade de nomear um embaixador ou procurador permanente junto do papa, a exemplo das grandes potências, o qual embaixador ou núncio devia tratar dos assuntos de maior importância do reino. Para o escopo,

---

[51] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/2, fl. 23.

indicava o jurisconsulto Dr. João Beleágua, que estudara leis e cânones nas Universidades de Bolonha e de Sena:

> «*Yhesus. Serenissimo regi Aduardo. Sepenumero me sollicitudo quedam sedulo afficit cum et magnificentiam et eximium splendorem et illustrem nobilitatem regni tui considero quo fit ut nonnunquam que pernecessaria Tue Serenitati esse videntur, ad te quam primum scribam, nam et pro tuo honore et gloria semper contendo. Tractantur hic, in Curia Summi Pontificis, negotia omnium regum, imperatorum, ducum atque potentium dominorum, civitatum et summorum magistratuum et unusquisque in rebus suis vel legatos vel procuratores honorifice tenet et eos dico qui magnam auctoritatem habeant non solum apud Summum Pontificem sed apud ceteros dominos, qui etiam et regiam nobilitatem pre se ferant, gravitatem et scientiam in rebus agendis obstentent. Rex Castelle hic habet unum et egregium et nobilem. Rex Aragonie hic habet alium. Rex Francie item alium. Dux Burgundie duos et quilibet dominus pro statu suo habet proprium nominatum. Solus rex Portugalie neminem habet. Que res non ad honorem, immo addecus tuum potius adcedere videtur. Quare peroportunum est ut hic procuratorem constituas. Est hic tibi fidelissimus Johannes Bevilagua,* [*fl. 23v*] *legum doctor, iurisconsultus, vir quidem gravis et doctus, atque non mediocris auctoritas de eo apud omnes habetur;* hic plane omnia, etsi magna, procurare valebit, nec dubito quod te circa omnia magnificabit. *Igitur rogo et etiam exoro Tuam Serenitatem ut predictum Johannem Bevilagua procuratorem tuum constituas, debito et convenienti salario, ut honorificentia in Curia et quolibet alio in loco pro te adesse possit; adcedet tibi ad singularem gloriam mihique adeo erit gratissimum quod nihil gratius. xbi Januarii*» [52].

Sobre ambos os assuntos do mestrado e do procurador permanente dos negócios portugueses na Cúria, escreveu ainda D. Gomes ao Infante Santo. Como ao monarca, lembra os esforços dispendidos para levar o papa a conceder-lhe o mestrado e esclarece-o sobre o plano do Pontífice de o fazer cardeal a ele Infante, como legado dos reis de Portugal e Algarve, no intuito de receber auxílio para a defesa da Igreja tanto dentro como fora da Itália. E ainda como ao monarca, aconselha-o a agradecer ao papa por escrito a concessão do mestrado e a declarar-se disposto a servi-lo. Chama a atenção para as qualidades do Dr. João Beleágua, jurista exímio, que estava na disposição de seguir a Cúria, e observa que D. Duarte bem o podia designar procurador permanente, com salário fixo, para tratar dos negócios de Portugal na Cúria:

> «*Yhesus. Illustrissimo domino infanti Fernando Gometius plurimam in Domino Yhesu salutem. Modicum admodum de negotio magistratus de Avis Tuam Dominationem mihi scribendum esse censeo; ipse quidem tuus scutifer Johannes, quem sollicitudinis gratia huc Tua Dominatio misit, uberius atque plenius tibi referre poterit. Verumtamen omnem meam operam, omnem sollicitudinem, omnem industriam, studium denique omne prestiti quod votum et desiderium tuum consequereris et ad hoc absolvendum perficiendumque me tue*

---

[52] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/2, fl. 23-23v.

inmense virtutes atque eximia nobilitas claraque stirps vehementer impellebant adclamabantque et te dignissimum atque necessarium fore predicabant. Quod tandem, divina gratia favente, id deduximus ad effectum quod multorum sententia desperabatur, tum propter varietatem temporum, tum propter multiplicem penuriam que non modo personarum faventium, sed etiam nummorum ei Pontifici aderant, que quidem res mirum in modum desiderio nostro obsistebant; tamen omnia magno cum labore vicimus. Superest ut me, tuum servitorem et connumeres et adscribas et ad omnia exequenda perficiendaque Tue Dominationi grata me neque laborem recusaturum neque officium aliquod intermisurum usque desudans die noctuque fore tibi persuadeas vellim et ut Tua Dominatio certior sit, in medium proferam quid de te Summus Pontifex mecum contulerit atque enarraverit. Statuerat quidem te cardinalem creare et non simpliciter sed cum legatione regnorum Portugalie et Alguarbii et te summo honore summaque potentia prevenire quo facilius Ecclesie iniuriam perpesse in Italia et extra auxilium, tuo consilio, tua auctoritate tuaque virtute conferre posses. Ad quam quidem rem perficiendam, serenissimo regi Aduardo simul et Tue Dominationi insinuandam me destinare delegerat. Verum protrhactio concilii in dies super huiuscemodi negotio obstitit plurimum. Erat quidem concilii deliberatio ne fierent hoc tempore cardinales. Et ne scandalum sequeretur, prothrassit papa propositum in aliud tempus magis idoneum. Cardinales vero qui presentes sunt, illud summopere cupere videntur, quapropter statui omnino scribere de his rebus, commonefaciens ut hoc medio tempore tibi consulas et quod magis tibi convenire conducereque id agas conerisque pro viribus te Summo Pontifici gratiosum et promtum reddere, non tamen de hac re quicquam loquens. Ego quantum tunc elaboraverim atque ad hoc faciendum cohertaverim, Tua ipsa Dominatio existimet velim. Preterea restat aliquid quod ego a Tua Dominatione vehementer cupiam. Id namque est et proculdubio regi convenit ut procuratorem suorum negotiorum hac in Curia constituat. Nullus quippe ex temporalibus regibus atque dominis est qui honorificem procuratorem non teneat, sed solus rex Portugalie neminem habet, quod sine dedecore suo fieri non potest. Quare ut eidem Tua Dominatio supplicet, doctorem Johannem Belaugua, honorifico et condigno salario, procuratorem suum constituat humiliter exhoro atque supplico, quod certe minus numero quam ducentorum quinquaginta aut ccc. ducatorum fieri non debet. Ego plane serenitati sue ad hoc idem scribo, ad quod impetrandum Tuam Dominationem mediam requiro, nihil michi gratius existimans. Ipse vero egregius doctor Johannes Beliagua insequi Curiam disponit, cum virtutes sue atque scientia ibi peroptime sint cognite.

Fernando illustri infanti G[ometius] plurimam dicit salutem. Scriptis atque absignatis iam aliis litteris, quedam alia mihi in mentem redere que Tue Dominationi notiora ferre duxi; hoc vel maxime tibi scriberem, cum etenim miro quodam desiderio semper afficiar atque sollicitudine non minima ne rex noster quidquam patiatur dedecoris et hoc vel maxime in Curia Summi Pontificis, ad quam pene universus orbis confluit, omnium illustrium regum et magnatum res eximie tractantur, unde quilibet ipsorum per viros prudentes, gnaros et electos, negotia sua procurari facit, quare quilibet procuratorem suum in Curia tenet. Serenissimus vero rex noster nullum penitus habet. Quam ob rem Tuam Dominationem vehementer exoro ut regi persuadeas quod hic pro-

curatorem constituat ut cum de regno suo apud papam vel apud quempiam alium intercedere habet, sit hic aliquis qui dignitatem regiam sciat tueri. Est hic Johannes Beliagua, legum doctor [fl. 44 v], vir in omnibus eruditus, etiam inter primos egregius; hic quotidie frequentat Curiam et non mediocrem auctoritatem apud omnes habet, nec aliquem repperi magis idoneum qui pro rege nostro procurare valeat. Itaque, si me amas, quod non dubito, intercedat Dominatio Tua apud regem pro Johanne Belia[gua] ut procurator constituatur eique condignum salarium adiungatur, videlicet ccl. vel ccc. ducatorum ut honorifice vivat; erit regi honor et gloria Tueque Dominationi utile: cum enim causas hic habebis peragendas, dictus Johannes diligentissime curabit. *Scripsi hoc idem serenissimo regi, quare Tua Dominatio ad hanc rem faciendam mediam esse volo, quod, si facies, erit mihi adeo gratum quod nihil gratius posset adhiberi. Vale, xviii Januarii»* [53].

Seguindo os conselhos de D. Gomes, o Infante D. Fernando escreveu ao papa a 1 de Março de 1436 (estava então em Portugal, como núncio do papa, o abade [54]*) a agradecer a promoção, e declarava-se pronto a servir a Igreja e o Sumo Pontífice:*

«*Sanctissimo in Christo Patri ac Beatissimo Domino Domno Eugenio iiii.º sacrosancte Romane ac universsalis Ecclesie Sumpmo Pontifici. Sanctissime in Christo Pater ac Domine Beatissime vereque Vicarie Ihesu Christi Sanctitatis Vestre humilis et devotus filius Fernandus, olim vestri Johannis Portugalie regis v.º genitus, post pedum et manuum osculla beatorum. Memini apud maiores nostros ita nobis posteris traditum esse, Beatissime Pater, si regi Deo nostro et hominibus gratum acceptumque quid fieri potest, id potissimum haberi comperi optimorum beneficiorum gratias rependere debere; hac auctoritate admonitus statui Sanctitati Vestre amplissimorum in me beneficiorum vestrorum gratias rependere, quamquam pro tanta magnitudine, qua Sanctitas Vestra me plurimum affecit, vix ipsa re referre possim. Quocirca, Beatissime Pater, cum gubernatione dAvis horum regnorum, pro qua serenissimus et illustrissimus rex dominus et germanus meus supplicavit, per Vestram Sanctitatem michi provisum sit, sic in ea gubernatione positus animadverti dignissimum fore immortalissimas et immensas huius amplissimi muneris cum plerisque aliis gratias referre, pro quibus tanto maiore in modum obligor quanto apud me nichil quo hoc promerear in Sanctitatem Vestram extet. Proinde cum me imparem vestrum filium et servitorem ad tanti muneris gratias referendas esse videam, confisus tamen maxima fide et obedientia quam maiores mei in Sanctam Ecclesiam habuerunt, cui pro Vestra Sanctitate prefecti estis, cuius ego semper parere presto sum, pro hoc et absque hoc tam amplissimo novo munere fui eroque quoad vixero Vestre Sanctitati fidelissimus servitor, nullos labores molestiasque que hoc impedire possunt formidando. Ego enim, Beatissime Pater, ita memineritis quantum ad officium meum extiterit dignitatis, honoris, utilitatisque Vestre Sanctitatis, quam ipse Deus pro salvando humano genere preesse voluit, omni studio, cura ac diligentia numquam defu-*

---

[53] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 44-44v.

[54] Cf. SOUSA COSTA, OFM, *D. Gomes, reformador da abadia de Florença*, p. 83-86.

turum intelligatis, quam sua pietate pro augmento sue sancte fidei et omnium populorum salute prospere in tempora longiora conservet. Datum Fronteira, prima die mensis Martii. Era M.ª CCCC.ª xxxvi.ª (assin): Ifante dom Fernando» [55].

Exemplificada assim concretamente a ausência de súplicas nos registos sobre as dignidades maiores ou assuntos de carácter secreto, que não eram, portanto, objecto de redacção específica dos oficiais da Cúria, quero lembrar ainda outros documentos da correspondência do abade Gomes, relativos a súplicas d'el-rei D. Duarte, da rainha e do Infante Santo, a corroborar esta e a outra afirmação de que os pedidos ordinàriamente eram redigidos por oficiais da Cúria, para lhes darem a forma requerida pelas praxes da chancelaria. De facto, além das razões de D. Duarte traduzidas sintèticamente para latim sobre a independência das terras e mestrados portugueses em relação a Castela [56]*, essas súplicas redigidas em latim, talvez rascunho para a formulação definitiva, com a exclusão das outras de índole política e secreta nos registos respectivos do Vaticano, isso mesmo denunciam. Eis as súplicas d'el-rei e da rainha:*

«*Beatissime Pater, hec sunt ea que petit a Vestra S. devotus filius vester Eduardus, regnorum Portugalie et Alguarbii rex, etc., ac etiam regina uxor sua, etc. Primum, Beatissime Pater, petit quod bona illarum ecclesiarum de regno Castelle que sunt sita in regno Portugalie permitantur sic stare, sicut a tempore scismatis fere omnes antecessores Vestre S. permiserunt et nulla de ipsis fiat mutatio. Item quod quedam gratia que fuit concessa a predecessore vestro papa Martino his qui habitant civitatem Cepte positam in Affricha possint uti venditionibus et emptionibus cum infidelibus, exceptis omnibus generibus armorum, extendatur etiam ad personam et ad eum cui comiserit. Item petit quod, S. V. fuisset requisita a chastellanis pro magistratu sancti Jacobi et dAvis quod redeant ad obedientiam illorum magistratuum de regno Castelle, quod nullatenus annuatis tali petitioni, propter evidens scandalum, cum sint plus quam C. anni quod fuerint separati ab illis ante scisma. Item quod alique terre que occupabantur et nunc etiam occupantur ab aquis, quas ipse rex fecit aperiri et aquis privari ita ut fructum reddant, petit ut decimas dictorum fructuum possit assignare illi ecclesie cui voluerit et si forte aliqua ecclesia reperta fuerit habere ex dictis terris a 1. annis citra, quod fiat satisfactio dicte ecclesie de totidem et plus et quod de residuo possit assignare cui voluerit et hoc intelligatur de presentibus et futuris terris ita evaquatis. Item quod per litteras vestras certiorem eum fecistis non provisurum cuiquam de aliqua dignitate suorum regnorum, nisi persone digne et sibi amice et grate, de qua vehementer gratulatur, cum temporibus antiquis antecessores sui qui adepti sunt terras ab infidelibus, de meschitis infidelium reges constituebant ecclesias et illas propriis bonis dotabant, ita ut haberent ius patronatus; et sic reperitur in libris antiquis quod reges semper prebuerunt assensum ellectionibus factis, de quibus rebus vult ut V. S. habeat notitiam.*

---

[55] ASF *(Archivio di Stato di Firenze), Diplomatico,* Badia, 1 de Março de 1436.

[56] Cf. docum. publicados por DOMINGOS MAURÍCIO GOMES DOS SANTOS, SJ, *D. Duarte e as responsabilidades de Tânger (1433-1438),* Lisboa 1960, pp. 33-37. *Monumenta Henricina,* VI. n. 16, 23.

[fl. 32 v] Item, Beatissime Pater, petit regina uxor sua quod faciatis ei gratiam de quindecim beneficiis que possit conferre suis servitoribus et quod nulla alia gratia precedat istam. Item quod V. S. habeat recomissum nobilem Menendum Roderigi» [57].

Este o rol de súplicas em latim do Infante Santo:

«Beatissime Pater, supplicat S. V. infans Fernandus, quintogenitus regis Portugalie, etc., administrator magistratus de Avis, etc.

Cum ipse habeat in sua capella plurimas reliquarum et precipue de ligno Sancte Vere Crucis et de corio capitis sancti Antonii et de panno in quo fuit involutum corpus sancte Lucie et alias pretiosas in futurum intendat habere, vellet ut papa sibi concederet quod in die Sancte Crucis de mense Maii in sua capella vere penitentibus quod septem annos et septem quadragenas et totidem in die reliquarum, quod festum celebretur secundum morem Salusberi in mense Junii, in prima dominicha post traslationem sancti Thome, et totidem in festo omnium Sanctorum, de quibus festis ipse facit magnam solempnitatem in sua capella. Item papa Martinus quintus concessit sibi quod posset absolvi a pena et culpa semel in vita et semel in morte; vellet posse absolvi a suo confessore semel in anno a pena et culpa. Etiam papa Martinus concessit sibi posse absolvi a suo confessore semel in anno ab omnibus casibus papalibus; vellet posse absolvi in qualibet vice. Item supplicat pro Fernando de Andrade, strenuo milite et gubernatore sue domus, quod possit eligere confessorem clericum vel religiosum, quem sibi placuerit, ut eum absolvat ab omnibus casibus pontif. et possit dare sibi omnia sacramenta; et quod in articulo mortis possit absolvi a pena et culpa. Item pro xv capellanis suis et uno bachalario qui semper docet gramaticham suis familiaribus possint habere et recipere fructus suorum beneficiorum, que nunc habent vel in futurum habebunt, etiam si sint vel fuerint cum cura, tamquam si essent presentes, etc. Et quod possit habere in sua cappella confessorem, predicatorem et elemosinarium cum suis sociis et quod hic possit confiteri a suo capellano maiore aut priore capelle vel ab alio clerico religioso, etiam religiosos, et quod omnes recitare in dicta capella secundum morem de Salusberi non obstant., etc., quod ibi possit celebrari et recitari divinum officium et si aliquotiens essem absens (no ms. *presens*) *sicuti essem presens, etc. [fl. 34 v] Item quod suus capellanus maior vel prior sue capelle possit audire in confessione omnes qui continue vixerint in sua domo utriusque sexus et illos absolvere de casibus pont. et tribuere illis omnia sacramenta et quod hoc possit facere, etiam si essent religiosi, sine aliqua licentia episcopi, cuius fuerit dyocesis vel rectoris parrochie. Et quod dictus capellanus, etc., possit excommunicare dictos familiares et absolvere. Et quod possit etiam corrigere suos capellanos et imponere penas secundum quantitatem et mensuram excessuum. Item quod concedat sibi ius patronatus oratorii sancte Katherine de Riba Mari prope Ulisbonam, que* (sic) *erat funditus desolata* (sic), *quod oratorium dictus Infans optime rehedi-*

---

[57] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 32-32v.

ficavit, pro qua (sic) *alias supplicavit rex frater suus. Item quod omnes qui secum continue vixerint et mortui fuerint in sua domo possint absolvi in articulo mortis a pena et culpa»* [58].

Como se pode ver, algumas súplicas de carácter político e melindroso, relacionadas com a Corte portuguesa e a Santa Sé, não eram para figurar nos registos. E foi o que sucedeu. Só a 2.ª e a 4.ª de D. Duarte, com formulação totalmente nova, aparecem juntas com as do Infante Santo e sob o título de Rotulus Eduardi regis Portugalie:

«*Beatissime Pater, dudum felicis recordationis Martinus papa quintus, ad supplicationem clare memorie Johannis regis Portugalie, per suas litteras concessit quod christiani habitantes in terra Cepte, quam terram idem rex a sarracenis acquisiverat et denuo devicerat, cum vicinis sarracenis emptiones et venditiones facere possent ac mercantias exercere, negotiari et practicare valerent, dummodo ferramenta, lignamina, funes, naves et armaturarum genera quecumque ipsis sarracenis et infidelibus aliis propterea non traderent neque ab eis deferrent, prout in litteris apostolicis desuper confectis plenius continetur. Cum autem, Pater Sancte, devotissimus filius vester Eduardus, Portugalie et Algarbii rex, ad acquisitionem aliarum terrarum sarracenorum et infidelium predictorum animum habeat intentum, supplicat* [*fl. 56 v*] *igitur S. V. prefatus rex quatinus sibi et hiis quibus ipse duxerit committendum, cum prefatis sarracenis et infidelibus contrahendi emptiones et venditiones faciendi de bonis et rebus quibuscumque ac mercandi et negotiandi et merces quascumque emendi et vendendi, dummodo propterea ferramenta, lignamina, funes, naves et armaturarum genera huiusmodi ipsis sarracenis et infidelibus rex et deputandi predicti minime tradant, licentiam et facultatem concedere et impartiri dignemini de gratia singulari, in omnibus et per omnia, prout prefatus predecessor in dictis litteris eidem Johanni concessit.* — Concessum ut petitur in presentia domini nostri pape. C. Ariminensis. *Item, Beatissime Pater, exponitur S. V. pro parte dicti regis quod cum in regnis suis nonnullas terras seu predia que longissimis temporibus aquis plene, veluti paludes perdite iacuerint, desectari fecerit et aquis evacuari ac ad debitam culturam reduci et fructiferas fieri et nonnullas alias terras similiter aquosas et aquis plenas in eisdem regnis consistentias desectari et ad culturam reduci facere intendat et proponat, supplicat igitur S. V. prefatus rex quatinus sibi decimam prefatarum terrarum, sic ad culturam reductarum et reducendarum, cuicumque ecclesie seu ecclesiis, quibus sibi videbitur et placebit, assignandi, concedendi ac donandi facultatem et licentiam concedere et impartiri dignemini. Offert enim dictus rex, si aliqua ecclesia, que a quinquaginta annis citra aliquid ratione huiusmodi decime exegerit pro dictis terris, eidem ecclesie se plene satisfacturum. Non obstantibus constitutionibus et ordinationibus apostolicis ceterisque contrariis quibuscumque, cum clausulis oportunis.* — Concessum ut petitur pro medietate. C. Ariminensis.

Item supplicat S. V. devotus Fernandus infans, quintogenitus prefati regis et administrator magistratus de Avis, quod cum in sua capella

---

[58] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 34-34v.

servantur maxima cum veneratione plurime reliquie et presertim de ligno Crucis et de corio capitis sancti Antonii et de panno, in quo fuit involutum corpus sancte Lucie, [fl. 57] quatinus dignemini omnibus christifidelibus qui in festo Sancte Crucis de mense Maii et in festo reliquiarum predictarum, quod celebratur mense Junii, in prima dominica post translationem beati Thome, secundum morem ecclesie Sarisberiensis et in festo omnium Sanctorum, singulis videlicet festivitatum earumdem, in dicta capella convenirent, a primis vesperis ad secundas et in missa et eisdem vesperis interfuerint, septem annos et totidem quadragenas de iniunctis eis penitentiis misericorditer relaxare dignemini de gratia singulari. — Concessum ut petitur de quinque annis et oblationes convertantur in usum pauperum. C. Ariminensis. *Item supplicat S. V. prefatus infans quatinus quindecim capellanis suis, in sua capella quotidie divina officia celebrantibus et uni bacallario gramaticam docenti in domo prefati infantis, ut omnes fructus, redditus et proventus beneficiorum suorum ecclesiasticorum quorumcumque, etiam si canonicatus et prebende, dignitates, personatus, administrationes et officia in metropolitanis cathedralibus seu collegiatis ecclesiis fuerint, etiam si maiores post pontificales aut principales seu parrochiales ecclesie existant, que nunc obtine[n]t et imposterum obtinebunt, cum ea integritate, cotidianis distributionibus dumtaxat exceptis, in servitiis prefati infantis insistentibus*[59] *percipere valeant, cum qua illos perciperent, si in eisdem ecclesiis sive locis personaliter residerent, eidem infanti ac capellanis et bacallario predictis concedere et indulgere dignemini de gratia singulari. Non obstantibus constitutionibus et ordinationibus apostolicis ac statutis et consuetudinibus prefatarum ecclesiarum, etiam iuramento, etc., roboratis ceterisque contrariis quibuscumque. Cum clausulis oportunis et non obstan. oportunis.* — Concessum ut petitur pro omnibus, quamdiu in servitiis, in presentia domini nostri pape. C. Ariminensis. *Item supplicat S. V. prefatus infans quatinus sibi confessorem ac predicatorem et elemosinarium cuiuscumque ordinis professores cum suis sociis, quos ad hoc voluntarios invenerit, in sua domo recipiendi et retinendi necnon eisdem professoribus et prefatis capellanis divina officia in prefata capella secundum morem et ritum ecclesie Sarisberinensis dicendi et celebrandi facultatem et licentiam sibi et eisdem professoribus [fl. 57 v] et capellanis concedere et elargiri dignemini de gratia singulari. Non obstantibus constitutionibus et ordinationibus apostolicis ac statutis et consuetudinibus monasteriorum et ordinum, quorum professores fuerint, etiam iuramento, etc., roboratis ceterisque contrariis quibuscumque.* — Concessum de[60] confessore cum uno socio. C. Ariminensis. *Item supplicat S. V. prefatus infans quatinus capellano maiori sive priori dicte sue capelle, pro tempore existenti, iurisdictionem, potestatem et superioritatem in prefatos capellanos dicte capelle ac in clericos alios et familiares omnes dicti infantis, etiam si religiosi fuerint, et cuiuscumque ordinis professores, cum potestate censuras et sententias etiam excommunicationis et alias penas ecclesiasticas et per ecclesiasticos iudices ferri solitas feriendi*[61]*, decernendi et pronunciandi ac eos corrigendi,*

---

[59] No ms. *insistentiis,* com sinal de erro.

[60] No ms. *et,* com sinal de erro.

[61] No ms. sinal de erro ou dúvida sobre a palavra *feriendi.*

puniendi et mulctandi pro qualitate excessuum et delictorum suorum et alia tamquam eorum iudex faciendi, mandandi et exequendi facultatem et licentiam concedere et impartiri dignemini de gratia singulari. Non obstantibus constitutionibus et ordinationibus apostolicis ac statutis et consuetudinibus supradictis ceterisque contrariis quibuscumque. Cum clausulis oportunis. — Concessum quoad concernentia directionem et ordinem capelle. C. Ariminensis. *Item supplicat S. V. prefatus infans quatinus prefato capellano maiori sive priori dicte capelle, pro tempore existenti, omnes servitores eiusdem infantis similiter pro tempore existentes utriusque sexus, illos videlicet qui in eius domo continue vixerint, totiens quotiens fuerit oportunum, ab omnibus peccatis suis, etiam in casibus ordinar. reservatis absolvere, etiam si religiosi fuerint, ut prefertur, necnon eisdem servitoribus omnia ecclesiastica sacramenta ministrare valeat priori et servitoribus prefatis licentiam et facultatem concedere et elargiri dignemini de gratia singulari. Cum clausulis oportunis.* — Concessum ut petitur. C. Ariminensis. *Item exponitur S. V. pro parte dicti infantis quod cum nuper quoddam oratorium sancte Catherine de Ribamar Ulixbonensis diocesis penitus collapsum atque destructum a suis fundamentis reedificari et construi fecerit ac in eo divina officia celebrari facere intendat, supplicat* [*fl. 58*] *igitur S. V. prefatus infans quatinus sibi ius patronatus et presentandi personam ydoneam in rectorem dicti oratorii hac prima vice et successive, quotiens illud vacare contigerit, eidem infanti concedere et reservare dignemini de gratia singulari. Cum clausulis et non obstan. oportunis.* — Concessum ut petitur. C. Ariminensis. *Item supplicat S. V. prefatus infans quatinus sibi plenariam absolutionem semel in vita et semel in mortis articulo concedere dignemini ut in forma.* — Concessum ut petitur in forma, in presentia domini nostri pape. C. Ariminensis. *Item quod confessor, quem duxerit eligendum, totiens quotiens fuerit oportunum, etiam in casibus sedi apostolice reservatis, eumdem infantem absolvere valeat, concedere dignemini ut in forma.* — Concessum de reservatis pro semel. C. Ariminensis. *Item supplicat S. V. prefatus infans quatinus devoto vestro Fernando Andrade, militi strenuo ac gubernatori domus eiusdem infantis, concedere dignemini ut confessor, quem elegerit, secularis vel religiosus, eumdem Fernandum in casibus, etiam ordinar. reservatis, absolvere valeat et sibi ecclesiastica sacramenta ministrare ut in forma, de gratia singulari.* — Concessum ut petitur C. Ariminensis. *Item supplicat S. V. prefatus infans quatinus omnibus familiaribus suis, illis videlicet qui in suis servitiis perseveraverint atque insteterint, plenariam absolutionem in mortis articulo concedere dignemini ut in forma.* — Concessum pro omnibus in forma. C. Ariminensis. *Datum Bononie, octavo Kalendas Junii, anno septimo*» [62].

Quem se der ao trabalho de confrontar os documentos transcritos sobre as súplicas do Infante Santo com a exposição ou rol *de graças, enviado pelo dito Infante D. Fernando ao abade D. Gomes que as devia pedir, em seu nome, a Eugé-*

---

[62] AV (*Archivio Segreto Vaticano*), Reg. Suppl. 336, fl. 56-58. Cf. SOUSA COSTA, OFM, *O infante D. Henrique na Expansão portuguesa*, Braga 1960, p. 49. DOMINGOS MAURÍCIO, SJ. *O Infante Santo e a Cúria Pontifícia*, em *Brotéria*, 10(1930), 24-7.

nio IV, não terá dificuldade em convencer-se de que a redacção das súplicas se fazia, geralmente, na Cúria pontifícia. Eis o famoso rol *de 11 de Outubro de 1436:*

«*Estas som as* graças por que de minha parte supplicarees ao Sancto Padre: *Que me faça merçee das mais rreliquias de samctos que aa Sua Sanctidade prouver, ca esta hũa das principaaes cousas que della deseio daver. E que me de hũa letera em que faça mençom das dictas rreliquias, de que samctos som, e como mas elle outorgou. E que por homrra dellas e doutras que eu ja tenho e que aynda poderey aver, outorga aos que em cada hũu anno ouvirem vesperas primeiras e ao dia missa e pregaçom e horas e vesperas segundas na minha capella por dia de Sancta Vera Cruz de mayo ou por a festa das rrelliquias que se faz cada anno segundo costume de Salesbery no mes de julho, a primeira dominga despos a trelladaçom de sam Thomas, ou por dia de todollos Sanctos, as moores endulgencias que poderdes aver de cada hũu dia sobre ssy. E quando aa Sua Sanctidade nom prouver de me outorgar as dictas endulgençias pera estas tres festas, outorgumas no dia de Sancta Cruz e no dia das rreliquyas. E quando nom , ssomente em hũu, seja o da festa das rreliquyas, que minha teençom he fazersse sollepne em minha capella. E pareçeme que neestas endulgençias nom devia poher duvida em as outorgar quem deseia a ssalvaçom de todos, e que sempre veem com tantas condiçõoes e com tal encarrego que muyto deve estar bem corregido o que as ouver de gaanhar. E se perventuira acomteçer, o que Deus nom mande, que as rrelliquias me nom seiam outorgadas, todavya fagee muyto por aver a letera das endulgençias pera as rreliquyas que tenho em que aynda poderey aver. E se vos for demandado que declarees quaees som, eu tenho do lenho da Vera Cruz e hũu pedaço de coiro de cabeça de sancto Antonyo e hũu pedaço de pano em que foi envorilhado o corpo de samcta Luzia; outras rreliquias de santos tenho, de que nom som muyto çerto se som verdadeiras. Item que me outorgue letera per que o meu comfessor me absolva cada ano hũa vez de culpa e de pena. E se esto aver nom poderdes, por quanto eu tenho do papa Martinho que me absolvam hũa vez na vida e outra em artigoo de morte, rrequereelhe que me outorgue outras duas vezes de culpa e de pena na vida, aalem das duas que ia tenho. E por que outrossy* [*fl. 65 v*] *eu tenho letera do Samcto Padre Martinho que meu comffessor me possa absolver de todollos casos papaaes cada anno hũa vez, que praza aa Sua Samctidade de me outorgar esta graça assy pera cada vez que me eu quiser comffessar. Item que aa Sua Sanctidade praza doutorgar a Fernam dAndrade, cavaleiro e veedor de minha casa, que possa escolher comffessor clerigo ou rrelligioso, quall lhe prouver, que o absolva de todollos casos pomtificaaes e lhe de os sacramentos. E que o possa absolver em artigoo de morte de culpa e de pena. Item que quinze capellaães que servirem conthinuadamente em minha capella e hũu bacharel que ensyna latim aos de minha casa, possam aver e rreçeber todollos fruytos de quaeesquer beneficios que tenham e dos que despois ouverem, aynda que seiam com cura, posto que os nom sirvam per pessoa, com tamto que sirvam em minha capella conthinuadamente. Item que o meu capellam moor ou prior de minha cappella possa ouvir de comffissom todollos que conthinuadamente andarem em minha*

casa, assi homeẽs como molheres, e os absolver dos casos pomtificaaes e lhes dar os outros eclesiasticos sacramentos e dar lugar pera esto fazerem a quaaesquer que quiser, assi clerigos como rreligiosos, sem averem pera todo esto leçemça do bispo, cujo for o bispado, nem do rrector, em cuja freeguesia pousarem. E ysso meesmo que possa escomungar e absolver os dictos meus familiares, sem aver a dicta leçemça. E que o dicto meu capellam moor ou prior de minha capella possa correger os meus capellaães dos erros em que cairem e lhes possa poher e dar penas, quaaes e quamdo vir que compre. Item que todollos meus capellaães possam rrezar em minha capella o costume de Salesbery, nom enbargando quaaesquer dereytos nem costituiçõoes que seiam em contrairo desto. Item que em minha capella posto que eu presente nom seia, se possa fazer todo ofiçio devino, assi como se eu presente estivesse. Item que possa trazer em minha casa comfessor e preegador e esmoller com seus companheiros, posto que seiam rrelligiosos. E que estes possam rrezar o costume de [fl. 66]. *Salesbery e comfessarsse ao meu capellam moor ou prior de minha capella e a qualquer clerigo ou rrelligioso, a que elles outorgarem leçemça. E que possam teer ouro, prata e dinheiros e outras cousas que lhes eu der. E que as possam despender em suas vidas e aa ora de ssuas mortes, como lhes mesteer fezer, andamdo elles em minha. Item que legitime Reymom, moço de minha capella, que possa aver hordeẽs e benefficios com cura e sem cura, porque he filho de clerigo. Item que despemsse com Lopo, moço de minha capella, que possa aver hordeẽs e beneffiçios com cura e sem cura, posto que tenha hũu olho quebrado, o qual cajom lhe acomteçeo em minha casa, seendo elle ja moço de minha capella. Item que outorgue o padroado do oratorio de sancta Catarina de Riba Mar, a par de Lixboa, que eu rrefiz, per o qual lhe ia suplicou para mim el rrey meu senhor e yrmãao. Outrossi por quamto acho algũas oraçoões, pollas quaees som outorgadas çertas endulgençias aos que as rrezarem, envyovos neesse caderno o trellado dellas. E por que he duvida se som verdadeiras,* supplicae ao Sancto Padre de minha parte *que, se estas oraçõoes e outras algũas que la ouver, de que vos poderdes saber parte e me enviardes o trellado, ha por verdadeiras e aprovadas, que me outorgue dello hũa letera, na qual seiam contheudos os começos de cada hũa oraçom e quem a fez e as indulgençias que por cada hũa som outorgadas, pera fazer fe e acreçentar devaçom a mim e a outros, e se nom poderdes aver esta letera, vos sabee destas e das outras oraçõoes quaaes som as aprovadas e escreveemo com algũu testemunho que vos entenderdes a que se possa dar moor auctoridade. E por quamto eu não tenho egreias com que possa beneficiar meus capellãaes, que a Sua Sanctidade me proveja dalgũus beneficios com cura e sem cura pera elles. E esto nos arçebispados e bispados destes rregnos e me outorgue pera ello suas leteras. Item que me outorgue letera per que absolva de culpa e de pena em artigoo de morte todollos que comigo viverem e me servirem continuadamente, quamdo morrerem em minha casa. E por que o Sancto Padre podera teer enpacho de me outorgar esto pollos muitos que comigo vivem, podeeslhe notificar que despois que eu minha casa tenho, nom morrerom em ella* [fl. 66 v] *ataa dez pessoas. E que a esto me nom demovo, salvo por que queria que ouvesem salvaçom os que trabalharom por me servir e em minha casa acabarem sua vida e eu seer aazo daverem algũa spritual ajuda despois da fim de seus dias. E por*

quamto vos eu ja screvy quamdo Redulfo ouvera dhir em Corte que me fizessees la rrequerer algũas destas graças, encomendovos que rrequeyraaes as que nom achardes despachadas e encaminhaae quamto bem poderdes por me todas çedo seerem enviadas. E fazermees em esto prazer e cousa que vos muyto gradeçerey; fecto na minha villa de Fronteira, xi dias dOutubro. Joham Alvarez o fez, era do naçimento de nosso Senhor Jhesu Christo de mil iiii.º xxxvi annos. (as.:) Ifante dom Fernando» [63].

O modo de agrupar as súplicas em rótulos *ou róis, muito frequente nos fins do século XIV, começou a diminuir no pontificado de Martinho V, embora nos registos deste papa e de Eugénio IV se encontrem* rótulos *de súplicas de pessoas distintas ou instituições, a favor de várias pessoas, como o que acaba de ser transcrito do pontificado de Eugénio IV, sem esquecer que o Infante Santo ao referir-se às suas petições em carta ao abade Gomes fala de* rol [64], *e os que se encontram nos registos de Martinho V, a favor de Frei Pedro de Villacreces* [65], *etc. Do Conde de Ourém, na sua passagem pela Cúria de Eugénio IV, a caminho do Concílio de Basileia e durante o Concílio, além de muitas súplicas particulares, entre as quais se contam várias a favor do abreviador das letras apostólicas João Gonçalves de Resende, seu familiar e secretário do pai, Conde de Barcelos, inclusive quanto ao ofício de abreviador* (Monumenta Portugaliae Vaticana, *Súp. de Eugénio IV, n. 650, 697, 707, 748*) *e do cubiculário Afonso Gomes de Lemos* (Monumenta Portugaliae Vaticana, *Súpl. de Eugénio IV, n. 575, 694, 715, 719, 746, 756*), *encontramos no Reg. Suppl. 326. fl. 121-123v, longo* Rotulus Alfonsi comitis de Ourem (Monumenta Portugaliae Vaticana, *Súpl. de Eugénio IV, n. 592-614*).

Dos que vêm nos registos dos papas de Avinhão se conclui que, além dos que aparecem no nome de instituições, como Universidades, e de pessoas destacadas do meio social, como reis, embaixadores, príncipes, cardeais, arcebispos e bispos, etc., a favor de várias pessoas, outros eram organizados por nacionalidades, por assuntos ou pessoas, e até sem distinção alguma, a não ser a do empregado da Cúria que os confeccionou, e a disposição das súplicas por dioceses, ainda que muitos eram feitos ou ordenados por cardeais ou bispos, que os deviam apresentar ao papa, por cujas ordens eram também não raro compostos, como, por exemplo, os do cardeal Nicolau Capocii, bispo de Frascati, conhecido por cardeal de Urgel, donde fora bispo, e os do cardeal de Santa Maria no Transtibre, conhecido pelo nome de cardeal de Saragoça, donde fora arcebispo, e nos pontificados dos antipapas Clemente VII e Bento XIII, os de Gil de Bellemère, do cardeal de Bretanha e de Pedro Chambonis, capelão e referendário do antipapa Clemente VII, com uns quinze rótulos *de súplicas que se publicam no II volume de* Monumenta Portugaliae Vaticana *(n.º 358, 360-363, 484-501, 506-509, 511-512, 527-549, 552--553, 554-555, 556, 558-559, 562-563, 566-571, 572, 610, 612), os do bispo Conserans, etc.*

---

[63] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/2, fl. 65-66v.

[64] Publicada a carta em SOUSA COSTA, OFM, A. D. DE, *D. Gomes, reformador da abadia de Florença, e as tentativas de reforma dos mosteiros portugueses no século XV* (separata de *Studia Monastica*, vol. V., fasc. 1), p. 85-86, nota 73.

[65] *Reg. Suppl. 112, fl. 141v-143v: Rotulus Fratris Petri de Villacreces. Sequitur alius rotulus pro eodem Fratre Petro de Villacreces.* Publicados em *Archivo Ibero-Americano*, 17(1957) 656-660.

Nos pontificados de Clemente VI e de Inocêncio VI são vários os Rotulus confirmationum auctoritate apostolica *ou* Rotulus confirmationum auctoritate ordinaria *(* Monumenta, *I, pp. 158, 172, 185, 187, 191, 193, 195, 204, 206, 207, 213, 226, 228, 229, 230, 237, 239, 257) e no pontificado de Urbano V os* Rotulus confirmationum comunium *(*Monumenta, *I, pp. 394, 395, 403, 404, 430, 432, 447, 462). Nos três pontificados há ainda os* Rotulus permutationum *(*Monumenta, *I, pp. 256, 374, 448).*

É sobretudo a partir de Urbano V que os rótulos *de súplicas são mais numerosos. Eis alguns, publicados no primeiro volume de* Monumenta, *do pontificado deste papa e também no II volume dos pontificados dos antipapas Clemente VII e Bento XIII,* rótulos *ou róis que são a base das sobreditas afirmações, relativas à redacção ou composição destas séries de súplicas:*

«Rotulus domini cardinalis Cesaraugustani *(Urb. V, p. 410),* Rotulus domini Urgellensis *(Urb. V, p. 411, n.º 3-15),* Rotulus presentatus per dominum N[icolaum], episcopum Tusculanum, cardinalem, de clericis Portugalie *(Urb. V, p. 416, n.º 18-22),* Rotulus religiosorum habentium titulos in sententiis *(Urbano V, p. 419),* Rotulus porrectus per dominum N[icolaum] episcopum Tusculanum cardinalem *(Urbano V, p. 421, n.º 30-44),* Rotulus presentatus per dominum N[icolaum], episcopum Tusculanum, pro clericis Portugalensibus *(Urb. V, p. 433, n. 60-79),* Rotulus ambaxiatoris regis Portugalie *(Urbano V, p. 440, n. 87-93)* e Rotulus alterius ambaxiatoris ipsius regis *(Urb. V, p. 442, n. 94-99), ou seja de Vasco Martins e de Geraldo Esteves, embaixadores de D. Pedro,* Rotulus supplicationum per dominum N[icolaum], episcopum Tusculanum, pro clericis pauperibus regni Portugalie Summo Pontifici presentatus secundum commissionem Sanctitatis eiusdem *(Urb. V, p. 452, n. 115-137),* Rotulus illustrissimi Castelle et Legionis regis *(Urb. V, p. 459),* Rotulus beneficiorum vacantium de mense Augusti *(Urbano V, p. 461),* Rotulus supplicationum in primo et secundo consistoriis porrectarum *(Clem. VII, n. 1),* Rotulus regis Portugalie *(Clem. VII, n. 2-70),* Rotulus Martini episcopi Ulixbonensis *(Clem. VII, n. 71-94),* Rotulus Studii Aurelianensis *(Clem. VII, n. 95-97),* Rotulus Studii Ulixbonensis *(Clem. VII, n. 98-185),* Rotulus Studii Montispessulani *(Clem. VII, n. 186-191),* Rotulus magnus compositus de mandato domini nostri per dominum Egidium Bellemare *(Clem. VII, n. 194-195),* Rotulus Ispanorum *(Clem. VII, n. 196),* Rotulus Petri episcopi Silvensis *(Clem. VII, n. 197-204),* Rotulus Studii Avinionensis *(Clem. VII, n. 205-216),* Rotulus Studii Tholosani *(Clem. VII, n. 217-220),* Rotulus medicorum [Studii] Montispessulani *(Clem. VII, n. 221-224),* Rotulus pro studentibus de Portugallia *(Clem. VII, n. 225-232),* Rotulus Valasci Dominici, consiliarii regis Portugalie *(Clem. VII, n. 233-247),* Rotulus de adventu domini nostri apud Avinionem *(Clem. VII, n. 248-258),* Rotulus Portugalensium *(Clem. VII, n. 259-274),* Rotulus studentium alme Urbis *(Clem. VII, n. 276-280),* Rotulus compositus per dominum cardinalem de Britania *(Clem. VII, n. 283-286),* Rotulus factus in recessu domini nostri de Fundis apud Speloncam *(Clem. VII, n. 287-300),* Rotulus per dominum Egidium Bellemere compositus *(Clem. VII, n. 302-310),* Rotulus pro nonnullis clericis de regno Portugalie *(Clem. VII, n. 311-350),* Rotulus beneficiorum vacantium compositus per dominum Petrum Chambonis *(Clem. VII, n. 358),* Rotulus sextus expectationum compositus per dominum Petrum Chambonis *(Clem. VII, n. 360-363),* Rotulus compositus per

dominum Petrum Chambonis *(Clem. VII, n. 484-501), etc.*, Rotulus diversorum aliter non intitulatus *(Clem. VII, n. 371)*, Rotulus reformationis quarumdam expectationum rotuli Universitatis Avinioñ *(Clem. VII, n. 372-374)*, Rotulus Johannis Portugalie infantis, regis, etc. *(Clem. VII, n. 375-399)*, Rotulus expectationum compositus per dominum episcopum Conseranensem *(Clem. VII, n. 402-407, cf. n. 513-515, 564-565) ou* Rotulus compositus per dominum Conseranensem in recessu domini nostri apud Pontem Sorgie *(Clem. VII, n. 573-584)*, Rotulus Arie Petri de Caamoes, scuteferi et patroni galee domini regis Portugalie *(Clem. VII, n. 442-450)*, Rotulus ambaxiatoris regis Portugalie *(Clem. VII, n. 466-472)*, Rotulus regis Portugalie de beneficiis vacantibus *(Clem. VII n. 480-483)*, Rotulus Alvari Gundissalvi *(Clem. VII, n. 517-526)*, Rotulus Studii Avinionensis *(Bento XIII, n. 1-5)*, Rotulus domini cardinalis Albanensis *(Bento XIII, n. 7-8)*, Rotulus Fernandi infantis Castelle *(Bento XIII, n. 11)*, Rotulus compositus per abbatem sancti Benedicti de Bargiis *(Bento XIII, n. 21-22)*, Quidam maximus rotulus de coronatione domini nostri Benedicti pape xiii *(Bento XIII, n. 23-24)*, Rotulus regine Castelle, Legionis et Portugalie *(Bento XIII, n. 25-70)*, Rotulus presentatus per fratrem Ferdinandum [de Illescas], ambassiatorem regis Castelle [66], Rotulus sine titulo [67], Rotulus compositus per dominum Gaufridum Boyl [68], Rotulus Universitatis Salamantine» [69], etc.

Embora não tragam o título de rótulo *ou rol, há séries de súplicas nos registos, a favor de vários indivíduos, feitas geralmente por pessoas de categoria social elevada, como reis, príncipes, embaixadores, cardeais, arcebispos, bispos, etc., com muitas semelhanças com os* rótulos, *inclusive quanto à ligação do texto dos vários pedidos pela palavra* Item. *Lembramos algumas séries, durante o pontificado de Eugénio IV, de D. Duarte, rei de Portugal* (Monumenta Portugaliae Vaticana, *Súpl. de Eugénio IV, n. 322-326, 361-367, etc.), Infante D. Henrique* (Ibidem, *n. 305-319*), *rainha Dona Leonor* (Ibidem, *n. 153-155, 391-393, etc.), Conde de Barcelos* (Ibidem, *n. 676-693*), *Infante D. João* (Ibidem, *n. 615-633*), *Infante Santo* (Ibidem, *n. 383-387, etc.*), etc. *Eis alguns exemplos tirados deste primeiro volume:*

Súplicas de D. Vasco, bispo de Lisboa (Clem. VI, n. 26-38), Dona Beatriz, rainha de Portugal (Clem. VI, n. 47-61), arcebispo de Braga D. Gonçalo Pereira (Clem. VI, n. 145-151, 155-169, 288-291), D. Afonso Dinis, bispo da Guarda (Clem. VI, n. 181-189), Dona Constança, mulher do Infante D. Pedro (Clem. VI, n. 258-261), D. Vicente, abade de Alcobaça (Clem. VI, n. 350-355), Geraldo Esteves de Santarém, embaixador de D. Afonso IV (Clem. VI, n. 358-361), Pedro de Corbigny, conselheiro d'el rei D. Afonso IV (Clem. VI, n. 432-438), D. João, bispo de Évora (Inoc. VI, n. 15-19, 33-36), D. Pedro Afonso, bispo do Porto (Inoc. VI, n. 46-53), Álvaro Sugério e João Lourenço, embaixadores de D. Afonso IV (Inoc. VI, n. 95-115), D. Lourenço, bispo de Coimbra (Inoc.

---

[66] Publicado em HEREDIA, OP, VICENTE BELTRAN DE, *Bulario de la Universidad de Salamanca* (1219-1549), I, Universidad de Salamanca 1966, n. 222.

[67] Publicado em HEREDIA, OP, *Bulario de la Universidad de Salamanca*, I, n. 254.

[68] Publicado em HEREDIA, OP, *Bulario de la Universidad de Salamanca*, I, n. 255

[69] Publicado em HEREDIA, OP, *Bulario de la Universidad de Salamanca*. I, n. 341.

VI, n. 124-128), Martinho Vasques, senhor de Góis, embaixador de D. Pedro (Inoc. VI, n. 144-154), D. Pedro, rei de Portugal (Inoc. VI, n. 181-190, 231-236), D. João arcebispo eleito de Braga (Inoc. VI, n. 237-241, etc.), etc.

3. APRESENTAÇÃO, DESPACHO E DATA DAS SÚPLICAS

Há notícias de concessões pelos papas vivae vocis oraculo. *Poder-se-ia recordar, neste particular, a aprovação da Regra Franciscana por Inocêncio III. E o facto está a significar a possibilidade de pedidos orais, sem alguma redacção. Parece que no século XIII havia o costume de entregar as súplicas ao papa por meio de pessoas especialmente destinadas a esse ofício.*

Regra geral, o suplicante ou outrem por ele (nas súplicas registadas frequentemente se depara com a fórmula Exponitur pro parte devoti oratoris vestri, *etc.) entregava o pedido ao encarregado de o apresentar ao Sumo Pontífice. Esse oficial juntava todas as súplicas em série ordenada para as ler ao papa. Coisa parecida se passava com os famosos* rótulos *atrás mencionados, que certos purpurados ou outros oficiais da Cúria no tempo dos papas de Avinhão deviam apresentar ou levar ao papa, como:* Rotulus presentatus per dominum N[icolaum], episcopum Tusculanum, cardinalem, de clericis Portugalie *(Urb. V, n. 18-22),* Rotulus porrectus per dominum N. episcopum Tusculanum, cardinalem *(Urbano, V, n. 30-44),* Rotulus presentatus per dominum N[icolaum], episcopum Tusculanum, pro infrascriptis clericis Castellanis *(Urb. V, p. 425),* Rotulus supplicationum per dominum N[icolaum], episcopum Tusculanum, pro clericis pauperibus regni Portugalie, Summo Pontifici presentatus secundum commissionem Sanctitatis eiusdem *(Urb. V, n. 115-137), etc.*

A leitura das súplicas pelo encarregado não era feita uma só vez, como se depreende da fórmula que se encontra em quase todas as súplicas individuais ou no final da última da série: Et quod transeat *ou* transeant sine alia lectione.

Do elenco para ler não faziam parte os pedidos sobre promoções às maiores dignidades, como bispados, abadias, e sobre certas dispensas respeitantes a pessoas nobres e ilustres. Eram sobretudo petições de graças beneficiais e sobre questões correlativas, sem excluir litígios criminais, enquanto as das grandes dignidades de bispados, abadias, etc., como foi dito, se tratavam em Consistório. Apesar disso, encontram-se nos registos algumas súplicas relacionadas com a concessão dessas dignidades maiores. Assim o pedido de D. Vasco, bispo do Porto, que solicita a dispensa para ser transferido para qualquer igreja, sem a obrigação de mencionar o impedimento de ilegitimidade, de que fora já dispensado (Clem. VI, n. 5). Da mesma forma, a súplica de Mestre Afonso Dinis, futuro bispo da Guarda, que implora a dispensa do impedimento de ilegitimidade para ser promovido a dignidades maiores, mesmo de arcebispo, e não ser obrigado a nomear tal concessão em futuras súplicas (Clem. VI, n. 82). Têm igualmente aplicação aqui as afirmações feitas atrás sobre o litígio entre as freiras contendentes do mosteiro de Arouca e sobre a excepção relativa ao abade do mosteiro beneditino de Pedroso, D. Estêvão de Aguiar.

Para tratar dos seus negócios na Cúria, dispunha D. Duarte, como se viu, do abade D. Gomes, dos cubiculários Gonçalo Anes de Óbidos e Afonso Gomes de Lemos, do abreviador João Gonçalves de Resende e outros. E parece até que el-rei aceitou

a proposta, sugerida e altamente recomendada pelo abade nas cartas transcritas atrás, dirigidas ao monarca e ao Infante Santo nos princípios de 1435, para nomear procurador permanente na Cúria ao Dr. João Beleágua. Mas nem por isso deixou D. Gomes de promover e encaminhar os interesses e pedidos da Coroa e até de pessoas privadas de Portugal na Cúria. Ao partir de Portugal, de regresso a Florença, em Fevereiro de 1437 [70], *não foram poucas as incumbências que levou d'el-rei D. Duarte* [71], *do Infante Santo que lhe mandou um* rótulo *ou rol de súplicas, cujo despacho lhe era confiado* [72], *segundo se pode ver pelas transcrições feitas atrás, bem como recebeu encargos de João Lourenço Godinho* [73], *da rainha e do Infante D. João no mesmo sentido. E para o desempenho da missão, sabia valer-se dos serviços de vários portugueses da Cúria e dos seus monges.*

A rainha recomenda-lhe o despacho de algumas súplicas e a informação do andamento de outras, inclusive das confiadas ao Dr. Vasco Fernandes, embaixador ao papa e ao Concílio de Basileia na segunda metade de 1436 [74], *e encarrega-o doutras petições, contidas aliás no rascunho ou apontamento de súplicas em latim, cujo texto se publica atrás* [75], *donde se conclui que o Mem Roiz aí recomendado é Mem Roiz Leitão, companheiro de viagem do abade, com certas credenciais da rainha:*

> «*Dom abade, esta he a maneira que vos encomendamos que por nosso serviço tenhaaes sobre aquellas cousas de que vos demos carego. Primeiramente requerees ao Santo Padre que praza aa Sua Sanctidade nos* outorgar esta graça de que levaaes nosa sopricatoria pera el, *que contem que nos faça graça pera xv beneficios dar nos nossos reinos. E que nenhũa graça preçeda esta atee que sejam compridos. Item lhe remerçearees da nosa parte o mais omildosamente que bem poderdes as duas graças que nos ha outorgado asi a asolviçom que a nos perteeçer como a outra em que da poder a noso capelam moor que per si ou per sua leçença ouça de confisom os de nosa casa e os asolvam de todos casos, tirando algũus que pera el ficam resalvados. Item vos encomendamos que saibaaes parte* se foram espedidas algũas graças de que o doutor Vasco Fernandez levou nosso carego pera aver de requerer *e se tiradas foram ou* ficou carego a algũu de o requerer. E encomendamosvos de por nosa parte o soliçitar de guisa que se ajom e nos sejom envyadas *ou nos escrevee se he conpridoiro algũua cousa. E as que nos nembrom de presente som estas* (sic) *e nos prazeria logo aver som estas: a primeira que posamos ouvyr missa em nosa casa, ainda que seja terra ou lugar interdito, quantada ou rrezada, a portas abertas. E mais o privilegio dos capelaaes e mais que se posam em nosa casa*

---

[70] Cf. SOUSA COSTA, OFM, A. D. DE, *D. Gomes, reformador da abadia de Florença,* p. 85-86.

[71] Carta ou *memorandum* de 29 de Janeiro de 1437, Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 8-9v. Publ. em *Monumenta Henricina,* VI, 10.

[72] Carta de 11 de Out. de 1436, publ. em SOUSA COSTA, OFM, A. D. DE, *D. Gomes, reformador da abadia de Florença,* p. 85, nota 73.

[73] Carta de 3 de Julho de 1437, Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 111. Publ. em DOMINGOS MAURÍCIO, SJ, *D. Duarte e as responsabilidades de Tânger,* p. 54. *Monumenta Henricina,* VI, n. 40.

[74] Cf. SOUSA COSTA, OFM, A. D. DE, *O Infante D. Henrique na Expansão portuguesa* p 36, nota 103.

[75] Cf. pp. XXIX-XXX.

fazer esposoiros e casamentos livremente. Item por nosa parte sopricaaes ao Sancto Padre que praza aa Sua Sanctidade proover Meem Roiz Leitom que convosco vay daquellas rrazoadas graças que lhe per vos pera el requeridas forem. *E pera todo esto lhe darees nosa carta de creença que pera el levaaes. Item vos encomendamos que falees ao arçebispo noso tio conpridamente aquello que vos falamos. A Reynha*» [76].

O Infante D. João, depois da partida de D. Gomes [77], *tratou de obter a sua colaboração, aliás prometida em conversa com o Infante durante a sua estadia em Portugal, na obtenção de graças e favores pontifícios para si e seus amigos ou servidores. Entre estes, destaca-se o confessor Vasco Gil, cujos interesses relativos sobretudo à reforma de súplicas anteriores, com o fito de serem mais avantajadas, e a outro pedido para o fazer especial familiar pontifício, D. João recomenda como se foram para si, declarando até pôr menos interesse na consecução dos benefícios, a favor dos clérigos de missa Estêvão Vasques e Pedro Anes e doutro clérigo chamado Afonso Pires, os quais eram companheiros do sobredito confessor. O Infante queria que D. Gomes se interessasse pessoalmente junto do papa pelo andamento das súplicas de Vasco Gil. Esta a carta, com todos os pormenores para a apresentação e despacho das graças:*

«*Dom abade amigo, o iffante dom Joham vos envyo honrra e boa ventuyra; bem sabees como vos falley sobre algũus fectos de Vasco Gill meu confesor e de suas cousas que lhe necessarias eram em corte. E disestesme que com boa vontade erees prestes de me fazerdes prazer e serviço em todalas cousas que bem podesees. E ora elle envya alla sobre ello. E por quanto a mym prazeria que dos seus fectos vos filhasees tamanho cuidado como dos meus, vollos encomendo e rogo que tenhaaes em elles esta manera. Primeiramente, por que bem sabees como vos envyei* o trelado de duas sopricaçõoes que o Padre Santo a meu requerimento asiinou pera o dicto Vaasco Gill, *scilicet hũa* incompatibilia *por cinquo anos e hũa graça* outavo Calendas madii, anno primo, *a dous benefiçios e duas colaçõoes, por que* vos rogo, dom abade amigo, quanto bem posso que vos chegees ao dicto Santisimo Padre per pesoa e lhe apresentees minha soplicatoria, *em que lhe peço que estenda o tempo da dicta* incompatibillia, *aalem dos dictos cinquo anos. E outrosy que aja o dicto Vaasco Gill por seu familliar* in specie. *E quanto monta aa dicta* incompatibillia, *por ella nom façades muyto, ca poderia seer que por hũa se tornaria a outra, mais tiresse tall qual vos milhor poderdes. Na parte da graça vos vos aficaae em tall guisa que meu dessejo seja conprido e elle aja a dicta perrogativa de familiar ou outra milhor, por a dicta graça mais çedo aver efecto. E pareçeme que devya de seer lijeiro de aver, por que o filho de Gomez Martinz de Lemos e o ffilho de Lopo Martinz do desenbargo ouverom agora outras semelhantes. E ja aca som. E se tall perrogativa poderdes aver, ssejam aas colaçõoes do arçebispo e cabidoo de Lixboa e do bispo* [*fl. 46 v*] *e cabidoo dEvora comuũ ou departidamente. E espero*

---

[76] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 37.

[77] Ver salvo-conduto de 26 de Jan. de 1437, ASF *(Archivio di Stato di Firenze)*, Diplomático, Badia, 26 de Jan. 1437 e carta de D. Fernando de 4 de Fev. de 1437, Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 156, publicados em SOUSA COSTA, OFM, A. D. DE, *D. Gomes, reformador da abadia de Florença*, p. 86, notas 74 e 75.

em Deus e em a merçee do muy Santisimo Padre e com a ajuda do vosso trabalho que esto verra a bõa fim. E sse perventuyra esto nom poder passar, o que Deus nom queira, entom tirade a dicta graça aa collaçom do convento e abade dAlcobaça communiter vel divisim *e aa colaçom do prioll e convento do moesteiro de Sam Viçente de Fora, com esta clausulla que o beneffiçio que açeuptar aa collaçom do moesteiro de Sam Viçente, que o posa aver assy clerigo ssecullar, como he, nom enbargante que tall beneficio sse costumase aver e gorduar per coonego regante ou regular do dicto moesteiro. E nembrevos per quallquer destas guisas que venha, que lhe ponhaaes em a dicta letera, nom enbargando que elle sseja prioll de Poboos, egreja curada, e raçoeiro de Santa Maria e de Sam Joham e Sam Pedro e Santiago dObidos e de Sam Lionardo dAtouguya e de Santiago de Torres Vedras, beneficios ssem cura, cuja renda cada ano asy do curado como dos sem cura quatroçentos duquados portatiles nom excede. E tirade por eixucutores o bispo dEvora e o abade dAlcobaça e o ministrador dOlivença.* E prepoerees da minha parte ao dicto Padre Santo que peço aa Sua Santidade *que me de tres graças pera tres clerigos que continuadamente vivem e andam com o dicto Vasco Gill, scilicet pera Afonso Pirez, natural do arçebispado de Lixboa, dous beneficios ssem cura, hũu aa colaçom e presentaçom do arcebispo de Lixboa, do consentimento do prioll e raçoeiros dArruda, na igreja do dicto lugar, cujos fruitos nom excedem cada ano viinte duquados portatiles e outra raçom sem cura na igreja de Santa Maria da Lourinhaã, aa presentaçom do prioll e raçoeiros e confirmaçom do arçebispo de Lixboa, cujos fruitos cada ano nom excedem dez ducados portatiles. Esta letera venha, nom enbargante que elle sseja prioll da igreja de Bellas, termo de Lixboa, cuja renda cada ano noveenta ducados nom excede. Eixucutores os sobredictos* [*fl. 47*]. *E outra pera Estevam Vaasquez, clerigo de mysa, naturall do arçebispado de Lixboa, a dous beneficios sem cura, scilicet aas raçoões de Santa Maria dAzanbuja do dicto arçebispado, aa presentaçom do prioll e raçoeiros e confirmaçom do arçebispo, cujos fruitos cada ano nom excedem dez ducados portatiles e aas rações da igreja de Sam Pedro dAlanquer do dicto arçebispado, aa presentaçom dos raçoeiros e confirmaçom do prioll da dicta igreja, cujos fruitos cada ano nom excedem dez duquados portatiles. Eixucutores os sobredictos. E outra pera Pedro Anes, clerigo de mysa, naturall do dicto arçebispado, aas raçoões de Sam Lionardo dAtouguya, lugar do dicto arçebispado, aa presentaçom e confirmaçom do prioll da dicta igreja, cujos fruitos cada ano nom excedem dez ducados portatiles e aas rraçoões de Sancta Maria da Varzea dAlanquer, aa presentaçom e confirmaçom do prioll e raçoeiros da dicta igreja, cujos fruitos cada ano nom excedem dez ducados portatiles. Eixucutores os sobredictos; nom enbargando que o dicto Pero Anes sseja vigairo e rraçoeiro da igreja de Sam Joham de Mocharro dObidos, lugar do dicto arçebispado, e cujas rrendas cada ano nom excedem cinquoenta duquados portatiles. Posto que estas leteras nom venhom tam forçadas, nom façaaes por ellas muyto, por que nom som beneficios que tenhom torva por suas pequenas rrendas, mas toda vossa força sseja das perrogativas do dicto Vasco Gill, cujos fectos vos encomendo tanto como os meus e mais, sse mais posso. E o dinheiro pera espedir todas estas leteras leva Bertollameu Frolentim, scilicet canbo de cinquoenta ducados que com elle fez o dicto Vasco* [*fl. 47 v*] *Gil. E elle ficou que sse mais*

custassem, que elle as espedisse e mandasse loguo. Porem que eu nom vos escuso do encarrego e todo cuidado pera mas logo fazer envyar. E sse algũa coussa mais custarem, eu fico por fiador a o fazer logo muy bem pagar. E em esto me farees estremado prazer e serviço e cousa por que vos seree muito mas teudo. Fecta no Torram, xxiiii.º dias dAbrill. Nuno A.º a fez, 1437. (assin.:) Ifante dom Joham» [78].

Informado por carta do Conde de Ourém, chefe da embaixada de Portugal ao papa e ao Concílio de Basileia, sobre o andamento das suas petições, O Infante, apelando para a promessa do abade de se interessar pelos seus negócios na Cúria, informa-o, por carta de 15 de Maio de 1437, da assinatura aposta a algumas delas, cuja expedição solicita, e pede o despacho doutras:

«*Dom abade amigo. O iffante dom Joham vos envyo honrra e boa ventuyra; bem sabees como antes da vosa partida me scprevestes que sse me algũa cousa alla conprisse, volo encomendasse e com boa vontade o fariees. E creendo eu que vosso bõo preposito nom sera mudado daquello que vosa carta declarava, portanto me demovy a vos dar encomenda dalgũus meus fectos que em Corte som, dos quaees depois da vosa partida me veo hũu recado do Conde dOurem, meu muito preçado e amado irmãao sobrinho, pello quall entendy bem o ponto em que erom. E por quanto, dom abade amigo, a mym prazeria muito que delles me fossem trazidos e* outros encaminhados a sse poderem tirar, *vos rogo que tenhaaes manera que* por voso boo requerimento ssejam postos em bõa fim, seendome outorgado aquelo que per mym he pedido. *E por seerdes em verdadeiro conhicimento dos dictos fectos, som estes primeiramente: Envyei pedir ao Senhor Padre Santo que eu e minha molher e filhos podessemos enleger conffesores que possam asolver ainda que sseja nos casos reservados a elle, que nos dessem delles* plenaria indulgençia totiens quoçiens e a ssinatura sayo em esta guisa: Concessum in reservatis ssemel et in aliis tociens quociens pro utroque et liberis, in presençia domini pape, *etc. Desta som muito contente,* pero prazermya seer corregida, *scilicet hu diz* semell *que diga* semel in anno. *E sse se milhor nom poder aver, tall sse tire. Item que me fez merçee de hũa conservatoria perpetuum in forma pera a ordem e pesoas della. E esta sse tire. E por eixucutores della o abade dAlcobaça e o prioll de sam Viçente de Fora e o ministrador dOlivença.* [*fl. 50 v*]. *Item o papa Martinho me fez hũa graça que esta hordem com hũu bispo podessem enader e minguar e aacreçentar nos extictutos e regras* preter sustançialia e que esto fosse termynado ataa dous anos. *E por que nom foy fecto, pedia ao papa que confirme a dicta letera e a cometesse ao bispo de Çeupta e ao priol de sam Viçente de Fora. E envyoume dizer o Conde que per esqueeçimento ficara, mais* que leixara o dicto estormento com o trelado da dicta letera a G.º Anes cobicolario do Padre Santo, que o desenbargase tanto que vyse o bispo que asiina pello Padre Santo. *E esta letera me prazeria muyto daver. Item me screpveo o dicto Conde que foy fecta outra pera doze meus capelaaes* [de] fructibus perçipiendis *e que podem arrendar sseus*

[78] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 46-47v.

benefiçios invitis prelatis. *E porque o papa Martinho ma fez pera quinze soomente e queria eu que elles posam arrendar e poer cura em seus benefiçios e os prelados lhe nom façam em ello enpacho. E porem, dom abade amigo, vos encomendo e rogo que encaminhees como estas leteras ssejam fora e postas em mãao dalgũu banqueiro, que as mandassem aca a algũus seus companheiros. E eu vos faço çerto que tanto que chegarem, loguo sejam pagadas com sua avança. Os dinheiros pera ellas nom envyei logo, por que nom sey quanto he o que custam; depois que aqui forem, eu lhe pagarey todo o que custarem ou sse perventuyra as nom queserem aca trazer, tenha as em sua mãão e fazeeme saber o que em çerto custam e eu envyarey alla por ellas. Fecta em Alcaçer, xb dias de Mayo. Nuno Afonso a fez, 1437 (assin.:) Iffante dom Joham»*[79].

Meses antes desta carta, o secretário régio Rui Galvão lembrava também a D. Gomes idêntica promessa de requerer ao papa certos favores, e insistirá mais que uma vez no pedido, cujo avio as preocupações sobre a independência das terras e mestrados portugueses, em relação a Castela, retardavam[80]. *Apesar de casado, Rui Galvão, desde menino ao serviço de D. Duarte, que lhe* confiava seus segredos e o enviara a embaixadas fora do país, *como ùltimamente fora a Castela, na qualidade de secretário régio, para renovação das pazes perpétuas, firmadas entre Portugal e Castela, pede a administração da vila de Campo Maior, a desmembrar, com o consentimento do administrador, da administração da parte portuguesa da diocese de Badajoz. Podem ter o seu interesse as razões alegadas para justificar tal concessão a um leigo, com referências a concessões feitas pelo papa Martinho V:*

«Jesus. Maria. Amen. Senhor dom abade. Rui Galvom, secretario e escripvam da camara del rey, vosso e meu senhor, vos rogo e peço que sejaaes nenbrado do que convosco faley, que por minha parte ao mui Santo Padre avees de requerer, que he o que se adiante segue: primeramente direes aa Sua Santidade como o dicto rei meu senhor, seu muy obediente filho, de idade de xi anos me criou senpre em sua camera, dormindo em ella, servindo depois que em tall idade fuy continoadamente em meu ofiçio, cometendome ell e fiando de mim seus segredos e outras coussas que perteençiam a seu poboo e enviandome per vezes fora de seus regnos em suas enbaixadas com outros e em meu cabo, asy como fui no trauto e firmamento das pazes perpetuas que ora novamente foram firmadas antre o dicto rei meu senhor e el rei de Castella, seendo todo escripto e firmado per minha mãao, como seu sacretario, teendo senpre a creça da sua merçee, como ainda ao presente tenho hũa especialidade de fiança em seus fectos tam chegada como vos, senhor dom abade, bem vistes e sentistes em este tenpo que em sua corte andastes e me conheçees e sabees bem meu viver que ganado he e espero com a graça de nosso Senhor Deus ao diante manteer, encaminhandome ell. Por as quaees rrazoões e de sy por eu seer homem de boo linhagem entendia dante a sua mui grande Santidade açeptar perrogativas, per que podese aver algũa denidade, benefiçios ou rrendas da igreja, per que

---

[79] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 50-50v.

[80] Cf. carta de Rui Galvão de 12 de Set. de 1437, Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 113, publ. em *Monumenta Henricina*, VI, n. 62.

me bem e honrradamente podesse manteer, nom seendo casado como som, como per os Santos Padres seus anteçesores e per ell senpre foi e he fecto aos ofiçiaaes dos rex e principes semelhantes de mim. Porende, visto como nosso Senhor Deus fez primero a hordem do casamento que outra nenhũa e os que neella bem vivem mereçem seer acreçentados e aver grandes perrogativas e que ell per sua merçee hordenou de tall guissa que eu som desta hordem e a ella tenho fecta minha profissom, em a quall da Sua Santidade eu de rrazom posso e devo seer proveudo dalgũa rrenda neestes rregnos em encomenda, que aazada fosse pera ajuda e governança de minha vida, a quall eu tenho encaminhada per esta guissa: Ao menistrador dos beens que som em estes rregnos del rei meu senhor, que ja em outro tenpo perteençerom ao bispado de Badalhouce, que he em Castella, praz renunçiar e poer em mym a rrenda que ell dicto menistrador ha dos dictos beens na villa de Campo Mayor, que he hũu dos lugares da amenistraçom, proveendo a mim della e o Santo Padre em minha vida em encomenda [*fl. 79 v*]. *Porem, senhor dom abade,* eu vos peço e rrogo que por todallas rrazooes susso dictas vos peçaaes da minha parte muy o—mildosamente ao Santo Padre que aa Sua Santidade praza proveerme desta rrenda da dicta villa de Campo Mayor em minha vida em encomenda, *prazendo ao dicto menistrador de a rrenunçiar e poer em mym, como dicto he, que a meu pareçer esto nom he coussa em que o Santo Padre deva de poer duveda, visto como esto nem he denidade nem beneficio de cura intitolado, mais he aministraçom de beens que pessoa sagrall bem pode aver e governar, que a Sua Santidade sabera que o papa Martinho seu anteçesor proveeo a algũas pessoas leigas de igrejas e moesteiros que oje em dia teem emtitolados e de cura em encomenda, que he muito mais grave coussa que esta que eu requeiro. E por que podera seer que o Santo Padre poera algũa duveda de me proveer desta rrenda, por seer pessoa sagrall, sem enbargo das provisoões que o dicto seu anteçessor fazia a semelhantes de mim, vos dizee aa Sua Santidade que ell me proveja della em encomenda em minha vida, com esta condiçom que eu ante que tome a possa della, emfilhe ho avito da hordem de Santiago e faça aquella medes profissom que os comendadores della fazem, que som cassados, ou quallquer outra coussa que a Sua Santidade viir que he bem. E que, fiinda minha vida, esta rrenda se torne logo aa dicta menistraçom e com ella juntamente ande, como andava ante que me ell della prouveesse e que o meestrado de Santiago nom aja lugar nem direito em ella depois de minha morte e que ainda o menistrador, que ora he ou ao diante for, da dicta amenistraçom, ou quallquer outro prelado ou pessoa que Sua Santidade escolher pera ello em estes rregnos del rey meu senhor me vegite e faça quaeesquer outras coussas de constrangimento que a esto perteençer, por bem do serviço de Deus. Em esta villa ha hũa igreja e tem prioll que a rege e governa no espritoall e ha çerta rrenda sobre sy apartada da do amenistrador e proveendome o Santo Padre desta rrenda, como dicto he, espero em Deus nosso Senhor que me encaminhara em esto de tall guissa que eu lhe farei em ello serviço e a conçiençia do Santo Padre sera desencarrega, por que ell he sabedor que em este mundo eu nom queria coussa que seu serviço nom fosse.* E podees çerteficar ao Santo Padre, se virdes que he bem, *que o menistrador se demove a poer esta rrenda em mim, por em esta villa aver hũu poderosso cavaleiro* [*fl. 80*] *que*

he alcaide moor do castello della, o quall trauta a ell e aos seus liados e servidores de tall guissa que nom acha nenhũa pessoa que lhe queira filhar cargo de lhe arrecadar nem apanhar sua rrenda nem esso medes acha nenhũu que lha arrendar queira, com temor do dicto cavaleiro, por a ell querer aver por muito menos preço do que vall. E posto que a algũu arrende, logo lha ell toma e por esto aazo a dicta rrenda he em grande abatimento e cada vez o sera mais. E o menistrador, por se nom veer em fadiga com ell, a poem em mym, por entender que ella sera a serviço de Deus per mim manthuda e conservada em sua virtude, como lhe perteençe, e que o dicto cavaleiro desto nom fara nenhũa cousa contra mim, por eu seer açepto a creça dell rei meu senhor, como por sua merçee som, segundo vos bem sabees e ainda o dicto menistrador a quisera ja de mui boa vontade permudar com algũa pessoa por outro beneficio, se fora cousa que ell podera fazer sem autoridade do Santo Padre, soomente por seer fora do suso dicto. Porem, senhor dom abade, eu vos peço e rogo que desto filhees aquelle boo cargo e ponhaaes aquella boa diligençia que eu filharei e poerei nas coussas que me per vos forem encomendadas e çedo aja sobrello vossa boa rreposta. E se aconteçer que o Santo Padre diga que sobresto quer veer sopricaçom del rei meu senhor, vos, senhor dom abade, sem delonga mo scprevee e logo volla enviarei, por que firme esperança tenho em sua merçee por todallas rrazoões susso dictas que semelhante coussa e outra mayor, que justa e rrazoada seja, como esta he, per ell com boa e leda voontade me sera outorgada. Scripta em Santarem, primero dia de Fevereiro, era 1437. Bem prestes a vossa honrra, prazer e comendamento. Rui Galvom» [81].

Antes da partida, comprometera-se ainda D. Gomes a enviar as letras apostólicas sobre a isenção da capela de Santo António. E os vereadores da Câmara isso mesmo recordam em carta de 16 de Maio de 1438, enviando a Florença Henrique de Góis, criado d'el-rei, para as levar para Lisboa. Essa carta que trouxe afadigados alguns portugueses da Cúria depois da assinatura da súplica respectiva, e vários documentos sobre o assunto, mas não todos, já foram publicados [82]. *Aqui transcreve-se apenas a carta d'el rei D. Duarte de 18 de Maio de 1437, a recomendar a D. Gomes entregue as tais letras apostólicas a Henrique de Góis, seu escudeiro, as quais estavam na Cúria:*

«Dom abade, amigo. Nos el rey vos enviamos muito saudar; bem sabees como em essa corte he hũa letera da eixçom de SantAntonio, de que vos ja ouvestes pagamento, segundo nos foi dada enformaçom por parte desta cidade de Lixboa. E por quanto a nos muito prazeria que a dicta letera fosse çedo em esta terra, encomendamosvos que a dees a Anrrique de Gooes, escudeiro de nossa casa, pera aver de trazer. E de o asy fazerdes seede çerto que nos

---

[81] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 79-80.

[82] *Monumenta Henricina*, VI, n. 68, nota 2. DOMINGOS MAURÍCIO, SJ, *D. Duarte e as responsabilidades de Tânger*, p. 62. G. BATELLI, *Due celebri monachi portoghesi in Firenze nella prima metà del quattrocento*, em *Archivio Storico Italiano*, 96(1938)218-227. De observar, contudo, que o Dr. Lopo Vaz de Serpa não se pode identificar com o famoso Vasco, advogado consistorial, que é o Dr. Vasco Rodrigues.

prazera dello e vollo gradeçeremos muito. Scripta em Lixboa, xviii° dias de Mayo. Rui Galvom a fez, 1437. El rey» [83].

A cidade de Lisboa tinha razão para estar preocupada com a demora, porque Eugénio IV tinha anuído ao pedido em Janeiro de 1434, como se tira da súplica registada, que Brásio Gradense assinara:

«*Beatissime Pater, dudum devoti oratores vestri antiani necnon rectores, cives habitatoresque et incole civitatis Ulixbonensis, attentius rememorantes gloriosum Christi confessorem sanctum Anthonium de Padua, olim eorum, nunc vero celestem concivem, in dicta civitate ex progenitoribus notabilibus originem traxisse et in ea teneris et pueritie annis in moribus et virtutibus educatum fuisse ac de ipsius prosapia adhuc plures, Dei cooperante gratia, utriusque sexus personas fore superstites et in humanis agere, ad ipsius Dei laudem et gloriam ac tanti sancti qui plerisque eximiis inibi claruit et dietim choruscat miraculis, ing[ent]em celebremque recolendam memoriam quamdam prope locum ortus et nativitatis dicti sancti et in eius honorem et sub ipsius vocabulo pro nonnulis ministris clericis* [*fl. 128 v*] *ac presbyteris, inibi Altissimo perpetuo servituris, capellam honorifice fundarunt ac pluribus redditibus et bonis dotarunt, quam etiam temporum successibus pretiosioribus structuris, edificiis et ornatibus exquisitius decorare et magnificare necnon amplioribus redditibus, possessionibus et bonis copiosius fulcire grataque caritatis opera peragere ferventius corde gerunt, sperantes in Domino quod S. V. ipsos in tam pio proposito singularibus presidialibus dignabitur confovere favoribus ac prefatam capellam veluti peculiare ab omni quorumcumque ordinariorum dominio securam et liberam sub apostolice defensionis umbra gratiosius receptare; ut, Pater Beatissime, antianis, rectoribus, civibus, habitatoribus et incolis predictis in premissis, ad que se ex debito astrictos censent, uberior cedat facultas, supplicant eidem S. quatinus dictam capellam cum omnibus eius bonis, rebus et possessionibus presentibus et futuris ab omni iurisdictione, dominio, potestate, correctione, visitatione et superioritate archidiaconorum (sic) Ulixboneñ eorumque officialium pro tempore existentium necnon quorumcumque aliorum ordinariorum et iudicum penitus et omnino eximere ac totaliter liberare necnon sub beati Petri ac eiusdem S. et sedis apostolice protectione et tuitione suscipere, ita quod nullus ex archiepiscopis, officialibus, iudicibus et ordinariis predictis possit in capellam, res, bona et possessiones predicta, utpote prorsus exempta, iurisdictionem, superioritatem, visitationem, potestatem, correctionem, coertionem aut dominium aliquod exercere, omnes quoque et singulos processus necnon excommunicationis, suspensionis et interdicti sententias, quos contra premissa vel eorum aliquod ferri seu promulgari ac totum id et quidquid in contrarium a quoquam, quavis auctoritate, scienter vel ignoranter, fieri vel attemptari contigerit, nullius subsistere robore firmitatis, ministris ac clericis, presbyteris et personis dicte capelle presentibus et futuris sub iurisdictione ordinaria alias remanentibus, decernere et declarare dignemini. Non obstantibus contrariis quibuscumque. Cum clausulis oportunis.* — Concessum ut

[83] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/2, fl. 8.

petitur, in presentia domini nostri pape. B. Gradensis. *Datum Rome, apud Sanctum Petrum, nono Kalendas Februarii, anno tertio. Re. P. de Senago. B. Gradensis*» [84].

Lopo Afonso, escrivão da Câmara d'el-rei, lembra também o compromisso, que D. Gomes contraíra com ele antes da partida, de aviar qualquer seu requerimento, aproveitando-se da oferta, para, em carta de 17 de Maio de 1437, lhe pedir alcançe do papa nomeie capelão pontifício a Frei João, carmelita, bacharel formado em teologia e lente de prima desta mesma ciência na Universidade de Lisboa, com o fim de evitar desentendimentos com o provincial e frades carmelitas que, apesar das ordens d'el-rei D. Duarte para ele permaner no Estudo, o não deixavam em paz:

«*Muy honrrado senhor. LopAfonso, scripvam da camara del rey meu senhor, me encomendo com toda reverença em vossa merçee, aa qual praza seerdes lenbrado em como antes de vossa partida me disestes que se algũa cousa me fosse de vos necessaria, eu vola requeresse ousadamente, ca a vos prazeria de a fazer, o que vos eu tive e tenho em grande merçee e som per elo prestes a vos servir em todo o que minha posança abranger. E porque, senhor, sey firmemente que vossas palavras careçem assi de fingimento que do efecto delas se nom deve duvydar, porem com toda feuza me atrevo de requerer aa vossa merçee o que se contem em esta presente, seendo muito çerto que, posto que fosse muito mayor cousa, a Deus louvores, prazendovos, a podees acabar. Frey Joham, da hordem do Carmo, bacharel ja formado em teologiu e leente da prima da dicta ciencia em Lixboa, que vos bem conheçees, me disse, nom he agora menos do que foi, quando em esta terra erees, mas muyto mais, perseguido do provençial da dicta ordem, por o qual el quis mudar o avyto e el rey lhe mandou que o nom mudasse e que estevesse no Estudo, como estava, por que sua merçee he de el aproveytar em çiençia, asi como ja convosco falou na vila de Torres. E ahinda que assi seja, enpero, nom çessam de o perseguir, nom avendo el do moesteiro cousa algũa. E pois que, senhor, per obra se mostra que ja nom he posivil de el seer em paz com o dicto provençial e frades e ainda moesteiro de ouservançia de sua religiom nom o ha em esta terra, e estar em tam disoluta prevaricaçom a conçiençia o nom leixa, porem por que o bacharel he homem de que per contemplaçom de suas virtudes eu tenho assi grandissimo cargo, como de hũu meu filho que esta com el no Estudo, e sey que seu desejo he de aproveytar e maliçiosamente o nom leixam, com a mayor aficaçia que posso, asi como por cousa primeira que vos requeiro, peço aa vossa merçee que vos praza de averdes do Santo Padre que o filhe por seu capelam. E em esto me farees grande merçee e serey senpre muy mais theudo de vos servir. O Senhor Deus vos tenha em sua goarda e vos de longa vida com conprimento de vossos desejos a seu serviço; scripta em Lixboa, xbii dias de Mayo, 1437*» [85].

---

[84] AV, Reg. Suppl. 292, fl. 128. *Monumenta Portugaliae Vaticana*, Súpl. de Eugénio IV n. 275. Cf. n. 452 sobre indulgências concedidas aos visitantes da mesma.

[85] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/2, fl. 80.

Sobre o mesmo assunto, escreveu-lhe ainda Afonso Nogueira, recordando que a Universidade de Lisboa (a este respeito lembro a carta endereçada a Eugénio IV a 12 de Dezembro de 1439, existente no Archivio di Stato *de Florença,* Diplomatico, Badia) *enviava ao papa súplica para fazer seu capelão a Frei João, que fora prior do Carmo. Ele recomenda igualmente o pedido, declarando ser de seu agrado que a Frei João seja dada a sua capelania, que a ele não interessava:*

> «*Muito honrrado padre, senhor. Affomso Nogueira por Deus senpre prestes a vosso serviço e mandado, omildossamente me emcomendo em as vossas devotas orações; prazavos saber* que el rei nosso senhor me tem dada hũa sopricaçom pera o Santo Padre *e eu fige logo hũa letera de caibo pera com ella emviar todo a vos, confiando em a vossa bondade e boa amizade, mas frey Fernam Falcam me disse taaes razoões, que lhe dom Brasiyo disera, que eu dovidei de volla emviar, porque em entender que pois me a vossa ajuda faleçia, que pouco prestaria minha sopricaçam, peçovos por o amor de Deus vos me tirardes de tal duvida per vossa letera. E sse perventura fige coussa que nom devesse, eu ssom prestes a fazer toda emmenda, mas Deus sabe que vivente nom ha homem a que eu tanto deseje fazer prazer e serviço.* Outrosy a Oneversidade soprica por frey Johanne, prioll que foy do Carmo, *ao Santo Padre que praza a Sua Santidade fazello seu capellam e porque a mim presta pouco esta minha capelaria, prazermehia avella elle, peçovos pollo de Deus, se he coussa que se emcaminhar possa per vos, nom vos ser trabalho e seria a mim gram prazer; al por o presente nom vos escprevo, somente que rogo a Deus a emcaminhar vossa vida e estado como sabe que he mais seu serviço; escripta em Lixboa, xxiiii° dias de Mayo. Vester Alfonsus*» [86].

Permita-se-me ainda outra transcrição, de entre os muitos pedidos que o abade de Florença recebeu após o regresso de Portugal em 1437, para despachar na Cúria por si próprio ou por outrem. É a carta do bispo de Ceuta D. Aimaro, a rogar a D. Gomes recomende ao papa a aprovação do ofício do Arcanjo S. Gabriel, que o bispo mandara compor, e a concessão de indulgências para os que recitassem ou ouvissem tal ofício:

> «*Reverendo patri et amico domino Gometio, sancti Benedicti abbas, fratri meo carissimo. Reverende pater, frater et amice karissime, salutem et omnium vestrorum versus summum, gratiam et virtutem. Pridem, reverende pater, vobis ob Dei obsequium affectuosissime supplicavi quatinus illud officium, quod ob honorem et reverentiam sancti Gabrielis mea intercessione noviter fuit compositum, erga dominum nostrum papam in correctione pariter emendatione et approbatione, si indiguerit, habere recomissum ipsumque devote legentibus et audientibus certas indulgentiarum gratias misericordiose concedere, quo peracto vobis ad gratiarum actiones tenebor me, Reverende Pater, fraternitati vestre ad equelationes, si tempus occurrerit, offerendo. Hoc scit Omnipotens qui vestram reverendam paternitatem una cum religiosis vestris in Dei officio de bono in melius indeffesse ad optata conservare dignetur, Scripta in opido de Pugnete,*

---

[86] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 184.

xvii[a] die mensis Martii. Ultra reverende, si pro rei huius expeditione aliquod emolumentum petitum fuerit, michi summam denotare dignemini. Dominus Alvarus dAlmeyda sollicitabit istud» [87].

Ouso transcrever também a relação que o monge D. Timóteo enviou a D. Gomes sobre os resultados de suas diligências e de vários portugueses, entre os quais são para recordar João Gonçalves de Resende e o cubiculário Gonçalo Anes, sobre o despacho de várias súplicas referidas nas cartas acima transcritas, bem como sobre outras petições da Corte e pessoas de Portugal e respectivas bulas:

«*Reverende Pater, gratia Dei sospes applicui Bononie et quam primum certior fieri volui quomodo starent negotia; non repperi itaque in Johanne Reesende fuisse aliquam negligentiam, sed solummodo fuisse defectus pecuniarum. Itaque* quatuor gratie sunt quasi expedite; de reliquis nihil est factum, sed inpresentiarum paramus expeditionem. *Illa regis nullo modo est impedita, ut arbitrabamur, verum res ita se habuit: In recessu tuo dimisisti Johanni predicto quoddam memoriale rerum gerendarum, inter quas erat:* Item expedies supplicationem regis quod hi qui morantur in Cepta possint, etc. *Quid fecit Jo. Resende, habens hoc in memoriale: ibat ad dominum Arsenium et* sollicitabat quod ista supplicatio signaretur, non recordans se vidisse prius mecum esse signatam; *itaque* supplicatio iam erat signata et ipse laborabat cum domino Arsenio quod signaretur *et dominus Arsenius mirabatur, dicens: de hoc dominus abbas nihil mihi fuit loqutus, qua in re nihil facerem, etc.; itaque negotium ita transivit. Verum nunc expedietur. Antonius de Pescia solvet nobis pecunias. Item* alia supplicatio domini infantis Fernandi quod in sua capella possint celebrari divina officia, eo absente sicuti eo presente, *etc.*, etiam est signata, *quam etiam expediemus. Item illa supplicatio quod dominus Alfonsus, domina Maria, dominus Fernandus et eorum filius possint habere altare portatile,* etiam est signata, *quam non expediam, quia non habuisti pecunias pro ipsa, nisi rescripseris aliud. Item quod doctor Roderigus possit habere portatile,* etiam est signata, *pro qua habuisti quatuor coronas; credo tamen quod plus costabit; rescribe utrum expediam, etsi excedat dictam summam iiii.or coronarum. Item Fernandus Andrade habuit suam gratiam, quam petebat, etiam plus,* quod habuit semel in vita et semel in morte, quam gratiam vix reges vel infantes vel magistri domini possunt habere; habuit tamen cum hac conditione quod daret centum florenos pauperibus, quam gratiam habeo in simplici signatura et nihil costat, nunc mictatur ei; si vult servare conditionem, habebit gratiam; *nunquid est multum pro salute anime sue quod quis in tota vita sua expendat centum ducatos? Item certiorem te facio qualiter Fernandus Correa obtinuit suam gratiam, sed maxima simonia, nam papa nunc vult integram annatam et alii qui fuerunt medii in negotio habent portionem suam, etc. exponit pro integra annata 200 fl. et illis mediis 100. Item de quitantia spero quod corrigetur quod quilibet illorum habebit suam quitantiam per se tamen erit maxima difficultas, precipue cum sit opus quod cassentur in camera bene sex libri et fuit*

---

[87] Bibl. Nacion. de Florença, Cod. Badia 4, p. 259.

maximus error domini Arsenii eo quod non dedit bonam informationem in fienda quitantia. Item, Reverende Pater, misisti huc ante me Johannem Roderigi ut habitaret cum Menendo Roderigi, qui quidem noluit subscipere eum nec in domo nec prebere sibi alimenta ad victum. Nunc vero iuvenis est hic sine pecuniis, sine aliquo, et nescit quid faciat et vadit per mendicata suffragia; fuit tamen subsceptus a Johanne Resende in domo sua, donec a Tua Paternitate haberet responsum quid esset facturus et potes bene scire qualiter isti vivunt ad computum uniuscuiusque ad invicem et quilibet ei omni die exponit suum obolum. Itaque nescio quomodo sumpsisti eum; opus est, si vis, ut hic stet ut eum paschas ac des unde vivat, postquam tibi incumbit honus eius, aliter non cederet ad honorem tuum. Ego, presente Johanne Resende, obtuli sibi pecunias, sed Johannes Resende dixit quod bene poterat stare secum, donec dares in hoc responsum, que res mihi placuit. Itaque decerne quam primum de iuvene hoc et quid sim facturus erga eum: si debet hic studere vel stare per aliquod tempus et ei provideas de victu postquam tenes curam eius. Item si vult Tua Paternitas quod expediatur illa gratia fratrum Observantie sancti Dominici quod possint absolvi in articulo mortis a pena et culpa, micte, si recordaris, nomina illorum trium locorum. Item procurabo, si potero, quod illa supplicatio regine quod possit intrare illa monasteria, non obstantibus illis privilegiis, *etc.*, signetur, *postquam regina super hoc tibi efficaciter scripsit. Et credo secundum quod dixit Roderigus Johannis das Naues quod debebatur expediri ista littera cum pecuniis illis regis, que sunt in bancho, quare in hac re responde quid sim facturus. Item laborabo, si potero, quod Johanni de Leria, familiari vestro, detur V° Ydus; bonum esset ut* [...] *per te absolveretur,* ita ut signatura sibi valere[t]; *rescribe utrum expediam litteram.* Scivi postmodum a cubiculario quod supplicatio regine erat signata et registrata, *quare si vis ut expediatur, opus est ut scribas illis de bancho Cosme quod solvant mihi pecuniam, etiam pro dicta gratia; potes facere alias litteras cambii, etiam de centum flor. postmodum in expeditione non removebitur de bancho nisi quantitas que erit necessaria pro bulla* [*fl. 194 v*]. Item ille supplicationes Comitis Fernandi de Villa Reale etiam fuerunt signate, preter illam exemptionis quam papa noluit concedere. Illa etiam sororis sue fuit signata, *scilicet quod possit intrare bis in anno cum tribus matronis in illa monasteria, de quibus omnibus tibi mictam copiam ut ipsis possis respondere per doctorem ac certiores facere quomodo expedivisti negotia. Item chantor Bragarensis requisivit a me quod laborarem ut posset habere altare portatile et unam expectativam pro famulo suo Martino. Credo quod bene faceres condonare sibi unam aram portatilem. Reliquum est, Reverende Pater, ut non amplius differes ordinare quod solvantur iste pecunie tali* [*modo*] *quod omnes iste gratie infantis expediantur; sunt enim optime gratie, nec dubites quod defraudemur in taxa, nam bene discutitur res et qui taxant reddunt bene nobis rationem, qualiter non faciunt nobis iniuriam. Non sunt iste gratie singulares quod fiat gratis uni vel duobus vel tribus sed quasi omnes loquuntur universaliter ita quod in hiis potius habetur gratia ab officialibus cancellarie quam quod habeatur certa taxa, satis est quod nihil expedietur sine iudicio et examine plurimorum; hoc mihi persuadeo quod infans mirabitur quod tantum differas mittere dictas gratias, cum diu est quod ipse tenuit pecunias suas et nulla alia de causa, nisi propter hoc* et quando debebat

recedere de regno Rodulfus, tunc tibi adeo efficaciter scripsit et post modum in recessu tuo totiens scripsit. *Cura igitur diligenter postquam me huc misisti ut possim dare expeditioni, ne perdam tempus hic stando. Si tu aborres Curiam et ego non gaudeo in ea, verum contristor stomacorque; scio bene qualiter dederam me quieti ac devotioni et quantum nunc gaudebam in cella et tu me misisti et [ad] turbinem et tumultum. Qua de re fac ut cito possim reverti. Ordina itaque cum Andrea quod hic solvantur usque ad summam quadringentorum ducatorum vel magis vel minus quantum costabunt iste littere et non tardes amplius, nam certe est maxima verecundia. Responde itaque particulariter ad omnia que Tue Paternitati scribo et quam primum remitte responsum sine aliqua mora, et si non esses Florentie vel vade Florentiam vel micte ita ut res firmetur cum Andrea. Rogo iterum ut cito des responsum. Alia nunc non occurrunt. Ad breves dies hic erit in Curia episcopus Traviginus, olim abbas sancte Justine, nam dominus noster misit pro eo. Vale et me ama commendaque orationibus fratrum. Ex Bononia, v^a^ settembris. Tuus filius Timoteus»* [88].

Um mês depois, D. Timóteo dava notícias sobre a assinatura e registo de várias súplicas, cujas cópias obtinha antes da confecção e despacho das bulas:

«*Reverende Pater. Accepi litteras tuas... Preterea, Pater amantissime, quantum ad negotia regis et alia que sunt honesta et preterita perfeci et nova que nunc scripsit aliqua ex memetipso asque quod a te expectarem mandatum quia quidquid agere possem tibi gratum fore arbitrabar feci diligentiam meam et maxime* feci signari illa gratia, de qua ad te ita efficaciter scribit rex pro magistro Hemrique *quod possit hedificare monasterium, etc., et illa alia gratia confessoris regine, confirmatio pro illo monasterio de Azetom, de quo etiam scribit rex et regina, sed forte non habebis litteras regis, quia hic tres remanserunt ambe itaque* ille due gratie sunt signate et registrate *portaboque mecum* copiam dictarum supplicationum ut possis mittere prefatis dominis. *De processione vero videbo si quid potero facere. Et de canonizatione sanctorum in reditu te certiorem reddam. De monasterio vero de Rouca certe tibi non convenit petere, nam* Cardinales aborrent pro illa domina Beatrice loqui domino nostro, *nam multam faciunt differentiam de sexu, nam si esset homo et non esset etiam monachus, non facerent tantam difficultatem, sed de muliere est valde exorbitans et etiam quod papa faceret per illam viam quod papa id quod suum est conferre scilicet et dispensare ponat in manibus alterius scilicet abbatis Alcobaza numquam facit, itaque concurrunt nunc simul tria petitoria regis iniusta et exorbitantia, ex quo fit ut papa eque posset denegare iusta; itaque de iniustis non cures procurare: bene poteris in hac re excusari cum rege. Item mitto ad te litteram episcopi Legioñ et litteras officialium gabelle simul etiam et claves cassarum, fac quam primum omni diligentia expediri et mitte per primum vetturalem omnes res suas, nam opere pretium eas cupit habere et maxime quosdam libros; itaque adhibeatur statim omnis sollicitudo in rebus suis, sicut ipse ponit in nostris. Item scripseram quod non scriberes ad regnum nisi redirem et si deliberasti scribere*

[88] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 194-194v.

per unum tuum vel per unum istorum, si per hos scribes hic qui prior venit prior debet expediri. Omnes litteras habeo in manibus preter unam infantis, que cum maximo labore vix potest expediri. Vale ex Bononia, v Ottobris. Commenda me orationibus omnium karissimorum fratrum. Timotheus monachus. Scribis quod Johannes dAlfonsecha habet pecunias pro expeditione illius littere magistri Hemrique; ut superius scripsi supplicatio est signata et registrata. *Veniat ergo et portet pecunias et expedietur littera*» [89].

As contas das despesas no despacho das súplicas também são interessantes para a história da procedura do mesmo. Ei-las:

«*Ut possem scire usque ad totam summam pecuniarum exponendarum, antequam aliquid expedirem, prius* volui fieri certior [per] officiales cancellarie de taxa omnium supplicationum ut scirem ad quam summam adscenderent. *Et primo littera regis taxatur ad xxb, itaque quater xxb facit 100, costabit ergo 100 fl. Littera infantis Fernandi pro xb capellanis et uno bachalario quod possint recipere fructus, etc., taxatur ad xviii et sic etiam costabit ista 6 fl. Infans dominus P[etrus] similem habuit pro decem tantum et costitit 70 fl. Item alia infantis quod capellanus maior sive prior capelle habeat iurisdictionem et superioritatem, etc., taxatur ad x. et sic quadruplicato erunt xxxx. Alia de iure patronatus oratorii sancte Katherine, etc., taxatur ad v. et sic erunt xb. Alia quod in sua cappella possint celebrari divina officia, eo absente, sicuti eo presente, taxatur ad x et sic erunt xxxx. Itaque pro his quatuor litteris infantis habemus 162 fl., excepta illa regis que ut vides costabit 100 fl. Item pro illa expectativa Johannis Nunii solvetur in totum forte x fl. et pro illa Lopi Martini x. fl. et pro [illa] Johannis de Leiria x fl., si vis ut expediatur, et pro illa doctoris vi fl. Item occurrunt postmodum alie expense minute, etc. Itaque potes videre totum computum solutionis et per hanc cedulam et per illam Johannis de Resende. Cura igitur mittere residuum pecuniarum que deficiunt et etiam plus, si opus esset. Restat ut mittatur littera cambii pro bullis regine*» [90].

Não faltam documentos na correspondência de D. Gomes sobre a actividade de João Gonçalves de Resende e do cubiculário Gonçalo Anes no despacho das súplicas e bem assim doutro clérigo português, já bem conhecido pelas suas intervenções na Cúria com outros portugueses na defesa dos direitos e prestígio da Coroa de Portugal [91], *o cubiculário Afonso Gomes de Lemos, que também se ocupava da assinatura e despacho das súplicas de seus conacionais, como se tira de carta de 28 de Agosto de 1437 do Dr. João Beleágua ao abade de Florença:*

«*Senhor, vosso servidor o doctor Joham Belleaugua, beijando vossas maaos, me comendo em vossa merçee, a quall plaza saber que vos screvi que fora deteudo per Fernam Correa e que entendia de partir esta somana, que por merçee me mandassees vossas cartas e* encomendar meus fectos ao rrey e

---

[89] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/2, fl. 84.
[90] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 196.
[91] Cf. *Monumenta Henricina*, VI, n. 16, 23.

que podesse tornar, *e screvi sobre as mullas e algũuas novas, segundo per a carta veerees. Ora, senhor, o fecto de Fernam Correa esta em este ponto:* Afonso Gomez de Lemos lhe avia de fazer assinatura e despachar as leteras a custa de Fernam Correa *e darlhas na mãao por lxx ducados; eu dizia que servissem com as mullas, nom o pude fazer com elles, maiormente com Afomso Gomez, bem que Fernam Correa tinha prometido a mim e a Joham de Leirea xxxb ducados por a pequena, dizendo que quando nom servisse com ella que iria nella e por isso vos screvi que sse achavam xxxb ducados; ell depois faleçeo, dizendo que nom avia mester seu com que sse sse Afomso Gomez nom tremetera que eu lhe fezera tomar ambas por o dinheiro com que serve e servira com ellas, Affomso Gomez nom lhe pode fazer despachar as bullas porque he hũu arresto gerall fecto que quallquer letera que faça mençam de sam Joham Jerosol. que nom passem sem serem levadas ao cardeall do Conde ou de Prazença e chamado o procurador da ordem,* porem lhe foy necesario fazer outra avença a de dar Afomso Gomez cincoenta ducados por asinatura e *outros cincoenta ao cardeall do Conde por as dar na maao* e esto trautou Luis Garcia com o cardeall, *eu disse a Fernam Correa e a Luis Garcia que servissem com hũua mulla o cardeall, nom pude com elles, querem dinheiro, e Fernam Correa diz que pois seu fecto pode sser milhor despachado com dinheiro que com as mullas, que nom curava dellas; assi ficaram as mullas, nem achamos pessoa que as quigesse comprar. Vos senhor, se me quigerdes dar a grande por xxxb ducados pagados a Francisco ou a quem mandardes segundo vos screvi, vollo terei em merçee ou sse virdes que mais vall meteema em o preço que bem virdes que vall. Senhor, mandaime as cartas e de tudo rrecado, ca entendo de partir esta somana, a Deus prazendo, nem esperar mais por Fernam Correa; dizee a Andre Cambini que screva a Francisco por os seos ducados; eu ouve dell xxx ducados per o meudo dos quaaes nom ouve de mim interesse nem nenhũua coussa e depois me enprestou dez e ouve de interesse cinquo e assi som xlb; ell meta de interesse por os xxx o que quiger, ca eu logo como chegar, pagarei; ell tem de mim hũu codego que vall xx ducados e hũu digesto velho, os quaaes entregara ao mosteiro depois que for çerto que pagei. O chantre de Braagaa he ja vindo a Veneza e sperasse aqui; seria booa companhia. O clerigo de dona Giomar dizia, senhor, que por lhe nom dardes iii.c ducados de dona Giomar perdia sseu fecto e que por isso vos partirees do mosteiro. Eu lhe rrespondi que vos nom tinees os dinheiros, que outrem os avia de dar, que asaz era rrogardes a que os avia de dar que os desse e a que queria seer seguro e saber a quem os dava ou se de os rreçeber tinha poder e se ell poder nom trouxera que sse tornasse a si e a sua culpa. El disse que vos ficarees a dona Giomar de enprestar ca quando algũua cousa per este fecto conprisse; diselhe que sse entendia a vosa promessa em as* [c]*ousas licitas e honestas e que nom era licito e honesto enprestardes pera sse cometerem simonias e baratarias, que eu sabia bem se som devidos justamente bi.c ducados que per vos nom stevera pagalos; ainda disse mais que soubessem que vosso promitimento se entendia, salvo sempre o mandado do maior e que pois sabia o mandado do rei que vos nom deviam de poer culpa. Al por ora, senhor, nom ocore, nem aqui nom ha outras novas, senom, senhor, que me mandees de todo rrecado. Senhor, o todo poderosso Deus seja em acreçentamento de vossa honrra e stado, com perlongada*

vida em seu serviço, como deseijaes. Scripta xxbiii dAgosto em Bolonha. Vosso perpetu servidor e fectura o doctor Joham Belleaugua» [92].

Desta carta parece inferir-se que o Dr. João Beleágua superentendia nos negócios da Coroa portuguesa até regressar a Portugal. E é quanto veladamente se insinua em carta de Álvaro de Almeida para o abade, na qual se alude à actividade de D. Timóteo e de João Gonçalves de Resende no despacho de súplicas:

«A meu senhor dom abbade de Florença seja dada. Senhor, Alvaro dAlmeyda, vosso criado, me envio encomendar em vossa merçee. Senhor, eu receby hũa vossa carta per o doutor Joham Beleagoa, em que me vossa merçee fazia mençom que solicitasse a Joham de Ressende que desenbargase aqueles feitos del rey e do ifante dom Fernando e que queries que eu os levasse, *dizendo que me fariam grande ajuda. Senhor eu vollo tenho em grande merçee por vos vos lenbrardes de mim em minha ausençia; a esta carta que rreçeby vos mandey logo a resposta e depois, senhor, vos escrevi outra, em que vos pedia de merçee que me mandases dizer se querees que fosse la ou que esperase aqui vosso mandado, por que estou prestes pera me partir, en perol eu estou e estarey ata que vossa merçee me mande como faça; em esta segunda carta vos fiz mençom do* feito do prior de santEstevom, o qual mandastes a dom Timoteo que me leixasse, quando vos partistes de Bolonha e a elle parece que esqueçeo. *Senhor eu vos peço de merçee que se me vossa Senhoria mandar aqui o que aja de fazer e nom quiserdes que va lla, que a el rey e a rainha peçais de merçee que por vossa contenpraçom me filhem e me ajom por seu, rrecontando vossa merçee como soo filho de hũu escudeiro que foy alcaide de Almeida, segundo bem sabe vossa merçee por fama. Isto, senhor, vos peço de merçee, por que sei que por amor de vos me sera feita mais onra e me terram em moor rreputaçom por o vosso e se vossa merçee for de lhe escreverdes sobre meus feitos, por merçee eu aja a copia daquelo que lhes vossa merçee escrever sobre meus feitos, pera saber o que eu aja de requirir. Senhor, Joham de Leirea leva as mulas, por que nom achamos nenhũ que as queira conprar, em perol que a primeira achamos hũu que dava xxxii ducados por a pequena e por a grande nos davam quarenta e depois que cavalgarom nella, nom se contentarom, em perol que as mulas anbas foron vendidas e mui bem, senom fora Afomso Gomez, que Fernam Corea me disse que lhas desemos por setenta e b ducados pera fazer serviço delas a quem lhe alinhase o seu feito e por que Afomso Gomez he coretor deste feito, disse que nom queria mulas, senom o dinheiro no punho. Senhor aqui se diz que esperom por o cardeal de Chaipri que vem por mar e que sera necesario de comprar mulas e entonce se venderam bem. Senhor, aqui chegou hũu aragonez que diz que a el rey de Navarra veo por letera que o ifante don Anrique filhara hũa cidade de mouros e que matara muitos e que prendera tres mil; por ora nom som outras novas. O Senhor Deus acreçente vosso bõo estado de bem em milhor, amen. Alvaro dAlmeyda, vosso criado»* [93].

---

[92] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 168.

[93] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 150.

A seguinte carta do abade Gomes ao Dr. João Beleágua é também prova clara da actividade, seja do destinatário, seja de João Gonçalves de Resende, no despacho de pedidos de portugueses na Cúria:

> «*A Joham Beliauga, doutor em leix em Bolonha. Doutor. Rogovos que me escrepvades cando esperades de sseer despachado, por que vos possa mandar as cartas que entendo descrepver a Portugall. Outrosy me maravilho como me nom escrepvees como se acha de vender as muaas. Em este ponto chegou o criado dAlvaro Gonçalvez e deume hũa vossa carta, na quall ffazia mençom das muaas, das quaaes vos aqui escrepvia e a mim pareçe que he bem que, pois que mais nom se pode aver daquella pequena que xxxb ducados, que sse de por elles. E se da outra acharem xxxx ducados que a dem por elles, senom que ma tragam. E no que dizedes que vos corre o tempo de quatro meses, esto nom ponhaaes por escussa, pero que ho mercador que vos emprestou os dinheiros queira sseer pagado de mim cando lla nom pagardes a ho tempo detirminado. E eu vos ffaço çerto que vos me ffezestes romper o preposito que tiinha de semelhante coussa nunca ffazer por portuguees, mas sse ora vos ffaleçes da vossa promessa, o proposito se tornara em juramento e voto, e ssera dano a vos e a outros, do que vos rogo nom sejaaes aazo, e no que dizees do capellam do iffante, sobre que vos escrepveo averees a enfformaçom de Jam de Resende, ao quall mandei a letera do Iffante, na quall se contem sua vontade. E no que dizees que escrepva a el rei sobre vossos ffectos e que possaes tornar a esta terra, eu o ffarei de boa mente, avisandome vos algũs dias ante vossa partida, a quall me pareçe ajaaes de ffazer presto. E muito me prazeria de sseer asy; das novas que me escrepvestes, somos qua tam çertos a mais que vos, pero que a copia da citaçom he aqui em Florença, e muitos ha am e pareçeme que he começo de dõor; saudae Fernam Correa per minha parte e som contento que lhe sseja ffecta cortesia por meu amor; escprita em Florença, xiii dagosto. (assin.:) G. abbas Flor.*» [94].

Outros portugueses andavam então pela Cúria de Eugénio IV e tratavam de despachar os negócios próprios ou de seus conacionais, como os Drs. Fernando Martins, abreviador das letras apostólicas, Mendo Peres, Bartolomeu Fernandes, Lopo Vaz de Serpa, Vasco Fernandes de Lucena, Antão Martins, Fr. André do Prado e D. Frei André Dias de Escobar, D. Luís Coutinho, Vasco Pereira, Gonçalo Afonso de Estremoz, capelão do cardeal D. João do título de S. Pedro ad Vincula (Monumenta Portugaliae Vaticana, *Supl. de Eugénio IV*, nn. 2, 7, 57, 66, 68, 85, 87, 93, 96, 116, 174, etc.), *Vasco Fernandes, cónego de Coimbra, Vasco Rodrigues, chantre de Braga, os criados ou familiares do cardeal D. Antão Martins, bispo do Porto, que o acompanharam na embaixada pontifícia à Grécia, Rodrigo Gomes e Luís Anes, Mestre Frei João de S. Tomé, Mestre Frei João, provincial dos Carmelitas, João Afonso, chantre de Coimbra, morto na Cúria, João de Alpoim, familiar do regente D. Pedro, Dr. João da Costa, procurador de D. Afonso V, etc. Não se nomeiam todos, mas pela sua posição e tempo que por lá andaram, inclusive durante o pontificado de Martinho V, são para lembrar ainda o*

---

[94] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. da Badia n. 4, p. 295.

dção de Braga Rui ou Rodrigo Dias, cubiculário, referido em documentos atrás transcritos, e o célebre advogado consistorial Dr. Vasco Rodrigues, ao qual se refere o seguinte documento de 25 de Outubro de 1440, com alusões também a Pedro Afonso, escolar em degredos, que se encontrava na Cúria, onde se manteve vários anos, e a certas incumbências anteriormente feitas a D. Gomes pera algũas cousas que lhe compria aver expedidas em corte de Roma:

> «*Saibbam quantos procuraçom virem como aos vinte e cinquo dias dOutubro. anno do naçimento de nosso Senhor Jhesu Christo de mil e iiii.c e quorenta, em a villa de Santarem do arcebispado de Lixboa, em a rrua de Porta de Manços, junto com ho spritall de Joham Affomso de Santarem, em presença de mim Affomso Martinz, tabaliam por nosso senhor el rey na dicta villa e sseus termos, e das testemunhas adiante scriptas, pareçeo Affomso Martinz, scudeyro, morador na dicta villa e proveedor do spritall, que constituyo o dicto Joham Affomso de Santarem, cuja alma Deus aja, morador outrossi que ffoy na dicta villa. E llogo ho dicto Affomso Martinz ffez,* ordenou, costituyo por sseus çertos procuradores, liimos ssuficientes, como quer que melhores possam sseer e per dereyto mas valler, Vasco Rodrigez, avogado do consistorio de nosso senhor o papa, presente em corte, e Pedro Affomso scollar em degredos, stante em corte, e frey Affomso fraere da ordem de Sam Domingos, *que todos e cada hũu possam por elle e em sseu nome demandar e rrequerir em juyzo e fora de juyzo a dom abbade e fraeres do mosteyro de Sancta Maria de Florença da ordem de Sam Beento, dez ducados que ho dicto Affomso Martinz disse* que lhes leixara em garda e condesilho pera algũas cousas que lhe compria aver expedidas em corte de Roma, com poder de rreceber os dictos dez ducados e *dar quitaçam ou quitações quaeesquer que lhes por a dicta summa de dez ducados ffor rrequerida ou rrequeridas pello dicto senhor dom abbade e convento e fraeres e que de todo o que per os dictos seus procuradores ou cada hũu ffosse fecto, dicto, procurado e quitado na dicta summa de dez ducados, que o dicto Affomso Martinz o avia por rrato, grato e firme pera senpre, obligandosse e sseus beens de as rrelevar de todo carrego de satisfaçam. E posto que em esta procuraçam nom sejam algũas clausullas que pera rreçebemento dos dictos dez ducados ssejam necessarias ou quitaçam delles, que a elle prazia e outorgava de as aver aqui por expressas e declaradas, posto que taes sejam que ajam mester special mandado, com todas as outras clausullas devidas e acustumadas em tall aucto; testemunhas que a esto fforam presentes Gonçalo Anes e Joham Preto, scudeyros, moradores na dicta villa, e eu Affomso Martinz, tabaliam que a esto presente ffuy e este stormento de procuraçom, per mandado do dicto Affomso Martinz e per minha mãao, screvi, em que meu signall ffiz, que tall he* (lugar do sinal). *Page x Reaaes*» [95].

Já se disse atrás que nos últimos anos do pontificado de Martinho V era procurador dos negócios da Corte portuguesa junto do papa o cónego de Lisboa João Roiz, que também foi colector geral e desempenhou outros cargos em Portugal. O protono-

---

[95] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/2, fl. 86.

tário Álvaro Ferreira, embaixador d'el-rei de Portugal, era igualmente um dos frequentadores da Cúria, além de Garcia Rodrigues de Magalhães, futuro bispo de Silves, de Lamego e de Viseu, de Álvaro Martins, deão de Braga, de Lourenço Rodrigues, do cubiculário Antão Martins, futuro bispo do Porto, de Vasco Domingues, Gil Vasques Lobeira, João Gomes e Rodrigo Lourenço, depois bispo de Silves, sagrado na Cúria, ambos aí estudantes de direito canónico, João Afonso, criado do bispo de Coimbra e chantre desta sé, Luís da Guerra, depois bispo da Guarda, Afonso Gomes Nogueira, João Rodrigues do Casal, Fernando Álvares de Cardoso, médico do cardeal de S. Pedro ad Vincula, Lopo Vaz da Cunha, Vasco Fernandes, Álvaro Anes de Torres Vedras, Rodrigo Esteves, Afonso Pires, Lourenço Anes, Gonçalo Afonso, clérigo da diocese da Guarda, Frei João de S. Tomé, o próprio João Gonçalves de Resende e Gonçalo Anes, clérigo de Braga, ambos estudantes de direito canónico na Universidade de Roma nos pontificados de Martinho V e Eugénio IV, Luís Garcia, familiar do cardeal do Conde, o famoso advogado consistorial Dr. Vasco Rodrigues, familiar do cardeal de Santo Estêvão in Monte Celio, vários dos quais acompanharam também a Cúria de Eugénio IV (Monumenta Portugaliae Vaticana, *Súpl. de Martinho V*, nn. 677, 680, 686, 689, 690, 693, 702, 724, 735, 754, 803, 804, 949, 964, 965, 971, 988, 999, 1044, 1051, 1059, 1078, 1079, 1091, 1124, 1137, 1138, 1139, 1144, 1154, 1156, 1161, 1172, 1178, 1189, 1196, 1255, 1285, 1303, 1375, 1392, 1409-1415, 1438, 1440, 1444, 1455, 1461, 1480, 1497, 1511, 1513-1515, 1533, 1560, 1561, 1589, 1592, 1593, 1598, 1603, 1634-1635, etc., *Súplicas de Eugénio IV*, nn. 1, 3, 38, 46, 52, 55, 58, 67, 69, 122, 124, 129, 131, 142, 152, 164, 193--196, 200, 202, 401, 420, 447, 449, 450, 462, 703, 717, 740, 747, 750, etc.), *etc., sem esquecer o Dr. Vasco Peres, bispo do Porto, sagrado precisamente na Cúria, transferido depois para Évora. Sobre o cargo de João Roiz como procurador de el-rei D. João I e do Infante D. Duarte, esta carta do mesmo João Roiz de 25 de Dezembro de 1428 ao abade Gomes, com alusões ao salário, bem como a Álvaro Ferreira e à passagem do Infante D. Pedro pela Cúria do papa:*

> «*Muito honrrado e preçado senhor, depois da devida recomendaçam, etc., vos praza saber que, sendo aqui o senhor ifante dom Pedro, lhe contey como fora enviado a esta terra per el rey e per o Ifante sobre seus fectos, asinandome o meu mantimento e que avia hũu anno que me nom era pagado, veendo cada dia seus recados e do dicto mantimento nenhũu, salvo que me era desenbargado per el rey e que este desenbargo ainda aqui nom chegara, pedindolhe por merçee, antre as outras cousas, que lhes quisesse dizer que de duas cousas me fezessem hũa: ou me enviassem meu mantimento ou me mandasem hir, o quall senhor mo asi pormeteo de lho dizer e me fazer desenbargar o dicto mantimento, mandandome que me nom partisse, a menos que nom visse seu recado, que eu me quisera partir com ell, dizendome ainda que desto me nom maravilhasse, que a ell, que era seu filho, o fezeram e faziam. Eu aguardey ataagora; nom sey que diga, sse o ponha as vodas sse a que, que eu mandey hũu meu homem com ell e ainda Alvaro Ferrera que sabia como eu ficava e com que dinheiros e nom receby nenhũu recado. E porem eu som posto em nom teer em que me aja de manter, salvo vendendo as bestas, e esso que tenho, no que me pareçe que faria vergonha a el rey, por saberem todos desta corte que eu estou aqui por sua parte. Consirey, por esquivar vergonha e teer em que me ouvesse de manter, de me hir pera vos e estar convosco ataa*

que me veesse o dicto recado, que creo que nom pode muito tardar e vos fazerdesme a despesa a mim e hũu homem e a duas bestas, nom as vendendo, esto mais por vossa virtude que por mericimentos, como me o dicto recado veesse, eu satisfaria como devia aas dictas despesas, na qual cousa me fariades especiall graça, avendo tanta esperança em o meu Deus de pagar todo mui bem e ainda vollo servir en alghũa cousa vossa, pedindovos de merçee que esto me seja per vos outorgado, vendo sobre ello vosso recado sem tardança. Item por alghũas fianças em que foy e som posto por *portogeses em quanto allo estevesse, queria estar seguro, por que vos peço por merçee que me ouvesedes deses senhores hũ salvo conducto per hũu tempo por quaaesquer dividas que devesse e fianças per mim fectas velhas ou novas. E por o mais ligeiramente averdes a meu entender, vos envio a letera del rey nosso senhor, deprecatoria que eu trago, e ainda hũa do enperador que me outra vez deu, quando me el rey mandou a ell. All ao presente nom vos escrevo, salvo que o poderosso Deus acreçente vosso estado com longa vida a seu serviço; scrita em Roma, 25 dias de dezembro 1428. Vester servitor Jo. R*[*oderici*]*, U*[*lixbonensis*] *canonicus*»[96].

Não se admire o leitor nem estranhe a transcrição de tantos documentos. Poderiam ser muitos mais. Nem foi mero prazer de editar documentos. Neles há passagens de valor para ilustrar a procedura e praxe da apresentação ao papa das súplicas e despacho das mesmas, além dos elementos históricos sobre os agentes dos negócios portugueses nesse sentido. E a propósito dum deles, o cubiculário Gonçalo Anes de Óbidos, para citar apenas um só exemplo, recordo que não só o abade D. Gomes ou João Roiz eram os agentes directos dos negócios da Corte, porque não raro el-rei, pessoas nobres e outros portugueses recorriam directamente a Gonçalo Anes de Óbidos e a outros conacionais da Cúria. O caso da eleição e postulação da abadessa de Arouca, sobre a qual há tanta documentação na correspondência do abade, é bem eloquente. Note-se apenas o interesse da rainha e insistência por que o mosteiro fosse dado a Dona Beatriz de Vilhana, escrevendo ao cubiculário:

«*Muito honrrado ssenhor, depois da devuda recomendaçom, vos praza ssaber que vos scprevy ultimamente duas vezes, noteficandovos que dom Arssenio me disse que lhe nom forom dadas as despenssações, de que vos scprevi per vezes, pidindovos ainda de merçee que inviees dezer a quem as destes pera as demandar. Outrosi, honrrado ssenhor, a mim he dicto que nom enviastes ainda a bulla da comissom ssobre o moesteyro dArouca, por que vos peço por merçee que nolla enviees, por que ssera vossa honrra e serviço e ssede muito çerto que farees em ello gram serviço a rrainha, porque a feytura deste ouve dous dias que eu ssoube que a dicta ssenhora spera em cada hũu dia a dicta bulla e nom quer que do dicto moesteiro sse faça outra coussa sse nom que dona Beatriz de Vylhana ho haja e que a filha de Joham Alvarez e a filha de dona Guiomar nom quer que possam aver o dicto moesteiro por ora. Sabbee que a dicta dona Beatriz nom da outra scussa sse nom que nunca ffara coussa algũa de si atee que nom veja a dicta bulla da comissom e como ha*

[96] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 54.

vir, diz que logo quer entrar em a dicta ordem e a si o enviou prometer a ssenhora rrainha. Eu vos peço de merçee por vossa honrra e serviço que nolla enviees. Outrosi vos peço que me scprivaes sse vos dom as cartas que vos envio pello banco dAndre Cambini. O todo poderosso Deus acrecente vossa honrra e stado como vosso bõo coraçom deseja amen; scripta em Ferrara, xi de Junho, anno de xxxviii°. Eu rreceby este dya duas leteras, hũa da rrainha nossa ssenhora e outra da duquessa de Bergonha, minha ssenhora, e outras algũas de meus amigos, e nom fazem memçom de novas e portanto vollas nom scprevo; em corte nom ha por ora novas. Servitor vester G., S[anctissimi] domini nostri cubicularius» [97].

Das numerosas referências que há nessas cartas acima transcritas sobre várias fases de procedura na apresentação e despacho das súplicas, é de notar, em primeiro lugar, a frequente alusão à assinatura *de súplicas d'el rei D. Duarte, da rainha, dos Infantes e tantos outros. Chamo particularmente a atenção para as notícias relativas ao cubiculário que devia tratar com o papa de certas petições ou falaria com o bispo que assinava as súplicas em vez do Santo Padre. É que nos fins do século XIII as petições eram apresentadas directamente ao papa pelos referendários ou por meio dos cubiculários, se assim determinava o Sumo Pontífice* [98]. *Mas no século XV, sobretudo a partir de Eugénio IV, assinavam ou despachavam as petições os referendários na presença do papa, o qual, no princípio, era quem assinava ou despachava as mesmas directamente.*

João Roiz, procurador dos feitos d'el-rei de Portugal na Cúria, ao explicar o andamento de certas petições, em carta de 8 de Março de 1430, ao abade Gomes, entre as quais é para mencionar a referente à dispensa matrimonial, a favor de Aires Gomes da Silva e Dona Beatriz de Meneses, pelas praxes da Cúria na assinatura e despacho das súplicas e respectivas bulas, que a sua obtenção revela, dá a entender que Martinho V assinava pessoalmente as súplicas, aliás como se torna patente pela leitura dos registos de súplicas deste papa. Eis a carta do procurador:

«Muito honrado senhor. Receby vossa carta, segunda feira, 6 dias de Março, em a quall me mandavades que requeresse no banco dAduardo os dinheiros que me fezessem mester pera as leteras dArias Gomez da Silva e que me seriam dados sem delonga. Ao quall banco eu fuy e me disse que lhe fora scrito per Rodulfo que pagasse por as dictas leteras ataa soma de corenta duc., recebendo de mim as dictas leteras e mais nom e que sse mais custassem que me nom dariam hũ dinheiro, no que parece, senhor, que a vossa letera he contraria a de Rodulfo e a de Rodulfo aa vosa. Respondendo, senhor, a esto, eu recebi recado do senhor Ifante dom Pedro que todavia lhe enviasse tall recado, per o quall o papa ouvesse por boo o reçepimento que era fecto antre Arias Gomez e dona Beatriz de Meneses, parentes no terçeiro graao, enviandolho ssem delonga, mandando a Niculaao Geraldez seu [criado] que aqui estava commigo que pagasse as despesas da dicta letera e asy doutras, o quall era ja partido. E vendo eu que toda despesa que eu sobre tall cousa fezesse me seria pagada e ainda que faria serviço ao dicto senhor, me despusse a aver a dicta despensaçam,

---

[97] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 82.

[98] Cf. KATTERBACH, OFM, *Specimina Supplicationum*, p. VII.

fazendo fazer hũa supricaçam em forma, a quall custou hũ ducado, fazendo em ella mençam que o matrimonio era consumado; foe sinada per o papa, fazendo desenbargar a letera sobre ello, aveendo logo o sumpto da dicta supricaçam, *por ser mais asinha desenbargada, per o quall sse paga hũ ducado, bii lib. de custume.* A letera foe scrita e taxada a 3 ducados, nom sse podendo espedir per a cancelaria, ssem avendo o sumpto da primeira despensaçam *que fora conmetida ao bispo do Algarve, que custou hũ ducado, bii lib. de riga derecta. Item por a grosa 3 duc. Item ao abreviador por a menuta 3. Item na bula 3 duc. e 3 g.ºs papaes. Item no registo 3 d. Item por seer rescribenda iii duc. Item a quem a registro hũ g.º papal. Item por duas pelles 8 lib. Item a quem a desembargou 2 duc.; soma da dicta letera: 18 duc. e 16 lib. A quall letera foe levada a camera, demandandome 500 duc., depois veeram a 300; esto por hũa rega do papa que he que quando quer que com taees despensar que pagem pera as obras de Sam Pedro e de Sam Paullo, segundo os beens que teverem, alegando eu que ella nom tinha cousa, salvo quanto lhe dava a filha del rey, com que vevya, que ell era* sub potestate patris *e asy outras rrazões per mim alegadas a nom pagarem, nom me valeram, pois que esposados eram e o matrimonio consumado, segundo que sse continha na dicta letera, salvo pagar os dictos 300 duc. ou dar testemunhas que elles nom eram sufiçientes a pagar cousa, escrevendo todo ao senhor Ifante dom Pedro e enviandolhe o trelado da dicta letera. E estando em esta tribulaçam, receby seu recado e do dicto Airas Gomez, que lhe enviasse a dicta dispensaçam sem tardança e o dicto Airas Gomez me escrevendo no modo que visto avedes per o trelado de sua carta, fazendome mençam o dicto senhor que o matrimonio nom era consumado nem o seria, a menos que daqui nom fosse recado, vendo todo esto e seendo çerto que fazendo mençam na letera que o matrimonio nom era consumado que me nom demandariam tanto na camera, entom me trabalhey de fazer fazer outra letera, a quall me foe taxada quanto a primeira, scilicet a 3 duc., porem tanto fige que a destaxaram e a taxaram a 2 duc., que me veo per toda despesa a 10 duc. e hũ g.º papall que x valem hũ duc., a quall letera foe levada a camera, sobre a quall ouve muito razoado a nom pagar; finallmente* o papa mandou que me dessem juramento, *que he o que estes podem pagar e que per meu juramento fosse criudo. Eu por entender nom encaregar minha conciencia, jurei aos avangelhos que elles por ora nom eram abastantes a pagarem mais que 30 duca. e tantos pagey e mais nom, salvo que dey 3 d. ao escrivam, que deve daver a taxa da dicta letera. Veede, senhor, sse eu agravey minha conciencia no dicto juramento, escrevendovos o fecto da verdade e desto a mim all nom fica, salvo muito trabalho e a conciencia agravada. Aa letera primeira fica bulada e regestrada e de todo desembargada em poder do bispo de Cane, a quall podem aver, se fezer mester, seendo o matrimonio consumado* [*fl. 60 v*]. *Asy, senhor, por eu veer tall recado dArias Gomez que vos me dariades os dinheiros por suas leteras, fiz a dicta despesa, que nom fezera sse seu recado nom vira, que he em soma per todo scilicet da primeira 18 duc., 16 lib. Item esta deradeira 10 duc., i g.º papal. Item a camera 33 d. com o scrivam, som per todos 61 duc., 22 lib. que custa a dicta letera. Item mais hũ confesionall perpetuo pera sy e per sua molher, 2 duc. Item pera ouvir misa b duc. e da taxa verdadeira e* mais hũ duc. a quem a requereu. *Item outro tanto da letera pera ouvir missa*

nos logares antredictos, que som per as iii leteras 16 duc. Item este moço que aqui esta nom tem dinheiro pera o caminho, convem que lhe de ao menos 12 duc. Item que lhe page mais a carta das ordens que lhe fiz dar, que custam i d.; sse lhe menos der, vollo enviarei dizer o mais. Estes dinheiros me mandade dar no dicto banco e eu lhe entregarey as dictas leteras, pois que asy vos praz. E sse me os dictos dinheiros nom quiserdes enviar, eu pois que tall recado do senhor Ifante vi e do dicto Arias Gomez, os trarey emprestados, com quella avantagem acustumada e lhe enviarey suas leteras; desto vos peço que vos praza me certificardes em tall modo que eu saiba o que deva a escrever sse me os dinheiros som pagados ou nom, certificandovos que sse nom fora o juramento que eu fiz, que sse nom ouvera a dicta letera por cc. duc., respecto das pesoas porem eu fige em ello o que devia a fazer; das leteras do dicto senhor Ifante, sobre que vos escrevi. custam ao todo 53 duc., 42 lib.; querendolhe emprestar os dictos dinheiros, vos enviarey as dictas leteras, que lhe fazem bem mester e que vollo terra em serviço em caso que nom, a mim convem mandarlhe a custa do ganho do banco. Item me escreveu mais o dicto Airas Gomez que lhe enviasse hũ estormento com o trelado da dicta letera da despensaçam que custou hũ duc; soma de todo 81 duc., 22 lib. As dictas leteras todas som em meu poder e per mim pagadas, o que nom forom, sse o recado dArias Gomez nom vira e posto que tall despesa tenha fecta, que he grande pera mim tirar de mim Cxxxb duc., estando em corte, nom as entendo denviar, a menos que nom seja pago; daqui avante vos podes fazer o que for vossa merçee; desto vos peço que me certifiquedes sse me devedes dar os dinheiros ou nom, por Airas Gomez fallo, pera eu saber que devo a escrever e esto seja o mais sem delonga que sse poder fazer, pera este moço nom estar detiudo. Item das leteras de Colucio me enviade dizer que me custaram todas a treladar, e asy responderey. Item as leteras de salvo conduto me enviade, que alla enviey. All ao presente nom escrevo, salvo que o poderosso Deus acrecente vosso stado com longa vida a seu serviço; scrita viii dias de março, 1430, Vester Johannes R[oderici], U[lixbonensis] decanus, domini infantis secretarius» [99]

Para além de tantas outras notícias interessantes sobre as praxes da Cúria na obtenção de benefícios, esta carta diz-nos que o papa Martinho V assinou pessoalmente a petição sobre a dispensa matrimonial de Arias Gomes da Silva. Pode saber-se como procediam os papas através dos registos das súplicas. Pelo texto das que se publicam neste e nos próximos volumes de Monumenta Portugaliae Vaticana *se vê que o Sumo Pontífice apunha a assinatura nos originais das súplicas, como sinal da sua anuência, com a palavra* Fiat *ou* Fiat ut petitur, *seguidas do nome ou apelido, por que era conhecido antes de ser nomeado papa. Isso equivalia a uma anuência sem condições ao pedido. Eis alguns exemplos:*

Fiat. R. *(Clem. VI, n. 1, 3, 5-8, 10, 12, 13, 18, 20-25, 27-36 etc.);* Fiat ut petitur *(Clem. VI, n. 26, etc).* Fiat sicut petitur. R. *(Clem. VI, n. 4, 14, etc.);* Fiat pro omnibus suprascriptis, sicut petitur. R. *(Clem. VI, n. 14-17);* Fiat. G. *(Inoc. VI, n. 3-7, 9, 10, 12, 17-18, 21, 24, etc.);* Fiat. B. *(Urb. V, n. 1, 24-25*

[99] Bibl. Mediceá-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/1, fl. 60.

48, 51-53, 80, 82-85, 88-99, etc.); Fiat pro omnibus supradictis ut petitur. B. *(Urb. V, n. 3-15, 18-22, 109-110, 115-137, 143-145, etc.);* Fiat de omnibus non cancellatis. G., ou Fiat de omnibus suprascriptis non cancellatis. G. *(Inoc. VI, 80-81, 175-176, etc.);* Fiat pro omnibus et singulis supradictis non cancellatis. B. *(Urb. V, n. 30-44, 142, etc.);* Fiat pro omnibus supradictis et singulis non cancellatis, salvis additionibus et detractionibus B. *(Urb. V, n. 54-59, 100, 108);* Fiat pro omnibus. G. *(Clem. VII, n. 71-94);* Fiat ut petitur. B. *(Urb. VI* [100]*);* Fiat. P. *(Bonif. n. 1-18);* Fiat ut petitur. P. *(Bonif. IX, n. 1-12, 14-18);* Fiat ut petitur. L. *(Bento XIII* [101]*);* Fiat pro omnibus. Lu. *(Bento XIII, n. 1-5, etc.);* Fiat ut petitur. O. [102]; Fiat. O. Fiat. [103]; Fiat ut petitur. O. Fiat [104]; Fiat ut petitur pro utroque. O. Fiat; Fiat ut petitur pro omnibus septem. O. Fiat [105]. Fiat de omnibus. O. [106]; Fiat ut petitur. T. *(Nicolau V* [107]*, etc.).*

Outras vezes a palavra Fiat *era acompanhada de certas disposições que podiam restringir, condicionar ou valorizar a concessão. Podem citar-se alguns exemplos:*

Fiat etiam de archidiaconatu. R.; Fiat et exprimat in vicecancellaria beneficia que obtinet. R.; Fiat usque ad summam sexviginti librarum. R.; Fiat per archiepiscopum Bracharensem vel Ulixbonensem hac vice in forma. R.; Fiat quod possit ad episcopatum promoveri. R.; Fiat ad triennium. R.; Fiat si ita volunt archiepiscopus et capitulum. R.; Fiat motu proprio et dispensamus. R. *(Clem. VI, n. 7, 11, 37, 47, 82, 188, 254, 408, 572);* Fiat de dicta ecclesia parrochiali, nisi fuerit alteri ius quesitum. G.; Fiat et si scienter contraxerunt, imponatur penitentia salutaris. G.; Videat gratiam et concessum vicecancellarius et faciat iustitiam. G.; Fiat si, sicut asseritur, resideat in partibus illis. G.; Non videtur nobis quod sine alia informatione debeamus facere omnia ista, sed cardinalis de Gordonio qui scit statuta et conditiones ordinis informet se et referat nobis [G]; Exibeatur compositio in cancellaria et, si rationabilis fuerit,

---

[100] *Monumenta Henricina,* I, Coimbra 1960, n. 113, Est. VII.

[101] Docum. publ. em SOUSA COSTA, OFM, A. D. DE, *Mestre André Dias de Escobar, figura ecuménica do século XV, Documentos,* n. 26.

[102] Docum. em SOUSA COSTA, OFM, A. D. DE, *O Infante D. Henrique na Expansão portuguesa, Documentos,* n. II, III, X, XIII; *Mestre André Dias de Escobar, Documentos,* n. 31. *Monumenta Henricina,* III, n. 17, 50, 54, 64. *Monumenta Portugaliae Vaticana,* Súplicas de Martinho V, n. 685, 686, 691, 692, 715, etc.

[103] Docum. em SOUSA COSTA, OFM, A. D. DE, *Mestre André Dias de Escobar, Documentos,* n. 85; *Monumenta Portugaliae Vaticana,* Súplicas de Martinho V, n. 950, 1148, 1336, etc.

[104] Docum. em SOUSA COSTA, OFM, A. D. DE, *Mestre André Dias de Escobar, Documentos,* n. 82, 84; *Monumenta Portugaliae Vaticana,* Súplicas de Martinho, n. 703, 733, 754, 774, 776, etc.

[105] Docum. em SOUSA COSTA, OFM, *Mestre André Dias de Escobar, Documentos,* n. 99, 101. Cf. *Monumenta Portugaliae Vaticana,* Súplicas de Martinho V, n. 806, 812, 887, 1021, 1042, 1082, 1141, etc.

[106] Docum. em *Monumenta Henricina,* III, n. 32.

[107] Docum. em SOUSA COSTA, OFM, *D. Gomes, reformador da abadia de Florença,* nota 195; *Mestre André Dias de Escobar, Documentos,* n. 215.

confirmetur. G. *(Inoc. VI, n. 8, 39, 55, 87, 142, 188, 190);* Fiat et dimicte duo prestimonia et mediam portionem. B; Fiat pro omnibus supradicts in eorum ecclesiis et monasteriis sub expectatione, sub taxa CL librarum. B.; Fiat per penitentiarium in forma. B.; Fiat ut petitur, sed ubi de data in supplicationibus predictis fit mentio, attendat cancellarius. B. *(Urb. V. n. 16, 27, 86, 106);* Fiat pro presentibus et pro pauperibus. G.; Fiat pro non cancellatis et dispensamus cum illis qui dispensatione egent. G. *(Clem. VII, n. 1-5, 613);* Fiat motu proprio et dispensamus. P. *(Bonif. IX, n. 13);* Fiat ad beneplacitum nostrum et dimittat que alias sibi commendata fuerunt. O.; Fiat ad beneplacitum nostrum. O.; Fiat durante vita episcopi Pacensis predicti et committatur. O.; Fiat quod habeat etiam ad duo incompatibilia et sub prima data. O.; Fiat ut petitur ad beneplacitum sedis apostolice. O.; Fiat. *(Mart. V* [108]*);* Fiat et committatur duobus prelatis, citra excommunicationem, etc. O.; Fiat de rebus comestibilibus. O.; Fiat iuxtam formam exhibitam et pro secundo genito tantum. O.; Fiat pro omnibus ad quinquennium, etiam cum commutatione ieiunii. O.; Fiat ut petitur. O. Et gratis. O.; Fiat de commenda, ad beneplacitum nostrum. O. *(Mart. V* [109]*);* Fiat ut petitur. G. Et sub data prime supplicationis. Fiat. G.; Fiat ut petitur cum translatione. G. *(Eug. IV* [110]*);* Fiat quod committatur priori sancte Crucis Colimbriensis, qui, constito de assertis, provideat de visitatore usque ad creationem generalis. T. *(Nicolau V* [111]*).*

Por aqui já o leitor terá dado conta que os papas Clemente VI, Inocêncio VI, Urbano V, Urbano VI, Clemente VII, Bento XIII, Bonifácio IX, Martinho V, Eugénio IV e Nicolau V se assinavam respectivamente pelas iniciais R., G., B. (para Urbano V e Urbano VI), G., L. ou L. S., O., G. e T.. Este o elenco desde Clemente VI até Alexandre VI, último papa do século XV: Clemente VI (Petrus Rogerii)-1342-52: R.; Inocêncio VI (Stephanus Auberti)-1352-1362: G.; Urbano V (Guglielmus Grimoardi)-1362--1370: B.; Gregório XI (Petrus Rogerii)-1370-1378: R.; Urbano VI (Bartholomaeus Prignani)-1378-1389: B.; Bonifácio IX (Petrus Tomacelli)-1389-1404: P.; Inocêncio VII (Cosmas de Melioratis)-1404-1406: C.; Gregório XII (Angelus Corario)-1406-1415; Clemente VII, antipapa (Robertus Gebennensis)-1378-1394: G.; Bento XIII, antipapa (Petrus de Luna) -1394-1417: L. ou Lu.; Alexandre V (Petrus Philargi)-1409-1410; João XXIII (Balthasar Cossa)-1410-1415; Martinho V (Otto Colonna)-1417-1431: O.; Eugénio IV (Gabriel Condulmer)-1431-1447: G.; Nicolau V (Thomas Parentucelli)-1447-1455: T.; Calisto III (Alphonsus Borja)-1455-1458: A.; Pio II (Aeneas [Enea] Silvius Piccolomini)1458--1464: E.; Paulo II (Petrus Barbo)-1464-1471: P.; Sisto IV (Fanciscus della Rovere) -1471-1484: F.; Inocêncio VIII (Ioh. Bapt. Cibò)-1484-1492: I.; Alexandre VI (Rodericus Borja)-1492-1503: R. [112].

---

[108] Docum. em SOUSA COSTA, OFM, *Mestre André Dias de Escobar, Documentos,* n. 30, 36, 37, 38, 40, 89, 91.

[109] Docum. em *Monumenta Henricina,* II, n. 142, 152, 173. SOUSA COSTA, OFM, *O Infante D. Henrique na Expansão portuguesa, Documentos,* n. VIII.

[110] Docum. em SOUSA COSTA, OFM, *D. Gomes, reformador da abadia de Florença,* nota 93. Cf. *Monumenta Portugaliae Vaticana,* Súplicas de Eugénio IV, n. 1, 4, 8, 18, 20, etc.

[111] Docum. em SOUSA COSTA, OFM, *D. Gomes, reformador da abadia de Florença,* nota 192.

[112] Cf. KATTERBACH, *Specimina Supplicationum,* p. IX-X.

Uma vista de olhos por estas indicações e pelo elenco de Katterbach [113] *leva-nos à quase certeza de que, a partir de Urbano VI, os papas assinavam as súplicas com a inicial do próprio nome que tinham antes de ascender ao papado.*

Com o andar do tempo, sobretudo nos fins do século XIV e no XV, as súplicas passaram a ser despachadas pelo regente da chancelaria, com a simples designação Concessum *ou* Concessum ut petitur, *sem a assinatura do papa. Desde o pontificado de Martinho V até Sisto IV há vários volumes de súplicas despachadas neste estilo. Martinho V, ano I: vol. 105, 107, 109, 111, 113; ano II: vol. 119; ano III: vol. 135; ano IV: vol. 149; ano VI: vol. 165; ano VII: vol. 173, 175; ano VIII: vol. 181, 183, 184, 186, 187; ano IX: vol. 194, 195, 198; ano X: vol. 204, 207, 210, 211; ano XI: vol. 221, 223; ano XII: vol. 232, 234, 236, 238, 239, 241; ano XIII: vol. 248, 250, 252, 253, 254-257, 259; ano XIV: vol. 265, fl. 1-49; Eugénio IV, ano I: vol. 266, 269; ano VII: vol. 334, fl. 1-153; ano VIII: vol. 346; Nicolau V, ano I: vol. 415; Calisto III, ano I: vol. 481; ano III: vol. 500; Pio II, ano I: vol. 510; ano II: vol. 523; ano IV: vol. 543; ano V e VI: vol. 556; Paulo II, ano I e II: vol. 576; Ano I-XI: vol. 696* [114]. *Recordamos apenas alguns exemplos do pontificado de Martinho V:* Concessum. Concessum pro utroque. Concessum de utroque, etc» [115].

A notícia sobre as diligências do cubiculário português de falar com o bispo que devia assinar certa súplica pelo Padre Santo, de que se falou acima, vem lembrar o ofício dos referendários, com lugar de relevo na apresentação das petições. E as instruções de Dona Guiomar ao vigário de S. Martinho de Montemor, para teer senpre hũu refferendayro que este senpre na camera do papa... e nos faça despachar o que vos conprir, segundo o vogado que tomardes e o procurador, [116] *mostram a importância de tal ofício. Katterbach* [117] *dá-nos o elenco mais ou menos completo destes referendários a partir dos fins do século XIII. O nome designa precisamente o múnus de referirem ao papa sobre os pedidos que recebiam para lhos apresentarem a ele ou então aos cubiculários, conforme as determinações pontifícias a esse respeito. A partir de Martinho V, adquirem grande importância, tornando-se de facto revisores das súplicas que deviam ser assinadas pelo vice-chanceler, e começam a apor o próprio nome nas mesmas.*

Nos registos de Martinho V encontram-se algumas súplicas assinadas pelos referendários. Mas é mais pròpriamente desde o pontificado de Eugénio IV que eles passam a assinar as petições na presença do papa, como se tira das assinaturas dos mesmos: «Concessum ut petitur in presentia domini nostri pape. B. Gradensis; Concessum in forma, in presentia domini nostri pape. B. Gradensis; Concessum de utroque, de consensu, etc., in presentia domini nostri pape. B. Gradensis; Concessum de iure patronatus. B. Gradensis; Concessum pro presentibus in forma, in presentia domini nostri

---

[113] *Specimina Supplicationum,* p. IX-XI.

[114] Cf. KATTERBACH, OFM, BRUNO, *Inventario dei registri delle Suppliche,* Città del Vaticano 1932, p. XVIII, 11-20, 24-25, 29, 33-36, 39-40, 45-46.

[115] *Monumenta Portugaliae Vaticana,* Súplicas de Martinho V, nn. 7, 9, 11, 12, 14-17, 19-23, 25, 26, 29-30, 32-36, 38, 41-44, 49, 50, 52, 53, 56-58, 60, 61-80, 89, 105, 108, 462, 463, etc.

[116] Cf. pp. XVI.

[117] Cf. KATTERBACH, OFM, BRUNO, *Referendarii utriusque signaturae a Martino V ad Leonem XIII,* Bibl. Apost. Vaticana 1931 *(Studi e Testi 55),* pp. XIX ss.

pape. B. Gradensis; Concessum pro omnibus quatuor ut petitur, in presentia domini nostri pape. B. Gradensis, etc. [118].

O referendário em questão chama-se Brásio Molino, patriarca Gradense ou de Grado, desde Outubro de 1427, o qual foi designado em 1431 para reger a chancelaria e em Outubro de 1434 passaria ao patriarcado de Jerusalém [119]. *Além deste aparece muitas vezes a assinar súplicas do pontificado de Eugénio IV o referendário Cristóvão de S. Marcelo de Vicenza, sob a designação de* C. Cerviensis *e* C. Ariminensis, *porque em Maio de 1431 foi eleito bispo de Cervia e em Novembro de 1435 de Rimini, passando a Sena só em Setembro de 1444* [120]. *Eis algumas assinaturas suas:*

> «Concessum ut petitur in presentia domini nostri pape. C. Cerviensis; Concessum ut petitur in forma, in presentia domini nostri pape. C. Cerviensis; Concessum in Curia, in presentia domini nostri pape. C. Ariminensis; Concessum ut petitur de parrochiali seculari, si presentetur, et de regulari, etiam conventuali ordinis sancti Benedicti, si eligatur, in presentia domini nostri pape. C. Ariminensis [121]; Concessum ut petitur, preter sacramenta. C. Cerviensis; Concessum ut petitur pro medietate. C. Ariminensis; Concessum ut petitur in mortis articulo pro ab extra accedentibus, causa custodie et conservationis, in presentia domini nostri pape. C. Ariminensis [122]. Placet domino nostro pape ut petitur. C. Ariminensis [123]».

Dos outros referendários do pontificado de Eugénio IV, recordam-se as assinaturas de João de Mela: Concessum ut petitur, in presentia domini nostri pape. Johannes de Mella (Monumenta Portugaliae Vaticana, *Súpl. de Eugénio IV*, n. 738-760 etc.) *também como bispo de Leão e de Samora* [124], *e de João de Primis, abade do mosteiro de S. Paulo de Roma, mais tarde cardeal* [125]: Concessum ad triennium, in presentia domini nostri pape. Johannes Zamorensis; Concessum in presentia domini nostri pape. Johannes Zamorensis; Concessum ad vitam, in presentia domini nostri pape. Johannes Zamorensis [126]. Concessum in presentia domini nostri pape. Johannes abbas; Concessum postquam, etc., in presentia domini nostri pape. Johannes abbas [127].

As súplicas assinadas deste modo pelos referendários não eram registadas em volume à parte, como as assinadas pelo vice-chanceler ou regente da chancelaria; vêm jun-

---

[118] Docum. em SOUSA COSTA, OFM, A D. DE, *André Dias de Escobar, Documentos*, n. 112. *Monumenta Henricina, IV, Coimbra* 1962, n. 128-130, 139, 146. *Monumenta Portugaliae Vaticana*, Súplicas de Eugénio IV, nn. 39-113, 115-347, etc.

[119] Cf. KATTERBACH, OFM, *Referendarii utriusque signaturae*, p. 16.

[120] Cf. KATTERBACH, OFM, *Referendarii utriusque signaturae*, p. 16.

[121] Docum. em SOUSA COSTA, OFM, *Mestre André Dias de Escobar, Documentos*, n. 134, 136, 162, 185, 186, 187, 189.

[122] Docum. em *Monumenta Henricina*, V, n. 41, VI, Coimbra 1964, n. 31, VII, Coimbra 1965, n. 200.

[123] Docum. em SOUSA COSTA, OFM, *D. Gomes, reformador da abadia de Florença*, nota 183. Ver outras assinaturas suas em *Monumenta Portugaliae Vaticana*, Súplicas de Eugénio IV, n. 348-737.

[124] Cf. KATTERBACH, OFM, *Referendarii utriusque signaturae...*, p. 16-17.

[125] Cf. KATTERBACH, OFM, *Referendarii utriusque...*, p. 17.

[126] Reg. Suppl. 413, fl. 131, 278v.

[127] Reg. Suppl. 402, fl. 160v. Reg. Suppl. 413, fl. 179v.

tas com as assinadas pelo papa. Entre os vice-chanceleres que assinavam súplicas per concessum, são de recordar Francisco Condulmer, no pontificado de Nicolau V (Reg. Suppl. 415), e Rodrigo de Borja, nos de Calisto III (Reg. Suppl. 500), Pio II (Reg. Suppl. 510, 523, 533, 543, 556), Paulo II (Reg. Suppl. 576, 600) e Sisto IV (Reg. Suppl. 696) [128].

Como regentes da chancelaria, aparecem a assinar petições Francisco de Meez, antes como abade beneditino da diocese de Lião (Concessum. F. abbas) e depois da eleição a bispo de Genebra, em 1426, como Francisco de Genebra (Concessum. F. Gebennensis), e o referido bispo de Conserans Geraldo Faydit, no pontificado de Martinho V; Brás Molino, no primeiro ano do pontificado de Eugénio IV, como bispo de Grado (Concessum. B. Gradensis) e ainda outros, dentre os quais é para destacar, como português, durante o pontificado de Pio II, D. Álvaro Afonso, bispo de Silves, núncio do papa ao reino de Portugal em 1455, o qual vem designado como locum tenens vicecancellarii e foi transferido para a sé de Évora; aparece como referendário no pontificado de Paulo II [129].

Depois da assinatura do papa ou do vice-chanceler ou regente da chancelaria ou dos referendários, vem a data correspondente à das letras apostólicas. Advirta-se, no entanto, que nem sempre essa data corresponde ao dia da concessão. De facto, morrente no século XIV, durante os pontificados dos papas de Avinhão, os interessados pediam a anticipação das datas, de forma a que a concessão tivesse efeitos jurídicos retroactivos, anteriores portanto ao dia da concessão. E a praxe levava mesmo a distinguir as pessoas com diferentes datas no mesmo pedido. É o caso, por exemplo, do rótulo ou rol do Estudo Geral de Lisboa, no pontificado do antipapa Clemente VII.

Como é sabido, D. Fernando, rei de Portugal, levou tempo a reconhecer o papa de Avinhão [130], pelo que o Estudo de Lisboa e estudantes não puderam apresentar as suas petições a tempo de o papa lhes conceder a data de concessão que se costumava dar aos Estudos pela criação do Pontífice. Alegando, precisamente, o que eles chamam indiferença d'el-rei, esses clérigos e estudantes pedem a Clemente VII assine as súplicas com a data do costume para os Estudos na criação dos papas, portanto com antecipação de mais de um ano, a contar do momento da apresentação do rótulo, já que para os doutores, licenciados e bacharéis prontos para o grau de doutor ou licenciatura era concedida a de 18 de Novembro de 1378, para os outros bacharéis ou escolares prontos para o grau de bacharel a de 20 de Novembro de 1378 e para os restantes a data de 22 de Novembro de 1378:

> «Pater Sancte, cum usque nunc propter domini nostri regis indifferentiam non reperiamur in culpa, placeat S. V. signare rotulum supra scriptum, prout petitur cum data que in creatione pape Studiis concedi consuevit... Datum Fundis pro doctoribus, licentiatis et bacallariis scolaribus ad gradum doctoratus vel licentiature sufficientibus, xiiii Kalendas Decembris, pro bacallariis vel aliis et scolaribus provectis ad gradum bacallariatus sufficientibus, xii Kalendas Decembris, pro aliis vero x Kalendas Decembris, anno primo» [131].

---

128 Cf. KATTERCBAH, OFM, *Specimina Supplicationum*, p. XI, nota 54.

129 Cf. KATTERBACH, OFM, *Referendarii utriusque signaturae...*, p. 31, 39.

130 Cf. JÚLIO CÉSAR BAPTISTA, *Portugal e o Cisma do Ocidente*, em *Lusitania Sacra* 1(1956)97-103.

131 *Monumenta Portugaliae Vaticana*, II, Clem. VII, n. 185.

Naturalmente sucedeu o mesmo com os rótulos *ou róis dos Estudos franceses, de que se falará à frente, e com as súplicas d'el-rei D. Fernando, datadas de 16 de Novembro de 1378* [132], *em cujo rótulo se faz menção do bispo de Lisboa D. Martinho, o qual, como se sabe, só em Fevereiro de 1379 foi transferido para a sé de Lisboa por Clemente VII* [133], *e bem assim com o rótulo do próprio D. Martinho, bispo de Lisboa, datado de 17 de Novembro de 1378* [134]. *O mesmo se diga do rótulo de súplicas, com data de 22 de Novembro de 1378, do bispo de Silves e colector geral do reino, D. Pedro* [135], *o qual foi nomeado pelo mesmo Clemente VII em Fevereiro de 1379, depois da transferência de D. Martinho para Lisboa* [136].

Por vezes, chegava-se a mudar a data, já escrita na súplica original, por mandado do papa, e essa mudança ou correcção era anotada no respectivo registo, à margem do texto, pelos correctores. Assim na súplica do arcebispo de Braga de Outubro de 1349: Correcta data in originali per electum Cesaraugustanum de precepto domini nostri et hic per me P. Germani [137]. *Noutra que trazia originàriamente a data de 29 de Julho de 1351, foi esta corrigida no original, também por ordem do papa, para 3 de Julho, e a correcção foi anotada no registo assim:* Correcta data in originali per dominum G. de Bordis de precepto domini nostri et hic per me P. Germani [138]. *Noutra súplica de Fevereiro de 1352 de Domingos Pires, procurador da diocese de Lisboa na Cúria, a data foi anticipada, também por ordens do papa, para o mês de Novembro do ano 1351:* Correcta data in originali per dominum G. de Bordis de precepto domini nostri et hic per me P. Germani [139].

Como exemplo do pontificado do antipapa Clemente VII, a correcção ou mudança na data do rótulo *de súplicas do Estudo de Orléans:* Quintodecimo, mutata data ista in originali et hic de mandato domini nostri pape et ubi erat xiii positum est xv. G. *Mais significativa ainda a mudança anotada à margem depois da última súplica dos* rótulos *dos Estudos de Mompilher e Tolosa:* Reformatio date predicti rotuli Montispessulani: Dominus noster ordinavit iii Kalendas Aprilis pontificatus sui anno secundo, quod rotuli Studiorum regni Francie, videlicet Tholosani, Andegavensis, Montispessulani, Caturcensis, Avinionensis, datam habeant videlicet pro doctoribus et licentiatis decimo quarto, pro bacallariis et magnis nobilibus ac magistris in artibus, duodecimo, et pro scolaribus quibuscumque, viii Kalendas Decembris, anno primo [140].

Também significativa a correcção ou mudança da data no rótulo do Estudo de Salamanca, no mesmo pontificado de Clemente VII: Hec data fuit mutata in originali et hic de mandato domini nostri pape. G. et B. [141].

De tudo isto a conclusão a tirar é que havia encarregados para datar as súplicas, embora o vice-chanceler as datasse quando apunha a assinatura e mandasse fazer as

---

[132] *Monumenta Portugaliae Vaticana,* II, Clem. VII, n. 2-70.
[133] Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica,* I, p. 507.
[134] *Monumenta Portugaliae Vaticana,* II, Clem. VII, n. 71-94.
[135] *Monumenta Portugaliae Vaticana,* II, Clem. VII, n. 197-204.
[136] Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica,* I, p. 452.
[137] *Monumenta Portugaliae Vaticana,* I, Clem. VI, n. 323.
[138] *Monumenta Portugaliae Vaticana,* I, Clem. VI, n. 469.
[139] *Monumenta Portugaliae Vaticana,* I, Clem. VI, n. 512.
[140] *Monumenta Portugaliae Vaticana,* II, Clem. VII, n. 95, 191, 220.
[141] *Monumenta Portugaliae Vaticana,* II, Clem. VII, n. 598.

correcções nos registos e algumas vezes também os cubiculários. Mas já no início do século XV havia o ofício de datário, *a quem incumbia tal múnus, de forma que as súplicas eram assinadas na sua presença para ele as datar*[142]. *Não muito raro, se depara no pontificado de Eugénio IV com a indicação de que súplicas assinadas pelos referendários foram datadas na presença do papa:* Datum Rome apud Sanctum Petrum, in presentia domini nostri pape, decimo Kalendas Octobris, anno primo, *etc.*[143].

4. REGISTO E ORIGINAIS DAS SÚPLICAS

Já foi dito que a redacção, feita geralmente em latim, e a apresentação das súplicas estavam sujeitas a certas normas, pelo que a sua formulação era reservada a peritos, naturalmente homens com prática dos assuntos curiais, como era o caso das petições d'el-rei D. Duarte, rainha, infantes e outros portugueses, de que há exemplos na correspondência do abade Gomes, aliás mencionados atrás.

Na sua forma original, as súplicas ou petições eram destruídas à medida que se dava a expedição das bulas respectivas, que não eram feitas senão depois de comprovada a anuência e resposta do Pontífice, a data de concessão e registo das mesmas. Viu-se atrás como o monge D. Timóteo fala de súplicas assinadas e registadas, *procurando obter a expedição das respectivas bulas. E D. Duarte em carta de 27 de Junho de 1437 a Rodrigo Anes manda procurar nos registos de súplicas algumas concessões obtidas uns três anos antes, para se tirarem as bulas, porque então, assinadas as petições (uma parece mais que uma vez), não foram feitas letras apostólicas:*

> «*Item porque o dayam de Lixboa nos disse que per o papa que ora he nos fora outorgado que as rendas dos spritaaes que em nossos regnos som, fossem redozidas a hũu ou a dous ou tres, segundo que nos parecer por serviço de Deus, e que* a sopricaçom per que foy outorgada foy asiinada asy em Roma como em Frolença *e em Roma, nas sopricaçõoes que forom asiinadas, per Fernam Lopez dAzevedo que nosso enbaixador era, com que vos fostes, porem vos mandamos* que a busquees nos registos das sopricaçõoes e façaaes tirar a dicta letera sobre ello, *a qual nos tragee. Item* tanbem nos foy outorgada em Frolença hũa graça polla qual podesemos dar viinte e çinquo benefiçios em nossos regnos, a qual foy asiinada em Frolença em o ano primeiro que o papa hi chegou, *por que vos mandamos que, se hi for meestre Francisco, que lha demandees e se hi nom for,* que a façaaes buscar nos registos e nos façaaes tirar a letera sobre ello *e nolla tragaaes ou enviees, fazendo em ello toda vossa diligençia ao desenbargo della, de guysa que nos sejamos primeiro, ou iguaal aa*

---

142 Cf. KATTERBACH, OFM, *Specimina Supplicationum*, p. XIII.

143 *Monumenta Portugaliae Vaticana*, Súplicas de Eugénio IV, nn. 39-54, 56-95, etc.

dada do papa e dos prellados, segundo mais conpridamente o dicto dayam vos scpreve, per sua carta, por vosso avysamento. Scprita em Lixboa, xxbii dias de Junho. Afonso Cotrim a fez, era 1437. El Rey» [144].

Quanto à destruição das súplicas originais, devem ter-se em conta as excepções, dado o costume de muitos levarem consigo as petições assinadas e datadas, abuso denunciado pelos papas Urbano V e Gregório XI [145]. *Contudo, em certos casos justificava-se tal modo de proceder, ou seja quando se não expediam as respectivas letras apostólicas, porque então a súplica original com a assinatura papal ou despacho favorável, anotação do vice-chanceler ou de outros oficiais da Cúria, e com a data, era o único meio de provar a concessão. E na verdade há casos em que os pretendentes solicitavam a dispensa da confecção e expedição das bulas.*

No pontificado de Martinho V, por exemplo, Mestre André Dias, em Abril de 1429, pedia ao papa a absolvição e indulgência plenária para todos os seus pecados, com a dispensa da confecção e expedição das respectivas letras apostólicas. E Martinho V atendeu o pedido: «Et quod signatura Beatissime S. V. sufficiat pro huiusmodi concessione absque aliarum litterarum apostolicarum confectione — Fiat. O.» [146]. *Também Frei João de Hispania, como se pode ver pela transcrição que fazemos mais à frente da súplica sobre a indulgência* in articulo mortis *(Bibl. Nac. de Florença, cod. Badia 28 (26), pág. 63) pede ao papa* quod ex sola signatura V. S. vim et effectum obtineat ac si per bullam plumbeam obtenta fuisset.

Foi assim que se conservaram várias súplicas originais, como a de Barcelona de Outubro de 1305 [147], *as que U. Berlière encontrou na biblioteca de Reims e publicou em 1907: 5 com a assinatura de Urbano V, 21 com a de Gregório XI e 25* per concessum [148], *várias conservadas no Vaticano, indicadas por vários autores* [149] *e ainda as referidas por É-A. Van Moé, como dirigidas a João XXII, Clemente VI e Inocêncio VI* [150], *etc.*

No que se refere a Portugal, é para lembrar a súplica original assinada pelo papa Urbano VI, com data de 20 de Dezembro de 1388 sobre a confirmação do mestrado de Avis a Fernando Rodrigues Sequeira. A sua importância torna-se relevante porque mostra, sem sombra de dúvidas, qual a letra inicial que o papa usava na assinatura das súplicas originais, ao mesmo tempo que vem dissipar as dúvidas criadas pela diversidade de interpretações entre os autores, perante a assinatura duma súplica original do pontificado de Urbano VI, encontrada pelo russo M. Likhtsche [151]. *É que na súplica de Fernando Rodrigues, a qual foi registada no primeiro livro de súplicas do ano XI*

---

144 Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/2, fl. 42v. Public. em *Monumenta Henricina*, VI, n. 38. DOMINGOS MAURÍCIO, SJ, *D. Duarte e as responsabilidades de Tânger*, p. 43.

145 Cf. BERLIÈRE, OSB, *Suppliques de Clément VI*, p. X-XI.

146 Docum. em SOUSA COSTA, OFM, *Mestre André Dias de Escobar, Documentos*, n. 98.

147 H. FINKE, *Acta Aragonensia*, III, 1923, XXVIIss.

148 BERLIÈRE, OSB, D. URSMER, *Épaves d'archives Pontificales du XIV.e siècle*, em *Révue Bénédictine*, 24(1907)459ss, 25(1908) 19-22, 31-32.

149 Cf. KATTERBACH, OFM, *Specimina Supplicationum*, p. VI. BERLIÈRE, OSB, *Épaves d'archives Pontificales du XIV.e siècle*, em *Révue Bénédictine*, 25(1908) 32.

150 Cf. KATTERBACH, OFM, *Inventario dei Registri delle Suppliche*, p. VI, nota 1.

151 Cf. BERLIÈRE, OSB, *Épaves d'archives Pontificales du XIV.e siècle*, em *Révue Bénédictine*, 25(1908)37-39.

do pontificado de Urbano VI, volume desaparecido[152], *é bem visível a letra* B., *depois de* Fiat ut petitur. *O texto poder-se-á ver mais à frente.*

Conforme diz U. Berlière[153], *com o registo das súplicas estão relacionados o* Liber de vacantibus, *onde se anotavam as súplicas assinadas, e o* Liber distributionum, *no qual se registava o nome do interessado no registo e do escritor do mesmo. No primeiro livro apontava-se ainda o dia da chegada e o lugar onde se encontravam as súplicas, as quais eram ligadas por um fio que as atravessava ao meio. Só depois de o interessado as pedir para serem registadas, é que o clérigo encarregado as retirava do fio para os escritores do ofício das súplicas as transcreverem sob vigilância dos* magistri supplicationum *ou hebdomadários. Estes últimos conferiam, a seguir, o registo pelas súplicas originais, em cujo verso escreviam um grande R., a indicar que tais petições tinham sido registadas. E como se poderá ver pela súplica original já mencionada do pontificado de Urbano VI, a transcrever à frente, também se indicava no verso o volume e folha em que foram registadas.*

Nas súplicas originais ocorrem várias correcções, supressões ou adições, inclusive pelo próprio papa. E tudo isso, mesmo as lacunas, era anotado nos registos, após diligente exame do magister *ou hebdomadário, que era diverso do escritor dos registos. Tenha, portanto, o leitor em conta que a palavra* copista *de algumas anotações dos textos deste I volume de* Monumenta Portugaliae Vaticana, *além do significado de escritor, destinado a transcrever as súplicas ou petições, significa por vezes também o corrector das mesmas.*

Aos exemplos de correcções referidos atrás quanto à mudança da data, apontam-se mais alguns, sobretudo dos dois primeiros volumes de súplicas:

Propter errorem fuerat Augusti in suplicatione, *pelo que a palavra* Augusti *foi emendada para* Octobris; Correctum Symon loco P. hic de precepto domini nostri per me P. Germani; Vel alias quovis modo vacet fuit additum in originali per dominum nostrum et hic per me P. Germani de mandato suo; Correctum Stephani loco Johannis hic et in originali de precepto domini nostri per me P. Germani; Correctum Julii *(estava* Junii) in originali per dominum G. de Bordis not. de precepto domini nostri et hic per me P. Germani; Correcta data in originali per dominum G. de Bordis de precepto domini nostri et hic per me P. Germani *(Clem. VI, n. 7, 349, 368, 406, 467, 469, 512).* Nota quod non erat fiat, at quod fiat fuit postea additum in originali per dominum nostrum et hic per me St. de Fonte, de mandato suo, ad responsionem domini A. electi Agathensis; Vel cum simul aut successive vacaverit *(Palavras riscadas, com anotação à margem):* error scriptoris; Atende quod de Rupe fuit cancellatum in originali et hic de mandato domini nostri per me Stephanum de Fonte; Anthonii dicti Linhas verba addita et Petri cancellatum de mandato domini nostri ad relationem domini cardinalis Vabrensis et fuit facta hec correctio die vi Aprilis anno decimo. Jo. *(Inoc. VI, n. 49, 60, 194, 230).* Vimaranis *(estava* Vivariis) in glosa non vitio sed errore scriptoris. B *(Urb. V, n. 22).* Spatium est in originali. G., *com espaço no registo (Clem. VII, n. 93).* Iste rotulus principiatur per Item. B. *Riscada a palavra* genitus, *com a anotação marginal* non est in originali; *Riscada a palavra* primus, *com a anotação marginal:* tertius.

---

[152] Cf. KATTERBACH, OFM, *Inventario dei Registri delle Suppliche,* p. 7, nota 1.

[153] BERLIÈRE, OSB, *Épaves d'archives Pontificales du XIV.e siècle,* em *Révue Bénédictine,* 25(1908)40-41.

B. *Riscada a palavra* Portugalensis, *com a anotação marginal:* Ulixbonensis in originali G. Eidem P. non erat in originali aliter quam supplicatio continet nominatus nec scriptus; *Canceladas as palavras* cum clausula anteferri *e* primum post episcopalem locum, *com anotação marginal:* Cancellatumin originali. G. *(Clem. VII, n. 225, 74, 209, 338, 321, 400).*

Por vezes o hebdomadário não corrigia o erro, mas usava um sinal: pequeno traço com um ponto, para indicar qualquer erro ou dúvida. Por essa razão encontrará o leitor nas notas críticas dos volumes de súplicas, que se editam, a seguinte frase: no ms. sinal de erro. *Assim no n. 44 de Inocêncio VI as palavras* Anglici *e* Ulixbonensis *com sinal de erro. No n. 252 do papa Clemente VII a palavra* quam *com sinal de erro; no n 356 a palavra* obtineat *com sinal de erro, etc.*

São frequentes as séries de súplicas de pessoas de distinção, iniciadas com uma súplica incompleta, rematada com um etc.,depois da introdução do suplicante. O facto pode explicar-se ou porque a súplica não foi atendida ou porque o assunto da mesma não devia ser registado. Eis alguns exemplos:

Supplicat S. V. devota creatura vestra L. episcopus Egitaniensis quatinus sibi specialissimam gratiam facientes, etc. *(Inoc. VI, n. 14).* Supplicat S. V. humilis et devota filia vestra Beatrix, regina Portugalie et Algarbii, quod serenissimus princeps dominus A., eorumdem regnorum rex, eius consors, etc. *(Inoc. VI, n. 25).* Supplicat S. V. humilis servitor vester Petrus de Corbiniaco, miles, ambaxiator domini regis Portugalie illustris, quatinus, etc. *(Inoc. VI, n. 42).* Significat S. V. devotus vester Johannes, Dei gratia Francorum rex, quatinus sibi in personam dilecti filii Gometii Martini de Ramaga, etc. *(Inoc. VI, n. 58).* Supplicat S. V. devotus filius vester Petrus, rex Portugalie et Algarbii, quod cum ipse olim, etc. *(Inoc. VI, n. 181).*

Nos registos não faltam súplicas riscadas com um, dois ou mais traços a meio, a significar que foram canceladas ou inutilizadas no original e portanto não atendidas (Inoc. VI, n. 104, 144, 231; Urb. V, n. 94; Clem. VII, n. 519). Regra geral o magister *ou hebdomadário anotava à margem:* sic erat cancellatum in originali *(Inoc. VI, n. 144);* sic erat in originali cancellatum *(Inoc. VI, n. 231).* Ita cancellata in originali *(Clem. VII, n. 519). Mas nem sempre a súplica não atendida era omitida ou riscada no registo. Entre a série de petições de Abril de 1434 d'el rei D. Duarte, algumas delas já publicadas em* Monumenta Henricina, *figuram sob o título de* Facultates domini Eduardi regis Portugalie *duas que não foram atendidas e portanto não assinadas. Apesar disso, não vêm canceladas no registo. Apenas há aí as seguintes anotações marginais:* non signata per se, *à direita do texto, e* Attende quod ista non fuit signata, *à esquerda do texto. A primeira dessas súplicas diz respeito à confirmação de certas leis régias contra os que abusavam do direito de asilo nos lugares sagrados, pelas quais leis seria lícito encarcerar os criminosos nas prisões régias até que pelos prelados ou pessoas competentes fosse decidido se tais presos deveriam usufruir ou não das imunidades eclesiásticas. Pela outra, D. Duarte pedia ao papa a faculdade de poder nomear dois ou três prelados que decidissem das questões e litígios entre o monarca e os eclesiásticos, referentes à interpretação e observância de certos capítulos e ordenações. Ei-las, juntamente com outra assinada sobre a faculdade de ter médicos judeus na Corte:*

> «*Facultates domini Eduardi, regis Portugalie... Item, Beatissime Pater, cum nonnumquam plerasque personas postquam excessus sive delicta aut maleficia aliqua commiserint, pro evasione sive tuitione ac securitate, ecclesiarum aut*

sacrorum locorum refugium contingat expetere, plurimis super eo an dictis personis libertas ecclesiastica suffragari debeat aut casus tales existant quod dicte persone de ecclesiis aut locis huiusmodi extrahi et auferri possint sive debeant iuxta canonica instituta, dubiis et ambiguitatibus resultantibus, unde crebrius dissenssiones et scandala gravia prodierunt, pro quibus salubriter adimendis prefatus rex ordinavit et decrevit quod singule persone que in dominiis sibi subiectis post perpretationem delictorum vel excessuum sive alias pro potienda libertate sive immunitate ecclesiastica ad ecclesias sive loca sacra confugierint, de illis demantur et extrahantur ac ad carceres regios ducantur ac inibi honeste et secure conserventur donec et quousque per prelatos ecclesiasticos ac illos, ad quos id spectat, utrum dicte persone immunitate Ecclesie uti et gaudere debeant discussum fuerit quodque demum canonica instituta in restitutione dictarum personarum iudicio Ecclesie vel [*fl. 203*] *denegatione aut alias, prout de iure faciendum fuerit, in premissis et circa ea omnino et penitus observentur; ut igitur ordinatio et decretum predicta potioris roboris firmitate solidentur, supplicat eidem S. dictus E*[*duardus*] *rex quatinus ordinationem et decretum predicta rata habentes et grata, ea cum suppletione defectuum, etc., apostolica auctoritate confirmare et approbare dignemini. Non obstantibus contrariis quibuscumque. Cum clausulis oportunis. Item, Beatissime Pater, cum in prefatis regnis expertorum in arte medicina medicorum copia non existit, supplicat S. V. dictus E*[*duardus*] *rex quatinus sibi ut aliquos iudeos in dicta arte peritos qui sui ac suorum familiarium et servitorum pro tempore existentium curam gerere habea*[*n*]*t in sua Curia tenere ac habere possit et valeat, facultatem et licentiam concedere dignemini. Non obstantibus contrariis quibuscumque. Cum clausulis oportunis.* — Concessum, si sine scandalo. B. Gradensis... *Item, Beatissime Pater, ut questiones ac lites que inter dictum E*[*duardum*] *regem et prelatos et personas ecclesiasticas dictorum regnorum super nonnullis capitulis et ordinationibus et alias votive dirimi et terminari possint, supplicat eidem S. dictus E*[*duardus*] *rex quatinus duobus vel tribus prelatis ecclesiasticis ab ipso E*[*duardo*] *rege ad hoc eligendis committere mandareque dignemini ut quascumque, quas dictus E*[*duardus*] *rex contra aliquem vel aliquos ex personis vel prelatis ecclesiasticis dictorum regnorum vel terrarum seu locorum, ipsi regi subiectorum, super capitulorum et ordinationum huiusmodi observatione aut illorum intellectu seu declaratione aut alias movere voluerit, pro tempore audiant, cognoscant et fine debito decidant, cum potestate plenaria sententias eorum exequendi necnon omnia alia et singula faciendi et exequendi que in premissis et circa ea necessaria fuerint, seu etiam quomodolibet oportuna. Non obstantibus contrariis quibuscumque. Cum clausulis oportunis. Datum Rome, apud Sanctum Grisogonum, Kalendis Aprilis, anno quarto*» [154].

Entre as anotações marginais do pontificado do antipapa Clemente VII são curiosas e elucidativas as relacionadas com o exame, de que os clérigos, em súplicas sobre benefícios, pediam a dispensa total ou então licença para o fazerem nas suas terras,

---

[154] AV, Reg. Suppl. 295, fl. 202-203v. Cf. *Monumenta Henricina*, n. 147-148. *Monumenta Portugaliae Vaticana*, Súplicas de Eugénio IV, n 323-324.

portanto com a comissão a algum prelado por parte do papa, como, por exemplo, as súplicas do pontificado de Clemente VI, n. 112: «...Vestre placeat S. committere examinationem in predictis partibus faciendam.Fiat. R. *e a do n. 178:* Item supplicat quod commictatur examinatio predictorum alicui in partibus. — Fiat. R. *De facto, essas anotações referem-se ao resultado do exame, feito, segundo parece, na Cúria:* «Bene legit, congrue construit et cantat. Bene legit, bene construit, debiliter cantat. Bene legit, bene cantat, competenter construit. Bene legit, bene construit, debiliter cantat; intelligens in iure canonico. Bene legit, bene cantat, competenter construit. Bene legit, competenter cantat, nichil construit» *(Clem. VII, n. 303-304, 306-309).*

Na carta de 6 de Setembro de 1437 de D. Timóteo ao abade D. Gomes, transcrita no princípio desta introdução, n. 2, ao tratar da redacção e formulário das súplicas, fala-se de reformationes signandas *e o Infante D. João, na carta também transcrita de 15 de Maio de 1437, manifesta desejo de que a petição já assinada seja* corregida, *de forma a poderem absolvê-lo a ele, a sua mulher e filhos dos casos reservados os próprios confessores não uma só vez, mas uma vez em cada ano. Isto faz lembrar as assim ditas* cedulae consutae, *quer dizer novas súplicas para completar ou emendar outras anteriores, já assinadas, datadas e registadas, às quais eram cosidas. Nos registos de Martinho V encontram-se muitas súplicas de portugueses desse tipo, geralmente intituladas como* Reformationes *das anteriores:* Reformatio Valasci super archidiaconatu *(sic)* ecclesie Visensis. Reformatio super licentia testandi pro medietate omnium bonorum mobilium que apud eumdem magistrum tempore obitus sui reperiantur[155]. Reformatio Roderici Lopi, canonici Elborensis, super licentia de fructibus percipiendis in absentia eidem concessa,*etc.*[156]. *Eis a expressão* cedula consuta *numa súplica do pontificado de Clemente VI:* «...*Dignetur V. S. gratie, cui presens* cedula *est* consuta, *addere quod...*»[157]. *Em súplica de Pedro Gonçalves ao papa Martinho V fala-se da súplica anterior* anexa *à* cedula: «*Dignetur S. V. litteras apostolicas* super supplicatione huic cedule annexa...» *e noutra fala-se de* supplicatione suprascripta huic cedule suta[158].

Para bem entender o conteúdo destas súplicas reformatórias, *torna-se necessário o texto da primeira, à qual era cosida a nova. Um exemplo do pontificado de Martinho V, embora, no caso, bastante frequente, se trate de transcrição ou cópia da original:*

> «*Reformatio Johannis Roderici, canonici ecclesie Portugalensis, super dispensatione ad incompatibilia beneficia obtinenda. Beatissime Pater, quia dubitatur ab aliquibus dispensationem pro devoto vestro Johanne Roderici in supplicatione,* cuius copia supra scribitur, *narrante in eadem supplicatione quod S. V.* per fiat ut petitur *gratiose signaverit, quoad vixerit petitam ad quinquennium expediri non posse, supplicatur S. V. pro parte eiusdem Johannis quatinus sibi inibi petitam dispensationem concedere et litteras desuper conficiendas ad huiusmodi quinquennium quoad inibi expressam abbatiam, cum ibidem etiam nomi-*

---

155 Docum. em SOUSA COSTA, OFM, *O Infante D. Henrique na Expansão portuguesa, Documentos,* n. III, XII.

156 *Monumenta Portugaliae Vaticana,* Súplicas de Martinho V, n. 691; cf. nn. 714, 729, 731, 734, 756, 758, 761-763, 767, 770-772, 775, 779, 784, 786, 795, 843, 883, 945, 1040, 1144, 1174, 1179, 1275, 1305, 1347, 1357, 1477, 1556, etc.

157 Docum. em BERLIÈRE, OSB, *Suppliques de Clément VI,* p. XXI.

158 *Monumenta Portugaliae Vaticana,* Súplicas de Martinho V, n. 733. A segunda súplica vem no Reg. Suppl. 165, fl. 42v.

nato archidiaconatu seu alio quocumque incompatibili retinendam, cum licentia interim ipsorum alterum pro compatibili permutandi et alias, prout inibi petitum est, in cancellaria S. eiusdem expediri dignemini, de gratia speciali, S. eiusdem voluntate et decreto necnon aliis contrariis non obstantibus quibuscumque. — Fiat quod sit ad quinquennium. O. *Datum Rome, apud Sanctum Petrum, tertio Idus Maii, anno quinto*» [159].

As súplicas seguintes do pontificado de Eugénio IV também supõem a anterior, embora o conteúdo, sem a leitura da petição original, se possa entender melhor do que a precedente do pontificado de Martinho V. Na do bacharel em leis João Esteves, trata-se de mudança da súplica original assinada, à qual alude o texto da segunda súplica. Mas enquanto nesta o texto dá a entender que se juntava ao original o novo pedido, os dizeres da segunda fazem referência às letras apostólicas correspondentes à súplica original, cuja concessão deveria continuar válida, mas com data mais vantajosa para o familiar do cardeal D. João, do tít. de S. Pedro ad Vincula, *Fernando Álvares de Cardoso, bacharel em artes e medicina, a pedido d'el-rei D. Duarte e da rainha Dona Leonor:*

«*Beatissime Pater,* prout ex originali supplicatione *pro devoto vestro Johanne Steves, rectore, etc., in qua petitione fuit quod cum predicta rectoria, quam obtinet, quodcumque aliud beneficium ecclesiasticum curatum, etiam si parrochialis ecclesia aut eius perpetua vicaria seu dignitas in cathedrali aut metropolitana maior seu collegiata principalis foret, quoad viveret retinere posset,* in presentia V. S. signata perpenditur, *ad triennium solum limitatur, sed, Pater Beatissime, cum dictus Johannes in legibus licentiatus existat nullumque aliud beneficium habeat et quod doctores et licentiati iuxta ordinationem V. S. et predecessorum vestrorum in singulis habeant concurrere,* dignetur S. eadem litteras apostolicas super dicta originali supplicatione ad dicti Johannis vitam necnon ad dignitates maiores et principales et parrochiales ut supra, *in cancellaria V. S. cum omnibus et singulis clausulis et non obstañ* in dicta originali supplicatione contentis expediri mandare *de gratia* [*fl. 208*] *ampliori.* — Concessum ad vitam et de speciali, etiam ad parrochiales, in presentia domini nostri pape. C. Cerviensis. *Datum Florentie, decimo octavo Kalendas Octobris, anno quinto*».

Esta a súplica relativa a Fernando Álvares de Cardoso:

«*Beatissime Pater. Nuper S. V. devoto eiusdem S. Fernando Alvari de Cardoso, in artibus et medicina bacallario ac devote creature vestre Johannis, cardinalis sancti Petri, familiari continuo commensali, gratiam expectativam sub data Septimo Kalendas Maii pontificatus vestri anno primo, sub expectatione canonicatuum et prebendarum Ulixbonensis et Colimbriensis ecclesiarum necnon dignitat., personat., etc., gratiose fecit,* prout in litteris inde confectis plenius continetur. *Verum, Beatissime Pater, propter multitudinem gratiarum per eamdem S. plerisque aliis*

---

[159] AV, Reg. Suppl. 163, fl. 212-212v. *Monumenta Portugaliae Vaticana,* Supl. de Martinho V, n. 666. Do Reg. Suppl. 165, fl. 11v, 13, 18, 19, 56, 58v, 73, transcrevemos as seguintes frases elucidativas sobre tais *reformationes* e sua relação com a súplica original: *in supplicatione, cuius copia superius describitur; in petitione, cuius copia superius inseritur; in supplicatione, cuius copia prescribitur; in supplicatione, cuius copia suprascribitur; in supplicatione superius scripta; in originali supplicatione petitionis, cuius copia suprascribitur.*

personis sub maioribus datis concessarum et factarum ipse F[ernandus] ex facta sibi gratia non sperat fructum consequi posse, nisi potioribus favoribus eadem S. V. eidem succurrat. Supplicant igitur S. V. devotissimi eiusdem S. filii Eduardus Portugalie et Algarbii rex Cepteque dominus et domina Leonora, regina eius uxor, quatinus in personam dicti Fernandi, medici et capellani sui, gratiam facientes specialem, ut dicte littere apostolice super gratia expectativa predicta confecte cum processibus desuper habitis et aliis quibuscumque inde secutis et ab ipsorum processuum datis valeant et plenam roboris firmitatem obtineant perinde ac si sub data Octavo Kalendas Maii pontificatus vestri anno primo expedite et [fl. 209] processus desuper decreti fuissent, concedere et indulgere dignemini de gratia speciali, premissis ac hiis et aliis que eadem S. in dictis litteris non obstare voluit, ac canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis, quorum [160] *fructus, etc., quadraginta librarum Turonensium parvorum secundum communem extimationem valorem annuum non excedunt, quos obtinet, necnon constitutionibus et ordinationibus apostolicis ceterisque contrariis quibuscumque. Cum clausulis oportunis.* — Concessum de omnibus in presentia domini nostri pape. C. Cerviensis. *Datum Florentie, Idus Septembris, anno quinto*» [161].

O texto da súplica original ou da sua transcrição torna-se ainda mais necessário quando, a pedido do interessado ou por iniciativa da chancelaria papal, era concedida a mesma data da súplica reformada, porque geralmente neste caso a resposta do papa ou dos oficiais da chancelaria era sub data dicte petitionis [162] *ou* Fiat et sub prima data. O [163], *sem referência alguma ao tempo em que foi apresentado na Cúria o pedido da* reforma *da primeira súplica e sem indicação da data que vem nesta.*

As petições registadas, com anotações relativas a defeitos ocorridos na súplica original respectiva, vêm, por vezes, repetidas noutros lugares, ou porque o registo não devia ser feito naquele lugar e então, regra geral, o magister *ou hebdomadário encarregou-se de as cancelar, remetendo, algumas vezes, para o devido lugar do registo* [164] *ou ainda porque, tratando-se principalmente de série de súplicas, uma ou outra, sem assinatura, foi renovada. Um defeito de redacção, a qualidade extraordinária do pedido, talvez contra os costumes ou leis da Igreja, poderia levar o papa a não atender por enquanto às preces do suplicante e daí tais petições serem desprovidas de assinatura, até que, mudadas as circunstâncias do ambiente ou retocada a mesma súplica, o interessado apresentou de novo tal petição que foi atendida finalmente. O facto de o texto da súplica não permitir uma concessão conforme ao que se pretendia, também poderia levar a nova formulação. Talvez isto se desse com as duas súplicas acima referidas d'el-rei D. Duarte sobre a faculdade de encarcerar os criminosos nas prisões régias até às autoridades eclesiásticas se pronunciarem quanto à imunidade de tais presos, e sobre a dispensa da lei que não permitia ter médicos judeus.*

---

160 No ms. *cuius*, com sinal de erro.

161 AV, Reg. Suppl. 311, fl. 207v-209. *Monumenta Portugaliae Vaticana*, Súplicas de Eugénio IV, n. 450-451.

162 Cf. SOUSA COSTA, OFM, *O Infante D. Henrique na Expansão portuguesa, Documentos*, n. III.

163 Docum. em SOUSA COSTA, OFM, *Mestre André Dias de Escobar, Documentos*, n. 41b.

164 Cf. KATTERBACH, OFM, *Specimina Supplicationum*, p. XV.

Quanto à petição sobre o direito de asilo, na nova série de súplicas, quase todas a colidir com as imunidades eclesiásticas, D. Duarte ressalta os abusos cometidos nessas ocasiões e limita o pedido, quanto à prisão dos delinquentes, aos casos duvidosos de imunidade eclesiástica, e só enquanto persistir a dúvida, declarando-se disposto a observar em tudo a liberdade e imunidades eclesiásticas. No que toca à súplica relativa aos médicos judeus, enquanto a primeira formulação dizia respeito apenas aos médicos da Corte e teve a anuência pontifícia, com a condição de se evitar o escândalo, a nova fórmula ou súplica, sem referência alguma à primeira, estende-se a todo o reino de Portugal. A resposta foi afirmativa apenas quanto à cirurgia e no caso de não haver médicos cristãos:

«*De regno Portugalie*[165]. *Beatissime Pater, ut devotissimus S. V. et sancte Romane Ecclesie filius Eduardus, Portugalie et Argarbii rex, apostolicos favores sibi profuturos percipiat ac eo ferventius in devotione erga eamdem S. et sanctam Romanam Ecclesiam permaneat, supplicat eidem S. quatinus infrascriptas petitiones ad exauditionis gratiam admittere dignemini. Et primo quia tempore concilii Constantiensis plures ex cathedralibus regni Portugalie ecclesiis aliquandiu absque hoc quod illis de pontifice provideretur, vacarunt, clare memorie Johannes, Portugalie rex, ipsius Eduardi genitor, pro ampliatione et propagatione fidei catholice plurima pro manutenenda et conservanda civitate Ceptensi, quam tunc noviter de faucibus Saracenorum, divino cooperante presidio, eripuerat et ad dictam fidem reduxerat, subire habuit onera expensarum et propterea fructus, etc., prefatarum ecclesiarum quamdiu ille vacarant in usus et ad opus conservationis huiusmodi convertit et exposuit, unde prefatus E[duardus] rex conscientie scrupulo ducitur, desiderio affectans eius genitoris anime saluti in premissis feliciter consuli et etiam provideri. Quare supplicat eidem S. dictus E[duardus] rex quatinus expositionem et conversionem predictas et quecumque inde secuta rata habentes et grata, ea omnia auctoritate apostolica et ex certa scientia confirmare et approbare ac sibi quod ad restitutionem quorumcumque bonorum, fructuum, etc., premissorum occasione quomodolibet perceptorum, aliquibus personis vel locis quomodolibet faciendam nullatenus teneatur nec ad id a quoquam, quavis auctoritate, compelli possit invitus, concedere et indulgere dignemini. Non obstantibus contrariis quibuscumque, cum clausulis oportunis.* — Concessum ut petitur in presentia domini nostri pape. C. Cerviensis. *Item, Beatissime Pater, quia, humana impellente fragilitate et christiane religionis inimico suggerente, plerique perverse et reprobe conditionis in illicita et detestabilia obvolventes homicidia, latrocinia, furta aliaque diversa excessus et crimina perpetrare non verentur, ad ecclesias ac pia [fl. 61v] loca, ut propterea debitas*[166] *eis penas evadant, fugientes, unde male agendi et delinquendi pluribus occasio*[167] *prestatur, in grave periculum et dispendium animarum. Et quia aliqui casus, in quibus malefactores ab ecclesiis et locis sacris propter commissa delicta extrahi possunt a iure concessi et aliqui prohibiti sunt, dictus E[duardus] rex qui etiam immunitatem et libertatem ecclesiasticam in omnibus servari et augmentari intendit, delinquentes in talibus dubiis vel saltem non notoriis, donec et quousque utrum*

---

165 Palavras na margem esquerda do texto.

166 No ms. *dubitas.*

167 No ms. *occasione,* com sinal de erro.

delinquentes ipsi libertate ecclesiastica potiri debeant vel non, carceribus mancipari et inibi detineri consultius diiudicat et censet et ut ipsius conscientie in premissis consulatur, supplicat eidem S. dictus E[duardus] rex quatinus sibi ut quoscumque malefactores et delinquentes ad ecclesias, cimiteria vel loca sacra fugientes, nisi tales fuerint qui notorie ecclesiastica libertate sive immunitate gaudere debent, abinde extrahendi et carceribus mancipari faciendi ac inibi detinendi donec et quousque discussio huiusmodi facta fuerit, postquam dicti malefici incontinenti, si casus id exegerit, ad loca unde extracti fuerunt, remitti debeant, concedere et indulgere dignemini. Non obstantibus contrariis quibuscumque. Cum clausulis oportunis. — Concessum prout de iure. C. Cerviensis. *Item, Beatissime Pater, in dicto regno ex antiqua introductione observatur quod sacerdotibus, personis ecclesiasticis ut eo purius et sincerius ad divinorum ministrationem aspirent, nulla possit mulier cohabitare et si aliqua ex mulieribus sacerdotibus vel personis ecclesiasticis predictis cohabitare reperiatur, illa protinus carceribus mancipatur et de dicto regno propellitur ac aliis penis afficitur. Et quia nonnumquam contingit sacerdotes ac personas ecclesiasticas infirmitatibus et langoribus pregravari vel etiam senectutis dispendido detineri adeo quod ipsis mulieris suffragium est multipliciter oportunum, prefatus E[duardus] rex, premissis attentis, auctoritate regia censuit, decrevit ac etiam ordinavit quod mulieres honeste, suspicione carentes et in etate provecta constitute, infirmitatis* [fl. 62], *senectutis et aliarum necessitatum occurrentibus temporibus et casibus, sacerdotibus et personis ecclesiasticis, in quibus etiam quelibet cessat suspicio, cohabitare ac illis grata servitia impendere possent. Ut igitur decretum et ordinatio predicta potiori eiusdem S. aminiculo firmitatis robore solidentur, supplicat eidem S. dictus E[duardus] rex quatinus decretum et ordinationem predicta necnon quecumque inde secuta rata habentes et grata, ea omnia apostolica auctoritate et ex certa scientia confirmare et approbare dignemini, supplentes omnes defectus, si qui forsan intervenerint in eisdem. Non obstantibus contrariis quibuscumque, cum clausulis oportunis.* — Concessum prout de iure. C. Cerviensis. *Item, Beatissime Pater, cum etiam in prefato regno antiqua introductione observatum existat quod nulle mulieres aliis maritis quam propriis cohabitare sive servire possint, contingatque nonnumquam aliquas mulieres coniugatas vagabundas, propriis relictis maritis, ad partes extraneas hinc inde discurrere et extravagare sic quod prefati relicti viri alias mulieres, quarum obsequio commode carere non possunt, recipere necessitantur*[168] *et propterea dictus E[duardus] rex plurimorum instantiis annuens, etiam auctoritate regia introductionem et ordinationem huiusmodi revocavit, animo ambiguus utrum propterea alicuius pravitatis maculam contraxisse quomodibet censeri possit sive debeat ac petens sibi desuper per apostolice sedis providentiam provideri ac revocationem huiusmodi apostolici muniminis robore solidari, quare supplicat eidem S. dictus rex quatinus nominationem huiusmodi et quecumque exinde secuta rata habentes et grata, ea omnia apostolica auctoritate et ex certa scientia confirmare et approbare dignemini, supplentes omnes defectus, si qui forsan intervenerint in eisdem. Non obstantibus contrariis quibuscumque, cum clausulis oportunis.* — Concessum quod uxores coha-

---

[168] No ms. *necessituntur* com sinal de erro.

bitent viris suis, prout de iure tenentur, et comittatur supra premissa episcopo Lamacensi. C. Cerviensis. [*fl. 62v*]. *Item, Beatissime Pater, quia in regno Portugalie christiane religionis expertorum in phisice ac medicine scientiis copiosus numerus non reperitur, ymo plures iudei in arte medicine necnon in practica ibidem circa egrotantium et languentium curas intendunt, unde dictus E*[*duardus*] *rex ex talium permissione etiam conscientiam lesam gerit, languentium tamen sanitatem et sospitatem quibusvis modis ferventius exoptat, quare supplicat eidem S. quatinus sibi ut quicumque iudei, alias in dicta arte circumspecti et experti, infirmorum et egrotantium curas exercere ac in dicta arte praticare et laborare possint ac valeant concedere et indulgere dignemini. Non obstantibus contrariis quibuscumque.* — Concessum de cirurgia et deficientibus medicis christianis. C. Cerviensis. *Item, Beatissime Pater, cum dictus rex ad monasterium beate Marie de Virtutibus ordinis fratrum Minorum, Ulixbonensis diocesis, quod de collatis sibi desursum bonis construi et edificari fecit, singularem gerat devotionis affectum, ad illius quoque ecclesiam copiosa christifidelium diectim confluat multitudo, ut illa eiusdem S. ope propagetur ipsumque monasterium in suis structuris et edificiis decentius conservetur, supplicat eidem S. dictus E*[*duardus*] *rex quatinus omnibus et singulis christifidelibus, ecclesiam ipsius monasterii devote visitantibus et ad conservationem huiusmodi adiutrices manus porrigentibus, decem annorum et totidem quadragenarum indulgentias, que tractu temporis non expirent, concedere dignemini. Non obstantibus contrariis quibuscumque.* — Concessum ut petitur et de anno pluri in forma, in presentia domini nostri pape. C. Cerviensis. *Item, Beatissime Pater, quia locus de Cabo Silvensis diocesis in regno Portugalie per sex miliaria partium illarum veluti solitarius et desertus a locis inhabitatis distat ac plures per partes huiusmodi transitum facientes propter rerum necessitatem periculo subici possunt, dictus rex desuper providere cupiens,* [*fl. 63*] *in heremitorio sancti Vincentii dicti loci quamdam domum ordinis fratrum Minorum cum hospitali pro confluentibus ad eamdem domum personis recipiendis ac colligendis fundare necnon sufficientibus pro aliquibus eiusdem ordinis fratribus missas inibi et alia divina officia celebraturis necnon pauperes et miserabiles aliasque personas collecturis et recepturis ac eis humanitatis et caritatis opera impensuris bonis et redditibus dotare ferventius corde gerit, supplicant eidem S. quatinus etiam tam piis et bonis operibus cooperantes, sibi dotandi et fundandi domum cum campana, campanili necnon hospitali huiusmodi licentiam concedere quodque ipsius domus fratres pro tempore existentes degentibus in ea ac dicto hospitali pauperibus et personis Eucaristie et alia sacramenta ecclesiastica ac sacramentalia ministrare necnon decedentium inibi corpora ecclesiastice sepulture tradere ac ipsorum degentium confessiones audire ipsosque a suis peccatis, etc., absolvere ac penitentiam salutarem iniungere possint et valeant concedere et indulgere dignemini. Non obstantibus contrariis quibuscumque, cum clausulis oportunis.* — Concessum ut petitur, preter sacramenta. C. Cerviensis. *Datum Florentie, quarto Nonas Octobris, anno quarto*»[169].

---

[169] AV, Reg. Suppl. 299, fl. 61-63. Cf. *Monumenta Henricina, V*, n. 40-41. *Monumenta Portugaliae Vaticana*, Súplicas de Eugénio IV, n. 361-367.

Após estas considerações práticas sobre as correcções e seu valor, encontradas nos registos de súplicas, poder-se-ia levantar a questão relativa à existência ou não da anulação da resposta afirmativa a certas petições, sem que a nova decisão tenha sido anotada no respectivo lugar do registo. Esse problema sugere-o a súplica do mestre da ordem militar de Calatrava que pediu e obteve por súplica com data de concessão de 3 de Julho de 1436 a restauração do direito de visita às casas da Ordem de Avis, em Portugal, de Alcântara em Castela e de Montesa em Aragão. Na verdade, a ajuizar de vários documentos da correspondência do abade Gomes, já publicados [170], *dir-se-ia que tal concessão fora anulada, e assim era de esperar uma nota marginal ao texto da súplica correspondente, a não ser que esta petição, por não afectar exclusivamente a Ordem de Avis, passasse despercebida. Não posso, por agora, resolver o assunto, mas aí fica o problema levantado pela súplica, aliás já publicada* [171].

Súplicas originais, segundo se tem visto até agora, seriam as apresentadas ao papa e por ele ou pelos encarregados desse ofício assinadas, as quais eram transcritas depois nos registos. Contra o que seria de esperar, contudo, há discrepâncias entre o texto original e o registo. Katterbach, por exemplo, transcreve o original duma do pontificado de Eugénio IV, registada, cujo texto apresenta variantes [172]. *O mesmo parece ter acontecido com duas súplicas do Infante D. João, a favor de Vasco Gil, seu confessor, cuja cópia se encontra entre a correspondência do abade Gomes, a quem o Infante, como se viu atrás, recomendou a mudança para forma mais vantajosa. Ei-las:*

> *«Bartolomeu Florentim amigo, estas ssom as encomendas de Vasco Gill e pera vossa boa enformaçom e avisamento o papa me fez estas graças por estas sopricações do ifante dom Joham meu senhor: «Supplicat S. V. devotissimus orator vester Johannes, quartus filius Johannis, regis quondam Portugalie, in personam Vallasci Egidii quatinus cum eodem Vallasco ut cum parrochiali ecclesia sancte Marie de Poboos, Ulixbonensis diocesis, cuius rector curatus existit et qui bacalarius est in iure canonico, cuius fructus, etc., ducentarum librarum Turonensium co[mmuni extimatione] valorem annuum non excedunt, quodcumque aliud beneficium ecclesiasticum curatum sseu alias incompatibile, etc., et alia parrochialis sseu eius perpetua vicaria, alias dignitas, etiam maior post pontifficalem sseu principalem, perssonatus, administratio sseu officium curatum et electivum in metropolitana vel alia catedrali sseu colegiata ecclesia ffuerit et sibi alias canonice conferatur vel ipse asumatur ad illud, cum potestate simpliciter vel ex causa permutationis simul vel successive quotiens sibi placuerit, dimittendi aut alia ssimilia vel dissimilia recipiendi, recipere et quoad vixerit retinere libere et licite valeat dignemini dispensare, generalis concilii et quibuscumque aliis constitutionibus necnon statutis et consuetudinibus ecclesiarum, etc., ceterisque contrariis non obstantibus quibuscumque, cum clausulis oportunis.* — Concessum ad quinquennium in presentia domini nostri pape. C. Cerviensis. *Esta assiinatura he que tenha esta graça por v annos e eu queria a em minha vida ou por o mais tempo que poderdes e quando mais*

---

[170] Docum. em *Monumenta Henricina*, VI, n. 16, 23, 24, 36, 37, 38, 42, 43, 56, 61.

[171] SOUSA COSTA, OFM, *O Infante D. Henrique na Expansão portuguesa, Documentos*, n. XX. *Monumenta Henricina*, V, n. 124.

nom poderdes, tiradea por os dictos v annos. Beatissime Pater. Supplicat S. V. devotissimus orator vester Johannes, quartus filius Johannis, regis olim Portugalie, in personam Valasci Egidii, eiusdem confessoris et bacalarii in iure canonico et in sacra theologia litterati, quatinus eidem Valasco gratiam facientes specialem, de canonicatibus sub expectatione prebendarum ac dignitatum, personatuum, administrationum et officiorum, etc., curat. et elect. in metropolitan. aliisque catedralibus et colegiatis ecclesiis civitatum, diocesum et provinciarum in regno Portugalie constitutorum necnon de uno vel duobus beneficiis ecclesiasticis cum cura vel sine cura, etiam si canonicatus et prebenda ac dignitas, personatus, administratio et officia etiam curata et elect. in eisdem ecclesiis fuerint, vacañ vel vacatura, spectantia communiter vel divisim ad collationem, etc., omnium colatorum et colatricum civitatum et diocesum et provinciarum predictarum, existen. in regnis Portugalie et Algarbii, etiam si aliquod ex eis parrochialis ecclesia existet, simul tenere cum ecclesia parrochiali sancte Marie de Poboos Ulixbonensis diocesis, quam obtinet et cuius fructus ducentarum librarum Turonensium communi extimatione annuatim non excedunt, dignemini misericorditer providere, in contrarium facientibus non obst. quibuscumque et cum executoribus ac clausulis oportunis. — Concessum ut petitur in presentia domini nostri pape. C. Cerviensis. *Et ssi placet ssub data viii Kalendas Maii, anno primo, et ad duas colationes et totidem benefficia.* — Concessum de utroque. C. Cerviensis» [173]

No Reg. Suppl. 311, fl. 258-258v, encontra-se a primeira súplica, mas com variantes no texto, para não falar já da data:

«*Supplicat S. V. devotus et humilis orator vester infans et princeps Johannes quartogenitus, olim bone memorie Johannis regis Portugalie, in personam Valasci Egidii, baccalarii in decretis et in theologia iudici* [174] *ac predicatoris eximii, confessoris dicti infantis et principis ac eius uxoris et familiaris commensalis, quatinus cum eodem Valasco ut cum parrochiali ecclesia sancte Marie de Poboos vel de Populis Ulixbonensis diocesis, cuius prior et rector curatus existit et cuius fructus, etc., ducentarum librarum Turonensium parvorum communi extimatione valorem annuum non excedunt, quodcumque aliud beneficium ecclesiasticum curatum seu alias incompatibile, etiam si alia parrochialis ecclesia seu perpetua vicaria aut dignitas etiam maior post pontificalem seu principalis vel personatus, administratio seu officium curatum et electivum in metropolitan. vel alia cathedrali seu collegiata ecclesia fuerit, si sibi alias canonice conferantur vel ipse assumatur ad illud, cum potestate simpliciter vel ex causa permutationis simul vel successive, quotiens sibi placuerit, dimittendi aut alia similia vel dissimilia recipiendi, recipere et quoad vixerit retinere libere et licite valeat, dignemini dispensare, generalis concilii ac quibuscumque aliis constitutionibus apostolicis necnon statutis et consuetudinibus ecclesiarum, etc., ceterisque contrariis non*

---

[172] KATTERBACH, OFM, *Specimina Supplicationum*, p. 11, n. 13, p. 12, n. 14.

[173] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/2, fl. 38v.

[174] No ms. sinal de erro.

obstantibus quibuscumque, cum clausulis [*fl. 258v*] *oportunis* — Concessum ad quinquennium, in presentia domini nostri pape. C. Cerviensis. *Datum Florentie, tertio Kalendas Septembris, anno quinto*» [175].

Deparamos com outras súplicas na correspondência do abade D. Gomes. Sem falar já de certos pedidos do Conde de Barcelos e mesmo da súplica original d'el-rei D. Duarte, relativa à administração dos mestrados de S. Tiago da Espada e de Avis, bem como das terras portuguesas dos bispados de Tui, Cidade Rodrigo e Badalhouce ou Badajoz, depois da reacção diplomática lusitana à concessão a propósito, feita ao rei de Castela [176], *registo aqui as do monge* Fr. Johanes de Hispania, *bem como a relativa à anulação das letras concedidas a Dona Leonora Pereira e destinada a favorecer a monja e nobre Isabel de Ataíde, sobre cuja vida e costumes referiria em consistório privado um cardeal. Transcrevo também a outra que se lhe segue sobre questão na Cúria pontifícia quanto às preceptorias de S. Brás de Lisboa e de S. João de Alprão e outras preceptorias da Ordem do Hospital:*

«*Supplicat S. V. humilis et devotus filius et orator vester frater Johannes de Yspania, monachus monasterii Sublacensis et specus quatinus eadem S. dignetur ei concedere de gratia speciali quod possit in mortis articulo sibi eligere confessorem qui apostolica munitus auctoritate valeat eidem plenariam indulgentiam exhibere. Et quod ex sola signatura V. S. vim et effectum obtineat ac si per bullam plumbeam obtenta fuisset.*

... ...

Beatissime Pater, vacante nuper monasterio sancti Salvatoris de Arouca ordinis Cisterciensis monialium Lamacensis diocesis per obitum quondam Taregie, ultime abbatisse, extra Romanam Curiam defuncte, nonnulle moniales dicti monasterii per impressionem cuiusdam Johannis Alvari Perera, militis, eis illatam, sororem Leanorem Perera, dicti militis filiam, in abbatissam elegerunt, deinde supplicato S. V. pro parte dicte Leanoris ut prefatam assertam electionem confirmare seu eidem de novo providere de eodem monasterio dignaremini, Vestra S. certo in partibus commisit huiusmodi negotium et littere desuper expedite sunt in camera. Verum, Pater Sancte, quia dicta Leanor est publice de incontinentia diffamata et habuit filios et habet super terram gradientes et de aliis criminibus notata existit, propter que tempore felicis recordationis domini Martini, V. S. predecessoris, ad dictum monasterium electa repulsa fuit, essetque etiam grave scandalum ac detrimentum dicti monasterii, si ipsum monasterium obtineret, maxime quia eius pater gravatus familia, nobilis et pauper, ex redditibus dicti monasterii sustentari vellet et quia etiam dicta Leanor surreptitie tacuit fructus, etc., dicti monasterii, quingentos aureos annuati[*m*] *non excedere, cum multo plus valeant, ne inde iniurie nascantur unde iura et equitas oriri solent, dignetur eadem S. alicui ex reverendissimis in Christo patribus sancte Romane ecclesie cardinalibus committere et mandare ut summarie et simpliciter absque strepitu et figura iudicii se de premissis informet, litteras arrestet et ulterius de vita*

---

[175] AV, Reg. Suppl. 311, fl. 258-258v. *Monumenta Portugaliae Vaticana,* Súplicas de Eugénio IV, n. 442.

[176] Bibl. Medicea Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/2, fl. 35v.

et moribus sororis Ysabelis, de nobili genere ex utroque genere procreate, de Actayde vulgariter nuncupate, necnon de fructibus dicti monasterii et aliis oportunis et referat in privato consistorio, ut moris est, predictis et aliis contrariis non obstantibus quibuscumque.

Beatissime Pater, cum quilibet religiosorum virorum scilicet Alvarus Gunsalvi Camello, prior prioratus ordinis sancti Johannis Jherosolimitani in regno Portugalie, et Alvarus Pereyra in sancti Blasii Ulixboneñ necnon Nunus Gunsalvi in sancti Johannis de Alpram Ulixbonensis diocesis preceptoriis eiusdem ordinis et Alvarus Didaci in omnibus preceptoriis predictis se ius habere pretendant et propterea in causa seu causis inter eos verteñ coram venerabili viro domino Jacobo de Camplo, vestri sacri apostolici causarum palatii auditore, ad plures actus citra conclusionem processo, devota creatura eiusdem S. frater Philibertus, magnus magister dicti ordinis Curiam Romanam intravit sic quod Alvarus Didaci, Alvarus Pereyra et Nunus prefati considerantes se statutis et consuetudinibus dicti ordinis pro decisione huiusmodi causarum indigere, concordarunt causam et causas easdem per dictum magnum magistrum tamquam de statutis et consuetudinibus huiusmodi latius importatum esse decideñ, unde supplicant S. V. idem Alvarus Didaci, Alvarus Pereyra et Nunus quatinus premissorum tenorem et statum pro expresso habentes, causam et causas inter omnes supranominatos occasione hiusmodi preceptoriarum ut predicitur pendentes ad se advocare ac eas prefato magno magistro committere dignemini simpliciter et de plano ac sine strepitu et figura iudicii, sola facti veritate inspecta, si opus foret, resumendas et ulterius audientes, cognoscentes et secundum statuta et observantias religionis decidentes et fine debito terminandas cum suis emergentibus, incidentibus et connexis. Et quatinus expediat cum potestate [cita]ndi quemlibet predictorum in Curia et extra et ad partes, quotiens opus foret, premissis ac quod idem prior in partibus a quodam pretenso gravamine, sibi per dictum magistrum, ut confingebat, illato, certam appellationem ad S. V. seu ad sedem apostolicam dicitur interposuisse ac aliis in contrarium facientibus quibuscumque» [177].

Além das súplicas estritamente originais, poder-se-iam considerar também petições originais outras desprovidas da assinatura da praxe, mas cujo texto é o original ou cópia autêntica do pedido do interessado, com o lugar e data em que foi escrito e por vezes com a assinatura do mesmo. Súplicas deste teor encontram-se nos registos das súplicas, como por exemplo a carta assinada do cardeal Gil de Albornoz a Inocêncio VI [178] *e o* Rotulus Alfonsi comitis de Transtamara, *dirigido a Clemente VII e datado de Paredes de Nava, 16 de Julho* [179].

No que respeita a Portugal, são de recordar as dos n.º 95, 176, 179, 210 do pontificado de Clemente VI, as do n.º 94, 155, 255 do pontificado de Inocêncio VI e a do n.º 613 do pontificado de Clemente VII. De evidenciar sobretudo a do n.º 95, dirigida pelas autoridades do concelho de Guimarães ao papa Clemente VI, com data de Guimarães, 3 de Janeiro de 1345, a do n.º 94 da rainha Dona Beatriz, a favor do capelão régio Afonso Martins, com data de Torres Novas, 6 de Março de 1357, dirigida ao

---

[177] Bibl. Nac. de Florença Cod. Badia 28 (26), pág. 63, 69.

[178] Cf. BERLIÈRE, OSB, *Suppliques d'Innocent VI, Introduction*, p. XVII.

[179] Cf. KATTERBACH, OFM, *Specimina Supplicationum*, p. 4, n. 4.

papa Inocêncio VI e a do n.º 255 com data de 24 de Agosto de 1361, do prior e cónegos do mosteiro de S. Martinho de Mancelos, com a transcrição das palavras em português do tabalião e testemunhas, a autenticarem as actas da eleição do dito prior [180].

Súplicas ou cartas de portugueses ao papa neste teor, desprovidas naturalmente da assinatura e data de concessão, encontram-se já no século XIII. Muitas delas podem ter servido de base para nova formulação pelos especialistas da Cúria. A primeira, de que há notícia, data de Janeiro de 1238. Trata-se da carta d'el-rei D. Sancho II ao papa Gregório IX, a pedir a confirmação da concórdia realizada entre el-rei e o bispo do Porto D. Pedro Salvador e o cabido [181], *embora a composição só fosse confirmada no pontificado de Inocêncio IV* [182].

Do pontificado de Inocêncio IV registo a informação ao Pontífice pelo prior dos Dominicanos de Coimbra e priores de Santa Cruz de Coimbra e de S. Jorge, a testemunhar a autenticidade e a pedir a confirmação pelo arcebispo de Braga das composições realizadas entre o bispo de Viseu e a abadessa de Lorvão e entre o bispo de Coimbra e a mesma abadessa, respectivamente em Janeiro de 1230 e em Julho de 1231.

Esta a carta sobre a composição com o bispo de Viseu:

> «*Sanctissimo Patri ac Domino I[nnocentio], divina providentia sacrosancte Romane Ecclesie Summo Pontifici, frater P. Iohannis, prior ordinis fratrum Predicatorum Colimbrieñ, Martinus Petri, sancte Crucis, et Vincentius Iohannis, sancti Georgii, Colimbrieñ, ordinis sancti Augustini monasteriorum priores, pedum oscula beatorum. Sanctitati Vestre significamus quod nos vidimus compositionem, cuius tenorem sub sigillis nostris eidem Sanctitati Vestre transmittimus, non abolitam, non cancellatam nec in sui parte aliqua vitiatam, sigillatam cum sigillis episcopi et capituli Viseñ, item cum sigillis inclite recordationis regine quondam domine T., procuratricis et defensatricis, et abbatisse monasterii de Lorbano, et in eisdem sigillis tam littere quam ymagines apparebant, et de illa compositione erant duo confecta instrumenta per alfabetum divisa, quorum alterum est penes episcopum et capitulum supradictos et reliquum penes abbatissam et conventum monasterii memorati. Et tenor compositionis talis est: Nos E[gidius], episcopus Visensis et G. abbatissa monasterii de Lorbano, interveniente auctoritate et consensu regine domine T., eiusdem monasterii domine et patrone, notum fieri volumus presentem paginam inspecturis quod, cum dictum monasterium in cauto suo de fluvio asinorum Visensis diocesis duas possideret ecclesias, scilicet sancte Eolalie et sancti Martini, nullam inde aliquo tempore reverentiam vel obedientiam episcopo vel ecclesie Viseñ exibendo, ne forte imposterum ab ecclesia Visensi posset moveri questio super eis, de communi consensu tam capituli Visensis quam conventus Lorbani, ita convenimus quod episcopus et ecclesia Viseñ de cetero in predictis ecclesiis habeat correctionem et institutionem legitimam in illos quos ei dictum monasterium duxerit presentandos et tam nomine tertiarum decimarum quam procurationis a qualibet ipsarum ecclesiarum tres aureos recipiat annuatim*

---

[180] *Monumenta Portugaliae Vaticana*, I, Clem. VI, n. 95. Inoc. VI, n. 94. Inoc. VI, n. 255.

[181] Docum. em SOUSA COSTA, OFM, *Mestre Silvestre e Mestre Vicente...*, p. 416-418, nota 524.

[182] Docum. em SOUSA COSTA, OFM, *Mestre Silvestre e Mestre Vicente...*, p. 413-419, nota 526.

et clerici earumdem ecclesiarum teneantur venire ad concilium Visensis ecclesie et secundum consuetudinem aliarum ecclesiarum Visensis diocesis in anno quolibet singulas libras cere persolvere, ipsi ecclesie obedientiam et reverentiam exibendo, in aliis omnibus predicto monasterio teneantur, sicut antea faciebant. Et ut factum nostrum perpetuum robur obtineat firmitatis, duas cartas per alfabetum divisas propriis sigillis ac sigillo domine regine. T. fecimus communiri, adicientes ut pars que contra hoc venire voluerit alteri parti parere volenti quingentos aureos persolvat, compositione nihilominus in suo robore duratura. Facta carta pactionis sive compositionis huiusmodi mense Januarii, era M^a CC^a lxviii^a» [183].

É na carta da composição do mosteiro de Lorvão com o bispo de Coimbra que vem expresso o pedido de confirmação por meio do arcebispo de Braga:

«Sanctissimo Patri ac Domino I[nnocentio], divina providentia sacrosancte Romane Ecclesie Summo Pontifici, frater P. Iohannis, prior ordinis fratrum Predicatorum Colimbrieñ, Martinus Petri, sancte Crucis, et Vincentius Iohannis, sancti Georgii, Colimbrieñ ordinis sancti Augustini monasteriorum priores, pedum oscula beatorum. Sanctitati Vestre significamus quod nos vidimus compositionem, cuius tenorem sub sigillis nostris eidem Sanctitati Vestre transmittimus, non abolitam, non cancellatam nec in sui parte aliqua vitiatam, sigillatam cum sigillis episcopi et capituli Colimbrieñ, item cum sigillis inclite regine quondam domine T., procuratricis et deffensatricis, et abbatisse monasterii de Lorbano et in eisdem sigillis tam littere quam ymagines apparebant, et de illa compositione erant duo confecta instrumenta per alfabetum divisa, quorum alterum est penes episcopum et capitulum supradictos et reliquum penes abbatissam et conventum monasterii memorati. Et tenor compositionis talis est: Notum sit omnibus presentem paginam inspecturis quod nos P[etrus], Colimbriensis episcopus, una cum capitulo eiusdem ecclesie ex una parte et nos G. abbatissa et conventus monasterii de Lorbano ex altera, regina domina T., patrona, procuratrice et deffensore (sic) *eiusdem monasterii, suum prestante consensum, super ecclesiis de Botero, de Cacia, de sancto Martino de Campo, de Villela, de Figeira et de Serpiis compositionem facimus in hunc modum, scilicet quod nos episcopus et capitulum et successores nostri recipiamus de ecclesia de Botero annuatim novem aureos et tres aureos de qualibet aliarum et isti aurei dantur nobis intuitu procurationis et omnium aliorum iurium que in aliis ecclesiis episcopatus non solvuntur et quandocumque aliqua dictarum ecclesiarum vaccaverit, presentabitur nobis clericus ad eamdem per monasterium de Lorbano et nobis obedientiam et reverentiam exibebit. Et si de supradictis ecclesiis aliqua talis fuerit, cuius facultates ad sustentationem proprii prelati non possunt sufficere competenter, tunc abbatissa aliquem capellanum suum presentet nobis, cui curam animarum ipsius ecclesie committemus, iurisdictionem autem et cohertionem habebimus in clericis et parrochianis ipsarum ecclesiarum, sicut in aliis ecclesiis iurisdictioni nostre subiectis. Isti aurei solventur nobis in die Natalis Domini quolibet anno. Et si qua ipsarum ecclesiarum in predictorum aureorum solutione cessaverit, pro*

---

[183] ANTT *(Arquivo Nacional da Torre do Tombo)*, C. R., *Lorvão*, M. IX, n. 9.

debito suo tam ecclesia quam clericus eiusdem per censuram ecclesiasticam compellantur. Item clerici predictarum ecclesiarum venient ad sinodum nostram et deferent nobis singulas libras cere. Et si forte contigerit quod nos generaliter vocemus clericos episcopatus nostri, venient et ipsi ad concilium nostrum cum eis. Et ut hec compositio inposterum firmius robor obtineat, sigillis episcopi et capituli, regine domine T. et abbatisse de Lorbano, conventu suo consensum prestante, presens pagina roboratur. Conventus autem Lorbani sigillum non apponitur, quia non est de ordine Cistercieñ quod conventus sigillum habeat. Istius autem compositionis fecimus duas cartas fieri per alfabetum divisas, quarum una deposita est in thesauro Colimbriensi et alia in monasterio de Lorbano. Actum Colimbrie, mense Julii, era M^a^ cc^a^ lx^a^ix. Et placet nobis hanc compositionem confirmari per dominum archiepiscopum Bracharensem» [184].

Interessante também outra súplica de Agosto de 1253, dirigida a Inocêncio IV por D. Mateus, capelão de D. Afonso III e mestre-escola da Guarda, D. Miguel arcediago da Guarda, D. Domingos, arcediago da Covilhã, e outros cónegos egitanienses sobre a dispensa do número de cónegos, de forma a poderem receber no cabido a Vicente Rodrigues, parente de Mestre Martinho, prior de Guimarães:

«Sanctissimo Patri ac Domino I[nnocentio], Dei gratia sacrosancte Romane Ecclesie Summo Pontifici. Matheus illustris regis Portugalie et comitis Bolonie capellanus, magister scolarum, Micael, archidiaconus in Gardia, Dominicus, archidiaconus in Covelliana, Martinus Petri, Salvator Petri, magister Johannes, Petrus Monachinus, Petrus Pelagii, Martinus Menendi, Martinus Petri Barcarius, Johannes Egee, domnus Pelagius, canonici Egitanienses, vestri humiles clerici, pedum oscula beatorum. Sanctitati Vestre notum facimus quod cum Vincentius Roderici, clericus, cui morum sufragatur honestas, generis nobilitas, litterarum scientia, diu Egitaniensi ecclesie serviendum duxerit et servire valeat et intendat, quare intentionis nostre erat eumdem in dicta ecclesia in canonicum et prebendali beneficio collocare, sed cum propter numerum canonicorum, iuramento firmatum, facere non possimus, Sanctitatem Vestram ducimus deprecandam quatinus Dei intuitu et quia magistro Martino priori Vimaranensi, cappelano vestro, atinet linea parentele, ob cuius reverentiam sibi gratiam facere volumus, dicto Vincentio in supplicatis dignemini gratiam facere specialem, nostri supplendo deffectum episcopi; iam alia vice Sanctitati Vestre a quibusdam nostrum et ab aliis nostris concanonicis extitit supplicatum. Et quia nos Johannes Egee et Petrus Monachinus sigilla propria non habemus, appositionem concanonicorum nostrorum superius dictorum aprobamus. Datum Gardie, mense Agusti. Anno Domini M^o^ CC^o^ L^o^ iii^o^. Et quia nos S. Petri, magister Johannes et domnus Pelagius sigilla propria non habemus, appositionem sigillo domni D. Petri Egitaniensis archidiaconi in Coveliana aprobamus» [185].

---

184 ANTT, C. R., *Lorvão*, M. IX, n. 13.

185 ADB *(Arquivo Distrital de Braga), Gav. das Dignidades,* docum. n. 17.

Transcreve-se ainda a carta-súplica de 23 de Abril de 1282 d'el-rei D. Dinis ao Martinho IV sobre a confirmação da concórdia realizada entre ele e os prelados Portugal, após a morte de D. Afonso IV:

«*Sanctissimo Patri ac Domino M[artino], divina providentia sacrosancte Romane Ecclesie Summo Pontifici. Dionisius, Dei gratia, rex Port. et Algarbii, eius humilis filius et devotus, pedum oscula beatorum. Quoniam illius in terris in plenitudine vices geritis qui est pax vestra, faciens utraque unum, mediator Dei et hominum homo Christus Ihesus et in hiis que ad pacem sunt Jherusalem id est sancte matris Ecclesie non ambigimus iure taliter vos gaudere, idcirco Sanctitatis Vestre celsitudini curavimus per presentes facere manifestum quod, cum olim sancte memorie dominus papa Gregorius x.us contra dominum A[lfonsum] patrem* [*fl. 51v*] *nostrum, Port. et Algarbii regem illustrem, quamdam ordinationem seu provisionem de fratrum suorum consilio promulgaverit et intentionis fuerit dicti pape quod extenderetur ad nos, prout eadem provisio liquido continebat, tandem defuncto patre nostro predicto, venerabiles patres frater T[elius], archiepiscopus Bracarensis, V[incentius] Port., A[ymericus] Colimbriensis, frater J[ohannes] Egitañ, D[urandus] Elborensis, F[ernandus] Tudensis episcopi, considerantes predictorum statum regnorum, maxime propter profundam animarum desolationem degentium in eisdem que a longis retroactis temporibus gratie sacramentalis dulcedine sunt private et ex privatione tam diutina in quamdam indevotionis duriciem ex longa dissuetudine convertuntur, actendentes etiam vinculum quod eos nobis et progenitoribus nostris quodam naturali debito obligabat, nostram presentiam, prout nonnunquam a nobis obnixe rogata fuerat, adirent, ut de intentionis nostre proposito possent fieri certiores et nobis tam utiliter quam fideliter super predicto nostro ac regnorum nostrorum statu consulere curavere, quorum sanis consillis ac salubribus exortationibus nos ex animo adquiescentes, convocari fecimus apud civitatem Gardie religiosos militares et alios barones, milites et alias certas de civitatibus personas et ibidem in eorumdem patrum et aliorum vocatorum presentia lecti fuerunt articuli, super quibus monitus fuerat per Summos Pontifices pater noster et ex quibus tracta fuerat ordinatio seu provisio antedicta et quamquam inter nos et ipsos patres archiepiscopum et episcopos super eisdem articulis diutius extiterit altercatum, tandem illo aperiente nobis viam qui via, veritas est et vita, nos de consensu et auctoritate Curie nostre et consiliariorum nostrorum, prefatis archiepiscopo et episcopis consentientibus, ad [h]anc compositionem devenimus, videlicet quod nos respondimus quod eos conservare volebamus et a nostris subditis facere in perpetuum observari, prout in responsionibus nostris per supradictos* [*fl. 51v*] *archiepiscopum et episcopos approbari manu publica* [*quas*] *cum eisdem articulis sigillo nostro et dictorum archiepiscopi et episcoporum signatis, Sanctitati Vestre nos et iidem patres interclusas mictimus, videbitis contineri. Quare Sanctitati Vestre supplicamus supliciter, humiliter et devote quatinus compositionem quam cum supradictis archiepiscopo et episcopis fecimus super articulis memoratis et quam conformatione* (sic) *iuri credimus et consonam rationi, Sanctitati Vestre placeat confirmare taliter et firmare quod inperpetuum robur obtineat firmitatis, ita quod*

post confirmationem et firmationem dicte compositionis nos et supradicti nostri ad predictam ordinationis servantiam nullatenus teneamur. Datum Elbore, xxiii die Aprilis, rege mandante. Alfonsus Martini, not. Era M^a CCC^a xx.^a» [186].

Igualmente se reproduz aqui a carta-súplica ao papa Martinho IV sobre o mesmo assunto de D. Frei Telo, OFM, arcebispo de Braga, do bispo de Coimbra D. Américo, de Frei João, OFM, bispo da Guarda, de D. Durando, bispo de Évora, de D. Fernando, bispo de Tui, e D. Vicente, bispo do Porto, a datar mais ou menos do tempo da sobredita de D. Dinis [187]*:*

«Sanctissimo Patri ac Domino Domino M[artino] divina providentia sacrosancte Romane Ecclesie Summo Pontifici, frater T[elius], Dei permissione Bracarensis archiepiscopus, A[ymericus] Colimbriensis, frater J[ohannes] Egitañ, D[urandus] Elborensis, F[erdinandus] Tudensis et V[incentius] eadem Port. episcopus, pedum oscula beatorum. Olim, prout Vestra Sanctitas novit, felicis recordationis beatissimus Gregorius papa decimus, predecessor vester, per ingentes clamores qui de ecclesiarum prostratione et personarum ecclesiasticarum pluribus ac diversis modis molestatione necnon libertatis ecclesiastice conculcatione in regno Port. ipsius aures pertulerant, prelatis, ecclesiis, personis ecclesiasticis aliisque habitatoribus dicti regni cupiens super eorum statu pacifico providere, prout ex pastoralis officii ex [fl. 52] *debito tenebatur, quamdam super hoc ordinationem de fratrum suorum consilio promulgavit, que, quamquam iamdudum in presentia bone memorie domini A[lfonsi] illustris regis regni predicti et ipsius Curie atque eiusdem regni civitatibus, castris et locis aliis populosis de mandato domini pape Gregorii fuerit publicata, nullum tamen usque nunc effectum potuit obtinere. Et licet post obitum regis domini A[lfonsi] predicti dominus Dionisius, eiusdem primogenitus, regni gubernacula suscepisset et ad Curiam vestram super contentis in provisione predicta sollempnes misisset procuratores et numptios speciales temporibus sanctissimi decessoris vestri domini Nicolai, nullum tamen ordinationis commodum hucusque potuimus obtinere, propter causas quas super hoc assignabant, multiplices et diversas. Hinc est quod nos, Ecclesia Romana vacante, considerantes miserabilem statum regni, maxime propter profundam animarum desolationem degentium in eodem, que sacramentorum ecclesiasticorum a longis retroactis temporibus dulcedine sunt privati adeo quod, iam quasi in quamdam dedesperationis et mestitie duritiam sunt converse, pro quo ut ex officio nostro cogimur, intrinsece compassionis sagita transfiguri iecur nostrum et quod nonnumquam a memorato papa domino Nicolao fueramus super aliqua utili compositione inducti, ad memoriam reducentes, intelligentes etiam dicti regis domini Dionisii progenitorum necnon nostrorum vinculum quod nos eidem quodam naturali debito obligabat, presentiam disposuimus adire ipsius ut de intentione sua et gravaminibus que per provisionem domini pape G[regorii] sibi proponebat inferri, possemus fieri certiores et ut cum eo aliquam amicabilem, utilem et rationabilem compositionem maturius tractaremus, prosequentes in hoc inten-*

---

[186] ANTT, *Chancelaria régia*, Liv. 1 de D. Dinis, fl. 51-51v.

[187] Cf. F. FÉLIX LOPES, OFM, *A propósito do conflito entre a Igreja e Portugal no tempo de D. Dinis*, em *Estudos Teológicos. Para uma Eclesiologia Total (Actas da III Semana Portuguesa de Teologia)*, 1964, p. 256, nota 3.

tionem et votum predicti domini N[icolai], votum inquam verbo ipsius expresso coram sacro collegio cardinalium, presentibus nobis et procuratoribus ac numptiis domini regis D[ionisii] superius memorati. Qui rex, audito adventu nostro, fuit gratulabundus et gaudens, prout apparuit postea per effectum, nam de Algarbii partibus, ad quas gressus continuos dirigebat, [fl. 52v], retrogradum faciens, nobis per longum terrarum spatium obviavit et postmodum semper asseruit coram nobis, publice et secrete, quod Ecclesie Romane paratus erat, tamquam rex catholicus, in omnibus et per omnia obedire et libertatem ecclesiasticam ac ea que de iure communi servare tenetur necnon bonos regni usus et consuetudines observare et malos omnimodo extirpare. Post hoc etiam nobis, religiosis militaribus, ac aliis, baronibus, militibus ac aliis minoribus ad civitatem Guardie in assignato termino convocatis, fecimus legi articulos, ex quibus tractata fuerat domini pape G[regorii] provisio memorata et quamvis super eisdem inter regem eumdem et nos in eodem loco per tres septimanas et amplius extiterit altercatum, tandem idem rex in plena Curia respondit quod eos servare volebat et a subditis suis facere in perpetuum observari, prout in responsionibus suis videbitis contineri, quas scriptas per manum publicam cum eisdem articulis, sigillis dicti domini regis et nostris signatis, Sanctitati Vestre mictimus interclusas. Quia igitur, considerato statu domini regis et regni necnon circumstantiis universis, quas exponent in Sanctitatis Vestre presentia venerabiles patres, etc., presentium portitores, nos intelligimus quod predictas responsiones, si sortiantur effectum, totum ius commune totaque libertas ecclesiastica necnon bone consuetudines observantur atque prave et radicitus extirpantur, taliter composuimus cum eodem, presupposito Vestre beneplacito Sanctitatis, quod servet et a subditis servari faciat omnia et singula que in dictis articulis et eorum responsionibus continentur. Quare Sanctitati Vestre supplicamus humiliter et devote quod compositionem predictam vobis placeat confirmare taliter et firmare quod robur obtineat in perpetuum firmitatis, ita quod, hiis firmatis, dominus rex et sui ad ordinationis predicte observantiam nullatenus teneantur. Datum, etc.» [188].

Ainda sobre a confirmação da concórdia a seguinte carta-súplica d'el-rei D. Dinis ao papa Martinho IV:

«Sanctissimo Patri ac Domino M[artino] divina providentia sacrosancte Romane Ecclesie Summo Pontifici. Dionisius, humilis eius filius et devotus gratia Dei rex Port. et Algarbii, pedum oscula beatorum. Cum olim per sanctissimum patrem dominum Gregorium papam decimum, predecessorem vestrum, contra dominum regem A[lfonsum], patrem meum, super statu suo et regni ipsius necnon monasteriorum et ecclesiarum eiusdem ad prelatorum instantiam quedam ordinatio seu provisio emanasset et intentionis fuerit dicti pape, prout eadem provisio continebat, quod extenderetur ad me, qui non commisi nec intendo commictere de hiis, propter que contra dictum patrem meum dicta provisio emanarat, archiepiscopus Bracarensis et quidam alii episcopi regni mei, compatientes mihi et de gentibus in eodem, ad meam presentiam accesserunt et videntes animarum desolationem que per longa tempora in dicto regno meo private sunt et fuerant ecclesiasticis sacramentis, intelligentes etiam statum meum, me

---

188 ANTT, *Chancelaria régia*, Liv. 1 de D. Dinis, fl. 51v-52.

verbis et predicationibus induxerunt ut, quia de dicta ordinatione gravabar, viam aliquam mediam invenirem, per quam gratiam Dei possim ac Romane Ecclesie obtinere. Et tunc dictis archiepiscopo et episcopis feci ad meam Curiam convocari et ibi examinati fuerunt articuli, super quibus monitus fuerat pater meus et ex quibus hortum habuerat provisio antedicta et respondi ad eos et composui eis cum eisdem archiepiscopo et episcopis, prout in ipsis, quos scriptos per manum publicam sigillis meo et eorumdem archiepiscopi, episcoporum signatos, ad pedes Sanctitatis Vestre mictimus interclusos. Hinc est quod, cum per responsiones meas ad articulos antedictos ego me obligem ad servandum omnia singula, super quibus monitus fuerat pater meus et per consequens ius commune et ecclesiasticam libertatem necnon ad bonas consuetudines observandas atque pravas radicitus extirpandas, Sanctitati Vestre supplico supliciter et humiliter ac devote quatinus mihi qui in aliquo non deliqui, paterno compatientes affectu, suprascriptam compositionem vobis placeat confirmare taliter et firmare quod in perpetuum robur obtineat firmitatis, ita quod post confirmationem et firmationem vestram ego et subditi mei ad predictam ordinationis observantiam nullatenus teneamur» [189].

Atendendo a estas súplicas, Martinho IV enviou a Portugal o deão e arcediago de Salamanca com seus embaixadores para tratarem do assunto, pelo que os prelados, núncios e o monarca se reuniram em Lisboa, onde souberam da morte do papa, ocorrida a 28 de Março de 1285. Por essa altura, os nobres e muitos outros portugueses opuseram-se aos artigos emendados em Roma, apesar da boa vontade do rei em estabelecer a concórdia. Foi nestas circunstâncias que D. Frei Telo, arcebispo de Braga, D. Américo, bispo de Coimbra, D. Frei João, bispo da Guarda, e D. Vicente, bispo do Porto, escreveram a Honório IV, a 9 de Junho de 1285, esta carta original, a pedir-lhe significasse como deviam proceder:

«Sanctissimo Patri ac Domino Domino Honorio, summa Dei providentia sacrosancte Romane Ecclesie Summo Pontifici. Sui devotissimi frater Tellius, archiepiscopus Bracarensis, A[ymericus] Colimbriensis, frater J[ohannes] Egitaniensis, V[incentius] Portugalensis episcopi, pedum oscula beatorum, cum omni reverentia tam debita quam devota. Sanctitati Vestre tenore presentium intimetur quod, cum nuper nos super negotio regni Portugalie ad dominum Dyonisium regem Portugalie et Algarbii illustrem venire intendentes, eidem significaverimus quod ad certum locum et diem barones, nobiles, religiosos militares, communitates sui regni et suos consiliarios ad suam generalem Curiam convocari faceret ad audiendum mandatum sedis apostolice quod viri providi et discreti decanus et archidiaconus Salamantyni, nuntii super hec felicis recordationis domini Martini predecessoris vestri dicto regi in plena ipsius Curia, prout in mandatis habuerant, ostendere intendebant et hoc ipsum postea dicti nuntii per suas litteras prefato regi significassent, idem rex ad civitatem Ulixbonensem convocavit eosdem, cumque nos et nuntii predicti venissemus ad civitatem predictam, constitit eidem domino regi [et] nobis de morte vestri predecessoris. Eadem vero Curia congregata, nobis et eisdem nuntiis in civitate ipsa existentibus,

---

189 ANTT, *Chancelaria régia*, Liv. 1 de D. Dinis, fl. 52va.

prefatus rex articulos et eorum responsiones per sedem apostolicam reformatas, quorum copiam iam habuerat per procuratores suos venientes de Romana Curia necnon et processus huius negotii iam dudum habitos predictis baronibus, nobilibus et aliis, nobis absentibus, legi fecit et vulgariter exponi, sicut nobis postea constitit, ut ipsi dicto regi super hoc consulerent et darent consilium salutare. Pendente vero eorum deliberatione super istis, nos et nuntii apostolici supradicti in ipsa Curia constituti apud eumdem regem diligenter institimus ut audirent mandatum apostolicum quod aportabant dicti nuntii, prout a prefato predecessore vestro receperant in mandatis. Qui rex respondit quod dictorum articulorum copiam per suos procuratores iam habuerat et eos in sua Curia legi fecerat, asserens quod desiderio desiberabat ut hoc negotium ad pacem et concordiam duceretur nec per eum steterat nec stabat, dummodo hoc fieri posset, taliter quod esset absque periculo sue anime et absque lesione status sui regni et suorum subditorum et subsequenter dominus rex dixit nobis quod omnes et singuli barones, nobiles, religiosi militares et communitatum procuratores qui ad Curiam ipsam venerant, dixerunt ei quod dicti nuntii iam procedere non poterant auctoritate mandati sibi commissi, cum ipsum mandatum morte mandatoris expirasset, nobis in contrarium asserentibus. Adiecit etiam idem rex quod supradicti omnes de Curia sua una voce contradicebant, nec consulebant eidem, immo dissuadebant et quod nimis videbatur difficile ipsum regem ea et singula posse servare que etiam quod dicebant ei quod, cum omnes alii reges et principes christiani essent liberi, ipse per eorumdem articulorum approbationem taliter se et suos ligaret quod vix una hora in tota vita sua vivere posset absque conscientie scrupulo et quod nimis videbatur difficile ipsum regem ea et singula posse servare que articuli continebant necnon quod per hoc derogaretur corone regni et sue regie maiestati et iura regalia, nobilium et communitatum nimium lederentur; quod etiam supradicta prefacto domino regi predicti dixerant, nobis constitit postmodum per eosdem. Et quia premissa necessarium reputavimus Vestre scribere Sanctitati, eidem humiliter supplicamus quatinus vestre apostolice providentie luminosa circumspectio quid in isto negotio liceat, quid deceat et quid expediat consideret diligenter; quicquid enim Sanctitati Vestre circa premissa visum fuerit, erit nobis gratum pariter et acceptum. Duret et valeat Sanctitatis Vestre incolumitas ad tempora longiora. Datum Ulixbone, v Idus Junii. Anno Domini M° cc°lxxx° quinto» [190].

Do tempo de D. Dinis, há ainda a petição endereçada ao papa, em 12 de Novembro de 1288, por alguns prelados religiosos e priores de certas colegiadas e igrejas de Portugal, a solicitar a confirmação da deliberação tomada de pagarem o salário aos mestres e doutores do Estudo de Lisboa com os rendimentos dos seus mosteiros e igrejas (publicada em Chartutarium Universitatis Portucalensis, I, Lisboa 1966, n. 2). *Conhece-se ainda súplica do tempo de D. Afonso IV, de muito interesse, sobre pedido dos embaixadores D. Lopo Fernandes, português, justiceiro-mor, e do castelhano Afonso Jufedro de Tenoriis, almirante do rei de Castela, quanto a concessões especialíssimas sobre os bens eclesiás-*

---

190 AV, *Instrum. Miscel. n. 198 (antig.* 25), docum. original, ainda com os fios de dois selos pendentes e com os buracos no pergaminho dos outros dois.

ticos para o prosseguimento da guerra contra os Mouros. Vem inserta essa súplica em carta do papa João XXII ao rei de Castela, de Fevereiro de 1330:

«*Alfonso, regi Castelle illustri. Dilecti filii nobiles viri Alfonsus Juffredi de Tenoriis, admiratus tuus, et Lupus Fernandi, carissimi in Christo filii nostri Alfonsi regis Portugalie illustris maior iustitiarius, vestri nuntii, quos mittentium contemplatione ac sue insuper probitatis obtentu benigne recepimus, Serenitatis Tue dictus Alfonsus ac dicti regis Portugalie Lupus prefatus nobis litteras presentarunt, per quas tu, fili carissime, et dictus rex petebatis ut eisdem nuntiis super his que a parte vestra nobis exponerent fidem vellemus plenariam adhibere. Nos autem eisdem nuntiis in Camera primo et deinde in Consistorio, [fl. 403v] fratribus presentibus, audientia benigna concessa ac hiis que proposuerunt plenius intellectis, letati fuimus et merito in eo qui sic a teneris annis tua vota direxit ut, ad illa que dilatationem fidei orthodoxe respiciunt, libenter intendens, ea solicite studeas promovere. Sane cum nuntii supradicti verbo primo et subsequenter in scriptis pro parte tua et Portugalie regis predicti credentiam per vestram excellentiam eis datam coram nobis primo et deinde coram fratribus nostris facunde proposuerunt et fecunde, eam viis et rationibus multipliciter fulciendo, cuius quidem credentie in scriptis oblatus tenor de verbo ad verbum inferius continetur, Nos cum eisdem fratribus super ea deliberatione prehabita diligenti, petitiones quas dicta scriptura continet insolitas invenimus, cum nec nostri nec predecessorum nostrorum tempore audivimus similes, etiam pro Terre Sancte generali passagio sedi apostolice fore factas et insuper graves et importabiles ipsas fore ecclesiis et personis ecclesiasticis dicti regni qui, sicut regia prudentia non ignorat, ex causis similibus et nonnullis aliis hoc in tempore plurimum sunt gravati, propter quod, fili carissime, licet tuis petitionibus prompte annuendum, sicut nosti, duxerimus hactenus ac intendimus quantum cum Deo poterimus in futurum, petitiones tamen predictas nostro fratrumque eorumdem iudicio nequivimus admictere absque Dei offensa magnoque ecclesiarum gravamine ac diminutione notabili cultus Dei et presertim cum, prout a tua non credimus memoria excidisse, decimam ecclesiasticorum reddituum, preterque militarium ordinum, et duas partes tertie decimarum reservari solite pro ecclesiarum fabricis in prelibatis regnis et terris tuis consistentium, non est diu sub certis modis, pactis et conditionibus tibi usque ad quadriennium concedendas duximus in subsidium negotii memorati nec audivimus regiam tuam excellentiam in eodem negotio adhuc processisse adeo quod ad ipsa concessa manus debueris iuxta conditionum et pactorum exigentiam extendisse et utinam, fili carissime, qui tibi suaserunt talia attendissent regieque prudentie ad memoriam reduxissent facta laudabilia que cum decimis et subventionibus ecclesiarum alii mundi principes perfecerint, profecto tue exposuissent magnificentie quod ut in pluribus infelices successus, non prosperos habuerunt. Quocirca circumspectionem regiam hortamur in Domino et rogamus ut ad talia ecclesiarum gravamina non aspirans, nos si ad presens talibus inauditis petitionibus et inconcessibilibus annuendum non duxerimus, habeat excusatos, sed stude, fili carissime, iuxta tua promissa prefatum negotium prosequi quod factum tamen hactenus non percepimus, sciturus quod si ad illud prosequendum te accinxeris viriliter et potenter et prosequi ceperis oportuna subsidia per nostros predecessores solita tibi non deerunt oportuna. Tenor autem petitionum nobis*

per dictos nuntios exhibitarum talis est: Significant S. V. humiles et devoti filii vestri Alfonsus Castelle, Alfonsus Portugalie reges illustres quod, cum ipsi Dei et Ecclesie sue intenti servitio proponant, eo propitio, tamquam zelatores fidei orthodoxe, perfidos invadere agarenos huicque proposito tam per se quam per eorum milites et vassallos aliasque gentes regnorum suorum incessanter dare operam, ad exaltationem nominis christiani, certis nichilominus confederationibus et pactis ad hoc inter eosdem initis, et cum redditus et proventus regnorum suorum ad onera regiminis eorumdem supportanda et ad sustentationem ipsorum regum eorumque sequatium necnon ad faciendum sumptus necessarios ad manutenendum guerram predictam comode sufficere non possint nec sufficiant, eo presertim quod in aliis incumbentibus oneribus hucusque ex causis iustis et necessariis, quas S. V. iam exposuerunt, redditus et proventus expendere oportuit memoratos, et iuxta doctrinam Apostoli qui altari servit vivere debeat de altari et qui ad onus eligitur repelli non debeat a mercede, supplicant humiliter iidem reges S. eidem quatinus in subsidium manutenendi guerram et faciendum sumptus pro ea necessarios gratiose dignetur concedere per decennium regibus memoratis decimas fructuum, reddituum et proventuum omnium ecclesiarum, etiam cathedralium, monasteriorum, ordinum, dignitatum, personatuum aliorumque beneficiorum in suis regnis consistentium, quocumque censeantur nomine, percipiendas infra quinquennium proximum nichilominus et habendas. Quodque etiam eodem durante quinquennio percipere et habere possint primi anni fructus, redditus et proventus ecclesiarum, dignitatum, personatuum, beneficiorum predictorum [*fl. 404*] *quos vacare contigerit eodem quinquennio in dominiis regum predictorum et quia quantitas que ex predictis haberi potest, licet voce magna appareat, revera tamen modica existit et minimum facere posset subsidium ad premissa, supplicant iidem reges quatinus S. eadem gratiose concedere dignetur tertiam partem fructuum et reddituum ecclesiarum, monasteriorum, ordinum, dignitatum, personatuum, beneficiorum eodem quinquennio etiam vacantium, primo anno excepto, percipere possint nichilominus et habere, debitis in spiritualibus et temporalibus ipsorum oneribus dumtaxat exceptis. Item significant iidem reges quod cum, prout iam S. V. exposuerunt, indigne qui in illis partibus prelatiis, ecclesiis, monasteriis, personatibus aliisque beneficiis ecclesiasticis preferri consueverunt zelo fidei succensi et effusione sanguinis progenitorum suorum memores personaliter ad guerram ibant predictam ibique milites aliasque plures gentes manutenebant et multipliciter eisdem regibus magna faciebant servitia, nunc istis exclusis pariter et contemptis, alienigene qui nec zelo fidei nec devotione aliqua ad premissa invitantur, sed de inbursanda pecunia quam de ipsis beneficiis percipere possint, ad alias transferenda partes continuam gerunt solicitudinem, eisdem ecclesiis, monasteriis, personatibus, dignitatibus sunt prelati. Quare supplicant iidem reges humiliter et instanter quatinus, premissis alienigenis ad alia beneficia in aliis partibus translatis, de prelatiis, personatibus, dignitatibus, beneficiis per eos detentis indigenis regnorum predictorum dignetur eadem S. providere .Datum Nonis Februarii. Anno quartodecimo»* [191].

---

[191] AV, Reg. Vat. 115, fl. 403-404.

Passando agora ao século XV, recordo em primeiro lugar as cartas-súplicas de D. João I e do Infante D. Duarte sobre o deado de Évora e igreja paroquial de S. Salvador de Arraiolos. No dia 23 de Fevereiro, talvez do ano 1424 ou anos seguintes, mas não certamente depois de 1429 (D. Antão Martins, bispo do Porto, até ali deão de Évora e reitor de S. Salvador de Arraiolos, foi nomeado para reger a diocese portuense a 10 de Março de 1423 e D. Álvaro Ferreira, deão de Évora, foi nomeado bispo de Coimbra em Outubro de 1429 [192]*),el-rei D. João I escrevia ao papa Martinho V, a pedir o deado de Évora e a igreja de S. Salvador de Arroiolos para Vasco Martins, filho de Martinho Afonso de Merlo, benefícios que tinham sido conferidos pelo papa ao cardeal do Conde e por este ao protonotário apostólico D. Álvaro Ferreira:*

«*Sanctissimo in Christo patri et domino domino nostro M*[*artino*]*, divina providentia* [*sacrosancte et universalis Ecclesie Summo Pontifici*]*. Sanctissime ac Beatissime Pater, devotus V. S. filius Johannes Dei gratia regnorum Portugalie et Algarbii rex Cepteque civitatis dominus, obsculatione pedum previa beatorum. Urget nos, Beatissime Pater, natura, pietas et ratio ut unicuique nostrorum secundum eorum merita florere dignoscimus et opera, maxime eorum quorum graviora pondera gerimus et honera, labores suos premiare debemus et impensa. Hinc est, Beatissime Pater, quod dudum S. V. supplicavimus quod de decanatu Elborensi una cum prioratu de Rayollas eiusdem diocesis Valasco Martini filioque consiillarii Martini Alfonsi de Merlo, in nostro regali palatio nostri corporis primatum custodie tenentis, cui indefesse obligamur tam ratione suarum virtutum quam alia varia obsequia per ipsum et sui pre*[*de*]*cessoris fidelis nobis peracta providere dignaretur. Que quidem S. V., Beatissime Pater, nobis significavit quod dicta beneficia cardinali de Comitibus contulerat et ea iam ab eo removere non poterat. Nunc, Beatissime Pater, ad aures nostras cucurit quod dictus cardinalis cum profectu et ipsius utilitate posuit que contulit dicta beneficia Alvaro Ferreira et anexit, cui iniunximus in istis beneficiis manum suam nullo modo presumeret apponere, cum iustum est, Beatissime Pater, et rationabile quod nullus noster subditus nostrum velle aliqua ratione temptet offendere nec in regnis nostris aliquo privilegio gaudere necque frui. Idcirco, Beatissime Pater, S. V. humiliter et affectuosissime supplicamus ob nostri reverentiam et contemplationem quatinus dicta beneficia predicto Valasco Martini conferre dignetur et valeat, ita, Beatissime* [*Pater*]*, quod sentiat nostram supplicationem erga S. V. omnino virtutem habere et effectum ad finem, Beatissime Pater, quod Clementie Vestre gratiarum actiones refferre valeamus indefesse et in hoc, Beatissime Pater, genitor suus versus dictum cardinalem tenebit talem modum cum dicta beneficia dicto Martino fuerint colata quod amplius habebit ab eo bono modo utiliora quam ex predicto Alvaro et certiora. Clementissime ac Beatissime S. V. conservet Altissimus per tempora feliciter et votive. Scripta in civitate predicta, die xxiii mensis Februarii. El rey*» [193].

---

[192] Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 196, 407.

[193] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/2, fl. 53.

O Infante D. Duarte, o qual também escreveu ao cardeal do Conde[194], *dirigiu ao papa a seguinte carta-súplica do mesmo teor daquela do monarca:*

«*Sanctissimo in Christo patri et domino domino nostro M[artino] divina providentia sacrosancte et universalis Ecclesie Summo Pontifici. Sanctissime et Beatissime Pater, devotus V. S. filius Eduardus, Dei gratia regnorum Portugalie et Algarbii infans primogenitus et heres, osculatione pedum prevya beatorum. Urget nos, Beatissime Pater, natura, pietas et ratio ut unicuique nostrorum secundum suorum merita florere dignoscimus et opera, maxime eorum quorum graviora pondera gerimus et honera, labores suos premiare debemus et impenssa. Hinc est, Beatissime Pater, quod dudum S. V. genitor noster rex supplicavit quod de decanatu Elborensi una cum prioratu de Rayolos eiusdem diocesis Valasco Martini, [filio] nostri baronisque consiliarii [Martini] Alfonssi de Merloo in nostri patris regali palatio sui corporis primatum custodie tenentis, cui indefesse obligamur tam ratione suarum virtutum quam multa alia varia obsequia per ipsum et sui pre[de]cessores fideliter nobis peracta. Que quidem S. V., Beatissime Pater, dicto genitori nostro significavit quod dicta beneficia cardinali de Comitibus contulerat et ea iam ab eo removere non poterat. Nunc, Beatissime Pater, ad aures nostras cucurrit quod dictus cardinalis cum profectu et ipsius utilitate posuit que contulit dicta beneficia Alvaro Ferreira et anexit, cui predictus genitor noster iniunxit in istis beneficiis manum suam nullo modo presumeret apponere, cum iustum est, Beatissime Pater, et rationabile quod nullus eius subditus suum velle aliqua ratione temptet offendere nec in regnis suis contra optatum suum aliquo privilegio gaudere neque frui. Idcirco, Beatissime Pater, S. V. humiliter et devotissime supplicamus ob nostri reverentiam et contemplationem quatinus dicta beneficia predicto Valasco Martini conferre dignetur. et valeat ita Beatissime Pater quod sentiat nostram supplicationem erga S. V. omnino virtutem habere et effectum ad finem, Beatissime Pater, quod Clementie Vestre gratiarum actiones referre valeamus indefesse et in hoc, Beatissime Pater, genitor suus verssus dictum cardinalem similem modum tenebit cum dicta beneficia dicto Martino fuerint collata quod amplius habebit ab eo et uberiora bono modo quam ex predicto Alvaro et certiora. Clementissime ac Beatissime Pater, S. V. conservet Altissimus per tempora feliciter ad optata. Scripta in civitate predicta mense Februarii, die xxiii. Ifante*»[195].

Do pontificado de Eugénio IV, omitindo a súplica já atrás referida como reacção às concessões ao rei de Castela quanto à administração dos bispados e mestrados, a qual se lê bastante mal, lembro a carta-súplica do bispo de Ceuta, D. Frei Aimaro, OFM, sobre a correcção e aprovação do ofício do Arcanjo S. Gabriel, que ele mandara compor, e sobre indulgências para quem o recitasse:

«*Sanctissimo in Christo Patri ac Domino Domino nostro Eugenio quarto, divina providentia sacrosancte Ecclesie Romane ac Universalis Ecclesie Summo Pontifici, domino nostro dignissimo. Sanctissime ac Beatissime Pater, post pedum manuumque, genibus flectionibus, oscula beatorum. Omnibus pretermissis, decet*

---

194 Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/2, fl. 32-32v.

195 Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/2, fl. 30-30v.

Sanctitatem Vestram cunctis devotionibus et haspiratione iuxta (sic) *petentibus et honesta et religioni congruum vestrum submictere virtutem et animum obligari. Eapropter, Beatissime Pater, novum quoddam officium sancti Gabrielis archangeli, mea contemplatione et rogatu ad effectum et ordinatum esse dignoscitur, que res, ut V. S. sapere poterit, devota et honestissima eminere videtur. Igitur, Beatissime Pater, S. V. supplico quatinus dictum officium corrigere et correctum approbare et illis digne ipsum recitare valuerint et devote et eo indulgentias approbato sanctifice concedere quo dignative ordinato per vestram gratiosam bullam michi concessam ipsum officium cum bulle transumptione per varia christianorum climata mictere dignetur. Ergo, V. S. hanc piam, sanctam et honestam gratiam piissime concedere, pro qua nunc fidelissimaque futura universitas Beatitudini Vestre obligari conabitur. Sanctissime ac Beatissime Pater, vestrum statum cum augmentatione honoris sancte Ecclesie vestre universalis per tempora longiora conservare dignetur. Scripta Sanctarene, xb^a^ Januarii. Humilis et devotus vester filius Aymarus, episcopus Ceptensis primus Minorumque professor indignus»* [196].

A terminar, a transcrição de duas cartas originais do infante D. Pedro, dirigidas a Eugénio IV, sem esquecer a carta-súplica já referida da Universidade de Lisboa, a favor de Frei João, carmelita, bacharel formado em teologia e lente de prima da mesma ciência na Universidade (ASF, Diplomatico, Badia, 12 de Dezembro de 1439), *Na primeira, de 8 de Agosto de 1437, o Infante participa o envio de um nobre cavaleiro que empreendia viagem à Cúria pontifícia, ou seja de Fernando Correia (na correspondência do abade Gomes há documentação relativa à sua presença na Cúria e diligências suas ou de outrem para obtenção de graças pontifícias e súplicas respectivas) ao rei de Aragão que tratava de impor o casamento da cunhada de D. Pedro com o conde de Nolla do reino de Nápoles* [197], *e roga ao papa lhe passe salvo-conduto para esse fim:*

«*Sanctissimo in Christo Patri et Beatissimo Domino Domino Eugenio sacrosancte Romane ac Universalis Ecclesie divina providentia Summo Pontifici. Sanctissime in Christo Pater et Beatissime Domine. Humillis et devotus Vestre Sanctitatis filius Petrus, strenuissimi principis et domini regis Portugallie frater, primus dux Collimbrie, etc., cum prona reverentia, tam debita quam devota, pedum oscula beatorum. Beatissime Pater et Preclarissime Domine. Ex rellatu et gestis didici fidedignis quod excelsus princeps et dominus Aragonum rex inclite domicelle et ex regia sobolle prodeunti, domine Leonori de Aragonia dillectissime contorallis mee ifantisse ex utroque parente sorori, stricte imposuit ut cuidam comiti Neapollitano, etate et genere non parum disimili, nec divitiis aut patrimonio habundanti, in matrimonium iungeretur duris preceptis, si non ageret, minas addens, contractui tam libero tamquam voluntario repugnantes. Verum, Alme Pastor, etsi huiusmodi negotium meam uxorisque mee predicte nequaquam personas tangeret, cognoscens atamen tantam disparitatem coniugii, dolorem, fletum, lacrimas, quibus virgo premissa ob tam durum imperium aficitur indesinenter,*

---

[196] Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/2, fl. 70.

[197] Cf. carta do Infante D. Pedro de 8 de Agosto de 1437 ao rei de Aragão em Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença, Cod. Ashb. 1792/2, fl. 18.

ductus pietate occurrere, sicut possem, disposui et nunc familiarem meum dillectum Fernandum Correa, virum nobilem et millitem quem nuper ad eiusdem Vestre Sanctitatis conspectum pro suis gerendis transmisurum, ad dicti regis celsitudinem destinare quem et meis interpelo litteris ut eamdem dominam, sue neptem serenitatis, ex utroque parente clarissimam, que et iam ex parte regallium, ut ipse noscit, extitit instanter et solempniter ad coniugium requisita, nollit hoc aut alio modo quovis seva oprimere viollentia. Verum, Pater Beatissime, quia, ut attumo, si rex predictus in gratia Vestre Maiestatis extat, sicut decet, nimis proficeret ad huius negotii bonum Vestre Clementie litteris ad eumdem regem exortatio paternallis, ea re, Sume Pastor, Vestre eidem Clementie humilliter supplico et devote quatinus ut a talli et simili abstineat compulsu, dicto regi dignetur exortando scribere et iubere, facturus in hoc pietatis et clementie solite opus singulare et quod pastoralle decet oficium et ob quod me Vestra Eminentia amplius ad obsequia tenebit obligatum. Ut autem familliaris meus predictus, Pater Sancte, iter ad eumdem regem expeditum habere possit et tutum, opportunum ei erit et utile Vestre eiusdem Beatitudinis litteras habere de passu, dignetur eadem Vestra Clementia sibi expediri mandare in forma convenienti et consueta. Beatissime Pater et Sanctissime Domine, Maiestatem Vestram conservet Omnipotens diu et felliciter ut optat ad Dei et Ecclesie sue sancte gloriam et laudem. Datum apud civitatem Portugallensem, biii Augusti. Anno Domini M.°ccccxxxvii.° (assin.:) Ifante dom Pedro» [198].

Na outra carta de 18 de Abril de 1439, o infante D. Pedro recomenda ao papa Luís Pires, capelão da rainha, o qual empreendia viagem à Cúria, e roga-lhe atenda a seus pedidos, como se foram feitos pelo Infante:

«*Sanctissimo in Christo patri et Beatissimo domino domino Eugenio pape quarto, domino nostro dignissimo.*

Sanctissime in Christo Pater ac Beatissime Domine. Humilis et devotus Vestre Sanctitatis filius Petrus, inffans Portugalie et dux Colimbriensis, etc. Cum subiectione qua decet, post pedum et manuum obscula beatorum. Ludovicum Petri, latorem presentium, virum prestantissimum et optime de me meritum, quanta benivolentia et optimo amore serenissimus et illustrissimus rex dominus Eduardus, frater et dominus meus, et serenissima et illustrissima domina regina suum karissimum capellanum pariter et ego semper complexi fuerimus, Beatissime Pater, non sine magnis verbis id conari possem. Semper profecto ita temperatis moderatisque moribus apud omnes habitus est ut certatim ad eum amplexandum atque magnifaciendum indulgentiori opera studuerimus. Verum, Pater Beatissime, quamquam cupiam pro rebus sibi impositis apud Sanctitatem Vestram expediendis felicissimum finem ipsum habiturum, tamen si qua Sanctitatem Vestram peteret que suo honori dignitatique cederent, Sanctitati Vestre humilius supplico ipsum mei gratia recomissum habere dignemini, que sane res erit mihi tam grata quam gratissima, paratus semper ad mandata Vestre Sanctitatis. Sanctis-

---

198 ASF, *Diplomatico, Badia,* 8 de Agosto de 1437.

sime in Christo Pater et Beatissime Domine, Sanctitatem Vestram Altissimus in longevum conservare dignetur regimini Ecclesie sue sancte. Datum Ulixbone, xviii.° die Aprilis. Anno Domini M.° CCCC.mo xxxix. (assin.:) Ifante dom Pedro» [199].

Depois da transcrição destas cartas-súplicas originais, sem assinatura do papa ou dos oficiais da Cúria, e portanto não registadas nesta forma, e ao terminar estas considerações sobre a procedura no registo das súplicas, a curiosidade poderia voltar-se para o formato e número de registos das mesmas. Katterbach [200] *indica, desde o começo, em 1342, com Clemente VI, até 30 de Abril de 1899, data em que foi abolido o ofício das súplicas por Leão XIII* [201]*, 7363 volumes conservados no Arquivo do Vaticano. Trata-se de volumes de grande formato, com cerca de 300 folhas cada um, ou seja 600 páginas, por vezes com vários documentos em cada página.*

5. A PRESENTE EDIÇÃO

Da importância da publicação das súplicas pontifícias já o leitor está inteirado pelo que fica dito. E os exemplos referidos dos primeiros volumes, a corroborar afirmações relativas a esta espécie de documentação pontifícia, bastam para o esclarecer sobre os problemas que a leitura ou anotações dos documentos poderiam levantar. É desnecessário repetir o que se disse atrás. Contudo, julgo de certa utilidade chamar a atenção para determinados argumentos das súplicas, por revelarem sua importância. Recordo apenas deste presente volume algumas súplicas ou rótulos *dos reis, rainhas e autoridades de Portugal, com notícias sobre clérigos, letrados, nobres e oficiais do reino, reveladoras, além do mais, das relações entre a Igreja e a Coroa portuguesa (Clem. VI, n. 7, 18, 47-61, 71, 72, 79-81, 93, 95, 115, 119, 173-174, 196, 253, 256, 258-261, 263, 265, 286-287, 294, 295, 304, 325, 356-366, 408, 430, 456-457, 463, 468. Inoc. VI, n. 1, 11, 25-32, 39, 41, 55, 58-60, 63, 83-84, 94, 129, 142-143, 155, 162, 163, 181-190, 191, 206-210, 213, 230-236, 243, 244. Urb. V, n. 16, 17, 46, 53, 83-86, 114, 139-140); de procuradores e embaixadores régios, núncios ou procuradores de bispos e dioceses na Cúria (Clem. VI, n. 83-88, 90-92, 94, 105, 106, 131, 152-154, 180, 194, 211-213, 358-361, 428-429, 432--438, 503, 511-512, 527, 531, 532, 536-538. Inoc. VI, n. 42-44, 45, 67-72, 85, 95, 103-115, 144-154. Urb. V, n. 12, 19, 49, 83, 87-99, 101, 102); de estudantes ou professores da Universidade de Lisboa e outros Estudos Gerais estrangeiros, em que estudaram portugueses (Clem. VI, n. 2-3, 7, 8, 12, 22, 44, 70, 81-83, 85, 93, 105, 131, 175, 178, 180, 211, 216 261, 271, 272, 285, 364, 367, 371, 394, 404, 425, 428, 432, 463, 464, 503, 525, 527, 531-532, 534, 537-538, 540, 541. Inoc. VI, n. 2, 6, 9, 11, 13, 21, 42, 57, 63, 67-72, 90-91, 113 129, 131, 160, 161, 169, 180, 185, 192-196, 201, 202, 213, 243, 244, 247, 250, 263, 265. Urb. V, n. 4-14, 18-23, 25-30, 33, 35, 38-40, 42-44, 47, 48, 49, 55, 59, 61-62, 65, 69 74, 75, 77-79, 81, 100, 107-108, 114-118, 120, 122-128, 130-132, 134-137, 139); de car-*

---

[199] ASF, *Diplomatico, Badia,* 18 de Abril de 1439.

[200] KATTERBACH, OFM, *Inventario dei Registri delle Suppliche,* p. 3-334.

[201] KATTERBACH, OFM, *Inventario dei Registri delle Suppliche,* p. VII, nota 1.

deais e legados pontifícios, em relação com Portugal (Clem. VI, n. 1, 4, 9, 20, 21, 62, 77, 103, 217-219, 251, 275, 308, 530, 533-534, 572. Inoc. VI, n. 9. 66, 137, 205, 214. Urb. V, n. 2-3, 18, 30, 60, 82, 115, 141); de arcebispos e bispos portugueses célebres, nomeados ou só postulados (Clem. VI, n. 2-3, 5, 11, 19, 20, 23-38, 40-43, 45, 46, 65-70 89, 94, 107-110, 133-134, 138, 141, 143-151, 155-169, 172, 177-178, 181-189, 192, 193, 209, 210, 228, 229, 252, 254, 255, 257, 262-264, 266, 268-271, 276, 278, 279, 281-284, 288-291, 298, 305-307, 323, 325-327, 338-349, 362, 400-403, 406, 407, 409, 410, 425, 426, 459, 466, 501, 502, 504, 506-510, 524-529, 540, 543-546. Inoc. VI, n. 5-8, 12-19, 22, 24, 33-36, 40, 46-54, 61-65, 119, 120, 122, 124-128, 130, 137, 138, 164, 170, 171, 228, 237-242, 247. Urb. V, n. 1, 23-25, 49-50, 88, 101, 103-105, 111); de Ordens religiosas (Clem. VI, n. 21, 47-48, 62, 69, 106, 135-137, 139-140, 170, 179, 190, 191, 195, 214, 222, 226, 344, 350-355, 363, 365-366, 407, 421, 430, 456-457, 460, 504, 523, 528. Inoc. VI, n. 26, 103, 120, 131, 134, 138, 142-143, 152, 162, 236, 255, 256. Urb. V, n. 26-27, 51-52, 113, 138, 147); sobre a liberdade religiosa e questões com a autoridade civil (Clem. VI, n. 141, 151, 192, 270, 274, 278-279, 307. Inoc. VI, n. 46, 188); de colectores e pessoal da Câmara Apostólica em Portugal (Clem. VI, n. 25, 211, 252, 266, 296-297, 324, 416, 469. Inoc. VI, n. 3-4, 37-38, 72, 78, 90-91, 141, 158, 165, 166-168, 173-174, 177, 192-195, 222, 223, 225, 226, 229, 230, 246, 248, 250, 254, 260, 262, 264. Urb. V, n. 112, 142).

Talvez o leitor não completamente informado estranhe que esta colecção de documentos com o nome de Monumenta Portugaliae Vaticana *começe com a edição das súplicas de Clemente VI, em 1342 portanto, quando existem algumas petições anteriores, como se torna patente pelas publicadas nesta* Introdução, *além das muitas bulas ou letras apostólicas referentes a Portugal, desde o princípio da nacionalidade. O facto tem a sua explicação. Tendo o propósito de editar a documentação do Vaticano, devia começar naturalmente pelas súplicas que antecedem as bulas e aquelas só a partir de Clemente VI é que principiaram a ser registadas. Além disso, a riqueza de dados históricos das súplicas supera de muito a das letras apostólicas.*

Bento XII, segundo a notícia da 5.ª vida deste papa, para evitar comércios ilícitos com as súplicas, mandou que as petições por ele assinadas fossem registadas integralmente no palácio apostólico e que o registo fosse confrontado e corrigido pelo texto das súplicas originais por encarregados para isso[202]. *Parece, no entanto, que tal prescrição só foi posta em prática pelo sucessor Clemente VI*[203]. *Pelo menos não há registos oficiais de súplicas antes de Clemente VI*[204]. *É por isso que este primeiro volume de* Monumenta Portugaliae Vaticana *começa em 1342.*

Tenha ainda em conta o leitor que para o período dos dois primeiros volumes de Monumenta *ou seja até Martinho V, em 1417, faltam vários volumes de súplicas. Do pontificado de Clemente VI faltam dois, um do ano III e outro do ano IV*[205]. *Do pontificado de Inocêncio VI não há nenhum volume do ano IV nem do ano X*[206]. *Do pontificado de Urbano V faltam todos os volumes desde o ano V até ao ano VIII e mais*

---

[202] Em ST. BALUZIUS, *Vitae paparum Avenionensium.* Ed. G. Mollat, 1916, p. 228. Cf. KATTERBACH, OFM, *Inventario dei Registri delle Suppliche*, p. X.

[203] Cf. BERLIÈRE, OSB, *Suppliques de Clément VI*, p. XI.

[204] KATTERBACH, OFM, *Inventario dei Registri delle Suppliche*, p. XI.

[205] KATTERBACH, OFM, *Inventario dei Registri delle Suppliche*, p. 3.

[206] KATTERBACH, OFM, *Inventario dei Registri delle Suppliche*, p. 5.

dois, um do ano II e outro do ano III[207]. *Do antipapa Clemente VII faltam quatro volumes em quatro anos: II, IV, VI e VII*[208]. *Do antipapa Bento XIII falta apenas um volume do II ano*[209]. *Até ao Concílio de Constança em 1415, faltam ainda todos os volumes de Gregório XI (1371-1378), Urbano VI (1378-1389), Inocêncio VII (1404-1406) e Gregório XII (1406-1415), Alexandre V (1409-1410) e João XXIII (1410-1415)*[210]. *Existe contudo um volume de súplicas da Sagrada Penitenciaria com súplicas do último mês do pontificado de Alexandre V, desde 1 de Abril a 2 de Maio de 1410, e do primeiro ano do pontificado de João XXIII, incluindo o período de 20 dias desde a morte de Alexandre V até à coroação de João XXIII, a 25 de Maio de 1410.*

Apesar desta carência de volumes desaparecidos, podem aparecer algumas súplicas dos respectivos anos, ou porque a súplica original se conservou ou porque então existe cópia autêntica do registo de algumas. Assim, do ano VI de Urbano V existe cópia autêntica, com data de 10 de Junho de 1368, de súplica sobre o arcediagado de Penela, e do pontificado de Urbano VI há a súplica original de 1388, de que se falou acima, sobre o mestrado de Avis.

A cópia autêntica do pontificado de Urbano V diz respeito a Gonçalo Pires, provecto em direito canónico, e ao arcediagado de Penela, na diocese de Coimbra:

> «*Pater Beatissime. Cum S. V. nuper... Gundissalvo Petri, in iure canonico provecto, de archidiaconatu de Penela ecclesie Colimbriensis, dicto G. credente quod per assecutionem parrochialis ecclesie sancti Johannis de Begia... vacaret, ex post scivit veritatem...* — Fiat. B. *Sine alia lectione.* — Fiat. B. *Datum apud Montemflasconem Balneoregensis diocesis, quarto Idus Junii, anno sexto. Sumptum de regestro per me Jo. Bellihominis et me Hugonem Regordii, supplicationum domini nostri pape regestratores. R*[*egestrata*] *J. de Carpineto pro Pampilonensi*»[211].

A súplica original do pontificado de Urbano VI, com data de 20 de Dezembro de 1388, é de Fernando Rodrigues Sequeira e diz respeito à confirmação do mestrado da Ordem de Avis, que ele não solicitara ao mestre de Calatrava, precisamente por este e o reino de Castela obedecerem ao antipapa Clemente VII, enquanto a Ordem de Avis e Portugal obedeciam ao verdadeiro papa:

> «*Pater Sancte. Cum pridie magistratu militie de Avisio ordinis Calatravensis Elborensis diocesis per contractum matrimonii illustris devotissimi filii vestri Johannis, regnorum Portugalie et Algarbii regis, cum domina Philipa, eius uxore, vacante, prior et milites et fratres domus dicti loci de Avisio, ubi conventus ipsius militie situatus existit, et ad quos de iure et de consuetudine, magistratu predicto vacante, electio magistri spectare dignoscatur, Spiritus Sancti*

---

207 KATTERBACH, OFM, *Inventario dei Registri delle Suppliche*, p. 6-7.

208 KATTERBACH, OFM, *Inventario dei Registri delle Suppliche*, p. 8.

209 KATTERBACH, OFM, *Inventario dei Registri delle Suppliche*, p. 10.

210 KATTERBACH, OFM, *Inventario dei Registri delle Suppliche*, p. 7, nota 1.

211 Cf. BERLIÈRE, OSB, *Épaves d'archives Pontificales du XIV.e siècle*, em *Revue Bénédictine*, 24(1907)427-473.

gratia primitus invocata, in dicto conventu ad hoc in unum et unanimiter congregati, ut ipsis ordini et domui de magistro ydoneo providerent, in nobilem Fernandum Roderici, eiusdem ordinis militem, commendatorem maiorem, direxerunt omnes concorditer vota sua, virum utique vite munditia[212], *religionis zelo, strenuitate armorum et morum maturitate atque*[213] *integritate fidei, innate sibi probitatis meritis viviffice insignitum. Verum, Pater Sancte, quoniam secundum prefati ordinis instituta, cum electio aliqua de magistro in dicta militia de Avisio eligendo celebratur, per abbatem Morimundi vel, certis casibus, per magistrum de Calatrava confirmari deberet, quia tamen ambe ille domus sunt, quod dolenter referimus, Roberto antipape in scismate adherentes, eapropter idem electus prefatus S. eidem supplicat humiliter et devote quatinus electionem sic de sua persona ad dictum magisterium factam ex certa scientia ratam et gratam habeat et, supplentes omnem defectum persone et solempnitatis, etsi que in eis omissa forent habilitando et dispensando, si necesse fuerit, de vestre potestatis plenitudine ipsam dignemini misericorditer confirmare, iuribus et constitutionibus et statutis ac privilegiis apostolicis et ipsius ordinis contrariis non obstantibus quibuscumque. Pro isto autem negotio, Pater Sancte, scripsit S. V. dominus rex Portugalie, cuius littera fuit S. eidem simul cum isto rotulo presentata*[214]. *Vel si eidem magis placuerit S., predicto vel alio quovis modo vel ex quacumque alia persona, quos hic pro expressis haberi dignemini, dictum magisterium vacet, etiam si alias tantum vacaverit vel si generaliter vel specialiter sic reservatum existat quod eius sit ad sedem apostolicam collatio devoluta, eidem F[ernando] de novo dignemini misericorditer providere, cum dispensationibus et habilitationibus omnibus et singulis, non obstantibus, quibus supra.* — Fiat ut petitur. B. *Datum Rome, apud Sanctum Petrum, tertiodecimo Kalendas Januarii, anno undecimo. R. Valasci. F. Penestrinus.* No verso: *Supplicatio porrigenda pro electo de Avisio magistro. Primo libro, folio CCLxxxviii. R.*»[215].

Em algumas séries de súplicas, principalmente nos rótulos *de personagens ou Universidades estrangeiras, como Orléans, Tolosa, Roma (v. g. Clem. VII, n. 95-97, 186-191, 205-216, 217-220, 221-224, 276-280), ou organizados por assuntos (v. g. Clem. VI n. 14-17, 74, 77, 97-102, 123-130, 142, 197-208, 309-321. Inoc. VI, n. 56, 79-80, 157, 175-176, 220-222, etc. Urb. V, n. 2, 26-27, 45, 54-57, 100, 106, etc.), encontram-se algumas omissões indicadas por..... Isso quer dizer que se trata de omissões relativas a pessoas ou benefícios que não são portugueses.*

As notas críticas são limitadas ao estritamente necessário. Mas porque os dados do episcopológio lusitano são ainda bastante deficientes nas publicações portuguesas, procurou-se identificar todos os cardeais, arcebispos, bispos e legados pontifícios, portugueses e estrangeiros, mencionados nas súplicas, com as principais notícias relativas à nomeação e tempo do pontificado. Procurou-se ainda indicar o editor das súplicas já editadas. Há apenas uma excepção, como se disse no princípio, quanto às súplicas publi-

---

212 No ms. *munditie.*

213 No ms. *adque.*

214 No ms. *presentato.*

215 Cf. *Monumenta Henricina,* I, n. 113, Est. VII.

cadas no Chartularium Universitatis Portugalensis, *por estarem já no prelo os primeiros volumes de súplicas de* Monumenta Portugaliae Vaticana, *quando saiu o I volume daquela colecção.*

Devo ainda esclarecer que o sumário em português das súplicas publicadas se baseia na exposição das mesmas quanto à indicação das dioceses, a que pertencem as igrejas, benefícios, lugares, etc., nelas mencionados, prescindindo da divisão eclesiástica ou civil de Portugal de hoje. Mas pelo índice que levou meses de trabalho a organizar, devido à dificuldade de identificação e catalogação dessas terras, tantas vezes deturpadas nos registos de súplicas, poderá o leitor informar-se também sobre a diocese e concelho a que pertencem actualmente. Esta catalogação pretende suprir de algum modo a carência de mapas com as freguesias e lugares segundo a divisão das dioceses, antiga e moderna, para confronto.

Como notará o leitor, reproduzem-se na íntegra todas as súplicas relacionadas com Portugal, introduzem-se maiúsculas e pontuação e desdobram-se as abreviaturas. Só quando a palavra abreviada poderia ter diferente leitura, não se desdobra. A palavra Ulixboñ, *por ex., tanto poderia designar* Ulixbone, *como* Ulixbonensis. *Além disso, algumas vezes, no contexto, tanto se poderia desdobrar como feminino, masculino ou neutro, no singular ou no plural:* Ulixbonensis, Ulixbonense, Ulixbonenses, Ulixbonensia. *Por isso se mantém a forma do manuscrito, sempre que haja possibilidade de mais que uma interpretação. A expressão* Non obst. *ou* Non obstañ *aparece como adjectivo e como substantivo, que poderia ser feminino ou neutro, segundo se nota em algumas súplicas:* non obstantie, non obstantia, *tratando-se de substantivo, e como adjectivo, por ex. nesta expressão muito comum* non obstantibus quibuscumque. *A redacção ou o registo das súplicas não é uniforme. E portanto também aqui (o problema do singular ou do plural é para ter-se também em conta) se adopta o mesmo processo de não desdobrar as abreviaturas, no caso de dúvida.*

As fórmulas jurídico-burocráticas das súplicas são mais reduzidas que nas bulas. Suprimi-las nesta edição seria privar, com pouca vantagem, os historiadores do texto completo dos documentos. Por isso se publicam na íntegra. Na transcrição dos documentos, a vogal u *é substituída por* v, *quando assim o pedir o seu valor, e o* i *e o* j *também serão actualizadas. Por razões de uniformidade, o* t *com valor de* c *nas palavras latinas será conservado, mesmo quando o manuscrito trás* t *ou* c.

*
* *

Insano trabalho este que me propus realizar, dispendioso, roubador de energias. É também penitência capaz de redimir e entusiasmar. Só com a assistência de Deus que nunca falta, coragem para o empreendimento e muita perseverança, se poderá levar a cabo. Mas se é verdade que os primeiros volumes são obra de um só quanto à recolha, transcrição, estudo e organização dos documentos, seria injusto ignorar o espírito de colaboração que a obra supõe.

Se o então provincial da Ordem Franciscana em Portugal D. David de Sousa, agora mui digno arcebispo de Évora, me não enviasse, em 1951, cursar os estudos universitários a Roma, eu nunca idealizaria nem teria começado a concretizar tal projecto durante os anos da Universidade. Se em 1957 o M. R. P. Fernando Félix Lopes, superior

provincial, não anuísse de bom grado ao desejo das autoridades académicas do Antonianum, *que solicitavam a minha presença em Roma como professor, a que não faltou a ajuda do falecido, mas sempre lembrado, meu professor e depois colega P. Guido Brisebois, eu não poderia ter recolhido tanto material para os volumes que estão no prelo ou prontos para isso.*

Sem poder contar pròpriamente com o auxílio das instituições culturais de Portugal, valeu-me a Província Franciscana portuguesa na pessoa do superior maior Dr. David de Azevedo, que me permitiu juntar as migalhas de privações pessoais e as esmolas de amigos, para de algum modo enfrentar as despesas da obra, que não são indiferentes. Por isso desejaria que este empreendimento fosse uma homenagem e um serviço dos Franciscanos Portugueses à Nação e a tantos homens de letras e de estudo que através da nossa História e ainda hoje nutrem simpatia pelo Franciscanismo ou dentro do espírito que animava o Poverello de Assis trabalham por um Portugal cada vez maior.

Roma, Dezembro de 1967

ANTÓNIO DOMINGUES DE SOUSA COSTA, OFM

CLEMENTE VI

(EL. 7 MAIO, COR. 19 MAIO 1342, + 6 DEZ. 1352)

SÚPLICAS

ANO PRIMEIRO

(19 MAIO 1342 — 18 MAIO 1343)

AV. REG. SUPPL., VOL. 1 A 3

1

1342, Maio 31

Clemente VI, por motu proprio, *concede ao cardeal bispo de Sabina, D. Pedro Gomes, conhecido pelo nome de cardeal Hispano, o canonicato, prebenda e deado de Lisboa, vacantes por morte de Egas Lourenço.*

Reg. Suppl. 1, fl. 19.

Motu proprio providemus Petro, cardinali Ispano, episcopo Sabinensi [1], de canonicatu, prebenda et decanatu ecclesie Ulisbonensis, etiam si curam habeat animarum, vacantibus per mortem Egee Laurentii, de quibus nullus potest, propter reservationem, providere, cum dispensatione et aliis clausulis consuetis necessariis et etiam oportunis. — *Fiat. R.*

Et volumus quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum ut supra [Avinione, ii Kalendas Junii. Anno primo].

---

[1] D. Pedro Gomes, cardeal do título de Santa Praxedes, criado por João XXII em Dezembro de 1327, conhecido vulgarmente pelo nome de cardeal Hispano, desde 1341 cardeal bispo de Sabina, morto em Julho de 1348. Cf. EUBEL, CONRADUS, *Hierarchia Catholica Medii Aevi*, I, ed. altera, Monasterii, 1913, pp. 16, 38.

2-3

1342, Julho 17

Afonso Dinis [1], clérigo de Lisboa, mestre em artes e medicina e estudante de teologia em Paris, pede a Clemente VI a dispensa sobre a pluralidade de benefícios e o canonicato e prebenda da sé de Lisboa, vacantes pela sagração, na Cúria pontifícia, de D. Martinho, bispo de Évora.

Reg. Suppl. 1, fl. 77. Publicada por SOUSA COSTA, A. D. DE, em *Itinerarium*, 3 (1957), 555-556.

Significat S. V. devotus vester Alfonsus Dionisii [1], clericus Ulixbonensis, in artibus et medicina Parisius magister et studens in theologia, Beatitudini Vestre notus, quod olim secum super deffectu natalium, quem patitur de soluto genitus et soluta, quod, eo non obstante, posset ad omnes ordines promoveri et ecclesiasticum

beneficium, etiam curatum, obtinere primo, et deinde quod unum aliud ecclesiasticum beneficium, etiam si in cathedrali ecclesia existeret, obtinere simul cum primo valeret, fuit auctoritate apostolica dispensatum ac vigore prime, ecclesiam curatam sancti Jacobi de Muça Bracharensis diocesis, et secunde dispensationum predictarum, canonicatum et prebendam in ecclesia Egitaniensi fuit canonice assecutus. Quare humiliter supplicat quatinus, dominorum suorum Castelle et Portugalie regum illustrium ac serenissime domine regine Castelle, quorum medicus fuisse dinoscitur, consideratione, ipsum qui prosequendo et continuando studia longo tempore laboravit, munificentia apostolica prosequentes, cum eo, quod, premissis et qualibet constitutione et statutis et consuetudinibus quarumvis ecclesiarum seu studiorum contrariis nequaquam obstantibus, possit quecumque et quotcumque alia ecclesiastica beneficia, cum cura vel sine cura, se alias ad invicem compatientia, in cathedralibus vel aliis quibuscumque ecclesiis, etiam si eorum aliquod dignitas, officium vel personatus existat, si sibi alias canonice conferantur, libere recipere et una cum ecclesia de Muça et canonicatu et prebenda predictis, quos obtinet, et aliis que obtinebit imposterum licite retinere ac obtenta et obtinenda dimittere et alia recipere ac ea etiam, quotiens sibi videbitur, permutare et [ad] status ecclesiasticos et mundanos licite eligi et assumi ac eum ad premissa omnia perinde plene habilitare ac si de legitimo thoro esset natus, auctoritate apostolica dignemini de speciali gratia dispensare ac decernere quod in quibuscumque gratiis pro se a sede apostolica decetero impetrandis, non teneatur de deffectu huiusmodi facere mentionem.

Fiat quod possit tenere tria beneficia compassibilia, etiam si sint in ecclesiis cathedralibus, etiam si sint dignitates, etc., etiam cum cura, et quod possit ea permutare et quodlibet eorum totiens quotiens et quod decetero non oporteat fieri mentionem de dicto deffectu. R.

3

Item supplicat quatinus sibi de canonicatu et prebenda ecclesie Ulixbonensis, vacantibus in Curia per consecrationem domini Martini episcopi Elborensis [2], in dicta Curia consecrati, cum dispensatione oportuna super ipsorum retentione, cum predictis obtentibus per eum, auctoritate apostolica dignemini providere, non obstantibus supradictis et cum aliis clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xvi Kalendas Augusti, Anno primo.

---

[1] Foi bispo da Guarda, nomeado por Clemente VI a 9 de Janeiro de 1346, transferido à sé de Évora pelo mesmo papa a 15 de Outubro de 1347. Cf. EUBEL, CONRADUS, *Hierarchia Catholica Medii Aevi*, I, ed. altera, Monasterii, 1913, p.p. 235-236, ANTÓNIO DOMINGUES DE SOUSA COSTA, *Mestre Afonso Dinis, médico e secretário de D. Afonso IV, professor na Universidade de Paris*, em *Itinerarium*, 3 (1957), 370-417, 510-607.

[2] Trata-se de D. Martinho Afonso, cónego de Braga, nomeado bispo de Évora por Bento XII a 10 de Janeiro de 1341. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 236.

4

1342, Agosto 5

D. Pedro Gomes, cardeal bispo de Sabina, pede o deado, canonicato e prebenda da sé do Porto para Afonso Martins, seu capelão e comensal, os quais estavam vagos por morte respectivamente de Domingos Martins e João Miguel.

Reg. Suppl. 1, fl. 142.

Supplicat S. V. devotus vester Petrus, episcopus Sabinensis [1], quatinus, cum pridie, ad ipsius supplicationis instantiam, Alfonso Martini, archidiacono de Benavento, capellano suo commensali, de decanatu ecclesie Portugalensis, per obitum Dominici Martini tunc vacante, ac canonicatu et prebenda eiusdem ecclesie vacaturis duxeritis providendum, et canonicatus et prebenda per obitum quondam Johannis Michaelis in dicta ecclesia vacent ad presens per felicis recordationis dominum Johannem xxii, predecessorem vestrum [2], dispositioni apostolice specialiter reservati, dignemini dicto Alfonso de dictis canonicatu et prebenda sic vacantibus, loco dicte expectationis, sub data provisionis ipsius decanatus auctoritate apostolica providere. Non obstantibus omnibus in supplicatione super dicto decanatu signata contentis et cum clausulis opportunis et executoribus. — *Fiat sicut petitur. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, Nonis Augusti. Anno primo.

---

[1] Cf. nota do n. 1.

[2] No ms. *Domini Johannis xxii, predecessoris vestri.*

5

1342, Agosto 25

D. Vasco, bispo do Porto [1], promovido à dignidade episcopal, apesar do impedimento de ilegitimidade, de que o dispensara João XXII, pede dispensa mais ampla, de forma a poder ser transferido para qualquer igreja, sem obrigação de mencionar tal impedimento.

Reg. Suppl. 1, fl. 151.

Significat S. V. devotus vester Valascus, episcopus Portugalensis [1], quod olim per sancte memorie dominum J. papam xxii, predecessorem vestrum, super deffectu natalium, quem patitur de presbytero genitus et soluta, cum eodem Valasco ut ad episcopalem dignitatem promoveri posset, extitit de benignitate apostolica dispensatum fuitque postmodum per eumdem predecessorem in episcopum ecclesie Portugalensis

assumptus sive promotus, nunc vero idem Valascus ad S. V. que fons benignitatis existit, recurrens, eidem S. supplicat humiliter et devote quatinus ei dispensationem predictam de speciali gratia benigniter ampliantes, secum ut de predicta ecclesia Portugalensi ad quamcumque aliam episcopalem ecclesiam transferri, postulari, eligi, prefici vel assumi canonice valeat, quotiens casus contigerit, predicto defectu ac generalis concilii et quibuscumque aliis constitutionibus ac statutis et consuetudinibus contrariis editis vel edendis ecclesiarum, in quibus huiusmodi episcopalis dignitas extiterit, iuramento, confirmatione apostolica vel quacumque firmitate alia roboratis, etiam si forsan contineatur in eis quod nullus in episcopum inibi recipiatur, nec possit ad dignitatem huiusmodi transferri, postulari, eligi, prefici vel assumi, nisi fuerit de legitimo matrimonio procreatus, vel nisi iuret prius se fore de legitimo matrimonio procreatum, nequaquam obstantibus, de V. S. benignitate solita dignemini dispensare, sibi nichilominus de uberioris dono gratie concedentes quod in translationibus, postulationibus, electionibus, assumptionibus seu promotionibus, si quas de persona sua fieri contigerit, nullam de defectu predicto teneatur deinceps facere mentionem.—*Fiat sicut petitur. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, viii Kalendas Septembris. Anno primo.

---

[1] Trata-se de D. Vasco Martins, deão de Évora, nomeado bispo do Porto em 15 de Janeiro de 1328 por João XXII. Foi, efectivamente, transferido à sé de Lisboa por Clemente VI, a 25 de Setembro de 1342. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 406, 506.

6

1342, Outubro 2

Súplica do Estudo Geral de Lisboa sobre o canonicato e prebenda de Coimbra, em favor de Mateus Toelha da diocese de Cahors, França, escolar em direito canónico, que por muito tempo frequentou o Estudo de Lisboa e leu direito canónico.

Reg. Suppl. 1, fl. 273 v.

Supplicant S. V. rectores et universitas Studii generalis Ulixbonensis, filii vestri humiles et devoti, quatinus, sibi in personam discreti viri Mathei Toelha de Caiarco, Caturcensis diocesis, scolaris in iure canonico, qui diu in Studio Ulixbonensi et aliis audiendo et sepe legendo iuris canonici disciplinam studio se profecit, specialem gratiam facientes, eidem de canonicatu ecclesie Colimbriensis cum plenitudine iuris canonici dignetur Vestra Clemens Sanctitas de speciali gratia providere. Prebendam vero, si qua in eadem ecclesia vacat ad presens, vel cum vacaverit, eidem conferendam, donationi apostolice dignemini reservare. Cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri et omnibus aliis non obstant. et clausulis opportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vi Nonas Octobris. Anno primo.

7

1342. Outubro 10

Garcia Mendes de Sousa, cónego de Braga, perito em direito e consanguíneo de el-rei de Portugal, vai à presença do papa Clemente VI pedir o canonicato de Lisboa, o arcediagado de Santarém e a prebenda de Lisboa, quando estiver vacante.

Reg. Suppl. 1, fl. 248 v.

Suplicat S. V. devotissimus vester Garsias Menendi de Saussa, canonicus Bracharensis, in iure peritus, ac regis Portugalie consanguineus germanus, in vestra presentia constitutus, quatinus, sibi specialem gratiam facientes, eidem de canonicatu ecclesie Ulixbonensis, cum plenitudine iuris canonici, ac de archidyaconatu de Santarena, in eadem ecclesia, nunc vacante in Romana Curia pro eo quod Martinus Zote decanatum, canonicatum et prebendam in ecclesia Bracharensi auctoritate litterarum domini B., predecessoris vestri, est canonice et pacifice assecutus, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis necnon prebenda dicte ecclesie, si qua in ipsa ecclesia vacat ad presens, conferre et providere, alioquin prebendam eiusdem ecclesie, cum illa in ipsa ecclesia vacare continget, conferendam dicto Garsie, cum omnibus iuribus et pertinentis suis, donationi apostolice dignemini reservare. Cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstañ quod curatam ecclesiam sancte Marie de Alcaçova, Ulixboñ diocesis, noscitur obtinere; cum ceteris non obstañ et clausulis opportunis et executoribus. — *Fiat etiam de archidiaconatu. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vi Idus Octobris [1]. Anno primo.

---

[1] O copista tinha escrito *Augusti*, emendando por cima *Octobris*, e anotou à margem direita do texto: *Propter errorem fuerat Augusti in supplicatione.*

8

1342, Outubro 16

Afonso Anes de Barcelos, sobrinho de Pedro Domingues e Rodrigo Domingues, outrora escolares, respectivamente em artes e decretos, na Universidade de Paris, colegas e amigos de Clemente VI, pede para si a vigairaria da igreja paroquial de Santa Maria de Loures da diocese de Lisboa, que então estava vaga.

Reg. Suppl. 1, fl. 264 v. Publicada por SOUSA COSTA, A. D. DE, em *Itinerarium*, 3 (1957) 561.

Supplicat S. V. humilis et devotus vester Alfonsus Johannis de Barcellis, clericus Bracharensis diocesis, nullum ecclesiasticum beneficium assecutus, nepos Petri Dominici, in artibus, et Roderici Dominici, in decretis, scolarium dudum in Studio Pa-

risiensi, sociorum et amicorum vestrorum, quatinus, sibi specialem gratiam facientes, de perpetua vicaria curata parrochialis ecclesie sancte Marie de Loiras, Ulixbonensis diocesis, vacante apud sedem apostolicam per provisionem sedis eiusdem factam magistro Stephano, tunc eiusdem ecclesie perpetuo vicario, de thesauraria ecclesie Bracharensis, cuius quidem vicarie fructus, redditus et proventus lx. librarum Turonensium parvorum, secundum taxationem decime, valorem annuum non excedunt, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis eidem dignemini providere, cum omnibus clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xvii Kalendas Novembris. Anno primo.

9

1343, Fevereiro 12

João Arias, cónego de Lisboa, pede ao papa a graça de ser provido de alguma dignidade da sé de Lisboa, visto ter sido inútil a provisão do deado, a pedido da Câmara de Lisboa, pois o Sumo Pontífice já o tinha concedido ao cardeal D. Pedro Gomes.

Reg. Suppl. 3, fl. 37 v.

Supplicat S. V. devotus vester et humilis Johannes Arie, canonicus Ulixbonensis, cui pridie ad instantiam communitatis civitatis Ulixbonensis fuit per eamdem S. de decanatu eiusdem Ulixbonensis ecclesie, qui vacabat apud Romanam Curiam, provisum, licet dicta communitas de provisione eiusdem eidem Johanni Arie in eadem Ulixbonensi ecclesia sub expectatione dignitatis, personatus vel officii etiam supplicarent, quatinus, cum dicta gratia sit inutilis, eo quia de dicto decanatu erat iam tempore dicte gratie domino cardinali Ispano [1] per S. V. provisum, dignetur e[adem] S. sibi de dignitate, personatu vel officio, si vacat in eadem Ulixbonensi ecclesia, vel quam primum inibi vacare contigerit, iuxta tenorem eiusdem communitatis lictere sive supplicationis, ne cedat vacue, misericorditer providere, sub data tamen contenta in gratia memorata et cum clausulis omnibus in dicta supplicatione contentis. — *Fiat. R.*

Item quod sine alia transeat lectione. — *Fiat R. Etiam cum cura. R.* [2]

Datum Avinione, ii Idus Februarii. Anno primo.

---

[1] D. Pedro Gomes, nomeado cardeal em Dezembro de 1327 por João XXII, do título de Santa Praxedes, e desde Agosto de 1341 como cardeal bispo de Sabina, conhecido pelo nome de cardeal Hispano. Morreu em Julho de 1348. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 16, 38.

[2] Esta resposta *Etiam cum cura* foi acrescentada por cima; à margem esquerda, o corrector anotou a seguinte informação: *Correcta fuit supplicatio per dominum nostrum.*

10

1343, Fevereiro 17

Petição de Lourenço Baronis de Rocca sobre o canonicato e prebenda de Palença, vacantes pela tomada de posse do deado de Braga por parte de Martinho Zote.

Reg. Suppl. 3, fl. 37. Publicada por GASPARRINI LEPORACE, TULLIA, *Le Suppliche di Clemente VI, em Regesta Chartarum Italiae*, Roma 1948, n.º 432.

Supplicat S. V. devotus servulus vester Laurentius Baronis de Rocca quatinus sibi specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Palentine, vacantibus in Curia, eo quod Martinus Zocte, olim dicte ecclesie Palentine canonicus, decanatum ecclesie Bracharensis, vacantem in dicta Curia per reservationem de ipso factam per pie memorie dominum Johannem papam xxii auctoritate apostolica est adeptus, eiusque possessionem pacifice assecutus, eidem Laurentio dignemini providere; non obstant. quod idem Laurentius beneficia ecclesiastica spectantia ad collationem episcopi Casinensis usque ad summam lx florenorum auri secundum taxationem decime auctoritate apostolica noscitur expectare. — *Fiat. R.*

Item supplicat quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xiii Kalendas Martii. Anno primo.

11

1343, Março 1

D. Vasco, bispo de Lisboa, pede o canonicato de Évora, na expectativa da prebenda, para Gonçalo Pires, seu procurador e reitor da igreja paroquial de S. Tiago da cidade de Évora.

Reg. Suppl. 3, fl. 61 v.

Supplicat S. V. devotus orator vester et factura Velascus, Ulixbonensis episcopus [1], quatinus sibi in personam Gunsalvi Petri, procuratoris sui ac rectoris parrochialis ecclesie sancti Jacobi civitatis Elborensis, specialem gratiam facientes, eidem Gunsalvo de canonicatu sub expectatione prebende ecclesie Elborensis dignemini providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri et cum omnibus aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat et exprimat in vicecancellaria beneficia que obtinet. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, Kalendis Martii. Anno primo.

---

[1] Vasco Martins, transferido da sé do Porto à de Lisboa em 25 de Setembro de 1342 por Clemente VI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 506.

12

1343, Março 4

O doutor em direito canónico pelo Estudo de Mompilher, leitor ordinário na Universidade de Coimbra, Estêvão Miguel, pede o canonicato e prebenda de Évora.

Reg. Suppl. 3, fl. 56 v.

Supplicat S. V. humilis et devotus vester Stephanus Michaelis, doctor decretorum, doctoratus in Studio Montipessulano, qui ordinarie legit in Studio Colimbriensi, quatinus, intuitu pietatis, specialem gratiam facientes, eidem de canonicatu et prebenda cum dignitate seu personatu cum cura vel sine cura in Elborensi ecclesia dignemini misericorditer providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri et aliis [clausulis] oportunis et non obst. et executoribus. Non obst. quod thesaurariam ecclesie Bracharensis et tertiam pontificalem in Capitevitis [1] Elborensis diocesis in prestimoñ noscitur obtinere. — *Fiat de* [2] *dignitate, etc. R.*

Et sine alia transeat lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis [3].

---

[1] No ms. *Capitenitis.*

[2] O ms. omite algumas palavras, porque a folha desfez-se com a água.

[3] A data vem omitida; a regularmo-nos pelas súplicas anteriores e seguintes, a concessão deveria datar do mês de Abril, mas a bula respectiva é de 4 de Março de 1343: *iiii Nonas Martii,* AV, Reg. Vat. 152, fl. 352v-353.

13

1343, Março 11

A pedido do cabido de Viseu, André Martins é provido do canonicato de Viseu, na expectativa da prebenda.

Reg. Suppl. 3, fl. 90 v.

Ad supplicationem capituli Visensis ecclesie, providetur Andree Martini, presbytero, de canonicatu sub expectatione prebende predicte Visensis ecclesie, cum prestimoniis et prestimonialibus. Non obstañ quod dictus Andreas Martini parrochialem ecclesiam sancti Michaelis de Felgosa eiusdem diocesis et provisionem cuiusdam capelle, cuius fructus in eius comodum, solutis eius oneribus, quantitatem trium florenorum in numero non excedunt, consecutus existit. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, v Idus Martii. Anno primo.

CLEMENTE VI

(EL. 7 MAIO, COR. 19 MAIO 1342, + 6 DEZ. 1352)

SÚPLICAS

ANO SEGUNDO

(19 MAIO 1343 — 18 MAIO 1344)

AV, REG. SUPPL., VOL. 4 A 6

14-17

1343, Maio 19

Súplicas sobre benefícios para os clérigos e presbíteros pobres, João Lourenço do Bombarral, Afonso Domingues do Vilar, clérigo da diocese do Porto, e Lourenço Fernandes, também da diocese do Porto.

Reg. Suppl. 4. fl. 13-13 v.

Supplicant S. V. infrascripti pauperes clerici et presbyteri quatinus de beneficiis ecclesiasticis vacantibus et, ex causis inferius expressatis, ad S. V. dispositionem hac vice spectantibus, ipsis singulis pauperibus clericis et presbyteris misericorditer dignemini providere, cum inhibitione, decreto, [clausula] anteferri, non obstañ ceterisque clausulis ac executoribus oportunis; et quod dominus Vicecancellarius possit dubia, si que orientur in denominationibus, et ipsi clerici ac presbyteri modum vacationum ipsorum beneficiorum plenius in vicecancellaria declarare absque eo quod ad S. V. recursus habeatur; et omnes alie gratie, si quas habent, mullius sint momenti. — *Fiat sicut petitur. R.*

... ...

15

Johannes Laurentii de Bonbaral, clericus Ulixbonensis diocesis, petit portionem ecclesie sancte Eufemie de Penela, Colimbriensis diocesis, cuius valor non excedit summam xx.ti florenorum, vacantem pro eo quod Martinus Zote prebendam ecclesie Bracharensis auctoritate apostolica extitit assecutus.

... ...

16

Alphonsus Dominici de Vilar, clericus Portugalensis diocesis, petit portionem ecclesie sancti Martini de Acosta dicte diocesis, cuius valor ad decimam xx.ti librarum Turonensium summam non excedit, per mortem Petri Geraldi in Curia vacantem.

17

Laurentius Fernandi de Portugalensi diocesi petit canonicatum et prebendam ecclesie Silvensis, cuius valor triginta librarum Turonensium summam non excedit, per mortem Johannis Martini in Curia vacañ; et est homo sufficiens in iure canonico.

... ...

[fl. 13 v] — *Fiat pro omnibus suprascriptis, sicut petitur. R.*

Et quod omnes expediantur sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xiiii Kalendas Junii. Anno secundo.

18

1343, Junho 4

A infanta D. Leonor, filha de D. Afonso IV, pede o canonicato e prebenda de Braga para o clérigo Domingos Martins, familiar seu e de D. Afonso IV.

Reg. Suppl. 4, fl. 36 v.

Supplicat S. V. devota filia vestra, inffans domina Leonor, serenissimi principis domini Alfonsi, regis Portugalie et Algarbii, uxorisque sue regine domine Beatricis filia, quatinus sibi [in] personam Dominici Martini, clerici familiaris dicti domini patris sui atque sui, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Bracharensis cum plenitudine iuris canonici, si vacat ad presens, vel proximo inibi vacatura, ad supplicationem suam dignetur misericorditer providere; cum acceptatione, inhibitione, decreto, clausula anteferri et aliis clausulis consuetis et etiam oportunis. Non obstañ quod idem Dominicus ecclesiam curatam sancti Petri de Alfandega, diocesis Bracharensis, ac canonicatum, prebendam et prestimonia de Genestal et de Castro Terra, in ecclesia Astoricensi, noscitur obtinere, quorum prestimoniorum [fructus] quinque florenorum auri valorem annuum non excedunt. — *Fiat. R.*

Supplicat etiam quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Nonas Junii. Anno secundo.

19

1343, Junho 4

A pedido de D. Jorge, bispo de Coimbra, concedeu Clemente VI o canonicato de Coimbra, na expectativa da prebenda, a Martinho Domingues, perito em direito canónico, apesar de obter já a igreja curada de Santa Maria de Macieira de Cambra.

Reg. Suppl. 4, fl. 41.

Ad supplicationem G., episcopi Colimbriensis [1], provisum est Martino Dominici, clerico, in iure canonico perito, de canonicatu sub expectatione prebende in ecclesia Colimbriensi cum clausulis oportunis. Non obstañ quod curatam ecclesiam sancte

Marie de Maceera de Cala[m]bria diocesis Colimbriensis, obtinet, et sine alia lectione. Datum Avinione, ii Nonas Junii. Anno secundo.

---

[1] Trata-se de D. Jorge Anes, cónego de Astorga e licenciado em direito canónico, nomeado bispo de Coimbra a 3 de Julho de 1338 por Bento XII. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 196.

20

1343, Junho 13

D. Bertrando, bispo de Cahors, pede a Clemente VI o canonicato e prebenda de Coimbra, vacantes por morte de Gil Fernandes, para o seu amigo Guilherme de Gregollo, uma vez que, levada à Cúria a questão sobre o assunto, existente entre ele e outros dois pretendentes, Vicente Anes e Martinho de Cardia, continuavam vacantes, por não ter sido reconhecido algum direito a esses pretendentes.

Reg. Suppl. 4, fl. 39.

Significat S. V. devotus vester Bertrandus, episcopus Caturcensis [1], quod dudum, vacantibus canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis per obitum quondam Egidii Ferlandi (*sic*) qui eos, dum viveret, obtinebat, ac ab aliquibus ex canonicis dicte ecclesie a vii videlicet carissimo suo Guillelmo de Gregollo et ab aliis vii Vincentio Johannis et a duobus dumtaxat Martino Cardie nominatis ad dictos canonicatum et prebendam sive electis et electione sive nominatione dicti Martini per quemdam deputatum a domino episcopo Colimbriensi ut dicitur minime canonice confirmata et ipso Martino in eorum possessionem intruso, occasione dictorum canonicatus et prebende, fuit inter dictos electos seu nominatos ad Romanam Curiam questio introducta et in ipsa causa usque ad terminum ad ponendum et articulandum et nonnullos alios actus, citra tamen conclusione processum; cum autem nullus ex litigantibus predictis in dictis canonicatu et prebenda seu ad eos ius habere dicatur, pro eo inter alia quia, considerato numero canonicorum dicte ecclesie qui sunt xxxii, tunc voces habentium in electione seu nominatione predicta, qui legitime vocati non fuerant ad electionem seu nominationem eamdem, aliqua nominationum seu electionum predictarum ad maiorem partem totius capituli non pervenit et ideo, cum adhuc de ipsis canonicatu et prebenda aliter non fuerit dispositum vel provisum, adhuc vacare et ad sedem apostolicam eorum dispositionem devolutam fore dicatur, supplicat devote S. V. idem episcopus quatinus eidem Guillelmo, cuius et suorum multis exigentibus meritis affectat promotionem ex corde, de ipsis canonicatu et prebenda, sic vel aliter qualitercumque in Curia Romana vel extra vacantibus, dignemini misericorditer providere vel provideri mandare, cum executoribus. Non obstañ quod in dicta Colimbriensi archidiaconatum de Vouga et in sancti Christofori Colimbriensi ecclesiis perpetuam portionem, quorum fructus, etc., lxx.

florenorum auri secundum decimam valorem annuum non excedunt, noscitur obtinere et aliis non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Idibus Junii. Anno secundo.

---

[1] Bertrando de Cardaillac, bispo de Rieux, sufragâneo de Tolosa, transferido à sé de Cahors por João XXII a 20 de Julho de 1324. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 178, 421.

21

1343, Junho 23

D. Anibaldo, bispo de Frascati, pede o priorado de S. Columbano de Novara dos Cruciferos para o seu capelão, Frei Nicolau de Florença, que era preceptor ou administrador da casa de Santa Bárbara de Lisboa, da mesma Ordem.

Reg. Suppl. 4, fl. 54 v.

Supplicat S. V. devotus filius vester Anibaldus, episcopus Tusculanus [1], quatinus sibi in personam dilecti capellani sui et continui commensalis, fratris Nicolai de Florentia, preceptoris seu administratoris domus sancte Barbare Ulixbonensis, ordinis Cruciferorum, specialem gratiam facientes, eidem de prioratu sancti Columbani de Novaria, eiusdem ordinis, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis et sibi connexis ecclesiis, si que sunt, vacante ad presens in Romana Curia, pro eo quod S. V. de prioratu sancti Marchi Asteñ, dicti ordinis, qui in dicta Romana Curia vacabat per mortem fratris Bartholomei, eiusdem prioratus prioris qui apud sedem apostolicam diem suum clausit extremum, providit fratri Opiçoni, tunc dicti prioratus sancti Columbani priori, propter quod de dicto prioratu sancti Columbani nullus potest, preterquam sedes apostolica, providere. Non obstañ quod dictam domum sancte Barbare noscitur obtinere, cui paratus est cedere, cum adeptus fuerit possessionem pacificam prefati prioratus sancti Columbani. — *Fiat. R.*

Item quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ix Kalendas Julii. Anno secundo.

---

[1] Anibaldo (Caetano) de Ceccano, cardeal do título de S. Lourenço in Lucina, criado por João XXII em Dezembro de 1327, depois cardeal-bispo de Frascati, morto em 1350. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 16.

22

1343, Junho 27

Mestre Estêvão Miguel de Lisboa, doutor em cânones, pede uma dignidade eclesiástica, com cura de almas ou sem ela, na igreja lisbonense.

Reg. Suppl. 4, fl. 64 v.

Supplicat S. V. devotus vester magister Stephanus Michaelis Ulixbonensis, doctor decretorum, quatinus intuitu pietatis specialem gratiam facientes, eidem de dignitate seu personatu cum cura vel sine cura in ecclesia Ulixbonensi dignemini misericor-

diter providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri et aliis clausulis oportunis ac executoribus. Non obstañ quod canonicatum sub expectatione prebende et thesaurariam in Bracharensi et canonicatum sub expectatione prebende et dignitatis in Elborensi et in de Capitevitis [1] Elborensis diocesis ecclesiis prestimonium quod valorem quinquaginta florenorum annuum non excedit, noscitur obtinere. Cui dignitati scilicet Elborensis ecclesie seu eius expectationi, quam per S. V. obtinuit, renuntiare paratus est, cum gratia ista effectum fuerit consecuta. —*Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. —*Fiat. R.*

Datum Avinione, v Kalendas Julii. Anno secundo.

---

[1] No ms. *Capitenitis.*

23

1343, Julho 14

Clemente VI, a pedido do bispo e cabido de Viseu, provê Lourenço Esteves, capelão dos mesmos e erudito em direito canónico, do canonicato de Viseu, na expectativa da prebenda, apesar de obter já a igreja paroquial de S. Miguel de Nogueira da mesma diocese.

Reg. Suppl. 4, fl. 97 v.

Ad supplicationem episcopi et capituli ecclesie Visensis provisum est Laurentio Stephani, capellano eorumdem, viro in iure canonico laudabiliter erudito, de canonicatu sub expectatione prebende dicte Visensis ecclesie. Non obstañ quod idem Laurentius ecclesiam parrochialem sancti Michaelis de Nuquaria dicte diocesis noscitur obtinere. —*Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, ii Idus Julii. Anno secundo.

24

1343. Agosto 20

Súplica de D. Vasco, bispo de Lisboa, sobre o canonicato e prebenda de Braga, em favor de Gonçalo Pires, seu clérigo escritor e reitor da igreja paroquial de S. Tiago da cidade de Évora, oriundo da diocese de Braga.

Reg. Suppl. 4, fl. 156 v.

Supplicat S. V. devotus vester et factura Valascus, episcopus Ulixbonensis [1], quatinus sibi in personam Gundisalvi Petri, clerici sui et scriptoris longevi, rectoris parrochialis ecclesie sancti Jacobi civitatis Elborensis ac canonici eiusdem, tamen sub expectatione prebende, specialem gratiam facientes, eidem Gundisalvo de canonicatu

ecclesie Bracharensis, de qua diocesi idem Gundisalvus extitit oriundus, cum plenitudine iuris canonici dignemini providere, prebendam vero, si qua in eadem ecclesia vacat ad presens, alioquin proximo ibi vacaturam, eidem Gundisalvo, cum vacaverit, conferendam, donationi apostolice reservantes. Cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstañ quod idem Gundisalvus in Egitaniensi integram et in Visensi ecclesiis dimidiam prebendas noscitur obtinere, certis sibi super hoc executoribus deputatis et clausulis oportunis, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, xiii Kalendas Septembris. Anno secundo.

---

[1] D. Vasco Martins, transferido da sé do Porto à de Lisboa por Clemente VI em 25 de Setembro de 1342. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 506.

25

1343, Agosto 21

Súplica de D. Pedro, bispo do Porto, e do seu cabido, em favor de Lourenço Pires, colector da Câmara Apostólica, solicitando o canonicato de Coimbra, com reservação da prebenda.

Reg. Suppl. 4, fl. 160.

Supplicant S. V. devoti vestri oratores Petrus episcopus [1] et capitulum vestre ecclesie Portugalensis quatinus sibi in personam Laurentii Petri, in iure canonico provecti et collectoris, diu est, in partibus istis pro camera V. S., qui etiam pro pecunia eidem camere debita congreganda magnos labores, expensis propriis, assumpsit et assumere non recusat, specialem gratiam facientes, eidem de canonicatu ecclesie Colimbriensis cum plenitudine iuris canonici dignemini providere. Prebendam vero, si in eadem ecclesia vacat ad presens, vel cum proximo vacaverit, eidem conferendam, donationi apostolice dignemini reservare. Cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstañ quod idem L. canonicatum et prebendam in ecclesia Portugalensi et parrochialem ecclesiam sancti Christofori de Nogeira, Lamecensis diocesis, noscitur obtinere. Cum omnibus non obst. et clausulis universis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, xii Kalendas Septembris. Anno secundo.

---

[1] Pedro Afonso, transferido da sé espanhola de Astorga à sé do Porto, em 25 de Setembro de 1342, por Clemente VI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 406.

26-38

1343, Agosto 20 e 21

Várias súplicas de D. Vasco, bispo de Lisboa, em favor de João Palmeiro, mestre-escola de Lisboa, que tinha sido eleito bispo desta sé, de João Martins, clérigo ao seu serviço, de Pedro Martins de Guimarães, clérigo também a seu serviço, de Pedro Mateus, de Gil Pires seu clérigo, de Francisco Domingues, seu oficial, de Estêvão Anes, Afonso Pires, Aparício Anes e Martinho Egas, seus clérigos, de João Afonso, clérigo da diocese de Lisboa, e de Henrique Lourenço, escolar da diocese de Braga. Pede também a graça de poder conferir a pessoas idóneas duas meias prebendas e duas quartanárias.

Reg. Suppl. 4, fl. 162-162 v.

Supplicat S. V. devota creatura vestra Valascus, Ulixbonensis episcopus [1], quatinus sibi in personam Johannis Palmarii, scolastici ecclesie Ulixbonensis, nuper in episcopum Ulixbonensem electi, specialem gratiam facientes, cum eodem Johanne ut cum scolastria predicte ecclesie curata, quam obtinet, vel, dimissa eadem scolastria, cum alia curata dignitate vel beneficio ecclesiastico curato, si quam, vel si quod ipsum Johannem assequi contigerit, possit unum aliud beneficium ecclesiasticum curatum, etiam si plebania vel dignitas seu personatus fuerit et in ecclesia cathedrali, si alias sibi canonice conferatur vel assumatur ad illam vel illud, licite obtinere et etiam illo, quod taliter assecutus fuerit, dimisso, si illud dimittere voluerit, possit loco illius aliud simile beneficium semel et pluries successive recipere et cum dicta scolastria vel dignitate seu beneficio supradicto licite retinere, dignemini motu proprio de speciali gratia dispensare. Cum non obstant. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat ut petitur. R.*

27

Item supplicat dictus episcopus quatinus sibi concedere dignemini ut duas dimidias prebendas et duas quartanarias, vacantes ad presens, vel proximo vacaturas in ecclesia Ulixbonensi, personis ydoneis, etiam si quelibet dictarum personarum duo alia beneficia ecclesiastica obtineat, quorum unum curam [2] habeat animarum, auctoritate apostolica conferre valeat et providere de illis, cum omnibus non obstant. et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

28

Item supplicat quatinus sibi in personam Johannis Martini, clerici servitoris sui, nullum beneficium ecclesiasticum assecuti, specialem gratiam facientes, de canonicatu ecclesie Portugalensis et prebenda, si inibi vacat ad presens vel cum vacaverit, cum acceptatione et [clausula] anteferri, necnon de thesauraria que curam habet ani-

marum eiusdem ecclesie, vacante ad presens, pro eo quod Rodericus Petri, olim thesaurarius ipsius ecclesie, auctoritate litterarum domini Benedicti pape xii, predecessoris vestri, canonicatum et prebendam ecclesie Bracharensis extitit pacifice assecutus, in quibus litteris cavebatur quod post assecutionem dictorum canonicatus et prebende, dictam thesaurariam dimictere teneretur, eidem Johanni dignemini providere, cum omnibus non obstant. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

29

Item supplicat dictus episcopus quatinus sibi in personam Petri Martini de Vimaranis, clerici servitoris sui, Bracharensis diocesis, nullum beneficium ecclesiasticum assecuti, specialem gratiam facientes, eidem P. de canonicatu ecclesie Visensis cum plenitudine iuris canonici dignemini providere, prebendam vero, si in ipsa ecclesia vacat ad presens, vel cum simul aut successive vacaverint, eidem Petro conferendam, donationi apostolice reservantes, cum acceptatione, inhibitione, etc., ac aliis non obstant. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

30

Item supplicat idem episcopus quatinus sibi in personam Petri Mathei specialem gratiam facientes, de canonicatu ecclesie secularis sancte Marie de Vimaranis, Bracharensis diocesis, cum plenitudine iuris canonici, et prebenda, si inibi vacat ad presens, vel cum vacaverit, dignemini providere. Cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri [fl.162 v]. Non obstañ quod idem Petrus parrochialem ecclesiam sancti Stephani de Madia, Portugalensis diocesis, noscitur obtinere, et cum ceteris non obstant., ut supra. — *Fiat. R.*

31

Item supplicat quatinus sibi in personam Egidii Petri, clerici sui, specialem gratiam facientes, eidem de media prebenda ecclesie Portugalensis seu perpetua portione, si inibi vacat ad presens, vel cum vacaverit, dignemini providere. Cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstañ quod idem Egidius parrochialem ecclesiam sancti Martini de Sandi, Portugalensis diocesis, noscitur obtinere et cum ceteris non obstant., ut supra. — *Fiat. R.*

32

Item supplicat idem episcopus quatinus sibi in personam Francisci Dominici, officialis sui, specialem gratiam facientes, eidem de canonicatu ecclesie Elborensis cum plenitudine iuris canonici, et prebenda, si inibi vacat ad presens, vel cum vacaverit, dignemini providere. Cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstañ quod idem Franciscus in Portugalensi canonicatum et prebendam et sancte Erene de Sanctarena et sancte Marie de Leirena, Ulixbonensis et Colim-

briensis diocesum, portiones perpetuas ac in Ulixbonensi ecclesiis canonicatum sub expectatione prebende ac parrochialem ecclesiam sancti Andree de Ascariz, diocesis Portugalensis, noscitur obtinere, et cum ceteris non obstant., ut supra. — *Fiat. R.*

33

Item supplicat quatinus sibi in personam Stephani Johannis, clerici sui, specialem gratiam facientes, eidem Stephano de canonicatu ecclesie Bracharensis cum plenitudine iuris canonici, et prebenda, si inibi vacat ad presens, vel cum vacaverit, dignemini providere. Cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstañ quod dictus Stephanus canonicatum et prebendam in ecclesia sancte Marie de Vimaranis ac parrochialem ecclesiam sancti Jacobi de Burgaaes, Bracharensis diocesis, noscitur obtinere, et cum ceteris non obstantibus, ut supra. — *Fiat. R.*

Datum istius supplicationis, videlicet Stephani Johannis apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, xii Kalendas Septembris. Anno secundo.

34

Item supplicat idem episcopus quatinus sibi in personam Alfonsi Petri, clerici sui, specialem gratiam facientes, eidem de canonicatu ecclesie Lamecensis cum plenitudine iuris canonici, et prebenda, si inibi vacat ad presens, vel cum vacaverit, dignemini providere. Cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstañ quod canonicatum et prebendam in ecclesia Portugalensi ac parrochialem ecclesiam sancte Marine de Ozezar, Portugalensis diocesis, noscitur obtinere, et cum ceteris non obstant., ut supra. — *Fiat. R.*

35

Item supplicat quatinus in personam Johannis Alfonsi, clerici Ulixbonensis diocesis, in vicesimo tertio anno etatis sue constituti, specialem gratiam facientes, cum eodem Johanne, [quod], non obstante huiusmodi defectu, possit beneficium ecclesiasticum cum cura, si alias sibi canonice conferatur, licite obtinere, dignemini de speciali gratia dispensare, cum clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

36

Item supplicat quatinus sibi in personam Apparitii Johannis, clerici sui, specialem gratiam facientes, de canonicatu ecclesie Egitaniensis cum plenitudine iuris canonici, et prebenda, si inibi vacat ad presens, vel cum vacaverit, cum acceptatione, inhibitione, non obst. et clausulis oportunis.Non obstañ quod parrochialem ecclesiam sancti Martini de [s], Portugalensis diocesis, noscitur obtinere, et cum ceteris [non obstant.], ut supra. — *Fiat. R.*

37

Item supplicat quatinus sibi in personam [Martini] Egee, clerici sui, specialem gratiam facientes, eidem de dignitate, personatu vel officio cum cura vel sine cura, si in ecclesia Portugalensi, in qua existit canonicus, vacat ad presens, alioquin cum vacaverit, dignemini providere, cum acceptatione, reservatione, decreto et clausula anteferri. Non obstañ quod idem Martinus in dicta ecclesia canonicatum sub expectatione prebende ac perpetuam portionem in ecclesia sancti Salvatoris de Sanctarena, diocesis Ulixbonensis, et parrochialem ecclesiam de Silvascura, Portugalensis diocesis, noscitur obtinere. Cum aliis non obstant. et clausulis oportunis. — *Fiat usque ad summam sexviginti librarum. R.*

38

Item supplicat quatinus sibi in personam Henrici Laurentii, scolaris Bracharensis diocesis, specialem gratiam facientes, quod, non obstante defectu natalium quem patitur de presbytero genitus et soluta, possit ad omnes minores ordines et sacros ordines promoveri, et duo ecclesiastica beneficia, unum videlicet sine cura, etiam si in ecclesia cathedrali existat, et reliquum cum cura insimul licite retinere, si alias sibi canonice conferantur, dignemini misericorditer dispensare, et cum omnibus aliis non obstant. et clausulis oportunis. — *Fiat in forma. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, xiii Kalendas Septembris. Anno secundo.

---

[1] Vasco Martins, transferido da sé do Porto à de Lisboa por Clemente VI, em 25 de Setembro de 1342. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica,* I, p. 506.

[2] No ms. *curatum.*

[3] O ms. não indica o lugar, deixando o espaço em branco.

39

1343, Agosto 25

Um certo militar, João Martins, que bem pode ser português, suplica ao papa conceda a Pedro Martins e sua mulher a indulgência plenária em artigo de morte.

Reg. Suppl. 4, fl. 174 v.

Supplicat S. V. devotus vester Johannes Martini, miles, quatinus sibi in personam Petri Martini et eius uxoris, gratiam specialem facientes, eis et eorum cuilibet plenariam indulgentiam omnium peccatorum suorum, semel in mortis articulo concedere dignemini, ut in forma. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, viii Kalendas Septembris. Anno secundo.

40

1343, Setembro 11

A D. Miguel, bispo eleito de Viseu, concedera João XXII pudesse reter os seus benefícios durante o tempo em que não recebesse a sagração que, por faculdade especial, fora adiada. Morto o bispo, que havia tomado posse da diocese, ficaram vacantes o canonicato e prebenda de Lisboa, que ele possuia. Guilherme de Bos, clérigo da Câmara Apostólica, pede ao papa lhos conceda.

Reg. Suppl. 4, fl. 197.

Significat S. V. Guillelmus de Bos, devotus vestre camere clericus, quod olim felicis recordationis dominus Johannes papa xxii, predecessor vester, quondam dominum Michaelem electum Visensi ecclesie in Portugalia vacanti tunc prefecit in episcopum et pastorem ac eidem concessit quod non teneretur usque ad certum tempus munus consecrationis recipere et quod interim posset omnia sua beneficia ecclesiastica retinere. Cum autem dictus electus qui possessionem ecclesie sue predicte fuit pacifice assecutus, durante concessione predicta, post lapsum tamen temporis de consecrandis episcopis a canonibus diffiniti, decesserit, et propterea canonicatus et prebenda ecclesie Ulixbonensis in dicto regno Portugalie, quos ipse dicte sue promotionis tempore obtinebat, vacaverint, humiliter suplicat quatinus sibi de dictis canonicatu et prebenda sic vacantibus et ad collationem vestram, vigore reservationis per dictum dominum Johannem de beneficiis promotorum per eum facte, vel alio quovis modo spectantibus, cum omnibus suis iuribus et pertinentiis dignemini providere, cum omnibus clausulis oportunis. Non obstañ quod idem Guillelmus prepositurам Foroiuliensis ecclesie, cui canonicatus et prebenda sunt annexi, ac canonicatus et prebendas Bracharensis et Colimbriensis ecclesiarum noscatur obtinere. Seu quod auctoritate litterarum vestrarum in canonicum sub expectatione prebende, dignitatis, officii seu personatus, etiam si eis cura immineret animarum, in Narbonensi ecclesia sit receptus, certis sibi super hoc executoribus deputatis. — *Fiat. R.*

Item quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, iii Idus Septembris. Anno secundo.

41

1343, Setembro 27

A pedido de D. Bartolomeu, bispo egitaniense, e do cabido, o reitor da igreja de Santa Maria de Aldeola Nova da diocese da Guarda, Gonçalo Pires, foi provido do canonicato da sé egitanense, na expectativa da prebenda.

Reg. Suppl. 4, fl. 204.

Ad supplicationem B.[1], licet indigni episcopi Egitaniensis, et capituli eiusdem ecclesie, provisum est Gunsalvo Petri, rectori ecclesie beate Marie de Aldeola Nova, Egitaniensis diocesis, de canonicatu sub expectatione prebende ecclesie Egitaniensis predicte. Non obstañ quod dictus Gunsalvus Petri dictam ecclesiam de Aldeola Nova habeat in eadem diocesi Egitaniensi. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, v Kalendas Octobris. Anno secundo.

---

[1] Bartolomeu de Silves, chantre de Braga, nomeado bispo egitaniense em 11 de Abril de 1326 por João XXII. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 235.

42

1343, Novembro 20

A pedido do bispo de Coimbra, Clemente VI dispensa do impedimento de ilegitimidade a Afonso Martins, clérigo de Ordens menores de Coimbra, a quem o bispo, por autoridade ordinária, dispensara quanto à recepção das Ordens menores e dum benefício simples, com o fim de receber as Ordens sagradas e um benefício eclesiástico com cura de almas.

Reg. Suppl. 5, fl. 66.

Ad supplicationem .. episcopi Colimbriensis[1], cum Alfonso Martini, clerico Colimbriensi, in minoribus ordinibus constituto, ex presbytero genito et soluta, cum quo alias per ipsum episcopum quoad ipsos ordines et [quod] ecclesiasticum beneficium sine cura obtinere valeret, huiusmodi defectu natalium non obstante, extitit auctoritate ordinaria dispensatum, dominus papa dispensavit quod, non obstante dicto defectu, ad superiores ordines promoveri, et beneficium ecclesiasticum, etiam si curam habeat animarum, obtinere valeat. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xii Kalendas Decembris. Anno secundo.

---

[1] Jorge Anes, nomeado bispo de Coimbra por Bento XII, em 3 de Julho de 1338. A ele sucedeu, em 1356, o bispo da Guarda D. Lourenço, transferido para a sé de Coimbra por Inocêncio VI, em 23 de Maio de 1356. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 196.

43

1343, Novembro 20

A pedido do bispo de Lamego e cabido, Vasco Anes de Guimarães foi provido do canonicato de Lamego, na expectativa da prebenda.

Reg. Suppl. 5, fl. 66 v.

Ad supplicationem .. episcopi Lamecensis [1] et capituli eiusdem ecclesie, provisum est discreto viro Velasco Johannis de Vimaranis, Bracharensis diocesis, de canonicatu sub expectatione prebende eiusdem ecclesie Lamecensis. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat R.*

Datum Avinione, xii Kalendas Decembris. Anno secundo.

---

[1] Salvado Martins, franciscano, nomeado bispo de Lamego por João XXII, a 12 de Março de 1331. Sucedeu-lhe, em 1349, Durando Lourenço, nomeado por Clemente VI em 27 de Julho de 1349. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 291.

44

1344, Janeiro 6

Os doutores e escolares da Universidade de Lisboa pedem a Clemente VI se digne prover Lourenço Anes, reitor da Universidade, do canonicato de Silves, com a reservação da prebenda.

Reg. Suppl. 5, fl. 109 v.

Supplicant S. V. devoti et humiles oratores vestri doctores, scolares totaque universitas Studii vestri Ulixbonensis quatinus eis in personam dilecti eorum Laurentii Johannis, hiis temporibus rectoris Studii supradicti, specialem gratiam facientes, eidem Laurentio de canonicatu ecclesie Silvensis cum plenitudine iuris canonici dignemini providere, prebendam vero, si in dicta ecclesia vacat ad presens seu cum vacaverit, dicto Laurentio conferendam, donationi apostolice dignemini reservare. Cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstañ quod idem Laurentius canonicatum et prebendam cum quibusdam prestimoniis et prestimonialibus portionibus in ecclesia Ispalensi, que et quot sint pro hic expressis V. S. habere dignetur, et ecclesiam parrochialem sancte Marie de Pousafoles, Colimbriensis diocesis, noscitur obtinere. Et cum omnibus aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat R.*

Datum Avinione, viii Idus Januarii. Anno secundo.

45

O bispo de Coimbra pede o canonicato de Braga e reservação da prebenda para Martinho Domingues, oriundo da diocese de Braga, reitor da igreja de Santa Maria de Macieira de Cambra, da diocese de Coimbra, e seu ouvidor.

Reg. Suppl. 5, fl. 127.

Supplicat S. V. humilis et devotus .. episcopus Colimbriensis [1], quatinus sibi in personam Martini Dominici, rectoris ecclesie curate sancte Marie de Maceeira de Calambria, diocesis Colimbriensis, eius auditoris, in iure canonico bene provecti. specialem gratiam facientes, eidem Martino de canonicatu cum plenitudine iuris canonici in ecclesia Bracharensi, de cuius diocesi ipse traxit originem, dignemini providere, prebendam vero, si in eadem ecclesia vacat ad presens, vel quam primum vacabit, eidem Martino conferendam, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis donationi apostolice dignemini reservare, cum acceptatione, decreto, inhibitione et clausula anteferri et aliis clausulis oportunis. Non obstañ quod dictus Martinus predictam curatam ecclesiam de Maceeira et canonicatum in ecclesia Colimbriensi sub expectatione prebende noscitur obtinere, certis sibi super hoc executoribus deputatis, quam quidem ecclesiam post adeptam possessionem pacificam dignitatis, paratus est libere resignare.—*Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Idibus Januarii. Anno secundo [2].

---

[1] Jorge Anes, nomeado bispo de Coimbra por Bento XII em 3 de Julho de 1338. Sucedeu-lhe, em 1356, o bispo da Guarda D. Lourenço. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 196.

[2] A 21 de Janeiro de 1344 (Reg. Suppl 5, fl. 14lv), D. Maria, rainha de Castela, filha de D. Afonso IV de Portugal, pede o privilégio da promoção ao magistério em Teologia, em favor de *Lupus Hispanus de Sancto Iuliano, Condomiensis diocesis, ordinis predicatorum*, o qual tinha estudado em Paris e outros Estudos Gerais.

46

1344, Fevereiro 6

A pedido de D. Pedro, bispo do Porto, João Anes, clérigo da diocese de Braga e cónego de Viseu, foi provido da igreja paroquial de Paranhos.

Reg. Suppl. 6, fl. 179 v.

Ad supplicationem P. Portugalensis episcopi [1], provisum est Johanni Johannis, clerico Bracharensis diocesis ac canonico in ecclesia Vissensi, de parrochiali ecclesia que vocatur de Paranihos, vacante per obitum Stephani Dominici, ipsius ecclesie ultimi rectoris, ex eo quod felicis recordationis dominus Johannes papa xxii, predecessor vester, beneficia dicti Stephani, dum adhuc ageret in humanis, donationi apostolice reservaverit, cuius fructus, redditus et proventus secundum decimam quinque librarum Turonensium valorem annuum non excedunt. Non obstañ quod idem Johannes beneficium cum cura vel sine cura ad presentationem, collationem seu quamvis aliam dispositionem abbatis et conventus monasterii sancti Romani de Nevia [2], ordi-

nis sancti Benedicti, Bracharensis diocesis, cui paratus est renuntiare in forma pauperum, per S. V. noscitur expectare, cum aliis non obst. et executoribus. — *Fiat. R.*

Et [quod] transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione. viii Idus Februarii. Anno secundo.

---

[1] D. Pedro Afonso, transferido da sé de Astorga, na Espanha, a esta do Porto, em 25 de Setembro de 1342, por Clemente VI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 406.

[2] O copista começou a escrever *Jo.* antes de *Romani*, mas riscou a palavra. Lê também *Venia*, que é erro evidente.

47-61

1344, Fevereiro 7

Várias súplicas de D. Beatriz, rainha de Portugal. Pede o indulto de entrar com a sua comitiva nos mosteiros de freiras de Santa Clara e de S. Domingos e a faculdade de escolher confessor, bem como a absolvição para os que tivessem incorrido em penas ou irregularidade por terem entrado nos mosteiros indevidamente. Solicita também benefícios para o seu vice-chanceler Francisco Esteves, para Gil Martins, cónego de Lisboa e embaixador da rainha ao papa, para Vasco Martins, Afonso Anes, clérigo de el-rei, e para Martinho Esteves. Para Diogo Gil e Gonçalo Afonso, que desejam entrar na milícia clerical, pede a dispensa de ilegitimidade. Para Vasco Lourenço, pede idêntica dispensa para receber as Ordens sacras e benefício eclesiástico. Suplica ainda que Martinho Lourenço, filho do nobre Lourenço Martins Buval, estudante com cerca 18 anos, possa receber benefícios, mesmo com cura de almas. Para Lourenço Martins, copeiro-mor seu, e para a mulher do mesmo nobre, solicita a faculdade de altar portátil e de escolherem confessor. Pede também a dispensa do exame dos clérigos ou que esse exame seja feito perante os bispos de Coimbra, Évora e Lamego.

Reg. Suppl. 6, fl. 193.

Supplicat S. V. devota filia vestra Beatrix regina Portugalie et Algarbii, quatinus, cum ipsa et nonnulli alii utriusque sexus de comitiva et familiaritate sua clausuras monasteriorum monialium et aliarum sororum ordinum sancte Clare et sancti Dominici causa devotionis et spiritualis recreationis absque licentia sedis apostolice ingressi fuerint pluries et ob hoc asseratur quod per constitutiones apostolicas excomunicationum, suspensionum et interdicti sententias incurrerunt, dignemini eos ab omnibus sententiis huiusmodi et quibuslibet aliis iuris seu canonum hac vice absolvi mandare iuxta formam Ecclesie consuetam et cum illis ex eis qui clerici sunt quique sic ligati divina celebrarunt vel se immiscuerunt eisdem super irregularitate, predicta auctoritate, dispensari. — *Fiat per archiepiscopum Bracharensem vel Ulixbonensem hac vice in forma. R.*

48

Item supplicat quatinus sibi quod clausuras predictorum et aliarum religiosarum mulierum monasteriorum quorumcumque ordinum clausuras cum decenti et honesta mulierum comitiva ingredi [possit], quotiens ipsam ad illa declinare contigerit, quibuscumque statutis, etc., auctoritate apostolica dignemini specialem licentiam impertiri. — *Fiat usque ad numerum viginti mulierum. R.*

49

Item supplicat quatinus sibi eligendi confessorem ydoneum qui quotiens opus fuerit, eius confessione audita, ipsam a commissis absolvat, etiam in casibus sedi apostolice reservatis, et eidem iniungat penitentiam salutarem et nichilominus absolutionem plenariam sibi concedat in mortis periculo constituta, auctoritate apostolica dignemini de gratia concedere speciali. — *Fiat. R.*

50

Item supplicat quatinus vicecancellario suo, Francisco Stephani, de canonicatu ecclesie Ulixbonensis ac prebenda in ea vacante vel qualitercumque vacatura, dignemini providere, cum acceptatione et clausula anteferri. Non obstañ quod parrochialem ecclesiam sancti Michaelis Castri de Sintria et in Egitaniensi canonicatum et prebendam et in ecclesia sancti Salvatoris Sanctareñ Ulixbonensis diocesis, ecclesiis perpetuam portionem ac a monasterio sancti Vincentii extra muros Ulixbonensi quoddam prestimonium noscitur obtinere. Cum aliis non obstañ et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

51

Item supplicat quatinus Egidio Martini, canonico ecclesie Ulixbonensis, nuntio suo ad S. V. presentiam destinato, de dignitate seu personatu vel officio cum cura vel sine cura, si qua in dicta ecclesia vacat ad presens, vel cum vacaverit, cum acceptatione, providere dignemini. Non obstañ quod in dicta ecclesia canonicatum obtinet et prebendam. — *Fiat de dignitate, etc., in forma. R.*

52

Item supplicat quatinus alicui vel aliquibus in solidum committere dignemini ut in singulis cathedralibus ecclesiis et collegiatis regnorum predictorum singulis personis ydoneis per ipsam reginam nominandis et unum, duo vel tria beneficia obtinentibus, de canonicatibus provideant et eos recipi faciant, etc., ac prebendas in earum qualibet, si vacant ad presens, vel cum vacaverint, pro singulis personis eisdem quas vel quos seu que dicte persone acceptaverint, donationi apostolice reservent et etiam

de illis provideant. Contradictores, etc., ut in forma, in clausulis solita, cum omnibus non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

53

Item supplicat S. V. quatinus cum Valesco (*sic*) Martini, portionario ecclesie Ovectensis et rectore parrochialis ecclesie curate sancte Marie de Ataanes [1], diocesis Bracharensis, cui litterarum scientia et morum honestas suffragantur, qui vigore gratie vestre sibi facte de canonicatu et prebenda et dignitate seu personatu vel officio ecclesie Bracharensis, cantoriam, dignitatem curata[m] ipsius ecclesie acceptavit et sibi fecit provideri de illa, licet eius possessionem nondum habeat, quod dictam parrochialem ecclesiam curatam una cum dicta cantoria curata, si sibi debeatur de iure et eius possessionem pacificam habeat vel cum quacumque alia dignitate, personatu vel officio cum cura vel sine cura, si sibi alias canonice conferatur, possit libere recipere et tenere, generalis concilii [2] et illa que incipit *Execrabilis* et quibuscumque aliis constitutionibus contrariis et quod idem V. sit per V. S. Elborensis canonicus sub expectatione prebende nequaquam obstantibus, auctoritate apostolica dignemini de speciali gratia dispensare. — *Fiat. R.*

54

Item significat quod olim Allonso Johannis presbytero, dicti domini regis clerico, super defectu natalium, quem patitur de presbytero genitus et soluta, quod, huiusmodi non obstante defectu, possit etiam curatum obtinere beneficium et ad omnes ordines promoveri, primo, et deinde, obtenta per eum ecclesia curata sancti Johannis de Cimfães, Lamacensis diocesis, quod unum aliud simplex [fl. 193 v] beneficium sine cura, si sibi canonice conferretur, possit libere recipere et licite retinere cum ecclesia supradicta, fuit auctoritate apostolica dispensatum. Quare humiliter supplicat dicta regina quatinus cum dicto Alfonso quod ultra ecclesiam et simplex beneficium huiusmodi, possit canonicatum et prebendam in ecclesia cathedrali, si sibi conferatur, canonice recipere et cum predictis aliis obtinere ac dictam ecclesiam curatam et alia per eum obtinenda beneficia permutare ac simpliciter dimictere et loco dimissi alium (*sic*) recipere, defectu et constitutionibus apostolicis ac statutis etc. non obstañ quibuscumque, auctoritate apostolica dignemini de speciali gratia dispensare.—*Fiat. R.*

55

Item supplicat dicta regina quatinus nobili viro Laurentio Martini de Avellaneco, copano maiori dicte regine, militi, ac eius uxori quod possint habere altare portatile in domibus eorum, etc., ut in forma, auctoritate apostolica dignemini indulgere, etiam eligendi confessorem, ut in forma. — *Fiat de confessore. R.*

56

Item supplicat dicta regina quatinus cum Valesco (*sic*) Laurentii, clerico qui defectum natalium patitur de presbytero genitus [3] et soluta et cum quo super receptione minorum ordinum et ecclesiastici beneficii sine cura est auctoritate ordinaria dispensatum, quod, huiusmodi non obstante defectu, possit ad omnes sacros ordines promoveri et unum aliud etiam curatum beneficium obtinere, si sibi alias canonice conferatur, auctoritate apostolica dignemini de speciali gratia dispensare. — *Fiat. R.*

57

Item supplicat quatinus in simili forma et super eodem defectu dispensare dignemini cum Martino Stephani, clerico, cum quo in forma simili etiam extitit auctoritate ordinaria dispensatum et post dispensationem ipsam in ecclesia sancte Marine Ulixboneñ quamdam portionem perpetuam extitit assecutus. — *Fiat. R.*

58

Item supplicat quatinus cum Didaco Egidii qui ascribi desiderat militie clericali, de subdiacono genito et soluta, quod, huiusmodi non obstante defectu, possit ad omnes ordines promoveri, etiam beneficium ecclesiasticum cum cura vel sine cura obtinere, si sibi alias canonice conferatur, auctoritate apostolica dignemini de speciali gratia dispensare. — *Fiat. R.*

59

Item supplicat quatinus cum Gundissalvo Alfonsi, scolari qui ascribi desiderat militie clericali et defectum natalium patitur de presbytero genitus [3] et soluta, dispensare dignemini quod (*sic*) ad (*sic*) omnes suscipiendos ordines et beneficium ecclesiasticum etiam cum cura, si sibi alias canonice conferatur, obtinendum.—*Fiat. R.*

60

Item supplicat dicta regina quatinus cum Martino Laurentii, nato nobilis viri Laurentii Martini Buval, qui litterarum insistit studiis et qui in decimo octavo etatis sue anno vel circa illum constitutus existit, quod huiusmodi etatis defectu et qualibet alia constitutione contraria non obst. possit dignitatem seu personatum cum cura vel sine cura vel curatum officium aut beneficium, etiam in ecclesia cathedrali, si sibi alias canonice conferatur, libere recipere et licite retinere, auctoritate apostolica dignemini de speciali gratia dispensare.—*Fiat. R.*

61

Item supplicat pro illis pro quibus gratie beneficiales petuntur, quod transeant sine alia examinatione vel dignemini examen ad partes comictere Colimbriensi, Elborensi et Lamacensi episcopis in solidum. — *Fiat. R.*

Item quod trans[eant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vii Idus Februarii.Anno secundo.

---

[1] No ms. *Araanes.*
[2] No ms. *conciliis.*
[3] No ms. *genito.*

62

1344. Março 2

O cardeal de S. Ciriaco in Termis, D. Bernardo, aceita em nome do papa as resignações feitas pelo procurador de Frei Martinho Vicente, prior de mosteiro de S. Salvador de Grijó, e por Frei João Anes, prior do priorado de S. Salvador de Perosinho, com o fim de trocarem os priorados. E os interessados suplicam ao papa confira a cada um os respectivos priorados.

Reg. Suppl. 6, fl. 226.

Sanctissime Pater. Cum reverendus pater dominus Bernardus, tt. sancti Ciriaci in Termis presbyter cardinalis [1], de mandato S. V. facto sibi oraculo vive vocis, resignationes seu renuntiationes in suis manibus per procuratorem religiosi viri fratris Martini Vincentii, prioris prioratus conventualis sancti Salvatoris de Ecclesiola, ordinis sancti Augustini, Portugalensis diocesis, ad Romanam ecclesiam nullo medio pertinentis, ad hoc legitime constitutum et per fratrem Johannem Johannis, priorem prioratus sancti Salvatoris de Petrosinho, dicto prioratu de Ecclesiola immediate subiecti, ordinis et diocesis predictorum, de dictis prioratibus factas ex causa permutationis inter eosdem priores ex causis rationabilibus per S. V. faciende, receperit seu duxerit admictendas, supplicant e[idem] S. V. dicti priores, necnon conventus dicti prioratus de Ecclesiola humiliter et devote quatinus dictum prioratum de Ecclesiola predicto fratri Johanni Johannis et dictum prioratum de Petrosinho predicto fratri Martino, apud sedem apostolicam vacantes ex causa predicta, conferre dignemini et de illis etiam providere cum suis iuribus et pertinentiis universis et cum omnibus non obst. et clausulis oportunis et executoribus, etc.. — *Fiat pro utroque. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, vi Nonas Martii. Anno secundo.

---

[1] Bernardo de Albia, bispo de Rodez, criado cardeal, em Dezembro de 1338, por Bento XII, durante a sua estadia em Portugal e Castela, quando tentava, em nome do papa, estabelecer a paz entre os monarcas desavindos. Cf. C. EUBEL, *Hierarchia Catholica,* I, p. 17. ANTÓNIO DOMINGUES DE SOUSA COSTA, OFM., *Estudos sobre Álvaro Pais,* Lisboa, 1966, pp. 95, 112.

63-64

1344, Março 7

Bertrando de Berniola, ostiário do papa, pede para o seu filho Bertrando de Berniola, cónego de Mondonhedo, a média prebenda na igreja de Coimbra e a porção na igreja de S. João de Coimbra.

Reg. Suppl. 6, fl. 237.

Suplicat S. V. devotus et humilimus Bertrandus de Berniola, vester hostiarius, quatinus sibi in personam filii sui Bertrandi de Berniola, canonici Mindonensis, specialem gratiam facientes, eidem B. de portione sive media prebenda ecclesie Colimbriensis, vacante apud sedem apostolicam per Sancium Petri qui vigore vestre gratie sibi facte de beneficio ecclesiastico, ad collationem .. archiepiscopi Cesaraugustani spectante, offerens se dimissurum dictam mediam prebendam, possessione dicti beneficii pacifice adepta, beneficium de quinto eiusdem diocesis Cesaraugustane [1] vacans acceptavit et sibi de illo fecit provideri et possessionem ipsius beneficii pacificam habuit et habet, auctoritate apostolica dignemini providere. Non obstañ quod in dicta ecclesia Mindonensi canonicatum obtinet et prestimonium, certis super hoc sibi executoribus deputatis ac cum aliis non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

64

Item supplicat quatinus dicto Bertrando ampliorem gratiam facientes, de portione ecclesie sancti Johannis Colimbriensis, per dictum Sancium Petri modo supradicto vacante, scilicet quia obtulit se dimissurum eamdem portionem etc., cuius fructus, redditus et proventus decem librarum Turonensium secundum taxationem decime valorem annuum non excedunt, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis auctoritate apostolica dignemini providere. Non obstañ quod in dicta ecclesia Mindonensi canonicatum obtinet et prebendam. Executoribus etc. et cum aliis non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Et quod trans[eant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, Nonis Martii. Anno secundo.

---

[1] No ms. *Cesaraugustani.*

65

1344, Março 7

João Palmeiro, cónego de Lisboa, anteriormente eleito bispo da mesma diocese e agora clérigo de D. Vasco, bispo de Lisboa, solicita a tesouraria, dignidade com cura de almas, da diocese do Porto.

Reg. Suppl. 6, fl. 241.

Supplicat S. V. devotus vester Johannes Palmarius, canonicus Ulixbonensis, olim electus in episcopum eiusdem ac clericus facture vestre Velasci Ulixbonensis episcopi[1], quatinus sibi specialem gratiam facientes, de thesauraria curata Portugalensis ecclesie, in qua existit canonicus, vacante per obitum quondam Johannis Martini, thesaurarii ipsius, de qua nuper ad preces dicti episcopi providistis eidem, licet possessionem eiusdem non fuerit assecutus, qui apud Curiam V. S. diem clausit extremum, cuius redditus et proventus octuaginta librarum Turonensium parvorum valorem annuum non excedunt, dignemini providere, cum non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod sine alia transeat lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, Nonis Martii. Anno secundo.

---

[1] D. Vasco Martins, transferido da sé do Porto à de Lisboa por Clemente VI, a 25 de Setembro de 1342. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 506.

66-68

1344, Março 21

Três súplicas de D. Gonçalo, arcebispo de Braga. Porque o nobre Gonçalo Anes Pimentel, seu parente, cónego prebendário de Braga, se propunha abandonar a carreira eclesiástica, pede faculdade de poder conferir os seus benefícios a pessoa idónea. Para Fernando Esteves, cónego prebendário da sua igreja, solicita o canonicato e prebenda de Astorga, que Gonçalo Anes possuía, e para Domingos do Vale, cónego da Guarda, benefícios na igreja egitaniense.

Reg. Suppl. 6, fl. 266.

Supplicat S. V. devotus vester Gunsalvus, archiepiscopus Bracharensis[1], quatinus, cum nobilis vir Gunsalvus Johannis dictus Pimentel, nepos suus, canonicus prebendatus ecclesie Bracharensis, proponat ad vota laycalia se transferre, dignemini eidem archiepiscopo conferendi canonicatum et prebendam, quos idem Gunsalvus in predicta ecclesia obtinet, persone ydonee, etiam alia ecclesiastica beneficia obtinenti, etsi dignitates vel curata existant, cum illos, premisso vel alio quovis modo, preterquam per mortem dicti Gunsalvi Johannis, vacare contigerit, auctoritate apostolica concedere per vestras licteras potestatem, [cum] decreto et cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

67

Item supplicat quatinus sibi in personam Fernandi Stephani, canonici prebendati ecclesie Bracharensis, specialem gratiam facientes, canonicatum et prebendam cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus ecclesie Astoricensis, quos et que

dictus Gunsalvus Johannis in eadem ecclesia obtinet, cum vacaverint modo aliquo predictorum, preterquam per obitum dicti Gunsalvi, eidem Fernando Stephani conferendos et conferenda, donationi apostolice dignemini reservare. Non obstañ quod idem Fernandus parrochialem ecclesiam sancte Cristine de Cerzedelo Bracharensis diocesis noscitur obtinere, cum decreto et ceteris aliis non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat R.*

68

Item supplicat quatinus sibi in personam Dominici de Valle, canonici Egitaniensis, sub expectatione prebende per Vestram S., in vestro et camere vestre servitio una cum cantore Bracharensi nimium laborantis, specialem gratiam facientes, de dignitate seu personatu vel officio cum cura vel sine cura, si qua, si qui, vel si quod in dicta ecclesia Egitaniensi vacat ad presens, vel cum vacare contigerit, eidem Dominico cum omnibus iuribus et pertinentiis suis dignemini providere, cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstañ quod idem Dominicus parrochialem ecclesiam sancti Plangii (*sic*) de Favões et portionem cum prestimonio ecclesie sancti Cosme de Valle, Portugalensis et Bracharensis diocesum noscitur obtinere et cum aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Item quod sine alia transeant lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xii Kalendas Aprilis. Anno secundo.

69

1344, Abril 14

A pedido de D. Frei Salvado, bispo de Lamego, e do seu cabido, Gonçalo Domingues, clérigo e reitor da igreja de S. Cristóvão de Espadanedo, da diocese de Lamego, foi provido do canonicato de Lamego, na expectativa da prebenda.

Reg. Suppl. 6, fl. 295.

Ad supplicationem fratris Salvati episcopi[1] et capituli ecclesie Lamacensis, provisum est Gundissalvo Dominici, clerico, rectori ecclesie sancti Christofori de Spadanedo, Lamacensis diocesis, de canonicatu sub expectatione prebende ecclesie Lamacensis predicte. Non obstañ quod dictus Gunsalvus predictam ecclesiam sancti Christofori noscitur obtinere. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xviii Kalendas Maii. Anno secundo.

---

[1] D. Frei Salvado Martins, franciscano, nomeado bispo de Lamego, em 12 de Março de 1331, por João XXII. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 291.

70

1344, Abril 19

A pedido de D. Martinho, bispo de Évora, foi provido do canonicato de Évora, na expectativa da prebenda, João Gomes, perito em ambos os direitos.

Reg. Suppl. 6, fl. 301 v.

Ad supplicationem Martini Elborensis episcopi [1], est provisum Johanni Gometii, in utroque iure perito, de canonicatu sub expectatione prebende ecclesie Elborensis. Non obstañ quod parrochialem ecclesiam sancti Laurentii de Aldea Galega, Ulixbonensis diocesis, etiam quarta[na]riam in ecclesia Ulixbonensi et portionem in ecclesia sancti Mametis Ulixboneñ ac etiam quoddam prestimonium in monasterio de Poõnbeiro, Bracharensis diocesis, obtinere noscatur. — *Fiat et nichil dimictat. R. Et sine lectione. R.*

Datum Avinione, xiii Kalendas Maii. Anno secundo.

---

[1] D. Martinho Afonso, nomeado bispo de Évora, por Bento XII, em 10 de Janeiro de 1341. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 236.

71

1344, Abril 20

D. Afonso, rei de Castela e Leão, suplica ao papa dispense do impedimento de pública honestidade o Infante D. Pedro, primogénito de D. Afonso IV, e sua mulher D. Constança, por esta ter contraído esponsais com el-rei de Castela, parente do infante português, e este ter casado com Dona Branca, parenta de Dona Constança.

Reg. Suppl. 6, fl. 310 v.

Supplicat S. V. devotus filius vester Alfonsus, rex Castelle et Legionis, quod spectabilis vir Petrus inffans, primogenitus illustris regis Portugalie, et Constantia, nata magnifici principis Johannis Hemanuelis, sui consanguinei, vigore dispensationis sedis apostolice super consanguinitate obtente, matrimonium ad invicem per verba de presenti in facie Ecclesie solempniter contraxerunt illudque carnali copula consumarunt et iam sobolem procrearunt; cum autem ad eorum notitiam sit deductum quod, pro eo quod idem rex Castelle qui eidem infanti in secunda consanguinitatis linea actinet, cum dicta Constantia infra pubertatis seu nubiles annos sponsalia et ipse infans cum domina Blanca, filia domini Petri infantis de Castella, eidem Constantie in secundo gradu consanguinitatis actinente, matrimonium quod effectum non habuit, contraxerant, impedimentum inter ipsos infantem et Constantiam publice honestatis

iustitie fuit exortum et propterea ipsi non possunt in ipso matrimonio licite remanere sine dispensatione apostolice sanctitatis (*sic*), humiliter supplicat idem rex quatinus cum ipsi inffans et Constantia non possent sine gravibus scandalis separari, dignemini cum ipsis infante et Constantia quod impedimento, quod ex premissis provenit, non obstante, possi[n]t in matrimonio ipso licite remanere, auctoritate apostolica de speciali gratia dispensare, prolem susceptam et suscipiendam, etc. — *Dispensamus super dictis (sic) publice honestatis iustitia. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xii Kalendas Maii. Anno secundo.

72

1344, Abril 26

D. Beatriz, rainha de Portugal, pede para Lourenço Anes, reitor da igreja paroquial de Santa Maria de Pousafoles da diocese conimbricense e escolar de direito canónico, a meia prebenda de Coimbra.

Reg. Suppl. 6, fl. 325.

Supplicat S. V. humilis filia vestra, Beatrix, Portugalie et Algarbii regina, quatinus ei in personam dilecti sui Laurentii Johannis, rectoris ecclesie parrochialis sancte Marie de Pousefolis (*sic*) Colimbriensis diocesis, in iure canonico scolaris provecti, specialem gratiam facientes, eidem Laurentio de media prebenda seu perpetua portione ecclesie Colimbriensis, vacante ad presens in Curia Romana, ex eo quod dominus Stephanus Dade, dudum ipsius ecclesie medius canonicus seu portionarius, canonicatum et prebendam integram in eadem ecclesia auctoritate licterarum apostolicarum est pacifice assecutus, si premisso vel alio quovis modo vacat, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis dignemini providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstañ quod parrochialem ecclesiam beate Marie predicte noscitur obtinere ac canonicatum et prebendam ecclesie Ispalensis cum quibusdam prestimoniis et prestimonialibus portionibus, que et quot sint, S. V. hic pro expressis et insertis habere dignetur, et canonicatum sub expectatione prebende ecclesie Silvensis noscitur obtinere et cum aliis clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vi Kalendas Maii. Anno secundo.

73

1344, Maio 8

A pedido do deão e do cabido de Braga, Gonçalo Martins, porcionário desta igreja, foi provido do canonicato da mesma sé, na expectativa da prebenda.

Reg. Suppl. 6, fl. 340 v.

Ad supplicationem decani et capituli ecclesie Bracharensis in regno Portugalie, provisum est Gunssalvo Martini, portionario prefate Bracharensis ecclesie, de canonicatu sub expectatione prebende dicte Bracharensis ecclesie. Non obstañ quod idem Gunsalvus parrochialem ecclesiam sancti Michaelis d'Argivay. Bracharensis diocesis, et predictam portionem in eadem Bracharensi ecclesia noscitur obtinere. — *Fiat. R.*

Et quod sine alia transeat lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, viii Idus Maii. Anno secundo.

CLEMENTE VI

(EL. 7 MAIO, COR. 19 MAIO 1342, + 6 DEZ. 1352)

SÚPLICAS

ANO TERCEIRO

(19 MAIO 1344 — 18 MAIO 1345)

AV. REG. SUPPL., VOL. 7 A 8

74

1344, Setembro 29

Pedidos de dispensa de ilegitimidade para ascenderem a todas as Ordens eclesiásticas e receber um benefício ecclesiástico, mesmo com cura de almas, em favor de Afonso Domingues de Vila Nova, diocese de Évora, escolar em direito canónico, de Gonçalo Anes, escolar de Braga, e de Afonso Domingues de Lever. escolar da diocese do Porto.

Reg. Suppl. 7, fl. 7-7v.

Sequuntur illi qui petunt super defectu natalium quem patiuntur de presbyteris geniti et solutis ut, huiusmodi defectu non obstante, possint ad omnes ordines promoveri et beneficium [fl. 7v] ecclesiasticum, etiam curam animarum habens, obtinere, cum ipsis auctoritate apostolica misericorditer dispensari, ut in forma.

Alfonsus Dominici de Villa Nova, diocesis Elborensis, scolaris in iure canonico.

Gunsalvus Johannis, scolaris Bracharensis

Alfonsus Dominici de Lever, scolaris Portugalensis diocesis.

... ...

Fiat pro istis quinque[1]. *R.*

... ...

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, iii Kalendas Octobris, Anno tertio.

---

[1] Os outros suplicantes omitidos não são portugueses.

75

1344, Setembro 29

Luís Guilherme de Guimarães, acólito da diocese de Braga, pede a graça de poder continuar no exercício das suas Ordens, apesar do impedimento de ilegitimidade, e de ser promovido às outras Ordens, podendo receber também benefício eclesiástico, mesmo com cura de almas.

Reg. Suppl. 7, fl. 7v.

Supplicat S. V. Ludovicus Guillelmi de Vimaranis, acolitus Bracharensis diocesis, quatinus super defectu natalium, quem patitur de presbytero genitus et soluta, quod, huiusmodi defectu non obstante, possit in susceptis ordinibus ministrare et ad omnes alios promoveri et beneficium ecclesiasticum obtinere, etsi curam habeat animarum, secum dignemini de speciali gratia misericorditer dispensare. — *Fiat, eo suspenso, etc. R.*

Et quod sine alia transeat lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, iii Kalendas Octobris. Anno tertio.

76

1344, Setembro 29

Lourenço Fernandes, clérigo de Vermoim, da diocese de Braga, pede a graça de poder trocar a igreja paroquial de Santa Marinha da diocese de Braga por outra igreja com cura de almas.

Reg. Suppl. 7, fl. 26.

Supplicat S. V. devotus vester Laurentius Fernandi, clericus de Vermui [1], Bracharensis diocesis, quatinus cum eodem qui deffectum natalium patitur, utpote de soluto genitus et soluta, quique parrochialem ecclesiam sancte Marine de Ferreiroo [2] dicte Bracharensis diocesis, auctoritate et dispensatione sedis apostolice extitit assecutus, ut ipsa etiam dimissa, causa permutationis, vel alias, loco ipsius aliam curatam ecclesiam obtinere possit et licite retinere, secum dignemini auctoritate apostolica misericorditer dispensare, cum ceteris aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et supplicat quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, iii Kalendas Octobris. Anno tertio.

---

[1] No ms. *Vernzui.*

[2] A palavra *Fercurõe* do ms. poderia designar Santa Marinha de Ferral de Montalegre, Santa Marinha de Ferreiró, conc. de Vila do Conde, ou Santa Marinha da Forjães, conc. de Esposende ou ainda a igreja de Santa Maria de Duções: freg. antiga do julgado ou «terra» medieval de Froião já instituída paroquialmente, do século XII para o XIII, no território do actual concelho de Paredes de Coura. Não há dúvida, porém, que se trata da igreja de Santa Marinha de Ferreiró do conc. de Vila do Conde: «Laurentio Fernandi, *rectori parrochialis ecclesie de Fereiroo,* Bracharensis diocesis...» (Reg. Vat. 166, fl. 245v-246).

77

1344, Novembro 10

O cardeal diácono Guilherme, do título de Santa Maria in Cosmedin, pede ao papa uma nova colação dos canonicatos e prebendas de Coimbra e Viseu, vacantes por morte de Gonçalo Vasques.

Reg. Suppl. 7, fl. 67 v.

Beatissime Pater. Cum procuratores mei in Compostellana et Bracharensi provinciis deputati post renuntiationem gratiarum in dictis provinciis michi factarum per V. S. antequam renuntiatio et revocatio gratiarum huiusmodi ad eorum notitiam pervenissent, beneficia infrascripta acceptaverunt videlicet canonicatus et prebendas Colimbriensis et Visensis ecclesiarum, vacantes per obitum condam Gundissalvi Velasci et canonicatum et prebendam ac cantoriam ecclesie Abulensis cum quibusdam prestimoniis et prestimonialibus portionibus suis, vacantes per mortem condam Egidii Petri et de illis michi obtinuerunt provideri et fuerunt in possessionem inducti, supplico devota creatura vestra G. sancte Marie in Cosmedin diaconus cardinalis [1] quatinus dicta beneficia michi de novo conferatis cum clausulis (*sic*) anteferri et aliis non obst. et dispensationibus aliisque clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat, si non sit alteri ius quesitum. R. Motu proprio et dispensamus. R.*

... ...

Datum Avinione, iiii Idus Novembris. Anno tertio.

---

[1] Guilherme Judicis *(de la Jugée)*, cardeal diácono de Santa Maria in Cosmedin, criado em 1342 por Clemente VI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 18.

78

1344, Dezembro 13

Súplica em favor de Martinho Rodrigues, clérigo, filho de Rodrigo Domingues de Coimbra, sobre a prebenda da igreja colegiada de Santa Justa de Coimbra, vacante em virtude da renúncia por parte de Gomes Anes, clérigo conimbricense, filho de Francisco Anes de Coimbra.

Reg. Suppl. 7, fl. 97 v.

Supplicatur S. V. pro parte Martini Roderici, clerici, filii Roderici Dominici, civis Colimbriensis, quatinus eidem Martino de portione seu prebenda ecclesie collegiate Sancte Juste, Colimbrieñ, vacante apud sedem apostolicam per renuntiationem Gometii Johannis, clerici Colimbriensis, filii Francisci Johannis de Colimbria, de mandato et auctoritate S. V. in manibus reverendi patris domini abbatis sancti Johannis Angeliacensis, Xanctonensis diocesis, libere et pure factam et per eum eadem auctori-

tate receptam, dignemini providere. Cum inhibitione, decreto, non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Idibus Decembris. Anno tertio.

79-81

1345, Janeiro 10

Súplica de D. Afonso IV, pedindo ao papa Clemente VI dispensa do impedimento de consanguinidade e afinidade para sua filha D. Leonor e neta D. Maria, e autorização de aplicar 3000 libras dos réditos das igrejas do seu padroado no salário dos mestres, doutores e bacharéis e bem assim noutras coisas necessárias à Universidade de Lisboa.

Reg. Suppl. 7, fl. 138v. Publicada por SOUSA COSTA, A. D. DE, em *Itinerarium*, 3 (1957) 562.

Supplicat S. V. humilis et devotus filius vester Alfonsus, Portugalie et Algarbii rex, quatinus S. V. cum L[eonora] eius filia, ut cum quocumque nobili viro, ecclesie tamen Romane devoto, etiam si ex uno latere secundo et ex uno alio tertio et ex duobus vel tribus lateribus quarto consanguinitatis et affinitatis gradibus invicem se contingant et ille cum eadem matrimonium licite ad invicem contrahere possint, impedimento seu impedimentis ex dictis consanguinitate et affinitate provenientibus nequaquam obstantibus, secum et cum illo, cum quo sic contraxerit, auctoritate apostolica de speciali gratia dignetur nunc dispensare, etiam si inter eos impedimenta iustitie publice honestatis ex sponsalibus vel matrimonio ab utraque parte vel earum qualibet provenerint vel quoquo modo subsint, prolem nichilominus ex matrimonio huiusmodi suscipiendam auctoritate apostolica de plenitudine potestatis legitimam nuntiantes. — *Fiat. R.*

80

Item supplicat idem rex pro simili dispensatione, per omnia, in personam Marie, eius neptis, P. infantis, ipsius primogeniti filie. — *Fiat. R.*

81

Item S. e[idem] supplicat idem rex quatinus V. placeat S. de fructibus, proventibus et omnibus aliis iuribus ecclesiarum, in quibus tamen ipse rex dumtaxat ius obtinet patronatus, per eum vel successores suos ad hoc assignandarum, cum rectores, priores seu abbates, in quibusdam locis vulgariter nuncupantes, mori contigerit, vel quovis modo alio vacaverint, usque ad summam trium milium librarum Portugalis monete nunc currentis pro salariis, doctoribus, magistris, bacalariis et aliis ad opus ipsius Studii necessariis persolvendis, retineri et assumi per illum seu illos, quem seu

quos S. V. extimaverit fore dignum seu dignos, ita tamen ut in ecclesia, ad presentationem regis ipsius, vicarius constituatur ydoneus taliter quod cultus non diminuatur divinus, penam infligentes illi vel illis, quem seu quos S. V. ad hoc reputaverit fore dignos, si temporibus consuetis salaria constituta predictis non exsolverint. — *Comitatur in cancellaria duobus episcopis quod, retenta sufficienti et bona portione pro vicariis prefatis omnibus et multitudine populi, residuum per aliquem probum virum clericum levandum assigne[tur] ad usus predictos vel certa summa assignetur ad dictos usus et totum residuum sit vicariis vel rectoribus, sicut magis viderint expedire, super quo eorum conscientias oneramus, proviso quod ille qui colliget et levabit, sit persona ecclesiastica boni status et quod nichil possit convertere nisi in usus predictos, deductis expensis necessariis moderatis. R.*

Et quod transeant sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iiii Idus Januarii. Anno tertio.

82

1345, Janeiro 23

Mestre Afonso Dinis de Lisboa, leitor do livro das Sentenças na faculdade de teologia de Paris, impetra de Clemente VI a faculdade de poder subir à dignidade de bispo e até de arcebispo, com a liberdade de ser transferido, e de o isentar da menção do impedimento de ilegitimidade, quando solicite da Sé Apostólica ou de qualquer outra autoridade algum favor.

Reg. Suppl. 7, fl. 147. Publicada por SOUSA COSTA, A. D. DE, em *Itinerarium*, 3 (1957) 564-565.

Significat S. V. humilis servus vester magister Alfonsus Dionisii de Ulixbona, Parisius sententias actu legens [1], quod olim cum eodem super defectu natalium, quem patitur de soluto genitus et soluta, quod, eo non obstante, posset ad omnes ordines promoveri et ecclesiasticum beneficium obtinere, etiam si haberet curam animarum, et deinde quod unum aliud beneficium ecclesiasticum recipere, etiam si foret in ecclesia cathedrali, ac illud simul cum primo retinere, valeret, fuit auctoritate apostolica dispensatum. Post quas quidem dispensationes, parrochialem ecclesiam sancti Jacobi de Muça, Bracharensis diocesis, et canonicatum et prebendam in ecclesia Egitaniensi successive fuit canonice assecutus. Demum quod posset tenere tria beneficia, si compassibilia, etiam in ecclesiis cathedralibus, etiam si dignitates, personatus et officia forent, etiam cum cura, illaque et eorum quodlibet, totiens quotiens sibi videretur expediens, alias tamen canonice permutare, et quod de cetero de dicto defectu in gratiis, pro se et per se a sede apostolica impetrandis, mentionem aliquam facere minime teneretur, fuit per S. V. misericorditer dispensatum. Et nichilominus de canonicatu et prebenda Ulixboñ, in Curia tunc vacantibus, sibi duxit eadem die Vestra Clementia providendum ac secum qui erat dispositus ad legendum in proximo cursus de theologia Parisius, in facultate prefata magistratum recipere valeret, ac quoscumque alios status et honores ecclesiasticos et mundanos necnon quotcumque ecclesiastica beneficia se compatientia, etiam si per electionem quis sumeretur ad illa, rite asse-

qui et habere, et quotiens sibi videretur obtenta et obtinenda dimictere et alia recipere, de affluentiori dono gratie sedis apostolice extitit dispensatum, ipsumque ad premissa omnia et singula perinde plene habilitando ac si de thoro legitimo foret natus.

Cum igitur, P. S., dictus A[lfonsus] a primeva sui origine huc usque in scientia diligentissime laboravit ac labore non desinit incessanter, supplicat quatinus, sibi specialem gratiam facientes, quod ad episcopalem et archiepiscopalem et eis quascumque superiores et inferiores dignitates et quoscumque status dictus A. promoveri ac eligi valeat, prefici canonice et assumi ac quod ad alias similes et maiores et minores semel vel pluries, totiens quotiens casus occurrerit, simul vel successive eligi, postulari vel alias promoveri seu transferri libere valeat et assumi, ac de predictis omnibus et singulis in gratiis, pro se et per se a sede apostolica vel alia quavis auctoritate impetrandis, de dicto defectu non oporteat amplius facere mentionem; non obstantibus deffectibus, dispensationibus et gratiis supradictis et quibuscumque privilegiis et constitutionibus apostolicis, seu legatorum vel subdelegatorum, seu etiam statutis et consuetudinibus quarumvis ecclesiarum contrariis, iuramento, confirmatione apostolica vel quacumque alia firmitate roboratis, etiam si tacite vel expresse seu alias caveretur in eisdem quod in dictis ecclesiis nullus ad aliquem gradum ecclesiasticum seu statum assumatur, nisi sit de legitimo matrimonio procreatus, aut nisi prius iuret se fore de legitimo matrimonio procreatum, illos ad quos pertinet, quem tetigerit promotionem dicti A. a iuramento et quocumque alio ligamento penitus absolventes in hac parte, cum aliis non obst. et clausulis oportunis, dignemini misericorditer dispensare, predictum defectum vel defectus et consequentia ab eodem vel eisdem simpliciter et totaliter abolentes; et quod omnes dispensationes obtente et obtinende largam, favorabilem et benignam in iudiciis et alias recipiant interpretationem. Non obstantibus quibuscumque iuribus, consuetudinibus et statutis. — *Fiat quod possit ad episcopatum promoveri. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, x Kalendas Februarii. Anno tertio.

---

[1] Foi nomeado bispo da Guarda pelo próprio papa Clemente VI a 9 de Janeiro de 1346 e transferido pelo mesmo para a sé de Évora, em 15 de Outubro de 1347. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 235-236. Sobre a figura intelectual, política e eclesiástica de D. Afonso Dinis, cf. SOUSA COSTA, O. F. M., ANTÓNIO DOMINGUES DE, *Mestre Afonso Dinis, médico e secretário de D. Afonso IV, professor na Universidade de Paris*, em *Itinerarium*, 3 (1957) 370-417, 510-607.

83

1345, Janeiro 26

João de Lisboa, embaixador do rei de Portugal, solicita a Clemente VI, para João Pires, filho de Lourenço Pires, outrora oficial régio, a dispensa de ilegitimidade, de forma a poder suceder na administração dos bens deixados por mestre Pedro de Lisboa para sustentação de estudantes pobres.

Reg. Suppl. 8, fl. 8 v.

Supplicat S. V. Johannes de Ulixbona, humillis servus vester, serenissimi domini Portugalie et Algarbii regis ambaxiator, quatinus sibi in personam Johannis Petri, filii Laurentii Petri, domini Portugalie regis quondam officialis et domestici, consan-

guinei sui, specialem gratiam facientes, cum eodem ut, deffectu natalium, quem patitur de coniugato genitus et soluta non obstante, possit in bonis et ipsorum administratione que olim a magistro Petro de Ulixbona, patruo suo, Laurentio Petri ipsoque sine prole defuncto, proximiori sui generis ad pios usus videlicet cappellani perpetuo deputati ac sustentationem pauperum scolarium relicta fuerunt et eisdem quovis modo et causa excressentibus et unitis de presenti ac imposterum uniendis succedere, de speciali gratia ex certa scientia dignemini dispensare, ipsum quantum ad premissa et ad omnes honores actusque scolasticos et mundanos perinde plene habilitando, ac si de thoro legitimo esset natus, non obstantibus quibuscumque iuribus, statutis, consuetudinibus, iuramento vel alias roboratis vel quibuscumque aliis verbis testamenti ad huiusmodi successionem legitimam debere admicti exprimentibus, presertim cum nullus in administratione eadem succedere valens, post illorum bonorum administratorem presentem, ipsius fratrem, inveniatur in gradu eque proximus, ut ipse prefato magistro Petro bona ipsa relinquenti potissime etiam cum proximiores et illi ad quos immediate et proxime huiusmodi successio et administratio per mortem dicti administratoris spectaret consensum suum pariter et assensum adhibeant ad successionem et administrationem iam dictam per ipsum obtinendam, pro constanti habentes quod huiusmodi habilitatio et dispensatio loco est utilior quam persone. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vii Kalendas Februarii. Anno tertio.

84

1345, Fevereiro 22

Fernando Gonçalves, embaixador de el-rei de Portugal junto do papa, pede para seu filho, Fernando Fernandes, cónego de Évora, um benefício com cura de almas, pertencente à colação do bispo e cabido de Évora.

Reg. Suppl. 8, fl. 4 v.

Supplicat S. V. Fernandus Gundisalvi, miles, ambaxiator regis Portugalie, quatinus Fernando Fernandi, filio suo, canonico Elborensi, de uno beneficio ecclesiastico cum cura ad .. episcopi[1] et capituli Elboreñ communiter vel divisim collationem, provisionem vel quamvis aliam dispositionem spectante, vacante vel proximo vacaturo, dignemini providere. Cum acceptatione, inhibitione et clausula anteferri et clausulis non obst. oportunis et executoribus, cuius fructus, redditus et proventus C. librarum Turonensium parvorum secundum taxationem decime valorem annuum non excedant. Et non obstañ quod dictus Fernandus in Elborensi et sancte Marie de Alcaçova Castri Sanctarenensis, Ulixbonensis diocesis, ecclesiis canonicatus et prebendas noscitur obtinere et quod per S. V. in eadem ecclesia Elborensi de dignitate sub expectatione eidem sit provisum, etiam[si] ad quam (*sic*) quis per electionem debeat assumi. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, viii Kalendas Martii. Anno tertio.

---

[1] No ms. *archiepiscopi.*

85

1345, Fevereiro 22

Lourenço de Barbudo, doutor em ambos os direitos, cónego prebendário de Coimbra e procurador na Cúria pontifícia de el-rei de Portugal, pede ao papa a faculdade de reter a igreja paroquial de S. Silvestre ou de S. Paio de Lousã, diocese de Coimbra, com outro benefício eclesiástico, mesmo com cura de almas.

Reg. Suppl. 8, fl. 5 v.

Supplicat S. V. humilis filius vester nobilis vir Laurentius de Barbuto, utriusque iuris doctor, canonicus prebendatus ecclesie Colimbriensis ac procurator negotiorum ad pedes S. V. devoti filii vestri domini A., Portugalie et Algarbii regis illustris, quatinus sibi specialem gratiam facientes, cum eodem Laurentio ut in ecclesia parrochiali curata sancti Silvestri alias Pelagii de Lausañ quam obtinet, Colimbriensis diocesis, vel dimissa eadem ecclesia, cum alio beneficio curato, etiam si plebania vel collegiata ecclesia existat, si quod vel quam ipsum Laurentium alias canonice assequi contingat, possit unum aliud beneficium ecclesiasticum curatum, esto quod dignitas et personatus vel officium cum cura vel sine cura fuerit et in ecclesia cathedrali, etiam si ad illam, illum vel illud debeat quis per electionem assumi, si alias sibi canonice conferantur, vel ad illam, illum vel illud assumatur, licite obtinere et insimul retinere et illis etiam que taliter assecutus fuerit, dimissis, si illa dimittere voluerit, possit loco illorum alia beneficia similia quibuslibet predictorum semel et pluries successive recipere et cum dicta ecclesia de Lausañ seu aliis beneficiis curatis supradictis licite retinere, dignemini dispensare. Cum omnibus non obstañ et clausulis necessariis consuetis et etiam oportunis, ut in forma. Non obstañ gratia quam sibi ad supplicationem magistri Johannis, ambaxiatoris predicti domini regis, fecistis, per quam sibi providistis de dignitate, personatu vel officio cum cura vel sine cura vacant. in ecclesia Colimbriensi vel de proximo vacatur.. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, viii Kalendas Martii. Anno tertio.

86-88

1345, Fevereiro 22

Súplicas de Fernando Gonçalves, embaixador de el-rei de Portugal, em favor de seu filho Fernando Fernandes e de Gonçalo Pires, clérigo de Évora.

Reg. Suppl. 8, fl. 8.

Sanctissime Pater, dignetur S. V. mandare quod in litteris dispensationis concesse ad instantiam devoti filii vestri Fernandi Gundissalvi, ambaxiatoris regis Portugalie, Fernando Fernandi, ipsius ambaxiatoris filio, quod possit duo beneficia eccle-

siastica curata, etiam si dignitas vel personatus et etiam si in ecclesiis cathedralibus et etiam si plebanie existerent et ad illa consuevissent qui per electionem assumi, libere recipere et licite retinere et habita dimittere et alia recipere et illa pro aliis etiam permutare, quotiens sibi expediens videbitur, ad tollendum omne dubium suppleatur post verbum alia quod videlicet loco dimissorum etiam alia similia vel se ad invicem non compatientia libere possit recipere et licite retinere. — *Fiat. R.*

87

Item dignetur e[adem] S. in alia gratia prefato Fernando concessa de dignitate etiam curata in ecclesia Elborensi, in qua existit canonicus prebendatus, sicut petebatur in supplicatione signata, gratiose concedere quod eadem gratia super dignitate huiusmodi, etiam si per electionem quis assumatur ad illam, expediatur per cancellariam vestram. — *Fiat. R.*

88

Item quod in gratia concessa Gundissalvo Petri, clerico Elborensi, de beneficio cum cura vel sine cura, ad collationem, etc., prioris et portionariorum ecclesie sancte Marie de Azambug[i]a, Ulixbonensis diocesis, communiter vel divisim, suppleantur hec verba vel similia in effectu videlicet, etiam si in predictis collatione, provisione, presentatione vel quacumque alia dispositione consensus Ulixbonensis episcopi requiratur. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, viii Kalendas Martii. Anno tertio.

89

1345, Fevereiro 22

D. Estêvão, bispo de Lisboa, pede o ofício de tabelião para o clérigo seu familiar e a seu serviço Guilherme de Tapia.

Reg. Suppl. 8, fl. 8.

Supplicat S. V. humilis factura vestra Stephanus, episcopus Ulixbonensis [1], quatinus specialem gratiam facientes, in personam dilecti familiaris sui et servitoris Guillelmi de Tapia, clerici non coniugati et nullum beneficium ecclesiasticum obtinentis, Auxitane diocesis, officium tabbellionatus vestrum, auctoritate apostolica eidem concedere dignemini ut in forma, et examen suum comictere dignemini gratiose .. episcopo Elborensi. — *Fiat. R.*

Et quod sine alia transeat lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, viii Kalendas Martii. Anno tertio.

---

[1] Cf. nota 2 do n. 91.

90

1345, Fevereiro 22

O estudante Bernardo Afonso, filho do corregedor de el-rei de Portugal na cidade de Lisboa, Afonso Anes Carregueiro, pede para si um benefício, a conferir pelo Mestre e convento da Ordem de Cristo.

Reg. Suppl. 8, fl. 8.

Supplicat S. V. Bernardus Alfonsi Aurel. studens, filius potentis viri Alfonsi Johannis Carregeyro, domini regis in civitate Ulixbonensi decimarii, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de beneficio ecclesiastico cum cura vel sine cura, ad collationem, presentationem seu quamvis aliam dispositionem magistri et conventus ordinis Militie Ihesu Christi spectante communiter vel divisim, si quod vacat ad presens, vel quam primum vacare contigerit, cum acceptatione, inhibitione, reservatione, decreto, clausula anteferri et cum aliis clausulis et non obstañ consuetis necessariis ac etiam oportunis, executoribus, ut in forma, dignemini providere. Non obstañ quod portiones parrochialium ecclesiarum sancte Marie Magdalene [1] civitatis eiusdem, beate Marie de Azambuia eiusdem diocesis et portionem in ecclesia Ulixbonensi ac etiam canonicatum sub expectatione prebende in ecclesia Visensi noscitur obtinere. — *Fiat usque ad summam septuaginta librarum,cum cura, quadraginta sine cura. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, viii Kalendas Martii. Anno tertio.

---

[1] No ms. *Magdalenes.*

91

1345, Fevereiro 22

Fernando Gonçalves, cavaleiro e embaixador de el-rei de Portugal, pede providências ao papa, em favor de seu filho Fernando Fernandes, quanto a benefícios e respectivas negociações com Lourenço Martins de Barbuto e o falecido deão de Lisboa, Egas Lourenço.

Reg. Suppl. 8, fl. 9.

Significat S. V. Fernandus Gundisalvi, miles, ambaxiator devoti filii vestri domini .. regis Portugalie, quod olim discretus vir Laurentius Martini de Barbuto canonicatum et prebendam sive portionem, quos in ecclesia beate Marie de Alcaçova Castri Sanctaranensis, Ulixbonensis diocesis, obtinebat, cum discreto viro domino Egea, decano eiusdem ecclesie Ulixboñ, pro canonicatu et prebenda, quos idem Egeas

in Colimbriensi ecclesia obtinebat, ut credebatur, communiter legitime auctoritate ordinaria permutavit; qui Egeas postmodum dictos canonicatum et prebendam sive portionem de Alcaçova cum Fernando Fernandi, filio predicti militis, pro prestimonio in perpetuo beneficio confirmato in ecclesia beate Marie de Alcaçova[1] diocesis Elborensis, auctoritate ordinaria permutavit; qui Fernandus filius dictorum canonicatus et prebende sive portionis de Alcaçova possessionem fuit adeptus et per quinque annos in ea bona fide persistit pacifice et quiete et nunc etiam in presenti. Tandem post mortem dicti Egee reperta fuerunt beneficia dicti Egee auctoritate sedis apostolice reservata, predictis tamen omnibus permutatoribus de reservatione ista, tempore permutationis, notitiam non habentibus, ratione cuius reservationis predicte permutationes erant nulle. Post quod dictus Laurentius dictos canonicatum et prebendam, sive portionem de Alcaçova, cum ad eos regressum habere poterat, in manibus domini Garsie, tunc rectoris dicte ecclesie de Alcaçova, tres anni sunt elapsi et plus, resignavit; qui Garsias de eis infra tempus Lateranensis Concilii non providit nec post aliquis eius superior, cum huiusmodi resignationem penitus ignoraret. Cum autem, Pater sanctissime, nunc de novo ad dicti Fernandi filii notitiam pervenisset de resignatione predicta et aliquorum habeat[ur] opinio quod collatio canonicatus et prebende sive portionis de Alcazova predictarum ad Ulixbonensem episcopum pertinere noscatur et reverendus pater dominus Stephanus Ulixbonensis episcopus[2] dicto Fernando filio de eisdem auctoritate ordinaria nunc providerit, aliorum autem habeatur opinio quod ad S. V. collatio noscitur pertinere, ideo supplicat dictus Fernandus miles e[idem] S. quatinus de dictis canonicatu et prebenda sive portione de Alcaçova, predicto modo vacantibus, dignetur misericorditer providere, si ad Vos pertinere ipsorum collatio dinoscatur. Non obstañ quod canonicatum et prebendam in[3] Elborensi ecclesia noscitur obtinere, sive quod pridie sibi gratiam fecistis, per quam sibi providistis de dignitate in predicta ecclesia Elborensi, vacante vel de proximo vacatura, etiam si ad eam debeat quis per electionem assumi. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, viii Kalendas Martii. Anno tertio.

---

[1] No ms. *Altamora*. Na respectiva bula (Reg. Vat. 167, fl. 442v-443): «...tecum pro quodam *perpetuo beneficio prestimoniali in ecclesia beate Marie de Alcaçova* Elborensis diocesis...».

[2] Estêvão Anes, arcediago de Beauvais, na França, e capelão do papa Clemente VI que o nomeou bispo de Lisboa em 22 de Dezembro de 1344. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 506.

[3] A palavra *in* vem repetida.

92

1345, Fevereiro 22

Fernando Gonçalves, embaixador de el-rei de Portugal, solicita do papa a faculdade para construir um oratório com altar na diocese de Évora e o privilégio de nele se celebrar todos os dias, com o fim de também os pobres e seus colonos ouvirem aí Missa.

Reg. Suppl. 8, fl. 10.

Supplicat S. V. devotus filius vester Fernandus Gundissalvi, miles, ambaxiator domini regis Portugalie, quatinus sibi ut possit in quodam manerio suo quod vocatur fons cuniculorum, Elborensis diocesis, oratorium construere et altare ponere in quo missa debeat qualibet die celebrari, dignemini indulgere, cum in dicto manerio pauperes Christi ponere intendit (*sic*), quibus vite necessaria ministrabit, et predictum manerium ab ecclesia, in qua familiares dicti F. in dicto manerio commorantes et coloni et pauperes ibi imposterum residentes missam audire debent, distare per tres leucas maximas dignoscatur. — *Fiat in vita sua. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, viii Kalendas Martii. Anno tertio.

93

1345, Fevereiro 22

Lourenço Anes de Abiul, escolar em direito canónico, ao serviço da rainha de Portugal, Dona Beatriz, e cónego prebendário de Silves, pede providências ao papa sobre a igreja paroquial das Alcáçovas da diocese de Évora.

Reg. Suppl. 8, fl. 10.

Significat S. V. vester humilis servus Laurentius Johannis de Abiul, scolaris in iure canonico provectus ac servitor devote filie vestre domine Beatricis, Portugalie et Algarbii regine, canonicus prebendatus ecclesie Silvensis ac rector ecclesie parrochialis de Pousafolis, diocesis Colimbriensis, quod olim felicis recordationis dominus Johannes papa xxii, predecessor vester, credens scolastriam ecclesie Ulixbonensis vacare, ex eo quod Johannes Palmarius, scolasticus eiusdem ecclesie Ulixbonensis, vigore litterarum ipsius predecessoris decanatum ecclesie Bracharensis, prius collationi sedis apostolice specialiter reservatum, ignoranter acceptavit et possessionem eiusdem per aliquod tempus habuit et statim idem dominus Johannes predecessor de scolastria predicta, credens ipsam, ut premittitur, vacare, Gundissalvo Martini, rectori parrochialis ecclesie das Alcazovas, diocesis Elborensis, duxit providendum, specialiter reservando sedis apostolice collationi ecclesiam das Alcazovas predictam, conferendam Laurentio Johannis de Oliveira, canonico Elborensi, quam cito vacaret per assecutionem dicte scolastrie curate vel alio quovis modo, preterquam per obitum dicti Gundissalvi. Postmodum vero tempore sancte memorie domini Benedicti pape xii, etiam predecessoris vestri, camera S. V. predictum Johannem Palmarium a decanatu predicto amovere curavit, fructus et redditus eiusdem decanatus recipiendo et colligendo vigore dicte reservationis et tamdiu eos levavit quousque predictus dominus Benedictus de eodem decanatu Martino Zote, nunc decano, providit et Johannes Palmarius predictus ad prefatam scolastriam Ulixbonensem habuit recursum, nemine contradicente, et nunc eamdem possidet; nichilominus ante per modicum tempus, postquam

fuit certa in partibus illis dicta reservatio dicti decanatus, Gundissalvus Martini scolastriam dimisit predictam et absque regressu ad ecclesiam das Alcozavas (*sic*), quam de iure tenebat, ecclesiam parrochialem sancti Jacobi de Begia, eiusdem diocesis Elborensis, auctoritate ordinaria fuit pacifice assecutus, dicto Laurentio Johannis, pro quo dicta ecclesia das Alcazavas (*sic*) reservata extiterat, ut predicitur, debitum naturale iam dudum persolvente et nuper S. V. de predicta ecclesia reservata, ut prefertur, intuitu predicte regine, dicto Laurentio Johannis de Abiul duxit providendum. Et quia dictus Laurentius in narratione petitionis per S. V. de eadem ecclesia eidem iam signate, aliqualiter deffecit et in nominibus supradictis. Quare supplicat predictus Laurentius S. predicte quatinus de eadem ecclesia das Alcazavas (*sic*) reservata, ut prefertur, vel alio quovis modo, preterquam per reservationem vestram, in vestra Curia Romana vacante, eidem Laurentio, intuitu etiam dicte regine, cum clausulis necessariis et oportunis et consuetis iterum dignemini misericorditer providere et executoribus. Non obstañ quod idem Laurentius canonicatum et prebendam cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus, que et quot sint hic V. S. pro expressis [1] habere dignetur, in Ispalensi et perpetuam portionem cum lite in Colimbriensi ecclesiis noscitur obtinere. — *Fiat quomodocumque vacet hic. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, viii Kalendas Martii. Anno tertio.

---

[1] No ms. *Expeñ.*

94

1345, Março 1

Vicente Martins, cónego prebendário de Coimbra e procurador do bispo D. Martinho e cabido de Évora, solicita a perpétua vigairaria da igreja de S. Martinho de Sintra, de cujo lugar era originário.

Reg. Suppl. 8, fl. 27.

Supplicat S. V. devotus vester Vincentius Martini, canonicus prebendatus ecclesie Colimbriensis, procurator in Curia et promotor negotiorum creature vestre Martini episcopi [1] et capituli Elboreñ, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de perpetua vicaria ecclesie sancti Martini de Sintria, Ulixbonensis diocesis, cum de termino dicti loci de Sintria traxerit originem, vacante in Curia ex eo quod Petro de Fumone, olim vicario eiusdem ecclesie, per felicis recordationis dominum Johannem papam xxii, predecessorem vestrum, facta fuit gratia de dignitate in ecclesia Elborensi

sub expectatione et vigore eiusdem gratie thesaurariam in dicta Elborensi ecclesia obtinuit et ipsam possedit pacifice, vacet in Curia, eidem Vincentio dignemini misericorditer providere cum omnibus clausulis opportunis. Non obstañ quod vicariam perpetuam sancte Marie de Burgo de sancta Columba de Coin. Colimbriensis diocesis. noscitur obtinere. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, Kalendis Martii. Anno tertio.

---

[1] Cf. nota 1 do n. 70.

95

1345, Março 9

As autoridades e concelho de Guimarães solicitam a terceira prebenda de Braga para Gonçalo Anes de Guimarães.

Reg. Suppl. 8, fl. 50.

Sanctissimo in Christo Patri ac domino domino Clementi, divina providentia sacrosancte Romane ac universalis ecclesie Summo Pontifici, devoti famuli vestri et humiles pretor, iudices ac consilium seu totaque communitas Castri de Vimaranis, Bracharensis diocesis, cum debita ac humili recommandatione, pedum oscula beatorum. V. S. immensa clementia que ubique radios sue pietatis extendit et libenter consuevit benemeritos promovere, nobis pro benemeritis cum obtinendi fiducia, prestat audatiam supplicandi. Eaproter pro discreto viro Gunsalvo Joannis de Vimaranis, dicte diocesis, vite laudabilis et conversationis honeste, moribus et scientia decorato, supplicamus humiliter et devote quatinus nobis in personam ipsius Gunsalvi specialem gratiam facientes, de tertia prebenda cathedralis ecclesie Bracharensis, quam olim Fernandus Petri in dicta ecclesia possidebat, cum vacassent (*sic*) alias apud sedem apostolicam per provisionem factam eidem Fernando Petri per felicis recordationis dominum Johannem papam xxii de canonicatu et prebenda sub expectatione in eadem ecclesia Bracharensi, et postea idem Fernandus Petri fuisset per dictam provisionem possessionem eiusdem canonicatus et prebende ibidem pacifice assecutus, eidem Gunsalvo de dicta tertia prebenda, sic apud sedem apostolicam vacante, dignemini misericorditer providere, cum acceptatione, inhibitione et decreto et clausulis oportunis, certis sibi super [hoc] executoribus deputatis. Non obstañ quod idem Gunsalvus quoddam minimum prestimonium ecclesie sancti Martini de Citofacta, Portugalensis diocesis, noscitur obtinere,

cuius proventus trium librarum cum dimidia Turonensium parvorum valorem annuum non excedit (*sic*). Vivat et valeat S. V. per tempora longiora in regimine ecclesie sancte sue. Datum Vimaranis, tertia die mensis Januarii. — *Fiat. R.*

Et quod sine alia transeat lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, vii Idus Martii. Anno tertio.

CLEMENTE VI

(EL. 7 MAIO, COR. 19 MAIO 1342, + 6 DEZ. 1352)

SÚPLICAS

ANO QUARTO

(19 MAIO 1345 — 18 MAIO 1346)

AV. REG. SUPPL., VOL. 9 A 10

96

1345, Maio 19

Domingos Afonso, sacerdote pobre da diocese do Porto, pede ao papa a igreja de S. Verissimo de Paranhos.

Reg. Suppl. 9, fl. 3.

Supplicat S. V. humilis et devotus orator vester Dominicus Alfonsi, pauper presbyter diocesis Portugalensis, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de ecclesia sancti Vereximi de Paraniis Portugalensis diocesis, cuius fructus, redditus et proventus xx. florenorum de Florentia secundum taxationem decime valorem annuum non excedunt, vacante in vestra Curia ad presens per reservationem sedi apostolice factam de beneficiis que Stephanus Dominici, canonicus Portugalensis et rector dicte ecclesie, obtinebat, dignemini misericorditer providere. Cum omnibus non obst. et aliis clausulis et executoribus oportunis. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, xiiii Kalendas Junii. Anno quarto.

97

1345, Junho 24

Gil Anes, clérigo de Coimbra, solicita a Clemente VI a porção perpétua da igreja de S. Cristóvão da cidade de Coimbra; e Vasco Mendes, clérigo da cidade de Viseu, a porção perpétua da igreja de S. Bartolomeu de Coimbra.

Reg. Suppl. 9, fl. 63.

Isti petunt portiones in ecclesiis infrascriptis.

... ...

Egidius Johannis, clericus Colimbriensis, perpetuam portionem secularis ecclesie sancti Christofori, civitatis Colimbriensis, si vacat ad presens, vel cum proximo vacabit. — *Fiat. R.*

Velascus Menendi, clericus civitatis Vicensis (*sic*), perpetuam portionem in ecclesia sancti Bartholomei civitatis Colimbriensis, ut supra proxime. — *Fiat. R.*

Et quod trans[eant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, viii Kalendas Julii. Anno quarto.

98-99

1345, Junho 24

Gonçalo Anes de Guimarães solicita um benefício pertencente à colação do bispo de Évora; Pedro Fernandes, clérigo da diocese de Coimbra, um benefício da colação do bispo de Silves; António Domingues, sacerdote da diocese conimbricense, um benefício da colação do bispo de Coimbra. Afonso Anes, sacerdote desta cidade, pede um benefício da colação do cabido de Coimbra.

Reg. Suppl. 9, fl. 64-65 v.

Isti qui non habent beneficia nec expectationes, petunt ad collationes infrascriptas sibi de beneficiis ecclesiasticis provideri, cum clausulis in forma usque ad summam, de qua Vestre placuerit Sanctitati. Et primo ad collationem archiepiscoporum et episcoporum:

... ...

Gunsalvus Johannis de Vimaranis, clericus Bracharensis, ad collationem, etc., episcopi Elborensis.

... ...

Petrus Fernandi, clericus Colimbriensis, ad collationem, etc., episcopi Silvensis.

... ...

Antonius Dominici, presbyter Colimbriensis diocesis, ad collationem episcopi Colimbriensis.

... ...

[fl. 65]

... ...

99

Isti petunt ad collationes decanorum et capitulorum seu prepositorum aut archidiaconorum vel sacristarum.

... ...

Alfonsus Johannis, presbyter civitatis Colimbriensis, ad collationem, etc., capituli Colimbriensis.

... ...

[fl. 65 v.]

... ...

Fiat pro omnibus premissis usque ad summam sexaginta librarum, cum cura, quadraginta sine cura, sic tamen quod ad collationem unius non assignetur nisi unus, etc., ut supra. R.

Et quod trans[eant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, viii Kalendas Julii. Anno quarto.

100

1345, Junho 24

João Martins, clérigo da diocese do Porto, solicita um benefício pertencente à colação do abade e convento do mosteiro de S. João de Alpendurada da Ordem de S. Bento, sito na diocese do Porto.

Reg. Suppl. 9, fl. 66-67.

Isti petunt ad collationem, etc., abbatum et conventuum monasteriorum infrascriptorum communiter vel divisim, cum clausulis ut in forma.

... ...

[fl. 67]

... ...

Johannes Martini, clericus Portugalensis diocesis, ad collationem, etc., abbatis et conventus monasterii sancti Johannis de Pendorato ordinis sancti B[enedicti], Portugalensis diocesis.

... ...

Fiat ut supra de aliis. R.

... ...

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, viii Kalendas Julii. Anno quarto.

101-102

1345, Junho 24

Pedro Domingues de Rio Maior da diocese de Lisboa pede ao papa um benefício da colação do prior e porcionários da igreja de Santa Maria de Azambuja, da mesma diocese, e solicita também o ofício de tabelião, na forma dos não casados e não constituídos em Ordens sagradas.

Reg. Suppl. 9, fl. 67-70.

Isti petunt ad collationem, etc., priorum et conventuum seu capitulorum aut portionariorum.

... ...

[fl. 67 v.]

... ...

Petrus Dominici de Flumine Maiori, diocesis Ulixboñ, ad collationem, etc., prio-

ris et portionariorum ecclesie sancte Marie de Azambugia, dicte diocesis, cum consensu episcopi Ulixbonensis.

... ...

Fiat ut supra de aliis. R.

Et transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

... ...

[fl. 68 v.]

102

Isti petunt tabellionatus officium auctoritate apostolica, ut in forma, et non sunt coniugati nec in sacris ordinibus constituti.

... ...

[fl. 69]

... ...

Petrus Dominici de Flumine Maiori, diocesis Ulixbonensis.

... ...

[fl. 70]

... ...

Fiat pro omnibus contentis in rotulo, si sint bene sufficientes et alias habiles. R.

Et quod trans[eant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, viii Kalendas Julii. Anno quarto.

103

1345, Agosto 3

Súplica de Tiago de Filiis, cónego de Lisboa, sobre o canonicato e prebenda na basílica de S. Pedro, em atenção ao cardeal bispo de Frascati, de quem era capelão e consanguíneo.

Reg. Suppl. 9, fl. 100.

Supplicat S. V. Jacobus de Filiis [nobilis viri Petri] [1] Stephani, canonicus Ulixbonensis, quatinus pietatis intuitu et consideratione reverendi patris domini A. cardinalis, episcopi Tusculani [2], cuius capellanus et consanguineus existit, de canonicatu cum plenitudine iuris canonici et de prebenda, si qua vacat ad presens, vel cum primo vacare contigerit in basilica Principis Apostolorum de Urbe, cum acceptatione, inhibitione, decreto, executoribus et aliis non obst. et clausulis oportunis, dignemini providere de gratia speciali. Non obstañ quod canonicatum, prebendam et mediam (*sic*) in ecclesia Ulixbonensi et in diocesi ipsius nonnula prestimonia, quorum [fructus] valorem ad lx. florenorum auri secundum taxationem decime annuum non excedunt,

ac canonicatum et prebendam ecclesie sancte Marie de Transtiberin de dicta Urbe noscitur obtinere. — *Fiat. R.*

Et transeat, si placet, sine alia examinatione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iii Nonas Augusti. Anno quarto.

---

[1] Cf. n. 132.

[2] Anibaldo (Caetano) de Ceccano, cardeal-bispo de Frascati, antes do tit. de S. Lourenço in Lucina. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 16, 39, 43.

104

1345, Agosto 6

Alvaro Pires, cónego da colegiada de Guimarães, pede para ser promovido às Ordens sagradas, apesar do impedimento de ilegitimidade, de que fora dispensado para receber as Ordens menores e um benefício simples.

Reg. Suppl. 9, fl. 121 v.

Supplicat S. V. Alvarus Petri, canonicus Vimarañ, de presbytero genitus et soluta, cum quo fuit auctoritate ordinaria dispensatum quod posset ad minores ordines promoveri et simplex beneficium obtinere, virtute cuius dispensationis canonicatum obtinet in ecclesia Vimarañ, quod, huiusmodi non obstante deffectu, possit ad omnes sacros ordines promoveri et aliud ecclesiasticum beneficium, etiam si curam habeat animarum, obtinere et ipsum cum canonicatu predicto et cum prestimoniis que in eadem ecclesia obtinet, simul retinere valeat et ipsum quandoque et quotiescumque sibi videbitur expedire, permutare valeat, secum dignemini misericorditer dispensare. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, viii Idus Augusti. Anno quarto.

105

1345, Agosto 6

O nobre Fernando Gonçalves, secretário e também justiceiro-mor, e mestre João, ambos ao serviço e embaixadores de el-rei de Portugal, pedem ao papa confirme a divisão anteriormente feita pelo antigo bispo eleito de Viseu, Miguel Vivas, entre quatro estudantes pobres de teologia, direito ou medicina, de certos bens e rendimentos.

Reg. Suppl. 9, fl. 129.

Significant S. V. humiles et devoti servi, filii vestri, nobilis vir Fernandus, regis Portugalie secretarius ac iustitiarius maior,et magister Johannes, ambaxiatores, familiares et domestici dicti regis, quod olim bone memorie Michael Vive [1], ecclesie parrochialis beati Laurentii, civitatis Ulixboñ, verus patronus et canonicus Ulixbonensis

electusque confirmatus in ecclesia Visensi, attendens, prout iura testantur et factorum experientia docet, quod ecclesie (sic) sancte Dei et patria quamplurimum indiget (*sic*) litteratis personis, ad laudem Dei et honorem ecclesie sancte sue, cognitionem etiam fidei orthodoce (*sic*), virtute cuiusdam commissionis, a colende memorie domino J.[2], olim Ulixbonensi episcopo, et eius capitulo sibi facte, ordinationem quamdam ac piam distributionem de bonis, fructibus, redditibus et omnibus aliis ecclesie ipsius, tunc vacantis, iuribus, ad priorem et portionarios ipsius ecclesie spectantibus composuit, iura omnia ipsius ecclesie ad prefatos spectantia, in partes duodecim dividendo, quatuor ipsarum priori pro tempore assignando, alias autem quatuor tribus portionariis concedendo in eadem ecclesia servientibus ab antiquo et cuidam alteri quarto portionario per eumdem patronum noviter pro Dei servitio constituto, sine pro tunc viventium preiudicio, reliquas vero quatuor partes quatuor studentibus in theologia vel in iure vel in medicina, in qua illarum scientiarum cum consilio prioris et portionariorum ipsius ecclesie et administratoris cuiusdam capelle, in eadem ecclesia constructe, studentes ipsi melius proficere crediderint pie et sancte per tempus dumtaxat octo annorum per priorem eiusdem ecclesie, de consilio tamen administratoris iam dicti applicando, et post idem tempus aliis totidem concedi mandando, et sic in perpetuum successive, aliaque plura Dei servitium et sue sancte Ecclesie concernentia ibidem subiungendo, ut hec omnia ex tenore ordinationis prefate pariter et concessionis latius colligi poterit evidenter. Cum igitur S. P. opus huiusmodi pium sit, utilitatem afferens evidenter, S. V. supplicamus humiliter et devote quatinus ordinationem [et] piam distributionem gratas, ratas habentes, auctoritate apostolica ex certa scientia dignemini confirmare, tenorem ordinationis ac distributionis predictarum litteris apostolicis inseri precipientes[3]. — *Informet se archiepiscopus Bracharensis an dicta ordinatio sit expediens et utilis et utrum priori sit facta sufficiens provisio et si ita invenerit, possit eam auctoritate apostolica confirmare. R.*

Datum Avinione, viii Idus Augusti. Anno quarto.

---

[1] Miguel Vivas, prior da colegiada de Guimarães, nomeado bispo de Viseu por João XXII a 27 de Março de 1329. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 531.

[2] Parece tratar-se de João Afonso nomeado bispo de Lisboa por João XXII em Fevereiro de 1326. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 506.

[3] No ms. *Precencentes.*

106

1345, Agosto 6

O cavaleiro Fernando Gonçalves, embaixador de el-rei de Portugal, pede ao papa a confirmação de certas terras que a Ordem de Avis lhe concedera por toda a vida, em Beja, com a condição de libertar algumas do dominio de certas pessoas influentes.

Reg. Suppl. 9, fl. 131 v.

Significat S. V. Fernandus Gundissalvi, miles, ambaxiator illustrissimi domini Alfonsi, regis Portugalie et Algarbii, quod magister et fratres ordinis militie sancti Jacobi, Elborensis diocesis, quamdam gra. (*sic*) domus de Avis Calatravensis, Cister-

ciensis ordinis, Elborensis diocesis, quasdam domos, vineas et possessiones ad ipsos spectantes, sitas in loco qui dicitur Beia, dicte Elborensis diocesis, eidem militi concesserunt et locarunt, tenendas et possidendas per eum in vita sua, ea conditione adiecta quod dictus miles suis propriis expensis nonnullas ex eis liberaret de manibus quorumdam magnatum et potentium illarum partium qui illas alienatas detinebant, et quod post mortem dicti militis eidem domui remanerent cum omni melioratione et ultra hoc dictus miles in morte sua debeat eis relinquere hereditatem valoris CCC librarum Portugalensis monete. Quare humiliter supplicat dictus miles quatinus locationem et concessionem huiusmodi dignemini auctoritate apostolica ex certa scientia confirmare cum clausulis et non obst. oportunis. — *Fiat, si res assignande per dictum Fernandum sint maioris vel equalis existimationis. R.*

Datum Avinione, viii Idus Augusti. Anno quarto.

107-108

1345, Setembro 9

D. Gonçalo, arcebispo de Braga, e o cabido solicitam do papa providências em favor de João Pais, mestre-escola bracarense, sobre a prebenda da mesma sé, vacante por morte de Miguel Vivas, outrora cónego de Braga e vice-chanceler de el-rei de Portugal, promovido a bispo de Viseu por João XXII. Para Gonçalo Anes, clérigo de Braga, pede o arcebispo a chantria da mesma sé, vacante pela promoção a bispo da Guarda e sagração, na Cúria, de D. Bartolomeu, no tempo do mesmo papa João XXII.

Reg. Suppl. 9, fl. 174.

Significant S. V. humiles et devoti vestri Gunsalvus[1] archiepiscopus et capitulum vestre Bracharensis ecclesie quod, cum felicis recordationis Johannes papa xxii, predecessor vester, quondam Michaelem Vive, tunc canonicum Bracharensem, vicecancellarium domini Alfonsi, Portugalie et Algarbii regis illustris, in episcopum Visensem promoverit et iste Michael Vive nunc extra Romanam Curiam, antequam esset in episcopum consecratus, diem clausit extremum, Joannes Pelagii, scolasticus Bracharensis qui auctoritate apostolicarum litterarum eiusdem domini Johannis pape prebendam in dicta ecclesia Bracharensi spectabat, prebendam sic vacantem per mortem dicti Michaelis Vive electi, per procuratores suos acceptavit et de ea sibi fecit per executores sibi a sede apostolica deputatos provideri, credens eam sibi de iure fore debitam et ipsam per x. annos et amplius possedit pacifice et quiete. Postmodum vero S. V. providit de dictis canonicatu et prebenda tamquam de reservatis Johanni de Bosco, nepoti domini Guillelmi, clerici vestre camere, et postea S. V. eidem Johanni Pelagii providit de canonicatu sub expectatione prebende in eadem ecclesia Bracharensi. Verum cum gratia ista propter multitudinem gratiarum sub expectatione prebendarum per S. V. in predicta Bracharensi ecclesia factarum, sit sibi quasi inutilis, idcirco archiepiscopus et capitulum predicti, V. supplicant S. quatinus sibi in perso-

nam dicti Johannis Pelagii specialem gratiam facientes, dignetur eadem S. eidem Johanni concedere ut quousque idem Johannes prebendam integram auctoritate seu gratia sedis apostolice pacifice in eadem Bracharensi ecclesia fuerit assecutus, vocem habeat in capitulo et quod recipiat anniversaria et distributiones cotidianas et festivitates et omnia alia que sunt extra prebendam grossam, sicut quilibet eiusdem ecclesie canonicus prebendatus residens in eadem, cum remaneat extenuatus et depauperatus adeo quod non potest, sicut prius, vitam suam ducere cum honore, et ductus prenimio dolore et verecundia non sit ausus ad propria redire nec coram consanguineis et amicis suis comparere. Non obstantibus consuetudinibus, statutis eiusdem Bracharensis ecclesie in contrarium editis et hucusque servatis, etiamsi sint iuramento vel quavis alia firmitate roborate seu roborata et cum aliis clausulis oportunis et executoribus. Non obstañ quod per S. V. cum dicto Johanne Pelagii fuit dispensatum quod posset cum dicta scolastria unum beneficium curatum obtinere et licite retinere, si alias conferretur eidem. — *Fiat. R.*

108

Item supplicat idem archiepiscopus quatinus sibi in personam dilecti sui Gunsalvi Johannis, clerici Bracharensis, qui multa eidem ecclesie Bracharensi grata servitia per longa tempora impendit et cotidie impendere non cessat, specialem gratiam facientes, eidem Gunsalvo de cantoria prenominate ecclesie Bracharensis, quam olim dominus Bartholomeus, [episcopus Egitaniensis][2], in prefata ecclesia Bracharensi obtinebat, vacante apud sedem apostolicam per provisionem vel promotionem sibi factam per dominum bone memorie Johannem papam xxii, predecessorem vestrum, seu per huiusmodi consecrationis munus de suo mandato apud sedem apostolicam eidem Bartholomeo impensum vel alio quovis modo vacat, dummodo collatio ad sedem apostolicam pertineat, predicto Gunsalvo de speciali gratia dignemini providere. Cum inhibitione, decreto et clausula anteferri et aliis clausulis consuetis et executoribus in forma. Seu quod canonicatum et prebendam in ecclesia Tudensi et parrochialem ecclesiam de Belsar et quoddam prestimonium de Lagarteira in monasterio de Loomar dicte Bracharensis diocesis, noscitur obtinere, quorum fructus, redditus et proventus tam ecclesie quam prestimonii xxv librarum Turonensium parvorum secundum taxationem decime valorem annuum non excedunt, ac super parrochiali ecclesia sancti Pelagii de Moos Bracharensis diocesis, ad quam extitit presentatus, in Curia noscitur litigare. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, v Idus Septembris. Anno quarto.

---

[1] D. Gonçalo Pereira, transferido da sé de Lisboa à de Braga por João XXII, em 27 de Fevereiro de 1326. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 144.

[2] D. Bartolomeu de Silves, chantre de Braga, nomeado bispo egitaniense, em Abril de 1326, por João XXII. Morreu em 1345, tendo-lhe sucedido D. Afonso Dinis, nomeado por Clemente VI, em Janeiro de 1346. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 235.

109

1345, Setembro 9

Vasco Lourenço, cónego de Sevilha e sobrinho do outrora bispo de Lisboa D. Vasco, solicita providências sobre vários benefícios, inclusive sobre a igreja paroquial de S. Salvador de Beja.

Reg. Suppl. 9, fl. 177.

Significat S. V. vester devotus Valascus Laurentii, canonicus Yspalensis ac nepos quondam bone memorie vestre facture Valasci episcopi Ulixbonensis [1], quod cum sancte memorie papa Johannes xxii, predecessor vester, sibi primo de canonicatu et prebenda cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus in ecclesia Zamorensi, secundo de canonicatu et prebenda cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus in ecclesia Yspalensi, tertio de ecclesia parrochiali sancti Salvatoris de Begia, Elborensis diocesis, duxerit providendum, in provisione sibi facta de dicta parrochiali ecclesia dictus dominus papa Johannes adiecit quod quam cito dictus Valascus Laurentii pacificam possessionem dicte ecclesie obtineret, littere eidem concesse in ecclesia Zamorensi et processus habiti per easdem essent irrite et inanes. Verum cum vacassent quedam prebenda cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus in dicta ecclesia Zamorensi per mortem Guiraldi Gerensis, quondam eiusdem ecclesie canonici, nichilominus, hoc non obstante, dictus Valascus Laurentii ea acceptavit et hactenus pacifice possedit et nunc possidet. Quare e[idem] S. V. humiliter dictus Valascus ducit supplicandum quatinus eidem dictos canonicatum et prebendam cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus predictis dicte ecclesie Zamorensis de novo dignemini misericorditer conferre et fructus, quos ex eisdem hactenus percepit, eidem remittere, inhabilitatem autem si quam forsam propter hoc incurrit, S. V. dignetur abolere. Non obstañ quod dictus Valascus dictos canonicatum et prebendam in dicta ecclesia Yspalensi et quamdam dimidiam portionem prestimonialem in ecclesia sancte Crucis de Eceia et quoddam prestimonium in ecclesia sancte Marie de Moguer eiusdem diocesis Yspalensis et dictam ecclesiam parrochialem sancti Salvatoris de Begia noscitur obtinere et cum aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus ut in forma. — *Habilitamus, providemus de novo, fructus perceptos remictimus, sed det ducentos florenos in subsidium contra Turcos. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, v Idus Septembris. Anno quarto.

---

[1] Vasco Martins, transferido da sé do Porto à de Lisboa por Clemente VI, em 25 de Setembro de 1342. Sucedeu-lhe, por morte, em 22 de Dezembro de 1344, D. Estêvão Anes, nomeado nessa data pelo mesmo papa. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 506.

110

1345, Setembro 21

D. Jorge, bispo de Coimbra, pede ao papa faculdade para conceder a certos clérigos duas perpétuas porções, vacantes ou a vagar na igreja de Coimbra, com o fim de evitar que alguns clérigos literatos, úteis à sua igreja, abandonem a carreira eclesiástica.

Reg. Suppl. 10, fl. 15.

Significat S. V. Georgius, episcopus Colimbriensis [1], servus vester, licet indignus, quod, cum in partibus istis sint aliqui litterati et bene meriti qui propter defectum beneficiorum ecclesiasticorum ad habitum laycalem volunt convolare, et quia sunt satis utiles et necessarii vestre Colimbriensi ecclesie, ipsos penes se retinere volebat, sed obiciunt quod eis benefacere non potest in eadem ecclesia propter multitudinem impetrantium. Ideo supplicat idem episcopus Sanctitati Vestre quatinus sibi concedere dignemini ut duas perpetuas portiones seu dimidias prebendas vulgariter nuncupatas, vacantes vel vacaturas ad presens in eadem Colimbriensi ecclesia, nulli alii de iure debitas, personis ydoneis auctoritate apostolica conferre valeat et providere de ipsis, cum omnibus non obstantibus et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Et quod sine alia transeat lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, xi Kalendas Octobris. Anno quarto.

---

[1] Jorge Anes, cónego de Astorga e licenciado em direito canónico, nomeado bispo de Coimbra por Bento XII em 3 de Julho de 1338, sucedendo-lhe, por morte, em 23 de Maio de 1356, o bispo da Guarda D. Lourenço. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 196.

111

1345, Outubro 1

Manuel Anes, clérigo da diocese de Coimbra, suplica ao papa lhe conceda um benefício na igreja de Sevilha.

Reg. Suppl. 10, fl. 48.

Supplicat S. V. vester humilis servus Manuel Johannis, clericus diocesis Colimbriensis, quatinus sibi specialem gratiam [facientes], de portione perpetua beneficio nuncupato(*sic*), vacante in vestra Romana Curia in ecclesia sancti Petri de Penasrol, diocesis Ispalensis, ex eo quod Stephanus Garsie dimidiam portionem, incompassibilem cum dicto beneficio secundum statuta et consuetudinem ecclesie Ispalensis,

fuit vigore litterarum vestrarum in eadem ecclesia Ispalensi pacifice assecutus, cum clausulis necessariis et oportunis et executoribus, dignemini eidem Manueli de predicto beneficio misericorditer providere. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, Kalendis Octobris. Anno quarto.

112

1345, Outubro 11

Gomes Pais, reitor da igreja de S. Pedro de Calvelo, da diocese de Braga, solicita o canonicato e prebenda da sé primaz, vacantes por resignação do falecido Afonso Fernandes Cogominho.

Reg. Suppl. 10, fl. 66.

Supplicat S. V. humilis et devotus servus et orator vester Gometius Plangii (*sic*), rector ecclesie sancti Petri de Calvelo, diocesis Bracharensis, quatinus sibi de canonicatu et prebenda ecclesie Bracharensis, vacantibus apud sedem apostolicam per liberam resignationem quondam Alfonsi Fernandi Cognominho, canonici eiusdem ecclesie, dum viveret, si sic vel alias quovis modo apud dictam sedem vacare noscatur, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis gratiose dignemini providere, cum non obstantibus et clausulis oportunis et executoribus. Et cum dictus Gometius Plangii sit in servitio vestri archiepiscopi [1] et vestre ecclesie Bracharensis continue occupatus adeo quod sine magno dispendio eorumdem pro examine ad Romanam Curiam venire non possit, Vestre placeat S. committere examinationem in predictis partibus faciendam. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione — *Fiat. R.*

Datum Avinione, v Idus Octobris. Anno quarto.

---

[1] D. Gonçalo Pereira, transferido da sé de Lisboa à de Braga, em 27 de Fevereiro de 1326, por João XXII, tendo-lhe sucedido, por morte, D. Guilherme de la Garde, em 27 de Julho de 1349, nomeado por Clemente VI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 144.

113-114

1345, Outubro 11

Lourenço Gomes de Abreu, da diocese de Tui, solicita a graça de reter os frutos dos benefícios recebidos, apesar de alguns terem cura de almas e ele tê-los possuído enquanto clérigo de Ordens menores e de se não ter feito promover às Ordens sacras. Para o seu consanguíneo Rodrigo Pais de Souto Maior pede o canonicato de Tui.

Reg. Suppl. 10, fl. 66 v.

Significat S. V. devotus vester Laurentius Gometii de Abreu, miles Tudensis diocesis, quod olim ipse existens in minoribus ordinibus constitutus, aliqua beneficia ecclesiastica cum cura et sine cura per plura tempora habuit et tenuit, iustis tamen titulis, et licet, ratione huiusmodi beneficiorum cum cura, quorum aliqua fuerunt canonicatus et prebende ac dignitates in cathedralibus ecclesiis et parrochiales ecclesie, debuisset se facere ad sacros ordines promoveri, ipse tamen ad dictos ordines se promoveri non fecit, nichilominus fructus percipiens ex beneficiis antedictis, etiam post quod beneficia predicta dimisit, fructus aliquorum ex eis et aliunde dinoscitur percepisse. Quare humiliter supplicat quatinus sibi specialem gratiam facientes, huiusmodi fructus per eum sic indebite perceptos sibi de speciali gratia remittere dignemini et donare. — *Fiat. R.*

114

Item supplicat idem Laurentius quatinus sibi in personam Roderici Pelagii de Sauto Maiori, eius consanguinei, specialem gratiam facientes, de canonicatu ecclesie Tudensis eidem Roderico dignemini providere, prebendam vero necnon dignitatem vel personatum seu officium, si in eadem ecclesia vacant ad presens, vel cum vacaverint, simul vel successive conferendas vel conferenda sibi donationi apostolice reservare, cum acceptatione, [clausula] anteferri et aliis clausulis et non obst. oportunis, seu quod in ecclesia Compostellana canonicatum et prebendam cum quibusdam prestimoniis et prestimonialibus portionibus, que dignemini habere pro expressis et singulariter nominatis, ac parrochialem ecclesiam sancti Jacobi de Pias Tudensis diocesis ex dispensatione apostolica, non obstante defectu etatis quem patitur, noscitur obtinere, seu quod patiatur in etate defectum, cum in xx. sue etatis anno vel circa dumtaxat constitutus existat, super quo defectu ut, eo et quibuslibet constitutionibus apostolicis contrariis nequaquam obst., possit huiusmodi dignitatem vel personatum seu officium cum cura vel sine cura, etiam cum dicta parrochiali ecclesia, quam ex dispensatione apostolica, ut prefertur, obtinet, licite obtinere et insimul retinere. — *Fiat. R.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, v Idus Octobris. Anno quarto.

115

1345, Outubro 12

As autoridades de Soure, pertencente à diocese de Coimbra, dirigem a Clemente VI súplica em favor de Aparício Afonso, clérigo da cidade conimbricense e perito em direito, sobre a aquisição de novo benefício, depois de ter sido dispensado do impedimento de ilegitimidade.

Reg. Suppl. 10, fl. 64 v.

Supplicant S. V. devotissimi filii vestri pretor, iudices totaque communitas Castri de Soyre, Colimbriensis diocesis, pro Apparitio Alfonssi, clerico civitatis Colimbriensis, iurisperito, cum quo, non obstante defectu natalium quem patitur de soluto genitus et soluta, super omnibus ordinibus et beneficio ecclesiastico cum cura vel sine cura[1] fuit auctoritate apostolica dispensatum, vigore cuius [dispensationis] curatam ecclesiam sancte Columbe de monasterio predicte diocesis extitit assecutus, quatinus de gratia speciali ut ad unum beneficium sine cura obtinendum, etiam in ecclesia cathedrali, et ipsum cum predicta ecclesia retinendum, si alias eidem canonice conferatur, dicto defectu non obstante, eumdem Apparitium dignemini habilitare, secum ex uberioris dono gratie dispensando quodque,dictis ecclesia et beneficio vel altero eorum dimissis, possit loco eorum alia obtinere, cum ceteris non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. R. Etiam in ecclesia cathedrali. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iiii Idus Octobris. Anno quarto.

---

[1] No ms. foram riscadas as palavras *obtinendum etiam.*

116

1345, Outubro 14

Lourenço Geraldes, sacerdote da diocese de Braga, pede a perpétua capelania, vacante na igreja de Santa Maria de Açougue de Montemor-o-Novo, da diocese de Évora, por morte de Afonso Domingues, porcionário da mesma igreja.

Reg. Suppl. 10, fl. 69.

Supplicat S. V. Laurentius Geraldi, presbyter Bracharensis diocesis, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de quadam perpetua capella, vacante ad presens in ecclesia sancte Marie de Açouge Castri Montis Maioris Novi, diocesis Elborensis, per mortem Alfonsi Dominici, portionarii dicte ecclesie sancte Marie, cuius quidem capelle collatio, institutio seu quevis alia dispositio ad priorem dicte ecclesie sancte Marie de Açouge predicti Castri in solidum dignoscitur spectare, si alicui alteri adhuc in predicta capella et in bonis seu redditibus eiusdem non est ius quesitum, dignemini providere, cum reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri et cum non obstañ et aliis clausulis oportunis et executoribus. Non obstañ quod ipse Laurentius auctoritate Sanctitatis Vestre in forma pauperum beneficium ecclesiasticum cum cura vel sine cura ad collationem episcopi et capituli Elboreñ communiter vel divisim dignoscitur spectare; et cum capella predicta non sit nec beneficium nec in illis partibus reputetur pro beneficio, supplicat eidem S. quod predicta gratia sibi per S. V. facta per istam non

expiret, ymo suam optineat roboris firmitatem, non obstañ quibuscumque constitutionibus in contrarium editis. — *Fiat et remaneat sibi gratia. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Idus Octobris. Anno quarto.

117

1345, Outubro 26

Domingos Anes, clérigo da diocese de Braga, pede ao papa a igreja paroquial de Santa Eulália de Balazar da mesma diocese, vacante na Cúria por provisão da chantria da sé, feita a Gonçalo Anes, clérigo da sobredita diocese.

Reg. Suppl. 10, fl. 84.

Supplicat S. V. humilis servus vester Dominicus Johannis, dictus Durazco, clericus diocesis Bracharensis, quatinus sibi, intuitu misericordie et pietatis, specialem gratiam facientes, eidem de parrochiali ecclesia sancte Eulalie de Belsar dicte diocesis Bracharensis, vacante ad presens in vestra Romana Curia per provisionem factam Gunsalvo Johannis, clerico Bracharensi, de cantoria predicte ecclesie Bracharensis, cuius quidem ecclesie collatio, presentatio seu provisio ad Bracharensem archiepiscopum in solidum spectat, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis eidem Dominico dignemini misericorditer providere, cum acceptatione, inhibitione, decreto et cum aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus. Non obstañ quod predictus Dominicus perpetuam portionem in ecclesia sancti Jacobi de Antis dicte Bracharensis diocesis, que valorem xv. librarum Turonensium parvorum annuum non excedunt, noscitur obtinere. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vii Kalendas Novembris. Anno quarto.

118

1345, Novembro 3

Martinho Anes, reitor da igreja de S. Mamede de Arca, da diocese de Braga, suplica ao papa lhe conceda a perpétua porção na igreja do Porto, vacante pela consecução do canonicato da mesma igreja por João Anes de Válega, que antes possuia essa porção.

Reg. Suppl. 10, fl. 80 v.

Supplicat S. V. devotus vester Martinus Johannis, rector ecclesie sancti Mametis de Arca, Bracharensis diocesis, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de perpetua portione seu media prebenda in ecclesia Portugalensi, quam Johannes Johannis de Valega olim in dicta ecclesia obtinebat, ex eo vacante quod dictus Johannes

canonicatum dicte ecclesie et certam prebendam in eadem ecclesia tunc vacantes auctoritate litterarum felicis recordationis Johannis pape xxii, predecessoris vestri, eo quod inventus fuit pacifice assecutus, quam portionem seu mediam prebendam per assecutionem dicte prebende dictus predecessor vacare voluit et de qua nullus preter Vos disponere potest neque potuit, reservatione per dictum predecessorem vestrum et declaratione per Vos [et] dominum B. postea factis obsistentibus, si premisso vel alio quovis modo vacat, predicto Martino dignemini providere, cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri et aliis clausulis assuetis et executoribus, ut in forma, seu quod prefatam ecclesiam de Arca Bracharensis diocesis, cuius fructus, redditus et proventus xx librarum Turonensium parvorum secundum taxationem decime valorem annuum non excedunt, noscitur obtinere ac super parrochiali ecclesia sancti Martini de Ri[v]ulo Malo dicte diocesis noscitur litigare. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iii Nonas Novembris. Anno quarto.

119

1345, Novembro 3

As autoridades de Lisboa pedem para Vasco Lourenço, clérigo da cidade, o canonicato e prebenda de Lugo, vacantes por morte de João Martins.

Reg. Suppl. 10, fl. 85v.

Supplicant S. V. devoti oratores et servi vestri pretor et alvaziles totaque Communitas civitatis Ulixbonensis quatinus sibi specialem gratiam facientes in personam dilecti sui Velasci Laurentii, clerici eiusdem civitatis, de canonicatu et prebenda ecclesie Lucensis cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus, vacantibus ad presens apud sedem apostolicam per reservationem factam per S. V. de beneficiis Johannis Martini, nuper archidiaconi de Avancis in ecclesia Lucensi predicta, qui iam diem in partibus illis clausit extremum, eidem Velasco dignemini providere. Cum acceptatione, reservatione et inhibitione, decreto et clausula anteferri et aliis non obst. et clausulis oportunis. Seu quod idem Velascus portionem ecclesie sancte Marie de Alcaceva *(sic)* Castri Sanctarenensis Ulixbonensis diocesis noscitur obtinere. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iii Nonas Novembris. Anno quarto.

120

1345, Novembro 5

Lourenço Martins, clérigo da diocese de Coimbra, perpétuo porcionário da igreja de Silves, pede ao papa o perpétuo benefício da igreja paroquial de Alcalá, da diocese de Sevilha.

Reg. Suppl. 10, fl. 95 v.

Significat S. V. humilis servus vester Laurentius Martini, clericus Colimbriensis diocesis, quod dudum Vestra S. duxit providendum in ecclesia Ispalensi Fernando Gundisalvi, perpetuo beneficiato in quadam parrochiali ecclesia de Alcala de

Auguadera eiusdem Ispalensis diocesis, de dimidia portione vacatura, et nunc asseritur quod idem Fernandus predictam dimidiam portionem est pacifice assecutus et ex eo secundum statuta seu consuetudinem dicte ecclesie Ispalensis perpetuum beneficium de Alcala, quod idem Fernandus obtinebat, vacare dinoscitur; eapropter dictus Laurentius supplicat S. predicte quatinus sibi de dicto perpetuo beneficio, vacante, ut predicitur, cuius fructus, redditus et proventus xl. librarum Turonensium parvorum annuatim non excedunt, seu si in presenti non vacat, quam cito predicto vel alio quocumque modo, preterquam per ipsius Fernandi obitum, illud vacare contigerit, dignemini eidem Laurentio cum clausulis necessariis et oportunis et executoribus misericorditer providere. Non obstañ quod idem Laurentius perpetuam portionem in ecclesia Silvensi noscitur expectare auctoritate vestra. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Nonis Novembris. Anno quarto.

121

1345, Novembro 22

Gil Martins, clérigo de Lisboa, que não possuía ainda benefício algum, solicita a igreja de Santa Maria de Belém de Carrión, da diocese de Palença.

Reg. Suppl. 10, fl. 102.

Supplicat S. V. devotus et humilis servus vester Egidius Martini, clericus Ulixbonensis, nullum beneficium ecclesiasticum assecutus, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de ecclesia sancte Marie de Belheem de Carrion, Palentine diocesis, vacante ad presens per obitum Johannis abbatis, immediati dicte ecclesie rectoris, qui in partibus illis diem clausit extremum, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis, dummodo in ea non sit alicui alteri specialiter ius quesitum, dicto Egidio dignemini providere, cum reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri et cum omnibus aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, x. Kalendas Decembris. Anno quarto.

122

1345, Novembro 22

Pedro Anes, clérigo da cidade de Braga, não possuindo nenhum benefício eclesiástico, pede a reitoria da igreja paroquial de S. Salvador de Viana do Castelo, que tinha cura de almas.

Reg. Suppl. 10, fl. 102 v.

Supplicat S. V. devotus vester Petrus Johannis, clericus civitatis Bracharensis, nullum beneficium ecclesiasticum assecutus, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de rectoria parrochialis ecclesie curate sancti Salvatoris de Viana, Tudensis

diocesis, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis, vacante ad presens pro eo quod Sancius Petri, canonicus Tudensis, qui se asserit rectorem eiusdem, cum ea aliam curatam nomine sancta Maria de Vinha dicte diocesis, sunt quatuor anni et amplius, detinere presumit, fructus etiam ambarum usque nunc recepit et recipit, dignemini misericorditer providere, cum iam cum dicto Petro sit per sedem apostolicam dispensatum quod possit beneficium curatum obtinere, etiam si curam habeat animarum. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, x. Kalendas Decembris. Anno quarto.

123-130

1345, Novembro 22

Gonçalo Lourenço de Valdevez, João Mateus de Tarouca, da diocese de Lamego, Rodrigo Esteves de Torre de Moncorvo, da diocese de Braga, Vasco Lourenço, escolar da diocese de Viseu, Pedro Esteves, da diocese de Évora, Lourenço Anes, clérigo de Lisboa, Lourenço Anes, da diocese da Guarda, Gil Anes do Souto, da diocese de Braga, Martinho Gil de Lagos, da diocese de Silves, solicitam do papa a dispensa de ilegitimidade, para ascenderem às Ordens e receberem benefícios eclesiásticos, ou continuarem a exercê-las.

Reg. Suppl. 10, fl. 111-111 v.

Supplicat S. V. humilis et devotus vester Gundisalvus Laurentii de Valdevez, Tudensis diocesis, quatinus sibi specialem gratiam facientes, cum eo super defectu natalium, quem patitur de presbytero genitus et soluta, quod huiusmodi non obstante defectu, possit ad omnes ordines promoveri et beneficium ecclesiasticum obtinere, etiamsi curam habeat animarum, dignemini misericorditer dispensare et cum aliis non obstant., ut in forma. — *Fiat. R.*

... ...

124

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Johannes Mathey de Tarauca, Lamecensis diocesis, de presbytero genitus et soluta, ut supra.

... ...

125

Item pro simili gratia [obtinenda] supplicat Rodericus Stephani de Turre Menendi Corvi, Bracarensis diocesis, de presbytero genitus et soluta, ut supra.

... ...

126

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Velascus Laurentii, scolaris Visensis diocesis, de presbytero religioso genitus et soluta, ut supra.

... ...

127

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Petrus Stephani, Elborensis [1] diocesis, de presbytero genitus et soluta, cum quo fuit per diocesanum suum dispensatum ad minores ordines et beneficium sine cura, ut supra.

... ...

128

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Laurentius Johannis, clericus Ulixbonensis, de presbytero genitus et soluta, cum quo fuit per diocesanum suum dispensatum ad minores ordines et beneficium sine cura, ut supra.

[fl. 111 v.] Item pro simili gratia obtinenda supplicat Laurentius Johanis de [...] [2] Egitaniensis diocesis, de presbytero genitus et soluta, cum quo fuit per diocesanum suum dispensatum ad minores ordines et beneficium sine cura, ut supra.

129

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Egidius Johannis de Soutu, Bracarensis diocesis, de presbytero regulari ordinis sancti Augustini genitus et soluta, cum quo fuit per diocesanum suum dispensatum ad minores ordines et beneficium sine cura, ut supra.

... ...

130

Significat S. V. Martinus Egidii de Lagos [3], Silvensis diocesis, quod olim pater suus cognovit carnaliter matrem suam; postmodum contraxit cum quadam alia et durante dicto matrimonio inter eos de prima,matre sua, quam ante matrimonium cognoverat, habuit dictum Martinum filium suum, que nunquam fuit machinata in morte dicte uxoris et subsequenter, mortua dicta uxore patris sui, cum ista prima, matre istius Martini, matrimonium contraxit; dictus Martinus credens, tamquam iuris ignarus, defectum natalium per dictum subsequens matrimonium evasisse, se fecit ad omnes sacros ordines promoveri et divina celebravit officia. Quare supplicat e[idem] S. V. quatinus, dicto defectu natalium non obstante, ut in dictis ordinibus valeat minis-

trare et beneficium ecclesiasticum, etiam si curam habeat animarum, obtinere possit, secum dignemini misericorditer dispensare.

... ...

Fiat pro omnibus suprascriptis R.

Item quod dicte gratie transeant sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, x. Kalendas Decembris. Anno quarto.

---

[1] No ms.: *Elboracensis.*

[2] O ms. omite aqui o lugar de origem. É fora de dúvida tratar-se de pessoa diversa do clérigo precedente, porque doutra diocese.

[3] No ms. *Lagas.*

131

1345, Dezembro 2

Lourenço de Barbudo, capelão pontifício e doutor em ambos os direitos, ouvidor das causas do palácio apostólico, pede a igreja paroquial de Vila Cova da diocese de Coimbra, para o clérigo Vasco Gonçalves de Alenquer.

Reg. Suppl. 10, fl. 122.

Supplicat S. V. humilis servus et capellanus vester Laurentius de Barbuto, utriusque iuris doctor vestrique sacri palatii causarum auditor, quatinus sibi specialem gratiam facientes in personam dilecti servitoris sui Valasci Gundissalvi de Alanquerio, clerici Ulixbonensis diocesis, cum quo per sedem apostolicam extitit dispensatum, quod, non obstante defectu natalium,quem patitur de presbytero genitus et soluta, possit ad sacros ordines promoveri et unum beneficium cum cura et alterum sine cura recipere et illa licite retinere, de parrochiali ecclesia de Vila Cova Colimbriensis diocesis, cuius fructus, redditus et proventus xl librarum Turonensium parvorum secundum taxationem decime summam excedere minime dinoscuntur, vacante extra Curiam Romanam per mortem Johannis Fernandi de Rupibus Pictavensis diocesis, ultimi rectoris eiusdem, si in eadem ecclesia non est alicui alteri specialiter ius quesitum, eidem Valasco, non obstante predicto defectu, dignemini misericorditer providere. Cum clausulis necessariis et oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iiii Nonas Decembris. Anno quarto.

132

1345, Dezembro 2

Tiago de Filiis, filho do nobre romano Pedro Esteves e cónego de Lisboa, solicita do papa providências quanto ao canonicato, prebenda e porções que passara a usufruir por morte de Afonso Pires, cónego da mesma sé.

Reg. Suppl. 10, fl. 126 v.

Significat S. V. Jacobus de Filiis, nobilis viri Petri Stephani de Urbe, canonicus Ulixbonensis, quod cum olim per felicis recordationis dominum Johannem papam xxii, predecessorem vestrum, sibi fuisset facta provisio de canonicatu et prebenda, portione et prestimonialibus portionibus que olim Alfonsus Petri, canonicus Ulixbonensis, in predicta Ulixbonensi ecclesia et in diocesi eiusdem obtinebat, que quidem beneficia vacabant apud sedem apostolicam per mortem dicti Alfonsi Petri qui in Romana Curia diem clausit extremum, occasione seu vigore cuius gratie ipse Jacobus obtinuit et obtinet, longa sunt tempora, in predicta Ulixboñ ecclesia canonicatum et prebendam et dimidiam prebendam seu portionem, dimidiam canoniam vulgariter nuncupatam, necnon quedam alia prestimonia Ulixboneñ, que et quanta sunt pro expressis S. V. habere velit. Verum, cum ipse Jacobus timeat ne forte canonicatus et prebenda predicti vel dimidia prebenda seu prestimonia que sic obtinet, vaccent in Romana Curia vigore alicuius reservationis generalis seu specialis vel iure devoluto vel alias quovis modo et timeat ne super canonicatu et prebenda et dimidia prebenda predictis a quoquam valeat molestari, idcirco supplicat e[idem] S. quatinus intuitu domini A., episcopi Tusculani [1], sancte Romane ecclesie cardinalis, cuius consanguineus et capellanus extitit, canonicatum et prebendam et dimidiam prebendam, quos sic in dicta Ulixbonensi ecclesia obtinet et prestimonia predicta eadem S. dignetur eidem ex certa scientia confirmare vel de novo conferre, etiam si per S. V. alicui alteri vel aliquibus de eis vel aliquo eorumdem de novo extitit [2] iam provisum, quam seu quas provisiones S. V. dignetur ex certa scientia revocare et anullare et pro revocata, revocatis seu etiam anullatis habere velit de dono gratie amplioris. Non obst. quod in petitione pro eo super istis beneficiis ab initio porrecta, fuerit insertum [3] quod portio seu dimidia prebenda predicta vacabat in Curia una cum canonicatu et prebenda predictis per mortem Alfonsi Petri predicti, cum in rei veritate, predicta portio non vacabat in Curia per mortem eius, sed pro eo quod obtinuerat canonicatum et prebendam in predicta Ulixbonensi ecclesia et predicta portio seu dimidia prebenda de consuetudine seu statuto ecclesie erat incompassibilis in eadem ecclesia cum canonicatu et prebenda predictis, quam portionem Alfonsus Petri, canonicus predictus, a se abdicaverat nec eam iam tunc possidebat, cum viam fuit universe carnis ingressus. Non obst. etiam quod in ecclesia sancte Marie [de] Transtiberin de Urbe canonicatum et prebendam noscitur obtinere seu etiam in ecclesia sancti Petri de Urbe Principis Apostolorum canonicatum et prebendam per S. V. gratiam sibi factam noscitur expectare, cum clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod sine alia transeat lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iiii Nonas Decembris. Anno quarto.

---

[1] Anibaldo (Caetano) de Ceccano, que fora antes cardeal do tit. de S. Lourenço in Lucina. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 16, 39, 43.

[2] No ms.: *extit.*

[3] No ms.: *incertum.*

133-134

1345, Dezembro 4

D. Pedro, bispo do Porto, solicita para João Domingues, clérigo de Astorga e seu familiar, o canonicato e prebenda da sé portuense. Para Álvaro Peres de Baiona de Minhor da diocese de Tui, também seu clérigo e familiar, pede igualmente o canonicato do Porto, na expectativa da prebenda.

Reg. Suppl. 10, fl. 131.

Supplicat S. V. devota factura vestra et elemosina P. episcopus Portugalensis [1] quatinus sibi specialem gratiam facientes in personam Johannis Dominici, Astoricensis clerici et familiaris sui continui, de canonicatu ecclesie Portugalensis cum plenitudine iuris canonici ac prebenda et dignitate, personatu vel officio cum cura vel sine cura, si que, si quis aut si quod in dicta ecclesia vacant ad presens, vel cum simul aut successive vacaverint, dignemini eidem Johanni providere. Non obstant. quod idem Johannes ecclesiam curatam sancte Marie de Sedeelos Portugalensis diocesis et unam portionem sive mediam prebendam in ecclesia Astoricensi necnon prestimonium de Saugo de Vinire, et aliud prestimonium sancti Johannis de Val de Eigreia [2], que beneficia omnia summam centum florenorum auri secundum taxationem antique decime annuam non excedunt, obtinere dinoscitur, cum clausula anteferri et cum omnibus aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus ut in forma. — *Fiat etiam de dignitate, etc. R.*

134

Item supplicat e[idem] S. quatinus sibi specialem gratiam facientes in personam Alvari Petri de Bayona de Minhor Tudensis diocesis, clerici et familiaris sui continui, de canonicatu sub expectatione prebende in dicta ecclesia Portugalensi, si que vacat vel quam primo vacare contigerit, dicto Alvaro dignemini misericorditer providere. Non obst. quod idem Alvarus Petri mediam partem ecclesie dicti loci de Bayona sine cura et tertiam partem ecclesie sancti Benedicti de Gondemar, Tudensis diocesis, similiter sine cura, quarum redditus et proventus centum et xx. ti florenos auri secundum taxationem antique decime annuam non excedunt, obtinere dinoscitur, cum clausula anteferri et cum omnibus non obst. et clausulis oportunis et executoribus ut in forma. — *Fiat, sed de sequenti data. R.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Nonas Decembris. Anno quarto.

---

[1] D. Pedro Afonso, transferido da diocese de Astorga para a do Porto, em 25 de Setembro de 1342, por Clemente VI. Sucedeu-lhe, por morte, Afonso Pires, cónego do Porto, nomeado por Inocêncio VI a 26 de Outubro de 1355. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 406.

[2] No ms. *Eizcia*. Na bula respectiva: «...et de Saugo de Vinire et sancti Johannis *de Val de Eigreia* prestimonia...» (Reg. Vat. 169, fl. 134v).

135-137

1345, Dezembro 17

Alvaro Gonçalves, prior da Ordem do Hospital em Portugal, pede ao papa as indulgências apostólicas do costume para os portugueses que o acompanharem no exército contra os Turcos. Pede também ao papa escreva aos reis de Portugal e de Castela, a recomendar-lhes assistência e a não levantarem algum impedimento na formação do exército, permitindo aos súbditos saírem livremente do reino.

Reg. Supp.l 10, fl. 146 v. Na fl. 147 vem a repetição das duas primeiras súplicas.

Supplicatur S. V. quod, cum devotus vester vere devotionis et humilitatis filius Alvarus Gunsalvi, prior Portugalie ordinis Hospitalis sancti Johannis Ierosolimitani, de mandato et precepto domini magistri ordinis predicti ad ultramarinas partes sit breviter recessurus multique fideles christiani de regno Portugalie devotionem habentes ad partes predictas, specialiter ad exercitus christianorum qui in partibus Turquie presentialiter est, contra Turchos libenter cum equis, armis et aliis, eorum propriis sumptibus, ad predictum exercitum cum priore predicto in dictorum christianorum subsidium appetunt transfretare, quatinus specialem gratiam facientes, intuitu pietatis et misericordie, omnibus fidelibus regni Portugalie, cum eo ad dictas partes et exercitum ire seu mictere volentibus, dignetur S. V. concedere indulgentias que talibus transfretantibus fuerunt hactenus concedi per sedem apostolicam consuete. — *Fiat, usque ad numerum centum equitum et centum peditum. R.*

136

Supplicatur etiam S. predicte, intuitu pietatis et misericordie, quatinus scribere dignetur illustrissimis Castelle et Legionis, Portugaleñ et Algarbii regibus, ut talibus cum dicto priore et eius consortio transfretare devote volentibus, nullum super hoc impedimentum prestent, sed extra regna predicta ipsos libere exire permictant cum eorum equis et armis et rebus aliis pro ipso passagio et dicto exercitu oportunis. — *Fiat. R.*

137

Et ne dictus Portugalie et Algarbii rex illustris contra dictum priorem possit aliqualiter indignari, ut dictus prior presumatur talia suo motu proprio procurare, supplicatur humiliter S. predicte quatinus e[adem] S. scribere dignetur et mandare dicto priori quod omnimode transeat in dicto passagio ultra mare et predictos sic transeuntes seu transire volentes in sua recipiat comitiva. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xvi Kalendas Januarii. Anno quarto.

138

1346 Janeiro 12

D. Jorge, bispo de Coimbra, solicita para o clérigo conimbricense Afonso Gonçalves a graça de ascender às Ordens sagradas, apesar do defeito de ilegitimidade, e dois benefícios, além da porção perpétua que já possuia na igreja de S. Cristóvão da cidade de Coimbra.

Reg. Suppl. 10, fl. 171.

Supplicat S. V. devotus orator vester G., episcopus Colimbriensis [1], quatinus sibi in personam dilecti sui Alfonsi Gonsalvi, clerici Colimbriensis, cum quo per predecessorem suum auctoritate sedis apostolice extitit dispensatum quod, non obstante deffectu natalium, quem patiebatur de canonico regulari professo presbytero genitus et soluta, posset ad omnes minores ordines promoveri et beneficium sine cura obtinere, vigore cuius dispensationis ad minores ordines est promotus et perpetuam portionem in ecclesia beati Christofori civitatis Colimbriensis est canonice assecutus, specialem gratiam facientes cum eodem A. ut, non obstante predicto defectu, possit ad omnes sacros ordines promoveri et unum beneficium cum cura et aliud sine cura, etiam in ecclesia cathedrali, obtinere et illa cum portione predicta retinere, dignemini misericorditer dispensare. Cum omnibus non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Idus Januarii. Anno quarto.

---

[1] Jorge Anes, cónego de Astorga e licenciado em decretos, nomeado bispo de Coimbra em 3 de Julho de 1338 por Bento XII. Sucedeu-lhe, por morte, D. Lourenço, bispo da Guarda, transferido para Coimbra a 23 de Maio de 1356 por Inocêncio VI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 196.

139-140

1346, Janeiro 12

O prior conventual do mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, imediatamente sujeito à Santa Sé, constrangido a viver frequentemente fora do seu mosteiro, devido a vários negócios monásticos e a ter de acompanhar el-rei e rainha de Portugal, solicita do papa o privilégio de altar portátil e a faculdade de escolher confessor, na forma do costume.

Reg. Suppl. 10, fl. 171 v.

Significat S. V. devotus orator vester .. prior monasterii sancte Crucis Colimbriensis, ordinis sancti Augustini, S. V. et sedi apostolice immediate subiecti, quod, cum propter plura et diversa negotia prefati monasterii et aliquando cum rege et regina Portugalie et Algarbii eorumque liberis frequentissime ipsum per diversas

dioceses dictorum regnorum extra predictum monasterium proficisci [contingat], idcirco supplicat eidem S. humiliter et devote quatinus possit portare per easdem dioceses altare viaticum in quo celebret et celebrari faciat ante diem, eidem priori dignemini misericorditer concedere de dono gratie specialis, cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis, ut in forma. — *Fiat. R.*

140

Item supplicat e[idem] S. quatinus possit eligere confessorem qui eum semel in mortis articulo a peccatis suis plenarie absolvat, dignemini misericorditer concedere, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Idus Januarii. Anno quarto.

CLEMENTE VI

(EL. 7 MAIO, COR. 19 MAIO 1342, + 6 DEZ. 1352)

SÚPLICAS

ANO QUINTO

(19 MAIO 1346 — 18 MAIO 1347)

AV. REG. SUPPL., VOL. 11 A 13

141

1346, Maio 28

D. Pedro, bispo do Porto, pede o deado da sé portuense, vacante por morte de Afonso Martins, para o seu clérigo e familiar João Domingues de Astorga, que tinha sofrido e trabalhado muito pela defesa da liberdade e jurisdição temporal da igreja portuense, continuando a expor-se a moléstias e trabalhos pelo mesmo motivo.

Reg. Suppl. 11, fl. 14 v.

Supplicat S. V. devota factura vestra et helemosina vestra Petrus, episcopus Portugalensis [1], quatinus sibi in personam dilecti familiaris et clerici continui, Johannis Dominici, Astoricensis, qui pro defensione Portugalensis ecclesie que multas passa fuit et patitur persecutiones et molestias in sua iurisdictione temporali, viribus, tota die secum fideliter hactenus laboravit et laborare non desinit incessanter, exponendo corpus pro servitio dicte ecclesie, propter quam terram et mansionem propriam demisit, specialem gratiam facientes, de decanatu ecclesie Portugalensis predicte, vacante apud sedem apostolicam per obitum Alfonsi Martini, olim decani eiusdem ecclesie, qui nuper in partibus illis diem clausit extremum, quem decanatum S. V., dum adhuc idem Alfonsus ageret in humanis, reservavit, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis, auctoritate apostolica dignemini providere eidem Johanni. Non obstañ quod eidem Johanni sit provisum per S. V. de canonicatu sub expectatione prebende, dignitatis, personatus vel officii in dicta ecclesia Portugalensi, seu quod idem Johannes ecclesiam parrochialem sancte Marie de Sedeelos, Portugalensis diocesis, et perpetuam portionem sive dimidiam prebendam in ecclesia Astoricensi ac prestimonia de Saugo de Vinire et sancti Johannis de Val de Eigleia [2], dicte Astoricensis diocesis, noscitur obtinere et cum omnibus aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, v Kalendas Junii. Anno quinto.

---

[1] D. Pedro Afonso, transferido da sé de Astorga à do Porto, em 25 de Setembro de 1342, por Clemente VI. Sucedeu-lhe, por morte, Afonso Pires, nomeado bispo do Porto por Inocêncio VI em 26 de Outubro de 1355. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 406.

[2] No ms. *Eiglia*, com sinal de erro. No Reg. Vat. 177, fl. 97 v: «... prestimonia de Saugo de Vimre et sancti Johannis de Valle Eygleia...».

142

1346, Junho 6

Álvaro Fernandes da diocese de Viseu, já dispensado do impedimento de ilegitimidade pelo seu bispo diocesano para ascender às Ordens menores e receber um benefício eclesiástico, solicita do papa a mesma faculdade quanto às Ordens sagradas e mais um benefício, mesmo com cura de almas

Reg. Suppl. 11, fl. 40-40 v.

Supplicat S. V. humilis et devotus Alvarus Fernandi, Visensis diocesis, cum quo super defectu natalium, quem patitur de presbytero genitus et soluta, per suum diocesanum ut ad minores ordines possit promoveri et beneficium ecclesiasticum obtinere, extitit dispensatum, quatinus, dicto non obstante defectu, possit ad omnes sacros ordines promoveri et beneficium ecclesiasticum, etiam si curam habeat animarum, secum dignemini misericorditer dispensare. — *Fiat. R.*

... ...

[fl. 40 v.]

... ...

Et quod transeant sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, viii Idus Junii. Anno quinto.

143-144

1346, Julho 2

Tendo sido eleito bispo pelo cabido da diocese, pôs-se a caminho da Cúria Romana o deão da sé da Guarda, Gil Martins, a solicitar do papa a confirmação. Ao tomar conhecimento, na Cúria, da nomeação de D. Afonso Dinis, pede ao Pontífice, em compensação da longa e custosa caminhada, lhe conceda um novo benefício com cura de almas e a indulgência plenária em artigo de morte.

Reg. Suppl. 11, fl. 79 v. Publicada por SOUSA COSTA, A. D. DE, em *Itinerarium*, 3 (1957) 572-573.

Significat S. V. humilis et devotus orator vester Egidius Martini, decanus ecclesie Egitaniensis, ac etiam in eadem ecclesia canonicus prebendatus, quod pridie, eadem ecclesia pastoris solatio destituta, fuit per inspirationem divinam electus in episcopum concorditer in eadem, et quam citius comode potuit, pro confirmatione electionis huiusmodi ad Romanam Curiam et S. V. se contulit, non sine magnis incomodis et onere expensarum. Verum quia ante adventum eiusdem, Clementia Vestra eidem ecclesie de alio pastore providerat, Benignitati Vestre, que consuevit tales elec-

tos oculos misericordie intueri, supplicat reverenter quatinus, ei de ignata clementia paterno compatientes affectu, ut decanatum predictum sine cura ac unum aliud beneficium ecclesiasticum cum cura, si sibi canonice conferatur, licite cum eodem decanatu obtinere valeat ac quod huiusmodi beneficium post assecutionem ipsius necnon decanatum predictum per eum possit simpliciter vel ex causa permutationis libere resignare et cum alio beneficio simili licite, quotiens sibi videbitur, permutare, quoque ex causa quacumque, pure dimisso, possit aliud simile beneficium assequi, si sibi canonice conferatur, generalis concilii et quibuscumque aliis constitutionibus seu quarumcumque aliarum ecclesiarum contrariis, non obstantibus, de uberiori dono gratie dignemini dispensare. — *Fiat. R.*

144

Item supplicat S. V. prefatus decanus quatinus remissionem plenariam omnium peccatorum in articulo mortis sibi in persona dignemini largiri. — *Fiat. R.*

Item quod transeant sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, vi Nonas Julii. Anno quinto.

145-151

1346, Julho 22

Várias súplicas do arcebispo de Braga D. Gonçalo sobre benefícios para Martinho Domingues, seu clérigo e reitor da igreja paroquial de Santa Maria de Idães da diocese de Braga, para Afonso Anes, também seu clérigo, para João Domingues de Évora, para João Domingues e para Gomes Pais, seu consanguíneo, que era muito necessário para a defesa dos direitos da igreja de Braga, por ser um dos nobres e poderosos da terra. Para si solicita a faculdade de poder visitar a diocese por outrem, sem perder o direito às procurações, visto andar frequentemente ocupado com os negócios da Câmara Apostólica.

Reg. Suppl. 11, fl. 101-101 v.

Supplicat S. V. devotus Gunsalvus, Bracharensis archiepiscopus [1], cum ipse in negotiis camere apostolice sit adeo occupatus quod totam suam diocesim visitare non potest et ob hoc quamplures procurationes amittat, quatinus sibi dignemini gratiose concedere quod procurationes sue diocesis in pecunia per se vel alium valeat petere et exigere et habere ab isto festo beati Johannis Baptiste proximo preteriti usque ad biennium, dum tamem visitet per alium, et sicut eas consuevit habere, cum visitat personaliter. Non obstante constitutione felicis recordationis domini Benedicti pape xii que incipit Benedictus etc., *Vas electionis*, etc. et cum aliis non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat per cameram, sicut, etc. R.*

146

Item supplicat quatinus in personam Martini Dominici, clerici sui ac rectoris parrochialis ecclesie sancte Marie de Idaães diocesis Bracharensis, cum eodem Martino ut cum predicta ecclesia curata quam obtinet, vel dimissa eadem ecclesia, cum alia curata dignitate vel officio ecclesiastico curato, si quam vel quod ipsum Martinum assequi canonice contigerit, possit unum aliud beneficium ecclesiasticum curatum, etiam si plebania vel dignitas seu personatus fuerit, et in ecclesia cathedrali, si alias sibi canonice conferatur, vel assumatur ad illam vel illud, licite obtinere et illo etiam, quod taliter assecutus fuerit, dimisso, si illud dimictere voluerit, vel permutare, possit loco illius aliud simile beneficium semel et pluries successive recipere et cum dicta ecclesia vel dignitate seu beneficio supradicto licite retinere, dignemini motu proprio de speciali gratia dispensare, constitutionibus quibuscumque apostolicis vel aliis contrariis non obstantibus et cum aliis non obstant, et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

147

Item supplicat quatinus sibi in personam predicti Martini specialem gratiam facientes, eidem de dignitate, personatu vel officio cum cura vel sine cura, etiam si ad eam, illum vel illud per electionem quis consuevit assumi in ecclesia Bracharensi, in qua existit canonicus, si ibi vacat ad presens, alioquin cum vacaverit, dignemini providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstañ quod idem Martinus in dicta ecclesia canonicatum sub expectatione prebende ac prestimonium a Bartholomeo Gometii, portionario ecclesie sancte Marie de Almadana diocesis Ulixbonensis, valorem decem florenorum non excedens, et parrochialem ecclesiam sancte Marie de Idaães, Bracharensis diocesis, noscitur obtinere, cum aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

148

Item supplicat idem archiepiscopus quatinus sibi in personam Alfonsi Johannis, clerici sui, specialem gratiam facientes, eidem de canonicatu ecclesie Colimbriensis cum plenitudine iuris canonici et prebenda, si inibi vacat ad presens, vel cum vacaverit, dignemini providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obst. quod idem Alfonsus parrochialem ecclesiam sancti Salvatoris de Fonte Malo, Bracharensis diocesis, noscitur obtinere et cum ceteris non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

149

Item supplicat quatinus sibi in personam Johannis Dominici de Elbora specialem gratiam facientes, eidem de canonicatu ecclesie Elborensis cum plenitudine iuris canonici et prebenda, si inibi vacat ad presens, vel cum vacaverit, dignemini providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non

obstañ quod idem Johannes perpetuam portionem ecclesie sancti Antonii civitatis Elborensis noscitur obtinere, cum ceteris non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

150

Item supplicat quatinus sibi in personam Johannis Dominici specialem gratiam facientes, eidem de perpetua portione seu tertianaria in predicta ecclesia Bracharensi, si vacat ad presens, alioquin cum vacaverit, dignemini providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto, clausula anteferri et quod committatur examinatio in partibus de gratia speciali. Non obst. quod idem Johannes parrochialem ecclesiam sancti Martini de Galecis, Bracharensis diocesis, noscitur obtinere et cum ceteris non obstant., ut supra. — *Fiat. R.*

151

Item supplicat quatinus sibi specialem gratiam facientes in personam nobilis viri Gometii Pelagii, consanguinei sui [fl. 101 v.], pro servitio et defensione ecclesie in partibus illis quamplurimum necessarii, cum sit de nobilibus ac potentioribus illius terre et ibidem defensio nobilium et potentum ecclesie est satis necessaria et inexcusabilis, ut cum ecclesia parrochiali de Calvelo, Bracharensis diocesis, quam obtinet, unum aliud beneficium curatum, etiam si sit dignitas, personatus, officium cum cura vel sine cura in ecclesia cathedrali, etsi maior post episcopalem existat, simul possit licite retinere, si sibi canonice conferatur, et ipsis seu quolibet eorum dimissis, alia duo seu unum, loco dimissorum seu dimissi, valeat obtinere et licite retinere, eidem Gometio dignemini concedere, secum ex dono gratie dispensando, quibuscumque constitutionibus in contrarium editis nequaquam obstantibus seu quadam successione perpetua in civitate et diocesi Brachareñ per clericos seculares solita gubernari et prefata ecclesia de Calvelo quas noscitur obtinere. — *Fiat. R.*

Et quod transeant sine alia lectione — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xi Kalendas Augusti. Anno quinto.

---

[1] D. Gonçalo Pereira, transferido da sé de Lisboa à de Braga por João XXII, em 27 de Fevereiro de 1326. Sucedeu-lhe, por morte, D. Guilherme de la Garde, nomeado por Clemente VI a 27 de Julho de 1349. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 144.

152-154

1346, Agosto 1

Martinho Domingues, clérigo e núncio do arcebispo de Braga, D. Gonçalo, ao papa, pede para Gonçalo Vasques, escolar e seu sobrinho, a porção da igreja de S. Tiago de Montemor-o-Novo, da diocese de Évora. Para si solicita o canonicato

de Orense. Afonso Anes, também clérigo e núncio do sobredito arcebispo, pede o canonicato da igreja de Santa Maria de Alcáçova de Santarém

Reg. Suppl. 11, fl. 118.

Significat S. V. Martinus Dominici, clericus et nuntius vestri Bracharensis archiepiscopi [1], quod, cum ipse Martinus nomine Johannis Dominici, rectoris ecclesie sancte Marie de Silvares de Ripa Silii diocesis Bracharensis ac portionarii ecclesie sancti Jacobi de Monte Maiori Novo diocesis Elborensis et procuratorio nomine pro eodem renuntiaverit predictam portionem sancti Jacobi cum iuribus et pertinentiis suis in manibus domini Stephani, Sancti Pontii Thomeriarum episcopi ac thesaurarii vestri [2], ad hoc a Vobis potestatem habentis, et idem dominus thesaurarius, auctoritate apostolica sibi concessa, dictam renuntiationem admiserit, propter quod dicta portio apud sedem apostolicam vacare censetur, igitur supplicat predictus Martinus quatinus de dicta portione sancti Jacobi cum suis iuribus et prestimonio tamquam de vacanti in Curia modo predicto, Gunsalvo Velasci scolari, nepoti suo, nullum beneficium obtinenti, de speciali gratia dignemini providere, cum non obst. et clausulis oportunis et executoribus — *Fiat. R.*

153

Item supplicat quatinus sibi specialem gratiam facientes, eidem Martino de canonicatu ecclesie Auriensis cum plenitudine iuris canonici et prebenda, si in ipsa ecclesia vacat ad presens vel cum vacaverit, cum prestimoniis suis dignemini providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstañ quod idem Martinus canonicatum sub expectatione prebende et dignitatis, personatus seu officii in ecclesia Bracharensi et parrochialem ecclesiam sancte Marie de Idaães diocesis Bracharensis ac prestimonium a Bartholomeo Gometii, portionario ecclesie sancte Marie de Almadana diocesis Ulixbonensis, decem florenorum annuum valorem non excedens, noscitur obtinere, cum aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

154

Item supplicat e[idem] S. Alfonsus Johannis, clericus et nuntius predicti vestri archiepiscopi Bracharensis, quatinus sibi specialem gratiam facientes, eidem de canonicatu ecclesie sancte Marie de Alcaçova de Sanctarena, unde oriundus existit, Ulixbonensis diocesis, cum plenitudine iuris canonici, et prebenda, si inibi vacat ad presens vel cum vacaverit, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis dignemini providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obst. quod idem Alfonsus canonicatum sub expectatione prebende in ecclesia Colimbriensi et

parrochialem ecclesiam sancti Salvatoris de Fonte Malo Bracharensis diocesis noscitur obtinere, cum ceteris non obstañ et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Kalendis Augusti. Anno quinto.

---

[1] D. Gonçalo Pereira. Cf. nota precedente.

[2] D. Estêvão Aldebrando Cambarou, O. S. B., anteriormente bispo de Monte Cassino e tesoureiro papal, nomeado bispo de Saint Pons de Tomières, na França, por Clemente VI, a 13 de Fevereiro de 1346. Continuou como tesoureiro até 6 de Março de 1347. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 406.

155-169

1346, Agosto 26

D. Gonçalo, arcebispo de Braga, suplica ao papa a faculdade de conferir, por autoridade apostólica, na igreja de Braga, a pessoa idónea, com um ou dois benefícios, mesmo com cura de almas, um canonicato e prebenda, e a duas pessoas idóneas, com benefícios de cura de almas, duas porções. Pede também benefícios ou graças para Francisco Domingues, seu vigário geral e apreciado pelos conhecimentos de direito canónico, para João Martins, seu penitenciário, cónego de Braga, da Guarda e de Lamego, e reitor da igreja de Penalva, da diocese de Viseu, para mestre Vasco, seu médico e licenciado em medicina, para João Domingues, seu clérigo, para João Martins que obtinha a igreja paroquial de Tagilde, da diocese de Braga, para João Lourenço, seu clérigo, para Domingos Anes, seu clérigo, para Martinho Picardo, seu camareiro, para Martinho Vasques, para Fernando Arias, seu clérigo, para Gonçalo Esteves de Moles, seu sobrinho e reitor da igreja paroquial de Santa Maria de Moreiras da diocese de Braga, para Rodrigo Gomes, para Gonçalo de Vila Boa, seu clérigo, e para Álvaro Nunes de Barros, escolar.

Reg. Suppl. 11, fl. 165-166.

Supplicat S. V. devotus Gunsalvus, archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus sibi gratiam facientes specialem, per quam posset aliis se reddere gratiosum, ut in ecclesia sua Bracharensi possit conferre auctoritate apostolica persone ydonee, habenti unum seu duo beneficia cum cura vel sine cura, etiam si unum ex eis dignitas seu personatus existat, canonicatum et prebendam, si inibi vacat vel cum vacaverit, et duabus personis ydoneis, habentibus singulis curata beneficia, duas portiones sive tertianarias, si in ipsa ecclesia vacant vel cum vacaverint, cum clausulis oportunis ut in forma, dignemini concedere gratiose. — *Fiat. R.*

156

Item supplicat quatinus sibi in personam Francisci Dominici, rectoris parrochialis ecclesie sancte Marie de Castro Roupali diocesis Bracharensis, specialem gratiam facientes, cum eodem Francisco, eius vicario generali et scientia iuris cano-

nici commendato, ut cum predicta ecclesia curata quam obtinet, vel dimissa eadem ecclesia, cum alia curata, dignitate vel beneficio ecclesiastico curato, si quam vel si quod ipsum Franciscum assequi contigerit, possit unum aliud beneficium ecclesiasticum curatum, etiam si plebania vel dignitas seu personatus fuerit, et in ecclesia cathedrali, si alias sibi canonice conferatur vel assumatur ad illam vel illud, licite obtinere et illo etiam quod taliter assecutus fuerit, dimisso, si illud dimittere voluerit, possit, loco illius, aliud simile beneficium semel et pluries successive recipere et cum dicta ecclesia vel dignitate seu beneficio supradicto licite retinere, dignemini de speciali gratia dispensare. Non obst. quod idem Franciscus in Bracharensi ecclesia canonicatum et prebendam ac predictam parrochialem ecclesiam noscitur obtinere, cum ceteris non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

157

Item supplicat quatinus sibi in personam Johannis Martini, penitentiarii sui ac Bracharensis, Egitaniensis et Lamecensis ecclesiarum canonici et rectoris ecclesie de Penalva diocesis Visensis, specialem gratiam facientes, eidem quod possit recipere et habere fructus et redditus predictorum beneficiorum suorum, dum predictum officium penitentiarie gesserit, dignemini concedere gratiose, etiam si in eis residentiam non faciat personalem, anniversariis et distributionibus cotidianis dumtaxat exceptis, ita tamen quod in quolibet ipsorum in divinis per aliquem faciat deserviri, cum aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat ad biennium. R.*

158

Item supplicat quatinus sibi specialem gratiam facientes in personam magistri Velasci, medici sui ac licentiati in scientia medicine, cum quo super defectu natalium quem patiebatur, videlicet de presbytero genitus et soluta, extitit per sedem apostolicam dispensatum, quod, huiusmodi defectu non obstante, posset ad sacros ordines promoveri et ecclesiasticum beneficium etiam cum cura obtinere, cum sibi canonice conferretur, vigore cuius dispensationis ecclesiam parrochialem curatam sancti Jacobi Damorim Bracharensis diocesis ex institutione ordinarii canonica extitit assecutus, quod, predicto non obstante defectu, cum eodem magistro Velasco ut cum ecclesia curata predicta quam obtinet, possit unum aliud simplex beneficium ecclesiasticum, etiam in ecclesia cathedrali, si alias sibi canonice conferatur, dignemini de speciali gratia dispensare. Non obst. quod idem magister Velascus predictam parrochialem ecclesiam Damorim noscitur obtinere et cum ceteris non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

159

Item supplicat quatinus sibi in personam Johannis Dominici, clerici sui, specialem gratiam facientes, eidem de canonicatu ecclesie Portugalensis cum plenitudine iuris canonici et prebenda, si inibi vacat ad presens, vel cum vacaverit, dignemini providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non

obst. quod idem Johannes parrochialem ecclesiam sancti Vicentii de Sousa diocesis Bracharensis et perpetuam portionem sive dimidiam prebendam in dicta Portugalensi ecclesia noscitur obtinere et cum ceteris non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

160

Item supplicat quatinus sibi in personam Johannis Martini, cum quo primo per sedem apostolicam extitit dispensatum super defectu [fl. 165v] natalium, quem patiebatur de presbytero genitus et soluta, quod, non obstante huiusmodi defectu, posset ad sacros ordines promoveri et beneficium ecclesiasticum cum cura et secundario simplex beneficium obtinere, eidem specialem gratiam facientes, de canonicatu ecclesie sancte Marie de Vimaranis Bracharensis diocesis cum plenitudine iuris canonici et prebenda, si inibi vacat ad presens vel cum vacaverit, dignemini providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstan. quod dictus Johannes parrochialem ecclesiam de Taagildi Bracharensis diocesis vigore prime dispensationis predicte et institutione canonica sibi facta noscitur obtinere et cum ceteris non obst., ut supra. — *Fiat. R.*

161

Item supplicat quatinus sibi in personam Johannis Laurentii, clerici sui, specialem gratiam facientes, eidem de canonicatu ecclesie Tudensis cum plenitudine iuris canonici et prebenda, si inibi vacat ad presens vel cum vacaverit, dignemini providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstañ quod idem Johannes canonicatum sub expectatione prebende et perpetuam portionem sive tertianariam in ecclesia Bracharensi et perpetuam portionem in monasterio de Viminario cum quodam prestimonio, quod valorem quinque florenorum auri anno quolibet non excedit, ac parrochialem ecclesiam sancti Martini de Bornes diocesis Bracharensis noscitur obtinere et cum aliis non obst. ut supra. — *Fiat. R.*

162

Item supplicat quatinus sibi in personam Dominici Johannis, clerici sui, specialem gratiam facientes, eidem de perpetua portione seu dimidia prebenda ecclesie Portugalensis, si inibi vacat ad presens vel cum vacaverit, dignemini povidere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obst. quod idem Dominicus parrochialem ecclesiam sancte Leocadie de Palatiis diocesis Portugalensis noscitur obtinere et cum ceteris non obst., ut supra. — *Fiat. R.*

163

Item supplicat quatinus sibi in personam Martini Picardo, clerici camerarii sui, cum quo per sedem apostolicam extitit dispensatum super deffectu natalium, quem patiebatur de monacho presbytero genitus et soluta, quod, huiusmodi defectu nata-

lium non obstante, posset ad omnes sacros ordines promoveri et curatum beneficium obtinere, si sibi canonice conferretur, specialem gratiam facientes, cum eodem Martino ut cum ecclesia parrochiali curata sancti Michaelis de Gualtar Bracharensis diocesis, quam obtinet ex dispensatione predicta, aliud beneficium simplex et in ecclesia cathedrali, dum tamen alias sibi canonice conferatur, possit insimul habere et retinere, necnon ipsa beneficia et quodlibet ipsorum dimictere ac loco dimissi vel dimissorum alia similia habere vel ipsa vel quodlibet ipsorum pro alio vel aliis consimilibus permutare, dignemini misericorditer dispensare. Non obst. defectu natalium predicto et cum ceteris non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

164

Item supplicat quatinus sibi in personam Martini Velasci, cum quo per sedem apostolicam extitit dispensatum super defectu natalium, quem patiebatur de soluto genitus et soluta, quod huiusmodi non obstante defectu, posset ad omnes sacros ordines promoveri et curatum beneficium obtinere, si sibi canonice conferretur, specialem gratiam facientes, cum eodem Martino, quod, non obstante defectu predicto, aliud beneficium cum cura vel sine cura, si sibi canonice conferatur, obtinere possit et habere, dignetur S. V. dispensare. Non obstañ quod parrochialem ecclesiam sancte Marie de Rippariis diocesis Bracharensis virtute predicte dispensationis noscitur obtinere et cum ceteris non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

165

Item supplicat quatinus sibi in personam Fernandi Arie, clerici sui, specialem gratiam facientes, eidem de canonicatu ecclesie Auriensis cum plenitudine iuris canonici et prebenda cum prestimoniis suis, si inibi vacat ad presens vel cum vacaverit, dignemini providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obst. quod idem Fernandus dimidiam prebendam in eadem Auriensi ecclesia ac parrochialem ecclesiam sancti Salvatoris de Nabaães diocesis Bracharensis noscitur obtinere, cum ceteris non obst. ut supra. — *Fiat. R.*

[fl. 166]

166

Item supplicat quatinus sibi in personam nobilis viri Gunsalvi Stephani de Molles, nepotis sui, rectoris parrochialis ecclesie sancte Marie de Moreiras diocesis Bracharensis, specialem gratiam facientes, cum eodem Gunsalvo ut cum predicta ecclesia curata, quam obtinet, possit unum aliud beneficium ecclesiasticum curatum, etiam si dignitas seu personatus fuerit in ecclesia cathedrali, si alias sibi canonice conferatur vel assumatur ad illam, vel illud, obtinere et licite retinere, dignemini de speciali gratia dispensare. Non obst. quod idem Gunsalvus in Bracharensi ecclesia canonicatum et prebendam ac parrochialem ecclesiam predictam noscitur obtinere et cum ceteris non obst. et clausulis. — *Fiat. R.*

167

Item supplicat quatinus sibi in personam Roderici Gometii, cum quo per sedem apostolicam extitit dispensatum super defectu natalium, quem patiebatur de soluto genitus et soluta, quod, huiusmodi non obstante defectu, posset ad sacros ordines promoveri et curatum beneficium obtinere, si sibi canonice conferretur, specialem gratiam facientes, cum eodem Roderico ut cum ecclesia parrochiali curata sancte Marie de Tavoado diocesis Portugalensis, quam obtinet ex dispensatione predicta, aliud beneficium simplex et in ecclesia cathedrali, dum tamen alias sibi canonice conferatur, possit insimul habere et retinere, dignemini misericorditer dispensare. Non obst. defectu natalium predicto et quod idem Rodericus predictam parrochialem ecclesiam de Tavoado noscitur obtinere et cum ceteris non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

168

Item supplicat quatinus sibi in personam Gunsalvi de Villa Bona, clerici sui, specialem gratiam facientes, eidem de canonicatu ecclesie Visensis cum plenitudine iuris canonici et prebenda, si inibi vacat ad presens vel cum vacaverit, dignemini providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obst. quod idem Gunsalvus portionem seu dimidiam prebendam in eadem Visensi ecclesia ac parrochialem ecclesiam sancte Marie de Lamas, Bracharensis diocesis, noscitur obtinere et cum aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

169

Item supplicat quatinus sibi in personam Alvari Nuni de Barros, scolaris, specialem gratiam facientes, eidem de canonicatu collegiate ecclesie sancti Martini de Citofacta, Portugalensis diocesis, cum plenitudine iuris canonici et prebenda, si inibi vacat ad presens vel cum vacaverit, dignemini providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri, cum omnibus non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Et quod committatur examinatio predictorum qui examinandi fuerint, alicui in partibus, non obstante vestra constitutione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vii Kalendas Septembris. Anno quinto.

---

[1] D. Gonçalo Pereira, transferido por João XXII da sé de Lisboa à de Braga, em 27 de Fevereiro de 1326. Sucedeu-lhe, por morte, D. Guilherme de la Garde, nomeado por Clemente VI em 27 de Julho de 1349. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 144.

170

1346, Setembro 12

Frei Álvaro, prior da Ordem do Hospital em Portugal, pede para mestre Martinho Anes, bacharel em direito canónico, um benefício com cura de almas ou sem ela, pertencente à colação do bispo ou cabido da Guarda.

Reg. Suppl. 12, fl. 8 v.

Supplicat S. V. devotus servus vester frater Alvarus, prior sancti Johannis Jerosolimitani in regno Portugalie, quatinus sibi in personam magistri Martini Johannis, bacalarii in decretis [1], gratiam facientes specialem, de beneficio curato aut non curato vel vacaturo, ad collationem, presentationem seu quamvis aliam dispositionem episcopi et capituli Egitanien̄, communiter vel divisim spectante, eidem magistro Martino dignemini misericorditer providere, cum acceptatione, inhibitione, reservatione, decreto et clausula anteferri. Non obst. quod idem Martinus a S. V. in forma communi litteras noscitur impetrasse, ad collationem prioris et portionarii sancti Jacobi Colimbriensis communiter vel divisim, de perpetua portione et cum aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat usque, etc. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Idus Septembris Anno quinto.

---

[1] O copista escreveu a palavra *legibus*, que riscou depois.

171

1346, Setembro 13

Gomes Pais de Azevedo, reitor da igreja paroquial de Calvelo, da diocese de Braga, pede providências quanto ao canonicato e prebenda de Braga, em relação com certas trocas de prestimónios e casais.

Reg. Suppl. 12, fl. 22 v.

Significat S. V. Gometius Plangii de Azevedo, rector parrochialis ecclesie de Calvelo, Bracharensis diocesis, quod pridem S. V. de canonicatu et prebenda quos in ecclesia Bracharensi quondam Alfonsus Fernandi Cogominho [1], sedis apostolice capellanus, obtinuit, eidem Gometio petenti sibi provideri de illis per liberam resignationem dicti Alfonsi apud dictam sedem factam vel alio quovis modo vacantibus, gratiose providit quodque cancellaria vestra per simplicem signationem fiat nonnisi unum modum vacationis sibi concedit. Cum autem canonicatus et prebenda predicti non per resignationem liberam apud dictam sedem, sed ex causa permutationis facte cum Du-

rando Stephani, olim rectore ecclesie de Cervaes, Bracharensis diocesis, pro quibusdam prestimoniis sibi pro duobus casalibus de Rego Danhaes, que casalia erant monasterii de Randufe, et pro decimis aldearum de Valle Luporum et de Villa Viride et de Meirelis et de Cerzeda et de Taelas, que decime pertinebant ad ecclesiam de Mirandela dicte Bracharensis diocesis, in partibus illis in manibus ordinarii factam, de iure vacaverint et vaccent ad presens, presertim cum dicti permutantes sint viam universe carnis ingressi et dicti canonicatus et prebenda sint de facto per Valascum Martini occupati et dicta permutatio, obsistente reservatione facta per felicis recordationis dominum Johannem papam xxii, predecessorem vestrum, de beneficiis capellanorum dicte sedis ubicumque, quomodocumque et qualitercumque vacantibus, viribus non subsistat, humiliter supplicat idem Gometius quatinus de predictis canonicatu et prebenda secundum premissa vel alias iure devoluto apud dictam sedem apostolicam vacantibus, eidem dignemini providere, cum omnibus non obst. et clausulis oportunis et executoribus seu quod quosdam redditus, successiones vulgariter nuncupatos qui annuatim lx. librarum Turonensium parvorum communiter non excedunt, consuetis imperpetuum beneficiis ecclesiasticis assigna. in civitate et diocesi Brachareñ noscitur obtinere. Et dignetur S. V. signare fiat ut petitur. — *Fiat quomodocumque vacet. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Idus Septembris. Ano quinto.

---

[1] O copista começou a escrever *Cognominho*, mas riscou a palavra *Cogno*.

172

1346, Setembro 15

O bispo de Lisboa pede para Domingos Fernandes, sacerdote do lugar de Este, da diocese de Braga, a seu serviço, a perpétua porção da igreja secular de S. Julião da cidade de Lisboa.

Reg. Suppl. 12, fl. 10 v.

Supplicat S. V. creatura vestra episcopus Ulixbonensis [1] quatinus sibi in personam dilecti servitoris sui Dominici Fernandi, presbyteri de loco de Est Bracarensis diocesis, specialem gratiam facientes, de perpetua portione et ecclesia sancti Juliani civitatis Ulixbonensis, si vacat ad presens vel cum primo vacaverit, eidem Dominico dignemini misericorditer providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri et cum aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xvii Kalendas Octobris. Anno quinto.

---

[1] D. Estêvão Anes (de Gard) arcediago de Beauvais e capelão pontifício, nomeado bispo de Lisboa por Clemente VI, em 22 de Dezembro de 1344. Transferido para a sé de Saintes, na França, em 17 de Março de 1348, sucedeu-lhe, na mesma data, D. Teobaldo de Castillon. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 506, 537.

173-174

1346, Setembro 15

A rainha de Portugal, D. Beatriz, solicita para Gonçalo Pires, e Lourenço Pires, escolares de Lisboa, a dispensa do impedimento de ilegitimidade, com o fim de ascenderem a todas as Ordens, inclusive sagradas, e receberem um benefício eclesiástico, com cura de almas e outro sem ela.

Reg. Suppl. 12, fl. 13 v.

Supplicat S. V. humilis filia vestra Beatrix, Portugalie et Algarbii regina, quatinus sibi specialem gratiam facientes in personam dilectissimi sui Gunsalvi Petri, scolaris Ulixbonensis, qui deffectum natalium patitur de presbytero genitus et soluta, ut ad omnes, etiam sacros ordines, promoveri et unicum (*sic*) beneficium cum cura et alterum sine cura recipere et licite retinere possit et illa que sic assecutus fuerit, simpliciter seu permutationis causa dimictere et alia duo beneficia similia simul vel separatim loco dimissi seu dimissorum simul (*sic*) dumtaxat subrogare valeat, predicto defectu non obstante, cum clausulis necessariis et opportunis, dignemini misericorditer dispensare. — *Fiat. R.*

174

Item supplicat dicta regina quatinus eidem per omnia similem gratiam facientes in personam dilecti sui Laurentii Petri, etiam scolaris Ulixbonensis, qui eodem modo defectum natalium patitur, cum clausulis necessariis et oportunis, cum dicto Laurentio dignemini misericorditer dispensare, ut supra. — *Fiat. R.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xvii Kalendas Octobris. Anno quinto.

175

1346, Setembro 15

Reitores, professores e toda a Universidade de Lisboa pedem o canonicato e prebenda de Braga para João Lourenço, cónego de Évora e perpétuo porcionário da igreja de Santa Cruz da cidade de Lisboa, donde era oriundo.

Reg. Suppl. 12, fl. 15.

Supplicant S. V. rectores, doctores, magistri totaque universitas Studii civitatis Ulixboñ pro dilecto suo Johanne Laurentii, canonico Elborensi et perpetuo portionario ecclesie sancte Crucis civitatis Ulixbonensis, de qua idem Johannes oriundus existit,

cui eadem S. de cantoria curata ecclesie Bracharensis tamquam de vacante in Romana Curia providit, quatinus eisdem in personam dicti Johannis Laurentii specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda eiusdem Bracharensis ecclesie, vacañ apud sedem apostolicam per mortem Garsie Menendi, olim eiusdem Bracharensis ecclesie canonici, pro eo quod in loco Montispessulani Magalonensis diocesis, ultra duas dietas legales, iuxta declarationem felicis recordationis Johannis pape xxii, predecessoris vestri, a Romana Curia non distante, diem clausit extremum, prefato Johanni Laurentii dignemini misericorditer providere, cum omnibus non obst., clausulis et executoribus oportunis, amoto exinde quolibet illicito detentore. Non obstante quod canonicatum sub expectatione prebende in ecclesia Ulixboñ et parrochialem ecclesiam sancte Marie de Almonda Ulixboñ diocesis noscitur obtinere, quam ecclesiam tenetur dimictere, cum predicte cantorie possessionem pacificam fuerit assecutus et non obstantibus aliis supradictis. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xvii Kalendas Octobris. Anno quinto.

176

1346, Setembro 15

O chantre e cabido da Guarda pedem a Clemente VI a confirmação do prestimónio da igreja de Santa Maria de Penamacor, concedida a João Pires, clérigo da diocese de Braga.

Reg. Suppl. 12, fl. 23.

Sanctissimo in Christo Patri ac domino domino Clementi, divina providente Clementia, Sacrosancte Romane ac Universalis Ecclesie Summo Pontifici, sui humiles et devoti filii .. cantor et capitulum Egiptaniensis ecclesie, cum humili et filiali reverentia, tam debita quam devota, pedum oscula beatorum. De magnifica magnificentia S. V. que iustis precibus ac petitionibus aures claudere non consuevit, nimium confidentes, venientes inducimur et movemur eidem Sanctitati maxime pro benemeritis humiles porrigere preces nostras; eapropter clementissime S. V. voto unanimi supplicamus humiliter et devote petentes pro dono gratie specialis quod, cum Johannes Petri, clericus Bracharensis diocesis, quoddam prestimonium in ecclesia sancte Marie de Penamacor [1] fuerit canonice assecutus et in ea per episcopum Egiptaniensem qui tunc erat, perpetuo confirmatus, prout predecessores sui fuerunt per episcopos Egiptanienses qui pro tempore fuerunt, confirmati, et ut dicta sua confirmatio magis convalescat, similiter supplicamus quatinus predicto Johanni dictum prestimonium iure ordinario confirmatum dignetur S. V. ex certa scientia misericorditer confirmare. — *Fiat. R.*

Et supplicant quod sine alia lectione transeat. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xvii Kalendas Octobris. Anno quinto.

---

[1] No ms. *Premacor.*

177-178

1346, Setembro 18

D. Gonçalo, arcebispo de Braga, pede o canonicato e prebenda de Coimbra para Gonçalo Pires, clérigo e mordomo seu, e o canonicato e prebenda do Porto para o seu médico mestre Vasco, licenciado em medicina.

Reg. Suppl. 12, fl. 33.

Supplicat S. V. devotus Gunsalvus, vester archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus sibi in personam Gunsalvi Petri, clerici et maiordomi sui, specialem gratiam facientes, eidem de canonicatu ecclesie Colimbriensis cum plenitudine iuris canonici et prebenda, si inibi vacat ad presens vel cum vacaverit, dignemini providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstañ quod dictus Gunsalvus parrochialem ecclesiam sancti Jacobi de Adaganha ac canonicatum et prebendam in ecclesia sancte Marie de Vimaranis cum quodam prestimonio quod summam trium florenorum anno quolibet non excedit, Bracharensis diocesis, noscitur obtinere et cum ceteris non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

178

Item supplicat quatinus sibi in personam magistri Velasci, medici sui ac licentiati in scientia medicine, specialem gratiam facientes, eidem de canonicatu ecclesie Portugalensis cum plenitudine iuris canonici et prebenda, si inibi vacat ad presens vel cum vacaverit, dignemini providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obst. quod idem magister Velascus parrochialem ecclesiam sancti Jacobi Damorim diocesis Bracharensis noscitur obtinere per dispensationem sibi factam per sedem apostolicam super defectu natalium, quem patitur de presbytero genitus et soluta, cum quo etiam quod posset simplex beneficium unum aliud ecclesiasticum et in ecclesia cathedrali cum predicta ecclesia obtinere nuper V. S. dispensavit et cum ceteris non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Item supplicat quod commictatur examinatio predictorum alicui in partibus. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xiiii Kalendas Octobris. Anno quinto.

---

[1] D. Gonçalo Pereira, transferido da sé de Lisboa à de Braga por João XXII, em 27 de Fevereiro de 1326. O sucessor D. Guilherme de la Garde foi nomeado por Clemente VI, em 27 de Julho de 1349. Cf. EUBEL, *Hierarchia Catholica*, I, p. 144.

179

1346, Setembro 18

Frei Álvaro Gonçalves, prior da Ordem do Hospital em terras portuguesas, pede a porção da igreja de Orense para João Nunes, reitor da igreja de S. Martinho de Noya da diocese de Compostela.

Suppl. 12, fl. 34 v.

Sanctissimo in Christo Patri ac domino, domino Clementi, divina providentia Sacrosancte Romane ac Universalis Ecclesie Summo Pontifici, vester humilis et devotus frater Alvarus Gundissalvi, ordinis Hospitalis sancti Johannis Jerosolimitani prior in regno Portugalie, cum devotissima subiectione coram vestris sanctissimis pedibus humiliter terram osculari; pro dilecto meo Johanne Nuni, rectore ecclesie curate sancti Martini de Noya Compostellane diocesis preces porrigo incessanter quatinus sibi specialem gratiam facientes, de portione ecclesie Auriensis, vacante apud sedem apostolicam per provisionem factam Fernando Johannis de canonicatu et prebenda ecclesie Legionensis et eorum pacifica possessione vel alias quovis modo vacante, dicto Johanni cum omnibus iuribus et pertinentiis suis de benignitate sedis apostolice dignemini providere, cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obst. quod idem Johannes tertiam partem dicte ecclesie curate sancti Martini de Noya et rectoriam ipsius ecclesie ac alia beneficia simplicia in diocesi Compostellana, que, quot et qualia sunt, dignemini habere pro expressis et singulariter nominatis, noscitur obtinere et cum ceteris non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xiiii Kalendas Octobris. Anno quinto.

180

1346, Setembro 22

Martinho Domingues, clérigo e núncio do arcebispo de Braga, solicita ao papa o canonicato e prebenda de Braga, vacantes por morte de Garcia Mendes, outrora estudante na Universidade de Mompilher.

Reg. Suppl. 12, fl. 35.

Significat S. V. Martinus Dominici, clericus et nuntius archiepiscopi vestri Bracharensis [1], quod vacant ad presens de iure apud sedem apostolicam canonicatus et prebenda quos obtinebat nobilis vir Garsias Menendi in ecclesia Bracharensi, pro eo quod, cum ipse Garsias existeret causa studii in Montepessulano, tamen cupiens statum suum facere meliorem, inde et a dicto studio se removit et venit ad Romanam Curiam ac tractavit cum domino Guillelmo Iudicis cardinale [2] quod esset capellanus suus et de familia et raubis suis, quod dominus cardinalis predictus sibi concessit. Et quia dictus Garsias non habebat res suas paratas, ut ipsum decebat, recessit de Curia

ad Montepessulanum ad parandum se ac cum animo et proposito redeundi ad Curiam et ad dominum cardinalem predictum, qui quidem Garsias in Montepessulano qui est infra duas dietas a Curia et continetur sub loco vicino ipsi Curie, continuatis diebus aliquibus diem suum clausit extremum, propter que predicti canonicatus et prebenda per aliquem, preterquam per Romanum Pontificem, minime conferri poterant. Idcirco supplicat humiliter e[idem] S. quatinus de dictis canonicatu et prebenda, predicto modo in Curia Romana vacantibus, dignetur predicto Martino misericorditer providere, remoto quolibet illicito detentore. Non obst. quod idem Martinus in ecclesia Bracharensi predicta canonicatum sub expectatione prebende et dignitatis, officii seu personatus ac canonicatum sub expectatione prebende in ecclesia Auriensi et prestimoniorum canonici eiusdem ecclesie cedentis vel decedentis et curatam ecclesiam sancte Marie de Idaães diocesis Bracharensis et quoddam prestimonium sibi collatum per Bartholomeum Gometii, portionarium ecclesie sancte Marie de Almadana diocesis Ulixboñ, valorem decem florenorum annuum non excedens, noscitur obtinere et cum aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, x Kalendas Octobris. Anno quinto.

---

[1] D. Gonçalo Pereira. Cf. nota precedente.

[2] Guilherme de la Jugée, nomeado em 1342 por Clemente VI cardeal diácono do tít. de S. Maria in Cosmedin. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 18.

181-189

1346, Outubro 2

D. Afonso Dinis, bispo da Guarda, suplica ao papa Clemente VI lhe conceda o privilégio de celebrar ou fazer celebrar a Santa Missa e outros divinos ofícios antes do romper do dia. Pede também a remissão plena dos pecados, em artigo de morte, para si, seu irmão, Lourenço Dinis, para Lobo Fernandes Pacheco e Álvaro Rodrigues de Barbudo e respectivas esposas destes, e a faculdade de fazer testamento dos seus bens. Pede ainda indulgências para os que visitarem a catedral da Guarda e faculdade de um simples sacerdote poder reconciliar as igrejas, mosteiros e cemitérios da sua diocese. Suplica também a graça de poder conferir a três pessoas idóneas, ou seja uma dignidade a uma, a outro um canonicato e prebenda na sé da Guarda, e a esta ou a uma terceira alguma igreja paroquial, mesmo que já possuam um, dois ou três benefícios, e de que seis clérigos, seus familiares domésticos, possam receber as rendas de seus benefícios, como se neles residissem pessoalmente, mesmo sem a primeira residência. Solicita ainda a faculdade de poder criar dois tabeliães, e lhe conceda letras conservatórias para a sua igreja.

Reg. Suppl. 12, fl. 54-54 v. Publicadas por SOUSA COSTA, A. D. DE, em *Itinerarium*, 3 (1957) 574-576.

Supplicat S. V. humilis et devota creatura vestra Alfonsus, episcopus Egitaniensis [1], quatinus possit celebrare et per proprium vel alium sacerdotem ydoneum facere celebrari missam et alia divina officia, antequam illucescat dies, in forma concedere dignemini de gratia speciali. — *Fiat. R.*

182

Item supplicat pro indulgentia et remissione omnium peccatorum sibi et Lupo Fernandi Pacheco et Laurentio Dionisii, fratri dicti supplicantis, et Alvaro Roderici de Barbuto et uxoribus dictorum laycorum, concedenda in mortis articulo, ut in forma. — *Fiat. R.*

183

Item supplicat e[idem] S. idem episcopus quatinus de bonis suis et de bonis ecclesiasticis acquisitis et imposterum acquirendis possit testari et disponere in sua ultima voluntate, constitutionibus, consuetudinibus et aliis non obstantibus quibuscumque. — *Fiat in forma. R.*

184

Item supplicat quod sibi et ecclesie sue conservatores dignemini concedere in forma concilii Viennensis. — *Fiat ad triennium. R.*

185

Item supplicat eidem S. quatinus ecclesias, monasteria et cimiteria civitatis et diocesis Egitanieñ, quandocumque reconciliatione aliqua indigerent, ex causa quacumque per aliquem sacerdotem ydoneum reconciliare valeat, auctoritate apostolica in forma, constitutione quacumque contraria non obstante, sibi concedere dignemini gratiose. — *Fiat ad triennium. R.*

186

Item supplicat e[idem] S. quatinus ut Egitaniensis seu Guardiensis ecclesia, in honore ac sub vocabulo beate Marie Virginis glorioso fundata, congruis honoribus frequentetur et ut christifideles eo libentius causa devotionis confluant ad eamdem quo ibidem uberiori dono celestis gratie conspexerint se refectos, omnibus vere penitentibus et confessis in singulis Virginis ac Nativitatis Domini, Pasche, Penthecostes et dedicationis ecclesie festivitatibus predictarum, devote ipsam ecclesiam visitaverint ac illis qui pro fabrica dicte ecclesie manus porrexerint adiutrices, dignemini aliquam nobilem indulgentiam impertiri. — *Fiat de centum diebus in singulis diebus. R.*

187

Item supplicat e[idem] S. ut tribus personis ydoneis, etiam unum, duo vel tria beneficia ecclesiastica obtinentibus, quas duxerit eligendas, uni de dignitate, etiam cum cura, et alteri de canonicatu et prebenda Egitaniensis ecclesie, et eidem vel alteri de aliqua parrochiali ecclesia, pertinente ad collationem, provisionem suam, cum

plenitudine iuris canonici valeat auctoritate apostolica providere, cum acceptatione, inhibitione, decreto et [fl. 54v] clausula anteferri et cum omnibus aliis non obstañ et clausulis oportunis, dignemini de speciali gratia concedere, ut in forma. — *Fiat. R.*

188

Item supplicat quod sex clerici familiares sui domestici, suis insistentes obsequiis, fructus, redditus et proventus omnium beneficiorum ipsorum, que nunc obtinent vel imposterum obtinebunt, in eorum absentia cum ea integritate percipere valeant, cotidianis distributionibus dumtaxat exceptis, cum qua illos perciperent, si in eisdem beneficiis [2] personaliter residerent, etiam si predicta beneficia vel aliquod seu aliqua ex eis dignitas, etc., aut curata existant et prefati clerici personalem primam non fecerint residentiam in eisdem nec interim, etc., quibuscumque privilegiis, constitutionibus, statutis seu consuetudinibus auctoritate apostolica seu quacumque firmitate alia roboratis et iuramento quocumque vallatis nequaquam obstantibus, cum omnibus aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus, de speciali gratia dignemini indulgere, ut in forma. — *Fiat ad triennium. R.*

189

Item supplicat quatinus sibi creandi duos tabelliones auctoritate apostolica concedere in forma dignemini facultatem. — *Fiat. R.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vi Nonas Octobris. Anno quinto.

---

[1] D. Afonso Dinis, mestre em teologia, secretário de D. Afonso IV, nomeado bispo da Guarda por Clemente VI em 9 de Janeiro de 1346. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica,* I, p. 235. Sobre os seus estudos, actividade pastoral e relações com a corte de Portugal, cf. SOUSA COSTA, ANTÓNIO DOMINGUES DE, *Mestre Afonso Dinis, médico e secretário de D. Afonso IV, professor na Universidade de Paris,* em *Itineratium,* 3 (1957) 370-417, 510-607.

[2] O copista riscou a palavra *ecclesiis,* que tinha escrito antes.

190

1346. Outubro 3

Frei Pedro de Bagarius, cónego do mosteiro de Santo Antão, pertencente à Ordem de Santo Agostinho, da diocese de Viena, na França, solicita a preceptoria geral da casa de Castrogeriz da diocese de Burgos, com todas as preceptorias dela dependentes, tanto em Castela como em Portugal.

Reg. Suppl. 12, fl. 44.

Supplicat S. V. devotus orator vester frater Petrus de Bagarius, canonicus monasterii sancti Antonii ordinis sancti Augustini, Viennensis diocesis, quatinus specialem sibi gratiam facientes, de preceptoria generali domus et bailivie sancti Antonii

de Castro Cesaris [1] Burgensis diocesis cum domibus seu preceptoriis dependentibus ab eadem in regnis Castelle et Portugalie constitutis, dicti ordinis solita per canonicos dicti monasterii gubernari et vacante per obitum condam fratris Berengarii de Socautono domus eiusdem preceptoris, qui extra Romanam Curiam obiit, ac collationi apostolice ante illius obitum specialiter reservata, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis dicto fratri Petro dignemini providere. Non obstañ quod preceptoriam domorum Alesti et Atentie [2] dicti ordinis Nemausensis et Seguntine diocesum obtineat et cum non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat, sed dimictat quas tenet. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, v Nonas Octobris. Anno quinto.

---

[1] Castrogeriz, província e dioc. de Burgos, em Espanha.

[2] Atienza, província de Guadalajara, em Espanha.

191

1346, Outubro 4

O prior do mosteiro de Santa Cruz de Coimbra pede a igreja paroquial de Santa Maria de Arronches para Domingos Pires, cónego regrante do dito mosteiro.

Reg. Suppl. 12, fl. 52 v.

Supplicat S. V. devotus servus vester prior vestri monasterii sancte Crucis Colimbriensis, sedi apostolice immediate subiecti, quatinus sibi specialem gratiam facientes in personam dilecti sui Dominici Petri, canonici regularis eiusdem monasterii, de parrochiali ecclesia sancte Marie de Aronches, Elborensis diocesis, predicti monasterii ac per canonicos ipsius solita gubernari, vacante ad presens apud sedem eamdem per obitum Laurentii Juliani, canonici prefati monasterii ac rectoris eiusdem ecclesie, dum ageret in humanis, qui in Curia Romana diem clausit extremum, cuius fructus, redditus et proventus quadraginta librarum parvorum Turonensium secundum taxationem decime valorem annuum non excedunt, eidem Dominico dignemini providere, cum inhibitione, decreto et clausula anteferri et cum omnibus non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iiii Nonas Octobris. Anno quinto.

192

1346, Outubro 7

D. Pedro, bispo do Porto, solicita a Clemente VI, para Francisco Anes, da diocese de Braga, seu clérigo comensal, que não recusava trabalhos na defesa do bispo e da igreja do Porto, um benefício eclesiástico, ou com cura de almas ou sem ela.

Reg. Suppl. 12, fl. 55 v.

Supplicat S. V. devota creatura vestra Petrus, episcopus Portugalensis [1], quatinus sibi specialem gratiam facientes in personam dilecti clerici sui et continue commensalis Francisci Johannis Bracharensis diocesis, qui pro eo et sue Portugalensis ecclesie (*sic*) in sua tribulatione maximum laborem [2] assumpsit et sumere non desinit incessanter et diversis periculis se submictere non expavit, de beneficio ecclesiastico cum cura vel sine cura, spectante communiter vel divisim ad collationem, presentationem, institutionem seu quamvis aliam dispositionem dicti episcopi, decani et capituli ecclesie Portugalensis predicte, si vacat ad presens vel quam cito vacare contigerit, eidem Francisco misericorditer dignemini providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri et aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus ut in forma. — *Fiat usque, etc. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Nonis Octobris. Anno quinto.

---

[1] D. Pedro Afonso, transferido da sé de Astorga à do Porto por Clemente VI, em 25 de Setembro de 1342. Por sua morte, sucedeu-lhe Afonso Pires, cónego do Porto, nomeado por Inocêncio VI em 26 de Outubro de 1355. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 406.

[2] O copista riscou a palavra *honorem* que tinha escrito antes.

193

1346, Outubro 14

O bispo de Lisboa pede ao papa para Arnaldo Vital, seu clérigo comensal. familiar e a seu serviço, uma igreja curada da diocese de Uzès, na França.

Reg. Suppl. 12, fl. 58 v.

Supplicat S. V. humilis factura vestra S., episcopus Ulixbonensis [1], quatinus specialem gratiam sibi facientes in personam cari et dilecti Arnaldi Vitalis, clerici Sancti Papuli diocesis, servitoris et familiaris sui continui et commensalis, ecclesiam curatam de Ayguedine Uticensis diocesis, vacantem per mortem domini Petri Raynerii, ultimi rectoris eiusdem, qui extra Curiam diem suum clausit extremum, et per S. V. reservatam, cuius fructus, redditus et proventus secundum taxationem decime quadraginta librarum Turonensium parvorum valorem annuum non excedunt, eidem Arnaldo cum omnibus iuribus et pertinentiis suis conferre dignemini gratiose, cum omnibus aliis non obstañ et clausulis oportunis. Non obst. quod in gratiis communibus per S. V. pro pauperibus clericis factis, ad collationem, etc., episcopi Lectorensis gratiam obtinuerit, vigore cuius ecclesiam de capella Lectorensis diocesis acceptavit et de ea sibi provideri fecit, in qua ius habere non sperat, quam gratiam S. V. sibi salvam

reservare dignetur ut de ea loco et tempore oportunis gaudere possit de gratia speciali. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Idus Octobris. Anno quinto.

---

[1] D. Estêvão Anes (de Gard), arcediago de Beauvais, nomeado bispo de Lisboa por Clemente VI em 22 de Dezembro de 1344. Por sua transferência à sé de Saintes, na França, foi nomeado pelo mesmo papa em 17 de Março de 1348 D. Teobaldo de Castillon. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica,* I, p. 506, 537.

194

1346, Outubro 14

Martinho Domingues, clérigo e núncio do arcebispo de Braga, solicita a Clemente VI para o escolar seu sobrinho, Gonçalo Vasques, a perpétua porção da igreja secular de S. Tiago de Beja da diocese de Évora.

Reg. Suppl. 12, fl. 61 v.

Significat S. V. Martinus Dominici, clericus et nuntius vestri Bracharensis archiepiscopi [1], quod nuper V. S. Gunsalvo Velasci, scolari, nepoti suo, de perpetua portione ecclesie sancti Jacobi Montis Maioris Novi diocesis Elborensis, tamquam de vacante apud sedem apostolicam per liberam renuntiationem factam per eumdem Martinum nomine Johannis Dominici, portionarii eiusdem, et procuratorio nomine pro eodem, providit. Et quia predicta gratia est sibi penitus inutilis, ymo nulla, pro eo quod predictus Johannes Dominici in illis partibus diem suum clausit extremum, antequam predicta renuntiatio facta esset, nec aliquid super ea processum et ob hoc dicta portio non per renuntiationem sed per mortem vacavit. Igitur supplicat eidem S. humiliter predictus Martinus quatinus sibi in personam antedicti Gunsalvi, nullum beneficium ecclesiasticum assecuti, specialem gratiam facientes, eidem Gunsalvo de perpetua portione secularis ecclesie sancti Jacobi de Begia Elborensis diocesis, si inibi vacat ad presens vel cum vacaverit, dignemini misericorditer providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri et cum aliis non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Et supplicat quod committatur examinatio in partibus. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Idus Octobris. Anno quinto.

---

[1] D. Gonçalo Pereira, transferido por João XXII da sé de Lisboa à de Braga em 27 de Fevereiro de 1326. Por sua morte, sucedeu-lhe D. Guilherme de la Garde, nomeado por Clemente VI em 27 de Julho de 1349. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica,* I, p. 144.

195

1346, Outubro 29

O chantre e cabido da Guarda suplicam ao papa a igreja paroquial de S. Lourenço de Azemeis para Vicente Rodrigues, monge professo do mosteiro de Santo Tirso, da diocese do Porto.

Reg. Suppl. 12, fl. 77 v.

Supplicant S. V. devoti oratores vestri cantor et capitulum Egitanieñ quatinus sibi in personam dilecti eorum Vincentii Roderici, monachi professi sancti Tirsi, ordinis sancti Benedicti Portugalensis diocesis, specialem gratiam facientes, de parrochiali ecclesia sancti Laurentii de Azemes dicte diocesis consueta [1] per monachos dicti monasterii gubernari, eidem monasterio subiecta, vacante per promotionem religiosi viri fratris Laurentii Geraldi, eiusdem monasterii monachi professi, quondam et immediate rectoris eiusdem ecclesie, ad dictum monasterium sancti Tirsi, per reservationem sedis apostolice et promotionem sibi facte (*sic*) occasione dicte (*sic*) sedis apostolice, de qua ecclesia nullus potuit ea vice canonice disponere, preterquam per sedem apostolicam, dignemini eidem Vincentio misericorditer providere, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis universis, cuius fructus, redditus, proventus xxxv librarum Turonensium parvorum secundum taxationem decime valorem annuum non excedunt, cum omnibus non obst. et clausulis oportunis et clausulis assuetis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod sine alia transeat lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iiii Kalendas Novembris. Anno quinto.

[1] No ms. *Consuetam.*

196

1346, Novembro 8

Dona Beatriz, rainha de Portugal, solicita para Gonçalo Esteves, deão de Lamego, seu clérigo comensal, capelão e procurador do cardeal diácono D. Guilherme, cujas pessoas de família tinham prestado e continuavam a prestar serviços a el-rei e a ela, outro benefício com cura de almas.

Reg. Suppl. 12, fl. 92 v.

Supplicat S. V. devota vestra Beatrix, regina Portugalie et Algarbii, quatinus sibi specialem gratiam facientes in personam Gundisalvi Stephani, decani ecclesie Lamacensis, clerici commensalis sui necnon capellani ac procuratoris in partibus istis

domini G. diaconi cardinalis [1], cuius etiam parentes et consanguinei regi et michi hactenus servierunt et servire non desinunt incessanter, ut una cum dicto decanatu curato quem obtinet, cuius redditus et proventus ducentorum florenorum auri secundum taxationem decime valorem annuum non excedunt, quod sibi est nimium (*sic*) propter expensas quas in servitio regis et meo ipsum continue subire oportet, unum aliud beneficium curatum, etiam si plebania existat, simul possit retinere et ipsis seu quolibet eorum dimissis seu dimisso, duo alia curata seu unum loco dimissorum seu dimissi, quotiens sibi videbitur expedire, valeat obtinere et licite retinere, eidem Gundisalvo dignemini concedere, secum misericorditer dispensando, quibuscumque constitutionibus in contrarium editis nequaquam obst. et cum omnibus aliis non obst. et clausulis oportunis, seu quod idem Gundisalvus predictum decanatum et canonicatus et prebendas Lamacensis, Silvensis et de Vimaranis secularis Bracharensis diocesis ecclesiarum noscitur obtinere. — *Fiat. R.*

Et quod sine alia transeat lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vi Idus Novembris. Anno quinto.

---

[1] Guilherme Judicis *(de la Jugée)*, card. diácono de S. Maria in Cosmedin, criado por Clemente VI em 20 de Setembro de 1342. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 18.

197-208

1346, Novembro 8

Fernando Afonso, da diocese de Modonhedo, João Vasques, da diocese de Braga, João Esteves de Escariz, da diocese do Porto, Afonso Lourenço, da diocese de Viseu, Fernando Miguel, clérigo de Braga, João Pires da Guarda, clérigo da diocese egitaniense, Gonçalo Esteves de Rendufe, clérigo da diocese de Braga, Gonçalo Pires Brandão, clérigo da diocese do Porto, Francisco Anes de Basto, da diocese de Braga, Álvaro Fernandes, clérigo da diocese de Viseu, Gonçalo Domingues, clérigo da diocese do Porto, e Estêvão Esteves, cónego regrante do mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, solicitam a Clemente VI a dispensa do impedimento de ilegitimidade e benefícios eclesiásticos.

Reg. Suppl. 12, fl. 97-98.

Supplicat S. V. humilis et devotus vester Fernandus Alfonsi de sancto Cosmede Mindoniensis diocesis qui ascribi desiderat militie clericali, super defectu natalium quem patitur de presbytero genitus et soluta, quod, dicto non obstante defectu, possit ad omnes ordines promoveri et beneficium ecclesiasticum obtinere, etiam si curam habeat animarum, cum eo dignemini misericorditer dispensare de gratia speciali, cum omnibus non obst., ut in forma.

... ...

[f. 97 v]

... ...

198

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Johannes Velasci Bracarensis diocesis, de presbytero genitus et soluta.

... ...

199

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Johannes Stephani de Ascariz Portugalensis diocesis, de presbytero genitus et soluta.

... ...

200

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Alfonsus Laurentii [1] Visensis diocesis, de presbytero genitus et soluta, cum quo fuit per diocesanum suum dispensatum ad minores ordines et beneficium sine cura etc.

201

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Fernandus Michaelis, clericus Bracarensis, de presbytero genitus et soluta, cum quo per diocesanum suum extitit dispensatum.

202

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Johannes Petri de Gardia, clericus Egitaniensis diocesis, de presbytero genitus et soluta, cum quo per diocesanum suum extitit dispensatum, virtute cuius dispensationis beneficium obtinuit.

203

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Gunsalvus Stephani de Randufe, clericus Bracarensis diocesis, de presbytero monacho ordinis sancti Benedicti genitus et soluta, cum quo per diocesanum suum extitit dispensatum.

204

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Gunsalvus Petri Brandom, clericus Portugalensis diocesis, de presbytero genitus et coniugata, cum quo per diocesanum suum extitit dispensatum.

... ...

205

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Franciscus Johannis de Bosco[2] Bracarensis diocesis, de diacono religioso ordinis sancti Benedicti genitus et soluta.

... ...

206

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Alvarus Fernandi, clericus Vicensis (*sic*) diocesis, de presbytero genitus et soluta, cum quo per diocesanum suum extitit dispensatum.

207

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Gunsalvus Dominici, clericus Portugalensis diocesis, de presbytero genitus et soluta, cum quo per diocesanum suum extitit dispensatum.

208

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Stephanus Stephani, canonicus regularis monasterii sancte Crucis Colimbriensis ordinis sancti Augustini, de religioso presbytero genitus et soluta.

[fl. 98]

... ...

Fiat. R. pro omnibus. R.

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vi Idus Novembris. Anno quinto.

---

[1] Primitivamente o copista tinha *Petri* que riscou.

[2] Talvez *Basto.*

209

1346, Novembro 14

Guilherme Greguti, da diocese de Cahors, pede a confirmação do orfanatrófio dos Minimos, existente em Lisboa, que lhe concedera. D. Estêvão bispo de Lisboa.

Reg. Suppl. 12, fl. 100.

Supplicat S. V. humilis et devotus orator vester Guillelmus Creguti Caturcensis diocesis quatinus, sibi specialem gratiam facientes, collationem, provisionem et donationem hospitalis orphanatrophii, Minimorum vulgariter vocati dels Minimos, siti in civitate Ulixbonensi, cuius collatio, provisio et donatio ad episcopum Ulixboñ pleno iure

pertinet, factas et concessas eidem Guillelmo per reverendum patrem dominum S., episcopum Ulixbonensem [1], prout in litteris ipsius episcopi plenius continetur, ratas et gratas habentes illasque ex certa scientia de gratia speciali auctoritate apostolica ad vitam ipsius G. dignemini confirmare, litteras ipsius episcopi predictas vestris confirmatoriis litteris de verbo ad verbum inseri faciendo ac supplendo auctoritate predicta omnem defectum, si quis in predictis quomodolibet intervenit, cum omnibus non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. Item pro dicta gratia exequenda executores concedere dignemini gratiose. — *Fiat. R. quoad vixerit, alias in forma concilii* [2] *R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xviii Kalendas Decembris. Anno quinto.

---

[1] D. Estêvão, arcediago de Beauvais, nomeado bispo de Lisboa por Clemente VI, em 22 de Dezembro de 1344, e transferido para a sé de Saintes, na França, pelo mesmo papa em 17 de Março de 1348. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica,* I, p. 506, 537.

[2] No ms. *consilii.*

210

1346, Novembro 14

O bispo de Coimbra pede a faculdade de promover às Ordens sagradas Martinho Anes, a quem tinha já concedido a dispensa do impedimento de ilegitimidade para receber as Ordens menores, e de lhe conceder benefício com cura de almas ou sem ela.

Reg. Suppl. 12, fl. 101 v.

Sanctissimo Patri ac domino domino Clementi, divina providentia Sacrosancte Romane ac Universalis Ecclesie Summo Pontifici, eius humilis et devotus Colimbriensis episcopus [1] manuum oscula beatorum. Illos totis precordiis desidero in beneficiis Dei Ecclesie collocari, quibus morum honestas, vite virtus ac fama persone et litterarum scientia suffragantur. Idcirco pro Martino Johannis, ex presbytero et soluta genito, cum quo per me quoad minores ordines et beneficium sine cura auctoritate ordinaria extitit dispensatum, et ad predictos ordines se fecit promoveri, supplico [pro] dono gratie specialis quatinus dignetur V. S. michi commictere ut cum predicto Martino auctoritate apostolica valeam dispensare quod, non obstante predicto defectu, ipse possit ad omnes sacros ordines promoveri et beneficium ecclesiasticum cum cura vel sine cura, si aliud canonicatus non existat et sibi canonice conferatur, licite obtinere. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xviii Kalendas Decembris. Anno quinto.

---

[1] D. Jorge Anes, cónego de Astorga e licenciado em direito canónico, nomeado bispo de Coimbra por Bento XII em 3 de Julho de 1338. Por sua morte, foi transferido para Coimbra D. Lourenço, bispo da Guarda, em 23 de Maio de 1356 por Inocêncio VI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica,* I, p. 196.

211

1346, Dezembro 1

Martinho Domingues, clérigo e núncio do arcebispo de Braga, pede o canonicato e prebenda da sé de Braga, vacantes por morte de Francisco Domingues, visto ter sido inútil a concessão por morte de Garcia Mendes, que morrera, em Mompilher, em cuja Universidade estudava.

Reg. Suppl. 12, fl. 134.

Supplicat (*sic*) S. V. Martinus Dominici, clericus et nuntius vestri archiepiscopi Bracharensis [1], quod nuper V. S. eidem providit de canonicatu et prebenda in ecclesia Bracharensi, vacantibus apud sedem apostolicam per mortem Garsie Manendi (*sic*) [qui] Montepessulano diem suum clausit extremum, curialis existens, que gratia fuit inutilis, ymo nulla, pro eo quod de ipsis per S. V. fuerat primo provisum Johanni Laurentii, canonico Elborensi, et quia dictus Martinus pro servitio camere apostolice laboravit et in dicta ecclesia Bracharensi canonicus sub expectatione prebende, dignitatis, personatus vel officii cum cura vel sine, etiam si per electionem ad illam seu illum vel illud consueverit quis assumi, auctoritate apostolica existat, igitur supplicat V. Clementie quatinus sibi specialem gratiam facientes, predicto Martino de canonicatu et prebenda dicte ecclesie Bracharensis, vacantibus per mortem Francisci Dominici et per V. S. specialiter reservatis, dignetur eadem Clementia providere, non obstant. quod dictus Martinus canonicatum sub expectatione prebende in ecclesia Auriensi ac prestimoniorum canonici eiusdem cedentis vel decedentis et parrochialem ecclesiam sancte Marie de Idaães ac prestimonium sibi collatum per Bartholomeum Gometii, portionarium ecclesie sancte Marie de Almadana, decem florenorum auri valorem annuum non excedens, Bracharensis et Ulixbonensis diocesum et aliis non obst. predictis, noscitur obtinere, cum inhibitione, decreto et clausula anteferri et aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Kalendis Decembris. Anno quinto.

---

[1] D. Gonçalo Pereira, transferido da sé de Lisboa para a de Braga por João XXII, em 27 de Fevereiro de 1326. Sucedeu-lhe, por morte, D. Guilherme de la Garde, nomeado em 27 de Julho de 1349 por Clemente VI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 144.

212-213

1346, Dezembro 1

Afonso Anes, clérigo e núncio do arcebispo de Braga, o qual havia mais de cinco anos trabalhava nos negócios da Câmara Apostólica, em Portugal, solicita alguma dignidade, ofício ou administração na igreja de Coimbra. Para Pedro Domingues, clérigo seu consanguíneo e escolar em medicina, solicita a perpétua porção da igreja secular de Santa Maria de Marvila de Santarém, da diocese de Lisboa.

Reg. Suppl. 12, fl. 134 v.

Significat S. V. Alfonsus Johannis, clericus et nuntius vestri archiepiscopi Bracharensis [1], qui Alfonsus, ut eadem Sanctitas non ignoret (*sic*), sunt quinque anni elapsi et amplius, quod bene et fideliter continue laboravit et laborare non cessat in illis partibus pro negotiis et servitio camere apostolice, quod Vos, sanctissime Pater, ad supplicationem dicti archiepiscopi fecistis sibi nuper gratiam de canonicatu sub expectatione prebende in ecclesia Colimbriensi et cum in ipsa ecclesia, ut ipse postmodum adidicit, sint plures expectantes in prebendis ita quod dicta sua gratia vix poterit sortiri effectum, supplicat igitur idem Alfonsus quatinus sibi de dignitate, personatu, officio seu administratione cum cura vel sine cura, etiam si ad illam, illum vel illud per electionem quis consuevit eligi vel assumi in eadem Colimbriensi ecclesia, si inibi vacat ad presens vel cum vacaverit, dignemini de benignitate apostolica providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstañ quod idem A. canonicatum predictum et in seculari ecclesia sancte Marie de Alcaçova de Sanctarena diocesis Ulixboñ canonicatum sub expectatione prebendarum ac parrochialem ecclesiam sancti Salvatoris de Fonte Malo diocesis Bracharensis noscitur obtinere et cum ceteris non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — [*Fiat. R.*]

213

Item supplicat quatinus sibi in personam Petri Dominici clerici, consanguinei sui ac etiam scolaris in scientia medicine, nullum beneficium ecclesiasticum obtinentis, specialem gratiam facientes, eidem de perpetua portione secularis ecclesie sancte Marie de Marvilla de Sanctarena Ulixboñ diocesis, si vacat ad presens vel cum vacaverit, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis dignemini misericorditer providere, cum acceptatione, reservatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri et cum aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod examinatio istius Petri commictatur in partibus. — *Fiat. R.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Kalendis Decembris. Anno quinto.

---

[1] Cf. nota precedente.

214

1346, Dezembro 7

Frei Álvaro Gonçalves, prior da Ordem do Hospital em terras portuguesas, pede para o seu clérigo Martinho Cardia, da diocese do Porto, o ofício de tabelião, a exercer em qualquer parte do mundo.

Reg. Suppl. 12, fl. 140 v.

Supplicat S. V. devotus filius vester frater Alvarus Gunsalvi, prior Hospitalis sancti Johannis Jerosolimitani in regnis Portugalie et Algarbii, quatinus dilecto clerico suo Martino Cardia Portugalensis diocesis,non coniugato nec in sacris ordinibus cons-

tituto, specialem gratiam facientes, de officio tabellionatus, quod ubicumque terrarum se transtulerit uti libere valeat et fideliter exercere, eidem Martino dignemini misericorditer providere. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vii Idus Decembris. Anno quinto.

215

1346, Dezembro 15

Raimundo de Stagno pede a Clemente VI para seu irmão Guilherme de Stagno, clérigo da diocese de Rodez, na França, os canonicatos e prebendas existentes nas dioceses de Verdun e de Cambrai, apesar da graça que lhe fora feita do canonicato de Lisboa, na expectativa da prebenda.

Reg. Suppl. 12, fl. 155. Publicada parcialmente por BERLIÈRE, D. M., *Suppliques de Clément VI*, I, Rome, 1906, n. 1115.

Supplicat S. V. humilis et devotus vester Raymundus de Stagno quatinus sibi in personam carissimi fratris sui Guillelmi de Stangno, clerici Ruthenensis diocesis, specialem gratiam facientes, de canonicatibus et prebendis Virduneñ et de Leuse Virdunensis et Cameracensis diocesum, vacantibus per mortem Helie Boroy qui extra Curiam diem clausit extremum, eidem Guillelmo de benignitate apostolica dignemini misericorditer providere, cum omnibus clausulis oportunis, ut in forma. Non obst. quod idem Guillelmus, virtute gratie vestre sibi facte, canonicus ecclesie Ulixboñ existit sub expectatione prebende et dignitatis eiusdem ecclesie Ulixbonensis. — *Fiat de utrisque. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xviii Kalendas Januarii. Anno quinto.

216

1346, Dezembro 19

Os reitores, professores e toda a Universidade de Lisboa pedem a confirmação dos benefícios concedidos a João Lourenço, cónego de Évora e oriundo de boa gente desta cidade, pois temiam fosse privado de alguns, como acontecera quanto ao canonicato e prebenda de Lisboa, outrora concedidos por João XXII.

Reg. Suppl. 12, fl. 170 v.

Significant S. V. rectores, doctores, magistri totaque universitas Generalis Studii civitatis Ulixbonensis quod cum Johannes Laurentii, canonicus Elborensis, de eadem civitate de bonis gentibus oriundus, vigore gratie specialis, olim sibi facte per felicis recordationis dominum Johannem papam xxii, predecessorem vestrum, canoni-

catum et prebendam in Ulixbonensi ecclesia per decem annos et amplius pacifice possedisset, de quibus tamquam de reservatis Guillelmo de Bosco, camere vestre clerico, S. V. providit et ab eis per sententiam est exclusus. Et cum super canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis predicte et parrochiali ecclesia sancte Marie de Almonda Ulixboñ diocesis et perpetua portione ecclesie sancte Crucis civitatis Ulixboñ, quos adhuc obtinet, per reservationem aliquam [1] sibi timeat aliud infortunium evenire, sicut evenit super canonicatu et prebenda Ulixboñ predictis. Idcirco eidem S. supplicant reverenter quatinus, eorum intuitu, dicto Johanni Laurentii specialem gratiam facientes, collationes, institutiones seu provisiones de predictis beneficiis que sibi adhuc restant, eidem factas, et quecumque alia inde sequta auctoritate apostolica in casu in quo ab initio ipso iure nulle fuerint seu etiam anullande seu in casu in quo beneficia ipsa reperiantur includi in quibuscumque reservationibus apostolicis generalibus vel specialibus vel ipsa ad collationem sedis apostolice iure devoluto spectare ex certa scientia eidem ad cautelam dignemini confirmare vel sibi in casu huiusmodi de eisdem beneficiis providere de novo, remictendo sibi fructus inde perceptos, cum omnibus clausulis et non obst. oportunis et executoribus. Non obstañ quod S. V. eidem providit de canonicatu sub expectatione prebende in ecclesia Ulixbonensi predicta, que fere est sibi inutilis propter multitudinem expectantium seu quod post hoc eadem S. sibi providit de canonicatu, prebenda et cantoria curata Bracarensis ecclesie tamquam de vacantibus in Curia, de quibus non sperat in brevi pacificam possessionem habere quodque etiam parrochialem ecclesiam sante Marie de Almonda predictam tenetur dimictere, cum predicte cantorie possessionem pacificam fuerit assecutus et non obst. aliis supradictis [2]. Et cum istam gratiam a S. V. obtinuerit, dictus J. Laurentii promittit in animam suam quod quam citius ad partes accesserit, tenebit unum capellanum propriis sumptibus qui pro toto tempore vite sue ad honorem beate Virginis Marie ac pro salute anime vestre et corporis omnibus diebus missam celebret et divinum officium exerceat. — *Confirmamus sibi et providemus quomodocumque vacent hic. Et fructus perceptos remittimus. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xiiii Kalendas Januarii. Anno quinto.

---

[1] No ms.: *aliquem.*

[2] As palavras que se seguem até à resposta do papa, foram acrescentadas à margem direita do texto.

217-219

1346, Dezembro 29

D. Guilherme, cardeal diácono de Santa Maria in Cosmedin, solicita para Martinho Peres, clérigo da diocese de Burgos, a igreja paroquial de S. Miguel de Arcozelo, da diocese do Porto, para Estêvão Anes, bacharel em leis, o canonicato e prebenda da igreja de Santa Justa de Coimbra, e para João Esteves, clérigo da diocese de Coimbra, a perpétua porção da igreja de Santa Maria de Leiria.

Reg. Suppl. 12, fl. 172.

Supplicat S. V. devota creatura vestra G., sancte Marie in Cosmedin diaconus cardinalis [1], quatinus sibi specialem gratiam facientes in personam dilecti familiaris sui Martini Petri de Pinno, clerici Burgensis diocesis, de parrochiali ecclesia sancti Michaelis de Arcazello (*sic*), Portugalensis diocesis, vacante apud sedem apostolicam per liberam resignationem in Vestre S. manibus factam de eadem per eumdem G. cardinalem, eidem M. dignemini providere, cum omnibus non obst. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

218

Item supplicat idem G. cardinalis quatinus sibi in personam dilecti sui Stephani Johannis, bacallarii in legibus, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda collegiate ecclesie sancte Juste Colimbrieñ, vacañ apud sedem predictam per liberam resignationem in eiusdem S. V. manibus factam de eisdem, eidem Stephano de benignitate apostolica dignemini providere. Non obstañ quod idem Stephanus parrochialem ecclesiam sancte Marine de Alcarovim et portionem cum prestimonio sancte Marie de Lerea Colimbriensis diocesis et canonicatum sub expectatione prebende in ecclesia Silvensi noscitur obtinere. — *Fiat. R.*

219

Item supplicat idem cardinalis quatinus sibi specialem gratiam facientes in personam dilecti sui Johannis Stephani, clerici Colimbriensis diocesis, de perpetua portione ecclesie sancte Marie de Lerea predicte diocesis, vacañ apud dictam sedem per liberam resignationem factam in manibus vestris de eadem per dictum cardinalem, eidem J. dignemini providere, cum omnibus non obst., clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iiii Kalendas Januarii. Anno quinto.

---

[1] Guilherme Judicis *(de la Jugée)*, promovido a cardeal diácono de Santa Maria in Cosmedin por Clemente VI em 20 de Setembro de 1342, depois cardeal presbítero do título de S. Clemente, desde 1368. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 18.

220-226

1347, Janeiro 15

João Afonso de Salvaterra, da diocese de Tui, Rodrigo Martins, do lugar do Cabo, da diocese de Évora, Frei Afonso Esteves, monge do mosteiro de S. Miguel de Refoios de Basto, Gomes Martins, clérigo da diocese de Évora, Afonso Vicente da diocese de Lisboa, Gomes Lourenço de Caminha, da diocese de Tui, e Gomes Anes da

diocese do Porto, pedem a dispensa do impedimento de ilegitimidade e benefícios eclesiásticos.

Reg. Suppl. 13, fl. 44 v-45.

Isti patiuntur defectum natalium de presbyteris geniti et solutis

... ...

220

Item similem gratiam facientes Johanni Alfonsi de Salva Terra, Tudensis diocesis.

... ...

221

Item similem gratiam facientes Roderico Martini de loco de Cavo Elborensis diocesis, cum quo per suum ordinarium extitit dispensatum ut ad minores ordines promoveri et beneficium ecclesiasticum sine cura obtinere valeret.

... ...

222

Item similem gratiam facientes fratri Alfonso Stephani, presbytero monacho et professo monasterii sancti Michaelis de Refoyos de Basto, ordinis sancti Benedicti, Bracarensis diocesis.

Datum [Avinione], xviii Kalendas Februarii. Anno quinto.

[fl. 45]

... ...

223

Item similem gratiam facientes Gometio Martini, clerico Elborensis diocesis, cum quo per diocesanum suum ut ad minores ordines promoveri et beneficium ecclesiasticum sine cura obtinere posset alias fuit dispensatum.

224

Item similem gratiam facientes Alfonso Vicentii, Ulixbonensis diocesis.

... ...

225

Item similem gratiam facientes Gometio Laurentii de Camina, Tudensis diocesis.

... ...

Datum Avinione, xviii Kalendas Februarii. Anno quinto.

... ...

Isti patiuntur defectum natalium de abbate geniti et de moniali et de monacho et soluta et de canonico seculari diacono et moniali et de soluto et moniali et de canonico et soluta.

... ...

226

Item similem gratiam facientes Gometio Johannis, Portugalensis diocesis, de monacho presbytero ordinis sancti Benedicti genito et soluta.

... ...

Fiat pro premissis. R.

... ...

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xviii Kalendas Februarii. Anno quinto.

227-228

1347, Janeiro 17

Os clérigos pobres Álvaro Gonçalves, da diocese de Coimbra, e Vasco Fernandes, da diocese de Tui, por intercessão do bispo do Porto, pedem benefícios, respectivamente a igreja de Santa Maria de Seia e a igreja de S. Salvador de Cabreiro.

Reg. Suppl. 13, fl. 31-33.

Pauperes infrascripti supplicant S. V. quatinus de beneficiis vacantibus infrascriptis providere dignetur eisdem.

... ...

227

Item Alvaro Gonsalvi, clerico Columbriensis diocesis, de ecclesia curata sancte Marie de Sea, dicte diocesis, vacante pro eo quod Johannes Stephani ecclesiam curatam sancte Columbe, dicte diocesis, sunt decem anni et amplius, sine dispensa-

tione cum alia de Sea detinere presumpsit et presumit et fructus recepit et recipit earumdem, cum clausulis etc. — *Fiat. R.*

... ...

[fl. 31 v]

... ...

228

Item Petro Alfonsi, episcopo Portugalensi [1], in personam dilecti sui Valasci Fernandi, clerici diocesis Tudensis, de parrochiali ecclesia sancti Salvatoris de Cabreyro, dicte diocesis, vacante pro eo quod Petrus Raymundi qui eam detinet occupatam, sunt tres anni et amplius elapsi, cum quadam alia ecclesia curata que sanctus Johannes de Sixto dicte diocesis vulgariter nuncupatur et ex eis ambabus fructus percipit contra constitutionem *Execrabilis*, cum clausulis, etc. — *Fiat. R.*

[fl. 33]

... ...

Et quod transeant sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xvi Kalendas Februarii. Anno quinto.

---

[1] Pedro Afonso, transferido da sé de Astorga à do Porto por Clemente VI em 25 de Setembro de 1342. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 406.

229

1347, Janeiro 26

D. Estêvão, bispo de Lisboa, solicita para Pedro Miguel, seu familiar, a igreja paroquial de S. Martinho de Santarém, da diocese de Lisboa.

Reg. Suppl. 13, fl. 40.

Supplicat S. V. humilis factura vestra Stephanus, episcopus Ulixbonensis, [1], quatinus sibi in personam dilecti Petri Michaelis de Lerrum, presbyteri Pampilonensis, familiaris sui et continui commensalis, specialem gratiam facientes, cum ipse Petrus iuxta gratiam per S. e[amdem] sibi factam, ecclesiam parrochialem sancti Martini Sanctaraneñ, Ulixboñ diocesis, vacantem ad presens per mortem Johannis Dominici, ultimi rectoris eiusdem, acceptaverit, cuius fructus, redditus et proventus 1. librarum Turonensium parvorum secundum taxationem decime summam annuam non excedunt, eidem Petro predictam ecclesiam, in casu in quo per S. V. vel predecessores vestros inveniretur reservata, conferre dignemini gratiose cum omnibus iuribus et per-

tinentiis suis universis, decernentes, etc., et cum omnibus non obst. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vii Kalendas Februarii. Anno quinto.

---

[1] Estêvão Anes, arcediago de Beauvais, capelão pontifício, nomeado por Clemente VI em 22 de Dezembro de 1344. Por sua transferência à sé de Saintes, na França, em 17 de Março de 1348, sucedeu-lhe Teobaldo de Castillon, bispo de Saintes. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 506, 537.

230

1347, Janeiro 26

O provedor, clérigos seculares e pobres do Hospital de S. Paulo, Sto. Elígio e S. Clemente de Lisboa, pedem a confirmação apostólica da igreja paroquial de S. Bartolomeu da cidade de Lisboa, concedida a Pedro Anes, clérigo de Lisboa, e pertencente ao Hospital, após apresentação dos mesmos.

Reg. Suppl. 13, fl. 60.

Significat S. V. provisor et clerici seculares ac pauperes Hospitalis sanctorum Pauli, Eligii et Clementis, civitatis Ulixbonensis, quod cum ecclesia parrochialis sancti Bartholomei dicte civitatis, cuius veri patroni existunt, vacaverit per mortem condam Johannis Miliarii, ultimi rectoris eiusdem, qui extra Romanam Curiam decessit, ipsi Petrum Johannis clericum Ulixboñ, clientulum dicti hospitalis, in iure canonico provectum, ad eamdam ecclesiam presentarunt et ei de eorum presentatione et instantia, dicta ecclesia prefato Petro Johannis per vicarios episcopi Ulixboñ extitit confirmata. Verum, cum verisimiliter dubitent ne dicta ecclesia per S. V. vel per aliquem predecessorum vestrorum Romanorum pontificum fuerit reservata, idcirco Sanctitati V. unanimiter supplicant quatinus sibi in personam dicti Petri specialem gratiam facientes, collationem et confirmationem et institutionem sibi factas et quecumque alia inde secuta ratas et gratas habentes, eas et ea in casu quo ecclesia ipsa reperiatur includi in quacumque reservatione generali vel speciali vel alias quovis modo ad collationem sedis apostolice spectare, eidem ex certa scientia ad cautelam dignemini confirmare vel sibi in casu huiusmodi de eadem ecclesia providere de novo, cum omnibus clausulis et non obst. oportunis et executoribus, seu quod in ecclesia parrochiali sancte Marie Maudalene (*sic*) portionem perpetuam noscitur obtinere. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vii Kalendas Februarii. Anno quinto.

231

1347, Fevereiro 3

Gil Gonçalves de Cabreira, escolar da diocese de Tui, pede a dispensa de ilegitimidade para se fazer clérigo e receber um benefício eclesiástico, mesmo com cura de almas.

Reg. Suppl. 13, fl. 38 v. Repetida na fl. 40 v.

Supplicat S. V. Egidius Gunsalvi de Cabraria, scolaris diocesis Tudensis, quod cum ipse ascribi desiderat militie clericali et patiatur deffectum in natalibus [1], quem patitur de presbytero genitus et soluta, quod, hoc huiusmodi deffectu non obstante, possit ad omnes sacros ordines promoveri et beneficium ecclesiasticum, etiam si curam habeat animarum, licite obtinere, de benignitate sedis apostolice secum dignemini misericorditer dispensare, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et supplicat quod sine alia transeat lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iii Nonas Februarii. Anno quinto.

---

[1] *Natalium*, na fl. 40 v.

232

1347, Abril 5

João Afonso de Leiria, clérigo pobre da diocese de Coimbra, solicita a perpétua porção da igreja de Santa Maria de Leiria, vacante por morte de João Domingues.

Reg. Suppl. 13, fl. 131.

Supplicat S. V. devotus vester Johannes Alfonsi de Leyrena, pauper clericus, Colimbriensis diocesis, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de perpetua portione ecclesie sancte Marie dicti loci de Leyrena, vacante ad presens apud sedem apostolicam per mortem Johannis Dominici qui in partibus illis diem clausit extremum, cuius beneficia diu ante per eamdem S. fuerunt donationi sedis apostolice specialiter reservata, eidem Johanni dignemini providere. Cum acceptatione, inhibitione et aliis non obst. et clausulis oportunis, cuius portionis fructus, redditus et proventus secundum communem valorem decem librarum parvorum Turonensium valorem annuum non excedunt. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Nonis Aprilis. Anno quinto.

233-250

1347, Maio 7

Pedidos de dispensa do impedimento de ilegitimidade para se fazerem clérigos ou para receberem Ordens sagradas e receberem benefícios eclesiásticos, em favor de Vasco Martins da Covilhã, de Afonso Martins de Grijó, clérigo da diocese do Porto, de Aparício Esteves de Santiago de Antas, da diocese de Braga, de Francisco Esteves de Lomar, da diocese de Braga, de Gonçalo Domingues de Basto, da diocese de Braga, de Fernando Pires de Lastosa, da diocese de Braga, de Rodrigo Gonçal-

ves, clérigo da diocese de Lisboa, de Afonso Pires, da diocese de Lamego, de Afonso Martins de Refoios, da diocese do Porto, de Domingos Geraldes de Coimbra, de Gonçalo Martins de Fornelos, da diocese de Braga, de Estêvão Anes da diocese do Porto, de Nuno Martins de Paço, da diocese de Lisboa, de João Anes de Vilaça, da diocese de Braga, de Álvaro Anes de Guimarães, de João Afonso de Guimarães e de João Francisco, clérigo da diocese de Viseu.

Reg. Suppl. 13, fl. 195-196.

Supplicat S. V. devotus vester Pontius Ferer, Ilerdensis diocesis, quatinus sibi specialem gratiam facientes, cum eo qui ascribi desiderat militie clericali, super defectu natalium quem patitur de coniugato genitus et soluta, quod, huiusmodi non obstante defectu, possit ad omnes ordines promoveri et ecclesiasticum beneficium obtinere, etiam si curam animarum habeat, dignemini misericorditer dispensare, cum omnibus non obstant. et clausulis necessariis consuetis ac etiam oportunis, ut in forma.

... ...

234

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Velascus Martini de Covillana, Egitaniensis diocesis, de presbytero genitus et soluta, etc., ut supra, cum quo per diocesanum suum extitit dispensatum ad minores ordines et beneficium sine cura.

235

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Alfonsus Martini de Ecclesiola, clericus Portugalensis diocesis, cum quo per diocesanum suum extitit dispensatum ut supra, de canonico regulari presbytero genitus et soluta, etc., ut supra.

236

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Aparitius Stephani de sancto Jachobo de Antis, Bracharensis diocesis, de presbytero genitus et soluta, etc., ut supra.

237

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Franciscus Stephani de Loomar, Bracharensis diocesis, de presbytero genitus et soluta, etc., ut supra.

... ...

238

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Gunsalvus Dominici del (*sic*) Basto, Bracharensis diocesis, de presbytero genitus et soluta, cum quo per diocesanum suum extitit dispensatum ad minores ordines et beneficium sine cura, etc., ut supra.

239

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Fernandus Petri de Lastosa, Bracharensis diocesis, de presbytero genitus et soluta, etc., ut supra.

... ...

[fl. 195 v]

... ...

240

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Rodericus Gunsalvi, clericus Ulixboñ diocesis, de presbytero genitus et soluta, etc., ut supra.

... ...

241

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Alfonsus Petri Lamecensis diocesis, de presbytero genitus et soluta, cum quo per diocesanum suum extitit dispensatum ad minores ordines, etc., ut supra.

... ...

242

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Alfonsus Martini de Refloriis Portugalensis diocesis, de presbytero genitus et soluta, etc., ut supra.

... ...

243

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Dominicus Geraldi de Coimbra, Colimbriensis diocesis, de presbytero genitus et soluta, etc., ut supra.

... ...

244

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Gundisalvus Martini de Fornelis, Bracharensis diocesis, de presbytero genitus et soluta, etc., ut supra.

[fl. 196]

245

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Stephanus Johannis, Portugalensis [diocesis], de coniugato genitus et soluta, ut supra.

246

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Nunus Martini de Palatio, Ulixboñ diocesis, de coniugato genitus et soluta, etc., ut supra.

247

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Johannes Johannis de Villaza, Bracharensis diocesis, de presbytero genitus et soluta, etc., ut supra.

... ...

248

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Alvarus Johannis de Vimaranis Bracharensis diocesis, de presbytero genitus et soluta, etc., ut supra.

249

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Johannes Alfonsi de Vimaranis, clericus Bracharensis diocesis, de presbytero genitus et soluta, cum quo per diocesanum suum extitit dispensatum ad minores ordines, etc., ut supra.

250

Item pro simili gratia obtinenda supplicat Johannes Francisci, clericus Visensis diocesis, de presbytero genitus et soluta, cum quo per diocesanum suum extitit dispensatum ad minores ordines et beneficium sine cura, cuius dispensationis vigore obtinet perpetuam portionem in ecclesia sancti Salvatoris de Turribus Novis, Ulixboñ diocesis, ut supra. — *Fiat pro omnibus suprascriptis.* R.

Item supplicant quod sine alia transeant lectione. — *Fiat.* R.

Datum Avinione, Nonis Maii. Anno quinto.

251

1347, Maio 13

O cardial diácono de Santa Maria in Cosmedin, D. Guilherme, pede benefícios para Guilherme de Stagno que já possuía vários, entre os quais o canonicato de Lisboa, na expectativa da prebenda.

Reg. Suppl. 13, fl. 178v. Publicada parcialmente por BERLIÈRE, D. U., *Suppliques de Clément VI*, I, Rome, 1906, n.º 1211.

Supplicat S. V. devota creatura vestra G., sancte Marie in Cosmedin diaconus cardinalis [1], quatinus sibi in personam Guillelmi de Stagno, bacallarii in legibus, Ruthenensis diocesis, specialem gratiam facientes, eidem Guillelmo de Stagno de par-

rochiali ecclesia de Brossa dicte diocesis, vacante in Curia per obitum quondam magistri Bernardi de Novodompno, capellani vestri ac sacri palatii auditoris, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis dignemini providere. Non obst. quod in Ulixbonensi canonicatum sub expectatione prebende, dignitatis, personatus seu officii cum cura vel sine cura obtinet et quod in Virdunensi et de Leusa Cameracensis diocesis ecclesiis dicta S. de canonicatibus et prebendis nuper per suas litteras mandaverit provideri, cum omnibus non obst. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

... ...

Et quod trans[eant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iii Idus Maii. Anno quinto.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 217.

CLEMENTE VI

(EL. 7 MAIO, COR. 19 MAIO 1342, + 6 DEZ. 1352)

SÚPLICAS

ANO SEXTO

(19 MAIO 1347 — 18 MAIO 1348)

AV. REG. SUPPL. VOL. 14 A 16

252

1347, Junho 22

O bispo de Lisboa solicita para o seu familiar Pedro de Martelo, bacharel em leis, da diocese de Limoges, oficial da sé de Lisboa, o canonicato e prebenda de Braga.

Reg. Suppl. 14, fl. 24v.

Supplicat S. V. humilis factura S. V episcopus Ulixbonensis [1] quatinus specialem gratiam sibi facientes in personam dilecti cari familiaris sui continui et commensalis ac officialis Ulixbonensis, magistri Petri de Martello, bacalarii in legibus, Lem [ovicensis] diocesis, de canonicatu et prebenda ecclesie Bracharensis, vacantibus per mortem domini Alcamutii, canonici dicte ecclesie, qui extra Curiam Romanam diem suum clausit extremum, etiam si reservati existant, eidem magistro Petro gratiose providere dignemini. Cum omnibus non obst. ac executoribus et clausulis oportunis .Non obstañ quod ecclesiam curatam sancti Johannis de Marroys Auxitane diocesis obtinere noscatur. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *[Fiat. R.]*

Datum Avinione, x Kalendas Julii. Anno sexto.

---

[1] D. Estêvão Anes, arcediago de Beauvais, nomeado por Clemente VI em 22 de Dezembro de 1344 e transferido pelo mesmo à sé de Saintes, na França, em 17 de Março de 1348. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 506, 537.

253

1347, Agosto 6

A Infanta Dona Leonor, filha de el-rei de Portugal, pede a confirmação apostólica do canonicato e prebenda de Braga, em favor de Domingos Martins, seu clérigo e comensal de el-rei, o qual a tinha aceitado dentro do tempo legítimo, na vacância da mesma por morte de Francisco Domingues.

Reg. Suppl. 15, fl. 10.

Significat S. V. devota filia vestra .. Leonor infantissa, serenissimi principis domini Alfonsi Portugalie et Algarbii regis ac domine Beatricis, eius consortis, filia, quod dudum ad supplicationem ipsius Leonoris, S. V. circunspecto viro Dominico Martini,

dilecto clerico suo, commensali dicti domini regis, de canonicatu sub expectatione prebende ecclesie Bracharensis gratiam fecit specialem, cuius vigore idem Dominicus prebendam in dicta ecclesia, vacantem per obitum Francisci Dominici, quondam canonici prebendati eiusdem, qui extra Romanam Curiam diem clausit extremum, infra tempus legitimum acceptavit ac sibi obtinuit de eadem provideri eamque aliquamdiu tenuit, prout adhuc tenet pacifice et quiete. Verum si dicta prebenda reperiretur forsan specialiter vel generaliter reservata, de quo dubitatur, dictus Dominicus eadem prebenda careret, quod in non modicum ipsius Leonoris et Dominici predicti redundaret preiudicium. Quare supplicat e[idem] S. V. dicta Leonor quatinus sibi in personam dicti Dominici specialem gratiam facientes, acceptationem et provisionem dicto Dominico de ipsa prebenda, ut premittitur factas, ratas habentes, eas et quecumque inde sequta, etiam si dicta prebenda sit vel fuerit per Vos vel predecessores vestros specialiter vel generaliter reservata, auctoritate apostolica et ex certa scientia dignemini confirmare vel de novo sibi de ea providere. Non obstañ quod canonicatum et prebendam in ecclesia Astoricensi ac prestimonia de Castro t[er]ra et de Genestal ac parrochialem ecclesiam sancti Jacobi de Turre Menendi Corvi, Bracharensis diocesis, noscitur obtinere, et cum omnibus aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus.—*Providemus, si sit reservata. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, viii Idus Augusti. Anno sexto.

254

1347, Setembro 18

D. Estêvão, bispo de Lisboa, pede para seis familiares seus, que designar, o privilégio de receberem os réditos de seus benefícios, sem a obrigação da residência pessoal.

Reg. Suppl. 15, fl. 82v.

Supplicat S. V. humilis factura vestra S., episcopus Ulixbonensis [1], quatinus sex familiaribus suis, quos ipse duxerit nominandos, et eorum singulis concedere dignemini privilegium de recipiendis fructibus beneficiorum suorum cum cura vel sine cura, que nunc obtinent et imposterum obtinebunt, etiam si dignitates, personatus vel officia in cathedralibus vel collegiatis ecclesiis existant, quamdiu in suo servitio institerint, provide ac si in suis ecclesiis personaliter residerent, ordinationibus et statutis in contrarium editis quibuscumque non obstantibus, certis super hoc executoribus deputatis, cum aliis non obstañ et clausulis oportunis. — *Fiat ad triennium. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xiiii Kalendas Octobris. Anno sexto.

---

[1] D. Estêvão Anes, arcediago de Beauvais, capelão pontifício, nomeado bispo de Lisboa por Clemente VI em 22 de Dezembro de 1344. Sucedeu-lhe, por transferência sua à sé de Saintes, na França, D. Teobaldo de Castillon, bispo de Saintes, em 17 de Março de 1348. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 506, 537.

255

1347, Setembro 18

D. Estêvão, bispo de Lisboa, solicita para o seu familiar Bernardo do Vale a igreja paroquial ou vigararia perpétua de Salvetat da diocese de Rodez.

Reg. Suppl. 15, fl. 85.

Supplicat S. V. humilis factura vestra S., episcopus Ulixbonensis [1], quatinus specialem gratiam sibi facientes in personam dilecti Bernardi de Valle, clerici Ruthenensis diocesis, familiaris sui continui, ecclesiam parrochialem seu vicariam perpetuam de Salvitate Ruthenensis diocesis, vacantem per mortem ultimi rectoris eiusdem, qui extra Romanam Curiam diem suum clausit extremum, per sedem apostolicam reservatam, que ad decimam minime taxata extitit, eidem B. de Valle cum iuribus et pertinentiis suis conferre dignemini gratiose cum omnibus aliis non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat R.*

Datum Avinione, xiii Kalendas Octobris. Anno sexto.

---

[1] Cf. nota precedente.

256

1347, Setembro 20

Dona Maria, rainha de Castela, filha de D. Afonso IV de Portugal, pede o canonicato e prebenda de Modonhedo para Francisco Anes, sacerdote de Modonhedo.

Reg. Suppl. 15, fl. 93.

Supplicat S. V. devotissima filia vestra Maria, Castelle et Legionis regina, quatinus sibi in personam dilecti sui Francisci Johannis, presbyteri Mindoniensis [1], specialem gratiam facientes, canonicatum et prebendam ecclesie Mindoniensis cum plenitudine iuris canonici ac prestimonia et prestimoniales portiones necnon simplicia beneficia, vacañ ad presens in ecclesia et diocesi Mindonieñ per obitum Johannis Dominici Salamantini, condam canonici eiusdem ecclesie, conferenda eidem Francisco, donationi apostolice dignemini reservare. Non obstañ quod idem Franciscus duas quintas partes ecclesie sancti Salvatoris de sancta Cruce de aurio eiusdem Mindoniensis diocesis cum cura dignoscitur obtinere, quarum partium redditus et proventus quindecim librarum Turonensium parvorum summam annuam non excedunt, cum aliis non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xii Kalendas Octobris. Anno sexto.

---

[1] A palavra *diocesis* depois de *Mindoniensis* foi riscada.

257

1347, Setembro 20

D Estêvão, bispo de Lisboa, pede o ofício de escritor pontifício para André de Podicalco, clérigo da diocese de Cahors, na França.

Reg. Suppl. 15, fl. 95 v.

Supplicat S. V. humilis creatura vestra Stephanus, Ulixbonensis episcopus [1], quatinus sibi in personam dilecti sui Andree de Podicalco, clerici Caturcensis diocesis, gratiam specialem facientes, de officio grossarie seu scriptorie vestre per liberam resignationem seu renuntiationem procuratoris magistri Helie Roberti, olim scriptoris vestri, factam in manibus reverendi patris domini Helie, Uticensis episcopi [2], commissarii super hoc a S. V. vive vocis oraculo specialiter deputati, et per ipsum dominum episcopum auctoritate S. V. receptam, vacante, eidem Andree providere ac eum ad huiusmodi officii exercitium, onus et emolumentum recipi mandare dignemini et admicti. Cum omnibus non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xii Kalendas Octobris. Anno sexto.

---

[1] D. Estêvão, arcediago de Beauvais, na França, nomeado bispo de Lisboa por Clemente VI a 22 de Dezembro de 1344. Sucedeu-lhe, após a sua transferência à sé de Saintes, na França, em 17 de Março de 1348, D. Teobaldo de Castillon. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 506, 537.

[2] D. Elias de Saint-Irieux, abade beneditino, nomeado bispo de Uzès, na França, por Clemente VI em 5 de Setembro de 1344 e elevado à dignidade de cardeal em 23 de Dezembro de 1356 por Inocêncio VI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 19, 511.

258-261

1347, Setembro 21

Dona Costança, mulher do Infante D. Pedro, pede a graça de poder nomear doze clérigos seus, que recebam os réditos dos benefícios, sem obrigação de residência pessoal. Pede também o indulto de poder entrar nos mosteiros de freiras de clausura, com a sua comitiva, e de serem absolvidos das penas que porventura tenham incorrido, por esse motivo. Para si solicita ainda a faculdade de escolher confessor, na forma do costume, e para Estêvão de Lisboa, doutor em decretos e tesoureiro de Braga, roga lhe seja concedido reter outro benefício, com cura de almas ou sem ela, juntamente com a tesouraria de Braga.

Reg. Suppl. 15, fl. 102.

Supplicat S. V. devota filia vestra Constantia, uxor incliti domini Petri illustris domini Alfonsi, regis Portugalie [et] Algarbii primogeniti et heredis, quatinus eidem, intuitu pietatis, specialem gratiam facientes, ut duodecim clerici, quos duxerit

eligendos, possint fructus beneficiorum suorum in absentia, dum in servitiis suis institerint, percipere et habere, dignemini gratiose concedere, cum clausulis oportunis, ut in forma. — *Fiat ad quinquennium. R.*

259

Item quia aliquando contingit ipsam intrare aliqua monasteria dominarum, causa visitandi et consolandi easdem et eis elemosinas tribuendi et ut fertur alique sententie tam per sedem apostolicam quam per diocesanos vel alios in intrante[s] dicta monasteria sint prolate, supplicat ut eidem et cum ea euntibus [1], intrandi licentiam concedatis, cum ipsam oportuerit predicta monasteria visitare et per talem ingressum predictis sententiis non ligentur, eam nichilominus et illos qui cum ea sic hucusque predicta monasteria intraverunt, a predictis sententiis absolvendo, si quas forte propter hoc incurrerunt. — *Fiat cum viginti personis honestis. R. Possit eam absolvere episcopus Colimbriensis vel Egitaniensis. R.*

260

Item supplicat quatinus sibi dignetur concedere ut in articulo mortis possit eligere confessorem qui ei plenam remissionem peccatorum suorum iuxta formam gratiosam dari principibus in Romana Curia consuetam valeat indulgere. — *Fiat. R.*

261

Item eidem supplicat S. quatinus in personam dilecti sui Stephani de Ulixbona, doctoris decretorum et thesaurarii ecclesie Bracharensis, specialem gratiam facientes, cum eodem Stephano ut cum thesauraria predicte ecclesie sine cura, quam obtinet, vel dimissa eadem, cum alia curata dignitate vel beneficio curato, si quam vel si quod ipsum assequi contigerit, possit unum aliud beneficium ecclesiasticum curatum, etiam si plebania [2], vel dignitas seu personatus fuerit et in ecclesia cathedrali, si alias sibi canonice conferatur vel assumatur ad illam vel ad illud, licite obtinere et illo etiam quod taliter assecutus fuerit, dimisso, si illud dimittere voluerit, possit loco illius aliud simile beneficium semel et pluries successive recipere et cum dicta thesauraria vel dignitate seu beneficio supradicto licite retinere, dignemini de speciali gratia dispensare. Non obstañ quod dictus Stephanus canonicatum et prebendam in Bracharensi et canonicatum sub expectatione prebende et dignitatis in Elborensi et in de Capite Vitis, Elborensis diocesis, tertiam pontificalem in prestimoñ et in Ulixbonensi expectationem dignitatis seu personatus ecclesiis noscitur obtinere, cum aliis non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xi Kalendas Octobris. Anno sexto.

---

[1] O copista escrevera antes a palavra *morantibus* que riscou.

[2] O copista escreveu aqui a palavra *existat* que riscou.

262

1347, Setembro 25

Vasco Lourenço, sobrinho do outrora bispo de Lisboa D. Vasco, pede a graça de ser dispensado de pagar duzentos florins como subsídio para a guerra contra os Turcos, que lhe foram impostos aquando da concessão do canonicato e prebenda de Samora, alegando como razão da dispensa o pouco rendimento dos benefícios e contribuição para a guerra contra os Sarracenos, bem como o facto de os bens do sobredito bispo de Lisboa terem passado à Santa Sé.

Reg. Suppl. 15, fl. 111.

Significat S. V. humilis et devotus servus vester Valascus Laurentii, nepos quondam oratoris vestri domini Valasci, bone memorie Ulixboñ episcopi [1], quod cum S. V. iam pridem de canonicatu et prebenda que diu possederat et nunc etiam possidet in ecclesia Zamorensi, de novo duxerit providendum et fructus perceptos sibi remiserit, in dicta provisione S. V. adi[c]eat quod ipse solveret ducentos florenos in subsidium contra Turchos. Verum, sancte Pater, quia dicta prebenda sibi ut in plurimum in studiis et alibi absenti non valeat ultra x. florenos et dominus rex Castelle tempore guerrarum inter ipsum et sarracenos motarum in tantum a clericis terre sue, ubi predicta prebenda consistit, exegit quod vix substentationem pro victu et in studio poterant habere et quia predictus dominus episcopus, eius avunculus, fructus beneficiorum dicti prioratus sui per viii annos et ultra percepit, cuius bona vos habuistis, in quibus dicti fructus consistebant, idcirco predictus Valascus S. V. humiliter supplicat quatinus, intuitu pietatis, sibi predictos ducentos florenos remittere placeat, si premissa vera sint, precipientes domino camerario vestro quod litteras super dicta prebenda transire permictat sine illa conditione ducentorum florenorum auri. — *Fiat consideratione deffuncti. R.*

Item quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vii Kalendas Octobris. Anno sexto.

---

[1] D. Vasco Martins, bispo do Porto, foi transferido para a sé de Lisboa a 25 de Setembro de 1342 por Clemente VI, o qual nomeou, por morte de D. Vasco, em 1344, como sucessor a D. Estêvão, arcediago de Beauvais. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I. p. 506.

263

1347, Setembro 26

O deão e cabido do Porto, depois de referir que D. Dinis, rei de Portugal, doara ao bispo e cabido do Porto a igreja paroquial de Santa Maria de Gaia e o direito de padroado da mesma e que o bispo D. Vicente, atendendo aos fracos rendimentos da igreja do Porto, anexara a dita igreja à mesa do cabido, reservando parte dos rendimentos para o vigário e seis porcionários, fazem notar ao papa que certo clérigo da Cúria pontifícia fora provido dessa igreja e sustentava litígio com

o cabido. E porque o dito clérigo procurava causar-lhes prejuízo, suplicam ao papa confirme a anexação feita pelo bispo D. Vicente, suprindo qualquer defeito que então tivesse ocorrido.

Reg. Suppl. 15, fl. 112 v.

Significant Sanctitati Vestre humiles servi ac supplices oratores clerici vestri decanus et capitulum Portugalensis ecclesie quod olim inclite memorie dominus Dyonisius rex Portugalie et Algarbi[i] parrochialem ecclesiam sancte Marie de Gaya et ius patronatus eiusdem ecclesie Portugalensis diocesis, ad ipsum pertinens episcopo, etiam capitulo et ipsi ecclesie, titulo donationis, concessit; subsequenter bone memorie dominus Vincentius, tunc episcopus eiusdem ecclesie, actendens tenuitatem reddituum ipsius ecclesie Portugalensis et cupiens in eadem cultu[m] divinum laudabiliter augmentari et ut canonici ipsius ecclesie oris divinis cotidie diligentius interessent, fructus, redditus et proventus prefate ecclesie sancte Marie, congrua parte pro vicario et sex portionariis eiusdem ecclesie reservata, mense prefati capituli, longe ante constitutionem felicis recordationis domini Clementis pape V, predecessoris vestri, annexavit, univit ac etiam applicavit, statuens quod redditus prefati distribuerentur inter canonicos ecclesie Portugalensis qui matutinis et etiam aliis oris canonicis cotidie personaliter interessent, in quorum possessione reddituum per longa tempora steterunt et nunc stant; post hoc discretus vir Johannes de Nugmaco, clericus vestre creature G. cardinalis [1], asserens predictam ecclesiam vacare in Curia, licet, salva ipsius supplicantis reverentia, contra veritatem, per S. V. obtinuit sibi providere de eadem, pretextu cuius provisionis diutius inter ipsum et dictum capitulum in Curia S. V. extitit litigatum, demum propter reverentiam dicti domini cardinalis, cuius clericus et familiaris dictus Johannes existit, ostensis iuribus pro parte ipsius ecclesie ac positis in manibus consiliariorum suorum dictoque Johanne certificato de eisdem, volens se ac dictum capitulum amplius vexare laboribus et expensis, in manibus domini cardinalis G. de mandato S. V. super hoc oraculo vive vocis sibi facto pure et libere iure, si quod in dicta ecclesia sibi competebat vel competere poterat quovis modo, cessit et renuntiavit ac dictam ecclesiam quantum ad eum pertinere poterat, resignavit. Igitur supplicant eidem S. V. devota creatura vestra G. cardinalis, canonicus prebendatus eiusdem Portugalensis ecclesie ac iidem decanus et capitulum quatinus sibi specialem gratiam facientes, dictam annexationem de predicta ecclesia cum iuribus et pertinentiis suis per prefatum episcopum mense dicti capituli ob tam pias et urgentes causas factam, sibi ex certa scientia dignemini confirmare, supplentes omnem defectum, si quis sit vel fuerit in unione prefata, de vestre plenitudine potestatis, tenorem litterarum et instrumentorum super his confectarum litteris confirmationis vestre inseri facientes vel pro insertis habentes vel ipsam ecclesiam sancte Marie capitulo prefato et eius mense denuo dignemini unire, applicare ac etiam annexare, cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vi Kalendas Octobris. Anno sexto.

---

[1] Guilherme Judicis (*de la Jugée*), criado cardeal diácono do título de Sta. Maria in Cosmedin em 20 de Setembro de 1342 por Clemente VI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 18.

264

1347, Setembro 26

D. Pedro, bispo do Porto, e D. Afonso, bispo de Modonhedo, pedem ao papa para Rodrigo Sanches, sobrinho e irmão respectivamente dos sobreditos prelados, a confirmação apostólica da colação do deado de Modonhedo, por temerem que fosse reservada à Sé Apostólica.

Reg. Suppl. 15, fl. 117.

Supplicant S. V. devote facture et elemosine vestre Petrus, episcopus Portugalensis [1], et Alfonsus, Dei et S. V. gratia episcopus Mindoniensis [2], quatinus cum Rodericus Sancii, nepos predicti episcopi Portugalensis et frater ipsius episcopi Mindoniensis, fuerit nuper in decanum Mindoniensem electus ac etiam confirmatus et timeatur ne decanatus ipse reperiatur dispositioni sedis apostolice reservatus, de ignata vestra clementia ad tollendum omne ambiguitatis scrupulum, electionem et confirmationem huiusmodi ratas et gratas habentes, eas ad habundantiorem cautelam dignemini auctoritate apostolica et ex certa scientia confirmare vel eidem Roderico de decanatu predicto, cui cura iminet animarum, cum iuribus et pertinentiis suis, non obstantibus quibuscumque reservationibus apostolicis generalibus vel specialibus de ipso factis, providere de novo; et cum prefatus Rodericus sit nobilis et litterata persona ac pro defensione ipsius Mindoniensis ecclesie summe necessarius existat, supplicant e[idem] S. ut cum eo quod prestimonium curatum de Alva de Liste quod in Compostela[na] obtinet de presenti una cum dicto decanatu valeat retinere, de benignitate sedis apostolice dignemini misericorditer dispensare, non obstañ quod dictus Rodericus in Compostellana, Mindonensi et Lucensi ecclesiis canonicatus et prebendas, in ecclesia Senecensi portionem necnon quedam beneficia simplicia et prestimonia, quorum fructus, redditus et proventus centum quinquaginta librarum Turonensium parvorum valorem annuum non excedunt, in eisdem ecclesiis et diocesibus noscitur obtinere, que et qualia et quot sint numero habere dignemini pro expressis et singulariter nominatis et cum aliis non obstañ et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod sine alia transeat lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vi Kalendas Octobris. Anno sexto.

---

[1] D. Pedro Afonso, bispo de Astorga, transferido por Clemente VI, em 25 de Setembro de 1342, à sé do Porto. Sucedeu-lhe, por morte, Afonso Pires, nomeado por Inocêncio VI em 26 de Outubro de 1355. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 406.

[2] Afonso Sanches, arcediago de Azumera, nomeado bispo de Modonhedo em 23 de Março de 1347 por Clemente VI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 343.

265

1347, Setembro 26

As autoridades e cidade de Coimbra pedem providências pontifícias a favor de Martinho Rodrigues, filho de Rodrigo Domingues, quanto à perpétua porção ou prebenda da igreja de Santa Justa da mesma cidade, vacante por resignação de Go-

mes Anes, filho de Francisco Anes de Coimbra, porque temiam ter vagado a sobredita prebenda antes da resignação e o sobredito Martinho Rodrigues, possuidor da mesma, havia mais de dois anos, vir a ser molestado por isso.

Reg. Suppl. 15, fl. 117 v.

Supplicant S. V. humiliter et devote iudices, consilium et communitas civitatis Colimbriensis quatinus, cum perpetua portio seu prebenda ecclesie sancte Juste Colimbrieñ, tunc vacans apud sedem apostolicam per liberam resignationem de ea factam apud dictam sedem apostolicam per Gometium Johannis, natum Francisci Johannis de Colimbria, qui eamdem portionem seu prebendam ante resignationem huiusmodi in dicta ecclesia obtinebat, Martino Roderici, nato Roderici Dominici, per S. V. collata fuerit possessionemque eiusdem idem Martinus per biennium et ultra obtinuerit et adhuc obtineat pacificam et quietam, nuncque timeat quod predicta portio seu prebenda ante predictam resignationem aliqualiter forte vacaret et quod ob hoc impediatur in possessionem ipsius vel alias ordinetur de eadem, eidem Martino Roderici specialem gratiam facientes, de predicta portione seu prebenda qualitercumque forsitan vacaret in Romana Curia sive extra, sibi de novo de benignitate apostolica dignemini providere, cum omnibus non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vi Kalendas Octobris. Anno sexto.

266

1347, Outubro 8

D. Estêvão, bispo de Lisboa, solicita para Pedro Martelo, seu capelão, oficial de Lisboa e antigo bacharel em leis, o canonicato e prebenda de Lisboa, vacantes por morte de Guilherme de Bos.

Reg. Suppl. 15, fl. 128 v.

Supplicat S. V. devota factura vestra S., episcopus Ulixbonensis [1], quatinus sibi in personam dilecti capellani sui et officialis Ulixboñ Petri de Martello, bacallarii antiqui in legibus, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Ulixboñ, vacantibus ad presens per obitum condam domini Guillelmi de Bos qui nuper in Romana Curia diem suum clausit extremum, eidem P. dignemini misericorditer providere, cum acceptatione, inhibitione, etc. Non obstañ quod idem P. canonicatum et prebendam ecclesie Bracarensis ac prioratum de Marroys Auxitane diocesis obtinere noscatur, cum aliis non obstañ et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, viii Idus Octobris. Anno sexto.

---

[1] D. Estêvão Anes, nomeado por Clemente VI em 22 de Dezembro de 1344, transferido pelo mesmo, em 17 de Março de 1348, à sé de Saintes, na França. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 506, 537.

267

1347, Novembro 2

Adão Gonçalves, reitor da igreja paroquial de S. Tiago de Alenquer, da diocese de Lisboa, fora provido, havia mais de doze anos, da perpétua porção ou quartanária, vacante na sé de Lisboa. Porque duvidava fosse reservada a colação à Sé Apostólica, pede que, atendendo às preces do cabido, lhe conceda tal quartanária.

Reg. Suppl. 15, fl. 178.

Significat S. V. Adam Gundisalvi, anticus *(sic)* presbyter, rector parrochialis ecclesie sancti Jacobi de Alenquerio [1] Ulixboñ diocesis, quod olim, sunt duodecim anni elapsi et ultra, quod (*sic*) eidem auctoritate ordinaria extitit provisum de portione perpetua, quartanaria vulgariter nuncupata, vacante in ecclesia Ulixboñ per mortem domini Odonis de Frange Panantibus de Urbe et eamdem portionem a tempore supradicto usque nunc possedit et possidet pacifice et quiete, nichilominus dubitans collationem dicte portionis aliquo modo ad sedem apostolicam spectare, ideo Sanctitati prefate supplicat quatinus predictam portionem, quartanariam vulgariter muncupatam, si forte per reservationem seu alias iure devoluto collatio eiusdem portionis ad Sanctitatem Vestram spectat eamdem, etiam contemplatione filiorum vestrorum capituli predicte ecclesie Ulixboñ per presentes supplicantium, cum clausulis necessariis et oportunis, dignemini misericorditer conferre, et executoribus. Non obstañ quod idem Adam quamdam perpetuam portionem in ecclesia sancti Bertholomei predicte Ulixboñ noscitur obtinere. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Item supplicat quatinus placeat examen committere in partibus, cum ipse Adam sit anticus et residens in ecclesia Ulixboñ predicta. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iiii Nonas Novembris. Anno sexto.

---

[1] No ms. *Alenquerie.*

268

1347, Novembro 16

D. Gonçalo, arcebispo de Braga, solicita para Martinho Afonso, perpétuo porcionário da colegiada de Guimarães, a igreja paroquial de Santo André de Escariz, da diocese do Porto, pertencente à apresentação da abadessa e mosteiro de Rio Tinto, a qual obtinha Francisco Domingues, cónego do Porto e doméstico de D. Afonso IV, rei de Portugal, mas esperava-se viesse a vagar dentro em breve.

Reg. Suppl. 16, fl. 2 v.

Significat S. V. Gondisalvus, vester archiepiscopus Bracharensis [1], quod cum parrochialem ecclesiam sancti Andree de Ascariz, Portugalensis diocesis, quam nunc Franciscus Dominici, canonicus Portugalensis ac domesticus illustrissimi domini

Alfonsi regis Portugalie, obtinet, in brevi vacare speretur, cuius ecclesie presentatio ad abbatissam et conventum monasterii de Rivo Tinto [2] ordinis sancti Benedicti dicte Portugalensis diocesis pertinet, ideo supplicat prefatus archiepiscopus eidem S. V. quatinus in personam dilecti sui Martini Alfonsi, perpetui portionarii de Vimaranis, Bracharensis diocesis, qui diu servivit camere vestre et servire non desinit in partibus istis, specialem gratiam facientes, quocumque modo ipsam ecclesiam vacare contigerit, preterquam per mortem ipsius Francisci Dominici, conferendam predicto Martino Alfonsi, collationi et donationi sedis apostolice dignemini reservare, certis sibi super hoc executoribus deputatis et cum clausulis assuetis. Non obstañ quod dictus Martinus ecclesiam sancti Cosme de Beesteiros dicte Portugalensis diocesis et perpetuam portionem seu quartanariam in ecclesia Ulixbonensi, quorum beneficiorum fructus, redditus et proventus xxxvi librarum Turonensium parvorum secundum taxationem decime valorem annuum non excedunt, noscitur obtinere. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xvi Kalendas Decembris. Anno sexto.

---

[1] Gonçalo Pereira, bispo de Lisboa, transferido à sé de Braga por João XXII em 27 de Fevereiro de 1326. Sucedeu-lhe, por morte, D. Guilherme de la Garde em 27 de Julho de 1349. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I. p. 144.

[2] No ms.: *Tũrto.*

269

1347, Novembro 18

D. Pedro, bispo do Porto, solicita para Gonçalo Pires de Brandão, clérigo da diocese do Porto e seu familiar, que não cessava de trabalhar pela defesa dos direitos e jurisdição da igreja portuense, o canonicato e prebenda do Porto, vacantes por morte de Estêvão Domingues.

Reg. Suppl. 16, fl. 7.

Supplicat S. V. devota factura et elemosina vestra Petrus, episcopus Portugalensis [1], quatinus sibi in personam Gunsalvi Petri de Brandom, sui familiaris, clerici diocesis Portugalensis, nullum ecclesiasticum beneficium assecuti, una cum eo pro iuribus, iurisdictionibus ac libertatibus et dominiis prelibate vestre ecclesie Portugalensis recuperandis incessanter et fideliter laborantis, specialem gratiam facientes, de canonicatu cum prebenda nunc apud sedem vestram apostolicam in prelibata ecclesia Portugalensi vacañ per obitum Stephani Dominici, condam eiusdem ecclesie canonici, ac reservationem de predictis per S. V. factam, eidem G. cum iuribus et pertinentiis suis dignemini misericorditer providere, cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis et executoribus ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xiiii Kalendas Decembris. Anno sexto.

---

[1] D. Pedro Afonso, bispo de Astorga, transferido para a sé do Porto em 25 de Setembro de 1342. Sucedeu-lhe, por morte, D. Afonso Pires em 26 de Outubro de 1355. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 406.

270

1347, Novembro 28

D. Pedro, bispo do Porto, pede ao papa a dispensa do impedimento de ilegitimidade, com o fim de receber as Ordens sagradas e aceitar um benefício eclesiástico com cura de almas ou sem ela, para Gonçalo Pires Brandão, clérigo da diocese portuense e seu familiar, o qual tinha dado provas de dedicação na defesa dos direitos da igreja do Porto e tinha sido aliás já dispensado do mesmo impedimento para receber as Ordens menores e aceitar um benefício eclesiástico sem cura de almas.

Reg. Suppl. 16, fl. 35 v.

Supplicat S. V. devota factura vestra et elemosina vestra Petrus, episcopus Portugalensis [1], quatinus sibi in personam Gunssalvi Petri dicti Brandom, sui familiaris, clerici diocesis Portugalensis, nullum ecclesiasticum beneficium assecuti, una cum eo pro iuribus, iurisdictionibus, libertatibus et dominiis vestre ecclesie Portugalensis recuperandis fideliter laborantis, cum quo super deffectu natalium quem patiebatur de presbytero genitus et coniugata per suum ordinarium ut ad omnes minores ordines promoveri et beneficium ecclesiasticum sine cura obtinere, virtute cuius dispensationis ad aliquos minores ordines se promoveri fecit necnon per S. V. ut, predicto non obstante deffectu, ad sacros ordines ascendere et beneficium ecclesiasticum, etiam si ei animarum cura imineret, obtinere valeret, extitit dispensatum, specialem gratiam facientes, de canonicatu cum prebenda ac iuribus et pertinentiis suis in predicta Portugalensi ecclesia, nunc apud sedem vestram apostolicam vacantem per obitum Stephani Dominici, condam ecclesie prefate canonici, et per reservationem de predictis per e[amdem] S. factam, eidem G. dignemini misericorditer providere ac ut eos seu ea in predicta Portugalensi ecclesia cathedrali, prefato non obstante deffectu, obtinere valeat, secum dignemini dispensare, cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis et executoribus, ut in forma. — *Fiat. R. et dispensamus. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iiii Kalendas Decembris. Anno sexto.

---

[1] Cf. nota precedente.

CLEMENTE VI

(EL. 7 MAIO, COR. 19 MAIO 1342, + 6 DEZ. 1352)

SÚPLICAS

ANO SÉTIMO

(19 MAIO 1348 — 18 MAIO 1349)

AV, REG. SUPPL., VOL. 17 A 19

1348, Maio 29

D. Lourenço, bispo da Guarda, conferiu a Vicente Anes e a João Esteves, seus clérigos, respectivamente a meia prebenda da Guarda e a igreja paroquial de Santa Maria de Paúl, da diocese egitaniense, vacantes por morte de Pedro Martins, que morrera em Mompilher. Duvidando que esses benefícios estivessem reservados à Sé Apostólica pede ao papa confirme a colação.

Reg. Suppl. 17, fl. 108.

Significat S. V. humilis et devota creatura vestra Laurentius, episcopus Egitaniensis [1] quod nuper, vacantibus dimidia prebenda in dicta ecclesia Egitaniensi et ecclesia parrochiali sancte Marie de Paul diocesis Egitaniensis predicte, ad eius collationem spectantibus, per mortem Petri Martini, olim dimidii prebendati in dicta ecclesia et rectoris dicte ecclesie de Paul predicte, qui in Montepessulano diem clausit extremum, idem episcopus dictam dimidiam prebendam Vincentio Johannis et rectoriam supradictam Johanni Stephani clericis suis domesticis commensalibus contulit et de ipsis eisdem providit. Cum autem, Pater sanctissime, supradictus episcopus dubitet ipsa beneficia fore reservata vel ad S. V. collationem spectare et quod ex hinc eius collatio posset res[t]ringi, vel etiam irritari, supplicat humiliter S. eidem episcopus supradictus quatinus collationem antedictam de ipsis beneficiis Vincentio et Johanni predictis dignemini ratam habere et ex certa scientia confirmare, cum omnibus non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. Non obstañ quod idem Vincentius quamdam rectoriam sancte Marie de Miranda, Colimbriensis diocesis, et Johannes canonicatum et prebendam in ecclesia Tudensi obtinere noscuntur.

Vel eidem Vincentio dimidiam prebendam et Johanni predicto rectoriam supradictis (*sic*) dignemini de novo conferre cum clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — [*Fiat. R.*]

Datum Avinione, iiii Kalendas Junii [2]. Anno septimo.

---

[1] D. Lourenço, chantre de Coimbra, nomeado bispo da Guarda por Clemente VI em 15 de Outubro de 1347. Foi transferido à sé de Coimbra em 23 de Maio de 1356 por Inocêncio VI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 196, 235.

[2] A leitura não é muito segura, pois poderia ler-se também *Julii*.

272

1348, Junho 3

A Universidade de Lisboa suplica ao papa conceda a Afonso Anes, sacerdote de Viseu, escolar em direito canónico, a perpétua porção da igreja colegiada de Santa Justa da cidade de Coimbra, vacante, havia muito, por morte de Martinho Pires, dito Cardia, perpétuo porcionário da mesma.

Reg. Suppl. 17, fl. 32.

Supplicat S. V. Universitas Generalis Studii Ulixbonensis quatinus eis in personam Alfonsi Johannis, presbyteri Visensis, in iure canonico scolaris, specialem gratiam facientes, de perpetua portione collegiate ecclesie sancte Juste civitatis Colimbriensis, vacante iam diu est, tempore pontificatus vestri in Romana Curia per obitum Martini Petri, dicti Cardia, perpetui portionarii dicte ecclesie, cuius fructus, redditus et proventus xx. librarum Turonensium parvorum secundum taxationem decime valorem annuum non excedunt, dignemini de benignitate apostolica misericorditer providere, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis. Non obstañ quod dictus A. curatam ecclesiam sancte Eolalie diocesis Colimbriensis obtineat, cuius fructus, etc., annuum x. librarum Turonensium parvorum secundum taxationem decime valorem non excedunt, cum inhibitione, decreto et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iii Nonas Junii. Anno septimo.

273

1348, Junho 8

João Martins, sacerdote, pede a perpétua vigararia da igreja paroquial de Santa Maria de Loures, da diocese de Lisboa, vacante por morte de João Afonso.

Reg. Suppl. 17, fl. 60

Supplicat humilis vester Johannes Martini, presbyter, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de perpetua vicaria curata parrochialis ecclesie sancte Marie de Loyras, Ulixbonensis diocesis, vacante apud sedem apostolicam per obitum quondam Johannis Alfonsi, dicte ultimi vicarii perpetui, qui apud dictam sedem diem clausit [extremum], eidem J. dignemini providere. Non obstañ quod dictus J. parrochialem ecclesiam sancti Mathei de Girmdote, Tolletane diocesis, noscitur obtinere, quam paratus est dimittere, cum effectum huiusmodi vestre gratie fuerit pacifice assecutus et cum aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vi Idus Junii. Anno septimo.

274

1348, Junho 11

João Domingues, deão da igreja do Porto, que trabalhava na Cúria pontifícia juntamente com o seu bispo D. Pedro, na defesa dos direitos e jurisdição da igreja portuense, solicita para Diogo Afonso, clérigo de Astorga e seu irmão carnal, estudante por dois anos em direito canónico, o canonicato e prebenda de Astorga.

Reg. Suppl. 17, fl. 65 v.

Supplicat S. V. devota plasmatura et elemosina vestra Johannes Dominici, decanus vestre ecclesie Portugalensis, pro iuribus dicte ecclesie una cum domino suo episcopo Portugalensi [1] in Romana Curia fideliter laborans, quatinus sibi in personam discreti viri Didaci Alfonsi, clerici Astoricensis, fratris sui carnalis, in iure canonico per biennium studentis, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Astoricensis cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus, vacantibus ad presens per obitum quondam Johannis Gundisalvi de Ausen, canonici prebendati Astoricensis, qui in Romana Curia super quadam parrochiali ecclesia litigabat et in Montepessulano diem suum clausit extremum, de vestra solita benigna clementia dicto Didaco misericorditer dignemini providere, seu quod dictus Didacus quamdam sacristiam in capella sancte Marine, que est situata in claustro veteri Astoricensis ecclesie et valorem trium florenorum secundum taxationem decime antique non excedit, quam paratus est in continenti dimictere, cum assequt[ionem] dictorum canonicatus et prebende ac prestimoniorum pacifice fuerit assecutus, obtinere dignoscitur, non obstañ. Et cum omnibus aliis non obstañ et clausulis oportunis et executoribus, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iii Idus Junii. Anno septimo.

---

[1] D. Pedro Afonso, bispo de Astorga, transferido à sé do Porto, em 25 de Setembro de 1342. Por morte, sucedeu-lhe, em 1355, Afonso Pires, cónego do Porto. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 406.

275

1348, Junho 12

D. Pedro, cardeal bispo de Sabina, solicita para o seu clérigo Vasco Pires de Felgueiras, da diocese de Tui, o canonicato e prebenda com prestimónio de Badajoz, vacantes por morte de Martinho Gomes.

Reg. Suppl. 17, fl. 53.

Supplicat S. V. devotus vester Petrus, episcopus Sabinensis, sancte Romane ecclesie cardinalis [1], quatinus sibi specialem gratiam facientes in personam clerici sui Valasci Petri de Fel[g]ueyra Tudensis diocesis, de canonicatu et prebenda ac prestimonio et prestimonialibus ecclesie Pacensis, vacantibus apud sedem apostolicam per mortem Martini Gometii, quondam canonici prebendati eiusdem ecclesie, qui in

Curia Romana noviter diem clausit extremum, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis eidem Valasco de benignitate sedis apostolice dignemini misericorditer providere. Non obstañ quod idem Valascus parrochialem ecclesiam sancti Verexini *(sic)* de Lusio et quartam partem sancti Andree de Astays et octavam partem ecclesie sancti Jacobi de Romañ sine cura Tudensis diocesis, que valorem lv. florenorum auri de Florentia annuum non excedunt, noscitur obtinere, cum omnibus aliis non obstañ et clausulis oportunis et executoribus, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Idus Junii. Anno septimo.

---

[1] Pedro Gomes, antes presb. card. do título de S. Praxedes, bispo de Sabina desde 1341 até à morte, em 1348. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica,* I, p. 16, 38.

276

1348, Julho 4

D. Gonçalo, arcebispo de Braga, pede providências quanto ao canonicato e prebenda de Braga, em favor de Gomes Pais, seu consanguíneo, que tivera muitas despesas com o litígio sustentado na Cúria pontifícia por causa de provisão anterior sobre os mesmos.

Reg. Suppl. 17, fl. 136.

Significat S. V. devota factura vestra G., archiepiscopus[1] Bracharensis[2], quod nuper eadem S. de canonicatu et prebenda eiusdem ecclesie Bracharensis, tunc apud sedem apostolicam certo[3] modo vacañ nobili viro Gometio Pelagii, consanguineo suo, providit, subsequenter, dum idem Gometius cum Velasco Martini, olim cantore Bracharensi et dictos canonicatum et prebendam possidente, in vestra Curia litigaret, ipse Velascus, sicut Deo placuit, ibidem diem clausit extremum, postmodum S. V. in iure dicti Velasci Gonsalvum Guterrii subrogavit, sibi de predictis canonicatu et prebenda nichilominus providendo, qui Gonsalvus nunquam litteras sue provisionis habuit nec possessionem dictorum canonicatus et prebende obtinuit et in eadem Curia vestra fuit universe carnis ingressus. Verum ut dictus Gometius relevetur[4] laboribus et expensis, igitur supplicat S. V. quatinus dicto Gometio de canonicatu et prebenda antedictis, sic ut dicitur apud sedem apostolicam vacantibus, gratiose dignemini providere, seu quod ecclesiam parrochialem de Calvelo Bracharensis diocesis obtinere dignoscitur et in ecclesia parrochiali de Aataens Bracharensis diocesis litigat, ad quam presentatus extitit, non obstañ, et cum omnibus aliis non obstañ et clausulis opportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iiii Nonas Julii. Anno septimo.

---

[1] Estava escrito antes *Episcopus,* palavra que foi riscada.

[2] D. Gonçalo Pereira, bispo de Lisboa, transferido ao arcebispado de Braga por João XXII em 27 de Fevereiro de 1326, tendo-lhe sucedido, por morte, Guilherme de la Garde, em 1349. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica,* I, p. 144.

[3] No ms.: *certam.*

[4] No ms.: *reveletur.*

277

1348, Julho 6

Súplicas sobre a indulgência plenária em artigo de morte para certos clérigos, entre eles Gauberto de Veirac, cónego de Coimbra.

Reg. Suppl. 17, fl. 130 v.

Dignetur S. V. Guillelmo Grimoardi, decano Cluniacensi, Johanni de Ponte, priori ville Mauri [1] ordinis sancti Benedicti, Gauberto de Veyraco, canonico Colimbriensi, Johanni de Subterraneo, capellano de Debeyaco, Matisconensis dyocesis, Geraldo de Vernhis, capellano de Pinu Xanctonensis dyocesis, Durando de Vilhaco sancti Flori dyocesis, Bernardo Aniciensis [2] diocesis plenam suorum peccatorum indulgentiam semel in mortis articulo de speciali gratia concedere, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Nonas Julii. Anno septimo.

---

[1] No ms.: *Maris.*
[2] No ms.: *Amicilensis.*

278-279

1348, Julho 17

D. Pedro, bispo do Porto, solicita a igreja paroquial de S. João de Ver para João Martins, clérigo da diocese do Porto, o qual trabalhava na Cúria pontificia juntamente com o prelado portuense na defesa dos direitos da igreja do Porto. Para Diogo Afonso, seu familiar e clérigo da diocese de Leão, que estava também na Cúria com o mesmo escopo, pede a igreja paroquial de Santa Maria de Silva Escura, da diocese do Porto.

Reg. Suppl. 17, fl. 158.

Supplicat S. V. devota factura et elemosina vestra P., episcopus Portugalensis [1], quatinus sibi in personam dilecti familiaris sui Johannis Martini, clerici Portugalensis diocesis, nullum beneficium assecuti, in Romana Curia pro iuribus dicte Portugalensis ecclesie una cum dicto episcopo fideliter laboranti, cum quo alias per sedem apostolicam, ut non obstante defectu natalium quem patitur de soluto genitus et soluta, ad omnes minores et sacros ordines promoveri possit et beneficium ecclesiasticum, etiam si sibi cura iminet animarum, obtinere, pretextu cuius dispensationis ad omnes minores ordines per ordinarium suum extitit iam promotus, specialem gratiam facientes, de parrochiali ecclesia sancti Johannis de Veer Portugalensis diocesis, vacante in Curia per mortem olim dilecti familiaris sui Dominici de Ponte, ultimi rec-

toris eiusdem, qui in Romana Curia diem suum clausit extremum, dicto Johanni de vestra solita benigna clementia misericorditer dignemini providere. Cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis et executoribus, ut in forma. — *Fiat. R.*

279

Item supplicat e[idem] S. quatinus sibi in personam dilecti familiaris sui Didaci Alfonsi, clerici Legionensis diocesis, nullum beneficium assecuti et in Romana Curia pro iuribus dicte Portugalensis ecclesie una cum eo fideliter laboranti, specialem gratiam facientes, de parrochiali ecclesia sancte Marie de Silva Obscura, Portugalensis diocesis, vacante in Curia per mortem olim dilecti cubicularii sui Alfonsi Roderici, ultimi rectoris eiusdem, qui in Romana Curia diem clausit extremum, dicto Didaco de vestra benigna clementia gratiose dignemini providere, cum omnibus non obstañ et clausulis opportunis et executoribus ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeant sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xvi Kalendas Augusti. Anno septimo.

---

[1] D. Pedro Afonso, transferido da diocese de Astorga para a do Porto em 1342, sucedendo-lhe, em 1355, D. Afonso Pires, cónego do Porto. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 406.

280

1348, Agosto 1

O arcebispo de Toledo e capelão pontifício D. Gil pede ao papa confirme a provisão do canonicato, prebenda e prestimónios da sé de Lisboa, em favor de Vasco Afonso, por se duvidar que esses benefícios, vacantes por morte de mestre Gil, tesoureiro e cónego prebendário da igreja de Lisboa, estivessem reservados à Sé Apostólica.

Reg. Suppl. 17, fl. 175 v.

Significat S. V. devotus capellanus vester Egidius, archiepiscopus Toletanus [1], quod, cum olim S. V. sibi in personam dilecti capellani commensalis sui Velasci Alfonsi, archidyaconi de Alcaraz, de canonicatu Ulixbonensi gratiam fecerit specialem ac prebendam et prestimonia et prestimoniales portiones dicto V. conferenda dispositioni sue duxerit specialiter reservanda, prout in vestris litteris super hoc inde confectis plenius continetur, ipseque V. virtute dicte gratie prebendam et prestimonia ac prestimoniales vacantia per obitum magistri Egidii, thesaurarii et canonici prebendati dicte ecclesie Ulixbonensis, acceptaverit sibique de illis fecerit provideri. Verum cum propter aliquorum sugestiones dubitet quod predicta canonicatus et prebenda et prestimonia ac prestimoniales portiones fuerint alias per sedem apostolicam reservata, eidem S. supplicat humiliter et devote quatinus predictas acceptationem et provisionem ratas et gratas habentes, firmas decernatis et perpetuo valituras, ac si nulla generalis vel specialis reservatio quomodolibet precessisset, vel saltem sibi de eisdem de

novo dignemini providere. Non obstañ quod idem V. canonicatum et prebendam ac archidyaconatum de Alcaraz in ecclesia Toletana et canonicatum et prebendam in ecclesia Ispalensi et prestimonia del Pedroso et de Val Fermoso et del Pozuelo de Belmont Toletane et de Velinchon, Conchensis dyocesum, noscitur obtinere et cum omnibus clausulis oportunis, ut in forma. — *Fiat quomodocumque vacet hic. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Kalendis Augusti. Anno septimo.

---

[1] D. Gil Alvarez de Albornoz, arced. de Calatrava, doutor em decretos, capelão pontifício, nomeado arceb. de Toledo por Bento XII em 13 de Maio de 1338. Foi promovido cardeal do título de S. Clemente em 17 de Dezembro de 1350 por Clemente VI, em 1356 passou a cardeal bispo de Sabina e morreu em Viterbo a 23 de Agosto de 1367. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 18, 487. FILIPPINI FRANCESCO, *Il cardinale Egidio Albornoz*, Bologna, 1933.

281-283

1348, Agosto 1

D. Teobaldo, bispo de Lisboa, pede ao papa nomeie pessoas discretas para receberem o juramento de fidelidade e obediência à Santa Sé, por ocasião da sua promoção à sé lisbonense. Pede também a dispensa do exame para os clérigos Guilherme, seu familiar, quanto ao canonicato, na expectativa da prebenda, da igreja de S. Severino de Bordeus, e Elias de Santo Amantio, também seu familiar, quanto à expectiva de benefício, pertencente à colação do bispo de Chartres.

Reg. Suppl. 17, fl. 180.

Supplicat S. V. devota creatura vestra Theobaldus, episcopus Ulixbonensis [1], quatinus alicui vel aliquibus discretis ad partes commictere dignemini receptionem et formam iuramenti, per eum ratione provisionis nuper facte de ipso ad ecclesiam Ulixbonensem nomine fidelitatis et obedientie, nomine vestro et sancte Romane ecclesie presentandi in forma consueta. — *Fiat per episcopum Noviomensem vel Aniciensem. R.*

282

Item dignetur e[adem] S. remittere gratiose examen Guillelmo Unnani, familiari dicti episcopi Ulixboñ, super gratia sibi facta de canonicatu sub expectatione prebende ecclesie sancti Severini Burdegalensis. — *Fiat. R.*

283

Item Helie de sancto Amantio, etiam familiari eiusdem episcopi, super gratia eidem facta sub expectatione de benefício ecclesiastico cum cura vel sine cura, ad collationem episcopi, decani et capituli ecclesie Carnotensis. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Kalendis Augusti. Anno septimo.

---

[1] D. Teobaldo de Castillon, bispo de Saintes, na França, transferido à sé de Lisboa por Clemente VI em Março de 1348. Por morte, sucedeu-lhe, em 1356, D. Reginaldo de Maubernard, bispo de Palença. C. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 506.

284

1348, Setembro 10

D. Pedro, bispo do Porto, pede para João Fernandes de Bolaño, da diocese de Lugo, seu sobrinho e perito em direito, o canonicato e prebenda, com os prestimónios e simples benefícios que o falecido Rodrigo Fernandes possuía na igreja e diocese de Lugo.

Reg Suppl. 17, fl. 228 v.

Supplicat S. V. devota factura et elemosina vestra P., episcopus Portugalensis [1], quatinus sibi in personam nobilis Johannis Fernandi de Bolanno Lucensis diocesis, nepotis sui, iuris periti, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Lucensis cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus et beneficiis simplicibus que in eadem ecclesia et diocesi Luceñ Rodericus Fernandi, archidiaconus de Trasancis in ecclesia Mindoniensi et canonicus Lucensis, obtinebat, qui extra Romanam Curiam diem clausit extremum, vacañ in Curia per reservationem sedis apostolice, dicto Johanni Fernandi de vestra benigna clementia dignemini providere. Non obstañ quod canonicatum et prebendam cum prestimoniis de Nozeda in ecclesia Astoricensi et alia simplicia beneficia in Lucensi diocesi obtinet, que et quot sint S. V. dignetur habere pro expressis ac singulariter nominatis, quorum quidem redditus et proventus summam quinquaginta librarum Turonensium non excedunt, et cum omnibus aliis non obstañ et clausulis oportunis et executoribus, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iiii Idus Septembris. Anno septimo.

---

[1] Cf. nota do docum. n.º 278.

285

1348, Novembro 20

Estêvão Anes, bacharel em leis, solicita ao papa a igreja paroquial de Santa Maria de Montemor-o-Novo, da diocese de Évora, vacante em virtude da reservação apostólica dos benefícios que possuía o falecido Lourenço Anes Escola, que obtivera essa paróquia.

Reg. Suppl. 18, fl. 49 v.

Supplicat S. V. humilis orator vester Stephanus Johannis quatinus specialem gratiam facientes, eidem Stephano Johannis, bacallario in legibus, de parrochiali ecclesia sancte Marie Montis Maioris Novi, Elborensis diocesis, vacante ad presens apud sedem apostolicam per reservationem factam per e[amdem] S. de benefficiis

Laurentii Johannis Escola, nuper ipsam obtinentis, qui in partibus illis diem clausit extremum, cuius redditus ultra lx. et non centum librarum parvorum Turonensium secundum taxationem decime valorem annuum excedere dinoscuntur, eidem Stephano dignemini providere, cum omnibus non obst. et clausulis oportunis et executoribus. Non obstañ quod idem Stephanus canonicatus et prebendas Columbriensis, Silvensis et sancte Juste Colimbriensis ac portionem cum prestimonio sancte Marie de Leyrena et parrochialem ecclesiam sancte Marine de Alcarovim Columbriensis diocesis noscitur obtinere, quam ecclesiam valoris quadraginta librarum dicte monete dimittet, cum possessionem alterius fuerit pacifice assecutus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xii Kalendas Decembris. Anno septimo.

286-287

1348, Dezembro 23

El-rei de Aragão D. Pedro solicita a dispensa do impedimento de consanguinidade para casar com alguma das filhas do falecido D. Pedro, filho de el-rei da Sicília. Pede igualmente a dispensa do possível impedimento de honestidade pública, no caso de escolher alguma mulher, com a qual seu irmão Infante D. Fernando estivesse empenhado, quanto ao futuro, com esponsais. Pede dispensa semelhante também para seu irmão, cujo casamento com uma delas tinha sido tratado, havia muito tempo.

Reg. Suppl. 18, fl. 77.

Supplicat S. V. devotus filius vester Petrus, rex Aragonum [1], quatinus cum ipse cupiat cum altera de filiabus quondam illustris Petri, filii quondam Frederici recolende memorie regis Trinaclie, matrimonium contrahere, quia nec ita commode posset cum aliqua alia de filiabus regum matrimonialiter copulari quod, non obstante quod in tertio consanguinitatis gradu et cum eodem rege invicem sint coniuncte, possit inter ipsum regem et alteram quam maluerit de dictis filiabus quondam eiusdem Petri matrimonium celebrari, non obstante etiam quacumque affinitate ex premortuis eiusdem regis consortibus forsitan proveniente seu publice honestatis iustitia, si ex eo est quod infans Ferdinandus, de quo infra dicetur, cum illa quam idem rex eliget, sponsalia de futuro forsitan contraxisset, gratiose dignemini dispensare, prolem suscipiendam, etc., iuxta formam in talibus consuetam, possit idem rex contrahere cum quacumque sibi consanguinitate vel affinitate coniuncta, etiam non obstante publice honestatis iustitia, preterquam in primo et secundo gradibus. — [*Fiat*]. *R.*

287

Item supplicat idem rex quatinus cum inter alteram de dictis filiabus et infantem Ferdinandum [2], eiusdem regis fratrem carissimum, iam est diu matrimonium sit tractatum, similem dispensationem eidem infanti et alii de dictis filiabus de uberiori dono gratie concedere dignemini gratiose. — *Fiat ut de rege. R.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*
Datum Avinione, x Kalendas Januarii. Anno septimo.

---

[1] D. Pedro IV de Aragão casou em 1347 com Dona Leonor, filha de D. Afonso IV de Portugal, a qual morreu em Outubro do ano seguinte de 1348, vitimada pela peste. Cf. SOUSA COSTA, O. F. M., ANTÓNIO DOMINGUES DE, *Quem tratou do matrimónio da Infanta Dona Maria, Urbano V ou Gregório XI?*, Braga 1965, p. 7-8 (separata de *Itinerarium*, 10 (1964) 490-491).

[2] D. Fernando casará, mais tarde, com Dona Maria, filha de D. Pedro I de Portugal, em 1354. Depois do seu assassinato por ordens do irmão, em 1363, D. Pedro IV de Aragão, aí por 1375, queria casar com Dona Maria, sua cunhada, mas Gregório XI ameaçou-o com lhe negar a dispensa do impedimento. Cf. SOUSA COSTA, O. F. M., ANTÓNIO D. DE, *Quem tratou do matrimónio da Infanta Dona Maria, Urbano V ou Gregório XI?*, p. 8-17 (*Itinerarium*, 10 (1964) 491-500).

288-291

1349, Janeiro 7

D. Gonçalo, arcebispo de Braga, perante a grande mortandade entre os clérigos da sua diocese, ocorrida no tempo da peste, conferiu várias dignidades e benefícios vacantes a pessoas nobres, poderosas e necessárias à sua igreja e a si mesmo na defesa dos direitos e liberdades eclesiásticas, julgando não estarem reservadas. Se porventura estiverem reservadas, pede nova colação por parte da Santa Sé. Beneficiaram deste seu pedido o nobre Vasco da Cunha, cónego de Braga, seu sobrinho e perito em direito, quanto ao deado de Braga, o nobre Nuno Gonçalves quanto ao canonicato e prebenda da mesma sé, João de Santarém, seu procurador, quanto à chantria, canonicato e prebenda de Braga, o perito em direito e seu familiar Nicolau Vicente, quanto ao canonicato e prebenda da dita sé.

Reg. Suppl. 18, fl. 95.

Sgnificat S. V. devotus servitor vester G., archiepiscopus Bracharensis [1]. quod propter mortalitatem inmensam et orribilem que in illis partibus duravit, sicut durat, vestra Bracharensis ecclesia est ministrorum solatio destituta in tantum quod vix divinum officium per residentes potest expleri. Cupiens igitur dictus archiepiscopus quod cultus divinus augeretur et officium propter quod beneficium datur, non omitteretur, post [ex]spectantes in dicta ecclesia per S. V. providit de subsequentibus dignitatibus et beneficiis vacantibus personis nobilibus benemeritis potentibus et multum necessariis sibi et dicte ecclesie, qui possunt eam defendere et pro iuribus et libertatibus suis viriliter se exponere, sicut hactenus consueverunt, ignorans nec credens, sicut nec credit, quod dicta beneficia sint reservata. Quapropter humiliter supplicat in personas subsequentium quatinus grata et ratas S. V. dignetur habere collationes et institutiones per ipsum de dictis beneficiis factas, etiam si sint per sedem apostolicam reservata, vel de novo dictis personis de eisdem providere.

Supplicat igitur dictus G., archiepiscopus, e[idem] S. quatinus sibi in personam nobilis viri Velasci de Cunha, canonici Bracharensis, nepotis sui, iurisperiti, qui de nobilibus et potentioribus illius terre trahit originem et est multum necessarius pro

deffensione[2] istius Bracharensis ecclesie, specialem gratiam facientes, collationem et institutionem per ipsum archiepiscopum dicto Velasco de Cunha de decanatu curato dicte ecclesie Bracharensis ad quem, cum vacat, quis per electionem assumitur, factas, vacante per mortem Martini Zote, ultimi decani eiusdem qui in illis partibus diem clausit extremum, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis auctoritate apostolica de vestra solita benigna clementia, etiam si dictus decanatus sit per sedem apostolicam reservatus, e[adem] S. dignetur ratas et gratas habere et de certa scientia confirmare vel de novo dicto Velasco de dicto decanatu misericorditer providere. Non obstañ quod canonicatum et prebendam in dicta ecclesia Bracharensi obtinere noscatur, super qua tamen in Romana Curia litigat, ac ecclesiam parrochialem sancti Jacobi de Mori, Bracharensis diocesis, et cum omnibus non obst. et clausulis oportunis et executoribus, ut in forma. — *Fiat. R.*

289

Item supplicat dictus archiepiscopus quatinus sibi in personam nobilis viri Nuni Gunsalvi, de nobili prosapia descendenti et qui similiter est quam plurimum necessarius pro defensione istius ecclesie Bracharensis, specialem gratiam facientes, collationem et institutionem per dictum archiepiscopum dicto Nuno de canonicatu et prebenda dicte ecclesie Bracharensis, vacantibus per mortem Martini Zote, decani predicti, qui in illis partibus diem clausit extremum, factas, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis auctoritate apostolica, etiam si dicti canonicatus et prebenda per sedem sint apostolicam reservati, e[adem] S. dignetur ratas et gratas habere et de certa scientia confirmare vel de novo dicto Nuno misericorditer providere, cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis et executoribus, ut in forma. — *Fiat. R.*

290

Item supplicat dictus archiepiscopus e[idem] S. quatinus sibi in personam Johannis de Santarem, procuratoris sui, qui diu ecclesie Bracharensi et eidem servivit, specialem gratiam facientes, collationem et institutionem per dictum archiepiscopum dicto Johanni de cantoria, canonicatu et prebenda Bracharensis ecclesie predicte, vacantibus per mortem Martini Stephani dicti Carta, ultimi et immediati cantoris eiusdem qui in [illis] partibus diem suum clausit extremum, factas, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis auctoritate apostolica, etiam si dicti cantoria, canonicatus et prebenda sint per sedem apostolicam reservati, e[adem] S. dignetur ratas et gratas habere et de certa scientia confirmare vel de novo dicto Johanni misericorditer providere. Non obstañ quod quamdam portionem perpetuam in dicta ecclesia Bracharensi, tertianariam vulgariter nuncupatam, ac quamdam parrochialem ecclesiam [ ] Bracharensis diocesis obtinere noscatur et cum aliis non obstañ et clausulis oportunis et executoribus, ut in forma. — *Fiat. R.*

291

Item supplicat dictus archiepiscopus e[idem] S. quatinus sibi in personam Nicolai Vincentii, iurisperiti, clerici et familiaris sui dilecti, specialem gratiam facientes, collationem et institutionem per dictum archiepiscopum dicto Nicolao de canonicatu

et prebenda dicte ecclesie Bracharensis cum plenitudine iuris canonici, vacantibus ad presens per mortem Johannis Martini, olim canonici dicte ecclesie, qui in illis partibus diem clausit extremum, factas, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis auctoritate apostolica, etiam si dicti canonicatus et prebenda sint per sedem apostolicam reservati, e[adem] S. dignetur ratas et gratas habere et de certa scientia confirmare vel de novo dicto Nicholao misericorditer providere. Non obstañ quod ecclesiam curatam sancte Marie de Villa Cova in termino de Barcellis, Bracharensis diocesis, et ecclesiam sancti Salvatoris de Lousada dicte diocesis, super qua in Curia litigat, noscitur obtinere et cum aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vii Idus Januarii. Anno septimo.

---

[1] D. Gonçalo Pereira, bispo de Lisboa, transferido à sé de Braga por João XXII em 1326, sucedendo-lhe, por morte, D. Guilherme de la Garde, nomeado por Clemente VI em Julho de 1349. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 144.

[2] No ms.: *deffencione.*

292

1349, Janeiro 9

El-rei de Aragão refere ao papa ser-lhe sumamente necessário contrair matrimónio e ter prole masculina quanto antes, pedindo a faculdade para a celebração solene do mesmo, ainda que seja em lugar sujeito a interdito.

Reg. Suppl. 18, fl. 97.

Supplicat S. V. devotus filius vester Petrus, rex Aragoñ [1], quatinus, cum sibi et regnis suis admodum expediat uxorem ducere et ex ea prolem masculinam, divina sibi assistente clementia, valeat generare et quanto citius fieri poterit, tanto Deo propitio expedientius erit quod in quocumque tempore et in loco etiam supposito interdicto benedictionem nubtialem recipere et nubtias cum futura uxore sua sollempniter in facie ecclesie celebrare valeat, dignemini licentiam impertiri, cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, v Idus Januarii. Anno septimo.

---

[1] Tinha-se casado em 1347 com D. Leonor, filha de D. Afonso IV, a qual morreu em Outubro de 1348. Cf. SOUSA COSTA, ANTÓNIO D. DE, *Quem tratou do matrimónio da Infanta Dona Maria, Urbano V ou Gregório XI?*, p. 7-8 (*Itinerarium*, 10 (1964) 490-491).

293

1349, Fevereiro 17

Raimundo de Arnac, clérigo da diocese de Limoges, pede lhe sejam passadas as letras apostólicas sobre determinado benefício, apesar da omissão, na respectiva súplica, de certos canonicatos e prebendas, entre eles os de Coimbra.

Reg. Suppl. 18, fl. 144 v

Sanctissime Pater, cum in gratia per S. V. nuper facta Raymundo de Arnaco, clerico Lemovicensis diocesis, de ecclesia de Palma, Narbonensis diocesis, fuerit per errorem omissum quod dudum e[adem] S. sibi de canonicatibus et prebendis Maclinieñ Cameracensis diocesis et Colimbriensis ecclesiarum ac officio cantorie ipsius ecclesie Macliniensis duxerat providendum, super quibus provisionibus nondum littere sunt confecte, dignetur S. V. mandare errorem huiusmodi corrigi et litteras super hoc fieri cum non obstañ supradictis. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xiii Kalendas Martii. Anno septimo.

294

1349, Março 28

A rainha de Castela, Dona Maria, solicita para o nobre João Peres de Vilaquiran uma dignidade com cura de almas ou sem ela na igreja de Palença.

Reg. Suppl. 19, fl. 216.

Supplicat S. V. devota filia vestra Maria Castelle et Legionis regina quatinus sibi in personam dilecti sui Johannis Petri de Vilaquiran, nobilis viri, specialem gratiam facientes, eidem Johanni dignitatem, personatum seu officium ecclesie Palentine cum cura vel sine cura, si quis, si qua, vel si quod in eadem ecclesia vacat vel cum ibidem vacaverit, confereñ eidem Johanni, cum acceptatione et clausula anteferri, dignemini misericorditer reservare, cum eodem Johanne ut scolastriam quam in ecclesia Samorensi obtinet, etiam si curata sit, simul cum dignitate, personatu vel officio, quem, quam seu quod vigore huiusmodi gratie consequetur, etiam si eidem cura imineat animarum, auctoritate apostolica obtinere seu retinere licite valeat, ex uberioris dono gratie nichilominus dispensantes. Non obstañ quod idem Jo. in eadem Samorensi scolastriam predictam et in ipsa Samorensi, Palentina et in Civitatensi ecclesiis canonicatus et prebendas et in eisdem ecclesiis et Samorensi, Palentina et Civitatensi diocesibus nonnulla prestimonia et prestimoniales portiones, que et quot sint pro expressis et singulariter nominatis habere dignemini, obtinet seu quod sex prestimonia seu sex prestimoniales portiones expectantes (*sic*) seu expectantia (*sic*) ad collationem, presenta-

tionem seu quamvis aliam dispositionem episcopi Civitatensis auctoritate apostolica noscitur expectare et cum aliis non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Item quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, v Kalendas Aprilis. Anno septimo.

295

1349, Março 28

Dona Maria, rainha de Castela, e o seu primogénito e herdeiro Infante D. Pedro solicitam a faculdade para o bispo de Palença de reservar e conferir dois canonicatos e duas prebendas com prestimónios e duas porções, por autoridade apostólica, a pessoas idóneas.

Reg. Suppl. 19, fl. 216 v.

Supplicant S. V. devota filia vestra Maria Castelle et Legionis regina [1] et Petrus infans, eius primogenitus et heres, quatinus episcopo Palentino reservandi auctoritate apostolica duos canonicatus et duas prebendas cum prestimoniis et duas portiones, etiam cum prestimoniis in sua ecclesia Palentina, et conferendi, si vacant aut cum simul aut successive ibidem vacaverint. personis idoneis, etiam alia quecumque et qualiacumque beneficia ecclesiastica obtinentibus et ipsas personas in possessionem corporalem canonicatuum, prebendarum et portionum ac prestimoniorum predictorum inducendi, contradictores per censuram ecclesiasticam compescendo, dignemini concedere facultatem, cum acceptatione, clausula anteferri et aliis non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. R.* [2].

Item quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, v Kalendas Aprilis. Anno septimo.

---

[1] Dona Maria, filha de D. Afonso IV, cujo casamento com D. Afonso XI de Castela, que a maltratava, foi origem da guerra entre os monarcas português e castelhano. Cf. SOUSA COSTA, ANTÓNIO D. DE, *Estudos sobre Álvaro Pais*, p. 63-65, 94-112.

[2] Seguem-se vários pedidos, que são todos de espanhóis.

296-297

1349, Abril 16

Gabriel Anes, reitor da igreja de S. Tiago de Forca, da diocese de Braga, fiel servidor e cubiculário do falecido D. Gonçalo, arcebispo de Braga, ocupando-se na guarda dos dinheiros pertencentes à Câmara Apostólica, desde o pontificado de Bento XII, pede a confirmação de quanto dispusera o cabido em seu favor, sobre o

canonicato e prebenda de Braga, vacantes por morte de Martinho Anes Carta. Pede também a concessão da igreja paroquial de S. Salvador da Penha, da diocese de Braga, em atenção ao falecido arcebispo.

Reg. Suppl. 19, fl. 238 v.

Supplicat S. V. humilis servus et devotus vester Gabriel Johannis, rector ecclesie sancti Jacobi de Furca, Bracharensis diocesis, fidelis servitor et cubicularius olim bone memorie G., archiepiscopi Bracharensis [1], qui quidem Gabriel diu fuit in servitio vestre camere cum dicto domino archiepiscopo et pecunias omnes quas temporibus S. V. et domini Benedicti pape vestra camera recepit, fideliter conservavit, quatinus sibi specialem gratiam facientes, collationem et institutionem eidem factas, sede vacante, per capitulum ecclesie Bracharensis de canonicatu et prebenda dicte ecclesie, vacantibus in dicta ecclesia per obitum Martini Johannis Carta, olim canonici prebendati ecclesie memorate, qui in illis partibus diem clausit extremum, dignemini ratas et gratas habere ipsasque auctoritate apostolica ex certa scientia confirmare. Non obstañ aliqua reservatione generali vel speciali, si qua per S. V. vel apostolica auctoritate facta extitit de ipsis seu quod dictus Gabriel parrochialem ecclesiam sancti Jacobi de Furca obtinet et ad ecclesiam sancti Petri de Aliste,Bracharensis diocesis, super qua litigat de presenti, presentatus existit et cum omnibus aliis non obstañ et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

297

Item supplicat idem Gabriel e[idem] S. quatinus sibi, premissorum meritorum intuitu contemplationeque dicti domini G., olim archiepiscopi Bracharensis, specialem gratiam facientes, de parrochiali ecclesia sancti Salvatoris de Penna, Bracharensis diocesis, que valorem centum quinquaginta florenorum auri secundum taxationem decime annuum non excedit, spectante ad collationem, presentationem seu quamvis aliam dispositionem archiepiscopi Bracharensis, vacante per mortem Alvari Gometii, ultimi et immediati rectoris eiusdem, qui in illis partibus diem clausit extremum, de vestra benigna clementia eidem dignemini providere. Non obstantibus omnibus superius contentis. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xvi Kalendas Maii. Anno septimo.

---

[1] D. Gonçalo Pereira, bispo de Lisboa, transferido para a arquidiocese de Braga em 1326 por João XXII. Sucedeu-lhe, por morte, D. Guilherme de la Garde, nomeado por Clemente VI, em Julho de 1349. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 144.

298

1349, Abril 16

Martinho Lourenço, reitor da igreja de Santa Maria de Negrelos, da diocese de Braga, outrora servidor do falecido arcebispo de Braga, D. Gonçalo, solicita a igreja paroquial de S. Pedro de Meiximinos, da diocese de Braga.

Reg. Suppl. 19, fl. 238.

Supplicat S. V. humilis servus et devotus vester Martinus Laurentii, rector ecclesie sancte Marie de Negreliis Bracharensis diocesis, servitor olim bone memorie G., archiepiscopi Bracharensis, et eius clericus commensalis, qui Martinus diu in servitio vestre camere in partibus illis laboravit, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de parrochiali ecclesia sancti Petri de Meixemi[n]hos Bracharensis diocesis, que valorem centum florenorum auri secundum taxationem decime annuum non excedit, spectante semel et in solidum ad collationem, presentationem, provisionem seu quamvis aliam dispositionem archiepiscopi Bracharensis, vacante per mortem Francisci Gondisalvi, ultimi et immediati rectoris eiusdem, qui in illis partibus diem suum clausit extremum, de vestra benigna gratia eidem Martino dignemini providere. Non obstañ quod ecclesiam sancte Marie de Negreliis Bracharensis diocesis noscitur obtinere et cum omnibus aliis non obstañ et clausulis oportunis et executoribus, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xvi Kalendas Maii. Anno septimo.

299-300

1349, Abril 23

Confirmações apostólicas de benefícios em favor dos clérigos Estêvão Anes, cónego de Lisboa, e Raimundo Serra, cónego de Coimbra, respectivamente quanto às prebendas de Lisboa e de Coimbra.

Reg. Suppl. 19, fl. 263-263 v.

Rotulus confirmationum

Pater sanctissime. Dignetur S. V. acceptationes, provisiones, presentationes, collationes factas et habitas tam apostolica quam ordinaria auctoritate personis infrascriptis, non obstantibus quibuscumque reservationibus per S. V. quomodolibet specialiter factis, auctoritate apostolica confirmare, vel de novo providere. Cum aliis non obstañ in vestra cancellaria exprimendis et clausulis ceteris oportunis et executoribus, ut in forma.

... ...

299

Item simili modo acceptationem factam, etc., per Stephanum Johannis, canonicum Ulixboñ, de prebenda ecclesie Ulixboñ, vacante per obitum Martini Johannis Pallantia.

... ...

300

Item simili modo acceptationem factam, etc., auctoritate predicta per Raymundum La Serra, canonicum Colimbriensis ecclesie, de prebenda ipsius ecclesie, vacante per obitum Petri de Sancto Iorio.

... ...

[fl. 263 v]

... ...

Datum Avinione, ix Kalendas Maii. Anno septimo.

301-303

1349, Maio 7

Súplicas sobre a tesouraria de Lisboa, sobre o canonicato, prebenda e arcediagado de Santarém para alguns clérigos estrangeiros.

Reg. Suppl. 19, fl. 283 v.

Supplicat S. V. humilis factura vestra S., episcopus Xanctonensis [1], quatinus de canonicatu et prebenda ecclesie Dauratensis Lemovicensis diocesis, vacantibus per obitum magistri Roberti Barram, vicarii sui, et in Curia Romana propter reservationem, Oliverio de Antissaco, consanguineo suo, dignemini providere, cum executoribus et ceteris clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

302

Item quatinus de thesauraria ecclesie Ulixboñ, vacante in Curia per obitum magistri Helie Roberti, vicarii sui, et per reservationem, etiam si curam habeat animarum, magistro Remondo Tholsani, bacallario in legibus, vicario suo, dignemini providere, cum aliis clausulis oportunis, ut supra. — *Fiat. R.*

303

Item quatinus de canonicatu et prebenda et archidiaconatu Sanctaraneñ, etiam si curam habeat animarum, per sedem apostolicam reservatis, vacantibus in ecclesia Ulixboñ per obitum magistri Guidonis Iudicis, consanguinei et receptoris sui, Oliverio Gaydelli, nepoti suo, studenti in iure civili, dignemini providere, cum dispensatione quod ecclesiam parrochialem de Garanello Tholosane diocesis, que non ascendit secundum taxationem decime ad valorem xxv. librarum, possit etiam licite retinere, cum non obst. et ceteris oportunis, ut supra. — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione et quod possit in vicecancellaria non obst. nominare. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Nonis Maii. Anno septimo.

---

[1] D. Estêvão Anes, bispo de Lisboa, transferido à sé de Saintes, na França, por Clemente VI em Março de 1348, tendo-lhe sucedido, por morte, D. Galhardo em Janeiro de 1351. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 537.

CLEMENTE VI

(EL. 7 MAIO, COR. 19 MAIO 1342, + 6 DEZ. 1352)

SÚPLICAS

ANO OITAVO

(19 MAIO 1349 — 18 MAIO 1350)

AV. REG. SUPPL., VOL. 20 A 21

1349, Maio 24

P. Pedro de Aragão pede a Clemente VI o absolva de possível censura incorrida por não ter obstado que os seus oficiais matassem certo criminoso, favorecido pelo privilégio do foro, o qual matara, à traição, um escudeiro da falecida rainha, sua mulher.

Reg. Suppl. 20, fl. 10.

Significat S. V. devotus filius vester Petrus, rex Aragonum, quod cum pridem Guillelmus Galterandi, civis Valentinus [1], quemdam scutiferum quondam domine regine [2], eiusdem regis consortis, proditorie occidisset, certi officiales regii ipsum homicidam ceperunt et licet clericalem tonsuram non portaret, sed ut laicus incedebat, tamen per curiam ecclesiasticam cognitum fuit ipsum esse clericum et gaudere debere privilegio clericali, quo non obstante, ipsi officiales ipsum homicidam ultimo supplicio deputarunt et licet idem rex id fieri non mandaverit, quia tamen id prohibere poterat et non fecit, dubitat et se teneri. Cum autem, Pater sanctissime, ipsi officiales regii iam puniti fuerunt per dictam curiam ecclesiasticam et eis sufficiens penitentia imposita fuit pro premissis, humiliter supplicat idem rex quatinus episcopo Valentino vel alteri, cui placet, committere dignemini et mandare ut ipsum regem ab excommunicationis sententia, si quam forsan occasione premissa incurrit, auctoritate vestra absolvat, iniuncta sibi pro modo culpe penitentia salutari. — *Fiat per episcopum Valentinum in forma. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ix Kalendas Junii. Anno octavo.

---

[1] Por se tratar de cidadão de Valência e D. Pedro IV estar relacionado com o caso é que o papa encarrega da absolvição o bispo dessa diocese.

[2] Parece tratar-se da rainha D. Leonor, filha de D. Afonso IV, morta em Outubro de 1348. Cf. SOUSA COSTA, A. D. DE, *Mestre Afonso Dinis, médico e secretário de D. Afonso IV...*, em *Itinerarium*, 3 (1957) 512.

305-306

1349, Julho 26

Súplicas sobre os canonicatos e prebendas do Porto e de Viseu, a vagar pela sagração do bispo de Viseu, D. João, em favor de clérigos estrangeiros.

Reg. Suppl. 20, fl. 95 v.

Supplicat S. V. devota et humilis vestra creatura Guillelmus Rogerii quatinus familiari dilecto suo Stephano de Chavanguis, diocesis Lem[ovicensis], de canonicatu et prebenda ecclesie Portugalensis, cum vacabunt per consecrationem Johannis electi Visensis [1], vel per lapsum temporis de secrandis episcopis a canone deffiniti, aut alio quovis modo, preterquam per obitum, dignemini misericorditer de speciali gratia providere. Non obstañ quod ecclesiam curatam de Malo Leone diocesis Appamiarum noscatur obtinere. Cum omnibus non obst. ac executoribus et oportunis clausulis, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

306

Supplicat S. V. devota et humilis vestra creatura Guillelmus Rogerii quatinus dilecto familiari suo Guillelmo Ademarii, diocesis Lem[ovicensis], de cantoria, canonicatu et prebenda ecclesie Visensis, cum vacabunt per consecrationem Johannis electi Visensis [1], vel per lapsum temporis de consecrandis episcopis a canone deffiniti, aut alio quovis modo, preterquam per obitum, dignemini misericorditer de speciali gratia providere. Cum omnibus non obst. ac executoribus et opportunis clausulis, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vii Kalendas Augusti. Anno octavo.

---

[1] D. João, chantre de Viseu, nomeado bispo de Viseu por Clemente VI a 8 de Julho de 1349. Sucedeu-lhe, por morte, D. Gonçalo, deão de Silves, nomeado por Urbano V em 2 de Julho de 1365. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 531.

307

1349, Agosto 27

D. Pedro, bispo do Porto, solicita para o nobre Rodrigo Gonçalves, que se afadigava pela defesa dos direitos da sua igreja, o canonicato e prebenda da sé, vacantes por morte de Estêvão Domingues.

Reg. Suppl. 20, fl. 142.

Supplicat S. V. devota factura Petrus, episcopus Portugalensis [1], quatinus sibi in personam nobilis viri Roderici Gunsalvi, pro iuribus Portugalensis ecclesie fideliter laborantis, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda dicte Portugalensis ecclesie, dispositioni sedis apostolice reservatis, vacantibus in Curia per mortem Stephani Dominici, canonici olim prebendati ipsius qui in illis partibus diem clausit extremum, dicto Roderico de vestra benigna clementia dignemini misericorditer providere. Non obstañ quod ecclesiam curatam sancti Petri de Ferreyra et quamdam portionem canonicatus (*sic*) vulgariter nuncupatam in ecclesia collegiata sancti Martini de Citofacta, Portugalensis diocesis, obtinere noscatur et cum omnibus aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vi Kalendas Septembris. Anno octavo.

---

[1] D. Pedro Afonso, bispo de Astorga, transferido para a sé do Porto em 25 de Setembro de 1342. Por sua morte, sucedeu-lhe Afonso Pires, cónego do Porto, nomeado por Inocêncio VI em 26 de Outubro de 1355. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 406.

308

1349, Setembro 3

O clérigo e nobre da diocese do Porto, Rodrigo Gonçalves, pede a igreja colegiada de S. Martinho da Cedofeita, vacante por morte de Martinho Anes, capelão do cardeal bispo do Porto.

Reg. Suppl. 20, fl. 155 v.

Supplicat S. V. humilis et devotus vester nobilis vir Rodericus Gundissalvi, clericus Portugalensis diocesis, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de collegiata ecclesia seculari sancti Martini de Citofacta dicte diocesis, dispositioni sedis apostolice reservata, in qua dictus Rodericus canonicus existit, vacante ad presens in Curia per mortem Martini Johannis, capellani reverendissimi patris domini B., Portuensis episcopi cardinalis [1], olim ipsius ecclesie abbatis, qui in partibus illis diem suum clausit extremum, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis dicto Roderico gratiose dignemini providere. Non obstañ quod parrochialem ecclesiam sancti Petri de Ferrera diocesis Portugalensis et canonicatum in dicta ecclesia sancti Martini obtinere dignoscatur. Et cum omnibus aliis non obstañ necessariis et clausulis oportunis et executoribus, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iii Nonas Septembris. Anno octavo.

---

[1] D. Bernardo d'Alby, nomeado bispo de Rodez, na França, em Janeiro de 1336 por Bento XII que o criou cardeal, enquanto tratava da paz entre Portugal e Castela em 1338, e lhe deu o título de S. Ciríaco in *Termis*. Em Janeiro de 1349 foi elevado a cardeal bispo do Porto, vindo a morrer em Novembro de 1350. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 17, 37, 427; SOUSA COSTA, A. D. DE, *Estudos sobre Álvaro Pais*, p. 64, 111-112.

309-311

1349, Outubro 4

Confirmação de benefícios em favor dos clérigos Gonçalo Esteves, João de Elarêncio e João de Lentillac, respectivamente quanto aos canonicatos e prebendas de Lamego e Lisboa.

Reg. Suppl. 21, fl. 26-27.

Confirmationes beneficiorum auctoritate apostolica acceptatorum.

Pater sanctissime, dignemini acceptationes et provisiones infrascriptas auctoritate apostolica legitime ac rite factas, suo loco et tempore et absque preiudicio impetrantium et aliorum, non obst. vestris specialibus reservationibus, confirmare vel de novo providere, cum aliis non obst. in vicecancellaria vestra exprimendis, ut in forma. — *Fiat. R.*

309

Primo acceptationem factam auctoritate apostolica, etc., per Gunsalvum Stephani, de canonicatu et prebenda ecclesie Lamecensis, vacantibus per obitum Gunsalvi Dominici.

... ...

[fl. 27]

... ...

310

Item simili modo acceptationem, etc., auctoritate apostolica factam, per Johannem de Elarentio, canonicum Ulixbonensem, de prebenda ipsius ecclesie, vacante per obitum Johannis Johannis.

... ...

311

Item simili modo acceptationem, etc., auctoritate apostolica factam, per Johannem de Lentilhaco, presbyterum, canonicum ecclesie Ulixbonensis, de prebenda eiusdem ecclesie, vacante per mortem Fernandi Guillelmi.

... ...

Fiat pro omnibus suprapositis. R.

Sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iiii Nonas Octobris. Anno octavo.

312-321

1349, Outubro 4

Confirmações apostólicas em favor de Gonçalo Martins quanto a meia prebenda na igreja de Lisboa, de Gonçalo Anes, arcediago do Vouga, quanto ao canonicato e prebenda de Coimbra, de Gerardo Pires, quanto ao canonicato e prebenda de Coimbra, de Lourenço Anes, quanto à igreja paroquial de S. Pedro de Lourosa, da diocese de Coimbra, de Pedro Rodrigues, cónego de Silves, quanto ao arcediagado de Silves, de Fernando Vasques, quanto ao canonicato, prebenda e tesouraria de Viseu, de Fernando Gil quanto ao canonicato e prebenda de Coimbra, de Vicente Afonso, quanto ao canonicato e prebenda de Coimbra, de Martinho Lourenço, quanto ao canonicato e prebenda de Coimbra, e de António Esteves, quanto ao deado de Lamego.

Reg. Suppl. 21, fl. 27 v-29 v.

Confirmationes beneficiorum auctoritate ordinaria collatorum.

Pater sanctissime, dignemini collationes infrascriptas auctoritate ordinaria legitime et absque preiudicio impetrantium seu aliorum factas, non obst. vestris specialibus reservationibus, confirmare vel de novo providere, cum aliis non obstant. in vicecancellaria vestra exprimendis, ut in forma. — *Fiat. R.*

... ...

312

Item simili modo collationem, etc., factam Gunsalvo Martini de dimidia prebenda, canonia vulgariter nuncupata, ecclesie Ulixboñ, vacante per obitum Petri Stephani.

... ...

[fl. 28 v]

... ...

313

Item simili modo collationem factam Gunsalvo Johannis, archidiacono de Vouga in ecclesia Colimbriensi, de canonicatu et prebenda eiusdem ecclesie, vacantibus per obitum Bartholomei Petri.

314

Item simili modo collationem factam Gerardo Petri de canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis, vacantibus per obitum Fernandi de Gardia.

... ...

[fl. 29]

... ...

315

Item simili modo collationem factam Laurentio Johannis de ecclesia parrochiali sancti Petri de Lourosa, Columbriensis diocesis.

316

Item simili modo collationem factam Petro Roderici, canonico ecclesie Silvensis, de archidiaconatu dicte ecclesie, vacante per obitum Laurentii Valasci [1].

317

Item simili modo collationem factam Fernando Valasci [2] de canonicatu et prebenda et thesauraria ecclesie Visensis, vacantibus canonicatu et prebenda per obitum Johannis Regis et thesauraria predictis per obitum Johanis Laurentii.

... ...

[fl. 29 v]

... ...

318

Item simili modo collationem factam Fernando Egidii de canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis, vacantibus per obitum Martini Rodigo *(sic)*.

... ...

319

Item simili modo collationem factam Vincentio Alfonsi de canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis, vacantibus per obitum Petri de Samori.

320

Item simili modo collationem factam Martino Laurentii de canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis, vacantibus per obitum Alfonsi Martini.

... ...

321

Item simili modo collationem factam Antonio Stephani de decanatu Lamecensi, vacante per obitum Gonsalvi Stephani.

... ...

Fiat pro omnibus suprapositis. R.

Sine lectione. R.

Datum Avinione, iiii Nonas Octobris. Anno octavo.

---

[1] No ms.: *Valati.*

[2] No ms.: *Valanti.*

322

1349, Outubro 10

Clemente VI concede por motu proprio *a João de Cavagnac, clérigo da diocese de Cahors, a igreja paroquial de Barenton da diocese de Avranches, na França, apesar de possuir já os canonicatos e prebendas de Meaux, de Lisboa, de Coimbra e de Braga.*

Reg. Suppl. 21, fl. 25.

Motu proprio providemus Johanni de Cavanhaco, clerico Caturcensis diocesis, de parrochiali ecclesia beate Marie de Barentone diocesis Abrincensis, vacante ad presens per obitum Thome de Rupella, eiusdem ecclesie ultimi rectoris, qui extra Romanam Curiam diem suum clausit extremum, non obst. canonicatibus et prebendis quos idem Johannes in Meldensi, Ulixbonensi, Columbriensi, Bracarensi ecclesiis noscitur obtinere et etiam non obst. quacumque reservatione per nos vel predecessores nostros alias facta et cum omnibus aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vi Idus Octobris.Anno octavo.

323

1349, Outubro 16

O arcebispo eleito de Braga, D. Guilherme, pede o canonicato e prebenda de Tours para Gilberto de Má Morte, da diocese de Limoges, perito em direito.

Reg. Suppl. 21, fl. 54 v.

Supplicat S. V. humilis creatura vestra G., electus Bracharensis [1], quatinus Gilberto de Malamorte Lem[ovicensis] diocesis, iurisperito, de canonicatu et prebenda ecclesie Turonensis, vacantibus in Curia per obitum Petri de Parra et per reservationem, dignemini providere, cum non obst. in vicecancellaria exprimendis et aliis non obst. et executoribus et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xvii Kalendas Novembris. Anno octavo [2].

---

[1] D. Guilherme de la Garde, nomeado por Clemente VI em 27 de Julho de 1349, tendo-lhe sucedido, com a sua transferência à sé de Arles, D. João de Cardaillac, bispo de Orense, em Junho de 1361. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 144.

[2] À margem direita do texto, foi anotado: *Correcta data in originali per electum Cesaraugustanum de precepto domini nostri et hic per me P. Germani.*

324

1349, Outubro 28

Pedro Martelo, bacharel em leis, colector da Câmara Apostólica no reino de Portugal e cónego de Lisboa, solicita o arcediago da mesma sé.

Reg. Suppl. 21, fl. 61.

Supplicat S. V. devotus servitor vester Petrus de Martello, bacallarius in legibus, collector camere S. V. in regno Portugalie et canonicus Ulixboñ, quatinus de archidiaconatu ecclesie Ulixboñ, vacante in Curia per obitum ultimi archidiaconi eiusdem ecclesie et per reservationem, eidem dignemini providere. Cum executoribus et non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

... ...

Et sine alia lectione et quod possint exprimere non obst. in vicecancellaria. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, v Kalendas Novembris. Anno octavo.

325

1349, Outubro 28

El-rei de Portugal e o arcebispo eleito de Braga D. Guilherme solicitam para Estêvão Pires, abade de Vila Cova e cónego de Braga, o deado da sé bracarense.

Reg. Suppl. 21, fl. 61 v.

Supplicant S. V. humiles et devoti filii vestri rex Portugalie[1] et G., electus Bracharensis[2], quatinus dilecto eorum Stephano Petri, abbati de Villa Cova et canonico Bracharensi, dignemini providere de decanatu eiusdem ecclesie Bracharensis, etiam si curam habeat animarum, ad quem quis consuevit per electionem assumi, ad quem fuit electus per capitulum, ignorans reservationem seu vacationem in Curia S. V., vacante in dicta Curia per obitum ultimi decani eiusdem ecclesie, qui post confirmationem seu provisionem de dicto decanatu sibi per S. V. factam, ante possessionem habitam vigore dicte gratie extra Curiam decessit, cum non obst. et executoribus et ceteris clausulis oportunis et quod possit non obst. in vicecancellaria exprimere — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, v Kalendas Novembris. Anno octavo.

---

[1] D. Afonso IV, morto em Maio de 1357.

[2] Cf. nota 1 do n.º 323.

326-327

1349, Novembro 3

O arcebispo eleito de Braga, D. Guilherme, pede para o seu vigário mestre Guilherme Piloti, licenciado em leis, o canonicato e prebenda de Braga, vacantes por morte de João do Sem, capelão apostólico. Para mestre Diogo Peres de Pincales, cónego de Compostela e seu vigário, pede o canonicato, prebenda e deado de Tui.

Reg. Suppl. 21, fl. 67.

Supplicat S. V. humilis creatura vestra G., electus Bracharensis [1], quatinus magistro Guillelmo Piloti, licentiato in legibus, vicario suo, dignemini providere de canonicatu et prebenda ecclesie Bracharensis, vacantibus in eadem ecclesia per obitum Johannis de Sensu, sedis apostolice capellani, non obstante parrochiali ecclesia de capella quam obtinet in diocesi Petragoricensi, cum ceteris non obst. et executoribus et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

327

Item quatinus magistro Didaco Petri de Pincales, canonico Compostellano, vicario suo, de canonicatu, prebenda et decanatu, etiam si curam habeat animarum et per electionem, etc., vacantibus in ecclesia Tudensi per obitum ultimi decani eiusdem ecclesie et apud sedem apostolicam reservatis, dignemini providere, cum non obst. in vicecancellaria exprimendis et cum aliis oportunis, ut supra. — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iii Nonas Novembris. Anno octavo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

328

1349, Dezembro 5

Súplica em favor de Guilherme de Gregollo, clérigo da diocese de Cahors, na França, sobre o canonicato e prebenda de Évora e sobre a igreja paroquial de Arraiolos, vacantes por morte de mestre Martinho Rogido.

Reg. Suppl. 21, fl. 96 v.

Supplicat S. V. devotus servitor vester Austorgius de Duroforti, miles, quatinus sibi in personam dilecti filii Guillelmi de Gregollo, clerici Caturcensis diocesis, specialem gratiam facientes, eidem Guillelmo de canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis ac de parrochiali ecclesia de Airayolas, Elborensis diocesis, vacantibus ad presens per obitum magistri Martini Rugidi, condam canonici prebendati in dicta ecclesia

et ultimi rectoris eiusdem ecclesie de Airayolas, qui extra Romanam Curiam diem clausit extremum, etsi ante ipsius obitum collationi sedis apostolice dicti canonicatus et prebenda ac ecclesia parrochialis fuerunt reservati vel alias quovis modo vacent, eidem Guillelmo cum omnibus iuribus et pertinentiis eorumdem dignemini misericorditer providere. Cum inhibitione, decreto, etc.; non obst. quod parrochialem ecclesiam sancti Johannis de Sabadello cum suis annexis Caturcensis diocesis obtinere noscatur. Seu quod S. V. sibi providerit de canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis, nisi alteri fuisset ius quesitum, de quibus non est possessionem adeptus, ymo de ipsis in Curia S. V. litigat, quam parrochialem ecclesiam paratus est dimittere, quam cito possessionem pacificam dicte parrochialis ecclesie de Airayolas fuerit assecutus, cum omnibus non obst. et aliis [clausulis] oportunis ac executoribus, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Nonis Decembris. Anno octavo.

329

1349, Dezembro 5

Pedido de confirmação do canonicato e prebenda do Porto, vacantes por morte de Estêvão Domingues, em favor de Pedro Esteves Ferraz.

Reg. Suppl. 21, fl. 96 v.

Dignetur S. V. confirmare provisionem factam auctoritate ordinaria Petro Stephani Ferraz de canonicatu et prebenda ecclesie Portugalensis, vacantibus per obitum Stephani Dominici, non obst. quod quamdam portionem obtinet cum quadam ecclesia collegiata diocesis Portugalensis, vel eidem de novo providere, si fuerint reservati, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Nonis Decembris. Anno octavo.

330-332

1349, Dezembro 5

Confirmações por autoridade apostólica dos canonicatos e prebendas de Coimbra para Gonçalo Pires e para Lourenço Pires, vacantes respectivamente por morte de Estêvão Dade e Garcia Martins, e do canonicato e prebenda de Braga, vacantes por morte de Fernando Pires, para Estêvão Anes.

Reg. Suppl. 21, fl. 99 v.

Rotulus confirmationum auctoritate apostolica.

Pater sanctissime, dignemini acceptationes et provisiones infrascriptas auctoritate apostolica legitime ac rite factas suo loco et tempore absque preiudicio impetrantium et aliorum, non obstañ vestris reservationibus specialibus, confirmare vel de novo providere, cum aliis non obstañ in vestra vicecancellaria exprimendis. — *Fiat. R.*

... ...

330

Item acceptationem, etc., per Gundisalvum Petri de canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis, vacantibus per obitum Stephani Dade.

... ...

331

Item acceptationem, etc., per Laurentium Petri de canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis, vacantibus per obitum Garsie Martini.

332

Item acceptationem, etc., per Stephanum Johannis de canonicatu et prebenda ecclesie Bracharensis, vacantibus per obitum Fernandi Petri.

... ...

Fiat pro omnibus suprapositis. R.

Et quod trans[eant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Nonis Decembris. Anno octavo.

333-336

1349, Dezembro 5

Confirmações apostólicas em favor de Gomes Lourenço, quanto ao canonicato e prebenda de Lisboa, de Geierrico Esquiquio, quanto à igreja paroquial de S. Gil de Ferreiros, da diocese de Lisboa, de Martinho de Valente, quanto ao canonicato e prebenda da Guarda, e de Mansaturo de Coichelo, quanto ao canonicato e prebenda de Braga.

Reg. Suppl. 21, fl. 101-101 v.

De confirmationibus auctoritate ordinaria.

Pater sanctissime, dignemini collationes infrascriptas auctoritate ordinaria legitime et absque prejudicio impetrantium seu aliorum factas, non obst. vestris specialibus reservationibus, confirmare vel de novo providere, cum aliis non obst. in vestra cancellaria exprimendis, ut in forma. — *Fiat. R.*

... ...

333

Item collationem factam Gometio Laurentii de canonicatu et prebenda ecclesie Ulixboñ, vacantibus per obitum Fernandi Guillelmi.

334

Item collationem factam Geierrico de Schichius Ulixboñ diocesis de parrochiali ecclesia sancti Eligii de Ferreriis eiusdem diocesis.

... ...

335

Item collationem factam Martino de Valente de canonicatu et prebenda ecclesie Egitaniensis, vacantibus per obitum Johannis Martini.

336

Item collationem factam Mansaturo de Coychello de canonicatu et prebenda ecclesie Bracharensis, vacantibus per obitum Johannis de Sintra.

... ...
[fl. 102]
... ...

Fiat pro omnibus suprapositis. R.

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Nonis Decembris. Anno octavo.

337

1349. Dezembro 8

Confirmação por Clemente VI da aceitação da prebenda de Évora por Pedro Anes de Abiul, a qual vagava por morte de Gonçalo Pires.

Reg. Suppl. 21, fl. 104.

Dignetur S. V. acceptationem factam auctoritate apostolica per Petrum Johannis de Abiul de prebenda ecclesie Elborensis, vacante per obitum Gunsalvi Petri, confirmare vel de novo providere, non obst. quibuscumque reservationibus per S. V. factis et quod parrochialem ecclesiam sancti Petri Castri de Turribus Novis Ulixbonensis diocesis et perpetuam portionem in ecclesia sancte Marie de Alcaçar Elborensis diocesis noscitur obtinere; cum aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vi Idus Decembris. Anno octavo.

338-340

1349, Dezembro 8

Súplica de D. Afonso Dinis, bispo de Évora, pedindo ao papa a confirmação de benefícios concedidos a João Gomes, João Anes, Martinho Vicente, Vicente Anes, Estêvão Anes de Marvão e João Pires Cochom, respectivamente da igreja paroquial

de S. Tiago de Beja, igreja paroquial de S. Tiago de Évora, canonicato e prebenda de Évora, igreja paroquial de S. Salvador de Arraiolos, chantria de Évora e vigararia de Santo António de Évora. Roga também licença de fazer testamento, na forma do costume, e de pedir e receber subsídio caritativo.

Reg. Suppl. 21, fl. 104 v. Publicadas por SOUSA COSTA, A. D. DE, em *Itinerarium*, 3 (1957) 596-597.

Supplicat S. V. humilis orator vester A., episcopus Elborensis [1], quatinus collationes per ipsum factas auctoritate ordinaria personis infrascriptis dignemini auctoritate apostolica confirmare, vel de novo providere, non obst. quibuscumque reservationibus, per S. eamdem quomodolibet factis, et aliis non obst. et clausulis oportunis, et primo Johanni Gometii de parrochiali ecclesia sancti Jacobi de Begia, Johanni Johannis de parrochiali ecclesia sancti Jacobi Elborensi, Martino Vicentii de canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis, vacantibus per obitum Martini Martini, Vincentio Johannis de parrochiali ecclesia sancti Salvatoris de Ayraoles, Elborensis diocesis, et Stephano Johannis de Marvam de cantoria ecclesie Elborensis ac Johanni Petri Cochon, clerico, de vicararia sancti Antonii Elborensi; cum non obstan. in cancellaria exprimendis etc., ut in forma. — *Fiat pro omnibus. R.*

339

Item quatinus sibi dignemini concedere licentiam testandi, ut in forma. — *Fiat. R.*

340

Item quatinus concedere dignemini sibi quod possit caritativum subsidium recipere et petere, ut in forma. — *Fiat. R.*

Sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vi Idus Decembris. Anno octavo.

---

[1] D. Afonso Dinis, mestre em artes, medicina e teologia, médico de D. Afonso IV, nomeado bispo da Guarda em 1346 por Clemente VI que o transferiu, em 1347, para Évora. Cf. nota 1 do n.º 2.

341-343

1349, Dezembro 8

D. João, bispo de Viseu, pede o canonicato e prebenda de Viseu para Vasco Martins de Penela, da diocese de Coimbra. Para si solicita faculdade de pedir um subsídio caritativo e de conferir um canonicato, na expectativa da prebenda, a um dos seus clérigos, ainda que obtenha vários benefícios.

Reg. Suppl. 21, fl. 104 v.

Supplicat S. V. devota factura vestra Johannes, episcopus Visensis [1], quatinus dilecto suo Valasco Martini de Penela, Columbriensis diocesis, de canonicatu et prebenda Visensis ecclesie, dispositioni sedis apostolice reservatis, in Romana Curia ad presens vacantibus per obitum Stephani Dade, dignemini providere. Non obstañ quod quamdam portionem in ecclesia Bracharensi, tertiaria[m] vulgariter appellatam. et parrochialem ecclesiam sancti Laurentii de Calves diocesis Bracharensis et portionem in ecclesia sancte Eufemie de Penela diocesis Columbriensis obtinere noscatur et cum omnibus aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

342

Item quatinus sibi dignemini concedere subsidium caritativum, ut in forma. — *Fiat. R.*

343

Item quatinus dignemini concedere sibi potestatem conferendi unum canonicatum sub expectatione prebende in ecclesia sua uni de clericis suis, etiam plura beneficia obtinenti, etc., ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeant sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vi Idus Decembris. Anno octavo.

---

[1] D. João, chantre de Viseu, nomeado bispo da mesma sé por Clemente VI em 8 de Julho de 1349. Por sua morte, sucedeu-lhe o deão de Silves D. Gonçalo, nomeado por Urbano V em 2 de Julho de 1365. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 531.

344

1349, Dezembro 8

D. Guilherme, arcebispo de Braga, pede para um seu familiar e consanguíneo a igreja paroquial ou priorado de Sairallac, dependente do mosteiro de Brive da Ordem de Santo Agostinho e pertencente à diocese de Limoges.

Reg. Suppl. 21, fl. 105.

Supplicat S. V. humilis creatura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus dilecto consanguineo et familiari suo Bernardo Comitis, priori de Planameyza, ordinis sancti Augustini Lem[movicensis] diocesis, de parrochiali ecclesia seu prioratu de Sairalhaco a monasterio Brive ordinis ac diocesis predictorum dependente, vacante per obitum ultimi rectoris seu prioris eiusdem ecclesie aut prioratus seu alias quovis

modo, dignemini providere cum translat., etc., non obst. prioratu de Planameyza predicto, cum aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vi Idus Decembris. Anno octavo.

---

[1] D. Guilherme de la Garde, nomeado arcebispo de Braga em Julho de 1349. Cf. nota 1 do n.º 323 e o número 345.

345

1349, Dezembro 8

D. Guilherme de Garda ou de la Garde, arcebispo de Braga, pede a Clemente VI o canonicato, na expectativa da prebenda, da igreja colegiada de S. Jorge de Faye-la-Vineuse, da diocese de Poitiers, para o seu procurador Guilherme Riquelet.

Reg. Suppl. 21, fl. 106 v.

Supplicat S. V. devotus filius vester Guillelmus de Gardia, archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus sibi in personam dilecti procuratoris sui Guillelmi Riqueleti, clerici, rectoris ecclesie de Maulayo Pictavensis diocesis, procuratoris sui, gratiam specialem facientes, de canonicatu sub expectatione prebende ecclesie collegiate sancti Georgii de Faya Vinosa eiusdem diocesis, si vacat ad presens, vel quam primum vacaverit, eidem Guillelmo dignemini misericorditer providere. Cum acceptatione, inhibitione, reservatione, decreto et clausula anteferri. Non obstañ quod parrochialem ecclesiam de Maulayo dicte Pictavensis diocesis noscitur obtinere. Cum aliis non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vi Idus Decembris. Anno octavo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

346

1349, Dezembro 10

D. Guilherme, arcebispo de Braga, solicita para um seu clérigo o canonicato e prebenda de Viena, na França, em cuja sé não havia número determinado de cónegos e prebendas.

Reg. Suppl. 21, fl. 107.

Supplicat S. V. devotus orator vester Guillelmus, archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus sibi in personam dilecti clerici sui Petri Moulnelli de Vienñ, bacallarii in legibus, nullum adhuc beneficium ecclesiasticum assecuti, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Vienñ, ubi distinctio prebendarum nec ca-

nonicorum numerus habetur, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis eidem Petro misericorditer dignemini providere, cum omnibus non obst. et clausulis ad hoc necessariis et oportunis ac executoribus. — *Fiat in forma. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iiii Idus Decembris. Anno octavo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

347

1349, Dezembro 10

D. Guilherme, arcebispo de Braga, e D. Estêvão, bispo de Saintes, pedem ao papa alguns benefícios, entre eles o canonicato, na expectativa da prebenda, da sé de Utreque, para o seu familiar e comensal Gilberto.

Reg. Suppl. 21, fl. 107.

Supplicant S. V. humiles facture vestre G., Bracharensis archiepiscopus [1], et S., Xanctonensis episcopus [2], quatinus dilecto familiari suo continuo commensali Ghiselberto de Renen Traiectensis diocesis, specialem gratiam facientes, de prepositura seu officio curato Westfalie, cum vacabit per assecutionem decanatus ecclesie Traiectensis pacificam vel alias, preterquam per mortem Henrici de Weyda, necnon canonicatu sub expectatione prebende predicte ecclesie Traiectensis dignemini providere, non obstañ quod in dicta ecclesia caveri dicitur quod nullus dictum prepositatum (*sic*) seu officium possit licite obtinere, nisi in dicta ecclesia actu fuerit canonicus prebendatus seu quod idem G. canonicatum et prebendam ecclesie sancti Lebuini Daventriensis dicte diocesis noscitur obtinere, et de canonicatu et prebenda seu quarta parte ecclesie Elstensis in partibus litigare noscatur, cum aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iiii Idus Decembris. Anno octavo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

[2] D. Estêvão de la Garde, bispo de Lisboa, transferido por Clemente VI em Março de 1348 para Saintes e daqui para Arles em Janeiro de 1351. Morreu em Maio de 1361. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 103, 537.

348-349

1349, Dezembro 10

D. Guilherme, arcebispo de Braga, solicita para o seu procurador na diocese de Compostela, Lobo Afonso, cónego de Astorga, o arcediagado de Parino. Para Fernando Garcias, irmão do mestre João Bonifácio, seu vigário, pede o canonicato e prebenda de Palença.

Reg. Suppl. 21, fl. 107 v.

Supplicat S. V. humilis factura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus dilecto procuratori suo in Castella Lupo Alphonsi, canonico Astoricensi, dignemini providere de archidiaconatu de Parino et si sit curatum (*sic*) et cum prestimoniis, vacante in eadem ecclesia Astoricensi per obitum Gundissalvi Pelagii, cuius beneficia fuerunt ante eius obitum sedi apostolice reservata, non obst. quod in ecclesiis Compostellana et Astoricensi canonicatus et prebendas et unam abbatiam in dicta Astoricensi ecclesia obtineat, quam paratus est dimittere, etc., et quod possit alias non obst. que non excedunt secundum decimam valorem xl. librarum Turonensium parvorum exprimere in vicecancellaria, cum executoribus et ceteris oportunis. — *Fiat. R.*

349

Item quatinus Fernando Garsie, fratri magistri Johannis Bonifatii, vicarii sui, dignemini providere de canonicatu et prebenda, prestimoniis et prestimonialibus portionibus apud sedem apostolicam reservatis, quos Symon [2] Roderici obtinebat in ecclesia Palentina seu civitate et diocesi eiusdem, vacantibus per dicti Symonis [3] obitum. Non obst. quod canonicatum et prebendam et cantoriam et quedam prestimonia in ecclesia Burgensi obtineat et cum aliis clausulis oportunis ut supra. — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iiii Idus Decembris. Anno octavo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

[2] Na margem direita do texto: *Correctum Symon loco P. hic de precepto domini nostri per me P. Germani.*

[3] No ms.: *Petri.*

350-355

1349, Dezembro 10

D. Vicente, abade do mosteiro de Alcobaça, solicita para Gomes Lourenço, seu sobrinho, o canonicato e prebenda de Évora. Para João Pires, seu consanguíneo, pede o canonicato e prebenda de Coimbra, para Estêvão Domingues, também seu consanguíneo, a igreja paroquial de Santa Maria da Lourinhã, da diocese de Lisboa, para o sacerdote João Esteves, igualmente seu consanguíneo, monge do mosteiro, a dispensa do impedimento de ilegitimidade para ascender a todas as administrações abaciais. Pede a mesma graça para João Vicente e Domingos de Cornaga, monges do mosteiro.

Reg. Suppl. 21, fl. 109 v.

Supplicat S. V. humilis factura vestra Vincentius, abbas vestri monasterii de Alcobatia, quatinus sibi specialem gratiam facientes in personam Gometii Laurentii, nepotis sui, de canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis, vacantibus ad presens

apud sedem apostolicam per reservationem et obitum Alfonsi Vincentii qui extra Romanam Curiam diem clausit extremum, eidem Gometio dignemini providere, cum omnibus non obst. et clausulis oportunis ac executoribus et quod [non] obstantie beneficiorum que obtinet exprimantur in cancellaria vestra. — *Fiat. R.*

351

Item similem gratiam facientes Johanni Petri, consanguineo suo, de canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis, vacantibus ut supra per obitum Alfonsi Martini, eidem Johanni dignemini providere cum omnibus non obst. exprimendis, ut supra. — *Fiat. R.*

352

Item similem gratiam facientes Stephano Dominici, consanguineo suo, de parrochiali ecclesia sancte Marie de Lourinhãa diocesis Ulixboñ, vacante ut supra per obitum Petri Pelagii, cuius redditus ultra sexaginta et non centum librarum parvorum Turonensium valorem annuum secundum taxationem decime excedere dignoscuntur, cum omnibus non [1] obstañ exprimendis, ut supra. — *Fiat. R.*

353

Item similem gratiam facientes Johanni Stephani, presbytero, consanguineo suo, monacho dicti monasterii, ut non obstante deffectu natalium quem patitur de soluto genitus et soluta, ad omnes administrationes, dignitates sui ordinis, etiam si abbatiales existant, eligi, prefici et assumi valeat, secum dignemini dispensare cum omnibus, ut supra. — *Fiat. R.*

354

Item quatinus similem gratiam concedere dignemini Johanni Vincentii, monacho eiusdem monasterii, similem deffectum ut supra patienti. — *Fiat. R.*

355

Item quatinus similem gratiam facere dignemini Dominico de Cornaguia, monacho dicti monasterii, similem deffectum patienti. — *Fiat. R.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iiii Idus Decembris. Anno octavo.

---

[1] O ms. traz *et* em vez de *non.*

356

1350, Março 12

O nobre Rodrigo Gonçalves, clérigo da diocese do Porto, solicita o canonicato e prebenda da igreja portuense.

Reg. Suppl. 21, fl. 258 v.

Supplicat S. V. nobilis vir Rodericus Gunsalvi, clericus Portugalensis diocesis, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de canonicatu ecclesie Portugalensis cum plenitudine iuris canonici et prebenda, si inibi vacat ad presens, vel cum vacare conti-

gerit, eidem R. cum omnibus iuribus et pertinentiis suis dignemini misericorditer providere. Cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstañ quod parrochialem ecclesiam sancti Petri de Ferraria et canonicatum et prebendam in collegiata ecclesia seculari sancti Martini de Sitofacta Portugalensis diocesis dinoscitur obtinere et cum omnibus aliis non obstañ et clausulis ac executoribus etc. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, iiii Idus Martii. Anno octavo.

357

1350, Abril 13

Diogo Fernandes, cónego de Oviedo, pede a confirmação apostólica da colação da tesouraria da sé da Guarda, vacante pela promoção de Gonçalo Lourenço Rol à igreja paroquial de Vila Verde da diocese de Lisboa.

Reg. Suppl. 21, fl. 222 v.

Supplicat S. V. humilis et devotus vester Didacus Fernandi de Cari[n]o, canonicus Ovetensis, quatinus collationem auctoritate ordinaria alias canonice sibi factam de thesauraria ecclesie Egitaniensis curata, vacante per promotionem Gonsalvi Laurentii Rool ad ecclesiam parrochialem de Villa Viridi, diocesis Ulixbonensis, et ipsius ecclesie parrochialis assecutionem pacificam, dignemini confirmare, vel sibi de ea noviter providere. Non obstantibus quibuscumque reservationibus generalibus vel specialibus ac quod in ecclesia Ovetensi canonicatum et prebendam cum prestimonio de la Jugueria de la Corredoria Ovetensis diocesis noscitur obtinere. Cum ceteris non obstantibus et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Item supplicat quod sine alia transeat lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Idus Aprilis. Anno octavo.

358-361

1350, Abril 13

Geraldo Esteves de Santarém, embaixador de el-rei de Portugal, D. Afonso IV, solicita para o seu filho Lobo Gomes, escolar da diocese de Lisboa, o canonicato e prebenda de Lisboa, bem como o canonicato e prebenda de Évora. Para Estêvão Esteves, seu irmão, escolar em direito canónico, pede o canonicato e prebenda de Coimbra e para João de Soure, clérigo da diocese conimbricense, solicita um benefício eclesiástico com cura de almas ou sem ela, pertencente à colação do bispo e cabido de Lisboa.

Reg. Suppl. 21, fl. 222 v.

Supplicat S. V. humilis servus vester Geraldus Stephani de Sanctarena, ambaxiator devoti filii vestri domini Alfonsi, Portugalie et Algarbii regis illustris, quatinus sibi in personam Lupi Gometii, filii sui, scolaris diocesis Ulixbonensis, specialem gra-

tiam facientes, eidem Lupo de canonicatu ecclesie Ulixbonensis cum plenitudine iuris canonici dignemini providere, prebendam vero, si qua ibidem vacat ad presens, nulli alii de iure debita vel quam primo vacare contigerit, eidem L. conferendam, donationi apostolice dignemini reservare, cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstantibus quibuscumque reservationibus generalibus vel specialibus ac quod dictus L. in ecclesia Leirena portionem perpetuam cuius fructus, redditus et proventus decem librarum Turonensium parvorum secundum taxationem decime valorem annuum non excedunt, noscitur obtinere. Cum ceteris non obstañ et clausulis oportunis et executoribus et cum predictus L. vacet studio litterarum et sine laboribus et expensis quamplurimis ad partes istas venire non possit, dignetur S. V. sibi examen remittere vel in partibus committere de gratia speciali. — *Fiat. R.*

359

Item supplicat quatinus e[adem] S. dicto L. gratiam faciat de canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis, ut supra. — *Fiat. R.*

360

Item supplicat quatinus sibi in personam Stephani Stephani, fratris sui, scolaris in iure canonico, qui adhuc in scientia laborare non desinit, specialem gratiam facientes, eidem S. de canonicatu ecclesie Colimbriensis cum plenitudine iuris canonici dignemini providere, prebendam vero necnon dignitatem, personatum vel officium cum cura vel sine cura, si ibidem vacat ad presens, vel cum simul aut successive vacaverint, eidem S. conferenda, donationi apostolice dignemini reservare, cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstañ quibuscumque reservationibus apostolicis generalibus vel specialibus ac quod dictus S. ecclesiam curatam sancte Marie de Alcamin civitatis Ulixbonensis et portiones perpetuas in ecclesiis parrochialibus sancti Jacobi de Almadana et beate Marie de Alcaçar, Ulixbonensis et Elborensis diocesum, noscitur obtinere, quibus beneficiis supradictis paratus est dimittere (*sic*), cum possessionem predicte gratie pacifice fuerit assecutus et cum ceteris non obstañ et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat etiam de dignitate, etc. R.*

361

Item supplicat quatinus sibi in personam dilecti sui Johannis de Saure, clerici Colimbriensis diocesis, specialem gratiam facientes, de beneficio ecclesiastico cum cura vel sine cura, spectante ad collationem, provisionem, presentationem seu quamvis aliam dispositionem episcopi et capituli Ulixboneñ communiter vel divisim, si quod vacat ad presens vel quam cito vacare contigerit, in civitate vel diocesi Ulixboneñ, etiam si sit collationi apostolice specialiter reservatum, dignemini providere. Cum acceptatione, inhibitione ut supra, seu quod perpetuam portionem in ecclesia sancti Stephani dicte civitatis noscitur obtinere, que decem librarum Turonensium parvorum secundum taxationem decime valorem annuum non excedit. — *Fiat. etc. R.*

Et quod sine alia transeant lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Idus Aprilis. Anno octavo.

362

1350, Abril 13

D. Lourenço, bispo da Guarda, solicita indulto para quatro clérigos, a seu serviço, poderem receber os réditos dos benefícios, sem obrigação da residência pessoal.

Reg. Suppl. 21, fl. 223.

Supplicat S. V. devota creatura vestra Laurentius, episcopus Egitaniensis [1], quatinus sibi specialem gratiam facientes, ei dignemini indulgere ut quatuor clerici sui, suis obsequiis insistentes, quos ipse duxerit nominandos, fructus, redditus et proventus ecclesiarum, prebendarum et aliorum beneficiorum suorum ecclesiasticorum cum cura vel sine cura, etiam si dignitates maiores post episcopalem vel officia aut personatus existant et ad eas vel ea quis per electionem assumi consueverit, et que nunc obtinent vel imposterum obtinebunt, eius obsequiis insistendo, cum ea integritate percipere valeant, cotidianis distributionibus dumtaxat exceptis, cum qua illos perciperent si in ecclesiis, in quibus huiusmodi beneficia obtinent vel obtinebunt imposterum, personaliter residerent, nec interim ad residendum in eisdem ecclesiis vel earum aliqua minime teneantur nec ad id a quoquam valeant cohartari. Non obstant. si iidem clerici in eisdem ecclesiis vel earum aliqua primam non fecerunt residentiam personalem seu quibuscumque statutis et consuetudinibus dictarum ecclesiarum contrariis, iuramento, confirmatione apostolica vel quacumque firmitate alia roboratis, etiam si dicti clerici de illis servandis et non impetrandis litteris apostolicis contra ea et ipsis litteris non utendo etiam ab eis vel aliis impetratis per se vel procuratores suos prestiterint [2] vel in antea prestare contigerit iuramentum seu si locorum ordinariis a sede apostolica sit concessum vel imposterum concedi contingat quod tales beneficiatos ecclesiarum suarum civitatis et diocesis per subtractionem proventuum beneficiorum suorum ecclesiasticorum vel alias compellere valeant ad residendum personaliter in eisdem, auctoritate apostolica dignemini per quinquennium indulgere. Cum ceteris non obstañ et clausulis oportunis et executoribus, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Idus Aprilis. Anno octavo.

---

[1] D. Lourenço, chantre de Coimbra, o qual sucedeu a D. Afonso Dinis, transferido em Outubro de 1347 para Évora. Nomeou-o bispo da Guarda o papa Clemente VI em 15 de Outubro de 1347. Foi transferido para a sé de Coimbra por Inocêncio VI em 23 de Maio de 1356. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 196, 235.

[2] O copista riscou a palavra *prestiterunt* e escreveu a seguir *prestiterint*.

363

1350, Abril 13

Rodrigo Anes, Mestre da Ordem de Cristo, solicita para Martinho Gil, freire professo da Ordem e grande benemérito da mesma, a dispensa do impedimento de ilegitimidade para ascender a todas as administrações e ofícios, inclusive o mestrado, da dita Ordem.

Reg. Suppl. 21. fl. 223.

Sanctissimo in Christo Patri ac domino domino Clementi, divina favente clementia, sacrosancte Romane ac Universalis Ecclesie Summo Pontifici, eius devotissimus filius Rodericus Johannis, magister ordinis Militie Ihesu Christi, cum humili recomendatione, terre pedum oscula vestrorum; cum sit dignum et rationi consonum pro illis preces porrigere, quibus virtutum merita multipliciter suffragantur, ea propter pro dilecto meo nobili viro Martino Egidii, fratre professo eiusdem ordinis, vite munditia, strenuitate corporis aliisque virtutum meritis multipliciter predotato, qui etiam in dicto ordine a longis temporibus et citra fuit laudabiliter conversatus et eidem plura fecit grata servitia, S. V. supplico humiliter et devote quatinus, non obstante deffectu natalium quem patitur de soluto genitus et soluta, ut ad omnes administrationes et officia, quecumque sint, etiam si magistratus ipsius ordinis existat, prefatum Martinum dignemini habilitare, secum ex dono specialis gratie misericorditer dispensando, cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis. scientes pro certo quod cedet ad Dei servitium et divini cultus augmentum. Altissimus vitam vestram cum salute conservet per tempora longiora. Actum in Palumbario, xx.ª die Januarii. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Idus Aprilis. Anno octavo.

364

1350, Abril 13

Martinho Anes de Aveiro, bracharel em direito canónico, que havia lido, por espaço de três anos, a sobredita ciência no Estudo de Avinhão, pede ao papa Clemente VI lhe conceda o deado, canonicato e prebenda de Silves, vacantes por morte de Lourenço Noveles, antigo deão e cónego prebendado da dita diocese.

Reg. Suppl. 21, fl. 223 v.

Supplicat S. V. humilis et devotus orator vester Martinus Johannis de Aveyro, bacalarius in decretis, qui per triennium in vestro Studio Avinionensi in iure canonico legit, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de decanatu, canonicatu et prebenda ecclesie Silvensis cum prestimoniis, vacantibus in Curia per reservationem et obitum Laurentii Noveles, olim decani, canonici prebendati eiusdem, qui diem suum extra Romanam Curiam clausit extremum, eidem M[artino], cum omnibus iuribus et pertinentiis suis universis dignemini misericorditer providere. Non obstante quod idem M[artinus] portionem perpetuam in ecclesia collegiata sancti Jacobi Colimbrieñ, cuius fructus seu redditus decem librarum Turonensium parvorum, secundum taxationem decime, valorem annuum non excedunt, noscitur obtinere. Et quod beneficium, etiam curatum, ad collationem, etc., episcopi et capituli Egitanieñ, communiter vel divisim spectans, noscatur expectare; et cum omnibus aliis non obstañ et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Idus Aprilis. Anno octavo.

365-366

1350, Abril 20

El-rei de Portugal, D. Afonso IV, refere a Clemente VI que, vacante o mosteiro de S. Vicente de Fora de Lisboa, durante o tempo da peste, fora eleito e confirmado prior o cónego regrante do mosteiro Gonçalo Garcia, solicitando a confirmação apostólica para o mesmo. Solicita também a confirmação das colações das igrejas vacantes de Santa Maria de Arruda e de S. Cucufate de Cuba, respectivamente das dioceses de Lisboa e de Évora, pertencentes ao dito mosteiro, a João Domingues e Domingos Anes, cónegos do mesmo

Reg. Suppl. 21, fl. 238.

Significat S. V. devotus filius vester A. rex Portugalie quod anno pestilentie, vacante monasterio [1] sancti Vincentii extra muros Ulixboñ, ordinis sancti Augustini, fundato, constructo, dotato per progenitores, sustentato per eum, per mortem Petri Dominici, prioris ultimi eiusdem, canonici monasterii [2] antedicti, Gonçalvum Gartie, canonicum regularem eiusdem monasterii expresse professum et concorditer electum [presentavit] et ordinarius ipsum in priorem dicti monasterii confirmavit. Supplicat quatinus sibi in personam dicti prioris specialem gratiam facientes, dictas electionem, confirmationem ratas [et] gratas habere ipsasque ex certa scientia dignemini confirmare. Cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

366

Item collationem ecclesiarum parrochialium, vacantium in dicto anno, sancte Marie de Aruda et sancti Cucufati de Cuba predicti monasterii Ulixboñ et Elborensis diocesum, Johanni Dominici et Dominico Johannis, canonicis predicti monasterii, per mortem Alfonsi Petri et Gonsalvi Johannis factas, ratas [et] gratas habere [et] ipsas ex certa scientia confirmare. — *Fiat R.*

Et quod transea[n]t sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xii Kalendas Maii. Anno octavo.

---

[1] No ms.: *monesterio.*

[2] No ms.: *monesterii.*

367

1350, Abril 27

Confirmação apostólica em favor de Francisco Domingues, perito em ambos os direitos, quanto ao canonicato e prebenda de Évora.

Reg. Suppl. 21, fl. 175-176.

Rotulus confirmationum auctoritate apostolica.

Pater sanctissime, dignemini acceptationes et provisiones infrascriptas auctoritate apostolica legitime ac rite factas suo loco et tempore absque preiudicio impetrantium et

aliorum, non obstañ vestris reservationibus specialibus, confirmare vel de novo providere.

... ...

[fl. 176]

... ...

Item acceptationem etc., per Franciscum Dominici, utriusque iuris peritum, canonicum [1] ecclesie Portugalensis, de canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis, vacantibus per obitum Fernandi Fernandi qui extra Curiam decessit.

... ...

Fiat pro omnibus suprapositis non cancellatis. R.

Datum Avinione, v Kalendas Maii. Anno octavo.

---

[1] No ms.: *canonicus.*

368

1350, Maio 3

Guido de Podio Vale pede para Astórgio Mansipi de Bournazel, escolar em leis e clérigo da diocese de Rodez, na França, o canonicato com a meia prebenda de Coimbra e o arcediagado de Vouga.

Reg Suppl. 21, fl. 237 v.

Supplicat S. V. devotus servitor vester Guido de Podio Vallis quatinus sibi in personam dilecti sui Austorgii Mansipi de Bornasello, scolaris antiqui in legibus, clerici Ruthenensis diocesis, specialem gratiam facientes, de canonicatu cum portione seu media prebenda ecclesie Colimbriensis, vacantibus per obitum Martini Johannis, necnon de archidiaconatu maiore vocato de Vouga [1] eiusdem ecclesie Colimbriensis, vacante per provisionem factam per regem Portugalie Bernardo de Quergollo de ecclesia de Arguanilli dicte Colimbriensis diocesis vel alias quovis modo vacet, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis, dicto A. dignemini misericorditer providere, et omnibus clausulis necessariis et oportunis. Non obstante quod in Cenomanensi ecclesia et ad collationem Ruthenensis episcopi gratias sub expectatione obtinere noscatur. — *Fiat. R. vel alias quovis modo vacet* [2]. *R.*

Et quod [transeat] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, v Nonas Maii. Anno octavo.

---

[1] No ms.: *Vogua.*

[2] Na margem esquerda do texto: *vel alias quovis modo vacet fuit additum in originali per dominum nostrum et hic per me P. Germani de mandato suo.*

369

1350, Maio 8

Confirmação apostólica em favor de Vicente Anes, quanto ao canonicato e prebenda da igreja de Évora.

Reg. Suppl. 21, fl. 254-257.

Rotulus confirmationum, auctoritate ordinaria.

Pater sanctissime, dignemini collationes infrascriptas auctoritate ordinaria rite et legitime factas, absque preiudicio impetrantium et aliorum, non obst. vestris reservationibus specialibus, confirmare vel de novo providere, cum omnibus non obstant. in vestra vicecancellaria exprimendis, ut in forma.

... ...

[fl. 256]

... ...

Item simili modo collationem, etc., factam Vincentio Johannis de canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis, vacantibus per obitum Petri, ultimi canonici prebendati,

... ...

[fl. 257]

... ...

Fiat pro omnibus supradictis. R. Sine lectione. R.

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, viii Idus Maii. Anno octavo.

370

1350, Maio 8

Confirmação apostólica em favor de João Gomes, quanto ao canonicato e prebenda de Évora, vacantes por morte de Rodrigo Mendes.

Reg. Suppl 21, fl. 266-267 v.

Rotulus confirmationum auctoritate apostolica.

Pater sanctissime, dignemini acceptationes et provisiones infrascriptas auctoritate apostolica rite et legitime factas suo loco et tempore absque preiudicio impetrantium et aliorum, non obstañ vestris reservationibus specialibus, confirmare vel de novo providere, cum omnibus non obstañ in vestra vicecancellaria exprimendis, ut in forma.

... ...

[fl. 267]

... ...

Item simili modo acceptationem etc., factam, per Johannem Gometii de canoni-

catu et prebenda ecclesie Elborensis, vacantibus per obitum Roderici Menendi, ultimi canonici prebendati eorumdem.

... ...

[fl. 267 v]

... ...

Fiat pro omnibus suprapositis. R. Sine lectione. R.

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, viii Idus Maii. Anno octavo.

371

1350, Maio 13

Estêvão Esteves, da diocese de Lisboa, estudante de direito canónico, pede o canonicato e prebenda de Lisboa, vacantes por morte de mestre Afonso.

Reg. Suppl. 21, fl. 268.

Supplicat S. V. devotus orator vester Stephanus Stephani dyocesis Ulixboñ, in iure canonico studens, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Ulixboñ, vacantibus ad presens in vestra Romana Curia per obitum magistri Alfonsi, olim canonici prebendati eiusdem Ulixboñ ecclesie, qui extra Romanam Curiam diem clausit extremum, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis eidem Stephano auctoritate apostolica dignemini misericorditer providere. Non obstañ quod ecclesiam parrochialem sancte Marie Dalcamin civitatis Ulixboñ et portiones perpetuas sancti Jacobi de Almadana et sancte Marie de Alcazar Ulixboñ et Elborensis dyocesum et canonicatum sub expectatione prebende cum dignitate seu officio ecclesie Columbriensis per S. V. noscitur obtinere, quibus portionibus supradictis paratus est dimittere (*sic*), cum possessionem predicte gratie Ulixboñ ecclesie pacifice fuerit assecutus, cum ceteris non obstañ et clausulis opportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Item supplicat quod sine alia transeat lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis dyocesis, iii Idus Maii. Anno octavo.

CLEMENTE VI

(EL. 7 MAIO, COR. 19 MAIO 1342, + 6 DEZ. 1352)

SÚPLICAS

ANO NONO

(19 MAIO 1350 — 18 MAIO 1351)

AV, REG. SUPPL., VOL. 22

372-386

1350, Maio 6

Confirmação apostólica de benefícios e dignidades em favor dos clérigos Diogo Afonso, Domingos Anes, Estêvão Pires, Arias Rodrigues de Loulé, Martinho Gil, João Domingues, Gonçalo Pires, Vasco Domingues, Gonçalo Esteves, Gonçalo Velho, Martinho Lourenço, Sancho Garcia e Gonçalo Martins.

Reg. Suppl. 22, fl. 27-28 v.

Rotulus confirmationum auctoritate ordinaria.

Sanctissime Pater, dignemini collationes infrascriptas auctoritate ordinaria rite et legitime absque preiudicio impetrantium et aliorum factas, non obstañ vestris reservationibus specialibus, confirmare vel de novo providere, cum non obstañ in vestra vicecancellaria exprimendis, ut in forma. — *Fiat. R.*

... ...

372

Item simili modo collationem, etc., factam Didaco Alfonsi de canonicatu et prebenda ecclesie Portugalensis, vacantibus per obitum Johannis Rotundi.

373

Item simili modo collationem, etc., factam Dominico Johannis de canonicatu et prebenda ecclesie Egitaniensis, vacantibus per obitum Gometii Petri.

374

Item simili modo collationem, etc., factam Stephano Petri de canonicatu et prebenda ecclesie Egitaniensis, vacantibus per obitum magistri Martini.

... ...

375

Item simili modo collationem, etc., factam Arie Roderici de canonicatu et prebenda ecclesie Silvensis, vacantibus per obitum Thome Thoalha.

... ...

[fl. 27 v]

... ...

376

Item simili modo collationem, etc., factam Arie Roderici de Lole, presbytero diocesis Silvensis, de decanatu Silvensi, vacante per obitum Laurentii Novellas.

377

Item simili modo collationem, etc., factam predicto Arie Roderici de canonicatu et prebenda dicte ecclesie Silvensis, vacantibus per obitum Matei Tuella.

... ...

378

Item simili modo collationem, etc., factam Martino Egidii de canonicatu et prebenda ac scolastria ecclesie Silvensis, vacantibus per obitum Johannis Alani.

379

Item simili modo collationem factam Johanni Dominici, decano ecclesie Portugalensis, de canonicatu et prebenda ecclesie Tudensis, vacantibus per obitum magistri Petri.

380

Item simili modo collationem factam Gundissalvo Petri de canonicatu et prebenda ecclesie Bracarensis, vacantibus per obitum Valasci de Cunha.

... ...

[fl. 28 v]

... ...

381

Item simili modo collationem, etc., factam Velasco Dominici de canonicatu et prebenda ecclesie Bracharensis, vacantibus per obitum Nicolai Vincentii.

382

Item [simili modo] collationem, etc., factam Gondissalvo Stephani de Rocis de canonicatu et prebenda ecclesie Bracharensis, vacantibus per obitum Gondissalvi Stephani de Moldis.

... ...

383

Item simili modo collationem, etc., factam Gonsalvo Velho de portione perpetua, dimidia [1] canonia [2] vulgariter nuncupata, ecclesie Colimbriensis, vacante ex eo quod Ferdinando Egidii, qui eam obtinebat, de canonicatu et prebenda eiusdem ecclesie fuit provisum.

384

Item simili modo collationem, etc., factam Martino Laurentii, canonico Colimbriensi, de archidiaconatu de Penella in ecclesia Colimbriensi, vacante per privationem Bertrandi de Corsaco.

385

Item simili modo collationem, etc., factam Santio Garsie de portione perpetua, dimidia [1] canonia [2] vulgariter nuncupata, ecclesie Colimbriensis, vacante per obitum Martini Johannis.

386

Item simili modo collationem factam Gundisalvo Martini de portione ecclesie sancti Christofori ecclesie collegiate Colimbriensis, vacante per obitum Martini Johannis.

... ...

Fiat pro omnibus suprapositis, non obstañ reservationibus specialibus per Nos factis, si tamen alias competeret eis ius, nisi dicte reservationes obstarent. R. Sine lectione. R.

Datum Avinione, viii Idus Junii. Anno nono.

---

[1] No ms.: *dimidiam.*

[2] No ms.: *canoniam.*

387-392

1350, Junho 6

Confirmações apostólicas de benefícios e dignidades em favor dos clérigos Rodrigo Pais, Francisco Domingues, Cristóvão Anes, João Domingues, Diogo Afonso e Pedro Anes.

Reg. Suppl. 22, fl. 45v-46.

Rotulus confirmationum auctoritate apostolica.

Pater sanctissime, dignemini acceptationes et provisiones infrascriptas auctoritate apostolica rite et legitime suo loco et tempore absque preiudicio impetrantium et alio-

rum factas, non obstant. vestris reservationibus specialibus, confirmare vel de novo providere, cum non obstañ in vicecancellaria exprimendis ut in forma. — *Fiat. R.*

... ...

387

Item simili modo acceptationem, etc., factam per Rodericum Pelagii de Saltu Maiori de archidiaconatu de Cervayra in ecclesia Tudensi, vacante per obitum Vincentii Barreyros.

388

Item simili modo acceptationem, etc., factam, per Franciscum Dominici de canonicatu et prebenda ecclesie Ulixbonensis, vacantibus per obitum Roderici Menendi.

... ...

389

Item simili modo acceptationem, etc., factam, per Christoforum Johannis de prebenda Colimbriensi, vacante per obitum Laurentii Martini.

... ...

[fl. 46]

390

Item simili modo acceptationem, etc., factam, per Johannem Dominici, decanum ecclesie Portugalensis, de canonicatu et prebenda dicte Portugalensis ecclesie, vacantibus per obitum Dominici Martini.

391

Item simili modo acceptationem, etc., factam, per Didacum Alfonsi, canonicum Portugalensem, de canonicatu et prebenda dicte Portugalensis ecclesie, vacantibus per mortem Johannis Rotundi.

392

Item simili modo acceptationem, etc., factam, per Petrum Johannis, archidiaconum de Barroso in eclesia Bracharensi, de prebenda dicte Bracharensis ecclesie, vacante per obitum Gundissalvi Petri.

... ...

Fiat pro omnibus suprapositis, non obstañ reservationibus specialibus per Nos factis, si tamen alias competeret eis ius, nisi dicte reservationes speciales obstarent.

R. Et de ceteris ista clausula in omnibus consimilibus apponatur. R. Sine lectione. R.
Datum Avinione, viii Idus Junii. Anno nono.

393

1350, Junho 6

Confirmação apostólica da igreja colegiada de S. Cristóvão de Coimbra, em favor de Lourenço Pires.

Reg. Suppl. 22, fl. 46-46 v.

Rotulus confirmationum auctoritate ordinaria.
Pater sanctissime, dignemini electiones et provisiones absque preiudicio impetrantium et aliorum, suo loco legitime infrascriptas, auctoritate ordinaria factas, confirmare vel de novo providere, non obstañ quibuscumque reservationibus per S. V. quomodolibet specialiter vel generaliter in Italia solum factis, cum omnibus aliis non obstantibus in vestra cancellaria exprimendis, ut in forma. — *Fiat. R.*
[fl. 46 v]
... ...
Item simili modo electionem factam de Laurentio Petri ad ecclesiam collegiatam et parrochialem sancti Christofori Colimbrieñ, vacantem per obitum ultimi rectoris eiusdem.
... ...
Fiat pro omnibus suprapositis, non obstantibus reservationibus specialibus et etiam generalibus que solum ad Ytaliam se extendunt, si tamen alias competeret eis ius nisi dicte reservationes obstarent. R. Sine lectione. R.
Datum Avinione, viii Idus Junii. Anno nono.

394

1350, Junho 15

Rodrigo Gonçalves, clérigo da diocese do Porto, solicita o canonicato e prebenda de Évora, vacantes por morte de João Pires do Sem, ouvidor do sacro palácio e capelão pontifício.

Reg. Suppl. 22, fl. 94.

Supplicat S. V. humilis et devotus vester nobilis vir Rodericus Gundissalvi, clericus Portugalensis diocesis, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda Elborensis ecclesie, dispositioni sedis apostolice reservatis, vacantibus in Curia per mortem Johannis Petri dicti de Senssu, olim dicte ecclesie canonici prebendati et sacri palatii auditoris ac sedis apostolice capellani, qui in partibus illis diem suum clausit extremum, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis dicto Roderico gratiose dignemini providere, seu quod per S. V. canonicatum sub expectatione prebende in

ecclesia Portugalensi ac parrochialem ecclesiam sancti Petri de Ferreyra necnon canonicatum et prebendam secularis ecclesie sancti Martini de Citofacta Portugalensis diocesis obtinere dignoscitur, non obst., et cum omnibus non obstañ et clausulis necessariis ac etiam oportunis, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xvii Kalendas Julii. Anno nono.

395-399

1350, Julho 15

Martinho la Chapelia pede a Clemente VI o canonicato e prebenda de Viseu para o seu procurador Afonso Anes, sacerdote de Viseu. Para João Garini, clérigo da diocese de Limoges, solicita a porção da igreja colegiada de Santa Justa da cidade de Coimbra, para Guilherme Gasse, seu clérigo familiar, um benefício na diocese de Ruão, e para João de Montilho, clérigo da diocese de Limoges, um benefício da sua diocese. Para si pede a graça de receber os frutos de seus benefícios, sem a obrigação da residência.

Reg. Suppl. 22, fl. 74 v.

Supplicat S. V. humilis factura vestra Martinus la Chapelia quatinus canonicatum et prebendam ecclesie Visensis in regno Portugalie, per eum in manibus reverendi patris domini archiepiscopi Cesaragustani [1] ex commissione vestra resignatos, conferre placeat Alfonso Johannis, presbytero Visensi, procuratori suo. Non obstante quod idem Alfonsus ecclesiam parrochialem sancti Petri de Cervha Bracharensis diocesis obtinere noscatur. Et cum aliis omnibus non obstant. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

396

Item supplicat ut portionem ecclesie collegiate sancte Juste civitatis Colimbriensis, per dictum Alfonsum in manibus dicti reverendi patris [1] ex commissione vestra resignatam, conferre placeat Johanni Garini, clerico Lem[ovicensis] diocesis, familiari suo. Non obst. quod idem Johannes capellaniam perpetuam de Bosco Rogerii Rothomagensis diocesis obtinere noscatur. Cum omnibus aliis, etc. — *Fiat. R.*

397

Item supplicat quatinus Guillelmo Gasse, clerico familiari suo, Rothomagensis diocesis, gratiam placeat facere specialem de aliquo beneficio ecclesiastico cum cura vel sine cura, spectante communiter vel divisim ad collationem, provisionem, etc., archiepiscopi, decani et capituli ecclesie Rothomagensis, etiam si in ecclesia cathedrali existat, si quod vacat ad presens vel quam primum vacare contigerit, cuius fructus, redditus et proventus, si cum cura lx. librarum, si vero sine cura xl. librarum Turonen-

sium parvorum secundum taxationem antique decime valorem annuum non excedant, misericorditer dignemini providere. Non obstante quod idem Guillelmus ad denarios maritimarum de Danestallo in ecclesia Rothomagensi intitulatus existat. Et cum inhibitione, etc., et aliis clausulis ac executoribus oportunis. — *Fiat. etc. R.*

398

Item supplicat quatinus Johanni de Montilio, clerico Lemovicensis diocesis, gestori negotiorum pueri de Sarum similem gratiam facientes, de aliquo beneficio ecclesiastico, etc., spectante ad collationem, etc., episcopi, decani et capituli Lem[oviceñ], dignemini providere, cum omnibus aliis clausulis, etc., ut supra proxime. — *Fiat. etc. R.*

399

Item supplicat ut idem Martinus insistendo gubernationi et regimini Stephani la Chapelia, infantis domini de Sarum, nepotis sui, vel in aliquo de beneficiis suis possit recipere fructus beneficiorum suorum usque ad triennium, perinde ac si in prefatis beneficiis suis personaliter resideret, distributionibus cotidianis dumtaxat exceptis. Non obstante quod decanatus Ulixbonensis quem noscitur obtinere, maior dignitas in eadem ecclesia post episcopalem existat. Et cum aliis omnibus non obstañ ac clausulis oportunis, etc. — *Fiat. R.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Idus Julii. Anno nono.

---

[1] Guilherme de Agrifolio ou Aigrefeuille, camareiro, beneditino do mosteiro de Grasse, da diocese de Carcassone, nomeado arcebispo de Saragoça por Clemente VI em 19 de Janeiro de 1347 e pelo mesmo criado cardeal em 17 de Dezembro de 1350. Do título de Santa Maria no Transtibre passou, em 1367, a cardeal bispo de Sabina. Morreu em Outubro de 1369. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 19, 153.

400

1350, Julho 31

D. Guilherme, arcebispo de Braga, pede o canonicato e prebenda da sé de Lamego, vacantes pela sagração do bispo lamecense D. Durando Lourenço, para Fernando Afonso do Vale, seu servidor e cónego de Braga.

Reg. Suppl. 22, fl. 88 v.

Supplicat S. V. devota creatura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus sibi in personam nobilis et servitoris sui canonicique vestre ecclesie Bracharensis Fernandi Alphonsi de Valle specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Lamecensis, vacantibus in Curia per promotionem et munus consecrationis de persona reverendi in Christo patris domini Durandi [2] ad prefatam ecclesiam Lamecen-

sem per S. V. factam, olim canonici prebendati eiusdem, eidem F. dignemini misericorditer providere. Non obstante quod parrochialem ecclesiam sancti Cosme Bracharensis diocesis noscitur obtinere. Cum ceteris non obst. et clausulis oportunis ac executoribus, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Kalendas Augusti. Anno nono.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

[2] D. Durando Lourenço, cónego de Lamego, nomeado bispo da dita sé por Clemente VI em 27 de Julho de 1349. Por sua morte, sucedeu-lhe D. Lourenço, cónego da mesma sé, nomeado a 9 de Junho de 1363 por Urbano V. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 291.

401

1350, Julho 31

D. Estêvão, bispo de Saintes, antes prelado de Lisboa, solicita o canonicato e prebenda de Coimbra, vacantes por morte de João Esteves, para Vasco Martins, clérigo da diocese de Coimbra e comensal do arcebispo de Braga.

Reg. Suppl. 22, fl. 91.

Supplicat S. V. devota creatura vestra Stephanus, episcopus Xanctonensis [1], quatinus sibi in personam dilecti sui Velasci Martini, clerici Colimbriensis diocesis, commensalis creature vestre G., archiepiscopi Bracharensis [2], specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis, vacantibus in Curia Romana per obitum Johannis Stephani, olim in dicta ecclesia canonici prebendati, qui in eadem Curia diem clausit extremum, eidem Velasco cum omnibus iuribus et pertinentiis suis dignemini providere. Non obstañ quedam beneficia (*sic*) que obtinet in vicecancellaria declaranda (*sic*), cum omnibus non obst. et clausulis oportunis ac executoribus ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Kalendas Augusti. Anno nono.

---

[1] D. Estêvão de la Garde, bispo de Lisboa, transferido para Saintes por Clemente VI, em 17 de Março de 1348, e em 8 de Janeiro de 1351 para a sé de Arles pelo mesmo papa. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 103, 537.

[2] Cf. nota 1 do n.º 323.

402

1350, Julho 31

O arcebispo de Braga D. Guilherme pede ao papa a igreja de Fonroque da diocese de Sarlat, na França, para mestre Estêvão Alberto, clérigo da diocese de Limoges e professor do seu sobrinho.

Reg. Suppl. 22, fl. 91.

Supplicat S. V. devota creatura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus magistro Stephano Albertis, clerico Lem[ovicensis] diocesis, instructori nepotis sui, de ecclesia parrochiali de Fonte Roca Sarlatensis diocesis, vacante in Curia per obitum Johannis Gisberti, cambrerii sui, qui in Romana Curia diem clausit extremum, dignemini providere, cum non obstañ et executoribus et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Kalendas Augusti. Anno nono.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

403

1350, Julho 31

Súplica do arcebispo de Braga D. Guilherme sobre o canonicato de Braga, na expectativa da prebenda, em favor do seu procurador e familiar João de Pedroso, clérigo da diocese bracarense.

Reg. Suppl. 22, fl. 91 v.

Supplicat S. V. devota creatura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus sibi in personam dilecti procuratoris et familiaris sui Johannis de Pedroso, clerici Bracharensis diocesis, specialem gratiam facientes, de canonicatu ecclesie Bracharensis cum plenitudine iuris canonici sub expectatione prebende de vestra solita benigna clementia gratiose dignemini providere, cum inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstante quod parrochialem ecclesiam sancti Christophori de Villa Plana Bracharensis diocesis ac perpetuam portionem in ecclesia sancte Marie de Miranda dicte diocesis obtinere noscatur et cum omnibus aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione, eiusque examen committere dignemini . episcopo Lamecensi. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Kalendas Augusti. Anno nono.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

404

1350, Agosto 4

Para mestre Raimundo, bacharel em leis e seu vigário, o arcebispo de Braga pede a Clemente VI a igreja paroquial de S. Martinho de Alporão de Santarém diocese de Lisboa.

Reg. Suppl. 22, fl. 103.

Supplicat S. V. humilis creatura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus magistro Raimundo Tholsani, bacallario in legibus, vicario suo, de ecclesia parrochiali sancti Martini de Alpra[m] de Sanctarena Ulixbonensis diocesis, vacante in Curia per obitum Petri Michaelis, familiaris sui, et per reservationem, dignemini providere, cum dispensatione quod possit etiam thesaurariam Ulixbonensem, etiam si curam habeat animarum et dignitas reputetur, quam obtinet, possit (*sic*) cum dicta ecclesia insimul retinere. Non obstante quod canonicatum, prebendam et thesaurariam predictam in ecclesia Ulixbonensi noscitur obtinere, cum executoribus et aliis clausulis oportunis. — *Fiat et dispensamus. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Nonas Augusti. Anno nono.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

405

1350, Agosto 4

Clemente VI de motu proprio concede a mestre Gaufredo de Salagnac, doutor em leis, o canonicato de Braga, na expectativa da prebenda, e o arcediagado de Neiva.

Reg. Suppl. 22, fl. 103.

Motu proprio providemus magistro Gaufrido de Salagniaco, legum doctori, de canonicatu sub expectatione prebende ecclesie Bracharensis et de archidiaconatu de Nevhia, vacante in Curia per obitum Stephani Johannis et per reservationem, dispensantes cum eodem ut etiam ecclesiam curatam de Jonciaci diocesis Matisconensis, quam obtinet, possit unacum dicto archidiaconatu, etiam si curam habeat animarum, possit (*sic*) licite retinere, cum aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat et dispensamus et exprimat beneficia in cancellaria. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Nonas Augusti. Anno nono.

406

1350, Agosto 4

Pedido de D. Guilherme, arcebispo de Braga, em favor de Estêvão Confolent, clérigo da diocese de Limoges, sobre o canonicato e prebenda da igreja de S. Pedro de Cassel, da diocese de Terouane, na França.

Reg. Suppl. 22, fl. 103.

Supplicat devota creatura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus sibi in personam dilecti sui Stephani [2] Confolent, clerici Lem[ovicensis] diocesis, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie sancti Petri Casletensis Mori-

nensis diocesis, vacantibus per obitum condam Johannis Ronssey, qui extra Curiam Romanam decessit, et collationi apostolice reservatis, licet condam Johannes Berardi de facto illos aliquamdiu, post prefati Johannis Ronssey obitum, detinuerit, non de iure, pro eo quia in impetratione ipsorum perpetuam capellaniam sancti Andree in ecclesia sancti Aviti Aurelianensi quam huiusmodi impetrationis tempore obtinebat, suppressit, eidem Johanni Confolent dignemini providere, cum omnibus non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

Sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Nonas Augusti. Anno nono.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

[2] O copista riscou o nome *Joannis* que tinha escrito. À margem direita do texto, lê-se: *Correctum Stephani loco Johannis hic et in originali de precepto domini nostri, per me P. Germani.*

407

1350, Agosto 4

D. Guilherme, arcebispo de Braga, pede a Clemente VI mande receber como cónego e frade do mosteiro de S. Saturnino de Tolosa, da Ordem de Santo Agostinho, a Geraldo de Serra, clérigo da diocese de Tulle, na França.

Reg. Suppl. 22, fl. 103.

Supplicat S. V. humilis creatura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus dilectum suum Geraldum de Serra, clericum Tutellensem, mandare dignemini recipi in canonicum et in fratrem in monasterio sancti Saturnini Tholos. ordinis sancti Augustini, ubi est certus numerus canonicorum, in locum Petri de la Vetz, consanguinei sui, qui diem suum clausit extremum, qui locus fuit per sedem apostolicam reservatus, cum clausulis oportunis et executoribus. —*Fiat. R.*

Sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Nonas [Augusti [2]]. Anno nono [3].

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

[2] O copista deixou em branco o espaço reservado ao mês, mas tanto as precedentes como as seguintes súplicas trazem o mês de Agosto.

[3] Na margem direita do texto lemos: *Cancellata hic, quia registrata in Anno decimo sub alia data, fo. vi. xx iii.* De facto toda a súplica foi riscada. Cf. n. 504.

408

1350, Agosto 4

Em favor do nobre Gonçalo Martins, mestre-escola do Porto, primeiro coirmão do falecido arcebispo de Braga D. Gonçalo Pereira, tanto o arcebispo actual como o cabido bracarense solicitam ao papa lhe permita reter o canonicato e prebenda de

Braga, vacantes por morte de João do Sem, que ele possuia, ignorando a reservação papal e provisão em favor de Guilherme Pilot, vigário do actual arcebispo.

Reg. Suppl. 22, fl. 103 v.

Significant S. V. devota creatura vestra G., archiepiscopus [1], ac oratores vestri decanus, canonici et capitulum Brachareñ quod nuper S. V. providit Guillelmo Pilot, dicti Bracharensis archiepiscopi vicario, de canonicatu et prebenda quos olim obtinebat in dicta Bracharensi ecclesia Johannes de Senssu, qui in hiis partibus diem suum clausit extremum, quos possidebat nobilis et circunspectus vir Gundisalvus Martini, scolasticus Portugalensis, primus congermanus bone memorie domini G., condam archiepiscopi Bracharensis [2], ignorans reservationem S. V. et cum ipse absque verecundia inter suos amicos et alios de suo genere transire non possit ac eidem multa probitatis et nobilitatis sue merita suffragentur, supplicamus (*sic*) humiliter e[idem] S. quatinus sibi specialem gratiam facientes, de canonicatu sub expectatione prebende ecclesie Bracharensis, si que vacat ad presens vel cum primo vacaverit, et quod interim vocem habeat in capitulo ac anniversaria et distributiones cotidianas et omnia alia que sunt extra prebendam grossam recipiat, sicut quilibet de aliis canonicis, dignetur misericorditer providere. Non obst. consuetudine vel statuto contrariis. Et quod non obst. possit exprimere in vicecancellaria. —*Fiat, si ita volunt archiepiscopus et capitulum. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. —*Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Nonas Augusti. Anno nono.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

[2] D. Gonçalo Pereira, deão do Porto, bispo de Lisboa, nomeado arcebispo de Braga em 27 de Fevereiro de 1326 por João XXII. Por sua morte, sucedeu-lhe D. Guilherme de la Garde, nomeado por Clemente VI em 27 de Julho de 1349. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica, I*, p. 144, 506.

409

1350, Agosto 4

Súplicas de benefícios pelo arcebispo de Braga D. Guilherme de la Garde, em favor dos seus familiares.

Reg. Suppl. 22, fl. 104 v.

Supplicat S. V. humilis factura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus familiaribus suis continuis infrascriptis videlicet domino Gaufrido Salagniaco, legum doctori, dignemini providere de canonicatu sub expectatione prebende seu portionis ecclesie Lugdunensis, cum executoribus et non obst. et ceteris clausulis oportunis, ut in forma. — *Fiat in forma. R.*

... ...

Et sine alia lectione et quod possint non obstañ exprimere in vicecancellaria. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Nonas Augusti. Anno nono [2].

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

[2] Os clérigos, para quem o arcebispo pede benefícios, são todos estrangeiros. Essa a razão por que não publicamos os textos respectivos.

410

1350, Agosto 4

Pedido sobre concessão e troca de benefícios, feito pelo arcebispo de Braga D. Guilherme, em prol do nobre Fernando Afonso, reitor da igreja paroquial de S. Cosme da diocese de Braga.

Reg. Suppl. 22, fl. 117 v.

Supplicat S. V. devota creatura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus sibi in personam nobilis viri Fernandi Alfonsi, rectoris parrochialis ecclesie sancti Cosme Bracharensis diocesis, specialem gratiam facientes, cum eodem Fernando ut cum predicta ecclesia curata quam obtinet, vel dimissa eadem, cum alia curata, dignitate curata, vel beneficio ecclesiastico curato, si quam vel si quod ipsum Fernandum assequi contigerit, possit unum aliud beneficium ecclesiasticum curatum, etiam si plebania vel dignitas seu personatus fuerit et eidem dignitati, personatui cura imineat animarum etiam si in ecclesia cathedrali existent, si alias sibi canonice conferantur vel assumatur ad illam vel illud, licite obtinere et illo etiam, quod taliter assecutus fuerit, dimisso, si illud dimictere voluerit, possit loco illius aliud simile omnino beneficium semel et pluries successive recipere et permutare et cum dicta ecclesia vel dignitate seu beneficio supradicto licite retinere dignemini de speciali gratia dispensare. Non obst. quod canonicatum et prebendam in ecclesia Bracharensi noscitur obtinere et cum aliis non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Nonas Augusti. Anno nono.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

411-415

1350, Agosto 5

Confirmações de benefícios ou dignidades concedidos por autoridade ordinária: a Fernando Afonso do canonicato e prebenda de Braga, a João da Fonte da perpétua porção de Braga, a Vasco Domingues do arcediagado de Neiva, a Gil Esteves do canonicato e prebenda de Braga, a Vicente Anes do canonicato e prebenda de Évora.

Reg. Suppl. 22, fl. 101-102 v, 108.

Rotulus confirmationum auctoritate ordinaria.

Pater sanctissime, dignemini collationes infrascriptas auctoritate ordinaria legitime et absque preiudicio impetrantium seu aliorum factas, non obstañ vestris specialibus reservationibus, confirmare vel de novo providere, cum non obstañ de beneficiis in cancellaria vestra singulariter exprimendis.

... ...

[fl. 102]

... ...

411

Item simili modo collationem, etc., auctoritate ordinaria factam Fernando Alfonsi de canonicatu et prebenda ecclesie Bracharensis, vacantibus per obitum Gunsalvi Petri Rapasso.

412

Item simili modo collationem, etc., auctoritate ordinaria factam Johanni de Fonte de perpetua portione tertenaria [1] vulgariter nuncupata [2] in ecclesia Bracharensi.

... ...

413

Item simili modo collationem, etc., auctoritate ordinaria factam Valasco Dominici, canonico Bracharensi, de archidiaconatu curato de Nevia in ecclesia Bracharensi, vacante per obitum Stephani Johannis, extra Romanam Curiam deffuncti.

... ...

[fl. 102v]

... ...

414

Item simili modo collationem, etc., auctoritate ordinaria factam Egidio Stephani Bracharensi de canonicatu et prebenda eiusdem Bracharensis ecclesie, vacantibus per obitum Stephani Johannis, archidiaconi de Nevia.

... ...

[fl. 108]

... ...

415

Item simili modo collationem, etc., auctoritate ordinaria factam Vincentio Johannis, rectori [3] parrochialis ecclesie sancti Salvatoris de Arayollos Elborensis diocesis, de canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis, vacantibus per obitum magistri Stephani Michaelis.

... ...

Fiat pro omnibus suprapositis in forma. R.

Sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Nonis Augusti. Anno nono.[4].

---

[1] No ms. *tertianarie.*

[2] No ms. *nuncupate.*

[3] No ms. *rectoris.*

[4] Na folha 102 v, ao fundo, escreveu o copista: *Verte usque ad folium CV; tu reperies residuum confirmationum sub data Noñ Augusti, quia sequentia folia erant plena.* Efectivamente a páginas 108 (antiga 105) encontram-se as confirmações que se seguem.

416

1350, Agosto 19

Pedro de Martelo, colector apostólico em Portugal, solicita a igreja paroquial de Achete da diocese de Lisboa, vacante por morte de Gomes Pires.

Reg. Suppl. 22, fl. 122 v

Supplicat S. V. devotus vester Petrus de Martello, S. V. collector beneficiorum vacantium in Portugalia, quatinus sibi dignemini de parrochiali ecclesia sancte Marie de Acheyte Ulixbonensis diocesis, donationi apostolice reservata, vacante per obitum Gometii Petri qui extra Curiam obiit, cum suis omnibus iuribus et pertinentiis providere. Non obstante quod canonicatum et prebendam et archidiaconatum ecclesie Ulixbonensis et canonicatum et prebendam ecclesie Bracharensis ac prioratum sancti Johannis de Marroys [1] sine cura Auxitane diocesis obtinere noscatur, secum dignemini dispensare ut archidiaconatum cum ecclesia ipsa auctoritate apostolica simul tenere possit, constitutione queque (*sic*) contraria non obstañ. cum clausulis oportunis, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xiiii Kalendas Septembris. Anno. nono.

---

[1] No ms. *Marroco.*

417-422

1350, Setembro 9

Confirmações de benefícios ou dignidades ao clérigo João Durando da perpétua porção de Santa Maria de Faro, a João Afonso de Sousa do mestre-escolado de Silves, a Gonçalo Anes do arcediagado de Vouga, a Martinho Domingues da quartanária

de Lisboa, a Estêvão Rodrigues, freire da Ordem de Avis, da igreja paroquial de Santa Maria de Estremoz e a Vicente Anes do canonicato e prebenda de Évora.

Reg. Suppl. 22, fl. 138-140.

Rotulus confirmationum auctoritate ordinaria.

Pater sanctissime, dignemini collationes infrascriptas auctoritate ordinaria rite et legitime suo loco et tempore absque preiudicio impetrantium seu aliorum factas, non obstañ vestris specialibus reservationibus, confirmare vel de novo providere. Cum omnibus non obstañ in vestra vicecancellaria exprimendis, ut in forma. — *Fiat si alias eis deberentur de iure, nisi nostre reservationes speciales obstarent. R.*

... ...

417

Item simili modo collationem, etc., factam Johanni Durandi, clerico, de perpetua portione sancte Marie de Faarom [1] Silvensis diocesis, vacante per obitum Valasci Laurentii.

418

Item simili modo collationem, etc., factam Johanni Alfonsi de Sausa de scolastria ecclesie Silvensis, vacante per obitum Johannis Alani.

... ...

419

Item simili modo collationem, etc., factam Gonsalvo Johannis de archidiaconatu de Vouga in ecclesia Colimbriensi, vacante per promotionem [2] Bertrandi de Gregol ad ecclesiam sancte Marie de Cernache auctoritate ordinaria factam.

420

Item simili modo collationem, etc., factam Martino Dominici de portione seu quartanaria ecclesie Ulixbonensis, vacante per obitum Dominici Martini.

... ...

[fl. 139 v]

... ...

421

Item simili modo collationem, etc., factam Stephano Roderici, fratri domus de Avis ordinis Calatrave Elborensis diocesis, de parrochiali ecclesia sancte Marie d'Estremoz dicte diocesis, vacante per obitum fratris Laurentii Vaqueyro.

422

Item simili modo collationem, etc., factam Vincentio Johannis, rectori parrochialis ecclesie sancti Salvatoris de Arraiols, Elborensis diocesis, de canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis, vacantibus per obitum Stephani Michaelis.

... ...

[fl 140]

... ...

Fiat pro omnibus suprapositis. R. Sine lectione. — R.
Datum Avinione, v Idus Septembris. Anno nono.

---

[1] No ms. *Faarem.*
[2] O copista escreveu antes a palavra *mortem*, que riscou.

423

1350, Setembro 9

Confirmação do canonicato e prebenda do Porto, aceites por João Domingues, deão da sé portuense, e vacantes por morte de Martinho Anes.

Reg. Suppl. 22, fl. 150-151.

Rotulus confirmationum auctoritate apostolica.
Sanctissime Pater, dignemini acceptationes et provisiones infrascriptas auctoritate apostolica rite et legitime suo loco et tempore absque preiudicio impetrantium et aliorum factas, non obst. vestris reservationibus specialibus, confirmare vel de novo providere cum omnibus non obst. in vestra vicecancellaria exprimendis, ut in forma. — *Fiat. R.*

... ...

[fl. 150 v]

... ...

Item simili modo acceptationem, etc., factam, per Johannem Dominici, decanum ecclesie Portugalensis, de canonicatu et prebenda dicte Portugalensis ecclesie, vacantibus per obitum Martini Johannis.

[fl. 151]

... ...

Fiat pro omnibus suprapositis. R.
Sine lectione. — *Fiat. R.*
Datum Avinione, v Idus Septembris. Anno nono.

424

1350, Outubro 15

Clemente VI confirma a provisão da prebenda de Coimbra, vacante por morte de João Domingues, feita a Geraldo Regrafredo.

Reg. Suppl. 22, fl. 176.

Dignetur S. V. acceptationem et provisionem factas de prebenda ecclesie Colimbriensis, vacante per obitum Johannis Dominici, per Geraldum Regrafredi, et per executorem suum vigore gratie apostolice, si fuerit reservata specialiter vel generaliter, confirmare vel novo providere, ut in forma. Non obstante quod quamdam ecclesiam parrochialem in dicta diocesi obtineat et cum aliis clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Idus Octobris. Anno nono.

425-426

1350, Outubro 21

O arcebispo de Braga, D. Guilherme, pede ao papa Clemente VI conceda o canonicato e prebenda da Guarda a Martinho Anes de Aveiro, bacharel em direito canónico e procurador do arcebispo na Cúria Romana. Pede também benefícios para o seu familiar Francisco Anes, cónego de Mondonhedo.

Reg. Suppl. 22, fl. 169 v.

Supplicat S. V. humilis factura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus dilecto procuratori suo in Curia, Martino Johannis de Aveyro, bacalario in decretis, de canonicatu et prebenda ecclesie Egitaniensis, vacantibus in Curia per obitum Johannis Stephani, in Curia deffuncti, dignemini providere; cum non obstañ et executoribus et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

426

Item dignemini providere dilecto familiari suo Francisco Johannis, canonico Mindoniensi, de medietate sancte Marie de Villa Calle [2] et de septem octavis partibus sancti Petri de Vivario et de medietate ecclesie sancte Eulalie de Devesa, que simplicia beneficia obtinebat in civitate seu diocesi Mindonieñ Bertrandus de Verhiola qui solebat esse canonicus Mindoniensis, vacantibus in Curia per uxorationem dicti Bertrandi et per reservationem, vel alias quovis modo; cum ceteris oportunis, ut supra. — *Fiat etiam alias quovis modo vacet. R.*

Et sine alia lectione et quod possit non obstañ in cancellaria nominare. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xii Kalendas Novembris. Anno nono.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

[2] Trata-se de *Santa Maria de Viloalle.*

427

1350, Novembro 7

João Arias, porcionário da igreja de Santa Maria de Marvila de Santarém, da diocese de Lisboa, já dispensado do impedimento de ilegitimidade para receber as Ordens menores e um benefício, solicita possa obter outro benefício, mesmo com cura de almas.

Reg. Suppl. 22, fl. 187.

Significat S. V. humilis orator vester Johannes Arie, portionarius ecclesie sancte Marie de Marvila Sanctarensis Ulixboñ diocesis, super deffectu natalium quem patitur de presbytero genitus et soluta, quod, eo non obstante, possit ad omnes minores ordines promoveri et ecclesiasticum beneficium obtinere sine cura, fuit auctoritate ordinaria dispensatum, post quam dispensationem, portionem predictam extitit pacifice assecutus. Igitur supplicat e[idem] S. ut cum dicto Johanne ut aliud beneficium cum cura vel sine cura, si in cathedrali vel collegiata ecclesiis, ista portione dimissa, cum canonicatu et prebenda et in eisdem ecclesiis, si sibi canonice conferantur, valeat obtinere, permutare et licite retinere, istis seu ipsorum altero dimissis seu dimisso seu cum aliis permutatis [1] seu permutato, alia duo beneficia semel et pluries, totiens quotiens ei videbitur expedire, seu de speciali gratia dignemini misericorditer dispensare, quacumque constitutione et supradictis non obstañ et clausulis oportunis, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vii Idus Novembris. Anno nono.

---

[1] No ms. *permutatos.*

428-429

1350, Novembro 7

Súplicas do professor de direito canónico e civil e cavaleiro Pedro de Corbigny, conselheiro de el-rei de Portugal, sobre a Igreja de Santa Maria de Golegã, da diocese de Lisboa, para o seu sobrinho Guido Insarde e sobre a igreja de Santa Maria de Cernache, da diocese de Coimbra, para o sacerdote Roberto Brunerii.

Reg. Suppl. 22, fl. 187 v.

Supplicat S. V. devotus et humilis vester Petrus de Corbinaco, miles, utriusque iuris professor, consiliarius domini regis Portugalie, quatinus sibi specialem gratiam facientes in personam dilecti nepotis sui Guidonis Inssardi, presbyteri, de ecclesia curata sancte Marie de Golagaa Ulixboñ diocesis, vacante in Curia ex reservatione per S. V. facta per obitum Fernandi Guillelmi, olim rectoris eiusdem, qui in partibus illis diem suum clausit extremum, eidem Guidoni dignenimi de benignitate sedis apostolice providere. Cum omnibus non obstañ, clausulis oportunis, seu quod idem Guido ecclesiam sancte Marie de Sarnachia et portionem sancte Erene Sanctaranensis et canonicatum sub expectatione prebende collegiate ecclesie Avalensis, Colimbriensis, Ulixbonensis, Eduensis diocesum noscitur obtinere, quam ecclesiam sancte Marie de Sarnachia Colimbriensis diocesis paratus est dimittere, cum possessionem alterius fuerit pacifice assecutus, ac executoribus deputatis, ut in forma. — *Fiat. R.*

Sine alia lectione. — *Fiat. R.*

429

Item supplicat quatinus conferat Vestra S. Roberto Brunerii, presbytero, dictam ecclesiam sancte Marie de Sarnachia, cum contigerit eam vacare per assecutionem dicte ecclesie sancte Marie de Gologaã. Non obstañ quod sit canonicus in ecclesia Elborensi, prior ecclesie curate de Pareria [1] Colimbriensis diocesis. Transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vii Idus Novembris. Anno nono.

---

[1] No ms. *Paroria.*

430

1350, Novembro 9

Pedido de el-rei de Portugal e dos cónegos regrantes de Santa Cruz de Coimbra sobre a confirmação do prior claustral Afonso Pires, eleito prior conventual do mosteiro.

Reg. Suppl. 22, fl. 187.

Supplicat S. V. devotus filius vester rex Portugalie et conventus monasterii sancte Crucis Colimbriensis ordinis sancti Augustini quatinus electionem factam concorditer de domino Alfonso Petri, priore claustrali eiusdem monasterii, ad prioratum conventualem dicti monasterii, ad Romanam ecclesiam immediate subiecti, dignemini ex certa scientia confirmare vel eidem de dicto prioratu de novo providere, ad quem quis consuevit per electionem assumi, etiam si fuerit generaliter vel specialiter reservatus.

Non obstante quod dictum prioratum claustralem obtineat. Cum executoribus et aliis non obstañ et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, v Idus Novembris. Anno nono.

431

1351, Janeiro 4

Confirmação do canonicato e prebenda do Porto, vacantes por morte de Geraldo Pires, em favor de Rodrigo Gonçalves.

Reg. Suppl. 22, fl. 211 v.

Dignetur S. V. acceptationem, collationem et institutionem auctoritate litterarum S. V. factas Roderico Gundisalvi de canonicatu et prebenda ecclesie Portugalensis, vacantibus per obitum Geraldi Petri, ratas et gratas habere et non obst. reservationibus, auctoritate apostolica confirmare vel de novo donare. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ii Nonas Januarii. Anno nono.

432-438

1351, Abril 7

Pedro de Corbigny, conselheiro de el-rei de Portugal, faz vários pedidos de benefícios ao papa Clemente VI, em favor de clérigos do seu parentesco ou amigos, Guilherme Insarde, Guilherme Brunerii, Roberto Brunerii, Guido Insarde, Guilherme Gigui, Paulo Gomes e Pedro Gonçalves.

Reg. Suppl. 23, fl. 68.

[1] Supplicat S. V. humilis P. de Corb[iniaco], miles et consiliarius regis Portugalie, quatinus sibi in personam Guillelmi Insardi de Corb[iniaco], diaconi, consanguinei sui, specialem gratiam facientes, eidem G. de canonicatu et prebenda in ecclesia Silvensi, vacantibus in Curia per mortem Gunsalvi Martini, quondam clerici regis antedicti, qui extra Curiam obiit, et ante eius obitum collationi sedis apostolice reservatis, dignetur misericorditer providere. Cum non obstañ et clausulis ac executoribus, ut in forma. — *Fiat. R.*

433

Et similem gratiam ei facientes, in personam Guillelmi Brunerii de Corb[iniaco], consanguinei sui germani, subdiaconi, de ecclesia parrochiali sancti Johannis de Begia, Elborensis diocesis, vacante, ut supra, in Curia per mortem Fernandi Dominici.

Non obstante quod dictus G. sit canonicus prebendatus in ecclesia Ulixbonensi et in principio xxii anni constitutus. Cum non obst. et clausulis, ut supra. — *Fiat. R.*

434

Et in personam Roberti Brunerii, consanguinei sui germani, presbyteri, de canonicatu et prebenda in ecclesia Silvensi et de portionibus in ecclesiis sancti Johannis et sancti Vincentii de Avrantis, diocesis Egitaniensis, vacantibus, ut supra, in Curia per mortem Petri Stephani, clerici quondam regis Portugalie. Non obstante quod R. sit canonicus prebendatus in ecclesia Elborensi et rector parrochialis ecclesie sancte Marie de Sarnachio, cuius possessionem non est adhuc assecutus. — *Fiat. R.*

435

Et in personam Guidonis Insardi, consanguinei sui, presbyteri, de canonicatu et prebenda in eadem ecclesia Silvensi, vacantibus, ut supra, in Curia per mortem Laurentii Johannis de Abiul. Non obstante quod sit rector ecclesie sancte Marie de Golegano et portionarius in ecclesia sancte Erene Sancteraneñ, Ulixbonensis diocesis. — *Fiat. R.*

436

Et in personam Guillelmi Gigui, consanguinei sui, Nivernensis diocesis, de canonicatu et prebenda in ecclesia sancti Aniani Aurelianeñ, vacantibus, ut supra, in Curia per mortem Nicolai de Tymaro. — *Fiat. R.*

437

Et in personam Pauli Gometii, presbyteri, commensalis sui, de ecclesia curata sancti Thome Ulixboneñ, vacante in Curia iure devoluto ideoque fuit provisum de ea totaliter non capaci. Et etiam quia dicitur vacare, ut supra, in Curia per mortem immediati quondam eius rectoris. — *Fiat. R.*

438

Et in personam Petri Gunsalvi, presbyteri, rectoris ecclesie de Moronis, Colimbriensis diocesis, commensalis sui, de ecclesia parrochiali sancte Marie de Loyras, diocesis Ulixbonensis, vacante, ut supra, in Curia per mortem Alfonsi Johannis. Non obstante quod sit portionarius in ecclesia sancte Marie de Azambugio, diocesis dicte. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, vii Idus Aprilis. Anno nono.

---

[1] No princípio da súplica, à margem direita do texto: *Debebat registrari in fine anni noni.*

439-455

1351, Maio 12

Confirmações de benefícios e dignidades a Afonso Martins da Veiga, Afonso Geraldes, Sebastião Domingues, Gonçalo Anes, João Pires Cochon, Lourenço Martins, Estêvão Domingues, Gonçalo Lourenço, Diogo Domingues de Beja, Afonso Martins, Vicente Rodrigues, Martinho Lourenço, Martinho Anes, Estêvão Pires, Gonçalo Martins, Vicente Anes e Martinho Vicente.

Reg. Suppl. 22, fl. 239-243.

Rotulus confirmationum auctoritate ordinaria.

Pater sanctissime, dignemini collationes infrascriptas auctoritate ordinaria legitime et absque preiudicio impetrantium seu aliorum factas, non obstañ vestris specialibus reservationibus, personis infrascriptis confirmare vel de novo providere eisdem, cum non obstañ et beneficiis que obtinent in vicecancellaria vestra exprimendis et aliis clausulis oportunis.

... ...

[fl. 239 v]

... ...

439

Item simili modo collationem, factam Alfonso Martini de Veyga, de canonicatu et prebenda, vacantibus in ecclesia Tudensi per obitum Gundissalvi Bernardi.

... ...

440

Item simili modo collationem, factam Alfonso Geraldi, de vicaria perpetua sancti Johannis de Macharo de Obidos Ulixbonensis diocesis, vacante per obitum Martini Johannis, ultimi etc.

441

Item simili modo collationem factam Sebastiano Dominici de perpetua vicaria sancti Juliani Ulixboneñ, vacante per mortem Johannis Laurentii, ultimi etc.

442

Item simili modo collationem factam Gonsalvo Johannis de archidiaconatu Visensi, vacante per obitum Egidii Gonsalvi, ultimi archidiaconi eiusdem.

... ...

[fl. 240]

... ...

443

Item simili modo collationem factam Johanni Petri Cochon de ecclesia sancte Marie de Vyminaryo Elborensis diocesis, vacante, per obitum P. Martini.

444

Item simili modo collationem factam Laurentio Martini de vicaria prepetua ecclesie sancti Antonii Elborensis, vacante, etc.

... ...

445

Item simili modo collationem factam Stephano Dominici de canonicatu et prebenda ecclesie Lamecensis, vacantibus per obitum Petri de Senssu.

446

Item simili modo collationem factam Gonsalvo Laurentii de ecclesia parrochiali sancti Petri de Sul Visensis diocesis, vacante per obitum Alfonsi Dominici.

447

Item simili modo collationem factam Didaco Dominici de Begia de perpetua portione ecclesie sancte Marie de Marvila Sanctarensis Ulixbonensis diocesis, vacante per obitum Didaci Petri.

448

Item simili modo collationem factam Alfonso Martini de media prebenda seu portione ecclesie Visensis, vacante per obitum Martini Rogido.

449

Item simili modo collationem factam Vincentio Roderici de canonicatu et prebenda ecclesie Visensis, vacantibus per obitum Alfonsi Dominici.

[fl. 240 v]

450

Item simili modo collationem factam per .. episcopum Colimbriensem Martino Laurentii de archidiaconatu de Penella, vacante per privationem canonicam Bertrandi de Corsaco.

451

Item simili modo collationem factam per .. episcopum et capitulum [communiter? [1]] Martino Johannis de portione, vacante in prefata ecclesia per obitum Martini Cardia et Johannis Petri.

452

Item simili modo collationem factam per .. episcopum et capitulum Colimbriensis ecclesie Stephano Petri de portione vacante in prefata ecclesia per obitum Laurentii Johannis de Abyul.

453

Item simili modo collationem factam per .. episcopum Colimbriensem iure devoluto Gonsalvo Martini de portione vacante in ecclesia collegiata sancti Jacobi Colimbrieñ per obitum magistri Jacobi ita nuncupati.

... ...

[fl. 241]

... ...

454

Item simili modo collationem factam Vincentio Johannis de parrochiali ac seculari ecclesia sancti Johannis de Begia Elborensis diocesis, vacante per obitum Fernandi Dominici. Non obst. quod ecclesiam parrochialem ac secularem sancti Salvatoris de Ar[a]yollos predicte diocesis obtinere noscatur, quam, etc., dimittere est paratus.

455

Item simili modo collationem factam Martino Vincentii de canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis, vacantibus per obitum Fernandi Dominici.

... ...

[fl. 243]

... ...

Fiat pro omnibus suprapositis in forma. R. Sine lectione. R.

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, iiii Idus Maii. Anno nono.

---

[1] No ms.: *consel.*

CLEMENTE VI

(EL. 7 MAIO, COR. 19 MAIO 1342, + 6 DEZ. 1352)

SÚPLICAS

ANO DÉCIMO

(19 MAIO 1351 — 18 MAIO 1352)

AV, REG. SUPPL., VOL 23

456-457

1351, Maio 28

Pedido de confirmação de certos terrenos, concedidos, a troco de alguns prédios e dinheiro, pelos mestres da Ordem de Cristo e de Avis e pelo prior de Santa Cruz de Coimbra aos nobres Lobo Fernandes, senhor de Ferreira, e sua mulher D. Maria de Vila Lobos, em favor da qual se pede também o indulto de ter dois frades franciscanos à sua disposição para lhe dizerem missa em sua casa ou em qualquer outra parte, nomeadamente na capela da catedral de Lisboa, onde estava o sepulcro do marido, sem necessidade de alguma licença.

Reg. Suppl. 23, fl. 9 v.

Significat S. V. humilis et devotus orator vester Jordanus de Insula quod dudum quondam Stephanus Gonssalvi, magister militie ordinis Ihesu Christi, ac Gonssalvus Valasci, magister militie domus de Avis, necnon Franciscus, prior monasterii sancte Crucis Colimbriensis ordinis sancti Augustini, unacum conventibus suis, vocatis evocandis in suis capitulis, ut moris est, actendentes plura bona recepta per nobilem virum Luppum Fernandi condam [dominum] de Ferraria ac Mariam de Vila Lobos, eius relictam, quomodo dictorum ordinum iurisdictiones erant non modicum per eosdem nobiles conservate, premiorum retributionem non inmerito rependere dicti magistri affectuosissime cupientes, Luppo ac Marie predictis Stephanus locum qui dicitur Cornagua Ulixbonensis diocesis et Gonssalvus Valasci locum qui dicitur domus Casalis diocesis Colimbriensis ac Franciscus prior predictus omnes possessiones quas in castro Santerensi et in eius territoriis dictum monasterium noscitur obtinere cum consensu [1] suorum conventuum ad firmam seu in prestimonia concesserunt ac etiam tradiderunt sic quod ea libere ac pacifice cum omnibus iuribus et pertinentiis suis et eorum fructus et obventiones perciperent, quamdiu Luppus et Maria supradicti vel eorum alter viverent quodque dictus Luppus vigore dictarum concessionum usque ad ultimam diem obitus sui libere ac pacifice possedit et nunc post viri sui obitum dicta Maria ipsa loca tenet et fructus percipit pacifice et quiete, propter quod Luppus et Maria predicti de propriis bonis quedam predia et peccunias dictis ordinibus tradiderunt perpetuo et donaverunt, prout in litteris donationis et dicte concessionis latius continetur. Verum Pater sanctissime, cum dicta vidua timeat super dictis locis et possessionibus per aliquos molestari, S. e[idem] supplicat humiliter et devote quatinus dictas concessiones de dictis bonis et possessionibus factas, ratas, gratas habentes quocumque modo nuncupentur, de gratia speciali et ex certa scientia dignemini confirmare, ita quoad vixerit, ipsa Maria dictis locis et possessionibus uti valeat et pacifice illa possidere, generalis concilii

et qualibet alia constitutione contraria necnon quibuscumque privilegiis specialibus seu generalibus a predecessoribus vestris dictis ordinibus [factis], indultis, confirmationibus, statutis, diffinitionibus, sententiis, iuramentis, aliis privilegiis apostolicis nequaquam obstantibus et cum ceteris clausulis oportunis. — *Fieri possit auctoritate apostolica per episcopum Ulixbonensem, si viderit utilitati ecclesie expedire, super quo etc. R.*

457

Item significat e[idem] S. dictus Jordanus quod nuper predicte Marie de Villa Lobos, relicte quondam Luppi Fernandi de Ferraria supradicti, generalis minister ordinis fratrum Minorum eidem Marie per suas patentes litteras, eius sigillo munitas, duos vel plures fratres dicti ordinis ad se vocare et quantum sibi placeret, secum tenere valeret, concessit. Quare supplicat e[idem] S. dictus Jordanus quatinus dicte Marie ac fratribus ipsis, cum per eam vocati fuerint dignemini indulgere ut duos fratres vel plures huiusmodi in domo sua et ubicumque permanserit, eidem ac in capella in qua dictus Luppus Fernandi, vir eius, in ecclesia Ulixboñ sepultus existit, quamdiu eidem Marie placuerit, missas et divina officia valeant celebrare, non obstañ quibuscumque constitutionibus ac statutis et consuetudinibus ecclesie et ordinis predictorum contrariis, iuramento, confirmatione apostolica vel quacumque firmitate alia roboratis, episcopi et capituli Ulixboneñ et cuiuslibet alterius licentia requisita minime seu obtenta et cum clausulis oportunis et aliis ut in forma. — *Fiat. R.*

Et sine alia transeant lectione et transeant per cameram. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, v Kalendas Junii. Anno decimo.

---

[1] No ms. *concensu.*

458

1351, Maio 29

Guido de Podiovallis pede beneficios para Astórgio de Bournazel, clérigo da diocese de Rodez e bacharel em leis, o qual possuía já o arcediagado de Coimbra.

Reg. Suppl. 23, fl. 5v.

Supplicat S. V. humilis servitor vester Guido de Podiovallis quatinus sibi in personam dilecti sui Astorgii de Bornasello, clerici, bacallarii in legibus, Ruthenensis diocesis, specialem gratiam facientes, de decanatu ac canonicatu et prebenda ecclesie Bequensis Leodiensis diocesis, vacañ in Curia per obitum Eugelberti, quondam domini episcopi Leodiensis sigilliferi, qui extra Romanam Curiam decessit, dispositioni sedis apostolice reservat., eidem Astorgio dignemini providere. Non obst. beneficiis que obtinet vel expectat in cancellaria exprimendis, seu quod archidiaconatum in ecclesia Colim-

briensi obtineat, quem una cum decanatu predicto licite obtinere valeat, cum eo misericorditer dispensando et cum aliis non obstañ et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, iiii Kalendas Junii. Anno decimo.

459

1351, Maio 29

D. Lourenço, bispo da Guarda, pede a igreja paroquial de S. Salvador de Beja, vacante pela sagração de D. Vasco, bispo de Silves, para Rodrigo Pires, clérigo da diocese de Tui.

Reg. Suppl. 23, fl. 17 v.

Supplicat S. V. devota creatura vestra Laurentius, episcopus Egitaniensis [1], quatinus sibi in personam dilecti servitoris sui antiqui Roderici Petri de Covis, clerici Tudensis diocesis, cum quo per S. V. extitit dispensatum ut, non obstante deffectu natalium quem patitur de presbytero genitus et soluta, ad omnes ordines valeat promoveri et beneficium obtinere, etiam si eidem cura immineat animarum, specialem gratiam facientes, de parrochiali ecclesia sancti Salvatoris de Begia diocesis Elborensis, vacante in Romana Curia per munus consecrationis ibidem de mandato eiusdem Sanctitatis impensum reverendo in Christo patri domino Valasco, nunc episcopo Silvensi [2], tunc rectori eiusdem, dicto Roderico dignemini misericorditer providere. Non obstante predicto deffectu et cum aliis non obstañ et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, iiii Kalendas Junii. Anno decimo.

---

[1] D. Lourenço, chantre de Coimbra, nomeado bispo da Guarda em 15 de Outubro de 1347 por Clemente VI e transferido para a sé de Coimbra em 23 de Maio de 1356 por Inocêncio VI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 196, 235.

[2] D. Vasco Lourenço, cónego de Sevilha, o qual sucedeu na sé de Silves, em 18 de Fevereiro de 1350, a Frei Álvaro Pais, morto em Dezembro de 1349. Sucedeu-lhe, por sua morte D. João, deão do Porto, em 5 de Novembro de 1365, nomeado por Urbano V. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 452. Cf. SOUSA COSTA, A. D. DE, *Estudos sobre Álvaro Pais*, p. 90-91.

460

1351, Junho 7

Rodrigo Martins, cavaleiro e freire da Ordem de S. Tiago, pede a dispensa de ilegitimidade para ascender às dignidades e ofícios da milícia.

Reg. Suppl. 23, fl. 16 v.

Supplicat S. V. Rodericus Martini, miles ordinis militie sancti Jacobi et eiusdem ordinis professus, quatinus sibi specialem gratiam facientes, super deffectu natalium quem patitur de quodam milite ordinis quondam Templariorum genitus et so-

luta, quod, huiusmodi non obstante deffectu, possit ad omnes gradus, honores, comendas maiores et quascumque promotiones et officia ordinis sancti Jacobi predicti quocumque nomine censeantur seu censeantur (*sic*) [1] et etiam ad magisterium ordinis antedicti promoveri, prefici et assumi et eum vel eam seu eas licite habere et retinere, deffectu nequaquam obstante predicto, de benignitate sedis apostolice secum dignemini misericorditer dispensare, constitutione domini Bonifacii pape viii, predecessoris vestri, in qua caveri dicitur quod nullus illegitime natus ad predicta promoveri possit seu assumi et constitutionibus apostolicis, synodalibus, conventualibus seu capitularibus et aliis quibuscumque tam iuris quam hominis in contrarium editis nequaquam obstañ et aliis non obst. et clausulis oportunis, consuetis et necessariis, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vii Idus Junii. Anno decimo.

---

[1] Talvez o copista quisesse escrever *nominentur* ou *vocentur.*

461-462

1351, Junho 7

Garcia Afonso, juiz da rainha de Castela, solita para seu filho Afonso Garcia, clérigo da diocese de Samora, vários benefícios.

Reg. Suppl. 23, fl. 21.

Supplicat S. V. devotus orator vester Garsias Alfonsi, iudex in Curia illustrissime regine Castelle, quatinus in personam Alfonsi Garsie, filii sui, clerici diocesis Zamorensis, specialem gratiam facientes, eidem A. de canonicatu ecclesie Zamorensis dignemini providere, prebendam vero ac prestimonia et prestimoniales portiones cedentis vel decedentis ipsius ecclesie canonici prebendati vel alias quovis modo dimictentis, si in dicta ecclesia, civitate aut diocesi vacant ad presens vel quam primum simul aut successsive vacaverint, conferenda eidem A., collationi apostolice dignemini reservare. Non obstante quod idem A. prestimonium de Matiella et portionem simplicem de Malva diocesis Zamorensis et prestimonium de Paiares dellos Oteros diocesis Legionensis noscitur obtinere, que quidem prestimonia et portio quadraginta florenorum summam annuam non excedunt. Non obstañ reservationibus, cum omnibus clausulis consuetis et executoribus deputatis. — *Fiat. R.*

462

Item similem gratiam facientes eidem A. de portione ecclesie Legionensis sub expectatione prestimoniorum, etc., ut supra. — *Fiat. R.*

Et quod transeant sine alia lectione.— *Fiat. R.*

Datum Avinione, vii Idus Junii. Anno decimo.

463

1351, Junho 7

Dona Maria, rainha de Castela, pede o canonicato e prebenda de Lisboa, vacantes por morte de mestre Afonso, para Estêvão Esteves, da diocese de Lisboa e perito em ambos os direitos.

Reg. Suppl. 23, fl. 21 v.

Significat S. V. devota filia vestra Maria, illustris Castelle et Legionis regina, quod cum dilecto suo Stephano Stephani diocesis Ulixboñ, utriusque iuris perito, qui adhuc pro scientia laborare non desinit, de canonicatu et prebenda Ulixboñ, vacantibus per obitum magistri Alfonsi qui extra Curiam obiit et per reservationem de ipsis ante ipsius obitum factam, tamen de ipsis canonicatu et prebenda sic vacantibus alteri S. V. per aliquos dies providit et sic est dicta sua gratia frustratus. Quare e[idem] S. humiliter supplicat dicta regina quatinus sibi in personam dicti Stephani specialem gratiam facientes, sibi de canonicatu sub expectatione prebende et dignitatis, personatus, officii cum cura vel sine cura in eadem ecclesia Ulixbonensi dignetur S. V. providere. Non obstañ [quod] sub expectatione prebende, etc., in ecclesia Colimbriensi et parrochialem ecclesiam sancte Marie de Alcamin Ulixboñ et perpetuas portiones sancti Jacobi de Almadana et sancte Marie de Alcaçar Ulixboñ et Elborensis diocesum noscitur obtinere, quas portiones predictas paratus est dimittere, postquam dictam gratiam Ulixbonensis ecclesie fuerit assecutus. Et cum ceteris non obstañ et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Item supplicat quod sine alia transeat lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vii Idus Junii. Anno decimo.

464

1351, Junho 7

Provisão por motu proprio *do canonicato e prebenda de Salamanca para João de Serra, doutor em direito canónico, leitor na Universidade de Salamanca.*

Reg. Suppl. 23, fl. 22 v.

Motu proprio providemus dilecto filio Johanni de Serra, doctori decretorum, in Studio Salmantino actu legenti, de canonicatu et prebenda ecclesie Salmantine ac prestimoniis et prestimonialibus portionibus que tenebat Rodericus Gundissalvi in ecclesia, civitate et diocesi Salmantina, vacantibus per obitum eiusdem Roderici qui extra Curiam obiit, cum non obstañ et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat motu proprio. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vii Idus Junii. Anno decimo. [1]

---

[1] Publicamos esta súplica, porque relacionada com a do pontificado de Inocêncio VI de 13 de Agosto de 1353: Reg. Suppl. 26, fl. 47v. Nosso docum. n.º 16.

465

1351, Junho 7

Várias súplicas da rainha Dona Maria, em favor de clérigos espanhóis.

Reg. Suppl. 23, fl. 28.

Significat S. V. devota filia vestra Maria regina Castelle et Legionis quod... Datum Avinione, vii Idus Junii. Anno decimo. [1]

[1] Omitimos esta série de súplicas feitas por D. Maria, porque se trata só de clérigos espanhóis, sem alguma referência a Portugal.

466-467

1351, Junho 15

Súplica de Bernardo de Garda, em favor de seu filho Américo de Garda, cónego de Clermont, sobre o priorado de Tuchan da diocese de Narbona, vacante pela sagração do arcebispo de Braga.

Reg. Suppl. 23, fl. 18.

Supplicat S. V. humilis servitor vester Bernardus de Gardia, miles, quatinus dilecto filio suo Aymer[i]co de Gardia, canonico Claromontensi, de prioratu seculari de Tuxano Narbonensis diocesis, vacante per munus consecrationis impensum domino G., archiepiscopo Bracharensi [1], vel per lapsum temporis concessionis de retinendo dictum prioratum, etiam post dictum munus per sedem apostolicam eidem domino archiepiscopo factum, seu alias quovis modo dignemini providere. Cum non obstañ in vicecancellaria exprimendis et cum aliis oportunis clausulis et executoribus. — *Fiat ut petitur. R.*

467

Item quatinus similem gratiam facere dignemini Guidoni de Solhaco, clerico diocesis Sarlatensis, de canonicatu sub expectatione prebende in ecclesia beati Martini Turonensi et de prepositatu de Vladilio in eadem ecclesia, simili modo vacante, cum aliis ut supra. — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xvii Kalendas Julii [2]. Anno decimo.

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

[2] Inicialmente lia-se *Junii*, mas o copista corrigiu para *Julii*, anotando a correcção na margem direita do texto: *Correctum Julii in originali per dominum G. de Borbis not. de precepto domini nostri et hic per me P. Germani.*

468

1351, Junho 19

A rainha de Castela Dona Maria pede o canonicato e prebenda de Jaen, vacantes por morte de Gonçalo Sanches, para Afonso Lopes.

Reg, Suppl. 23, fl. 42.

Supplicat S. V. humilis et devota filia vestra Maria, Castelle et Legionis regina, quatinus sibi in personam dilecti sui Alfonsi Luppi specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Gihenensis, vacantibus ad presens per obitum Gondissalvi Sancii, qui extra Romanam Curiam diem clausit extremum, que fuerunt ante eius obitum sedi apostolice reservata, necnon de summa quinquaginta librarum Turonensium parvorum prestimoniorum et prestimonialium portionum in predicta ecclesia, civitate vel diocesi, si vacant ad presens vel cum simul aut successive vacaverint, conferenda eidem Alfonso, donationi apostolice dignemini reservare. Cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Et cum non obstañ in vestra cancellaria exprimendis et aliis clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xiii Kalendas Iulii. Anno decimo.

469

1351, Julho 3

Geraldo Ragafredi, sacerdote ocupado nos trabalhos da Câmara Apostólica em Portugal, durante o pontificado de João XXII, solicita o canonicato e prebenda de Viseu, vacantes por morte de Gonçalo Noves.

Reg. Suppl. 23, fl. 69.

Supplicat S. V. devotus orator vester Geraldus Ragafredi, presbyter, qui tempore felicis recordationis domini pape Johannis xxii per aliqua tempora in regno Portugalie camere apostolice deservivit ac adhuc est servire paratus, quatinus specialem sibi gratiam facientes, de canonicatu et prebenda vacantibus in ecclesia Visensi per mortem Gonsalvi Noves, olim canonici prebendati in predicta ecclesia Visensi, qui extra Curiam suum diem clausit extremum, cuius beneficia fuerunt per sedem apostolicam reservata, eidem Geraldo dignetur S. V. misericorditer providere. Non obstañ quod canonicatum et prebendam in ecclesia Colimbriensi et parrochialem ecclesiam sancti Jacobi dAlmallages diocesis Colimbriensis obtinere noscatur. Et cum aliis non obstañ et clausulis oportunis et executoribus deputatis. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, v Nonas Julii.[1] Anno decimo.

---

[1] O copista tinha escrito *iiii Kalendas Augusti*, mas riscou as palavras, acrescentando por cima a data *v Nonas Julii*. À margem direita do texto, foi anotado: *Correcta data in originali per dominum G. de Bordis de precepto domini nostri et hic per me P. Germani.*

470-485

1351, Julho 29

Confirmação de benefícios e dignidades a Gonçalo Pires, Rodrigo Rodrigues, Domingos Vasques, Vicente Anes, Vasco Anes, Afonso Martins, Vasco Martins, Mateus Domingues, Martinho Vicente, Afonso Anes, António Garcia, Domingos Domingues.

Reg. Suppl. 23, fl. 90-94 v.

Rotulus confirmationum auctoritate ordinaria.

Pater sanctissime, dignemini collationes infrascriptas auctoritate ordinaria legitime et absque preiudicio impetrantium seu aliorum factas, non obstañ vestris specialibus reservationibus, personis infrascriptis confirmare vel de novo conferre seu providere eisdem, cum non obstañ de beneficiis que obtinent seu expectant, in vicecancellaria vestra exprimendis et aliis non obstañ et clausulis oportunis.

... ...

470

Item simili modo collationem seu provisionem factam Gonsalvo Petri, clerico, de portione ecclesie beate Marie de Marvilla Santareñ Ulixbonensis diocesis, vacante per obitum Laurentii Johannis de Abiul.

... ...

471

Item simili modo collationem factam Roderico Roderici de beneficio sine cura sancti Salvatoris de Viana et de alio beneficio, etiam sine cura, sancte Marie de Vinea Tudensis diocesis, vacantibus per obitum Sancii Petri de Valença.

... ...

472

Item simili modo collationem factam Dominico Velaci de cantoria ecclesie Elborensis, vacante per translationem Stephani Johannis de Marvom.

473

Item simili modo collationem factam Vincentio Johannis de ecclesia seculari et parrochiali sancti Salvatoris de Arayollis diocesis Elborensis, vacante per resignationem factam per Martinum Martini, tunc ipsius ecclesie rectorem.

... ...

[fl. 90 v]

... ...

474

Item simili modo collationem factam Velasco Johannis de canonicatu et prebenda ecclesie Visensis, vacantibus per obitum Georgii Alfonsi.

475

Item simili modo collationem factam Alfonso Martini de perpetua portione, media canonia [1] vulgariter nuncupata ecclesie Visensis, vacante per obitum Martini Martini, dicto *(sic)* Rogido.

476

Item simili modo collationem factam Velasco Martini de perpetua portione, canonia [1] nuncupata, ecclesie sancte Marie de Vimaranis Bracharensis diocesis, vacante per obitum Gundissalvi Stephani.

477

Item simili modo collationem factam Matheo Dominici, presbytero de Aveyro [2], de parrochiali ecclesia sancti Martini de Sal[r]eu Colimbriensis diocesis, vacante per obitum ultimi rectoris.

... ...

[fl. 93]

... ...

478

Item simili modo collationem factam Dominico Velasci de cantoria ecclesie Elborensis, vacante per translationem Stephani Johannis.

... ...

479

Item simili modo collationem factam Vincentio Johannis, clerico, de ecclesia seculari sancti Johannis de Begia diocesis Elborensis, vacante per obitum Fernandi Dominici. Non obstante quod ecclesiam parrochialem sancti Salvatoris de Arayollos obtinere noscatur, quam dimictere paratus est.

[fl. 93v]

480

Item simili modo collationem factam Martino Vincentii de canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis, vacantibus per obitum Fernandi Dominici.

481

Item simili modo collationem factam Dominico Velaci de cantoria ecclesie Elborensis, vacante per translationem Stephani Johannis de Marvam.

... ...

482

Item simili modo collationem factam Alfonso Johannis Bellidino de canonicatu et prebenda ecclesie Bracharensis, vacantibus per obitum Martini Martini.

483

Item simili modo collationem factam Matheo Dominici de perpetua portione ecclesie sancti Michaelis de Aveyro Colimbriensis diocesis, vacante per obitum ultimi etc.

484

Item simili modo collationem factam Antonio Garcie de portione ecclesie sancti Bartolomei Colimbriensis, ultimi, etc.

485

Item simili modo collationem factam Dominico Dominici de canonicatu et prebenda ecclesie Visensis, vacantibus per obitum Stephani Dominici.

... ...

[fl. 94 v]

... ...

Fiat pro omnibus suprapositis in forma. R. Sine lectione. R.

Datum Avinione, iiii° Kalendas Augusti. Anno decimo.

---

[1] No ms. *canonica.*

[2] No ms. *Aciveyro.*

486-489

1351, Julho 29

Confirmação a Vasco Rodrigues do canonicato e prebenda da Guarda, a Vicente Rodrigues do canonicato e prebenda de Viseu, a Geraldo Regafredo da prebenda de Coimbra e a Gil Martins do canonicato e prebenda de Viseu.

Reg. Suppl. 23, fl. 113-114.

Rotulus confirmationum auctoritate apostolica.

Pater sanctissime, dignemini acceptationes et provisiones infrascriptas auctoritate apostolica legitime ac rite factas suo loco et tempore et absque preiudicio impetran-

tium et aliorum, non obstañ vestris specialibus reservationibus, confirmare vel de novo providere personis infrascriptis. Cum non obstañ de beneficiis que obtinent vel expectent, in vicecancellaria exprimendis.

Primo acceptationem et provisionem factam per Valascum Roderici de canonicatu et prebenda ecclesie Egitaniensis, vacantibus per obitum Martini Egidii, ipsius ecclesie canonici prebendati.

487

Item simili modo acceptationem, etc., factam per Vincentium Roderici de canonicatu et prebenda ecclesie Visensis, vacantibus per obitum Alfonsi Dominici.

... ...

[fl. 113 v]

... ...

488

Item simili modo acceptationem, etc., factam per Gerardum Regafredi de prebenda ecclesie Colimbriensis, vacante per obitum Stephani Dade.

... ...

[fl. 114]

... ...

489

Item simili modo acceptationem, etc., factam per Egidium Martini de canonicatu et prebenda ecclesie Visensis, vacantibus per obitum Martini Mathei.

... ...

Fiat pro omnibus suprapositis, si alias eis deberentur de iure, nisi nostre reservationes speciales obstarent. R. Sine lectione. R.

Datum Avinione, iiii Kalendas Augusti. Anno decimo.

490

1351, Julho 31

Confirmação a Estêvão Esteves da porção da igreja de Lisboa, chamada meia prebenda, vacante por morte de Estêvão Lourenço.

Reg. Suppl. 23, fl. 88-89.

Rotulus confirmationum auctoritate apostolica.

Sanctissime Pater, dignemini acceptationes et provisiones infrascriptas auctoritate apostolica rite et legitime suo loco et tempore absque preiudicio impetrantium et

aliorum factas, non obstañ vestris specialibus reservationibus, confirmare vel de novo providere. Cum non obstañ in vestra vicecancellaria exprimendis.

... ...

[fl. 88 v]

... ...

Item acceptationem, etc., per Stephanum Stephani de portione ecclesie Ulixbonensis, dimidia prebenda vulgariter nuncupata, vacante per obitum Stephani Laurentii.

... ...

[fl. 89]

... ...

Fiat pro omnibus suprapositis, si tamen alias eis deberetur de iure, nisi nostre reservationes speciales obstarent. R. Sine lectione. R.

Datum Avinione, ii Kalendas Augusti. Anno decimo.

491-500

1351, Julho 31

Confirmação de benefícios e dignidades a favor de Alberto Martins, de João Domingues, deão do Porto, de João Gonçalves Cerveira, de Rodrigo Gonçalves Cerveira, de Lourenço Domingues, de Pedro Esteves, de Martinho Vicente, de Estêvão Anes e de Afonso Esteves.

Reg Suppl. 23, fl. 97-101.

Rotulus confirmationum auctoritate ordinaria.

Pater sanctissime, dignemini collationes infrascriptas auctoritate ordinaria rite et legitime et absque preiudicio impetrantium seu aliorum suo loco et tempore factas, non obstañ vestris specialibus reservationibus, confirmare vel de novo providere, cum omnibus non obstañ in vestra vicecancellaria exprimendis.

... ...

491

Item simili modo collationem, etc., factam Alberto Martini de archipresbyteratu ecclesie sancte Marie de Lendio Tudensis diocesis, vacante per obitum presbyteri Johannis.

... ...

492

Item simili modo collationem, etc., factam Johanni Dominici, decano Portugalensi, de canonicatu et prebenda ecclesie Astoricensis, vacantibus per obitum Luppi Didaci.

493

Item simili modo collationem, etc., factam Johanni Gundissalvi de medietate curate ecclesie sancte Marie de Bayona de Minhor Tudensis diocesis, vacante per obitum Gundissalvi Bernardi.

... ...

494

Item simili modo collationem, etc., factam Johanni Gundissalvi Cervera de canonicatu et prebenda ecclesie Portugalensis, vacantibus per obitum Alvari Petri.

495

Item simili modo collationem, etc., factam Roderico Gundissalvi Cervera de canonicatu et prebenda ecclesie Portugalensis vacantibus per obitum Valasci Martini.

... ...
[fl. 100]
... ...

496

Item collationem, etc., Laurentio Dominici de parrochiali ecclesia sancti Petri de Miragaya Portugalensis diocesis, vacante per obitum Gundissalvi Petri.

497

Item collationem, etc., Petro Stephani de perpetua portione secularis ecclesie collegiate sancti Martini de Citofacta Portugalensis diocesis, canonia vulgariter muncupata, vacante per obitum Johannis Rotundi.

... ...
[fl. 100 v]

498

Item collationem, etc., Martino Vincentii de canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis, vacantibus per obitum Andree [1] Hominis.

... ...

499

Item collationem, etc., factam Stephano Johannis de ecclesia sancti Bartholomei Castri Santarancii (*sic*) Ulixbonensis diocesis et de quartanaria seu portione ecclesie Ulixbonensis, vacantibus per obitum Stephani Johannis ac Johannis Mathei, ultimorum rectorum et portionariorum.

500

Item collationem, etc., factam Alfonso Stephani, canonico regulari monasterii sancti Salvatoris de Ecclesiola [2] Portugalensis diocesis de prioratu de Pedrusinho dicte diocesis, vacante per obitum ultimi prioris.

... ... [fl. 101]

... ...

Fiat pro omnibus supra nominatis in forma. R. Sine lectione. R.

Datum Avinione, ii Kalendas Augusti. Anno decimo.

---

[1] Originàriamente lia-se *Joannis,* palavra riscada pelo copista.

[2] No ms. *Cessar.*

501

1351, Agosto 2

Pedido do bispo da Guarda D. Lourenço e do cabido em prol de Vicente Anes sobre a igreja de Santa Maria da Lourinhã. da diocese de Lisboa.

Reg. Suppl. 23, fl. 87 v.

Supplicant S. V, devota creatura vestra Laurentius, episcopus [1], et humiles oratores vestri capitulum vestre Egitaniensis ecclesie quod dudum, vacante ecclesia beate Marie de Laurinhana, diocesis Ulixbonensis, per obitum Petri Pelagii, ultimi rectoris ipsius, qui extra Romanam Curiam diem clausit extremum, cuius presentatio ad ipsos noscitur spectare, discretum virum Vincentium Johannis in spiritualibus et temporalibus vestre ecclesie Egitaniensis vicarium generalem ad eam presentarunt, qui in ea fuit auctoritate ordinaria institutus et eius possessionem adeptus pacifice et quiete. Postmodum vero e[adem] S. circumvecta ex parte Stephani Dominici, perpetui vicarii ecclesie sancte Eufemie de Coz Ulixbonensis diocesis, asserentis quod dicta ecclesia certam summam [librarum] Turonensium parvorum secundum taxationem decime valebat, cum in contrarium veritas se habeat, eo quod maiorem summam quam per eum expressam valeat annuatim, eidem de dicta ecclesia tamquam de reservata per falsam subiestionem, ut prefertur, providit. Verum, Pater S., cum dictus Vincentius post promotionem dicti episcopi servivit et adhuc servire non desinit dicte vestre Egitaniensi ecclesie et sit bone vite et conversationis honeste ac in sacerdotali (*sic*) constitutus, supplicant dicti episcopus et capitulum supradicti quatinus dignetur e[adem] S. eidem Vincentio de dicta ecclesia reservata, ut prefertur, providere, cum omnibus non obst. et clausulis oportunis et executoribus, non obst. etiam beneficiis que obtinet, in cancellaria vestra exprimendis, et cum dictus Vincentius in servitiis dicte ecclesie sit occupatus, dignetur e[adem] S. sibi examen remittere gratiose. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iiii Nonas Augusti. Anno decimo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 459.

502

1351, Agosto 13

D. Guilherme, arcebispo de Braga, suplica ao papa Clemente VI uma graça beneficial para um seu familiar.

Reg. Suppl. 23, fl. 116 v.

Supplicat S. V. humilis creatura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus dilecto familiari suo et continuo commensali Ghiselberto de Renen, canonico ecclesie sancti Lebuini Daventriensis Traiectensis diocesis, specialem gratiam facientes, de supple.to dicte ecclesie, canonicis ipsius ecclesie dumtaxat consueto assignari, vacante per obitum Johannis de Apeldoren, qui extra Curiam obiit, eiusdem ecclesie pre. ti et supple. ti, etiam si fuerit reservatum vel si tempore dat. presentium non sit in eo alicui specialiter ius quesitum, eidem Ghi. dignemini providere. Cum omnibus non obstañ in vicecancellaria exprimendis et aliis clausulis oportunis, etc., ut in forma. — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Idus Augusti. Anno decimo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

503

1351, Agosto 16

O embaixador de el-rei de Portugal, João Afonso, professor de direito civil, suplica ao papa Clemente VI lhe faculte a recepção de dois benefícios com cura de almas, não obstante possuir já outros benefícios e a igreja de Santa Maria de Guimarães.

Reg. Suppl. 23, fl. 110 v.

Supplicat S. V. devotus orator vester Johannes Alfonsi, illustris regis Portugalie ambaxator ac legum professor, quatinus sibi specialem gratiam facientes, ut cum ecclesia plebania sancte Marie de Vimaranis, Bracarensis diocesis, quam obtinet, duo alia curata beneficia, etiam si sint dignitates, vel ecclesie collegiate vel plebanie, personatus vel officia, cum cura vel sine cura, in ecclesiis cathedralibus, etiam si maiores post episcopatum existat seu existant et ad eos, eas seu illa quis per electionem consueverit assumi, simul obtinere et licite retinere valeat, et ipsis seu quolibet ipsorum dimissis seu dimisso, tria seu duo alia seu aliud curata beneficia seu beneficium, similia seu dissimilia, simile seu dissimile, possit obtinere et licite retinere ac etiam permutare semel

et pluries, successive, quando et quotiens sibi visum fuerit expedire, cum eodem Johanne dignemini misericorditer dispensare. Cum omnibus non obst. et clausulis oportunis. Non obstante quod idem Jo. canonicatus et prebendas in ecclesia Bracharensi, Elborensi, Visensi, Lamecensi et portiones in ecclesiis parrochialibus sancte Marine civitatis Ulixbonensis et sancti Leonardi de Atouguia et sancti Petri de Alanquerio, Ulixbonensis diocesis, obtinere dignoscitur. — *Fiat de uno. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xvii Kalendas Septembris. Anno decimo.

504

1351, Agosto 19

D. Guilherme, arcebispo de Braga, pede ao papa mande receber como cónego e frade do mosteiro de S. Saturnino de Tolosa, da Ordem de Santo Agostinho, a João Serra, clérigo da diocese de Tulle, na França.

Reg. Suppl. 23, fl. 121.

Supplicat S. V. humilis creatura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus dilectum suum Johannem de Serra, clericum Tutellensem, mandare dignemini recipi in canonicum et fratrem in monasterio sancti Saturnini Tholose, ordinis sancti Augustini, ubi est certus numerus canonicorum, in locum Andree [2] de la Vetz, consanguinei sui, qui diem suum clausit extremum, qui locus fuit per sedem apostolicam reservatus, cum clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xiiii Kalendas Septembris. Anno decimo [3].

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

[2] No núm. 407, o nome é Pedro.

[3] Cr. n.º 407, nota 3.

505

1351, Outubro 20

Confirmação da prebenda de Coimbra, em prol do sacerdote Geraldo Regasia.

Reg. Suppl. 23, fl. 161-162 v.

Confirmationes auctoritate apostolica.

Sanctissime Pater, dignemini acceptationes et provisiones [1] infrascriptas auctoritate apostolica rite et legitime suo loco et tempore et absque preiudicio impe-

trantium et aliorum factas, non obstañ vestris specialibus reservationibus, confirmare vel de novo providere, cum non obstantibus in vestra vicecancellaria exprimendis.

... ...

[fl. 162]

... ...

505

Item acceptationem, etc., factam per Geraldum Regasie, presbyterum, de prebenda ecclesie Colimbriensis, vacante per obitum Guiscardi de sancto Jorio.

... ...

[fl. 162 v]

... ...

Fiat pro omnibus suprapositis, si alias eis deberentur de iure, nisi nostre reservationes obstarent. R. Sine lectione. R.

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, xiii Kalendas Novembris. Anno decimo.

---

[1] Paleogràficamente, esta palavra poder-se-ia ler também *promotiones*.

506-510

1351, Outubro 20

Pedido de benefícios a Clemente VI pelo arcebispo de Braga D. Guilherme para os seus familiares João Afonso e Álvaro Gil, clérigos de Santarém, e Lourenço Esteves, clérigo da diocese de Braga, para o seu amigo Miguel Anes, sacerdote da Lourinhã, e para Fernando Martins, clérigo de Coimbra.

Reg. Suppl. 23, fl. 221 v.

Supplicat S. V. humilis factura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus dilecto familiari suo Johanni Alfonsi, clerico Castri Sanctaranensis, Ulixbonensis diocesis, providere dignemini de portione ecclesie collegiate sancti Bartholomei Colimbrieñ, quam condam Egidius Martini, qui nuper in Romana Curia obiit, obtinebat; cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis et cum non obstañ in vicecancellaria declarandis. — *Fiat. R.*

507

Item quatinus dilecto familiari suo Alvaro Egidii, Castri Sanctaranensis clerico, Ulixbonensis diocesis, providere dignemini de portione ecclesie sancte Marie de Alcaçova Castri Sanctaranensis, dicte diocesis, quam quondam Egidius Martini, qui in Ro-

mana Curia obiit, obtinebat. Non obstante quod portionem sancte Marie de Poboos dicte diocesis noscitur obtinere; cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

508

Item supplicat quatinus dilecto familiari suo Laurentio Stephani, clerico diocesis Bracharensis, providere dignemini de ecclesia curata sancti Martini de Valdigi, Lamacensis diocesis, vacante in Curia Romana per munus consecrationis apud sedem apostolicam Durando, episcopo Lamecensi [2], impensum, qui tunc dictam ecclesiam obtinebat; cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis, ut supra. — *Fiat. R.*

509

Item quatinus dilecto suo Michaeli Johannis, presbytero de Laurinha, Ulixbonensis diocesis, providere dignemini de ecclesia curata sancte Marie de Alcarovim, Colimbriensis diocesis, vacante in Curia Romana per provisionem factam Stephano Johannis, ultimo rectori dicte ecclesie, de ecclesia sancte Marie de Açougue Montis Maioris Novi, Elborensis diocesis; cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis et cum non obstañ in vicecancellaria declarandis, ut in forma. — *Fiat. R.*

510

Item quatinus in personam Fernandi Martini, clerici Colimbriensis, specialem gratiam facientes, de parrochiali ecclesia sancti Juliani de Portunhas, diocesis Colimbriensis, cum ea vacare contigerit per assecutionem ecclesie sancte Marie de Goes, faciendam Fernando Egidii, vel quovis modo vacet, preterquam per ipsius obitum, eidem Fernando dignemini cum omnibus iuribus et pertinentiis suis providere; cum omnibus clausulis oportunis, etiam cum non obstañ in vestra cancellaria declarandis, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, xiii Kalendas Novembris. Anno decimo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

[2] D. Durando Lourenço, cónego da sé de Lamego que em 27 de Julho de 1349 foi nomeado bispo de Lamego por Clemente VI, sucedendo ao franciscano D. Salvado Martins. A D. Durando sucedeu D. Lourenço, cónego de Lamego, nomeado por Urbano V em 9 de Junho de 1363. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 291.

511-512

1351, Novembro 10

Pedido de concessão da igreja de Santa Maria de Montemor-o-Novo da diocese de Évora e de média prebenda da mesma sé a Gonçalo Martins, parente do embaixador de Portugal e reitor da igreja de Santa Maria de Covas, da arquidiocese de

Braga, e do canonicato e prebenda de Évora a Domingos Pires, procurador, na Cúria Romana, da diocese de Lisboa.

Reg. Suppl. 23, fl. 233 v.

Dignetur S. V. Gonssalvo Martini, rectori ecclesie sancte Marie de Covas, Bracharensis diocesis, consanguineo ambaxiatoris [regis] Portugalie, providere de media prebenda seu portione ecclesie Elborensis et de ecclesia curata sancte Marie Montis Maioris Novi, dicta de episcopo, Elborensis diocesis, reservatis et vacantibus per obitum Stephani Petri. Non obstante quod dictam ecclesiam sancte Marie obtineat, quam paratus est dimittere, etc., cum executoribus et aliis non obstañ et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

512

Item dignetur S. V. providere vel mandare provideri Dominico Petri, procuratori in Romana Curia Ulixbonensis diocesis, de canonicatu et prebenda, vacantibus, vel cum vacabunt, in ecclesia Elborensi per contractum matrimonii, seu contrahendum, Gometii Laurentii, vel alias quovis modo, preterquam per ipsius Gometii obitum, etc., ut in forma, cum executoribus et clausulis oportunis; et quod possit exprimere non obstañ in vicecancellaria. — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iiii Idus Novembris. Anno decimo [1]

---

[1] Primitivamente, trazia o mês de Fevereiro: *Februarii,* mas foi corrigido pelo copista que também anotou a correcção na margem direita do texto: *Correcta data in originali per dominum G. de Bordis, de precepto domini nostri, et hic per me P. Germani.*

513-519

1351, Novembro 23

Confirmações de benefícios a favor de João Martins, Vicente Anes, Mateus Domingues, Estêvão Anes, Afonso Esteves, Garcia Sanches e Gonçalo Pires, respectivamente de meia canonia da Guarda, da igreja de S. João de Beja, da igreja paroquial de São Martinho de Salreu, da igreja de S. Bartolomeu de Santarém, do priorado de Perosinho, da reitoria de Santo André de Lisboa e da porção de Santa Maria de Marvila de Santarém.

Reg. Suppl. 23, fl. 185-187.

Rotulus [confirmationum] auctoritate ordinaria.

Pater sanctissime, dignemini collationes infrascriptas auctoritate ordinaria legitime ac rite suo loco et tempore et absque preiudicio impetrantium factas, non obstañ

vestris specialibus reservationibus, confirmare vel de novo providere personis infrascriptis de eisdem, cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis et cum non obstañ de beneficiis que obtinent vel expectant, in cancellaria vestra singulariter exprimendis.

... ...

[fl. 185 v]

... ...

513

Item simili modo collationem ut supra factam Johanni Martini (?) [1], de portione media canonia vulgariter nuncupata in ecclesia Egitaniensi, vacante per renuntiationem Alfonsi Vincentii, archidiaconi de Coviliana, factam in partibus et admissam.

... ...

[fl. 186]

... ...

514

Item simili modo collationem ut supra factam Vincentio Johannis, canonico Elborensi, de parrochiali ecclesia seculari sancti Johannis de Begia Elborensis diocesis, tunc vacante per obitum Fernandi Dominici,condam ipsius ecclesie rectoris.

... ...

[fl. 186 v]

... ...

515

Item simili modo collationem ut supra factam Matheo Dominici, presbytero, de parrochiali ecclesia sancti Martini de Sal[r]eu Colimbriensis diocesis, tunc vacante per obitum Johannis de Lusin.

... ...

516

Item simili modo collationes ut supra factas Stephano Johannis, presbytero, de ecclesia sancti Bartholomei Sanctaranensi Ulixbonensis diocesis et de quartanaria seu media portione ecclesie Ulixbonensis, tunc vacantibus per obitum Stephani Johannis et Johannis Martini, ultimorum rectorum et portionariorum [2] earumdem ecclesiarum.

517

Item simili modo collationem ut supra factam Alfonso Stephani, canonico regulari monasterii sancti Salvatoris de Ecclesiola Portugalensis diocesis de prioratu de Petrusinho dicte diocesis, vacante per obitum ultimi ipsius prioratus prioris.

518

Item simili modo collationem ut supra factam Garcie Sancii de prioratu seu rectoria ecclesie sancti Andree Ulixbonensis, vacante per obitum ultimi rectoris seu prioris eiusdem.

519

Item simili modo collationem ut supra factam Gundissalvo Petri, clerico, de portione beate Marie de Marvilla Sanctareñ diocesis Ulixbonensis, tunc vacante per obitum Johannis de Abiul.

... ...

[fl. 187]

... ...

Fiat in forma pro omnibus suprascriptis. R.

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ix Kalendas Decembris. Anno decimo.

---

[1] No texto: *Ñni.*

[2] O ms.: lê *portionarii.*

520

1351, Novembro 23

Confirmação a Estêvão Esteves da média prebenda da igreja de Lisboa, vacante por morte de Estêvão Lourenço.

Reg. Suppl. 23, fl. 189-190.

Rotulus confirmationum auctoritate apostolica.

Pater sanctissime, dignemini acceptationes et provisiones infrascriptas auctoritate apostolica legitime ac rite factas suo loco et tempore [absque] preiudicio impetrantium et aliorum, non obstañ vestris specialibus reservationibus, confirmare vel de novo providere, cum non obstañ et clausulis oportunis et cum non obst. de beneficiis que obtinent seu expectant, in cancellaria vestra singulariter exprimendis.

... ...

[fl. 190]

... ...

Item simili modo acceptationem, etc., ut supra factam Stephano Stephani de portione seu media prebenda canonia vulgariter nuncupata ecclesie Ulixbonensis, tunc vacante per obitum Stephani Laurentii.

... ...

Fiat pro omnibus supradictis in forma. R.

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ix Kalendas Decembris. Anno decimo.

521-522

1352, Fevereiro 11

Olivério de Antissac solicita o canonicato e prebenda de Lisboa, vacantes por Geraldo de Antissac ter resignado a eles nas mãos do arcebispo de Braga. Lourenço Vicente da Lourinhã, clérigo da diocese de Lisboa, pede a quartanária de Lisboa, vacante por morte de João Domingues.

Reg. Suppl. 23, fl. 212 v.

Supplicat S. V. humilis orator vester Olivarius de Antissaco quatinus sibi specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Ulixboñ, vacantibus in Curia per simplicem resignationem Geraldi de Antissaco, olim canonici prebendati dicte ecclesie Ulixboñ, qui in manibus domini Guillelmi, archiepiscopi Bracharensis [1], apud sedem ipsam libere resignavit, qui archiepiscopus de mandato vestro, oraculo vive vocis sibi facto, huiusmodi resignationem apud sedem ipsam admisit, eidem Olivario de dictis canonicatu et prebenda, sic vel alias quovis modo vacantibus, dignemini providere. Cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis ac cum non obstañ in vicecancellaria exprimendis. — *Fiat. R.*

522

Item significat S. V. humilis orator vester Laurentius Vincentii de Laurinhan, clericus Ulixbonensis diocesis, quod dudum S. V. de portione quartanaria nuncupata ecclesie Ulixboñ, tunc per obitum Johannis Dominici portionarii, qui extra Curiam decesserat, vacante et reservata, ante huiusmodi obitum Guasberto de Vairaco, clerico Caturcensis diocesis, providit, idem Gasbertus, possessione eiusdem portionis non habita, eamdem portionem in manibus domini Guillelmi, archiepiscopi Bracharensis [1], apud sedem ipsam libere resignavit, qui archiepiscopus de mandato vestro huiusmodi, oraculo vive vocis sibi facto, resignationem apud sedem ipsam admisit. Quare supplicat idem Laurentius quatinus sibi de dicta portione quartanaria nuncupata, sic vel alias quovis modo vacante, etiam si fuerit quomodolibet reservata, dignemini providere. Cum non obstañ et clausulis oportunis et cum beneficiis in vicecancellaria exprimendis. — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iii Idus Februarii. Anno decimo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

523

1352. Fevereiro 11

Pedido para Estêvão de Pradignac, bacharel em medicina e cónego de Lisboa, sobre prestimónios das igrejas de Santo Estêvão de Alenquer e de S. Francisco de Torres Vedras.

Reg. Suppl. 23, fl. 213.

Dignetur S. V. providere magistro Stephano de Pradinhaco, bacallario in medicina, canonico Ulixbonensi, de prestimoniis ecclesie sancti Stephani de Alanquerio et sancti Francisci de Turribus Veteribus, monasterium (*sic*) dicto loco nuncupatum (*sic*), Ulixbonensis diocesis, vacañ per mortem Jacobi Gaytani, etiam si vacent iure devoluto vel alias quovis modo. Cum non obstañ in vicecancellaria exprimendis et executoribus et aliis non obstañ et clausulis oportunis. — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iii Idus Februarii. Anno decimo.

524

1352, Fevereiro 11

D. Guilherme, arcebispo de Braga, pede a Clemente VI uma igreja paroquial da diocese de Nantes para João Mauferas, licenciado em leis.

Reg. Suppl. 23. fl. 220 v.

Supplicat S. V. humilis creatura vestra Guillelmus, archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus sibi in personam dilecti sui Johannis Mauferas, licenciati in legibus, Nannetensis diocesis, qui non habet unde statum suum honeste tenere possit, specialem gratiam facientes, eidem Johanni de parrochiali ecclesia de Joe dicte diocesis, vacante ad presens per obitum ultimi rectoris eiusdem ecclesie, qui recedendo de Curia Romana, eundo ad partes suas, diem suum clausit extremum, eidem J[ohanni] dignemini misericorditer reservare et sibi conferre, non obstante quod idem Johannes canonicatum sub expectatione prebende ecclesie Nannetensis noscitur obtinere et cum omnibus aliis non obstañ et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

Sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iii Idus Februarii. Anno decimo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

525-526

1352, Fevereiro 11

Súplicas do arcebispo de Braga, D. Guilherme, em favor de Estêvão Anes, bacharel em leis, seu familiar e vigário, quanto à igreja paroquial de S. Tiago de Alenquer, e do seu familiar e procurador Domingos Pires da Lourinhã, quanto à meia canonia da sé de Lisboa.

Reg. Suppl. 23, fl. 220 v.

Supplicat S. V. humilis creatura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus dilecto vicario et familiari suo Stephano Johannis, bacallario in legibus, de parrochiali ecclesia sancti Jacobi de Alanquerio, Ulixbonensis diocesis, vacante in

Curia pro eo quod episcopus Ulixbonensis [2] eam contulit persone non capaci nec actingenti legitimam etatem et etiam iure devoluto, seu alias quovis modo vacet, eidem Stephano dignemini providere; cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis et cum non obstañ in vestra cancellaria exprimendis, ut in forma. — *Fiat. R.*

526

Item supplicat quatinus dilecto familiari et procuratori suo Dominico Petri de Laurinhana, Ulixbonensis diocesis, de media prebenda seu portione, media canonia vulgariter nuncupata, ecclesie Ulixbonensis, vacante per obitum Johannis Stephani qui diu est in Romana Curia diem clausit extremum, vel alias quovis modo vacet, eidem Dominico dignemini misericorditer providere; cum omnibus non obstañ ut supra et cum non obstañ in vestra cancellaria exprimendis, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iii Idus Februarii. Anno decimo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

[2] Deve tratar-se de D. Teobaldo de Castillon, transferido da diocese de Saintes para a de Lisboa em 17 de Março de 1348 por Clemente VI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 506.

527

1352, Fevereiro 11

Súplica do arcebispo de Braga, D. Guilherme, em favor do seu procurador Martinho Anes de Aveiro, bacharel em direito canónico, sobre o canonicato e prebenda da igreja de Viseu, vacantes por morte do cónego Gonçalo Anes do Amaral.

Reg. Suppl. 23, fl. 234.

Supplicat S. V. devota factura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus sibi in personam dilecti sui procuratoris Martini Johannis de Aaveyro, bacalarii in decretis, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Visensis, vacantibus per reservationem et obitum Gondissalvi Johannis do Aamaral, olim canonici prebendati eiusdem, extra Romanam Curiam deffuncti, eidem Martino dignemini providere. Non obstante quod alius detentionem ipsorum per annum habuerit et nunc habet. Et cum omnibus aliis non obst. et clausulis oportunis ac beneficiis in vestra cancellaria exprimendis et executoribus. — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iii Idus Februarii. Anno decimo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

528

1352, Fevereiro 11

O cónego regrante de Santo Agostinho Estêvão Domingues solicita a Clemente VI a igreja paroquial de S. João de Figueiró, dependente do mosteiro de S. Pedro de Arganil.

Reg. Suppl. 23, fl. 234.

Supplicat S. V. humilis orator vester Stephanus Dominici, presbyter, canonicus regularis monasterii sancte Crucis Colimbriensis ordinis sancti Augustini, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de ecclesia parrochiali seu prioratu sancti Johannis de Figueiro dicti ordinis, Colimbriensis diocesis, [dependente] a monasterio sancti Petri de Argonil (*sic*), dicte diocesis, vacante in Curia per obitum et reservationem Laurentii Dominici, qui extra Romanam Curiam diem suum clausit extremum et ante ipsius obitum sedi apostolice reservata, eidem Stephano cum omnibus iuribus et pertinentiis [suis] ac cum translatione, etc., dignemini misericorditer providere. Non obstante quod unus per annum et amplius dictum prioratum de facto detinuerit, sicut detinet, et non obst. constitutionibus per V. S. factis et cum clausulis oportunis, ut in forma. — *Fiat. R.*

Sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iii Idus Februarii, Anno decimo.

529

1352, Fevereiro 11

O arcebispo de Braga, D. Guilherme, pede o canonicato e prebenda de Coimbra para o seu familiar Arias Martins, reitor da igreja paroquial de S. Miguel do Prado, arquidiocese de Braga.

Reg. Suppl. 23, fl. 234.

Supplicat S. V. humilis factura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus sibi specialem gratiam facientes in personam dilecti familiaris sui, Arie Martini, rectoris parrochialis ecclesie sancti Michaelis de Prato, Bracharensis diocesis, de canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis, vacantibus ad presens apud sedem apostolicam per obitum Martini Cardia, ipsius ecclesie canonici prebendati et in possessione dictorum canonicatus et prebende existentis, qui nuper apud eamdem sedem diem clausit extremum, eidem Arie cum omnibus iuribus et pertinentiis suis dignemini providere, seu ipsum in iure et possessione canonicatus et prebende predictorum, eidem Martino competeñ, subrogare. Cum omnibus non obst. et clausulis oportunis. Seu quod idem Martinus super dictis canonicatu et prebenda cum Vincentio Johannis et Geraldo Raufredii, dum viveret, in Curia litigaret, in qua causa fuit ad nonnullos actus in palatio

apostolico processum. Non obstante quod idem Arias dictam ecclesiam sancti Michaelis noscitur obtinere, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, iii Idus Februarii. Anno decimo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

530

1352, Fevereiro 21

O cardeal D. Guilherme do título de Santa Maria in Cosmedin pede a Clemente VI o canonicato, prebenda e deado de Lisboa, vacantes por morte do seu ouvidor Martinho la Chapelia, para o seu familiar Pedro de Menta.

Reg. Suppl. 23, fl. 233 v.

Supplicat S. V. devota creatura vestra G., sancte Marie in Cosmedin diaconus cardinalis [1], quatinus sibi in personam dilecti familiaris sui Petri de Menta, archidiaconi Cartaginensis, vicarii et procuratoris sui in regnis Castelle et Portugalie, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ac decanatu Ulixboneñ, vacantibus hic per obitum domini Martini la Chapelia, familiaris commensalis et auditoris ipsius cardinalis, qui extra Romanam Curiam diem clausit extremum, et per reservationem, etc., eidem P. dignemini providere. Non obstañ beneficiis que tenet que, cum sit absens, habere dignemini pro expressis, cum omnibus aliis non obstañ et clausulis, etc., et quod predictum archidiaconatum, canonicatum et prebendam eiusdem ac prestimonia et prestimoniales portiones que [vel] quas tenet in ecclesia, civitate et diocesi Cartaginieñ dimittere teneatur, cum possessionem decanatus, canonicatus et prebende Ulixboñ predictorum pacificam fuerit assecutus. — *Fiat. R.*

Motu proprio providemus dilecto filio nostro G., sancte Marie in Cosmedin diacono cardinali ([1]), de predictis canonicatu, prebenda et archidiaconatu, ac prestimoniis et prestimonialibus portionibus, cum predicto modo vacabunt, necnon de expectatione prestimoniorum et prestimonialium que vel quas in dictis ecclesia, civitate vel diocesi vacare contigerit, usque ad summam centum librarum secundum taxationem antique decime, dispensantes, etc. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, ix Kalendas Martii. Anno decimo.

---

[1] D. Guilherme Judicis ou de la Jugée de Limoges, criado cardeal por Clemente VI na promoção de 20 de Setembro de 1342. Passou, em Setembro de 1368, ao título de cardeal presbítero de S. Clemente. Morreu em Abril de 1374. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 18.

531-532

1352, Março 7

João Afonso, embaixador de el-rei de Portugal e professor de leis, pede a Clemente VI para o seu parente e familiar Estêvão Esteves, bacharel em direito canónico, o canonicato e prebenda do Porto e a igreja paroquial de Santa Maria de Cam-

panhã. Solicita também para Rodrigo Gonçalves, seu familiar, a igreja paroquial de S. Salvador de Tabuado da mesma diocese.

Reg. Suppl. 23, fl. 228 v.

Supplicat S. V. devotus orator vester Johannes Alfonsi, illustris regis Portugalie ambaxiator ac legum professor, quatinus sibi in personam Stephani Stephani, bacalarii in decretis, consanguinei et familiaris sui, specialem gratiam facientes de canonicatu et prebenda ecclesie Portugalensis ac ecclesia parrochiali sancte Marie de Campanhaã, eiusdem Portugalensis diocesis, spectantibus communiter ad presentationem decani et capituli dicte Portugalensis ecclesie, vacantibus per obitum Johannis Rei et Alfonsi Johannis, dicti Papoula, olim earumdem ecclesie Portugalensis et de Campanhaã ultimi canonici et rectoris, extra Romanam Curiam defunctorum, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis, dicto Stephano dignemini misericorditer providere, dum tamen in eis seu eorum quolibet non sit ius alteri acquisitum, dispensantes cum eodem ut, cum prefatam ecclesiam sancte Marie de Campanhaã vigore vestre gratie assecutus fuerit, parrochialem ecclesiam sancti Jacobi de Ranffe, Bracharensis diocesis, quam nunc obtinet, cum dicta ecclesia de Campanhaã valeat licite retinere et ipsis seu qualibet ipsarum dimissis seu dimisso, alia consimilia recipere et licite retinere ac etiam permutare semel, pluries et subcessive ac totiens quotiens eidem Stephano visum fuerit expedire, de speciali gratia cum eodem Stephano dignemini misericorditer dispensare; cum omnibus aliis non obstañ in cancellaria exprimendis. Non obstante si per aliquem seu aliquos dicta beneficia seu eorum quodlibet per annum et amplius de facto possideantur et cum aliis non obstañ, etc., ut in forma. — *Fiat R.*

532

Item supplicat quatinus sibi in personam Roderici Gonsalvi, clerici, familiaris sui, cum quo alias per S. V. ut non obstante defectu natalium quem patitur de presbytero, videlicet, genitus et soluta, possit ad omnes ordines promoveri et beneficium ecclesiasticum, etiam si curam habeat animarum, obtinere, extitit dispensatum, specialem gratiam facientes, de parrochiali ecclesia sancti Salvatoris de Tavoado, Portugalensis diocesis, spectante [2], cum vacat, ad presentationem laicorum et nunc vacante per obitum Roderici Gometii, ultimi rectoris eiusdem, et tanto tempore, cuius collatio est ad sedem apostolicam devoluta, dignemini providere. Non obstante si per aliquem per annum et amplius indebite possideatur et cum aliis non obst. etc., ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Nonis Martii. Anno decimo.

---

[1] No ms.: *expectantibus.*

[2] No ms.: *expectante.*

533-534

1352, Março 7

Súplicas do cardeal Gil de Albornoz, entre as quais a de João Martins de la Sierra, doutor em decretos, sobre o canonicato e prebenda de Salamanca.

Reg. Suppl. 23, fl. 231.

Motu proprio providemus dilecto filio Egidio tt. sancti Clementis, presbytero cardinali, de prestimoniis et prestimonialibus portionibus in civitate et diocesi Salamantin, vacantibus per obitum quondam Ordonii Petri, canonici Salamantini qui ab uno mense citra extra Romanam Curiam diem clausit extremum, quorum collatio est sedi apostolice reservata, dispensantes cum eo, ut in forma. Cum aliis non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

534

Eodem modo providemus dilecto filio Johanni Martini de la Sierra, decretorum doctori, de canonicatu et prebenda ecclesie Salamantine, vacantibus per obitum quondam Ordonii Petri, ipsius ecclesie canonici prebendati, qui ab uno mense citra extra Romanam Curiam diem clausit extremum, quorum collatio est sedi apostolice reservata, cum aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat R.*

Datum Avinione, Nonis Martii. Anno decimo [1].

---

[1] Publicamos estas súplicas, porque relacionadas com a de 13 de Agosto de 1353 do pontificado de Inocêncio VI: Reg. Suppl. 26, fl. 47 v. Nosso docum. n.º 21.

535

1352, Março 7

João Arias, clérigo da diocese de Lisboa, pede a Clemente VI a porção da igreja de Santa Maria de Várzea de Alenquer.

Reg. Suppl. 23, fl. 231 v.

Supplicat S. V. humilis et devotus filius vester Johannes Arie, clericus Ulixbonensis diocesis, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de quadam portione ecclesie sancte Marie de Varzea Castri de Alanquerio prefate diocesis, vacante per obitum Stephani Stephani, dicti Vidigueyro, tanto tempore, cuius collatio ad sedem apostolicam est devoluta, vel alias quovis modo vacet, sibi dignemini providere. Non obstante etiam si per aliquem per annum et amplius possideatur, cum omnibus aliis non obstañ in vestra cancellaria exprimendis. — *Fiat. R.*

Sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Nonis Martii. Anno decimo.

536

1352, Março 7

O embaixador de D. Afonso, rei de Portugal, Gonçalo Mendes de Vasconcelos, pede ao papa Clemente VI para si e sua mulher, Leonor Rodrigues, a indulgência plenária em artigo de morte.

Reg. Suppl. 23, fl. 232.

Supplicat S. V. humilis et devotus vester nobilis Gundissalvus Menendi de Vasconcellos, serenissimi principis domini Alfonsi, Portugalie et Algarbii regis illustris, ambaxiator, quatinus sibi et Leonori Roderici, eius uxori, et ipsorum cuilibet indulgentiam concedere dignemini in mortis articulo, ut in forma. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Nonis Martii. Anno decimo.

537-538

1352, Março 7

O professor de direito civil, João Afonso, pede para si o canonicato e prebenda de Lisboa, vacantes na Cúria Romana por morte de João Vicente. Solicita também a Clemente VI a faculdade de fazer testamento dos bens eclesiásticos adquiridos e a adquirir, na forma do costume.

Reg. Suppl. 23, fl. 237.

Supplicat S. V. humilis et devotus filius vester Johannes Alfonsi, legum professor, quatinus sibi de canonicatu et prebenda ecclesie Ulixbonensis, vacantibus apud sedem apostolicam per reservationem et obitum Johannis Vincentii, olim canonici prebendati eiusdem ecclesie, extra Romanam Curiam defuncti, vel alias quovis modo vacent, dignemini misericorditer providere; cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis. Non obstante quod idem Johannes ecclesiam secularem sancte Marie de Vimaranis Bracharensis diocesis et canonicatus et prebendas in ecclesia Bracharensi, Elborensi, Visensi, Lamecensi et portiones in ecclesiis parrochialibus sancte Marine civitatis Ulixbonensis et sancti Leonardi de Atouguia etsancti Petri de Alanquerio Ulixbonensis diocesis, obtinere dinoscitur; ac [cum] executoribus, ut in forma. — *Fiat. R.*

538

Item supplicat quatinus liberam eidem Johanni testandi facultatem de bonis ecclesiasticis quesitis et querendis usque ad valorem mille florenorum dignetur V. S. misericorditer impertiri; cum omnibus aliis non obstañ et clausulis oportunis, etc., ut in forma. — [*Fiat.*] *R.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Nonis Martii. Anno decimo.

CLEMENTE VI

(EL. 7 MAIO, COR. 19 MAIO 1342, + 6 DEZ. 1352)

SÚPLICAS

ANO UNDÉCIMO

(19 MAIO 1352 — 6 DEZEMBRO 1352)

AV. REG. SUPPL., VOL. 24

539

1352, Junho 22

Confirmação do canonicato e prebenda de Braga, vacantes por morte de André Pais, para João de Pedroso.

Reg. Suppl. 24, fl. 38-38 v.

Confirmationes auctoritate apostolica.

Pater sanctissime, dignemini acceptationes et provisiones infrascriptas, apostolica auctoritate rite ac legitime suo loco et tempore factas, absque preiudicio impetrantium et aliorum, non obstañ vestris specialibus reservationibus, confirmare vel de novo providere, cum non obstañ in vestra vicecancellaria exprimendis.

... ...

[fl. 38 v]

... ...

Item acceptationem, etc., factam, per Johannem de Pedroso de canonicatu et prebenda ecclesie Bracharensis, vacantibus per obitum Andree Pelagii.

... ...

Fiat pro omnibus suprapositis, si alias eis debentur de iure, nisi nostre reservationes speciales obstarent. R. Sine lectione. R.

Datum Avinione, x Kalendas Julii. Anno undecimo.

540

1352, Junho 26

D. Vasco, bispo de Silves, pede a Clemente VI a igreja de Santa Maria de Alcanede, diocese de Lisboa, para João Domingues, bacharel em medicina. Esta igreja ficara vaga pela posse pacifica da igreja paroquial de S. Miguel de Sintra por mestre Afonso Geraldes.

Reg. Suppl. 24, fl. 43 v.

Supplicat S. V. devota creatura vestra Valascus, episcopus Silvensis [1], quatinus sibi in personam dilecti sui Johannis Dominici, clerici, bacalarii in medicina, specialem gratiam facientes, de parrochiali ecclesia sancte Marie de Alcanede, diocesis Ulixbonensis, vacante per assecutionem pacifice possessionis parrochialis ecclesie sancti Mi-

chaelis de Sintria, diocesis predicte, magistro Alfonso Geraldi collate sedique apostolice reservata, vel alias quovis modo vacet, eidem Johanni dignemini misericorditer providere, [cum] non obst. omnibus, clausulis oportunis ac executoribus, ut in forma. — Sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vi Kalendas Julii. Anno undecimo.

---

[1] Cf. nota 2 do n.º 459.

541

1352, Junho 26

Afonso Domingues de Linhares, perito em ambos os direitos, pede a Clemente VI para si o canonicato e prebenda de Coimbra, vacantes pela sagração de Lourenço de Barbuto, capelão pontifício, promovido à sé da Guarda.

Reg. Suppl. 24, fl. 44.

Supplicat S. V. orator vester Alfonsus Dominici de Linaris, in utroque iure peritus, quatinus sibi de canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis, vacantibus per consecrationem domini Laurentii de Barbuto, capellani vestri, ad ecclesiam Egitanensem per S. V. promoti [1], vel alias quovis modo vacantibus, eidem A. dignemini providere. Non obstañ beneficiis in cancellaria exprimendis et cum clausulis oportunis ac executoribus. Seu si forte de eisdem alicui per S. V. provisum extitisset, qui ante pacificam possessionem diem clausit extremum. — *Fiat. R.*

Sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vi Kalendas Julii. Anno undecimo.

---

[1] D. Lourenço, chantre de Coimbra, nomeado bispo da Guarda por Clemente VI em 15 de Outubro de 1347. Foi transferido para Coimbra em Maio de 1356 por Inocêncio VI. Cf. EUBEL, C.. *Hierarchia Catholica,* I, p. 196, 235.

542

1352, Junho 26

Geraldo André de Linhares solicita do papa Clemente VI a vigararia com cura de almas de S. Pedro de Sintra, diocese de Lisboa, vacante por morte de João Anes.

Reg. Suppl. 24, fl. 56 v.

Supplicat S. V. orator vester Geraldus Andree de Linaris, presbyter, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de parrochiali ecclesia seu vicaria curata sancti Petri de Sintria, diocesis Ulixbonensis, vacante per obitum Johannis Johannis, dicti Boreco, extra [Romanam] Curiam deffuncti, sedique apostolice ante ipsius obitum reservata,

vel alias quovis modo vacet, eidem G. dignemini providere. Non obst. quod quidam alius per annum et ultra de facto eamdem detinuerit et teneat occupatam, seu quod parrochialem ecclesiam sancti Jacobi de Juncaes, Colimbriensis diocesis, obtineat, quam post, etc., dimictere est paratus. Et cum omnibus clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

Sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, vi Kalendas Julii. Anno undecimo.

543

1352, Julho 7

D. Guilherme, arcebispo de Braga, suplica a Clemente VI conceda a Pedro de Margarita, seu parente e vigário no arcebispado de Braga, o mestre escolado, canonicato e prebenda de Coimbra. Faz idêntico pedido o tio deste beneficiado, G. de Margarita, que estava ao serviço do papa.

Reg. Suppl. 24, fl. 52.

Supplicat S. V. humilis factura vestra G., Bracharensis archiepiscopus [1], quatinus specialem gratiam facientes Pedro de Margarita, dilecto consanguineo et vicario suo in eius archiepiscopatu Bracharensi nepotique servitoris S. V. G. de Margarita, pro dicto Petro etiam supplicantis, de [s]colastria ac canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis, vacantibus per obitum domini Guichardi de Sanctogorio (*sic*), qui extra Romanam Curiam diem clausit extremum, donationi apostolice reservatis, dignemini providere. Cum non obstañ beneficiis in vestra vicecancellaria, si placuerit, exprimendis; cum omnibus aliis non obst. ac clausulis et executoribus oportunis. — *Fiat. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, Nonis Julii. Anno undecimo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 323.

544-545

1352, Setembro 18

Súplica do arcebispo de Arles, D. Estêvão, intercedendo junto do papa Clemente VI por Domingos Pires, seu familiar comensal e procurador, para que lhe sejam confirmadas a aceitação e colação da prebenda na sé do Porto, feitas por autoridade apostólica. Igual súplica faz o arcebispo em favor de Estêvão Esteves, quanto à prebenda da sé de Coimbra.

Reg. Suppl. 24, fl. 109 v.

Supplicat S. V. humilis factura vestra Stephanus, archiepiscopus Arelatensis [1], quatinus acceptationem et collationem factas auctoritate apostolica Dominico Petri, familiari commensali et procuratori suo, de [canonicatu et] prebenda ecclesie Portuga-

lensis, nuper vacantibus per obitum Laurentii Petri qui extra Romanam Curiam diem clausit extremum, dignemini ex certa scientia confirmare, seu de novo conferre, si sint sedi apostolice reservati specialiter. Cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis et obstañ in cancellaria exprimendis. — *Fiat. R.*

545

Simili modo acceptationem et collationem factas Stephano Stephani auctoritate apostolica de prebenda ecclesie Colimbriensis, vacante; et cum omnibus, ut supra. — *Fiat. R.*

Sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xiiii Kalendas Octobris. Anno undecimo.

---

[1] D. Estêvão de la Garde, bispo de Saintes, transferido por Clemente VI, em 8 de Janeiro de 1351, para a sé metropolitana de Arles. Tinha sido também bispo de Lisboa, nomeado em Dezembro de 1344. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 103, 506, 537.

546

1352, Setembro 19

D. Teobaldo, bispo de Lisboa, solicita o canonicato e prebenda, vacantes ou a vagar, em favor de Gomes Vasques, sacerdote da diocese de Lisboa.

Reg. Suppl. 24, fl. 122.

Supplicat S. V. devotus vester Theobaldus, Ulixbonensis episcopus[1], quatinus in personam Gometii Velasci, presbyteri Ulixbonensis diocesis, qui in obsequiis Ulixbonensis ecclesie insistendo, in officialatus officio diutius deservivit, specialem sibi gratiam facientes, de canonicatu et prebenda, vacantibus vel vacaturis, eidem Gometio dignemini misericorditer providere. Non obstañ quod sit de soluto genitus et soluta. Seu quod perpetuam vicariam parrochialis ecclesie beate Marie de Sacavem Ulixbonensis diocesis ex dispositione apostolica noscatur obtinere. Et cum non obstañ et clausulis oportunis et aliis ac executoribus. — *Fiat. R. et dispensamus. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xiii Kalendas Octobris. Anno undecimo.

---

[1] D. Teobaldo de Castillon, bispo de Saintes, transferido para Lisboa por Clemente VI em 17 de Março de 1348. Sucedeu-lhe, por morte, D. Reginaldo de Maubernard, bispo de Palência, em Junho de 1356. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 506.

547

1352, Setembro 19

Pedro Miguel, reitor da igreja de Santa Eulália de Oliveira da diocese do Porto, pede o canonicato e prebenda de Lamego, vacantes por morte de João Martins.

Reg. Suppl. 24, fl. 122 v.

Supplicat S. V. devotus orator vester Petrus Michaelis, abbas sive rector ecclesie sancte Olalie de Ulvaria, Portugalensis diocesis, iuris peritus, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Lamecensis, vacantibus per mortem Johannis Martini, eiusdem ecclesie canonici prebendati, qui extra Romanam Curiam diem clausit extremum, ante ipsius obitum dispositioni sedis apostolice reservatis, seu alias quovis modo vacent, eidem Petro cum omnibus iuribus et pertinentiis suis dignemini providere. Non obst. quod quidam illicitus detentor canonicatum et prebendam per annum et amplius detinet occupatos. Seu quod dictam parrochialem ecclesiam sancte Olalie de Ulvaria noscitur obtinere. Cum aliis non obstañ in vicecancellaria exprimendis et aliis clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. R.*

... ...

Datum Avinione, xiii Kalendas Octobris. Anno undecimo.

---

[1] Entre esta súplica e a data vem a súplica de um clérigo espanhol.

548

1352, Setembro 19

Afonso Martins, sacerdote da diocese de Braga, pede ao papa a igreja paroquial de S. Pedro de Coja, da diocese de Coimbra.

Reg. Suppl. 24, fl. 124.

Supplicat S. V. humilis orator vester Alfonsus Martini, presbyter Bracharensis diocesis, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de parrochiali ecclesia sancti Petri de Coia Colimbriensis diocesis, vacante per provisionem factam Gonsalvo Velho auctoritate ordinaria de parrochiali ecclesia sancti Bartholomei de Covilhaa Egitaniensis diocesis et ante ipsius provisionem sedi apostolice reservata, eidem Alfonso dignemini cum omnibus iuribus et pertinentiis suis providere. Non obstante quod idem Alfonsus virtute litterarum vestrarum portionem seu dimidiam prebendam in ecclesia Colimbriensi noscitur expectare et non obstante quod unus dictam ecclesiam per annum et amplius detinuerit et adhuc detinet occupatam. Cum ceteris non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, xiii Kalendas Octobris. Anno undecimo.

549-550

1352, Outubro 5

Provisão apostólica do canonicato e prebenda da igreja colegiada de Santa Justa de Coimbra, em favor de Martinho Domingues, e da porção de S. Pedro de Alenquer, em favor de Estêvão de Chavanges.

Reg. Suppl. 24, fl. 127-128

Rotulus permutationum.

Sanctissime Pater, dignetur S. V. providere infrascriptis personis de beneficiis inferius nominatis, vacantibus per resignationes factas causa permutationis in manibus domini Guillelmi, electi Ebredunensis [1], recipientis easdem de mandato S. V., vive vocis oraculo sibi facto, reservationibus vestris ac predecessorum vestrorum specialibus non obstañ quibuscumque et cum omnibus aliis non obstañ in vestra vicecancellaria exprimendis.

... ...

549

[fl. 128] Item Guillelmo Ademari de parrochiali ecclesia sancti Cipriani Vicensis [2] diocesis et Johanni Francisci canonicatum cum prebenda ecclesie Vicensis, vacañ per resignationes factas per seipsos in manibus dicti domini G. recipientis, etc., et admissas. Cum non obstañ, etc., ut supra.

550

Item Martino Dominici de canonicatu et prebenda ecclesie collegiate sancte Juste Colimbriensis et Stephano de Chavangis de portione ecclesie parrochialis sancti Petri de Alanguerio Ulixboñ diocesis, vacantibus per resignationes factas per dictum Martinum per se et procuratorem dicti Stephani causa permutationis in manibus dicti domini G., recipientis, etc., et admissas. Cum non obst. etc., ut supra.

... ...

Datum Avinione, iii Nonas Octobris. Anno undecimo.

---

[1] D. Guilherme de Bordes, notário apostólico, nomeado arcebispo de Embrun, na França, por Clemente VI, a 4 de Julho de 1351. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 234.

[2] Talvez se trate, efectivamente, da diocese de Vich, sufragânea de Tarragona. Não é, contudo, para excluir a possibilidade de se tratar da diocese de Viseu.

551-571

1352, Outubro 6

Confirmação da igreja de S. Tiago de Alenquer para Elias Audoini, da chantria de Braga para Vasco Domingues, do priorado de S. Tiago de Coimbra para Guilherme de Garrico, dos canonicatos e prebendas de Lamego para Lourenço Anes, João

Anes e Gonçalo Anes, da igreja de Santa Maria de Midões da diocese de Coimbra para Geraldo Anes, da igreja de Santa Maria de Alvito da diocese de Évora para Tiago Martins, dos canonicatos e prebendas de Lamego para Afonso Vasques e João Geraldes, do mestre-escolado de Tui para Pedro Fernandes de Famusco e do canonicato e prebenda da mesma sé para Pedro Fernandes, do benefício de Santa Cristina de Meadela para Toríbio Fernandes, da igreja paroquial de S. Pedro de Sobreira para Afonso Gonçalves, dos canonicatos e prebendas de Tui para Martinho Afonso e Martinho Afonso de Paluncia.

Reg. Suppl. 24, fl. 130-135 v.

Rotulus confirmationum auctoritate ordinaria.

Beatissime Pater, dignetur S. V. collationes infrascriptas auctoritate ordinaria rite et legitime et absque preiudicio impetrantium et aliorum suo loco et tempore factas, non obstañ vestris specialibus reservationibus, confirmare vel de novo providere. Cum omnibus non obstañ in vestra vicecancellaria exprimendis.

... ...

551

Item collationem, etc., factam Helie Audoyni de ecclesia sancti Jacobi de Alenquerio Ulixbonensis diocesis, vacante eo quod Guillelmus de Vacharetza, ultimus rector eiusdem, infra tempus debitum ad sacros ordines non se fecit promoveri.

... ...

[fl. 131]

... ...

552

Item collationem, etc., factam Velasco Dominici de cantoria curata ecclesie Bracharensis, vacante per obitum Ordonii Roderici.

... ...

[fl. 131 v]

553

Item collationem, etc., factam Guillelmo de Garrico de prioratu ecclesie sancti Jacobi Colimbrieñ, vacante per obitum ultimi prioris.

... ...

[fl. 132]

... ...

554

Item collationem, etc., Laurentio Johannis de canonicatu et prebenda ecclesie Lamecensis, vacantibus per obitum Alfonsi Johannis.

555

Item collationem, etc., Johanni Johannis de canonicatu et prebenda ecclesie Lamecensis, vacantibus per obitum Gordoni de Lapoiada.

... ...

556

Item collationem, etc., Gonsalvo Johannis de canonicatu et prebenda ecclesie Lamecensis, vacantibus per obitum Martini Vochelho.
[fl. 132 v]

... ...

557

Item collationem, etc., Geraldo Johannis de parrochiali ecclesia sancte Marie de Midoes Colimbriensis diocesis, vacante per obitum ultimi rectoris.

... ...
[fl. 133]

558

Item collationem, etc., factam Jacobo Martini de ecclesia sancte Marie de Alvito Elborensis diocesis, vacante per obitum Alfonsi Dominici.

559

Item collationem, etc., factam Laurentio Johannis de canonicatu et prebenda ecclesie Lamecensis, vacantibus per obitum Alfonsi Johannis.

560

Item collationem, etc., factam Johanni Johannis de canonicatu et prebenda ecclesie Lamecensis, vacantibus per obitum Gardoni de Lapoiada.

... ...

561

Item collationem, etc., factam Alfonso Valaci de canonicatu et prebenda ecclesie Lamecensis, vacantibus per obitum Alfonsi Petri.

562

Item collationem, etc., factam Johanni Geraldi de canonicatu et prebenda ecclesie Lamecensis, vacantibus per obitum Gonsalvi Petri.

... ...

[fl. 134]

... ...

563

Item collationem, etc., factam Guillelmo de Garrico de prioratu ecclesie collegiate sancti Jacobi Colimbriensis diocesis per obitum Petri de Montemeiano.

... ...

[fl. 134v]

... ...

564

Item collationem, etc., factam Petro Fernandi de Famusco de scolastria ecclesie Tudensis, vacante per obitum Fernandi Petri.

565

Item collationem, etc., factam Petro Fernandi de canonicatu et prebenda ecclesie Tudensis, vacantibus per obitum Nuni Gundissalvi.

566

Item collationem, etc., factam Turibio Fernandi de beneficio sancte Cristine de Meadella Tudensis diocesis, vacante per obitum Laurentii Martini.

... ...

567

Item collationem, etc., factam Laurentio Johannis de canonicatu et prebenda ecclesie Lamecensis, vacantibus per obitum Alfonsi Johannis.

... ...

[fl. 135]

... ...

568

Item collationem, etc., factam Alfonso Gonçalvi de parrochiali ecclesia sancti Petri de Sovereeira Portugalensis diocesis, vacante per obitum ultimi rectoris.

... ...

569

Item collationem, etc., factam Martino Alfonsi de canonicatu et prebenda ecclesie Tudensis, vacantibus per obitum Olivari Valasci.

... ...

[fl. 135 v]

... ...

570

Item collationem, etc., factam Alfonso Gonsalvi de ecclesia parrochiali sancti Petri de Sovreira Portugalensis diocesis, vacante per mortem Martini Dominici.

571

Item collationem, etc., factam Martino Alfonsi de Paluncia de canonicatu et prebenda ecclesie Tudensis, vacantibus per obitum Alvari Velasci, ultimi ipsius ecclesie canonici prebendati.

... ...

Fiat pro omnibus suprapositis in forma. R .

Datum Avinione, ii Nonas Octobris. Anno undecimo.

572

1352, Outubro 8

Clemente VI concede por motu proprio *a D. Pastor, cardeal do título dos Santos Marcelino e Pedro, o canonicato, prebenda e arcediagado da Guarda, vacantes por morte de Pedro Gonçalves.*

Reg. Suppl. 24, fl. 125 v.

Motu proprio providemus dilecto filio Pastori, tt. sanctorum Marcellini et Petri presbytero cardinali [1], de canonicatu et prebenda ac archidiaconatu ecclesie Egitaniensis, vacantibus per obitum Petri Gondissalvi, extra Romanam Curiam deffuncti, reservatis, dispensantes cum eo, ut in forma pro card[inalibus]. Cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat motu proprio et dispensamus. R.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, viii Idus Octobris. Anno undecimo.

---

[1] D. Pastor de Serraescuderio, franciscano, arcebispo de Embrun, na França, antes bispo de Assis, criado cardeal por Clemente VI na promoção de 17 de Dezembro de 1350. Morreu em Outubro de 1356. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 19, 113, 234.

573

1352, Outubro 11

Súplica sobre a igreja paroquial de Santa Maria de Odemira da diocese de Évora, vacante por morte de Pedro Anes, em favor de Vasco Pires, cónego de Silves.

Reg. Suppl. 24, fl. 129 v.

Dignetur S. V. de parrochiali ecclesia sancte Marie de Odimira diocesis Elborensis, vacante per obitum magistri Petri Johannis, extra Curiam deffuncti, cuius beneficia ante ipsius obitum sedi apostolice fuerunt reservata, vel alias quovis modo vacet, Valasco Petri, Silvensi canonico prebendato, providere. Non obstante quod parrochialem ecclesiam sancte Marie de Ayram Bracharensis diocesis obtineat, quam post pacificam possessionem, etc., dimittere est paratus; et cum clausulis omnibus oportunis ac executoribus. — *Fiat. R.*

Sine alia lectione. — *Fiat. R.*

Datum Avinione, v Idus Octobris. Anno undecimo

INOCÊNCIO VI

(EL. 18 DEZ., COR. 30 DEZ. 1352, + 12 SET. 1362)

SÚPLICAS

(VOL. 25 A 35)

ANO PRIMEIRO

(30 DEZEMBRO 1352 — 29 DEZEMBRO 1353)

AV. REG. SUPPL., VOL. 25 A 26

1

1353, Fevereiro 5

O Infante D. Pedro, filho primogénito de D. Afonso IV, rei de Portugal, e herdeiro do trono, solicita a Inocêncio VI confirme a colação do arcediagado de Viseu, feita por autoridade ordinária a seu familiar e contínuo comensal Rodrigo Domingues.

Reg. Suppl. 25, fl. 13.

Supplicat S. V. devotus vester Petrus, illustrissimi domini regis Portugalie et Alguarbii (*sic*) filius primogenitus et heres, quatinus sibi specialem gratiam facientes, in personam dilecti familiaris et continui commensalis sui, Roderici Dominici, archidiaconi Visensis, dictum archidiaconatum Visensem ipsi auctoritate ordinaria collatum, vacantem per obitum Gonsalvi Johannis qui extra Romanam Curiam diem clausit extremum, sibi, speciali reservatione non obstante, dignemini ex certa scientia confirmare, seu de novo conferre; cum omnibus non obst. et clausulis oportunis; seu quod portiones in sancti Petri et in sancti Johannis de Aurem ecclesiis, Ulixbonensis diocesis, dinoscitur obtinere. — *Fiat, dum tamem non fuerit alii ius quesitum.* G.

Et sine alia lectione. — *Fiat.* G.

Datum Avinione, Nonis Februarii. Anno primo.

2

1353, Março 14

Bernardo Foucherii, cónego de Coimbra, pede a Inocêncio VI a graça de receber os frutos de seus benefícios por espaço de 5 anos, mesmo ausente, em razão de seus estudos em alguma Universidade. Acedendo a seus rogos, concede-lhe o papa esse favor por três anos.

Reg. Suppl. 25, fl. 95 v.

Supplicat S. V. devotus vester Bernardus Foucherii, canonicus Colimbriensis, quatinus sibi specialem gratiam facientes, ut insistendo in studio, in loco ubi illud vigeat generale, fructus beneficiorum suorum ecclesiasticorum que obtinet et obtinebit, cum ea integritate usque ad quinquennium libere percipere valeat, cotidianis distributionibus dumtaxat exceptis, cum qua illos perciperet, si in eisdem beneficiis interim resideret,

etiam si primam, etc., non fecerit residentiam; et cum omnibus non obst. et clausulis aliis oportunis et executoribus, ut in forma. — *Fiat ad triennium. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, ii Idus Martii. Anno primo.

3-4

1353, Março 16

Súplica de Pedro de Martelo, núncio ou colector da Câmara Apostólica em Portugal e arcediago de Lisboa, em favor de Estêvão Martins, perito em direito canónico e física, sub-colector apostólico havia quatro anos, para o qual solicita a Inocêncio VI o canonicato e prebenda de Lisboa. Para Vasco Domingues, escritor no ofício da colectoria, pede a concessão de um benefício eclesiástico, pertencente à colação do bispo e cabido de Lisboa.

Reg. Suppl. 25, fl. 103.

Supplicat S. V. humilis et devotus vester orator Petrus de Martello, archidiaconus Ulixboñ, vester nuntius sive collector iurium camere sedis apostolice in regnis Portugalie et Algarbii, quatinus sibi in personam Stephani Martini, experti in iure canonico et phisica, subcollectoris iurium sedis apostolice in dicto regno Portugalie, qui in dicto officio subcollectorie laboravit, quatuor anni sunt elapsi [1] et nullam remunerationem reportavit, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda in ecclesia Ulixbonensi si vacat ad presens, vel cum vacare contigerit, dignemini misericorditer providere. Non obstante quod teneat vicariam perpetuam ecclesie sancti Stephani de Alenquerio et unam portionem in ecclesia sancti Petri de Turribus Veteribus, Ulixbonensis diocesis. — *Fiat. G.*

4

Item similem gratiam specialem sibi facientes in personam Valasci Dominici, Bracharensis diocesis, scriptoris in officio collectorie, qui nullum beneficium ecclesiasticum est assecutus, de beneficio cum cura vel sine cura, spectante ad collationem, provisionem, presentationem, seu quamvis aliam dispositionem episcopi et capituli Ulixboneñ, coniu[n]ctim vel divisim, si vacat ad presens, vel quam cito vacare contigerit, usque ad summam centum librarum Turonensium vix taxata vel etiam si per se taxata non existant ad decimam et si in ecclesia sint cathedrali, dum tamen dignitas vel canonicatus non existat. — *Fiat. G.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, xvii Kalendas Aprilis. Anno primo.

---

[1] No ms.: *elapxi.*

5

1353, Março 19

Petição do bispo de Silves D. Vasco, em prol do seu familiar João Domingues, bacharel em medicina, da diocese de Lisboa, para que o papa lhe conceda a igreja paroquial de Santa Maria de Alcanede, vacante por morte de mestre Afonso Geraldes.

Reg. Suppl. 25, fl. 105 v.

Supplicat S. V. humilis et devota creatura vestra Valascus, Silvensis episcopus [1], quatinus sibi in personam dilecti familiaris sui Johannis Dominici, bacallarii in medicina, Ulixbonensis diocesis, specialem gratiam facientes, de parrochiali ecclesia sancte Marie de Alcanede, dicte diocesis, vacante per obitum magistri Alfonsi Geraldi qui extra Romanam Curiam diem clausit extremum, cuius collatio est apud sedem apostolicam iuxta statuta Lateranensis concilii devoluta, etiam si sit generaliter vel specialiter per S. e[amdem] reservata, seu alias quovis modo vacante, eidem Johanni cum omnibus iuribus et pertinentiis suis dignemini providere; cum omnibus non obstant. et clausulis oportunis ac executoribus, ut in forma. — *Fiat G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, xiiii Kalendas Aprilis. Anno primo.

---

[1] D. Vasco Lourenço, cónego de Sevilha, nomeado bispo de Silves por Clemente VI em 18 de Fevereiro de 1350, tendo sucedido a D. Frei Álvaro Pais, morto em Dezembro de 1349. Cf. SOUSA COSTA, *Estudos sobre Álvaro Pais*, p. 90-91. Por sua morte, Urbano V nomeou bispo de Silves a D. João, deão do Porto, a 5 de Novembro de 1365. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 452.

6-7

1353, Abril 27

O arcebispo de Braga D. Guilherme pede a Inocêncio VI conceda a mestre Pedro de Margarita, seu vigário, o canonicato e prebenda de Braga, vacantes na Cúria pela sagração do bispo de Évora. Para Vasco Gil, seu familiar, pede a igreja paroquial de Santo Estêvão de Lisboa.

Reg. Suppl. 25, fl. 141.

Supplicat S. V. humilis factura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus magistro Petro de Margarita, vicario suo, dignemini providere de canonicatu et prebenda ecclesie Bracharensis, vacantibus in Curia per consecrationem episcopi Elborensis [2]. Non obstañ quod canonicatus et prebendas in ecclesia Colimbriensi et sancte Rodegundis, Pictavensis, et ecclesiam curatam de Bannaco Lem[ovicensis]

diocesum, obtineat, et quod sit sibi provisum auctoritate ordinaria de ecclesia parrochiali sancti Vincentii de Sausa, diocesis Bracharensis, quam non possidet, sed in Curia litigat de eadem; cum aliis non obst. et executoribus et clausulis oportunis. — *Fiat. G.*

7

Item quatinus Valasco Egidii, familiari suo, dignemini providere de ecclesia parrochiali sancti Stephani Ulixboneñ, vacante in Curia per assecutionem pacificam de curata vicaria parrochialis ecclesie sancte Marie de Loyras, Ulixbonensis diocesis, auctoritate apostolica factam per Alphonsum Dominici de Linhares; cum executoribus et aliis oportunis. Non obstante quod quamdam portionem perpetuam sancte Marie de Laurinhaã, Ulixbonensis diocesis, obtineat. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, v Kalendas Maii. Anno primo.

---

[1] D. Guilherme de la Garde, nomeado arcebispo de Braga por Clemente VI em 27 de Julho de 1349. Foi transferido para a sé de Arles, a 16 de Junho de 1361, por Inocêncio VI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica,* I, p. 103, 144.

[2] D. João Afonso, cónego de Évora, nomeado bispo de Évora por Clemente VI em 3 de Outubro de 1352, após a morte de D. Afonso Dinis. Por sua morte, Inocêncio VI nomeou a 28 de Novembro de 1356 João Gomes de Chaves, cónego da sé Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica,* I, p. 236.

8

1353, Abril 27

Outra súplica do arcebispo de Braga D. Guilherme, em favor de Estêvão de Castaneto, seu familiar, quanto à igreja paroquial de Besseto da diocese de Mirepoix, na França, e a uma capelania na diocese de Orléans.

Reg. Suppl. 25, fl. 142.

Supplicat S. V. humilis factura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus domino Stephano de Castaneto, presbytero Tutellensis diocesis, familiari suo, dignemini providere de ecclesia parrochiali de Besseto Mirapicensis diocesis [2] et de una modica capellania in ecclesia Aurelianensi reservata et vacante per obitum domini Stephani de Damnar, familiaris sui; cum executoribus et non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat de dicta ecclesia parrochiali, nisi fuerit alteri ius quesitum. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, v Kalendas Maii. Anno primo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 6.

[2] No ms. vem repetida a palavra *diocesis.*

9

1353, Maio 11

O cardeal de Santa Maria Nova pede a Inocêncio VI conceda a mestre Hugo de Lamanhania, doutor em leis, o canonicato e prebenda de Évora, vacantes pela sagração de D. João, bispo de Évora.

Reg. Suppl. 25, fl. 159 v.

Supplicat S. V. cardinalis sancte Marie Nove [1] quatinus [2].

Item supplicat quatinus magistro Hugoni de Lamanhania, legum doctori, dicti cardinalis socio continuo commensali, de canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis, ad presens vacantibus per consecrationem Johannis, episcopi Elborensis [3], qui dudum illos obtinuit, simili modo dignemini providere. Non obstante quod in Urgellensi cum archidiaconatu Berge et in Narbonensi, sub expectatione prebende, canonicatus et prebendas ac parrochialem ecclesiam de Cucullis, Magalonensis diocesis, obtineat. — *Fiat. G.*

Et quod transeant, etc.,. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, v Idus Maii. Anno primo.

---

[1] Cardeal diácono D. Pedro Rogerii de Limoges, criado por Clemente VI em Maio de 1348. Foi depois papa com o nome de Gregório XI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 18, 51.

[2] Súplicas sem referências a dioceses de Portugal.

[3] Cf. nota 2 do n.º 6.

10

1353, Maio 14

Petição sobre o arcediagado, canonicato e prebenda de Coimbra, em favor de Garino de Belmont, clérigo da diocese de Cahors, na França. A estes benefícios havia renunciado Guilherme de Godorio.

Reg. Suppl. 25, fl. 159.

Dignetur S. V. de archidiaconatu, canonicatu et prebenda ecclesie Columbriensis, vacantibus per liberam resignationem de ipsis factam in manibus domini Penestrini [1], et per ipsum de mandato S. eiusdem admissam, per Guillelmum de Godorio, archidiaconum tunc et canonicum eiusdem ecclesie, Garino de Bellomonte, clerico Caturcensis diocesis, provecto scolari in iure canonico, misericorditer providere. Non obstante quod beneficium cum cura vel sine cura, ad collationem, etc., episcopi Catur-

censis in communi pauperum forma auctoritate S. prefate expectat; et cum aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, ii Idus Maii. Anno primo.

---

[1] Cardeal D. Pedro de Pratis (Després), de Cahors, arcebispo de Aix na França, criado cardeal por João XXII em Dezembro de 1320. Do título de Santa Pudenciana passou a bispo Prenestino em Maio de 1323. Era vice-chanceler. Morreu em 1361. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 15, 37.

11

1353, Maio 15

Súplica de D. Branca, rainha de Castela e Leão, a favor de João Fogaça, mestre em artes e medicina, escolar de teologia na Universidade de Paris.

Reg. Suppl. 25, fl. 162.

Supplicat S. V. devota filia B., Dei gratia Castelle et Legionis regina, quatinus magistro Johanni Fogacia, medico suo, magistro in artibus et medicina, Parisius in sacra theologia scolari, sibi specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda, vacantibus vel vacaturis in ecclesia Ulixbonensi, unde est oriundus, providere dignemini. Non obstañ ecclesia sancte Marie Magdalene civitatis Ulixbonensis, [canonicatu et prebenda] in ecclesia Segobiensi et parva portione in ecclesia sancti Nicolai castri Sanctarañ et alia parva in ecclesia beate Marie de Oliveto in castro de Oliveto, que omnia dimittet, si placet, preter dictam ecclesiam et canonicatum, cum prefatam gratiam fuerit assecutus. — *Fiat G. Et dimittat ut offert. G.*

Et quod transeat sine alia lectione et cum clausula anteferri. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, Idus Maii. Anno primo.

12

1353, Junho 20

Vasco Pires, cónego prebendário de Braga e deão de Évora, fora unânimemente postulado para bispo de Évora pelo cabido, tendo, nesta ocasião, de suportar muitos trabalhos e despesas. Por tal motivo, pede ao papa Inocêncio VI lhe conceda faculdade de receber outro benefício, juntamente com o canonicato e prebenda de Évora.

Reg. Suppl. 25, fl. 210.

Supplicat S. V. devotus orator vester Valascus Petri, canonicus prebendatus ecclesie Bracharensis ac decanus ecclesie Elborensis, qui, ecclesia nuper vacante, in episcopum eiusdem per capitulum ipsius extitit per viam sancti Spiritus unanimiter et

concorditer postulatus, cui quidem decanatui cura non imminet animarum, ex qua quidem postulatione et eius occasione plures labores, dampna subiit et expensas et fructus ipsius decanatus propter pestis mortalitatem que inibi fuit, sunt nimium diminuti, quatinus, non obstante deffectu natalium, quem patitur de presbytero genitus et soluta, cum quo ad dicta beneficia obtinenda per sedem apostolicam extitit dispensatum, aliud beneficium, etiam si ei cura immineat animarum, cum canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis, dum tamen alias sibi canonice conferantur, recipere libere ac licite retinere, cum predictis suis beneficiis, et illa que nunc obtinet et que, virtute vestre dispensationis, obtinebit, possit cum personis ydoneis, si sibi expediens fuerit, simul vel successive permutare et alia loco ipsorum recipere libere ac licite retinere, auctoritate vestra dignemini misericorditer dispensare; cum clausulis oportunis, etc., ut in forma. — *Fiat. G.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, xii Kalendas Julii. Anno primo.

13

1353, Junho 30

Súplica do arcebispo de Braga D. Guilherme, solicitando o canonicato e prebenda de Lisboa para seu familiar Gaufredo de Saligniac, doutor em leis.

Reg. Suppl. 25, fl. 221 v.

Supplicat S. V. humilis factura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus dilecto socio et familiari suo domino Gaufrido de Salagniaco, legum doctori, de canonicatu et prebenda vacantibus in ecclesia Ulixboñ per obitum magistri Stephani de Pridinhaco, bacallarii in medicina, familiaris sui, qui decessit infra duas dietas a Curia Romana, dignemini providere. Non obstante quod canonicatum et prebendam et archidiaconatum de Nevia in ecclesia Bracharensi et archipresbyteratum sine cura Veriseti et ecclesiam curatam de Genciaco ex dispensatione apostolica obtinet; cum aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat et dimittat alterum de beneficiis predictis. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, ii Kalendas Julii. Anno primo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 6.

14

1353, Julho 11

Súplicas de D. Lourenço, bispo da Guarda. O conteúdo da primeira não é especificado. A segunda diz respeito a Martinho Afonso, dito Valente, seu sobrinho e cónego prebendário da Guarda, relativamente ao canonicato e prebenda de Coimbra.

Reg. Suppl. 26, fl. 16 v.

Supplicat S. V. devota creatura vestra L., episcopus Egitaniensis [1], quatinus sibi specialissimam gratiam facientes, etc.

Item supplicat eidem S. quatinus sibi in personam Martini Alfonsi, dicti Valentis, nepotis sui, canonici prebendati ecclesie Egitaniensis, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Columbriensis, si vacat, alias sub expectatione, dignemini providere. Non obstante quod ecclesiam beate Marie de Mirleu sine cura, Egitaniensis diocesis, ac portionem perpetuam parrochialis ecclesie beate Marie de Begia, diocesis Elborensis, noscitur obtinere, quam portionem paratus est dimittere, cum dictorum canonicatus et prebende possessionem fuerit pacifice assecutus; et cum aliis non obstañ et clausula anteferri et aliis clausulis oportunis et executoribus, ut in forma. — *Fiat. G.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, v Idus Julii. Anno primo.

---

[1] **D. Lourenço, chantre de Coimbra, nomeado bispo da Guarda por Clemente VI em 15 de Outubro de 1347. Foi transferido para a sé de Coimbra em Maio de 1356 por Inocêncio VI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 196, 235.**

15-19

1353, Julho 22

Petição de graças por D. João, bispo de Évora, para si ou para conceder a outrem. Para si pede o privilégio de altar portátil e de dizer o ofício segundo o costume da Cúria Romana. Para suas irmãs e cunhados e outros parentes ou amigos pede a indulgência em artigo de morte. Solicita também possa absolver 30 pessoas da sua cidade ou diocese, que tenham posto mãos violentas em clérigos, sem grave derramamento de sangue e mutilação, ou comunicado in divinis *com excomungados, dispensando-os da irregularidade; de absolver outras 60 de sentenças apostólicas ou sinodais, em razão de concubinato, com dispensa da irregularidade e outras penas, bem como de absolvê-las da violação de interdito.*

Reg. Suppl. 26, fl. 49 v.

Supplicat S. V. devotus et sedulus orator vester Johannes, episcopus Elborensis [1], quatinus sibi, quod xxx personas sue civitatis et diocesis ab inectione violenta manuum in clericos, citra tamen sanguinis gravem effusionem et mutilationem, et a participatione excommunicatorum in divinis scienter absolvere et cum eis super irregularitatibus inde contractis dispensare ipsosque absolvere a violatione interdicti valeat, dignemini auctoritate apostolica indulgere et cum illis dispensare etiam possit super irregularitatibus propter immixtionem divinorum et alias inde contractis. — *Fiat. quindecim, in forma. G.*

16

Item supplicat quatinus sibi concedere dignemini quod possit absolvere lx. personas a sententiis constitutionum papalium vel legatorum sedis apostolice aut synodales (*sic*), si quas propter concubinatum incurrerunt et dispensare cum eis super irregularitatibus quas, immiscendo se divinis, contraxerunt exinde illosque absolvere a violatione interdicti et ab irregularitatibus propter immixtionem divinorum et alias inde contractis. — *Fiat. de xx, in forma. G.*

17

Item supplicat quatinus absolutionem plenariam in mortis articulo dignemini concedere infrascriptis personis, videlicet sororibus suis Marie Alfonsi et Constantie Alfonsi ac magistro Johanni eius viro et cognate sue Violanti Stephani et cognatis suis Johanni Vincentii et Giomare Laurentii, eius uxori, et Stephano Vincentii et Orrache Martini eius uxori et Johanni Gundisalvi qui vocatur scolaris, et eius uxori, ut in forma, in talibus consueta. — *Fiat. G.*

18

Item supplicat quatinus sibi concedere dignemini quod in altari portatili, tam in sua quam in aliis diocesibus, possit celebrare et celebrari facere alta voce, ut in forma. — *Fiat. G.*

19

Item supplicat dictus episcopus quatinus sibi dicendi officium iuxta modum Romane Curie dignemini licentiam impertiri. — *Fiat, dum erit* [*extra*] *diocesim suam, si necessitas urgeat. G.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, xi Kalendas Augusti. Anno primo.

---

[1] Cf. nota 2 do n.º 6.

20

1353, Julho 28

João Pires de Burgo, clérigo da diocese de Braga, em tempo de Clemente VI tinha pedido na forma comum, entre as graças feitas a instâncias de el-rei de França, o canonicato e prebenda da igreja de Santa Maria de Guimarães que, por ignorar a revogação, aceitou, tomando posse dela em Abril passado. Agora solicita a confirmação ou nova provisão do dito canonicato e prebenda.

Reg. Suppl. 26, fl. 34 v.

Significat S. V. devotus vester Johannes Petri de Burgo, clericus Bracharensis diocesis, quod tempore felicis recordationis Clementis vi impetravit in forma communi, in gratiis que fuerunt facte ad instantiam regis Francorum, ad collationem prioris et capituli seu portionariorum secularis ecclesie beate Marie Vimaraneñ, dicte diocesis, et ignorando revocationes, acceptavit canonicatum et prebendam seu perpetuam portionem in ecclesia Vimaranensi predicta, quorum fructus, etc., xxv librarum Turonensium parvorum, secundum antiquam taxationem decime, valorem annuum non excedunt, vacantibus per obitum Martini Laurentii, et in mense Aprilis proxime preterito fuit et est in possessione pacifice et quiete de eisdem. Quare eidem S. V. supplicat humiliter quatinus acceptationem, collationem et possessionem huiusmodi, ratas et gratas habentes, confirmare dignemini et, si opus fuerit, sibi de novo providere. Non obstante quod in eadem ecclesia, ut supra premittitur, auctoritate vestra in communi forma expectare dinoscitur; cum clausulis oportunis, ut in forma. — *Fiat, si non fuerit alteri ius quesitum. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, v Kalendas Augusti. Anno primo.

21

1353, Agosto 13

João Martins da Serra, doutor em direito canónico, tinha sido provido da chantria de Braga e Vasco Domingues da chantria de Salamanca com prestimónios e porções prestimoniais, cuja possessão ainda não haviam conseguido, e a elas renunciaram, tendo em vista permutá-los. Por isso, pedem a Inocêncio VI providencie a seu desiderato.

Reg. Suppl. 26, fl. 47 v.

Sanctissime Pater. Cum Johannes Martini de la Sierra, doctor decretorum, cantoriam curatam, que dignitas in ecclesia Bracharensi existit, de qua vacante per obitum Ordonii Roderici nuper obtinuit sibi auctoritate apostolica provideri, et Velascus Dominici cantoriam curatam ecclesie Salamantine, que etiam dignitas in eadem ecclesia existit, cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus, de quibus vacantibus per obitum Johannis Sancii auctoritate litterarum S. V. fuit sibi provisum, licet de ipsis cantoriis ac prestimoniis et prestimonialibus portionibus non fuerint possessionem assecuti, in manibus reverendi patris domini Stephani, archiepiscopi Tholosani, camerarii vestri [1], causa permutationis ad invicem faciende, resignaverint, supplicant S. V. iidem Johannes et Velascus quatinus Johanni, de Salamantina cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus et Velasco, de Bracharensi, cantoriis predictis, per resignationem huiusmodi vacantibus, dignemini providere. Non obst. quod idem Johannes in Salamantina canonicatum et prebendam, in Toletana portionem perpetuam, in sancte Marie de Talavera subdecanatum et canonicatum et in sancte Marie Magdalene de Turdelaguna diocesis

Toletane et in Civitatensi dimidiam portionem et in Burgensi canonicatum sub expectatione prebende ecclesiis, quos quidem subdecanatum, canonicatum sancte Marie de Talavera et dimidiam portionem Civitatensis ecclesiarum paratus est dimittere, dum vigore presentis gratie possessionem pacificam cantorie, prestimoniorum et prestimonialium portionum predictorum fuerit assecutus, et dictus Velascus in Bracharensi canonicatum et prebendam et in Salamantina ecclesiis canonicatum sub expectatione prebende ac parrochialem ecclesiam sancte Marie de Gallegos diocesis Bracharensis noscuntur obtinere. Et quod de ista cantoria Salamantina sibi extitit nunc provisum; cum aliis non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. G.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, Idus Augusti. Anno primo.

---

[1] D. Estêvão Aldobrandi, antes bispo de Saint Pons de Tomières, depois arcebispo de Arles, transferido para Tolosa por Clemente VI em 22 de Dezembro de 1350. Morreu em Março de 1360. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 103, 406, 488.

22

1353, Agosto 18

Vasco Pires, deão de Évora e cónego prebendário de Braga, tinha sido unânime e concordemente postulado pelo cabido para bispo de Évora, cuja sé estava então vacante. Sendo ilegítimo, Inocêncio VI havia-lhe concedido o canonicato de Évora na expectativa da prebenda, mas o cabido não lhe reconhecia voz, por não ser cónego, embora fosse, como deão, chefe do cabido, pelo que pede ao papa providencie neste particular.

Reg. Suppl. 26, fl. 60.

Supplicat S. V. devotus orator vester Valascus Petri, decanus ecclesie Elborensis et canonicus prebendatus ecclesie Bracharensis, qui, dicta ecclesia Elborensi nuper pastore carente, fuit per capitulum ipsius per viam sancti Spiritus unanimiter et concorditer in episcopum postulatus, cui quidem decanatui cura non imminet animarum, quatinus, non obstante deffectu natalium, quem patitur de presbytero genitus et soluta, cum quo ad dicta beneficia obtinenda fuit per sedem apostolicam dispensatum, sibi de canonicatu sub expectatione prebende in dicta ecclesia Elborensi, super quibus habendis, recipiendis et retinendis fuit nuper secum per S. V. misericorditer dispensatum, cum ibi non sit canonicus et sibi per capitulum opponatur quod non debet habere vocem in capitulo, ex quo ibi non est canonicus, quod esset absurdum esse capud (*sic*) capituli sine voce, dignetur e[adem] S. de uberiori dono vestre gratie misericorditer providere. Non obstañ beneficiis supradictis que noscitur obtinere; cum clausulis oportunis et aliis non obstañ ut in forma. — *Fiat. G.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, xv Kalendas Septembris. Anno primo.

23

1353, Agosto 19

Gonçalo Anes da Covilhã, clérigo da diocese da Guarda, não tendo benefício algum, pede a Inocêncio VI lhe conceda um com cura ou sem cura de almas na diocese de Lisboa ou de Coimbra.

Reg. Suppl. 26, fl. 57 v.

Supplicat S. V. humilis et devotus vester Gundisalvus Johannis de Coveliana, clericus Egitaniensis diocesis, nullum beneficium ecclesiasticum assecutus, quatinus, sibi specialem gratiam facientes, aliquod beneficium ecclesiasticum cum cura vel sine cura, spectans communiter vel divisim ad collationem, presentationem vel provisionem seu quamvis aliam dispositionem episcopi ecclesie Ulixbonensis, si in dicta civitate vel diocesi vacat, aut cum vacaverit, conferendum eidem G., dignemini misericorditer reservare; cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstañ quod super defectu natalium, quem patitur de soluto genitus et soluta, cum eo auctoritate apostolica extitit dispensatum, et aliis non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus, ut in forma.

Vel eidem similem gratiam facientes, ad collationem episcopi et capituli ecclesie Colimbriensis communiter vel divisim. — *Fiat. G.*

Et sine lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, xiiii Kalendas Septembris. Anno primo.

24

1353, Agosto 19

Súplica do canonicato e prebenda de Tui para João Pires de Burgo, clérigo da diocese de Braga e familiar contínuo comensal de D. Lourenço, bispo da Guarda.

Reg. Suppl. 26, fl. 59 v.

Dignetur S. V. providere Johanni Petri de Burgo, clerico Bracharensis diocesis, familiari continuo commensali humilis facture vestre L., episcopi Egitaniensis [1], de canonicatu et prebenda ecclesie Tudensis, vacantibus apud sedem apostolicam per reservationem et obitum Johannis Stephani, socii commensalis eiusdem facture vestre, qui citra duas dietas a Curia Romana dum iret ad recreandum tempore mortalitatis debitum nature persolvit; cum omnibus non obst. et clausulis oportunis. Non obstante quod idem Johannes canonicatum et prebendam seu portionem perpetuam in ecclesia seculari beate Marie Vimaraneñ, diocesis Bracharensis, noscitur obtinere. — *Fiat. G.*

Et quod transeat sine alia lectione. —*Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, xiiii Kalendas Septembris. Anno primo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 14.

25-32

1353, Agosto 31

Vários pedidos de graças por parte da rainha Dona Beatriz, mulher de D. Afonso IV, rei de Portugal. Para ela que tinha licença de entrar nos mosteiros de freiras de clausura, juntamente com certas senhoras, pede ao papa estenda a licença a homens de boa fama que a acompanhem, sobretudo oficiais e outros a seu serviço. Solicita também faculdade de escolher confessor, sempre que lhe pareça oportuno, o qual lhe dê a absolvição geral da pena e da culpa. Para o nobre Gomes Lourenço de Avelal, ao serviço de el-rei, pede um benefício e o canonicato e prebenda de Coimbra. Para o seu vice-chanceler, Gil Martins, solicita o canonicato e prebenda de Évora e para mestre Martinho de Rosmanial, médico de el- rei, seu e dos netos, o canonicato e prebenda de Lisboa. Para Vasco Martins, clérigo da diocese da Guarda, pede possa alcançar dois benefícios eclesiásticos, apesar do impedimento de ilegitimidade.

Reg. Suppl. 26, fl. 80.

Supplicat S. V. humilis et devota filia vestra Beatrix, regina Portugalie et Algarbii, quod serenissimus princeps dominus A. eorumdem regnorum rex, eius consors, etc. [1].

26

Item, cum predicta regina licentiam habeat a predecessore V[estro] intrandi monasteria monialium vel sororum existentium sub clausura cum certis mulieribus que sint bone vite et conversationis honeste et absque aliqua suspicione, supplicat ut dignetur eadem S. sibi concedere ut, cum in talibus monasteriis contigerit eam conmedere, sibi liceat aliquos probos viros, suspicione carentes, secum in monasteriis predictis introducere, presertim suos servitores et officiales domesticos, quos excusare in suis servitiis decenter non potest. Non obstañ constitutionibus sedis apostolice vel legatorum ipsius vel alterius cuiuscumque in contrarium editis; et cum aliis non obst. et clausulis oportunis, ut in forma. — *Fiat de tribus vel quatuor, omni suspiccione carentibus. G.*

27

Item supplicat quatinus sibi dignemini concedere licentiam eligendi ydoneum confessorem, quotiens ei visum fuerit expedire, qui ei absolutionem generalem a pena et culpa auctoritate vestra valeat indulgere, ut in forma. — *Fiat in mortis articulo. G.*

28

Item supplicat quatinus cum nobili viro Gometio Laurentii de Avelaal, allumpno dicti domini regis ac suo, ut, non obstante defectu etatis, quem patitur in xvii° anno constituto, beneficium cum cura vel sine cura, si dignitas, personatus vel officium et in

ecclesia cathedrali existat, obtinere valeat et habere, si sibi canonice conferatur, ac predictum beneficium dimittere et aliud recipere, simpliciter vel ex causa permuctationis, quotiens sibi expedire videbitur, [eadem] S. dignetur misericorditer dispensare; cum non obstañ in proxima, ut in forma. — *Fiat, cum pervenerit ad xx. annum. G.*

29

Item supplicat quatinus eidem G. de canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis, si vacet ad presens, vel proxime vacatura, dignetur e[adem] S. providere. Non obstañ quod idem G. canonicatum et prebendam in ecclesia Ulixbonensi et portionem perpetuam in parrochiali ecclesia sancte Marie de Sintra, predicte Ulixbonensis diocesis, noscitur obtinere; cum aliis non obst. et clausula anteferri ac executoribus et aliis clausulis oportunis. — *Fiat. G.*

30

Item supplicat quatinus Egidio Martini, vicecancellario suo, de canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis, si vacet ad presens, vel proxime vacatura, dignetur e[adem] S. providere. Non obstañ quod canonicatus et prebendas in ecclesiis Ulixbonensi et Visensi ac parrochialem ecclesiam sancte Marie de Sintra, diocesis Ulixboñ, noscitur obtinere; et cum aliis ut supra proxime. — *Fiat. G.*

31

Item supplicat quatinus magistro Martino de Rosmanial, medico domini regis et suo ac infantium nepotum suorum, de canonicatu et prebenda Ulixboñ ecclesie, si vacet ad presens, vel proxime vacatura, dignemini providere. Non obst. quod idem M. canonicatum et prebendam Egitaniensis ecclesie et perpetuam portionem in ecclesia sancte Marie de Açougue, in Castro de Elvis Elborensis diocesis, ac parrochialem ecclesiam sancti Martini de Monte Maiori, Colimbriensis diocesis, dignoscitur obtinere; et cum aliis, ut supra. — *Fiat. G.*

32

Item supplicat quatinus cum Valasco Martini, clerico Egitaniensis diocesis, in minoribus ordinibus constituto, de subdiacono genito et soluta, cum quo est auctoritate ordinaria dispensatum ut ad minores ordines promoveri ac beneficium ecclesiasticum sine cura obtinere valeat, ut duo beneficia cum illo, super quo cum ipso dispensatum est, etiam si alterum ipsorum curatum existat, vel in ecclesia cathedrali, dum tamen sibi conferantur, obtinere valeat et habere, predicto defectu natalium non obstante, dignetur e[adem] S. misericorditer dispensare, ut in forma. — *Fiat. G.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, ii Kalendas Septembris. Anno primo.

---

[1] Talvez o conteúdo secreto do pedido aconselhasse a sua omissão.

33-36

1353, Setembro 30

Súplicas de D. João, bispo de Évora, em favor de vários clérigos. Para Pedro Anes, seu oficial, que por espaço de mais de dez anos estudou e deu lições de direito canónico, pede o canonicato na expectativa da prebenda de Évora, e para Gomes Vasques Moutinho, presbítero da diocese de Lisboa, dado aos trabalhos da Câmara Apostólica em Portugal e por muito tempo oficial na sé de Lisboa, o canonicato na expectativa da prebenda desta mesma sé. Pede ainda possa conferir certos benefícios da cidade e diocese de Évora, vacantes na Sé Apostólica, a pessoas idóneas, bem como as porções das igrejas paroquiais de Santa Marinha de Lisboa, de S. Pedro de Alenquer e de S. Leonardo de Atouguia da Baleia, da diocese de Lisboa, vacantes na Cúria Romana pela sua própria sagração episcopal na Cúria pontifícia.

Reg. Suppl. 26, fl. 91.

Supplicat S. V. devotus orator vester Johannes, episcopus Elborensis [1], quatinus sibi in personam Petri Johannis, dilecti officialis sui, qui per decennium et plus iura canonica tam audiendo quam legendo laudabiliter laboraverit, specialem gratiam facientes, de canonicatu sub expectatione prebende ecclesie Elborensis eidem Petro dignemini providere, cum clausula anteferri. Non obstañ quod idem Petrus ecclesiam parrochialem sancti Bartholomei Ulixboneñ et portiones in parrochialibus ecclesiis sancte Marie Magdalene et sancti Johannis Ulixboneñ et portionem alias canonicatum et prebendam in ecclesia seculari beate Marie de Vimaranis, Bracharensis diocesis, noscitur obtinere; de dictis portionibus paratus est dimittere iuxta dispositionem S. Vestre, cum in dicta Elborensi ecclesia canonicatum et prebendam pacifice fuerit assecutus; et cum aliis non obstañ et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat et totum dimittat, uno beneficio dumtaxat excepto.* G.

34

Item supplicat idem episcopus quatinus gratiam, per predecessorem vestrum factam Gometio Valasci Moutinho, presbytero Ulixbonensis diocesis, in iure canonico provecto, qui pro camera apostolica in partibus illis sine aliqua pensione fideliter laboravit, de canonicatu sub expectatione prebende ecclesie Ulixbonensis, cui ecclesie in officialatus officio diutius deservivit, dignemini confirmare vel similem gratiam de novo sibi facere in ecclesia memorata. Non obstante defectu quod de soluto [2] sit genitus et soluta, super quo tunc dictus predecessor dispensavit cum eodem, seu quod parrochialis ecclesie sancte Marie de Sacavem perpetuam vicariam canonice obtineat et quibuscumque constitutionibus apostolicis ac revocationibus vestris consuetis ac statutis et ceteris omnibus contrariis et cum universis clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat.* G.

35

Item supplicat idem episcopus quatinus sibi, quod beneficia civitatis et diocesis Elboreñ apud sedem apostolicam quocumque modo vacantia, quorum singulorum fructus, etc., xv librarum Turonensium parvorum, secundum decimam, non excedunt, personis ydoneis conferre valeat, dignemini indulgere, etiam si persone, quibus de talibus beneficiis providerit, unum, duo habeant et beneficia ipsa curam habeant animarum, si tamen compatibilia sint, ne beneficia ipsa patiantur in spiritualibus et temporalibus detrimentum, maxime cum propter tenuitatem ipsorum beneficiorum clerici nollent expendere nec pro ipsis impetrandis ad Romanam Curiam se transferrent; cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis. — *Fiat. G.*

36

Item supplicat quatinus sibi, quod portiones in parrochialibus ecclesiis sancte Marine Ulixboneñ ac sanctorum Petri de Alanquerio et Leonardi de Atouguia, Ulixbonensis diocesis, vacantes in Curia per munus consecrationis, dicto episcopo in Curia impensum, personis ydoneis unum, duo beneficia, etiam si eorum aliqua curata extiterint, dum tamen sint compassibilia, obtinentibus, providere valeat, concedere dignemini de gratia speciali, ne ecclesie ubi dicte portiones existunt, defectum servitorum, quibus multum indigent, patiantur, maxime cum propter tenuitatem portionum ipsarum clerici nollent expendere nec pro ipsis impetrandis ad ipsam Curiam se transferrent. Cum omnibus non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. G.*

Et quod transeant sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, ii Kalendas Octobris. Anno primo.

---

[1] Cf. nota 2 do n.º 6.

[2] No ms. *soluta.*

37-38

1353, Outubro 2

Pedro de Martelo, colector da Câmara Apostólica em Portugal, solicita do papa Inocêncio VI confirme a colação do ofício da fábrica da igreja de Lisboa, feita pelo bispo, e pede para Pedro Gaucelmo, presbítero, que se ocupava dos serviços inerentes à colectoria em Portugal, o canonicato e prebenda de Coimbra.

Reg. Suppl. 26, fl. 92.

Supplicat S. V. humilis servitor vester Petrus de Martello, collector fructuum camere apostolice contingeñ in Portugalie et Algarbii regnis, quatinus collationem sibi factam per episcopum Ulixbonensem de officio operis seu fabrice ecclesie Ulixbonen-

sis, quod tenet pacifice et quiete, dignemini auctoritate apostolica confirmare, vel de novo sibi de dicto officio providere; cum clausulis oportunis. Non obstant. beneficiis que obtinet in vestra cancellaria exprimendis. — *Fiat. G.*

38

Item supplicat e[idem] S. dictus Petrus quatinus dilecto servitori suo Petro Gaucelmi, presbytero qui in colligendis fructibus supradictis diu et fideliter servivit et servit, eidem de canonicatu sub expectatione prebende ecclesie Colimbriensis dignemini providere; cum clausulis oportunis. Non obstante quod parrochialem ecclesiam sancti Juliani de Mo[n]rovia et portionem sancte Marie de Azambugia, Colimbriensis et Ulixbonensis diocesum, noscitur obtinere. — *Fiat. G.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, vi Nonas Octobris. Anno primo.

39

1353, Outubro 29

Súplica do Infante D. Pedro, primogénito e herdeiro do trono de D. Afonso IV, a favor do seu conselheiro João Afonso Telo, para este casar solenemente com a filha do barão Lobo Fernandes, já falecido, Dona Guiomar, com a qual tinha realizado os esponsais, dispensando do impedimento de afinidade existente entre eles, por haver João Afonso casado per verba de presenti *com Maria Pires, já falecida, consanguínea em terceiro grau de Guiomar.*

Reg. Suppl. 26, fl. 108 v.

Supplicat S. V. humilis et devotus vester filius P., domini [regis] Portugalie primogenitus et heres, quatinus dignemini dispensare ut dilectus et fidelis consiliarius suus, dominus Johannes Alfonsi Tello, et domina Guyamar, filia quondam Lupi Fernandi, baronis illustris, qui per verba de presenti tantum matrimonium contraxerunt ad invicem, causa federis et concordie inter amicos communes utriusque perpetuo inhiende, possint dictum matrimonium perficere et in facie Ecclesie solenniter consummare. Non obstante quod dictus Johannes alias contraxerit matrimonium per verba de presenti tantum cum Maria Petri, iam defuncta, que erat consanguinea in tertio gradu dicte domine Guyamar; cum aliis non obstañ et clausulis oportunis, etc., ut in forma. — *Fiat; et si scienter contraxerunt, imponatur penitentia salutaris. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, iiii.to Kalendas Novembris. Anno primo.

40

1353, Outubro 31

Vasco Pires, deão e cónego na expectativa de prebenda na sé de Évora, e cónego prebendário de Braga, que havia sido postulado para bispo de Évora, por cuja causa teve de suportar muitos trabalhos, prejuízos e despesas, desde a eleição de Ino-

cêncio VI que se encontrava na Cúria, gastando a maior parte dos seus bens, mesmo patrimoniais, enquanto eram muito diminutos os proventos do deado, em razão da peste que grassou em Évora. Por tal motivo pede ao papa lhe conceda o canonicato e prebenda de Lamego, vacantes pela sagração do bispo de Évora, D. João.

Reg. Suppl. 26, fl. 113.

Supplicat S. V. devotus orator vester Valascus Petri, decanus et canonicus sub expectatione prebende ecclesie Elborensis, ac canonicus prebendatus ecclesie Bracharensis, qui nuper, dicta ecclesia Elborensi pastore carente, fuit per capitulum ipsius unanimiter et concorditer in episcopum postulatus, ex qua quidem postulatione et eius occasione plures labores, dampna subiit et expensas et fructus sui decanatus, propter pestem mortalitatis que nimis in partibus illis viguit, sunt nimium diminuti, et a tempore creationis vestre semper fuit in ipsa Curia usque modo ac distraxit maximam partem bonorum suorum, etiam patrimonialium. Quare dignetur e[adem] S. V. sibi de canonicatu et prebenda ecclesie Lamecensis, vacantibus apud sedem apostolicam per munus consecrationis impensum venerabili fratri vestro Johanni episcopo Elborensi [1], qui in predicta Lamecensi ecclesia ante predictum munus consecrationis prebendatus canonicus existebat, de uberiori dono gratie misericorditer providere, supradictis beneficiis que obtinet et aliis non obstañ quibuscumque et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, ii Kalendas Novembris. Anno primo.

---

[1] Cf. nota 2 do n.º 6.

41

1353, Novembro 3

O nobre Fernando Afonso do Vale, pede a provisão do canonicato de Évora e reservação da prebenda, quando vacante.

Reg. Suppl. 26, fl. 109.

Supplicat S. V. humilis et devotus vester nobilis vir Fernandus Alfonsi de Valle quatinus sibi specialem gratiam facientes, de canonicatu ecclesie Elborensis eidem F. dignemini providere; prebendam vero, si qua vacat ad presens, vel quamprimum vacare contigerit in dicta ecclesia Elborensi, conferendam eidem F., dignemini auctoritate apostolica reservare. Non obstañ quod dictus F. canonicatus et prebendas in ecclesiis Bracharensi et Lamacensi et parrochialem ecclesiam sancti Cosme de Valle, diocesis Bracharensis, et ius quod habet ad ecclesiam parrochialem sancti Jacobi de Villa Sica, predicte diocesis Bracharensis, ad quam est canonice presentatus et super qua ad presens litigat, noscitur obtinere; et cum aliis non obstañ, executoribus et ceteris oportu-

nis. — *Fiat et dimittat alterum de beneficiis que obtinet, cum dicte prebende fuerit possessionem assecutus. G.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, iii Nonas Novembris. Anno primo.

42-44

1353, Novembro 3

Pedro de Corbiniaco, militar, embaixador de el-rei de Portugal, pede um benefício com cura de almas ou sem ela para o seu comensal João Facomeli, presbítero, se algum estiver vacante ou quando vagar, pertencente à colação do bispo e cabido de Lisboa, e para o lisboeta António, filho de Cristóvão Ânglico, a prima porção, vacante ou quando vier a vagar, de alguma das igrejas paroquiais de Lisboa.

Reg. Suppl. 26, fl. 110-110 v.

Supplicat S. V. humilis servitor vester Petrus de Corbiniaco, miles, ambaxiator domini regis Portugalie illustris, quatinus, etc., [1].

43

Item supplicat quatinus e[adem] S. dignetur providere Johanni Facomeli, presbytero, commensali suo, Elborensis diocesis, nullum beneficium obtinenti, de aliquo beneficio cum cura vel sine cura, si quod vacat ad presens, vel cum primum vacaverit, spectante communiter vel divisim ad collationem, etc., episcopi et capituli Ulixboneñ usque ad valorem lx. librarum Turonensium parvorum, secundum taxationem [2] decime; cum non [obstañ] et clausulis oportunis, etc., ut supra, et in forma. — *Fiat. G.*

44

Item supplicat quatinus Anthonio, filio Christomatis Anglici, Ulixbonensis [3], dignetur e[adem] S. providere de prima [fl. 110 v] portione, si qua vacat ad presens, vel quam primum vacare contigerit in aliqua de ecclesiis parrochialibus dicte civitatis, usque ad taxationem [4] decime xx librarum Turonensium parvorum; cum non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus, et cetera (*sic*) alia necessaria (*sic*) ut in forma. — *Fiat. G.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, iii [Nonas] Novembris. Anno primo.

---

[1] O pedido talvez fosse de índole secreta.

[2] No ms. *tauxationem.*

[3] Tanto na palavra *Anglici* como *Ulixbonensis* foi posto sinal de erro ou de dúvida.

[4] No ms.: *tauxationem.*

45

1353, Novembro 3

Paio Correia, escolar da diocese de Braga e da família de D. Rodrigo Gomes, embaixador de D. Afonso IV, rei de Portugal, pede dispensa do impedimento de ilegitimidade, com o fim de ascender a todas as Ordens e receber um benefício eclesiástico com cura de almas ou sem ela.

Reg. Suppl. 26, fl. 112 v.

Supplicat S. V. Pelagius Correia, scolaris Bracharensis diocesis, cognatus domini Roderici Gometii, ambaxatoris devoti filii vestri Alfonsi, regis Portugalie et Algarbii, quatinus super defectu natalium quem patitur de monacho abbate benedicto, religioso ordinis sancti Benedicti, genitus et soluta, ut, predicto defectu non obstante, possit et valeat auctoritate vestra ad omnes tam minores quam maiores sacros ordines et beneficium ecclesiasticum cum cura vel sine cura, et[iamsi] canonicatus et prebenda collegiata existant et sibi canonice conferantur, promoveri et licite obtinere, secum nichilominus dignemini misericorditer dispensare; cum omnibus clausulis oportunis. — *Fiat. G.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, iii Nonas Novembris. Anno primo.

46-53

1353, Novembro 25

Várias súplicas do bispo do Porto D. Pedro que lembra ao papa quanto ele, seus parentes e outras pessoas a seu serviço sofreram na protecção e defesa dos direitos da igreja do Porto, sendo, por muitos anos, expulsos e relegados dos seus benefícios, cidade e diocese do Porto e do reino de Portugal. Pede a faculdade de nomear dois notários, mesmo que um deles seja sacerdote, e de conferir dois canonicatos, na expectativa de prebenda, da sé do Porto a duas pessoas idóneas. Para Francisco Martins, porcionário de Salamanca, solicita o canonicato de Compostela e a reservação da prebenda; para Gonçalo Pires, porcionário de Cartagena, o canonicato na expectativa da prebenda da sé de Jaen; para Afonso Anes, seu capelão, a perpétua e íntegra porção de Samora e para Afonso Fernandes, clérigo de Burgos, a perpétua e íntegra porção de Burgos.

Reg. Suppl. 26, fl. 132-132 v.

Beatissime Pater. Significat S. V. devota creatura vestra P., episcopus Portugalensis [1], quod, sicut e[adem] S. bene novit, pro tuitione et defensione iurium ecclesie Portugalensis ipse et parentes et servitores eius per annos plurimos expulsi fuerunt et exules effecti a civitate et diocesi et regno Portugalie et beneficiorum, etc. [2].

47

Item supplicat quatinus sibi dignemini concedere facultatem ut duos notarios auctoritate apostolica valeat creare, etiam si unus eorum fuerit in sacerdotio constitutus; cum omnibus clausulis, ut in forma. — *Fiat et nominentur in cancellaria. G.*

48

Item supplicat quatinus, sibi specialem gratiam facientes, ut duos canonicatus sub expectatione prebendarum, si vacant ad presens, vel quam primum successive vacaverint, in predicta ecclesia Portugalensi, duabus personis ydoneis, quas idem episcopus duxerit eligendas, possit conferre et prebendas eisdem reservare auctoritate vestra, eidem episcopo concedere dignemini facultatem; cum clausula anteferri et omnibus aliis clausulis necessariis, ut in forma. — *Fiat de una et nominetur in cancellaria.*

49

Item supplicat quatinus, sibi specialem gratiam facientes in personam dilecti sui Francisci Martini, portionarii ecclesie Salamantine, de canonicatu ecclesie Compostellane cum plenitudine iuris canonici eidem F. dignemini providere, prebendam vero necnon prestimonia et prestimoniales portiones unius cedentis vel decedentis canonici, si vacant ad presens, vel cum simul aut successive in dicta ecclesia, civitate Compostellañ vacaverint, eidem F. conferenda dignemini reservare; cum acceptatione, etc., ac clausula anteferri. Non obst. quod idem F. quamdam perpetuam portionem in dicta ecclesia Salamantina noscitur obtinere et cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat.*[3] *G.*

50

Item supplicat quatinus, sibi specialem gratiam, per omnia ut supra, facientes in personam dilecti sui Gundissalvi Petri, portionarii Cartaginiensis, de canonicatu sub expectatione prebende, prestimoniorum et prestimonialium portionum in ecclesia, civitate Gienneñ. Non obstañ quod idem G. in Cartaginiensi integram portionem et in sancti Bartholomei de Alfadarim vel Benafiel (*sic*) ecclesiis noscitur obtinere. — *Fiat et dimittat alteram quam maluerit portionem. G.*

51

[fl. 132 v] Item supplicat quatinus, sibi specialem gratiam facientes in personam dilecti capellani sui, Alfonsi Johannis, perpetuam et integram portionem necnon prestimonia et prestimoniales portiones unius cedentis vel decedentis portionarii ecclesie Zamorensis, si vacant ad presens, vel cum simul aut successive vacaverint in dicta ecclesia, civitate et diocesi Zamoreñ, eidem A. conferenda, dignemini reservare seu conferre; cum acceptatione, etc., ac clausula anteferri. Non obst. quod idem A.[4] quoddam beneficium curatum in ecclesia sancti Johannis de Castrellos, diocesis Bracharen-

sis, noscitur obtinere; et cum omnibus aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. G.*

52

Item supplicat quatinus, sibi similem gratiam per omnia ut supra facientes in personam dilecti sui Alfonsi Fernandi, clerici Burgensis, perpetuam et integram portionem in ecclesia, civitate et diocesi Burgeñ eidem A. conferendam, dignemini reservare; cum omnibus clausulis, ut supra. Non obstañ quod idem A. quoddam prestimonium in ecclesia beate (*sic*) de Trepeana, diocesis Burgensis, noscitur obtinere, quod paratus est dimittere, etc. — *Fiat. G.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. G.*

53

Item supplicat quod propter viarum discrimina dignemini examen predictorum Francisci et Roderici remittere ad partes, cum in Romana Curia non sint presentes. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, vii Kalendas Decembris. Anno primo.

---

[1] D. Pedro Afonso, bispo de Astorga, transferido para a sé do Porto em 25 de Setembro de 1342 por Clemente VI. Por sua morte, sucedeu-lhe Afonso Pires, cónego portuense, nomeado em Outubro de 1355 por Inocêncio VI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 406.

[2] O conteúdo desta súplica não foi registado.

[3] Na margem direita do texto, anotou o amanuense: *Nota quod non erat fiat, at quod fiat fuit postea additum in originali per dominum nostrum et hic per me St. de Fonte, de mandato suo, ad responsionem domini. A., electi Agathensis.*

[4] As palavras *quod idem* vêm repetidas.

54

1353, Dezembro 9

O arcebispo de Braga D. Guilherme pede ao papa confirme a colação por autoridade ordinária, feita a Arias Martins, seu familiar, pelo seu vigário do canonicato e prebenda de Viseu, que pertenceram a D. João bispo de Évora, antes de ser sagrado na Cúria papal.

Reg. Suppl. 26, fl. 140.

Supplicat S. V. humilis factura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus collationem, factam per vicarium suum auctoritate ordinaria dilecto familiari suo Arie Martini, de canonicatu et prebenda ecclesie Visensis, suffraganee sue, vacantibus iure devoluto per consecrationem domini Johannis, episcopi Elborensis [2], apud sedem

apostolicam factam, dignemini confirmare vel de novo eidem providere de ipsis, si apud sedem apostolicam vacare noscantur. Non obst. quod unam ecclesiam parrochialem in diocesi Bracharensi obtineat, cum executoribus et aliis clausulis oportunis — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, v Idus Decembris. Anno primo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 6.

[2] Cf. nota 2 do n.º 6.

INOCÊNCIO VI

(EL. 18 DEZ., COR. 30 DEZ. 1352, + 12 SET. 1362)

SÚPLICAS

ANO SEGUNDO

(30 DEZEMBRO 1353 — 29 DEZEMBRO 1354)

AV. REG. SUPPL., VOL. 27

55

1354, Janeiro 5

O nobre Afonso Vasques, clérigo da diocese de Braga, tinha sido provido por Clemente VI do canonicato do Porto, com reservação da prebenda. Aceitou a colação antes da morte do pontífice, mediante procurador, em virtude das letras apostólicas que, morto o pontífice, ficaram na chancelaria sem serem buladas. Afonso Vasques pediu, então, ao sucessor, Inocêncio VI, que fossem renovadas ou buladas as anteriores. Na chancelaria dizia-se que a súplica não fora devidamente feita, pelo que, de novo, suplica o dito Afonso que providencie o papa. Este, de facto, manda examinar o assunto e fazer justiça.

Reg. Suppl. 27, fl. 7 v.

Significat S. V. humilis orator vester, nobilis vir Alfonsus Valasci, clericus Bracharensis diocesis, quod dudum felicis recordationis dominus Clemens papa vi, predecessor vester, per suas litteras dicto Alfonso providerit de canonicatu sub reservatione prebende ecclesie Portugalensis et postmodum procurator dicti Alfonsi, vigore dictarum litterarum, acceptaverit ante obitum dicti domini Clementis quamdam prebendam in dicta ecclesia, vacantem per obitum Alfonsi Martini, et sibi fecerit nomine dicti Alfonsi per executores, deputatos in dictis litteris gratie, de dicta prebenda providere. Verum cum littere prefate gratie essent in cancellaria et quia prefatus dominus Clemens fuit morte preventus et ibi remanserunt non bullate et cum alias predicte S. fuerit supplicatum quod dicte littere sub nomine S. V. reficerentur seu bullarentur et fuit positum concessum in dicta supplicatione et modo in dicta cancellaria ponatur quod non fuerit sufficienter supplicatum nec responsum, igitur supplicat predictus Alfonsus quatinus mandare dignemini quod prefate littere expediantur sub vestro sancto nomine iuxta concessionem factam, ut prefertur, per dictum dominum Clementem sub priori data et alias, ut in forma, et quod dicta gratia premissum debitum suum sortiatur effectum et quod ipse littere et acceptatio et provisio et processus inde habiti et alia inde secuta valeant et sortiantur effectum, vestris revocationibus et aliis constitutionibus contrariis non obst., ac si tempore acceptationis et provisionis predicte littere gratie ipsius domini Clementis eius vera bulla bullate fuissent, seu eidem de dictis canonicatu et prebenda vacantibus, si per obitum dicti Alfonsi vel alias quovis modo vacant, de novo, si indiget, dignemini providere; cum omnibus non obst. et clausulis oportunis; seu quod ecclesiam parrochialem sancti Andree de Tolloes (*sic*), Bracharensis diocesis, noscitur obtinere. — *Videat gratiam et concessum vicecancellarius et faciat iustitiam. G.*

Datum Avinione, Nonis Januarii. Anno secundo.

56

1354, Fevereiro 10

D. Fernando, bispo de Calahorra, pede uma perpétua e íntegra porção na igreja de Calahorra para Martinho Gonçalves de Pancorvo, clérigo da diocese de Burgos, apesar de estar na expectativa de um benefício, pertencente à colação do abade de Pombeiro, da diocese de Braga.

Reg. Suppl. 27, fl. 28 v.

Supplicat S. V. humilis et devota factura vestra Fernandus, Calagurritanus et Calciatensis episcopus [1], quatinus sibi specialem gratiam facientes, ut quatuor clerici sui familiares...

Item supplicat quatinus sibi in personam dilecti familiaris sui Martini Gunsalvi de Pancorvo, clerici Burgensis diocesis, specialem gratiam facientes, de perpetua et integra portione in ecclesia Calagurritana, vacante per obitum quondam Petri Gometii, predicte Calagurritane ecclesie portionarii, qui extra Romanam Curiam diem clausit extremum, cuius portionis collatio ad ipsum episcopum et capitulum de consuetudine noscitur pertinere, eidem M. dignemini providere. Non obst. quod idem M. patrimoniale beneficium in ecclesia sancti Nicolai de Pancorvo dicte Burgensis diocesis noscitur obtinere seu quod beneficium ecclesiasticum cum cura vel sine cura, spectans ad collationem abbatis et conventus de Palonbero Bracharensis diocesis in forma pauperum auctoritate apostolica noscitur expectare. Et cum aliis non obst., clausulis oportunis ac executoribus, ut in forma. — *Fiat, nisi fuerit alteri ius quesitum. G.*

... ...

Et quod sine alia transeat lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, iiii Idus Februarii. Anno secundo.

---

[1] Fernando Manuel , nomeado bispo de Calahorra em 16 de Julho de 1352 por Clemente VI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 156.

57

1354, Fevereiro 15

Súplica em favor de Geraldo de Cornilio, bacharel em decretos, consanguíneo do arcebispo de Braga, para o papa lhe conceder a igreja de Santa Eugénia, da diocese de Nimes.

Reg. Suppl. 27, fl. 39 v.

Dignetur S. V. domino Geraldo de Cornilio, bacallario in decretis, consanguineo archiepiscopi Bracharensis [1], mandare providere de ecclesia sine cura de sancta Eugenia, Nemausensis diocesis, cum vacabit per assecutionem pacificam archipresbyteratus Voziensis, cum ecclesia de Alonzaco, eidem annexa, de quo S. V. nuper providit

Bernardo Focherii, vel alias quovis modo, preterquam per mortem, etc., ut in forma. Non obstante quod canonicatum, prebendam et cantoriam ecclesie Ulixbonensis et ecclesiam curatam de Genado, Appamiarum diocesis, obtineat. Cum executoribus et clausulis oportunis. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, xv Kalendas Martii. Anno secundo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 6.

58

1354, Maio 2

Pedido de el-rei de França, a favor de Gomes Martins, sobre o benefício de S. Miguel de Jarmelo da diocese da Guarda, pertencente ao direito de padroado de João Afonso de Albuquerque, militar de Castela.

Reg. Suppl. 27, fl. 102.

Significat S. V. devotus vester Johannes, Dei gratia Francorum rex, quatinus sibi in personam dilecti filii Gometii Martini de Ramaga, etc. [1].

Item supplicat S. V. devotus vester Gometius Martini predictus quod, cum presentatio beneficii cum cura sancti Michaelis de Germello, Egitaniensis diocesis, iure [2] patronatus ad dictum dominum Johannem Alfonsi pertineat et virtute dicte presentationis dictum Gometium ad predictum beneficium, tunc vacans, vicariis reverendissimi patris domini Laurentii, episcopi Egitaniensis [3], ad hoc potestatem habentibus, presentavit ac ipsius presentationem ratam et gratam habuerunt et sibi de huismodi beneficio collationem fecerunt. Verum quia statutis a iure temporibus ad sacerdotium non se fecerit promoveri, propter necessitates predicti domini Johannis, licet postea ad subdiaconatus ordinem fuerit promotus, propter quod utrum fructus fecerit suos potest veresimiliter dubitare, igitur supplicat humiliter et devote quatinus fructus perceptos ex eodem remittere ac ipsum habilitare quod predictum beneficium possit retinere ac si temporibus a iure statutis ad sacerdotium esset promotus, de benignitate apostolica super predictis dignemini misericorditer dispensare; cum clausulis oportunis, ut in forma. — *Fiat, dum tamen fructus indebite perceptos restituat, aut cum camerario nostro conveniat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, vi Nonas Maii. Anno secundo.

---

[1] Como se vê, não vem indicado o argumento da súplica.

[2] No ms.: *iura.*

[3] Cf. nota 1 do n.º 14.

59-60

1354, Maio 8

D. João, rei da França, pede a colação do canonicato e reservação da prebenda, prestimónios e porções prestimoniais de Salamanca ou de Samora para Gomes Martins de Romaga, clérigo da diocese de Ávila e especial núncio de D. João Afonso de Albuquerque, militar de Castela. Faz pedido idêntico ao acima anotado sobre o benefício de S. Miguel de Jarmelo, da diocese da Guarda.

Reg. Suppl. 27, fl. 104-104 v.

Supplicat S. V. devotus filius vester Johannes, Dei gratia Francorum rex, quatinus, sibi in personam dilecti sui Gometii Martini de Romaga, clerici Abulensis diocesis ac nuntii specialis illustris viri domini [Johannis] Alfonsi de Albuquerque, militis Castelle, specialem gratiam facientes, de canonicatu ecclesie Salamantine [1] cum plenitudine iuris canonici eidem G. dignemini providere, prebendam vero ac prestimonia et prestimoniales portiones ipsius ecclesie canonici, si vacant ad presens in ecclesia, civitate et diocesi Salamantiñ, vel cum simul aut successive vacaverint, conferenda dicto G., donationi apostolice dignemini reservare; cum acceptatione, inhibitione, etc. Non obstante quod in ecclesia sancti Michaelis de Germello, diocesis Egitaniensis, quoddam beneficium cum cura et in ecclesia sancti Salvatoris, dicti loci de Ramaga, quamdam prestimonialem portionem noscitur obtinere; et cum ceteris non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus, ut in forma.

Vel sibi similem gratiam facientes, in ecclesia Zamorensi, per omnia ut supra. — *Fiat. G.*

60

[2] Item significat S. V. devotus orator vester Gometius Martini predictus, in iure canonico eruditus, quod cum presentatio beneficii cum cura sancti Michaelis de Germello, Egitaniensis diocesis, iure patronatus ad dictum [fl. 104v] dominum Johannem Alfonsi pertineat et virtute dicte presentationis dictum Gometium ad predictum beneficium tunc vacans vicariis reverendi patris domini Laurentii, episcopi Egitaniensis [3], ad hoc potestatem habentibus presentavit ac ipsius presentationem ratam et gratam habuerunt et sibi de huiumodi beneficio collationem fecerunt. Verum quia statutis a iure temporibus ad sacerdotium non se fecerit promoveri, propter necessitates predicti domini Johannis, licet postea ad subdiaconatus ordinem fuerit promotus, propter quod utrum fructus fecerit suos potest verisimiliter dubitare, igitur supplicat humiliter et devote quatinus fructus perceptos ex eodem remittere ac ipsum habilitare quod predictum beneficium possit retinere, de benignitate apostolica super

predictis dignemini misericorditer cum eo dispensare; cum clausulis oportunis, ut in forma. — *Fiat, sed de fructibus indebite perceptis conveniat cum camera. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, viii Idus Maii. Anno secundo.

---

[1] Originàriamente seguia-se: *vel cum simul aut successive vacaverit.* Estas palavras foram riscadas; à margem direita vem anotado: *error scriptoris.*

[2] Na margem esquerda do texto: *Nota quod similis supplicatio in effectu est superius* Cii. Ver n.º 58.

[3] Cf. nota 1 do n.º 14.

61-62

1354, Junho 15

O arcebispo de Braga, D. Guilherme pede a tercenária de Braga para o seu familiar mestre Pedro Bernerio e a média porção de Córdova para o seu familiar Gonçalo Peres.

Reg. Suppl. 27, fl. 143.

Supplicat S. V. humilis factura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus dilecto suo magistro Petro Bernerii, presbytero, de quadam tersanaria (*sic*) ecclesie Bracharensis, vacante in Curia per provisionem factam auctoritate sedis apostolice Gabrieli Johannis de canonicatu et prebenda ecclesie Bracharensis, qui dictam tersanariam ante provisionem et assecutionem dictorum canonicatus et prebende in eadem ecclesia possidebat, dignemini providere. Non obstante quod ecclesiam parrochialem de Teloes, Bracharensis diocesis, obtineat. Cum executoribus et clausulis oportunis. — *Fiat. G.*

62

Item supplicat quatinus Gundissalvo Petri de Pigam, presbytero, familiari suo, de quadam dimidia portione ecclesie Cordubensis, vacante in Curia per provisionem factam Petro Alfonsi auctoritate apostolica de canonicatu et prebenda eiusdem ecclesie, qui in eadem ecclesia ante provisionem huiusmodi dictam dimidiam portionem obtinebat, dignemini providere. Non obstante quod aliam dimidiam portionem in ecclesia Ispalensi obtinere noscatur; cum executoribus et aliis non obstañ et clausulis oportunis. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, xvii Kalendas Julii. Anno secundo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 6.

63

1354, Junho 27

O Infante D. Pedro, filho primogénito e herdeiro do trono de Portugal, pede ao papa que a Guilherme Piloti, licenciado em leis e vigário de D. Guilherme, arcebispo de Braga, conceda o canonicato na expectativa da prebenda da sé de Lisboa.

Reg. Suppl. 27, fl. 156.

Supplicat S. V. devotus vester Petrus infans, primogenitus et heres domini regis Portugalie et Algarbii, quatinus dilecto suo domino Guillelmo Piloti, licentiató in legibus, vicario domini Guillelmi, archiepiscopi Bracharensis [1], dignemini providere de canonicatu sub expectatione prebende et dignitatis, personatus vel officii, in ecclesia Ulixbonensi. Non obstante quod ecclesiam parrochialem de Campellis, diocesis Petragoricensis et canonicatum et prebendam in ecclesia Bracharensi obtineat et de una ecclesia curata in diocesi Bracharensi fuerit sibi provisum auctoritate ordinaria, quam possidet, sicut credit. Cum executoribus et clausulis oportunis; quam seu quas ecclesias paratus est dimittere, cum dicte gratie effectum fuerit assecutus. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, v Kalendas Julii. Anno secundo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 6.

64

1354, Junho 27

D. Guilherme, arcebispo de Braga, pede licença de fazer testamento, mesmo que seja promovido ou transferido.

Reg. Suppl. 27, fl. 159.

Supplicat S. V. humilis factura vestra G., archiepiscopus Bracharensis [1], quatinus sibi, etiam si fuerit translatus vel aliter promotus, licentiam testandi dignemini concedere, cum clausulis et non obst.— *Fiat in forma. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, v Kalendas Julii. Anno secundo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 6.

INOCÊNCIO VI

(EL. 18 DEZ., COR. 30 DEZ. 1352, + 12 SET. 1362)

SÚPLICAS

ANO TERCEIRO

(30 DEZEMBRO 1354 — 29 DEZEMBRO 1355)

AV. REG. SUPPL., VOL. 28

65

1355, Março 1

Por motivo de estudo, Elias Chavalerii pede a prorogação da faculdade de não residir na sua igreja de Santa Maria de Pernes, da diocese de Lisboa, para além dos dois anos que lhe tinha concedido o bispo olisiponense.

Reg. Suppl. 28, fl. 47 v.

Supplicat S. V. devotus et humilis vester Helias Chavalerii, rector ecclesie beate Marie de Pernis Ulixbonensis diocesis in Ispania, quod cum dominus episcopus Ulixbonensis eidem rectori olim concesserit gratiam de non residendo in ecclesia sua ad duos annos, quorum finis erit in mense propinquo [1] Martii idemque rector sit etatis triginta annorum et velit studere et proficere in canonibus, in quibus per aliqua tempora studuit et adhuc studet, sibi dari de gratia speciali licentia de non residendo in dicta ecclesia ad quatuor annos, presertim cum dictus episcopus moretur in longinquis partibus in Ispania et non possit ibi mittere sine labore et magnis expensis et quod in eius absentia possit habere fructus dicte ecclesie et quod ipsam possit regi facere per sufficientem et ydoneum vicarium seu capellanum. — *Fiat ad duos annos. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione [1], Kalendis Martii. Anno tertio.

---

[1] No ms.: *propinco.*

[2] Repete a palavra *Avinione.*

66

1355. Março 22

Vasco Rodrigues, chantre da Guarda e procurador do cardeal de S. Marcelino e S. Pedro, D. Pastor, pede outro benefício eclesiástico ou o canonicato e prebenda de Coimbra.

Reg. Suppl. 28, fl. 91 v.

Supplicat S. V. humiliter et devote orator vester Valascus Roderici, cantor ecclesie Egitaniensis ac procurator et vicarius reverendi in Christo patris domini Pastoris tt. sanctorum Marcellini [1] et Petri, presbyteri cardinalis, archidiaconi

predicte ecclesie Egitaniensis, ac qui per aliqua tempora in iure canonico studuit, quatinus eidem Valasco gratiam facientes specialem, ut cum predicta cantoria que dignitas sine cura in eadem ecclesia existit, cuius cantorie fructus, redditus seu proventus xl. librarum Turonensium parvorum secundum taxationem decime valorem annuum non excedunt, vel cum alia que sine cura existat, si ipsum V. eam obtinere contigerit, unum aliud beneficium ecclesiasticum curatum, si eidem Valasco canonice conferatur, simul obtinere et licite retinere et illud beneficium curatum dimittere, etiam ex causa permutationis et aliud loco dimissi recipere, obtinere simulque retinere semel et pluries successive tantum valeat, cum eodem Valasco dignemini misericorditer dispensare. Non obstañ quod canonicatum et prebendam in eadem ecclesia noscitur obtinere et cum omnibus non obstant. et clausulis consuetis.

Vel eidem Valasco de canonicatu ecclesie Columbriensis cum plenitudine iuris canonici dignemini providere, prebendam vero si vacat ad presens, vel quam primo vacaverit, conferendam eidem Valasco, donationi apostolice dignemini reservare. Cum acceptatione, etc., ac executoribus et cum omnibus supradictis non obstañ et aliis ut in forma. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, xi Kalendas Aprilis. Anno tertio.

---

[1] No ms.: *Marcelli.*

67-70

1355, Junho 9

Afonso Raimundo, licenciado em leis, embaixador de D. Afonso IV, solicita o canonicato e prebenda de Lisboa para Gil Afonso, licenciado em leis. Para Pedro Anes, bacharel em decretos, pede um benefício eclesiástico, dependente do bispo de Lisboa; para João Esteves de Lorvão, uma meia prebenda, na sé de Coimbra, e para João Menino, sacerdote de Sintra, um benefício eclesiástico, dependente do bispo de Lisboa.

Reg. Suppl. 28, fl. 127v-128

Supplicat S. V. devotus servitor vester Alfonsus Reymundi, licentiatus in legibus, ambaxiator devoti filii vestri Alfonsi regis Portugalie et Algarbii, quatinus in personam Egidii Alfonsi, licentiati in legibus, dilecti sui, specialem gratiam facientes, de canonicatu ecclesie Ulixbonensis cum plenitudine iuris canonici eidem Egidio dignemini providere. Prebendam vero, si qua vacat ad presens vel cum vacabit, conferendam eidem Egidio, donationi apostolice dignemini reservare, cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obstañ quod parrochialem ecclesiam sancti Jacobi de Avrantes, in ecclesiis sancti Petri de Obidis et sancte Marie de Portu de Moos, Egitaniensis [et] Ulixbonensis diocesum perpetuas portiones noscitur obtinere et cum omnibus non obst. et clausulis oportunis ac executoribus ut in forma, quas portiones paratus est dimictere, cum pacificam possessionem dictorum canonicatus et prebende fuerit assecutus. — *Fiat. G.*

68

Item supplicat idem ambaxiator quatinus sibi in personam dilecti sui Petri Johannis, bachalarii in decretis, specialem gratiam facientes, eidem Petro beneficium ecclesiasticum cum cura vel sine cura, spectans ad collationem, provisionem, presentationem seu quamvis aliam dispositionem episcopi Ulixbonensis, communiter vel divisim, etiam si fructus, redditus dicti beneficii usque ad summam taxationem decime ascendant, si quod vacat ad presens, vel cum vacabit, in dicta ecclesia Ulixbonensi vel in civitate et diocesi eiusdem, conferendum, donationi apostolice dignemini reservare. Cum acceptatione, inhibitione, etc. Non obstante quod parrochialem ecclesiam sancti Bartholomey et in ecclesia sancte Marie Magdalene et sancti Johannis Ulixboneñ et in sancti Leonardi de Atouguia Ulixbonensis diocesis et sancti Antonii Elborensis et sancte Marie de Olivença Pascensis (*sic*) diocesum perpetuas portiones et canonicatum ecclesie Elborensis sub expectatione prebende per S. V. noscitur obtinere, quas omnes portiones paratus est dimictere, cum pacificam possessionem dicti beneficii habuerit et cum omnibus non obstañ et clausulis opportunis ac executoribus ut in forma. — *Fiat. G.*

69

Item supplicat e[idem] S. idem ambaxiator quatinus sibi in personam dilecti sui Johannis Stephani de Lovarno, in iure canonico provecto, qui bene per quinquennium in dicta facultate studuit, specialem gratiam facientes, perpetuam portionem seu dimidiam prebendam ecclesie Colimbriensis, dimidium canonicatum vulgariter nuncupatam, conferendam eidem Johanni, donationi apostolice dignemini reservare, cum acceptatione, inhibitione, etc. Non obstante quod parrochialem ecclesiam de Valle Maiori Colimbriensis diocesis et perpetuam portionem in ecclesia sancti Salvatoris Colimbrieñ noscitur obtinere et cum omnibus non obst. et clausulis oportunis ac executoribus ut in forma, quam portionem paratus est dimictere, cum pacificam possessionem dicte portionis seu dimidie prebende ecclesie Colimbriensis fuerit adeptus. — *Fiat. G.*

[fl. 128]

70

Item supplicat e[idem] S. idem ambaxiator quatinus sibi in personam dilecti sui Johannis Menino, presbyteri de Sintria, Ulixbonensis diocesis, qui mullum beneficium ecclesiasticum est assecutus, specialem gratiam facientes, beneficium ecclesiasticum cum cura vel sine cura, spectans communiter vel divisim ad collationem, provisionem, presentationem seu quamvis aliam dispositionem episcopi Ulixbonensis, etiam si fructus, redditus et proventus eiusdem beneficii usque secundum (*sic*) taxationem decime ascendant, si quod vacat ad presens, vel cum vacabit, eidem Johanni conferendum, donationi apostolice dignemini reservare. Cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri et cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis, ut in forma. — *Fiat. G.*

Et quod transeant sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, v Idus Junii. Anno tertio.

71-72

1355, Junho 9

Petição do embaixador de D. Afonso IV, ou seja de Afonso Raimundo, sobre a indulgência plenária em artigo de morte para si e sua mulher, bem como sobre o canonicato e prebenda de Braga, vacante por morte do colector apostólico Pedro de Martelo, em favor de Estêvão Pires, clérigo de Braga e seu sobrinho.

Reg. Suppl. 28, fl. 128v.

Supplicat S. V. humilis servitor vester Alfonsus Raymundi, ambaxiator devoti filii vestri Alfonsi regis Portugalie et Algarbii, quatinus sibi uxorique sue dignemini concedere plenissimam remissionem omnium peccatorum suorum in mortis articulo ut in forma. — *Fiat. G.*

72

Item supplicat e[idem] S. quatinus sibi in personam Stephani Petri, clerici Bracharensis, nepotis sui, specialem gratiam facientes, eidem Stephano de canonicatu cum prebenda ecclesie Bracharensis, vacantibus in Curia Romana per obitum Petri de Martello, olim collectoris iurium camere apostolice in regnis Portugalie et Algarbii, dignemini providere. Non obst. portione ecclesie sancti Thome Ulixboneñ et canonicatu sub expectatione prebende ecclesie Colimbriensis, quam portionem paratus est dimictere iuxta ordinationem Sanctitatis Vestre et cum aliis non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus ut in forma [1].

Vel dignetur S. V. eidem providere de canonicatu sub expectatione [2] prebende predicte ecclesie Bracharensis. Cum omnibus non obstañ supradictis et clausulis oportunis ac executoribus ut in forma. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, v Idus Junii. Anno tertio.

---

[1] Esta súplica precedia, no original, a que se segue *Vel dignetur.* Foi, porém, cancelada no original e por isso o copista a traçou com um risco ao meio do Reg., onde vem depois do *Vel dignetur,* mas com esta indicação na margem esquerda: *ista debebat precedere et poni ad istud signum.* Na margem direita lemos: *Similis erat. Cancellata in originali nec fuit posita hic nisi per eundem subsequentis sive precedentis.*

[2] No ms.: *spectatione.*

73

1355, Julho 11

Galhardo de Cornac, clérigo da diocese de Cahors, na França, pede o canonicato, prebenda e tesouraria de Évora, vacantes na Cúria Romana.

Reg. Suppl. 28, fl. 150.

Supplicat S. V. devotus vester et humilis Galhardus de Cornaco, clericus Caturcensis diocesis, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de canonicatu, prebenda et thesauraria ecclesie Elborensis, vacantibus ad presens in Romana Curia per

liberam resignationem factam de eisdem per .., procuratorem Guieberti de Aynaco, olim ipsius ecclesie canonici prebendati et thesaurarii, ad hoc specialiter constitutum, in manibus reverendi patris domini Raymundi tt. sancte Crucis in Jerusalem presbyteri cardinalis [1], resignationem huiumodi recipientis de mandato e[iusdem] S. super hoc sibi facto oraculo vive vocis, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis eidem Galhardo dignemini providere, cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. G.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, v Idus Julii. Anno tertio.

---

[1] D. Raimundo de Canhilhaco ou Canilhac, arcebispo de Tolosa, criado cardeal do tit. de Santa Cruz por Clemente VI em Dezembro de 1350. Passou a bispo Penestrino em Novembro de 1361. Morreu em Junho de 1373. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 19, 37, 41, 488.

74

1355, Dezembro 9

Afonso Pires, clérigo de Silves, pede a Inocêncio VI a perpétua porção da igreja colegiada de Santa Maria de Beja.

Reg. Suppl. 28, fl. 273.

Supplicat S. V. devotus orator vester Alfonsus Petri, clericus Silvensis, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de perpetua portione secularis et collegiate ecclesie sancte Marie de Begia Elborensis diocesis, cuius fructus seu redditus summam xx. ti librarum Turonensium parvorum secundum taxationem decime annuam non excedunt, vacante per pacificam assecutionem canonicatus et prebende ecclesie Colimbriensis auctoritate apostolica per Martinum Alfonssi, olim dicte ecclesie sancte Marie portionarium, qui cum dictos canonicatum et prebendam predicta auctoritate pacifice assequeretur, dictam portionem se obtulit dimissurum, vel alias quomodocumque vaccet, dum tamen non sit in ea alteri ius quesitum, eidem Alfonsso dignemini providere. Non obstante quod canonicatum et prebendam in ecclesia Silvensi, super quibus in vestro sacro palatio litigat et quorum possessione per adversarium suum fuit et est spoliatus, et portionem perpetuam in ecclesia sancte Marie Montis Maioris Novi Elborensis diocesis, cuius fructus sive redditus xii librarum Turonensium parvorum secundum taxationem decime valorem annuum non excedunt et cum omnibus non obst. et clausulis opportunis ac executoribus et aliis ut in forma. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, v Idus Decembris. Anno tertio.

75

1355, Dezembro 9

Pedro Afonso, porcionário da igreja de Santa Maria de Penamacor, e João Gonçalves, cónego da Guarda, pedem ao papa a troca ou permuta dos respectivos benefícios da perpétua porção da igreja de Santa Maria de Penamacor e do canonicato e prebenda da Guarda.

Reg. Suppl. 28, fl. 278.

Sanctissime Pater. Cum Petrus Alfonsi perpetuam prestimonialem seu portionem ecclesie sancte Marie de Penamacor [1] Egitaniensis diocesis per se ipsum et Johannes Gunssalvi canonicatum et prebendam ecclesie Egitaniensis, quos tunc obtinebant, per procuratorem suum causa permutationis de ipsis faciende et non alias in manibus reverendi patris domini Stephani Dei gratia archiepiscopi Tholosani, e[iusdem] S. V. camerarii [2], pure et libere resignaverint, supplicant prefati resignantes quatinus de portione Johanni Gunssalvi et de canonicatu et prebenda Petro Alfonsi prefatis dignemini providere. Non obstañ quod idem Johannes curatam ecclesiam sancte Marie de Serra et portionem perpetuam sancte Marie de Turribus Novis Ulixboñ diocesis obtinet, cum aliis non obstañ et clausulis opportunis ac executoribus. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, v Idus Decembris. Anno tertio.

---

[1] No ms.: *Penamocor.*

[2] D. Estêvão Aldobrandi, arcebispo de Arles, transferido de Saint Pons de Tomières por Clemente VI em Fevereiro de 1346 e de Arles para Tolosa em Dezembro de 1350. Morreu em Março de 1360. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 406, 488.

INOCÊNCIO VI

(EL. 18 DEZ., COR. 30 DEZ. 1352, + 12 SET. 1362)

SÚPLICAS

ANO QUINTO

(30 DEZEMBRO 1356 — 29 DEZEMBRO 1357)

AV. REG. SUPPL., VOL. 29 E 30

76

1357, Janeiro 30

D. Reginado, bispo de Lisboa, pede para o seu sobrinho João Maubernard, cónego de Rennes, o canonicato e prebenda de Laon, na França.

Reg. Suppl. 29, fl. 25 v.

Supplicat S. V. devota creatura vestra R., episcopus Ulixbonensis [1], quatinus providere dignemini dilecto nepoti suo Johanni Malbernardi, canonico Redonensi, circa xiii etatis sue annum constituto, de canonicatu et prebenda ecclesie Laudunensis, reservatis et vacantibus apud S. V. per obitum Johannis de Asty alias Dathies et capellani cappelle vestre intrincece (*sic*), extra Romanam Curiam defuncti. Non obstañ quod idem Jo. canonicatum et prebendam dicte ecclesie Redonensis obtinere noscatur seu quod in dicto xiii anno vel circa constitutus existat; cum aliis clausulis oportunis. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, iii Kalendas Februarii. Anno quinto.

---

[1] D. Reginaldo Maubernard, bispo de Palença, transferido para Lisboa em Junho de 1356 por Inocêncio VI que o transferiu depois, em Agosto de 1358, para Autun. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 73, 506.

77

1357, Janeiro 31

Entre as provisões de benefícios feitas no reino de Portugal por Inocêncio VI no ano quinto do seu pontificado, que serão ordenadas cronològicamente, conta-se a da igreja de S. Miguel de Cepães da diocese de Braga, em favor de Bernardo de Moinhos.

Reg. Suppl. 30, fl. 155.

In regno Portugalie. Anno quinto domini Innocentii pape vi, per ipsum beneficia collata.

Et primo de ecclesia sancti Michaelis de Capaeens, Bracharensis diocesis, fuit provisum Bernardo de Molendinis, ii Kalendas Februarii [1].

---

[1] Seguem-se outras provisões de datas diferentes, que publicaremos no devido lugar cronológico.

78

1357, Abril 21

João Garrige, escolar em direito canónico e cónego de Lérida, enviado a Portugal para assuntos da Câmara Apostólica, pede o canonicato e prebenda de Barcelona, a vagar pela sagração de Pedro de S. Marcial, bispo de Rieux.

Reg. Suppl. 29, fl. 84.

Supplicat S. V. humilis servitor vester Johannes Guarrigie, scolaris in iure canonico provectus, canonicus prebendatus in ecclesia Ilerdensi, qui nuper missus in regno Portugalie de mandato eiusdem S. pro negotiis vestre camere et etiam in regno Aragonie pro eadem vestra camera longo [1] tempore fideliter laboravit, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ac prepositura ecclesie Barchinonensis, cum vacabunt apud sedem apostolicam per consecrationem domini P. de sancto Martiale, episcopi Rivensis [2], qui eosdem canonicatum et prebendam in eadem ecclesia obtinet vel alias quovis modo vacent, cuius quidem prepositure redditus, facto servitio, valorem xv librarum Turonensium annuum communiter non excedunt, eidem Johanni, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis dignemini providere. Non obstante quod idem Johannes parrochialem ecclesiam de Silva Maioricensis diocesis, de qua e[adem] S. V. alteri providit et causam audiendam commisit, noscitur obtinere; et cum omnibus aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus ut in forma. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, xi Kalendas Maii. Anno quinto.

---

[1] No ms.: *longuo.*

[2] Notário apostólico, nomeado bispo de Rieux em Janeiro de 1357 por Inocêncio VI. Foi transferido para Carcassone em 1371 por Gregório XI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 166, 421.

79

1357, Abril 30

Nas provisões feitas por Inocêncio VI no ano quinto do seu pontificado de benefícios portugueses, figura a do canonicato e prebenda de Braga a Mateus de Sanctis e a Pedro Bertrandi.

Reg. Suppl. 30, fl. 155.

In regno Portugalie. Anno quinto Innocentii pape vi, per ipsum beneficia collata.

... ...

De canonicatu et prebenda ecclesie Bracharensis [fuit provisum] Matheo de Sanctis. De canonicatu et prebenda dicte ecclesie, Petro Bertrandi, ii Kalendas Maii [1].

... ...

[1] As provisões referidas neste volume e folha, serão colocadas no respectivo lugar, segundo a ordem cronológica.

80

1357, Abril 30

João de Cavagnac e Mateus de Sanctis, respectivamente cónegos de Braga e de Verdun, tinham feito permuta dos canonicatos e respectivas prebendas, que não teve efeito. Por isso João de Cavagnac pede que esses canonicatos e prebendas sejam concedidos a seu sobrinho João Guiscardi, clérigo da diocese de Cahors.

Reg. Suppl. 29, fl. 99-103.

Permutationes

Pater sanctissime.....

... ...

[fl. 100]

Item cum dudum Johannes de Cavanhaco Bracharensis et Matheus de Sanctis Virdunensis ecclesiarum canonicatus et prebendas, quos tunc obtinebant, ex causa et in manibus quibus supra [1], libere resignarint et permutatio huiusmodi, ad quam ulterius non processum nec per vestre collationis gratiam extitit confirmata. Supplicat S. V. dictus Johannes quatinus de Brachareñ dicto Matheo et de Virduneñ, qui debebantur eidem Johanni, canonicatibus et prebendis, premisso modo vacantibus, etiam si sint dispositioni sedis apostolice specialiter reservati, Johanni Guiscardi, clerico Caturcensis diocesis, predicti Johannis de Cavanhaco nepoti, cum ad hoc eiusdem Johannis precipuus et specialis interveniat assensus, dignemini providere. Non obst. quod dictus Matheus parrochialem ecclesiam de Berna Suessionensis diocesis obtineat; cum aliis clausulis oportunis.

... ...

[fl. 103]

... ...

Fiat de omnibus non cancellatis. G.

Et quod transeant sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, ii Kalendas Maii. Anno quinto.

[1] Estêvão Aldobrandi, arcebispo de Tolosa, camareiro do papa. Cf. fol. 99 do volume 29 de súplicas. Fora anteriormente arcebispo de Arles. Clemente VI transferiu-o para Tolosa em Dezembro de 1350. Morreu em Março de 1360. Cf. nota 2 do n.º 75.

81

1357, Abril 30

Petição em favor de Pedro Bertrandi, cónego de Braga, sobre a confirmação do canonicato e prebenda da sé bracarense, vacantes por morte de Gil Esteves, apesar de ter já a igreja de Lissac, da diocese de Rieux, e a igreja paroquial de Minhotães da diocese de Braga.

Reg. Suppl. 29, fl. 104-108.

Confirmationes communes

Beatissime Pater, dignetur S. V. collationem et provisionem factas auctoritate ordinaria Petro Bertrandi, canonico Bracarensi, de canonicatu et prebenda ecclesie Bracarensis, quos quondam Egidius Stephani, dum viveret, obtinebat, qui extra Romanam Curiam diem clausit extremum, confirmare, seu ipsos, quorum possessionem diu tenuit et adhuc tenet ac possidet pacifice et quiete, eidem de novo conferre, nisi sit alteri ius quesitum, etiam si sint vel fuerint collationi sedis apostolice reservati. Non obst. quod ecclesiam curatam de Lissaco Rivensis diocesis obtineat et quod ad ecclesiam parrochialem de Minhotaes Bracharensis diocesis per nonnullos patronos presentatus existat; et cum aliis non obst. et clausulis oportunis.

... ...

[fl. 108]

... ...

Fiat de omnibus non cancellatis. G.

Et quod trans[eant] sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, ii Kalendas Maii. Anno quinto.

82

1357, Maio 1

Inocêncio VI proveu do canonicato e prebenda do Porto a Pedro Vasques, cuja provisão é elencada com outras do mesmo ano quinto do seu pontificado.

Reg. Suppl. 30, fl. 155.

In regno Portugalie. Anno quinto domini Innocentii pape vi, per ipsum beneficia collata.

... ...

De canonicatu et prebenda ecclesie Portuensis fuit provisum Petro Valasci. Kalendis Maii [1].

... ...

[1] As outras provisões, nos respectivos lugares, segundo a data de cada uma.

83-84

1357, Maio 1

Duas petições, uma de D. Afonso IV, rei de Portugal, e a outra da rainha Dona Beatriz. El-rei pede o canonicato e prebenda do Porto para Pedro Vasques, reitor da igreja paroquial de Monção. Sua mulher pede o canonicato e prebenda de Braga para o seu clérigo João Afonso.

Reg. Suppl. 29, fl. 92.

Supplicat S. V. humilis et devotus filius vester Alfonsus, rex Portugalie et Algarbii, quatinus sibi in personam dilecti sui Petri Valasci, iurisperiti, rectoris parrochialis ecclesie sancte Marie de Monçon Tudensis diocesis, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Portuensis, in Curia per munus consecrationis Alfonso, tunc electo Portuensi [1] impensum vel alias quoquo modo vacantibus, eidem Petro dignemini providere. Non obstañ portione quam possidet in ecclesia beate Marie de Alcaçova Castri Sanctaraneñ Ulixboñ diocesis et predicta ecclesia, quas idem P. noscitur obtinere; et cum omnibus non obstañ aliis et clausulis oportunis ut in forma. — *Fiat. G.*

84

Supplicat S. V. devota humilis filia vestra Beatrix, Portugalie et Algarbii regina, quatinus sibi in personam dilecti Johannis Alfonsi, clerici sui domestici commensalis, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Bracarensis cum plenitudine iuris canonici dignemini providere, prebendam in eadem ecclesia vacantem vel vacaturam, conferendam eidem Johanni, donationi apostolice reservantes; cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obst. parrochiali ecclesia sancti Petri de Alfandega dicte Bracharensis diocesis et cum non obstañ aliis et clausulis oportunis. Cuius Johannis examen alicui in partibus e[adem] S. dignetur committere ut in forma. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, Kalendis Maii. Anno quinto [2].

---

[1] D. Afonso Pires, nomeado bispo do Porto por Inocêncio VI em Outubro de 1355. Sucedeu-lhe, por morte, o bispo de Silves, D. João, transferido para o Porto em Fev. de 1373 por Gregório XI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 406.

[2] Na margem direita do texto: *iste due supplicationes erant sub eadem data.*

85-88

1357, Maio 9

Cautelosamente e com prevenção, antecipam-se alguns clérigos a pedir benefícios ao papa Inocêncio VI, antes de os embaixadores de el-rei de Portugal chegarem à Cúria, a suplicar graças para os seus amigos.

Reg. Suppl. 29, fl. 118 v.

De infrascritis beneficiis de regno Portugalie, in Romana Curia vacantibus, esset providendum, antequam eorum possessiones [1] occuparentur seu ambaxatores regis ad Curiam venerint, et hoc personis infrascriptis que Port[ugalie] sunt aut ibidem diu moram traxerunt et camere apostolice diu et feliciter servierunt. — *Fiat. G.*

Primo dignetur dominus noster papa providere domino Guillelmo Piloti, collectori apostolico in Portugalia, de canonicatu et prebenda Elboreñ, vacantibus in Romana Curia per consecrationem domini Johannis episcopi Elborensis [2]. Et quod sua non obstañ possit in cancellaria designare. — *Fiat. G.*

86

Item Valasco Dominici qui, tempore dicti collectoris et quondam Petri de Martello, in eisdem partibus pro camera apostolica multipliciter laboravit, de portione seu quartanaria communiter appellata ecclesie Ulixboñ, eodem modo vacante. Non obstañ quod idem Valascus canonicatum ecclesie Bracharensis sub expectatione prebende, vigore litterarum dicti domini nostri noscatur obtinere, et ecclesiam parrochialem de Salvaterra, Ulixboñ diocesis, apostolica auctoritate acceptaverit atque de eadem sibi provisum fuerit, cuius possessionem [3] non habet, ymo in palatio apostolico litigatur [4]. — *Fiat. G.*

87

Item Guillelmo Carbonelli, bacallario in decretis, clerico diocesis Cavallicensis, de parrochiali ecclesia sancti Jacobi de Beia, diocesis Elborensis, modo predicto in Curia vacante. — *Fiat si, sicut supra asseritur, resideat in partibus illis. G.*

88

Item domino Astorgio de Albinhaco, legum doctori, de canonicatu et prebenda ecclesie Bracharensis, in Curia vacantibus per obitum Petri de Martello, quondam in Portugalia collectoris. Non obst. quod canonicatum sub expectatione prebende in ecclesia Ulixboñ noscatur obtinere. — *Fiat. G.*

Datum apud Pontem Sorgie, Avinionensis diocesis, vii Idus Maii. Anno quinto.

---

[1] No ms.: *pocessiones.*

[2] D. João Gomes de Chaves, nomeado bispo de Évora em Novembro de 1356 por Inocêncio VI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 236. Poder-se-ia tratar também do antecessor D. João Afonso. Cf. n.º 136-137 e nota 1.

[3] No ms.: *pocessionem.*

[4] No ms.: *litiguatur.*

89

1357, Maio 15

Provisões do ano quinto do pontificado de Inocêncio VI a Guilherme Piloti do canonicato e prebenda de Évora, a Vasco Domingues da quartanária de Lisboa, a Guilherme Carbonelli da igreja de S. Tiago de Beja, e a Astorgio Albinhac do canonicato e prebenda de Braga.

Reg. Suppl. 30, fl. 155.

In regno Portugalie. Anno quinto domini Innocentii pape vi, per ipsum beneficia collata.

... ...

De canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis, Guillelmo Piloti, per promotionem electi Elborensis [1]. De portione seu quartanaria ecclesie Ulixboñ Valasco Dominici. De ecclesia sancti Jacobi de Beia, diocesis Elborensis, Guillelmo Carbonelli. De canonicatu et prebenda ecclesie Bracharensis, Astorgio de Albinhaco. Idus Maii. [2].

... ...

---

[1] Cf. nota 2 do n.º 85.

[2] Cf. n.º 85-88.

90-91

1357, Junho 13

Guilherme Piloti, licenciado em leis e colector apostólico em Portugal, solicita a chantria de Lisboa. Para Bernardo de la Garde, clérigo da diocese de Tulle, na França, são pedidos o canonicato e prebenda de Lisboa.

Reg. Suppl. 29, fl. 154 v.

Sanctissime Pater. Cum S. V. providerit devoto oratori vestro Guillelmo Piloti, licentiato in legibus, nunc collectori fructuum beneficiorum camere apostolice pertinentium in regno Portugalie, de cantoria ecclesie Ulixbonensis, si sit dignitas, vacante per obitum Geraldi de Cornilio per reservationem per S. V. factam, supplicat e[idem] S. V. declarare intentionis vestre esse et fuisse dictam gratiam se extendere illamque apprehendere, etiam si dicta cantoria dignitas vel personatus aut officium existat, vel alias ei de illa providere de novo, litteris et processibus de dicta cantoria factis et publicatis et quicquid exinde subsequtum fuerit non obst. et cum omnibus aliis non obst. quas in dictis litteris voluistis non obstare et aliis non obstañ in cancellaria nominandis. — *Fiat. G.*

91

Item similiter dignemini decernere et declarare de litteris et processibus super gratia per S. V. facta Beraldo de Gardia, clerico Tutellensis diocesis, de canonicatu et prebenda dicte ecclesie Ulixboñ, similiter vacantibus per obitum dicti Geraldi et reservatis, vel alias ei de novo providere, litteris et processibus super dictis canonicatu et prebenda habitis et publicatis et quicquid exinde subequtum fuerit non obst., et cum omnibus aliis non obst., quas in dictis litteris voluistis non obstare; cum clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, Idus Junii. Anno quinto.

92

1357, Junho 20

Petição de Vasco Neto, sacerdote de Coimbra, sobre a perpétua porção na igreja de Santa Marinha do Outeiro de Lisboa, vacante pela sagração de D. João, outrora bispo de Évora.

Reg. Suppl. 29, fl. 164.

Supplicat S. V. humilis orator vester Valascus Neto, presbyter Colimbriensis, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de perpetua portione in ecclesia sancte Marine de Outeyro Ulixboneñ, vacante apud sedem apostolicam per promotionem factam domino Johanni, quondam episcopo Elborensi [1], de dicta ecclesia et munus consecrationis, eidem apud sedem apostolicam de mandato Vestre S. impensum, eidem Valasco dignemini providere. Non obst. quod idem V[alascus] quamdam portionem in ecclesia sancti Petri Colimbrieñ noscitur expectare, quam expectationem sibi dignemini reservare, et cum aliis non obstañ et clausulis opportunis et executoribus ut in forma. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, xii Kalendas Julii. Anno quinto.

---

[1] Trata-se de D. João Afonso, nomeado bispo de Évora por Clemente VI em Outubro de 1352. Por sua morte, foi nomeado em Novembro de 1356 D. João Gomes. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 236.

93

1357, Junho 20

Entre as várias provisões do ano quinto do pontificado de Inocêncio VI no reino de Portugal, elencadas no mesmo volume e folha, figura a da porção na igreja de Santa Maria do Outeiro da diocese de Lisboa, a benefício de Vasco Neto.

Reg. Suppl. 30, fl. 155.

In regno Portugalie. Anno quinto domini Innocentii pape vi, per ipsum beneficia collata.

... ...

De portione in ecclesia sancte Marie de Outeyro Ulixboñ diocesis Valasco Neto [1], xii Kalendas Julii [2].

... ...

---

[1] No ms.: *Nato.*

[2] As outras provisões serão indicadas no seu lugar.

94

1357, Junho 30

Petição original com data de Torres Novas, 6 de Março da era de 1395 ou seja do ano 1357, da rainha Dona Beatriz, em favor de Afonso Martins, clérigo e capelão régio, sobre o canonicato e prebenda de Évora.

Reg. Suppl. 29, fl. 170.

Sanctissimo in Christo patri ac domino I[nnocentio], divina providentia sacrosancte Romane ac universalis Ecclesie Summo Pontifici, eius humilis et devota filia Beatrix, Portugalie et Algarbii regina, cum filiali recommendatione humilima, pedum oscula beatorum. Illis, beatissime Pater, confidimus Vestram Sanctitatem sue liberalitatis gratia et iustis precibus munera impertiri, quibus morum honestas, litterarum scientia multipliciter suffragantur. Eapropter pro Alfonso Martini, clerico, capellano commensali domini mei regis, dilecto nostro carissimo, S. V. duximus supplicandum quatinus nobis in personam ipsius specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda in ecclesia Elborensi, si vacant ad presens, vel cum ipsos vacare contigerit, dignemini providere; cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri et aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus. Non obstañ quod idem Alfonsus Martini curatam parrochialem ecclesiam sancti Johannis de Portu Mollarum et portionem in ecclesia sancte Marie de Marvilla Castri Sanctarensis Ulixbonensis diocesis noscitur obtinere.

Sanctitatem Vestram conservet Altissimus per tempora longiora.

Datum in Turribus Novis, sexta die mensis martii. Era M[a] CCCa nonagesima quinta. — *Fiat. G.*

Transeat sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, ii Kalendas Julii. Anno quinto.

95-103

1357, Julho 31

Série de súplicas feitas pelo embaixador português Álvaro Sugério. El-rei D. Afonso IV, de quem ele era embaixador, havia já morrido. Dizem respeito a si mesmo e sua mulher Branca Esteves quanto à indulgência plenária em artigo de morte, e a vários clérigos sobre benefícios: Garcia Alves, seu filho, quanto ao canonicato e prebenda de Évora; Álvaro Dantas, seu sobrinho, quanto aos canonicatos e prebendas de Coimbra e de Braga; Fernando Pires, quanto ao canonicato e prebenda do Porto; Álvaro Pires, clérigo da diocese de Braga, quanto ao canonicato e prebenda de Orense; Gonçalo Rodrigues, reitor da igreja paroquial de S. Lourenço de Lapela, da diocese de Tui, e Rodrigo Pires, reitor da igreja paroquial de Santa Maria de Galegos, quanto à pluralidade de benefícios; Gil Pires, bacharel em leis, quanto ao canonicato e prebenda de Évora; Frei João Afonso, monge do mosteiro de S. Martinho de Castro, quanto à dispensa de ilegitimidade e recepção de benefícios.

Reg. Suppl. 29, fl. 190v-191 v.

Supplicat S. V. humilis et devotus vester Alvarus Sugerii, miles, ambassiator illustrissimi principis domini Alfonsi, olim regis Portugalie, quatinus in personam sui et Branche Stephani, eius uxoris, Tudensis diocesis, et eorum cuilibet, plenam remissionem peccatorum suorum semel tantum in mortis articulo concedere dignemini, de gratia speciali, ut in forma. — *Fiat. G.*

96

Item supplicat e[idem] S. dictus Alvarus quatinus sibi in personam dilecti sui filii legitimi, Garsie Alvari, clerici Tudensis diocesis, in viii° etatis anno constituti, specialem gratiam facientes, canonicatus (*sic*) ecclesiarum Elborensis cum plenitudine iuris canonici eidem Garsie dignemini misericorditer providere. Prebendas vero, si quas vacant in dictis ecclesiis, vel cum vacaverint, simul vel successive conferendas eidem G., donationi apostolice dignemini reservare. Cum acceptatione, etc., et cum ceteris non obst. et clausulis oportunis ac executoribus et quod examen committatur ad partes. — *Fiat. G.*

97

Item supplicat e[idem] S. dictus Alvarus Sugerii, miles, quatinus sibi in personam dilecti sui, nepotis sui, Alvari Dantas, clerici Tudensis diocesis, in x° etatis sue anno constituti, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis et ecclesie Bracharensis cum plenitudine iuris canonici eidem Alvaro Dantas dignemini misericorditer providere. Prebendas vero, si quas vacant in dictis ecclesiis, vel cum vacaverint, simul vel successive conferendas eidem Alvaro, donationi apostolice

dignemini reservare. Cum acceptatione, etc., et cum ceteris non obst. et clausulis oportunis ac executoribus, ut supra. Et quod examen committatur ad partes. — *Fiat in ecclesia Tudensi. G.*

98

Item supplicat e[idem] S. dictus Alvarus quatinus sibi in personam dilecti sui Fernandi Petri, iuris canonici periti, specialem gratiam facientes, de canonicatu ecclesie Portugalensis cum plenitudine iuris canonici eidem dignemini providere. Prebendam vero, necnon dignitatem, personatum aut officium, etiam si ad eosdem quis per electionem consuevit assumi, aut aliud curatum beneficium usque ad summam C. librarum Turonensium parvorum, secundum taxationem decime, spectans communiter vel divisim ad collationem, provisionem, presentationem seu quamvis aliam dispositionem episcopi Portugalensis, si in dicta Portugalensi ecclesia, civitate vel diocesi vacant ad presens, vel cum vacaverint, conferendos eidem F., quacumque apostolica reservatione non obstante, donationi apostolice dignemini reservare. Cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri, seu quod idem Fernandus parrochialem ecclesiam sancti Martini de Monte Rotundo, Tudensis diocesis, noscitur obtinere, quam paratus est dimittere, cum dignitatis, personatus aut officii seu curati beneficii predicti in dicta Portugalensi ecclesia seu civitate vel diocesi possessionem pacificam fuerit assecutus; et cum non obst. aliis et clausulis oportunis; et dignetur S. V. ponere fiat etiam de dignitate, etc. ut in forma. — *Fiat. G. Sine alia lectione. G.*

99

Item supplicat e[idem] S. dictus Alvarus quatinus sibi in personam dilecti sui Alvari Petri, clerici Bracharensis diocesis, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Auriensis cum plenitudine iuris canonici et cum prestimoniis et prestimonialibus [portionibus] usque ad summam xl. librarum Turonensium parvorum, secundun taxationem decime, valorem annuum non excedunt, eidem [fl. 191] Alvaro Petri dignemini misericorditer providere. Prebendam vero, si qua vacat in dicta ecclesia, cum prestimoniis et prestimonialibus, vel cum vacaverit, eidem Alvaro [conferendam] donationi apostolice dignemini reservare, cum acceptatione, etc. et cum ceteris non obst. et clausulis oportunis ac executoribus, ut in forma. Non obst. etiam quod parrochialem ecclesiam sancti Michaelis de Fiscalis, diocesis Bracharensis predicte, quam ecclesiam dignemini misericorditer reservare, noscitur obtinere, vel similem gratiam facientes, de tertianaria [1] ecclesie Bracharensis, ut in forma; et quod examen committatur ad partes. — *Fiat de dicta tertianaria [1]. G.*

100

Item supplicat dictus Alvarus quatinus sibi in personam dilecti sui Gunsalvi Roderici, rectoris parrochialis ecclesie sancti Laurentii de Lapela [2], Tudensis diocesis, cum quo alias super deffectu natalium, quem patitur de presbytero genitus et soluta, ut ad omnes etiam sacros ordines promoveri et beneficium ecclesiasticum, etiam si curam

haberet animarum, obtinere valeret, auctoritate apostolica extitit dispensatum, vigore cuius dispensationis ad sacros ordines presbyteralis promotus et parrochialem ecclesiam prefatam extitit assecutus, quatinus sibi uberiorem gratiam facientes, ut, predicto non obstante defectu, duo alia beneficia ecclesiastica compatibilia cum predicta ecclesia, etiam si canonicatus et prebenda cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus in metropolitanis sive in cathedralibus sint ecclesiis, si sibi alias canonice conferantur, licite recipere et retinere eaque et dictam ecclesiam et eorum quodlibet, totiens quotiens eidem videbitur, permutare et dimittere et loco dimittatorum et dimissorum alia recipere et licite retinere valeat, cum eodem G. dignemini misericorditer dispensare, statutis et consuetudinibus ac constitutionibus ipsarum ecclesiarum, in quibus huiusmodi beneficia extiterint, in contrarium editis, quibuscumque nequaquam obstantibus, ut in forma. Et quod transeat sine alia lectione et sub sigillo summi penitentiarii. — *Fiat de uno alio. G.*

101

Item supplicat e[idem] S. dictus Alvarus quatinus sibi in personam dilecti sui Roderici Petri, rectoris parrochialis ecclesie sancte Marie de Galegos, diocesis Bracharensis, quod, cum ipse de soluto sit genitus et soluta et ex dispensatione sedis apostolice ad omnes minores et sacros ordines sit promotus, dictam parrochialem ecclesiam obtineat, ut sibi ampliorem gratiam facientes, quod, predicto non obstante defectu, cum dicta ecclesia aliud beneficium sine cura, etiam si canonicatus et prebenda in ecclesia cathedrali existat, et dicta beneficia sic obtenta dimittere et dimissorum loco alia duo similia, unum videlicet cum cura, etiam si dignitas in ecclesia cathedrali existat, et aliud sine cura, totiens quotiens fuerit oportunum, obtinere valeat, si sibi alias canonice conferantur, et licite retinere, dignetur V. S. cum eo misericorditer dispensare, cum ceteris aliis non obst. et clausulis oportunis; et quod examen committatur ad partes. — *Fiat. G.*

102

Item supplicat dictus Alvarus quatinus sibi in personam dilecti sui Egidii Petri, Bracharensis, bacallarii in legibus, specialem gratiam facientes, de canonicatu ecclesie Elborensis cum plenitudine iuris canonici dignemini providere; prebendam vero, necnon dignitatem, personatum, officium, etiam si ad eosdem quis per electionem consuevit assumi, aut aliud curatum beneficium usque ad summam C. librarum Turonensium parvorum secundum taxationem decime, spectans, communiter vel divisim, ad collationem, provisionem, presentationem seu quamvis aliam dispositionem episcopi et capituli Elboreñ [in] ecclesia, civitate vel diocesi, vacant. ad presens, vel cum vacaverint, conferendos eidem Egidio, donationi apostolice dignemini reservare, cum acceptatione, etc., et [fl. 191v] non obstante quacumque reservatione et cum omnibus non obst. et clausulis oportunis, ut in forma. Non obst. etiam gratia eidem Egidio in forma communi per e[amdem] S. concessa de beneficio ecclesiastico cum cura usque ad summam xl. librarum Turonensium parvorum vel sine cura usque ad summam xxv librarum secundum taxationem decime, ad collationem archiepiscopi Bracharensis, cui, quam primum, vigore huiusmodi gratie, possessionem predictorum prebende, dignitatis, personatus aut officii seu predicti curati beneficii pacificam fuerit assecutus, paratus est renuntiare; et dignetur S. V. ponere fiat, etiam de dignitate, etc. — *Fiat de Bracarensi* [3]. *G.*

103

Item supplicat dictus Alvarus quatinus sibi in personam dilecti sui fratris Johannis Alfonsi, monachi monasterii sancti Martini de Castro, ordinis sancti Augustini, Bracharensis diocesis, specialem gratiam facientes, quod, non obstante defectu de monacho genitus et soluta, beneficium curatum obtinere possit et valeat eum semel permutare et dimittere et loco permutatorum et dimissorum aliud recipere et licite retinere valeat cum eodem Johanne dignemini misericorditer dispensare; cum ceteris non obst. et clausulis oportunis, etc., et quod examen committatur ad partes. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, ii Kalendas Augusti. Anno quinto.

---

[1] No ms.: *tertionaria.*
[2] No ms.: *delopela.*
[3] No ms.: *Braquarensi.*

104-115

1357, Julho 31

Petições do embaixador João Lourenço para seu filho Gomes Lourenço sobre os canonicatos e prebendas de Lisboa e da Guarda, para Lourenço Anes, clérigo da diocese da Guarda, sobre o canonicato e prebenda de Viseu, sobre benefício na igreja da Guarda para Gil Mateus, sobre a perpétua porção da igreja de S. Miguel de Aveiro para Estêvão Lourenço, sobre um benefício dependente do bispo de Viseu para Vasco Pires, sobre meia canonia na igreja de Coimbra para Gonçalo Vasques, sobre a pluralidade de benefícios para João Durando, bacharel em leis, sobre íntegra porção na igreja de Sevilha para Pedro Gonçalves de Baeza, e, finalmente, a indulgência plenária em artigo de morte para si e sua mulher Aldôncia Anes.

Reg. Suppl. 29, fl. 192-192 v.

Supplicat S. V. humilis et devotus vester Johannes Laurentii, ambaxiator clare memorie domini Alfonsi, Portugalie quondam regis illustris, quatinus sibi in personam dilecti filii sui Gometii Laurentii, in iure canonico provecti, gratiam specialem facientes, de canonicatu ecclesie Ulixbonensis eidem Gometio dignemini providere; prebendam vero ecclesie eiusdem, si qua vacat, vel cum vacaverit, conferendam post eidem Gometio, donationi apostolice etiam dignemini reservare, cum acceptatione, decreto, etc. Non obst. quod parrochialem ecclesiam sancti Petri de Manteigas et in sancte Marie de Coviliana et sancti Salvatoris de Elbis ecclesiis parrochialibus, Egitaniensis et Elborensis diocesum, perpetuas portiones noscitur obtinere; et cum omnibus aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus [1].

105

Item similiter supplicat e[idem] S. quatinus Gometio, filio suo, de canonicatu ecclesie Egitaniensis dignemini providere; prebendam vero eiusdem ecclesie, dignitatem, personatum, officium ecclesie eiusdem, si que vacant [2], vel cum vacabunt, simul vel

successive, conferenda post eidem G., donationi apostolice dignemini reservare, cum acceptatione, decreto, etc.; et cum omnibus non obst., ut supra, ac non obstant. quibuscumque reservationibus sedis apostolice per S. V. specialiter factis, seu etiam faciendis. — *Fiat. G.*

106

Item similiter supplicat e[idem] S. quatinus dilecto filio suo Laurentio Johannis, clerico Egitaniensis diocesis, de canonicatu ecclesie Visensis dignemini providere; prebendam vero ecclesie predicte Visensis, si qua vacat, vel cum vacabit, conferendam post eidem L., donationi apostolice dignemini reservare, cum acceptatione, decreto, etc. Non obst. quod xiiii annum etatis sue nondum attingat, sed xi cum dimidio et amplius iam perfecit; et cum omnibus non obst. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. G.*

107

Supplicat etiam idem Johannes e[idem] S. quatinus dignemini committere examen dicti L. in partibus propter guerras et viarum discrimina et etatem in qua est dictus L. constitutus. — *Fiat. G.*

108

Item supplicat e[idem] S. quatinus beneficium ecclesiasticum cum cura vel sine cura ad collationem, etc., episcopi ecclesie Egitaniensis, etiam divisim spectans, etiam si ipsius beneficii fructus annui, etc., usque ad summam quinquaginta librarum Turonensium parvorum, secundum taxationem decime, ascendant, si quod vacat, vel cum vacabit, dilecto suo Egidio Mathei donationi apostolice, cum acceptatione, decreto, etc., dignemini reservare. Non obst. quod parrochialem ecclesiam sancti Michaelis de Coviliana dicte diocesis noscitur obtinere, cuius fructus, etc., x. florenorum auri valorem annuum, secundum taxationem decime, non excedunt; et cum omnibus non obst. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. G.*

109

Item supplicat e[idem] S. quatinus perpetuam portionem ecclesie sancti Michaelis de Aaveiro, Colimbriensis diocesis, si qua vacat, vel cum vacabit, conferendam Stephano Laurentii, presbytero, dilecto suo, donationi apostolice dignemini reservare, cum acceptatione, decreto, etc. Non obst. quod parrochialem ecclesiam sancti Salvatoris de Ilhavo, predicte diocesis, noscitur obtinere; et cum omnibus non obst. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. G.*

110

Item supplicat e[idem] S. quatinus dilecto suo Valasco Petri beneficium ecclesiasticum cum cura vel sine cura, ad collationem, etc., episcopi ecclesie Visensis etiam divisim spectans, etiam si ipsius beneficii fructus annui, etc., usque ad summam septua-

ginta librarum Turonensium parvorum, secundum taxationem decime, ascendant, si quod vacat, vel cum vacabit, eidem Valasco conferendum, donationi apostolice dignemini reservare, cum acceptatione, decreto, etc. Non obst. quod idem Valascus portionem perpetuam, dimidiam canoniam vulgariter nuncupatam, dicte Visensis ecclesie noscitur obtinere; et cum omnibus non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. G.*

111

Item supplicat e[idem] S. quatinus perpetuam portionem, dimidiam canoniam vulgariter nuncupatam, ecclesie Colimbriensis civitatis (*sic*) Colimbriensis (*sic*), si qua vacat, vel cum vacabit, conferendam dilecto suo [fl. 192 v] Gondissalvo Valasci, donationi apostolice dignemini reservare, cum acceptatione, decreto, etc. Non obst. quod parrochialem ecclesiam sancti Petri de Coja [3], Colimbriensis diocesis, noscitur obtinere; et cum ceteris non obstañ et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. G.*

112

Item supplicat e[idem] S. quatinus examen istorum committatur ad partes, propter guerras et viarum discrimina. — *Fiat. G.*

113

Item, Pater sancte, cum auctoritate sedis apostolice cum Johanne Durandi, bachelario in legibus, patiente defectum natalium de presbytero genito et soluta, ad omnes ordines et beneficium etiam curatum fuerit dispensatum, vigore cuius dispensationis, parrochialem ecclesiam de Lajeosa [4] obtinet, supplicat idem ambaxiator quatinus dicto Johanni Durandi gratiam facientes, ut duo alia beneficia ecclesiastica, etiam si unum ipsorum fuerit curatum, recipere, obtinere ac simul predicta duo, curatum et non curatum, retinere et ea simul vel successive dimittere, permutare et loco dimissi vel dimissorum, alia similia etiam recipere, obtinere ac simul retinere semel et pluries, totiens quotiens eidem videbitur expedire, predicto defectu non obstante, valeat, cum eodem Johanne dignemini dispensare. Non obst. quod predictam ecclesiam obtinet; et cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat de alio sine cura. G.*

114

Item, Pater sanctissime, dudum Petrus Gondisalvi de Beatia, scolaris in iure canonico, S. V. exposuit quod quedam integra portio in ecclesia Ispalensi vacabat [5] pro eo quod Andreas Garsie, olim portionarius eiusdem, auctoritate ordinaria canonicatum et prebendam in eadem ecclesia fuerat assecutus et quod, secundum statuta Lateranensis Concilii, dicta portio apud sedem apostolicam vacabat et S. V. de eadem sic sibi providit. Et cum non pretextu negligentie vacavit, sed pro eo tunc vacabat, et etiam nunc vacat apud sedem apostolicam quia archiepiscopus et capitulum dicte ecclesie Ispalensis scienter Petro de Menta, illegitime nato, eamdem portionem contulerunt, supplicat e[idem] S. idem ambaxiator quatinus uberiorem gratiam eidem Petro facien-

tes, de predicta integra portione, sicut premittitur, vacante, eidem mandare dignemini providere, nisi sit alicui in dicta portione ius quesitum, ad hoc ut prima gratia suum consequatur effectum. Non obst. quod super predicta portione in vestro sacro palatio inter ipsum Petrum Gondisalvi ex una parte et Petrum Alfonsi ex alia, occasione dicte vestre gratie prime, usque ad missionem articulorum utriusque partis inclusive fuit litigatum, et non ob. quod canonicatum et prebendam ecclesie sancti Salvatoris Ispalensis noscitur obtinere; et cum omnibus non obst. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. G.*

115

Item supplicat e[idem] S. quatinus ei et uxori sue Aldontie Johannis plenariam remissionem omnium peccatorum suorum in mortis articulo concedere dignemini, ut in forma. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, ii Kalendas Augusti. Anno quinto.

---

1 Esta súplica foi riscada pelo copista, possìvelmente porque não foi atendida.
2 No ms.: *vacantur.*
3 No ms.: *Cora.*
4 No ms.: *Lareosa.*
5 No ms.: *vacabit.*

116

1357, Julho 31

Entre as provisões indicadas no mesmo volume e folha do ano quinto de Inocêncio VI sobre benefícios em Portugal, conta-se a da tercenária da igreja de Braga, em prol de Álvaro Pires.

Reg. Suppl. 30, fl. 155.

In regno Portugalie. Anno quinto domini Innocentii pape vi, per ipsum beneficia collata.

... ...

De tertionaria ecclesie Bracharensis Alvaro Petri, ii Kalendas Augusti [1].

... ...

---

1 As outras provisões são registadas no respectivo lugar cronológico.

117

1357, Agosto 2

Inocêncio VI, entre as várias provisões de benefícios do reino de Portugal no quinto ano do seu pontificado, provê Imberto de Montibus do canonicato e prebenda de Lisboa.

Reg. Suppl. 30, fl. 155.

In regno Portugalie. Anno quinto domini Innocentii pape vi, per ipsum beneficia collata.

... ...

De canonicatu et prebenda ecclesie Ulixboñ Ymberto de Montibus, iiii Nonas Augusti [1].

... ...

[1] As outras provisões, nos respectivos lugares, por ordem cronológica.

118

1357, Agosto 2

Petição sobre o canonicato e prebenda da igreja de Lisboa, a vagar pela sagração do bispo eleito e confirmado da Guarda, em favor de Imberto de Montibus.

Reg. Suppl. 29, fl. 196.

Dignetur S. V. reservare canonicatum et prebendam ecclesie Ulixbonensis, quos electus confirmatus Egitaniensis [1] obtinet in ecclesia eadem, cum vacabunt per munus consecrationis electi eiusdem, vel per lapsum temporis, etc., aut alias quovis modo, preterquam per mortem ipsius, conferendos devoto oratori vestro Ymberto de Montibus, clerico Lem[ovicensis] diocesis; cum omnibus non obst. et clausulis oportunis ac executoribus ut in forma. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, iiii.to Nonas Augusti. Anno quinto.

[1] Poderia tratar-se de D. Gil de Viana, deão da Guarda e eleito bispo da mesma sé, mas só dela provido em Dezembro de 1358 por Inocêncio VI. Cremos, todavia, que a alusão diga respeito ao antecessor D. Estêvão Anes, cónego de Coimbra, nomeado pelo mesmo papa em Maio de 1356. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 235.

119

1357, Agosto 26

Petição do arcebispo de Braga e do bispo e cidade de Mondonhedo em favor de Francisco Anes, procurador do arcebispo, sobre o deado de Mondonhedo.

Reg. Suppl. 29, fl. 214.

Supplicant S. V. humiles oratores vestri Guillelmus, archiepiscopus Bracharensis [1], metropolitanus ecclesie Mindoniensis, et Alfonsus, episcopus Mindoniensis [2], necnon iustitiarii totaque communitas civitatis Mindoniensis quatinus eis in

personam carissimi sui, discreti viri Francisci Johanis presbyteri, in iure canonico provecti, officialis generalis dicti episcopi Mindoniensis per octo annos vel circa et procuratoris dicti archiepiscopi, specialem gratiam facientes, de decanatu ecclesie Mindoniensis, vacante per liberam resignationem de illo, extra Romanam Curiam factam per Rodericum Sancii de Moscoso, tunc decanum eiusdem ecclesie Mindoniensis, in manibus dicti episcopi Mindoniensis et auctoritate ordinaria et capituli Mindoniensis admissam in partibus illis, qui decanatus in eadem ecclesia dignitas existit et ad quem quis per electionem consuevit assumi cuique cura imminet animarum et etiam si sit alias quomodolibet reservatus, eidem Francisco, approbantes resignationem huiusmodi, dignemini misericorditer providere. Non obst. quod idem Franciscus in eadem ecclesia Mindoniensi archidiaconatum de Azumera cum cura et canonicatum et prebendam cum prestimoniis et in diocesi Mindoniensi quedam beneficia ecclesiastica simplicia, quorum quidem prestimoniorum et beneficiorum sine cura fructus, redditus et proventus l. librarum Turonensium parvorum annui, prout de ipsis est solvi pro decima consuetum, valorem annuum non excedunt, que et quot sint numero in presentibus pro expressis habere dignemini et specialiter nominatis, noscitur obtinere; paratus est enim dictum archidiaconatum de Azumera dimittere, cum possessionem dicti decanatus fuerit pacifice assecutus; et cum aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, vii Kalendas Septembris. Anno quinto.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 6.

[2] D. Afonso Sanches, arcediago de Azumera, nomeado bispo de Mondonhedo por Clemente VI em Março de 1347, transferido para a sé metropolitana de Compostela por Urbano V em Novembro de 1366. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 200, 343.

120

1357, Setembro 3

Petição de D. Reginaldo, bispo de Lisboa, sobre o priorado beneditino de S. Cruz de Provins, da diocese de Sens, na França, para Frei Estêvão Daniel, da diocese de Limoges, monge de Cluni.

Reg. Suppl. 29, fl. 219 v.

Supplicat S. V. devota et humilis creatura vestra R[eginaldus], episcopus Ulixbonensis [1], S. eiusdem thesaurarius, quatinus prioratum sancte Crucis de Pruvino ordinis sancti Benedicti Senonensis diocesis, a monasterio Celle prope Trecas dependentem, dignemini reservare, conferendum fratri Stephano Danielis Lemovicensis diocesis, monacho Cluniacensi, in presbyteratus ordine constituto et dictum ordinem Cluniacensem expresse professo, cum vacabit per adeptam possessionem prioratus de Brena Castri dicti ordinis sancti Benedicti Trecensis diocesis, de quo S. e[adem]

obtinenti dictum prioratum sancte Crucis nuper dicitur providisse; cum translatione et aliis non obstañ ac clausulis oportunis. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat G.*

Datum Avinione, iii Nonas Septembris. Anno quinto.

---

[1] D. Reginaldo de Maubernard, bispo de Palência, transferido para a sé de Lisboa por Inocêncio VI em Junho de 1356 e depois, em Agosto de 1358, para Autun, na França. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica,* I, p. 73, 506.

121

1357, Setembro 12

João Gil, clérigo da diocese de Lamego, pede o canonicato e prebenda de Lamego, vacantes por morte de Geraldo Pires.

Reg. Suppl. 29, fl. 232 v.

Supplicat S. V. devotus vester Johannes Egidii, clericus Lamecensis, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Lamecensis, vacantibus in Curia ex eo quod Geraldus Petri ipsos canonicatum et prebendam obtinens, nuper in eadem Curia diem suum clausit extremum, eidem J[ohanni] dignemini misericorditer providere. Non obstañ quod vicariam perpetuam curatam ecclesie sancte Herene Castri Sanctarenensis et portionem perpetuam in ecclesia sancti Martini de Sintria Ulixbonensis diocesis obtinere noscatur; et cum aliis non obstañ, clausulis oportunis ac executoribus ut in forma. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, ii Idus Septembris. Anno quinto.

122

1357, Outubro 17

O arcebispo de Braga D. Guilherme e D. Afonso bispo e a cidade de Mondonhedo pedem o arcediagado de Azumera, para o sacerdote João Afonso.

Reg. Suppl. 29, fl. 247.

Supplicant S. V. humiles oratores vestri Guillelmus, archiepiscopus Bracharensis [1], metropolitanus ecclesie Mindoniensis et Alfonsus, episcopus Mindoniensis [2], necnon iustitiarii totaque communitas civitatis Mindoniensis quatinus eis in personam carissimi sui, discreti viri Johannis Alfonsi de Montento, presbyteri chori ecclesie Mindoniensis, specialem gratiam facientes, archidiaconatum de Azumera, cui cura imminet animarum, cum vacabit per assecutionem pacificam possessionis decanatus dicte ecclesie Mindoniensis per e[amdem] S. Francisco Johannis, presbytero Mindoniensi, collati,

conferendum eidem Johanni, dignemini reservare, etsi alias sit quomodolibet reservatus, cuius archidiaconatus collatio auctoritate ordinaria alias in solidum ad ipsum episcopum Mindoniensem spectat et cuius archidiaconatus fructus, redditus [et proventus] annui quinquaginta librarum Turonensium parvorum, prout de dicto archidiaconatu est solvi pro decima consuetum, valorem annuum non excedunt. Non obst. quod idem Johannes tertiam partem sine cura parrochialis ecclesie sancti Martini de Ferrariis dicte Mindoniensis diocesis et quamdam portionem in eadem ecclesia Mindoniensi, que a quibusdam portio de Solumposta vulgariter nuncupatur, noscitur obtinere, que beneficia que obtinet, dimittere est paratus, cum possessionem dicti archidiaconatus pacifice fuerit assecutus, si Vestre placuerit Sanctitati; et cum aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, xvi Kalendas Novembris. Anno quinto.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 6.

[2] Cf. nota 2 do n.º 119.

123

1357, Novembro 21

Provisão do ano quinto do pontificado de Inocêncio VI sobre o canonicato e prebenda de Braga, em favor de Mateus de Sanctis, elencada juntamente com outras do mesmo ano e pontificado.

Reg. Suppl. 30, fl. 155.

In regno Portugalie. Anno quinto domini Innocentii pape vi, per ipsum beneficia collata.

... ...

De canonicatu et prebenda ecclesie Bracharensis Matheo de Sanctis, xi Kalendas Decembris [1].

... ...

---

[1] As outras provisões vêm registadas nos respectivos lugares.

124-128

1357, Dezembro 2

Petições do bispo de Coimbra D. Lourenço para Fernando Martins de benefícios não designados, para Pedro Esteves sobre o canonicato e prebenda de Viseu, para Domingos do Vale, seu vigário, sobre o canonicato e prebenda de Braga, para Rodrigo Pires, sobre o canonicato e prebenda em alguma igreja catedral, e para

Domingos Fernandes, da diocese de Burgos, sobre o canonicato e prebenda da colegiada de S. Cosme e Damião da mesma diocese.

Reg. Suppl. 29, fl. 298.

Exponit S. V. humilis et devota creatura vestra Laurentius, vestre Colimbriensis ecclesie episcopus [1], quod cum, ut dicitur, in civitate et diocesi Colimbriensi sint ad presens plures expectantes auctoritate litterarum S. V., eapropter intendit in aliis civitatibus et diocesibus S. V. humiliter pro familiaribus et suis servitoribus supplicare. Supplicat igitur dictus episcopus quatinus sibi in personam dilectissimi familiaris et continui commensalis Fernandi Martini, clerici Colimbriensis, specialem gratiam facientes, etc.

125

Item quatinus dilecto suo domestico commensali continuo Petro Stephani, in iure canonico perito, de canonicatu ecclesie Visensis sub expectatione [prebende] et prestimoñ canonici eiusdem, eidem P. dignemini providere. Non obstañ consuetudine in dicta ecclesia observata quod canonici qui debent ibidem prestimonia obtinere, prius debeant per unum annum personalem et continuam residentiam facere in eadem. Et non obst. quod dictus P. vicariam perpetuam parrochialis ecclesie sancte Marie de Tentugal et perpetuam portionem in ecclesia collegiata sancti Bartholomei et quoddam prestimonium seu beneficium in ecclesia sancti Petri civitatis et diocesis Colimbrieñ, quorum fructus, redditus et proventus summam xxxv. librarum Turonensium parvorum, secundum taxationem decime antique et etiam secundum quod dicta decima nunc persolvitur, quantitatem annuam non excedunt, noscitur obtinere; et cum aliis non obst. et clausulis oportunis et consuetis ac executoribus, ut in forma. — *Fiat. G.*

126

Item quatinus Dominico de Valle, vicario suo, de canonicatu ecclesie Bracarensis sub expectatione prebende dignemini providere. Non obst. quod idem Dominicus parrochialem ecclesiam sancte Marie de Covilhaã, Egitaniensis diocesis, ac canonicatus et prebendas in Egitaniensi, Mindoniensi et collegiata ecclesia sancte Marie de Vimaranis, Bracarensis diocesis, ecclesiis, et quedam prestimonia in diocesi Mindoniensi, que et quot sint numero et in quibuslibet ecclesiis existant, pro expressis et singulariter nominatis habere dignemini, dum tamen exprimantur in vicecancellaria vestra, noscitur obtinere; et cum aliis non obst. et clausulis oportunis consuetis ac executoribus, ut in forma. — *Fiat. G.*

127

Item quatinus in personam dilecti antiqui et moderni servitoris et familiaris sui Roderici Petri, cum quo fuit per sedem apostolicam et per suum ordinarium dispensatum quod, non obstante defectu quem patiebatur de presbytero genitus et soluta, ad minores et omnes sacros ordines posset promoveri et beneficium ecclesiasticum sine cura

vel cum cura obtinere, vigore cuius dispensationis, fuit ad omnes etiam sacros ordines promotus et parrochialem ecclesiam sancti Salvatoris de Begia, Elborensis diocesis, obtinuit, specialem gratiam facientes, super defectu predicto quod, huiusmodi non obstante, possit canonicatum et prebendam in ecclesia cathedrali, dum tamen sibi alias canonice conferatur, una cum supradicta ecclesia obtinere de benignitate sedis apostolice secum dignemini dispensare; cum clausulis oportunis ac executoribus, ut in forma. — *Fiat. G.*

128

Item quatinus Dominico Fernandi, loci de Caveis Rubeis, diocesis Burgensis, de canonicatu sub expectatione prebende, cum prestimoniis collegiate ecclesie sanctorum Cosme et Damiani, loci et diocesis predictorum, dignemini providere. Non obst. quod dictus Dominicus quoddam simplex beneficium ecclesiasticum in ecclesia loci sancti Clementis, Conchensis diocesis, noscitur obtinere, licet possessionem ipsius non fuerit assecutus, nec adhuc assequi possit; et cum aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus, ut in forma. — *Fiat. G.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, iiii Nonas Decembris. Anno quinto.

---

[1] D. Lourenço, bispo da Guarda, transferido para Coimbra por Inocêncio VI em Maio de 1356 e depois para Lisboa em Agosto de 1358. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 196. 507.

129

1357, Dezembro 17

Petição de D. Pedro, el-rei de Portugal, sobre o canonicato e prebenda de Sevilha, em favor de Vasco Rodrigues, estudante de direito canónico no Estudo de Mompilher, ou sobre o canonicato e prebenda do Porto.

Reg. Suppl. 29, fl. 315.

Supplicat S. V. devotus filius vester Petrus, Portugalie rex, quatinus sibi in personam dilecti sui specialis Valasci Roderici, provecti in iure canonico, in eadem facultate in Studio Montispessulani etiam pro nunc studentis, specialem gratiam facientes, eidem Valasco de canonicatu et prebenda, prestimoniis et prestimonialibus portionibus ecclesie, civitatis et diocesis Yspaleñ, vacantibus per obitum Bartholomei Martini, quondam decani et canonici prebendati ac prestimoniarii eorumdem, extra Romanam Curiam defuncti, sedis apostolice seu dispositioni S. V. ante ipsius obitum reservatis, dignemini misericorditer providere. Non obst. quod cantoriam, canonicatum et prebendam ecclesie Egitaniensis et canonicatum sub expectatione prebende ecclesie Colimbriensis noscitur obtinere; et cum omnibus aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus.

Vel eidem Valasco de canonicatu cum plenitudine iuris canonici ecclesie Portu-

galensis dignemini providere, prebendam vero, dignitatem, personatum seu officium, etiam si curatum existit, si que in predicta ecclesia vacant vel quamprimum ea vacare contigerit, conferenda postmodum eidem Valesco, donationi apostolice dignemini reservare; cum acceptatione, decreto, etc.; et cum omnibus non obst. supradictis et clausulis oportunis ac executoribus, quibus prebenda, dignitate seu personatu vel officio per ipsum obtentis et pacifice possessis, paratus est dimittere cantoriam predictam; et quod S. V. ponat fiat etiam de dignitate. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, xvi Kalendas Januarii. Anno quinto.

130

1357, Dezembro 17

D. Reginaldo, bispo de Lisboa e tesoureiro do papa, pede o canonicato e prebenda de Sevilha para Pascásio Martins, porcionário de Palência.

Reg. Suppl. 29, fl. 320.

Supplicat S. V. devota creatura vestra R[eginaldus] Ulixbonensis episcopus[1], e[iusdem] S. thesaurarii, quatinus dilecto suo Pascasio Martini, portionario ecclesie Palentine, de canonicatu et prebenda quos, que et quas Bartholomeus Martini, quondam decanus Ispalensis, in ecclesia Ispalensi, dum viveret, obtinebat, per ipsius Bartholomei obitum, qui in partibus illis diem suum clausit extremum, vacantibus et per sedem apostolicam reservatis, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis dignemini providere. Non obst. quod idem P[ascasius] in eadem Palentina canonicatum sub expectatione prebende cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus et in Fusellensi canonicatum et prebendam cum uno prestimonio ecclesiis necnon archipresbyteratum curatum de Castro Mocho ac quamdam prestimonialem portionem de Villandarim Palentine diocesis noscitur obtinere, quam portionem ecclesie Palentine paratus est dimictere, cum possessionem pacificam predictorum canonicatus et prebende Paleñ fuerit assecutus; cum ceteris non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, xvi Kalendas Januarii. Anno quinto.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 120.

131

1357, Dezembro 29

Frei João Falcão, eremita de Santo Agostinho, leitor de Teologia, pede a transferência para a Ordem de S. Bento, conforme voto feito antes de entrar nos Eremitas de Santo Agostinho.

Reg. Suppl. 29, fl. 324-324 v.

Significat S. V. humilis et devotus orator vester frater Johannes Falconis ordinis Heremitarum sancti Augustini, sacre theologie lector, quod cum ipse ante dicte religionis ingressum promissus et voto atque iuramento medio a suis parentibus oblatus fuisset ordinis sancti Benedicti, necnon ipse idem post etatis sue perfectionem eidem voto aut promissioni iuramento medio consimiliter consenserit [1] et repromiserit ordinem [fl. 324 v] beati Benedicti monachorum nigrorum intrare et in eodem profiteri et vivere et mori, Domino perpetuo famulando, post que fraude deceptus aliquorum fratrum, dictum infringens votum, memoratum beati Augustini ordinem subintraverit, in eodem professionem et sacerdotium effectus ductu conscientie, penitentiam volens agere, affectat ad memoratum ordinem beati Benedicti transfferri. Quare supplicat e[idem] S. V. quatinus sibi dignemini gratiam facere specialem et dispensationem conferre ut ad dictum ordinem transferri valeat atque locum et vocem in capitulo habere ac beneficium, officium et administrationes, quocumque censeantur nomine, citra abbatiales, habere. Non obstañ constitutionibus quibuslibet et ceteris etiam clausulis oportunis ac executoribus ut in forma. Et quod littere fiant sub sigillo domini summi penitentiarii. — *Adeat penitentiarium maiorem [qui] faciat super hoc sic ut videbitur sibi. G.*

Sine alia lectione. [2].

Datum Avinione, iiii Kalendas Januarii. Anno quinto.

---

[1] No ms.: *consenserint.*

[2] O copista anotou na margem direita: *Non erat signatum.*

INOCÊNCIO VI

(EL. 18 DEZ., COR. 30 DEZ. 1352, + 12 SET. 1362)

SÚPLICAS

ANO SEXTO

(30 DEZEMBRO 1357 — 29 DEZEMBRO 1358)

AV. REG. SUPPL., VOL. 30 E 31

132

1358, Fevereiro 15

Provisão da tesouraria de Viseu por Inocêncio VI a P. Aureoli, enviada com outras, referidas no mesmo lugar, do ano sexto do seu pontificado, ao chantre de Lisboa Guilherme Piloti por meio de P. Calunii, familiar do bispo de Lisboa, tesoureiro do papa, a dois de Abril de 1358.

Reg. Suppl. 30, fl. 155.

Incipit de ano sexto dicti domini nostri Innocentii pape vi.

Et primo de thesauraria ecclesie Visensis, vacante per obitum ultimi thesaurarii, fuit provisum P. Aureoli, xv Kalendas Martii [1].

... ...

Suprascripta beneficia collata, ut supra, fuerunt missa die ii mensis Aprilis anno vi.to, domino G. Piloti, cantori Ulixboñ, per quemdam familiarem domini episcopi Ulixb. [2], thesaurarii domini nostri pape, vocatum P. Calunii.

---

[1] Seguem-se outras provisões do mesmo ano, que serão registadas no seu devido lugar.

[2] D. Reginaldo de Maubernard, bispo de Palência, transferido para a sé de Lisboa por Junho de 1356 por Inocêncio VI que o transferiu à de Autum em Agosto de 1358. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 73, 506.

133

1358, Fevereiro 21

Petição de Domingos Coelho, monge do mosteiro de S. Miguel de Refóios de Basto, sobre o priorado de Santa Maria de Sucçães, da diocese de Braga.

Reg. Suppl. 31, fl. 57.

Supplicat S. V. humilis orator vester Dominicus Coelho, monachus monasterii sancti Michaelis de Refoyes de Basto ordinis sancti Benedicti Bracharensis diocesis, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de prioratu sancte Marie de Succçãaes, curata ecclesia vulgariter nuncupato, dicte diocesis, dependente a dicto monasterio et per monachos dicti monasterii solito gubernari, vacante per promotionem factam per S. V. dicto monasterio de persona Johannis Gundissalvi, abbatis dicti monasterii, ex eo

quod administrationem bonorum ipsius monasterii pacifice est adeptus, eidem Dominico dignemini providere, cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis et executoribus. ut in forma. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, ix Kalendas Martii. Anno sexto.

134

1358, Fevereiro 21

Outra provisão do ano sexto do pontificado de Inocêncio VI, enviada na mesma forma a Portugal, sobre o priorado de Santa Maria de Sucçães, da diocese de Braga, vacante pela promoção de João Gonçalves ao abade do mosteiro de S. Miguel de Refóios, da mesma diocese, em favor de Domingos Coelho.

Reg. Suppl. 30, fl. 155.

Incipit de anno sexto dicti domini nostri Innocentii pape vi.

... ...

De prioratu sancte Marie de Sucçães Bracharensis diocesis, vacante per promotionem Johannis Gundissalvi, abbatis [1] monasterii sancti Michaelis de Rafayes (*sic*) dicte diocesis, fuit provisum Dominico Coelho, ix Kalendas Martii [2].

... ...

Suprascripta beneficia collata, ut supra, fuerunt missa die ii mensis Aprilis, anno vi.to domino G. Piloti, cantori Ulixboñ per quemdam familiarem domini episcopi Ulixb., thesaurarii domini nostri pape [3], vocatum P. Calunii.

---

[1] No ms.: *abbatem.*

[2] As provisões elencadas no mesmo volume e aqui omitidas serão registadas no seu devido lugar.

[3] Cf. nota 2 do n.º 132.

135-136

1358, Março 10

Petições de Marcos Esteves, clérigo da cidade de Lisboa, e Lopo Afonso sobre a porção perpétua da igreja paroquial de S. Pedro de Alenquer.

Reg. Suppl. 31, fl. 75-87.

[fl. 75] Supplicationes presbyterorum et clericorum regionum et nationum diversarum de beneficiis in diversis mundi partibus apud sedem apostolicam vacantibus.

Supplicant S. V. humiliter devoti oratores vestri presbyteri e ceteri clerici regio-

num et nationum diversarum infrascripti quatinus eis gratias infrascriptas per modos inferius designatos dignemini misericorditer et de speciali gratia concedere.

... ...

[fl. 78] Item quatinus Marco Stephani, clerico civitatis Ulixbonensis, de portione perpetua parrochialis ecclesie sancti Petri de Alanquer, Ulixbonensis diocesis, vacante apud sedem apostolicam per munus consecrationis olim bone memorie domino Johanni, episcopo Elborensi [1], apud eamdem sedem impensum, dignemini providere.

... ...

136

[fl. 80 v] Item quatinus Luppo Alfonsi, clerico, de modica perpetua portione quam dominus Johannes, quondam episcopus Elborensis, tempore sue promotionis in ecclesia sancti Petri de Alanquerio, Ulixbonensis diocesis, obtinebat, vacante in Romana Curia, tempore bone memorie domini Clementis per promotionem factam ad ecclesiam Elborensem de persona ipsius domini Johannis et munus consecrationis, eidem apud eamdem sedem impensum [1], dignemini providere, cuius portionis fructus etc., summam x. librarum Turonensium parvorum secundum taxationem decime non excedunt.

... ...

[fl. 86 v]

... ...

Sanctissime Pater, dignemini omnes et singulas supplicationes predictas non cancellatas prout petitur signare [fl. 87] et expedire, nisi fuerit alteri ius quesitum, et si sit ita, sicut dicunt, cum clausulis oportunis, etc., ut in forma. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, vi Idus Martii. Anno sexto.

---

[1] D. João Afonso, nomeado bispo de Évora por Clemente VI em Outubro de 1352, ao qual sucedeu, depois da morte, João Gomes de Chaves, nomeado por Inocêncio VI em Novembro de 1356. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 236.

137

1358, Março 10

Provisões de Inocêncio VI de benefícios do reino de Portugal no ano sexto do seu pontificado, enviadas a Portugal a dois de Abril de 1358, em favor de Marcos Esteves e de Lopo Afonso sobre a porção da igreja paroquial de S. Pedro de Alenquer, vacante pela promoção do bispo de Évora D. João, e em favor de Gomes Martins quanto ao canonicato e prebenda de Évora, vacantes por resignação do bispo de Sabina.

Reg. Suppl. 30, fl. 155.

Incipit de anno sexto dicti domini nostri Innocentii pape vi.

... ...

De portione in parrochiali ecclesia sancti Petri de Alanquer, Ulixboñ diocesis, vacante per munus consecrationis, impensum Johanni, episcopo Elborensi [1], fuit provi-

sum Marco Stephani. Item de eadem portione. vacante ut supra, fuit provisum Luppo Alfonsi, vi Idus Martii.

De canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis, vacantibus per liberam resignationem episcopi Sabinensis [2], fuit provisum Gometio Martini, vi Idus Martii.

Suprascripta beneficia, collata ut supra, fuerunt missa die ii mensis Aprilis, anno vi.to, domino G. Piloti, cantori Ulixboñ, per quemdam familiarem domini episcopi Ulixb., thesaurarii domini nostri pape [3], vocatum P. Calunii.

---

[1] Cf. n.º 135-136 e nota 1.

[2] Trata-se do famoso cardeal Gil Álvares de Albornoz, antes arcebispo de Toledo, elevado à dignidade cardinalícia por Clemente VI em Dezembro de 1350. Do título de S. Clemente passou a cardeal bispo de Sabina em Dezembro de 1356, vindo a morrer em Agosto de 1367, após grandes serviços prestados à Igreja, como legado em várias regiões da Itália e generoso promotor dos estudos, com a fundação do Colégio de S. Clemente de Bolonha, destinado a receber alunos da Universidade de Bolonha tanto de Espanha como de Portugal. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 18, 38.

[3] Cf. nota 2 do n.º 132.

138

1358, Maio 13

B. de la Garde, cavaleiro, pede o priorado de S. Salvador do Souto, termo de Guimarães, para João de Chaneac, cónego regular do mosteiro de Poivre, capelão e chanceler do arcebispo de Braga.

Reg. Suppl. 31, fl. 137 v.

Supplicat S. V. humilis et devotus orator vester B. de Gardia, miles, quatinus dilecto suo Johanni de Chaneaco, canonico regulari monasterii Piperacensis, in presbyteratus ordine constituto, capellano et cancellario archiepiscopi Bracharensis [1], in partibus Portugalie residenti, de prioratu sancti Salvatoris de Souto in termino Vimaranensi Bracharensis diocesis, ordinis sancti Augustini, vacante per obitum ultimi prioris prioratus eiusdem et per reservationem de ipso specialiter factam, etiam si quis ad ipsum per electionem consueverit assumi aut conventualis existat, dignemini providere cum translatione et aliis clausulis oportunis. Non obstañ quod idem J. quamdam sacristiam in prioratu de Villa, Sancti Flori diocesis, dicti ordinis, obtineat et beneficium ecclesiasticum cum cura vel sine cura, etiam si dignitas, decanatus, personatus vel officium existat, ad collationem, etc., abbatis et conventus monasterii Piperacensis prefati, auctoritate apostolica expectare noscatur, quibus omnibus paratus est renuntiare, cum possessionem pacificam dicti prioratus fuerit assecutus. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, iii.º Idus Maii. Anno sexto.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 6.

139-141

1358, Maio, 13, Junho 3

Provisões do ano sexto do pontificado de Inocêncio VI sobre o priorado de S. Salvador do Souto do termo de Guimarães, em favor de João de Chaneac (13 de Maio), quanto à confirmação da tesouraria de Viseu, em favor de João Anes, e sobre a igreja de S. Tiago de Alenquer, vacante pela sagração do bispo da Guarda, em favor de João de Foresta. Tais benefícios foram enviados a Guilherme Piloti, colector apostólico em Portugal, no dia dois de Janeiro de 1359.

Reg. Suppl. 30, fl. 155-155 v.

Incipit de anno sexto dicti domini nostri Innocentii pape vi.

... ...

[fl. 155 v] De prioratu sancti Salvatoris de Souto in termino Vimeranensi, Bracharensis diocesis, vacante per obitum ultimi prioris, fuit provisum Johanni de Chaneaco, iii.° Idus Maii.

140

Collatio et provisio facte Johanni Johannis de thesauraria ecclesie Visensis, ex causa permutationis, fuerunt confirmate, iii Nonas Junii.

141

De parrochiali ecclesia sancti Jacobi de Alanquerio, Ulixboñ diocesis, vacante per munus consecrationis, impensum episcopo Egitaniensi [1], fuit provisum Johanni de Foresta, dicta die.

Die ii Januarii, anno lix.°, ista tria beneficia suprascripta fuerunt missa domino G. Piloti, collectori Portugalie, una cum censibus Ecclesie Romane, ibidem debitis, videlicet per Jacobum Pellicerii qui portavit sibi litteras cambii facti per dominos camere cum quibusdam Januensibus de pecuniis per eumdem collectorem recollectis.

Completum est de anno sexto.

---

[1] D. Estêvão Anes Tristão, cónego de Coimbra, nomeado bispo da Guarda em Maio de 1356 por Inocêncio VI. Sucedeu-lhe em Dezembro de 1358 D. Gil, deão da Guarda. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 235.

142-143

1358, Junho 2

A abadessa do mosteiro de Santa Clara de Coimbra, Isabel de Cardona, filha do barão Raimundo de Cardona, da família do falecido rei D. Pedro Aragão, pede para ser dispensada das obrigações inerentes ao cargo e certas observâncias da Regra por

doença e a faculdade para a religiosa Maria Mendes, filha de D. Martinho Mendes de Briteiros, poder ascender aos ofícios e dignidades da Ordem.

Reg. Suppl. 31, fl. 175.

Significat S. V. humilis et devota oratrix vestra Isabella de Cardona, filia quondam nobilis baronis, domini Raymundi de Cardona, et nepos domini quondam Petri regis Aragonum illustris, abbatissa monasterii sancte Clare extra muros Colimbriensis, quod cum circa curam, regimen et administrationem monasterii prefati diutius abbatissa attente et pervigil, secundum sue possibilitatis modulum, laboraret deductaque nunc proinde ad debilitatem non modicam et infirmitatem assiduam admodum quod cure, regiminis monasterii antedicti nec officiorum ordinis et labores horarum tam diurnarum quam matutinarum, vigentibus debilitate et infirmitate predictis, nequit onus amplius supportare nec ad id suos, quamquam voluntate non deficiente, humeros debiles inclinare. Supplicat igitur S. eidem quatinus, pietatis et compationis ad eam oculis intuentes, ipsamque a [1] dicti monasterii regiminis et cure administrationis onere absolventes, ut cameram specialem et duas dominas, dicti ordinis, sorores suas, in dicto monasterio secum quas Isabellam et dominas ab omnibus officiis et laboribus dicti ordinis ac horis dicendis canonicis in choro dicti monasterii excusatas habere quodque bona patrimonialia usibus suis, quamdiu vitam duxerit in humanis, applicare et recipere ac de mobilibus suis donare, irrequisito prelati et prelate sui consensu, quotiens decens fuerit, eorumque circa premissa contradictionibus ac iuribus quibuscumque non obstañ, auctoritate apostolica valeat, de speciali gratia dignemini clementissime indulgere. Sic respondet papa [2]: *Non videtur nobis quod sine alia informatione debeamus facere omnia ista, sed cardinalis de Gordonio qui scit statuta et conditiones ordinis, informet se et referat nobis.*

143

Item supplicat eidem S. quatinus sibi in personam Marie Menendi, domine monialis dicti monasterii sancte Clare, ex soluto nobili barone, domino Martino Menendi de Briteyros genite et soluta, specialem gratiam facientes, ut, non obstante deffectu predicto, quem patitur, dignitates, officia, prelaturas dicti ordinis exist. et ad eas et ea aliqua per electionem assumatur, recipere et obtinere valeat, cum dicta Maria dignemini misericorditer dispensare, ut in forma.—*Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

[Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, iiii Nonas Junii. Anno sexto [3].]

---

[1] No ms.: *ad.*

[2] As palavras *Sic respondet papa* vêm na margem do texto.

[3] A data é a da série de súplicas imediatamente seguintes do embaixador de el-rei de Portugal.

144-154

1358, Junho 2

Várias petições de Martinho Vasques, senhor de Góis, embaixador de D. Pedro, rei de Portugal. Para Pedro Vasques solicita a pluralidade de benefícios, inclusive do canonicato e prebenda de Évora; para Gil Vasques, o canonicato e prebenda de Braga; para Fernando Gil, cónego de Coimbra, a faculdade de trocar os seus benefícios; para Lourenço Esteves pede o canonicato e prebenda de Évora; para Estêvão Pires, a pluralidade de benefícios; para Martinho Afonso, ouvidor de el-rei de Portugal, o canonicato e prebenda de Lisboa; para Álvaro Fernandes, a promoção a todas as Ordens, apesar do impedimento de ilegitimidade; para João Afonso, cónego regular de Santo Agostinho, a troca de benefícios; para João Anes, cónego de Viseu, a confirmação da tesouraria de Viseu. Pede ainda indulgências para os que ajudarem na construção duma ponte e albergaria no lugar de Góis.

Reg. Suppl. 31, fl. 175-176.

Supplicat S. V. humilis et devotus vester Martinus Valasci, dominus de Goes, miles, ambaxiator devoti filii vestri domini Petri, Portugalie et Algarbii regis illustris, quatinus sibi in personam Petri Valasci, in iure canonico provecti, fratris sui germani, specialem gratiam facientes, ut cum ecclesia beate Marie de Monçom, Tudensis diocesis, parrochiali, quam dictus Petrus obtinet, unum aliud curatum beneficium, etiam si dignitas, personatus vel officium existat et ad id quis per electionem consuevit assumi, licite recipere, insimul retinere ipsaque et eorum quodlibet permutare, dimittere et loco dimissi aliud recipere et retinere valeat, quotiens ei videbitur, cum dicto Petro dignemini dispensare. Cum non obstañ et clausulis oportunis; ac quod in Portugalensi canonicatum et prebendam et beate Marie de Alcaçova Castri Sanctaranensis, Ulixboñ diocesis quamdam portionem ecclesiis obtineat, non obst. [1].

145

Vel similem gratiam facientes, de canonicatu ecclesie Elborensis cum plenitudine iuris canonici eidem P. dignemini providere; prebendam vero necnon dignitatem, personatum vel officium, si in eadem ecclesia vacant ad presens, aut cum vacaverint, conferenda eidem P., donationi apostolice dignemini reservare et ponere fiat, etiam de dignitate. — *Fiat. G.*

146

[fl. 175 v] Item supplicat S. V. quatinus sibi in personam Egidii Valasci, filii sui dilecti, specialem gratiam facientes, de canonicatu ecclesie Bracharensis cum plenitudine iuris canonici dignemini providere; prebendam necnon dignitatem, personatum vel officium, si in eadem ecclesia vacant, vel cum vacabunt, conferendam eidem Egidio, donationi apostolice reservantes. Cum acceptatione, inhibitione, etc., ut in forma. — *Fiat. G.*

Item quod commictatur examen ad partes. — *Fiat. G.*

147

Item supplicat quatinus sibi in personam dilecti sui Fernandi Egidii, canonici Colimbriensis ac rectoris parrochialis ecclesie sancte Marie de Goes, Colimbriensis diocesis, de soluto geniti et soluta, qui per primam dispensationem sedis apostolice obtinuit ecclesiam parrochialem sancti Juliani de Portunhos [2] predicte diocesis Colimbriensis et per secundam dispensationem, predictam ecclesiam sancte Marie de Goes et per tertiam dispensationem, portionem et successive canonicatum et prebendam in predicta ecclesia Colimbriensi, specialem gratiam facientes, ut, non obstante predicto deffectu natalium quem patitur, possit permutare, vel alias dimittere, predictos suos canonicatum et prebendam pro aliis canonicatu et prebenda in alia ecclesia cathedrali et predictam suam ecclesiam pro alia vel dignitate, officio seu personatu similiter in ecclesia cathedrali, etiam si per electionem quis ad ipsum vel ad ipsam assumatur, cum predicto Fernando Egidii dignemini misericorditer dispensare. — *Fiat semel. G.*

148

Item supplicat quatinus sibi in personam dilecti sui Laurentii Stephani, scolaris, specialem gratiam facientes, de canonicatu ecclesie Elborensis cum plenitudine iuris canonici eidem Laurentio dignemini providere, prebendam, si in eadem ecclesia vacat ad presens, vel cum vacabit, conferendam eidem, misericorditer reservantes. Cum acceptatione, etc., et omnibus clausulis oportunis, ut in forma. — *Fiat. G.*

Item quod commictatur examen ad partes. — *Fiat. G.*

149

Item supplicat quatinus sibi in personam dilecti Stephani Petri, capellani sui, de presbytero geniti et soluta, cum quo per sedem apostolicam, ut, non obstante deffectu predicto, ad omnes minores ordines et sacros ordines promoveri et beneficium ecclesiasticum, etiam curam habens animarum, obtinere valeret, extitit dispensatum, vigore cuius dispensationis ad sacros ordines se fecit promoveri, specialem gratiam facientes, ut, dicto non obstante deffectu, cum dicto beneficio curato quod ipsum S. obtinere contigerit, aliud beneficium sine cura recipere et obtinere insimul et licite retinere, si sibi alias canonice conferantur (*sic*), valeat, cum dicto Stephano dignemini misericorditer dispensare. Cum non obstañ et clausulis oportunis. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

150

Item supplicat quatinus sibi in personam dilecti sui Martini Alfonsi, bacallarii in decretis, auditoris palatii domini regis Portugalie, specialem gratiam facientes, de canonicatu ecclesie Ulixbonensis cum plenitudine iuris canonici dignemini providere, prebendam, si in eadem ecclesia vacat ad presens, vel cum vacaverit, conferendam eidem Martino, donationi apostolice reservantes. Cum acceptatione, etc. Non obstañ parrochiali ecclesia sancti Salvatoris Sanctaraneñ, portione sancti Nicolai, Ulixbonensis dioce-

sis, et canonicatu et prebenda Colimbrieñ, super quibus canonicatu et prebenda movetur eidem questio et litigatur in Curia Romana, ac portione sancti Stephani Sanctaraneñ dicte Ulixbonensis diocesis, quos noscitur obtinere; et cum non obstañ aliis et clausulis oportunis, ut in forma. [*Fiat. G.*].

Et quod committatur examen ad partes. — *Fiat. G.*

151

Item supplicat quatinus sibi in personam dilecti sui Alvari Fernandi de Fernando Stephani, maiordomo domini regis Portugalie predicti, soluto geniti et soluta, specialem gratiam facientes, ut, non obstante [fl. 176] deffectu predicto quem patitur, ad omnes minores et sacros ordines promoveri et beneficia duo, unum curatum et aliud sine cura, ecclesiastica, si in cathedralibus ecclesiis existant, obtinere et insimul licite retinere valeat, secum de speciali gratia dignemini misericorditer dispensare. Cum non obstañ oportunis. — *Fiat. G.*

152

Item supplicat quatinus sibi in personam Johannis Alfonsi, canonici regularis sancti Augustini de presbytero canonico regulari geniti et soluta, cum quo per sedem apostolicam ut, dicto non obstante deffectu, beneficium ecclesiasticum, etiam si curam habens animarum, ordinis sancti Augustini per regulares canonicos regi et gubernari solitum, obtinere valeret, extitit dispensatum, vigore cuius dispensationis parrochialem ecclesiam sancti Pelagii de Ulveira [3] de Lafoes, Visensis [4] diocesis, per regulares canonicos regi et gubernari consuetam, fuit assecutus, specialem gratiam facientes, ut, dicto non obstante deffectu, dictam ecclesiam sancti Pelagii cum alia eiusdem conditionis permutare valeat et dimittere et licite retinere, cum dicto Johanne dignemini misericorditer dispensare. Cum non obstañ et [clausulis] oportunis. — *Fiat semel. G.*

153

Item Pater sancte, cum [in] predicto loco de Gooes quidam fluvius sive torrens continue defluat, in cuius transitu et presertim tempore hyemali, propter habundantiam aque ipsius fluminis sive torrentis, transeuntes aliquotiens deperire solent dictusque Martinus ambaxiator cupiat in securiori passu ipsius fluvii quemdam pontem hedificare et construere ad securum transitum per predictum locum transire volentium, presertim cum predicta via sit publica et per eamdem viam homines communiter transire consueverunt et transeunt ac etiam prope predictum postmodum construendum quoddam hospitale sub vocabulo beati Eustachii fundare et construere pro transeuntibus et presertim pauperibus recipiendis, etiam affectet dictus ambaxiator, eidem S. V. humiliter et devote supplicat quatinus omnibus illis qui manus suas porrexerint adiutrices pro fundatione et constructione predictorum pontis et hospitalis, in festivitatibus principalibus anni domini nostri Jhesu Christi, beate Virginis eius Matris et omnium apostolorum suorum et martirum sanctorum sanctarumque virginum et etiam aliis festivitatibus anni, eisdem dignemini remissionem peccaminum suorum, prout placuerit S. V., indulgere, ut in forma. — *Fiat de uno anno et xl diebus. G.*

154

Item supplicat quatinus collationem et provisionem factas Johanni Johannis, canonico Visensi, in utroque iure provecto, dilecto suo, de thesauraria ecclesie Visensis causa permutationis, auctoritate ordinaria, dignemini confirmare, seu eidem de novo de ea providere, si tempore permutationis prefate ante vel post fuerit aut sit quoquo modo reservata. Cum non obstañ et clausulis oportunis; et quod possit non obstañ alias beneficiorum in cancellaria, si que sint, designare. — *Fiat, nisi alteri fuerit ius quesitum. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, iiii Nonas Junii. Anno sexto.

---

[1] Esta súplica foi riscada com dois traços ao meio. Na margem direita, pôs o copista a seguinte anotação: *Sic erat cancellatum in originali.*

[2] No ms.: *Portunhas.*

[3] No ms.: *Ulverra.*

[4] No ms.: *Vicensis.*

155

1358, Junho 2

Súplica original de Dona Beatriz, rainha de Portugal, com data de Viseu, 12 de Janeiro da era de 1396 ou seja de 1358, em favor de Pedro Afonso, ao serviço de el-rei de Portugal, sobre alguma dignidade ou benefício na igreja do Porto, onde ele possuía já a igreja paroquial de Santa Maria de Fermedo.

Reg. Suppl. 31, fl. 187.

Sanctissimo in Christo Patri ac domino J., divina providentia sacrosancte Romane ac Universalis Ecclesie Summo Pontifici, eius humilis et devota filia Beatrix, Dei gratia Portugalie et Algarbii regina, cum summa reverentia pedum oscula beatorum, de munificentia Sanctitatis Vestre largiflua, que iustis petitionibus favorabiliter se inclinat, plenius confidentes, pro nobili ac dilecto Petro Alfonsy, rectore parrochialis ecclesie sancte Marie de Fermedo Portugalensis diocesis, alumno illustris regis domini P., filii nostri, in decretalibus provido scolari et nunc in legibus laboranti, nullum tamen [1] beneficium assecuto, per quod in studio possit comode sustentari, cum redditus seu proventus dicte ecclesie secundum taxationem decime antique Turonensium parvorum xv. librarum dicte monete valorem annuum non excedunt, eidem Sanctitati Vestre supplicamus humiliter et devote quatinus nobis in personam ipsius, intuitu pietatis necnon nostrorum precaminum interventu, specialem gratiam facientes, de dignitate, personatu vel officio ecclesie Portugalensis cum cura vel sine cura, si qui, si que, si quod vacat ad presens vel quam cito vacare contingerit (*sic*), dignemini misericorditer providere, cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri et cum omnibus non obst. et clausulis oportunis ac executoribus et aliis ut in forma, et

exinde tenebimur ad merita gratiarum. Valeat in Domino S. V. incolumis per tempora longiora. Datum in civitate Visensi, duodecima die mensis Januarii. Era M[a] ccc[a] nonagesima sexta. — *Fiat. G.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Item quod ipsius examinatio comittatur alicui prelato predicti regni. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, iiii Nonas Junii. Anno sexto.

---

[1] No ms.: *tale.*

156

1358, Julho 26

Bernardo Silvestre, sacerdote da diocese de Sarlat, na França, pede a hebedomaria que devia vagar, em favor de João de Brolheto, quando Raimundo de Chasens obtivesse a igreja paroquial de Achete, da diocese de Lisboa, o que não sucedera.

Reg. Suppl. 31, fl. 225v-226.

Sanctissime Pater. Cum S. V. Johanni de Brolheto ebdomariam ecclesie Buterensis (sic) quam obtinebat [fl. 226] Raymundus de Chasens, dum vacaret, quam primum idem Raimundus foret possessionem pacificam ecclesie parrochialis de Achete Ulixbonensis dyocesis sibi per S. V. collat. assecutus, conferendam, eidem Johanni reservavit, prout hec in supplicatione, beata manu vestra signata, plenius continetur. Cum autem idem Johannes collationem, provisionem ac possessionem dicte ebdomarie nondum fuit assecutus, ius sibi quomodolibet competens in eadem ex rationabilibus causis in manibus reverendi patris domini Stephani, archiepiscopi Tholosani, e[iusdem] S. V. camerarii [1], resignaverit ipseque archiepiscopus dictam resignationem admiserit, supplicat e[idem] S. V. Bernardus Silvestri, presbyter Sarlatensis dyocesis, quatinus sibi de iure, dicto Johanni in ipsa ebdomaria quomodolibet competenti sic vacante, dignemini misericorditer providere vel alias quovis modo vacet, cum omnibus iuribus suis et pertinentiis universis et cum aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus, ut in forma. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, vii Kalendas Augusti. Anno sexto.

---

[1] Cf. nota 2 do n.º 75.

157

1358, Setembro, 13

Embora se não refira a Portugal, registamos aqui esta súplica de Bernardo Saquet, cavaleiro, membro da família de D. Raimundo, arcebispo de Lião, em favor do clérigo Estêvão, relativa ao canonicato e prebenda de Oristano (Arborensis), *na Sardenha, diocese confundida aqui com a de Évora* (Elborensis).

Reg. Suppl. 31, fl. 272-272v.

Supplicat S. V. devotus vester Bernardus Saqueti, miles, nepos quondam Raymundi archiepiscopi Lugdunensis, nuntii sedis apostolice in partibus Francie, nuper defuncti [1], quatinus in personas dilectorum capellanorum et clericorum ac familiarium dicti quondam domini archiepiscopi infrascriptorum gratias facere dignemini speciales.

... ...

[fl. 272v]

... ...

Item quatinus clerico et familiari eiusdem archiepiscopi Stephano scribano, clerico, dignemini providere de canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis (*sic*) in Sardinia, apud sedem apostolicam vacantibus per obitum magistri Rogerii de Desio, scriptoris litterarum S. V., ipsius ecclesie canonici prebendati, in Romana Curia defuncti, collationi apostolice reservatis, non obst. quod idem Stephanus sancti Petri de Clavaxio Yporiensis et sancti Petri de Glaroliis collegiatarum ecclesiarum canonicatus et prebendas et ruralem ecclesiam sancti Petri de Lauro Yporiensis ac Vercellensis diocesum, quorum fructus octo florenorum auri secundum taxationem decime valorem annuum non excedunt, obtinet, cum clausulis oportunis ut in forma. — *Fiat. G.*

... ...

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, Idus Septembris. Anno sexto.

---

[1] D. Raimundo Saquet, bispo de Terouane, transferido para Lião em Fevereiro de 1356 por Inocêncio VI. Sucedeu-lhe, por morte, D. Guilherme de Thurey, bispo de Autun, transferido para Lião em Agosto de 1358 por Inocêncio VI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 316.

INOCÊNCIO VI

(EL. 18 DEZ., COR. 30 DEZ. 1352, + 12 SET. 1362)

SÚPLICAS

ANO SÉTIMO

(30 DEZEMBRO 1358 — 29 DEZEMBRO 1359)

AV. REG. SUPPL., VOL. 30 E 32

158

1359, Abril 8

Provisão, em favor de mestre Otão, do canonicato, prebenda e tesouraria de Coimbra por Inocêncio VI, entregue juntamente com outras provisões do ano sétimo do seu pontificado a João Garrige, a 21 de Setembro de 1359, o qual as levou ao colector apostólico de Portugal, Guilherme Piloti.

Reg. Suppl. 30, fl. 155 v.

Incipit de anno septimo dicti domini Innocentii pape vi. ti, anno septimo.

Et primo de canonicatu et prebenda ac thesauraria ecclesie Colimbriensis, vacantibus apud sedem apostolicam per obitum Bartholomei Ademari, sedis apostolice subcollectoris, fuit provisum magistro Hoctoni de Tarrida, vi Idus Aprilis [1].

... ...

Anno Domini M° CCC.^{mo} lix°, die xxi Septembris, extracta fuerunt beneficia suprascripta, per dominum nostrum papam collata, pontificatus sui anno vii°, in Portugalia et fuerunt sigillata per dominos camerarium et thesaurarium ac tradita domino Johanni Garrigie qui ea portavit domino Guillelmo Piloti, collectori Portugalie.

---

[1] As provisões seguintes serão registadas no lugar competente.

159-160

1359, Junho 24

Súplicas sobre a perpétua porção da igreja de Barbastro da diocese de Huesca em favor de Raimundo Garrige e sobre o canonicato e prebenda de Braga, em prol de Raimundo Antonis.

Reg. Suppl. 32, fl. 91-91v.

Resignationes

Dignetur S. V. providere reverendo [Raimundo] Guarrigie, clerico Ruthenensis diocesis, de ratione seu perpetua portione ecclesie Barbastro Oscensis diocesis, vacante per liberam et simplicem resignationem de ea factam in manibus quibus supra [1] per Jhoannem Guarrigie, eamdem rationem seu portionem nuper obtinentem; cum non obst. et clausulis oportunis.

160

Item de canonicatu et prebenda ecclesie Bracharensis, vacantibus per simplicem resignationem de eis factam in manibus, quibus supra [1], per procuratorem Petri Pererii, ipsos tunc obtinentis, dignemini providere Raymundo Anthonis, clerico Caturcensis diocesis, bacalario in legibus, qui in Studio Tholose per quinque annos continue iura civilia legit et in sexto anno lecture sue existit; cum non obst. et clausulis oportunis.

... ...

[fl. 91v]

... ...

Sanctissime Pater, dignemini omnes et singulas predictas supplicationes non cancellatas signare et ut petitur mandare expediri, nisi fuerit alteri ius quesitum. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, viii Kalendas Julii. Anno septimo.

---

[1] D. Estêvão, arcebispo de Tolosa, camareiro do papa. Cf. fol. 86 deste volume 32 de súplicas. Cf. nota 1 do n.º 80.

161

1359, Junho 24

Provisões do ano sétimo do pontificado de Inocêncio VI a Domingos Martins sobre o canonicato e prebenda da colegiada de S. Martinho de Cedofeita do Porto, a Julião Anes sobre o canonicato e prebenda de Astorga e outros benefícios desta diocese, e a Raimundo Antonis, bacharel em leis, sobre o canonicato e prebenda de Braga. Foram também entregues ao sobredito João Garrige, no dia 21 de Setembro de 1359, para as levar ao colector apostólico em Portugal.

Reg. Suppl. 30, fl. 155 v.

Incipit de anno septimo dicti domini Innocentii pape vi. ti, anno septimo.

... ...

Item Dominico Martini de canonicatu et prebenda collegiate sancti Martini de Citofacta, Portugalensis diocesis. Et Juliano Johannis de canonicatu et prebenda ecclesie Astoricensis, cum prestimoniis de Genestal, de Castro Tierra et de Comune Drosumi prestimonii de Quilons, diocesis Astoricensis. Item de canonicatu et prebenda ecclesie Bracharensis, vacantibus per liberam resignationem Petri Pererii, fuit provisum Raymundo Anthonis, bacallario in legibus, viii Kalendas Julii [1].

... ...

Anno Domini MCCC.^{mo} lix.º, die xxi Septembris, extracta fuerunt beneficia suprascripta, per dominum nostrum papam collata, pontificatus sui anno vii°, in Portugalia et fuerunt sigillata per dominos camerarium et thesaurarium ac tradita domino Johanni Garrigie qui ea portavit domino Guillelmo Piloti, collectori Portugalie.

---

[1] Seguem outras provisões, a registar nos seus devidos lugares.

162

1359, Junho 25

D. Pedro, rei de Portugal, intercede junto do papa em favor de Afonso Martins, prior claustral do mosteiro de S. João de Alpendurada, para lhe dar faculdade de subir aos ofícios mais altos da Ordem, apesar do impedimento de ilegitimidade.

Reg. Suppl. 32, fl. 94.

Significat S. V. devotus filius vester P[etrus], Portugalie et Algarbii rex, quod olim auctoritate sedis apostolice cum religioso viro fratre Alfonso Martini, presbytero monacho expresse, iam xx.ti annis elapsis, professo monasterii sancti Johannis de Ponderato ordinis sancti Benedicti Portugalensis diocesis, ut non obstante defectu, quem patitur de presbytero priore canonico regulari religioso ordinis sancti Augustini genitus [1] et soluta, posset ad officium administrationis sui ordinis, citra prelaturam maiorem, promoveri, assumi et prefici, fuit canonice dispensatum. Unde, Pater sancte, cum dictus frater Alfonsus sit adeo prudens, pudicus, humilis et honestus dictique regis quamplurimum dilectus, supplicat S. V. quatinus eidem in personam dicti fratris Alfonsi specialem et uberiorem gratiam facientes, ut, predicto defectu non obstante, ad prelaturam maiorem seu abbatialem, dignitatem dicti sui ordinis sancti Benedicti idem frater Alfonsus eligi, prefici et assumi ac obtinere et licite retinere semel et pluries successive valeat, cum eodem dignemini misericorditer dispensare. Non obstañ quod prioratum claustralem dicti sui monasterii noscitur obtinere; cum omnibus non obstantibus et clausulis oportunis. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, vii Kalendas Julii. Anno septimo.

---

[1] No ms.: *genito.*

163

1359, Julho 21

El-rei de Portugal D. Pedro solicita ao papa o canonicato, prebenda e deado da Guarda para Afonso Domingues de Linhares, cónego e chantre de Lisboa.

Reg. Supp. 32, fl. 137 v.

Supplicat S. V. devotus filius vester P[etrus], Portugalie et Algarbii rex, quatinus sibi in personam dilecti servitoris sui Alfonsi Dominici de Linares, canonici et cantoris ecclesie Ulixbonensis, specialem gratiam facientes, eidem A[lfonso] de canonicatu et prebenda ac decanatu ecclesie Egitaniensis, etiam si idem decanatus dignitas

existat et curam habeat animarum, vacantibus per munus consecrationis, impensum domino Egidio, episcopo Egitaniensi [1], olim canonico et decano ipsius ecclesie, dignemini providere. Non obstañ quod canonicatum et prebendam predictos et perpetuam vicariam parrochialis ecclesie sancte Marie de Lauris Ulixbonensis et in parrochiali ecclesia de Linaris Colimbriensis diocesum perpetuam portionem obtinere noscatur; et cum aliis non obst. et clausulis opportunis ac executoribus ut in forma. — *Fiat et dimittat dictam cantoriam. G.*

Sine alia lectione et examinatur. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, xii Kalendas Augusti. Anno septimo.

---

[1] D. Gil de Viana, deão da Guarda, nomeado bispo da diocese em Dezembro de 1358 por Inocêncio VI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 235.

164

1359, Julho 21

Provisão do canonicato, prebenda e deado da Guarda, vacantes pela sagração de D. Gil, bispo da Guarda, em favor de Afonso Domingues de Linhares.

Reg. Suppl. 30, fl. 155 v-156.

Incipit de anno septimo dicti domini Innocentii pape vi.ti, anno septimo.

... ...

[fl. 156] De canonicatu et prebenda ac decanatu ecclesie Egitaniensis, vacantibus per munus consecrationis, impensum domino Egidio, episcopo Egitaniensi [1], fuit provisum Alfonso Dominici de Linaris, xii Kalendas Augusti [2].

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 163.

[2] As provisões omitidas serão registadas nos seus lugares, por ordem cronológica.

165

1359, Julho 22

O colector apostólico em Portugal, Guilherme Piloti, licenciado em leis, pede a sub-rogação de todos os direitos pertencentes a Afonso Domingues de Linhares quanto à chantria de Lisboa, sobre a qual pendera questão entre eles.

Reg. Suppl. 32, fl. 138.

Supplicat S. V. devotus vester Guillelmus Piloti, licentiatus in legibus, nuntius apostolicus et colector in regno Portugalie, quatinus ipsum in omni iure et ad omne ius, si quod competebat, competit aut competere potest Alfonso Dominici de Linharis

in cantoria ecclesie Ulixboñ, super qua possessa per dictum Alfonsum, idem Guillelmus litigavit, diu est, in palatio apostolico et contra eumdem Alfonsum unam diffinitivam sententiam reportavit, cum eidem iuri per possessionis decanatus ecclesie Egitaniensis adeptionem, de quo post latam dictam sententiam eidem Alfonso S. memorata providit, cessum vel renuntiatum fuerit, dignemini surrogare. Cum non obstañ contentis in litteris apostolicis super provisione facta sibi per S[anctitatem] prefatam de cantoria huiusmodi, confectis et aliis [clausulis] oportunis, quas hic habere dignemini pro expressis. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, xi Kalendas Augusti. Anno septimo.

166

1359, Julho 22

Provisão em favor do colector apostólico em Portugal, Guilherme Piloti, sobre a chantria de Lisboa, em contenda com Afonso Domingues de Linhares, provido do deado da Guarda. Figura entre as provisões entregues, em 21 de Setembro de 1359, a João Garrige que as devia levar para Portugal ao colector apostólico.

Reg. Suppl. 30, fl. 155 v.

Incipit de anno septimo dicti domini Innocentii pape vi.ti, anno septimo.

... ...

Surrogatus fuit Guillelmus Piloti, collector apostolicus in regno Portugalie, in omni iure quod competere poterat Alfonso Dominici de Linariis in cantoria ecclesie Ulixboñ, dum eamdem cantoriam dimittet vel iuri sibi in ea competenti renuntiabit per adeptionem possessionis decanatus ecclesie Egitaniensis, de quo dominus noster papa eidem Alfonso nuper gratiose providit, super qua cantoria idem Guillelmus unam diffinitivam sententiam in palatio apostolico contra eumdem Alfonsum [1] reportavit, xi Kalendas Augusti [2].

... ...

Anno Domini M.° CCC.^{mo} lix.°. die xxi Septembris, extracta fuerunt beneficia suprascipta, per dominum nostrum papam collata, pontificatus sui anno vii.°, in Portugalia et fuerunt sigillata per dominos camerarium et thesaurarium ac tradita domino Johanni Garrigie qui ea portavit domino Guillelmo Piloti, collectori Portugalie.

---

[1] No ms.: *Alfonso.*

[2] As provisões aqui omitidas serão registadas no seu competente lugar.

167

1359, Agosto 1

O subcolector apostólico na diocese de Braga Domingos Fernandes pede a vigararia perpétua da igreja paroquial de Santa Maria de Loures.

Reg. Suppl. 32, fl. 147 v.

Supplicat S. V. devotus vester Dominicus Fernandi, succolector iurium camere apostolice in diocesi Bracharensi, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de vicaria perpetua parrochialis ecclesie sancte Marie de Lauris Ulixbonensis diocesis, cum vacabit per adeptionem possessionis pacifice decanatus ecclesie Egitaniensis, de quo S. e[adem] Alfonso Dominici, vicario perpetuo dicte ecclesie nuper providit, eidem Dominico dignemini misericorditer providere. Non obstant. quod ecclesiam de Milhazes Bracharensis diocesis predicte parrochialem et perpetuas, unam in sancti Juliani et aliam sancte Crucis Ulixboneñ portionem obtineat ecclesiis, quam sancte Crucis portionem et parrochialem ecclesiam predictas est paratus dimittere, cum possessionem dicte vicarie fuerit pacifice assecutus; et cum non obst. aliis et clausulis oportunis. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, Kalendis Augusti. Anno septimo.

168

1359, Agosto 1

Inocêncio VI provê Domingos Fernandes, subcolector apostólico na diocese de Braga, da vigararia perpétua da igreja de Santa Maria de Loures, da diocese de Lisboa, que vagará pela tomada de posse do deado da Guarda por Afonso Domingues de Linhares. Esta provisão fez parte das que foram entregues a João Garrige, em 21 de Setembro de 1359, para as levar ao colector apostólico em Portugal.

Reg. Suppl. 30, fl. 155v-156.

Incipit de anno septimo dicti domini Innocentii pape vi.ti, anno septimo.

... ...

De vicaria perpetua ecclesie sancte Marie de Lauris, Ulixbonensis diocesis, dum vacabit per assecutionem possessionis pacifice decanatus ecclesie Egiptaniensis, de quo dominus noster papa providit Alfonso Dominici qui dictam vicariam obtinebat, fuit provisum Dominico Fernandi, subcollectori iurium camere apostolice in episcopatu Bracharensi, qui se obtulit dimissurum unam portionem quam obtinet in ecclesia sancte Crucis Ulixboñ et ecclesiam de Milhazes Bracharensis diocesis, dum, etc. Kalendis Augusti. Anno Domini M.° CCC.mo lix.°, die xxi Septembris, extracta fuerunt beneficia supras-

cripta, per dominum nostrum papam collata, pontificatus sui anno vii.°, in Portugalia et fuerunt sigillata per dominos camerarium et thesaurarium ac tradita domino Johanni Garrigie qui ea portavit domino Guillelmo Piloti, collectori Portugalie [1].

[1] As provisões omitidas são registadas nos seus lugares, por ordem cronológica.

169

1359, Agosto 25

Hugo la Manhania, doutor em leis e colector apostólico em Castela, com vários benefícios, entre os quais o canonicato e prebenda de Évora, pede o canonicato e prebenda de Cuenca.

Reg. Suppl. 32, fl. 167v.

Dignetur S. V. providere devoto vestro Hugoni la Manhania, legum doctori, vestro in partibus Castelle nuntio et collectori, de canonicatu et prebenda cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus, quos et quas Matheus Petri, succollector vester in ecclesia, civitate et diocesi Conchensi, dum viveret, obtinebat, vacantibus et reservatis per obitum ipsius, qui iam diu est extra Romanam Curiam decessit, eidem Hugoni dignemini providere. Non obst. quod idem Hugo in Tholetana cum archidiaconatu de Maiorito ac in eadem et in Urgellensi et Elborensi cum prebendis et in Narbonensi sub expectatione prebende, canonicatus necnon et duo prestimonia in dicta diocesi Toletana, que dicta S. V. dignetur habere pro expressis, noscitur obtinere; et cum omnibus aliis non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus ut in forma. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam, Avinionensis diocesis, viii Kalendas Septembris. Anno septimo.

170

1359, Agosto 29

Provisão de Inocêncio VI, no sétimo ano do seu pontificado, sobre o canonicato e prebenda de Coimbra, vacantes pela sagração de D. Gil, bispo da Guarda, em favor de Raimundo Garrige. Faz parte das provisões de benefícios enviadas ao colector apostólico Guilherme Piloti, chantre de Lisboa, a 20 de Fevereiro de 1360, pelo fámulo de João Garrige.

Reg. Suppl. 30, fl. 155v-156.

Incipit de anno septimo dicti domini Innocentii pape vi.ti, anno septimo.

... ...

[fl. 156]

... ...

De canonicatu et prebenda ecclesie Columbriensis, vacantibus per munus consecrationis, impensum domino Egidio, episcopo Egitaniensi [1], fuit provisum Raymundo

Guarrigie, vel ipse Raymundus in omni iure et ad omne ius, quod in dictis canonicatu et prebenda competebat eidem Egidio, fuit subrogatus, iiii Kalendas Septembris. Anno septimo.

... ...

Suprascripta beneficia per dominum papam collata in regno Portugalie a iiii Kalendas Septembris inclusive, pontificatus sui anno septimo, fuerunt missa domino Guillelmo Piloti, cantori ecclesie Ulixboñ, collectori apostolico in regno Portugalie, per famulum domini Johannis Guerrigie, die xx mensis Februarii, pontificatus eiusdem domini nostri pape anno octavo [2].

[1] Cf. nota 1 do n.º 163.

[2] As provisões omitidas são postas no lugar competente por ordem cronológica.

171

1359, Setembro 5

João Garrige, pede o canonicato e prebenda de Coimbra para o seu sobrinho Raimundo Garrige, vacantes pela sagração de D. Gil, bispo da Guarda.

Reg. Suppl. 32, fl. 172 v.

Supplicat S. V. devotus servitor vester Johannes Guarrigie...

Item supplicat quatinus in personam ipsius similem gratiam Raymundo Garrigie, clerico, nepoti suo, de canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis, vacantibus per munus consecrationis impensum domino Egidio, episcopo Egitaniensi [1], obtentis et possessis per eum tempore promotionis sue et consecrationis muneris impensi, licet super ipsis litigaret in palatio apostolico, dignemini, isto vel quovis modo vacent, providere vel ipsum in iure vel ad omne ius quod competebat eidem subrogare. Non obst. quod de quadam portione in ecclesia Barbastro Oscensis diocesis nuper fuerit eidem provisum, cuius possessionem adhuc non habet et cum omnibus aliis non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, Nonis Septembris. Anno septimo [2].

[1] Cf. nota 1 do n.º 163.

[2] Como se pode ver pelo docum. precedente, a provisão foi dada com data anterior ao pedido.

172

1359, Setembro 8

Gonçalo Martins, reitor da igreja paroquial de Barbacena, da diocese de Évora, pede a faculdade de permutar esta igreja com outro benefício.

Reg. Suppl. 32, fl. 181.

Supplicat S. V. devotus vester Gunsalvus Martini, presbyter, rector parrochialis ecclesie de Barvacena Elborensis diocesis, cum quo alias de defectu natalium, quem patitur de subdiacono genitus et soluta, ut ad omnes ordines posset promoveri et bene-

ficium ecclesiasticum, etiam curam habens animarum, obtinere auctoritate apostolica extitit dispensatum, vigore cuius dispensationis in presbyterum promotus, dictam ecclesiam de Barvacena extitit pacifice assecutus,quatinus sibi ampliorem gratiam facientes, ut prefatam ecclesiam de Barvacena permutare cum alio beneficio curato vel sine cura et dimittere ac loco dimissi aliam ecclesiam seu beneficium simplex recipere et retinere, quotiens fuerit oportunum, valeat, secum dignemini misericorditer dispensare. Cum non obstañ et clausulis oportunis ut in forma.—*Fiat semel. G.*

Datum Avinione, vi Idus Septembris. Anno septimo.

173-174

1359, Novembro 16-17

Provisões enviadas para Portugal ao colector apostólico Guilherme Piloti, a 20 de Fevereiro de 1360, em favor de Elias Chivalerii sobre a perpétua porção da igreja de Santa Maria de Marvila de Santarém, em favor de João Rodrigues sobre a integra porção de Sevilha, em favor de Pedro Chivalerii sobre a perpétua porção da igreja de Santa Cruz de Lisboa e em prol de Bernardo de Colonges sobre o prestimónio do Val de Nogueira da diocese de Lisboa. A Gonçalo Anes foi confirmada a igreja paroquial de S. Julião de Santarém, que já estava na sua posse, havia mais de dois anos.

Reg. Suppl. 30, fl. 156.

Ex causa permutationis fuit provisum Helie Chivalerii de canonia seu perpetua portione ecclesie beate Marie de Marvilla Castri Sanctarenensis [1], Ulixbonensis diocesis. Et Johanni Roderici, de integra portione in ecclesia Ispalensi. Et Petro Chivalerii, de perpetua portione ecclesie sancte Crucis, Ulixbonensis, cum prestimoniis de loco qui vocatur a do Bazo, et media canonia seu portione in ecclesia Ulixbonensi. Et Bernardo de Colongia, de prestimonio de loco qui vocatur Val de Nogueriis dicte Ulixbonensis diocesis, xvi Kalendas Decembris.

174

Collatio et provisio auctoritate apostolica facte de parrochiali ecclesia seu vicaria perpetua sancti Juliani Sanctareneñ, Ulixbonensis diocesis, Gunsalvo Johannis, quam per duos annos et ultra tenuit et possedit, prout tenet et possidet pacifice et quiete, fuerunt eidem auctoritate apostolica confirmate et provisum de novo, xv Kalendas Decembris.

Suprascripta beneficia per dominum nostrum papam collata in regno Portugalie, a iiii Kalendas Decembris inclusive, pontificatus sui anno septimo, fuerunt extracta et sigillata sigillis dominorum camerarii et thesaurarii et fuerunt missa domino Guillelmo Piloti, cantori ecclesie Ulixboñ, collectori apostolico in regno Portugalie, per famulum domini Johannis Guerrigie, die xx mensis Februarii, pontificatus eiusdem domini nostri pape anno octavo [2].

---

[1] No ms.: *Sanctuariensis.*

[2] Na margem direita do texto: *Completum est de anno septimo.*

175-176

1359, Novembro 16

Domingos Anes e Afonso Domingues pedem a faculdade de permutarem respectivamente o canonicato e prebenda de Évora e a perpétua porção da igreja paroquial de Santa Maria de Linhares. Elias Chivalerii, João Rodrigues, Pedro Chivalerii e Bernardo de Colonges solicitam também faculdade para trocarem os seus benefícios, ficando Elias com a canonia de Santa Maria de Marvila, João Rodrigues com a integra porção de Sevilha, Pedro Chivalerii com a porção de Santa Cruz de Lisboa e meia canonia da sé e Bernardo de Colonges com a capelania de Mazan e o prestimónio de Val de Nogueira.

Reg. Suppl. 32, fl. 225-230v.

Permutationes communes

... ...

[fl. 228] Item cum Dominicus Johannis canonicatum et prebendam ecclesie Elborensis et Alfonsus Dominici perpetuam portionem ecclesie parrochialis sancte Marie de Linaris Colimbriensis diocesis, que beneficia tunc obtinebant, ex causa et in manibus [1], quibus supra, resignarint, dignetur S. V. Dominico de perpetua portione et Alfonso predictis de canonicatu et prebenda supradictis providere. Non obst. quod idem Alfonsus canonicatum et prebendam ac cantoriam ecclesie Ulixboñ et perpetuam vicariam parrochialis ecclesie sancte Marie de Lauris Ulixboñ diocesis, quas cantoriam et vicariam dimittere tenetur, cum possessionem decanatus, canonicatus et prebende ecclesie Egitaniensis, de quibus certo modo vacantibus, tunc expresso, S. V. nuper eidem providit, adeptus fuerit, qua provisione etiam non obstante, noscitur obtinere. Cum aliis non obstañ et clausulis oportunis.

... ...

[fl. 229]

... ...

176

Item cum Helias Chivalerii perpetuam capellaniam sancti Nazarii de Masano Carpentoratensis diocesis et perpetuam portionem ecclesie sancte Crucis Ulixboñ diocesis cum prestimoniis de loco a do Bazo et loco qui vocatur Val de Nogueriis et Johannes Roderici mediam canoniam seu portionem in ecclesia Ulixboñ ac Petrus Chivalerii canoniam seu perpetuam portionem ecclesie beate Marie de Marvilla Castri Sanctaranensis dicte Ulixbonensis diocesis necnon Bernardus de Colongia portionem integram in ecclesia Ispalensi, que beneficia tunc obtinebant, in manibus [1], quibus supra, resignarint, dignetur S. V. Helie de canonia seu portione beate Marie de Marvilla, Johanni de portione integra Ispalensis et Petro de portione sancte Crucis cum prestimonio de a do Bazo et media canonia seu portione Ulixbonensis ecclesiarum ac Bernardo prefatis de capellania de Masano et prestimonio de Val de Nogueriis

supradictis providere. Non obstañ quod Helias parrochialem ecclesiam beate Marie de Pernis dicte Ulixboñ diocesis et Johannes canonicatum et prebendam ecclesie Silvensis ac Bernardus predicti [fl. 229v] parrochialem ecclesiam de Angularia Vicensis diocesis obtineant. Cum aliis non obst. et clausulis oportunis.

... ...

[fl. 230].

... ...

Fiat de omnibus suprascriptis non cancellatis. G.

... ...

[fl. 230v].

... ...

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, xvi Kalendas Decembris. Anno septimo.

---

[1] D. Estêvão, arcebispo de Tolosa, camareiro do papa. Cf. fl. 225 deste volume 32 de súplicas. Cf. nota 1 do n.º 80.

177

1359, Novembro 16

Provisão enviada, no dia 20 de Fevereiro de 1360, ao colector apostólico em Portugal, Guilherme Piloti, sobre a chantria e prebenda de Évora, em favor de Afonso Domingues.

Reg. Suppl. 30, fl. 155v-156.

Incipit de anno septimo dicti domini Innocentii pape vi.ti, anno septimo.

... ...

[fl. 156]

Ex causa permutationis fuit provisum Alfonso Dominici de cantoria et prebenda ecclesie Elborensis per resignationem Dominici Johannis, xvi Kalendas Decembris.

... ...

Suprascripta beneficia per dominum nostrum papam collata in regno Portugalie a iiii Kalendas Septembris inclusive, pontificatus sui anno septimo, fuerunt extracta et sigillata sigillis dominorum camerarii et thesaurarii et fuerunt missa domino Guillelmo Piloti, cantori ecclesie Ulixboñ, collectori apostolico in regno Portugalie, per famulum domini Johannis Guerrigie, die xx mensis Februarii, pontificatus eiusdem domini nostri pape anno octavo.

178

1359, Novembro 16

Domingos Anes e Afonso Domingues permutam respectivamente o canonicato e prebenda de Évora e a perpétua porção da igreja paroquial de Santa Maria de Linhares.

Reg. Suppl. 30, fl. 150v-151.

[Beneficia collata] de anno vii.°

... ...

[fl. 151].

... ...

Rotulus permutationum

... ...

Item Dominico Johannis de perpetua portione ecclesie parrochialis sancte Marie de Linariis, Colimbriensis diocesis, et Alfonso Dominici de canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis, xvi Kalendas Decembris.

INOCÊNCIO VI

(EL. 18 DEZ., COR. 30 DEZ. 1352, + 12 SET. 1362)

SÚPLICAS

ANO OITAVO

(30 DEZEMBRO 1359 — 29 DEZEMBRO 1360)

AV. REG. SUPPL., VOL. 30 E 33

179

1360, Janeiro 16

Geraldo de Cassanh, estudante de direito canónico, pede a confirmação do arcediagado de Neiva, da diocese de Braga, apesar de ter só 21 anos quando lhe foi concedida e agora 22.

Reg. Suppl. 33, fl. 8v.

Dignetur S. V. collationem ex auctoritate et dispensatione ordinaria, dudum factam Geraldo del Cassanh, in iure canonico studenti, tunc in xxi° anno et nunc in xxii anno etatis sue constituto, de archidiaconatu de Neiva in ecclesia Bracharensi, qui quidem dignitas est, aliam curam quam visitationem et correctionem non habens, ut dicitur, cuiusque fructus, redditus et proventus, procurationes ratione visitationis, xl librarum Turonensium parvorum valorem annuum communi extimatione non excedunt, de speciali gratia confirmare vel de novo providere cum non obstant. et habilitatione, si indiget, et aliis clausulis oportunis, maxime cum idem G[eraldus] vigore collationis huiusmodi possessionem ipsius archidiaconatus habuerit et obtinuerit et nunc teneat et obtineat pacifice et quiete, fructus percipiendo ex eo. — *Fiat, nisi alteri fuerit ius quesitum. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, xvii Kalendas Februarii. Anno octavo.

180

1360, Janeiro 16

Provisão pontifícia e confirmação da dispensa concedida a Geraldo de Cassanh, estudante em direito canónico, sobre o arcediagado de Neiva, da diocese de Braga. Esta foi entregue, juntamente com outras provisões, no dia 13 de Maio de 1360, a Estevão Rainaldo, familiar de Guilherme de Cavagnac.

Reg. Suppl. 30, fl. 156.

Sequitur de anno octavo dicti domini nostri pape.

Et primo collatio et dispensatio auctoritate ordinaria facte Geraldo de Cassanh, in iure canonico studenti, de archidiaconatu de Neiva in ecclesia Bracharensi, qui

dignitas est, fuerunt eidem auctoritate apostolica confirmate et provisum de novo, xvii Kalendas Februarii. Anno octavo.

... ...

Suprascripta beneficia per dominum nostrum Innocentium papam vi.tum collata, a xvii Kalendas Februarii citra, fuerunt extracta de huiusmodi regestro et fuerunt tradita Stephano Raynaldi, familiari domini Guillelmi de Cavanhaco, die xiii° mensis Maii, pontificatus sui anno octavo.

181-190

1360, Janeiro 16

Várias súplicas de el-rei de Portugal D. Pedro. Para doze dos seus clérigos e doze do Infante D. Fernando pede a faculdade de receberem os proventos dos benefícios, sem obrigação da residência, o que o papa limita respectivamente a 8 e a 6 por um quinquénio. Pede também a faculdade de o seu confessor o absolver de todos os pecados. Para Gonçalo Vasques, mestre em medicina e licenciado em artes, solicita o canonicato e prebenda de Lisboa; para Lourenço Esteves de Lisboa, o canonicato e prebenda de Évora, para Rodrigo Garcia, o canonicato e prebenda de Viseu ou da Guarda; para Lourenço Pais o canonicato e prebenda da Guarda. Pede ainda ao papa confirmação da concórdia realizada entre el-rei seu pai e o bispo do Porto D. Pedro, para cujo fim foram enviados embaixadores à Cúria pontifícia, mas sem efeito por causa da morte do bispo. Finalmente pede a confirmação das doações ou trocas de terras entre o falecido D. Lobo Fernandes, senhor de Ferreira, e os mestres da Ordem de Cristo e de Avis e o prior de Santa Cruz de Coimbra, em favor da viúva Dona Maria de Vila Lobos.

Reg. Suppl. 33, fl. 13-13v.

Supplicat S. V. devotus filius vester Petrus, rex Portugalie et Algarbii, quod cum ipse olim, etc. [1].

182

Item supplicat quatinus dignemini sibi concedere quod duodecim clerici sui presentes et posteri, quos elegerit, suis obsequiis insistendo, possint recipere fructus omnium beneficiorum suorum, que obtinent et in antea obtinebunt, et etiam si dignitates, personatus aut officia existant et curam habeant animarum. Cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis. — *Fiat de octo usque ad quinquennium. G.*

183

Item quatinus dignemini specialem gratiam facere dilecto filio suo primogenito infanti Fernando, cum ipse, dum infans existeret, simili gratia uteretur. — *Fiat de vi ad dictum tempus. G.*

184

Item supplicat quatinus pro salute anime sue dignemini sibi concedere quod confessor quem duxerit eligendum, possit eum ab omnibus peccatis absolvere. — *Fiat. G.*

185

Item supplicat S. V. quatinus sibi in personam dilecti sui Gundissalvi Velasci, magistri in medicina et licentiati in artibus et continui familiaris et servitoris, specialem gratiam facientes, eidem Gundisalvo de canonicatu ecclesie Ulixbonensis, sub expectatione dignitatis, personatus seu officii, etiam si cura ei immineat animarum, et prebende, cum simul vel successive vacabunt, dignemini providere. Non obstante quod dictus G[undissalvus] ecclesiam parrochialem sancti Leonardi de Atouguia Ulixboñ et perpetuam portionem in ecclesia sancte Marie de Leyrea Colimbriensis diocesum noscitur obtinere; ac cum aliis non obstañ et executoribus ac clausulis oportunis. — *Fiat. G.*

186

Item supplicat e[idem] S. V. quatinus sibi in personam dilecti sibi Laurentii Stephani de Ulixbona, filii Laurentii Stephani, consiliarii ipsius regis, specialem gratiam facientes, eidem Laurentio de canonicatu sub expectatione prebende ecclesie Alborensis (*sic*) dignemini providere. Cum non obst. et executoribus ac clausulis oportunis, etc. ut in forma. — *Fiat. G.*

187

Item supplicat e[idem] S. V. quatinus sibi in personam dilecti sui Roderici Garsie, computatoris ipsius regis, specialem gratiam facientes, eidem Roderico de canonicatu sub expectatione prebende ecclesie Visensis [2] dignemini providere. Cum acceptatione, etc. Et cum omnibus non obst. et clausulis oportunis ut in forma.

Vel similem gratiam facientes eidem in ecclesia Egitaniensi. Cum clausulis ut supra. — *Fiat. G.*

188

Item supplicat quod cum, orta dudum inter clare memorie dominum Alfonsum, regem Portugalie illustrem, genitorem suum, et bone memorie dominum Petrum, Portugalensem episcopum, super iurisdictione et dominio civitatis Portugalensis et nonnullis aliis materia questionis, tandem questio huiusmodi per sententiam quorumdam arbitrorum terminata fuit, pro cuius confirmatione a sede apostolica obtinenda dicti Alfonsus rex et Petrus episcopus, dum vivebant, nuntios ad sedem apostolicam miserunt, licet id, obitu dicti episcopi superveniente, ad effectum deductum non fuerit, quatinus dignemini huiusmodi sententiam cum insertione tenoris ex certa scientia confirmare, et supplere

omnem deffectum, si quis in ea intervenerit, ac taliter providere quod populus dicte civitatis interdicti et excommunicationum [fl. 13v] sententias quas occasione dicte questionis longo tempore non sine gravi detrimento sustinuit, non cogatur diutius tollerare. — *Exibeatur compositio in cancellaria et, si rationabilis fuerit, confirmetur. G.*

189

Item supplicat quatinus sibi in personam dilecti sui Laurentii Pelagii specialem gratiam facientes, eidem Laurentio de canonicatu sub expectatione prebende ecclesie Egitaniensis dignemini providere. Non obstante quod dictus Laurentius abbatiam ecclesie sancti Petri de Monteforti de Roliver Bracharensis diocesis noscitur obtinere. Et cum omnibus aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus ut in forma. — *Fiat in ecclesia Portugalensi. G.*

190

Sanctissime Pater et beatissime domine. Cum olim Stephanus Guillelmi, Jhesu Christi, et Gundisalvus Valasci, de Avis, ordinum militiarum magistri, ac religiosus vir quondam dominus Franciscus, prior monasterii sancte Crucis ordinis sancti Augustini Colimbriensis, cum communicato consilio, deliberatione et assensu prestito conventuum ordinis (*sic*) militiarum et monasterii eorumdem, nobili et potenti viro domino Lupo Fernandi, domino de Ferreira [3], consiliario precipuo memorie inclite domini A[lfonsi], quondam Portugalie et Algarbii regis illustris, eius bene perpensis meritis et servitiis, patrociniis et protectionibus diutius impensis factisque ordinibus et monasterio ipsis ac faciendis per eum, reddituum perpetuorum tunc et magnarum numularium quantitatum pro redditibus emendis donationibus, in recompensatione meritorum et servitiorum premissorum, ad ipsius Lupi et eius uxoris domine Marie de Villa Lobos [4] vitam dumtaxat, certa bona, villas et possessiones, declaranda, si expediat, in cancellaria S. e[iusdem], que cum omnibus iuribus, iurisdictionibus et pertinentiis universis ordines militiarum et monasterium prefati in diocesi obtenta Ulixbonensi possidenda emolumentaque exinde percipienda et in usus suos, successive convertenda, gratiose, liberaliter et spontanee concesserint et prestimoniali titulo assignaverint post que, vita functo dicto Lupo et succedente prefata domina Maria in dictis villa, possessionibus et locis sibi, ut premittitur, concessis et assignatis et titulo prestimoniali predicto, iidem magistri et prior tunc adhuc viventes ac, post eorum obitum, successores dictam concessionem et assignationem locorum predictorum, factas dicte domine Marie, etiam spontanee ratas et gratas habentes, laudaverunt, confirmaverunt et approbaverunt ipsaque domina Maria induci cupiat eas pro maiori habundantia apostolica confirmatione fulciri, supplicat humiliter et devote quatinus dignetur S. memorata easdem concessionem et assignationem de benignitate apostolica confirmare. Cum non obstañ et clausulis oportunis. — *Exibeantur in cancellaria et, si rationabiles fuerint, confirmentur. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, xvii Kalendas Februarii. Anno octavo.

---

[1] A omissão do conteúdo do pedido, parece manifestar a importância e segredo do assunto.

[2] No ms.: *Vicensis*

[3] No ms.: *Ferneria.*

[4] No ms.: *Labos.*

191

1360, Janeiro 16

Dona Beatriz, rainha de Portugal, pede o canonicato e prebenda do Porto para o seu clérigo e nobre Pedro Afonso.

Reg. Suppl. 33, fl. 18.

Pater sanctissime, nuper S. V., ad supplicationem humilis et devote vestre regine Portugalie et Algarbii, volens devoto oratori vestro nobili Petro Alfonsi, clerico suo, in iure canonico provecto, gratiam facere specialem, sibi de dignitate, personatu vel officio, si vacabat vel cum in ecclesia Portugalensi vacaret, aliis quam canonicis ipsius ecclesie consueto vel consuetis assignari, mandavit provideri, prout in litteris apostolicis inde confectis plenius continetur. Verum Pater S[ancte], cum a nonnullis dicatur quod nullus in dicta ecclesia dignitatem, personatum seu officium obtinere possit, sive eo quod canonicatum cum prebenda seu expectatione prebende obtineat, supplicat igitur S. V. dicta regina, ne dicta gratia eidem clerico suo reddatur inutilis et ut suum consequatur effectum, quatinus sibi de canonicatu sub expectatione prebende dicte ecclesie Portugalensis eidem cum clausulis necessariis et oportunis dignemini providere. Non obst. quod beneficium ecclesiasticum cum cura vel sine cura, spectans ad collationem, etc., abbatisse et conventus monasterii de Arouca Cisterciensis ordinis Lamacensis diocesis in communi forma noscatur expectare, quam expectationem paratus est dimittere, cum presens gratia, etc. Et cum aliis non obst. et clausulis oportunis, in dictis litteris contentis, ac executoribus. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, xvii Kalendas Februarii. Anno octavo.

192-195

1360, Fevereiro 5

Guilherme de Cavagnac, doutor em leis, com benefícios em Portugal, e Geraldo de Dompnis, escritor da Penitenciaria, pedem a permuta dos canonicatos e prebendas e prepositura de Gap, na França. O mesmo Guilherme e João Palmeiro solicitam a permuta do canonicato, prebenda e deado de Coimbra com o canonicato, prebenda e mestre-escolado de Lisboa. O cardeal de Santa Maria in Via Lata pede para o mesmo Guilherme de Cavagnac a igreja de Bouillac da diocese de Rodez e para Pedro Benmondi, clérigo da diocese de Limoges, o mestre-escolado e canonicato de Lisboa.

Reg. Suppl. 33, fl. 30-30v.

Pater sanctissime. Cum devoti oratores vestri Guillelmus de Cavanhaco, legum doctor, clericus camere vestre apostolice, canonicatum et prebendam ac preposituram ecclesie Vapincensis et Geraldus de Dompnis, scriptor penitentiarie vestre, canonicatum

et prebendam eiusdem ecclesie quos tunc obtinebant in manibus domini Stephani archiepiscopi Tholosani, camerarii vestri [1], ex causa permutationis duxerint resignandos, dignetur S. V. Guillelmo de canonicatu et prebenda per dictum Geraldum, et Geraldo predictis de canonicatu et prebenda ac prepositura per Guillelmum eosdem, ut premittitur resignatis, providere. Non obstañ quod Guillelmus in Caturcensi, Aniciensi, Lingonensi et Portugalensi ecclesiis canonicatus et prebendas et perpetuam cappellaniam beate Eulalie de Novis, alias de Garriguella, ac prestimonia de Simanes et de Pozadella Gerundensis et Astoricensis diocesum obtinet, necnon resignatione per eum de canonicatu et prebenda ac decanatu ecclesie Columbriensis ex causa permutationis facta cum Johanne Palmeiro pro canonicatu et prebenda ac scolastria ecclesie Ulixboñ et quodam prestimonio in civitate vel diocesi existente dictusque Geraldus de Dompnis canonicatum et prebendam in ecclesia Oscensi noscatur obtinere; cum aliis clausulis et non obstañ oportunis. — *Fiat. G.*

193

Item cum idem Guillelmus de Cavanhaco, ut prefertur, canonicatum et prebendam ac decanatum Columbriensis, cui imminet animarum cura, et Johannes Palmeiro, per procuratorem, canonicatum et prebendam ac scolastriam Ulixboñ ecclesiarum et quoddam prestimonium que, quos in ipsa ecclesia, civitate vel diocesi obtinent, in manibus dicti camerarii ex causa permutationis resignarint, dignetur S. V. Guillelmo de canonicatu et prebenda ac scolastria Ulixboñ, etiam si curam reputaretur habere, necnon de prestimonio et prestimonialibus portionibus et Johanni Palmeiro predictis de canonicatu et prebenda ac decanatu Columbriensis ecclesiarum predictarum providere, non obstañ beneficiis supradictis, que idem Guillelmus obtinet et, ut premittitur, resignavit et quod idem Johannes Palmeiro predicti in Portugalensi, cum thesauraria, et in Bracharensi ecclesiis canonicatus et prebendas noscitur obtinere, cum aliis clausulis et non obstañ opportunis et executoribus ipseque Johannes paratus est predictam thesaurariam, que dignitas curata est, dimittere, cum possessionem pacificam decanatus predicti fuerit assecutus. — *Fiat. G.*

Et quod trans[eant] sine alia lectione. — *Fiat. G.*

194

Supplicat S. V. devotus filius vester Nicolaus, sancte Marie in Via Lata diaconus cardinalis [2], quatinus sibi in personam Guillelmi de Cavanhaco, legum doctoris, familiaris S. V. et ipsius cardinalis, specialem gratiam facientes, de parrochiali ecclesia de Bulhaco [3] Ruthenensis diocesis, vacante apud sedem apostolicam per obitum condam Raimundi de Cornaco, cappellani S. V. extra Curiam Romanam deffuncti, eidem Guillelmo dignemini providere. Non obstañ quod in Caturcensi, Aniciensi, Lingonensi et Portugalensi ecclesiis canonicatus obtinet et prebendas ac capellam seu capellaniam [4] sancte Eulalie de Novis alias de Garrigella ac prestimonia de Simanes et de Posadella Gerundensis et Astoricensis diocesum obtinet et quod noviter S. V. in Ulixboñ de scolastria cum quodam prestimonio in civitate vel diocesi existente ac [fl. 30v] in eadem et in Vapincensi ecclesiis de canonicatibus et prebendis ex causa permutationis vacantibus, providit, quorum possessionem nondum est assequtus. Cum

aliis non obstañ et clausulis opportunis et executoribus; idemque Guillelmus, cum possessionem dicte parrochialis ecclesie pacificam fuerit assequtus, dictam scolastriam, que dignitas reputatur, offert dimittere se paratum. — *Fiat. G.*

195

Item supplicat idem cardinalis quatinus de dicta scolastria, etiam si curam reputaretur habere, cum vacabit per assecutionem predictam, et de canonicatu eiusdem ecclesie Ulixboñ cum reservatione prebende Petro Benmondi iuniori, nato quondam Guillelmi Benmondi, nepoti dicti Guillelmi de Cavanhaco, clerico Lemovicensis diocesis, dignemini providere, dispensantes cum eo super deffectu etatis, quem patitur in xx° sue etatis anno constitutus, ut, eo non obstante, possit dictam scolastriam recipere et retinere; cum clausulis et non obst. oportunis et executoribus. — *Fiat; dispensamus. G.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, Nonis Februarii. Anno octavo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.° 80.

[2] D. Nicolau de Bessia, criado cardeal por Clemente VI em Maio de 1344. Morreu em Novembro de 1369. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 18.

[3] Antes lia-se *de Rupe de Bullaco*, mas o copista riscou as palavras *de Rupe*, anotando à margem direita do texto: *At[ende] quod de Rupe fuit cancellatum in originali et hic de mandato domini nostri per me Ste[phanum] de Fonte.*

[4] No ms.: *cappelanium.*

196

1360, Fevereiro 5

Provisões de Inocêncio VI, entregues a Estêvão Rainaldo, familiar de Guilherme de Cavagnac, no dia 13 de Maio de 1360, sobre o canonicato, prebenda e mestre-escolado de Lisboa para Guilherme de Cavagnac, sobre o canonicato, prebenda e deado de Coimbra para João Palmeiro, sobre o mestre-escolado, canonicato e prebenda de Lisboa para Pedro Benmondi, clérigo da diocese de Limoges.

Reg. Suppl. 30. fl. 156.

Sequitur de anno octavo domini nostri pape.

... ...

Ex causa permutationis fuit provisum Guillelmo de Cavanhaco de canonicatu et prebenda ac scolastria ecclesie Ulixbonensis cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus. Et Johanni Palmeiro de canonicatu et prebenda ac decanatu ecclesie Colimbriensis. De scolastria ecclesie Ulixbonensis, cum vacabit per assecutionem parrochialis ecclesie de Ruppe de Bolhaco Ruthenensis diocesis, de qua fuit provisum G. de Cavanhaco, fuit provisum Petro Benmondi iuniori, nato quondam Guillelmi Benmondi, clerico Lemovicensis diocesis, ac etiam de canonicatu eiusdem ecclesie, cum reservatione prebende. Nonis Februarii. Anno octavo.

Suprascripta beneficia per dominum nostrum Innocentium papam vi.tum collata a xvii Kalendas Frebruarii citra, fuerunt extracta de huiusmodi regestro et fuerunt tradita Stephano Raynaldi, familiari domini Guillelmi de Cavanhaco, die xiii° mensis Maii, pontificatus sui anno octavo.

197

1360, Maio 9

Permuta da perpétua porção da igreja de Santa Maria de Elvas e do prestimónio da igreja paroquial de Santa Maria Madalena de Medelim, da diocese da Guarda, entre Martinho Lopes e Martinho de Bosmarineto.

Reg. Suppl. 30, fl. 151v-152.

Sequitur de anno octavo

... ...
[fl. 152]
... ...

Permutationes

Ex causa permutationis fuit provisum Martino Lupi de perpetua portione parrochialis ecclesie sancte Marie de Sagongoes Castri de Elbis Elborensis diocesis et Martino de Bosmarineto de prestimonio perpetuo parrochialis ecclesie sancte Marie Magdalene de Medelim Egitaniensis diocesis, vii Idus Maii.

198-199

1360, Maio 9

Confirmações apostólicas a João Gonçalves da sacristia da colegiada de Santo Emetério e Celedónio de Santander, diocese de Burgos, e a Afonso Gonçalves da perpétua vigararia da igreja paroquial de Santa Maria de Loures da diocese de Lisboa.

Reg. Suppl. 33, fl. 102-103v.

Confirmationes

... ...
[fl. 102v]
... ...

Item collationem et provisionem per dominum G., sancte Marie in Cosmedin diaconum [cardinalem], in partibus Yspanie sedis apostolice legatum [1], factas Johanni Gunsalvi de la Obra de sacristia ecclesie collegiate sanctorum Emeterii et Celedonis de Santander Burgensis diocesis, vacante per obitum Dominici Petri de Parvayion, qui extra Romanam Curiam obiit, quam a tribus annis citra tenuit et possedit, prout tenet et possidet pacifice et quiete, et omnia inde secuta dignemini confirmare vel sibi de ipsa

de novo providere, reservationibus specialibus non obst. quibuscumque. Non obstante quod canonicatum et prebendam in dicta ecclesia noscitur obtinere; cum non obstañ et clausulis oportunis.

... ...

199

Item collationem et provisionem auctoritate ordinaria factas Alfonso Gundisalvi de perpetua vicaria parrochialis ecclesie sancte Marie de La[u]ris Ulixbonensis diocesis, vacante per resignationem factam in manibus episcopi et capituli Ulixboñ per Alfonsum Dominici de Linaris causa permutationis faciende cum ipso Alfonso Gundisalvi pro perpetua portione parrochialis ecclesie sancte Marie de Turribus Veteribus dicte diocesis, quam dictus Alfonsus Gundisalvi obtinebat, et omnia inde secuta dignemini confirmare vel de ipsa sibi de novo providere, etiam si fuerit specialiter reservata vel eius collatio fuerit ad sedem apostolicam devoluta. Non obstante quod idem Alfonsus Gundisalvi in sancti Blasii et sancti Christofori parrochialibus ecclesiis perpetuas portiones obtineat; cum non obstañ et clausulis oportunis.

... ...

[fl. 103v]

... ...

Dignetur S. V. omnes et singulas petitiones predictas non cancellatas, in quibus non fuerit alteri ius quesitum, signare et ut petitur mandare expediri. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam Avinionensis diocesis, vii Idus Maii. Anno octavo.

---

[1] Guilherme Judicis ou de la Jugée, cardeal-diácono de Santa Maria in Cosmedin, criado em Setembro de 1342 por Clemente VI. Em Julho de 1355 foi nomeado cardeal-legado para fazer as pazes entre o monarca de Castela e sua esposa Dona Branca. Em Setembro de 1368 foi transferido ao título presbiteral de S. Clemente, vindo a morrer em Abril de 1374. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica,* I, p. 18.

200

1360, Maio 9

Confirmação apostólica da perpétua vigararia da igreja paroquial de Santa Maria de Loures, a favor de Afonso Gonçalves, entregue no dia 15 de Outubro a Bartolomeu Pires, cursor do papa Inocêncio VI.

Reg. Suppl. 30, fl. 156-156v

Sequitur de anno octavo dicti domini nostri pape.

... ...

[fl. 156v] Collatio et provisio auctoritate ordinaria facte Alfonso Gundissalvi de perpetua vicaria parrochialis ecclesie sancte Marie de Lauris Ulixbonensis diocesis, vacante per resignationem Alfonsi Dominici de Linaris, causa permutationis faciende

cum ipso Alfonso Gundissalvi, fuerunt eidem confirmate et provisum de novo, vii Idus Maii.

... ...

Suprascripta beneficia per dominum nostrum papam collata a vii Idus Maii citra, fuerunt extracta de huiusmodi regestro et fuerunt sigillata sigillis dominorum camerarii et thesaurarii ac tradita fuerunt Bartholomeo Petri, cursori dicti domini nostri pape, die xv mensis Octobris, pontificatus domini nostri pape ano vi[i]i.°.

201

1360, Maio 12

Pedro Dias Tenório, provecto em direito canónico, pede para si o arcediagado de Toro e outros benefícios que lhe tinha conferido o bispo de Samora, após privação deles a Diogo Arias Maldonado, que morrera.

Reg. Suppl. 33, fl. 104.

Significat S. V. devotus orator vester nobilis vir Petrus Didaci Tenorio, in iure canonico provectus, quod dominus [1] P., quondam Zamorensis episcopus [2], iustis de causis Didacum Arie Maledonatum archidiaconatu de Thauro, canonicatu, prebenda, prestimoniis et prestimonialibus portionibus que in ecclesia, civitate et diocesi Zamoreñ dictus Didacus obtinebat, per suam diffinitivam sententiam privavit et eadem omnia sic per privationem vacantia auctoritate ordinaria Petro contulit memorato et providit de eisdem, cuius collationis et provisionis vigore, cum dictus Petrus huiusmodi archidiaconatum, canonicatum, prebendam, prestimonia et prestimoniales portiones aliquamdiu bona fide et pacifice possedisset, per prefatum Didacum predictorum possessione fuit violenter eiectus, super qua deiectione in Curia S. V. per triennium litigavit et super sua restitutione tres sententias obtinuit, et quia prefatus Didacus pridie extra Romanam Curiam diem suum clausit extremum, supplicat S. V. quatinus collationem et provisionem sibi, ut premittitur, factas gratas et ratas habentes, iuris sollemnitate seu ordinis defectu aut reservatione aliqua non obstañ, ex certa scientia dignemini confirmare vel de eisdem archidiaconatu, canonicatu, prebenda et prestimoniis predictis, si vacant, eidem Petro noviter providere. Non obstañ quod dictus P. canonicatum et prebendam in ecclesia Tholetana et beneficium servitorium in ecclesia sancte Crucis de Ecija Ispalensis diocesis noscitur obtinere et cum aliis non obstañ et clausulis oportunis ut in forma. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam Avinionensis diocesis, iiii Idus Maii. Anno octavo [3].

---

[1] No ms.: *dictus.*

[2] Quando Inocêncio VI nomeou, em Março de 1355, bispo de Samora a Afonso Fernandes de Valência, a sé vagava por morte de D. Pedro. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica,* I, p. 538.

[3] Embora se trate de súplica dum espanhol, publicamo-la por ele vir a ser nomeado bispo de Coimbra e alguns o considerarem português, mas sem razão.

202

1360. Maio 12

Confirmação apostólica do arcediagado de Toro, canonicato, prebenda e prestimónos de Samora a Pedro Dias Tenório.

Reg. Suppl. 30, fl. 151v-152.

Sequitur de anno octavo

... ...

[fl. 152]

... ...

Collatio et provisio auctoritate ordinaria facte Petro Didaci Tenorio de archidiaconatu de Thauro cum canonicatu et prebenda, prestimoniis et prestimonialibus portionibus ecclesie, civitatis et diocesis Zamoreñ fuerunt eidem confirmate et provisum de novo, iiii Idus Maii [1].

---

[1] Cf. n.º 201.

203

1360, Junho 27

Provisões do canonicato e prebenda de Viseu, a favor de Afonso Gonçalves, e da perpétua porção da igreja paroquial de S. Cristóvão de Coimbra para Domingos Anes.

Reg. Suppl. 33, fl. 144v-147

Permutationes

... ...

[f. 146]

... ...

Item cum Dominicus Johannis canonicatum et prebendam ecclesie Visensis et Alfonsus Gondissalvi perpetuam portionem parrochialis ecclesie sancti Christofori Colimbrieñ, quos tunc obtinebant, ex causa et manibus quibus supra [1], resignaverint, dignetur S. V. Alfonso de canonicatu et prebenda et Dominico predictis de perpetua portione antedictis providere. Non obstante quod Alfonsus perpetuam vicariam parrochialis ecclesie sancte Marie de Lauris Ulixboñ diocesis et Dominicus prefati perpetuam portionem parrochialis ecclesie sancte Marie de Linaris Colimbriensis diocesis obtinent; cum ceteris non obst. et clausulis oportunis.

... ...

[fl. 147]

... ...

Sanctissime Pater, dignemini signare et mandare expediri, prout petitur, omnes

et singulas predictas supplicationes tam permutationum quam resignationum; cum clausulis oportunis ut in forma. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam Avinionensis diocesis, v Kalendas Julii. Anno octavo.

---

[1] D. Estêvão, arcebispo de Tolosa, camareiro do papa, segundo consta da fl. 144v deste volume 33 de súplicas. Cf. nota 1 do n.º 80.

204

1360, Junho 27

Provisões em favor de Afonso Gonçalves do canonicato e prebenda de Viseu e em favor de Domingos Anes da perpétua porção da igreja paroquial de S. Cristóvão de Coimbra, entregues ao cursor do papa Bartolomeu Pires, no dia 15 de Outubro, juntamente com outras provisões.

Reg. Suppl. 30, fl. 156-156v.

Sequitur de anno octavo dicti domini nostri pape.

... ...

Ex causa permutationis fuit provisum Alfonso Gundisalvi de canonicatu et prebenda ecclesie Visensis et Dominico Johannis de perpetua portione parrochialis ecclesie sancti Christofori Colimbrieñ, v Kalendas Julii.

Suprascripta beneficia per dominum nostrum papam collata a vii Idus Maii citra, fuerunt extracta de huiusmodi regestro et fuerunt sigillata sigillis dominorum camerarii et thesaurarii ac tradita fuerunt Bartholomeo Petri, cursori dicti domini nostri pape, die xv mensis Octobris, pontificatus eiusdem domini nostri pape anno vi[i]i.º.

205

1360, Julho 24

Confirmação apostólica de benefício perpétuo na igreja de S. Bartolomeu de Paterna del Campo da diocese de Sevilha, conferido por D. Guido, cardeal legado na Península.

Reg. Suppl. 30, fl. 152-152v.

Permutationes

... ...

[fl. 152v]

... ...

Collatio et provisio facte per dominum Guidonem, episcopum Portuensem, in partibus Ispanie sedis apostolice legatum [1], de perpetuo beneficio sine cura in ecclesia

sancti Bartholomei de Paterna del Campo Ispalensis diocesis, tunc vacante ex eo quod Petrus Sancii est pacifice assecutus portionem integram in ecclesia Ispalensi, facte Johanni Martini de Alcala de Rivo, clerico Ispalensis diocesis, fuerunt eidem confirmate et provisum de novo, ix Kalendas Augusti. Anno octavo.

---

[1] D. Guido de Bolonha, criado cardeal por Clemente VI em Setembro de 1342. Do título cardinalício de Santa Cecília passou, em 1350, a bispo Portuense. Morreu em Lérida a 25 de Novembro de 1373. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 18, 37. Há muita documentação pontifícia a respeito da sua legacia na Península, inclusive quanto à paz entre Portugal e Castela. Cf. SOUSA COSTA. A. D. DE, *Canonistarum doctrina de Judaeis et Saracenis tempore Concilii Constantiensis*, Romae, 1965, p. 21-28 (separata de *Antonianum, 40* (1965), fasc. 1).

206-210

1360, Julho 31

A Infanta Dona Maria, filha de el-rei D. Pedro de Portugal e esposa do marquês de Tortosa, senhor de Albarracim e irmão de D. Pedro IV de Aragão, pede a Inocêncio VI várias graças espirituais para si e para algumas damas da Corte. Pede também benefícios para o seu conselheiro Pascásio e para Rodrigo Peres. No texto deparamos com várias omissões.

Reg. Suppl. 33, fl. 190-190 v.

Supplicat S. V. devota filia vestra infantissa Maria, filia regis Portugalie, uxor incliti Ferdinandi, marchionis Dartusie et domini de Albazino, quatinus etc. [1].

207

Item dignemini sibi concedere quod ipsa (*sic*) corpus dominicum et alia quecumque ecclesiastica sacramenta a confessore ipsius Marie seu alio quocumque ydoneo sacerdote recipere possint (*sic*) idemque confessor seu sacerdos huiusmodi corpus dominicum et alia sacramenta ipsis (*sic*) libere valeat ministrare, cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis. — *Fiat. G.*

208

Item quatinus sibi et nobili mulieri Constantie de Hararia, eiusdem Marie ayie, dignemini concedere ut ipsa Maria cum societate honesta et Constantia, ut supra, quecumque monasteria ad que declinaverint, cuiuscumque ordinis existant, quotiens sibi videbitur, intrare et inibi comedere et bibere valeant, statutis et privilegiis apostolicis seu aliis in contrarium editis non obstañ quibuscumque. — *Fiat in forma. G.*

209

Item supplicat dicta Maria quatinus sibi in personam dilecti consiliarii sui Pascatii Morin, canonici Segobricensis et sancte Marie de Albarazino ecclesiarum invicem unitarum, specialem gratiam facientes, eidem Pascazio de beneficio ecclesiastico cum

cura vel sine cura, etiam si archipresbyteratus aut plebanatus existat, cuius fructus, etc., si cum cura centum et viginti, si vero sine cura fuerit, sexaginta librarum Turonensium parvorum, secundum taxationem decime non excedant, spectante ad collationem etc., archiepiscopi Cesaraugustani, dignemini [fl. 190 v] providere. Non obstañ quod canonicatum et prebendam dictarum ecclesiarum et archidiaconatum Altipontis in ipsis ecclesiis obtinet, quem quidem archidiaconatum paratus est dimittere, cum vigore presentium aliquod beneficium curatum fuerit pacifice assecutus; et cum aliis non obstañ et clausulis oportunis. — *Fiat. G.*

210

Item quatinus dilecto suo Roderico Petri, perpetuo vicario in ecclesia sancti Laurentii Burgeñ, de canonicatu sub expectatione prebende ac prestimoniorum et prestimonialium portionum ecclesie Burgensis dignemini providere. Non obstante quod perpetuam vicariam in eadem ecclesia sancti Laurentii obtinet; et cum aliis non obstañ et clausulis oportunis. — *Fiat. G.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum apud Villam Novam Avinionensis diocesis, ii Kalendas Augusti. Anno octavo.

---

[1] Como se vê, não é designado o conteúdo da petição.

211

1360, Agosto 24

Provisão apostólica em favor de João Sentil sobre a perpétua porção da igreja paroquial de S. Martinho de Santarém, vacante em virtude da resignação de Lourenço Gonçalves.

Reg. Suppl. 33. fl. 240v-242 v.

Rotulus permutationum

... ...

[fl. 242]

... ...

Item cum Laurentius Gundissalvi perpetuam portionem parrochialis ecclesie sancti Martini Santarenensis Ulixboñ diocesis,quam tunc obtinebat, in manibus quibus supra [1], simpliciter et libere resignaverit, dignetur S. V. de predicta perpetua portione, ut premittitur vacante, Johanni Sentil, pauperi presbytero Bracharensis diocesis, misericorditer providere, cum ipsius fructus, etc.,viginti librarum Turonensium secundum

[communem extimationem] valorem annuum non excedant; cum clausulis et non obst. oportunis. — *Fiat pro omnibus. G.*

... ... [fl. 242v].

... ...

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, viiii Kalendas Septembris. Anno octavo.

---

[1] D. Estêvão, arcebispo de Tolosa, camareiro do papa, segundo consta da fl. 240v deste vol. 33 de súplicas. Cf. nota 1 do n.º 80.

212

1360, Agosto 24

Provisão apostólica da igreja paroquial de S. Martinho de Santarém, em favor de João Sentil, por resignação de Lourenço Gonçalves, entregue com outras provisões ao cursor papal Bartolomeu Pires no dia 15 de Outubro.

Reg. Suppl. 30, fl. 156-156v.

Sequitur de anno octavo dicti domini nostri pape.

... ... [fl. 156v]

... ...

De perpetua portione parrochialis ecclesie sancti Martini Sanctaranensis Ulixbonensis diocesis, vacante per resignationem Laurentii Gundissalvi, fuit provisum Johanni Sentil, clerico Bracarensis diocesis, ix Kalendas Septembris.

... ...

Suprascripta beneficia per dominum nostrum papam collata a vii Idus Maii citra, fuerunt extracta de huiusmodi regestro et fuerunt sigillata sigillis dominorum camerarii et thesaurarii ac tradita fuerunt Bartholomeo Petri, cursori dicti domini nostri pape, die xv mensis Octobris, pontificatus eiusdem domini nostri pape anno vi[i]i.º [1].

---

[1] Na margem esquerda do texto: *Completum est de dicto anno octavo.*

213

1360, Setembro 12

El-rei de Portugal D. Pedro pede a Inocêncio VI o canonicato e prebenda de Lisboa, em prol de Martinho Gil, bacharel em decretos.

Reg. Suppl. 33, fl. 249 v.

Supplicat S. V. devotus filius vester Petrus, Portugalie et Algarbii rex, quatinus sibi in personam dilecti sui Martini Egidii, bacalarii in decretis, specialem gratiam facientes, de canonicatu ecclesie Ulixboñ cum plenitudine iuris canonici eidem M[arti-

no] dignemini providere, prebendam vero, si quis vel quod[1] in eadem ecclesia vacat seu vacant ad presens, alias quam primum eas vel ipsum aut alterum eorum simul cum dicta prebenda vel successive vacaverit seu vacaverint, etiam si cura eidem vel alteri ipsorum immineat animarum, conferendas vel conferendum eidem M[artino] donationi apostolice dignemini reservare; cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri et cum omnibus non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. Non obst. quod predictus [Martinus] in Portugalensi et Pacensi canonicatus et prebendas ac perpetuam portionem quartanariam vulgariter nuncupatam in Ulixboñ ecclesiis et rectoriam parrochialis ecclesie sancti Johannis de Auren Ulixboñ diocesis ac in parrochialibus ecclesiis sancti Andree et sancti Blasii de Salvaterra Pacensis civitatis et diocesis perpetua prestimonium et beneficium sine cura ac prestimonium perpetuum in territorio de Alavruya Tudensis diocesis noscitur obtinere, que quidem omnia perpetua parrochialium ecclesiarum predictarum beneficia et prestimonia ac rectoriam et quartanariam predictas paratus est dimittere, cum presens gratia suum plenum sortita fuerit effectum. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, ii Idus Septembris. Anno octavo.

---

[1] Antes lia-se *prebendam vero ac dignitatem seu personatum vel officium, si quis vel quod,* mas o copista riscou as palavras desde *ac dignitatem* até à palavra *officium.*

INOCÊNCIO VI

(EL. 18 DEZ., COR. 30 DEZ. 1352, + 12 SET. 1362)

SÚPLICAS

ANO NONO

(30 DEZEMBRO 1360 — 29 DEZEMBRO 1361)

AV. REG. SUPPL., VOL. 30, 34 E 35

214-217

1361, Janeiro 30

Confirmações apostólicas em favor de Gil Martins sobre o canonicato e prebenda de Évora, de Fernando Anes sobre o canonicato e prebenda de Silves, de Pedro Gomes sobre a igreja paroquial de S. Julião de Punhete da diocese da Guarda, de Tomé Domingues sobre o canonicato e prebenda da Guarda.

Reg. Suppl. 34, fl. 25-32v.

Rotulus confirmationum

... ... [fl. 29v].

... ...

Item acceptationem et provisionem factas Egidio Martini auctoritate apostolica de canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis, vacantibus per obitum Gometii Martini, quondam camerarii et capellani commensalis domini Sabinensis [1], extra Romanam Curiam defuncti, quorum possessionem pacificam obtinet, ex certa scientia, etiam si sint reservati, dignemini confirmare. Non obstant. quod parrochialem ecclesiam sancte Marie de Sintria Ulixbonensis diocesis ac in Ulixbonensi et Visensi [2] ecclesiis canonicatus et prebendas obtinet; cum aliis non obst. et clausulis oportunis.

... ... [fl. 30v]

... ...

215

Item collationem et provisionem per metropolitanum loci factas Fernando Johannis, presbytero Silvensi, de canonicatu et prebenda ecclesie Silvensis, tunc vacantibus per obitum Laurentii Valasci, archidiaconi quondam et canonici prebendati dicte ecclesie, qui extra Curiam Romanam diem clausit extremum, ad quem metropoli. iuxta Lateranensis concilii [3] statuta collatio eorumdem erat devoluta, et omnia inde secuta dignemini confirmare vel sibi de ipsis de novo providere, etiam si fuerint reservati vel eorum collatio sit ad sedem apostolicam devoluta. Non obst. quod perpetuam portionem, dimidiam canoniam vulgariter [fl. 31] nuncupatam, in dicta ecclesia Silvensi obtinet, quam paratus est dimittere, etc., cum clausulis oportunis.

... ... [fl. 32v].

... ...

216

Item collationem et provisionem auctoritate ordinaria factas Petro Gometii [4], presbytero, de rectoria parrochialis ecclesie sancti Juliani de Punhet Egitaniensis diocesis, vacante per obitum Petri Johannis qui extra Romanam Curiam diem clausit extrenum, qui, ut dicebatur, erat camere V. S. subcollector, et omnia inde secuta dignemini confirmare vel sibi de ipsa de novo providere, etiam si sit reservata; cum clausulis oportunis.

217

Item collationem et provisionem auctoritate ordinaria factas Thome Dominici presbytero, de canonicatu et prebenda ecclesie Egitaniensis, vacantibus per obitum Petri Johannis, extra Romanam Curiam defuncti, et omnia inde secuta dignemini confirmare vel sibi de ipsis de novo providere, etiam si sint reservati vel eorum collatio sit ad sedem apostolicam devoluta. Non obstañ quod rectoriam parrochialis ecclesie sancti Vincentii de Avrantes [5] Egitaniensis diocesis et in parrochiali ecclesia sancti Leonardi de Atouguia Ulixbonensis diocesis perpetuam portionem noscitur obtinere; cum clausulis oportunis.

Sanctissime Pater dignemini omnes et singulas predictas supplicationes non cancellatas signare et, prout in earum singulis petitur, mandare expediri, dummodo non fuerit alteri ius quesitum. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, iii Kalendas Februarii. Anno nono.

---

[1] Cardeal Gil de Albornoz, doutor em decretos, nomeado arcebispo de Toledo em Maio de 1338 por Bento XII e criado cardeal por Clemente VI em Dezembro de 1350. Do título presbiteral de S. Clemente passou a bispo de Sabina em Dezembro de 1356. Veio a morrer a 23 de Agosto de 1367 em Viterbo, depois de exercer grande actividade ao serviço da Igreja em várias legacias e de fundar o Colégio de S. Clemente para estudantes universitários da península, ao qual deixou grande parte dos seus bens e rendimentos de benefícios, nomeadamente dos que possuía em Portugal. Cf. FILIPPINI, F., *Il Cardinale Egidio Albornoz*, Bologna, 1933. SOUSA COSTA, A. D. DE, *Portugueses no Colégio Universitário de S. Clemente de Bolonha* (livro em vias de publicação).

[2] No ms.: *Visonensi.*

[3] No ms.: *consilii.*

[4] No ms.: *Gomerii.*

[5] No ms.: *Antances.*

218

1361, Janeiro 30

Confirmação da permuta entre João Pires e Gomes Lourenço sobre a igreja paroquial de S. Pedro de Elvas e a perpétua porção na igreja paroquial de S. João de Beja.

Reg. Suppl. 34, fl. 55-59.

Rotulus permutationum

... ... [fl. 56 v].

... ...

Item cum Johannes Petri parrochialem ecclesiam sancti Petri dElvas Elborensis diocesis et Gometius Laurentii perpetuam portionem in parrochiali ecclesia sancti Johannis de Begia dicte diocesis in manibus et ex causa quibus supra [1], resignarint, dignetur S. V. Johanni de perpetua portione et Gometio predictis de parrochiali ecclesia antedictis misericorditer providere. Non obstañ quod idem Johannes canonicatum et prebendam et prefatus Gometius perpetuum beneficium, bachalariatus vulgariter nuncupatum, in ecclesia Elborensi obtinere noscatur; cum aliis non obstañ et clausulis oportunis.

... ... [fl. 59]

... ...

Sanctissime Pater dignemini omnes predictas supplicationes non cancellatas signare et, prout in singulis petitur, mandare expediri. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, iii Kalendas Februarii. Anno nono.

---

[1] D. Estêvão, arcebispo de Tolosa, camareiro do papa, como consta deste volume 34 de súplicas, fl. 55. Cf. nota 1 do n.º 80.

219

1361, Janeiro 30

Provisões apostólicas do ano nono do pontificado de Inocêncio VI para Gil Martins sobre o canonicato e prebenda de Évora, para Fernando Anes, sacerdote de Silves, sobre o canonicato e prebenda da sé, para Pedro Gomes sobre a reitoria da igreja paroquial de S. Julião de Punhete da diocese da Guarda, para Tomé Domingues sobre o canonicato e prebenda da Guarda, para João Pires sobre a perpétua porção da igreja paroquial de S. João de Beja e para Gomes Lourenço sobre a igreja paroquial de S. Pedro de Elvas. Foram entregues no dia 14 de Janeiro de 1362 a Pedro Gaucelmo que as levou ao colector apostólico em Portugal.

Reg. Suppl. 30, fl. 156 v.

Sequitur de anno nono dicti domini nostri Innocentii pape vi.ti.

Et primo acceptatio et provisio auctoritate apostolica facte Egidio Martini de canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis, vacantibus per obitum Gometii Martini, fuerunt eidem confirmate. Collatio et provisio per metropolitanum loci facte Fernando Johannis, presbytero Silvensi, de canonicatu et prebenda Silveñ, tunc vacantibus per obitum Laurentii Valasci, fuerunt eidem confirmate vel provisum de novo. Collatio et

provisio auctoritate ordinaria facte Petro Gometii de rectoria parrochialis ecclesie sancti Juliani de Punhet Egitaniensis diocesis, vacante per obitum Petri Johannis, subcollectoris apostolici, fuerunt eidem confirmate vel provisum de novo. Collatio et provisio auctoritate ordinaria facte Thome Dominici, presbytero, de canonicatu et prebenda ecclesie Egitaniensis, vacantibus per obitum Petri Johannis, fuerunt eidem confirmate vel provisum de novo. Item Johanni Petri fuit provisum ex causa permutationis de perpetua portione in parrochiali ecclesia sancti Johannis de Begia Elborensis diocesis et Gometio Laurentii de parrochiali ecclesia sancti Petri dElvas dicte diocesis, iii Kalendas Februarii.

... ...

[fl. 157]

... ...

Die xiiii Januarii, anno lxii.°, suprascripta beneficia, collata in Portugalia in anno lxi.°, fuerunt extracta et sigillata per dominum camerarium et fuerunt tradita Petro Gaucelmi, priori de Mo[u]ronho, Colimbriensis diocesis, qui ea portavit domino G. Piloti, in Portugalia collectori.

220-222

1361, Maio 3

Confirmação apostólica da igreja paroquial de S. Pedro de Elvas a João Domingues, sacerdote de Évora, do canonicato e prebenda do Porto a Afonso Martins, do canonicato e prebenda da Guarda a Tomé Domingues.

Reg. Suppl. 34, fl. 83-86

Confirmationes communes

... ...

[fl. 84]

... ...

Item collationem et provisionem Johanni Dominici, presbytero Elborensi, per ordinarium suum de parrochiali ecclesia sancti Petri de Elbis Elborensis diocesis, vacante per obitum magistri Johannis in medicina, subcollectoris S. eiusdem, factas ratas et gratas habentes, confirmare dignemini seu eidem de novo providere, si sit sedi apostolice reservata. Non obst. bacalaria in Elborensi et quadam perpetua portione in sancte Marie de Açogue de Elbis Elborensis diocesis ecclesiis, quas obtinet; et cum aliis non obstañ et clausulis oportunis ac exequtoribus.

... ...

[fl. 85]

... ...

221

Item dignetur S. V. acceptationem, collationem et provisionem factas Alfonso Martini de canonicatu et prebenda ecclesie Portugalensis, vacantibus per obitum Martini Stephani, canonici prebendati eiusdem, extra Romanam Curiam defuncti, auctoritate

apostolica ratas et gratas habentes, confirmare seu eidem de ipsis providere noviter, si sint donationi apostolice reservati. Non obstañ portione perpetua, quam obtinet in ecclesia beate Marie de Leirena Colimbriensis diocesis.

222

Item cum nuper S. V. collationem et provisionem factas auctoritate ordinaria devoto vestro Thome Dominici de canonicatu et prebenda ecclesie Egitaniensis, vacantibus per obitum Petri Johannis, subcollectoris apostolici in civitate et diocesi Egitanieñ, extra Romanam Curiam defuncti, in rotulo confirmationum duxerit, ratas et gratas habens, confirmandas et providendum de novo, si essent sedi apostolice reservati, et quia per errorem scribentis dictum rotulum obmissum fuerit quod dictus Petrus subcollector S. eiusdem, dum vivebat, existeret, ob cuius subcollectoris verbi obmissionem seu expressionem non factam in dicto rotulo et perinde in litteris apostolicis sibi concedendis timet super dictis canonicatu et prebenda in posterum molestari. Supplicat igitur eidem S. quatinus easdem collationem et provisionem factas sibi de dictis canonicatu et prebenda, vacantibus per obitum dicti Petri subcollectoris apostolici, ratas et gratas habentes, dignemini confirmare vel sibi de eisdem noviter providere, si sint donationi apostolice reservati. Non obstañ parrochiali ecclesia sancti Vincentii de Avrantes et portione perpetua, quam obtinet in ecclesia sancti Leonardi de Atouguia Egitaniensis et Ulixbonensis diocesum; cum aliis non obstañ et clausulis oportunis.

... ...

[fl. 86]

... ...

Sanctissime Pater dignemini omnes predictas supplicationes non cancellatas concedere et, ut petitur, mandare expediri, dum tamen in beneficiis petitis non sit alteri ius quesitum. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, v Nonas Maii. Anno nono.

223

1361, Maio 3

Várias provisões de Inocêncio VI do ano nono do seu pontificado, em favor de João Domingues quanto à igreja paroquial de S. Pedro de Elvas, do canonicato e prebenda do Porto para Afonso Martins e do canonicato e prebenda da Guarda em favor de Tomé Domingues. Foram levadas para Portugal ao colector apostólico, no dia 14 de Janeiro de 1362, por Pedro Gaucelmo.

Reg. Suppl. 30, fl. 156v-157

Sequitur de anno nono dicti domini Innocentii pape vi.ti.

... ...

Item collatio et provisio facte Johanni Dominici auctoritate ordinaria de parrochiali ecclesia sancti Petri de Elbis Elborensi diocesis, vacante per obitum magistri

Johannis in medicina, subcollectoris, fuerunt eidem confirmate et provisum de novo. Item acceptatio, collatio et provisio facte Alfonso Martini de canonicatu et prebenda ecclesie Portugalensis, vacantibus per obitum Martini Stephani, extra Romanam Curiam defunctí, fuerunt confirmate et sibi de novo provisum. Item collatio et provisio facte auctoritate ordinaria Thome Dominici de canonicatu et prebenda Egitanieñ, vacantibus per obitum Petri Johannis, subcollectoris apostolici, fuerunt confirmate et sibi de novo provisum, v Nonas Maii.

... ...

[fl. 157]

... ...

Die xiiii Januarii, anno lxii.°, suprascripta beneficia collata in Portugalia in anno lxi.°, fuerunt extracta et sigillata per dominum camerarium et fuerunt tradita domino Petro Gaucelmi, priori de Mo[u]ronho Colimbriensis diocesis, qui ea portavit domino G. Piloti, in Portugalia collectori.

224

1361, Maio 5

Permuta entre João Garcias e Berengário Domingues sobre a porção perpétua de S. Tiago de Niebla de Sevilha e a porção de S. Tomé de Lisboa.

Reg. Suppl. 30, fl. 153v.

Beneficia per dominum nostrum dominum Innocentium divina providentia papam vi.tum in regnis Castelle et Legionis, pontificatus sui anno nono.

... ...

Ex causa permutationis fuit provisum Johanni Guartie de portione ecclesie sancti Thome Ulixboñ diocesis et Berengario Dominici de perpetua portione in ecclesia sancti Jacobi de Nebulis Ispalensis diocesis, iii Nonas Maii.

225

1361, Maio 5

Provisões de Inocêncio VI, enviadas ao colector apostólico em Portugal juntamente com outras, no dia 14 de Janeiro de 1362, em favor de João Garcias quanto à porção de S. Tomé de Lisboa, de Berengário Domingues quanto à porção perpétua na igreja de S. Tiago de Niebla da diocese de Sevilha, e de João dos Montes quanto ao canonicato e prebenda de Lisboa.

Reg. Suppl. 30, fl. 156v-157.

Sequitur de anno nono dicti domini nostri Innocentii pape vi.ti.

... ...

Ex causa permutationis fuit provisum Johanni Guartie de portione sancti Thome

Ulixboñ et Berengario Dominici de perpetua portione in ecclesia sancti Jacobi de Nebulis Ispalensis diocesis. De canonicatu et prebenda cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus in civitate, ecclesia et diocesi Ulïxboñ, vacantibus per obitum Imberti de Montibus, fuit provisum Johanni de Montibus, iii Nonas Maii.
[fl. 157]

... ...

Die xiiii Januarii, anno lxii.°, suprascripta beneficia, collata in Portugalia in anno lxi.°, fuerunt extracta et sigillata per dominum camerarium et fuerunt tradita domino Petro Gaucelmi, priori de Mo[u]ronho Colimbriensis diocesis, qui ea portavit domino G. Piloti, in Portugalia collectori.

226

1361, Junho 21

Provisão de Inocêncio VI do ano nono do seu pontificado, enviada com outras ao colector de Portugal, no dia 14 de Janeiro de 1362, sobre o canonicato e prebenda de Coimbra, em favor de Pedro de Campanis.

Reg. Suppl. 30, fl. 156v-157.

Sequitur de anno nono dicti domini nostri Innocentii pape vi.ti.

... ...

[fl. 157] De canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus civitatis et diocesis Colimbrieñ, vacantibus per obitum Galhardi, alias de Ornone, fuit provisum Petro de Campanis, presbytero Lemovicensis diocesis, xi Kalendas Julii.

... ...

Die xiiii Januarii, anno lxii.°, suprascripta beneficia, collata in Portugalia in anno lxi.°, fuerunt extracta et sigillata per dominum camerarium et fuerunt tradita domino Petro Gaucelmi, priori de Mo[u]ronho Colimbriensis diocesis, qui ea portavit domino G. Piloti, in Portugalia collectori.

227

1361, Junho 25

João de Cavagnac, colector apostólico, pede o canonicato e prebenda de Cahors, apesar dos seus benefícios, entre os quais são nomeados os canonicatos e prebendas de Coimbra e de Lisboa e a chantria de Coimbra.

Reg. Suppl. 34, fl. 115v.

Dignetur S. V. devoto vestro Johanni de Cavanhaco, camere apostolice collectori, de canonicatu et prebenda ecclesie Caturcensis, vacantibus in Curia Romana per mortem Bernardi Stephani, sedis apostolice notarii, quos in dicta ecclesia Caturcensi,

tempore quo vivebat, obtinebat, qui in dicta Curia Romana diem suum clausit extremum, providere. Non obstante [quod] in Compostellana cum decanatu, in Colimbriensi cum cantoria et in Ulisbonensi, Tholetana et Meldensi ecclesiis canonicatus et prebendas ac parrochialem ecclesiam de Pinis, de qua nondum est possessionem assecutus, noscatur obtinere. Quam quidem parrochialem ecclesiam paratus est dimittere, dum virtute huiusmodi gratie, etc., cum aliis non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, vii Kalendas Julii. Anno nono.

228

1361, Julho 10

O arcebispo eleito de Braga pede licença de contrair uma divida, onerando os bens da igreja bracarense, para a viagem e outras despesas.

Reg. Suppl. 34, fl. 115 v.

Dignetur S. V. concedere licentiam electo archiepiscopo Bracharensi [1], facture vestre, quatinus pro necessariis itineris sui et aliis oportunis sumptibus suis faciendis valeat bona mense ecclesie sue usque ad summam mille florenorum obligare ut in forma. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, vi Idus Julii. Anno nono.

---

[1] Trata-se de João Cardaillac, bispo de Orense, transferido para a sé de Braga por Inocêncio VI em Junho de 1361. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 144.

229

1361, Julho 13

Provisão de Inocêncio VI, enviada juntamente com outras ao colector apostólico em Portugal, no dia 14 de Janeiro de 1362, sobre o canonicato e prebenda de Évora, vacantes por morte de mestre João Pires(sic), outrora subcolector apostólico na cidade e diocese de Évora, em favor de Vasco Gonçalves.

Reg. Suppl. 30, fl. 156v-157.

Sequitur de anno nono dicti domini nostri Innocentii pape vi.ti.

... ...

[fl. 157]

... ...

De canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis, vacantibus per obitum magistri

Johannis Petri [1], quondam in civitate et diocesi Elboreñ subcollectoris apostolici, fuit provisum Valasco Gunsalvi, iii Idus Julii.

... ...

Die xiiii Januarii, anno lxii.°, suprascripta beneficia, collata in Portugalia in anno lxi.°, fuerunt extracta et sigillata per dominum camerarium et fuerunt tradita domino Petro Gaucelmi, priori de Mo[u]ronho Colimbriensis diocesis, qui ea portavit domino G. Piloti, in Portugalia collectori.

---

[1] Cf. nota 1 do n.° 230.

230

1361, Julho 13

Petição de el-rei D. Pedro, em favor de Vasco Gonçalves, sacerdote bracarense, sobre o canonicato e prebenda de Évora, vacantes por morte de João António Linhas, subcolector apostólico na cidade e diocese de Évora.

Reg. Suppl. 34, fl. 139.

Supplicat S. V. humilis et devotus filius vester Petrus, Dei gratia Portugalie et Algarbii rex, quatinus sibi in personam dilecti sui alumpni Velasci Gundisalvi, presbyteri Bracharensis, in iure canonico provecti, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis per obitum magistri Johannis Anthonii [1] dicti Linhas, condam dicte ecclesie Elborensis canonici prebendati, qui extra Romanam Curiam diem clausit extremum, vacantibus et donationi apostolice reservatis pro eo quod dictus magister Jo. erat subcollector bonorum camere apostolice in civitate et diocesi Elboreñ, eidem Velasco presbytero dignemini misericorditer providere. Non obstañ quod parrochialem ecclesiam sancte Eolalie de Pensalvis Bracharensis diocesis noscitur obtinere ac cum aliis non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus ut in forma. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, iii Idus Julii. Anno nono.

---

[1] No lugar de *Anthonii* estava antes *Petri*, sem as palavras *dicti Linhas*. O copista riscou a palavra *Petri* que substituiu por *Anthonii dicti Linhas* na margem direita do texto, explicando assim: *Anthonii dicti Linhas, verba addita, et Petri cancellatum de mandato domini nostri, ad relationem domini cardinalis Vabrensis et fuit facta hec correctio die vi Aprilis anno decimo. Jo.*

231-236

1361, Julho 13

Várias petições de el-rei de Portugal D. Pedro. Pede as décimas sobre todos os proventos eclesiásticos por dez anos para reparar castelos, torres e fortalezas, destruídos ou em ruínas, visto serem necessários para a defesa do reino contra os Sar-

racenos. Para si, para o primogénito D. Fernando e para os outros filhos D. João, D. Dinis e Dona Beatriz, solicita a faculdade de escolherem confessor. Para si e filhos sobreditos pede também o indulto de altar portátil e de isenção das sentenças de interditos e para doze clérigos régios, cinco do primogénito e três dos restantes filhos o indulto de não serem obrigados a residir nos seus benefícios. Solicita ainda dispensa do impedimento de consanguinidade em quarto grau para os sobreditos filhos poderem casar uma ou mais vezes. Para Pedro Álvares de Oleiros pede a dispensa de ilegitimidade com o fim de ascender a todas as Ordens ereceber benefícios.

Reg. Suppl. 34, fl. 141. Publicada parcialmente esta série de súplicas por ANTÓNIO BRÁSIO, em *Lusitania Sacra*, 3 (1958) 31-34.

Supplicat S. V. devotus filius vester Petrus, Portugalie et Algarbi rex, quod cum in regno suo Algarbii propter maximos terremotus qui in dicto regno proxime lapsis temporibus fuerunt, omnia quasi castra, turres, menia et alia fortalitia dicti regni proh dolor corruerunt, propter quod regnum ipsum, quod finitimum et vicinum est infidelibus agarenis, guerram continuam facientibus dicto regi, et magno dinoscitur discrimini subiacere. Et quod ipse rex ad reparationem castrorum et fortalitiorum ipsorum cotidie pro viribus elaborat, sed ad hoc celeriter peragendum, prout negotii necessitas exigit, ipsius regis non suppetunt facultates. Quare humiliter supplicat idem rex quatinus sibi in auxilium tam pii operis quod in defensionem et commodum Christianitatis et fidei manifeste redundat, decimas omnium proventuum ecclesiasticorum in regnis suis Portugalie et Algarbii consistentium, usque ad decem annos concedere dignemini gratiose; cum clausulis et non obst. consuetis et oportunis [1]

232

Item supplicat quatinus prefato regi et Fernando ipsius primogenito ac Johanni et Dionisio necnon et Beatrici filiis suis concedere dignetur S. prefata quod confessor seu confessores, per eorum quemlibet eligendi, possint ipsos absolvere auctoritate apostolica, quotiens fuerit oportunum, etiam in casibus reservatis, nisi si sint talia propter que sit sedes apostolica merito consulenda.

233

Item quod tam prefatus rex quam prefati infans et filii ac filia possint habere altare portatile et celebrari facere et audire divina etiam in locis interdictis, dummodo ipsi vel alter ipsorum causam vel occasionem non dederint interdicto vel non faveant causam prebentibus interdictis, ut in forma.

234

Item quod xii clerici ipsius regis et quinque infantis ac tres cuiuslibet filie et filiorum prefatorum possint fructus in absentia suorum beneficiorum percipere, quamdiu in servitiis dictorum regis et filiorum inservierint, licentia de non residendo a suis prius ordinariis obtenta.

235

Item quod prefatis infanti et filiis et filie concedere dignetur eadem S. quod possint contrahere cum suis consanguineis in gradu quarto eis coniunctis, semel vel pluries, casu emergente.

236

Item supplicat idem rex quatinus sibi in personam nobilis et dilectissimi sui Petri Alvari de Oleiros, scolaris Egitaniensis diocesis, specialem gratiam facientes, ut, non obstante defectu natalium, quem patitur de milite religioso professo ordinis militie Hospitalis sancti Johannis Jerosolimitani genitus et soluta, ad omnes ordines promoveri et beneficium ecclesiasticum cum cura et unum, duo vel plura beneficia sine cura, etiam si in ecclesia cathedrali existant, obtinere et licite retinere ipsumque curatum et etiam sine cura beneficia pro alio seu aliis consimilibus seu dissimilibus beneficiis, etiam in cathedrali ecclesia seu ecclesiis ut premittitur existentibus, dimittere seu permutare valeat, totiens quotiens sibi videbitur expedire, cum eodem Petro Alvari dignemini misericorditer dispensare.

Fiat de omnibus non cancellatis. G.

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, iii Idus Julii. Anno [nono].

---

[1] Esta súplica foi riscada pelo copista que anotou na margem direita do texto: *sic erat in originali cancellatum.*

237-241

1361 Julho 13

D. João, arcebispo eleito de Braga, pede a anulação do arrendamento de bens, pertencentes à mesa arquiepiscopal, feito pelo predecessor D. Guilherme. Solicita ainda faculdade para dispensar sessenta ilegítimos com o fim de se fazerem clérigos ou de receberem Ordens, bem como para nomear quatro tabeliães, conceder a indulgência plenária a 20 pessoas e o indulto para três companheiros seus receberem, durante três anos, os proventos dos benefícios, sem a obrigação da residência.

Reg. Suppl. 34, fl. 142v-143.

Supplicat S. V. devota creatura vestra Johannes, electus Bracharensis [1], quod cum dominus Guillelmus, immediatus predecessor suus, quamplures cameras, loca, patrimonia, pentiones et bona alia ad mensam archiepiscopalem spectantia nonnullis personis tam nobilibus quam aliis illius patrie alienaverit et assignaverit et ad vitam ipsorum modico pretio arrendaverit, in dampnum non modicum ecclesie et mense episcopalis Bracharensis, preiudicium et gravamen. Igitur supplicat eidem S. V. idem electus quatinus concedere dignemini eidem electo et vicariis suis litteras oportunas compulsores contra

occupantes et detentores predictos cum potestate processus, personas predictas compellendi per censuram ecclesiasticam usque ad integram restitutionem earumdem. Et cum expediens fuerit, monitiones, precepta, excommunicationes, suspensiones auctoritate apostolica absolvendi. Non obstañ consuetudinibus patrie que potius dici debent corruptele; cum clausulis necessariis et aliis oportunis ut in forma. Evocatis evocandis.

238

Item cum in illis partibus sint persone illegitime nate que affectant clericali caractere insigniri et ad sacros ordines promoveri, dignetur S. V. concedere de gratia speciali eidem electo quod cum lx.ta personis predictis sue diocesis et provincie videlicet cum xl de soluto et soluta et cum xx aliis, exceptis ex incestu natis, ut ad omnes et sacros ordines promoveri et beneficium ecclesiasticum, etiam si curam habeat animarum, obtinere valeat, auctoritate apostolica dispensare possit; cum ceteris, etc., et clausulis oportunis.

239

Item eidem electo dignemini indulgere ut tres socii sui, quos duxerit pro suo servitio eligendos, fructus usque ad triennium beneficiorum suorum in absentia percipere possint.

240

Item eidem electo concedere dignemini auctoritate apostolica ut sub sigillo suo xx personis, quas duxerit nominandas, absolutionem plenariam semel in mortis articulo ut in forma.

241

[fl. 143] Item eidem electo concedere dignemini ut iiii.or personas, etiam si due earum sint in sacro [2] presbyteratus ordine [3] constitute et coniugate, quas duxerit eligendas, in notarios et tabelliones auctoritate apostolica creare valeat atque possit ut in forma.

Fiat de omnibus non cancellatis. G.

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, iii Idus Julii. Anno nono.

---

[1] D. João Cardaillac, bispo de Orense, transferido para a sé de Braga por Inocêncio VI em Junho de 1361. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 144.

[2] No ms.: *sacros.*

[3] No ms.: *ordines.*

242

1361, Julho 25

Petição em favor de Vasco Domingues, escritor e familiar do falecido D. Reginaldo, antigo bispo de Lisboa e depois de Autun, sobre o ofício de escritor das letras apostólicas.

Reg. Suppl. 34, ff. 141-142.

Supplicant S. V. nepotes et antiquissimi servitores bone memorie quondam domini Reginaldi Maubernart [1], episcopi Eduensis, Sanctitatis Vestre thesaurarii, quatinus sibi de beneficiis et officiis infrascriptis dignemini misericorditer providere.

... ...

[fl. 141v]

... ...

Item Valasco Dominici, Ispano, clerico, scriptori et familiari dicti domini thesaurarii, qui camere apostolice et eidem domino thesaurario per viii annos et ultra servivit fideliter, de officio scriptoris litterarum apostolicarum grossarum apostolico, vacante per obitum Petri Roeyri aut Stephani de Guineriis seu Calcedoni. non obst. certo scriptorum numero. — *Fiat. G.*

... ...

[fl. 142]

Fiat. G.

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, viii Kalendas Augusti. Anno nono.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 120.

243

1361, Agosto 7

Pedido da provisão, relativa a defeitos ocorridos na súplica de el-rei D. Pedro sobre o canonicato e prebenda de Lisboa, a favor de Gonçalo Fernandes, mestre em medicina.

Reg. Suppl.34, fl. 150.

Pater sanctissime, cum S. V. ad preces domini Petri, regis Portugalie, nuper gratiam faceret specialem Gundissalvo Fernandi, magistro in medicina, de canonicatu et prebenda vacantibus vel proximo vacaturis in ecclesia Ulixboñ et in supplicatione ex inadvertentia fuerit error in cognomine, cum dicatur et nuncupetur Gundissalvus Fernandi, dicitur Gundissalvus Valasci in dicta supplicatione. Quare S. eadem dignetur

mandare quod dicte littere gratiose facte super gratia prefata transeant ita videlicet Gundissalvo Fernandi et non Valasci, ac si dictus error non esset. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, vii Idus Augusti. Anno nono.

244

1361, Agosto 18

D. Henrique, conde de Trastamara, intercede junto do papa em favor de Vasco Rodrigues, chantre e cónego da Guarda, o qual estudara direito canónico nos Estudos de Salamanca e Mompilher.

Reg. Suppl. 34, fl. 158v.

Sanctissime Pater, devotus et humilis servitor vester Henricus, Comes de Trastamera, S. V. humiliter significat quod cum pridie supplicaverit eidem S. pro Valasco Roderici, cantore et canonico prebendato in ecclesia Egitaniensi ut eadem S. dignaretur eidem Valasco de uno beneficio providere, quod quidem beneficium, ipso ignorante, erat per eamdem S. alteri iam collatum. Verum quia dictum Valascum pre ceteris, pro quibus eidem S. supplicavit, non immerito diliget et cordialiter affectet per Sanctitatem Vestram eidem de aliquo beneficio ecclesiastico provideri, cum dictus Valascus sit providus, valde honestus, discretus et in spiritualibus et temporalibus circumspectus, qui in Studiis Salamantino et Montepessulano diu in iure canonico studuit et laudabiliter profecit. Igitur S. V. humiliter supplicat, petens specialiter quatinus sibi in personam dicti Valasci specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ac abbatia de Salis, que dignitas seu personatus existit, cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus, quorum prestimoniorum et prestimonialium portionum loca et nomina habere hic dignemini pro expressis, si per munus consecrationis impensum Johanni Alfonsi, electo confirmato ad ecclesiam Seguntinam, aut inpendendum [1], in Burgensi ecclesia iam vacant, dignemini providere, aut cum ipsos et ipsa in dicta Burgensi ecclesia vacare contigerit, eidem Valasco de ipsis provideri [fl. 159] mandare. Non obst. supradictis. Etiam non obst. quod canonicatum et prebendam in ecclesia Colimbriensi, super qua prebenda et possessione ipsius unus alius asserit seu contendit ius habere, obtinet; et facta eidem Valasco aliqua petitarum huiusmodi gratiarum et habita possessione pacifica, renuntiat canonicatui et prebende, quam expectat, vigore litterarum S. V. in ecclesia Portugalensi; et cum aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus.

Vel de canonicatu et prebenda cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus quos in ecclesia, civitate et diocesi Palent. obtinebat P[etrus] de N[...]nio, in Curia defunctus. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, xv Kalendas Septembris. Anno nono.

---

[1] João Afonso, abade de Sales, na igreja de Burgos, nomeado bispo de Siguenza por Inocêncio VI em Junho de 1361. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 444.

245

1361, Agosto 26

Petição da igreja paroquial de Achete da diocese de Lisboa, em favor de Vasco Rodrigues.

Reg. Suppl. 35, fl. 175-175v.

Vel[1] eidem Valasco Roderici gratiam facientes, ut cum cantoria[2] Egitanieñ quam obtinet, que dignitas in eadem ecclesia sine cura animarum existit, cuius fructus, etc., adeo sunt tenues et exiles quod summam xxxviii librarum Turonensium parvorum secundum taxationem decime annuam non excedunt, vel cum alia dignitate seu personatu, similiter curam animarum non habente, si sibi [fl. 175v] canonice conferatur, ecclesiam parrochialem de Acheite Ulisbonensis diocesis, vacantem apud sedem apostolicam per provisionem factam per S. V. Raymundo de Chassens de ecclesia parrochiali sancti Genesii Avinionensis diocesis vel per mortem ipsius Raymundi apud dictam sedem apostolicam defuncti, de qua ecclesia de Acheite V. S. dignetur eidem Valasco providere vel aliam ecclesiam parrochialem recipere, obtinere et simul licite retinere et dictam ecclesiam dimittere, etiam ex causa permutationis et loco ipsius aliam recipere et licite retinere semel et pluries successive valeat, cum eodem Valasco dignemini misericorditer dispensare; qua dispensatione facta, paratus est dimittere et dimittet canonicatum quem sub expectatione prebende obtinet auctoritate apostolica in ecclesia Portugalensi et expectat; non obstañ supradictis et cum aliis non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus, ut in forma.

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Vel de dicta ecclesia de Acheite eidem dignemini providere; cum clausulis oportunis. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, vii Kalendas Septembris. Anno nono.

---

[1] O copista anotou na margem esquerda do texto: *Nota quod ista supplicatio sic incipiebat.* Deve estar relacionada com a súplica anterior, n.º 244.

[2] No ms.: *cantoriam.*

246

1361, Agosto 26

Provisão de Inocêncio VI do ano nono do seu pontificado, enviada com outras ao colector apostólico em Portugal, no dia 14 de Janeiro de 1362, sobre a igreja paroquial de Achete, da diocese de Lisboa, em favor de Vasco Rodrigues.

Reg. Suppl. 30, fl. 156v-157.

Sequitur de anno nono dicti domini nostri Innocentii pape vi.ti.

... ...

De parrochiali ecclesia de Acheite Ulixbonensis diocesis, vacante per obitum

Raymundi de Chacens, in Romana Curia deffuncti, fuit provisum Valasco Roderici, qui tenetur dimittere cantoriam ecclesie Egitaniensis, que dignitas existit, quam obtinet, dum, etc., vii Kalendas Septembris.

... ...

Die xiiii Januarii, anno lxii.°, suprascripta beneficia. collata in Portugalia in anno lxi.°, fuerunt extracta et sigillata per dominum camerarium et fuerunt tradita domino Petro Gaucelmi, priori de Mo[u]ronho Colimbriensis diocesis, qui ea portavit domino G. Piloti, in Portugalia collectori.

247

1361, Setembro 24

O bispo da Guarda suplica a Inocêncio VI confirme a colação do canonicato e prebenda da sé egitaniense, por ele feita a mestre Geraldo Fernandes, mestre em artes e licenciado em medicina, em virtude do seu poder ordinário. Pertenceram a mestre Martinho Anes de Aveiro, doutor em direito canónico e advogado na Cúria pontifícia, já falecido. Como, porém, duvidava o bispo que a colação fosse reservada à Sé Apostólica, por se dizer que o doutor Martinho Anes tinha morrido dentro de duas dietas distantes da Cúria, pede o bispo que o papa confirme ou conceda de novo tal graça .

Reg. Suppl. 35, fl. 219-223.

Rotulus confirmationum communium

... ...

[fl. 222v]

... ...

Item significat eidem S. devotus filius vester episcopus Egitaniensis[1] quod nuper dilecto sibi Geraldo Fernandi, magistro in artibus et licentiato in medicina, de canonicatu et prebenda ecclesie Egitaniensis, vacantibus per obitum Martini Johannis de Avero, decretorum doctoris, in Romana Curia advocati, auctoritate ordinaria provisum extitit. Cum autem dubitet dictos canonicatum et prebendam apud sedem apostolicam vacare, ex eo quod dictus Martinus Johannis infra duas dietas a Romana Curia diem dicitur clausisse extremum, supplicat S. V. quatinus collationem et provisionem eidem G. factas dignemini confirmare vel eidem de ipsis, sic vel alias quovis modo vacantibus, de novo providere. Non obstañ quod in Visensi et in collegiata de Vimaranis ecclesiis Bracharensis diocesis canonicatus et prebendas noscitur obtinere. Cum aliis non obstañ et clausulis, ut supra.

Sanctissime Pater, dignemini omnes predictas supplicationes non cancellatas signare et, prout petitur, mandare expediri, dummodo in beneficiis petitis non fuerit alteri ius quesitum. — *Fiat. G.*

Et sine lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, viii Kalendas Octobris. Anno nono.

---

[1] Gil de Viana, deão da sé da Guarda, nomeado bispo desta diocese em Dezembro de 1358. Cf. nota 1 do n.° 163.

248

1361, Setembro 25

Súplica sobre a permuta entre Gomes Lourenço, porcionário na igreja paroquial de S. João de Beja, e mestre João Pires (sic), reitor da igreja paroquial de S. Pedro de Elvas, em virtude de certas dúvidas surgidas depois da primeira provisão pontifícia quanto a Gomes Lourenço, após a morte de mestre João, subcolector apostólico na cidade e diocese de Évora.

Reg. Suppl. 35, fl. 211-215v.

Rotulus confirmationum communium

... ...

[fl. 211v]

... ...

Item Pater S., cum Gometius Laurentii, presbyter, perpetuus portionarius in parrochiali ecclesia sancti Johannis de Begia et magister Johannes Petri [1], rector parrochialis ecclesie sancti Petri dElvas Elborensis diocesis, desiderarent dicta sua beneficia invicem permutare, ea in manibus bone memorie domini Stephani archiepiscopi Tholosani, quondam camerarii vestri [2], causa permutationis predicte per procuratorem resignarint, quibus resignationibus factis et admissis, prefatus magister Johannes qui, ut asseritur, iurium camere apostolice subcollector in civitate et diocesi Elboreñ existebat, extra Romanam Curiam diem suum clausit extremum. Post cuius obitum, S. V. de predictis beneficiis, ut premittitur, in manibus eiusdem S. vacantibus hinc inde providit Gometio videlicet de parrochiali ecclesia et dicto Johanni de portione predictis. Verum Pater S. quia post resignationem et ante provisionem predictas dictus Johannes dicitur decessisse, dubitatur ab aliquibus an provisio de dicta ecclesia parrochiali facta per S. V. dicto Gometio et collatio valeat et teneat. Unde supplicatur eidem S. pro parte dicti Gometii quatinus collationem et provisionem predictas dicto Gometio per eamdem S. de dicta parrochiali ecclesia factas et quicquid secutum est ex eis, etiam si dicta ecclesia tempore resignationis, permutationis et provisionis predictarum [fl. 212] sedi apostolice, ex eo quod dictus Johannes, ut predicitur, subcollector asserebatur, reservata fuisset, ex certa scientia dignemini confirmare. Non obstañ quod quoddam officium perpetuum bachalariatus vulgariter nuncupatum in ecclesia Elborensi noscitur obtinere. Et aliis non obstañ et clausulis oportunis.

... ...

[fl. 215v] Sanctissime Pater, dignemini omnes predictas supplicationes non cancellatas signare et, prout petitur, mandare expediri, dummodo in beneficiis petitis non fuerit alteri ius quesitum. — *Fiat. G.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, vii Kalendas Octobris. Anno nono.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 230, segundo a qual, deveria dizer-se *Anthonii.*

[2] Cf. nota 2 do n.º 75.

249-250

1361, Setembro 24-25

Confirmação apostólica da igreja paroquial de S. Pedro de Elvas a Gomes Lourenço, enviada com outras provisões de Inocêncio VI ao colector apostólico em Portugal, no dia 14 de Janeiro de 1362. Entre elas, a relativa ao canonicato e prebenda da Guarda, em favor de Geraldo Fernandes, mestre em artes.

Reg. Suppl. 30, fl. 156v-157.

Sequitur de anno nono dicti domini nostri Innocentii pape vi.ti.

... ...

[fl. 157]

... ...

Item collatio facta auctoritate apostolica ex causa permutationis Gometio Laurentii, presbytero, de parrochiali ecclesia sancti Petri dElvas Elborensis diocesis, fuit eidem Gometio confirmata, vii Kalendas Octobris.

250

Collatio et provisio facte per episcopum Egitaniensem Geraldo Fernandi, magistro in artibus, de canonicatu et prebenda ecclesie Egitaniensis, vacantibus per obitum Martini Johannis de Aavero, prope Romanam Curiam deffuncti per duas dietas, fuerunt eidem confirmate auctoritate apostolica et provisum de novo, viii Kalendas Octobris.

... ...

Die xiiii Januarii, anno lxii.°, suprascripta beneficia, collata in Portugalia in anno lxi.°, fuerunt extracta et sigillata per dominum camerarium et fuerunt tradita domino Petro Gaucelmi, priori de Mo[u]ronho Colimbriensis diocesis, qui ea portavit domino G. Piloti, in Portugalia collectori.

251

1361, Outubro 16

Provisão ao cardeal Fortanerio Vassalli, franciscano, sobre o canonicato, prebenda e arcediagado de Braga, vacantes por morte do cardeal bispo Penestrino.

Reg. Suppl. 35, fl. 234.

Rotulus Fortanerii, presbyteri cardinalis [1].

... ...

Item motu simili providemus dicto cardinali de canonicatu et prebenda ac archidiaconatu Braquarensibus, vacantibus per obitum dicti cardinalis episcopi Penestrini.

... ...

Fiat de omnibus motu proprio et dispensamus. G.
Et sine lectione. — *Fiat. G.*
Datum Avinione, xvii Kalendas Novembris. Anno nono .

[1] Fortanerio Vassalli, franciscano, criado cardeal em 17 de Setembro de 1361 por Inocêncio VI. Morreu em Pádua antes de chegar à Cúria e de receber o título cardinalício, precisamente no mês de Outubro de 1361. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 20.

252

1361, Outubro 23

Petição de Gonçalo Martins e de Afonso Vasques sobre a permuta do canonicato e prebenda de Orense e perpétua porção na igreja de Santa Maria de Sedielos da diocese do Porto.

Reg. Suppl. 35, fl. 254-254v.

Sanctissime Pater. Cum humiles oratores vestri Gundissalvus Martini canonicatum et prebendam, quos in Auriensi, et Alfonsus V a l a s c i portionem perpetuam quam in sancte Marie [de] Sedeeles ecclesiis Portugalensis diocesis, tunc temporis obtinebant, per procuratores suos, ad hoc specialiter constitutos, causa permutationis ad invicem faciende et non alias in manibus reverendi patris domini Arnaldi archiepiscopi Auxitani, camerarii vestri [1], apud sedem apostolicam sponte duxerint resignandos idemque dominus camerarius resignationem huiusmodi de mandato vestro oraculo vive vocis sibi facto apud eamdem sedem admiserit. Supplicant S. V. Gundissalvus Martini quatinus sibi de portione perpetua sancte Marie de Sedeeles dicte Portugalensis diocesis et Alfonsus Valasci predicti de canonicatu et prebenda Auriensis ecclesiarum antedictarum, sic ut premittitur resignatis, dignemini providere. Non obstañ quod Gundissalvus in eadem Portugalensi scolastriam et in Salamantina ac de Citofacta dicte Portugalensis diocesis collegiata ecclesiis canonicatus et prebendas ac parrochialem ecclesiam sancti Genesii de Monte Longo Bracharensis diocesis ac Alfonsus predicti canonicatum et prebendam Portugalensis ac parrochialem ecclesiam de Teloes [2] Bracharensis diocesum et portionem, canoniam vulgariter nuncupatam, in ecclesia seculari de Vinmaranis dicte Bracharensis diocesis noscantur obtinere. Cum ceteris non obstañ, clausulis oportunis et executoribus.

... ...
[fl. 254v]
... ...

Fiat de omnibus non cancellatis. G.
Sine alia lectione. — Fiat. G.
Datum Avinione, x Kalendas Novembris. Anno nono.

[1] D. Arnaldo Aubert, bispo de Carcassone, transferido à sé de Auch por Inocêncio VI em Janeiro de 1357. Morreu em Junho de 1371. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 121, 166.

[2] No ms.: *Tolees.*

253

1361, Outubro 23

Provisão a Gonçalo Martins da perpétua porção da igreja de Santa Maria de Sedielos da diocese do Porto e a Afonso Vasques do canonicato e prebenda de Orense.

Reg. Suppl. 30, fl. 153-154v.

Beneficia per dominum nostrum dominum Innocentium divina providentia papam vi.tum in regnis Castelle et Legionis pontificatus sui anno nono.

... ...

[fl. 154v]

... ...

Ex causa permutationis fuit provisum Gundissalvo Martini de portione perpetua ecclesie sancte Marie de Sedeeles Portugalensis diocesis et Alfonso Valasci de canonicatu et prebenda ecclesie Auriensis, x Kalendas Novembris.

254

1361, Outubro 23

Confirmação apostólica a Pedro Gaucelmo, prior de Mouronho, do canonicato e prebenda de Coimbra, enviada com outras provisões de Inocêncio VI ao colector apostólico em Portugal, no dia 14 de Janeiro de 1362.

Reg. Suppl. 30, fl. 156v-157.

Sequitur de anno nono dicti domini nostri Innocentii pape vi.ti.

... ...

[fl. 157]

... ...

Item acceptatio vigore litterarum apostolicarum facta per Petrum Goucelmi, presbyterum, priorem de Mo[u]ronho, de canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis, tunc vacantibus per obitum Stephani Fabri, fuit eidem auctoritate apostolica confirmata et sibi de novo provisum, etiam si sint quomodolibet reservati, x Kalendas Novembris.

... ...

Die xiiii Januarii, anno lxii.°, suprascripta beneficia, collata in Portugalia in anno lxi.°, fuerunt extracta et sigillata per dominum camerarium et fuerunt tradita domino Petro Gaucelmi, priori de Mo[u]ronho Colimbriensis diocesis, qui ea portavit domino G. Piloti, in Portugalia collectori.

255

1361, Novembro 14

Petição original de 24 de Agosto de 1361 do prior claustral e cónegos do mosteiro de S. Martinho de Mancelos sobre a confirmação da eleição por compromisso do prior João Anes, feita pelo cónego de Braga Gomes Pais.

Reg. Suppl. 35, fl. 290-290v.

Sanctissimo ac beatissimo in Christo patri domino ac domino Innocentio divina provideñ Clementia sacrosancte Romane ac universalis Ecclesie Summo Pontifici. Sui humiles et devoti filii Gunsalvus Laurentii, prior claustralis et capitulum monasterii sancti Martini de Mancellis ordinis sancti Augustini diocesis Bracharensis, cum omni reverentia devotissima, pedum oscula beatorum.

Cum propter vacationem diutinam monasteria, pastoris solatiis destituta, gravia in spiritualibus et temporalibus dispendia patiantur, conditores canonum deliberatione provida censsuerunt ut eorum vacatio ultra tres menses minime protrahatur; deffuncto igitur religioso Alfonso Laurentii, priore dicti monasterii sancti Martini de Mancellis, per priorem soliti gubernari, diocesis Bracharensis, quarta die mensis Augusti de anno a nativitate Domini millesimo trescentesimo sexagesimo primo, et ipsius corpore tradito ecclesiastice sepulture, ne [1] ipsum monasterium viduitatis sue incomoda diutius deploraret, fuit a nobis sexta dies dicti mensis cum continuatione dierum sequentium assignata ad electionem futuri prioris celebrandum ut cito consuleretur de pastore ydoneo monasterio supradicto. In qua die nos prior et conventus, cum ibi alii absentes canonici non essent, qui debuimus et potuimus comode interesse, tandem deliberatione habita, per quam formam esset in ipso electionis negotio procedendum, placuit nobis omnibus et singulis per viam compromissi de priore seu pastore eidem monasterio providere. Unde omnes unanimiter, nullo penitus discordante, venerabili viro domino Gometio Plangii, canonico Bracharensi, qui, ut firmiter scimus, incrementum semper et comodum dicti monasterii affectavit et ut manuteneretur in bono statu in spiritualibus et temporalibus plurimum laboravit et laborare non desinit incessanter, dedimus plenam, generalem et liberam potestatem [fl.290v] eligendi priorem principalem seu pastorem in dicto monasterio de ipsius gremio, prout ei [2] expediens videretur, ac de priore ac pastore ipsi monasterio providendi quodque, postquam de persona eligenda deliberasset, vice nostra personam illam in priorem seu pastorem dicti monasterii eligeret ac provideret ipsi monasterio de eadem, promittentes quod ipsum reciperemus in priorem et pastorem, quem ipse dominus Gometius Plangii duceret eligendum, seu de quo duceret providendum. Qui [3] dominus Gometius Plangii ibi presens per nos instantius requisitus, predictam potestatem sibi t r a d i t a m acceptavit et, deliberatione habita, sicut postea nobis retulit, in religiosum Johannem Johannis, canonicum regularem dicti monasterii votum suum direxit, virum utique providum et discretum, in regula sui ordinis eruditum et dicti monasterii expresse professum, qui in eo diutius laboravit, de legitimo matrimonio procreatum, competentis scientie, vita [4] et moribus merito commendandum, in sacris ordinibus et etate legitima constitutum, in spiritualibus et temporalibus plurimum circumspectum. Et post veniens ad capitulum

dicti monasterii, ubi eramus propterea spiritualiter congregati, idem dominus Gometius Plangii dictum Johannem Johannis vice et nomine nostro elegit, nobis presentibus, solempniter in hunc modum:

In nomine Domini. Amen. Vacante monasterio sancti Martini de Mancellis ordinis sancti Augustini diocesis Bracharensis per mortem Alfonsi Laurentii, ultimi prioris seu pastoris eiusdem, placuit omnibus et singulis canonicis regularibus dicti monasterii per formam compromissi de pastore seu priore eidem monasteri providere michique Gometio Plangii, canonico Bracharensi, a Gunsalvo Laurentii, priore claustrali, Johanne Martini, Johanne Durandi, Dominico Johannis, Gunsalvo Petri, Valasco Martini, Alfonso Johannis, Johanne Alfonsi, Johanne Johannis, Martino Gonsalvi, Alfonso Martini et Martino Martini, canonicis regularibus dicti monasterii, potestas plena, generalis et libera est concessa eligendi priorem seu pastorem in dicto monasterio, de eius gremio, et ipsi monasterio de persona ydonea providendi. Ego vero, post deliberationem diutinam multiplicium personarum, ad Dei servitium et ipsius monasterii comodum, ut in spiritualibus et temporalibus decentius gubernetur, divina favente gratia, in religiosum Johannem Johannis, canonicum regularem dicti monasterii, votum meum direxi, virum utique providum et discretum, in regula sui ordinis eruditum et dicti monasterii expresse professum, qui in ea diutius laboravit et de legitimo matrimonio procreatum, competentis scientie, vita et moribus merito commendandum, in sacris ordinibus et etate [5] legitima constitutum, in spiritualibus et temporalibus plurimum circumspectum. Unde ego vice et nomine predictorum prioris claustralis et canonicorum et totius capituli seu conventus dicti monasterii predictum Johannem Johannis eligo in priorem principalem et pastorem monasterii sancti Martini de Mancellis et eidem monasterio provideo de eodem.

Electione igitur ita facta, eam omnes et singuli approbamus gratamque habuimus et acceptam ac deinde Te Deum laudamus solempniter decantantes, dictum electum ad ecclesiam dicti monasterii deportavimus, intronizantes ipsum in prioris cathedra, iuxta morem. Et confestim dictus prior claustralis, de mandato nostrorum aliorum canonicorum regularium dicti monasterii, super hoc a nobis specialiter sibi facto, predictam electionem clero et populo, ibi presentibus, publicavit. Postmodum vero, electione huiusmodi [6] per nos dicto electo infra tempus debitum presentata et petito ab eo ut suum eidem preberet assensum, ipse tandem electus, divine nolens resistere voluntati, infra tempus a iure statutum annuit votis nostris, predicte electioni consentiens de se facte.

Eapropter S. V. tam devote quam humiliter voto unanimi supplicamus quatinus electionem eamdem, sic solempniter, sic canonice celebratam dignemimi confirmare ac eidem electo munus confirmationis favorabiliter impertiri ut, Deo actore. nobis et aliis suis subditis velut pastor ydoneus presse valeat utiliter et prodesse nosque ac alii eius subditi sub ipsius regimine possimus [7] coram Deo salubriter militare.

Ceterum ut Beatituto Vestra cognoscat evidentius vota nostrorum omnium in predictis omnibus et singulis concordasse ac in petitione huiusmodi existere unanimes et concordes, presens electionis nostre decretum S. V. transmittimus, iuxta statuta canonica roboratum nostrique prioris claustralis et conventus sigillo pendulo sigillatum, quod ad maiorem rei evidentiam per Martinum Martini, tabellionem in partibus istis, subscribi fecimus et suo signo signari.

Actum et datum in dicto monasterio in capitulo eiusdem. Vicesima quarta die mensis Augusti. Anno a nativitate Domini millesimo trescentesimo sexagesimo primo.

Eu Martim Martinz, tabalion de noso Senhor Elreij em terra de... de Riba Tamega que presente ffuj a esto degredo e carta que os dictos priol cast[r]eiro e o convento mandam ao papa... e per seu mandado aqui co minha maao propria soscrevi e meu sinal ffiz que he tal ts. que rogadas presentes fforam. V. Martins clerigo ... e Martins Vila Verde e Pero Affonso... [8]. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, xviii Kalendas Decembris. Anno nono.

---

[1] No ms.: *nec.*
[2] No ms.: *eis.*
[3] No ms.: *Cui.*
[4] No ms.: *vite.*
[5] No ms.: *etatis.*
[6] O copista repete a palavra *huiusmodi.*
[7] No ms.: *possumus.*
[8] Omttimos a transcrição completa das palavras em português do tabelião, aliás muito breves, por o copista, certamente ignaro da língua portuguesa, as ter deturpado de tal forma a não se poderem fàcilmente transcrever.

256

1361, Novembro 14

Confirmação apostólica da eleição do prior-mor do mosteiro de S. Martinho de Mancelos da diocese de Braga, João Anes, cónego do mosteiro, feita em nome do prior claustral e cónegos do mosteiro. Foi enviada ao colector apostólico em Portugal, no dia 14 de Janeiro de 1362.

Reg. Suppl. 30, fl. 156v-157.

Sequitur de anno nono dicti domini nostri Innocentii pape vi.ti.

... ...

[fl. 157]

... ...

Electio facta nomine prioris claustralis et conventus monasterii sancti Martini de Mancellis ordinis sancti Augustini Bracharensis diocesis, de Johanne Johannis, canonico dicti monasterii, ad prioratum maiorem ipsius monasterii tunc vacantem per obitum Alfonsi Martini [1], extra Romanam Curiam deffuncti, fuit auctoritate apostolica confirmata, xviii Kalendas Decembris.

... ...

Die xiiii Januarii, anno lxii.°, suprascripta beneficia, collata in Portugalia in anno lxi.°, fuerunt extracta et sigillata per dominum camerarium et fuerunt tradita domino Petro Gaucelmi, priori de Mo[u]ronho Colimbriensis diocesis, qui ea portavit domino G. Piloti, in Portugalia collectori.

---

[1] Segundo o docum. anterior do n.° 255, seria *Laurentii.*

257-258

1361, Novembro 16

Petições de Geraldo de Cavagnac para Pedro Benmondi, mestre-escola de Lisboa, sobre o canonicato e prebenda da mesma sé e para Galhardo Guiscardo, clérigo da diocese de Cahors, sobre o canonicato e prebenda de Le Puy.

Reg. Suppl. 35, fl. 291.

Supplicat S. V. devotus orator vester Geraldus de Cavanhaco, miles, frater domini Guillelmi de Cavanhaco, quondam camere vestre apostolice clerici, quatinus sibi in personam Petri Benmondi, nepotis sui, scolastici ecclesie Ulixbonensis, gratiam specialem facientes, de canonicatu et prebenda dicte ecclesie Ulixboñ, vacantibus per obitum eiusdem domini Guillelmi, dicto Petro dignemini misericorditer providere. Non obstañ quod predictam scolastriam ac canonicatum sub expectatione prebende dicte Ulixboñ ecclesie noscitur obtinere; et paratus est renuntiare omni iuri quod habet in dictis canonicatu et expectatione[1] prebende et cum aliis non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. G.*

258

Item supplicat eidem S. quatinus sibi in personam Galhardi Guiscardi, clerici Caturcensis diocesis, nepotis sui, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Aniciensis, vacantibus per obitum dicti domini Guillelmi, eidem Galhardo dignemini misericorditer providere; cum non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, xvi Kalendas Decembris. Anno nono.

---

[1] No ms.: *spectatione.*

259-260

1361, Novembro 16-17

Confirmação apostólica da tesouraria de Coimbra, em favor de António Martins, clérigo de Siguenza, que a possuia, havia mais de dois anos. Provisão do canonicato e prebenda de Lisboa, em favor de Pedro Benmondi. Foram levadas para Portugal, no dia 14 de Janeiro de 1362, ao colector apostólico.

Reg. Suppl. 30, fl. 156v-157.

Sequitur de anno nono dicti domini nostri Innocentii pape vi.ti.

... ...

[fl. 157]

... ...

Collatio auctoritate ordinaria facta Anthonio Martini, clerico Seguntine diocesis, de thesauraria ecclesie Colimbriensis, quam per duos annos et ultra pacifice possedit et adhuc possidet, fuit eidem confirmata et sibi de novo provisum, xv Kalendas Decembris.

... ...

260

De canonicatu et prebenda ecclesie Ulixboñ, vacantibus per obitum Guillelmi de Cavanhaco, clerici camere apostolice, fuit provisum Petro Benmondi, scolastico dicte ecclesie Ulixboñ, xvi Kalendas Decembris.

Die xiiii Januarii, anno lxii.°, suprascripta beneficia, collata in Portugalia in anno lxi.°, fuerunt extracta et sigillata per dominum camerarium et fuerunt tradita domino Petro Gaucelmi, priori de Mo[u]ronho Colimbriensis diocesis, qui ea portavit domino G. Piloti, in Portugalia collectori.

261

1361, Dezembro 24

Confirmação do canonicato e prebenda de Lisboa, em favor de Guilherme Piloti, colector apostólico em Portugal.

Reg. Suppl. 35, fl. 318-323.

Rotulus confirmationum communium de mense Octobris.

... ...

[fl. 321v] Item dignetur S. V. acceptationem, collationem et provisionem auctoritate litterarum apostolicarum factas Guillelmo Piloti, licentiato in legibus, de canonicatu et prebenda ecclesie Ulixbonensis, quos longo tempore possedit et adhuc nunc possidet pacifice et quiete, sibi auctoritate [apostolica] confirmare et de ipsis, si indigeat, sibi de novo misericorditer providere. Non obstañ quod in dicta Ulixbonensi cantoriam et in Elborensi et Bracharensi ecclesiis canonicatus et prebendas noscitur obtinere, etc.

... ...

[fl. 323]

... ...

Dignetur S. V. omnes et singulas suprascriptas supplicationes non cancellatas exaudire et signare ut petitur, nisi sit in eis alii seu aliis ius quesitum. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, ix Kalendas Januarii. Anno nono.

262

1361, Dezembro 24

Provisões apostólicas em favor de Guilherme Athonis, clérigo da diocese de Cahors, sobre o canonicato e prebenda de Braga e de Guilherme Piloti quanto ao canonicato e prebenda de Lisboa.

Reg. Suppl. 30, fl. 157.

Item Guillelmo Athonis, clerico Caturcensis diocesis, de canonicatu et prebenda ecclesie Bracharensis, vacantibus per liberam resignationem Raymundi Athonis. Item acceptatio, collatio et provisio auctoritate litterarum apostolicarum facte per Guillelmum Piloti, de canonicatu et prebenda ecclesie Ulixboñ, quos longo tempore possedit et adhuc possidet pacifice et quiete, fuerunt eidem auctoritate apostolica confirmate et sibi de novo provisum, etiam si fuerint dispositioni apostolice reservati, ix Kalendas Januarii.

263-264

1361, Dezembro 29

Súplica de confirmação do canonicato e prebenda de Viseu a Pedro Egas, reitor da igreja de S. Miguel de Campia de Viseu, vacantes por morte de Gonçalo Vilaboa cónego prebendário da mesma igreja. Sobre o canonicato e prebenda tinha-se levantado causa jurídica na Cúria pontifícia entre o suplicante e o falecido mestre Martinho Anes de Aveiro, deão de Silves, o que motivou esta súplica. Para Bernardo da Mota é solicitada a meia canonia de Coimbra.

Reg. Suppl. 35, fl. 328-335v.

Rotulus confirmationum communium.

... ...

[fl. 329]

... ...

Item quatinus Petro Egee, rectori ecclesie sancti Michaelis de Campia Visensis diocesis collationem et provisionem auctoritate ordinaria sibi factas de canonicatu et prebenda ecclesie Visensis, vacantibus per obitum Gunsalvi Villaboa, canonici prebendati eiusdem, extra Romanam Curiam tunc defuncti, ratas et gratas habentes, confirmare vel sibi de eisdem providere, si sint quovis modo donationi sedis apostolice reservati, surrogantes eumdem Petrum, si necesse sit, in omni iure et ad omne ius, si quod competebat aut competere poterit quoquo modo Martino Johannis de Avoeyro (*sic*), decano quondam Silvensi, in dictis canonicatu et prebenda, super quibus et eorum possessione eumdem Petrum idem Martinus trahens in causa, molestare indebite nitebatur. Non obstañ quod dictam de Campia ecclesiam et quedam prestimonia ratione dictorum canonicatus et prebende in Visensi ecclesia noscitur obtinere. Et cum aliis non obstañ et clausulis oportunis.

... ...

[fl. 335]

... ...

264

Item Bernardo de Mota, clerico, qui in regno Portugalie cum collectore V. S. camere ibidem deputato in negotiis eiusdem camere per longa tempora diligenter laboravit, de portione seu media canonia ecclesie Colimbriensis, vacante per obitum Astorgii Mancipii de Bornazello, in Romana Curia deffuncti, dignemini misericorditer providere.

... ...

[fl. 335v]

... ...

Dignetur S. V. omnes et singulas suprascriptas supplicationes non cancellatas exaudire et signare ut petitur, nisi alii seu aliis fuerit ius quesitum. — *Fiat. G.*

Sine alia lectione. — *Fiat. G.*

Datum Avinione, iiii Kalendas Januarii. Anno nono.

265

1361, Dezembro 29

Confirmação apostólica em favor de Pedro Egas, reitor da igreja de Campia, sobre o canonicato e prebenda de Viseu, vacantes por morte de Gonçalo Vilaboa, e sobre a meia canonia de Coimbra, vacante por morte de Astórgio Mancípio de Bournazel, em favor de Bernardo da Mota.

Reg. Suppl. 30, fl. 157.

Item collatio et provisio auctoritate ordinaria facte Petro Egee, rectori de Campia, de canonicatu et prebenda ecclesie Visensis, vacantibus per obitum Gunsalvi Villabona, extra Romanam Curiam deffuncti, fuerunt eidem auctoritate apostolica confirmate et sibi de novo provisum et fuit surrogatus in omni iure quod Martino Johannis de Aavero in dictis canonicatu et prebenda competebat. Item de portione seu media canonia ecclesie Colimbriensis, vacante per obitum Astorgii Mancipii de Bornazello, in Curia deffuncti, fuit provisum Bernardo de Mota, clerico, nisi sit in ea alteri ius quesitum, iiii Kalendas Januarii [1].

---

[1] Na margem direita do texto: *Completum est de anno nono.*

URBANO V

(EL. 18 SET. COR. 6 NOV. 1362, + 19 DEZ., 1370)

SÚPLICAS

(VOL. 36 A 46)

ANO PRIMEIRO

(6 NOVEMBRO 1362 — 5 NOVEMBRO 1363)

AV. REG. SUPPL., VOL. 36 A 40

1

1362, Novembro 20

Petições do bispo de Coimbra em favor de alguns seus clérigos familiares quanto a benefícios em dioceses espanholas.

Reg. Suppl. 36, fl. 19 v.

Supplicat S. V. devotus vester episcopus Colimbriensis[1] quatinus sibi in personam dilecti familiaris continui et capellani sui Alfonsi Martini, presbyteri Toletani, specialem gratiam facientes, de canonicatu sub expectatione prebende ecclesie Toletane ac prestimonialium portionum dignemini misericorditer providere...

Item supplicat quatinus dilecto capellano et familiari suo Garsie Martini, presbytero Seguntine diocesis, de canonicatu sub expectatione prebende ecclesie Seguntine ac prestimoniorum et beneficiorum simplicium dignemini providere...

Item supplicat e[idem] S. V. quatinus dilecto familiari suo continuo Alfonso Fernandi, clerico Toletano, de portione perpetua ecclesie Toletane cum prestimonialibus portionibus, si qua vacat ad presens vel cum vacaverit, dignemini providere... — *Fiat. B.*

Et quod transeant sine alia lectione.— *Fiat. B.*

Datum Avinione, xii Kalendas Decembris. Anno primo.

---

[1] D. Pedro Gomes Barroso, bispo de Siguenza, transferido para Coimbra por Inocêncio VI em Agosto de 1358. Passou à sé de Lisboa em Julho de 1364 e à de Sevilha em Junho de 1369 por disposição de Urbano V. O papa Gregório XI criou-o cardeal em Maio de 1371. Morreu em Julho de 1374 como cardeal presbítero do título de Santa Praxedes. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 21, 196, 278, 507.

2

1362, Novembro 20

A pedido do cardeal de Santa Maria no Transtibre, D. Guillerme, são concedidos benefícios a João Blado, seu capelão e familiar, já de posse doutros benefícios, como o canonicato e prebenda do Porto.

Reg. Suppl. 36, fl. 234-234v.

Rotulus domini cardinalis Cesaraugustani [1].

Supplicat S. V. devotus filius vester G. tt. sancte Marie in Transtiberin presbyter cardinalis [2] quatinus...

Item Johanni de Blado, presbytero, capellano et familiari suo comensali, de canonicatu et prebenda ecclesie Insule Iordani Tholosane diocesis, vacantibus per obitum Martini de Gerardo qui in Romana Curia etc. [fl. 234v]. Non obstañ quod canonicatum et prebendam ecclesie Portugalie et parrochialem ecclesiam de Francardovilla Tholosane diocesis obtinet... quos canonicatum et prebendam ecclesie Portugaleñ paratus est dimittere, cum, etc.; cum aliis clausulis ut supra. — *Data est, sed habeat canonicatum sub expectatione prebende Insule Iordani.*

... ...

[fl. 235]

... ...

Datum Avinione, xii Kalendas Decembris. Anno primo.

---

[1] D. Guilheme de Agrifolio, ou Aigrefeuille, beneditino, arceb. de Saragoça, promovido a cardeal por Clemente VI em Dezembro de 1350. Do título cardinalício de Santa Maria em Transtibre passou a cardeal bispo de Sabina em Setembro de 1367. Conhecido como cardeal de Saragoça, morreu em Outubro de 1369. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 19, 44.

[2] Cf. nota 1.

3-15

1362, Novembro 30

Série de súplicas apresentadas pelo cardeal bispo de Frascati, em ordem à concessão de benefícios a clérigos portugueses. Para Pedro Fernandes de Guimarães, pedido do canonicato e prebenda da Guarda; para Martinho Frazão, clérigo do Porto, do canonicato, prebenda e tesouraria portuenses; para Afonso Pires, cónego da Guarda, do arcediagado da sé; para Rodrigo Anes de duas perpétuas porções das igrejas de Santa Maria de Beja e de Santa Maria de Montemor-o-Novo; para Fernando Martins Mansela, clérigo da diocese de Leão, da igreja paroquial de Achete da diocese de Lisboa; para Gil Pires, clérigo bracarense, do arcediagado do Couto; para João Anes, tesoureiro e cónego de Viseu, do canonicato e prebenda do Porto; para Pedro Afonso, clérigo da diocese de Lisboa, do canonicato e prebenda de Viseu; para João Anes de Coruche, do canonicato e prebenda de Évora; para Afonso Domingues, procurador de D. Lourenço, bispo de Lisboa, do canonicato e prebenda lisbonenses; para Martinho Domingues de Leiria, mestre em artes, regente de matemáticas e estudante de teologia em Paris, de duas perpétuas porções da colegiada de S. Bartolomeu de Coimbra e da igreja paroquial de Santa Maria Madalena de Lisboa; para Domingos Esteves, clérigo da diocese de Braga, escolar em medicina, de duas perpétuas porções das igrejas de S. Cristóvão de Coimbra e de Santa Maria de Alcáçova de Santarém; para Gonçalo Afonso de Vila Meã, clérigo da diocese de Braga, do canonicato e prebenda de Coimbra.

Reg. Suppl. 36, fl. 65-66.

Rotulus domini Urgellensis [1].

Rotulus presentatus per dominum N., episcopum Tusculanum cardinalem [1], de infrascriptis clericis Portugalensibus, secundum commissionem S. V., qui clerici modicum vel quasi nichil habent.

Supplicant S. V. devoti oratores vestri, clerici pauperes Portugalenses infrascripti, quatinus eis et eorum cuilibet specialem gratiam facientes, de infrascriptis beneficiis eisdem dignemini misericorditer providere, cum omnibus non obstantibus et clausulis oportunis ac executoribus, ut in forma.

Et primo Petro Fernandi Vimaranensi, clerico Bracharensis diocesis, studenti in iure civili, de canonicatu et prebenda ecclesie Egitaniensis, vacantibus apud sedem apostolicam per obitum bone memorie domini Nicolay, tt. sancti Sixti, presbyteri cardinalis, in Curia deffuncti [2].

4

Item Martino Faraçõ, clerico Portugalensi, in iure canonico provecto, nullum beneficium ecclesiasticum assecuto, de canonicatu sub expectatione prebende ac thesauraria ecclesie Portugalensis, a duobus annis cum dimidio et ultra vacantibus, pro eo quod Johannes Palmeiro eamdem thesaurariam cum scolastria ecclesie Ulixboñ ex dispensatione apostolica obtinens, et prefatam scolastriam pro decanatu Colimbriensi apud sedem apostolicam permutans, offerensque se proinde dictam thesaurariam dimissurum, prelibati decanatus possessionem pacificam extitit assecutus vel alio quovis modo, cum acceptatione, etc., et clausulis oportunis.

5

Item Alfonso Petri, canonico ecclesie Egitaniensis, provecto in iure canonico, pro quo supplicat capitulum dicte ecclesie, de archidiaconatu eiusdem ecclesie, cuius fructus, etc., lx. librarum Turonensium parvorum secundum taxationem decime, valorem annuum non excedunt, vacante apud sedem apostolicam per obitum bone memorie domini Nicolay, tt. sancti Sixti, presbyteri cardinalis, in Romana Curia deffuncti. Seu quod canonicatum et prebendam ecclesie Silvensis noscitur obtinere, quos [3] paratus est [3] dimittere et [3] duas modicas portiones per eum possessas, unam videlicet in sancte Marie de Begia et reliquam in Montis Maioris Novi parrochialibus ecclesiis, Elborensis diocesis, cum dicti archidiaconatus possessionem pacificam, etc.

6

Item Roderico Johannis, clerico Ulixbonensis diocesis, in primitivis artibus scolari, de duabus perpetuis portionibus parrochialium ecclesiarum sancte Marie de Begia et sancte Marie Montis Maioris, Elborensis diocesis, cum vacaverint per dimissionem de eis factam per Alfonsum Petri, canonicum Egitaniensem proximo dictum, cum posses-

sionem pacificam archidiaconatus ecclesie Egitaniensis, sibi conferendi, fuerit assecutus, ut in proxima sua petitione continetur, vel alio quovis modo vacent, ut in forma. Non obstant. quod in ecclesia sancte Marie de Alcaceva Castri Sancterenensis, predicte Ulixbonensis diocesis, perpetuam portionem sive canonicatum et prebendam noscitur obtinere, quorum fructus in absentia non valent xv florenos annuatim.

7

Item Fernando Martini de Manssella, clerico Legionensis diocesis, studenti in iure canonico ac administratori rerum et domus hospitalis nationis Ispanorum, Avinionensis, de parrochiali ecclesia sancte Marie de Acheite, Ulixboñ dyocesis, vacante apud sedem apostolicam per annum cum dimidio et ultra per obitum Raymundi de Chachens, in Romana Curia deffuncti, qui quidem diocesis Ulixbonensis de provincia Compostellana existit, de qua idem Fernandus est oriundus ac in ipsa dyocesi Ulixbonensi tanquam clericus et cubicularius domini Laurentii episcopi Ulixboñ [4] aliquamdiu moram traxit.

8

Item Egidio Petri, clerico Bracharensi, bacallario in legibus, nullum beneficium ecclesiasticum assecuto, de archidiaconatu de Cauto, vacante in ecclesia Bracharensi apud sedem apostolicam per obitum bone memorie domini Petri episcopi [fl. 65v] Penestrini [5], cuius fructus, etc., C. librarum Turonensium parvorum summam annuam, secundum taxationem decime et etiam secundum verum valorem non excedunt. Non obstant. quod virtute cuiusdam gratie sibi facte per felicis recordationis dominum Innocentium papam vi, predecessorem vestrum, de canonicatu sub expectatione prebende in dicta ecclesia, cuius tamen gratie littere ob eiusdem predecessoris supervenientem obitum non fuerunt confecte, nonnullos canonicatus vacantes per plures eiusdem defunctos canonicos acceptavit, cuiusmodi gratiam et acceptationem gratas et ratas habentes, dignemini confirmare, cum eumdem Egidium in possessionem canonicatus et prebende aliquorum ex istis per eum acceptorum, sibi de iure debitorum, corporalem induci sibique de fructibus responderi mandare, maxime cum ante obitum dicti predecessoris dicti canonicatus et prebende vacavissent et eos acceptasset.

9

Item Johanni Johannis, thesaurario et canonico Visensi, in utroque iure provecto, de canonicatu et prebenda ecclesie Portugalensis, vacantibus per obitum Guillelmi de Cavanhaco, clerici camere apostolice, extra Romanam Curiam defuncti, sedi apostolice reservatis. Non obstant, quod thesaurariam, canonicatum et prebendam in ecclesia Visensi noscitur obtinere, quos canonicatum et prebendam dicte Visensis ecclesie paratus est dimittere, cum possessionem dictorum canonicatus et prebende ecclesie Portugalensis fuerit pacifice assecutus, etc.

10

Item Petro Alfonsi, clerico Ulixbonensis dyocesis, provecto in iure canonico, de canonicatu et prebenda ecclesie Visensis, cum vacaverint per dimissionem de ipsis factam per Johannem Johannis, thesaurarium et canonicum dicte ecclesie Visensis, in

proxima supplicatione nominatum, cum possessionem canonicatus et prebende ecclesie Portugalensis sibi conferendorum per S. V. fuerit pacifice assecutus, ut in proxima supplicatione mentio habetur, vel alias quovismodo, ut in forma. Non obstant. quod idem Petrus, auctoritate domini Innocentii pape vi.ti, predecessoris vestri, sit expectans ad prebendam ac dignitatem, officium seu personatum, cum cura vel sine cura, ecclesie Portugalensis, ad quam gratiam fuerat receptus, licet nondum ad plenum cum effectu extiterit assecutus eamdem.

11

Item Johanni Johannis de Curichi, presbytero Elborensis diocesis, scolari in iure canonico et civili, de canonicatu et prebenda ecclesie Elborensis, cui per tantum tempus per obitum Oliverii de Mauriaco, canonici condam prebendati eiusdem ecclesie, vacare censentur, quod eorum collatio est iuxta Lateranensis concilii [6] statuta ad sedem apostolicam devoluta, vel alias quovis modo vacent. Non obstant. quod parrochialem ecclesiam sancti Jacobi de Turribus Novis, Ulixbonensis diocesis, noscitur obtinere; perpetuam portionem quam in ecclesia sancti Johannis de Curichi, Elborensis dyocesis, obtinet, paratus dimittere, cum possessionem dictorum canonicatus et prebende Elboreñ pacifice fuerit assecutus.

12

Item Alfonso Dominici, procuratori domini Laurentii, episcopi Ulixbonensis [7], in iure canonico provecto, de canonicatu et prebenda ecclesie Ulixbonensis, vacantibus in Romana Curia per renuntiationem sive per contractum matrimonii Johannis de Guarda, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis. Non obstant. quod parrochialem ecclesiam beate Marie de Bellis, Ulixbonensis dyocesis, ac perpetuum prestimonium de Lavradio capelle hospitalis sancti Euligii et perpetuas portiones ecclesie collegiate sancti Bartholomei et parrochialis ecclesie sancte Marie Magdalene, Ulixbonensis et Colimbriensis civitatum, noscitur obtinere, quorum prestimonii et portionum redditus annuatim valent C. xxx.ta floreñ; quibus prestimonio et portionibus paratus est renuntiare, cum dictorum canonicatus et prebende Ulisboneñ possessionem, etc., fuerit pacifice assecutus.

13

[fl. 66] Item Martino Dominici de Leyrena, clerico Colimbriensis diocesis, magistro in artibus Parisiis, et ibidem actu regenti tam in naturalibus quam in mathemathecabus (*sic*) et studenti in theologia, nullum beneficium assecuto, de duabus perpetuis portionibus, una videlicet collegiate ecclesie sancti Bartholomei Colimbrieñ et alia parrochialis ecclesie sancte Marie Magdalene Ulixboneñ, cum vacaverint, per renuntiationem factam de ipsis per Alfonsum Dominici, procuratorem domini episcopi Ulixbonensis in predicta proxima supplicatione nominatum, cum idem Alfonsus possessionem canonicatus et prebende Ulixboneñ sibi conferendorum, fuerit pacifice assecutus, vel alias quovis modo vacent.

14

Item Dominico Stephani, clerico Bracharensis dyocesis, scolari in medicina, nullum beneficium ecclesiasticum assecuto [8], de duabus perpetuis portionibus ecclesiarum sancti Christofori Colimbrieñ et sancte Marie de Alcaceva Castri Sanctaranensis, Ulixbonensis diocesis, vacantibus per obitum Fernandi Martini, portionarii ecclesiarum earumdem, apud Romanam Curiam defuncti.

15

Item Gundissalvo Alfonsi de Villa Mediañ, clerico dyocesis Bracharensis, de canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis, vacantibus per obitum Jacobi Laverna qui extra Romanam Curiam diem clausit extremum, vel alio quovis modo vacantibus, necnon in ius ac litem ipsius Jacobi Laverna,si necesse fuerit, subrogare, qui dum viveret, in sacro vestro palatio litigans, super predictis tres diffinitivas sententias pro se reportavit, cum predictus Gundissalvus, b[eatissime] P[ater], laboret pro scientia acquirenda et specialiter in iure canonico et libros nec alia vite necessaria aliunde sibi non valeat ministrare.

Fiat pro omnibus supradictis, ut petitur. B.

Et sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, ii Kalendas Decembris. Anno primo.

---

[1] D. Nicolau Capocii, bispo de Urgel, criado cardeal por Clemente VI em Dezembro de 1350. Do título de S. Vital passou em 1361 a cardeal-bispo de Frascati, continuando a chamar-se *Urgellensis*. Morreu em Julho de 1368. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 19, 39, 510.

[2] Nicolau Roselli, dominicano, inquisidor em Aragão, conhecido como cardeal de Aragão, do título de S. Sisto, criado em Dezembro de 1356 por Inocêncio VI. Morreu em Março de 1362. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 20, 47.

[3] As palavras *quos, est* e *et* foram sublinhadas pelo copista, certamente para serem inutilizadas.

[4] D. Lourenço Rodrigues, bispo da Guarda e depois de Coimbra, transferido para Lisboa em Agosto de 1358 por Inocêncio VI. Morreu em Junho de 1364. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 196, 235, 507.

[5] D. Pedro Després, antes do tít. de Santa Pudenciana, criado por João XXII em Dezembro de 1320, desde 1323 card. bispo Penestrino. Morreu em Setembro de 1361. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 15, 37.

[6] No ms.: *consilii.*

[7] Cf. nota 4.

[8] No ms.: *assecutus.*

16

1362, Dezembro 2

D. Fernando, marquês de Tortosa, intercede junto do papa em favor do clérigo de sua mãe João de la Peña que D. Pedro, rei de Castela, expulsara e privara de seus bens, pedindo o canonicato e prebenda de Lisboa para ele.

Reg. Suppl. 36, fl. 63.

Supplicat devotus filius vester Fernandus, infans Aragonie, marchio Dertuse [1] et dominus de Albarrazino, quod Petrus, rex Castelle, dilectum suum Johannem de la Penna, clericum et familiarem domine Eleonoris matris sue, quondam regine Aragonie, post ipsius matris neccem de regno Castelle, unde idem J[ohannes] oriundus extitit, exulare coegit bonaque sua omnia spiritualia et temporalia fecit indebite occupare, propter cuius regis metum idem J[ohannes] timet penitus ad regnum predictum redire ac non habet extra regnum predictum Castelle aliquod beneficium, unde valeat sustentari; ideo supplicat S. e[idem] idem infans quatinus eidem Jo[hanni] dignemini providere iuxta supplicationem inferius notatam:

Supplicat S. V. devotus filius vester Fernandus infans Aragonie, marchio Dertuse et dominus de Albarrazino, quatinus sibi in personam dilecti clerici domine Eleonoris matris sue, quondam regine Aragonie, et sui, Johannis de la Penna, canonici Legionensis, specialem gratiam facientes, de canonicatu ecclesie Ulixbonensis cum plenitudine iuris canonici eidem J[ohanni] dignemini providere, prebendam vero cedentis vel decedentis canonici ipsius ecclesie aut eam alias quomodolibet dimictentis, si vacat ad presens vel cum vacare contigerit, eidem [Johanni] conferendam, cum omnibus iuribus et pertinentiis suis donationi apostolice dignemini reservare; cum acceptatione, etc. Non obstañ quod idem J[ohannes] in Legionensi canonicatum et prebendam et in Burgensi ecclesiis dimidiam portionem cum duobus prestimoniis, que pro expressis S. V. dignetur habere, noscitur obtinere et cum ceteris non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus ut in forma. — *Fiat et dimicte duo prestimonia et mediam portionem. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, iiii Nonas Decembris. Anno primo.

---

[1] No ms.: *Deturse.*

17

1362, Dezembro 4

Diogo Lopes, senhor de Ferreira e embaixador do Conde de Trastamar, pede o canonicato e prebenda de Lisboa para Martinho Frazão, clérigo do Porto.

Reg. Suppl. 36, fl. 64 v.

Supplicat S. V. devotus vester Didacus Luppi, dominus de Ferraria, ambaxiator domini comitis Trastamare, quatinus sibi in personam dilecti sui Martini Farazon, clerici Portugalensis, in iure canonico provecti, specialem gratiam facientes, de canonicatu ecclesie Ulixbonensis eidem M[artino] dignemini providere, prebendam vero ipsius ecclesie necnon dignitatem, personatum, administrationem vel officium ipsius ecclesie, cum cura vel sine cura, etiam si ad dignitatem predictam per electionem consueverit quis assumi, si vacant ad presens aut quamprimum simul vel successive vacaverint, confe-

rendos prefato Martino, cum omnibus iuribus suis donationi dignemini apostolice reservare; cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Et cum clausulis oportunis. — *Fiat de canonicatu et prebenda predictis. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, ii Nonas Decembris. Anno primo.

18-22

1362, Dezembro 11

Súplicas em favor de clérigos portugueses, apresentadas ao papa pelo cardeal bispo de Frascati. Para Martinho Domingues de Leiria, mestre em artes, regente de ciências naturais e matemática e estudante em Paris, solicita a tesouraria de Coimbra; para Afonso Domingues, procurador do bispo de Lisboa na Cúria, o canonicato e prebenda da sé lisbonense, para Lourenço Anes Fogaça de Lisboa, as perpétuas porções da colegiada de S. Bartolomeu de Coimbra e da igreja paroquial de Santa Maria Madalena de Lisboa; para João Domingues, sacerdote de Lisboa, a perpétua porção da igreja de S. João de Coruche e para Pedro Afonso de Guimarães, a igreja de S. Pedro de Maximinos da diocese de Braga.

Reg. Suppl. 36, fl. 92-92v.

Rotulus presentatus per dominum N., episcopum Tusculanum, cardinalem [1], de clericis Portugalie, pro quorum aliquibus alias S. V. non extitit supplicatum et aliquibus fuit in alio rotulo, S. V. porrecto, per prefatum dominum Tusculanum, secundum commissionem e[iusdem] S., et eisdem per V. S. fuit provisum, tamen quia de beneficiis ipsis, de quibus S. V. providit eisdem, erat [2] primo per S. V. aliis provisum, gratia, per vos eis facta, sortiri non potest effectum, supplicant S. V. infrascripti clerici de [regno] Portugalie, devoti oratores vestri, quatinus eis et eorum [fl. 92v] cuilibet, specialem gratiam facientes, eisdem de infrascriptis beneficiis dignemini misericorditer providere, cum acceptatione, decreto, etc., et cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis et executoribus, ut in forma.

Et primo Martino Dominici de Leyrena, Colimbriensis diocesis clerico, magistro in artibus in Studio Parisiensi, in eodem actu regenti tam in naturalibus quam mathematicalibus, ac studenti in theologia, nullum beneficium ecclesiasticum assecuto, de thesauraria ecclesie Colimbriensis, vacante per dominum Bartolomeum Aymar, subcollectorem sedis apostolice, de qua fuit provisum tamquam reservata Oddoni de Terrida qui, possessione non habita, extra Romanam Curiam diem clausit extremum, ac etiam de canonicatu sub expectatione prebende eiusdem ecclesie, vacantibus vel vacaturis, cum acceptatione, reservatione etc., et clausula anteferri, et cum non obst., etc., cum alias per S. V. eidem supplicanti assignat. fuisset (*sic*) in rotulo, porrecto S. V. per reverendum patrem dominum Tusculanum, cardinalem, due portiones que debuissent vacare per dimissionem et resignationem Alfonsi Dominici, prioris de Belles, pro eo quod debuisset habere canonicatum et prebendam Ulixboñ, de quibus alteri primo fuit provisum, quos non habuit et ob hoc dicte due portiones non vacaverint.

19

Item cum pridie in rotulo, S. V. porrecto, alias per reverendum patrem dominum Tusculanum, cardinalem, Alfonso Dominici, procuratori in Romana Curia domini episcopi Ulixbonensis, de canonicatu et prebenda, vacantibus in Curia Romana per resignationem sive contractum matrimonii Johannis de Guardia, providerit et predicti canonicatus et prebenda per S. V. fuerint primo collati G. de regno Aragonum, ita quod gratia per vos sibi facta sortiri non potest effectum, eidem Alfonso de canonicatu et prebenda ecclesie Ulixboñ predicte, vacantibus in Curia per obitum Imberti de Montibus qui obiit in Curia, dignemini providere et, si alteri de dictis canonicatu et prebenda sit provisum, eidem de canonicatu dicte ecclesie Ulixboñ sub expectatione prebende, si qua in dicta ecclesia vacat ad presens, vel cum vacaverit, conferendam eidem, providere, cum acceptatione, reservatione, etc., et clausula anteferri, etc., ut in proxima et in forma. Non obst. quod idem A. parrochialem ecclesiam beate Marie de Beliis, Ulixboñ diocesis, ac prestimonium in loco de Lavradio capelle hospitalis sancti Eligii et perpetuas portiones [3] collegiate sancti Bartolomei [et] parrochialis sancte Marie Magdalene Ulixb. et Colimbriensis civitatum noscitur obtinere, que prestimonium et portiones paratus est dimittere, cum dictorum canonicatus et prebende possessionem fuerit pacifice assecutus.

20

[4] Item [Laurentio] Johannis Fogaça, in iure canonico provecto, clerico oriundo de civitate Ulixbonensi, de predictis portionibus, cum vacaverint per dimissionem supradicti Alfonsi, ut premittitur, cum reservatione, clausulis, etc.

21

Item Johanni Dominici, presbytero Ulixb., de portione perpetua ecclesie sancti Johannis de Curichi, Elborensis [5] diocesis, cum vacabit per adeptionem possessionis canonicatus et prebende ecclesie Elborensis, de quibus certo modo vacantibus S. V. nuper providit Johanni Johannis, dictam portionem obtinenti et proinde se dimissurum offerenti. Non obst. quod idem Johannes Dominici quamdam portionem modici valoris in ecclesia sancti Salvatoris Ulixb. obtineat.

22

Item Petro Alfonsi de Vimaranis [6], pauperi clerico diocesis Bracarensis, qui in magno tempore in non modica paupertate pro acquirenda scientia laboravit, de ecclesia sancti Petri de Maximinhos, diocesis Bracarensis, cum vacabit, per assecutionem possessionis archidiaconatus de Couto, in ecclesia Bracarensi, auctoritate apostolica collati Egidio Petri, conferendo eidem Petro, donationi apostolice dignemini reservare, cum omnibus, etc.

Fiat pro omnibus supradictis, ut petitur. B.
Et sine alia lectione. — *Fiat. B.*
Datum Avinione, iii Idus Decembris. Anno primo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 3.
[2] No ms.: *erant.*
[3] O ms.: acrescenta *in.*
[4] Esta súplica vem na margem superior do texto, com a seguinte anotação do copista: *ista debuit registrari ad signum* II. Cf. n. 33. No ms. o clérigo é indicado como *Jhoanni Sagaça.*
[5] No ms. *Ulixbonensis.*
[6] O copista escreveu *Vivariis,* mas corrigiu por cima, apontando na margem direita do texto: *Vimaranis in glosa non vitio sed errore script. B.*

23-25

1362, Dezembro 30

D. Guilherme, arcebispo de Arles, outrora arcebispo de Braga, pede o canonicato e prebenda do Porto para Vasco Lourenço que fora seu vigário e oficial, o canonicato e prebenda de Viseu para Lobo Afonso que fora seu vigário na terra de Panóias e a mesma graça para Mestre Elias, lente de leis em Tolosa, na igreja colegiada de Montréal da diocese da Carcassone.

Reg. Suppl. 37, fl. 6v.

Supplicat S. V. devotus orator vester G[uillelmus], archiepiscopus Arelatensis [1], quatinus Valasco Laurentii, perito in iure canonico, qui erat vicarius et officialis suus, quando erat archiepiscopus Bracharensis [2] de canonicatu sub expectatione prebende ecclesie Portugalensis dignemini providere. Non obstañ quod unam parrochialem ecclesiam in diocesi Portugalensi obtineat, etc. ut supra. — *Fiat, si est de illis partibus. B.*

24

Item similem gratiam sibi facientes in personam Luppi Alfonsi, qui fuit vicarius suus in terra de Panoyas [3] Bracharensis diocesis, de canonicatu sub expectatione prebende in ecclesia Visensi. Non obstañ quod ecclesiam de Vilarinyo [4] diocesis Bracharensis obtineat. — *Fiat. B.*

25

Item quatinus similem gratiam facientes, dignemini magistro Helie de Monte Aunegio, bacallario in legibus, legenti Tholose, in ecclesia collegiata de Monte Regali Carcassonensis diocesis; cum aliis clausulis oportunis ut in forma. — *Fiat. B.*
Sine alia lectione. — *Fiat. B.*
Datum Avinione, iii Kalendas Januarii. Anno primo.

---

[1] D. Guilherme de la Garde, nomeado arceb. de Braga por Clemente VI em Julho de 1349, transferido a Arles por Inocêncio VI em Junho de 1361 e depois à sé titular de Jerusalém por Gregório XI em Dezembro de 1371. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica,* I, p. 103, 144, 276.
[2] Cf. nota 1.
[3] No ms.: *Paneyas.*
[4] No ms.: *Vilarinleyo,* com sinal de erro.

26-27

1363, Janeiro 3

Pedido de um priorado conventual dos cónegos regrantes de Santo Agostinho para Martinho Afonso, cónego regrante de Santa Cruz de Coimbra, outrora estudante de direito canónico nas Universidades de Salamanca e Mompilher, apesar de ter sido proferida sentença do seu prior contra ele injustamente.

Reg. Suppl. 37, fl. 45-46v.

Rotulus religiosorum habentium titulos in sententiis.

... ...

[fl. 45v].

... ...

Item Martino Alfonsi, in iure canonico provecto, canonico regulari monasterii sancte Crucis Colimbriensis, per priorem soliti [1] gubernari, ad Romanam Ecclesiam nullo medio [2] pertinentis, in regno Portugalie, de prioratu conventuali ordinis et regule sancti Augustini, etiam si quis consueverit ad ipsum per electionem assumi. Non obstañ infamia facta, si qua insurgit ex sententie prolatione, perperam et iniuste contra dictum Martinum per suum priorem late, per quosdam ineptos et inordinatos processus. A qua sententia idem M[artinus] ad sedem apostolicam appellavit et iudices super ipsa impetravit; cum aliis non obst. ut in forma.

... ...

[fl. 46v]

... ...

27

Item Martino Alfonsi, canonico regulari monasterii sancte Crucis Colimbriensis ordinis sancti Augustini, qui diu in Studio Salamantino et Montepessulano laborans, in iure canonico provectus est, cum omnes prioratus ordinis et regule sancti Augustini predicti in regno Portugalie conventuales existant, de uno ex ipsis, etiam si ad eum quis per electionem assumatur, vacante vel vacaturo, dignemini providere; cum non obst., clausulis, consuetudinibus, etc., ut supra.

Fiat pro omnibus supradictis in eorum ecclesiis et monasteriis sub expectatione, sub taxa CL librarum. B.

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, iii Nonas Januarii. Anno primo.

---

[1] No ms.: *solite.*

[2] No ms.: *modo.*

28

1363, Janeiro 16

Pedro Afonso pede o canonicato e prebenda de Coimbra e o arcediagado de Vouga, da mesma diocese, vacantes por morte de Astórgio de Bournazel.

Reg. Suppl. 37, fl. 107 v.

Supplicat S. V. humilis et devotus vester Petrus Alfonsi, scolaris in iure canonico provectus, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de [canonicatu et prebenda] ecclesie Colimbriensis [ac de archidiaconatu] de Vouga eiusdem ecclesie Colimbriensis, vacant. apud sedem apostolicam per obitum quondam Austurgii de Bernassello, in Curia Romana defuncti, eidem P[etro] dignemini misericorditer providere; cum acceptatione, etc. Non obstañ quod canonicatum et prebendam ecclesie Visensis cum certo modo tunc expresso vacarent per assecutionem factam per Johannem Johannis canonicatus et prebende ecclesie Portugalensis, sibi S. V. providere mandavit et non obstañ quod per felicis recordationis dominum Innocentium papam vi, predecessorem vestrum, sit expectans ad canonicatum et prebendam ac dignitatem, officium seu personatum, cum cura vel sine cura, ecclesie Portugalensis, ex qua gratia nullum commodum est assecutus; que omnia paratus est dimittere, cum possessionem dictorum canonicatus et prebende ac archidiaconatus ecclesie Colimbriensis predicte fuerit pacifice assecutus et cum aliis non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus ut in forma. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, xvii Kalendas Februarii. Anno primo [1].

[1] Na margem esquerda do texto: *Attende quia fuit reportata ad dominum Avinion.*

29

1363, Janeiro 21

Fernando Martins de Mansella. clérigo da diocese de Leão, escolar de direito civil e estudante de direito canónico, governador ou administrador da casa e hospital da nação hispana em Avinhão, pede ao papa outro benefício eclesiástico, além da igreja de Santa Maria de Achete da diocese de Lisboa que o pontífice lhe concedera, quando acedeu às súplicas apresentadas pelo cardeal bispo de Frascati, em prol de clérigos portugueses.

Reg. Suppl. 37, fl. 100-100v.

Supplicat S. V. devotus vester Fernandus Martini de Mansella, clericus Legionensis diocesis, in iure civili scolaris ac studens in iure canonico, gubernator pauperum et domus [fl. 100v] hospitalis Ispanorum Avinioñ, cum quo Fernando ut, non

obstante deffectu natalium, quem patitur de coniugato genitus et soluta, ut ad omnes ordines promoveri et beneficium ecclesiasticum, etiam si curam haberet animarum, obtinere possit, secum extitit alias auctoritate apostolica dispensatum, ac de parrochiali ecclesia beate Marie de Acheyte, Ulixbonensis diocesis, sibi fuit provisum, cuius nondum est possessionem assecutus, quatinus sibi uberiorem gratiam facientes, ut unum aliud beneficium ecclesiasticum, etiam si canonicatus et prebenda in ecclesia cathedrali existat, cum prestimoniis et simplicibus beneficiis, quorum prestimoniorum et simplicium beneficiorum fructus, etc., lx. librarum Turonensium parvorum, secundum taxationem antique decime, summam annuam non excedant, si sibi alias simul vel successive canonice conferantur, libere recipere et licite insimul cum dicta ecclesia retinere eaque habita ipsamque ecclesiam vel eorum alterum simpliciter seu ex causa permutationis resignare et aliud seu alia loco ipsorum vel alterius eorum licite recipere et obtinere, quodque in gratiis eidem omni modo fiendis de defectu huiusmodi mentionem facere minime teneatur, secum dignemini misericorditer dispensare, cum non obstañ et clausulis oportunis, ut in forma. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, xii Kalendas Februarii. Anno primo.

30-44

1363, Janeiro 24

Súplicas apresentadas pelo cardeal bispo de Frascati ao papa Urbano V, em prol de João Anes, sobre o canonicato e prebenda de Coimbra, de Gil Martins sobre a perpétua porção de S. Tiago de Santarém, de Martinho Anes sobre a perpétua porção de Santa Maria de Sacavém, de Lourenço Anes Fogaça de Lisboa sobre as perpétuas porções da colegiada de S. Bartolomeu de Coimbra e da igreja de Santa Maria Madalena de Lisboa, de Gil da Guarda sobre a perpétua porção da igreja paroquial de S. Pedro de Alenquer, de Gonçalo Esteves sobre o canonicato e prebenda do Porto, de Martinho Anes sobre a perpétua porção da igreja paroquial de S. Leonardo de Atouguia da Baleia, de Gonçalo Domingues sobre a igreja paroquial de Santa Maria de Faxa da diocese da Guarda, de Álvaro Gonçalves sobre a perpétua porção da colegiada de Santa Maria de Marvila de Santarém, de Gonçalo Anes, a pedido da Universidade de Coimbra, sobre o arcediagado de Vouga, de João Rodrigues sobre a meia canonia de Coimbra, de Afonso Pires sobre o canonicato e prebenda da Guarda, de João Vasques sobre a perpétua porção da igreja de Santa Justa de Coimbra, de Fernando Pires sobre a perpétua porção da igreja de Santa Maria de Montemor-o-Velho, de Rodrigo de Santo Elígio sobre o prestimónio de Lavradio da capela da albergaria de Santo Elígio.

Reg. Suppl. 37, fl. 113-114 v.

Rotulus porrectus per dominum N., episcopum Tusculanum, cardinalem [1].

Dignetur S. V. providere Johanni Johannis de Thomerio, bacallario in legibus et in iure canonico perito, de canonicatu ecclesie Colimbriensis; prebendam vero, si vacat ad presens, vel cum vacare contigerit, dicto Johanni conferendam, dignemini reservare, cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Non obst. quod idem Johannes ecclesiam parrochialem de Aguda, Colimbriensis diocesis et perpetuas portiones

sancti Jacobi Sanctarensis et sancte Marie de Sacavem Ulixbonensis diocesis noscitur obtinere, quas portiones paratus est dimittere, cum dictorum canonicatus et prebende possessionem pacificam fuerit assecutus.

31

Item quatinus predictam perpetuam portionem sancti Jacobi, conferendam Egidio Martini, clerico Visensis diocesis, cum per assecutionem dictorum canonicatus et prebende modo predicto vacaverit [2], dignemini reservare.

32

Item predictam portionem de Sacavem, cum predicto modo vacaverit, Martino Johannis, presbytero Elborensis diocesis conferendam, donationi apostolice dignemini reservare.

33

Item dignetur S. V. Laurentio Johannis Fogaça, clerico oriundo de civitate Ulixbonensi, in iure canonico provecto, portiones perpetuas collegiate sancti Bertholomei et parrochialis sancte Marie Magdalene [3], Ulixbonensis et Colimbriensis ecclesiarum civitatum, vacantes per dimissionem Alfonsi Dominici, quas dictus Alfonsius se dimissuras obtulit, cum canonicatus et prebende predicte Ulixbonensis ecclesie, de quibus S. V. eidem Alfonso providit, pacificam possessionem fuerit assecutus, conferendas, reservare, cum aliis non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus.

34

Item dignetur S. V. perpetuam portionem ecclesie parrochialis sancti Petri de Alanquerio, Ulixbonensis diocesis, vacantem per obitum Fernandi Valasci, qui extra Romanam Curiam obiit, Egidio de Guardia, clerico Colimbriensis diocesis conferendam, dignemini reservare, cum clausulis oportunis et executoribus.

35

Item quatinus Gundissalvo Stephani, in iure canonico provecto, rectori parrochialis ecclesie sancti Michaelis de Monte Sancto, Egitaniensis diocesis, de canonicatu et prebenda ecclesie Portugalensis, vacantibus apud sedem apostolicam per obitum magistri Jacobi, quondam canonici prebendati eiusdem ecclesie et familiaris domini cardinalis de Caramagno [4], in Romana Curia deffuncti, dignemini providere, cum non obstañ [fl. 113v], etc.; et paratus est dimittere perpetuam portionem quam in parrochiali ecclesia sancti Leonardi de Atouguia, Ulixbonensis diocesis, obtinet.

36

Item quatinus perpetuam portionem sancti Leonardi predictam, cum per assecutionem dictorum canonicatus et prebende vacaverit, conferendam Martino Johannis, clerico diocesis Bracharensis, dignemini reservare. Non obst. quod parrochialem ecclesiam sancti Jacobi de Obidos, Ulixboñ diocesis, noscitur obtinere.

37

Item dignetur S. V. de parrochiali ecclesia sancte Marie de Faxa, Egitaniensis diocesis, vacante ad presens per obitum Gundissalvi Dominici, ultimi rectoris eiusdem, extra Romanam Curiam deffuncti, cum iam diu Egitaniensis ecclesia vacaverit et vacet ad presens; et propterea non possit ad presens de dicta parrochiali ecclesia per alium quam per S. V. ordinari, cum eius collatio spectet in solidum ad episcopum Egitaniensem pro tempore quo est, Gundissalvo Dominici, pauperi presbytero Bracharensis diocesis, in civitate Egitaniensi commoranti, misericorditer providere, cum omnibus non obst. et clausulis oportunis et executoribus.

38

Item dignetur e[adem] S. V. quatinus Alvaro Gundissalvi, clerico Colimbriensi, scolari in iure canonico, de perpetua portione ecclesie collegiate beate Marie de Maravilla de Sanctarena, Ulixbonensis diocesis, vacante per obitum quondam Helie Piloti, extra Romanam Curiam defuncti, iurium camere apostolice subcollectoris [5], eidem dignemini providere.

39

Item supplicant S. V. devoti oratores vestri, decanus et capitulum ecclesie Colimbriensis ac doctores, rectores et Universitas Studii Colimbriensis, necnon consules et commune eiusdem civitatis quod, cum de archidiaconatu de Vauga, vacante in ecclesia Colimbriensi per obitum Astorgii Mancipii de Bornozelo, ut tunc credebatur, extra Romanam Curiam deffuncti, ultimi condam archidiaconi eiusdem, discreto viro Gundissalvo Johannis, in iure canonico provecto, canonico prebendato dicte ecclesie Colimbriensis, eorum dilecto, extitit auctoritate ordinaria provisum, cuius provisionis auctoritate, ipsius possessionem pacificam fuit et est assecutus. Verum cum postmodum ad ipsorum supplicantium ac ordinarii et Gundissalvi predictorum notitiam de novo, fidedignorum relatione, pervenerit prefatum Astorgium apud sedem apostolicam diem clausisse extremum. Igitur e[idem] S. V. humiliter [fl. 114] et devote, unanimiter supplicant quatinus sibi in personam eorum dilecti Gundissalvi Johannis specialem gratiam facientes, collationem, provisionem, possessionem, ademptionem predictas ratas et gratas habentes, eas et quicquid secutum est, ex certa scientia dignemini confirmare, vel eidem G. de ipso archidiaconatu providere. Cum omnibus non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. Non obst. quod dictos canonicatum et prebendam ac perpetuas portiones in ecclesiis sancte Juste Colimbriensis et sancte Marie Montis Maioris Veteris dicte Colimbriensis diocesis noscitur obtinere, quas portiones paratus est dimittere, cum dicta gratia suum sortiatur effectum.

40

Item quatinus Johanni Roderici, presbytero Egitaniensis diocesis, in iure canonico provecto, de perpetua portione, dimidia canonia vulgariter appellata, vacante in ecclesia Colimbriensi apud sedem apostolicam per obitum Martini Johannis, subcollectoris

camere apostolice, extra Romanam Curiam defuncti, dignemini providere. Non obst. quod parrochialem ecclesiam de Teyxoso, Egitaniensis diocesis, cuius fructus, etc., summam xx.ti librarum Turonensium parvorum non excedunt, noscitur obtinere et aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus.

41

Item dignetur e[adem] S. V. quatinus collationem, provisionem, possessionem et adeptionem factas a tempore a iure statuto auctoritate ordinaria Alfonso Petri, canonico prebendato ecclesie Silvensis, de canonicatu et prebenda ecclesie Egitaniensis, tunc vacantibus per obitum Fernandi Martini, canonici quondam prebendati eiusdem, apud Romanam Curiam defuncti, ratas et gratas habentes, eas et quicquid secutum est ex eis, ex certa scientia dignemini confirmare, vel sibi de novo providere. Non obst. quod pridie S. V. sibi de archidiaconatu ipsius ecclesie Egitaniensis gratiam fecerit, in qua se obtulerit dimissurum perpetuas portiones quas in parrochialibus ecclesiis sancte Marie de Begia et Montis Maioris Novi, Elborensis diocesis, obtinet, cum gratia vestra de archidiaconatu predicto, sibi facta, habuerit effectum; et cum omnibus non obst. et clausulis oportunis, ut in forma.

42

Item quatinus Johanni Velascho, in iure canonico provecto, de perpetua portione ecclesie sancte Juste Colimbrieñ, quam obtinet Gundissalvus Johannis, cum vacabit per [fl. 114v] assecutionem archidiaconatus de Vauga in ecclesia Colimbriensi vel alio quovis modo, preterquam per ipsius G. obitum, conferendam eidem Johanni, donationi apostolice dignemini misericorditer reservare, cum omnibus non obst. et clausulis oportunis, ut supra. Seu quod idem Johannes perpetuam portionem in ecclesia beate Marie de Alcaceva Castri Sanctaranensis, Ulixbonensis diocesis, noscitur obtinere.

43

Item Fernando Petri, bacallario in medicina, de perpetua portione sancte Marie Montis Maioris Veteris, Colimbriensis diocesis, cum predicto modo vacabit, videlicet per assecutionem, ut supra, conferendam eidem Fernando, dignemini reservare, ut supra. Non obst. quod idem F. sit portionarius in ecclesia Silvensi, alias vulgariter nuncupatus medius canonicus.

44

Item Roderico de Sancto Eligio qui in iure canonico per quinquennium et ultra studuit, perpetuum prestimonium de Lavradio capelle hospitalis sancti Euligii, cum vacabit per dimissionem factam de ipso per Alfonsum Dominici, cum possessionem canonicatus et prebende Ulixboneñ fuerit assecutus, quos se obtulit dimissurum, eidem R. conferendos, donationi apostolice dignemini reservare, cum acceptatione, reservatio-

ne, inhibitione, decreto et cum non obst. et clausulis oportunis ac executoribus, ut supra.

Fiat pro omnibus et singulis supradictis non cancellatis. B.

Et sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, nono Kalendas Februarii. Anno primo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 3.

[2] No ms.: *vacaverint.*

[3] No ms.: *Magdanelle.*

[4] D. João de Caramagno ou Caramanno, da família de João XXII, criado cardeal diácono por Clemente VI em Dezembro de 1350. Morreu em Agosto de 1361. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica,* I, p. 19.

[5] No ms.: *subcollectori.*

45

1363, Janeiro 24

João Fernandes de Pomar, clérigo da diocese de Burgos, pede a meia porção da igreja de Burgos com outros benefícios, a vagar pela tomada de posse pacífica do canonicato e prebenda de Lisboa, de que foi provido João de la Peña.

Reg. Suppl. 36, fl. 135-139.

Rotulus presentatus per dominum N., episcopum Tusculanum [1], pro intrascriptis clericis Castellanis.

... ...

[fl. 138v]

... ...

Item quatinus Johanni Fernandi de Pumar, clerico Burgensis diocesis, in iure canonico studenti, dimidiam portionem ecclesie Burgensis cum prestimoniis de Puentes et de Goçon, cum vacabunt per assecutionem pacificam canonicatus et prebende ecclesie Ulixbonensis, de quibus per sedem apostolicam est provisum Johanni de la Penna, conferendam dignemini reservare. Non obstant. quod expectat ad collationem archidiaconatum de Valle Positani, communi pauperum forma, cui est resignare paratus et aliis clausulis et executoribus.

... ...

[fl. 139]

... ...

Fiat pro omnibus et singulis supradictis. B.

Et sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, nono Kalendas Februarii. Anno primo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 3.

46

1363, Janeiro 27

Pedido de Martinho Frazão, clérigo do Porto, sobre súplica feita pelo embaixador de D. Henrique, Conde de Transtamar, Diogo Lopes, senhor de Ferreira, a seu favor, relativa ao canonicato e prebenda de Lisboa.

Reg. Suppl. 37, fl. 149v.

Significat S. V. devotus vester Martinus Farazon, clericus Portugalensis, in iure canonico provectus, quod nuper Didacus Lupi, dominus de Ferraria, ambaxiator domini Henrici comitis Trastamare, pro ipso M[artino] S. e[idem] supplicavit et ad ipsius Didaci instantiam de canonicatu sub expectatione prebende ecclesie Ulixboñ per S. e[amdem] provisum fuit de ipsis. Verum, quia tempore quo dictus Didacus petitionem dicte gratie porrexit, nesciebat quod dictus M[artinus] obtinuisset thesaurariam et canonicatum sub expectatione prebende ecclesie Portugalensis ac propterea in petitione eadem idem Didacus nullam de dictis thesauraria, canonicatu et prebenda mentionem fecit, per simplicitatem, iuris ignorantiam ac inadvertentiam et sic gratia eadem sit subreptitia. Quare S. [eidem] supplicat quatinus, pio sibi compatientes affectu, gratiam de canonicatu et prebenda predicte ecclesie Ulixbonensis et eius effectum confirmare ac validare dignemini, ac si de dictis thesauraria, canonicatu et prebenda ecclesie Portugalensis in gratia predicte ecclesie Ulixboñ mentio facta foret; et cum clausulis oportunis ut in forma. — *Fiat et dimicte quod tacuisti.* [*B*].

Datum Avinione, sexto Kalendas Februarii. Anno primo [1].

[1] À margem direita do texto: *petitio a qua ista dependet est registrata supra, fol. lxvi.* Na folha 66 deste volume não aparece alguma súplica relacionada com esta. Existe sim na fl. 64v (antigamente 66v) do vol. 36, uma deste embaixador, que é, efectivamente, aquela à qual se refere esta. Cf. n.º 17.

47

1363, Fevereiro 6

Martinho Domingues de Leiria, mestre em artes e perito nas ciências naturais, matemáticas e de astrologia, pede lhe sejam passadas as letras apostólicas sobre a tesouraria, canonicato e prebenda de Coimbra, apesar de algumas omissões ocorridas na súplica respectiva.

Reg. Suppl. 37, fl. 180v.

Pater sanctissime, cum nuper S. V. devoto ac humili vestro Martino Dominici de Leyrena, clerico Colimbriensis diocesis, magistro in artibus, tam in naturalibus quam mathematicalibus et astrologicis scientiis instructo, thesaurariam Colimbriensem, vacantem per obitum Bartholomei Aymar, etc., ac canonicatum sub expectatione prebende

eiusdem ecclesie contulit, prout in eius supplicatione petebat. Verumptamen, cum in eadem supplicatione de quadam alia expectatione prebende ecclesie Ulixbonensis, quam antea eidem concesseratis, nulla mentio habeatur, pro eo quia ipse ignorabat nec erat in ipsius Martini potestate scire, quia continebatur in Rotulo Paris. Quare supplicat e[idem] S. V. quatinus eidem Martino utramque gratiam validam esse volentes, mandare dignemini domino Vicecancellario quod litteras super dicta gratia sibi facta de thesauraria vacante ac de canonicatu sub expectatione prebende ecclesie Colimbriensis sub data sua possit et debeat cum expressione non obstañ dicte prime gratie expedire; et cum ceteris non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus, ut in forma. — *Fiat et dimitte expectationem. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, octavo Idus Februarii. Anno primo.

48

1363, Fevereiro 10

Pedro Afonso, escolar em direito canónico, solicita o arcediagado de Vouga, vacante por morte de Astórgio Bournazel, e o canonicato e prebenda de Coimbra.

Reg. Suppl. 37, fl. 189.

Supplicat S. V. humilis et devotus vester Petrus Alfonsi, scolaris provectus in iure canonico, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de archidiaconatu de Vouga in ecclesia Colimbriensi, vacante apud sedem apostolicam per obitum quondam Austurgii de Bornasello, qui in Romana Curia diem suum clausit extremum, ac de canonicatu sub expectatione prebende ipsius ecclesie Colimbriensis eidem P[etro] dignemini misericorditer providere; cum acceptatione, etc. Non obst. quod canonicatum et prebendam ecclesie Visensis, si et cum certo modo tunc expresso vacarent per assecutionem pacificam possessionis canonicatus et prebende ecclesie Portugalensis, de quibus fuit provisum per S. V. Johanni Johannis, e[adem] S. dicto P[etro] [conferendos] donationi apostolice reservavit ac non obst. quod per felicis recordationis dominum Innocentium papam vi, predecessorem vestrum, sit expectans ad prebendam ac dignitatem, personatum vel officium, cum cura vel sine cura, ecclesie Portugalensis; que omnia paratus est dimittere, si et cum possessionem dictorum canonicatus et prebende ac archidiaconatus predicti fuerit pacifice assecutus. Et cum aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, quarto Idus Februarii. Anno primo.

49-50

1363, Fevereiro 21

D. Lourenço, bispo de Lisboa, intercede junto do papa, em favor de Afonso Domingues, seu procurador na Cúria, que estudara ambos os direitos durante uns nove anos, tendo sido discípulo do Sumo Pontífice, para que este lhe conceda bene-

fícios. Para João Esteves, seu familiar, pede dispensa sobre a pluralidade de benefícios.

Reg. Suppl. 38, fl. 4-4v.

Supplicat S. V. humilis et devotus vester Laurentius, episcopus Ulixbonensis [1], quatinus sibi in personam Alfonsi Dominici, iuris canonici periti, qui per ix annos circa utriusque iuris scientiam successivis temporibus in diversis studiis laboravit vesterque discipulus extitit ac pro negotiis dicte ecclesie Ulixboñ et dicti episcopi in Romana Curia procurator existit in eademque ecclesia Ulixboñ canonicatum sub expectatione prebende auctoritate apostolica obtinet, dignitatem, personatum seu officium, si in dicta ecclesia vacat ad presens, alioquin quam primum ipsum vel ipsam inibi vacare contigerit, eidem Alfonso conferendam seu conferendum, reservantes, de canonicatu et prebenda, vacantibus per obitum Ymberti de Montibus, in dicta Curia defuncti, dicto Alfonso, vel quovis modo, dignemini providere. Non obstañ quod dicatur quod auctoritate apostolica cuidam Johanni de Montibus d[iocesis] Lemovicensis de predictis canonicatu et prebenda extitit, xx.ti menses et ultra, provisum, quam provisionem minime est prosecutus nec super eadem litteras fieri procuravit, et quod ecclesiam parrochialem beate Marie de Bellis [Ulixbonensis diocesis] et prestimonium de Lavradio [capelle [2]] hospitalis sancti Eligii ac perpetuas portiones sancti Bartholomei collegiate et sancte Marie Magdalene parrochialis ecclesiarum Ulixboñ et Colimbriensis noscitur obtinere, quas portiones paratus est dimittere, dum, etc. Cum aliis non obstañ et clausulis oportunis, ut in forma. — *Fiat et dimitte etiam hospitale. B.*

50

Item dignetur S. V. cum Johanne Stephani, familiari dicti episcopi, super defectu natalium, quem patitur de presbytero genitus et soluta, super quo olim secum ad omnes sacros ordines promoveri et beneficium ecclesiasticum, etiam si curam habeat animarum, obtinere potuisset, fuit per sedem apostolicam dispensatum, virtute cuius dispensationis perpetuam portionem ecclesie collegiate sancti Jacobi Colimbrieñ noscitur obtinere et [3] una cum dicta portione vel ipsa dimissa, duo beneficia ecclesiastica, etiam si alteri earum imminet cura animarum, et in ecclesia cathedrali existenti, recipere simul vel successive licite retinere et ipsa vel alterum eorum ex causa permutationis semel vel pluries dimittere et loco dimissi seu dimissorum in ecclesia etiam cathedrali aliud vel alia recipere valeat, ampliorem gratiam facientes, eidem de benignitate apostolica dignemini [fl. 4v] misericorditer dispensare; cum ceteris non obstañ et clausulis oportunis ut in forma. — *Fiat de uno curato et alio compassibili, et quod possis permutare semel et pluries. B.*

Et quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, nono Kalendas Martii. Anno primo.

---

[1] Cf. nota 4 do n.º 7.

[2] No ms.: *diocesis.*

[3] No ms.: *ex.*

51-52

1363, Fevereiro 21

O prior claustral e demais cónegos regrantes do mosteiro de S. Salvador de Grijó, sujeito imediatamente à Santa Sé, pedem a confirmação de Afonso Esteves, prior da igreja paroquial de S. Salvador de Perosinho, concordemente eleito prior conventual do mosteiro. Para Gonçalo Pires, cónego do mesmo mosteiro, pedem a sobredita igreja de Perosinho, devendo ele resignar à paróquia de S. Martinho de Argoncilhe, sujeita ao dito mosteiro de Grijó.

Reg. Suppl. 38, fl. 5-5v.

Significant S. V. humiles et devoti oratores vestri prior claustralis et conventus monasterii sancti Salvatoris de Ecclesiola per priorem soliti gubernari, ad Romanam [fl. 5v] Ecclesiam nullo medio pertinentis, ordinis sancti Augustini, Portugalensis diocesis, quod, vacante nuper dicto monasterio per obitum Dominici Bartholomei, ultimi eiusdem monasterii prioris, in partibus defuncti, prior claustralis et conventus predicti, convenientes in unum, ad electionem futuri prioris celebrandam, servatis servandis, per viam Spiritus Sancti religiosum virum, Alfonsum Stephani, priorem parrochialis ecclesie sancti Salvatoris de Petrosino dicte diocesis, per canonicos dicti monasterii solite gubernari, ac canonicum professum dicti monasterii, de legitimo matrimonio procreatum, in etate legitima et sacerdotio constitutum virumque etiam discretum, scientia et moribus ac virtuosis actibus commendatum, in spiritualibus et temporalibus circunspectum, unanimiter et concorditer elegerunt. Supplicantes igitur eidem Sanctitati humiliter et devote quatinus electionem huiusmodi, velut canonice et legitime de persona ydonea celebratam, dignetur confirmare, reservatione quacumque apostolica forsan de dicto monasterio facta, non obstañ et quod dictam ecclesiam de Petrosino obtineat. — *Fiat. B.*

52

De qua per huiusmodi confirmationem vacatura, e[adem] S. dignetur providere devoto vestro Gunsalvo Petri, benemerito canonico dicti monasterii professo, parrochialem ecclesiam sancti Martini de Draguncelhi, canonicis dicti monasterii consuetam [1] assignari, dicte Portugalensis diocesis, canonice obtinenti, eamdem dimissuro et parato, dum etc., cum eodem Gunsalvo ut, non obstante defectu natalium, quem patitur de presbytero religioso genitus et soluta, dimissa predicta obtenta ecclesia sancti Martini de Draguncelhi, aliam de Petrosino libere recipere et licite retinere valeat, de benignitate apostolica misericorditer dispensando. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, nono Kalendas Martii. Anno primo.

---

[1] No ms.: *consuete.*

53

1363, Fevereiro 23

O infante D. Fernando, primogénito de D. Pedro, rei de Portugal, entercede junto do papa em favor de Paio Correia, seu clérigo, do qual tinha recebido grandes serviços, inclusive dos nobres de sua família, pedindo a faculdade de ele poder per-

mutar a igreja paroquial de S. Salvador de Jugal da diocese de Braga (hoje Vila Pouca de Aguiar) com outro benefício mais rendoso.

Reg. Suppl. 38, fl. 20-20v.

Significat S. V. devotus filius vester Fernandus infans, serenissimi principis et domini, domini Petri, Dei gratia Portugalie et Algarbii regis illustris primogenitus et heres legitimus, quod olim cum nobili viro suo Pelagio Correya [1], tunc scolare Bracharensis diocesis, super defectu natalium, quem patiebatur de presbytero abbate benedicto genitus et soluta, ut, eo non obstante, ad omnes ordines promoveri et beneficium ecclesiasticum, etiam si ei cura immineret animarum, obtinere valeret, auctoritate apostolica extitit dispensatum, cuius dispensationis vigore ad omnes ordines se fecit promoveri et parrochialem ecclesiam sancti Salvatoris de Jugal predicte diocesis extitit assecutus. Verum cum fructus et redditus dicte ecclesie sint adeo tenues et exiles quod de eisdem iuxta sui status et generis decentiam nequeat substentari. Eapropter V. S. supplicat infans prefatus humiliter et devote quatinus sibi in personam dicti Pelagii, clerici sui, quem ob sua preclara merita et etiam ob quam plura grata servitia, per eumdem et per nobiles, a quibus ipse descendit, eidem infanti et progenitoribus suis impensa, in Dei ecclesia ad statum desiderat provehi et honorem, specialem ac uberiorem gratiam facientes, ut dictam parrochialem ecclesiam pro alio beneficio dimictere et [fl. 20v] ea dimissa, unum vel duo ecclesiastica beneficia, etiam si in ecclesiis cathedralibus extiterint et etiam si unum eorum curam habeat animarum, si sibi alias canonice conferantur, obtinere ipsaque et eorum quodlibet ex causa permutationis vel alias simpliciter, quotiens sibi placuerit, dimictere et loco dimissi vel dimissorum alia beneficia consimilia vel dissimilia, dummodo ad invicem se non compatiantur et si in ecclesiis cathedralibus ut premictitur fuerint, libere recipere et retinere licite valeat, predicto defectu nequaquam obstante, secum dignemini misericorditer dispensare. — *Fiat. B.*

Et quod transeat sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, septimo Kalendas Martii. Anno primo.

---

[1] No ms.: *Coneya.*

54-57

1363, Março 3

Confirmações apostólicas em favor de João Anes, sobre o canonicato e prebenda de Viseu, de Gil Pires, vigário geral da diocese do Porto, sobre o canonicato e prebenda portuenses, de Guido Insardi sobre a quartanária de Lisboa e de Vasco Pires sobre a porção da igreja de Santa Cruz de Santarém.

Reg. Suppl. 38, fl. 103-108.

Rotulus confirmationum communium de tempore domini Innocentii.

... ... [fl. 103v].

... ...

Item dignetur S. V. collationem et provisionem factas Johanni Johannis, portionario tunc ecclesie Visensis, auctoritate ordinaria, de canonicatu et prebenda ecclesie predicte Visensis, vacantibus per obitum Fernandi Valasci, thesaurarii et canonici prebendati eiusdem, defuncti extra Romanam Curiam, ratas et gratas habendo, ex certa scientia confirmare vel eidem Johanni de ipsis de novo providere, si tempore collationis et provisionis factarum huiusmodi erant aut adhuc sunt quomodocumque donationi apostolice reservati, cum non obstañ et clausulis oportunis.

... ...

[fl. 105]

... ...

55

Item supplicat S. V. Egidius Petri, presbyter Lamecensis diocesis, iuris canonici peritus et vicarius generalis in spiritualibus in ecclesia Portugalensi, quatinus e[adem] S. dignetur collationem et provisionem, auctoritate ordinaria sibi factas, de canonicatu et prebenda dicte Portugalensis ecclesie, vacantibus per obitum quondam Guillelmi de Cavanhaco, extra Romanam Curiam vita defuncti, ratas et gratas habere et eas ex certa scientia confirmare seu eidem E[gidio] de dictis canonicatu et prebenda de novo providere, reservationibus non obstañ quibuscumque, quodque idem E[gidius] parrochialem ecclesiam sancti Martini de Lagares Portugalensis diocesis noscitur obtinere; cum aliis non obstañ et clausulis oportunis.

... ...

56

Item collationem et provisionem, ex causa permutationis auctoritate ordinaria factas Guidoni Inssardi, presbytero, de portione seu quartanaria nuncupata in ecclesia Ulixbonensi, quam possidet pacifice et quiete, auctoritate apostolica confirmare vel sibi de ipsa de novo providere, etiam si vacet in Romana Curia quovis modo, non obstañ [quod] parrochialem ecclesiam sancte Marie de Ghollegano dicte Ulixbonensis diocesis noscitur obtinere, cum aliis non obstañ et clausulis oportunis.

... ...

[fl. 106]

... ...

57

Item dignetur S. V. collationem seu provisionem cuiusdam portionis, site in ecclesia sancte Crucis Castri Sanctarensis Ulixbonensis diocesis, per portionarium eiusdem ecclesie ad hoc potestatem habentem conferendi seu providendi de eadem, factam Valasco Petri, clerico Ulixbonensis diocesis, vacantis per obitum Valasci Stephani, extra Romanam Curiam defuncti, gratam et ratam habere et auctoritate apostolica confirmare vel de novo providere; cum non obstañ et clausulis oportunis.

... ...

[fl. 108]

... ...

Dignetur S. V. supplicationes premissas admictere et exaudire ac vestra beatissima manu, ut petitur, signare. — *Fiat pro omnibus supradictis et singulis non cancellatis, salvis additionibus et detractionibus. B.*

Datum Avinione, quinto Nonas Martii. Anno primo.

58-59

1363, Março 3

Confirmações, em favor de Estêvão Pires, do canonicato e prebenda de Coimbra e de Gil Pires, vigário geral da diocese do Porto, quanto ao canonicato e prebenda portuenses.

Reg. Suppl. 38, fl. 123-128 v.

Rotulus confirmationum communium de mensibus Aprilis et Maii domini Innocentii.

Supplicat S. V. devotus orator vester Stephanus Petri, canonicus prebendatus ecclesie Columbriensis, quatinus collationem et provisionem sibi auctoritate S. V. de dictis canonicatu et prebenda factas, vacantibus tunc per obitum Stephani Fabri, quondam canonici prebendati eiusdem, extra Romanam Curiam defuncti, et eorum possessionis adeptionem ratas et gratas habentes, eas et quicquid secutum est ex eis, ex certa scientia dignemini confirmare vel sibi de ipsis de novo providere, etiam si apud sedem apostolicam vacare noscantur, omnem reservationem generalem vel specialem tollentes, ut in forma. Non obstañ quod parrochialem ecclesiam de Gatom Bracharensis diocesis noscitur obtinere et ceteris non obst. et clausulis oportunis.

... ...

[fl. 127].

... ...

59

Item supplicat S. V. humilis et devotus vester Egidius Petri, presbyter Lamecensis diocesis, iuris canonici peritus, et vicarius generalis in spiritualibus in ecclesia Portugalensi, quatinus e[adem] S. V. dignetur collationem et provisionem, auctoritate ordinaria sibi factas, de canonicatu et prebenda dicte Portugalensis ecclesie, vacantibus per obitum quondam Guillelmi de Cavanhaco, acceptas, ratas, gratas ac firmas habere et eas auctoritate apostolica ex certa scientia confirmare seu eidem E[gidio] de predictis canonicatu et prebenda de novo misericorditer providere, reservationibus non obst. quibuscumque quodque idem E[gidius] parrochialem ecclesiam sancti Martini de Lagares Portugalensis diocesis noscitur canonice obtinere. Et cum aliis non obstañ et clausulis oportunis.

... ...

[fl. 128 v].

... ...

Dignetur S. V. supplicationes predictas misericorditer exaudire et admittere ac vestra manu beatissima, ut petitur, signare. — *Fiat pro omnibus et singulis supradictis non cancellatis, salvis additionibus et detractionibus. B. Et ut petitur. B.*

Sine lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, quinto Nonas Martii. Anno primo.

60-79

1363, Abril 6

Série de súplicas apresentadas ao papa pelo cardeal-bispo de Frascati, em favor de clérigos portugueses. Para João Afonso Coelho, licenciado e outrora leitor solene em leis no Estudo de Mompilher e leitor ordinário de direito canónico, havia sete anos, no de Coimbra, sobre o canonicato e prebenda de Coimbra. Para Pedro Anes, sobre a quartanária de Lisboa. Para João Pires sobre a perpétua porção da paróquia de S. Lourenço. Para Pedro Vicente, sobre a perpétua porção da igreja de S. Salvador de Lisboa. Para Martinho Domingues, bacharel em degredos, sobre o arcediagado de Seia. Para Pedro Miguel, sobre a igreja de S. Martinho do Couto da diocese de Coimbra. Para Bartolomeu Pires, sobre a perpétua porção de S. João. Para Fernando Anes, sobre o canonicato e prebenda de Silves. Para Álvaro Pires sobre uma meia canonia. Para João Esteves, familiar do bispo de Lisboa, sobre a igreja paroquial de S. Paulo de Salvaterra. Para João Lourenço, sobre a igreja paroquial de Sarzedas da Guarda. Para João Domingues Formoso sobre a perpétua porção de S. Tiago de Coimbra. Para João Domingues Navarro sobre a perpétua porção da colegiada de S. Martinho de Cedofeita. Para Domingos Domingues, clérigo da diocese de Lisboa, sobre a perpétua porção da igreja de S. Pedro de Ourém. Para Afonso Domingues, procurador do bispo de Lisboa na Cúria, sobre o canonicato e prebenda lisbonenses. Para Leonardo Esteves, sobre a perpétua porção da igreja paroquial de Santa Maria Madalena de Lisboa. Para Lourenço Anes sobre a porção da igreja de S. Bartolomeu de Coimbra. Para Afonso Reis sobre o prestimónio de Lavradio da albergaria de Santo Eligio de Lisboa. Para Lourenço Vasques, sobre o canonicato e prebenda de Braga.

Reg. Suppl. 38, fl. 116-117.

Rotulus presentatus per dominum N., episcopum Tusculanum [1], pro clericis Portugalensibus.

Rotulus supplicationum porrectus pe dominum N., episcopum Tusculanum, pro infrascriptis clericis de regno Portugalie, secundum commissionem S. V.

Supplicant S. V. devoti oratores vestri clerici de Portugalia infrascripti quatinus eis et eorum cuilibet specialem gratiam facientes, de infrascriptis beneficiis, vacantibus vel cum vacaverint per modum infrascriptum, eisdem providere dignemini, cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis et executoribus ut in forma.

61

Dignetur S. V. providere Johanni Alfonsi Cuniculi, licentiato in legibus, qui solemniter in Studio Montispessulani legit de legibus, nunc etiam de iure canonico a septennio citra in Colimbriensi actu legenti ordinarie, de canonicatu et prebenda, va-

cantibus in ecclesia Colimbriensi per obitum Garini de Bellomonte, quondam canonici prebendati eiusdem ecclesie, subcollectoris camere apostolice, extra Romanam Curiam deffuncti. Non obstañ quod parrochialem ecclesiam sancti Jacobi de Turribus Veteribus Ulixboñ diocesis noscitur obtinere; paratus est dimittere quartaneriam quam in Ulixboñ et perpetuam portionem quam in sancti Laurentii parrochiali ecclesiis obtinet.

62

Item quatinus Petro Johannis, presbytero et scolari in iure canonico, de predicta portione seu quartanaria ecclesie Ulixboñ, cum [ut] supra vacaverit, providere; paratus est dimittere perpetuam portionem quam in ecclesia sancti Salvatoris Ulixboneñ obtinet, dum possessionem pacificam, etc.

63

Item quatinus Johanni Petri, presbytero Visensis diocesis, de predicta perpetua portione sancti Laurentii, cum vacaverit, ut supra.

64

Item quatinus Petro Vincentii, presbytero Ulixboñ, de perpetua portione predicta sancti Salvatoris Ulixboñ, cum vacabit ut supra.

65

Item quatinus Martino Dominici, bachalario in decretis, de archidiaconatu de Seea in ecclesia Colimbriensi, vacante per obitum supradicti G[arini] de Bellomonte ut supra. Non obstañ quod parrochialem ecclesiam sancti Martini de Couto Colimbriensis diocesis obtinet, quam paratus est dimittere, cum possessionem, etc.

66

Item quatinus Petro Michaelis, presbytero diocesis Bracharensis, de predicta ecclesia sancti Martini, cum vacabit, ut supra.

67

Item quatinus Bartholomeo Petri, presbytero Visensi, de perpetua portione predicta sancti Johannis, cum vacaverit, ut supra.

68

Item quatinus Fernando Johannis, presbytero, portionario, dimidio canonico vulgariter nuncupato [in ecclesia Silvensi [2]] de canonicatu et prebenda eiusdem ecclesie, vacantibus per obitum dicti Garini, ut supra; paratus est dimittere dictam portionem seu dimidiam canoniam.

69

Item quatinus Alvaro Petri, clerico Ulixboñ, in iure civili studenti, de predicta portione, dimidia canonia vulgariter nuncupata, [dignemini] providere, cum vacaverit, ut supra.

70

Item quatinus Johanni Stephani, presbytero Colimbriensi et familiari Ulixboñ episcopi [3], de parrochiali ecclesia sancti Pauli de Salvaterra dicte diocesis, cum vacaverit per assecutionem thesaurarie, canonicatus et prebende Ulixboñ, auctoritate apostolica Valasco Dominici provisum, vel ex eo vacat quod dictus Valascus non se fecerit ad sacros ordines promoveri infra tempus debitum a iure statutum; paratus est dimittere perpetuam portionem, quam in ecclesia sancti Jacobi obtinet.

71

Item quatinus Johanni Laurentii, presbytero Egitaniensis diocesis, de parrochiali ecclesia de Serzedas dicte diocesis [fl. 116 v], vacante per obitum Astentii Dominici, extra Romanam Curiam deffuncti, de qua per alium quam per S. V. ad presens non potest ordinari, pro eo quod ecclesia Egitaniensis ad presens caret episcopo, ad cuius collationem dicta ecclesia in solidum noscitur spectare, cum ad eamdem collationem idem Johannes auctoritate apostolica sit expectans; paratus est dimittere parrochialem ecclesiam sancti Johannis de Vite Montis dicte diocesis, quam obtinet.

72

Item quatinus Johanni Dominici, presbytero Visensis diocesis, dicto Fromoso, de predicta perpetua portione sancti Jacobi Colimbrieñ, cum vacabit per predictum Johannem Stephani, ut supra.

73

Item quatinus Johanni Dominici, dicto Navarro, presbytero Portugalensi, de perpetua portione collegiate ecclesie sancti Martini de Citofacta, dicte diocesis, vacante per provisionem factam per sedem apostolicam Roderico Gundissalvi de predicta ecclesia et de ipsius possessionis adeptione [4]; paratus est dimittere perpetuam portionem, quam in parrochiali ecclesia de Aquis Sanctis dicte diocesis obtinet.

74

Item quatinus Dominico Dominici, clerico Ulixboñ diocesis, in iure canonico scolari, de perpetua portione parrochialis ecclesie sancti Petri de Ourem dicte diocesis, vacante per assecutionem parrochialis ecclesie de Carnide auctoritate apostolica per

Egidium Johannis. Non obstante quod perpetuam portionem in parrochiali ecclesia sancte Marie diocesis Ulixbonensis noscitur obtinere.

75

Item quatinus Alfonso Dominici, iuris canonici perito, procuratori episcopi et ecclesie Ulixboñ [s] et suorum negotiorum in Romana Curia promotori, necnon dicte ecclesie canonico sub expectatione prebende, auctoritate apostolica, de canonicatu et prebenda, vacantibus in dicta ecclesia per obitum Ymberti de Montibus, in dicta Curia deffuncti, de quibus Johanni de Montibus auctoritate apostolica fuit provisum, qui ipsorum possessionem nondum adeptus, extra Romanam Curiam obiit. Postmodum vero a predicto A[lfonso] pridie providit de predictis, non facta mentione de obitu dicti Johannis; ut omnis ambiguitas tollatur, sic vel alias quovis modo denuo [dignemini] providere. Non obstañ quod ecclesiam parrochialem beate Marie de Bellis Ulixboñ diocesis noscitur obtinere; perpetuas autem portiones sancti Bartholomei Colimbrieñ et sancte Marie Magdalene ac prestimonium de Lavradio hospitalis sancti Eligii Ulixboñ paratus est iam dimittere, dum possessionem, etc.

76

Item quatinus Leonardo Stephani, presbytero Colimbriensi, de perpetua portione parrochialis ecclesie sancte Marie Magdalene, cum vacaverit ut supra per assecutionem, etc.

77

Item quatinus Laurentio Johannis, clerico Ulixboñ, in primitivis scientiis studenti, de perpetua portione ecclesie sancti Bartholomei Colimbrieñ, cum vacaverit ut supra.

78

Item quatinus Alfonso Regi, in utroque iure perito, de prestimonio de Lavradio, cum vacaverit ut supra, [dignemini] providere, cum eo super defectu natalium, quem patitur de presbytero genitus et soluta, cum quo alias super eodem ut beneficium ecclesiasticum sine cura vel cum cura obtinere et ad omnes sacros ordines promoveri potuisset primo ordinaria et deinde auctoritate apostolica extitit dispensatum, virtute quarum dispensationum se fecit ad omnes et sacros ordines promoveri et quod parrochialem ecclesiam de Villa Chãa Colimbriensis diocesis obtinet, ut dictum prestimonium cum dicta parrochiali ecclesia recipere et licite retinere valeat et ipsam ecclesiam semel dimictere et aliud ecclesiasticum beneficium etiam curatum loco ipsius recipere et licite retinere valeat, misericorditer dispensantes.

79

Item quatinus Laurentio Valasci, in iure canonico provecto, de canonicatu et prebenda, vacantibus in ecclesia Bracharensi [fl. 117] per obitum Garini de Bellomonte, subcollectoris camere apostolice, extra Romanam Curiam defuncti, cum omni-

bus iuribus et pertinentiis suis dignemini misericorditer providere. Non obstañ quod parrochialem ecclesiam de Miranda Colimbriensis diocesis noscitur obtinere; paratus [est] dimittere perpetuam portionem parrochialis ecclesie sancti Johannis de Ouren [5] Ulixboñ diocesis, cum possessionem, etc. Et cum non obstañ ut supra.

Fiat pro omnibus et singulis supradictis. B.

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, octavo Idus Aprilis. Anno primo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 3.
[2] Cf. n.º 100.
[3] Cf. nota 4 do n.º 7.
[4] No ms.: *possessione.*
[5] No ms.: *Curen.*

80

1363, Abril 16

Gonçalo Martins, clérigo da diocese de Lamego, pede dispensa do impedimento de ilegitimidade, com faculdade de ascender às Ordens sacras e obter um benefício eclesiástico com cura de almas ou sem ela.

Reg. Suppl. 39, fl. 44.

Supplicat S. V. Gunsalvus Martini, clericus Lamecensis, cum quo, non obstante defectu natalium quem patitur de presbytero genitus et soluta, ut ad minores ordines promoveri et beneficium ecclesiasticum sine cura obtinere possit, auctoritate ordinaria extitit dispensatum, quatinus, sibi uberiorem gratiam facientes, ut ad omnes sacros ordines promoveri et beneficium ecclesiasticum cum cura vel sine cura, si sibi canonice conferatur, obtinere possit, secum dignemini misericorditer dispensare, predicto nequaquam obtante defectu; et [cum] clausulis oportunis, ut in forma. — *Fiat. B.*

Datum apud Pontem Sorgie, Avinionensis diocesis, sextodecimo Kalendas Maii. Anno primo.

81

1363, Maio 2

Vasco Gonçalves, presbítero provecto em direito canónico, solicita a igreja paroquial de Santa Maria de Lourinhã, da diocese de Lisboa.

Reg. Suppl. 39, fl. 5.

Supplicat S. V. devotus orator vester Valascus Gundissalvi, presbyter, provectus in iure canonico, quatinus, sibi specialem gratiam facientes, de ecclesia parrochiali sancte Marie de Laurinhãa. Ulixboñ diocesis, vacante per obitum Vincentii Johannis,

extra Romanam Curiam defuncti, seu alio quovis modo vacare noscatur, eidem V. dignemini misericorditer providere; et offert se dimissurum archidiaconatum de Nevha, in ecclesia Bracharensi, quamvis litteras eiusdem adhuc minime confecerit, cum possessionem pacificam predicte ecclesie, etc. Non obstañ quod canonicus prebendatus in ecclesiis Bracharensi et Elborensi existat, nec obstet quod ecclesiam parrochialem sancte Eolalie de Pensalvis [1], dicte [2] Bracharensis diocesis, obtinere noscatur, quam se obtulerat dimissurum, cum possessionem pacificam predicti archidiaconatus existeret assecutus; cum clausulis, etc., ut in forma. — *Fiat et retine unum beneficium cum dicta ecclesia. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, sexto Nonas Maii. Anno primo.

---

[1] No ms.: *Punsalvis.*

[2] No ms.: *diocesis.*

82

1363, Maio 27

Súplica do cardeal Pedro Bellifortis, em favor de Fernando Gomes, clérigo nobre da diocese de Lisboa, sobre o canonicato e prebenda de Coimbra.

Reg. Suppl. 39, fl. 53 v.

Supplicat S. V. devotus vester P., cardinalis Bellifortis [1], quatinus sibi in personam dilecti sui nobilis viri Fernandi Gometii, clerici Ulixbonensis diocesis, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis qui in brevi vacare sperantur per munus consecrationis impendendum domino Valasco, electo confirmato ad ecclesiam Egitaniensem [2], vel alias quovis modo vacaverint, eidem F. dignemini providere; cum non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus, ut in forma.—*Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, sexto Kalendas Junii. Anno primo.

---

[1] D. Pedro Rogério, vulgarmente chamado Bellifortis, criado cardeal por Clemente VI em Maio de 1348. Era cardeal diácono de Santa Maria Nova, depois foi papa com o nome de Gregório XI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica,* I, p. 18, 51.

[2] D. Vasco, chantre da Guarda, em questão sobre a eleição com Gonçalo Martins, deão de Silves. Foi nomeado bispo da Guarda em 26 de Maio de 1363 por Urbano V. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica,* I, p. 235.

83

1363, Junho 6

O embaixador de D. Pedro I, rei de Portugal, Vasco Martins, cavaleiro, pede ao papa Urbano V a indulgência plenária em artigo de morte para si e sua esposa, Senhorinha Vasques.

Reg. Suppl. 39, fl. 64.

Supplicat S. V. devotus vester Valascus Martini, miles, ambaxiator domini P[etri], regis Portugalie, quatinus sibi et Senhorinhe Valasci, eius uxori, plenam omnium peccatorum suorum indulgentiam, semel tantum in mortis articulo, concedere dignemini, ut in forma. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, octavo Idus Junii. Anno primo.

84-86

1363, Junho 6

João Esteves, vice-chanceler de el-rei D. Pedro, pede a indulgência plenária em artigo de morte para si e sua mulher e o indulto de altar portátil. Pedro Afonso, encarregado das finanças, pede a dispensa do voto de visitar S. Pedro em Roma.

Reg. Suppl. 39, fl. 73 v.

Supplicat S. V. Johannes Stephani, vicecancellarius P[etri], filii vestri, regis Portugalie et Algarbii, quatinus sibi et uxori sue ut in mortis tempore plenariam remissionem omnium peccatorum suorum valeant consequi, dignemini concedere ut in forma. — *Fiat. B.*

85

Item quod, cum continue sint in motu discurrentes cum dicto rege per terram et pluries misse auditu careant, quod altare viaticum possint in quo dicatur eis officium dignum preca.s, dignemini concedere ut in forma. — *Fiat. B.*

86

Item supplicat S. V. P[etrus] Afonsi, dispositor negotiorum fiscalium domini P[etri], filii vestri, regis Portugalie et Algarbii, quod cum ipse ante assumptionem dicti officii vovisset visitare limina apostolorum et modo in tantum sit occupatus quod a dicto rege solum per diem non possit discedere, quod super dicto voto cum eo dignemini dispensare ut in forma. — *Fiat per penitentiarium in forma. B.*

Sine [alia] lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, octavo Idus Junii. Anno primo.

87-93

1363, Junho 6

Súplicas de Vasco Martins, embaixador de D. Pedro I de Portugal. Para o nobre clérigo da diocese de Lisboa, João Vasques de Tomar, pede o canonicato e prebenda da Guarda, a vagar pela sagração de D. Vasco Rodrigues; para Gonçalo Pires, cónego

da Guarda, o canonicato e prebenda de Braga, bem como o arcediagado de Neiva, da mesma diocese; para Martinho Gonçalves, presbítero da diocese do Porto, o canonicato e prebenda da Guarda; para Álvaro Vasques Leitão, um benefício simples ou íntegra porção na igreja paroquial de Santa Maria de Marvila de Santarém; para Gonçalo Esteves de Caria, clérigo da diocese da Guarda, a íntegra porção na igreja paroquial de S. João de Óbidos. Para todos pede dispensa do exame, a fazer na Cúria, facultando-o nas próprias terras.

Reg. Suppl. 39, fl. 74.

Rotulus ambaxiatoris regis Portugalie.

Supplicat S. V. humilis et devotus servitor vester Valascus Martini, nobilis et miles, ambaxiator serenissimi principis domini Petri, regis Portugalie, devoti filii vestri, quatinus in personam [1] dilectorum suorum benemeritorum infrascriptorum sibi misericorditer gratias dignemini facere speciales, prout in infrascriptis supplicationibus continentur; cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus, ut in forma.

88

Et primo supplicat quatinus canonicatum et prebendam ecclesie Egitaniensis, qui proximo vacare sperantur per munus consecrationis, impendendum domino Valasco Roderici, aut per elapsum temporis de consecrandis episcopis, aut alio quovis modo, preterquam per ipsius obitum, nobili Johanni Valasci de Tomar, clerico Ulixbonensis diocesis, conferendos, dignemini reservare; cum clausulis, etc., ut supra. — *Fiat. B.*

89

Item quatinus canonicatum et prebendam ac archidiaconatum de Neiva [2], ecclesie Bracharensis, cum vacabunt per assecutionem pacificam ecclesie parrochialis loci de Lourinhaa, Ulixbonensis diocesis, de qua provisum est auctoritate apostolica Valasco Gundisalvi, qui predictos canonicatum et prebendam ac archidiaconatum se obtulit dimissurum, conferendos Gundisalvo Petri, canonico Egitaniensi, collationi sedis apostolice dignemini reservare. Non obstañ quod idem G. canonicatum et prebendam in ecclesia Egitaniensi ac parrochialem ecclesiam sancti Petri de Teyxera, diocesis Egitaniensis, obtineat; que omnia dimittere est paratus, dum presentis gratie possessionem fuerit pacifice assecutus; et cum clausulis, ut supra. — *Fiat. B.*

90

Item quatinus canonicatum et prebendam ecclesie Egitaniensis ac ecclesiam parrochialem sancti Petri de Teyxera proximo dictos, cum vacabunt per pacificam possessionem gratie canonicatus et prebende et archidiaconatus de Neiva [3], ecclesie Bracharensis, prout supra proxima supplicatione continetur, conferendos Martino Gundissalvi, presbytero Portugalensis diocesis, dignemini collationi sedis apostolice misericorditer reservare; cum clausulis oportunis, ut supra. — *Fiat. B.*

91

Item beneficium simplex seu portionem integram, si vacat, alias que primo vacaverit in ecclesia parrochiali sancte Marie de Marvilla, loci de Santarem, Ulixbonensis diocesis, conferendam Alvaro Valasci [4], vocato Leitam, dignemini reservare; cum acceptatione, etc., ut supra. — *Fiat. B.*

92

Item quatinus integram portionem, si vacat, alias que primo vacaverit in parrochiali ecclesia sancti Johannis Mocharco de Obidos, Ulixbonensis diocesis, conferendam Gundissalvo Stephani de Caria, clerico Egitaniensis diocesis, dignemini misericorditer reservare; cum acceptatione, etc., et clausulis, ut supra. — *Fiat. B.*

93

Item supplicat dictus V., miles, humiliter et devote, quatimus examen omnium predictorum S. V. dignetur committere ad partes, cum, propter discrimina viarum et magnam distantiam, guerras et malas personas que hiis temporibus sunt in viis, ad sedem apostolicam sine periculo, etiam personarum, non liber nec facilis sit accessus. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, octavo Idus Junii. Anno primo.

---

[1] No ms.: *personis.*
[2] No ms.: *Nevha.*
[3] No ms.: *Nevha.*
[4] No ms.: *Valasco.*

94-99

1363, Junho 6

Série de súplicas de outro embaixador de D. Pedro, rei de Portugal, Geraldo Esteves. A primeira, em favor de seu filho Fernando Gomes, clérigo da diocese de Lisboa, sobre a capelania de S. Sebastião da diocese de Lisboa; no caso de o papa a não conceder ao filho, pede para dela providenciar em favor de seu irmão, Estêvão Esteves, outrora escolar do papa no Estudo de Mompilher e originário da diocese de Lisboa. Para Estêvão Domingues, clérigo da diocese de Braga, solicita o canonicato e prebenda de Coimbra; para Martinho Afonso, seu consanguíneo e clérigo da diocese de Lisboa, a porção da igreja paroquial de S. Tiago de Almada e para Gonçalo Esteves, a seu serviço e clérigo da diocese de Lisboa. a porção da igreja de Santa Maria de Alcaçar, da diocese de Évora.

Reg. Suppl. 39, fl. 74-74 v.

Rotulus alterius ambaxiatoris ipsius regis.

Supplicat humilis orator vester Gerardus Stephani, ambaxiator filii vestri devoti P[etri], regis Portugalie et Algarbii, quod pridie vacante capellania sancti Sebastiani in ecclesia Ulixbonensi per obitum ultimi eiusdem capellanie capellani, extra Curiam Romanam defuncti, due femine pretendentes [fl. 74 v] se patronas, duos in discordia ad eamdem capellaniam presentarunt, inter quos, fertur, lis licet iniuste, pendere dicitur. Unde supplicat dictus G. quatinus, in personam filii sui Fernandi Gometii, clerici Ulixboñ diocesis, specialem gratiam facientes, de huiusmodi capellania, ut premittitur, vacante, predictis non obstañ, presertim cum predicte femine hac vacatione tam ex personis propriis quam ex personis presentatis ius perdiderint presentandi, eidem F. dignemini misericorditer providere. Non obstante, etc. [1].

95

Item supplicat quod si dicta capellania dicto filio suo fuerit denegata, quod non sperat de urbanitate vestra [2], dilecto fratri suo, Stephano Stephani, in iure canonico provecto, olim scolari vestro in Montepesulano, presbytero, de dicta capellania ecclesie Ulixbonensis, cuius diocesis trahit originem, dignemini providere, ut in filio suo petitum est. Non obstañ quod idem S. parrochialem ecclesiam sancti Silvestri de Lousana, Colimbriensis diocesis, canonicatum et prebendam in ecclesia Colimbriensi et perpetuas portiones parrochialium ecclesiarum sancti Jacobi de Almadana et sancte Marie de Alcaçar, Ulixboñ et Elborensis diocesum obtineat; que quidem omnia paratus est dimittere, dum predicte capellanie pacifice possessionem obtinuerit; et cum ceteris non obstañ ut in forma. — *Fiat. B.*

96

Item quod canonicatum et prebendam Colimbriensis ecclesie, quos dictus frater suus tenet, cum dicte capellanie possessionem fuerit pacifice assecutus, conferendos dilecto suo Stephano Dominici, clerico Bracarensis diocesis. Non obstante quod dictus S. parrochialem ecclesiam sancte Marie de Sea, Colimbriensis diocesis, et portionem sancte Marie de Alcamin, Ulixbonensis diocesis, dinoscitur obtinere, dignemini providere; cui portioni paratus est renuntiare, dum predictorum canonicatus et prebende pacifice possessionem obtinuerit; cum non obstañ et aliis clausulis, ut in forma. — *Fiat. B.*

97

Item quod portionem predictam sancti Jacobi de Almadana, conferendam Martino Alfonsi, consanguineo suo, clerico Ulixboñ diocesis, collationi sedis apostolice dignemini reservare; cum aliis non obstañ et clausulis, ut in forma. — *Fiat. B.*

98

Item quod portionem predictam sancte Marie de Alcaçar, Elborensis diocesis, conferendam Gonçalvo Stephani, aluno suo, Ulixbonensis diocesis clerico, collationi sedis apostolice dignemini reservare; cum aliis non obstañ et clausulis, ut in forma. — *Fiat. B.*

99

Et, cum dictus Martinus Alfonsi et Gonçalvus Stephani et Martinus Valasci studio vace[n]t litterarum, examen gratiarum huiusmodi ad partes, et propter guerras, pericula et viarum discrimina, committere dignemini, ut in forma. — *Fiat. B.*

Sine [alia] lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, octavo Idus Junii. Anno primo.

---

[1] Esta primeira súplica foi riscada pelo copista.

[2] O copista ajunta a palavra *quod.*

100

1363, Junho 9

Pedido de Álvaro Pires, clérigo de Lisboa, estudante de direito civil, sobre a perpétua porção, vulgarmente dita meia canonia, na igreja de Silves.

Reg. Suppl. 39, fl. 101-117 v.

Rotulus presentatus per N., Tusculanum episcopum, cardinalem [1], pro infrascriptis clericis.

... ...

[fl. 115 v].

... ...

Supplicant S. V. infrascripti clerici de diversis regnis Ispanie quatinus eis et eorum cuilibet specialem gratiam facientes, de infrascriptis beneficiis, quorum fructus, etc., infrascriptos valores annuos, secundum communem extimationem, non excedunt, dignemini providere; et cum omnibus non obstañ et clausulis consuetis et executoribus, ut in forma.

... ...

Item Alvaro Petri, clerico Ulixbonensi, studenti in iure civili, perpetuam portionem, dimidiam canoniam vulgariter nuncupatam, ecclesie Silvensis, cum per assecutionem canonicatus et prebende eiusdem ecclesie Silvensis, de quibus S. V. providit Fernando Johannis, vacabit, conferendam, dignemini reservare. Cuius fructus, etc., decem

octo librarum Turonensium parvorum, ut supra, non excedunt. Et cum clausulis, ut supra.

... ... [fl. 117 v].

... ...

Fiat de omnibus et singulis supradictis non cancellatis, salvis additionibus et detractionibus. B.

Item quod transe[ant] sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, quinto Idus Junii. Anno primo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 3.

101

1363, Junho 11

Vasco Martins, embaixador de el-rei D. Pedro de Portugal, pede o canonicato e prebenda da Guarda, que se esperava viessem a vagar pròximamente pela sagração de D. Vasco Rodrigues, promovido à sé da Guarda, para João Vasques de Tomar, clérigo da diocese de Lisboa.

Reg. Suppl. 39, fl. 82 v.

Supplicat S. V. humilis et devotus vester Valascus Martini, nobilis miles, ambaxiator serenissimi principis domini Petri, regis Portugalie, quatinus dilecto suo Johanni Valasci de Tomar, clerico Ulixbonensis diocesis, ex nobilibus natus, de canonicatu et prebenda ecclesie Egitaniensis, vacantibus, seu qui proxime vacare sperantur per munus consecrationis, impensum seu impendendum Valasco Roderici, dicte ecclesie canonico, quem V. pridie S. V. promovit ad ecclesiam Egitaniensem, aut per elapsum temporis de consecrandis episcopis aut alio quovis modo dignemini misericorditer providere; cum non obst. et clausulis oportunis ac executoribus, ut in forma. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione, cum commissione examinis ad partes. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, tertio Idus Junii. Anno primo.

102

1363, Junho 18

O mesmo embaixador de el-rei D. Pedro de Portugal, Vasco Martins, pede para o seu consanguíneo Vasco Gonçalves, clérigo da diocese de Braga, o canonicato e prebenda de Braga e o arcediagado de Neiva, da mesma diocese.

Reg. Suppl. 39, fl. 119.

Supplicat S. V. humilis et devotus vester Valascus Martini, nobilis miles, ambaxiator serenissimi principis domini Petri, regis Portugalie, quatinus, in personam dilecti consanguinei sui, Valasci Gundissalvi, clerici Bracharensis, sibi specialem gra-

tiam facientes, de canonicatu et prebenda ac archidiaconatu de Neiva [1] ecclesie Bracharensis, cum vacabunt per assecutionem pacificam ecclesie parrochialis loci de Lorinhaa, Ulixbonensis diocesis, de qua provisum est auctoritate apostolica Valasco Gundissalvi, qui predictos canonicatum et prebendam ac archidiaconatum se obtulit dimissurum conferendos dicto V., dignemini reservare. Et cum clausulis oportunis ac executoribus, ut in forma. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, quartodecimo Kalendas Julii. Anno primo.

---

[1] No ms.: *Nevha.*

103-105

1363, Junho 21

Súplicas do arcebispo de Braga, D. João. Pede a faculdade de poder dispensar do impedimento de ilegitimidade com cem pessoas da sua província eclesiástica, a fim de ascenderem às Ordens, embora sacras, e receberem um benefício eclesiástico, mesmo com cura de almas. Para Gasberto de Caiac, seu consanguíneo e familiar, solicita algum priorado ou benefício, pertencente à colação do abade de Moysac, com a sua transferência do mosteiro de Fontes da diocese de Cahors para aqui; e para Raimundo de Narbona, presbítero da diocese de Carcassone, um benefício com cura de almas ou sem ela.

Reg. Suppl. 39, fl. 145 v.

Pro archiepiscopo Bracharensi [1].

Sanctissime Pater, dignemini michi humilimo oratori vestro, Johanni, archiepiscopo Bracharensi [1], concedere quod cum centum personis illegitimis mearum provincie et diocesis, ut ad omnes sacros et non sacros ordines promoveri et beneficia, etiam si curam habeant animarum, obtinere valeant, possim auctoritate apostolica dispensare. — *Fiat de quinquaginta.*

104

Item ut Gasberto de Caiaco, consanguineo et familiari meo, monacho monasterii de Fontibus, ordinis sancti Benedicti, diocesis Caturcensis, gratiam de aliquo prioratu vel beneficio solito per monachos gubernari sub expectatione, ad collationem abbatis Moysiaci eiusdem ordinis, ipsum ad dictum monasterium transferendo, dignemini facere specialem; cum non obstañ et clausulis oportunis. — *Fiat. B.*

105

Item similem gratiam facere dignemini Raimundo Narbone, presbytero diocesis Carcassonensis, de aliquo beneficio cum cura vel sine cura sub expectatione, ad collationem, etc. [2], capituli communiter vel divisim. — *Fiat ad collationem prepositi et capituli.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, undecimo Kalendas Julii. Anno primo.

---

[1] D. João de Cardaillac, bispo de Orense, transferido para Braga por Inocêncio VI em 18 de Junho de 1361. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 144.

[2] O copista riscou as palavras *archiepiscopi et capituli Tholosañ pertinente.*

106

1363, Julho 9

Fernando Martins de Manselha, clérigo da diocese de Leão, tinha sido provido da igreja paroquial de Santa Maria de Achete, da diocese de Lisboa, mas, porque na súplica respectiva não foram expressas certas circunstâncias, pede a confirmação ou nova provisão da graça concedida.

Reg. Suppl. 39, fl. 177 v-180.

Rotulus reformationum

... ...

[fl. 179]

... ...

Item, cum S. V. providerit vel provideri mandaverit Fernando Martini de Maneselła (*sic*), clerico Legionensis diocesis, in iure canonico scolari, de parrochiali ecclesia sancte Marie de Acheyte, Ulixboñ diocesis, vacante per annum cum dimidio per obitum [Raymundi] de Chacens [1], in Romana Curia defuncti, verum, Pater S[ancte], cum dicto Raymundo, predictam ecclesiam de Acheyte obtinenti, per dominum Innocentium, S. V. predecessorem, de parrochiali ecclesia sancti Ginesii, Avinionensis diocesis, provisum fuerit, cuius, ut dicitur, possessionem fuit assecutus et quod de dicta parrochiali ecclesia de Acheyte, post obitum dicti Raymundi, Valasco Roderici, cantori et canonico ecclesie Egitaniensis, per prefatum dominum Innocentium fuerit provisum, qui provisionem ipsius ecclesie fuit minime prosecutus nec bullas super ea fieri curavit, [fl. 179 v] quem ut cantorem Egitaniensis ecclesie, electum, nuper S. V. ad ipsam Egitaniensem promovit [2], seu quod cum prefato F., super defectu natalium, quem de coniungato genitus et soluta patitur, ut ad omnes ordines promoveri et beneficium etiam curatum posset obtinere, antea fuerat dispensatum, in supplicatione super provisione predicta [in] litteris apostolicis predictis non fuerit expressum de predictis provisione, assecutione possessionis prefate sancti Ginesii dicto R. factis, ac provisione dicte ecclesie de Acheyte dicto V. cantori facta, ac etiam de defectu predicto et ex hac

dicta gratia provisio F. predicto per S. V. facta posset impugnari, supplicat idem F. quatinus collationem et provisionem sibi auctoritate litterarum S. V. factas dignemini ex certa scientia confirmare, seu eidem F. etiam noviter providere, predictis omissis non obstañ et [si] alteri non fuerit ius quesitum; cum non obstañ et clausulis oportunis.

... ...

[fl. 180]

... ...

Dignetur S. V. supplicationes premissas admittere et exaudire ac ut petitur mandare corrigere et vestra manu beatissima ut petitur signare. — *Fiat ut petitur, sed ubi de data in supplicationibus predictis fit mentio attendat cancellarius. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, septimo Idus Julii. anno primo.

---

[1] No ms.: *Chareus.*

[2] D. Vasco que tinha sido eleito e disputava a sé da Guarda com Gonçalo Martins, deão de Silves, sendo nomeado, finalmente, por Urbano V em Maio de 1363. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I. p. 235.

107-108

1363, Julho 9

Pedido de confirmação do canonicato e prebenda de Viseu a João Anes, escolar em direito canónico, da igreja paroquial de Vacariça, diocese de Coimbra, feita a Gonçalo Pires, clérigo da diocese de Leão, escolar em direito canónico.

Reg. Suppl. 39, fl. 181-186 v.

Rotulus confirmationum communium

... ...

[fl. 181 v]

... ...

Item collationem et provisionem auctoritate ordinaria factas Johanni Johannis, scolari in iure canonico, de canonicatu et prebenda ecclesie Visensis, vacantibus per obitum Fernandi Valasci, eiusdem ecclesie thesaurarii, dignemini ex certa scientia confirmare, vel sibi de novo, non obstañ reservationibus, providere. Seu quod archidiaconatum in dicta Visensi ecclesia noscitur obtinere. Cum aliis non obstañ et clausulis, ut supra.

... ...

[fl. 183]

... ...

108

Item collationem et provisionem auctoritate ordinaria factas Gondissalvo Petri, clerico Legionensis diocesis, scolari in iure canonico, de parrochiali ecclesia sancte Marie Lavagueriza, Columbriensis diocesis, vacante per obitum Petri de Frandia, extra Romanam Curiam defuncti, dignemini, reservationibus et devolutionibus non obstañ, ex certa scientia confirmare. Non obstañ quod per S. V. sibi provisum fuerit de canonicatu et prebenda ecclesie Ovetensis, cum quibusdam prestimoniis, que et quod sint [1] habere dignemini pro expressis, quorum nondum est possessionem assecutus, quodque beneficium non curatum in parrochiali ecclesia sancte Marie de Gestoso, Ovetensis diocesis, cui est paratus renuntiare, dum etc.

... ...

[fl. 186 v]

... ...

Dignetur S. V. supplicationes premissas admittere et exaudire ac vestra manu beatissima ut petitur signare. — *Fiat pro omnibus et singulis et ut petitur. B. Salvis additionibus. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, septimo Idus Julii. Anno primo.

---

[1] No ms.: *sic.*

109-110

1363, Julho 9

Súplicas atinentes à permuta do canonicato e prebenda de Lisboa pela meia canonia, na sé, e perpétua porção da igreja de Santa Cruz, de Lisboa, respectivamente entre João de Montes e Pedro Chavalerii e do canonicato e prebenda de Lisboa, canonicato e prebenda de Autum e da capelania des Gelius na igreja de Igé, diocese de Mâcon, entre Gaufredo de Saligniac, doutor em leis, da diocese de Mâcon, João de Cassanea, presbitero da diocese de Auch e Guilherme de Cropio, clérigo da diocese de Mâcon.

Reg. Suppl. 39, fl. 188-191

Rotulus permutationum mensis Maii et Junii et resignationum.

... ...

Item cum Johannes de Montibus canonicatum et prebendam ecclesie Ulixbonensis per procuratorem et Petrus Chavalerii canoniam dimidiam seu mediam portionem ecclesie Ulixbonensis et portionem perpetuam in ecclesia sancte Crucis Ulixboñ, cum suis prestimoniis, per se in manibus et ex causis predictis [1] resignaverint idemque dominus prior eas admiserit apud sedem predictam, dignemini Johanni de media prebenda et de perpetua portione cum suis prestimoniis et Petro prefatis de canonicatu et prebenda Ulixboñ, non obstant. reservationibus, providere. Seu quod eidem Petro de

parrochiali ecclesia beate Marie de Ulmo dicte Ulixboñ diocesis, cuius nondum est possessionem assecutus, fuerit provisum. Cum non obstañ et clausulis oportunis, in forma.

... ...

[fl. 189 v]

110

Item cum Gaufridus de Salagniaco, legum doctor, Matisconensis diocesis, Ulixbonensis, et Johannes de Cassanea, presbyter Auxitane diocesis, Eduensis ecclesiarum canonicatus et prebendas ac Guillelmus de Cropio, clericus diocesis [2] Matisconensis capellaniam vocatam des Gelius, fundatam in ecclesia parrochiali de Ygiaco, dicte Matisconensis diocesis, quas tunc temporis obtinebat, apud sedem apostolicam in manibus et ex causis, quibus supra [3], resignaverint per se ipsos idemque dominus prior de mandato quo supra, ipsas apud eamdem sedem receperit, dignemini de dictis Ulixboneñ Johanni de Cassanea et Guillelmo de Edueñ canonicatibus et prebendis necnon dicto Gaufrido de Salagniaco de capellania dels Gelius, sic, ut premittitur, vacantibus, etiam si fuerint reservati, misericorditer providere. Non obstañ quod idem Gaufridus canonicatum, portionem ac decanatum in ecclesia Matisconensi et quamdam capellaniam fundatam in ecclesia Carpenthoratensi et dictus Johannes ecclesiam parrochialem sancti Jacobi de Lanhoso, Bracharensis, et Guillelmus capellam de Viriaco prope Castrum Novum, Matisconensis [diocesum] noscantur obtinere, et etiam quod Johannes litteras apostolicas super gratia apostolica, nuper sibi facta de dictis canonicatu et prebenda Eduensibus, nondum fieri fecerit nec possessionem eorumdem adeptus fuerit corporalem; cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis.

... ...

[fl. 191]

... ...

Dignetur S. V. omnia premissa admittere et exaudire ac vestra manu beatissima ut petitur signare. — *Fiat pro omnibus et singulis supradictis et ut petitur. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, septimo Idus Julii. Anno primo.

---

[1] Religioso Pedro de Banac prior de Togedo, como consta deste mesmo volume 39 de súplicas, fl. 188. Cf. nota 2 do n.º 165.

[2] No ms.: *de.*

[3] Cf. nota 1.

111

1363, Julho 17

D. Lourenço, bispo de Lamego, pede a indulgência plenária em artigo de morte e licença de fazer testamento.

Reg. Suppl. 39, fl. 196v.

Supplicat S. V. devota creatura vestra Laurentius, episcopus Lamecensis [1], quatinus sibi concedere dignemini plenam remissionem peccatorum suorum in mortis articulo, ut in forma. — *Fiat. B.*

Item quatinus sibi licentiam concedere dignemini ut de bonis acquisitis et acquirendis per eum, etiam de beneficiis que obtinuit et obtinet ordinare valeat seu testamentum facere. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, sextodecimo Kalendas Augusti. Anno primo.

---

[1] D. Lourenço, cónego lamecense, nomeado bispo da diocese por Urbano V em Junho de 1363. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 291.

112

1363, Julho 21

O deão e cabido de Coimbra pedem para Afonso Martins, presbítero de Coimbra, estudante de direito canónico e um dos empregados da Câmara Apostólica, a meia canonia de Coimbra.

Reg. Suppl. 39, fl. 219v.

Supplicant S. V. humiles et devoti filii vestri oratores decanus et capitulum ecclesie vestre Colimbriensis quatinus Alfunso Martini, Colimbriensi presbytero, in iure canonico studenti, qui etiam pro servitio vestre camere laboravit, nullumque beneficium ecclesiasticum obtinenti, cum quo alias auctoritate apostolica extitit dispensatum super defectu natalium quem patiebatur de presbytero genitus et soluta, ut ad omnes ordines promoveri et beneficium ecclesiasticum, etiam si curam haberet animarum, obtinere valeret, uberiorem et specialem gratiam facientes, de portione que vulgariter nuncupatur media canonia, cum cura vel sine cura, si vacat ad presens, vel quam primo in prefata vestra ecclesia Colimbriensi vacaverit, eidem A., defectu predicto non obstante, dignemini misericorditer providere; cum omnibus aliis non obst., etc., ut in forma. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, duodecimo Kalendas Augusti. Anno primo.

113

1363, Julho 27

Destruído, em grande parte, o mosteiro das Clarissas, perto de Beja, pelo terremoto, pede-se ao papa conceda indulgências aos que contribuírem para a restauração do mesmo.

Reg. Suppl. 39, fl. 225.

Pater Sancte, cum per tempestatem terremotus, que fortiter viguit in illis partibus, monasterium sancte Clare, prope Castrum de Begia, ordinis eiusdem sancte, Elborensis diocesis, pro magna parte ipsius fuerit et sit destructum et, mortalitate superve-

niente, hactenus non potuit nec potest absque fidelium elemosina reparari et propterea in magnum scandalum et periculum sororum ipsius prefatum monasterium remaneat sic diruptum, supplicatur S. V. humiliter et devote quatinus omnibus fidelibus eidem monasterio manus porrigentibus adiutrices, illam indulgentiam, de qua eidem S. placebit, concedere dignemini, ut in forma. — *Fiat de anno et quadragena. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, sexto Kalendas Augusti. Anno primo.

114

1363, Julho 29

D. Pedro I, rei de Portugal, suplica para João Anes, que louvàvelmente trabalhou nos estudos solenes da faculdade de direito canónico e civil, o canonicato e a prebenda de Lisboa.

Reg. Suppl. 39, fl. 229v.

Supplicat S. V. devotus filius vester P[etrus], Portugalie et Algarbii rex, quatinus sibi in personam dilecti sui Johannis Johannis presbyteri, qui in studiis solemnibus in facultate iuris canonici et civilis diutius laudabiliter laboravit, specialem gratiam facientes, de canonicatu ecclesie Ulixbonensis cum plenitudine iuris canonici, eidem J. dignemini providere, prebendam vero ac dignitatem, personatum vel officium, si in eadem vacat vel vacant ad presens, alioquin quam primum inibi simul aut successive vacaverint, eidem Johanni conferendos, donationi apostolice dignemini reservare; cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri ac executoribus, ut in forma. Non obst. quod parrochialem ecclesiam sancti Jacobi de Turribus Novis, Ulixbonensis diocesis, quam paratus est dimittere, cum presens gratia sortita fuerit effectum, et in ecclesia Elborensi canonicatum et prebendam noscitur obtinere et aliis non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, quarto Kalendas Augusti. Anno primo.

115-137

1363, Agosto 7

Série de súplicas apresentadas pelo cardeal bispo de Frascati, em favor de clérigos pobres do reino de Portugal. Para João Afonso Coelhinho, licenciado solene em leis, leitor ordinário de decretais no Estudo de Coimbra, sobre o canonicato e prebenda de Coimbra. Para Gonçalo Vasques, bacharel em direito canónico, leitor do mesmo por espaço de três anos, sobre a chantria da Guarda. Para Geraldo Fernandes, mestre em artes por Paris e licenciado em medicina, leitor ordinário de medicina no Estudo Parisiense e cónego de Coimbra, sobre a tesouraria da mesma sé. Para Lourenço Vicente, bacharel em leis e provecto em direito canónico, sobre o canonicato e prebenda de Évora. Para Lourenço Esteves, sobre a quartanária de Lisboa. Para Pedro Anes, sobre a perpétua porção da igreja da Lourinhã. Para João Sentil, sobre a perpétua porção da igreja paroquial de S. Tiago de Torres Vedras. Para Afonso Vicente, leitor ex-

traordinário no dito Estudo de Coimbra muitas vezes, sobre o canonicato e prebenda de Viseu. Para Garcia Martins de Santarém, sobre o arcediagado da Covilhã. Para Martinho Domingues, leitor actual de direito canónico no Estudo de Coimbra, sobre o arcediagado de Seia. Para Álvaro Fernandes, sobre a porção da igreja paroquial de Santa Maria de Montemor-o-Velho. Para Gonçalo Gonçalves, sobre o canonicato e prebenda de Lamego, vacantes pela sagração na Cúria Romana do bispo de Lamego, D. Lourenço. Para João Gil, nobre e presbítero, cónego prebendário de Lamego, estudante de direito canónico por quatro anos, sobre a igreja paroquial de S. Vicente de Sousa, da diocese de Braga. Para João Gonçalves, sobre a perpétua vigararia da igreja paroquial de Santarém. Para Lourenço Anes sobre a perpétua porção da igreja paroquial de Santa Maria de Alcáçova de Santarém. Para Lourenço Domingues, sobre o canonicato e prebenda do Porto. Para Gonçalo Esteves, sobre a igreja paroquial de S. Salvador da Pena da diocese de Braga. Para Estêvão Martins, sobre a igreja paroquial de Santa Cruz de Riba-Douro, diocese do Porto. Para Pedro Vicente, sobre as porções nas igrejas paroquiais de Santa Maria de Seia, diocese de Coimbra, e de S. Miguel de Torres Vedras. Para Afonso Martins, estudante de direito canónico por três anos, sobre a igreja paroquial de S. Tomé de Abação, diocese de Braga. Para Afonso Martins, escolar em direito canónico, sobre a igreja paroquial de S. Miguel de Serzedo da diocese de Braga. Para Pedro Vicente, sobre a perpétua porção na igreja paroquial de Santa Maria de Ponte de Lima. Para Lourenço Anes, bacharel em medicina, leitor da mesma por alguns anos no Estudo de Salamanca, sobre o canonicato e prebenda de Silves.

Reg. Suppl. 40, fl. 19-21v.

Rotulus supplicationum per dominum N., episcopum Tusculanum [1], pro clericis pauperibus regni Portugalie, summo pontifici presentatus, secundum commissionem Sanctitatis eiusdem.

Supplicant S. V. devoti oratores vestri clerici regni Portugalie, infra sequentes, quatinus ipsis et cuilibet ipsorum de beneficiis vacantibus et vacaturis per modos infrascriptos, specialem gratiam facientes, dignemini providere. Cum acceptatione, inhibitione, reservatione, decreto et ceteris non obstañ et clausulis oportunis, ut in forma.

Dignetur S. V. providere Johanni Alfonsi Coelhinho, solemni licentiato in legibus, ordinarie legenti in Studio Colimbriensi de decretalibus, de canonicatu et prebenda in ecclesia Colimbriensi, vacantibus ad presens per obitum Garini, subcollectoris camere e[iusdem] S., cuius fructus, redditus, etc., secundum communem extimationem, computatis distributionibus cotidianis et anniversariis, centum librarum Turonensium parvorum valorem annuum non excedunt. Non obstañ quod perpetuam portionem, alias mediam canoniam vulgariter nuncupatam, in ecclesia Ulixboñ, cuius fructus, etc., secundum communem extimationem, distributionibus cotidianis ac anniversariis computatis, centum librarum Turonensium parvorum valorem annuum non excedunt, et parrochialem ecclesiam sancti Jacobi de Turribus Veteribus, Ulixboñ diocesis, cuius fructus, omnibus inde supportatis, secundum communem extimationem quinquaginta librarum Turonensium parvorum annuum valorem non excedunt, noscitur obtinere; quam ecclesiam parrochialem paratus est dimittere, dum possessionem pacificam dictorum canonicatus et prebende fuerit assecutus.

116

Item dignetur e[adem] S. reservare S. V. cantoriam in ecclesia Egitaniensi, conferendam Gonsalvo Velasci, bacallario in iure canonico, qui de eo iam legit per triennium, dum eam vacare contigerit per munus consecrationis impendendum Velasco, electo confirmato in episcopum Egitaniensem [2], ve alias quovis modo, preterquam per mortem, et conferre eidem G. canonicatum in eadem ecclesia Egitaniensi et prebendam, vacantes in Curia per obitum domini Nicolai tt. sancti Sixti, presbyteri cardinalis [3], si adhuc alteri non sit collata, alias mandare dignemini providere eidem de proxime vacaturis in eadem ecclesia, quarum cantorie et prebende fructus, etc., secundum communem extimationem, anniversariis distributionibus cotidianis computatis, residenti et horis divinis interessenti centum octuaginta librarum Turonensium parvorum valorem annuum non excedunt. Non obstañ quod parrochialem ecclesiam sancti Petri domini Pinionis Lamecensis diocesis, cuius fructus secundum, etc., omnibus inde supportatis, quadraginta librarum Turonensium parvorum valorem, etc., ut supra, noscitur obtinere, quam paratus est dimittere, dum possessionem, etc., ut supra.

117

Item Geraldo Fernandi, magistro in artibus Parisius et licentiato in medicina, de eadem ordinarie legenti in predicto Studio, ac canonico in ecclesia Colimbriensi, de thesauraria in eadem ecclesia, vacante ad presens per obitum Bartholomei Adaimar, subcollectoris [fl. 19v] camere e[iusdem] S., quorum canonicatus et prebende ac thesaurarie fructus, etc., ut supra, secundum communem extimationem, etc., ut supra, ducentarum librarum Turonensium parvorum valorem annuum non excedunt. Non obstañ quod canonicatum et prebendam predictos ac canonicatus et prebendas in ecclesiis Egitaniensi et Visensi, quarum fructus, etc., distributionibus cotidianis et anniversariis computatis, quinquaginta librarum Turonensium, etc., et statim, facta sibi gratia, renuntiat canonicatui et prebende ecclesie Egitaniensis et, cum possessionem dicte thesaurarie, etc., offert se dimissurum canonicatum et prebendam, quos obtinet in dicta Visensi ecclesia.

118

Item Laurentio Vincentii, bacallario in legibus et in iure canonico provecto, de canonicatu ecclesie Elborensis cum plenitudine iuris canonici, prebendam vero, si vacat, alioquin quam primum ipsam inibi vacare contigerit, eidem Laurentio conferendam, dignemini reservare. Cuius prebende et canonicatus fructus, etc., ut supra, computatis distributionibus cotidianis et anniversariis, secundum communem extimationem residenti, etc., centum octuaginta librarum Turonensium parvorum, etc., ut supra. Non obstañ quod canonicatum et prebendam in ecclesia Visensi, quorum fructus, etc., ut supra, secundum communem extimationem sexaginta librarum Turonensium parvorum, etc., ut supra, computatis, etc., valorem annuum non excedunt, et parrochialem ecclesiam sancte Marie de Ventosa, Ulixboñ diocesis, cuius ecclesie fructus, deductis omnibus, septuaginta librarum Turonensium parvorum secundum communem extimationem, etc., ut supra, noscitur obtinere; et paratus est dimittere perpetuas portiones quas in

parrochialibus ecclesiis sancte Marie de Laurinhaa et sancti Jacobi de Turribus Veteribus, diocesis Ulixbonensis, et quartenariam, quam in ecclesia Ulixboñ obtinet, cum possessionem, etc., ut supra, quarum portionum et quaternarie fructus secundum communem extimationem, etc., centum sexaginta librarum Turonensium valorem, etc.

119

Item Laurentio Stephani, clerico Ulixbonensis diocesis, nullum ecclesiasticum beneficium obtinenti, de predicta quartenaria ecclesie Ulixboñ, cum per assecutionem dictorum canonicatus et prebende ecclesie Elborensis vacaverit. Cuius quartenarie fructus secundum communem extimationem sexaginta librarum Turonensium parvorum, etc., ut supra, computatis, etc., valorem annuum non excedunt [4].

120

Item Petro Johannis, presbytero, scolari in iure canonico, de prefata perpetua portione ecclesie de Laurinhaa, cum predicto modo vacare contigerit, cuius fructus, etc., computatis, etc., sexaginta librarum Turonensium parvorum valorem, etc. Non obstañ quod in parrochiali ecclesia sancti Salvatoris Ulixboñ perpetuam portionem obtineat, cuius fructus, etc., quinquaginta librarum Turonensium parvorum, etc., ut supra.

121

Item Johanni Sentil, pauperi presbytero Bracharensis diocesis, in civitate Ulixboñ commoranti [fl. 20], de perpetua portione parrochialis ecclesie sancti Jacobi de Turribus Veteribus, dicte Ulixboñ diocesis,cum predicto modo vacare contigerit, cuius fructus, etc., ut supra, quadraginta librarum Turonensium parvorum, etc., secundum extimationem, etc., ut supra.

122

Item Alfonso Vicentii, in iure canonico provecto et de ipso in dicto Studio pluries extraordinarie legenti, de canonicatu et prebenda in dicta ecclesia Visensi, cum eos vacare contigerit per supradictum Geraldum Fernandi, modo supra expresso, quorum fructus, etc., secundum communem extimationem, computatis, etc., sexaginta librarum Turonensium, etc., ut supra. Non obst. quod perpetuam portionem in parrochiali ecclesia de Laurinhaa, Ulixboñ diocesis, cuius fructus, etc., sexaginta librarum Turonensium, etc., valorem, etc., ut supra, et archidiaconatum de Covilhaa in ecclesia Egitaniensi, cuius archidiaconatus fructus, secundum, etc., sexaginta quinque librarum Turonensium, etc., ut supra, valorem annuum, etc., ut supra, obtineat; quem archidiaconatum paratus est dimittere, cum possessionem, etc.

123

Item Garsie Martini Sanctarenensi, Ulixboñ diocesis, pauperi clerico, in iure canonico scolari, de eodem archidiaconatu de Covilhaa, cum modo predicto ipsum per dictum Alfonsum vacare contigerit, cuius fructus, etc., secundum communem extimationem, sexaginta quinque librarum Turonensium, etc., ut supra, non excedunt. Non obstañ quod dictus G. perpetuam portionem in parrochiali ecclesia sancte Erene Santa-

renensi, Ulixbonensis diocesis, cuius fructus, etc., computatis, etc., triginta librarum Turonensium parvorum, etc., noscitur obtinere.

124

Item Martino Dominici, presbytero, in iure canonico provecto, et de eodem in dicto Colimbriensi Studio actu legenti, de archidiaconatu de Sea, in ecclesia Colimbriensi vacante ad presens per obitum Garini, subcollectoris camere S. V., cuius fructus, etc., secundum extimationem, etc., octuaginta librarum Turonensium, etc. Non obstañ quod parrochialem ecclesiam de Maceira, Bracharensis, cuius fructus, etc., triginta quinque librarum Turonensium, etc., et portiones perpetuas beate Marie de Palmela, Ulixbonensis, cuius fructus, etc., quadraginta quinque librarum Turonensium, etc., ut supra, et beate Marie Montis Maioris Veteris, Colimbriensis diocesum, noscitur obtinere, cuius portionis beate Marie Montis Maioris fructus, etc., quadraginta librarum Turonensium, etc., quam et ecclesiam parrochialem predictam paratus est dimittere, dum possessionem, etc.

125

Item Alvaro Fernandi, pauperi clerico Ulixbonensis diocesis, in primitivis erudito, nullum beneficium ecclesiasticum obtinenti, de predicta perpetua portione parrochialis ecclesie beate Marie Montis Maioris Veteris, Colimbriensis diocesis, cuius fructus, etc., secundum communem extimationem, etc., quadraginta librarum Turonensium, etc.

126

Item Gunsalvo Gunsalvi, in iure canonico provecto, de canonicatu et prebenda vacantibus in ecclesia Lamecensi per munus consecrationis, impensum in Romana Ecclesia Laurentio [fl. 20v], episcopo Lamecensi [5], cuius fructus, etc., computatis, etc., quadraginta quinque librarum Turonensium, etc. Non obstañ quod parrochialem ecclesiam beate Marie de Castello, Lamecensis diocesis, cuius fructus, etc., secundum, etc., deductis, etc., quinquaginta librarum Turonensium, etc., et portionem perpetuam in parrochiali ecclesia sancti Pelagii de Caria, Lamecensis diocesis, cuius fructus, etc., decem librarum, etc., ut supra, noscitur obtinere, quam portionem paratus est dimittere, dum possessionem, etc.

127

Item Johanni Egidii, nobili viro, presbytero, canonico prebendato in ecclesia Lamecensi, in iure canonico per quadriennium studenti, de parrochiali ecclesia sancti Vincentii de Sausa, Bracharensis diocesis, vacante ex eo quod Martinus Dominici, scolasticus et canonicus prebendatus in ecclesia Bracharensi, que quidem scolastria in eadem ecclesia ab antiquo pro dignitate et personatu extitit reputata, dictam sancti Vincentii de Sausa, subsequenter sancti Jacobi de Ranfe dicte Bracharensis diocesis par-

rochiales ecclesias et incompatibiles, quibus cura imminet animarum per plures annos cum dictis scolastria, canonicatu et prebenda detinuit, prout detinet indebite occupata adeo quod saltem ipsius ecclesie sancti Vincentii collatio, institutio seu provisio fuit et est ad Romanam Ecclesiam ipso iure legitime devoluta vel alio quovis modo, preterquam per mortem vacañ, cuius ecclesie sancti Vincentii, deductis omnibus, fructus, etc., secundum communem extimationem ducentarum librarum Turonensium parvorum, etc., ut supra. Non obstañ quod canonicatum et prebendam Lameceñ predictos, quorum fructus, etc., computatis distributionibus cotidianis, etc., ut supra, quadraginta quinque librarum Turonensium, etc., ut supra, et perpetuam vicariam parrochialis ecclesie beate Erene et portionem perpetuam beate Marie de Alcaçova Castri Santarenensis, Ulixboñ diocesis, quorum vicarie et portionis fructus, etc., computatis, etc., septuaginta librarum Turonensium parvorum, etc., noscitur obtinere, quas perpetuas vicariam et provisionem paratus est dimittere, dum possessionem, etc.

128

Item Johanni Gunsalvi, pauperi clerico, in iure canonico per triennium studenti, de perpetua vicaria parrochialis ecclesie sancte Erene, Santarenensis, Ulixbonensis diocesis, per dictum Johannem modo supra expresso vacatura, cuius vicarie fructus, secundum, etc., triginta librarum Turonensium etc. Non obstañ quod perpetuam portionem parrochialis ecclesie sancti Petri de Turribus Veteribus, Ulixboñ diocesis, cuius fructus, etc., viginti quinque librarum Turonensium, etc., ut supra, noscitur obtinere.

129

Item Laurentio Johannis, Bracharensis diocesis, pauperi clerico, nullum ecclesiasticum beneficium assecutus, de portione perpetua parrochialis ecclesie beate Marie de Alcaçova Castri Santarenensis, Ulixbonensis diocesis, modo supradicto vacatura per dictum Johannem Egidii, cuius fructus, etc., computatis, etc., secundum communem extimationem, etc., quadraginta librarum Turonensium, etc.

130

Item Laurentio Dominici, presbytero, in iure canonico provecto, de canonicatu et prebenda in ecclesia Portugalensi, vacantibus seu vacaturis per adeptionem possessionis canonicatus et prebende sancti Salvatoris de Insula Jordani Tholosane, quos Johannes de Blado, canonicus eiusdem ecclesie [fl. 21] Portugalensis, a sede apostolica in eadem ecclesia sancti Salvatoris impetravit cum clausula quod, habita possessione ipsorum, etc., se obtulit dimissurum dictos canonicatum et prebendam Portugalenses, vel alio quovis modo vacantibus, alias quam per mortem, etc., quorum canonicatus et prebende, fructus, etc., secundum communem extimationem, etc., octuaginta librarum Turonensium, etc. Non obstante quod parrochialem ecclesiam sancti Petri de Miragaia [6] Portugaleñ, cuius fructus, etc., quadraginta librarum Turonensium parvorum, etc., noscitur obtinere et portionem perpetuam ecclesie beate Marie de Aquis Sanctis, Portugalensis diocesis, cuius fructus, etc., viginti quinque librarum Turonensium, etc., quam paratus est dimittere, dum possessionem, etc.

131

Item Gunsalvo Stephani, presbytero, canonico prebendato in ecclesia Lamecensi, in gramaticalibus erudito et in divinis officiis provido et discreto, de parrochiali ecclesia sancti Salvatoris de Penna, Bracharensis diocesis, vacante per obitum Gabrielis Johannis, canonici Bracharensis, ultimi rectoris eiusdem, que quidem ecclesia spectat ad collationem archiepiscopi Bracharensis, qui ipsam infra terminum iuris noluit conferre et vacavit per sex menses et ultra in tantum quod collatio seu provisio spectat ad sedem apostolicam, cuius ecclesie fructus, etc., secundum communem extimationem, computatis, etc., centum sexaginta librarum Turonensium parvorum, etc. Non obstañ quod dictos canonicatum et prebendam in ecclesia Lamecensi, quorum fructus, etc., computatis, etc., secundum communem, etc., quadraginta quinque librarum Turonensium, etc., et parrochialem ecclesiam sancti Martini de Moazares, Portugalensis diocesis, cuius fructus, etc., secundum, etc., quinquaginta librarum, etc., noscitur obtinere, quam ecclesiam parrochialem paratus est dimittere, dum possessionem, etc.

132

Item Stephano Martini, presbytero, in primitivis erudito, de parrochiali ecclesia sancte Crucis de Ripa Dorii, Portugalensis diocesis, vacante ad presens per translationem factam de Fernando Laurentii ad ecclesiam parrochialem sancti Martini de Soulhaaes, dicte diocesis, cuius ecclesie fructus, etc., sexaginta quinque librarum Turonensium, etc., secundum communem, etc. Non obstañ quod portiones perpetuas in ecclesiis parrochialibus sancte Marie de Sea, Colimbriensis, et beati Michaelis de Turribus Veteribus, Ulixboñ diocesum, quarum portionum fructus, secundum, etc., quadraginta librarum Turonensium, etc., noscitur obtinere, quas portiones perpetuas paratus est dimittere, cum possessionem, etc.

133

Item Petro Vincentii, pauperi presbytero Ulixbonensi, de dictis portionibus in supradictis parrochialibus ecclesiis sancte Marie de Sea, Colimbriensis, et beati Michaelis de Turribus Veteribus, Ulixbonensis diocesum, predicto modo vacaturis, quarum portionum fructus, secundum, etc., quadraginta librarum Turonensium parvorum, etc., ut supra.

134

Item Alfonso Martini, presbytero Colimbriensi, in iure canonico per triennium studenti ac nullum ecclesiasticum beneficium obtinenti, de parrochiali ecclesia sancti Thome de Abaçam, Bracharensis diocesis, vacante per obitum ultimi rectoris eiusdem, cuius fructus, etc., quadraginta librarum Turonensium, etc.

135

[fl. 21v] Item Alfonso Martini, presbytero Bracharensis diocesis, in iure canonico scolari, de parrochiali ecclesia sancti Michaelis de Serzedo, eiusdem diocesis, vacante ex eo quod Vincentius Dominici, quondam eiusdem ecclesie rector, fuit et est pacifice assecutus cantoriam curatam in ecclesia sancte Marie Vimaranensi, dicte dioce-

sis, et nichilominus dictam ecclesiam sancti Michaelis cum dicta cantoria tanto tempore incompatibiliter detinuit quod eius collatio, institutio seu provisio est hac vice ad sedem apostolicam [devoluta], cuius ecclesie fructus, etc., secundum, etc., sexaginta librarum Turonensium, etc., valorem annuum non excedunt. Non obstañ quod parrochialem ecclesiam sancti Pelagii de Beesteiros dicte Bracharensis diocesis, cuius fructus, etc., triginta librarum Turonensium, etc., noscitur obtinere, quam paratus est dimittere, dum possessionem, etc.

136

Item Petro Vincentii, pauperi scolari Colimbriensis diocesis, in gramaticalibus erudito, nullum ecclesiasticum beneficium assecuto, de perpetua portione in ecclesia parrochiali sancte Marie Pontis Limie Bracharensis diocesis, vacante in Romana Curia per renuntiationem factam per Johannem de Cassania, abbatem de Lanhoso, dicte Bracharensis diocesis, cuius portionis fructus secundum, etc., triginta librarum Turonensium parvorum etc.

137

Item Laurentio Johannis, pauperi clerico Silvensi, bacallario in medicina, qui de eadem in Studio Salamantino per aliquos annos legit, de canonicatu et prebenda vacantibus in ecclesia Silvensi per obitum quondam Francisci Martini, canonici eiusdem, sucollectoris camere apostolice ac extra Romanam Curiam defuncti, quorum fructus, etc., sexaginta librarum Turonensium, etc., ut supra. — *Fiat pro omnibus et singulis supradictis et ut petitur. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, septimo Idus Augusti. Anno primo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 3.
[2] Cf. nota 2 do n.º 82.
[3] Cf. nota 2 do n.º 3.
[4] Na margem esquerda do texto: *Reformatio istius est registrata in fine huius libri.*
[5] Cf. nota 1 do n.º 111.
[6] No ms.: *Miragare.*

138

1363, Agosto 10

Pedido das Clarissas do mosteiro de Beja, arruinado pelos frequentes terremotos, solicitando indulgências para os que as ajudarem com esmolas na sua reparação.

Reg. Suppl. 40, fl. 21v.

Supplicant S. V. humiles et devote oratrices [1] vestre moniales sancte Clare prope castrum de Begia Elborensis diocesis, cum fuerint (*sic*) fundatum et edificatum, tamen propter tempestatem terremotus que fortiter in partibus illis viguit, fuerit et

sit destructum, tamen dictum monasterium non fuit nec potest esse reparatum sine piis fidelium elemosinis et hec destructio et dirutio esset in scandalum et periculum magnum sororum prefati monasterii. Quare humiliter supplicatur S. V. ut omnibus fidelibus ad honorem beate Marie Consolationis eidem monasterio manus porrigentibus adiutrices, indulgentiam, de qua S. V. placebit, dignemini misericorditer elargiri, propter quod prefate sorores animosius pro vobis orabunt Dominum nostrum Ihesum Christum. — *Fiat de anno et quadragena. B.*

Datum Avinione, quarto Idus Augusti. Anno primo.

---

[1] No ms.: *oratores.*

139-140

1363, Agosto 17

El-rei de Castela solicita para Pedro Fernandes, filho de seu chanceler, o arcediagado de Toro, a vagar pela renúncia de Pedro Dias Tenório, que estava para entrar na posse de determinada graça na igreja de Coimbra. Para Gonçalo Rodrigues pede a igreja paroquial de Valença do Minho.

Reg. Suppl. 40, fl. 35-37

Rotulus illustrissimi Castelle et Legionis regis.

Iste rotulus est idem cum primo S. V. presentato, quibusdam adiectis et modificatis secundum mandatum S. V., exceptis supplicationibus signatis et cancellatis.

Supplicat S. V. devotus filius vester P[etrus], Castelle et Legionis rex, quatinus sibi specialem gratiam facientes, in personas dilectorum suorum infrascriptorum iuxta petitiones infrascriptas eisdem et eorum cuilibet dignemini providere. Cum acceptatione, inhibitione, decreto et clausula anteferri. Cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis et consuetis ac executoribus.

Et primo supplicat quatinus dilecto suo Petro Fernandi, nato Mathei Fernandi, sigilli sui secreti cancellarii, in xix anno etatis sue constituto, archidiaconatum curatum de Tauro et prestimonia et prestimoniales que in ecclesia et diocesi Zamorensi in proximo vacare sperantur per Petrum Didaci Tenoris qui dictum archidiaconatum, prestimonia et prestimoniales portiones se obtulit dimissurum, cum possessionem pacificam cuiusdam gratie per S. eamdem dicto Petro in ecclesia Colimbriensi facte obtineret, ipsi Petro conferenda vel alias preterquam per mortem dicti Petri Didaci vacare contigerit, dignemini reservare, quorum archidiaconatus, prestimoniorum et prestimonialium portionum fructus, redditus, etc., lx. librarum Turonensium parvorum secundum communem extimationem valorem annuum non excedunt. Non [obstante] quod quosdam canonicatus et prebendas, prestimonia et prestimoniales portiones et beneficia simplicia atque scolastriam ecclesie Toletane, que omnia summam clx librarum Turonensium parvorum secundum communem extimationem valorem annuum non excedunt, que et quod sint numero habere dignetur eadem S. pro expressis, de quibus dictam scolas-

triam ac canonicatus et prebendas Compostellane et Ovetensis ecclesiarum paratus est dimittere, cum possessionem, etc., obtinet. Et cum clausulis ut supra. — *Fiat. B.*

... ...

[fl. 36v]

... ...

140

Item quatinus dilecto suo Gundissalvo Roderici, rectori parrochialis ecclesie cum cura sancti Stephani de Valentia Tudensis diocesis, ultra xxv annum etatis sue constituto, provecto in iure canonico, cum quo super defectu natalium quem patitur de presbytero genitus [1] et soluta, ut ad omnes, etiam sacros ordines, promoveri et beneficium ecclesiasticum, cum cura vel sine, obtinere valeret auctoritate apostolica alias extitit dispensatum, cuius dispensationis vigore ad omnes sacros ordines promotus fuit et ecclesiam parrochialem sancti Laurentii de la Pella dicte diocesis, cum cura, extitit assecutus, deinde eadem auctoritate cum predicto G[unsalvo] extitit dispensatum ut, predicto non obstante defectu, possit unum aliud beneficium compatibile cum dicta ecclesia obtinere, etiam si canonicatus et prebenda in ecclesia cathedrali existerent, si sibi alias canonice conferrentur illudque ac predictam ecclesiam posse permutare vel alias dimictere et loco permutatorum et dimissorum alia recipere et vigore predicte dispensationis secunde predictam ecclesiam sancti Laurentii simpliciter dimisit et prefatam ecclesiam sancti Stephani pacifice extitit assecutus, ampliorem gratiam facientes ut, predicto non obstante defectu, possit predictam ecclesiam sancti Stephani simpliciter dimittere et permutare et loco dimisse vel permutate canonicatum et prebendam et dignitatem vel officium cum cura vel sine, in ecclesia collegiata, cathedrali vel metropolitana obtinere, si sibi alias canonice conferantur, quibuscumque statutis et consuetudinibus ac privilegiis ecclesiarum, in quibus huiusmodi canonicatus, dignitas, etc., extiterint, in contrarium editis vel edendis non obstañ, secum dignemini misericorditer dispensare. — *Fiat. B.*

... ...

[fl. 37]

... ...

Et sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, decimo sexto Kalendas Septembris. Anno primo.

---

[1] No ms.: *genito.*

141

1363, Agosto 19

Fernando Martins de Manselha, clérigo da diocese de Leão e governador da albergaria dos Hispanos em Avinhão, cuja pobreza se fazia sentir pela ausência do cardeal-bispo de Sabina, D. Gil de Albornoz, pede indulgências para os que contribuirem para o seu melhoramento.

Reg. Suppl. 40, fl. 45 v.

Significat S. V. devotus vester Fernandus Martini de Mansella, clericus Legionensis diocesis, gubernator pauperum et domus hospitalis Ispanorum Avinioñ quod cum prefatum hospitale sit adeo pauperrimum quod predictis exigentibus non sit reperitum magis pauperrimum in Romana Curia ac etiam sit nimis destitutum et antiquum quod plerumque minatur ruina nullosque redditus penitus habet unde posset reparari. tunc propter absentiam domini Egidii episcopi Sabinensis cardinalis, qui, dum in Romana Curia residebat, oculos sue mentis ad ipsum hospitale et pauperes ibi degentes dirigebat, elemosinas erogando, pauperes reficiendo, hospitale reparando ipsosque pauperes etiam in suis necessariis et negotiis dirigendo, tunc etiam propter defectum reddituum prelatorum, personarum in dignitatibus constitutarum et dominorum aliorum nationis Ispanie in Romana Curia predicta commorantium, guerris et oppressionibus ecclesiasticarum personarum predictarum, etc., cooperantibus et efficientibus, non sit quis possit nec valeat eidem hospitali nec pauperibus ibidem degentibus elemosinas erogare seu aliquatenus adiuvare. Supplicat igitur idem F. quatinus in subsidium, relevamen et substentationem predictorum, universis Christifidelibus qui aurum vel argentum, raubas, elemosinas seu quevis alia bona mobilia vel immobilia dederint, donaverint seu legaverint dicto hospitali seu pauperibus ibidem degentibus et infirmis seu alias quovis modo manus suas porrexerint adiutrices, unum annuum et unam quadragenam de indulgentia dignemini elargiri. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, quartodecimo Kalendas Septembris. Anno primo.

142

1363, Agosto 22

Para Domingos de Mugueta, clérigo da diocese de Pamplona, que servira, por muito tempo, nos trabalhos de colector apostólico na Península, pede a igreja de S. Tiago de Alenquer.

Reg. Suppl. 40, fl. 79-90

Rotulus beneficiorum vacantium de mense Augusti.

... ...

[fl. 84] Ulixbonensis ,

Item dignetur S. V. providere devoto vestro Dominico de Mugueta, clerico Pampilonensis diocesis, nullum beneficium ecclesiasticum assecuto, qui vestre camere apostolice in partibus Ispanie cum collectore S. V. se multis periculis et laboribus exponendo, longo tempore fideliter et diligenter deservivit et adhuc servit, de parrochiali ecclesia sancti Jacobi de Alenquerio Ulixboñ diocesis, que iam per unum annum et ultra vacavit et adhuc vacat per liberam et simplicem resignationem Johannis de Foresta presbyteri, ultimi rectoris eiusdem, in manibus reverendi patris domini A. archiepiscopi Auxitani [1], V. S. camerarii, factam et per eum de mandato felicis recordationis domini Innocentii pape vi, predecessoris vestri, admissam, cuius fructus, redditus et proventus lv librarum Turonensium parvorum secundum taxationem decime valorem

annuum non excedunt. Non obstañ quod in ecclesia sancti Petri de Olite dicte Pampilonensis diocesis quamdam portionem seu rationem obtineat, super qua in vestro palatio apostolico contra Raymundum Galberti, clericum, coram certo auditore litem movit, quam paratus est dimittere, dum, etc., cum ceteris non obstañ et clausulis ut supra.

... ...

[fl. 90]

... ...

Fiat pro omnibus et singulis supradictis non cancellatis. B.

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, undecimo Kalendas Septembris. Anno primo.

---

[1] Arnaldo Aubert, bispo de Carcassone, transferido à sé de Auch por Inocêncio VI em Janeiro de 1357. Morreu em Junho de 1371. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 121.

143-145

1363, Agosto 31

Confirmações do mestre-escolado, canonicato e prebenda da sé do Porto a João Domingues; da chantria de Silves a Afonso Vicente e do canonicato e prebenda de Silves a Arias Rodrigues.

Reg. Suppl. 40, fl. 229-234

Rotulus confirmationum communium

... ...

Item dignemini collationem et provisionem auctoritate ordinaria factas Johanni Dominici de scolastaria (*sic*) Portugalensi, per obitum Gunsalvi Martini, et canonicatu et prebenda dicte Portugalensis ecclesie, per Stephani Gometii obitum, extra Romanam Curiam defunctorum, vacantibus, non obstañ reservationibus generalibus, ex certa scientia confirmare vel sibi, non obstañ perpetua portione in ecclesia de Ermamar Lamecensis diocesis [fl. 229v], quam obtinet, noviter de eisdem providere. Cum non obstañ aliis et clausulis oportunis.

... ...

[fl. 230]

... ...

144

Item dignemini collationem auctoritate ordinaria factam Alfonso Vincentii, canonico prebendato ecclesie Silvensis, de cantoria eiusdem ecclesie, tunc vacante per obitum Francisci Martini, extra Romanam Curiam defuncti, ex certa scientia confirmare vel, non obstañ reservationibus generalibus, eidem noviter providere. Cum clausulis oportunis.

145

Item collationem et provisionem auctoritate ordinaria factas Arie Roderici, scolastico ecclesie Silvensis, de canonicatu et prebenda, tunc vacantibus per obitum Garini de Bellomonte, extra Romanam Curiam defuncti, ex certa scientia confirmare vel ei, non obstañ reservationibus, noviter providere. Cum clausulis oportunis.

... ...

[fl. 234]

... ...

Dignetur S. V. supplicationes premissas admittere et exaudire ac vestra manu beatissima, ut petitur, signare. — *Fiat pro omnibus supradictis et ut petitur. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, secundo Kalendas Septembris. Anno primo.

146

1363, Setembro 6

Afonso Martins, presbítero de Coimbra, tinha sido provido da meia canonia da sé conimbricense, mas, visto não poder recebê-la por certas razões, pede ao papa providências sobre o assunto.

Reg. Suppl. 39, fl. 240v

Pater Sancte, cum pridem S. V. Alfonso Martini, presbytero Colimbriensi, de presbytero genito et soluta, gratiam fecerit specialem de portione perpetua in ecclesia Colimbriensi, media canonia vulgariter nuncupata, vacante vel vacatura, ut in supplicatione super hoc signata et huic adiuncta continetur, et littere super huiusmodi gratia non possint expediri in cancellaria vestra pro eo quod cum dicto Alfonso ut dictam portionem vel aliud beneficium ecclesiasticum in cathedrali ecclesia obtinere possit auctoritate apostolica, licet de dicto defectu in supplicatione predicta mentionem fecerit, nondum extitit dispensatum. Igitur supplicat S. V. dictus Alfonsus quatinus cum eodem, ut dictam portionem in ecclesia Colimbriensi, dicto non obstañ defectu et quibuscumque statutis et consuetudinibus ecclesie predicte, obtinere valeat, dignemini misericorditer dispensare, mandando litteras super predicta gratia expediri in cancellaria. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, octavo Idus Septembris. Anno primo [1].

---

[1] Na margem direita do texto: *principalis est registrata supra, CCxix fol.* Efectivamente, encontra-se na fl. 219v a súplica, à qual se refere a presente. Cf. n.º 112.

147

1363, Outubro 18

Frei Vasco da diocese de Tui e franciscano pede a faculdade de passar à Ordem de Cister. Em resposta, o papa concede-lhe a transferência à Ordem de S. Domingos, dos Carmelitas ou dos Eremitas de Santo Agostinho.

Reg. Suppl. 40, fl. 199

Pro rege Castelle et Legionis

... ...

Item quatinus cum dilecto suo fratre Valasco de Lorinha, professo ordinis Minorum Tudensis diocesis, qui propter multas iniurias et violentias sibi illatas per nonnullos emulos et alias in dicto ordine non potest Altissimo famulari nec ibidem cum sana conscientia remanere, ut ad quodcumque monasterium ordinis Cisterciensis se transferre valeat, etiam non obtenta licentia sui superioris, quibuscumque constitutionibus, statutis, privilegiis ac consuetudinibus in contrarium editis vel edendis non obstañ, eidem licentiam concedentes, dignemini misericorditer dispensare; cum clausulis oportunis. — *Intres in ordinem Predicatorum vel Carmelitarum vel Heremitarum sancti Augustini.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, quintodecimo Kalendas Novembris. Anno primo.

148

1363, Outubro 23

Vasco Domingues, escritor apostólico, pede a quartanária de Lisboa para o seu irmão Gonçalo Domingues, clérigo da diocese de Braga.

Reg. Suppl. 40, fl. 214

Supplicat S. V. devotus scriptor vester Valascus Dominici quatinus sibi in personam fratris sui Gunsalvi Dominici, clerici Bracharensis, nullum beneficium ecclesiasticum assecuti, specialem gratiam facientes, de perpetua portione, quartanaria vulgariter appellata, quam idem Valascus in ecclesia Ulixboñ obtinebat, cuius portionis fructus, etc., 1. librarum Turonensium parvorum communi extimatione valorem annuum non excedunt, vacante pro eo quod dictus Valascus canonicatum et prebendam ac thesaurariam dicte ecclesie Ulixbonensis auctoritate litterarum felicis recordationis Innocentii pape vi, predecessoris vestri, extitit assecutus vel alio quovis modo vacet, eidem Gunsalvo dignemini misericorditer providere. Cum non obstañ et clausulis oportunis, ut in forma. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, decimo Kalendas Novembris. Anno primo.

URBANO V

(EL. 18 SET. COR. 6 NOV. 1362, + 19 DEZ., 1370)

SÚPLICAS

ANO SEGUNDO

(6 NOVEMBRO 1363 — 5 NOVEMBRO 1364)

AV. REG. SUPPL., VOL. 41 E 42

149

1363, Novembro 8

Petição de Gonçalo Esteves, relativa à omissão do apelido do malogrado mestre Tiago Tovim, familiar do cardeal Caramagno, por cuja morte o suplicante foi provido do canonicato e prebenda da sé do Porto.

Reg. Suppl. 41, fl. 15v-16v

Reformationes

... ...

[fl. 16]

... ...

Item cum pridie S. V. in rotulo domini Tusculani [1], pro Portugalensibus eidem S. presentato, Gundissalvo Stephani, in iure canonico provecto, de canonicatu et prebenda, vacantibus in ecclesia Portugalensi per obitum Jacobi Tuvim, familiaris quondam domini cardinalis Caramano et capellani sedis apostolice commensalis [2], providerit et in petitione tunc eidem S. porrecta, errore fuerit omissum cognomen ipsius Jacobi, scilicet Tuvim et expressum dictum Jacobum in Romana Curia decessisse, cum revera obiisset extra Curiam, et non fuit expressum ipsum Jacobum capellanum sedis apostolice commensalem fuisse, supplicatur eidem S. humiliter et devote quatinus dignemini concedere prefatam gratiam perinde valere ac si in dicta supplicatione de omnibus supradictis, videlicet de cognomine et quod dictus Jacobus capellanus fuerit sedis apostolice commensalis et quod extra Curiam Romanam obiisset, expressa et plena mentio et narratio facta foret, vel sibi de ipsis canonicatu et prebenda de novo dignemini providere. Cum non obstañ et clausulis in dicta supplicatione contentis. — *Informet se vicecancellarius si fuerit fraus commissa.*

... ...

[fl. 16v]

... ...

Datum Avinione, sexto Idus Novembris. Anno secundo.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 3 e n.º 30.

[2] Cf. nota 4 do n.º 35.

150

1363, Dezembro 5

Pedido de Afonso Pires, cónego prebendário egitaniense, sobre omissão ocorrida na súplica relativa ao arcediagado da Guarda, de que fora provido.

Reg. Suppl. 41, fl. 79v

Reformationes

... ...

Item [cum] S. V. Alfonso Petri, canonico prebendato ecclesie Egitaniensis, in iure canonico provecto, providerit de archidiaconatu eiusdem ecclesie, tunc vacante et in huiusmodi gratia omissum fuit verbum prebendato per inadvertentiam scriptoris, dignemini igitur mandare litteras super ipsam gratiam expediri cum expressione verbi prebendato et cum clausulis ut supra. — *Fiat B.*

... ...

Datum Avinione, Nonis Decembris. Anno secundo.

151-152

1364, Janeiro 9

Súplicas de João de Foresta e de Pedro Estandi, os quais se ocupavam dos negócios da Câmara Apostólica em Portugal, respectivamente sobre o canonicato e prebenda de Lisboa e da quartanária da mesma sé.

Reg. Suppl. 41, fl. 140-140v

Supplicat S. V. devotus vester Johannes de Foresta, presbyter, qui in negotiis vestre camere apostolice in regno Portugalie et alibi multipliciter laboravit, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Ulixbonensis, vacantibus per obitum Imberti de Montibus [fl. 140v], in Romana Curia defuncti, eidem dignemini misericorditer providere, etiam si alias quovis modo vacent. Non obstañ quod canonicatum et prebendam cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus in ecclesia Ulixboñ ac parrochialem et archipresbyteralem ecclesiam de Vico cum suis pertinentiis et annexis obtineat, quam portionem seu quartanariam paratus est dimittere, dum, etc.; cum ceteris non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus, ut in forma. — *Fiat et dimitte omnia, preter unum ex dictis beneficiis. B.*

152

Item supplicat eidem S. Petrus Estandi, clericus, nullum beneficium ecclesiasticum assecutus, qui cum collectoribus apostolicis in regnis Portugalie et Castelle longo tempore laboravit, quatinus sibi de dicta portione seu quartanaria cum premisso vel

alio quovis modo, preterquam per mortem dicti Johannis, vacabit, dignemini misericorditer providere; cum non obstañ ut supra. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, quinto Idus Januarii. Anno secundo.

153-164

1364, Janeiro 10

Rolo ou série de petições sobre benefícios portugueses. A primeira diz respeito ao canonicato e prebenda da igreja colegiada de Santa Maria de Guimarães, para Pedro Fernandes; a segunda ao canonicato e prebenda de Braga, para Gonçalo Esteves; a terceira aos da sé da Guarda para o sub-colector Gonçalo Martins, escritor de el-rei D. Pedro, e a quarta à meia canonia da Guarda para João Martins. Para Afonso Anes, sacerdote da diocese de Leão, pede-se a perpétua porção da igreja de Santa Maria Madalena de Lisboa; para Toríbio Fernandes, o canonicato e prebenda da igreja colegiada de Santa Maria de Guimarães; para Domingos Vidal, a perpétua porção da igreja paroquial de S. João de Lisboa; para Martinho Rodrigues, clérigo da diocese de Burgos, a perpétua porção da igreja de Santa Maria de Sacavém; para Domingos Lourenço de Montesco, a perpétua porção da colegiada de S. Bartolomeu de Coimbra; para Afonso Esteves de Penamacor, a perpétua porção da igreja paroquial de S. Leonardo de Atouguia da Baleia; para Fernando Anes, o canonicato e prebenda de Silves; para Apolinário Anes de Penamacor, a perpétua porção da igreja paroquial de Santa Maria do Bispo de Montemor-o-Novo.

Reg. Suppl. 41, fl. 146v-147

Rotulus Portugalensium

Dignetur S. V. providere personis benemeritis de beneficiis vacantibus et vacaturis in regno Portugalie infrascriptis.

Primo de canonicatu et prebenda vacantibus in seculari et collegiata ecclesia sancte Marie de Vimaranis Bracharensis diocesis per obitum Dominici de Valle, camere apostolice subcollectoris, extra Romanam Curiam defuncti, Petro Fernandi, clerico dicti loci de Vimaranis, scolari in iure civili, ad presens in Studio Montispessulani in eadem facultate studenti. Non obst. quod auctoritate gratie sedis apostolice in forma pauperum sibi facte, eiusdem Petri procurator, reservationem apostolice sedis ignorans, prefato Petro per suum executorem de eisdem obtinuerit provideri et possessionem pacificam est adeptus eorumdem.

154

Item Gundissalvo Stephani, presbytero, in iure canonico perito, de canonicatu et prebenda, vacantibus in ecclesia Bracharensi per obitum dicti Dominici de Valle, subcollectoris; paratus est dimittere parrochialem ecclesiam sancti Michaelis de Montesco Egitaniensis et perpetuam portionem parrochialis ecclesie sancti Leonardi de

Atouguia Ulixbonensis diocesum, quas obtinet. Non obstañ quod de canonicatu et prebenda ecclesie Portugalensis, quos quidem alius se pretendit possidere et in eis ius habere, sibi fuerit provisum.

155

Item cum auctoritate ordinaria fuerit provisum de canonicatu et prebenda, vacantibus in ecclesia Egitaniensi per obitum dicti Dominici de Valle, subcollectoris, Gundissalvo Martini, presbytero, scriptori et familiari devoti filii vestri Petri Portugalie regis et ex eo dicta provisio non valet,quia dictus Dominicus subcollector extitit. eidem Gundisalvo de eisdem de novo dignemini providere. Non obst. quod parrochialem ecclesiam sancte Eufemie de Penela Colimbriensis diocesis noscitur obtinere.

156

Item Johanni Martini, rectori parrochialis ecclesie sancti Jacobi de Bellomonte Egitaniensis diocesis, de perpetua portione, dimidia canonia vulgariter nuncupata, de qua tamquam de vacante per assecutionem dictorum canonicatus et prebende in dicta ecclesia Egitaniensi per dictum Gundisalvum Martini, olim portionarium seu dimidium canonicum eiusdem, auctoritate ordinaria eidem Johanni provisum extitit, de novo sibi dignemini providere vel dictam collationem, etc., ex certa scientia confirmare.

157

Item Alfonso Johannis, pauperi presbytero Legionensis diocesis, de perpetua portione parrochialis ecclesie sancte Marie Magdalene Ulixbonensis, vacante per assecutionem canonicatus et prebende ecclesie Elborensis auctoritate apostolica per Petrum Johannis, quondam portionarium ipsius ecclesie sancte Marie Magdalene.

158

Item Turibio Fernandi, clerico, quartanario in ecclesia Silvensi, in gramaticalibus instructo, de perpetua portione alias canonicatu et prebenda secularis et collegiate ecclesie sancte Marie de Vimaranis Bracharensis diocesis, vacantibus per assecutionem dictorum canonicatus et prebende ecclesie Elborensis auctoritate apostolica per predictum Petrum Johannis.

159

Item Dominico Vitalis, pauperi presbytero Tudensis diocesis, de perpetua portione parrochialis ecclesie sancti Johannis Ulixboñ, vacante per assecutionem dictorum canonicatus et prebende ecclesie Elborensis, auctoritate apostolica per predictum Petrum Johannis.

160

[fl. 147] Item Martino Roderici, clerico Burgensi, in gramaticalibus instructo, de perpetua portione ecclesie sancte Marie de Sacavem Ulixbonensis diocesis, cum per assecutionem canonicatus et prebende ecclesie Colimbriensis auctoritate apostolica vacaverit per Johannem Johannis, portionarium dicte parrochialis ecclesie.

161

Item Dominico Laurentii de Montesco, pauperi presbytero Egitaniensis diocesis, de perpetua portione secularis et collegiate ecclesie sancti Bartholomei Colimbrieñ, cum per assecutionem canonicatus et prebende ecclesie Ulixbonensis auctoritate apostolica vacaverit per Alfonsum Dominici, portionarium [1] eiusdem ecclesie sancti Bartholomei.

162

Item Alfonso Stephani de Penamacor, pauperi clerico Egitaniensis diocesis, in gramaticalibus instructo, de perpetua portione parrochialis ecclesie sancti Leonardi de Atouguia Ulixbonensis diocesis, vacante per munus consecrationis impensum apud sedem apostolicam domino Johanni Alfonsi, quondam episcopo Elborensi.

163

Item cum pridie S. V. Fernando Johannis, presbytero, perpetuo portionario, dimidio canonico vulgariter nuncupato, in ecclesia Silvensi, de canonicatu et prebenda, vacantibus in eadem ecclesia Silvensi per obitum Garini de Bellomonte, subcollectoris camere apostolice, in rotulo domini Tusculani providit et errore scriptoris in dicta supplicatione omissum fuerit verbum Silvensis, dignetur S. V. concedere quatinus illud omissum suppleatur [2].

164

Item Appolinario Johannis de Penamacor, pauperi presbytero Egitaniensis diocesis, de perpetua portione parrochialis ecclesie sancte Marie Episcopi Montis Maioris Novi Elborensis diocesis, cum per assecutionem alterius beneficii ecclesiastici [3] cum cura vel sine cura, spectantis ad collationem, etc., episcopi et capituli Elboreñ auctoritate apostolica per Fernandum Stephani expectantem in forma pauperum vacaverit, cum omnibus et singulis non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus ut in forma. — *Fiat pro omnibus et singulis supradictis, et ut petitur. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, quarto Idus Januarii. Anno secundo.

---

[1] No ms.: *portionarius.*

[2] Cf. n.º 68.

[3] No ms.: *ecclesiastico.*

165

1364, Janeiro 11

Petição de Gil Pires, escolar da diocese de Braga, e de Nicolau Pires, da mesma diocese, sobre a troca das perpétuas porções da colegiada de Santa Maria de Guimarães e de Santa Maria de Vila Nova de Sande da diocese de Braga.

Reg. Suppl. 41, fl. 153-153v

Permutationes

... ...

Item cum Egidius Petri, Bracharensis [1] diocesis scolaris, sancte Marie de Vimaranis, et Nicolaus Petri eiusdem diocesis, sancte Marie de Villa Nova de Sandi perpetuas portiones ecclesiarum Bracharensis [1] diocesis, quas tunc obtinebant, in manibus et ex causa quibus supra [2], resignarint, dignetur S. V. Egidio de portione sancte Marie de Villa Nova et Nicolao predictis de canonicatu et prebenda seu portione sancte Marie de Vimaranis antedictis providere. Non obstañ quod idem Egidius portionem perpetuam, mediam canoniam appellatam, in ecclesia Portugalensi obtineat, cum ceteris non obstañ et clausulis oportunis ut supra. — *Fiat. B.*

... ...

[fl. 153v]

... ...

Datum Avinione, tertio Idus Januarii. Anno secundo.

---

[1] No ms.: *Barchinonensis.*

[2] D. Pedro, abade de Montemor, conforme consta da súplica imediatamente anterior deste volume 41 de súplicas. Cf. n.º 205. É conhecido como Pedro de Banac de Limoges, tendo sido nomeado bispo de Castres, na França, e, finalmente, elevado à dignidade cardinalícia por Urbano V em Setembro de 1368, com o título de S. Lourenço *in Damaso*. Morreu em Outubro de 1369. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 21.

166

1364, Fevereiro 22

Lourenço Vicente, bacharel em leis. pede a tesouraria de Évora, vacante por ter sido conferida a clérigo sem a idade requerida.

Reg. Suppl. 41, fl. 237v.

Supplciat S. V. humilis et devotus vester Laurentius Vincentii, bacallarius in legibus, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de thesauraria ecclesie Elborensis, que dignitas seu personatus in dicta ecclesia reputatur, vacante pro eo quod, ea tunc vacante, cuidam etatis legitime ad dictam thesaurariam obtinendam, defectum patienti,

extitit provisum et eam tenuit et tenet de facto occupatam, vel alias quovis modo vacet, non obstañ quod idem Laurentius in dicta Elborensi sub expectatione prebende et in Visensi cum prebenda canonicatus et in Ulixbonensi perpetuum beneficium quartanariam appellatum ac in sancte Marie de Laurinhana et sancti Jacobi de Turribus Veteribus ecclesiis perpetuas portiones et parrochialem ecclesiam sancte Marie de Ventosa Ulixbonensis diocesis, cuius ecclesie fructus et proventus summam centum viginti florenorum anno quolibet non excedunt, obtineat, quas quartanariam et portiones tenetur dimittere, cum dicte prebende Elborensis fuerit pacifice assecutus et dictam parrochialem ecclesiam paratus est dimittere, cum dicte thesaurarie possessionem fuerit pacifice adeptus, et cum omnibus non obstant. et clausulis oportunis ut in forma. — *Fiat, et dimitte omnia preter unum. B.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, octavo Kalendas Martii. Anno secundo.

167

1364, Fevereiro 23

Afonso Pires, cónego prebendário de Silves, pede o canonicato e prebenda de Évora, declarando-se na disposição de deixar o canonicato, prebenda e arcediagado da Guarda.

Reg. Suppl. 41, fl. 239v

Supplicat devotus orator vester Alfonsus Petri, canonicus prebendatus ecclesie Silvensis, qui in iure canonico et civili per decennium laboravit, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de canonicatu ecclesie Elborensis que (*sic*) pro aliquo per S. V. gravata *(sic)* non existit, cum plenitudine iuris canonici dicto A. dignemini providere, prebendam vero, dignitatem, personatum sive officium, si in eadem ecclesia vacat vel vacant ad presens, alioquin quam primum ipsos inibi simul vel successive vacare contigerit, etiam si eadem dignitas, personatus sive officium curam habeat animarum vel ad ipsam vel ipsum quis consueverit per electionem assumi, etiam si maior post episcopalem existit, eidem A. conferendam vel conferendos donationi apostolice dignemini reservare; cum acceptatione, etc., ac executoribus ut in forma; paratus est dimittere canonicatum et prebendam ac archidiaconatum, quos in ecclesia Egitaniensi noscitur obtinere, cum possessionem, etc. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, septimo Kalendas Martii. Anno secundo.

168

1364, Março 19

Lourenço Vicente, bacharel em leis, pede ao papa mande suprir as omissões e defeitos ocorridos na súplica anterior sobre a tesouraria de Évora.

Reg. Suppl. 41, fl. 241v-242

Sanctissime Pater. Cum nuper S. V. providerit Laurentio Vincentii, bacallario in legibus, de thesauraria ecclesie Elborensis, que dignitas seu personatus in dicta ecclesia reputatur, et examinatus ipse propterea provisionis huiusmodi frustrari dicatur

effectu, quod in supplicatione signata per S. V. non caveatur predictam thesaurariam dudum apud sedem apostolicam per Guibertum de Aynaco, thesaurarium eiusdem ecclesie, simpliciter resignatam et apud eamdem sedem per huiusmodi resignationem vacavisse ultimo et adhuc vacare. Supplicat [fl. 242] igitur S. V. supradicte idem Laurentius quatinus dignetur concedere ut dictus defectus et modus vacationis predictus in vestra cancellaria suppleri valeant ut dicta provisio valeat sortiri effectum; cum omnibus non obstañ et aliis in supplicatione per S. V. signata contentis. — *Fiat. B.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, quartodecimo Kalendas Aprilis. Anno secundo [1].

[1] Na margem direita do texto: *principalis est registrata supra fol. ii.cxxx* vii, Cf. n.º 166.

169-193

1364, Abril 5

Rolo ou série de petições sobre a colação de benefícios no reino de Portugal. Para João Lourenço da Castanheira, clérigo da diocese de Braga, pede-se a perpétua porção da igreja paroquial de Santa Maria de Leiria. Para Vasco Pires, cónego regrante do mosteiro de Grijó, a igreja paroquial de S. Martinho de Argoncilhe, da diocese do Porto. Para Vasco Esteves, a igreja de S. Miguel de Tulha da diocese de Braga. Para Afonso Lourenço, sacerdote de Alcochete, a igreja paroquial de S. Tiago de Castelões da diocese de Braga. Para João Lourenço, clérigo da diocese de Évora, a perpétua porção de S. Paio de Caria da diocese de Lamego. Para João Pires, a igreja paroquial de S. Miguel de Oliveira da mesma diocese. Para Gonçalo Esteves, o arcediagado, canonicato e prebenda da Guarda. Para João Abril, o canonicato e prebenda do Porto. Para Rodrigo Anes, a porção da igreja paroquial de S. Leonardo de Atouguia da Baleia. Para Gil Pires, o arcediagado do Couto da diocese de Braga. Para Pedro Afonso, a igreja paroquial de S. Salvador de Arouca da diocese de Lamego. Para João Lourenço, a porção de Santa Maria de Alcáçova de Santarém. Para Vasco Esteves, a perpétua porção de Santa Maria de Povos da diocese de Lisboa. Para Álvaro Pires, o canonicato e prebenda de Silves. Para João Vicente, a meia canonia de Silves. Para Afonso Pires, a capelania de Silves. Para Martinho Afonso Brandão, o canonicato e prebenda de Coimbra. Para João Afonso, a perpétua porção da colegiada de Guimarães. Para Lourenço Anes, o canonicato e prebenda de Silves. Para Gonçalo Anes de Beja, a perpétua porção da igreja paroquial de Santa Eufêmia de Penela. Para João Domingues, o canonicato e prebenda de Viseu. Para Gonçalo Pires, clérigo da diocese de Leão, o canonicato e prebenda de Leão. Para Nicolau Fernandes, o canonicato, prebenda e chantria de Coimbra. Para Martinho Miguel de Cantalapiedra da diocese de Salamanca, o canonicato e prebenda de Toledo. Para Garcia Martins de Castrillo de Rucios, prestimónios em Siguenza.

Reg. Suppl. 42, fl. 110v-112

Rotulus Portugalensium

Dignetur S. V. providere personis infrascriptis de regno Portugalie in presenti rotulo contentis.

Primo Johanni Laurentii de Castinheyra, pauperi clerico Bracharensis diocesis, de perpetua portione parrochialis ecclesie sancte Marie de Leyrena Colimbriensis diocesis, vacante per contractum matrimonii Lupi Gometii, extra Romanam Curiam celebrati vel alias quovis modo [1].

170

Item Valasco Petri, canonico regulari monasterii de Ecclesiola Portugalensis diocesis, de parrochiali ecclesia sancti Martini de Dragoncilhi dicte diocesis, per canonicos regulares eiusdem ordinis solita gubernari, vacante apud sedem apostolicam pro eo quod Gondissalvus Petri, ea obtinens et se dimissurum offerens, possessionem pacificam ecclesie de Pedrosinho dicte diocesis et ordinis predicti auctoritate apostolica est assecutus.

171

Item Valasco Stephani, pauperi presbytero Bracharensis diocesis, de ecclesia sancti Michaelis de Tulha dicte diocesis, vacante per Gondissalvum Johannis, cui auctoritate apostolica de archidiaconatu de Montibus in ecclesia Tudensi, qui eam se dimissurum obtulit, extitit provisum, vel alio quovis modo vacabit.

172

Item Alfonso Laurentii, pauperi presbytero de Alconchete Ulixboñ diocesis, de parrochiali ecclesia seu vicaria sancti Jacobi de Castellaãos Bracharensis diocesis, vacante tanto tempore quod eius collatio est iuxta Lateranensis statuta Concilii ad sedem apostolicam legitime devoluta, vel alio quovis modo vacet.

173

Item Johanni Laurentii, pauperi clerico Elborensis diocesis, de perpetua portione sancti Pelagii de Caria Lamescensis diocesis, vacatura, cum Gondisalvus Gondisalvi, eam obtinens, canonicatus et prebende Lamesceñ vacantium ad presens, de quibus eidem G. per S. V. extitit provisum, possessionem pacifice fuerit assecutus, vel alio quovis modo.

174

Item Johanni Petri, pauperi presbytero Lamescensis diocesis, de ecclesia parrochiali sancti Michaelis de Ulveyra predicte diocesis, vacante per ingressum religionis Francisci Dominici expresse professi et tanto tempore vacaverit quod eius collatio iuxta Lateranensis statuta Concilii est ad sedem apostolicam legitime devoluta, vel alias quovis modo.

175

Item Gondisalvo Stephani, presbytero Egitaniensis diocesis, in iure canonico provecto, de archidiaconatu, canonicatu et prebenda ecclesie Egitaniensis, vacaturis, cum Alfonsus Petri, archidiaconus et canonicus prebendatus dicte ecclesie Egitaniensis, possessionem canonicatus et prebende, dignitatis, personatus vel officii ecclesie Elborensis auctoritate apostolica fuerit pacifice assecutus, de quibus eidem Alfonso per S. V. est provisum, vel alias quovis modo vacaverint. Non obst. quod idem Gondissalvus parrochialem ecclesiam de Montesco dicte Egitaniensis diocesis et perpetuam portionem parrochialis ecclesie de Atouguia Ulixbonensis diocesis obtineat et quod eidem G. de canonicatibus et prebendis Portugalensis et Bracharensis ecclesiarum fuerit per S. V. provisub, in quibus canonicatibus et prebendis quidam alii pretendunt se ius habere et eos possidere; que omnia paratus est dimittere, cum possessionem dictorum archidiaconatus, canonicatus et prebende Egitanieñ vel eorum alterius extiterit pacifice assecutus.

176

Item Johanni Aprilis, rectori parrochialis ecclesie de Vilamarim Portugalensis diocesis, in iure canonico provecto, de dictis canonicatu et prebenda Portugalensis ecclesie, cum per dictum Gondisalvum Stephani, premisso vel alio quovis modo apud sedem apostolicam vacare censeantur vel dictum Johannem in iure competenti dicto G. in dictis canonicatu et prebenda subrogare, de quibus auctoritate ordinaria eidem Johanni extitit provisum. Non obst. quod in Curia Romana litiget super ecclesia sancti Clementis de Basto Bracharensis diocesis, ad ius patronatus laicorum pertinente, ad quam presentatus existit, cuius possessionem eius adversarius habet; quam ecclesiam parrochialem, etc.

177

[fl. 111]Item Roderico Johannis, pauperi clerico Elborensis diocesis, de dicta portione parrochialis ecclesie sancti Leonardi de Atouguia Ulixboñ diocesis cum premisso vel alio quovis modo per dictum Gundisalvum Stephani vacabit.

178

Item Egidio Petri, bacalario in legibus, archidiacono de Cauto in ecclesia Bracharensi, de canonicatu et prebenda dicte ecclesie, quos in eadem ecclesia Dominicus de Valle, subcollector apostolicus, licet de facto obtinebat, cum ad eumdem Egidium pertinerent et quas idem Egidius tenet et possidet in presenti, si per dicti Dominici obitum vel per dimissionem seu cessionem, minime competent. Gondisalvo Stephani predicto, cui per dicti Dominici obitum [per] S. V. provisum extitit apud sedem apostolicam vacent. Non obstañ quod dictum archidiaconatum de Cauto in eadem ecclesia Bracharensi obtinuit.

179

Item Petro Alfonsi, clerico scolari in iure canonico, de parrochiali ecclesia sancti Salvatoris de Arouca [2] Lamescensis diocesis, vacante per obitum Bernardi Gondisalvi, extra Romanam Curiam defuncti, quondam rectoris eiusdem, a tempore quod eius collatio iuxta Lateranensis statuta Concilii est ad sedem apostolicam legitime devoluta, vel alio quovis modo et paratus est dimittere perpetuam portionem sancte Marie de Alcaceva Castri Sanctarenensis Ulixbonensis diocesis, cum possessionem pacificam dicte ecclesie fuerit assecutus.

180

Item Johanni Laurentii, pauperi clerico, scolari in iure canonico, de dicta perpetua portione sancte Marie de Alcaceva, cum premisso vel alio quovis modo per dictum Petrum vacaverit.

181

Item Valasco Stephani, pauperi clerico Bracharensis diocesis, de perpetua portione sancte Marie de Pobos [3] Ulixboñ diocesis, vacante per resignationem de eadem per Alfonsum Gondisalvi, ipsam obtinentem, in manibus camerarii sedis apostolice causa permutationis faciende de eadem cum Dominico Johannis pro canonicatu et prebenda ecclesie Portugalensis factam, qui Alfonsus post huiusmodi resignationem extra Romanam Curiam diem clausit extremum, antequam dicta permutatio potuisset sortiri effectum nec ex post facto sortita est vel alio quovis modo.

182

Item Alvaro Petri, clerico Ulixboñ, scolari per quadriennium in iure civili studenti, de canonicatu et prebenda ecclesie Silvensis, vacaturis, cum Rodericus Stephani eosdem obtinens et se dimissurum offerens.possessionem pacificam canonicatus et prebende in ecclesia Ulixboñ auctoritate litterarum vestrarum fuerit assecutus. Non obst. quod in dicta Silvensi ecclesia eidem Alvaro de media canonia per S. V., cuius possessionem nondum est assecutus, extitit provisum, quam paratus est dimittere vel dicte gratie renuntiare, cum dictorum canonicatus et prebende possessionem fuerit pacifice assecutus.

183

Item Johanni Vincentii, pauperi presbytero Elborensis diocesis, de dicta dimidia canonia Silvensi, cum premisso vel alio quovis modo per dictum Alvarum vacabit.

184

Item Alfonso Petri, pauperi clerico de Brunhoso, Bracharensis diocesis, in gramaticalibus erudito, de capellania, simplici beneficio reputata, in ecclesia Silvensi, premisso vel alio quovis modo per dictum Rodericum Stephani vacatura, preterquam per

ipsius obitum. Non obstante quod de quartanaria ecclesie Ulixboñ eidem A. auctoritate apostolica extiterit provisum.

185

Item Martino Alfonsi Brandom, in iure canonico provecto, de canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis, cum per dictum Rodericum Stephani, premisso vel alio quovis modo, vacabunt, Non obst. quod idem [fl. 111v] Martinus parrochialem ecclesiam sancti Stephani de Vliazem et portionem perpetuam sancte Marie de Vimaranis Bracharensis diocesis obtineat; que omnia paratus est dimittere, cum dictorum canonicatus et prebende Colimbrieñ possessionem fuerit pacifice assecutus.

186

Item Johanni Alfonsi, pauperi clerico de Vimaranis, Bracharensis diocesis, de dicta perpetua portione de Vimaranis, cum per dictum Martinum, premisso vel alio quovis modo, vacabit, preterquam per ipsius obitum.

187

Item Laurentio Johannis, pauperi clerico Silvensi, bacallario in medicina, de canonicatu et prebenda, vacantibus in ecclesia Silvensi per obitum Francisci Martini, quondam canonici prebendati eiusdem, subcollectoris camere apostolice, extra Romanam Curiam defuncti, dignemini providere; cum non obst. et clausulis oportunis.

188

Item Gundissalvo Johannis de Begia. pauperi presbytero Elborensis diocesis, de perpetua portione ecclesie parrochialis sancte Eufemie de Penella Colimbriensis diocesis, vacante apud sedem apostolicam per obitum Valasci Martini, qui per duas dietas a Curia migravit, eidem G. dignemini providere.

189

Item Johanni Dominici, presbytero, in primitivis artibus plene instructo, de canonicatu et prebenda ecclesie Visensis, cum per assecutionem archidiaconatus de Vouga in ecclesia ac canonicatus et prebende Colimbrieñ auctoritate apostolica per Petrum Alfonsi vel alio quovis modo vacaverint vel vacent ad presens, preterquam per obitum ipsius P., dignemini providere. Non obst. quod in parrochiali ecclesia sancti Salvatoris Ulixboñ perpetuam portionem, cuius fructus, etc., quindecim librarum Turonensium parvorum annuo (*sic*) non excedunt, noscitur obtinere quodque sibi de perpetua portione parrochialis ecclesie sancti Johannis de Curichi, cuius possessionem non habet, fuerit provisum; que omnia paratus est, etc.

190

Item quatinus Gundisalvo Petri, clerico Legioñ, scolari in iure canonico, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ac prestimoniis et prestimonialibus portionibus, vacantibus in ecclesia, civitate et diocesi Legioñ per obitum Johannis de Cavanhaco, quondam canonici prebendati ac prestimoniarii eorumdem, camere apostolice et S. V. collectoris et capellani, extra Romanam Curiam defuncti, eidem Gundisalvo dignemini providere; paratus est dimittere canonicatum et prebendam ac prestimonia et simplex beneficium ecclesie et diocesis Oveteñ, que obtinet, et parrochialem ecclesiam de Vaqueriza Colimbriensis diocesis, de qua sibi fuit auctoritate ordinaria provisum et super qua in sacro palatio litigat, cuius possessionem nondum habet, cum possessionem dictorum canonicatus et prebende ac prestimoniorum et prestimonialium portionum fuerit pacifice assecutus et cum omnibus non obst. et clausulis oportunis ac executoribus, ut in forma.

191

Item quatinus Nicolao Fernandi, subdiacono Mindoniensis diocesis, in iure canonico provecto, similem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ac cantoria, vacantibus in ecclesia Colimbriensi per obitumprefati Johannis de Cavanhaco, ut supra proxime, eidem Nicolao cum omnibus iuribus et pertinentiis suis dignemini providere; paratus est dimittere archidiaconatum de Seya, quem in dicta ecclesia Colimbriensi et canonicatum et prebendam ac prestimonia et prestimoniales portiones, quos in ecclesia, civitate et diocesi Seguntiñ et perpetuam portionem, quam in ecclesia Toletana et perpetuum beneficium simplex, quod in diocesi Mindoniensi noscitur obtinere, cum possessionem, etc., et cum omnibus non obst. et clausulis oportunis ac executoribus ut in forma.

192

Martino Michaeli de Cantalapiedra, presbytero Salamantine diocesis, bacallario in iure canonico, de canonicatu et prebenda ecclesie Toletane cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus, vacantibus apud sedem apostolicam, in ecclesia, civitate et diocesi Toletañ per obitum Johannis de Cavanhaco, camere apostolice collectoris, extra Curiam defuncti; non obst. quod auctoritate apostolica fuerit sibi [provisum] de canonicatu et prebenda Cordubeñ cum nonnullis prestimoniis et prestimonialibus portionibus, que per alium possidentur, quibus paratus est renuntiare.

193

Garcie Martini de Castriel de Rucios, provecto in iure canonico, de prestimoniis et prestimonialibus [fl. 112] portionibus et quibusdam simplicibus beneficiis, cum vacabunt in ecclesia, civitate et diocesi Seguntiñ per possessionem canonicatus et prebende ecclesie Burgensis cum prestimoniis collat. Alfonso Petri, quorum fructus xii librarum Turonensium parvorum, etc., secundum communem extimationem, etc. Non

obst. quod canonicatum et prebendam ecclesie Seguntine et quedam prestimonia et prestimoniales et simplicia beneficia que xxx librarum [Turonensium] secundum communem [extimationem] valorem non excedunt in eadem ecclesia, civitate et diocesi obtineat; cum clausulis ut supra. — *Dimittat omnia, preter prebendam Seguntinam.*

Fiat pro omnibus et singulis supradictis non cancellatis et ut petitur. B.

Sine [alia] lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, Nonis Aprilis. Anno secundo.

---

[1] Na margem esquerda do texto: *Cassata originalis supplicatio per dominum Pampilonensem et hic per me Jo. de mandato suo.*

[2] No ms.: *Areuca.*

[3] No ms.: *Poleos.*

194-198

1364, Abril 5

Petições de Lourenço Vicente, sacerdote da diocese de Lisboa e bacharel em leis, sobre o canonicato e prebenda de Lisboa, de Gonçalo Afonso, clérigo da diocese de Braga, sobre a quartanária de Lisboa e porção da igreja de Santa Maria da Lourinhã, de Afonso Martins, sacerdote da diocese de Braga, sobre a igreja paroquial de Santa Maria de Ventosa da diocese de Lisboa, de Afonso Pires de Brunhoso da diocese de Braga, sobre a perpétua porção da igreja de S. Tiago de Torres Vedras, e de Gonçalo Vasques, bacharel em direito canónico, sobre o canonicato e prebenda de Braga.

Reg. Suppl. 42, fl. 121-127.

Rotulus Ispanorum

... ...

[fl. 126]

... ...

Laurentio Vincentii, presbytero Ulixboñ diocesis, bacalario in legibus, provecto in iure canonico, de canonicatu et prebenda ecclesie Ulixboñ, vacantibus per obitum Johannis de Cavanhaco, camere apostolice collectoris, extra Curiam defuncti, non obstañ quod in Visensi et Elborensi canonicatus et prebendas et in dicta Ulixboñ quoddam beneficium perpetuum, quartanariam appellatum, et in sancte Marie de Laurinhana et sancti Jacobi de Turribus Veteribus ecclesiis perpetuas portiones et parrochialem ecclesiam sancte Marie de Ventosa Ulixboñ diocesis obtineat et quod eidem nuper per S. V. de thesauraria Elborensi fuerit provisum; que omnia, preter canonicatum et prebendam dicte ecclesie Elborensis, paratus est dimictere dum, etc.

195

Gundissalvo Alfonsi, clerico diocesis Bracharensis, scolari in iure canonico, de quartanaria [fl. 126v] ecclesie Ulixbonensis et de portione sancte Marie de Laurinhana predictis, dum ut supra vacabunt, non obstañ quod de canonicatu et prebenda Colimbrieñ nuper fuerit sibi provisum, quos paratus est dimittere, dum, etc.

196

Alfonso Martini, presbytero diocesis Bracharensis, de dicta ecclesia de Ventosa, dum,etc., non obst. quod ecclesiam sancti Palasii de Beesteros dicte diocesis obtineat, quam paratus est dimittere, dum, etc.

... ...

[fl. 127]

... ...

197

Alfonso Petri de Brunhoso [1] diocesis Bracharensis, de portione perpetua ecclesie sancti Jacobi de Turribus Veteribus diocesis Ulixbonensis, cum vacabit per assecutionem canonicatus et prebende Ulixboñ, collatorum Laurentio Vincentii predicto.

198

Gundissalvo Valasci, bacallario in iure canonico, de canonicatu sub expectatione prebende, officii, personatus seu dignitatis ecclesie Bracharensis, non obstañ quod nuper de canonicatu et prebenda ac cantoria ecclesie Egitaniensis fuerit sibi provisum et heremitagium civitatis sancti Petri domini Pineonis obtineat, quos canonicatum et prebendam ecclesie Egitaniensis, dum possessionem canonicatus et prebende ecclesie Bracharensis et omnia alia beneficia que obtinet, dum dignitatis, personatus seu officii predictorum [2] fuerit possessionem pacifice assecutus, dimittere est paratus.

... ...

Fiat pro omnibus et singulis supradictis non cancellatis et ut petitur. B.

Sine [alia] lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, Nonis Aprilis. Anno secundo.

---

[1] No ms.: *Bycooso.*

[2] No ms.: *predictis.*

199

1364, Maio 3

El-rei D. Pedro e o seu filho primogénito D. Fernando pedem a tesouraria de Évora para o clérigo nobre Gomes Lourenço de Avelal.

Reg. Suppl. 42, fl. 139v

Supplicant S. V. humiles et devoti filii vestri Petrus Portugalie et Algarbii rex et Fernandus eius primogenitus quatinus sibi in personam dilecti familiaris commensalis sui, nobilis viri Gometii Laurentii de Avelaal. clerici, in iure civili provecti, nequentis

de beneficiis ecclesiasticis obtentis per eum et proprio patrimonio iuxta sui generis decentiam et status congrue sustentari, specialem gratiam facientes, de thesauraria ecclesie Elborensis, vacatura, cum Laurentius Vincentii, cui eadem S. de eadem vacante provideri mandavit, possessionem pacificam canonicatus et prebende ecclesie Ulixboñ auctoritate litterarum vestrarum fuerit assecutus; qui Laurentius dictam thesaurariam se obtulit dimissurum, si interim de eadem sibi provideri contigerit, eidem Gometio dignemini misericorditer providere. Alioquin eumdem Gometium in omni iure et ad omne ius quod in dicta thesauraria eidem Laurentio competit et quomodolibet competere potest surrogare. Non obst. quod idem G. in Ulixboñ et Colimbriensi canonicatus et prebendas et in sancte Marie de Sintria Ulixboñ diocesis [ecclesiis] perpetuam portionem et parrochialem ecclesiam sancti Jacobi de Turre Menendi Corvi Bracharensis diocesis obtineat, quas portionem et ecclesiam paratus est dimittere, cum possessionem pacificam dicte thesaurarie fuerit assecutus et cum omnibus non obst. et clausulis oportunis. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, quinto Nonas Maii. Anno secundo.

URBANO V

(EL. 18 SET. COR. 6 NOV. 1362, + 19 DEZ., 1370)

SÚPLICAS

ANO TERCEIRO

(6 NOVEMBRO 1364 — 5 NOVEMBRO 1365)

AV. REG. SUPPL., VOL. 40 E 43

200

1365, Junho 18

Garcia Martins, sacerdote da diocese de Singuenza, pede o canonicato e prebenda desta sé, vacantes pelo facto de Nicolau Fernandes ter obtido a chantria, canonicato e prebenda de Coimbra, apesar das omissões ocorridas em súplica anterior.

Reg. Suppl. 43, fl. 111-111v.

Reformationes

... ...

[fl. 111v]

... ...

Item nuper facta fuit gratia Garsie Martini, presbytero Seguntine diocesis, de canonicatu et prebenda cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus ecclesie et diocesis Seguntiñ, vacantibus per assecutionem gratie facte a sede apostolica Nicholao Fernandi de cantoria, canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis, que quidem gratia fuit postmodum per S. V. reformata, ex eo quod ubi erant scripta in petitione ista verba et prestimonialibus portionibus debuerint poni ista verba scilicet simplicibus beneficiis, cum in illa diocesi non dicantur prestimoniales portiones sed simplicia beneficia, nichilominus in predicta reformatione per inadvertentiam non fuerint expressa quedam beneficia que in principali petitione se obtulerat dimissurum. Idcirco supplicat quatinus in litteris super dicta gratia conficiendis dignemini mandare quod dicta beneficia exprimantur, que in principali petitione se obtulit dimissurum, que etiam et nunc paratus est dimittere, dum, etc. — *Fiat. B.*

... ...

Datum Avinione, quartodecimo Kalendas Julii. Anno tertio.

201

1365, Junho 28

O Infante D. Fernando, herdeiro do trono de Portugal, pede que o exame a fazer por Lourenço Esteves, escolar de gramática, em virtude da concessão da quartanária de Lisboa, possa ser feito em Portugal.

Reg. Suppl. 43, fl. 135

Supplicat S. V. devotus filius vester dominus Fernandus, filius primogenitus et heres illustrissimi regis Portugalie et Algarbii, quatinus eidem in personam alumpni sui Laurentii Stephani, scolaris in gramaticalibus, specialem gratiam facientes, quod

examen predicti Laurentii ad partes committere dignemini ut in forma super gratia sibi in absentia facta de perpetua portione,quartanaria vulgariter nuncupata, ecclesie Ulixbonensis, cum vacaret per assecutionem canonicatus et prebende ecclesie Elborensis per Laurentium Vincentii, bacallarium in legibus, de quibus per eamdem S. eidem extitit provisum, cum propter viarum discrimina ac eius complexionem delicatam absque periculo corporis sedem apostolicam visitare non potest. — *Fiat, precedente informatione. B.*

Datum Avinione, quarto Kalendas Julii. Anno tertio.

202

1365, Agosto 2

Afonso Martins de Soure, clérigo da diocese de Coimbra, que estudou direito canónico durante seis anos, solicita a igreja paroquial de S. João de Luzim da diocese do Porto.

Reg. Suppl. 43, fl. 171v

Supplicat S. V. humilis et devotus vester Alfonsus Martini de Sauri, clericus Colimbriensis diocesis, qui per sex annos in iure canonico studuit, quod cum nuper S. V. providerit Martino Dominici de archidiaconatu de Sea in ecclesia Colimbriensi, tunc certo modo in Romana Curia vacante, et voluerit quod idem M[artinus], cum possessionem dicti archidiaconatus foret pacifice assecutus, parrochialem ecclesiam sancti Johannis de Lusy[m] Portugalensis diocesis, quam tunc obtinebat, prout adhuc obtinet, dimittere teneretur, propter quod dicta parrochialis ecclesia in brevi vacare speretur, quatinus eidem A[lfonso] specialem gratiam facientes, de dicta parrochiali ecclesia, cuius fructus, etc., deductis omnibus, xxv florenorum auri valorem annuum non excedunt, cum eam premisso vel alio quovis modo, preterquam per ipsius M[artini] obitum, vacare contigerit, sibi dignemini misericorditer providere; cum omnibus non obst. et clausulis oportunis ac executoribus ut in forma. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, quarto Nonas Augusti Anno tertio.

203

1365, Agosto 18

Pedido de rectificação quanto ao rolo ou série de súplicas apresentadas no primeiro ano do pontificado de Urbano V, relativas a clérigos ou assuntos portugueses.

Reg. Suppl. 40, fl. 240

Pater Sancte. Cum hec supplicatio, cui presens cedula est assuta, propter virgulam in ea contentam in cancellaria reputetur cassata et signatio vestra in fine rotuli posita absque exceptione totum rotulum comprehendat, dignetur S. V. declarare

dictam supplicationem signatam fuisse et esse, maxime cum dependeat ab immediate precedenti. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, quintodecimo Kalendas Septembris. Anno tertio [1].

[1] Na margem direita do texto: *principalis est registrata supra, fol. xxi.*

204

1365, Setembro 1

Rodrigo Lourenço de Tavira, bacharel em leis e licenciado em artes, suplica ao papa lhe conceda o canonicato, prebenda e deado de Silves, vacantes pela sagração de D. Gonçalo, bispo de Viseu.

Reg. Suppl. 43, fl. 203v

Supplicat S. V. humilis et devotus vester Rodericus Laurentii de Tavira, clericus Silvensis diocesis, bachalarius in legibus et licentiatus in artibus, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ac decanatu ecclesie Silvensis, cuius fructus, etc., secundum taxationem decime centum et viginti florenorum et secundum communem valorem sexaginta marcharum argenti summam annuatim non excedunt, vacantibus per munus consecrationis impensum [1] Gondisalvo episcopo Visensi [2] vel alias quovis modo, etc., eidem R[oderico] dignemini misericorditer providere, etiam si dictus decanatus maior dignitas post episcopalem in dicta ecclesia reputetur. Non obstante quod perpetuam portionem in ecclesia beate Marie de Tavira obtineat, quam paratus est dimittere, dum, etc. Et cum aliis non obst. et clausulis oportunis ut in forma. — *Fiat, si sis de illis partibus oriundus et ut petitur. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, Kalendis Septembris. Anno tertio.

[1] o ms. acrescenta *in.*

[2] D. Gonçalo, deão de Silves, nomeado bispo de Viseu por Urbano V em Julho de 1365. Sucedeu-lhe, por morte, João Martins, também deão da sé, nomeado em Novembro de 1373, por Gregório XI. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica,* I, p. 531.

205

1365, Setembro 10

João Anes e Afonso Anes, ambos da diocese do Porto, pedem a confirmação da permuta do canonicato e prebenda de Braga e a porção de S. Salvador de Monte Córdova da diocese do Porto.

Reg. Suppl. 43, fl. 209

Permutationes

Sanctissime Pater. Cum devoti vestri Johannes Johannis diocesis Portugalensis canonicatum et prebendam ecclesie Bracharensis, quorum fructus, etc., centum florenorum auri vel circa valorem annuum non excedunt, ex parte una et Alfonsus Johan-

nis dicte diocesis portionem sancti Salvatoris de Monte Corduba predicte diocesis, cuius fructus, etc., lxxxv florenorum auri vel circa valorem annuum non excedunt ex altera, per procuratorem eorum communem in manibus venerabilis patris domini P., abbatis Montis Maioris [1], causa permutationis ad invicem de ipsis beneficiis et non alias faciende resignaverint idemque dominus abbas resignationes huiusmodi de mandato S. V. vive vocis oraculo sibi facto, admiserit, dignetur eadem S. Johanni de portione et Alfonso prefatis de canonicatu et prebenda predictis sic vacantibus misericorditer providere. Non obstant. quod Johannes canonicatum et prebendam Portugal. et Alfonsus parrochialem ecclesiam sancti Martini de Flumine Molindinorum Portugalensis diocesis supradicte obtineant. Cum ceteris non obstañ et clausulis ac executoribus oportunis. — *Fiat. B.*

... ...

Datum Avinione, quarto Idus Septembris. Anno tertio.

---

[1] D. Pedro, abade de Montemor, conforme consta doutras súplicas. Cf. nota 2 do n.º 165.

206-221

1365, Setembro 17

Rolo de súplicas dos clérigos portugueses Afonso Esteves, clérigo da diocese de Évora, sobre a igreja paroquial de S. Pedro de Lourosa da diocese de Coimbra; Vasco Martins de Guimarães sobre a perpétua porção da igreja paroquial de Santa Maria de Leiria; Gonçalo Esteves sobre o arcediagado da Guarda; Afonso Martins sobre a perpétua porção de Santa Maria de Alcáçova de Montemor-o-Velho; Gil Esteves sobre a igreja paroquial de Vacariça da diocese de Coimbra; Domingos Lourenço sobre a perpétua porção de Santa Maria de Sacavém; Pedro Afonso, sobre a igreja paroquial de Santa Maria de Lalim da diocese de Lamego; Vasco Gonçalves, capelão de honra do papa e bacharel em direito canónico, sobre a igreja paroquial de S. Salvador de Vila Cova da diocese de Braga; Afonso Martins de Soure, sobre o canonicato e prebenda de Viseu; Gonçalo Domingues, reitor da igreja paroquial de Santa Eulália de Palmeira, da diocese de Braga, sobre o canonicato e prebenda de Viseu; Lobo Esteves, sobre o canonicato e prebenda da Guarda; João Lourenço, sobre a perpétua porção de Santa Maria de Tavira da diocese de Silves; Afonso Martins, clérigo da diocese do Porto, sobre a perpétua porção da colegiada de S. Martinho de Cedofeita; Gonçalo Pires, sobre a igreja paroquial de S. Tiago de Castelões da diocese de Braga; e João Lourenço de Castanheira, clérigo da diocese bracarense, sobre a intrega porção da igreja de Santa Maria de Torres Vedras.

Reg. Suppl. 43, fl. 222-227

Rotulus Ispanorum

... ...

[fl. 226]

Dignetur S. V. etiam divisim misericorditer providere cleris infrascriptis oriundis de dominio regis Portugalie de beneficiis subsequentibus, et cetera infrascripta beneficia conferenda eisdem donationi apostolice misericorditer reservare, etiam si subscriptis

seu quibuscumque aliis modis vacaverint seu vacare sperentur, etiam si per nominatas personas non vacaverint, dum tamen de iure et per alias personas vacent, quorum beneficiorum fructus, redditus et proventus, distribut. summas intra taxatas secundum communem valorem annuum, deductis omnibus, non excedunt et cum omnibus aliis non obst. et clausulis oportunis et executoribus ut in forma.

207

Primo Alfonso Stephani, clerico Elborensis diocesis, provecto in iure canonico, de parrochiali ecclesia sancti Petri de Lourosa Colimbriensis diocesis, vacante in Curia Romana per dimissionem Petri Fernandi, cui per S. eamdem extitit provisum de parrochiali ecclesia sancti Eutropii de Spinaris diocesis Segobiensis, cuius ecclesie de Lourosa fructus, etc., xl librarum Turonensium parvorum secundum valorem annuum non excedunt.

208

Item Valasco Martini de Vimaranis, pauperi clerico, in gramaticalibus erudito, de perpetua portione parrochialis ecclesie sancte Marie de Lerena Colimbriensis diocesis, cuius fructus, etc., xv librarum Turonensium parvorum, etc., ut supra, vacante per munus consecrationis impensum apud sedem apostolicam domino G. episcopo Visensi [1], non obstañ statutis seu privilegiis dicte ecclesie, quibus dicitur quod nullus, nisi sit de dicta villa de Lerena oriundus, portionem in eadem ecclesia valeat obtinere.

209

Item Gondissalvo Stephani, presbytero, in iure canonico provecto, canonico prebendato ecclesie Egitaniensis, quorum canonicatus et prebende fructus xl librarum Turonensium parvorum, etc., ut supra, ceteris dicte ecclesie canonicis residentibus, de archidiaconatu eiusdem ecclesie Egitaniensis, cum vacaverit per assecutionem gratie facte Alfonso Petri, archidiacono eiusdem, de canonicatu sub expectatione prebende, dignitatis, personatus vel officii ecclesie Elborensis, cuius archidiaconatus fructus lx librarum Turonensium parvorum, etc., ut supra.

210

Item Alfonso Martini, pauperi clerico et scolari in gramaticalibus, de perpetua portione sancte Marie de Alcaceva Montis Maioris Veteris diocesis Colimbriensis, cum vacaverit per assecutionem gratie facte Martino Dominici, portionario eiusdem, de canonicatu sub expectatione prebende ecclesie Colimbriensis, cuius portionis fructus xx librarum Turonensium parvorum, etc., ut supra.

211

Item Egidio Stephani, presbytero, in officiis ecclesiasticis optime instructo, de ecclesia parrochiali loci de Vacarissa Colimbriensis diocesis, vacante per Gundissalvum Petri, in Romana Curia defuncti, cuius fructus 1. librarum Turonensium parvorum, ut supra; et paratus est dimittere perpetuum curatum beneficium, quod in sancti Michaelis de Aldea Episcopi et in sancte Marie Magdalene de Lageosa et in sancte Marie Magdalene de los Forcalles parrochialibus ecclesiis unitis diocesis Civitatensis noscitur obtinere, cum possessionem pacificam fuerit assecutus, quorum beneficiorum fructus xx librarum Turonensium parvorum, etc. ut supra.

212

Item Dominico Laurentii, pauperi presbytero, de perpetua portione sancte Marie de Sacavem Ulixbonensis diocesis, cum vacaverit per assecutionem gratie facte Johanni Johannis Scudero, de canonicatu sub expectatione prebende [fl. 226v] ecclesie Colimbriensis, cuius portionis fructus, xxv librarum Turonensium parvorum, etc., ut supra.

213

Item Petro Alfonsi, in gramaticalibus erudito ac scolari in iure canonico et in officiis ecclesiasticis optime instructo, de parrochiali ecclesia sancte Marie de Lalim diocesis Lamecensis, vacante secundum statuta Lateranensis Concilii, cuius fructus 1. librarum Turonensium parvorum, etc., ut supra. Non obstañ quod perpetuam portionem in ecclesia parrochiali sancte Marie de Alcassova Ulixbonensis diocesis obtineat, cuius fructus xl librarum Turonensium parvorum, etc.,ut supra.

214

Item Valasco Gundissalvi, presbytero diocesis Bracharensis, capellano honoris S. eiusdem, bacallario in iure canonico ac scolari in legibus, de parrochiali ecclesia sancti Salvatoris de Villa Cova predicte diocesis, cuius fructus ducentarum quadraginta librarum Turonensium parvorum, etc., vacante, etc. — *Dic qualitatem possessoris et beneficii. B.*

215

Item Alfonso Martini de Sauri, scolari per sex annos in iure canonico, de canonicatu et prebenda ecclesie Visensis, cum vacaverit per assecutionem gratie apostolice facte Petro Alfonsi de canonicatu sub expectatione prebende ac archidiaconatus de Voga in ecclesia Colimbriensi, quorum canonicatus et prebende fructus, ceteris beneficiatis ecclesie residentibus, 1. librarum Turonensium parvorum, etc., ut supra. Non obstañ quod eidem de ecclesia parrochiali sancti Johannis de Lusi[m] diocesis Portu-

galensis per S. eamdem extitit provisum, cuius fructus xxv librarum Turonensium parvorum, etc., ut supra, quam paratus est dimittere, cum possessionem, etc.

216

Item Gundissalvo Dominici, presbytero sentienti in iure canonico ac rectori parrochialis ecclesie sancte Eulalie de Palmera Bracharensis diocesis, cuius fructus, etc., xx librarum Turonensium parvorum, etc., ut supra, de canonicatu et prebenda ecclesie Visensis, cuius fructus, ceteris beneficiatis ecclesie residentibus, quinquaginta librarum Turonensium parvorum, ut supra, vacantibus in Curia Romana per assecutionem canonicatus et prebende ecclesie Ulixboñ, de quibus per S. eamdem extitit provisum Laurentio Vincentii, offerenti dimissurum predictos; et paratus est dimittere predictam ecclesiam parrochialem, cum possessionem pacificam, etc. Non obstañ quod ad collationem episcopi Lamecensis spectet per S. V. in forma communi, quam expectationem eadem S. dignetur etiam per assecutionem dictorum canonicatus et prebende nullatenus expirare concedere.

217

Item Lupo Stephani, provecto in iure canonico atque scolari in iure civili, de canonicatu et prebenda ecclesie Egitaniensis, cum vacaverint per assecutionem gratie facte Alfonso Petri, canonico eiusdem ecclesie, de canonicatu sub expectatione prebende, personatus vel officii in ecclesia Elborensi, quorum canonicatus et prebende fructus, ceteris aliis beneficiatis ecclesie residentibus, quinquaginta librarum Turonensium parvorum, etc., ut supra. Non obstañ quod perpetuam portionem ecclesie sancte Marie de Lerena diocesis Colimbriensis, cuius fructus decem librarum Turonensium parvorum, etc., ut supra.

218

Item Johanni Laurentii, scolari in legibus, qui etiam sentit in iure canonico, diocesis Ulixboñ, de perpetua portione sancte Marie de Tavira diocesis Silvensis, cuius fructus xxx librarum Turonensium parvorum, etc., ut supra, quando eam vacare contigerit per assecutionem possessionis canonicatus et prebende ac decanatus ecclesie Silvensis, de quibus eidem Roderico Laurentii, portionario eiusdem, per S. eamdem extitit provisum; et paratus est dimittere expectationem quam obtinet ad perpetuam portionem ecclesie sancte Marie de Alcassova diocesis Ulixboñ, cum possessionem, etc. Non obst. quod dictus J[ohannes] per S. eamdem expectet in forma communi ad collationem Ulixbonensis episcopi.

219

Item Alfonso Martini, scolari in gramaticalibus, clerico diocesis Portugalensis, de perpetua portione ecclesie collegiate sancti Martini de Citofacta, cuius fructus xxii librarum Turonensium parvorum, etc., ut supra, vacante in [fl. 227] Romana Curia

per provisionem factam de dicta ecclesia Roderico Gundissalvi, portionario eiusdem, dummodo Johannes Dominici Navarro, cui absenti a Romana Curia de predicta portione predicto modo vacante per S. eamdem gratia est facta, eam noluerit acceptare et si eam acceptaverit, dignetur eadem S. predicto A[lfonso] providere de perpetua portione ecclesie sancte Marie de Aquis Sanctis predicte diocesis, quam dictus Jo[hannes] obtinet et debet dimittere, cum possessionem dicte portionis de Citofacta pacifice fuerit assecutus.

220

Item Gundissalvo Petri, presbytero Bracharensis diocesis et scolari per quinque annos in iure canonico, de parrochiali ecclesia sancti Jacobi de Castellanis eiusdem diocesis, cuius fructus 1. librarum Turonensium parvorum, ut supra, vacante auctoritate Lateranensis Concilii; et parrochialem ecclesiam sancti Stephani de Regadas predicte diocesis, quam obtinet, paratus est dimittere,cum possessionem, etc.

221

Item Johanni Laurentii de Castinhera, clerico Bracarensis diocesis, cum quo alias auctoritate apostolica ut, non obst. defectu, quem patitur de presbytero genitus et soluta, quod ad omnes ordines promoveri et beneficium ecclesiasticum, etiam si curam haberet animarum, obtinere possit, extitit dispensatum, de perpetua et integra portione ecclesie sancte Marie de Turribus Veteribus Ulixboñ diocesis, vacante per munus consecrationis in Romana Curia, impensum Alfonso Dominici, episcopo Egitaniensi [2], cuius portionis fructus xl. librarum Turonensium parvorum, etc., ut supra. Non obstañ quod eidem J[ohanni] de portione ecclesie sancte Marie de Lerena Colimbriensis diocesis per S. eamdem fuit provisum, super qua litteras non confecit nec dicte gratie consentiit nec etiam consentire velit.

Fiat pro omnibus et singulis supradictis non cancellatis et cum additionibus. B.

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, quintodecimo Kalendas Octobris. Anno tertio.

---

[1] Cf. nota 2 do n.º 204.

[2] D. Afonso Domingues, deão da Guarda, nomeado bispo egitaniense por Urbano V em Outubro de 1364. Em 1384 fugiu do reino, aderindo a Clemente VII. Bento XIII transferiu-o à sé de Segóvia em Novembro de 1394. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 235, nota 10, p. 443.

222

1365, Setembro 23

Vasco Gonçalves, bacharel em direito canónico, participa ao papa que certo Guilherme possuía muitos benefícios com cura de almas em várias dioceses, a que não podia atender, e pede, por isso, lhe conceda a igreja paroquial de S. Salvador de Arraiolos da diocese de Évora.

Reg. Suppl. 43, fl. 227

Significatur S. V. quod quidam Guillelmus tenet canonicatum et prebendam in ecclesia Elborensi. Item tenet canonicatum et prebendam in ecclesia Colimbriensi, in quibus residet, et iste due prebende valent anno quolibet ccc florenos vel ultra. Item tenet ecclesiam parrochialem sancti Salvatoris de Arayolos diocesis Elborensis, que anno quolibet valet etiam arendata cccc florenos vel ultra, cum autem acumulatio dictorum beneficiorum et fructuum in periculum anime istius G[uillelmi] valeat redundare, quoniam impossibile est omnibus istis beneficiis, presertim cum sint valde remota et in diversis provinciis et diocesibus servitium ad quod de iure tenetur impendere. Igitur dignetur S. V. istius ecclesie sancti Salvatoris vacationem ex causa multidudinis beneficiorum inducere et tunc de ipsa Valasco Gondissalvi, presbytero, bacallario in iure canonico, misericorditer providere, cuius possessione habita, offert se sub pena privationis continue et sine fraude de fructibus eiusdem ecclesie xii pauperibus in necessariis providere, quousque omnes sint bacallarii in iure canonico seu civili et ab inde tenere sex in studio, quamdiu vitam duxerit in humanis, quam penam vult incurrere ipso facto, si defecerit in predictis; ne admiretur S. V. quoniam hanc reputat sibi vitam; paratus [est] renuntiare gratie sibi facte de canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis, cum possessionem, etc. Non obstet quod in ecclesia Elborensi canonicus prebendatus existat.

Vel si modus iste non placet, dignemini eidem V[alasco] de predicta ecclesia providere cum cause cognitione, scilicet si dictus G[uillelmus] fornicariam tenet vel si sufficientis litterature non est vel si in dicta ecclesia residentiam non facit, cum obligatione ac non obstant. et dimissione ut supra, ut minori oneretur probatione, cum possessionem, etc. et alias ut in forma. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, nono Kalendas Octobris. Anno tertio.

223

1365, Setembro 26

O colector apostólico Guilherme Piloti, juntamente com o cabido de Lisboa, pede ao papa a quartanária de Lisboa para Martinho Anes, escritor da colectoria.

Reg. Suppl. 43, fl. 221v

Supplicat S. V. devotus vester orator Guillelmus Piloti, collector iurium camere vestre in regnis Portugalie et Algarbie, quatinus in personam dilecti sui familiaris Martini Johannis, presbyteri, scriptoris predictorum iurium, qui in dicto officio scriptorie ac in aliis negotiis dicte camere sibi iniunctis, diu bene ac fideliter se habuit, pro quo etiam vestrum capitulum ecclesie Ulixbonensis eidem S. supplicat, sibi specialem gratiam facientes, de media prebenda in dicta ecclesia Ulixbonensi, seu quarta parte prebende in eadem, quartanaria vulgariter nuncupata, si nunc earum aliqua vacat vel cum ipsarum aliquam primo vacare contigerit, eidem Martino dignemini misericorditer providere. Non obstañ quod ipse Martinus ecclesiam parrochialem sancte Marie de Ulmo Ulixbonensis diocesis obtineat, que ecclesia secundum taxationem, etc., summam xxv florenorum

Florentie non excedit; et cum aliis non obstañ ceterisque clausulis oportunis ac executoribus ut in forma. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, sexto Kalendas Octobris. Anno tertio.

224

1365, Setembro 26

Rodrigo Lourenço de Tavira, bacharel em leis e licenciado em artes, renova o pedido do canonicato, prebenda e deado de Silves, vacantes pela sagração de D. Gonçalo, bispo de Viseu, por não ter mencionado na súplica anterior que a sagração se realizara na Santa Sé.

Reg. Suppl. 43, fl. 233-233v.

Reformationes

... ...

Item cum nuper S. V. providerit Roderico Laurentii de Tavira, clerico Silvensis diocesis, bacallario in legibus et licentiato in artibus, de canonicatu et prebenda ac decanatu ecclesie Silvensis fueritque positum in supplicatione quod vacabat per munus consecrationis, impensum Gondissalvo episcopo Visensi [1], et sit omissum hoc fuisse factum apud sedem apostolicam, dignetur S. V. litteras supradicte gratie cum suppletione dicti defectus per cancellariam facere expediri; cum ceteris clausulis oportunis. — *Fiat. B.*

... ...

[fl. 233v]

Datum Avinione, sexto Kalendas Octobris. Anno tertio.

---

[1] Cf. nota 2 do n.º 204.

225

1365, Outubro 30

Domingos de Mongueta pede a prorogação do tempo para ser ordenado sacerdote, como estava obrigado por ter obtido a igreja paroquial de S. Tiago de Alenquer.

Reg. Suppl. 43, fl. 237v

Significat S. V. devotus orator vester Dominicus de Mongueta quod ipse olim, nondum tamen est annus elapsus, auctoritate litterarum vestrarum parrochialem ecclesiam sancti Jacobi de Alenquerio Ulixbonensis diocesis, tunc vacantem, extitit pacifice assecutus. Verum cum ipse Dominicus in servitio camere per viii annos et ultra et a

tempore citra quo ecclesiam predictam extitit assecutus, in Ispania pro negotiis camere habuit multipliciter laborare et propterea commode non potuit nec restet tantum de anno quod infra ipsum annum possit ad sacerdotium promoveri. Ne igitur officium et servitium sibi dampnosum existat, humiliter supplicat quatinus tempus suscipiendorum ordinum usque ad festum Pasce proxime instans, dignemini prorogare et quod prefatam ecclesiam licite valeat retinere, dignemini misericorditer indulgere, constitutionibus et statutis non obst. quibuscumque et cum ceteris non obst. ut in forma. — *Fiat ut petitur. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, tertio Kalendas Novembris. Anno tertio.

URBANO V

(EL. 18 SET., COR. 6 NOV. 1362, + 19 DEZ. 1370)

SÚPLICAS

ANO QUARTO

(6 NOVEMBRO 1365 — 5 NOVEMBRO 1366)

AV. REG. SUPPL., VOL. 45 E 46

226

1365, Dezembro 22

Elias Chavalerii, sub-colector apostólico em Portugal, pede o canonicato e prebenda de Lisboa, apesar de possuir a igreja paroquial de Pernes da diocese de Lisboa e a quartanária da sé lisbonense.

Reg. Suppl. 45, fl. 30

Supplicat S. V. humilis et devotus orator vester Helias Chavalerii, presbyter, pro camera apostolica in regnis Portugalie et Algarbii subcollector, quatinus sibi de canonicatu et prebenda ecclesie Ulixbonensis in dictis regnis consistentibus, vacantibus apud sedem apostolicam per liberam resignationem domini Astorgii de Albinhiaco factam in manibus domini abbatis monasterii Montis Maioris [1] et per eum de mandato eiusdem S. admissam, eidem Helie dignemini providere, etiam si dicti canonicatus et prebenda sint alias quomodolibet reservati. Non obstante quod idem Helias parrochialem ecclesiam de Pernis Ulixbonensis diocesis et in dicta Ulixbonensi ecclesia unam quartanariam, alias portionem, obtinet et quod nuper dum erat in partibus illis certos constituit procuratores ad resignandam quamdam portionem quam habebat in ecclesia sancte Marie de Marvilla Sancte Erene dicte diocesis, ignorat tamen si eam adhuc dicti procuratores resignarunt necne; paratus est enim tam dictam Ulixboñ quam aliam si adhuc eam obtinet, in sancte Marie ecclesiis predictis portiones dimittere, dum, ect., cum omnibus aliis clausulis oportunis ut in forma. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, undecimo Kalendas Januarii. Anno quarto.

---

[1] Cf. nota 2 do n.º 165.

227

1365, Dezembro 31

Gerardo Esteves, embaixador de el-rei D. Pedro, solicita o canonicato, prebenda e deado do Porto para seu irmão Estêvão Esteves, outrora escolar do papa no Estudo de Mompilher.

Reg. Suppl. 45, fl. 41v-42

Supplicat S. V. humilis orator Gerardus Stephani, filii vestri P[etri] regis Portugalie et Algarbii ambassiator, quatinus in personam dilecti fratris sui Stephani Stephani, provecti in utroque iure, olim scolaris S. V. in Studio Montispessulani, specialem gratiam facientes, canonicatum et prebendam ac decanatum ecclesie Portugalensis valoris lx librarum Turonensium parvorum, etsi dictus decanatus [fl. 42] maior dignitas post episcopalem in dicta ecclesia reputatur et eidem cura animarum immineat, cum vacaverit per munus consecrationis impendendum Johanni Dominici, electo confirmato in ecclesia Silvensi [1], vel alias quam per lapsum temporis de consecrandis episcopis seu alio quovis modo, preterquam per dicti Johannis obitum conferend. dicto Stephano collationi sedis apostolice dignemini reservare. Non obstant. quod canonicatum et prebendam in ecclesia Colimbrieñ et in diocesi ecclesiam parrochialem sancti Silvestri de Losana ac duas portiones in ecclesiis sancte Marie de Almadana et de Altare Ulixboñ et Elboreñ diocesum obtineat, que omnia paratus est dimittere, cum possessionem, etc., et cum aliis non obstant. et clausulis oportunis ut in forma. — *Fiat. B.*

Sine [alia] lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, pridie Kalendas Januarii. Anno quarto.

---

[1] D. João Domingues, deão do Porto, nomeado bispo de Silves por Urbano V em Novembro de 1365. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 452.

228

1366, Janeiro 10

Gerardo Esteves, embaixador de D. Pedro, rei de Portugal, solicita para seu filho Fernando Gomes o canonicato e prebenda de Coimbra, a vagar pela tomada de posse do canonicato, prebenda e deado do Porto por parte de Estêvão Esteves, irmão do embaixador.

Reg. Suppl. 45. fl. 50v.

Supplicat S. V. humilis orator Gerardus Stephani, filii vestri P[etri] regis Portugalie et Algarbii ambaxiator, quatinus in personam Fernandi Gometii, filii sui, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis, cum eos vacare contigerit per assecutionem pacificam canonicatus et prebende ac decanatus ecclesie Portugalensis, de quibus auctoritate apostolica est provisum Stephano Stephani, fratri dicti ambaxiatoris vel alias quovis modo, preterquam per mortem ipsius, dicto Fernando conferendos dignemini misericorditer reservare. Non obstant. quod per S. V. de decanatu et prebenda eiusdem Colimbriensis ecclesie eidem Fernando extitit provisum, cuius provisionis effectum ex certis causis assequi non sperat,

cui provisioni renuntiare est paratus, cum possessionem, etc., et aliis non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus ut in forma. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, quarto Idus Januarii. Anno quarto.

229-236

1366, Janeiro 17

O embaixador de el-rei de Portugal, Gerardo Esteves, solicita para o mestre da milícia de S. Tiago em Portugal, Gil Fernandes, a indulgência plenária em artigo de morte. Para Afonso Álvares, cavaleiro da Ordem, a dispensa de ilegitimidade para subir às dignidades e ofícios da mesma. Para Alda Fernandes, nobre e professa do mosteiro de Almoster da Ordem de Cister, a mesma graça, bem como para Maria Afonso, nobre e professa do mosteiro de Santos da Ordem de S. Tiago. Para João Afonso, nobre da diocese de Lisboa, a faculdade de ascender a todas as Ordens e a pluralidade de benefícios, apesar do impedimento de ilegitimidade. Para Rodrigo Afonso, irmão deste, a mesma faculdade e dispensa, bem como para Lobo Afonso e Diogo Gonçalves.

Reg. Suppl. 45, fl. 59-59v.

Rotulus ambaxiatoris Portugal[ie].

Supplicat S. V. humilis et devotus orator vester Gerardus Stephani, ambassiator regis Portugalie et Algarbii, quatinus dilecto suo Egidio Fernandi, sexagenario nobili viro, militie sancti Jacobi magistro[1] regni Portugalie et Algarbii, de nobilissimo ac militari genere procreato, plenariam remissionem omnium peccatorum suorum semel in mortis articulo concedere dignemini de gratia speciali ut in forma. — *Fiat. B.*

230

Supplicat eidem S. quatinus sibi in personam dilecti sui Alfonsi Alvari, militis professi ordinis militie sancti Jacobi regni Portugalie, specialem gratiam facientes, ut non obstante defectu natalium quem patitur de milite soluto de militari genere procreatus et soluta, ad omnes administrationes, officia dicti sui ordinis prefici, predicto non obstante defectu, cum eodem dignemini misericorditer dispensare ut in forma. — *Fiat. B. preterquam ad magistratum. B.*

231

Supplicat eidem S. V. quatinus sibi in personam dilecte sue Alde Fernandi, nobilis mulieris, de nobili ac militari genere procreate, professe monasterii de Almoester ordinis Cisterciensis Ulixbonensis diocesis, specialem gratiam facientes, ut non

obstante defectu natalium quem patitur de milite uxorato genita et soluta, ad omnes administrationes et officia dicti monasterii, predicto non obstante defectu. cum eadem dignemini misericorditer dispensare ut in forma. — *Fiat. B.*

232

Supplicat eidem S. V. quatinus in personam dilecte sue Marie Alfonsi, nobilis mulieris, professe ordinis de Santis sancti Jacobi militie, specialem gratiam facientes, ut non obstante defectu quem patitur de soluto genita et soluta, ad omnes administrationes, officia commendatoria dicti sui ordinis, predicto non obstante defectu, secum dignemini misericorditer dispensare ut in forma.

233

Supplicat eidem S. V. quatinus sibi in personam dilecti sui Johannis Alfonsi, nobilis Ulixboñ diocesis, cum quo alias super defectu natalium quem patitur de soluto nobilis generis procreatus [2] et soluta, auctoritate ordinaria extitit dispensatum, vigore cuius dispensationis portionem sine cura in ecclesia parrochiali sancte Marie dicte de Almadãa extitit assecutus, specialem et uberiorem gratiam sibi facientes, ut, predicto non obstante defectu, ad omnes ordines promoveri et beneficia ecclesiastica duo vel plura compatibilia, etiam si alterum eorum curatum existat et in ecclesia cathedrali canonicatus et prebenda existat, libere obtinere valeat et licite retinere ac ea simul vel successive dimittere simpliciter et permutare semel et pluries et loco dimissi, permut. dimissorum ac permutat. aliud seu alia beneficium ecclesiasticum similia vel dissimilia recipere et permutare et obtinere valeat, totiens quotiens fuerit oportunum, secum dignemini misericorditer dispensare, ut in forma. — *Fiat sibi prima et solita dispensatio. B.*

234

Supplicat eidem S. V. quatinus sibi in personam dilecti sui Roderici Alfonsi, fratris carnalis eiusdem patris et matris dicti Johannis Alfonsi, scolaris Ulixboñ diocesis, ut, non obstante defectu natalium, quem patitur, consimilem gratiam ut dicto Johanni Alfonsi per omnia facientes, predicto non obstante defectu, cum eodem dignemini misericorditer dispensare, ut in forma.— *Fiat uti in precedenti. B.*

235

Supplicat eidem S. V. quatinus Lupo Alfonsi Ulixboñ diocesis, de presbytero genito [3] et soluta ut, non obstante dicto defectu, specialem gratiam facientes, ad omnes sacros ordines promoveatur et ut unum vel duo beneficia ecclesiastica [fl. 59v] compatibilia obtinere valeat, etiam si alterum eorum curatum existat ac ea simul vel successive permutare semel vel pluries et loco dimissi, permutati, dimissorum ac permutatorum aliud seu alia similia vel dissimilia obtinere ac recipere et permutare valeat, ut in forma. — [*Fiat*] *ut in precedenti.*

236

Supplicat eidem S. V. [quatinus] dilecto suo Didaco Gondiçalvi Ulixboñ diocesis de soluto genito [4] et soluta, ut, non obstante defectu, consimilem gratiam ut dicto Lupo Alfonsi facientes, dignemini misericorditer dispensare, ut in forma. — *Fiat ut in aliis. B.*

Sine [alia] lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione sextodecimo Kalendas Februarii. Anno quarto.

---

[1] No ms.: *magistri.*
[2] No ms.: *procreati.*
[3] No ms.: *genitus.*
[4] No ms.: *genitus.*

237

1366, Março 10

D. João, bispo de Silves, pede a meia porção e prestimónios na igreja de Astorga para o seu sobrinho João Afonso, clérigo da diocese de Astorga, que tinha quatorze anos, mas ainda não completara os quinze.

Reg. Suppl. 45, fl. 105v.

Supplicat S. V. devota creatura vestra Johannes, episcopus Silvensis [1], quatinus sibi in personam Johannis Alfonsi, clerici Astoricensis, nepotis sui, qui etatem xiiii annorum [excedit] et actingit xv et scit bene legere et cantare et studet in gramatica in dicto loco, specialem gratiam facientes, de dimidia portione ecclesie Astoricensis et quibusdam prestimoniis dicte Astoricensis in cancellaria exprimendis, que portio et prestimonia xv librarum Turonensium parvorum summam non excedunt supra locum et extra locum xii, vacantibus in Curia per munus consecrationis impensum dicto episcopo, dicto Johanni Alfonsi dignemini providere, cum omnibus clausulis et non obst. necessariis ut in forma. — *Fiat. B.*

Et sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, sexto Idus Martii.Anno quarto.

---

[1] D. João Domingues, deão do Porto. Cf. nota 1 do n.º 227.

238-239

1366, Março 18

Petições relativas à dispensa do exame na Cúria e omissões ocorridas nas súplicas de Estêvão Esteves quanto ao canonicato, prebenda e deado do Porto, e de Fernando Gomes quanto ao canonicato e prebenda de Coimbra.

Reg. Suppl. 45, fl. 112.

Sanctissime Pater. Cum nuper S. V. dilecto vestro Stephano Stephani de canonicatu et prebenda ac decanatu ecclesie Portugalensis mandaverit provideri, prout in supplicatione hic suta plenius continetur, et ipse Stephanus pro examine suo Curiam Romanam propter viarum discrimina de presenti adire non possit commode, dignetur S. V. eidem Stephano examen huiusmodi remittere et in litteris ipsius Stephani poni facere quod fructus, etc., dictorum canonicatus et prebende ac decanatus lx librarum secundum taxationem decime non excedunt. — *Fiat. B. Fiat hic informatio. B.*

239

Item eadem S. dignetur examen remittere Fernando Gometii, cui in supplicatione hic suta mandavit providere de canonicatu et prebenda Colimbrieñ. — *Fiat, precedente informatione. B.*

Datum Avinione, quintodecimo Kalendas Aprilis. Anno quarto [1].

---

[1] Na margem direita do texto: *principales sunt registrate supra xlii et l. fol.* Encontram-se nas fol. 41v-42 e 50v. Cf. n.º 227, 228.

240

1366, Março 19

O nobre Arias Rodrigues, sacerdote, mestre-escola de Silves, que durante muitos anos serviu a igreja de Silves e sofreu não pouco dos inimigos da Fé, pede a confirmação do canonicato e prebenda de Silves, que o bispo e cabido lhe concederam.

Reg. Suppl. 45, fl. 114v.

Supplicat S. V. devotus orator vester nobilis Arias Roderici, presbyter scolasticus Silvensis, qui a magnis temporibus et citra eidem ecclesie servivit, multas tribulationes tam per inimicos fidei, quibus est finitima, quam alias patiendo, quatinus sibi specialem gratiam facientes, collationem et provisionem per episcopum et capitulum eiusdem ecclesie sibi factas de canonicatu et prebenda ipsius ecclesie, quorum fructus cl. librarum Turonensium parvorum secundum communem valorem anno quolibet non excedunt, vacantibus per obitum Guarini de Bellomonte, extra Romanam Curiam defuncti, qui ut postea pervenit ad ipsum A[riam], erat subcollector fructuum camere apostolice in civitate et diocesi Colimbrieñ, ex certa scientia dignemini misericorditer confirmare seu etiam de novo misericorditer providere. Non obstañ quod in eadem ecclesia dictam scolastriam obtinere noscatur,de cuius fructibus tenetur sustentare quemdam magistrum qui pauperes instruat, ut est moris. — *Fiat. B.*

Sine lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, quartodecimo Kalendas Aprilis. Anno quarto.

241

1366, Março 26

Afonso Anes e João Esteves pedem a confirmação da permuta dos canonicatos e prebendas, respectivamente de Braga e do Porto

Reg. Suppl. 45, fl. 122v.

Permutationes

... ...

Item cum devoti vestri Alfonsus Johannis Bracharensis et Johannes Stephani Portugalensis ecclesiarum canonicatus et prebendas in manibus venerabilis patris domini P., abbatis Montis Maioris [1], causa permutationis ad invicem de ipsis canonicatibus et prebendis et non alias faciende, resignaverint idemque dominus abbas resignationes huiusmodi de mandato S. V. duxerit admittendas, dignetur eadem S. Alfonso de Portugalensis et Johanni prefatis de Bracharensis ecclesiarum canonicatibus et prebendis predictis sic vacantibus misericorditer providere. Non obstañ quod Alfonsus parrochialem ecclesiam sancti Martini de Rivolo Molendinorum Portugalensis diocesis et Johannes prefati quamdam parrochialem ecclesiam Bracharensis diocesis obtineant. Cum ceteris non obstañ et clausulis oportunis. — *Fiat. B.*

... ...

Datum Avinione, septimo Kalendas Aprilis. Anno quarto.

---

[1] Cf. nota 2 do n.º 165.

242

1366, Abril 7

João Esteves de Tavira, sacerdote da diocese de Silves, que se dedicou por seis anos ao estudo de direito canónico, pede a igreja e porção de S. Tiago de Coimbra.

Reg. Suppl. 45, fl. 130v.

Supplicat S. V. humilis et devotus orator vester Johannes Stephani de Tavira, presbyter Silvensis diocesis, qui per sex annos in iure canonico laboravit, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de parrochiali ecclesia et portione sancti Jacobi Colimbrieñ, quorum fructus, etc., lx librarum Turonensium parvorum secundum communem extimationem valorem annuum non excedunt, vacantibus apud sedem apostolicam per obitum Guillemi de Guarico, subcollectoris camere apostolice in diocesi Colimbriensi, qui extra Romanam Curiam diem clausit extremum, eidem Johanni dignemini misericorditer providere. Non obstañ quod quasdam perpetuam portionem et capellam in ecclesia parrochiali beate Marie de Tavira diocesis Silvensis obtineat, cuius portionis

fructus, etc., xx librarum Turonensium parvorum secundum communem [extimationem] valorem annuum non excedunt, obtineat, quam capellam paratus est dimittere, dum possessionem, etc. Et cum ceteris non obstañ et clausulis oportunis et executoribus ut in forma. Et cum Pater Sancte dictus Johannes sit aptus ad scientiam et velit residere in studio et per predictas non potest haberi sufficiens sustentatio, ob contemplationem studii supplicat ut supra. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, septimo Idus Aprilis. Anno quarto.

243

1366, Abril-Maio

Súplica original de 23 de Fevereiro de 1366 de D. João bispo de Évora, em favor de Domingos Pires, cónego de Évora e reitor da igreja paroquial de Santa Maria de Açougue de Montemor-o-Novo, pedindo que ele, já durante certo tempo procurador na Cúria Romana, possa residir nela até terminarem as questões entre a igreja de Évora e os mestres de Avis e de S. Tiago e o prior do Hospital.

Reg. Suppl. 45, fl. 165-165v

Sanctissimo et Beatissimo in Christo Patri ac domino domino nostro Urbano, Dei et apostolice sedis gratia sacrosancte Romane et Universalis Ecclesie Summo Pontifici. Johannes, eius orator, permissione divina episcopus vestre ecclesie Elborensis [1], cum humili recomendatione usque ad pedum oscula beatorum. Sanctisime Pater. Cum ecclesia vestra Elborensis habeat in Curia vestra Romana ex diversis et pluribus negotiis expedire et maxime cum magistris militiarum de Avis et sancti Jacobi ac priore Jerosolimitañ in regno Portugalie qui iura episcopalia et capituli [fl. 165v] Elboreñ indebite detinent diutius occupata, pro quibus predecessores mei cum eisdem in Romana Curia diutius litigarunt egoque transmiserim ad eamdem Curiam Romanam pro ipsis negotiis et aliis expediendis Dominicum Petri, canonicum Elborensem et rectorem ecclesie parrochialis sancte Marie de Açougue Montis Maioris Novi diocesis Elborensis, qui ipsa negotia expedienda et merita ipsorum novit et noscit longe melius quam aliquis alter et maxime cum alias in dicta Curia per tempora extitit procurator. Quare humiliter et devote S. V. supplico quatinus eidem Dominico Petri manendi et residendi in dicta Curia quousque predicta negotia fuerint expedita licentiam concedere dignemini. Nam dictam suam parrochialem ecclesiam interim faciam laudabiliter deserviri. Deus per sui gratiam S. V. custodiat feliciter et longeve ad regimen ecclesie sue sancte.

Scriptum Elbore, xxiii die mensis Februarii. — *Usque ad festum beati Michaelis. Anno quarto, de mense Maii.*

---

[1] D. João Gomes, cónego de Évora, nomeado bispo da diocese por Inocêncio VI em Novembro de 1356. Sucedeu-lhe Martim Gil de Brito, nomeado por Urbano V em 1368. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 236.

244

1366, Maio 5

D. Pedro, bispo de Lisboa, pede o canonicato, prebenda e prestimónios de Sevilha para João Afonso de Cervatos, oriundo de Toledo, vacantes por morte de Fernando Martins, arcediago de Reina.

Reg. Suppl. 45, fl. 162-162v.

Supplicat S. V. devota creatura vestra Petrus, episcopus Ulixbonensis [1], quatinus in personam nobilis dilecti sui Johannis Alfonsi de Cervatos, oriundo de Toleto, scolaris in iure canonico, specialem sibi gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Ispalensis ac prestimoniis et prestimonialibus [fl. 162v] portionibus per obitum quondam Fernandi Martini, archidiaconi de Regina in eadem ecclesia Ispalensi, capellani vestri, qui extra Curiam Romanam decessit, vacantibus, eidem Johanni dignemini misericorditer providere. Non obstant. quod idem Johannes portionem integram in ecclesia Toletana et dimidiam portionem in dicta ecclesia Ispalensi noscitur obtinere, quas paratus est dimittere, cum canonicatus et prebende ac prestimoniorum et prestimonialium portionum predictorum fuerit possessionem pacificam assecutus. Et cum aliis non obst. et clausulis oportunis ac executoribus ut in forma. — *Fiat etiam de prestimoniis usque ad valorem xxx florenorum. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum apud Bastitam prope Avinionem, tertio Nonas Maii. Anno quarto.

---

[1] D. Pedro Gomes Barroso, deão de Toledo, nomeado bispo de Siguenza em Agosto de 1348 por Clemente VI, transferido à sé de Coimbra por Inocêncio VI em Agosto de 1358 e à sé de Lisboa por Urbano V em Julho de 1364 e, finalmente, à de Sevilha, em Junho de 1369, por Urbano V. O sucessor deste elevou-o à dignidade cardinalícia em Maio de 1371. Era cardeal presbítero do título de Santa Praxedes. Morreu em Julho de 1374. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 21, 45, 196, 278, 444, 507.

245

1366, Maio 9

O chantre e cabido de Lisboa solicitam o canonicato e prebenda de Lisboa para Domingos Pires, sacerdote da Lourinhã, cujos progenitores conquistaram, a preço de sangue, a cidade de Lisboa aos Sarracenos.

Reg. Suppl. 45, fl. 116.

Supplicant S. V. humiles oratores vestri cantor et capitulum vestre ecclesie Ulixbonensis quatinus sibi in personam dilecti sui Dominici Petri, presbyteri de Laurinhaa Ulixbonensis diocesis, in iure canonico scolaris, cuius parentes non absque

magni sanguinis effusione dictam civitatem Ulixboñ a saracenorum reproba gente acquisierunt, specialem gratiam facientes, de canonicatu prefate ecclesie Ulixboñ eidem Dominico dignemini providere, prebendam necnon dignitatem, personatum vel officium, quorum fructus, etc., quadringentorum et l. florenorum auri secundum communem extimationem annuatim non excedunt, si in eadem vacant ad presens vel cum vacaverint, etiam si dignitas ipsa citra maiorem post episcopalem existat, dicto Dominico conferendos donationi apostolice de benignitate sedis apostolice dignemini reservare, cum acceptatione, etc. Et paratus est idem Dominicus canonicatus et prebendas Elborensis et Egitaniensis et parrochialem ecclesiam sancte Marie de Açougue Montis Maioris Novi, quos obtinet, quorum fructus, etc., quadringentos florenos auri communi extimatione excedunt, cum possessionem pacificam canonicatus et prebende ac dignitatis, personatus vel officii in antedicta ecclesia Ulixboñ premiss. huiusmodi auctoritate gratie fuerit pacifice asecutus; et dignetur eadem S. V. ponere fiat ut petitur et cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus ut in forma. — *Fiat de prebenda et dimitte canonicatum et prebendam Elboreñ. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum apud Pontem Sorgie Avinionensis diocesis, septimo Idus Maii. Anno quarto.

246

1366, Maio 9

O Infante D. Fernando, filho primogénito e herdeiro de D. Pedro, rei de Portugal, intercede junto do papa para que mande expedir as letras apostólicas sobre a quartanária de Lisboa, em favor de Lourenço Esteves que ainda não tinha quatorze anos, motivo pelo qual a chancelaria apostólica opunha dificuldades ao despacho da bula.

Reg. Suppl. 45, fl. 167.

Beatissime Pater. Significat S. V. devotus vester Fernandus infans, filius primogenitus et heres domini P[etri], regis Portugalie et Algarbii, quod nuper S. V. cuidam dilecto ac alumpno suo Laurentio Stephani Ulixbonensis diocesis providit de perpetua portione, quartenaria vulgariter nuncupata, ecclesie Ulixbonensis, certo modo tunc expresse vacatura. Verum, Pater Sancte, pro eo quod dictus alumpnus suus, quamvis xiii excedat, xiiii tamen annum non attingit, cancellaria vestra litteras dicti L[aurentii] non vult expedire. Unde, Pater Sancte, cum dicta portio in dicta ecclesia Ulixboñ sit unum simplicissimum beneficium, quartenaria vulgariter nuncupatum [1], nullam canoniam, administrationem nec officium aliquod habeat nec etiam ipse L[aurentius] proter hoc habebit vocem in capitulo, esto quod in sacerdotio sit constitutus. Idcirco supplicat dictus Fernandus infans eidem S. quatinus dignemini eidem in personam dicti dilecti sui L[aurentii] specialem gratiam facientes, litteras prefati L[auren-

tii] super gratia eidem facta expediri mandare. Non obst. quod xiiii annum non attingit. Et cum omnibus non obstañ, etc., in dictis litteris contentis. — *Fiat. B.*

Datum apud Pontem Sorgie Avinionensis diocesis, septimo Idus Maii. Anno quarto.

---

[1] No ms.: *nuncupata.*

247

1366, Maio. 26

João Palmeiro e Estêvão Esteves pedem a confirmação da permuta dos canonicatos, prebendas e deados de Coimbra e do Porto.

Reg. Suppl. 45, fl. 172v.

Sanctissime Pater. Cum devoti vestri Johannes Palmeyro et Stephanus Stephani, decani et canonici prebendati Colimbriensis et Portugalensis ecclesiarum decanatus suos ac canonicatus et prebendas predictos, quos canonice obtinebant, intendentes eos ex certis rationabilibus causis invicem permutare in manibus reverendi patris et domini domini episcopi Avinionensis apud sedem apostolicam ex causa permutationis et non alias resignarint idemque dominus episcopus de mandato S. V. sibi oracula vive vocis facto resignationes huiusmodi duxerit admittendas seu etiam recipiendas, ideo supradicti Johannes et Stephanus supplicant eidem S. quatinus de prefatis videlicet de Colimbriensis decanatu et canonicatu et prebenda Stephano et de Portugalensis decanatu et canonicatu et prebenda ecclesiarum Johanni decanatibus, canonicatibus et prebendis, etiam si predicti decanatus curati et maiores post pontificales dignitates existant et ad eos quis consueverit per electionem assumi, dignemini providere, reservatione quacumque apostolica non obstañ et cum aliis clausulis oportunis, licet Stephanus mondum dictorum decanatus et canonicatus et prebende Portugalensis ecclesie possessionem fuerit assecutus. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, septimo Kalendas Junii. Anno quarto.

248

1366, Maio 29

João Martins solicita a confirmação apostólica da sua eleição para reitor da igreja paroquial e colegiada de S. Tiago de Coimbra, feita pelos porcionários e confirmada pelo bispo de Coimbra, porque o antigo possuidor era sub-colector apostólico.

Reg. Suppl. 46, fl. 183-184.

Reformationes

... ...
[fl 183 v]

Item nuper ecclesia parrochiali collegiata seculari sancti Jacobi Colimbrieñ, cuius fructus, etc., 1. librarum Turonensium [parvorum] secundum communem valorem annuatim non excedunt, vacante per obitum Guillelmi de Guarrico, perpetui portionarii dicte ecclesie, ad quos electio ipsius spectat, cum vacat, Johannem Martini, presbyterum eiusdem ecclesie, perpetuum portionarium, dicte civitatis Colimbriensis oriundum ac in iure canonico provectum, in priorem et rectorem ipsius ecclesie concorditer elegerunt eiusque electionem Colimbriensis episcopus [1] confirmavit ipsumque Johannem in rectorem et priorem dicte ecclesie instituit. Verum quia prefatus Guillelmus, dum viveret, subcollector apostolicus, ut dicitur, extitit, propter quod timet dictus Johannes imposterum molestari, supplicat eidem S. V. quatinus electionem huiusmodi et omnia inde secuta dignemini ex certa scientia confirmare seu de dicta ecclesia eidem providere de novo. Cum omnibus non obstant. et clausulis oportunis ac executoribus. — *Fiat B.*

... ...
[fl. 184]

Datum Avinione, quarto Kalendas Junii. Anno quarto.

---

[1] D. Vasco, bispo da Guarda, transferido para a sé de Coimbra por Urbano V em Julho de 1364 e, em Junho de 1371 por Gregório XI à de Lisboa. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 196, 507.

249

1366, Julho 3

Gonçalo Esteves, porcionário perpétuo da igreja de S. João de Coimbra e escolar em direito canónico, aceitou o canonicato e prebenda de Coimbra, vacantes por morte de Galhardo Ornoni que se dizia ter morrido na Cúria. Possuía-os já, havia quatro anos. Para maior segurança, pede a confirmação apostólica.

Reg. Suppl. 46, fl. 233-234.

Confirmationes

... ...

Item tempore mortalitatis Galhardus Ornoni, canonicus prebendatus in ecclesia Colimbriensi ad [fl. 233v] Curiam Romanam iter arripuit et postea in dicta ecclesia Colimbriensi dictum et assertum fuit ipsum Galhardum viam universe carnis ingressum, propter quod Gonsalvus Stephani, tunc portionarius perpetuus ecclesie sancti Johannis

Colimbriensis et scolaris in iure canonico, auctoritate apostolica canonicatum et prebendam sic vacantes acceptavit infra tempus debitum et de eisdem sibi provideri fecit, quos a quatuor annis et circa possidet, prout adhuc possidet pacifice et quiete. Verum, Pater Sancte, cum a nonnullis asseratur quod in Romana Curia dictus Galhardus fuerit defunctus, supplicat S. V. dictus Gonsalvus quatinus acceptationem, collationem et provisionem dignemini ex certa scientia confirmare vel de ipsis eidem providere de novo, etiam si sic vel alias quovis modo vacent. Cum aliis non obstañ et clausulis oportunis. — *Fiat, si ignorabas vacationem in Curia. B.*

... ...

[fl. 237]

Datum Avinione, quinto Nonas Julii. Anno quarto.

250-251

1366, Julho 18

Gerardo Esteves, embaixador de D. Pedro, rei de Portugal, pede ao papa lhe conceda a si e seus herdeiros as possessões do velho edifício, chamado mosteiro velho de S. Francisco de Torres Vedras, quase destruído, as quais possessões eram ocupadas ora por uns ora por outros, desde tempos imemoráveis, até D. Teobaldo e D. Lourenço, bispos de Lisboa. Para Fernando Gomes, seu filho, clérigo da diocese de Lisboa, pede o canonicato e prebenda da sé.

Reg. Suppl. 46, fl. 253

Exponit S. V. devotus et humilis servitor vester Gerardus Stephani, serenissimi principis P[etri] Portugalie et Algarbii regis ambassiator, quod in villa de Turribus Veteribus Ulixboñ diocesis fuit et est quoddam edificium quod vulgariter appellatur monasterium vetus sancti Francisci; communis etiam assertio est quod fuerit ibi alias fundatum monasterium ordinis eiusdem sancti, sed de eius diruptione seu destructione quomodo vel qualiter fuerit, non existit memoria quodque in dicto loco et eius territorio sunt possessiones alique vocate et nominate possessiones monasterii veteris, que longis temporibus nunc per unum, nunc per alium, de facto detente et occupate fuerunt, etiam usque ad tempus Theobadi [1] et Laurentii [2], ultimi et immediati episcoporum Ulixboñ, qui eas pro libito suis servitoribus contulerunt, quarum fructus et proventus secundum verum valorem xxx.ta florenorum auri de Florentia summam annuatim non excedunt. Verum, Pater Beatissime, cum nullus de dictis possessionibus dicti monasterii veteris sancti Francisci, ut dicitur, sic dirupti, se possit nec debeat intromittere seu disponere quoquo modo, absque licentia sedis apostolice ac nunquam eadem sedes commodum habuerit nec habere speratur, supplicat idem Gerardus quatinus dictas possessiones cum iuribus et pertinentiis suis gratiose ac iure hereditario, meliori modo et forma quo potest, sibi heredibusque suis dignemini concedere et donare de gratia speciali cum clausulis necessariis et oportunis, qui cum gratia S. V. predictas possessiones ab occupantibus recuperare credit. — *Comittatur in partibus ad finem quod alteri monasterio conferantur. B.*

251

Item supplicat eidem S. V. quatinus sibi in personam dilecti filii sui Fernandi Gometii, clerici Ulixbonensis, specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda ecclesie Ulixbonensis, vacantibus per obitum Guillelmi, quondam clerici camere apostolice, quorum fructus, etc., in absentia 1x florenorum auri de Florentia summam secundum communem extimationem annuatim non excedunt. Non obstañ quod dominus Innocentius papa vi, predecessor vester, Petro vel Johanni Raymundi de dictis canonicatu et prebenda, tunc vacantibus per obitum dicti Guillelmi, providit, qui, non habita possessione dictorum canonicatus et prebende nec litteras exinde, eo quia examen transire non potuit, quia penitus ignarus erat et est, litteras a vestra cancellaria aliquatenus obtinere non potuit, tamen ipsos cum quodam nomine Helia de Castris fraudulenter, dolose ac surreptitie permutavit cum quibusdam pretensis beneficiis. Et cum dicti canonicatus et prebenda de iure et de facto vacant premisso vel alio quovis modo vacent eidem Fernando cum omnibus iuribus et pertinentiis suis dignemini providere. Non obst. quod S. V. eidem Fernando providerit de canonicatu et prebenda ecclesie Colimbriensis, quorum fructus, etc., in absentia xxx florenorum auri de Florentia summam secundum communem extimationem annuatim non excedunt, quorum possessionem nondum est adeptus. Et cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus ut in forma. — *Fiat et dimitte aliam prebendam. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B*

Datum Avinione, quintodecimo Kalendas Augusti. Anno quarto.

---

[1] D. Teobaldo de Castillon, bispo de Saintes, na França, transferido para Lisboa por Clemente VI em Março de 1348. Morreu em Maio de 1356. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 506.

[2] D. Lourenço, bispo de Coimbra, transferido para Lisboa em Agosto de 1358 por Inocêncio VI. Morreu em Junho de 1364. Cf. EUBEL, C., *Hierarchia Catholica*, I, p. 507.

252

1366, Agosto 11

Pedro Tenório, clérigo de Toledo e cónego prebendário de Lisboa, antigo reitor do Estudo de Perúsia e doutor regente ordinário da cátedra de direito canónico no de Roma, pede o canonicato, prebenda e prestimónios na diocese ou cidade de Sevilha.

Reg. Suppl. 46, fl. 281 v

Supplicat S. V. nobilis vir Petrus Tenorio, clericus Toletanus, canonicus prebendatus ecclesie Ulixbonensis, qui Studium Perusinum rector laudabiliter rexit et in Studio Romano ducentis flor. ut doctor regens electus et salariatus in facultate iuris canonici ordinarie rexit honorifice cathedram doctoralem, quatinus sibi specialem gratiam facientes, de canonicatu et prebenda cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus seu pontificalibus beneficiis in ecclesia, civitate et diocesi Ispalensi, vacantibus per obitum Johannis Alfonsi, in Curia Romana defuncti, etiam si de ipsis posses-

sionem nondum habuerit vel alias quovis modo vacent, eidem Petro dignemini misericorditer providere. Non obstañ quod in ecclesia Ulixbonensi auctoritate apostolica dignitatem expectet, per cuius assecutionem cassari debet expectatio quam ad canonicatum, prebendam et dignitatem, etiam post episcopalem maiorem in ecclesia Colimbriensi obtinet, cui etiam ex nunc renuntiat et cum omnibus aliis non obstañ et clausulis oportunis ac executoribus ut in forma. — *Fiat et dimitte omnia preter unam prebendam vel expectationem ipsius. B*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, tertio Idus Augusti. Anno quarto.

253

1366, Agosto 18

Rodrigo Lourenço de Tavira, bacharel em leis e licenciado em artes, renova o pedido do canonicato, prebenda e deado de Silves, vacantes pela sagração do bispo de Viseu D. Gonçalo, conferida na Cúria pontificia, por duvidar se tinha idade suficiente.

Reg. Suppl. 46, fl. 287v

Sanctissime Pater. Cum S. V. providerit Roderico Laurentii de Tavira, clerico Silvensis diocesis, bacallario in legibus et licentiato in artibus, de canonicatu cum prebenda ac decanatu ecclesie Silvensis, cuius fructus, etc., secundum taxationem decime Cxx florenorum, secundum vero communem valorem lx marcharum argenti summam annuam non excedunt, vacantibus per munus consecrationis impensum apud sedem apostolicam Gundissalvo, episcopo Visensi [1], vel alias quovis modo, etc., etiam si decanatus maior dignitas post episcopalem in dicta ecclesia reputaretur, parato dimittere perpetuam portionem quam obtinebat in ecclesia beate Marie de Tavira dicte diocesis, dum, etc., dubitetque an habeat sufficientem etatem ad predictum decanatum obtinendum, supplicat eidem S. quatinus, predicto defectu non obstante, predictam collationem dignemini ratam et gratam habere, dispensantes secum super predicto defectu, si quem patitur, etiam si dictus decanatus dignitas electiva et maior post episcopalem et eidem cura immineat animarum. Et cum ceteris non obstañ et clausulis oportunis ut in forma. — *Fiat. B.*

Sine alia lectione. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, quintodecimo Kalendas Septembris. Anno quarto.

---

[1] Cf. nota 2 do n.º 204.

254-257

1366, Agosto 21

O vigário do bispo de Avinhão nomeia quatro homens de ciência e de virtude da Peninsula, entre os quais o bispo de Segóvia e Pedro Dias, ouvidor do cardeal de Urgel, para darem conselho sobre a colocação dos clérigos ibéricos, sem accepção de

pessoas e segundo consciência. No rolo de súplicas apresentado figuram António Martins, bacharel em degredos e tesoureiro de Coimbra e vigário geral mais de cinco anos na diocese coimbrã, a pedir o canonicato e prebenda da mesma igreja, Martinho Sanches de S. João, clérigo da diocese de Segóvia, a pedir o canonicato e prebenda de Tui, vacantes pela sagração do bispo de Silves, e o nobre Pedro Tenório de Toledo, cónego prebendário de Lisboa, doutor regente ordinário da cátedra de direito canónico nessa faculdade do Estudo de Roma, a solicitar o canonicato, prebenda e prestimónios na diocese e cidade de Sevilha.

Reg. Suppl. 46, fl. 293-296v

Rotulus Ispanorum

Pater Beatissime. Venerabilis vir dominus Arnaldus Leu, vicarius domini episcopi Avinioñ, de consilio et assensu omnium de natione Hispanorum, elegit quatuor valentes et scientificos viros et meliores totius nationis videlicet episcopum Segobiensem et Petrum Didaci, auditorem domini cardinalis Urgellensis ac Toribium Fernandi, archidiaconum de Trastamara, et Alfonsum Petri, thesaurarium Asturicensem, qui ad sancta Dei evangelia in manibus dicti domini vicarii iuraverunt eidem absque dolo et fraude in collocandis Hispanis secundum Deum et rectam conscientiam sanum et utile dare consilium, omni dilectione, odio, amore, affectione et rancore postpositis...

... ...

[fl. 294]

... ...

255

Item Anthonio Martini, bacallario in decretis et thesaurario ecclesie Colimbriensis qui generalis vicarius episcopi per v annos et ultra in civitate et diocesi Colimbrieñ extitit, de canonicatu et prebenda eiusdem ecclesie valoris xxxv librarum Turonensium parvorum, vacantibus per obitum Guillelmi Ambrat, extra Romanam Curiam defuncti, vel alio quovis modo, dignemini providere. Non obstañ quod canonicatum et prebendam ecclesie Seguntine obtineat valoris x librarum ut supra

... ...

256

Item Martino Sancii de Sancto Johanne. clerico Segobiensis diocesis, apto scolari in iure canonico, de canonicatu et prebenda cum prestimoniis et beneficiis simplicibus ecclesie, civitatis et diocesis Tudeñ valoris xxv librarum Turonensium parvorum, vacantibus per munus consecrationis impensum in Romana Curia Johanni Dominici, episcopo Silvensi[1], dignemini providere.

257

[fl. 294v]

Item nobili viro Petro Didaci, Toletano, canonico prebendato ecclesie Ulixbonensis, qui in Studio Romano in facultate iuris canonici ut doctor regens electus et CC florenorum salariatus honorifice rexit ordinarie cathedram doctoralem, de canonicatu et prebenda cum prestimoniis et prestimonialibus portionibus et pontificalibus beneficiis per obitum Johannis Alfonsi in Curia Romana defuncti, de quibus prestimoniis et prestimonialibus portionibus et pontificalibus beneficiis nuper per liberam apud sedem apostolicam dimissionem Adamari de Valasco, vacantibus, S. V. eidem Johanni asserenti ipsorum valorem xxx librarum Turonensium parvorum secundum quod pro decima in dicta civitate solvi est consuetum providit, quorum nondum, ut creditur, possessionem erat assecutus, eidem Petro, si premisso vel aliis quibusvis modis, etiam si maioris extimationis existant, dignemini providere et paratus est dimittere expectationem quam auctoritate apostolica habet ad dignitatem in ecclesia Ulixbonensi, per cuius assecutionem cassabatur expectatio quam ad canonicatum et prebendam ac dignitatem etiam maiorem post episcopalem in ecclesia Colimbriensi obtinet, cui etiam renuntiare est paratus, cum possessionem, etc.

... ...

[fl. 296v]

Datum Avinione, duodecimo Kalendas Septembris. Anno quarto.

---

[1] Cf. nota 1 do n.º 227 e 237.

258

1366, Outubro 4

Domingos Fernandes, reitor da igreja paroquial de Santa Maria das Duas Igrejas da diocese de Braga, pede o canonicato e prebenda de Braga, vacantes por morte de Gonçalo Pires.

Reg. Suppl. 46, fl. 317-317v

Sanctissime Pater, nuper fuit auctoritate ordinaria provisum Dominico Fernandi, scolari in iure canonico, rectori ecclesie parrochialis sancte Marie de Duabus Ecclesiis diocesis Bracharensis, de canonicatu et prebenda ecclesie Bracharensis [fl. 317v], vacantibus per obitum Gunssalvi Petri, in partibus illis extra Romanam Curiam defuncti, quorum possessionem est adeptus et tamen [asseritur] dictum Gundissalvum aliquo tempore fuisse subcollectorem in illis partibus pro camera apostolica, propter quod dubitat dictos canonicatum et prebendam fuisse apud sedem apostolicam specialiter vel generaliter reservatos. Igitur eidem V. S. supplicat quatinus provisionem huiusmodi et quecumque inde secuta ratam et gratam, rata et grata habentes, dignemini ex certa scientia confirmare vel sibi de novo providere, reservationibus specialiter vel generaliter factis non obstañ quibuscumque et non obstañ quod dictam ecclesiam obtineat. Et cum aliis clausulis oportunis ac executoribus ut in forma. — *Fiat. B.*

Datum Avinione, quarto Nonas Octobris. Anno quarto.

259

1366, Novembro 5

João Sanches de Toledo, doutor em decretos e ouvidor do palácio apostólico, pede o arcediagado de Toro, o canonicato e prebenda e prestimónios de Samora, vacantes ou a vagar pela consecução de graça concedida a Pedro de Tenório na igreja de Lisboa.

Reg. Suppl. 46, fl. 346-346v

Rotulus Ispanorum

Supplicat S. V. devotus orator vester Johannes Sancii de Toleto, decretorum doctor ac vestri palatii auditor, quatinus sibi specialem gratiam facientes, archidiaconatum de Tauro, canonicatum et prebendam ac prestimonia et prestimoniales portiones, quorum omnium fructus, etc., Cxxx librarum Turonensium parvorum secundum communem extimationem valorem annuum non excedunt, vacantia vel vacatura in ecclesia, civitate et diocesi Zamoreñ per assecutionem gratie apostolice facte Petro de Tenorio in ecclesia Ulixbonensi, que omnia predicta se obtulit dimissurum vel alias quovis modo, etc., conferend. eidem J. dignemini donationi apostolice misericorditer reservare. Non obstañ quod ad minores ordines auctoritate ordinaria et alias quoad maiores et ad beneficium ecclesiasticum curatum et quod possit duo compatibilia obtinere per S. V. extitit dispensatum seu quod quedam prestimonia valoris xi flor. et quamdam portionem in ecclesia et diocesi Salamañ obtineat, quam portionem dimittere tenebatur per assecutionem gratie apostolice sibi facte de canonicatu et prebenda ac thesauraria cum prestimoniis certo modo in ecclesia, civitate et diocesi Salamañ, de qua provisione omnino diffidit nec etiam de cancellaria litteras habere potest, ideo dicte provisioni renuntiare et omnia alia beneficia dimittere paratus est, dum, etc., cum omnibus non obstañ et clausulis oportunis. — *Fiat. B.*

[fl. 346v]

... ...

Datum Avinione, Nonis Novembris. Anno quarto.

ÍNDICE CRONOLÓGICO DOS DOCUMENTOS DA INTRODUÇÃO

Págs.

1 — *1230, Janeiro:* Súplica ou informação do prior dos Dominicanos de Coimbra e dos priores de S.ta Cruz e de S. Jorge, também de Coimbra, a testemunhar a autenticidade e a pedir a confirmação da concórdia realizada entre o bispo de Viseu e a abadessa de Lorvão, relativa à apresentação e direitos em certas igrejas da diocese (ANTT, C. R., Lorvão, M. IX, n. 9) ..... LXXXIV-LXXXV

2 — *1231, Julho:* Súplica ou informação do prior dos Dominicanos de Coimbra e dos priores de S.ta Cruz e de S. Jorge, também de Coimbra, a testemunhar e a pedir a confirmação pelo arcebispo de Braga da composição entre o bispo de Coimbra e a abadessa de Lorvão, relativa a certos direitos em algumas igrejas da diocese (ANTT, C. R., *Lorvão* M. IX, n. 13) ..... LXXXV-LXXXVI

3 — *1238, Janeiro:* Carta de el-rei D. Sancho II ao papa Gregório IX, a pedir a confirmação da concórdia realizada entre ele e o bispo do Porto D. Pedro Salvador e o cabido LXXXIV

4 — *1253, Agosto:* Súplica de D. Mateus, capelão de D. Afonso III, mestre — escola, e outros cónegos da Guarda sobre a dispensa do número fixo de cónegos, para poderem receber no cabido a Vicente Rodrigues, parente de Mestre Martinho, prior de Guimarães (ADB, *Gav. das Dign.*, docum. n. 17) LXXXVI

5 — *1282, Abril:* Carta-súplica d'el-rei D. Dinis ao papa Martinho IV sobre a concórdia realizada entre ele e os prelados de Portugal, após a morte de D. Afonso IV, seu pai (ANTT, *Chancelaria régia, Liv. 1 de D. Dinis,* fl. 52va) ..... LXXXIX-XC

6 — *1282, Abril:* Carta-súplica ao papa Martinho IV dos prelados de Portugal sobre a confirmação da concórdia realizada entre eles e el-rei D. Dinis (ANTT, *Chancelaria régia, Liv. 1 de D. Dinis,* fl. 51v-52) ..... LXXXVIII-LXXXIX

7 — *1282, Abril 23:* Carta-súplica d'el-rei D. Dinis ao papa Martinho IV sobre a confirmação da concórdia realizada entre os prelados de Portugal e ele, após a morte do pai D. Afonso IV (ANTT, *Chancelaria régia, Liv. 1 de D. Dinis,* fl. 51-51v) ..... LXXXVIII-LXXXVII

8 — *1285, Junho 9:* Carta-súplica de vários prelados portugueses ao papa Honório IV, a perguntar como deviam proceder no assunto da concórdia realizada entre eles e o monarca D. Dinis, visto que os nobres se opunham à ratificação dos artigos emendados em Roma (Av, *Instrum. Miscel.*, n. 198 (antig. 25) ..... XC-XCI

9 — *1330, Fevereiro 5:* Bula do papa João XXII dirigida a el-rei de Castela, com a inserção da súplica apresentada pelos embaixadores Lobo Fernandes, justiceiro-mor de D. Afonso IV de Portugal, e Afonso Jofredo de Tenório, núncio castelhano, sobre os rendimentos eclesiásticos a aplicar na guerra contra os Sarracenos (Av, Reg. Vat. 115, fl. 403-404) ..... XCII-XCIII

10 — *1368, Junho 10:* Súplica de Gonçalo Pires ao papa Urbano V, sobre o arcediagado de Penela C

11 — *1388, Dezembro 20:* Súplica original de Fernando Rodrigues Sequeira sobre a confirmação do mestrado de Avis ..... LXX-LXXI, C-CI

12 — *1418:* Carta de Gonçalo Vasques Coutinho a Lopo Gonçalves sobre cartas enviadas a alguns embaixadores portugueses no Concílio de Constança para estes se interessarem junto do papa no sentido de ser dado a seu filho D. Fernando Martins Coutinho o bispado de Coimbra *(Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/2, fl. 27) XX

13 — *1424 (?), Fevereiro 23:* Carta de D. João I de Portugal ao papa Martinho V, a pedir o deado de Évora e a igreja de S. Salvador de Arraiolos para Vasco Martins, filho de Martinho Afonso de Merlo, benefícios que tinham sido conferidos pelo papa ao cardeal do Conde e por este ao protonotário apostólico D. Álvaro Ferreira (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/2, fl. 53) XCIV

14 — *1424(?), Fevereiro 23:* Carta do Infante D. Duarte ao papa Martinho V, a pedir o deado de Évora e a igreja de S. Salvador de Arraiolos para Vasco Martins, filho de Martinho Afonso de Merlo (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/2, fl. 30-30v) XCV

15 — *1428, Maio 13:* Súplica a completar pedido anterior de João Rodrigues quanto a benefícios incompatíveis com a abadia de S. Martinho da Cedofeita e o arcediagado de V. Nova de Cerveira (Av, Reg. Suppl. 163, fl. 212-212v) ..... LXXIV-LXXV

16 — *1428, Dezembro, 18:* Carta do bispo do Algarve D. Álvaro de Abreu ao abade D. Gomes, a pedir o bispado de Évora para si (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/1, fl. 134) XXI

17 — *1428, Dezembro, 25:* Carta de João Roiz, procurador d'el-rei D. João I, ao abade D. Gomes, com notícias sobre a sua missão e salário na Cúria, sobre D. Álvaro Ferreira e passagem do Infante D. Pedro pela Cúria do papa (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/1, fl. 54) ..... LVIII-LIX

18 — *1429, Fevereiro, 5:* Carta de João Roiz, procurador d'el-rei de Portugal na Cúria, ao abade D. Gomes sobre o bispado de Évora para o bispo de Silves ou do Algarve D. Álvaro de Abreu XXI

19 — *1429, Março 15:* Carta do protonotário Álvaro Ferreira, futuro bispo de Coimbra, ao abade D. Gomes, a informá-lo de que o abade de Alcobaça fora privado do mosteiro e a oferecer-se para fazer diligências no sentido de o darem a D. Gomes (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/1, fl. 119) ..... XXIII-XXIV

20 — *1430, Fevereiro 26:* Carta de João Roiz, procurador d'el-rei de Portugal na Cúria do papa, ao abade D. Gomes sobre a expedição de algumas letras apostólicas e suas diligências para que o mosteiro de Alcobaça seja dado ao abade de Florença (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/1, fl. 59) ..... XXII-XXIII

21 — *1430, Março 8:* Carta do procurador régio na Cúria pontifícia João Roiz, deão de Lisboa e secretário do Infante D. Duarte, sobre o despacho de súplicas de Arias Gomes da Silva e Dona Beatriz de Meneses (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/1, fl. 60) ..... LX-LXII

22 — *1434, Janeiro 24:* Súplica das autoridades de Lisboa sobre a isenção da capela de Santo António de Lisboa (Av, Reg. Suppl. 292, fl. 128) XLVII-XLVIII

23 — *1434, Abril 1:* Súplicas de D. Duarte, relativas ao direito de asilo e certas ordenações ou decretos régios contra as imunidades eclesiásticas (Av, Reg. Suppl. 295, fl. 202-203v) ..... LXXII-LXXIII

24 — *1434, Outubro 4:* Súplicas de D. Duarte sobre os rendimentos das catedrais portuguesas, aplicados pelo pai na guerra contra os Sarracenos, sobre o direito de asilo e determinações régias, a colidir com as imunidades eclesiásticas, e ainda sobre a faculdade de os judeus poderem exercer a medicina, bem como sobre a fundação dum convento franciscano no Cabo de S. Vicente (Av, Reg. Suppl. 299, fl. 61-63) ..... LXXVII-LXXIX

25 — *1435, Janeiro 15:* Carta do abade D. Gomes a el-rei D. Duarte sobre o êxito total de suas diligências para obter o mestrado de Avis para o Infante D. Fernando e sobre o plano do papa de confiar uma expedição bélico-religiosa a um dos irmãos do monarca (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod Ashb. 1792/2, fl. 23) XXIV-XXV

26 — *1435, Janeiro 16:* Carta do abade Gomes a D. Duarte para este nomear procurador ou núncio permanente na Cúria ao Dr. João Beleágua (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb, 1792/2, fl. 23-23v) XXVI

27 — *1435, Janeiro 18:* Carta do abade Gomes ao Infante D. Fernando, aconselhando-o escreva ao papa Eugénio IV para agradecer a concessão do mestrado de Avis e pedindo-lhe se interesse junto do monarca para que este nomeie o Dr. João Beleágua embaixador permanente na Cúria pontifícia (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/1, fl. 44-44v) ..... XXVI-XXVIII

28 — *1435, Agosto 30:* Súplica do Infante D. João a Eugénio IV, a pedir conceda qualquer benefício incompatível com a igreja de Santa Maria de Povos a Vasco Gil, bacharel em decretos, seu confessor e pregador exímio (Av, Reg. Suppl. 311, fl. 258-258v; *Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/2 fl. 38v) ..... LXXX-LXXXII

29 — *1435, Setembro 13:* Súplica d'el-rei e da rainha de Portugal, a favor de Fernando Álvares de Cardoso, bacharel em artes e medicina (Av, Reg. Suppl. 311, fl. 208v-209) ..... LXXV-LXXVI

30 — *1435, Setembro 14:* Súplica de João Esteves, licenciado em leis, sobre a expedição das letras apostólicas, referentes a pedido anterior (Av, Reg. Suppl. 311, fl. 207v-208) LXXV

31 — *1436, Março 1:* Carta do Infante D. Fernando ao papa Eugénio IV, a agradecer a promoção a administrador do mestrado de Avis (ASF, *Diplomático, Badia,* 1 de Março de 1436) ..... XXVIII-XXIX

32 — *1436, Julho 3:* Súplica do mestre de Calatrava sobre a restauração do direito de visitar as casas das Ordens de Avis em Portugal, de Alcântara em Castela e Montesa em Aragão LXXX

33 — *1436, Outubro 11:* Rol de súplicas do Infante D. Fernando para o abade D. Gomes apresentar na Cúria (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/2, fl. 65-66v) ..... XXXIV-XXXVI

34 — *1437, Janeiro-Fevereiro:* Recomendações da rainha Dona Leonor ao abade D. Gomes sobre certas graças, inclusive das encomendadas ao Dr. Vasco Fernandes, embaixador ao Concílio de Basileia (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/1, fl. 37) ..... XL-XLI

35 — *1437, Janeiro - Abril:* Carta de Vasco Gil, confessor do Infante D. João, ao mercador Bartolomeu de Florença, com a transcrição de súplicas atendidas anteriormente, cujas concessões desejava fossem prorrogadas (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/2, fl. 38v) ..... LXXX-LXXXI

36 — *1437, Janeiro 15:* Súplica de D. Aimaro, OFM, bispo de Ceuta, sobre a correcção e aprovação do ofício do Arcanjo S. Gabriel e indulgências para quem o recitar (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/2, fl. 70) ..... XCV-XCVI

37 — *1437, Fevereiro 1:* Carta de Rui Galvão, secretário de D. Duarte, ao abade D. Gomes, a pedir a administração da vila do Campo Maior, apesar de casado (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/1, fl. 79-80) ..... XLIV-XLVI

38 — *1437, Março 17:* Carta do bispo de Ceuta D. Aimaro, a recomendar ao abade Gomes obtenha do papa a aprovação do ofício do Arcanjo S. Gabriel e indulgências para quem o rezar (*Bibl. Central de Florença,* Cod. Badia 4, p. 259) ..... XLIX-L

39 — *1437, Março-Maio:* Cartas de D. Duarte ao abade D. Gomes sobre súplicas régias ao papa, relativas à independência dos mestrados e terras portuguesas quanto aos castelhanos XIV

40 — *1437, Abril 24:* Carta do Infante D. João ao abade D. Gomes, recordando o despacho de certas súplicas para o confessor Vasco Gil e outros clérigos (*Bibl. Medicea-Laurenziana,* Cod. Ashb. 1792/1, fl. 46-47v) ..... XLI-XLIII

41 — *1437, Maio 7:* Carta de Álvaro Gonçalves de Ataíde ao abade D. Gomes sobre a postulação de sua filha D. Isabel de Castro para abadessa de Arouca (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/1, fl. 104) XIV

42 — *1437, Maio 15:* Carta do Infante D. João ao abade D. Gomes sobre várias graças pontifícias, inclusive sobre algumas, de cujo despacho recebera informação do Conde de Ourém, embaixador ao Concílio de Basileia (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/1, fl. 50-50v) ..... XLIII-XLIV

43 — *1437, Maio 17:* Carta de Lopo Afonso, escrivão da Câmara d'el-rei ao abade D. Gomes, a pedir obtenha do papa nomeie o carmelita Frei João, bacharel em teologia e lente de prima, capelão pontifício (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/2, fl. 80) XLVIII

44 — *1437, Maio 18:* Carta de D. Duarte a recomendar a D. Gomes entregue ao escudeiro Henrique de Góis as letras apostólicas sobre a isenção da capela de Santo António de Lisboa (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/2, fl. 8) ..... XLVI-XLVII

45 — *1437, Maio 22:* Carta de Dona Guiomar ao abade D. Gomes sobre o envio do vigário de S. Martinho de Montemor-o-Velho com a postulação de sua filha para abadessa de Arouca (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/2, fl. 48) ..... XIV-XV

46 — *1437, Maio 24:* Carta de Afonso Nogueira ao abade D. Gomes sobre súplica da Universidade de Lisboa, relativa à nomeação de Frei João para capelão pontifício (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/1, fl. 184) XLIX

47 — *1437, Maio 25:* Súplicas d'el-rei D. Duarte e do Infante D. Fernando (Av, Reg. Suppl. 336, fl. 56-58) ..... XXXI-XXXIII

48 — *1437, Maio:* Rascunho do rol de súplicas do Infante D. Fernando da correspondência do abade Gomes (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/1, fl. 34-34v) ..... XXX-XXXI

49 — *1437, Maio:* Rascunho de súplicas d'el-rei e da rainha a Eugénio IV da correspondência do abade Gomes (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/1, fl. 32-32v) ..... XXIX-XXX

50 — *1437, Maio:* Informação de Dona Isabel de Castro ao papa sobre a sua eleição e de Dona Leonor Pereira para abadessa do mosteiro de Arouca e súplica de Berenguela Peres e outras freiras que a postulavam (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/2, fl. 57, 60-60v) ..... XIV, XV, XVII-XIX

51 — *1437, Maio:* Informação ou instruções dadas por Dona Guiomar ao vigário de S. Martinho de Montemor-o-Velho para a causa sobre a abadessa de Arouca (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/2, fl. 59) ..... XV-XVI

52 — *1437 depois de Maio:* Súplicas de Frei João de Espanha, monge, sobre a indulgência *in articulo mortis,* de Dona Isabel de Castro sobre o mosteiro de Arouca e de Álvaro Dias, Álvaro Pereira e Nuno Gonçalves sobre causa relativa a várias preceptorias da Ordem do Hospital, a cometer ao Mestre da Ordem (*Bibl. Central de Florença,* Cod. Badia 28 (26), p. 63, 69) ..... LXXXII-LXXXIII

53 — *1437, Junho 27:* Carta de D. Duarte a Rodrigo Anes, mandando procurar nos registos das súplicas certas concessões obtidas anteriormente (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/2, fl. 42v) ..... LXIX-LXX

54 — *1437, Julho 9:* Carta de D. Duarte ao abade Gomes sobre o pedido de licença para Mestre Henrique fundar um mosteiro de Santa Maria do Carmo (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/2, fl. 28v) ..... XIX-XX

55 — *1437, Agosto 8:* Carta original do Infante D. Pedro a Eugénio IV, a participar o envio do nobre cavaleiro Fernando Correia ao rei de Aragão que tratava de impor o casamento da cunhada do Infante com o Conde de Nolla do reino de Nápoles e a pedir salvo-conduto para o dito cavaleiro (ASF, *Diplomatico, Badia,* 8 de Agosto de 1437) ..... XCVI-XCVII

56 — *1437, Agosto 8:* Carta do Infante D. Pedro, a pedir ao rei de Aragão que não obrigue ao casamento a cunhada do sobredito Infante (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/2, fl. 18) XCVI

57 — *1437, Agosto 13:* Carta do abade D. Gomes ao Dr. João Beleágua sobre a venda de mulas para gastos no despaixo de súplicas e a pedir-lhe o informe sobre o seu regresso a Portugal (*Bibl. Central de Florença,* Cod. Badia 4, p. 295) LVI

58 — *1437, Agosto:* Carta de Álvaro de Almeida, a pedir ao abade D. Gomes escreva a el-rei, a recomendá-lo e a informar o abade sobre o negócio das mulas e súplicas d'el-rei e do Infante D. Fernando (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod Ashb. 1792/1, fl. 150) LV

59 — *1437, Agosto 27:* Carta d'el-rei ao abade D. Gomes sobre comissão ao abade de Alcobaça para confirmar quem as freiras do mosteiro de Arouca elegerem abadessa (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/1, fl. 8v, 21 XV

60 — *1437, Agosto 28:* Carta do Dr. João Beleágua ao abade D. Gomes sobre a assinatura e despacho de súplicas, em conexão com o cubiculário Afonso Gomes de Lemos e Fernando Correia e venda das mulas para as despesas (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/1, fl. 168) ..... LIII-LV

61 — *1437, Setembro 5:* Carta de D. Timóteo ao abade Gomes sobre a assinatura e despacho de súplicas d'el-rei, rainha e Infante D. Fernando, etc. (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/1, fl. 194-194 v) ..... L-LII

62 — *1437, Setembro 6:* Carta de D. Timóteo, monge da abadia de Florença, ao abade D. Gomes sobre o despacho de várias súplicas e actividade a propósito de João de Resende (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/2, fl. 83) ..... XII-XIII

63 — *1437, Setembro 9:* Carta de D. Duarte ao abade Gomes sobre graças pedidas ao papa Eugénio IV (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod Ashb. 1792/1, fl. 22, 27) XIV

64 — *1437, Setembro-Outubro:* Despesas a fazer com o despacho das súplicas, encomendado ao monge D. Timóteo (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/1, fl. 196) LIII

65 — *1437, Setembro 12:* Carta de Rui Galvão, secretário régio, a lembrar ao abade D. Gomes a promessa de se interessar pelos seus feitos na Cúria do papa, diligências estas que tinham sido retardadas devido à questão da isenção dos mestrados e terras portuguesas, sujeitos a Castela (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/1, fl. 113) XLIV

66 — *1437, Outubro 5:* Carta do monge D. Timóteo ao abade D. Gomes, informando-o sobre a assinatura e despacho de várias súplicas, v. g. de Mestre Henrique quanto à fundação dum mosteiro da Ordem do Carmo e sobre o mosteiro de Arouca (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/2, fl. 84) ..... LII-LIII

67 — *1437, Outubro 9:* Carta do monge D. Timóteo ao abade D. Gomes sobre várias súplicas d'el-rei de Portugal e de alguns portugueses (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/2, fl. 83) XIII

68 — *1438, Maio 16:* Carta dos vereadores da Câmara de Lisboa ao abade D. Gomes sobre a isenção da capela de Santo António de Lisboa XLVI

69 — *1438, Junho 11:* Carta do cubiculário Gonçalo Anes sobre o assunto da abadessa de Arouca que a rainha desejava fosse Dona Beatriz de Vilhana (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/1, fl. 82) ..... LIX-LX

70 — *1439, Abril 18:* Carta do Infante D. Pedro a Eugénio IV, recomendando Luís Pires, capelão da rainha, que empreendia viagem à Cúria (ASF, *Diplomatico, Badia,* 18 de Abril de 1439) ..... XCVII-XCVIII

71 — *1440, Outubro 25:* Documento de procuração passado em Santarém pelo provedor do Hospital de Santarém Afonso Martins para o Dr. Vasco Rodrigues, advogado consistorial, para Pedro Afonso, escolar em decretos, e Frei Afonso, OP, presente na Cúria do papa (*Bibl. Medicea-Laurenziana de Florença,* Cod. Ashb. 1792/2, fl. 86) LVII

ÍNDICE DOS NOMES E MATÉRIAS

A

ABIUL, Estêvão Anes de *(Stephanus Johannis de Abyul): VIDE:* ANES DE ABIUL *(Johannis de Abyul),* Estêvão.

ABIUL, *Johannes de,* porc. da igr. de S.ta Maria de Marvila de Santarém: n. 519. *VIDE:* ANES DE ABIUL *(Johannis de Abyul),* Lourenço.

ABIUL, Lourenço Anes de *(Laurentius Johannis de Abyul): VIDE:* ANES DE ABIUL *(Johannis de Abyul)* Lourenço.

ABIUL, Pedro Anes: *VIDE:* ANES DE ABIUL *(Johannis de Abiul),* Pedro.

ABYUL, Lourenço Anes de: *VIDE:* ANES DE ABIUL *(Johannis de Abyul),* Lourenço.

ABRANTES, conc. de Abrantes, dioc. da Guarda, hoje de Portalegre: *VIDE: igr.:* S. JOÃO DE ABRANTES; S. TIAGO DE ABRANTES; S. VICENTE DE ABRANTES.

ABREU, Álvaro de, b. de Silves e de Évora: p. XX, XXI, XXII.

ABREU, Lourenço Gomes de *(Laurentius Gometii de Abreu),* caval. da dioc. de Tui: p. 69, n. 113-114.

ABRIL *(Aprilis),* João, reitor das igr. de Vila Marim e de S. Clemente de Basto, cón. do Porto: *URB. V,* p. 474, n. 176.

ABRINCENSIS: *VIDE:* AVRANCHES.

ABULENSIS: *VIDE:* ÁVILA.

ACHETE *(Acheyte),* S.ta Maria de, conc. de Santarém, dioc. de Lisboa, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE ACHETE.

ACOSTA, S. Martinho de, dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S. MARTINHO DA COSTA.

AÇOUGUE, S.ta Maria de, conc. de Elvas, dioc. de Évora, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE AÇOUGUE DE ELVAS.

AÇOUGUE, S.ta Maria de, conc. de Montemor-o-Novo, dioc. de Évora, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE AÇOUGUE DE MONTEMOR-O-NOVO.

AÇOUGUES, S.ta Maria dos, conc. de Elvas e de Montemor-o-Novo, dioc. de Évora, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE AÇOUGUE DE ELVAS; S.TA MARIA DE AÇOUGUE DE MONTEMOR-O-NOVO.

ADAIMAR *(Aymar),* Bartolomeu: *VIDE:* ADEMARI, *Bartholomeus.*

ADEGANHA, S. Tiago de, conc. de Torre de Moncorvo, dioc. de Braga, hoje de Bragança, igr. de: *VIDE:* S. TIAGO DE ADEGANHA *(De Adaganha).*

ADEMARI *(Adaimari, Aymar), Bartholomeus,* subcol. apost., cón. e tesour. de Coimbra: *URB. V,* n. 18, 47, 117.

ADEMARI, *Guillelmus,* da dioc. de Limoges, chantre e cón. de Viseu, reitor da igr. de S. Cipriano de Viseu: n. 306, 549.

AFFONSO, *Bras:* p. XVI.

AFFONSO DE SANTARÉM, *Joham:* p. LVII.

AFFOMSO (Frei), OP: p. LVII.

AFFONSO, Pero: *INOC. VI,* n. 255.

AFONSO *(Alfonsi),* Aparício, reitor da igr. de S.ta Comba do Mosteiro: n. 115.

AFONSO, Álvaro, b. de Silves e de Évora: p. LXVII.

AFONSO *(Alfonsi),* Bernardo, estud., filho de Afonso Anes Carregeiro, correg. do rei de Portugal na cid. de Lisboa, porc. nas igr. de S.ta Maria Madalena de Lisboa e de S.ta Maria de Azambuja, cón. de Viseu: p. 50, n. 90.

AFONSO *(Alfonsi),* Diogo, clér. de Leão, cón. de Astorga e do Porto, reitor da igr. de S.ta Maria de Silva Escura, defensor dos direitos da sé portuense: p. 145, n. 274, p. 147, n. 279, p. 191, n. 372, p. 193, n. 391.

AFONSO *(Alfonsi),* Domingos, reitor da igr. de S. Veríssimo de Paranhos: p. 59, n. 96.

AFONSO *(Alfonsi),* Garcia, juiz da rainha de Castela: p. 222, n. 461.

AFONSO *(Alfonsi)*, Gil, lic. em leis, cón. de Lisboa, reitor da igr. de S. Tiago de Abrantes, porc. das igr. de S. Pedro de Óbidos e de S.ta Maria de Porto de Mós: *INOC. VI*, p. 300, n. 67.

AFONSO *(Alfonsi)*, Gonçalo: p. 27, n. 59.

AFONSO *(Alfonsi)*, Gonçalo, porc. na igr. de S.ta Maria da Lourinhã e cón. de Coimbra: *URB. V*, p. 480, n. 195.

AFONSO, Gonçalo, clér. da dioc. da Guarda: p. LVIII.

AFONSO *(Alfonsi)*, João (D.), cón. de Lamego e de Viseu, b. de Évora: *INOC. VI*, p. 267-268, n. 6, nota 2, p. 269, n. 9, p. 272-273, n. 15-19, p. 279-280, n. 33-36, p. 282, n. 40, p. 286, n. 54, p. 312, nota 2, p. 314, n. 92, nota 1, n. 135-136, p. 335, nota 1, n. 137. *URB. V*, n. 162. *VIDE:* ANES *(Johannis)*, Pedro, ofic.

AFONSO *(Alfonsi)*, João, clér. de Santarém, porc. da coleg. de S. Bartolomeu de Coimbra: p. 19, n. 35, p. 235, n. 506.

AFONSO *(Alfonsi)*, João, cón. regr. do most. de S. Martinho de Mancelos: *INOC. VI*, n. 255.

AFONSO *(Alfonsi)*, João, prof. de dir. civil, embaix. de D. Afonso IV, prior da igr. de S.ta Maria de Guimarães, cón. de Braga, de Évora, de Viseu, de Lamego e de Lisboa, porc. nas igr. de S.ta Marinha de Lisboa, de S. Leonardo de Atouguia e de S. Pedro de Alenquer: p. 233, n. 503, p. 244, n. 531-532, p. 247, n. 537-538.

AFONSO *(Alfonsi)*, João, monge do most. de S. Martinho de Castro: *INOC. VI*, p. 316, n. 103.

AFONSO *(Alfonsi)*, João, vig. da igr. de S.ta Maria de Loures: p. 144, n. 273.

AFONSO, João, b. de Lisboa: n. 105, nota 2.

AFONSO *(Alfonsi)*, João, ab. de Sales na dioc. de Burgos, bispo de Siguenza, na Espanha: *INOC. VI*, p. 392, n. 244, nota 1.

AFONSO *(Alfonsi)*, João, sobr. do b. de Silves D. João e porc. de Astorga: *URB. V*, p. 503, n. 237.

AFONSO *(Alfonsi)*, João, nobre da dioc. de Lisboa, porc. na igr. de S.ta Maria de Almada: *URB. V*, p. 501, n. 233.

AFONSO *(Alfonsi)*, João, cón. regr. de S.to Agostinho, reitor da igr. de S. Paio de Oliveira de Lafões: *INOC. VI*, p. 339, n. 152.

AFONSO, João, chantre de Coimbra: p. LVI, LVIII.

AFONSO *(Alfonsi)*, Lopo, da dioc. de Lisboa: *URB. V*, p. 501, n. 235.

AFONSO *(Alfonsi)*, Lopo, porc. da igr. de S. Pedro de Alenquer: *INOC. VI*, p. 334, n. 136, p. 335, n. 137.

AFONSO *(Alfonsi)*, Lopo, vig. do arceb. de Braga D. Guilherme de la Gare, cón. de Viseu, reitor da igr. de Vilarinho: *URB. V*, p. 418, n. 24.

AFONSO, Lopo, escrivão de D. Duarte: p. XLVIII.

AFONSO *(Alfonsi)*, Lopo, cón. de Astorga e de Compostela, proc. do arceb. de Braga e arced. de Parino: p. 178, n. 348.

AFONSO *(Alfonsi)*, Maria, prof. do most. de Santos, da Ordem de S. Tiago da Espada: *URB. V*, p. 501, n. 232.

AFONSO *(Alfonsi)*, Martinho, b. de Évora: p. 35, n. 70, nota 1, p. 53, n. 94. *VIDE:* MARTINS *(Martini)*, Vicente, procur. do b. na Cúria pontifícia.

AFONSO *(Alfonsi)*, Martinho, bacharel em decretos, ouv. da Corte, reitor da igr. de S. Salvador de Santarém, porc. das igr. de S. Nicolau e de S.to Estêvão de Santarém, cón. de Coimbra e de Lisboa: *INOC. VI*, p. 339, n. 150.

AFONSO *(Alfonsi)*, Martinho, cón. regr. de S.ta Cruz de Coimbra, estud. nos Estudos de Salamanca e de Mompilher: *URB. V*, p. 419, n. 26-27.

AFONSO *(Alfonsi)*, Martinho, porc. da igr. de S. Tiago de Almada: *URB. V*, p. 441, n. 97, 99.

AFONSO *(Alfonsi)*, Martinho, cón. de Tui: p. 257, n. 569.

AFONSO *(Alfonsi)*, Martinho, perp. porc. da coleg. de Guimarães, reitor da igr. de S. Cosme de Besteiros e porc. da sé de Lisboa: p. 138, n. 268.

AFONSO, Nuno: p. XLIII-XLIV.

AFONSO *(Alfonsi)*, Pedro, b. de Astorga e depois do Porto: p. XXXVIII, p. 18, n. 25, nota 1, p. 26, n. 46, p. 27, nota 1, p. 79, n. 133-134, nota 1, p. 85, n. 141, nota 1, p. 105, n. 192, p. 106, nota 1, n. 119, n. 228, p. 120, nota 1, p. 136, n. 264, nota 1, p. 139, n. 269, nota 1, p. 140, n. 270, p. 145, n. 274, nota 1, p. 147, n. 278-279, p. 148, nota 1, p. 150, n. 284, p. 164, n. 307, nota 1. *INOC. VI*, p. 284-286, n. 46-53, nota 1, p. 362, n. 188.

AFONSO *(Alfonsi)*, Pedro, ao serv. de D. Pedro I de Portugal, reitor da igr. de S.ta Maria de Fermedo: *INOC. VI*, p. 342, n. 155.

AFONSO *(Alfonsi)*, Pedro, fiscal de D. Pedro I de Portugal: *URB. V*, p. 439, n. 86.

AFONSO *(Alfonsi)*, Pedro, arced. do Vouga, cón. de Coimbra, de Viseu e do Porto: *URB. V*, p. 410, n. 10, p. 420, n. 28, p. 427, n. 48, 189, 215.

AFONSO *(Alfonsi)*, Pedro, reitor da igr. de S.ta Maria de Lalim, porc. na igr. de S.ta Maria de Alcáçova de Santarém, reitor da igr. de S. Salvador de Arouca: *URB. V*, p. 474, n. 179, p. 488, n. 213.

AFONSO *(Alfonsi)*, Pedro, porc. da igr. de S.ta Maria de Penamacor, cón. da Guarda: *INOC. VI*, p. 303, n. 75.

AFONSO *(Alfonsi)*, Pedro, nobre, clér. da rainha Dona Beatriz, cón. do Porto: *INOC. VI*, p. 365, n. 191.

AFONSO *(Alfonsi)*, Rodrigo, escolar da dioc. de Lisboa: *URB. V*, p. 501, n. 234.

AFONSO *(Alfonsi)*, Vasco, arced. de Alcaraz, cón. de Lisboa e de Sevilha: p. 148, n. 280.

AFONSO *(Alfonsi)*, Vicente, cón. de Coimbra: p. 167, n. 319.

AFONSO BRANDÃO *(Alfonsi Brandam)*, Martinho, cón. de Coimbra e reitor da igr. de S.to Estêvão da dioc. de Braga e porc. da igr. de S.ta Maria de Guimarães: *URB. V*, p. 474, n. 185.

AFONSO COELHINHO *(Alfonsi Cuniculi)*, João, licenc. e lente de leis no Estudo de Mompilher e de dir. can. no Estudo de Coimbra, reitor da igr. de S. Tiago de Torres Novas, cón. de Coimbra: *URB. V*, p. 433, n. 61, p. 451, n. 115.

AFONSO DE CERVATOS, João, cón. de Sevilha e porc. de Toledo: *URB. V*, p. 507, n. 244.

AFONSO DE ESTREMÔZ, Gonçalo, capelão do card. de S. Pedro *ad Vincula:* p. LVI.

AFONSO DE GUIMARÃES *(Alfonsi de Vimaranis)*, João, da dioc. de Braga: p. 123, n. 249.

AFONSO DE GUIMARÃES, Pedro, reitor da igr. de S. Pedro de Maximinos: *URB. V*, p. 416, n. 22.

AFONSO DE LEIRIA *(Alfonsi de Leyrena)*, João, clér. da dioc. de Coimbra, porc. da igr. de S.ta Maria de Leiria: p. 122, n. 232.

AFONSO *(Alfonsi)* *DE* MONTENTO, João, arced. de Azumera: *INOC. VI*, p. 325, n. 122.

AFONSO *(Alfonsi)* DE PALUNCIA, Martinho, cón. de Tui: p. 257, n. 571.

AFONSO *(Alfonsi)* DE SALVATERRA, João, da dioc. de Tui: p. 117, n. 220.

AFONSO *(Alfonsi)* DE SOUSA, João, mestre-escola de Silves: p. 205, n. 418.

AFONSO *(Alfonsi)* DE VILA MEÃ, Gonçalo, cón. de Coimbra: *URB. V*, p. 410, n. 15.

AFONSO DOMINGUES, deão e b. da Guarda: *VIDE:* DOMINGUES, Afonso.

AFONSO DO VALE *(Alphonsi de Valle)*, Fernando, nobre, cón. de Braga, de Évora e de Lamego, reitor da igr. de S. Cosme do Vale e de S. Tiago de Vila Seca: p. 197, n. 400, p. 203, n. 410, p. 203, n. 411. *INOC. VI*, p. 282-283, n. 41.

AFONSO (D.) II, rei de Portugal: p. IX.

AFONSO (D.) III, rei de Portugal: p. LXXXVI.

AFONSO *(Alfonsus, Alphonsus)* IV, rei de Portugal: p VIII, XXXVIII, LXXXVII-XCIII, p. 14, n. 18, p. 26, nota 2, p. 35, n. 71, p. 44, n. 79-81, p. 46, nota 1, n. 107, 136-137, p. 81, n. 139, p. 104, nota 1, p. 129, n. 253, p. 131, n. 256, p. 132, n. 258, p. 138, n. 268, p. 152, notas 1-2, p. 154, n. 292, nota 1, p. 156, nota 1, p. 163, nota 2, p. 170, nota 1, p. 175, nota 1, p. 181, n. 358, p. 185, n. 365-366, p. 210, n. 428, 430, p. 211, n. 432, p. 244, n. 531-532, n. 247, n. 536-538. *INOC. VI*, p. 265, n. 1, p. 277, n. 25, p. 300, n. 67, p. 311, n. 83, p. 319, n. 104, p. 362, n. 188, p. 362, n. 190. *VIDE:* ANES *(Johannis)*, Afonso, clér.; ANES CARREGUEIRO *(Johannis Carregeyro)*, Afonso, corr.; BEATRIZ, rainha, mulher; CORBIGNY, Pedro, cons. e embaix.; DINIS DE LISBOA *(Dionisii de Ulixbona)*, méd. e secret.; DOMINGUES *(Dominici)*, Francisco, domést.; FERNANDES *(Fernandi)* Lopo, cons. e embaix.; GOMES *(Gometii)*, Rodrigo, embaix.; GONÇALVES *(Gundisalvi)*, Fernando, embaix.; JOÃO DE LISBOA, embaix.; LEONOR (Dona), filha; LOURENÇO DE AVELAL, Gomes; LOURENÇO *(Laurentii)*, João, embaix.; MARIA (Dona), filha; MARIA (Dona), infanta, neta; MARTINS *(Martini)*, Afonso, capelão; PEDRO (D.), infante, filho primog.; RAIMUNDO, Afonso, embaix.; ROSMANINHAL, Martinho, méd.; SUGÉRIO *(Sugerii)*, Álvaro, embaix.

AFONSO (D.) V, rei de Portugal: p. LVI.

AFONSO *(Alfonsus)*, rei de Castela e de Leão: p. XCII-XCIII, p. 35, n. 71, 136, p. 156, nota 1.

AFONSO *(Alfonsus)*, mestre, cón. de Lisboa: n. 371.

AFONSO, conde de Transtamar: p. LXXXIII.

AFONSO, conde de Ourém: p. XXXVI, XLIII.

ÁFRICA e Portugal: p. IX, XXIX.

AGATHENSIS, A., b.: p. LXXI.

AGRIFOLIO: *VIDE:* GUILHERME DE AGRIFOLIO *(Aigrefeuille)*.

ÁGUAS SANTAS, conc. da Maia, dioc. do Porto, igr. de: *URB. V*, n. 73. *VIDE:* S.TA MARIA DE ÁGUAS SANTAS.

AGUDA, conc. de Figueiró dos Vinhos, dioc. de Coimbra, igr. de: *URB. V*, p. 421, n 30.

AGUIAR, Estêvão de, ab. de Pedroso e de Alcobaça: p. XVII, XXII, XXXIX.

AIGREFEUILLE *(Agrifolio)*, Guilherme: *VIDE:* GUILHERME DE AGRIFOLIO *(Aigrefeuille)*.

AIMARO (D.), b. de Ceuta: p. XLIX, XCV-XCVI.

AIRÃO, S.ta Maria de, conc. de Guimarães, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE AIRÃO.

AIX, França, arceb. de: *VIDE:* PRATIS, Pedro de.

AJÁCIO, na Sardenha, b. de: *VIDE:* ANDRÉ DIAS DE ESCOBAR.

ALANI, *Johannes*, cón. e mestre-escola de Silves: n. 378, 418.

ALAVRUYA, dioc. de Tui: *INOC. VI*, n. 213.

ALBARRACIM *(Albarrazino)*, Espanha: *VIDE:* FERNANDO (D.), senhor de; S.TA MARIA DE ALBARRACIM.

ALBERTO *(Albertis)*, Estêvão, clér. da dioc. de Limoges, reitor da igr. de Fonroque da dioc. de Sarlat, França: p. 198, n. 402.

ALBIA, Bernardo de: *VIDE:* BERNARDO DE ALBY.

ALBINHAC *(Albinhaco)*, Astórgio de, doutor em leis, cón. de Braga e de Lisboa: *INOC. VI*, p. 312, n. 88, p. 313, n. 89. *URB. V*, n. 226.

ALBORNOZ, card. de: *VIDE:* GIL ALVAREZ DE ALBORNOZ.

ALBUQUERQUE, João Afonso de, caval. de Castela, padroeiro da igr. de S. Miguel de Jarmelo: *INOC. VI*, p. 293, n. 58, p. 294. n. 59-60.

ALCÁCER *(Alcaçar)*, S.ta Maria de, conc. de Alcácer do Sal, dioc. de Évora, igr. de: p. XLIV. *VIDE:* S.TA MARIA DE ALCÁCER.

ALCÁÇOVA, S.ta Maria de, conc. de Santarém, dioc. de Lisboa, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE ALCÁÇOVA DE SANTARÉM.

ALCÁÇOVAS *(Das Alcazovas)*, conc. de Viana do Alentejo, dioc. de Évora, igr. de: p. 52, n. 93.

ALCALA DE AGUADERA, dioc. de Sevilha na Espanha, igr. de: n. 120. *VIDE:* GUNDISALVI, *Fernandus*, perp. benef.; MARTINS *(Martini)*, Lourenço, perpet. benef.

ALCALA DE RIVO, dioc. de Sevilha, Espanha: *VIDE:* MARTINI DE ALCALA DE RIVO, *Johannes*.

ALCAMIM, S.ta Maria de, cid. de Lisboa, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE ALCAMIM.

ALCAMUTIUS, cón. de Braga: n. 252.

ALCANEDE, S.ta Maria de, conc. de Santarém, dioc. de Lisboa, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE ALCANEDE.

ALCÂNTARA, reino de Castela, Ordem de: p. LXXX. *VIDE:* ORDEM DE ALCÂNTARA.

ALCARAZ, Espanha, dioc. de Toledo, arced. de: *VIDE:* AFONSO *(Alfonsi)*, Vasco.

ALCAROVIM *(Alcorovim)*, S.ta Marinha de, conc. de Albergaria-a-Velha, dioc. de Coimbra, hoje de Aveiro, igr. de: *VIDE:* S.TA MARINHA DE ALQUERUBIM.

ALCAZOVA: *VIDE:* ALCÁÇOVA.

ALCAZOVAS: *VIDE:* ALCÁÇOVAS.

ALCOBAÇA, conc. de Alcobaça, dioc. de Lisboa, most. de: p. XLII, XLIII, LII. *VIDE:* AGUIAR, Estêvão de, ab.; FERNANDO, ab.; VICENTE, ab.

ALCOROVIM, S.ta Marinha de, conc. de Albergaria-a-Velha, dioc. de Coimbra, hoje de Aveiro, igr. de: *VIDE:* S.TA MARINHA DE ALQUERUBIM.

ALDEBRANDO *(Aldobrandi)* CAMBAROU, OSB, Estêvão, b. de Monte Cassino e de Saint Pons de Tomières, na França, tesour. e camar. do papa, arceb. de Arles e de Tolosa: n. 152, p. 91, nota 2. *INOC. VI*, p. 274-275, n. 21, nota 1, p. 304. n. 75, nota 1, p. 309, n. 80, nota 1, n. 156, p. 348, nota 1, n. 175, p. 357, nota 1, n. 203, p. 372, nota 1, p. 375, nota 1, p. 381, nota 1.

ALDEIA DO BISPO, S. Miguel da, conc. de Sabugal, dioc. de Cidade Rodrigo, hoje da Guarda, igr. de: *VIDE:* S. MIGUEL DA ALDEIA DO BISPO.

ALDEOLA NOVA, S.ta Maria de, conc. de Fundão ou Trancoso, dioc. da Guarda, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE ALDEOLA NOVA.

ALENQUER *(De Alenquerio)*, conc. de Alenquer, dioc. de Lisboa: *VIDE:* GONÇALVES DE ALENQUER *(Gundisalvi de Alanquerio)*, Vasco; S.TA MARIA DE VÁRZEA DE ALENQUER; S.TO ESTÊVÃO DE ALENQUER; S. PEDRO DE ALENQUER; S. TIAGO DE ALENQUER.

ALESTI, França, dioc. de Nîmes: n. 190.

ALEXANDRE V, papa: p. X, LXIV, C.

ALEXANDRE VI, papa: p. LXIV.

ALEXANDRE HERCULANO: p. IX.

ALFÂNDEGA, S. Pedro de, conc. de Alfândega da Fé, dioc. de Braga, hoje de Bragança, igr. de: *VIDE:* S. PEDRO DE ALFÂNDEGA.

ALFONSECHA, *Johannes de: VIDE:* FONSECA, *Joham da.*

ALFONSI: *VIDE:* AFONSO *(Alfonsi).*

ALFONSI, *Constantia,* irmã do b. de Évora D. João Afonso: *INOC. VI,* p. 273, n. 17.

ALFONSI, *Fernandus:* p. XIII.

ALFONSI, *Georgius,* cón. de Viseu: n. 474.

ALFONSI, Maria, irmã do b. de Évora D. João Afonso: *INOC. VI,* p. 273, n. 17.

ALFONSI, *Martinus,* cón. de Coimbra e porc. da coleg. de S.ta Maria de Beja: *INOC. VI,* n. 74.

ALFONSI, *Petrus,* cón. de Braga, porc. de Córdova: *INOC. VI,* p. 295, n. 62.

ALFONSI, *Petrus,* porc. de Sevilha, Espanha: *INOC. VI,* n. 114.

ALGARVE, b. do: p. LXI. *VIDE:* SILVES.

ALISTE: *VIDE:* ESTE; S. PEDRO DE ESTE.

ALMADA *(Almadana),* S.ta Maria de, S. Tiago de, conc. de Almada, dioc. de Lisboa, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE ALMADA; S. TIAGO DE ALMADA.

ALMALAGUEZ *(Almalages),* S. Tiago de, conc. e dioc. de Coimbra: *VIDE:* S. TIAGO DE ALMALAGUEZ.

ALMEIDA, Álvaro de: p. L, LV-LVI.

ALMEIDA, Beatriz de, freira postul. abad. de Arouca; p. XIX-XXV, LII.

ALMONDA, S.ta Maria de, conc. de Torres Novas, dioc. de Lisboa: *VIDE:* S.TA MARIA DE ALMONDA.

ALMOSTER, most. de: *URB. V,* p. 501 n. 231.

ALONZAC, França, igr. de: *INOC. VI,* p. 292, n. 57.

ALPENDURADA, S. João de, conc. de Marco de Canaveses, dioc. do Porto, most. de: *VIDE:* S. JOÃO DE ALPENDURADA.

ALPHONSUS: *VIDE:* AFONSO.

ALPOIM, João de, fam. do regente D. Pedro: p. LVI.

ALPORÃO DE SANTARÉM *(Alpram de Sanctarena),* S. Martinho, conc. de Santarém, dioc. de Lisboa, igr. de: *VIDE:* S. MARTINHO DE ALPORÃO DE SANTARÉM.

ALQUERUBIM *(Alcorovim),* S.ta Marinha de, conc. de Albergaria-a-Velha, dioc de Coimbra, hoje de Aveiro, igr. de: *VIDE:* S.TA MARINHA DE ALQUERUBIM.

ALTIPONTIS = ALPUENTE, dioc. de Segorbe, Espanha, arced. de: *INOC. VI,* n. 209.

ALVA DE ALISTE, dioc. de Compostela, Espanha: n. 264.

ÁLVARES, Afonso, caval. da Ordem de S. Tiago: *URB. V,* p. 501, n. 230.

ÁLVARES DE OLEIROS, Pedro, escolar da dioc. da Guarda: *INOC. VI,* p. 388, n. 236.

ÁLVAREZ, *Joham:* p. XXXVI, LIX.

ÁLVARO *(Alvarus),* prior da Ordem do Hospital em Portugal: *VIDE:* GONÇALVES *(Gundissalvi),* Álvaro.

ÁLVARO PAIS, b. de Silves: p. 31, nota 1, p. 156, nota 1, p. 165, n. 308, nota 1, p. 221, nota 2. *INOC. VI,* p. 267, nota 1.

ALVES *(Alvari),* Garcia, clér. da dioc. de Tui, cón. de Évora: *INOC. VI,* p. 316, n. 96.

ALVITO, S.ta Maria de, conc. de Alvito, dioc. de Évora, hoje de Beja, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE ALVITO.

AMBRAT, *Guillelmus,* cón. de Coimbra: *URB. V,* n. 255.

AMÉRICO (D.), b. de Coimbra: p. LXXXVII-LXXXVIII, XC.

AMORIM, S. Tiago de, conc. da Póvoa de Varzim, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. TIAGO DE AMORIM.

ANDRADE, Fernando de, caval. vedor da casa do Infante Santo: p. XXX, XXXIII, XXXIV, L.

ANDREA: p. XIII, LII.

ANDRÉ DE LINHARES *(Andree de Linaris),* Geraldo, sac., reitor das igr. de S. Pedro de Sintra e de S. Tiago de Juncais: p. 252, n. 542.

ANDRÉ DIAS DE ESCOBAR (Frei), mestre, teól. português do séc. XIV-XV, b. de Ajácio e de Mégara: p. IX-X, XIV, LVI, LXIII, LXXVI.

ANES CARREGUEIRO *(Johannis Carregeyro),* Afonso, correg. do rei de Portugal na cid. de Lisboa: p. 50, n. 90.

ANES DA COVILHÃ *(Johannis de Coveliana),* Gonçalo, clér. da dioc. da Guarda: *INOC. VI,* p. 276, n. 23.

ANES DE ABIUL *(Johannis de Abyul),* Lourenço, reitor do Estudo de Lisboa, cón. de Silves e de Sevilha, reitor das igr. de S.ta Maria de Pousafoles e das Alcáçovas, ao serv. da rainha Dona Beatriz, porc. das igr. de Coimbra e de S.ta Maria de Marvila de Santarém: p. 25, n. 44, p. 36, n. 72, p. 52, n. 93, 435, 452, 470, 519.

ANES DE ABIUL *(Johannis de Abiul),* Pedro, cón. de Évora, reitor da igr. de S. Pedro de Torres Novas e perp. porc. da igr. de S.ta Maria de Alcácer: p. 174, n. 337.

ANES DE AVEIRO *(Johannis de Aveyro),* Martinho, bacharel em dir. can., estud. no Estudo de Avinhão, cón. e deão de Silves, proc. do arceb. de Braga na Cúria, cón. da Guarda e de Viseu, porc. da coleg. de S. Tiago de Coimbra, doutor em decretos, advogado na Cúria, onde morreu: p. 208, n. 425, p. 242, n. 527. *INOC. VI,* p. 394, n. 247, 250, 263, 265.

ANES DE BEJA *(Johannis de Begia)*, Gonçalo, porc. na igr. de S.ta Eufêmia de Penela: *URB. V*, p. 474, n. 188.

ANES DE BOSCO *(Johannis de Bosco)*, Francisco, da dioc. de Braga: p. 109, n. 205.

ANES DE COIMBRA *(Johannis de Colimbria)*, João: p. 136, n. 265.

ANES DE CORUCHE *(Johannis de Curichi)*, João, cón. de Évora: *URB. V*, p. 410, n. 11.

ANES DE GUIMARÃES *(Johannis de Vimaranis)*, Álvaro, da dioc. de Braga: p. 123, n. 248.

ANES DE GUIMARÃES *(Johannis de Vimaranis)*, Gonçalo, clér. de Braga: p. 60, n. 98.

ANES DE GUIMARÃES *(Johannis de Vimaranis)*, Vasco, cón. de Lamego e de Braga: p. 24, n. 43, p. 54, n. 95.

ANES DE MARVÃO *(Johannis de Marvom)*, Estêvão, chantre de Évora: p. 174-175, n. 338, p. 226, n. 472, 478, 481.

ANES DE ÓBIDOS, Gonçalo, cubic. de Eugénio IV: p. XIII, XIX, XX, XXXIX, XLII, L, LIII, LIX, LX.

ANES DE PENAMACOR *(Johannis de Penamacor)*, Apolinário, porc. na igr. de S.ta Maria do Bispo de Montemor-o-Novo: *URB. V*, p. 469, n. 164.

ANES DE TOMÉRIO *(Johannis de Thomerio)*, João, bacharel em leis, cón. de Coimbra, reitor da igr. de Aguda e porc. nas igr. de S. Tiago de Santarém e S.ta Maria de Sacavém: *URB. V*, p. 421, n. 30.

ANES DE TORRES VEDRAS, Álvaro: p. LVIII.

ANES DE VÁLEGA *(Johannis de Valega)*, João, porc. na igr. do Porto: p. 72, n. 118.

ANES DE VILAÇA *(Johannis de Villaza)*, João, da dioc. de Braga: p. 123, n. 247.

ANES DO AMARAL *(Johannis do Amaral)*, Gonçalo, cón. de Viseu: n. 527.

ANES DO SOUTO *(Johannis do Souto)*, Gil, da dioc. de Braga: p. 75, n. 129.

ANES DURAZCO *(Johannis dictus Durazco)*, Domingos, clér. da dioc. de Braga, reitor da igr. de S.ta Eulália de Balazar, perp. porc. da igr. de S. Tiago de Antas: p. 72, n. 117.

ANES ESCOLA *(Johannis Escola)*, Lourenço, reitor da igr. de S.ta Maria de Montemor-o-Novo: p. 150, n. 285.

ANES PAPOULA *(Johannis dicti Papoula)*, Afonso, cón. do Porto e reitor da igr. de S.ta Maria de Campanhã: n. 531.

ANES *(Johannis)*, Afonso, capelão do b. do Porto D. Pedro Afonso e porc. de Samora: *INOC. VI*, p. 285, n. 51.

ANES *(Johannis)*, Afonso, clér. de D. Afonso IV de Portugal, reitor da igr. de S. João de Cinfães: p. 27, n. 54.

ANES *(Johannis)*, Afonso, clér. e núncio do arceb. de Braga D. Gonçalo, cón. de Coimbra e da coleg. de S.ta Maria de Alcáçova de Santarém, reitor da igr. de S. Salvador de Fonte Má, hoje Fonte Boa, ocup. nos negócios da Câm. Apost: p. 87, n. 148, p. 90, n. 154, p. 113, n. 212-213.

ANES *(Johannis)*, Afonso, cón. regr. do most. de S. Martinho de Mancelos: *INOC. VI*, n. 255.

ANES *(Johannis)*, Afonso, porc. na igr. de S.ta Maria Madalena de Lisboa: *URB. V*, p. 469, n. 157.

ANES *(Johannis)*, Afonso, sac. da cidade de Coimbra: p. 60, n. 99.

ANES *(Johannis)*, Afonso, porc. na igr. de S. Salvador de Monte Córdova, cón. de Braga e reitor da igr. de S. Martinho de Rio de Moinhos: *URB. V*. p. 488, n. 205.

ANES *(Johannis)*, Afonso, sac., cón. de Viseu, reitor da igr. de S. Pedro de Cerva, porc. da coleg. de S.ta Justa de Coimbra e da igr. de S.ta Eulália da dioc. de Coimbra: p. 144, n. 272, p. 196, n. 395.

ANES *(Johannis)*, Aldôncia, mulher do embaix. João Lourenço: *INOC. VI*, p. 319, n. 115.

ANES *(Johannis)*, Aparício, clér. de D. Vasco, b. de Lisboa, e cón. da Guarda, reitor da igr. de S. Martinho da dioc. do Porto: p. 19, n. 36.

ANES *(Johannis)* BELLIDINO, Afonso, cón. de Braga: p. 226, n. 482.

ANES *(Johannis)* *CARTA*, Martinho, cón. de Braga: p. 157, n. 296.

ANES *(Johannis)*, Cristóvão, cón. de Coimbra: p. 193, n. 389.

ANES *(Johannis)* DE AVEIRO, Martinho: *VIDE:* ANES DE AVEIRO *(Johannis de Aveyro)*, Martinho.

ANES *(Johannis)*, Domingos, cón. da Guarda: p. 191, n. 373.

ANES *(Johannis)*, Domingos, cón. regr. do most. de S. Martinho de Mancelos: *INOC. VI*, n. 255.

ANES *(Johannis)*, Domingos, reitor da igr. de S. Cucufato de Cuba, cón. regr. do most. de S. Vicente de Fora de Lisboa: p. 185, n. 366.

ANES *(Johannis)*, Domingos, chantre e cón. de Évora, cón. de Viseu, porc. das igr. de S.ta Maria de Linhares e de S. Cristóvão de Coimbra: *INOC. VI*, p. 356, n. 175, 177, p. 358, n. 178, p. 371, n. 203, p. 372, n. 204.

ANES *(Johannis)*, Domingos, cón. do Porto e porc. da igr. de S.ta Maria de Povos: *URB. V*, n. 181.

ANES *(Johannis)*, Estêvão, bacharel em leis, reitor das igr. de S.ta Maria de Montemor-o-Novo e de S.ta Marinha de Alquerubim, cón. de Coimbra, de Silves e da coleg. de S.ta Justa de Coimbra, porcion. da igr. de S.ta Maria de Leiria: p. 116, n. 218, p. 150, n. 285.

ANES *(Johannis)*, Estêvão, clér. de Vasco, b. do Porto, cón. de Braga e de S.ta Maria de Guimarães, reitor da igr. de S. Tiago de Burgães: p. 19, n. 33.

ANES *(Johannis)*, Estêvão, cón. de Lisboa: p. 158, n. 299.

ANES *(Johannis)*, Estêvão, da dioc. do Porto: p. 123, n. 245.

ANES *(Johannis)*, Estêvão, sac., reitor da igr. de S. Bartolomeu de Santarém e quartan. de Lisboa: p. 230, n. 499, p. 237, n. 516.

ANES *(Johannis)*, Estêvão, vig. do arceb. de Braga, bacharel em leis, reitor da igr. de S. Tiago de Alenquer: p. 241, n. 525.

ANES, Estêvão, arced. de Beauvais, capelão do papa Clamente VI, b. de Lisboa e de Saintes e arcb. de Arles: p. 49, n. 89, 91, p. 51, nota 2, p. 67, nota 1, p. 97, nota 1, p. 106, n. 193, p. 107, nota 1, p. 111, n. 209, p. 112, nota 1, p. 120, n. 229, p. 121, nota 1, p. 129, nota 1, p. 130, n. 254, p. 131, n. 255, p. 132, n. 257, nota 1, p. 134, nota 1, p. 137, n. 266, nota 1, p. 159, n. 301-303 nota 1, p. 178, n. 347, nota 2, p. 198, nota 1, p. 253, n. 544-545, p. 254, nota 1. *VIDE:* PIRES *(Petri)*, Domingos, famil. e procur. do arceb.

ANES *(Johannis)*, Fernando, cón. de Silves: *INOC. VI*, p. 379, n. 215, p. 381, n. 219. *URB. V*, p. 433, n. 68, 100, p. 469, n. 163.

ANES *(Johannis)* FOGAÇA, Lourenço, porc. nas igr. de S. Bartolomeu de Coimbra e S.ta Maria Madalena de Lisboa: *URB. V*, p. 416, n. 20, p. 421, n. 33.

ANES *(Johannis)*, Francisco, da dioc. de Braga, clér. do b. do Porto D. Pedro: p. 105, n. 192.

ANES *(Johannis)*, Francisco, sac., cón., ofic. e deão de Mondonhedo, arced. de Azumera, procur. do arceb. de Braga: p. 131, n. 256, p. 208, n. 426. *INOC. VI*, p. 323, n. 119, 122.

ANES *(Johannis)*, Gabriel, reitor das igr. de S. Tiago da Forca, hoje S. Tiago da Cruz, de S. Salvador da Pena e de S. Pedro de Este, cubic. de D. Gonçalo, arceb. de Braga, cón. bracarense e ao serv. da Câm. Apost.: p. 156-157, n. 296-297. *URB. V*, n. 131.

ANES *(Johannis)*, Geraldo, reitor da igr. de S.ta Maria de Midões: p. 257, n. 557.

ANES *(Johannis)*, Gil, clér. de Coimbra, perp. porc. da igr. de S. Cristóvão da cid. de Coimbra: p. 59, n. 97.

ANES *(Johannis)*, Gomes, clér. de Coimbra, filho de Francisco Anes de Coimbra, porc. da igr. de S.ta Justa de Coimbra: p. 43, n. 78, p. 136-137, n. 265.

ANES *(Johannis)*, Gomes, monge bened. da dioc. do Porto: p. 117, n. 226.

ANES, Gonçalo, cubic. de Eugénio IV: *VIDE:* ANES DE ÓBIDOS, Gonçalo.

ANES, Gonçalo, clér. de Braga: p. LVIII.

ANES, Gonçalo, escudeiro: p. LVII.

ANES *(Johannis)*, Gonçalo, cón. de Lamego: p. 257, n. 556.

ANES *(Johannis)*, Gonçalo, arced. de Vouga, cón. de Coimbra, porc. nas igr. de S.ta Justa de Coimbra e de S.ta Maria de Montemor-o-Velho: p. 167, n. 313, p. 205, n. 419, *URB. V*, p. 421, n. 39, 42.

ANES *(Johannis)*, Gonçalo, arced. de Viseu: p. 213, n. 442.

ANES *(Johannis)*, Gonçalo, chantre de Braga, cón. de Tui e reitor da igr. de S.ta Eulália de Balazar: p. 65, n. 108, p. 72, n. 117.

ANES *(Johannis)*, Gonçalo, escolar da dioc. de Braga: p. 41, n. 74.

ANES *(Johannis)*, Gonçalo, reitor da igr. de S. Julião de Santarém: *INOC. VI*, p. 355, n. 174.

ANES *(Johannis)*, João, clér. da dioc. de Braga, cón. de Viseu e reitor da igr. de Paranhos: p. 26, n. 46.

ANES *(Johannis)*, João, cón. de Lamego: p. 256, n. 555, n. 560.

ANES *(Johannis)*, João, prior de S. Salvador de Grijó e do priorado de S. Salvador de Perosinho: p. 31, n. 62.

ANES *(Johannis)*, João, prior conv. do most. de S. Martinho de Mancelos: *INOC. VI*, p. 399, n. 255, p. 401, n. 256.

ANES *(Johannis)*, João, porc. na igr. de S.ta Maria de Sacavém, cón. de Coimbra: *URB. V*, n. 160.

ANES *(Johannis)*, João, tesour. e cón. de Viseu e do Porto: *INOC. VI*, p. 337, n. 140, p. 339, n. 154. *URB. V*, p. 410, n. 9-10, 48, p. 430, n. 54, p. 447, n. 107.

ANES *(Johannis)*, João, cón. de Braga e do Porto, porc. da igr. de S. Salvador de Monte Córdova: *URB. V*, p. 487, n. 205.

ANES *(Johannis)*, João, reitor da igr. de S. Tiago de Évora: p. 174-175, n. 338.

ANES *(Johannis)*, João, cón. de Évora: *URB. V*, n. 21.

ANES *(Johannis)*, João, cón. de Évora e de Lisboa, reitor da igr. de Torres Novas: *URB. V*, p. 451, n. 114.

ANES *(Johannis)*, Jorge, cón. de Astorga, b. de Coimbra: p. 14, n. 19, p. 15, nota 1, p. 24, n. 42, nota 1, p. 26, nota 1, p. 68, n. 110, p. 81, n. 138, p. 81, nota 1, p. 111, n. 210, p. 112, nota 1.

ANES *(Johannis)*, Julião, cón. de Astorga na Espanha: *INOC. VI*, p. 348, n. 161.

ANES *(Johannis)*, Lourenço, clér. de Lisboa: p. 75, n. 128.

ANES *(Johannis)*, Lourenço, cón. de Lamego: p. 256, n. 554, 559, 567.

ANES, Lourenço: p. LVIII.

ANES *(Johannis)*, Lourenço, da dioc. da Guarda, cón. de Viseu: p. 75, n. 128. *INOC. VI*, p. 319, n. 106-107.

ANES *(Johannis)*, Lourenço, bacharel em medicina, estud. no Estudo de Salamanca, cón. de Silves: *URB. V*, p. 452, n. 137, p. 474, n. 187.

ANES *(Johannis)*, Lourenço, reitor da igr. de S. Pedro de Lourosa, dioc. de Coimbra: p. 167, n. 315.

ANES *(Johannis)*, Lourenço, porc. da igr. de S. Bartolomeu de Coimbra: *URB. V*, p. 433, n. 77.

ANES *(Johannis)*, Lourenço, porc. da igr. de S.ta Maria de Alcáçova de Santarém: *URB. V*, p. 452, n. 129.

ANES, Luís: p. LVI.

ANES *(Johannis)*, Manuel, clér. da dioc. de Coimbra, benef. na igr. de Sevilha: p. 68, n. 111.

ANES *(Johannis)*, Martinho, ab. de S. Martinho da Cedofeita e capelão do card. bispo Portuense D. Bernardo d'Alby: n. 308.

ANES *(Johannis)*, Martinho, cón. do Porto: p. 207, n. 423.

ANES *(Johannis)*, Martinho, da dioc. de Coimbra: p. 112, n. 210.

ANES *(Johannis)*, Martinho, prior da igr. de S.ta Maria de Sacavém: *URB. V*, p. 421, n. 32.

ANES *(Johannis)*, Martinho, escritor da colect. apost., porc. na igr. de Lisboa e reitor da igr. de S.ta Maria de Ulme: *URB. V*, p. 493, n. 223.

ANES *(Johannis)*, Martinho, reitor da igr. de S. Mamede de Arca e de S. Martinho de Rio Mau, perp. porc. da igr. do Porto: p. 72, n. 118.

ANES *(Johannis)*, Martinho, reitor da igr. de S. Tiago de Óbidos, porc. na igr. de S. Leonardo de Atouguia da Baleia: *URB. V*, p. 421, n. 36.

ANES *(Johannis)*, Miguel, reitor da igr. de S.ta Marinha de Alquerubim: p. 235, n. 509.

ANES *(Johannis)*, Pedro, membro do hosp. ou col. de S.to Elói e S. Clemente de Lisboa, porc. das igr. de S.ta Maria Madalena e de S. João de Lisboa, de S. Leonardo de Atouguia, S.to Antão de Évora, S.ta Maria de Olivença, reitor da igr. de S. Bartolomeu de Lisboa, ofic. do b. de Évora D. João Afonso, cón. de Évora e de S.ta Maria de Guimarães: p. 121, n. 230. *INOC. VI*, p. 279, n. 33, p. 300, n. 68.

ANES *(Johannis)*, Pedro, arced. de Barroso na igr. de Braga, cón. bracarense: p. 193, n. 392.

ANES *(Johannis)*, Pedro, porc. da catedral e da igr. de S. Salvador de Lisboa e de S.ta Maria da Lourinhã: *URB. V*, p. 433, n. 62, p. 451, n. 120.

ANES *(Johannis)*, Pedro, mestre, reitor da igr. de S.ta Maria de Odemira: p. 261, n. 573.

ANES *(Johannis)*, Pedro, porc. das igr. de S.ta Maria Madalena de Lisboa, coleg. de S.ta Maria de Guimarães e S. João de Lisboa, cón. de Évora: *URB. V*, n. 157-159.

ANES *(Johannis)*, Pedro, clér. da cid. de Braga, reitor da igr. de S. Salvador de Viana do Castelo: p. 74, n. 122.

ANES, Pedro, clér. do Infante D. João: p. XLI-XLII.

ANES *(Johannis)* PIMENTEL: *VIDE:* PIMENTEL, Gonçalo Anes.

ANES *(Johannis)*, Rodrigo, porc. nas igr. de S.ta Maria de Beja, S.ta Maria de Montemor-o-Novo e de S.ta Maria de Álcáçova de Santarém: *URB. V*, p. 410, n. 6.

ANES *(Johannis)*, Rodrigo, mestre da Ordem de Cristo: p. 183, n. 363.

ANES *(Johannis)*, Rodrigo, porc. da igr. de S. Leonardo de Atouguia da Baleia: *URB. V*, p. 474, n. 177.

ANES, Rodrigo: p. XIV.

ANES *(Johannis)* SCUDERO, João, porc. na igr. de S.ta Maria de Sacavém , cón. de Coimbra: *URB. V*, p. 488, n. 212.

ANES *(Johannis)*, Vasco, cón. de Viseu: p. 227, n. 474.

ANES *(Johannis)*, Vicente, cón. de Coimbra: p. 15, n. 20.

ANES *(Johannis)*, Vicente, reitor da igr. de S.ta Maria de Miranda do Corvo e cón. da Guarda: p. 143, n. 271.

ANES *(Johannis)*, Vicente, cón. de Évora, reitor das igr. de S. João de Beja e de S. Salvador de Arraiolos: p. 174-175, n. 338, p. 187, n. 369, p. 203, n. 415, p. 206, n. 422, p. 213, n. 454, p. 226, n. 473, p. 237, n. 514.

ANES *(Johannis)*, Vicente, vig. geral da Guarda, reitor da igr. de S.ta Maria da Lourinhã: p. 232, n. 501. *URB. V*, p. 437, n. 81.

ANES TRISTÃO, Estêvão, cón. de Coimbra e b. da Guarda: *INOC. VI*, p. 323, n. 118, nota 1, p. 337, n. 141, nota 1.

ANGELIACENSIS: *VIDE:* SAINTES.

ANIBALDO (Caetano) DE CECCANO, card. do tí. de S. Lourenço in Lucina, depois card. b. de Frascati: p. 16, n. 21, nota 1, p. 62, n. 103, nota 2, n. 132, nota 1.

ANICIENSIS *(Le Puy)*, França, b. de: n. 281. *VIDE:* CAVAGNAC, Guilherme de; GUISCARDI, Galhardo.

ANRRIQUE DE GOOES: *VIDE:* HENRIQUE DE GÓIS.

ANSELMO, da chancel. pontif.: p. XV, XVI.

ANTAS, S. Tiago de, conc. de Famalicão, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. TIAGO DE ANTAS.

ANTHONIS, Raimundo, clér. da dioc. de Cahors, bacharel em leis, estud. na Univ. de Tolosa, cón. de Braga: *INOC. VI*, p. 347, n. 160, 262.

ANTISSAC *(Antissaco), Oliverius (Olivarius)* de, cón. de Lisboa: n. 301, p. 240, n. 521.

ANTÓNIO LINHAS, João, mestre, subcol. apost., cón. de Évora, reitor da igr. de S. Pedro de Elvas: *INOC. VI*, p. 386-7, n. 229-230, p. 395, n. 248: *VIDE:* PIRES, João.

ANTÓNIO (S.), relíquia de: p. XXX, XXXII, XXXIV.

APELDOREN, *Johannes de*, cón. de S. Lebuino Daventriense, dioc. de Utreque: n. 502.

APPARITIUS: *VIDE:* APARÍCIO.

APRILIS, *Johanes: VIDE:* ABRIL *(Aprilis)*, João.

ARAGÃO: *VIDE:* ALBARRACIM; FERNANDO, infante, irmão de D. Pedro IV; GARRIGE, João; LEONOR, rainha; PEDRO IV (D.); TORTOSA.

ARCA, S. Mamede de, conc. de Ponte de Lima, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. MAMEDE DE ARCA.

ARCOZELO, S. Miguel de, conc. de Vila Nova de Gaia, dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S. MIGUEL DE ARCOZELO.

ARELATENSIS: *VIDE:* ARLES.

AREOSA = S.TA MARIA DA VINHA, conc. de Viana do Castelo, dic. de Tui, hoje de Braga, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DA VINHA.

AREZZO, Bonaguida de, e o canon. port. João de Deus: p. XII.

ARGANIL, S. Pedro de, conc. de Arganil, dioc. de Coimbra, most. de: *VIDE:* S. PEDRO DE ARGANIL.

ARGANIL *(Arguanili)*, conc. de Arganil, dioc. de Coimbra, igr. de: n. 368.

ARGIVAI, S. Miguel de, conc. de Póvoa de Varzim, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. MIGUEL DE ARGIVAI.

ARGONCILHE *(Draguncelhi)*, S. Martinho de, conc. da Feira, dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S. MARTINHO DE ARGONCILHE.

ARMAMAR *(Ermamar)*, conc. de Armamar, dioc. de Lamego, igr. de: *URB.* V, n.º 143.

ARNAC *(Arnaco)*, Raimundo de, clér. de Limoges, reitor da igr. de Palma, dioc. de Narbona, França, cón. de Coimbra: p. 155, n. 293.

ARIAS *(Arie)*, Fernando, clér. do arceb. de Braga D. Gonçalo e cón. de Orense, reitor da igr. de S. Salvador de Nabais: p. 91, n. 165.

ARIAS *(Arie)*, João, clér. da dioc. de Lisboa, porc. da igr. de S.ta Maria de Várzea de Alenquer: p. 246, n. 535.

ARIAS *(Arie)*, João, porc. da igr. de S.ta Maria de Marvila de Santarém: p. 209, n. 427.

ARIAS *(Arie)*, Rodrigo, cón. de Silves: p. 191, n. 375.

ARIAS *(Arie)* MALDONADO, Diogo, arced. de Toro, cón. de Samora: *INOC. VI*, p. 370, n. 201.

ARIMINENSIS *(Rimini): VIDE:* CRISTÓVÃO DE S. MARCELO DE VICENZA.

ARLES *(Arelatensis)*, França, dioc. de: *VIDE:* ALDEBRANDO, Estêvão, arceb.; ANES, Estêvão, arceb., GUILHERME DE LA GARE, arceb.

AROUCA, S. Pedro ou S. Salvador de, conc. de Arouca, dioc. de Lamego, hoje do Porto, most. de p. XIV, XVII-XIX, XXXIX, LII, LIX, LXXXII. *INOC. VI*, p. 365, n. 191. *VIDE:* ALMEIDA, Beatriz de; PEREZ, Berenguela; S. PEDRO DE AROUCA; S. SALVADOR DE AROUCA; VILHANA, Beatriz de.

ARRAIOLOS, S. Salvador de, conc. de Arraiolos, dioc. de Évora. igr. de: *VIDE:* S. SALVADOR DE ARRAIOLOS.

ARRONCHES, S.ta Maria de, conc. de Arronches, dioc. de Évora, hoje de Portalegre, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE ARRONCHES.

ARRUDA, S.ta Maria de, conc. de Arruda dos Vinhos, dioc. de Lisboa, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE ARRUDA.

ARRUDA, raçoeiros de: p. XLII.

ARSÉNIO: p. L.

ASCARIZ, conc. de Arouca, dioc. do Porto: *VIDE:* ESCARIZ; S.TO ANDRÉ DE ESCARIZ.

ASILO, direito de: p. LXXVII-LXXVIII.

ASTENSIS: *VIDE:* ASTI.

ASTI *(Astensis)*, Itália, dioc. de, prior de S. Marcos dos Crucíf. de: n. 21.

ASTI, *Johannes de: VIDE:* DATHIES, *Johannes de.*

ASTORGA *(Astoricensis)*, Espanha, dioc. de: *VIDE:* bispos: AFONSO, Pedro; *cón.:* AFONSO *(Alfonsi)*, Diogo: AFONSO *(Alfonsi)*, João; AFONSO *(Alfonsi)*, Lobo; ANES, Jorge, b. de Coimbra; ANES *(Johannis)*, Julião; AUSEN, João Gonçalves de, DIDACI, *Luppus;* DOMINGUES *(Dominici)*, João; ESTEVES *(Stephani)*, Fernando; FERNANDES *(Fernandi)* DE BOLAÑO, João; MARTINS *(Martini)*, Domingos;
— *benef. e terras:* CASTROTIERRA; COMUNE DROSUMI; GENESTAL; NOZEDA; QUILONS.

ATÃES, S.ta Maria de, conc. de Guimarães, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE ATÃES.

ATAÍDE, Álvaro Gonçalves de: p. XIV, XX.

ATAÍDE, Isabel: *VIDE:* CASTRO, Isabel de.

ATHONIS, Guilherme, clér. da dioc. de Cahors, cón. de Braga: *INOC. VI*, p. 403, n. 262.

ATIENZA *(Atentie)*, prov. de Guadajara, dioc. de Siguenza, Espanha: n. 190.

ATOUGUIA DA BALEIA, S. Leonardo de, conc. de Peniche, dioc. de Lisboa, igr. de: *VIDE:* S. LEONARDO DE ATOUGUIA DA BALEIA.

AUBERT, Arnaldo, b. de Carcassone e arceb. de Auch, França: *INOC. VI*, p. 397, n. 252, nota 1. *URB. V*, n. 142, p. 462, nota 1.

AUCH *(Auxitana)*, França, dioc. de: *VIDE:* AUBERT, Arnaldo, arceb.; CASSANEA, João de; S. JOÃO DE MARROYS, igr.; TAPIA, Guilherme de, clér.

AUDOYNI, Elias, reitor da igr. de S. Tiago de Alenquer: p. 256, n. 551.

AUREM: *VIDE:* OURÉM; S. JOÃO DE OURÉM; S. PEDRO DE OURÉM.

AUREOLI, P. tesour. de Viseu: *INOC. VI*, p. 333, n. 132.

AUSEN, João Gonçalves de, cón. de Astorga: n. 274.

AUTUN *(Eduensis)*, França, dioc. de: *VIDE:* AVALENSIS, igr.; CASSANEA, João de, cón.; REGINALDO MAUBERNARD, b. de; SALAGNAC, Gaufredo de, cón.; THUREY, Guilherme de, b. de

AVALENSIS, França, dioc. de Autun, igr. coleg.: n. 428.

AVANCOS *(De Avancis)*, Espanha, dioc. de Lugo, arced. de: n. 119.

AVEIRO, outrora dioc. de Coimbra: *VIDE:* ANES DE AVEIRO *(Johannis de Aveyro)*, Martinho; CACIA; S.TA MARINHA DE ALQUERUBIM; S. MIGUEL DE AVEIRO; S. SALVADOR DE ÍLHAVO.

AVELAL *(Avelaal)*, Gomes Lourenço de: *VIDE:* LOURENÇO DE AVELAL, Gomes.

AVELAL, João de, ab. do most. de Pedroso: p. XVII.

ÁVILA *(Abulensis)*, Espanha, dioc. de: *VIDE:* GUILHERME, card. do tít. de S.ta Maria in Cosmedin, cón.; MARTINS DE RAMAGA, Gomes, clér.

AVINHÃO, papas de: p. XXXVI.

AVINHÃO *(Avinionensis)*, França, dioc. de: *VIDE:* HOSP. DOS HISPANOS DE AVINHÃO; S. GENESIO DE AVINHÃO.

AVINHÃO *(Avinionis)*, Estudo Geral de: p. XXXVII, XXXVIII, XXXIX, LXVIII. *VIDE:* ANES DE AVEIRO *(Johannis de Aveyro)*, Martinho.

AVIS, Casa e Ordem de: p. 64, n. 106. *URB. V*, p. 506, n. 243. *VIDE:* ORDEM DE AVIS; VASQUES, Gonçalo, mestre.

AVRANCHES *(Abrincensis)*, França, dioc. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE BARENTON.

AYGUEDINE: *VIDE:* DE AYGUEDINE.

AYMAR: *VIDE:* ADAIMAR; ADEMARI.

AYNACO, *Guibertus de*, cón. e tesour. de Évora: *INOC. VI*, n. 73. *URB. V*, n. 168.

AZAMBUJA, S.ta Maria de, conc. de Azambuja, dioc. de Lisboa, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE AZAMBUJA.

AZEITÃO *(Azetom)*, most. de: p. LII.

AZEMÉIS *(Azemes)*, S. Lourenço de, conc. de Oliveira de Azeméis, dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S. LOURENÇO DE AZEMÉIS.

AZETOM: *VIDE:* AZEITÃO.

AZEVEDO, *Fernam Lopez de:* p. LXIX.

AZUMERA, Espanha, dioc. de Mondonhedo, arced. de: *INOC. VI*, p. 324, n.º 119, nota 2, p. 325, n.º 122. *VIDE:* AFONSO *(Alfonsi)* DE MONTENTO João; ANES *(Johannis)*, Francisco; SANCHES *(Sancii)*, Afonso.

B

BAÇO *(A do Bazo)*, Arranhó, conc. de Arruda dos Vinhos, dioc. de Lisboa, prest. de: *INOC. VI*, n. 173, 176.

BADAJOZ *(Badalhouce, Pacensis)*, dioc. na Espanha e em Portugal: p. XLIV, XLV, LXXXII. *VIDE: cón.:* GIL, Martinho; GOMES *Gometii)*, Martinho; PIRES DE FELGUEIRAS *(Petri de Felgueyra)*, Vasco; *igr.:* S.TA MARIA DE OLIVENÇA; S.TO ANDRÉ DE SALVATERRA; S. BRÁS DE SALVATERRA.

BADALHOUCE: *VIDE:* BADAJOZ.

BAEÇA *(Beatia)*, Pedro Gonçalves de: *VIDE:* GONÇALVES DE BAEÇA, Pedro.

BAGARIUS, *Pedro*, cón. regr. do most. de S.to Antão da dioc. de Vienna, França, precept. geral da casa de S.to Antão de Castrogeriz, dioc. de Burgos, com as precept. dos reinos de Castela e de Portugal: p. 104, n. 190.

BAIONA DE MINHOR *(Bayona de Minhor)*, dioc. de Tui, igr. de: p. 79, n. 134. *VIDE:* S.TA MARIA DE BAIONA DE MINHOR.

BALAZAR (Belsar), S.ta Eulália de, conc. de Póvoa de Varzim, dioc. de Braga: *VIDE:* S.TA EULÁLIA DE BALAZAR.

BANAC *(Bannaco)*, França, dioc. de Limoges, igr. de: *INOC. VI*, p. 267, n. 6. *VIDE:* BANAC, Pedro de.

BANAC *(Bannaco)*, Pedro de, ab. de Montemor, prior de Togedo, b. de Castres na França, e card. do tít. de S. Lourenço in Damaso: *URB. V*, p. 449, n. 110, nota 1, p. 472, nota 2, n. 205, p. 488, nota 1, n. 226.

BAPTISTA, Júlio César: p. LXVII.

BARBACENA, conc. de Elvas, dioc. de Évora, igr. de: *INOC. VI*, p. 354, n. 172.

BARBASTRO, Espanha, dioc. de Huesca, igr. de: *INOC. VI*, n. 159, p. 354, n. 171.

BARBUDO, Lourenço Martins de *(Laurentius Martini de Barbuto)*, doutor em ambos os dir., cón. de Coimbra e da igr. de S.ta Maria de Alcáçova de Santarém, proc. do rei de Portugal na Cúria, reitor da igr. de S. Silvestre ou S. Paio de Lousã, ouvidor das causas do pal. apost., capelão pont. e bispo da Guarda: p. 48, n. 85, p. 50, n. 91, p. 77, n. 131, 541, p. 252, nota 1.

BARCELONA *(Barchinonensis)*, Espanha, dioc. de: *VIDE:* GARRIGE, João, cón.; PEDRO DE S. MARCIAL, cón.

BARCELOS *(Barcellis)*, Afonso Anes de, clér. da dioc. de Braga, vig. da igr. de S.ta Maria de Loures: p. 7, n. 8.

BARCELOS, conde de: p. XXXVI, XXXVIII, LXXXII.

BARENTON, dioc. de Avranches, na França: *VIDE:* S.TA MARIA DE BARENTON.

BARONIS DE ROCCA, Lourenço, cón. de Palência: p. 9, n. 10.

BARRAM, *Robertus*, cón. Dauratense, dioc. de Limoges na França: n. 301.

BARREYROS, *Vicentius*, arced. de V. Nova de Cerveira: n. 387.

BARROS: *VIDE:* NUNES DE BARROS, Álvaro.

BARROSO, dioc. de Braga, arced. de *VIDE:* ANES *(Johannis)*, Pedro.

BARTOLOMEU *(Bartholomeus)* DE SILVES, chantre de Braga, b. da Guarda: p. 23, n. 41, nota 1, p. 65, n. 108, p. 66, nota 2.

BARTOLOMEU FLORENTIM ou FROLENTIM, mercador: p. XLII, LXXX.

BARTOLOMEU *(Bartholomeus)*, relig. da Ordem dos Crucíf., prior de S. Columbano de Novara dos Crucíf.: n. 21.

BASILEIA - FERRARA - FLORENÇA, conc. de: p. X, XXXVI, XL, XLIII.

BASTO, S. Clemente de, conc. de Celorico de Basto, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. CLEMENTE DE BASTO.

BASTO, Gonçalo Domingues de: *VIDE:* DOMINGUES DE BASTO, Gonçalo.

BATELLI, G.: p. XLVI.

BAYONA DE MINHOR, dioc. de Tui: *VIDE:* BAIONA DE MINHOR.

BEATIA: *VIDE:* BAEÇA.

BEATRIX, rainha: *VIDE:* BEATRIZ, rainha de Portugal.

BEATRIZ, rainha de Portugal, mulher de D. Afonso IV: p. XXXVIII, LXXII, LXXXIII, n. 18, p. 27, n. 47-61, p. 36, n.º 72, p. 81, n. 139, p. 98, n. 173-174, p. 108, n. 196. *INOC. VI*, p. 277-278, n. 25-32, p. 311, n. 84, p. 315, n.º 94, p. 342, n. 155, p. 365, n. 191. *VIDE:* ANES DE ABIUL *(Johannis de Abiul)*, Lourenço; ESTEVES *(Stephani)*, Francisco, vice-chanceler; ESTEVES *(Stephani)*, Gonçalo, clér. e cap.; MARTINS *(Martini)*, Gil, núncio apostólico ao papa; MARTINS *(Martini)*, Lourenço, copeiro-mor; ROSMANINHAL, Martinho de, médico.

BEATRIZ (Dona), infanta, filha de D. Pedro I: *INOC. VI*, p. 388, n. 232-235.

BEATRIZ DE VILHANA (Dona), e o most. de Arouca: p. LIX.

BEAUVAIS, França, dioc. de: *VIDE:* ANES, Estêvão, arced.

BEC *(Bequensis)*, dioc. de Liège na Bélgica: *VIDE:* BOURNAZEL *(Bornasello)*, Astórgio Mancípio de, deão e cón.; EUGELBERTUS, deão e cón.

BEJA, outrora dioc. de Évora: n. 106. *VIDE:* CLARISSAS DE BEJA; *igr.: VIDE:* S.TA MARIA DE ALVITO; S.TA MARIA DE BEJA; S.TA MARIA DE ODEMIRA; S. CUCUFATO DE CUBA; S. JOÃO DE BEJA; S. SALVADOR DE BEJA; S. TIAGO DE BEJA.

BEJA, Diogo Domingues de: *VIDE:* DOMINGUES *(Dominici)* DE BEJA, Diogo.

BEJA, Lourenço de: p. XX.

BELAS *(Bellas),* S.ta Maria de, conc. de Sintra, dioc. de Lisboa, igr. de: p. XLII. *VIDE:* S.TA MARIA DE BELAS.

BELEÁGUA, João, doutor em leis, estud. em Bolonha e Sena, procur. de D. Duarte na Cúria: p. XXVI-XXVIII, XL, LIII-LVI.

BELLEMÈRE, Gil de: p. XXXVI, XXXVII.

BELLIFORTIS, Pedro Rogério: *VIDE:* PEDRO ROGÉRIO BELLIFORTIS.

BELMONT (Bellomonte), Garino de, cón. de Coimbra, arced. de Seia, cón. de Silves e de Braga, clér. da dioc. de Cahors, subcol. apost., arced. de Seia: *INOC. VI,* p. 269, n. 10. *URB. V,* n. 61, 68, 79, 115, 124, 145, 163, p. 504, n. 240.

BELMONTE, S. Tiago de, conc. de Belmonte, dioc. da Guarda, igr. de: *VIDE:* S. TIAGO DE BELMONTE.

BELSAR: *VIDE: BALAZAR;* S.TA EULÁLIA DE BALAZAR.

BENEDICTUS: *VIDE:* BENTO.

BENEDITINOS, Ordem dos: *VIDE: ANES (Johannis),* Gomes, monge: BRENA; FALCAM, João; FONTES *(Fontibus),* dioc. de Cahors, most.; MOYSAC, most.; POMBEIRO, most.; REFOJOS DE BASTO, most.; RIO TINTO, most.; S.TA CRUZ DE PROVINS, prior.; S.TA MARIA DE SUCÇÃES, prior.; S.TO TIRSO, most.; S. JOÃO DE ALPENDURADA, most.

BENMONDI, Pedro, clér. da dioc. de Limoges, mestre-escola e cón. de Lisboa, sobr. de Guilherme de Cavagnac: *INOC. VI,* p. 365, n. 195, p. 367, n. 196, p. 402, n. 257-260.

BENTO *(Benedictus)* XII, papa: p. XCIX, n. 7, 28, p. 24, n. 42, nota 1, p. 26, nota 1, p. 31, n. 62, nota 1, p. 35, n. 70, nota 1, n.º 93, p. 68, nota 1, n. 118, p. 81, nota 1, n. 145, p. 112, nota 1, p. 149, nota 1, p. 156, n. 296, p. 165, n. 308, nota 1.

BENTO XIII, antipapa: p. X, XXXVI, XXXVII-XXXIX, LXIII, LXIV, C, p. 492, nota 2.

BERARDI, *Johannes,* cón. de S. Pedro de Cassel: n. 406.

BERGA, Espanha, dioc. de Urgel, arced. de: *INOC. VI,* p. 269, n. 9.

BERLIÈRE, D. M.: p. VII, XII, LXX, LXXI, LXXIV, LXXXIII, XCIX, C, p. 115, 125.

BERNA, dioc. *Suessionensis,* igr. de: *INOC. VI,* n. 80.

BERNARDI, *Gundissalvus,* porc. da igr. de S.ta Maria de Baiona de Minhor e cón. de Tui: n. 439, 493.

BERNARDO D'ALBY *(Bernardus de Albia),* b. de Rodez, card. do tít. in Termis, leg. pont. em Portugal e Castela: p. 31, n. 62, nota 1, p. 165, n. 308, nota 1.

BERNARDUS ANICIENSIS (dioc. de *Le Puy,* França): n. 277.

BERNARDUS DE NOVODOMPNO, mestre, ouvidor das causas do sag. pal.: n. 251.

BERNERII, Pedro, mestre, terc. de Braga: *INOC. VI,* p. 295, n. 61.

BERNIOLA: *VIDE:* BERTRANDO DE BERNIOLA.

BERTRANDI, Pedro, cón. de Braga, reitor das igr. de Lissac, dioc. de Rieux, e de Minhotães: *INOC. VI,* p. 308, n. 79, p. 310, n. 81.

BERTRANDO DE BERNIOLA, ostiário do papa, cón. de Mondonhedo: p. 32, n. 63-64.

BERTRANDO DE CARDAILLAC, b. de Rieux e de Cahors, França: p. 15-16, n. 20, nota 1.

BESSETO, França, dioc. de Mirepoix, igr. de: *INOC. VI,* p. 268, n.º 8.

BESSIA, Nicolau de, card.: *INOC. VI,* n. 194, p. 367, nota 2.

BESTEIROS *(Beesteiros),* S. Cosme de, conc. de Paredes dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S. COSME DE BESTEIROS.

BESTEIROS, S. Paio de, conc. de Amares, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. PAIO DE BESTEIROS.

BLADO, João de, cap. e famil. do card. Guilherme de Agrifolio, cón. do Porto e de S. Salvador de Insula Iordani, reitor da igr. de Francardoville, dioc. de Tolosa: *URB V,* p. 409, n. 2, 130.

BLANCA: *VIDE:* BRANCA.

BOLONHA, na Itália, Univ. de: p. VIII, XXVI. *VIDE:* BELEÁGUA, João; S. CLEMENTE DE BOLONHA, colégio.

BOMBARRAL: *VIDE:* LOURENÇO DO BOMBARRAL, João.

BONIFÁCIO VIII, papa: n. 460.

BONIFÁCIO IX, papa: p. X, LXIII, LXIV.

BONIFÁCIO, João, mestre, vig. geral do arceb. de Braga D. Guilherme: n. 349.

BORDES, Guilherme de: *VIDE:* BORDIS, G.; GUILHERME DE BORDES.

BORDEUS *(Burdegalensis),* França, dioc. de: *VIDE: UNNANI,* Guillelmus.

BORDIS, G.: p. LXVIII, LXXI.

BORECO: *VIDE:* JOHANNIS DICTI BORECO, *Johannes.*

BORGONHA *(Bergonha),* duquesa de: p. LX.

BORJA, Rodrigo de, card., depois papa Alexandre VI; p. LXVII.

BORNES, S. Martinho de, conc. de Vila Pouca de Aguiar, dioc. de Braga, hoje de Vila Real, igr. de: *VIDE:* S. MARTINHO DE BORNES.

BOROY, *Helias,* cón. de Verdun, de Leuse e de Cambrai: n. 215.

BOS, Guilherme de, clér. da Câm. Apost., cón. de Lisboa, de Fréjus na França, de Braga e de Coimbra: p. 23, n. 40, 107, 216, p. 137, n. 266.

BOSCO, Guilherme, clér. da Câm. Apost., cón. de Lisboa: n.º 216. *VIDE:* BOS, Guilherme de.

BOSCO, João de, cón. de Braga, sobr. de D. Guilherme e da Câm. Apost.: n. 107.

BOSMARINETO, Martinho, com prest. na igr. de S.ta Maria Madalena de Medelim: *INOC. VI,* p. 368, n. 197.

BOTERO, dioc. de Coimbra, igr. de: p. LXXXV.

BOUILLAC *(Bulhaco),* França, dioc. de Rodez, igr. de: *INOC. VI,* p. 365, n. 194, p. 367, n. 196.

BOURNAZEL *(Bornassello, Bornozelo),* Astórgio Mancípio de, clér. da dioc. de Rodez, na França, bacharel em leis, cón. de Coimbra, arced. de Vouga, deão e cón. de Bec, dioc. de Liège: p. 186, n. 368, p. 220, n.º 458. *INOC. VI,* n. 264, p. 405, n. 265; *URB. V,* p. 420, n. 28, 39, 48.

BOYL, Gaufredo: p. XXXVIII.

BRAGA *(Bracarensis),* dioc. de: *arceb.:* p. LXVIII, LXXXV-LXXXVI, n. 47, 105. *VIDE:* GUILHERME DE LA GARE; JOÃO DE CARDAILLAC; PEREIRA, Gonçalo; TELO;

——*arced.: VIDE:* ANES *(Johannis),* Pedro, arced. de Barroso; CASSAHN, Geraldo, arced. de Neiva; GONÇALVES, Vasco, arced. de Neiva; NEIVA, arced. de; PIRES *(Petri),* Gonçalo, arced. de Neiva; SALIGNAC, Gaufredo, arced. de Neiva; VASSALLI, Fortanerio, arced.; VILA NOVA DA CERVEIRA, arced.;

——*chantre: VIDE:* ANES *(Johannis)* Gonçalo; BARTOLOMEU DE SILVES, depois b. da Guarda; DOMINGUES *(Dominici),* Vasco; LOURENÇO *(Laurentii),* João; MARTINS DE LA SIERRA, João; MARTINS *(Martini),* Vasco; RODERICI, *Ordonius;* RODRIGUES *(Roderici),* Vasco; SANTARÉM, João de;

——*clér.: VIDE:* ANES *(Johannis)* Francisco; ANES *(Johannis),* João; ANES *(Johannis),* Pedro; ANES DE BOSCO, Francisco; BARCELOS, Afonso Anes de; DOMINGUES *(Dominici)* DE BASTO, Gonçalo; ESTEVES DE LOMAR, Francisco; ESTEVES DE RENDUFE, Gonçalo; ESTEVES DE S. TIAGO DE ANTAS, Aparício; FERNANDES *(Fernandi),* Lourenço; MIGUEL *(Michaelis),* Fernando; PEDROSO, João de; PIRES *(Petri),* Álvaro; PIRES *(Petri),* João;

——*cón.: VIDE:* AFONSO *(Alfonsi),* João; AFONSO DO VALE, Fernando; ALBINHAC, Astórgio de; ALCAMUTIUS; ALFONSI, *Petrus;* ANES *(Johannis),* Afonso; ANES *(Johannis)* BELLIDINO, Afonso; *ANES (Johannis)* CARTA, Martinho; ANES *(Johannis),* Estêvão; ANES *(Johannis),* Gabriel; ANES *(Johannis),* João; ANES *(Johannis),* Pedro; ANTHONIS, Raimundo; ATHONIS, Guilherme; BELMONT, Garino; BERTRANDI, Pedro; BOSCO, João de; BOS, Guilherme de; CAVAGNAC, João de; COGOMINHO, Afonso Fernandes; COICHELO, Mansaturo; CUNHA, Vasco da; DANTAS, Álvaro; DOMINGUES *(Dominici),* Francisco; DOMINGUES *(Dominici),* Martinho; DOMINGUES *(Dominici),* Vasco; ESTEVES *(Stephani)* DE MOLDES, Gonçalo; ESTEVES *(Stephani),* Fernando; ESTEVES *(Stephani),* Gil; ESTEVES *(Stephani),* Gonçalo; ESTEVES *(Stephani),* João; FONTE, João da; GONÇALVES *(Gondisalvi),* Nuno; GUTERRII, *Gonsalvus;* LOURENÇO *(Laurentii),* João; MARGARITA, Pedro de; MARTELO, Pedro de; MARTINS *(Martini),* Domingos; MARTINS *(Martini),* Gonçalo; MARTINS *(Martini)* João; MARTINS *(Martini),* Vasco; MENDES *(Menendi),* Garcia; PAIS *(Pelagii),* Gomes; PAIS DE AZEVEDO, Gomes; PAIS *(Pelagii),* João; PELAGII, *Andreas;* PENESTRINO, card.; PETRI RAPASSO, *Gunsalvus;* PETRI, *Rodericus;* PILOTI, Guilherme; PIMENTEL, Gonçalo Anes; PIRES *(Petri),* Estêvão; PIRES *(Petri),* Fernando; PIRES *(Petri),* Gil; PIRES *(Petri),* Gonçalo; PIRES *(Petri),* Vasco; SALAGNAC *(Salagniaco),* Gaufredo; SANCTIS, *Mateus de;* SEM, João do; SINTRA, *Johannes de;* SOUSA, Garcia Mendes de; VALE, Domingos do; VASQUES *(Valasci),* Gil; VASQUES *(Valasci),* Gonçalo; VICENTE *(Vincentii),* Nicolau; VIVAS *(Vive),* Miguel, b. eleito de Viseu;

——*deão e cab.:* p. 36, n. 73; *deão: VIDE:* CUNHA, Vasco da; PALMEIRO *(Palmarius),* João; PIRES *(Petri),* Estêvão; ZOTE, *Martinus;*

——*escolares: VIDE:* ANES *(Johannis),* Gonçalo; LOURENÇO *(Laurentii),* Henrique;
——*igr.: VIDE:* AREOSA; CERVÃES; GATÃO; MACIEIRA; MILHAZES; MINHOTÃES; MIRANDA; MONCORVO; MONTE LONGO; S.TA CRISTINA DE MEADELA; S.TA CRISTINA DE SERZEDELO; S.TA EULÁLIA DE PENSALVOS; S.TA MARIA DA VINHA; S.TA MARIA DE AIRÃO; S.TA MARIA DE ATÃES; S.TA MARIA DE COVAS; S.TA MARIA DE DUÇÃES; S.TA MARIA DE GALEGOS; S.TA MARIA DE GUIMARÃES; S.TA MARIA DE IDÃES; S.TA MARIA DE LAMAS; S.TA MARIA DE MONÇÃO; S.TA MARIA DE MOREIRAS; S.TA MARIA DE NEGRELOS; S.TA MARIA DE PONTE DE LIMA; S.TA MARIA DE RIBEIROS; S.TA MARIA DE SILVARES DE RIBA SILE; S.TA MARIA DE SUCÇÃES; S.TA MARIA DE VILA COVA DE BARCELOS; S.TA MARINHA DE FERRAL DE MONTALEGRE; S.TA MARINHA DE FERREIRÓ; S.TA MARINHA DE FORJÃES; S.TO ANDRÉ DE TELÕES; S.TO ESTÊVÃO DE REGADAS; S.TO ESTÊVÃO DE VALENÇA; S. CLEMENTE DE BASTO; S. COSME DO VALE; S. CRISTÓVÃO DE VILA CHÃ; S. JOÃO DE CASTRELOS; S. LOURENÇO DE CALVOS; S. MAMEDE DE ARCA; S. MARTINHO DE BORNES; S. MARTINHO DE CASTRO; S. MARTINHO DE GALEGOS; S. MARTINHO DE RIO MAU; S. MIGUEL DE ARGIVAI; S. MIGUEL DE CEPÃES; S. MIGUEL DE FISCAL; S. MIGUEL DE GUALTAR; S. MIGUEL DE REFOJOS DE BASTO; S. MIGUEL DE SERZEDO; S. MIGUEL DO PRADO; S. PAIO DE BESTEIROS; S. PAIO DE MÓS; S. PEDRO DE ALFÂNDEGA; S. PEDRO DE CALVELO; S. PEDRO DE CERVA; S. PEDRO DE ESTE; S. PEDRO DE MAXIMINOS; S. PEDRO DE MONFORTE DE ROLIVER; S. SALVADOR DA PENA; S. SALVADOR DE CABREIRO; S. SALVADOR DE FONTE MÁ; S. SALVADOR DE JUCAL; S. SALVADOR DE LOUSADA; S. SALVADOR DE NABAIS; S. SALVADOR DE VIANA; S. SALVADOR DE VILA COVA; S. SALVADOR DO SOUTO; S. TIAGO DA CRUZ; S. TIAGO DA FORCA; S. TIAGO DE ADEGANHA; S. TIAGO DE AMORIM; S. TIAGO DE ANTAS; S. TIAGO DE BURGÃES; S. TIAGO DE CASTELÕES; S. TIAGO DE LANHOSO; S. TIAGO DE MOURE; S. TIAGO DE MURÇA. S. TIAGO DE ROMÃO; S. TIAGO DE RONFE; S. TIAGO DE TORRE DE MONCORVO; S. TIAGO DE VILA SECA; S. TOMÉ DE ABAÇÃO; S. VICENTE DE SOUSA; TAGILDE; TELÕES; TORRE DE MONCORVO; VILA CHÃ; VILARINHO;
——*mestre escola: VIDE:* DOMINGUES *(Dominici),* Martinho; PAIS *(Pelagii),* João;
——*most.: VIDE:* POMBEIRO; RENDUFE; S. MARTINHO DE CASTRO; S. MARTINHO DE MANCELOS; S. MIGUEL DE REFOJOS DE BASTO;
——*tesour.: VIDE:* MIGUEL *(Michaelis),* Estêvão.
BRACARENSIS: *VIDE:* BRAGA.
BRAGANÇA, outrora dioc. de Braga: *VIDE:* CERZEDA; MIRANDA; S.TA MARIA DE CASTRO ROUPAL; S.TA MARIA DE SUCÇÃES; S. CRISTÓVÃO DE VILA CHÃ; S. JOÃO DE CASTRELOS; S. PEDRO DE ALFÂNDEGA DA FÉ; S. TIAGO DE ADEGANHA; S. TIAGO DE TORRE DE MONCORVO.
BRANCA *(Blanca),* filha de D. Pedro, infante de Castela, consang. de Dona Constança, mulher do Infante D. Pedro I: p. 35, n. 71.
BRANCA, rainha de Castela e Leão: *INOC. VI,* p. 270, n. 11, p. 369, nota 1.
BRANDÃO, conc. de Vila da Feira, dioc. do Porto: *VIDE:* PIRES BRANDÃO, Gonçalo.
BRÁS MOLINO, referend., patr. de Grado: p. XLVI, LXV-LXVIII, LXXIII.
BRÁSIO, António: p. XXIV. *INOC. VI,* p. 388.
BRENA, França, prior. bened.: de *INOC. VI,* n. 120.
BRETANHA, card. de: p. XXXVI, XXXVII.
BRISEBOIS, Guido: p. CII.
BRIVE, França, dioc. de: *VIDE:* SAIRALLAC.
BROLHETO, João de: *INOC. VI,* p. 343, n. 156.
BROSSA, França, dioc. de Rodez, igr. de: p. 125, n. 251.
BRUNERII, Roberto, cón. de Évora, prior da igr. de Pereira, reitor da igr. de S.ta Maria de Cernache, cón. de Silves e de Évora, porc. das igr. de S. João e de S. Vicente de Abrantes: p. 209, n. 429, p. 211, n. 434.
BURGÃES *(Burgaaes),* S. Tiago de, conc. de S.to Tirso, dioc. de Braga, hoje do Porto: *VIDE:* S. TIAGO DE BURGÃES.
BURGOS *(Burgensis),* Espanha, dioc. de: *VIDE:* FERNANDES *(Fernandi),* Afonso, clér.; FERNANDES DE POMAR, João, porc.; GARCIA *(Garsie),* Fernando, cón. e chantre; GONÇALVES *(Gunsalvi),* João, cón; GOZÓN, prest. de; GUNSALVI DE PANCORVO, *Martinus,* clér.; MARTINS *(Martini)* DE LA SIERRA, João, cón.; PEÑA, João

de la, porc.; PERES *(Petri)*, Afonso, cón.; PERES *(Petri)*, Rodrigo, cón.; PUENTES, prest.; S.TO ANTÃO DE CASTRO GERIZ, precept.; S.TO EMETÉRIO E CELEDONIO DE SANTANDER, coleg.; S. COSME E DAMIÃO DE CAVEIS RUBEIS, coleg.; S. LOURENÇO DE BURGOS; S. NICOLAU DE PANCORVO; TREPEANA; VALLE POSITANI, arced.

BUVAL: *VIDE:* MARTINS BUVAL, Lourenço.

C

CABEÇO DE VIDE *(Capitevitis)*, conc. de Fronteira, dioc. de Évora, terc. pontif. de: n. 12, 22, 261.

CABO, freg. de Sagres, conc. de Vila do Bispo, dioc. de Silves, hoje dita de Faro: *VIDE:* S. VICENTE DO CABO.

CABREIRA: *VIDE:* GONÇALVES DE CABREIRA, Gil.

CABREIRO, S. Salvador de, conc. de Arcos de Valdevez, dioc. de Tui, hoje de Braga: *VIDE:* S. SALVADOR DE CABREIRO.

CACIA, conc. de Aveiro, dioc. de Coimbra, hoje de Aveiro, igr. de: p. LXXXV.

CAHORS *(Caturcensis)*, França, dioc. de: *VIDE:* ANTHONIS, Raimundo, clér.; ATHONIS, Guilherme, clér.; BELMONT, Garino de, clér.; BERTRANDO DE CARDAILLAC, b.; CAVAGNAC, Guilherme de, cón; CAVAGNAC, João de, cón.; CORNAC, Galhardo de, clér.; FONTES *(Fontibus)*, most. de.; GREGOLLO, Guilherme, clér.; GREGUTI, Guilherme; PODICALCO, André, clér.; S. JOÃO DE SABADELLO, igr.; STEPHANI, *Bernardus*, cón.; VAIRAC, Guasberto de, clér.

CAIAC *(Caiaco)*, Gasberto de, monge do most. de Fontes da dioc. de Cahors: *URB. V*, p. 445, n. 104.

CALAHORRA *(Calagurritana)*, Espanha, dioc. de: *VIDE:* FERNANDO MANUEL, b.; GOMETII, *Petrus*, porc.

CALATRAVA, Espanha, Ordem de: p. LXXX. *VIDE:* ORDEM DE CALATRAVA.

CALISTO III, papa: p. LXIV, LXV, LXVII.

CALUNII, P., famil. do tesour. do papa, Reginaldo, b. de Lisboa: *INOC. VI*, p. 333, n. 132, 134, 137.

CALVELO, S. Pedro de, conc. de Ponte de Lima. dioc. de Braga, igr. de: p. 69, n. 112, p. 87, n. 151, 276. *VIDE:* S. PEDRO DE CALVELO.

CALVOS, S. Lourenço de, conc. de Guimarães, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. LOURENÇO DE CALVOS.

CÂMARA E COLECTORIA APOSTÓLICA: *VIDE:* ANES *(Johannis)*, Afonso; ANES *(Johannis)*, Gabriel; ANES *(Johannis)*, Martinho; ANES *(Johannis)*, Pedro; AYMAR, Bartolomeu; BELMONT, *Garinus;* BOS, Guilherme; CAVAGNAC, Guilherme de; CAVAGNAC, João de; CHAVALERII, Elias; DOMINGUES *(Dominici)*, Vasco; ESTANDI, Pedro; FERNANDES *(Fernandi)*, Domingos; FORESTA, João; GARRIGE, João; GAUCELMO, Pedro; GUARICO, Guilherme; LA MANHANIA, Hugo; MARTELO, Pedro de; MARTINS *(Martini)*, Estêvão; MOTA, Bernardo da; PEREIRA, Gonçalo, arc. de Braga; PILOTI, Guilherme; PIRES *(Petri)*, Lourenço; RAGAFREDO, Geraldo; VALE, Domingos do; VASQUES *(Valasci)* MOUTINHO, Gomes.

CAMBINI, André, banqueiro de Florença: p. XII, LIV, LX.

CAMBRAI *(Cameracensis)*, na França, dioc. de: n. 293. *VIDE:* BOROY, *Helias*, cón.; STAGNO, Guilherme de, cón.

CAMELLO, *Alvarus Gunsalvi*, prior da Ordem do Hospital: p. LXXXIII. *VIDE:* GONÇALVES *(Gundissalvi, Gunsalvi)*, Álvaro.

CAMERACENSIS: *VIDE:* CAMBRAI.

CAMINHA, conc. de Caminha, dioc. de Tui, hoje de Braga: *VIDE:* LOURENÇO DE CAMINHA, Gomes.

CAMÕES, *Arias Petri*, escud. do rei de Portugal D. Fernando: p. XXXVIII.

CAMPANHÃ, S.ta Maria de, conc. e dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE CAMPANHÃ.

CAMPANIS, Pedro de, sac. da dioc. de Limoges, cón. de Coimbra: *INOC. VI*, p. 385, n. 226.

CAMPIA, S. Miguel de, conc. de Vouzela, dioc. de Viseu, igr. de: *VIDE:* S. MIGUEL DE CAMPIA.

CAMPLO, *Jacobus de*, ouvidor do pal. apost.: p. LXXXIII.

CAMPO MAIOR, conc. de Campo Maior, dioc. de Évora: p. XLIV, XLV.

CANE, França, b. de: p. XXII, LXI.

CAPELLA, França, dioc. de Leictoure, igr. de: n. 193.

CAPELLA, França, dioc. de Perigueux, igr. de: n. 326.

CAPOCII, Nicolau, card. b. de Frascati: p. XXXVI, XXXVII, XXXIX. *URB. V*, p. 410, n. 3, p. 414, nota 1, p. 416, n. 18, p. 420, n. 29, p. 421, n. 30, 45, p. 433, n. 60, p. 451, n. 115.

CARAMAGNO *(Caramano)*, João, card.: *URB. V*, n. 35, 149, p. 425, nota 4.

CARBONELLI, Guilherme, clér. da dioc. *Cavallicensis*, bacharel em decretos, reitor da igr. de S. Tiago de Beja: *INOC. VI*, p, 312, n. 87, p. 313, n. 89.

CARCASSONE, França, dioc. de: *VIDE:* AUBERT, Arnaldo, bispo; GRASSE, most.; MONTRÉAL, coleg.; NARBONA, Raimundo de, sac.; PEDRO DE S. MARCIAL, b.

CARDAILLAC, França: *VIDE:* JOÃO DE CARDAILLAC.

CARDIA, Martinho, clér. da dioc. do Porto, cón. de Coimbra: p. 215, n. 451, 529.

CARDONA, Isabel de, da fam. de D. Pedro de Aragão, abadessa de S.ta Clara de Coimbra: *INOC. VI*, p. 337, n. 142, 143.

CARDONA, Raimundo de, barão, da fam. de D. Pedro de Aragão, pai da abad. de S.ta Clara de Coimbra: *INOC. VI*, p. 337, n. 142.

CARDOSO, Fernando Álvares de, méd. do card. de S. Pedro *ad Vincula:* p. LVIII,, LXXV.

CARIA, conc. de Moimenta da Beira, dioc. de Lamego: *VIDE:* ESTEVES DE CARIA, Gonçalo; S. PAIO DE CARIA.

CARIÑO, Diogo: *VIDE:* FERNANDES DE CARIÑO, Diogo.

CARMO, Ordem do: *VIDE:* JOÃO, lente de teol. no Estudo de Lisboa; S.TA MARIA DO CARMO.

CARNIDE, conc. e dioc. de Lisboa, igr. de: *URB. V*, n. 74.

CARPENTORATENSIS, França, dioc.: *URB. V*, n. 110. *VIDE:* MAZAN, capel.

CARTA: *VIDE:* ANES *(Johannis)* CARTA, Martinho; ESTEVES *(Stephani)* DITO CARTA, Martinho.

CARTAGENA *(Cartaginensis)*, Espanha, dioc. de: *VIDE:* PIRES *(Petri)*, Gonçalo.

CASINENSIS: *VIDE:* MONTE CASSINO.

CASLETENSIS, França, dioc. de Terouane: *VIDE:* S. PEDRO DE CASSEL.

CASSAHN, Geraldo, arced. de Neiva: *INOC. VI*, p. 361, n. 179-180.

CASSANEA, João de, cón. de Autun e de Lisboa, reitor da igr. de S. Tiago de Lanhoso: *URB. V*, p. 448, n. 110, 136.

CASTANETO, Estêvão de, sac. da dioc. de Tulle na França, reitor da igr. de Besseto, dioc. de Mirepoix, cap. na dioc. de Orléans: *INOC. VI*, p. 268, n. 8.

CASTANHEIRA: *VIDE:* LOURENÇO DA CASTANHEIRA, João.

CASTELA E LEÃO *(Castelle et Legionis)*, rei de: p. XXXVIII, XLIV, XLV. *VIDE:* AFONSO, rei de; BERNARDO DE ALBY, legado apost.; BRANCA (Dona), filha do inf. D. Pedro de Castela; BRANCA, rainha; MARIA (Dona), rainha; PEDRO (D.), inf.

CASTELO, S.ta Maria do, conc. de Moimenta da Beira, dioc. de Lamego, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DO CASTELO.

CASTELÕES, S. Tiago de, conc. de Famalicão, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. TIAGO DE CASTELÕES.

CASTRELOS, S. João de, conc. de Bragança, dioc. de Braga, hoje de Bragança, igr. de: *VIDE:* S. JOÃO DE CASTRELOS.

CASTRES França, dioc. de: *VIDE:* BANAC, Pedro de, b.

CASTRO, Isabel de, freira postul. abadessa do most. de Arouca: p. XV-XIX, LXXXII--LXXXIII.

CASTROGERIZ *(De Castro Cesaris)*, Espanha, dioc. de Burgos: *VIDE:* S.TO ANTÃO DE CASTROGERIZ.

CASTRO MOCHO, Espanha, dioc. de Palência, arcipr. de: *INOC. VI*, n. 130.

CASTRO ROUPAL, S.ta Maria de freg. de Vinhas, conc. de Macedo de Cavaleiros, dioc. de Braga, hoje de Bragança, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE CASTRO ROUPAL.

CASTROTIERRA, Espanha, dioc. de Astorga: n. 18. *INOC. VI*, n. 161.

CATURCENSIS: *VIDE:* CAHORS.

CAVAGNAC, Gerardo de, caval.: *INOC. VI*, p. 402, n. 257-258.

CAVAGNAC, Guilherme de, doutor em leis, clér. da Câm. Apost., cón. de Cahors e de Le Puy na França, deão e cón. de Coimbra, cón. e mestre-escola de Lisboa, reitor da igr. de Bouillac, tesour. e cón. de Viseu e do Porto: *INOC. VI*, p. 361, n. 180, p. 365, n. 192-194, p. 367, n. 196, 257-258, 260. *URB. V*, n. 9, 55, 59.

CAVAGNAC, João de, clér. de Cahors, reitor da igr. de Barenton, dioc. de Avranches na França, cón. de Cahors, Verdun e Meaux, na França, de Lisboa, Coimbra e Braga, chantre de Coimbra, deão e cón. de Compostela, cón. de Toledo e Leão, colect. apost.: p. 169, n. 322. *INOC. VI*, p. 309, n. 80, p. 385, n. 227. *URB. V*, n. 190-191, 194.

CAVALLICENSIS, França, dioc.: *VIDE:* CARBONELLI, Guilherme.

CEDOFEITA *(Citofacta)*, S. Martinho de, conc. e dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S. MARTINHO DA CEDOFEITA.

CEPÃES, S. Miguel de, conc. de Fafe, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. MIGUEL DE CEPÃES.

CERNACHE *(Sarnachia)*, S.ta Maria de, conc. e dioc. de Coimbra, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE CERNACHE.

CERVA, S. Pedro de, conc. de Ribeira de Pena, dioc. de Braga, hoje de Vila Real, igr. de: *VIDE:* S. PEDRO DE CERVA

CERVÃES, conc. de Vila Verde, dioc. de Braga, igr. de: n. 171.

CERVATOS, Espanha, dioc. de Toledo: *VIDE:* AFONSO DE CERVATOS, João.

CERVEIRA *(Cervayra)*, conc. de V. Nova da Cerveira, dioc. de Tui, hoje de Braga: *VIDE:* VILA NOVA DE CERVEIRA; GONÇALVES DE CERVEIRA, João, Rodrigo.

CERVIENSIS: *VIDE:* CRISTÓVÃO DE S. MARCELO DE VICENZA.

CERZEDA, aldeia da igr. de Mirandela, conc. de Mirandela, hoje de Bragança: n. 171.

CERZEDELO, S.ta Cristina de, conc. de Guimarães, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S.TA CRISTINA DE SERZEDELO.

CEUTA, África, cid. de: p. XXIX, XXXI XLIII, XLIX, L, LXXVII.

CHAIPRI, card. de: p. LV.

CHAMBINIS: *VIDE:* CAMBINI.

CHAMBONIS, Pedro, cap. e referend. de Clemente VII: p. XXXVI, XXXVII, XXXVIII.

CHANEAC: *VIDE:* CHAVEAC, João de.

CHAPELIA, Martinho: *VIDE:* LA CHAPELIA, Martinho.

CHÂRTRES *(Carnotensis)*, França, dioc. de: *VIDE:* S.TO AMANTIO, Elias de.

CHASSENS *(Chacens, Chasens)*, Raimundo, reitor da igr. de Achete, dioc. de Lisboa, e de S. Genésio de Avinhão: *INOC. VI*, p. 343, n. 156, n. 245-246. *URB. V*, p. 410, n. 7, 106.

CHAVAGNAC, Guilherme de: *VIDE:* CAVAGNAC, Guilherme de.

CHAVALERII *(Chivalerii)*, Elias *(Helias)*, subc. apost., cón. de Lisboa, reitor da igr. de S.ta Maria de Pernes, porc. das igr. de S.ta Maria de Marvila de Santarém, S.ta Cruz de Lisboa, com prest. de A do Baço e de Vale de Nogueiras, cap. de S. Nazário de Mazan: *INOC. VI*, p. 299, n. 65, p. 355, n. 173, p. 356, n. 176. *URB. V*, p. 499, n. 226.

CHAVALERII, Pedro, porc. da igr. de S.ta Cruz e na cat. de Lisboa e na igr. de S.ta Maria de Marvila de Santarém, cón. de Lisboa, reitor da igr. de S.ta Maria de Ulme: *INOC. VI*, p. 355, n. 173, p. 356, n. 176. *URB. V*, p. 448, n. 109.

CHAVANGES *(Chavangis, Chavanguis)*, Estêvão de, porc. da igr. de S. Pedro de Alenquer, cón. do Porto e reitor da igr. de Malo Leone, dioc. de Pamiers: n. 305, p. 256, n. 550.

CHAVANGUIS, *Stephanus: VIDE:* CHAVANGES, Estêvão.

CHAVEAC *(Chaneaco)*, João de, cón. regr. do most. de Poivre, França, capel. e chanceler do arceb. de Braga: *INOC. VI*, p. 336, n. 138, p. 337, n. 139.

CHRISTOFORUS: *VIDE:* CRISTÓVÃO.

CIDADE RODRIGO *(Civitatensis)*, dioc. na Espanha e em Portugal: p. LXXXII. *VIDE:* PERES *(Petri)* DE VILLAQUIRAN, João; S.TA MARIA MADALENA DE LAGIOSA; S.TA MARIA MADALENA DOS FORCALHOS; S. MIGUEL DE ALDEIA DO BISPO.

CINFÃES, S. João de, conc. de Cinfães, dioc. de Lamego, igr. de: n. 54. *VIDE:* S. JOÃO DE CINFÃES.

CISMA DO OCIDENTE: p. VII.

CITOFACTA *(De): VIDE:* CEDOFEITA.

CIVITATENSIS: *VIDE:* CIDADE RODRIGO.

CLARISSAS DE BEJA, most. das: *URB. V*, p. 450, n. 113, p. 458, n. 138.

CLARISSAS DE COIMBRA: *VIDE:* S.TA CLARA DE COIMBRA.

CLAVAXIO, dioc. *Yporiensis: VIDE:* S. PEDRO DE CLAVAXIO.

CLEMENTE V, papa: n. 263.

CLEMENTE VI, papa: p. VII, X-XII, XXXVII, XXXVIII, XXXIX, LXII, LXIII, LXIV, LXX, LXXIV, LXXXIII, XCVIII, XCIX, CI. *INOC. VI*, p. 267, nota 1, p. 268, nota 2, p. 269, nota 1, p. 272, nota 1, p. 274, n. 20, p. 275, nota 1, p. 286, nota 1, p. 291, n. 55, p. 292, nota 1, p. 303, nota 1, p. 304, nota 1, p. 309, n. 80, nota 1, p. 314, nota 1, p. 324, nota 2, p. 335, nota 1, n. 136, p. 336, nota 2, p. 367, nota 2, p. 369, nota 1, p. 373, nota 1, p. 380, nota 1. *URB. V*, p. 410, nota 1, p. 414, nota 1, p. 418, nota 1, p. 425, nota 4, p. 507, nota 1, p. 512, nota 1.

CLEMENTE VII, antipapa: p. VII, X, XXXVI, XXXVII, XXXVIII, LXIII, LXIV, LXVII, LXVIII, LXXI, LXXII, LXXIV, LXXXIII, C-CI, p. 492, nota 2.

CLERMONT *(Claromontensis)*, França, dioc. de: *VIDE:* GARDA *(Gardia)*, Américo, cón.

CLUNIACENSIS: *VIDE:* GRIMOARDI, *Guillelmus.*

COELHO, Domingos, monge de S. Miguel de Refojos de Basto, prior de S.ta Maria de Sucçães: *INOC. VI,* p. 333, n. 133, p. 334, n. 134.

COGOMINHO, Afonso Fernandes, cón. de Braga, capel. pont.: p. 69, n. 112, 171.

COICHELO *(Coychello),* Mansaturo de, cón. de Braga: p. 173, n. 336.

COIMBRA *(Colimbriensis),* dioc. de: VIDE: *arced.:* ANES *(Johannis),* Gonçalo, arced. de Vouga; BELMONT, Garino; BOURNAZEL, Astorgio de, arced. do Vouga; CORSACO, *Bertrandus de,* arced. de Penela; GODORIO, *Guillelmus de;* GREGOLLO, Guilherme, arced. de Vouga; PENELA, arced.; SEIA, arced.; VOUGA, arced.;

——*aut. e cid.:* p. 136, n. 265;

——*bispos:* p. LXXXIV-LXXXVI, n. 450-453;

——*b. e cab.:* p. XII, n. 61, 98-99. *VIDE:* AMÉRICO; ANES, Jorge; DIAS TENÓRIO, Pedro; GOMES BARROSO, Pedro; LOURENÇO, b. da Guarda; LOURENÇO RODRIGUES; PEDRO; VASCO;

——*chantre: VIDE:* AFONSO, João; CAVAGNAC, João de; FERNANDES *(Fernandi),* Nicolau;

——*clér.: VIDE:* ANES *(Johannis),* Afonso; ANES *(Johannis),* Gil; ANES *(Johannis)* Gomes; ANES *(Johannis),* Martinho; ANES *(Johannis),* Vicente; DOMINGUES *(Dominici),* António; ESTEVES *(Stephani),* João; FERNANDES *(Fernandi),* Pedro; GONÇALVES *(Gonsalvi),* Afonso; MARTINS *(Martini),* Afonso; MARTINS *(Martini).* Lourenço;

——*cón.: VIDE:* AFONSO *(Alfonsi)* BRANDÃO, Martinho; AFONSO COELHINHO, João; AFONSO DE VILA MEÃ, Gonçalo; AFONSO *(Alfonsi),* Gonçalo; AFONSO *(Alfonsi),* Martinho; AFONSO *(Alfonsi),* Pedro; AFONSO *(Alfonsi),* Vicente; ALFONSI, *Martinus;* AMBRAT, *Guillelmus;* ANES *(Johannis), Afonso;* ANES *(Johannis)* DE TOMERIO, João; ANES *(Johannis),* Cristóvão; ANES *(Johannis),* Estêvão; ANES *(Johannis),* Gonçalo; ANES *(Johannis),* João; ANES *(Johannis)* SCUDERO, João; ANES *(Johannis),* Vicente; ARNAC, Raimundo; BARBUDO, Lourenço Martins de; BELMONT, Garino; BOS, Guilherme de; BOURNAZEL, Astórgio Mancípio de; CAMPANIS, Pedro de; CARDIA, Martinho; CAVAGNAC, Guilherme de; CAVAGNAC, João de; CORSACO, *Bertrandus de;* DADE, Estêvão; DANTAS, Álvaro; DOMINGUES DE LEIRIA, Martinho; DOMINGUES DE LINHARES, Afonso; DOMINGUES *(Dominici),* Estêvão; DOMINGUES *(Dominici),* João; DOMINGUES *(Dominici),* Martinho; ESTEVES *(Stephani),* Estêvão; ESTEVES *(Stephani),* Gonçalo; ESTEVES *(Stephani),* Rodrigo; FABRI, *Stephanus;* FERNANDES *(Fernandi),* Geraldo; FERNANDES *(Fernandi),* Gil; FOCHERII, Bernardo; GARDIA, *Fernandus de;* GARRIGE, Raimundo; GAUCELMO, Pedro; GIL *(Egidii),* Fernando; GODORIO, *Guillelmus;* GOMES *(Gometii),* Fernando; GREGOLLO, *Guillelmus de;* GUILHERME; JOHANNIS, *Martinus;* LAVERNA, *Jacobus;* LOURENÇO DE AVELAL, Gomes; LOURENÇO *(Laurentii),* Martinho; MARGARITA, Pedro de; MARTINI, *Alfonsus;* MARTINI, *Laurentius;* MARTINS *(Martini),* Afonso; MARTINS *(Martini),* Arias; MARTINS *(Martini),* Garcia; MARTINS *(Martini),* Vicente; ORNONE, Galhardo; PALMEIRO, João; PETRI, *Bartholomeus;* PIRES *(Petri),* Estêvão; PIRES *(Petri),* Gonçalo; PIRES *(Petri),* João; PIRES *(Petri),* Lourenço; RAGAFREDO *(Regafredi),* Geraldo; REGASIA, Geraldo; RODRIGUES *(Roderici),* Vasco; ROGIDO, Martinho; SANCTO IORIO, *Guiscardus de;* SANCTO IORIO, Petrus de; SERRA, Raimundo da; TARRIDA, Otão; VALENTE, Martinho Afonso; VEIRAC, Gauberto de;

——*deão: VIDE:* CAVAGNAC, Guilherme de; ESTEVES *(Stephani),* Estêvão; GOMES *(Gometii),* Fernando; PALMEIRO, João;

——*igr.: VIDE:* AGUDA; ARGANIL; BOTERO; CACIA; MIRANDA; MOURONHO; PEREIRA; S.TA COMBA DO MOSTEIRO; S.TA EUFÉMIA DE PENELA; S.TA EULÁLIA; S.TA JUSTA DE COIMBRA; S.TA MARIA DE ALCÁÇOVA DE MONTEMOR-O-VELHO; S.TA MARIA DE CERNACHE; S.TA MARIA DE GÓIS; S.TA MARIA DE LEIRIA; S.TA MARIA DE LINHARES; S.TA MARIA DE MACIEIRA DE CAMBRA; S.TA MARIA DE MIDÕES; S.TA MARIA DE MIRANDA DO CORVO; S.TA MARIA DE POUSAFOLES; S.TA MARIA DE SEIA; S.TA MARIA DE TENTÚGAL; S.TA MARIA DE VACARIÇA; S.TA MARINHA DE ALQUERUBIM; S. BARTOLOMEU DE COIMBRA; S. CRISTÓVÃO DE COIMBRA; S. JOÃO DE COIMBRA; S. JOÃO DE FIGUEIRÓ; S. JULIÃO DE MOURONHO; S. JULIÃO DE PORTUNHOS; S. MARTINHO DE MONTEMOR-O-VELHO; S. MARTINHO DO COUTO; S. MIGUEL DE AVEIRO; S. PEDRO DE

COIMBRA; S. PEDRO DE COJA; S. PEDRO DE LOUROSA; S. SALVADOR DE ÍLHAVO; S. SILVESTRE OU S. PAIO DE LOUSÃ; S. TIAGO DE ALMALAGUEZ; S. TIAGO DE COIMBRA; S. TIAGO DE JUNCAIS; SOURE; VACARIÇA; VALE MAIOR; VILA CÃ; VILA COVA;
——*mestre-escola: VIDE:* MARGARITA, Pedro de; SANCTO IORIO, *Guiscardus de;*
——*most.: VIDE:* LORVÃO; S.TA CLARA DE COIMBRA; S.TA CRUZ DE COIMBRA; S. PEDRO DE ARGANIL;
——*porcion.: VIDE:* ANES DE ABIUL *(Johannis de Abyul),* Estêvão; ANES *(Johannis),* Gomes; ANES *(Johannis),* Martinho; CARDIA, Martinho; EGIDII, *Fernandus;* GARCIA *(Garsie),* Sancho; MARTINS *(Martini),* Afonso; MOTA, Bernardo da; PETRI, *Johannes;* PIRES *(Petri),* Estêvão; RODRIGUES *(Roderici),* João; VELHO, Gonçalo;
——*tesour.: VIDE:* ADEMARI *(Aymar),* Bartolomeu; DOMINGUES DE LEIRIA, Martinho; FERNANDES *(Fernandi),* Geraldo; LOURENÇO DE AVELAL, Gomes; MARTINS *(Martini),* António; TARRIDA, Otão *(Odo)* de;
COIMBRA — LISBOA, Estudo Geral de: *URB. V,* p. 421, n. 39, p. 433, n. 61, p. 451, n. 115, p. 451-452, n. 122. *VIDE:* AFONSO COELHINHO, João; DOMINGUES, Martinho; LISBOA; VICENTE, Afonso, lente.
COJA, S. Pedro de, conc. de Arganil, dioc. de Coimbra: *VIDE:* S. PEDRO DE COJA.
COLIMBRIENSIS: *VIDE:* COIMBRA.
COLONGES *(Colongia),* Bernardo de, com prest. em Vale de Nogueiras, cap. de Mazan na França: *INOC. VI,* p. 355, n. 173.
COLUCIO: p. LXII.
COMITIS, *Bernardus,* prior de Planameyza, dioc. de Limoges, e do most. de Sairallac, dioc. de Brive, França: p. 176, n. 344.
COMPOSTELA *(Compostellana),* Espanha, dioc. de: *VIDE:* arceb: SANCHES, Afonso; *clér. ou cón.:* AFONSO *(Alfonsi),* Lopo; CAVAGNAC, João de, cón. e deão; FERNANDES *(Fernandi),* Pedro, cón.; MARTINS *(Martini),* Francisco, cón.; PERES *(Petri)* DE PINCALES, Diogo; SANCHES DE MOSCOSO, Rodrigo; igr.: *VIDE:* ALVA DE ALISTE; S. MARTINHO DE NOYA.
COMUNE DROSUMI, dioc. de Astorga na Espanha: *INOC. VI,* n. 161.
CONDE, card. do: p. XVI, XVII, XXIII, LIV, XCIV-XCV.
CONDULMER, Francisco, vice-chanceler: p. LXVII.
CONFOLENT, Estêvão, clér. da dioc. de Limoges, cón. de S. Pedro de Cassel, dioc. de Terouane, França, capelão de S.to André na igr. de S.to Avito de Orléans: p. 200, n. 406.
CONSERANS, b. d: p. XXXVI, XXXVIII, LXVII.
CONSTANÇA, conc. de: p. X, XX, XXI, LXXVII, C.
CONSTANÇA *(Constantia),* filha de João Manuel e mulher do Infante D. Pedro I de Portugal: p. XXXVIII, p. 35, n. 71, p. 132, n. 258-261.
CORBIGNY *(Corbiniaco),* Guilherme Brunerii de, reitor da igr. de S. João de Beja, cón. de Lisboa: p. 211, n. 433.
CORBINIACO: *VIDE:* CORBIGNY.
CORBIGNY *(Corbiniaco),* Guilherme Insarde de, cón. de Silves: p. 211, n. 432.
CORBIGNY *(Corbiniaco),* Pedro de, cons. e embaix. de D. Afonso IV, caval., prof. em ambos os direitos: p. XXXVIII, LXXII, p. 209, n. 428-429, p. 211, n. 432-438. *INOC. VI,* p. 283, n. 42-44.
CORDUBA *(Cordubensis),* Espanha, dioc. de: *VIDE:* ALFONSI, *Petrus,* porc.
CORNAC, Galhardo de, clér. da dioc. de Cahors, cón. e tesour. de Évora: *INOC, VI,* p. 302, n. 73.
CORNAGA *(Cornagua),* dioc. de Lisboa: n. 456.
CORNAGA *(Cornagua),* Domingos, monge do most. de Alcobaça: p. 179, n. 355.
CORNILIO, Geraldo de, bacharel em decretos, da fam. do arceb. de Braga D. Guilherme, reitor da igr. de S.ta Eugénia da dioc. de Nîmes e de Genado, dioc. de Pamiers, França, cón. e chantre de Lisboa: *INOC. VI,* p. 292-293, n. 57, p. 313, n. 90.
CORREA, Fernando: p. L, LIII, LIV-LVI, XCVI-XCVII.
CORREIA, Paio, da fam. do embaix. de D. Afonso IV Rodrigo Gomes: *INOC. VI,* p. 284, n. 45.
CORREIA, Paio, reitor da igr. de S. Salvador de Jugal, dioc. de Braga, hoje Vila Pouca de Aguiar: *URB. V,* p. 429-430, n. 53.
CORSACO, *Bertrandus de,* cón. de Coimbra e arced. de Penela: n. 384, 450.
CORUCHE *(Curichi),* S. João de, conc. de Coruche, dioc. de Évora, igr. de: *VIDE:* S. JOÃO DE CORUCHE.
CÓS *(Coz),* S.ta Eufêmia de, conc. de Alcobaça, dioc. de Lisboa, igr. de: *VIDE:* S.TA EUFÊMIA DE CÓS.
COSME *(De Medicis),* banqueiro: XIII, LI.
COSTA (Dr.), Avelino Jesus da: p. IX.
COSTA, António Domingues de Sousa: *VIDE:* SOUSA COSTA OFM, António Domingues de.

COSTA, João da (Dr.): p. LVI.
COTRIM, Afonso: p. LXX.
COUTINHO *(Coutino)*, Gonçalo Vasquez: p. XX.
COUTINHO, Luís (D.): p. LVI.
COUTO, conc. e dioc. de Braga, arced. do: *URB. V*, p. 410, n. 8, 22, p. 474, n. 178. *VIDE:* PEDRO DESPRÉS; PIRES *(Petri)*, Gil.
COUTO, S. Martinho do, conc. de Oliveira de Azeméis, dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S. MARTINHO DO COUTO.
COVAS, S.ta Maria de, conc. de Vila Verde, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE COVAS.
COVAS, Rodrigo Pires de: *VIDE:* PIRES DE COVAS *(Petri de Covis)*, Rodrigo.
COVILHÃ *(Coveliana)*, conc. da Covilhã, dioc. da Guarda: *VIDE:* ANES DA COVILHÃ, Gonçalo; DOMINGOS, arced.; MARTINS DA COVILHÃ, Vasco; S.TA MARIA DA COVILHÃ; S. BARTOLOMEU DA COVILHÃ; S. MIGUEL DA COVILHÃ; VICENTE, Afonso, arced.
COZ: *VIDE:* CÓS.
CRISTO, Ordem de: *VIDE:* ORDEM DE CRISTO.
CRISTÓVÃO DE S. MARCELO DE VICENZA, referend., b. de Cervia e de Rimini: p. XXXI-XXXIII, LXVI, LXXV, LXXVI-LXXXII.
CRUCÍFEROS: *VIDE:* BARTOLOMEU (Frei); OPIÇONUS (Frei); S.TA BÁRBARA DOS CRUCÍFEROS; S. MARCOS DE ASTI.
CRUZ (S. Tiago da), conc. de Famalicão, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. TIAGO DA FORCA.
CUBA, S. Cucufato de, conc. de Cuba, dioc. de Évora, hoje de Beja: *VIDE:* S. CUCUFATO DE CUBA.
CUCULLIS, França, dioc. de Maguelonne, igr. de: *INOC. VI*, p. 269, n. 9.
CUENCA *(Conchensis)*, Espanha, dioc. de: *VIDE:* LA MANHANIA, Hugo, cón.; PETRI, *Matheus*, cón.; S. CLEMENTE DE CUENCA; VELINCHON.
CUNHA, Vasco da, sobr. do arceb. de Braga D. Gonçalo, cón. e deão de Braga, reitor da igr. de S. Tiago de Moure: p. 152, n. 288, 380.

D

DADE, Estêvão, cón. de Coimbra e de Viseu: n. 72, p. 172, 330, 341, 488.
DAMNAR, *Stephanus de*, cap. na dioc. de Orléans, França: *INOC. VI*, p. 268, n. 8.
DANIEL (Frei), Estêvão, monge de Cluni, prior de S.ta Cruz de Provins, dioc. de Sens, na França: *INOC. VI*, p. 324, n. 120.
DANTAS, Álvaro, clér. da dioc. de Tui, cón. de Coimbra e de Braga: *INOC. VI*, p. 316, n. 97.
DATHIES, *Johannes de Asty*, cón. de Laon, França: *INOC. VI*, n. 76.
DAURATENSIS, dioc. de Limoges, França: n. 301. *VIDE:* ANTISSAC, *Oliverius de*, cón.; BARRAM, *Robertus*, cón.
DAVENTRIENSIS, dioc. de Utreque, S. Lebuino, igr. de: *VIDE:* RENEN, Gilberto de.
DE AYGUEDINE, dioc. de Uzés, França, igr. de: n. 193.
DE BARBUTO: *VIDE:* BARBUDO, Lourenço Martins de.
DE BOS: *VIDE:* BOS, Guilherme de.
DESIO, *Rogerius de*, mestre, cón. de Oristano, Sardenha: *INOC. I*, n. 157.
DEUS, João de, canonista: *VIDE:* JOÃO DE DEUS.
DEVESA, dioc. de Mondonhedo, Espanha: *VIDE:* S.TA EULÁLIA DE DEVESA.
DIAS DINIS, OFM, António Joaquim: p. IX.
DIAS, Rui, colec. apost., deão de Braga: p. XII, XVI, LVII.
DIAS TENÓRIO, Pedro, clér. de Toledo, arced. de Toro, cón. de Samora e de Toledo, de Lisboa e de Sevilha, ouvidor do card. de Urgel, regente da cátedra de dir. can. da Univ. de Roma, reitor do Estudo de Perúsia, depois b. de Coimbra e arceb. de Toledo: *INOC. VI*, p. 370, n. 201, p. 371, n. 202. *URB. V*, p. 459, n. 139, p. 512, n. 252, p. 513, n. 254, p. 514, n. 257, p. 516, n. 259.
DIDACI: *VIDE:* DIAS.
DIDACI, *Alvarus*, precep. do Hospital: p. LXXXIII.
DIDACI, *Luppus*, cón. de Astorga, Espanha: n. 492.
DIDACUS: *VIDE:* DIOGO.
DINIS DE LISBOA *(Dionisii de Ulixbona)*, Afonso, lente das sent. e curso teol. no Estudo de Paris, reitor da igr. de S. Tiago de Murça, cón. de Lisboa, b. da Guarda e de Évora, médico e secret. de D. Afonso IV: p. VIII, IX, XXXVIII, XXXIX, p. 45, n. 82, nota 1, p. 66, nota 2, p. 86, n. 143, p. 102, n. 181-189, p. 104, nota 1, p. 163, nota 2, p. 174-175, n. 338-340, nota 1, p. 183, nota 1. *INOC. VI*, p. 268, nota 2.
DINIS *(Dionisii)*, Lourenço, irmão do b. da Guarda D. Afonso Dinis: p. 102, n. 182.
DINIS *(Dyonisius)*, rei de Portugal: p. LXXXVII-XCI, p. 134, n. 263.

DINIS (D.), infante, filho de D. Pedro I: *INOC. VI*, p. 388, n. 232-235.

DIONISII DE ULIXBONA: *VIDE:* DINIS DE LISBOA.

DISPENSA: *VIDE:* IMPEDIMENTO.

DOMINGOS *(Dominicus)*, arced. da Covilhã: p. LXXXVI.

DOMINGOS MAURÍCIO, S. J.: *VIDE:* GOMES DOS SANTOS, Domingos Maurício.

DOMINGUES DE BASTO, Gonçalo, da dioc. de Braga: p. 122, n. 238.

DOMINGUES DE BEJA, Diogo: *VIDE:* DOMINGUES *(Dominici)* DE BEJA, Diogo.

DOMINGUES DE ÉVORA *(Dominici de Elbora)*, João, cón. de Évora e porc. da igr. de S.to António de Évora: p. 87, n. 149.

DOMINGUES DE LEIRIA, Martinho, mestre, regente de artes no Estudo de Paris, estud. de teolog., porc. nas igr. de S. Bartolomeu de Coimbra e de S.ta Maria Madalena de Lisboa, tesour. e cón. de Coimbra: *URB. V*, p. 410, n. 13, p. 416, n. 18, p. 426, n. 47.

DOMINGUES DE LINHARES, Afonso, cón. de Coimbra, cón. e chantre de Lisboa, cón. e deão da Guarda, vig. da igr. de S.ta Maria de Loures, cón. e chantre de Évora, porc. na igr. de S.ta Maria de Torres Vedras: p. 252, n. 541. *INOC. VI*, p. 268, n. 7, p. 351, n. 164-166, p. 352, n. 167-168, p. 356, n. 175, p. 357, n. 177, p. 358, n. 178, 199-200.

DOMINGUES DE SALAMANCA, João, cón. de Mondonhedo: n. 256.

DOMINGUES DE VILAR, Afonso, clér. da dioc. do Porto, porc. da igr. de S. Martinho da Costa: p. 13, n. 16.

DOMINGUES *(Dominici)*, Afonso, porc. nas igr. de S. Bartolomeu de Coimbra e S.ta Maria Madalena de Lisboa, cón. de Lisboa, procur. do b. de Lisboa D. Lourenço, reitor da igr. de S.ta Maria de Belas, discíp. do papa Urbano V: *URB. V*, p. 410, n. 12-13, p. 416, n. 18-20, p. 421, n. 33, 44, p. 427, n. 49, p. 433, n. 75, 161.

DOMINGUES *(Dominici)*, Afonso, porc. da igr. de S.ta Maria de Torres Vedras, deão e b. da Guarda: *URB. V*, n. 221, p. 492, nota 2.

DOMINGUES *(Dominici)*, António, sac. da dioc. de Coimbra: p. 60, n. 98.

DOMINGUES *(Dominici)*, Bartolomeu, prior conv. do most. de Grijó: *URB. V*, n. 51.

DOMINGUES *(Dominici)*, Berengário, porc. na igr. de S. Tiago de Niebla, dioc. de Sevilha: *INOC. VI*, p. 384, n. 224-225.

DOMINGUES *(Dominici)* DE BEJA, Diogo, porc. da igr. de S.ta Maria de Marvila de Santarém: p. 213, n. 447.

DOMINGUES *(Dominici)*, Domingos, cón. de Viseu: p. 226, n. 485.

DOMINGUES *(Dominici)*, Domingos, porc. nas igr. de S. Pedro de Ourém e S.ta Maria da dioc. de Lisboa: *URB. V*, p. 433, n. 74.

DOMINGUES *(Dominici)*, Estêvão, cón. de Lamego: p. 213, n. 445.

DOMINGUES *(Dominici)*, Estêvão, cón. do Porto, reitor da igr. de S. Veríssimo de Paranhos: n. 46, 96, p. 139, n. 269, p. 140, n. 270, p. 172, n. 329.

DOMINGUES *(Dominici)*, Estêvão, cons. do ab. de Alcobaça D. Vicente e reitor da igr. de S.ta Maria da Lourinhã: p. 179, n. 352.

DOMINGUES *(Dominici)*, Estêvão, reitor da igr. de S.ta Maria de Seia, porc. da igr. de S.ta Maria de Alcamim, cón. de Coimbra: *URB. V*, p. 441, n. 96.

DOMINGUES *(Dominici)*, Estêvão, sac., cón. regr. de S.ta Cruz de Coimbra, reitor da igr. de S. João de Figueiró, depend. do most. de S. Pedro de Arganil: p. 243, n. 528.

DOMINGUES *(Dominici)*, Francisco, cón. de Lisboa, do Porto e de Évora, doméstico de D. Afonso IV, porcion. das igr. de Santa Iria de Santarém e de S.ta Maria de Leiria, reitor da igr. de S.to André de Escariz: p. 19, n. 32, p. 138, n. 268, p. 185, n. 367, p. 193, n. 388.

DOMINGUES *(Dominici)*, Francisco, vig. geral do arceb. de Braga D. Gonçalo Pereira, cón. bracarense, reitor da igr. de S.ta Maria de Castro Roupal: p. 91, n. 156, p. 113, n. 211, p. 129, n. 253.

DOMINGUES *(Dominici)*, Francisco, reitor da igr. de S. Miguel de Oliveira da dioc. de Lamego: *URB. VI*, n. 174.

DOMINGUES *(Dominici)*, Gonçalo, cler. da dioc. do Porto: p. 109, n. 207.

DOMINGUES *(Dominici)*, Gonçalo, porc. de Lisboa: *URB. V*, p. 464, n. 148.

DOMINGUES *(Dominici)*, Gonçalo, reitor da igr. de S.ta Eulália de Palmeira e cón. de Viseu: *URB. V*, p. 488, n. 216.

DOMINGUES *(Dominici)*, Gonçalo, reitor da igr. de S. Cristóvão de Espadanedo, cón. lamecense: p. 34, n. 69.

DOMINGUES *(Dominici)*, Gonçalo, reitor da igr. de S.ta Maria da Faia: *URB. V*, p. 421, n. 37.

DOMINGUES *(Dominici)*, João, bacharel em medicina, reitor da igr. par. de S.ta Maria de Alcanede: p. 251, n. 540. *INOC. VI*, p. 267, n. 5.

DOMINGUES *(Dominici)*, João, clér. e cón. de Astorga, cón. e deão do Porto, reitor da igr. de S.ta Maria de Sedielos, cón. de Tui, defensor das liberd. da sé do Porto e b. de Silves: p. 79, n. 133, p. 85, n. 141, p. 145, n. 274, p. 191, n. 379, p. 193, n. 390, p. 207, n. 423, p. 230, n. 492. *URB. V*, n. 227, p. 500, nota 1, p. 503, n. 237, 256.

DOMINGUES *(Dominici)*, João, cón. de Viseu, porc. nas igr. de S. João de Coruche e de S. Salvador de Lisboa: *URB. V*, p. 416, n. 21, p. 474, n. 189.

DOMINGUES *(Dominici)*, João, clér. do arceb. de Braga D. Gonçalo e cón. e porcion. do Porto, reitor da igr. de S.ta Leocádia do Paço, e de S. Vicente de Sousa: p. 91, n. 159, 162.

DOMINGUES *(Dominici)*, João, cón. de Coimbra: p. 208, n. 424.

DOMINGUES *(Dominici)*, João, porc. da igr. de S.ta Maria de Leiria: n. 232.

DOMINGUES *(Dominici)*, João, cón. e mestre-escola do Porto, porc. na igr. de Armamar, dioc. de Lamego: *URB. V*, p. 462, n. 143.

DOMINGUES *(Dominici)*, João, porcion. de Braga, reitor da igr. de S. Martinho de Galegos: p. 87, n. 150.

DOMINGUES *(Dominici)*, João, reitor da igr. de S. Pedro de Elvas e porcion. da igr. de S.ta Maria do Açougue de Elvas: *INOC. VI*, p. 382, n. 220, p. 383, n. 223.

DOMINGUES *(Dominici)*, João, reitor da igr. de S.ta Maria de Silvares de Riba Sile, porcion. da igr. de S. Tiago de Montemor-o-Novo: p. 89, n. 152.

DOMINGUES *(Dominici)*, João, reitor da igr. de S.ta Maria da Arruda e cón. regr. do most. de S. Vicente de Fora: p. 185, n. 366.

DOMINGUES *(Dominici)*, João, reitor da igr. de S. Martinho de Santarém: p. 120, n. 229.

DOMINGUES *(Dominici)*, Lourenço reitor da igr. de S. Pedro de Miragaia, cón. do Porto, porc. na igr. de S.ta Maria de Águas Santas: p. 230, n. 496. *URB. V*, p. 452, n. 130.

DOMINGUES *(Dominici)*, Martinho, arcd. de Seia, bacharel em decretos, lente no Estudo de Coimbra, reitor das igr. de S. Martinho do Couto, S.ta Maria de Palmela e S.ta Maria de Montemor-o-Velho: *URB. V*, p. 433, n. 65, p. 452, n. 124, p. 486, n. 202.

DOMINGUES *(Dominici)*, Martinho, clér. e núncio do arceb. de Braga, cón. de Orense e de Braga, reitor da igr. de S.ta Maria de Idães: p. 87, n. 146-147, p. 89, n. 152-154, p. 101, n. 180, p. 107, n. 194, p. 113, n. 211.

DOMINGUES *(Dominici)*, Martinho, porc. da igr. de S.ta Maria de Alcáçova de Montemor-o-Velho e cón. de Coimbra: *URB. V*, p. 488, n. 210.

DOMINGUES *(Dominici)*, Martinho, perito em direito canónico, cón. de Coimbra e de Braga, reitor da igr. de S.ta Maria de Macieira de Cambra: *p. XII*, p. 14, n. 19, p. 25, n. 45.

DOMINGUES *(Dominici)*, Martinho, mestre-escola e cón. de Braga, reitor das igr. de S. Vicente de Sousa e de S. Tiago de Ronfe: *URB. V*, p. 452, n. 127.

DOMINGUES *(Dominici)*, Martinho, cón. da col. de S.ta Justa de Coimbra: p. 256, n. 550.

DOMINGUES *(Dominici)*, Martinho, porcion. de Lisboa: p. 205, n. 420.

DOMINGUES *(Dominici)*, Mateus, sac. de Aveiro, reitor da igr. de S. Martinho de Salreu, porcion. da igr. de S. Miguel de Aveiro: p. 226, n. 477, 483, p. 237, n. 515.

DOMINGUES *(Dominici)*, Pedro, escolar em medicina, porcion. da igr. de S.ta Maria de Marvila de Santarém: p. 113, n. 213

DOMINGUES *(Dominici)*, Pedro, escolar em artes, colega e amigo do papa Clemente VI no Estudo de Paris: p. 7, n. 8.

DOMINGUES *(Dominici)*, Rodrigo: p. 136, n. 265.

DOMINGUES *(Dominici)*, Rodrigo, familiar do inf. D. Pedro, arced. de Viseu, porc. de S. Pedro e de S. João de Ourém: *INOC. VI*, p. 265, n. 1.

DOMINGUES *(Dominici)*, Rodrigo, da cid. de Coimbra: p. 43, n. 78.

DOMINGUES *(Dominici)*, Rodrigo, escolar em decretos, colega e amigo do papa Clemente VI no Estudo de Paris: p. 7, n. 8.

DOMINGUES *(Dominici)*, Sebastião, vig. de S. Julião de Lisboa: p. 213, n. 441.

DOMINGUES *(Dominici)*, Tomé, cón. da Guarda, reitor da igr. de S. Vicente de Abrantes, porc. da igr. de S. Leonardo de Atouguia da Baleia: *INOC. VI*, p. 379, n. 217, p. 381, n. 219, p. 382, n. 222, p. 383, n. 223.

DOMINGUES *(Dominici)*, Vasco, da dioc. de Braga, escritor da colect. apost., cón. de Braga, reitor da igr. de S. Paulo de Salvaterra de Magos, cón. e tesour. de Lisboa: *INOC. VI*, p. 266, n. 4, p. 312, n. 86, p. 313, n. 89, p. 391, n. 242. *URB. V*, n. 70, p. 464, n. 148.

DOMINGUES *(Dominici)*, Vasco, cón. e chantre de Braga e de Salamanca, arced. de Neiva, reitor da igr. de S.ta Maria de Galegos: p. 191, n. 381, p. 203, n. 413, p. 256, n. 552. *INOC. VI*, p. 274, n. 21.

DOMINGUES, Vasco: p. LVIII.

DOMINGUES *(Dominici)*, Vicente, reitor da igr. de S. Miguel de Serzedo, chantre de S.ta Maria de Guimarães: *URB. V*, n. 135.

DOMINGUES NAVARRO *(Dominici dicti Navarro)*, Domingos, sac. do Porto, porc. das igr. de S. Martinho de Cedofeita e de Águas Santas: *URB. V*, p. 433, n. 73.

DOMINGUES FORMOSO *(Dominici Formoso)*, João, porc. da igr. de S. Tiago de Coimbra: *URB. V*, p. 433, n. 72.

DOMINICANOS: *VIDE:* AFFOMSO (Frei); NICOLAU ROSELLI.

DOMINICI, *Alfonsus*, cón. de Viseu: n. 449, 487.

DOMINICI, *Alfonsus*, reitor da igr. de S. Pedro do Sul: n. 446.

DOMINICI, *Alfonsus*, reitor da igr. de S.ta Maria de Alvito: n. 558.

DOMINICI, *Astentius*, reitor da igr. de Sarzedas: *URB. V*, n. 71.

DOMINICI DE VILAR: *VIDE:* DOMINGUES DE VILAR, Afonso.

DOMINICI, *Fernandus*, reitor da igr. de S. João de Beja, cón. de Évora: n. 433, 455, 480, p. 237, n. 514.

DOMINICI, *Gunsalvus*, cón. de Lamego: n. 309.

DOMINICI, *Johannes*, porc. de Lisboa: n. 522.

DOMINICI, *Laurentius*, prior da igr. de S. João de Figueiró: n. 528.

DOMINICI, *Martinus*, reitor da igr. de S. Pedro de Sobreira: n. 570.

DOMINICI, *Petrus*, prior do most. de S. Vicente de Fora de Lisboa: n. 365.

DOMINICI, *Stephanus*, cón. de Viseu: n. 485.

DOMINICI, *Stephanus*, vig. da igr. de S.ta Eufêmia de Cós: n. 501.

DOMINICI, *Valascus*, embaix. e cons. do rei de Portugal: p. XXXVII.

DOMINICUS: *VIDE:* DOMINGOS.

DOMPNIS, *Gerardus de*, escritor da Penit.: *INOC. VI*, p. 365, n. 192.

DUARTE *(Eduardus)*, infante e monarca de Portugal: p. XIII-XV, XIX-XXI, XXIII, XXIV-XXXI, XXXVIII, XXXIX, XLIV-XLVI, XLVIII, LVIII, LX, LXIX, LXXII-LXXIII, LXXV, LXXVI-LXXIX, LXXXII, XCIV-XCV, XCVII.

DUAS IGREJAS, S.ta Maria das, conc. de Vila Verde, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DAS DUAS IGREJAS.

DURANDO, b. de Évora: p. LXXXVII-LXXXVIII.

DURANDO, João, porc. da igr. de S.ta Maria de Faro: p. 205, n. 417.

DURANDO, João, cón. regr. do most. de S. Martinho de Mancelos: *INOC. VI*, n. 255.

DURANDO, João, bacharel em leis, reitor da igr. de Lajeosa: *INOC. VI*, p. 319, n. 113.

DURAZCO: *VIDE:* ANES DURAZCO, Domingos.

DUROFORTI, *Austorgius*, caval.: n. 328.

E

EBREDUNENSIS: *VIDE:* EMBRUN.

ECIJA *(Eceia)*, S.ta Cruz de, dioc. de Sevilha, Espanha, igr. de: *VIDE:* S.TA CRUZ DE ECIJA.

EDUARDUS: *VIDE:* DUARTE.

EDUENSIS: *VIDE:* AUTUN.

EGAS *(Egee)*, Martinho, clér. de D. Vasco, b. de Lisboa, cón. do Porto, porc. da igr. de S. Salvador de Santarém, reitor da igr. de Silva Escura: p. 19, n. 37.

EGAS *(Egee)*, Pedro, reitor da igr. de S. Miguel de Campia, cón. de Viseu: *INOC. VI*, p. 404, n. 263, p. 405, n. 265.

EGEA: *VIDE:* EGAS.

EGEE: *VIDE:* EGAS.

EGEE, *Johannes*, clér. da Guarda: p. LXXXVI.

EGIDII: *VIDE:* GIL.

EGIDII, *Ferdinandus*, porc. e cón. de Coimbra, reitor da igr. de S. Julião de Portunhos e de S.ta Maria de Góis: n. 383, 510.

EGIDII, *Martinus*, cón. da Guarda: n. 486.

EGIDIUS: *VIDE:* GIL.

EGITANIENSIS: *VIDE:* GUARDA.

EIGLEIA: *VIDE:* SANCTI JOHANNIS DE VAL DE EIGREIA.

ELARENTIO, João de, cón. de Lisboa: p. 166, n. 310.

ELIAS DE SAINT-IRIEUX, bened., b. de Uzès, na França, card.: p. 132, n. 257, nota 2.

ELSTENSIS: *VIDE:* RENEN, Gilberto de.

ELVAS, S.ta Maria de Açougue, conc. de Elvas, dioc. de Évora, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE AÇOUGUE DE ELVAS.

ELVAS, conc. de Elvas, dioc. de Évora: *VIDE:* S.TA MARIA DOS AÇOUGUES DE ELVAS; S. PEDRO DE ELVAS; S. SALVADOR DE ELVAS.

EMBAIXADORES PORTUGUESES NA CÚRIA: *VIDE:* AFONSO *(Alfonsi),* João, CORBIGNY, Pedro de ; ESTEVES *(Stephani)* DE SANTARÉM, Geraldo; LOURENÇO *(Laurentii),* João; MARTINS *(Martini),* Vasco; RAIMUNDO, Afonso; SUGÉRIO, Álvaro; VASQUES *(Valasci)* DE GÓIS, Martinho.

EMBRUN *(Ebredunensis),* França, dioc. de: *VIDE:* GUILHERME DE BORDES; PASTOR DE SERRAESCUDERIO.

ERDMANN, Carl: p. IX.

ESCARIZ *(Ascariz),* conc. de Arouca, dioc. do Porto: *VIDE:* ESTEVES DE ESCARIZ, João; S.TO ANDRÉ DE ESCARIZ.

ESCOBAR, André Dias de: *VIDE:* ANDRÉ DIAS DE ESCOBAR.

ESPADANEDO, S. Cristóvão de, conc. de Cinfães, dioc. de Lamego, igr. de: *VIDE:* S. CRISTÓVÃO DE ESPADANEDO.

ESPOSENDE: *VIDE:* S.TA MARINHA DE FORJÃES.

ESQUÍQUIO *(Schichius),* Geierrico, da dioc. de Lisboa, reitor da igr. de S.to Elói de Ferreiros: p. 173, n. 334.

ESTANDI, Pedro, da Câm. Apost., porc. de Lisboa: *URB. V,* p. 468, n. 152.

ESTE *(Aliste),* conc. e dioc. de Braga: p. 97, n. 172. *VIDE:* S. PEDRO DE ESTE.

ESTÊVÃO ANES, b. de Saintes e de Lisboa: *VIDE:* ANES, Estêvão.

ESTÊVÃO *(Stephanus),* b. de Saint Pons de Tomières: *VIDE:* ALDEBRANDO CAMBAROU, Estêvão.

ESTÊVÃO *(Stephanus),* fam. do arcb. de Lião e cón. de Oristano: *INOC. VI,* p. 343, n. 157.

ESTEVES *(Stephani),* Afonso, cón. regr. e prior de most. de S. Salvador de Grijó, prior de S. Salvador de Perosinho: p. 230, n. 500, p. 237, n. 517. *URB. V,* p. 429, n. 51.

ESTEVES *(Stephani),* Afonso, clér. da dioc. de Évora, reitor da igr. de S. Pedro de Lourosa: *URB. V,* p. 488, n. 207.

ESTEVES *(Stephani),* Afonso, monge do most. de S. Miguel de Refojos de Basto: p. 117, n. 222.

ESTEVES *(Stephani),* António, deão de Lamego: p. 167, n. 321.

ESTEVES *(Stephani),* Branca, mulher do emb. Álvaro Sugério: *INOC. VI,* p. 316, n. 95.

ESTEVES *(Stephani)* DE CARIA, Gonçalo, porc. da igr. de S. João de Mocharro de Óbidos: *URB. V,* p. 440, n. 92.

ESTEVES *(Stephani)* DE ESCARIZ, João, da dioc. do Porto: p. 109, n. 199.

ESTEVES *(Stephani)* DE LISBOA, Lourenço, filho do cons. rég. Lourenço Esteves e cón. de Évora: *INOC. VI,* p. 362, n. 186.

ESTEVES *(Stephani)* DE LOMAR, Francisco, da dioc. de Braga: p. 122, n. 237.

ESTEVES *(Stephani)* DE LORVÃO, João, porc. na igr. de Coimbra, reitor da igr. de Vale Maior: *INOC. VI,* p. 300, n. 69.

ESTEVES *(Stephani)* DE MOLES, Gonçalo, sobr. do arceb. de Braga D. Gonçalo, reitor da igr. de S.ta Maria de Moreiras e cón. bracarense: p. 91, n. 166.

ESTEVES *(Stephani)* DE PENAMACOR, Afonso, porc. na igr. de S. Leonardo de Atouguia da Baleia: *URB. V,* p. 469, n. 161.

ESTEVES *(Stephani)* DE RENDUFE, Gonçalo, clér. da dioc. de Braga: p. 109, n. 203.

ESTEVES *(Stephani)* DE SANTARÉM, Geraldo, embaix. de D. Afonso IV: p. XXXVIII, p. 181, n. 358-361.

ESTEVES *(Stephani)* DE S. TIAGO DE ANTAS, Aparício, da dioc. de Braga: p. 122, n. 236.

ESTEVES *(Stephani)* DE TAVIRA, João, porc. das igr. de S. Tiago de Coimbra e S.ta Maria de Tavira: *URB. V,* p. 505, n. 242.

ESTEVES *(Stephani)* DE TORRE DE MONCORVO, Rodrigo, da dioc. de Braga: p. 75, n. 125.

ESTEVES *(Stephani)* DITO CARTA, Martinho, chantre de Braga: n. 290.

ESTEVES *(Stephani),* Domingos, porc. das igr. de S. Cristóvão de Coimbra e de S.ta Maria de Alcáçova de Santarém: *URB. V,* p. 410, n. 14.

ESTEVES *(Stephani),* Estêvão, cón. regr. do most. de S.ta Cruz de Coimbra: p. 109, n. 208.

ESTEVES *(Stephani),* Estêvão, cón. de Coimbra: p. 253, n. 545.

ESTEVES *(Stephani),* Estêvão, bacharel em direito canónico, cón. do Porto, reitor da igr. par. de S.ta Maria de Campanhã e da igr. de S. Tiago de Ronfe: p. 244, n. 531.

ESTEVES *(Stephani),* Estêvão, da dioc. de Lisboa, irmão do embaix. Geraldo Esteves de Santarém, escolar de dir. canónico, outrora aluno de Urbano V em Mompilher, cón. e deão do Porto e de Coimbra, cón. de Lisboa, reitor da igr. de S.ta Maria de Alcamim da cidade de Lisboa, porcion. nas igr. de S. Tiago de Almada e de S.ta Maria de Alcácer, reitor da igr. de S. Silvestre de Lousã: p. 181, n. 360, p. 188, n. 371, p. 223, n. 463. *URB. V,* p. 441, n. 95-96, p. 499, n. 227, p. 500, n. 228, p. 503, n. 238, p. 509, n. 247.

ESTEVES *(Stephani)*, Estêvão, porcion. de Lisboa: p. 229, n. 490, p. 239, n. 520.

ESTEVES *(Stephani)*, Fernando, cón. de Braga e de Astorga, reitor da igr. par. de Santa Cristina de Serzedelo: p. 33, n. 67.

ESTEVES *(Stephani)*, Fernando, mordomo do rei de Portugal: *INOC. VI*, n. 151.

ESTEVES *(Stephani)* FERRAZ, Pedro, cón. do Porto: p. 172, n. 329.

ESTEVES *(Stephani)*, Francisco, vice-chanceler de Dona Beatriz, rainha de Portugal, cón. de Lisboa e da Guarda, reitor da igr. de S. Miguel de Sintra, porcion. da igr. de S. Salvador de Santarém: p. 27, n. 50.

ESTEVES *(Stephani)*, Geraldo, embaix. de D. Pedro I de Portugal: p. XXXVII. *URB. V*, p. 499, n. 227, p. 500, n. 228, p. 501, n. 229-236, p. 511, n. 250-251.

ESTEVES *(Stephani)*, Gil, cón. de Braga: p. 203, n. 414. *INOC. VI*, p. 310, n. 81.

ESTEVES *(Stephani)*, Gil, reitor da igr. de Vacariça, com benef. nas igr. de S. Miguel da Aldeia do Bispo, de S.ta Maria Madalena de Lagiosa e S.ta Maria Madalena de Forcalhos: *URB. V*, p. 488, n. 211.

ESTEVES *(Stephani)*, Gonçalo, arced. e cón. da Guarda, cón. do Porto, de Braga e de Évora, reitor da igr. de S. Miguel de Montesco ou Monsanto, dioc. da Guarda, porc. na igr. de S. Leonardo de Atouguia da Baleia: *URB. V*, p. 421, n. 35, p. 467, n. 149, p. 469, n. 154, p. 474, n. 175-178.

ESTEVES *(Stephani)*, Gonçalo, cón. de Lamego, reitor da igr. de S. Salvador de Pena e de S. Martinho de Mozares ou Mozelos: *URB. V*, p. 452, n. 131.

ESTEVES *(Stephani)*, Gonçalo, cón. e arced. da Guarda: *URB. V*, p. 488, n. 209.

ESTEVES *(Stephani)*, Gonçalo, porc. da igr. de S.ta Maria de Alcácer: *URB. V*, n. 98-99.

ESTEVES *(Stephani)*, Gonçalo, porc. da igr. de S. João de Coimbra e cón. de Coimbra: *URB. V*, p. 510, n. 249.

ESTEVES *(Stephani)*, Gonçalo, cón. de Braga: p. 191, n. 382.

ESTEVES *(Stephani)*, Gonçalo, cón. de Lamego, de Silves e da igr. de S.ta Maria de Guimarães, capelão da rainha D. Beatriz, deão de Lamego e procur. do cardeal D. Guilherme de la Jugie: p. 108, n. 196, p. 166, n. 309.

ESTEVES *(Stephani)*, João, sac., consang. de D. Vicente, ab. de Alcobaça, e monge do dito most.: p. 179, n. 353.

ESTEVES *(Stephani)*, João, clér. da dioc. de Coimbra, porcion. da igr. de S.ta Maria de Leiria: p. 116, n. 219.

ESTEVES *(Stephani)*, João, reitor da igr. de S.ta Maria de Paúl e cón. de Tui: p. 143, n. 271.

ESTEVES *(Stephani)*, João, reitor da igr. de S.ta Comba e de S.ta Maria de Seia: p. 119, n. 227.

ESTEVES *(Stephani)*, João, cón. do Porto e de Braga: *URB. V*, p. 505, n. 241.

ESTEVES *(Stephani)*, João, fam. do b. de Lisboa D. Lourenço Rodrigues e porc. na coleg. de S. Tiago de Coimbra, reitor da igr. de S. Paulo de Salvaterra: *URB. V*, p. 428, n. 50, p. 433, n. 70.

ESTEVES *(Stephani)*, João, vice-chanceler de D. Pedro I de Portugal: *URB. V*, p. 439, n. 84-85.

ESTEVES *(Steves)*, João, bacharel em leis: p. LXXV.

ESTEVES *(Stephani)*, Leonardo, sac. de Coimbra, porc. na igr. de S.ta Maria Madalena de Lisboa: *URB. V*, p. 433, n. 76.

ESTEVES *(Stephani)*, Lopo, cón. da Guarda e porc. na igr. de S.ta Maria de Leiria: *URB. V*, p. 488, n. 217.

ESTEVES *(Stephani)*, Lourenço, porc. na igr. de Lisboa, ao serv. do Infante D. Fernando: *URB. V*, p. 485, n. 201, p. 508, n. 246.

ESTEVES *(Stephani)*, Lourenço, cap. do cab. e b. de Viseu, cón. de Viseu, reitor da igr. de S. Miguel de Nogueira: p. 17, n. 23.

ESTEVES *(Stephani)*, Lourenço, clér. da dioc. de Braga, reitor da igr. de S. Martinho de Valdigem: p. 235, n. 508.

ESTEVES *(Stephani)*, Lourenço, cón. de Évora: *INOC. VI*, p. 339, n. 148. *URB. V*, p. 451, n. 119.

ESTEVES *(Stephani)*, Marcos, clér. de Lisboa, porc. na igr. de S. Pedro de Alenquer: *INOC. VI*, p. 334, n. 135, p. 335, n. 137.

ESTEVES *(Stephani)*, Martinho, porc. da igr. de S.ta Marinha de Lisboa: p. 27, n. 57.

ESTEVES *(Stephani)*, Pedro, cón. de Viseu, vig. da igr. de S.ta Maria de Tentúgal, porc. da coleg. de S. Bartolomeu de Coimbra: *INOC. VI*, p. 326, n. 125.

ESTEVES *(Stephani)*, Pedro, cón. da coleg. de S. Martinho de Cedofeita: p. 230, n. 497.

ESTEVES *(Stephani)*, Pedro, da cid. de Roma: p. 77, n. 132.

ESTEVES *(Stephani)*, Pedro, da dioc. de Évora: p. 75, n. 127.

ESTEVES, Rodrigo: p. LVIII.

ESTEVES *(Stephani)*, Rodrigo, cap. na igr. de Silves, cón. de Coimbra e de Lisboa: *URB. V*, p. 474, n. 182, 184-185.

ESTEVES *(Stephani)*, Vasco, porc. da igr. de S.ta Maria de Povos: *URB. V*, p. 474, n. 181.

ESTEVES *(Stephani)*, Vasco, reitor da igr. de S. Miguel de Cunha, arced. de Montes, na igr. de Tui: *URB. V*, p. 474, n. 171.

ESTREMÔZ, conc. de Estremôz, dioc. de Évora: p. XXI: *VIDE:* AFONSO DE ESTREMÔZ, Gonçalo; S.TA MARIA DE ESTREMÔZ.

ESTUDOS GERAIS: *VIDE:* AVINHÃO; BOLONHA; COIMBRA; LISBOA; MOMPILHER; ORLÉANS; PARIS; PERÚSIA; ROMA; SALAMANCA; TOLOSA.

EUBEL, C.: p. XXI, XXII, XXIII, LXVIII, XCIV, p. 3, nota 1, p. 4 , nota 1-2, p. 6, nota 1, p. 8, nota 1, p. 9, nota 1, p. 15, nota 1, p. 16, n. 20, nota 1, p. 16, n. 21, nota 1, p. 18, n. 24, nota 1, p. 18, n. 25, p. 22, nota 1, p. 24, n. 41, nota 1, p. 24, n. 42, nota 1, p. 27, nota 1, p. 31, nota 1, p. 33, nota 1, p. 34, nota 1, p. 35, nota 1, p. 43, nota 1, p. 46, nota 1, p. 51, nota 2, p. 63, nota 2, p. 67, nota 1, p. 78, nota 1, p. 79, nota 1, p. 81, nota 1, p. 85, nota 1, p. 89, nota 1, p. 91, nota 2, p. 95, nota 1, p. 97, nota 1, p. 100, nota 1, p. 104, nota 1, p. 106, nota 1, p. 107, nota 1, p. 112, nota 1, p. 113, nota 1, p. 117, nota 1, p. 120, nota 1, p. 121, nota 1, p. 129, nota 1, p. 130, nota 1, p. 132, notas 1-2, p. 134, nota 1, p. 135, nota 1, p. 136, notas 1-2, p. 137, nota 1, p. 139, n. 268-269, nota 1, p. 143, n. 271, p. 145, n. 271, p. 145, nota 1, p. 146, nota 2, p. 148, nota 1, p. 149, n. 281-283, nota 1, p. 157, nota 1, p. 159, nota 1, p. 164, nota 1, p. 165, n. 307, nota 1, n. 308, nota 1, p. 169, nota 1, p. 176, nota 1, p. 178, nota 1, p. 183, nota 1, p. 197, nota 1, p. 198, n. 400, nota 2, p. 198, n. 401, nota 1, p. 202, nota 2, p. 221, nota 1-2, p. 236, nota 2, p. 242, nota 2, p. 244, nota 1, p. 254, nota 1, n. 546, nota 1, p. 256, nota 1, p. 260, nota 1, p. 267, nota 1, p. 268, notas 1-2, p. 269, nota 1, p. 270, nota 1, p. 272, nota 1, p. 286, nota 1, p. 292, nota 1, n. 56, p. 303, nota 1, p. 304, nota 1, p. 307, nota 1, p. 311, nota 1, p. 314, nota 1, p. 324, nota 2, p. 325, nota 1, p. 328, nota 1, p. 333, nota 2, p. 335, nota 1, p. 336, nota 2, p. 337, nota 1, p. 344, nota 1, p. 350, nota 1, p. 367, nota 2, p. 369, nota 1, p. 370, nota 2, 373, nota 1, p. 386, nota 1, p. 390, nota 1, p. 397, nota 1, p. 409, nota 1, p. 410, nota 1, p. 414, notas 1-2, 4-5, p. 418, nota 1, p. 425, nota 4, p. 438, notas 1-2, p. 446, nota 1, p. 447, nota 2, p. 450, nota 1, p. 472, nota 2, p. 487, nota 2, p. 492, nota 2, p. 500, nota 1, p. 506, nota 1, p. 507, nota 1, p. 510, nota 1, p. 512, notas 1-2.

EUGELBERTUS, escud. do b. de Liège e deão e cón. da igr. de Bec: n. 458.

EUGÉNIO IV, papa: p. X, XIV, XVII, XVIII, XIX, XXI, XXIV-XXXVI, XXXVIII, XLVII, LVI, LVIII, LX, LXIV-LXVII, LXIX, LXXV, LXXX, LXXXII, XCV-XCVIII.

ÉVORA *(Elbora): VIDE:* DOMINGUES DE ÉVORA, João.

ÉVORA *(Elborensis)*, dioc. de: *bispo e cab.:* n. 61, 84, 98.

——*bispo:* p. XXIII, XLI, XLII. *VIDE:* ABREU, Álvaro de; AFONSO, Álvaro; AFONSO, João; AFONSO, Martinho; DINIS DE LISBOA, Afonso; DURANDO; GIL DE BRITO, Martinho; GOMES DE CHAVES João; PERES *(Petri)*, Vasco;

——*chantre: VIDE:* ANES DE MARVÃO, Estêvão; ANES *(Johannis)*, Domingos; DOMINGUES DE LINHARES, Afonso; VASQUES *(Valasci)*, Domingos;

——*contendas com a Or. do Hospital, S. Tiago da Espada e do Hospital: URB. V*, p. 506, n. 243;

——*clér.: VIDE:* ESTEVES *(Stephani)*, Pedro; MARTINS *(Martini)*, Gomes; VILA NOVA, Afonso Domingues de, escolar;

——*cón.: VIDE:* AFONSO *(Alfonsi)*, João; AFONSO DO VALE, Fernando; ALVAREZ DE ALBORNOZ, Gil card.; ALVES *(Alvari)*, Garcia; ANES DE ABIUL, Pedro; ANES DE CORUCHE, João; ANES *(Johannis)*, Domingos; ANES *(Johannis)*, João; ANES *(Johannis)*, Pedro; ANES *(Johannis)*, Vicente; ANTÓNIO LINHAS, João; AYNACO, *Guibertus de;* BRUNERII, Roberto; CORNAC, Galhardo; DOMINGUES DE ÉVORA, João; DOMINGUES DE LINHARES, Afonso; DOMINGUES *(Dominici)*, Francisco; DOMINICI, *Fernandus;* ESTEVES *(Stephani)*, Gonçalo; ESTEVES *(Stephani)*, Lourenço; FERNANDES *(Fernandi)*, Fernando; GOMES *(Gometii)*, João; GOMES *(Gometii)*, Lobo; GONÇALVES *(Gunsalvi)*, Vasco; GREGOLLO, Guilherme de; GUILHERME; HOMINIS, *Andreas;* LA MANHANIA, Hugo; LOURENÇO *(Laurentii)*, Gomes; LOURENÇO *(Laurentii)*, João; MARTINS *(Martini)*, Afonso; MARTINS *(Martini)*, Gil; MARTINS *(Martini)*, Gomes, MARTINS *(Martini)*, Gonçalo; MARTINS *(Martini)*, Vasco; MAURIAC, *Oliverius de;* MENDES *(Me-*

nendi), Rodrigo; MIGUEL *(Michaelis),* Estêvão; OLIVEIRA, Lourenço Anes de; PETRI, *Stephanus;* PILOTI, Guilherme; PIRES *(Petri),* Afonso; PIRES *(Petri),* Domingos; PIRES *(Petri),* Gil; PIRES *(Petri),* Gonçalo; PIRES *(Petri),* Vasco; VASQUES *(Valasci)* Pedro; VICENTE *(Vincentii),* Lourenço; VICENTE *(Vincentii),* Martinho; VINCENTII *Alfonsus;*

——*deão: VIDE:* PIRES *(Petri),* Vasco, eleito b. de Évora;

——*igr.: VIDE:* ALCÁÇOVAS; BARBACENA; S.TA MARIA DE AÇOUGUE DE ELVAS; S.TA MARIA DE AÇOUGUE DE MONTEMOR-O-NOVO; S.TA MARIA DE ALCÁCER; S.TA MARIA DE ALVITO; S.TA MARIA DE ARRONCHES; S.TA MARIA DE BEJA; S.TA MARIA DE ESTREMÔZ; S.TA MARIA DE MONTEMOR-O-NOVO DITA DO BISPO; S.TA MARIA DE ODEMIRA; S.TA MARIA DE VIMEIRO; S.TO ANTÃO DE ÉVORA; S. CUCUFATO DE CUBA; S. JOÃO DE BEJA; S. JOÃO DE CORUCHE; S. PEDRO DE ELVAS; S. SALVADOR DE ARRAIOLOS; S. TIAGO DE BEJA; S. TIAGO DE ÉVORA; S. TIAGO DE MONTEMOR-O-NOVO;

——*terras: VIDE:* CABEÇO DE VIDE *(Capite Vitis);* CAMPO MAIOR; FONTE DOS COELHOS *(Fons Cuniculorum);*

——*tesour.: VIDE:* AYNACO, *Guibertus de;* CORNAC, Galhardo de; FUMONE, Pedro de; LOURENÇO DE AVELAL, Gomes; VICENTE *(Vincentii),* Lourenço.

F

FABRI, *Stephanus,* cón. de Coimbra: *INOC. VI,* n. 254. *URB. V,* n. 58.

FACOMELI, João, com. do embaix. de D. Afonso IV Pedro de Corbigny: *INOC. VI,* p. 283, n. 43.

FAIA *(Faxa, Faya),* S.ta Maria de, conc. e dioc. da Guarda, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE FAIA.

FALCAM, Fernando (Frei), OFM: p. XLIX.

FALCÃO (Frei), João, erem. de S.to Agostinho, lente de teol. e os bened.: *INOC. VI,* p. 329, n. 131.

FAMUSCO, Pedro Fernandes de: *VIDE:* FERNANDES DE FAMUSCO, Pedro.

FARO *(Faarom),* S.ta Maria de, dioc. de Silves, hoje dita de Faro, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE FARO; SILVES; TAVIRA.

FAXA = FAIA, S.ta Maria de, conc. e dioc. da Guarda, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE FAIA.

FAVÕES, S. Paio de, conc. de Marco de Canaveses, dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S. PAIO DE FAVÕES.

FAYDIT, Gerardo, b. de Conserans, regente da chancelaria: p. LXVII.

FAYE-LA-VINEUSE *(Faya Vinosa),* França, dioc. de Poitiers: *VIDE:* MAULAIS; S. JORGE DE FAYE-LA-VINEUSE.

FÉLIX LOPES, OFM: p. LXXXVIII, CII.

FERER, *Pontius,* da dioc. de Lérida, Espanha: n. 233.

FERLANDI: *VIDE:* FERNANDES.

FERMEDO, S.ta Maria de, conc. de Arouca, dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE FERMEDO.

FERNANDES DE BOLAÑO, João, cón. de Lugo, sobr. do b. do Porto D. Pedro Afonso, cón. de Astorga: p. 150, n. 284.

FERNANDES DE CAVEIS RUBEIS, Domingos, da dioc. de Burgos, cón. da coleg. de S. Cosme e Damião: *INOC. VI,* p. 327, n. 128.

FERNANDES *(Fernandi)* DE CARIÑO, Diogo, cón. de Oviedo, tesour. da Guarda, com prest. em Jugueira de la Corredoria, dioc. de Oviedo: p. 181, n. 357.

FERNANDES *(Fernandi)* DE FAMUSCO, Pedro, mestre-escola de Tui: p. 257, 564.

FERNANDES *(Fernandi)* DE GUIMARÃES, Pedro, cón. da Guarda: *URB. V,* p. 410, n. 3.

FERNANDES DE LUCENA, Vasco, doutor, embaix. de D. Duarte: p. X, XVI, XL, L.

FERNANDES *(Fernandi)* DE POMAR, João, porc. na igr. de Burgos, prest. de Puentes e de Gozón, arced. de Valle Positani: *URB. V,* p. 425, n. 45.

FERNANDES *(Fernandi)* DE RUPIBUS, João, dioc. de Poitiers, França, reitor da igr. de Vila Cova: n. 131.

FERNANDES, Afonso, b. de Samora: *INOC. VI,* p. 370, nota 2.

FERNANDES *(Fernandi),* Afonso, clér. e porc. de Toledo: *URB. V,* p. 409, n. 1.

FERNANDES *(Fernandi),* Afonso, clér. e porc. de Burgos: *INOC. VI,* p. 284, 286, n. 52.

FERNANDES *(Fernandi),* Alda, prof. do most. de Almoster: *URB. V,* p. 501, n. 231.

FERNANDES *(Fernandi),* Álvaro, clér. da dioc. de Viseu: p. 86, n. 142, p. 109, n. 206.

FERNANDES, Bartolomeu (Dr.): p. LVI.

FERNANDES *(Fernandi)*, Domingos, do lugar de Este, dioc. de Braga, porc. das igr. de S. Julião e de S.ta Cruz de Lisboa, vig. da igr. de S.ta Maria de Loures, reitor da igr. de Milhazes e subcol. apost.: p. 97, n. 172. *INOC. VI*, p. 352, n. 167-168.

FERNANDES *(Fernandi)*, Domingos, reitor da igr. de S.a Maria das Duas Igrejas: *URB. V*, p. 515, n. 258.

FERNANDES *(Fernandi)*, Fernando, filho do embaix. Fernando Gonçalves, cón. de Évora, de Coimbra e de S.ta Maria de Alcáçova de Santarém: p. 47, n. 84, p. 48, n. 86-87, p. 50, n. 91.

FERNANDES *(Fernandi)*, Geraldo, mestre em artes e licenc. em medicina, lente no Estudo de Paris, cón. da Guarda, de Viseu e da coleg. de Guimarães, cón. e tesour. de Coimbra: *INOC. VI*, p. 394, n. 247, p. 396, n. 250. *URB. V*, p. 451, n. 117, 122.

FERNANDES *(Fernandi)*, Gil, cón. de Coimbra: p. 15, n. 20.

FERNANDES *(Fernandi)*, Gil, mestre da Ordem de S. Tiago: *URB. V*, p. 501, n. 229.

FERNANDES *(Fernandi)*, Gonçalo, mestre em medicina, cón. de Lisboa: *INOC. VI*, p. 391, n. 243.

FERNANDES *(Fernandi)*, Lopo, senhor de Ferreira, sepult. na sé de Lisboa, embaix. de D. Afonso IV: p. XCI-XCII, p. 219, n. 456-457. *INOC. VI*, p. 281, n. 39, p. 362, n. 190.

FERNANDES *(Fernandi)*, Lourenço, clér. da dioc. do Porto, cón. de Silves: p. 13, n. 17.

FERNANDES *(Fernandi)*, Lourenço, clér. de Vermoim, reitor da igr. de S.ta Marinha de Ferreiró: p. 42, n. 76, nota 2.

FERNANDES *(Fernandi)*, Mateus, chanceler de D. Pedro, rei de Castela: *URB. V*, p. 459, n. 139.

FERNANDES *(Fernandi)*, Nicolau, subd. de Mondonhedo, cón. e chantre de Coimbra, arced. de Seia, cón. de Siguenza e porc. na igr. de Toledo: *URB. V*, p. 474, n. 191, p. 485, n. 200.

FERNANDES *(Fernandi)*, Pedro, clér. de Coimbra: p. 60, n. 98.

FERNANDES *(Fernandi)*, Pedro, cón. de S.ta Maria de Guimarães: *URB. V*, p. 469, n. 153.

FERNANDES *(Fernandi)*, Pedro, filho do chanceler do rei de Castela Mateus Fernandes e arced. de Toro, cón. e mestre-escola de Toledo, cón. de Compostela e de Oviedo: *URB. V*, p. 459, n. 139.

FERNANDES *(Fernandi)*, Rodrigo, cón. de Lugo e arced. de Trasancos na igr. de Mondonhedo: p. 150, n. 284.

FERNANDES *(Fernandi)*, Toríbio, benef. em S.ta Cristina de Meadela, porc. de Silves e S.ta Maria de Guimarães: p. 257, n. 566. *URB. V*, p. 469, n. 158.

FERNANDES *(Fernandi)*, Vasco, clér. da dioc. de Tui, reitor da igr. de S. Salvador de Cabreiro: p. 119, n. 228.

FERNANDES, Vasco, cón. de Coimbra: p. LVI, LVIII.

FERNANDES PACHECO, Lobo: p. 102, n. 182.

FERNANDI: *VIDE:* FERNANDES.

FERNANDI, *Petrus*, reitor das igr. de S. Pedro de Lourosa e de S.to Eutrópio de Spinariis: *URB. V*, n. 207.

FERNANDI, *Toribius*, arced. de Trastamara: *URB. V*, n. 254.

FERNANDO, ab. de Alcobaça: p. XX, XXII, XXIII, XXIV.

FERNANDO, rei de Portugal: p. LXVII, LXVIII.

FERNANDO, b. de Tui: p. LXXXVII-LXXXVIII.

FERNANDO, Infante Santo, admin. da Ordem de Avis: p. XXIV-XXVI, XXXVIII, XXXIX, XL, LI, LIII, LV. *VIDE:* ANDRADE, Fernando de, vedor.

FERNANDO, infante, primog. de D. Pedro I: *INOC. VI*, p. 362, n. 183, p. 388, n. 232-235. *URB. V*, p. 429, n. 53, p. 481, n. 199, p. 485, n. 201, p. 508, n. 246.

FERNANDO, irmão de D. Pedro IV de Aragão, casado com Dona Maria de Portugal, marquês de Tortosa, senhor de Albarracim: p. 151, n. 286-287, p. 152, notas 1-2. *INOC. VI*, p. 373, n. 206. *URB. V*, p. 414, n. 16.

FERNANDO *(Fernandus)* DE VILA REAL, conde: p. XXII, XXIII, LI.

FERNANDO MANUEL, b. de Calahorra, Espanha: *INOC. VI*, p. 292, n. 56, nota 1.

FERNANDUS: *VIDE:* FERNANDO.

FERRAL, S.ta Marinha de, conc. de Montalegre, dioc. de Braga, hoje de Vila Real: *VIDE:* S.TA MARINHA DE FERRAL.

FERREIRA *(Ferraria)*, S. Pedro de, conc. de Paços de Ferreira, dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S. PEDRO DE FERREIRA.

FERREIRA *(Ferraria)*, senhor de: *VIDE:* FERNANDES *(Fernandi)*, Lopo; LOPES, Diogo.

FERREIRA *(Ferrera)*, Álvaro, deão de Évora, b. de Coimbra: p. XXI, XXIII, LVIII, XCIV-XCV.

FERREIRÓ, S.ta Marinha de, conc. de Vila do Conde, dioc. de Braga, hoje do Porto, igr. de: *VIDE:* S.TA MARINHA DE FERREIRÓ.

FERREIROS *(De Ferreriis)*, S.to Elói de, dioc. de Lisboa: *VIDE:* S.TO ELÓI DE FERREIROS.

FIGUEIRA, conc. de Figueira da Foz, dioc. de Coimbra, igr. de: p. LXXXV.

FIGUEIRÓ, S. João de, conc. de Figueiró dos Vinhos, dioc. de Coimbra, igr. de: *VIDE:* S. JOÃO DE FIGUEIRÓ.

FILIPPINI, *Francesco:* p. 149, nota 1, p. 380, nota 1.

FINKE, H.: p. LXX.

FISCAL, S. Miguel de, conc. de Amares, dioc. de Braga; igr. de: *VIDE:* S. MIGUEL DE FISCAL.

FOCHERII *(Foucherii),* Bernardo, cón. de Coimbra e reitor da igr. de Alonzac, França: *INOC. VI,* p. 266, n. 2, p. 292-293, n. 57.

FOGAÇA *(Fogacia),* João de, mestre em artes e medicina, escolar de teol. em Paris, médico da rainha de Castela Dona Branca, cón. de Lisboa e de Siguenza, porc. das igr. de S.ta Maria Madalena de Lisboa e de S. Nicolau de Santarém: *INOC. VI,* p. 270, n. 11.

FOGAÇA, Lourenço Anes: *VIDE:* ANES *(Johannis),* FOGAÇA, Lourenço.

FOLGOSA, *(Felgosa),* S. Miguel de, freg. de Lordosa, conc. e dioc. de Viseu, igr. de: *VIDE:* S. MIGUEL DE FOLGOSA.

FONROQUE *(Fonte Roca),* França, dioc. de Sarlat, igr. de: p. 198, n. 402.

FONS CUNICULORUM, dioc. de Évora: *VIDE:* FONTE DOS COELHOS.

FONSECA, *Joham da:* p. XX, LIII.

FONTE BOA, antigamente Fonte Má, S. Salvador de, conc. de Esposende, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* FONTE MÁ.

FONTE DOS COELHOS *(Fons Cuniculorum),* dioc. de Évora: n. 92.

FONTE, João da, porc. na igr. de Braga: p. 203, n. 412.

FONTE MÁ *(Fonte Malo),* hoje Fonte Boa, S. Salvador de, conc. de Esposende, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. SALVADOR DE FONTE MÁ.

FONTE, *Stephanus de:* p. LXXI.

FONTES *(Fontibus),* dioc. de Cahors, França, most. de: *URB. V,* p. 445, n. 104.

FORCA *(De Furca),* hoje Cruz (S. Tiago), S. Tiago da, conc. de Famalicão, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. TIAGO DA FORCA.

FORCALHOS *(De los Forcalles),* S.ta Maria Madalena dos, conc. de Sabugal, dioc. de Cidade Rodrigo, hoje da Guarda, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA MADALENA DOS FORCALHOS.

FORESTA, João de, da colect. apost., reitor da igr. de S. Tiago de Alenquer: *INOC. VI,* p. 337, n. 141. *URB. V,* n. 142, p. 468, n. 151.

FORJÃES, S.ta Marinha de, conc. de Esposende, dioc. de Braga. igr. de: *VIDE:* S.TA MARINHA DE FORJÃES.

FORMULÁRIO DE SÚPLICAS: p. XI-XXXVI.

FORNELOS, Gonçalo Martins de: *VIDE:* MARTINS DE FORNELOS, Gonçalo.

FRANÇA, rei de: *INOC. VI,* p. 273-274, n. 20.

FRANCARDOVILLA, França, dioc. de Tolosa, igr. de: *URB. V,* n. 2.

FRANCISCANOS: e a sepult. de Lopo Fernandes na sé de Lisboa: p. 219, n. 457. *VIDE:* FALCAM, Fernando; LORINHA, Vasco; S. FRANCISCO DE TORRES VEDRAS.

FRANCISCO, p. LIV.

FRANCISCO, mestre: p. LXIX.

FRANCISCO *(Franciscus),* prior do most. de S.ta Cruz de Coimbra: p. 219, n. 456. *INOC. VI,* p. 362, n. 190.

FRANCISCO *(Francisci),* João, cón. de Viseu: p. 123, n. 250, 549.

FRANDIA, Pedro de, reitor da igr. de S.ta Maria de Vacariça: *URB. V,* n. 108.

FRANGE PANANTIBUS DE URBE, Odo, porc. da sé de Lisboa: n. 267.

FRASCATI *(Tusculanus),* card. b. de: *URB. V,* n. 149, 163. *VIDE:* ANIBALDO (Caetano) DE CECCANO; NICOLAU CAPOCII.

FRAZÃO *(Faraçom),* Martinho, cón. e tesour. do Porto, cón. de Lisboa: *URB. V,* p. 410, n. 4, p. 415, n. 17, p. 426, n. 46.

FREDERICO, rei da Sicília: p. 151, n. 286.

FRÉJUS *(Forojuliensis),* França, dioc. de: *VIDE:* BOS, Guilherme de, cón.

FUMONE, Pedro de, vig. da igr. de S. Martinho de Sintra, tesour. de Évora: p. 53, n. 94.

FUSCARARIIS, Gil de, e o canon. João de Deus: p. XII.

FUSELLENSIS, Espanha, dioc. de Palência, igr.: *INOC. VI,* n. 130.

FUXO, card. de: p. XIV.

G

G., abadessa de Lorvão: p. LXXXIV, LXXXV, LXXXVI.

GAIA, S.ta Maria de, conc. de Vila Nova de Gaia, dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE GAIA.

GALBERTI, *Raymundus,* reitor da igr. de S. Pedro de Olite, dioc. de Pamplona: *URB. V,* n. 142.

GALEGOS, S.ta Maria de, S. Martinho de, conc. de Barcelos, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE GALEGOS; S. MARTINHO DE GALEGOS.

GALHARDO, b. de Saintes, França: p. 159, nota 1.

GALTERANDI, *Guillelmus*, da cid. de Valência: n. 304.

GALVÃO, Rui, secret. de D. Duarte: p. XLIV, XLV-XLVII.

GARANELLO, França, dioc. de Tolosa, igr. de: n. 303.

GARCIA *(Garsia)*, reitor da igr. de S.ta Maria de Alcáçova de Santarém: n. 91.

GARCIA *(Garsie)*, Afonso, clér. da dioc. de Samora: p. 222, n. 461-462.

GARCIA (Dr.), Afonso Rodrigues, prof. na Univ. de Lisboa: p. X, XVI.

GARCIA *(Garsie)*, António, porc. da igr. de S. Bartolomeu de Coimbra: p. 226, n. 484.

GARCIA *(Garsie)*, Estêvão, benef. da igr. de Sevilha: n. 111.

GARCIA *(Garsie)*, Fernando, irmão do mestre João Bonifácio, cón. de Palência e cón. e chantre de Burgos: p. 178, n. 349.

GARCIA *(Garsie)*, Gonçalo, prior do most. de S. Vicente de Fora de Lisboa: p. 185, n. 365.

GARCIA *(Garsie)*, João, porc. da igr. de S. Tomé de Lisboa: *INOC. VI*, p. 384, n. 224-225.

GARCIA, Luís, criado do card. do Conde: p. LIV, LVIII.

GARCIA *(Garsie)*, Rodrigo, contador do rei de Portugal, cón. de Viseu: *INOC. VI*, p. 362, n. 187.

GARCIA *(Garsie)*, Sancho, porc. de Coimbra: p. 191, n. 385.

GARDA *(Gardia)*, Américo de, cón. de Clermont, prior da igr. de Tuchan da dioc. de Narbona: p. 224, n. 466.

GARDA *(Gardia)*, Bernardo de, caval.: p. 224, n. 466-467.

GARDE *(Gardia)*, Bernardo de la, caval., clér. da dioc. de Tulle, França, cón. de Lisboa: *INOC. VI*, p. 313, n. 91, p. 336, n. 138.

GARDIA, *Fernandus de*, cón. de Coimbra: n. 314.

GARE *(De la)*, Guilherme: *VIDE:* GUILHERME DE LA GARE.

GARINI, João, clér. de Limoges, porc. da coleg. de S.ta Justa de Coimbra, capelão de Bosco Roger, dioc. de Ruão, França: p. 196, n. 396.

GARRICO, Guilherme de, prior da coleg. de S. Tiago de Coimbra: p. 256, n. 553, p. 257, n. 563.

GARRIGE *(Guarrigie, Guerrigie)*, João, da Câm. Apost. em Portugal e Aragão, cón. de Lérida e de Barcelona: *INOC. VI*, p. 308, n. 78, p. 347, n. 158-159, 161, p. 351, n. 166, 168, p. 353, n. 170, p. 354, n. 171, 174, 177.

GARRIGE, Raimundo, clér. da dioc. de Rodez, porc. na igr. de Barbastro, dioc. de Huesca, Espanha, cón. de Coimbra: *INOC. VI*, p. 347, n. 159, p. 353, n. 170, p. 354, n. 171.

GARRIGUELLA, Espanha, dioc. de Gerona, capela de: *INOC. VI*, n. 192, 194.

GARSIE, *Andreas*, porc. de Sevilha: *INOC. VI*, n. 114.

GASPARINI LEPORACE, Tullia: p. 9.

GASSE, Guilherme, clér. da dioc. de Ruão, França: p. 196, n. 397.

GATÃO *(Gatom)*, conc. de Amarante, dioc. de Braga, hoje do Porto, igr. de: *URB. V*, n. 58.

GAYDELLI, *Oliverius*, sobr. do b. de Lisboa D. Estêvão Anes e arced. de Santarém: n. 303.

GAUCELMO, Pedro, da colect. apost. em Portugal, cón. de Coimbra, reitor da igr. de S. Julião de Mouronho, porc. da igr. de S.ta Maria de Azambuja: *INOC. VI*, p. 280-281, n. 38, p. 381, n. 219, p. 383, n. 223, 225, 226, 229, 246, 250, p. 398, n. 254, 256, 260.

GAYTANI, *Jacobus*, porc. nas igr. de S.to Estêvão de Alenquer e de S. Francisco de Torres Vedras: n. 523.

GENADO, França, dioc. de Pamiers, igr. de: *INOC. VI*, p. 293, n. 57.

GENCIACO, França: *INOC. VI*, p. 271, n. 13.

GELIUS, França, capela de: *URB. V*, n. 110.

GENEBRA *(Gebennensis)*, b. de: VIDE: MEEZ, Francisco de.

GENESTAL, Espanha, dioc. de Astorga: n. 18. *INOC. VI*, n. 161.

GERALDES *(Geraldi)*, Afonso, vig. da igr. de S. João de Mocharro de Óbidos: p. 213, n. 440.

GERALDES *(Geraldi)*, DE COIMBRA, Domingos: p. 123, n. 243.

GERALDES *(Geraldi)*, João, cón. de Lamego: p. 257, n. 562.

GERALDES *(Geraldi)*, Lourenço, monge do most. de S.to Tirso, reitor da igr. de S. Lourenço de Azeméis: n. 195.

GERALDES *(Geraldi)*, Lourenço, sac. da dioc. de Braga, capelão da igr. de S.ta Maria de Açougue de Montemor-o-Novo: p. 71, n. 116.

GERALDEZ, *Niculaao*, criado do Inf. D. Pedro: p. LX.

GERALDI: *VIDE:* GERALDES.

GERALDI, *Alfonsus*, mestre, reitor da igr. de S.ta Maria de Alcanede e de S. Miguel de Sintra: p. 251, n. 540. *INOC. VI*, p. 267, n. 5.

GERALDI, *Petrus*, porc. da igr. de S. Martinho da Costa: n. 16.

GERMANI, P.: p. LXVIII, LXXI.

GERMELLO, conc. e dioc. da Guarda: *VIDE.* JARMELO.

GERONA, Espanha, dioc. de: *VIDE:* GARRIGUELLA.

GESTOSO, Espanha, dioc. de Oviedo: *VIDE:* S.TA MARIA DE GESTOSO.

GIGUI, Guilherme, da dioc. de Nevers, França, cón. da igr. de S.to Aniano da dioc. de Orléans: p. 211, n. 436.

GIL ÁLVAREZ DE ALBORNOZ, arced. de Calatrava, doutor em decretos, capelão pont., arceb. de Toledo, card. do tít. de S. Clemente e bispo de Sabina, fundador do Colég. de S. Clemente de Bolonha, cón. de Évora: p. LXXXIII, p. 148, n. 280, p. 149, nota 1, p. 246, n. 533-534. *INOC. VI*, p. 335, n. 137, p. 336, nota 2, n. 214, p. 380, nota 1 *URB. V*, p. 460, n. 141.

GIL DE BRITO, Martinho, b. de Évora: *URB. V*, p. 506, nota 1.

GIL DE VIANA, deão e b. da Guarda: *INOC. VI*, p. 323, nota 1, p. 337, nota 1, p. 349, n. 163, nota 1, p. 350, n. 164, p. 353, n. 170, p. 354, n. 171, p. 394, n. 247, nota 1.

GIL *(Egidii)*, Álvaro, clér. de Santarém, porc. da igr. de S.ta Maria de Alcáçova de Santarém: p. 235, n. 507.

GIL *(Egidii)*, Diogo: p. 27, n. 58.

GIL *(Egidii)*, Fernando, cón. de Coimbra e reitor da igr. de S.ta Maria de Góis e de S. Julião de Portunhos: p. 167, n. 318. *INOC. VI*, p. 339, n. 147.

GIL *(Egidii)*, João, clér. e cón. de Lamego, reitor da igr. de S. Vicente de Sousa, vig. da igr. de S.ta Iria e porc. de S.ta Maria de Alcáçova de Santarém: *INOC. VI*, p. 325, n. 121. *URB. V*, p. 452, n. 127, 129.

GIL *(Egidii)*, Martinho, bacharel em decretos, cón. de Lisboa, do Porto e de Badajoz, reitor da igr. de S. João de Ourém: *INOC. VI*, p. 376, n. 213.

GIL *(Egidii)*, Martinho, da Ordem de Cristo: p. 183, n. 363.

GIL *(Egidii)*, Martinho, cón. e mestre-escola de Silves: p. 191, n. 378.

GIL *(Egidii)*, Vasco, fam. do arceb. de Braga D. Guilherme e reitor da igr. de S.to Estêvão de Lisboa, porc. da igr. de S.ta Maria da Lourinhã: *INOC. VI*, p. 267-268, n. 7.

GIL, Vasco, capelão do Infante D. João: p. XXI, XLI, LX, LXXX-LXXXII.

GIL *(Egidius)*, b. de Viseu: p. LXXXIV.

GIL *(Egidius)*, mestre, tesour. e cón. de Lisboa: n. 280.

GIRALDEZ, Nicolau: p. XXII.

GIRMDOTE, dioc. de Toledo, Espanha: *VIDE:* S. MATEUS DE GIRMDOTE.

GISBERTI, *Johannes*, reitor da igr. de Fonroque, França, dioc. de Sarlat: n. 402.

GODINHO, João Lourenço: p. XL.

GODORIO, *Guillelmus de*, cón. e arced. de Coimbra: *INOC. VI*, p. 269, n. 10.

GÓIS, conc. de Góis, dioc. de Coimbra: *VIDE:* HENRIQUE DE GÓIS; S.TA MARIA DE GÓIS; S.TO EUSTÁQUIO, hospital; VASQUES *(Velasci)* DE GÓIS, Martinho, senhor de Góis.

GOLEGÃ *(Ghollegano)*, S.ta Maria da, conc. da Golegã, dioc. de Lisboa, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DA GOLEGÃ.

GOMES, ab. de Florença: p. VIII, XII-XV, XIX-XXIX, XXXIII-XXXVI, XXXIX-LXII, LXIV, LXIX, LXX, LXXIV, LXXX, LXXXII.

GOMES BARROSO, Pedro, deão de Toledo, b. de Siguenza, de Coimbra e de Lisboa, arceb. de Sevilha, card. de S.ta Praxedes: *URB. V*, p. 409, n. 1, p. 507, n. 244, p. 507, nota 1.

GOMES DE ABREU, Lourenço: *VIDE:* ABREU, Lourenço Gomes de.

GOMES DE CHAVES, João, cón. e b. de Évora: *INOC. VI*, p. 268, nota 2, p. 312, nota 2, p. 314, nota 1, p. 335, nota 1.

GOMES DOS SANTOS, Domingos Maurício, S. J.: p. XXIX, XXXIII, XL, XLVI, LXX.

GOMES *(Gometii)*, Fernando, cón. e deão de Coimbra, filho do embaix. Geraldo Esteves e capelão da capela de S. Sebastião da igr. de Lisboa: *URB. V*, p. 438, n. 82, p. 441, n. 94, p. 500, n. 228, p. 503, n. 239.

GOMES *(Gometii)*, João, cón. de Évora, reitor da igr. de S. Lourenço de Aldeia Galega, porc. da igr. de S. Mamede de Lisboa, com prest. no most. de Pombeiro: p. 35, n. 70, p. 187, n. 370.

GOMES *(Gometii)*, João, reitor da igr. de S. Tiago de Beja: p. 174-175, n. 338.

GOMES, João: p. LVIII.

GOMES *(Gometii)*, Lobo, filho do embaix. Geraldo Esteves de Santarém, escolar da dioc. de Lisboa, cón. desta sé e de Évora, porc. da igr. de Leiria: p. 181, n. 358-359. *URB. V*, n. 169.

GOMES *(Gometii)*, Martinho, cón. de Badajoz: p. 145, n. 275.

GOMES *(Gometii)*, Paulo, reitor da igr. de S. Tomé de Lisboa: p. 211, n. 437.

GOMES *(Gometii)*, Pedro, card. de S.ta Praxedes, depois b. de Sabina, conhecido pelo nome de card. Hispano, deão de Lisboa: p. 8, n. 9 e nota 1, p. 145, n. 275, p. 146, nota 1.

GOMES *(Gometii)*, Pedro, reitor da igr. de S. Julião de Punhete: *INOC. VI*, p. 380, n. 216, p. 381, n. 219.

GOMES *(Gometii)*, Rodrigo, embaix. de D. Afonso IV: *INOC. VI*, p. 284, n. 45.

GOMES *(Gometii)*, Rodrigo, reitor da igr. de S. Salvador de Tabuado: p. 91, n. 167, 532.

GOMES, Rodrigo, fam. do b. do Porto na embaix. à Grécia: p. LVI.

GOMETII: *VIDE:* GOMES.

GOMETII, *Alvarus*, reitor da igr. de S. Salvador de Pena: n. 297.

GOMETII, *Bartholomeus*, porc. da igr. de S.ta Maria de Almada: n. 147, 153, 180, 211.

GOMETII, *Petrus*, porc. de Calahorra: *INOC. VI*, p. 292, n. 56.

GOMETII, *Stephanus*, cón. do Porto: *URB. V*, n. 143.

GOMETIUS: *VIDE:* GOMES.

GOMEZ, Afonso: p. LIV, LV.

GOMEZ DA SILVA, Airas: p. XXII, LX, LXI, LXII.

GONÇALO, deão de Silves, b. de Viseu: p. 164, nota 1, p. 176, nota 1. *URB. V*, p. 487, n. 204, nota 2, n. 208, p. 494, n. 224, p. 513, n. 253.

GONÇALO PEREIRA, arceb. de Braga: *VIDE:* PEREIRA, Gonçalo.

GONÇALVES DA CERVEIRA, João, cón. do Porto: p. 230, n. 494.

GONÇALVES DA CERVEIRA, Rodrigo, cón. do Porto: p. 230, n. 495.

GONÇALVES DE ALENQUER, Vasco, clér. da dioc. de Lisboa, reitor da igr. de Vila Cova: p. 77, n. 131.

GONÇALVES DE BAEÇA *(De Beatia)*, Pedro, porc. de Sevilha: *INOC. VI*, p. 319, n. 114.

GONÇALVES DE CABREIRA, Gil, escolar da dioc. de Tui: p. 121, n. 231.

GONÇALVES *(Gundisalvi)*, Adão, reitor da igr. de S. Tiago de Alenquer, porc. da sé e da igr. de S. Bartolomeu de Lisboa: p. 138, n. 267.

GONÇALVES *(Gonçalvi, Gonsalvi)*, Afonso, reitor da igr. de S. Pedro da Sobreira: p. 257, n. 568, 570.

GONÇALVES *(Gondisalvi)*, Afonso, porc. da igr. de S.ta Maria de Povos, cón. do Porto: *URB. V*, p. 474, n. 181.

GONÇALVES *(Gundisalvi)*, Afonso, clér. de Coimbra. porc. das igr. de S. Cristóvão de Coimbra, S.ta Maria de Torres Vedras, S. Brás e S.ta Maria de Linhares, cón. de Viseu, vig. da igr. de S.ta Maria de Loures: p. 81, n. 138. *INOC. VI*, p. 368, n. 199, p. 369, n. 200, p. 371, n. 203, p. 372, n. 204.

GONÇALVES *(Gunsalvi)*, Álvaro, prior da Ordem do Hospital em Portugal: p. 80, n. 135-137, p. 96, n. 170, p. 101, n. 179, p. 114, n. 214.

GONÇALVES *(Gunsalvi)*, Álvaro, clér. da dioc. de Coimbra, reitor da igr. de S.ta Maria de Seia: p. 119, n. 227.

GONÇALVES *(Gundissalvi)*, Álvaro, porc. na igr. de S.ta Maria de Marvila de Santarém: *URB. V*, p. 421, n. 38.

GONÇALVES *(Gondiçalvi)*, Diogo, da dioc. de Lisboa: *URB. V*, p. 501, n. 236.

GONÇALVES *(Gundisalvi)*, Fernando, caval. e embaix. do rei de Portugal ao papa, secret. régio e justic.-mor: p. 47, n. 84, p. 48, n. 86-88, p. 50, n. 91, p. 51, n. 92, p. 63, n. 105, p. 64, n. 106.

GONÇALVES *(Gondisalvi, Gunsalvi)*, Gonçalo, cón. de Lamego, reitor da igr. de S.ta Maria do Castelo, porc. da igr. de S. Paio de Caria: *URB. V*, p. 452, n. 126, 173.

GONÇALVES *(Gunsalvi)*, João, sacristão da coleg. de S.to Emetério e Celedónio de Santander, cón. de Burgos: *INOC. VI*, p. 368, n. 198.

GONÇALVES *(Gundissalvi)*, João, meio cón. de S.ta Maria de Baiona de Minhor, dioc. de Tui: p. 230, n. 493.

GONÇALVES *(Gunsalvi)*, João, porc. das igr. de S.ta Maria de Penamacor e S.ta Maria de Torres Novas, cón. da Guarda, reitor da igr. de S.ta Maria de Serra: *INOC. VI*, p. 303, n. 75.

GONÇALVES *(Gunsalvi)*, João, vig. da igr. de S.ta Iria de Santarém e porc. na igr. de S. Pedro de Torres Vedras: *URB. V*, p. 452, n. 128.

GONÇALVES *(Gunsalvi)*, Lourenço, porc. da igr. de S. Martinho de Santarém: *INOC. VI*, p. 374, n. 211, p. 375, n. 212.

GONÇALVES *(Gunsalvi)*, Martinho, cón. regr. do most. de S. Martinho de Mancelos. *INOC. VI*, n. 255.

GONÇALVES *(Gundisalvi)*, Martinho, cón. da Guarda e de Braga, arced. de Neiva e reitor da igr. de S. Pedro de Teixeira: *URB. V*, p. 440, n. 90.

GONÇALVES *(Gunsalvi)*, Nuno, nobre e cón. de Braga: p. 152, n. 289.

GONÇALVES *(Gunsalvi)*, Pedro, reitor das igr. de Mouronho e de S.ta Maria de Loures, porc. da igr. de S.ta Maria de Azambuja: p. 211, n. 438.

GONÇALVES *(Gondisalvi)*, Pedro, cón. e arced. da Guarda: p. 260, n. 572.

GONÇALVES, Pedro: p. LXXIV.

GONÇALVES *(Gundissalvi, Gunsalvi)*, Rodrigo, clér. e cón. do Porto, cón. de Évora, reitor da igr. de S. Pedro de Ferreira, cón. e abade de S. Martinho de Cedofeita, defensor dos direitos da sé do Porto: p. 164, n. 307, p. 165, n. 308, p. 180, n. 356, p. 195, n. 394.

GONÇALVES *(Gundissalvi)*, Rodrigo, porc. na igr. de S. Martinho de Cedofeita: *URB. V*, n. 219.

GONÇALVES *(Gunsalvi)*, Rodrigo, clér. da dioc. de Lisboa: p. 122, n. 240.

GONÇALVES *(Gundisalvi)*, Rodrigo, cón. do Porto: p. 211, n. 431.

GONÇALVES *(Gunsalvi)*, Vasco, cón. de Braga e de Évora, arced. de Neiva, reitor das igr. de S.ta Maria da Lourinhã e de S.ta Eulália de Pensalvos: *INOC. VI*, p. 386, n. 229, p. 387, n. 230. *URB. V*, p. 437, n. 81, p. 439, n. 89, p. 444, n. 102.

GONÇALVES *(Gundisalvi)*, Vasco, cap. pont., reitor da igr. de S. Salvador de Vila Cova: *URB. V*, p. 488, n. 214.

GONÇALVEZ, Álvaro: p. XVI, LVI.

GONÇALVEZ, *Joham:* p. XXI.

GONÇALVEZ, Lopo: p. XX.

GONDEMAR, dioc. de Tui: *VIDE:* SANCTI BENEDICTI DE GONDOMAR.

GONDISALVI, *Franciscus*, reitor da igr. de S. Pedro de Maximinos: n. 298.

GONSALVI, *Egidius*, arced. de Viseu: n. 442.

GONSSALVI, *Stephanus*, mestre da Ordem de Cristo: p. 219, n. 456.

GORDONIUS, card.: *INOC. VI*, n. 142.

GOZÓN *(Goçon)*, Espanha, dioc. de Burgos: *URB. V*, n. 45.

GRADENSE, Brásio: *VIDE:* BRÁS MOLINO.

GRASSE, França, dioc. de Carcassone, most. de: p. 197, nota 1.

GRATIA, Rui, pai dos Drs. Vasco Rodrigues, advog. consist., e Afonso Rodrigues Garcia: p. XVI.

GREGOL, Bertrando de, reitor da igr. de S.ta Maria de Cernache: n. 419.

GREGOLLO, Guilherme de, clér. da dioc. de Cahors, França, cón. de Évora e de Coimbra, reitor da igr. de Arraiolos e de S. João de Sabadello, dioc. de Cahors, arced. de Vouga, porc. da igr. de S. Cristóvão de Coimbra: p. 15, n. 20, p. 171, n. 328.

GREGÓRIO IX, papa: p. LXXXIV.

GREGÓRIO X, papa: p. LXXXVII-LXXXIX.

GREGÓRIO XI, papa: p. LXIV, LXX, C, p. 152, notas 1-2, p. 154, n. 292, nota 1. *INOC. VI*, p. 269, nota 1, p. 308, nota 2, p. 311, nota 1. *URB. V*, p. 409, nota 1, p. 418, nota 1, p. 438, nota 1, p. 487, nota 2. *VIDE:* PEDRO ROGÉRIO BELLIFORTIS.

GREGÓRIO XII, papa: p. X, LXIV, C.

GREGUTI, Guilherme, da dioc. de Cahors, França, admin. do orf. dos Mínimos da cid. de Lisboa: p. 111, n. 209.

GRIJÓ *(Ecclesiola)*, conc. de Vila Nova de Gaia, dioc. do Porto: *VIDE:* S. MARTINHO DE ARGONCILHE; S. SALVADOR DE GRIJÓ; S. SALVADOR DE PEROSINHO; MARTINS DE GRIJÓ, Afonso.

GRIMOARDI, *Guillelmus*, deão de Cluni: n. 277.

GUALTAR, S. Miguel de, conc. e dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. MIGUEL DE GUALTAR.

GUARDA *(Egitaniensis)*, dioc. de: *VIDE: arced.:* ESTEVES *(Stephani)*, Gonçalo GONÇALVES *(Gondisalvi)*, Pedro; NICOLAU ROSELLI; PASTOR SERRAESCUDIERIO, PIRES *(Petri)*, Afonso; SEIA; VINCENTII, *Alfonsus*, arced. da Covilhã;

——*bispo e cab.:* n. 176. *VIDE:* ANES TRISTÃO, Estêvão; BARBUDO, Lourenço Martins de; BARTOLOMEU DE SILVES; DINIS DE LISBOA, Afonso; DOMINGUES, Afonso; GUERRA, Luís da; JOÃO; LOURENÇO RODRIGUES; MARTINS *(Martini)*, Gil; RODRIGUES, Vasco;

——*chantre e cab.:* n. 108, n. 195. *VIDE:* RODRIGUES *(Roderici)* Vasco; VASQUES *(Valasci)*, Gonçalo;

——*clér.: VIDE:* ÁLVARES DE OLEIROS, Pedro, escolar; ANES *(Johannis)*, Lourenço; PIRES DA GUARDA, João;

——*cón. VIDE:* AFONSO *(Alfonsi)*, Pedro; ANES *(Johannis)*, Aparício; ANES DE AVEIRO *(Johannis de Aveyro)*, Martinho; ANES *(Johannis)*, Domingos; ANES *(Johannis)*, Vicente; DOMINGUES DE LINHARES, Afonso; DOMINGUES *(Dominici)*, Tomé; ESTEVES *(Stephani)*, Francisco; ESTEVES *(Stephani)*, Gonçalo; ESTEVES *(Stephani)*, Lopo; FERNANDES DE GUIMARÃES, Pedro; FERNANDES *(Fernandi)*, Geraldo; GONÇALVES *(Gunsalvi)*, João; GONÇALVES *(Gundisalvi)*, Martinho; GONÇALVES *(Gondisalvi)*, Pedro; JOHANNIS, *Petrus;* LOURENÇO *(Laurentii)*, Gomes; MARTINI, *Fernandus;* MARTINS *(Martini)*, Gonçalo; MARTINS *(Martini)*, João; MARTINUS, mestre; NICOLAU ROSELLI; PASTOR DE SERRAESCUDIERO; PETRI, *Gometius;* PIRES *(Petri)*, Afonso; PIRES *(Petri)*, Domin-

gos; PIRES *(Petri)*, Estêvão; PIRES *(Petri)*, Gonçalo; RODRIGUES *(Roderici)*, Vasco; RODRIGUES *(Roderici)*, Vicente; ROSMANINHAL, Martinho de; STEPHANI, *Johannes;* VALE, Domingos do; VALENTE, Martinho Afonso de; VASQUES DE TOMAR, João; VASQUES *(Valasci)*, Gonçalo;

——*deão: VIDE:* DOMINGUES DE LINHARES, Afonso; DOMINGUES *(Dominici)*, Afonso, b. eleito; MARTINS *(Martini)*, Gil, b. eleito;

——*igr.: VIDE:* S.TA MARIA DA COVILHÃ; S.TA MARIA DE FAIA; S.TA MARIA DE ALDEOLA NOVA; S.TA MARIA DE LINHARES; S.TA MARIA DE MIRLEU; S.TA MARIA DE PENAMACOR; S.TA MARIA MADALENA DE LAGIOSA; S.TA MARIA MADALENA DE MEDELIM; S.TA MARIA MADALENA DOS FORCALHOS; S. BARTOLOMEU DA COVILHÃ; S. JOÃO DE ABRANTES; S. JOÃO DE VITE MONTE; S. JULIÃO DE PUNHETE; S. MIGUEL DA COVILHÃ; S. MIGUEL DE ALDEIA DO BISPO; S. MIGUEL DE JARMELO; S. MIGUEL DE MONSANTO (S. MIGUEL DE MONTESCO); S. PEDRO DE MANTEIGAS; S. PEDRO DE TEIXEIRA; S. TIAGO DE ABRANTES; S. TIAGO DE BELMONTE; S. VICENTE DE ABRANTES; SARZEDAS; TEIXOSO;

——*porc.:* MARTINS *(Martini)*, João; VINCENTII, *Alfonsus;*

——*reconst. da catedral:* p. 102, n. 186;

——*tesour.:* FERNANDES *(Fernandi)* DE CARIÑO, Diogo; LOURENÇO *(Laurentii)* ROOL, Gonçalo.

GUARDA, Gil da, porc. da igr. de S. Pedro de Alenquer: *URB. V*, p. 421, n. 34.

GUARDA, João da, cón. de Lisboa: *URB. V*, n. 12, 19.

GUARICO, Guilherme de, subcol. apost., porc. da igr. de S. Tiago de Coimbra: *URB. V*, n. 242, 248.

GUERRA, Luís da, b. da Guarda: p. LVIII.

GUIDO DE BOLONHA, card.-b. Portuense, legado pont. em Portugal e Castela: *INOC. VI*, p. 372, n. 205, p. 373, nota 1.

GUILHERME, cón. de Évora e de Coimbra, reitor da igr. de S. Salvador de Arraiolos: *URB. V*, p. 492, n. 222.

GUILHERME DE AGRIFOLIO *(Aigrefeuille)*, camar. do papa, arceb. de Saragoça, card. de S.ta Maria no Transtibre e b. de Sabina: n. 395, p. 197, nota 1. *URB. V*, p. 409, n. 2, p. 410, nota 1.

GUILHERME DE BORDES, not. apost., arceb. de Embrun, na França: p. 256, n. 549, nota 1.

GUILHERME DE GUIMARÃES, acól. da dioc. de Braga: p. 41, n. 75.

GUILHERME DE LA GARE *(Guillelmus de Gardia)*, arceb. de Braga, de Arles e de Jerusalém: p. 69, nota 1, p. 89, nota 1, p. 95, nota 1, p. 100, nota 1, p. 107, n. 194, nota 1, p. 113, nota 1, p. 139, nota 1, p. 146, nota 2, p. 154, nota 1, p. 157, nota 1, p. 169, n. 323, p. 171, n. 326-327, p. 176, n. 344, nota 1, p. 177, n. 345-346, p. 178-179, n. 347-349, p. 197, n. 400, p. 198, n. 401-402, p. 199-200, n. 403-404, p. 200-203, n. 406-410, p. 208, n. 425-426, p. 233, n. 502, p. 234, n. 504, p. 235, n. 506-510, 521, p. 241, n. 524-526, p. 242, n. 527, p. 243, n. 529, p. 253, n. 543, p. 418, n. 23-25. *VIDE:* ANES *(Johannis)*, Estêvão, vig.; ANES DE AVEIRO, Martinho, proc. na Cúria; LOURENÇO *(Laurentii)*, Vasco, ofic.; MARGARITA, Pedro de, vig.; MARTINS *(Martini)*, Vasco, com.; PEDROSO, João de, proc.; PERES *(Petri)* DE PINCALES, Diogo, vig.; PILOTI, Guilherme, vig.; PIRES DA LOURINHÃ, Domingos, proc.; THOLSANI, Raimundo, vig.

GUILHERME DE LA JUGIE *(Guillelmus de Iudicis)*, card. do tí. de S.ta Maria in Cosmedin e de S. Clemente, cón. de Coimbra, Viseu e Ávila, cón. e arced. de Lisboa: p. 43, n. 77, nota 1, n. 180, p. 102, nota 2, n. 196, p. 109, nota 1, p. 116, n. 217-219, p. 117, nota 1, p. 125, n. 251, n. 263, p. 135, nota 1, p. 244, n. 530, nota 1. *INOC. VI*, n. 198, p. 369, nota 1. *VIDE:* LA CHAPELIA, Martinho, ouvidor; MENTA, Pedro de, vig.

GUILHERME, Estêvão, mestre da Ordem de Cristo: *INOC. VI*, p. 362, n. 190.

GUILHERME *(Guillelmi)*, Fernando, cón. de Lisboa: n. 311, 333.

GUILHERME *(Guillelmus)*, clér. da Câm. Apost.: n. 107.

GUIMARÃES *(Vimaranis): conc. e autor.:* p. LXXXIII, p. 54, n. 95; *cón. da coleg.: VIDE:* ANES *(Johannis)*, Estêvão; ESTEVES *(Stephani)* Gonçalo; MARTINS *(Martini)*, João; MATEUS *(Mathei)*, Pedro; PIRES *(Petri)*, Álvaro; PIRES *(Petri)*, Gonçalo;

——*porc. da coleg.: VIDE:* AFONSO *(Alfonsi)*, Martinho; AFONSO BRANDÃO, Martinho;

——*prior da coleg.: VIDE:* AFONSO *(Alfonsi)*, João; MARTINHO; VIVAS *(Vive)*, Miguel;

——*igr.: VIDE:* S.TA MARIA DE GUIMARÃES; S. SALVADOR DO SOUTO.

GUIMARÃES: *VIDE:* AFONSO DE GUIMARÃES, João; AFONSO DE GUIMARÃES, Pedro; ANES DE GUIMARÃES, Álvaro; ANES DE GUIMARÃES, Gonçalo; ANES DE GUIMARÃES, Vasco; GUILHERME DE GUIMARÃES, escolar; MARTINS DE GUIMARÃES, Pedro.
GUINERIIS, *Stephanus de,* escritor das letras apost.: *INOC. VI,* n. 242.
GUIOMAR (Dona): p. XIV-XVI, LIV, LIX, LXV.
GUIOMAR (Dona), filha do nobre Lopo Fernandes, casada com João Afonso Telo, cons. do infante D. Pedro I: *INOC. VI,* p. 281, n. 39.
GUIRALDUS GERENSIS, cón. de Samora, Espanha: n. 109.
GUISCARDI, Galhardo, cón. de Le Puy, França: *INOC. VI,* p. 402, n. 258.
GUISCARDI, João, cón. de Verdun, França: *INOC. VI,* p. 309, n. 80.
GUNDISALVI: *VIDE:* GONÇALVES.
GUNDISALVI, *Alvarus: p.* XXXVIII.
GUNDISALVI DE AUSEN, *Johannes,* cón. de Astorga: n. 274.
GUNDISALVI, *Fernandus,* benef. da igr. de Alcalá de Auguadera, dioc. de Sevilha: n. 120.
GUNDISALVI, *Johannes,* escolar, da fam. do b. de Évora D. João Afonso: *INOC. VI,* p. 273, n. 17.
GUNDISSALVI, *Johannes,* ab. do most. de S. Miguel de Refojos de Basto: *INOC. VI,* n. 133, p. 334, n. 134.
GUNDISSALVI, *Nunus,* cón. de Tui: n. 565.
GUNDISSALVI, *Rodericus,* cón. de Salamanca: n. 464.
GUNSALVI DE PANCORVO, *Martinus,* reitor da igr. de S. Nicolau de Pancorvo, dioc. de Burgos: *INOC. VI,* p. 292, n. 56.
GUNSALVI, *Nunus,* preceptor da Ordem do Hospital: p. LXXXIII.
GUNSALVUS: *VIDE:* GONÇALO.
GUTERRII, *Gonsalvus,* cón. de Braga: n. 276.

H

HANQUET, Karl: p. VII.
HARARIA, *Constantia,* aia da Infanta Dona Maria: *INOC. VI,* p. 373, n. 208.
HEBDOMADARIO ou mestre: p. LXXI, LXXII, LXXVI.
HENRICUS: *VIDE:* HENRIQUE.
HENRIQUE (D.), Infante, admin. da Ordem de Cristo: p. XXI, XXIV, XXXIII, XL, LV, LXIII, LXIV, LXXVI.
HENRIQUE *(Anrrique)* DE GÓIS, criado de D. Duarte: p. XLVI.
HENRIQUE, mestre, físico de D. Duarte, e a fund. dum most. do Carmo: p. XIX-XX, LII, LIII.
HENRIQUE, conde de Trastamara: *INOC. VI,* p. 392, n. 244.
HISPALENSIS: *VIDE:* SEVILHA.
HISPANO *(Ispano),* card.: *VIDE:* GOMES *(Gometii),* Pedro.
HISPANUS, signif. de: p. VIII.
HOCTO DE TARRIDA: *VIDE:* TARRIDA, Otão *(Odo).*
HOMINIS, *Andreas,* cón. de Évora: n. 498.
HONÓRIO IV, papa: p. XC.
HOSPITAL DE S.TO ELÓI E S. CLEMENTE DE LISBOA: p. 121, n. 230.
HOSPITAL (Ordem de S. João de Jerusalém): p. 80, n. 135-137, p. 101, n. 179, p. 114, n. 214. *URB. V,* p. 506, n. 243.
HOSPITAL DOS HISPANOS em Avinhão: *URB. V,* p. 460, n. 141.
HUESCA *(Oscensis),* Espanha, dioc. de: *VIDE:* BARBASTRO, igr.; GARRIGE, Raimundo.

I

IDADE MÉDIA: p. VII, VIII.
IDÃES, S.ta Maria de, conc. de Felgueiras, dioc. de Braga, hoje do Porto: *VIDE:* S.TA MARIA DE IDÃES.
ILERDENSIS: *VIDE:* LÉRIDA.
ÍLHAVO, S. Salvador de, conc. de Ílhavo, dioc. de Coimbra, hoje de Aveiro, igr. de: *VIDE:* S. SALVADOR DE ÍLHAVO.
IMPEDIMENTO DE PÚBLICA HONESTIDADE (dispensa) entre D. Pedro, infante de Portugal, Dona Branca e Dona Constança: p. 35, n. 71.
IMPEDIMENTO DE CONSANGUINIDADE E AFINIDADE (dispensa), a favor da Infanta Dona Leonor e Dona Maria, respect. filha e neta de D. Afonso IV: p. 44, n. 79-80.
IMUNIDADES: *VIDE:* LIBERDADES.
INFANTE SANTO: *VIDE:* FERNANDO (D.).
INOCÊNCIO III, papa: p. XXXIX, LXIV.
INOCÊNCIO IV, papa: p. LXXXIV-LXXXVI.
INOCÊNCIO VI, papa: p. VII, X-XII, XXXVII, XXXVIII, XXXIX, LXIII, LXIV, LXXII, LXXXIII, XCVIII, XCIX, CI, p. 24, n. 42, nota 1, p. 81, nota 1, p. 106, nota 1, p. 112, nota 1, p. 136, nota 1, p. 143, nota 1, p. 165, n. 307, nota 1, p. 183, nota 1, p. 221, nota 1, p. 223, nota 1. *URB. V,* p. 409, nota 1, p. 414, nota 2, 4, n. 8, 10, p. 418, nota 1, p. 507, nota 1, p. 512, nota 2.

INOCÊNCIO VII, papa: p. VII, X, LXIV, LXX, C.
INOCÊNCIO VIII, papa: p. LXIV.
INSARDE, Guido, reitor das igr. de S.ta Maria da Golegã, S.ta Maria de Cernache, porc. de S.ta Iria de Santarém, cón. da coleg. *Avalensis*, dioc. de Autun, cón. de Silves: p. 209, n. 428, p. 212, n. 435. *URB. V*, p. 430, n. 56.
INSULA IORDANI, França, dioc. de Tolosa: *URB. V*, n. 2, 130.
IUDICIS, Guido de, consang. do b. de Lisboa D. Estêvão Anes e cón. e arced. de Santarém: n. 303.
IOHANNIS, P., prior dos Dominicanos de Coimbra: p. LXXXIV, LXXXV.
IOHANNIS, *Vincentius*, prior do most. de S. Jorge: p. LXXXIV, LXXXV.

J

JACOBUS, mestre, porc. da coleg. de S. Tiago de Coimbra: n. 453.
JACOBUS DE FILIIS: *VIDE:* TIAGO DE FILIIS.
JAEN *(Gienensis)*, Espanha, dioc. de: *VIDE:* LOPES *(Lupi)*, Afonso; PIRES *(Petri)*, Gonçalo.
JARMELO *(Germello)*, S. Miguel de, conc. e dioc. da Guarda, igr. de: *VIDE:* S. MIGUEL DE JARMELO.
JERUSALÉM *(Jerosolima)*, exped. a: p. XXV. *VIDE:* GUILHERME DE LA GARE.
JOÃO (D.), infante, filho de D. Pedro e Dona Inês de Castro: p. XXXVIII. *INOC. VI*, p. 388, n. 232-235.
JOÃO, mestre, da fam. do b. de Évora D. João Afonso: *INOC. VI*, p. 273, n. 17.
JOÃO, mestre em medicina, subcol. apost., reitor da igr. de S. Pedro de Elvas: *INOC. VI*, n. 220, 223, 230, p. 395, n. 248.
JOÃO (Fr.), carmelita, prof. de teol. na Univ. de Lisboa, prov. dos carmel.: p. XLVIII-XLIX, LVI.
JOÃO (D.), I, rei de Portugal: p. XII, XXI, XXIV, XXXI, LXXVII, LXXX, LXXXI, XCIV, XCV.
JOÃO (D.), rei de França: *INOC. VI*, p. 293-294, n. 58-59.
JOÃO (D.), b. de Évora: *VIDE:* AFONSO, João.
JOÃO (D.), infante, filho de D. João I: p. XXIV, XXXVIII, XL, XLI, XLIII, XLIV, LXXIV, LXXX-LXXXII.
JOÃO (D.), chantre e b. de Viseu: p. 164, n. 305-306, nota 1, p. 175-176, n. 341-343, nota 1.
JOÃO, deão do Porto, b. de Silves e do Porto: p. 221, nota 2, p. 267, nota 1, p. 311, nota 1.
JOÃO AFONSO TELO: *VIDE:* TELO, Joã. Afonso.
JOÃO DE CARDAILLAC, b. de Orense, arceb. de Braga: p. XXXIX, p. 169, nota 1. *INOC. VI*, p. 386, n. 228, nota 1, p. 389, n. 237-241, p. 390, nota 1. *URB. V*, p. 445, n. 103-105, p. 446, nota 1.
JOÃO DE DEUS, mestre, canon. port., prof. de direito na Univ. de Bolonha: p. VIII, XII.
JOÃO DE HISPANIA (Fr.): p. LXX, LXXXII.
JOÃO DE LISBOA, mestre, embaix. de D. Afonso IV: p. 46, n. 83, 85, p. 63, n. 105.
JOÃO DE S. TOMÉ (Frei), mestre: p. LVI, LVIII.
JOÃO *(Johannes)* XXII, papa: p. LXX, XCII, p. 8, nota 1, n. 10, p. 23, n. 40, p. 25, n. 43, nota 1, n. 46, p. 34, n. 69, nota 1, n. 93, 94-95, p. 64, notas 1-2, p. 65, n. 107-108, p. 66, notas 1-2, n. 109, p. 69, nota 1, n. 118, 132, p. 89, nota 1, p. 95, nota 1, n. 171, 175, p. 100, nota 1, p. 107, nota 1, p. 113, nota 1, p. 115, n. 216, p. 146, nota 2, p. 154, nota 1, p. 157, nota 1, p. 202, nota 2, p. 225, n. 469. *INOC. VI*, p. 270, nota 1. *URB. V*, p. 414, nota 5 p. 425, nota 4.
JOÃO XXIII, antipapa: p. X, LXIV, C.
JOÃO *(Johannes)*, b. da Guarda: p. LXXXVII-LXXXVIII, XC.
JOÃO *(Johannes)*, b. de Évora: p. XXXVIII.
JOÃO GOMES, cón. e b. de Évora: *URB. V*, p. 506, n. 243, p. 506, nota 1.
JOÃO MARTINS, deão e b. de Viseu: *VIDE:* MARTINS, João.
JOE, França, dioc. de Nantes, igr. de: p. 241, n. 524.
JOHANNES: *VIDE:* JOÃO.
JOHANNES, ab., reitor da igr. de S.ta Maria de Belém de Carrión, dioc. de Palência: n. 121.
JOHANNES, arcip. de S.ta Maria de Lendio, dioc. de Tui: n. 491.
JOHANNES DE LEIRIA *(Joham de Leirea)*: p. LI, LIII, LIV, LV.
JOHANNES DE LUSIN, reitor da igr. de S. Martinho de Salreu: n. 515.
JOHANNIS: *VIDE:* ANES.
JOHANNIS, *Alfonsus*, cón. de Lamego: n. 554, 559, 567.
JOHANNIS, *Alfonsus* reitor, da igr. par. de S.ta Maria de Loures: n. 438.
JOHANNIS DICTI BORECO, *Johannes*, reitor da igr. par. de S. Pedro de Sintra: n. 542.

JOHANNIS, *Egidius,* porc. da igr. de S. Pedro de Ourém e reitor da igr. de Carnide: *URB. V,* p. 433, n. 74.

JOHANNIS, *Fernandus,* cón. de Leão: n. 179.

JOHANNIS, *Gabriel,* cón. de Braga: *INOC. VI,* p. 295, n. 61.

JOHANNIS, *Gonsalvus,* reitor da igr. par. de S. Cucufato de Cuba: n. 366.

JOHANNIS, *Gonsalvus,* arced. de Viseu: *INOC. VI,* n. 1.

JOHANNIS, *Johannes,* cón. de Lisboa: n. 310.

JOHANNIS, *Martinus,* cón. de Coimbra: n. 368.

JOHANNIS, *Martinus,* porcion. da col. de S. Cristóvão de Coimbra: n. 385, 386.

JOHANNIS, *Martinus,* vig. da igr. de S. João de Mocharro de Óbidos: n. 440.

JOHANNIS PALLANTIA, *Martinus,* cón. de Lisboa: n. 299.

JOHANNIS, *Petrus,* cón. da Guarda: *INOC .VI,* n. 217.

JOHANNIS, *Petrus,* subc. apost., reitor da igr. de S. Julião de Punhete e cón. da Guarda: *INOC. VI,* n. 219, 222, 223.

JOHANNIS, *Stephanus,* arced. de Neiva: n. 405, 413, 414.

JOHANNIS, *Stephanus,* reitor da igr. de S.ta Marinha de Alquerubim e de S.ta Maria do Açougue de Montemor-o-Novo: n. 509.

JOHANNIS, *Stephanus,* reitor da igr. de S. Bartolomeu de Santarém: n. 499, 516.

JONCIACI, dioc. de Mâcon, França: n. 405.

JORDANUS DE INSULA: n. 456-457.

JORGE *(Georgius),* b. de Coimbra: *VIDE:* ANES, Jorge.

JUDEUS, médicos em Portugal: p. LXXIX.

JUGAL, hoje Vila Pouca de Aguiar: *VIDE:* S. SALVADOR DE JUGAL.

JUGUERIA DE LA CORREDORIA, dioc. de Oviedo: n. 357.

JULIÃO *(Juliani),* Lourenço, cón. regr. de S.ta Cruz de Coimbra, reitor da igr. de S.ta Maria de Arronches: n. 191.

JUNCAIS, S. Tiago de, conc. de Fornos de Algodres, dioc. de Coimbra, hoje de Viseu: *VIDE:* S. TIAGO DE JUNCAIS.

K

KATTERBACH, Bruno: p. VII, XII, LX, LXIV-LXVII, LXIX, LXX, LXXI, LXXVI, LXXX, LXXXI, LXXXIII, XCVIII-C.

L

LA CHAPELIA, Estêvão, infante de Sarum: p. 196, n. 399.

LA CHAPELIA, Martinho, cón. e deão de Lisboa, ouv. do card. Guilherme de S.ta Maria in Cosmedin: p. 196, n. 395-399, 530.

LAFÕES, conc. de Oliveira de Frades, dioc. de Viseu: *VIDE:* S. PAIO DE OLIVEIRA DE LAFÕES.

LAGARES, S. Martinho de, conc. de Penafiel, dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S. MARTINHO DE LAGARES.

LAGARTEIRA, dioc. de Braga, prest. do most. de Lomar: n. 108.

LAGIOSA *(Lageosa),* S.ta Maria Madalena de, conc. de Sabugal, dioc. de Cidade Rodrigo, hoje da Guarda, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA MADALENA DE LAGIOSA.

LAJEOSA *(Lageosa),* conc. de Tondela, dioc. de Viseu, igr. de: *INOC. VI,* n. 113.

LALIM, S.ta Maria de, conc. e dioc. de Lamego, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE LALIM.

LA MANHANIA, Hugo, colec. apost., doutor em leis, cón. de Évora, de Cuenca, de Toledo, de Urgel e de Narbona, arced. de Maiorito: *INOC. VI,* p. 269, n. 9, p. 353, n. 169.

LAMAS, S.ta Maria de, conc. e dioc. de Braga. igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE LAMAS.

LAMEGO *(Lamecensis),* dioc. de: *bispo:* p. XVI, n. 61. *VIDE:* LOURENÇO *(Laurentius);* LOURENÇO, Durando; MARTINS, Salvado; RODRIGUES DE MAGALHÃES, Garcia;

——*cab.:* p. 34, n. 69;

——*cón.: VIDE:* AFONSO *(Alfonsi),* João; AFONSO DO VALE, Fernando; ANES DE GUIMARÃES, Vasco; ANES *(Johannis),* João; ANES *(Johannis),* Lourenço; DOMINGUES *(Dominici),* Gonçalo; ESTEVES *(Stephani),* Gonçalo; GERALDES *(Geraldi),* João; GIL *(Egidii),* João; GONÇALVES *(Gunsalvi),* Gonçalo; JOHANNIS, *Alfonsus;* LAPOIADA, *Gordonus de;* MARTINS *(Martini),* João; MIGUEL *(Michaelis),* Pedro; PETRI, *Gonsalvus;* PIRES *(Petri),* Afonso; PIRES *(Petri),* Geraldo; PIRES *(Petri),* Vasco; SENSU, *Petrus de;* VASQUES *(Valasci),* Afonso; VOCHELHO, *Martinus;*

——*deão: VIDE:* ESTEVES *(Stephani),* António; ESTEVES *(Stephani),* Gonçalo;

——*igr.: VIDE:* ARMAMAR *(Ermamar);* S.TA MARIA DE LALIM; S.TA MARIA DO CASTELO; S. CRISTÓVÃO DE ESPADANEDO; S. CRISTÓVÃO DE NOGUEIRA;

S. JOÃO DE CINFÃES; S. MIGUEL DE OLIVEIRA; S. PAIO DE CARIA; S. SALVADOR DE AROUCA.

LANHOSO, S. Tiago de, conc. de Póvoa de Lanhoso, dioc. de Braga, igr. de: *URB. V*, n. 136. *VIDE:* S. TIAGO DE LANHOSO.

LAON *(Laudunensis)*, França, dioc. de: *VIDE:* MAUBERNARD *(Malbernardi)*, *Johannes;* DATHIES, *Johannes de Asty*.

LAPELLA = LAPELA, S. Lourenço de, conc. de Monção, dioc. de Tui, hoje de Braga, igr. de: *VIDE:* S. LOURENÇO DE LAPELA.

LAPOIADA, *Gordonus de*, cón. de Lamego: n. 555, 560.

LAURENTII: *VIDE:* LOURENÇO.

LAURENTII DE BOMBARRAL, *Johannes: VIDE:* LOURENÇO DO BOMBARRAL, João.

LAURENTII, Giomar, da fam. do b. de Évora D. João Afonso: *INOC. VI*, p. 273, n. 17.

LAURENTII, *Gometius*, cón. de Évora: n. 512.

LAURENTII, *Johannes*, vig. da igr. de S. Julião de Lisboa: n. 441.

LAURENTII, *Johannes*, tesour. de Viseu: n. 317.

LAURENTII, *Martinus*, cón. de S.ta Maria de Guimarães: *INOC. VI*, p. 274, n. 20.

LAURENTII, *Stephanus*, porcion. de Lisboa: n. 490, 520.

LAURENTII, *Valascus*, porcion. da igr. de S.ta Maria de Faro: n. 417.

LAURENTIUS: *VIDE:* LOURENÇO.

LAURIS: *VIDE:* LOURES.

LAVERNA, *Jacobus*, cón. de Coimbra: *URB. V*, n. 15.

LAVRADIO, prest. do col. de S.to Elói de Lisboa: *URB. V*, n. 12, 19, p. 421, n. 44, 49, 75, p. 433, n. 78.

LEÃO XIII, papa: p. VIII, XCVIII.

LEÃO: *VIDE:* CASTELA E LEÃO.

LEÃO *(Legionensis)*, Espanha, dioc. de: *VIDE:* MELA *(Mella)*, João de; MARTINS DE MANSELLA, Fernando; PAJARES DELLOS OTEROS;

——*cón.:* CAVAGNAC, João de; JOHANNIS, *Fernandus;* PEÑA, João de la; PERES, Gonçalo.

LECTORENSIS, França: *VIDE:* LEICTOURE.

LEGIO: *VIDE:* LEÃO.

LEGIONENSIS: *VIDE:* LEÃO.

LEICTOURE *(Lectorensis)*, França, dioc. de: b. n. 193; igr. de Capella: n. 193.

LEIRIA, outrora dioc. de Coimbra e de Lisboa. *VIDE:* AFONSO DE LEIRIA, João; JOHANNES DE LEIRIA; S.TA MARIA DE LEIRIA; S.TA MARIA DE PORTO DE MÓS; S. JOÃO DE OURÉM; S. JOÃO DE PORTO DE MÓS; S. PEDRO DE OURÉM.

LEITÃO, Mendo Rodrigues: p. XXX, XL, XLI, L. *VIDE:* RODERIGI, *Menendus*.

LEMOS, Afonso Gomes de, cubiculário: p. XIX, XXXVI, XXXIX, LIII, LIV.

LEMOS, Gomez Martinz, clér.: p. XLI.

LEMOVICENSIS: *VIDE:* LIMOGES.

LENDIO, dioc. de Tui: *VIDE:* S.TA MARIA DE LENDIO.

LENTILAC, João *(Johannes de Lentilhaco)*, cón. de Lisboa: p. 166, n. 311.

LEONOR (infanta D.), filha de D. Afonso IV: p. 14, n. 18, p. 44, n. 79, p. 129, n. 253, p. 152, notas 1-2, p. 154, n. 292, nota 1, p. 163, nota 2.

LEONOR, rainha, mulher de D. Duarte: p. XXXVIII, XL, XLI, LXXV, XCVII.

LEONOR (D.), rainha de Aragão: *URB. V*, n. 16.

LE PUY, França, dioc. de: *VIDE:* ANICIENSIS; CAVAGNAC, Guilherme de, cón.

LEREA, outrora dioc. de Coimbra: *VIDE:* LEIRIA.

LÉRIDA *(Ilerdensis)*, Espanha, dioc. de: *VIDE:* FERER, *Pontius;* GARRIGE, João.

LERRUM, dioc. de Pamplona: *VIDE:* MIGUEL *(Michaelis)* DE LERRUM, Pedro.

LEU, *Arnaldus*, vigário do b. de Avinhão: *URB. V*, n. 254.

LEUSE *(De)*, dioc. de Verdun, França: *VIDE:* cón.: BOROY, *Helias;* STAGNO, Guilherme de.

LEVER, conc. de V. N. de Gaia, dioc. do Porto, Afonso Domingues de, escolar da dioc. do Porto: p. 41, n. 74.

LIÃO *(Lugdunensis)*, França, dioc. de: *VIDE:* SALAGNAC *(Salagniaco)*, Gaufredo; SAQUET, Raimundo; THUREY, Guilherme.

LIBERDADES E IMUNIDADES ECCLESIÁSTICAS no reinado de D. Duarte: p. LXXVII-LXXIX.

LIBERDADES E JURISDIÇÃO DA SÉ DO PORTO: p. 85, n. 141, p. 139, n. 269, p. 140, n. 270, p. 145, n. 274, p. 147, n. 278-279, p. 165, n. 307. *INOC. VI*, p. 284, n. 46, p. 362, n. 188.

LIÈGE *(Leodiensis)*, Bélgica, dioc. de: *b.:* n. 458. *VIDE:* BEC.

LIKHTSCHE, M., russo: p. LXX.

LIMOGES *(Lemovicensis)*, França, dioc. de: *VIDE: clér.:* ADEMARI, *Guillelmus;* ALBERTO *(Albertis)*, Estêvão; ARNAC, Raimundo; BENMONDI, Pedro, de; CAMPANIS, Pedro de; CHAVANGUIS, *Stephanus;* CONFOLENT, Estêvão; GARINI, João; MALAMORTE, Gilberto de; MARTELO, Pedro de; MONTES, João dos; MONTIBUS, Imberto de; MONTILHO, João de;

——*cón.:* ANTISSAC, *Oliverius de;* BARRAM, Robertus;

——*igr.:* BANAC; PLANAMEYZA, priorado.

LINGONENSIS, França, dioc. de: *VIDE:* CAVAGNAC, Guilherme de.

LINHARES, Afonso Domingues de: *VIDE:* DOMINGUES DE LINHARES, Afonso.

LISBOA *(Ulixbonensis)*, dioc. de: p. XLVII, LVII. *VIDE: arced.: VIDE:* GUILHERME DE LA JUGIE; MARTELO, Pedro de; SANTARÉM, arced.;

——*autor. da cid.:* n. 119;

——*bispo:* p. XLI, XLII, n. 47, 172. *VIDE:* AFONSO, João; ANES, Estêvão; GOMES BARROSO, Pedro; LOURENÇO RODRIGUES; MARTINHO; MARTINS Vasco; PALMEIRO *(Palmarius)*, João; REGINALDO DE MAUBERNARD; RODRIGUES *(Roderici)*, Lourenço; TEOBALDO DE CASTILLON;

——*chantre: VIDE:* CORNILIO, Geraldo de; DOMINGUES DE LINHARES, Afonso; PILOTI, Guilherme;

——*clér.: VIDE:* AFONSO *(Alfonsi)*, João; ANES *(Johannis)*, Lourenço; ARIAS (Arie), João; ESQUÍQUIO *(Schichius)*, Geierrico; GONÇALVES DE ALENQUER, Vasco; GONÇALVES *(Gunsalvi)*, Rodrigo; LOURENÇO DO BOMBARRAL, João; PIRES *(Petri)*, Gonçalo; PIRES *(Petri)*, Lourenço escolar;

——*cón.: VIDE:* AFONSO *(Alfonsus)* mestre; AFONSO *(Alfonsi)*, Gil; AFONSO *(Alfonsi)*, João; AFONSO *(Alfonsi)*, Martinho; AFONSO *(Alfonsi)*, Vasco; ALBINHAC, Astórgio de; ANES *(Johannis)*, Estêvão; ANES *(Johannis)*, João; ANTISSAC, Oliverio de; BENMONDI, Pedro; BOS, Guilherme de; BOSCO, Guilherme de; CASSANEA, João de; CAVAGNAC, Guilherme de; CAVAGNAC, João de; CHAVALERII, Elias; CHAVALERII, Pedro; CORBIGNY *(Corbiniaco)*, Guilherme Brunerii de; DINIS DE LISBOA, Afonso; DOMINGUES *(Dominici)*, Afonso; DOMINGUES *(Dominici)*, Francisco; ELARENTIO, João de; ESTEVES *(Stephani)*, Estêvão; ESTEVES *(Stephani)*, Francisco; ESTEVES *(Stephani)*, Rodrigo; FERNANDES *(Fernandi)*, Gonçalo; FORESTA, João de; FRAZÃO, Martinho; GIL *(Egidii)*, Martinho; GOMES *(Gometii)*, Lobo; GUARDA, João da; GUILHERME *(Guillelmi)*, Fernando; JOHANNIS, *Johannes;* JOHANNIS PALLANTIA, *Martinus;* LA CHAPELIA, Martinho; LENTILAC, João; LOURENÇO *(Laurentii)*, Gomes; LOURENÇO *(Laurentii)*, João; LOURENÇO DE AVELAL, Gomes; MARTINS *(Martini)*, Estêvão; MARTINS *(Martini)*, Gil; MARTINS *(Martini)*, Gonçalo; MENENDI, *Rodericus;* MIGUEL *(Michaelis)*, Estêvão; MONTES, João dos; MONTIBUS, Imberto de; MONTIBUS, *Johannes de;* PALMEIRO *(Palmarius)*, João; PEÑA, João de la; PILOTI, Guilherme; PIRES *(Petri)*, Afonso; PIRES *(Petri)*, Domingos; PRADIGNAC, *(Pridinhac)*, Estêvão; ROSMANINHAL, Martinho; SALAGNAC, Gaufredo; SOUSA, Garcia Mendes de; STAGNO, Guilherme de; STEPHANI, *Petrus;* TIAGO DE FILIIS; VASQUES *(Valasci)* MOUTINHO, Gomes; VIVAS *(Vive)*, Miguel, b. eleito de Viseu; VICENTE *(Vicentii)*, Lourenço; ZOTE Martinho;

——*deão: VIDE:* GOMES *(Gometii)*, Pedro; LA CHAPELIA, Martinho; MENTA, Pedro de;

——*igr.: VIDE:* S.TA CRUZ DE LISBOA; S.TA IRIA DE SANTARÉM; S.TA MARIA DA GOLEGÃ; S.TA MARIA DA LOURINHÃ; S.TA MARIA DA SERRA; S.TA MARIA DE ACHETE; S.TA MARIA DE ALCÁÇOVA DE SANTARÉM; S.TA MARIA DE ALCAMIM; S.TA MARIA DE ALCANEDE; S.TA MARIA DE ALMADA; S.TA MARIA DE ALMONDA; S.TA MARIA DE ARRUDA; S.TA MARIA DE AZAMBUJA; S.TA MARIA DE BELAS; S.TA MARIA DE LOURES; S.TA MARIA DE MARVILA DE SANTARÉM; S.TA MARIA DE PALMELA; S.TA MARIA DE PERNES; S.TA MARIA DE PORTO DE MÓS; S.TA MARIA DE POVOS; S.TA MARIA DE SACAVÉM; S.TA MARIA DE SINTRA; S.TA MARIA DE TORRES NOVAS; S.TA MARIA DE TORRES VEDRAS; S.TA MARIA DE ULME; S.TA MARIA DE VÁRZEA DE ALENQUER; S.TA MARIA DE VENTOSA; S.TA MARIA MADALENA DE LISBOA; S.TA MARINHA DE LISBOA; S.TO ANDRÉ DE LISBOA; S.TO ELÓI DE FERREIROS; S.TO ESTÊVÃO DE ALENQUER; S.TO ESTÊVÃO DE SANTARÉM; S. BARTOLOMEU DE LISBOA; S. BARTOLOMEU DE SANTARÉM; S. FRANCISCO DE TORRES VEDRAS;

S. JOÃO DE LISBOA; S. JOÃO DE MOCHARRO DE ÓBIDOS; S. JOÃO DE OURÉM; S. JOÃO DE PORTO DE MÓS; S. JULIÃO DE LISBOA; S. JULIÃO DE SANTARÉM; S. LEONARDO DE ATOUGUIA DA BALEIA; S. LOURENÇO DE ALDEIA GALEGA; S. LOURENÇO DE LISBOA; S. MARTINHO DE ALPORÃO DE SANTARÉM; S. MARTINHO DE SINTRA; S. MIGUEL DE SINTRA; S. NICOLAU DE SANTARÉM; S. PAULO DE SALVATERRA; S. PEDRO DE ALENQUER; S. PEDRO DE ÓBIDOS; S. PEDRO DE OURÉM; S. PEDRO DE PENAFERRIM DE SINTRA; S. PEDRO DE TORRES NOVAS; S. PEDRO DE TORRES VEDRAS; S. SALVADOR DE LISBOA; S. SALVADOR DE SANTARÉM; S. TIAGO DE ALENQUER; S. TIAGO DE ALMADA; S. TIAGO DE ÓBIDOS; S. TIAGO DE SANTARÉM; S. TIAGO DE TORRES NOVAS; S. TOMÉ DE LISBOA; VILA VERDE;

——*mestre-escola: VIDE:* BENMONDI, Pedro; CAVAGNAC, Guilherme de; MARTINS *(Martini)*, Gonçalo; PALMEIRO *(Palmarius)*, João;

——*most. e conv.: VIDE:* S.TA BÁRBARA DOS CRUCÍFEROS; SANTOS; S. VICENTE DE FORA DE LISBOA;

——*porc.:* ARIAS *(Arie)*, João; DOMINGUES *(Dominici)*, Gonçalo; DOMINGUES *(Dominici)*, Martinho; DOMINICI, *Johannes;* ESTANDI, Pedro; ESTEVES *(Stephani)*, Estêvão; LAURENTII, *Stephanus;* MARTINS *(Martini)*, Domingos; MATHEI, *Johannes;* STEPHANI, *Johannes;* VAIRAC *(Vairaco)*, Guasberto de; VICENTE DA LOURINHÃ, Lourenço;

——*quartan.: VIDE:* ANES *(Johannis)*, Estêvão; MARTINI, *Johannes;*

——*tesour.: VIDE:* DOMINGUES *(Dominici)*, Vasco; GIL *(Egidius);* ROBERTI, *Helias;* THOLSANI, Raimundo *(Remondus).*

LISBOA *(Ulixbonensis)*, Estudo Geral de: p. XVI, XLVIII, XLIX, LXVII, p. 6, n. 6, p. 25, n. 44, p. 44, n. 81, p. 98, n. 175, p. 115, n. 216, p. 144, n. 272. *VIDE:* COIMBRA — LISBOA (Estudo Geral);

——estud. ou. prof. de teol. e dir.: p. 63, n. 105. *VIDE:* ANES *(Johannis)*, Afonso; ANES DE ABIUL *(Johannis de Abyul)*, Lourenço reitor; GARCIA (Dr.), Afonso Rodrigues; JOÃO (Frei), carmel., prof. de teol.; MIGUEL *(Michaelis)*, Estêvão.

LISSAC *(Lissaco)*, dioc. de Rieux, França, igr. de: *INOC. VI*, p. 310, n. 81.

LOBEIRA, Gil Vasques: p. LVIII.

LOIRAS: *VIDE:* LOURES.

LOMAR, conc. e dioc. de Braga: *VIDE:* ESTEVES DE LOMAR, Francisco; LAGARTEIRA.

LOPES *(Lupi)*, Afonso, cón. de Jaen, Espanha: p. 225, n. 468.

LOPES *(Luppi)*, Diogo, senhor de Ferreira, embaixador do Conde de Trastamar: *URB. V*, p. 415, n. 17, p. 426, n. 46.

LOPES *(Lupi)*, Martinho, porc. da igr. de S.ta Maria dos Açougues *(De sagongoes)* de Elvas: *INOC. VI*, p. 368, n. 197.

LOPES *(Lopi)*, Rodrigo, cón. de Évora: p. LXXIV.

LOPO, moço da capela do Infante Santo: p. XXXV.

LORINHA, Vasco de (Frei): *URB. V*, p. 463, n. 147.

LOROGNA, *Beatrix de:* p. XIII.

LORVÃO, conc. de Penacova, dioc. de Coimbra, most. de: p. LXXXIV-LXXXVI.

LOULÉ *(Lole)*, Arias Rodrigues de: *VIDE:* RODRIGUES *(Roderici)* DE LOULÉ, Arias.

LOURENÇO (D.), cón. e bispo de Lamego: p. 198, nota 2, p. 236, nota 2. *URB. V*, p. 449, n. 111, p. 450, nota 1, n. 126.

LOURENÇO *(Laurentii)*, Afonso, sac. de Alcochete, reitor da igr. de S. Tiago de Castelões: *URB. V*, p. 474, n. 172.

LOURENÇO *(Laurentii)*, Afonso, da dioc. de Viseu: p. 109, n. 200.

LOURENÇO *(Laurentii)*, Afonso, prior conv. do most. de S. Martinho de Mancelos: *INOC. VI*, n. 255.

LOURENÇO DE CAMINHA, Gomes: p. 117, n. 225.

LOURENÇO DA CASTANHEIRA, João, porc. da igr. de S.ta Maria de Leiria e de S.ta Maria de Torres Vedras: *URB. V*, p. 474, n. 169, p. 488, n. 221.

LOURENÇO DE AVELAL, Gomes, fam. de D. Afonso IV, Dona Beatriz rainha e D. Pedro I, cón. e tesour. de Coimbra, cón. de Lisboa, porc. das igr. de S.ta Maria de Sintra, e de S. Tiago de Torre de Moncorvo: *INOC. VI*, p. 277-278, n. 28. *URB. V*, p. 481, n. 199.

LOURENÇO DE MONSANTO *(Montesco = Monte Sancto)*, Domingos, porc. da coleg. de S. Bartolomeu de Coimbra: *URB. V*, p. 469, n. 161.

LOURENÇO DE TAVIRA, Rodrigo, bacharel em leis e licenc. em artes, cón. e deão de Silves, porc. na igr. de S.ta Maria de Tavira: *URB. V*, p. 487, n. 204, 218, p. 494, n. 224, p. 513, n. 253.

LOURENÇO DE VALDEVEZ, Gonçalo, da dioc. de Tui, hoje de Braga: p. 75, n. 123.

LOURENÇO DO BOMBARRAL, João, clér. da dioc. de Lisboa, porc. da igr. de S.ta Eufêmia de Penela: p. 13, n. 15.

LOURENÇO *(Laurentii)*, Domingos, porc. da igr. de S.ta Maria de Sacavém: *URB. V*, p. 488, n. 212.

LOURENÇO, Durando (D.), cón. e b. de Lamego: p. 25, n. 43, nota 1, p. 197, n. 400, p. 198, nota 2, n. 508, p. 236, nota 2.

LOURENÇO *(Laurentii)*, Estêvão, reitor da igr. de S. Salvador de Ílhavo, porc. da igr. de S. Miguel de Aveiro: *INOC. VI*, p. 319, n. 109.

LOURENÇO *(Laurentii)*, Fernando, reitor da igr. de S. Martinho de Soalhães e de S.ta Cruz de Riba Douro: *URB. V*, n. 132.

LOURENÇO *(Laurentii)*, Gomes, sobr. do ab. de Alcobaça D. Vicente e cón. de Évora: p. 179, n. 350.

LOURENÇO *(Laurentii)*, Gomes, cón. de Lisboa e da Guarda, reitor da igr. de S. Pedro de Manteigas, porc. nas igr. de S.ta Maria da Covilhã e de S. Salvador de Elvas: p. 173, n. 333. *INOC. VI*, p. 319, n. 104-105.

LOURENÇO *(Laurentii)*, Gomes, porc. na igr. de S. João de Beja, reitor da igr. de S. Pedro de Elvas: *INOC. VI*, p. 380, n. 218, p. 381, n. 219, p. 395, n. 248, p. 396, n. 249.

LOURENÇO *(Laurentii)*, Gonçalo, reitor da igr. de S. Pedro do Sul: p. 213, n. 446.

LOURENÇO *(Laurentii)*, Gonçalo, prior claustral do most. de S. Martinho de Mancelos: *INOC. VI*, n. 255.

LOURENÇO *(Laurentii)*, Henrique, escolar da dioc. de Braga: p. 19, n. 38.

LOURENÇO, João: p. XXIII.

LOURENÇO *(Laurentii)*, João, porc. da igr. de S.ta Maria de Tavira e de S.ta Maria de Alcáçova de Santarém: *URB. V*, p. 488, n. 218.

LOURENÇO *(Laurentii)*, João, porc. da igr. de S. Paio de Caria: *URB. V*, p. 474, n. 173.

LOURENÇO *(Laurentii)*, João, reitor da igr. de Serzedas e de S. João de Vide Monte: *URB. V*, p. 433, n. 71.

LOURENÇO *(Laurentii)*, João, clér. do arceb. de Braga D. Gonçalo, cón. de Tui e de Braga, reitor da igr. de S. Martinho de Bornes, porc. do most. de Vimieiro: p. 91, n. 161.

LOURENÇO *(Laurentii)*, João, cón. de Évora e de Lisboa, reitor da igr. de S.ta Maria de Almonda, cón. e chantre de Braga, porc. da igr. de S.ta Cruz de Lisboa: p. 98, n. 175, 211, p. 115, n. 216.

LOURENÇO *(Laurentii)*, João, embaix. de D. Afonso IV: p. XXXVIII. *INOC. VI*, p. 319, n. 104-115.

LOURENÇO *(Laurentii)*, Martinho, cón. de Coimbra e arced. de Penela: p. 167, n. 320, p. 191, n. 384, p. 213, n. 450.

LOURENÇO *(Laurentii)*, Martinho, filho do nobre Lourenço Martins Buval: p. 27, n. 60.

LOURENÇO *(Laurentii)*, Martinho, reitor da igr. de S.ta Maria de Negrelos (Negreiros?) e da igr. de S. Pedro de Maximinos: p. 157, n. 298.

LOURENÇO, Rodrigo, b. de Silves: p. XXI, LVIII.

LOURENÇO *(Laurentii)*, ROOL, Gonçalo, tesour. da Guarda, reitor da igr. de Vila Verde da dioc. de Lisboa: p. 181, n. 357.

LOURENÇO *(Laurentii)*, Vasco, cón. de Lugo e porcion. da igr. de S.ta Maria de Alcáçova de Santarém: p. 73, n. 119.

LOURENÇO *(Laurentii)*, Vasco, cón. de Sevilha e de Samora, reitor da igr. de S. Salvador de Beja, sobr. do b. de Lisboa D. Vasco, porcion. da igr. de S.ta Cruz de Ecija, dioc. de Sevilha e b. de Silves: p. 67, n. 109, p. 134, n. 262, p. 221, n. 459, nota 2, p. 251, n. 540. *INOC. VI*, p. 267, n. 5, nota 1.

LOURENÇO *(Laurentii)*, Vasco, escolar da dioc. de Viseu: p. 75, 126.

LOURENÇO *(Laurentii)*, Vasco, ofic. do arceb. de Braga D. Guilherme de la Gare e cón. do Porto: *URB. V*, p. 418, n. 23.

LOURENÇO *(Laurentii)*, Vasco, clér.: p. 27, n. 56.

LOURENÇO RODRIGUES (D.), chantre de Coimbra, b. da Guarda e depois de Coimbra e de Lisboa: p. XXXVIII, p. 24, n. 42, nota 1, p. 26, nota 2, p. 68, nota 1, p. 81, nota 1, p. 112, nota 1, p. 143, n. 271, nota 1, p. 183, n. 362, nota 1, p. 221, n. 459, nota 1, p. 232, n. 501. *INOC. VI*, p. 271-272, n. 14, nota 1, p. 276, n. 24, p. 293, n. 58, p. 294, n. 60, p. 327, n. 124-128, p. 328, nota 1. *URB. V*, n. 7, 12-13, p. 414, nota 4, p. 416, n. 19, p. 427, n. 49-50, 70, 75, p. 511, n. 250, p. 512, nota 2. *VIDE:* PIRES DE BURGO, João, fam.; STEPHANI, *Johannes*, fam.; VALE, Domingos do, vig.

LOURES *(Lauris Loiras, Loyras)*, dioc. de Lisboa: *VIDE:* S.TA MARIA DE LOURES.

LOURINHÃ, conc. da Lourinhã, dioc. de Lisboa: *VIDE:* S.TA MARIA DA LOURINHÃ.

LOURINHÃ *(Laurinhana)*, Domingos Pires da: *VIDE:* PIRES DA LOURINHÃ, Domingos.

LOURINHÃ, Lourenço Vicente da: *VIDE:* VICENTE DA LOURINHÃ, Lourenço.

LOUROSA, S. Pedro de, conc. de Oliveira do Hospital, dioc. de Coimbra: *VIDE:* S. PEDRO DE LOUROSA.

LOUSÃ, S. Silvestre ou S. Paio de, conc. de Lousã, dioc. de Coimbra: *VIDE:* S. SILVESTRE OU S. PAIO DE LOUSÃ.

LOUSADA, conc. de Lousada, dioc. de Braga, hoje do Porto: *VIDE:* S. SALVADOR DE LOUSADA.

LOYRAS: *VIDE:* LOURES.

LUCENA, Vasco Fernandes de: *VIDE:* FERNANDES DE LUCENA, Vasco.

LUCENSIS: *VIDE:* LUGO.

LÚCIDO, card. da S.ta Maria in Cosmedin: p. XVII.

LÚCIDO, card. do Conde: p. XVII.

LUGO *(Lucensis),* Espanha, dioc. de: *VIDE:* arced.: AVANCOS *(De Avancis),* arced.; MARTINS *(Martini),* João, arced. *de Avancis; cón.:* FERNANDES DE BOLAÑO, João; FERNANDES, Rodrigo; LOURENÇO *(Laurentii),* Vasco; MARTINS *(Martini),* João.

LUPUS HISPANUS DE SANCTO JULIANO, OP, estud. no Est. de Paris e outros Estudos Gerais: p. 26, nota 2.

LUSIM *(Luzim),* S. João de, conc. de Penafiel, dioc. do Porto: *VIDE:* S. JOÃO DE LUSIM.

LUSTOSA *(Lastosa),* Fernando Pires de: *VIDE:* PIRES DE LUSTOSA, Fernando.

LUZIO *(Lusio),* conc. de Monção, dioc. de Tui, hoje de Braga, igr. de: n. 275.

M

MACHARO: *VIDE:* MOCHARRO; S. JOÃO DE MOCHARRO DE ÓBIDOS.

MACIEIRA, dioc. de Braga, igr. de: *URB. V,* n. 124.

MACIEIRA DE CAMBRA *(Maceeira de Calambria),* S.ta Maria de, conc. de Vale de Cambra, dioc. de Coimbra, hoje do Porto, igr. de: n. 19, p. 25, n. 45.

MACLINIENSIS, dioc. de Cambrai, França: n. 293.

MÂCON *(Matisconensis),* França, dioc. de: *VIDE:* JONCIACI, igr.; SALIGNAC, Gaufredo de, cón. e deão; SUBTERRANEO, *Johannes de.*

MAGALONENSIS, França, dioc.: *VIDE:* MAGUELONNE.

MAGUELONNE *(Magalonensis),* França, dioc. de: n. 175. *VIDE:* CUCULLIS, igr.; MOMPILHER, Estudo.

MAIA, S.to Estêvão de, conc. da Maia, dioc. do Porto, igr. de:

MAIA, *VIDE:* S.TO ESTÊVÃO DA MAIA.

MAIORCA *(Maioricensis),* dioc. de: *VIDE:* SILVA, igr.

MAIORITO, Espanha, dioc. de Toledo, arced. de: *INOC. VI,* n. 169.

MALAMORTE, Gilberto de, dioc. de Limoges, cón. de Tours: p. 169, n. 323.

MALO LEONE, dioc. de Pamiers, França, igr. de: n. 305.

MALVA, Espanha, dioc. de Samora: n. 461.

MANCELOS, S. Martinho de, conc. de Amarante, dioc. de Braga, hoje do Porto, most. de: *VIDE:* S. MARTINHO DE MANCELOS.

MANCIPIO DE BOURNAZEL, Astórgio, arced. de Vouga: *VIDE:* BOURNAZEL, Astórgio Mancípio de.

MANSELLA, Fernando Martins de: *VIDE:* MARTINS DE MANSELLA, Fernando.

MANTEIGAS, S. Pedro de, conc. de Manteigas, dioc. da Guarda: *VIDE:* S. PEDRO DE MANTEIGAS.

MARGARITA, Guilherme de: n. 543.

MARGARITA, Pedro de, vig. do arceb. de Braga D. Guilherme e mestre escola e cón. de Coimbra e de Braga, reitor da igr. de Banac, França, e de S. Vicente de Sousa: p. 253, n. 543. *INOC. VI,* p. 267-268, n. 6.

MARIA (Dona), Infanta, neta de D. Afonso IV, filha de D. Pedro I, mulher do Inf. D. Fernando de Aragão, marquês de Tortosa: p. 44, n. 80, p. 152, notas 1-2. *INOC. VI,* p. 373, n. 206-210.

MARIA (Dona), rainha de Castela, filha de D. Afonso IV de Portugal: p. 26, nota 2, p. 131, n. 256, p. 155, n. 294, p. 156, n. 295, nota 1, p. 222, n. 461, p. 223, n. 463, p. 224, n. 465, p. 225, n. 468.

MARROYS, França, dioc. de Auch *(Auxitana): VIDE:* S. JOÃO DE MARROYS.

MARTELO, Pedro de, bacharel em leis, da dioc. de Limoges, França, of. de Lisboa, colector apost., reitor da igr. de Achete, cón., ofic. e arced. de Lisboa, cón. de Braga, prior de S. João de Marroys, dioc. de Auch, capelão de D. Estêvão bispo de Lisboa: p. 129, n. 252, p. 137, n. 266, p. 170, n. 324, p. 205, n. 416. *INOC. VI,* p. 266, n. 3-4, p. 280-281, n. 37-38, 72, p. 312, n. 86, 88.

MARTINHO GIL DE BRITO, b. de Évora: *VIDE:* GIL DE BRITO, Martinho.

MARTINHO IV, papa: p. LXXXVII-XC.

MARTINHO V, papa: p. X, XII, XIV, XXI, XXX, XXXI, XXXIV, XXXVI, XLIII, XLIV, XLV, LVI, LVII, LVIII, LX, LXII, LXIV, LXV, LXVII, LXX, LXXIV, LXXV, LXXXII, XCIV.

MARTINHO, *(Martinus)*, b. de Lisboa: p. XXXVII, LXVIII.

MARTINHO, mestre, prior de Guimarães: p. LXXXVI.

MARTINI: *VIDE:* MARTINS.

MARTINI, *Alfonsus*, cón. de Coimbra: n. 351.

MARTINI, *Bartholomeus*, cón. e deão de Sevilha: *INOC. VI*, n. 129-130.

MARTINI DE ALCALA DE RIVO, *Johannes*, clér. da dioc. de Sevilha: *INOC. VI*, n. 205.

MARTINI, *Dominicus*, cón. do Porto: n. 390.

MARTINI, *Egidius*, porc. da coleg. de S. Bartolomeu de Coimbra: n. 506.

MARTINI, *Egidius*, porc. das igr. de S.ta Maria de Alcáçova de Santarém e de S.ta Maria de Povos, morto na Cúria pont.: p. 235, n. 507.

MARTINI, *Fernandus*, porc. da igr. de S. Cristóvão de Coimbra e de S.ta Maria de Alcáçova de Santarém: *URB. V*, n. 14.

MARTINI, *Fernandus*, cón. da Guarda: *URB. V*, n. 41.

MARTINI, *Franciscus*, cón. de Silves: *URB. V*, n. 144.

MARTINI, *Gometius*, cón. de Évora, camar. e capelão do card. Gil de Albornoz: *INOC. VI*, n. 214.

MARTINI, *Gonsalvus*, mestre-escola do Porto: *URB. V*, n. 143.

MARTINI, *Gunsalvus*, clér. de D. Afonso IV, cón. de Silves: n. 432.

MARTINI, *Johannes*, quart. de Lisboa: n. 516.

MARTINI, *Johannes*, cón. da Guarda: n. 335.

MARTINI, *Johannes*, cón. de Braga: n. 291.

MARTINI, *Johannes*, cón. de Silves: n. 17.

MARTINI, *Johannes*, cón. de Lamego: n. 547.

MARTINI, *Laurentius*, benef. em S.ta Cristina de Meadela: n. 566.

MARTINI, *Laurentius*, cón. de Coimbra: n. 389.

MARTINI, *Martinus*, cón. de Évora: n. 338.

MARTINI, *Orracha*, da fam. do b. de Évora D. João Afonso: *INOC. VI*, p. 273, n. 17.

MARTINI, P., reitor da igr. de S.ta Maria de Vimieiro, dioc. de Évora: n. 443.

MARTINI, *Valascus*, cón. do Porto: n. 495.

MARTINI, *Valascus*, chantre e cón. de Braga: n. 276.

MARTINS, Afonso, prior do most. de S. João de Alpendurada: *INOC. VI*, p. 349, n. 162.

MARTINS *(Martini)*, Afonso, clér. de Coimbra, da Câm. Apost., porc. da igr. de Coimbra: p. 24, n. 42. *URB. V*, p. 450, n. 112, p. 463, n. 146.

MARTINS *(Martini)*, Afonso, deão do Porto: p. 85, n. 141.

MARTINS *(Martini)*, Afonso, capel. da rainha Dona Beatriz: p. LXXXIII.

MARTINS *(Martini)*, Afonso, cón. do Porto, porc. da igr. de S.ta Maria de Leiria: *INOC. VI*, p. 291, n. 55, p. 382, n. 221, p. 383, n. 223.

MARTINS *(Martini)*, Afonso, cón. de Coimbra: n. 320.

MARTINS *(Martini)*, Afonso, reitor da igr. de S. Tomé de Abação: *URB. V*, p. 452, n. 134.

MARTINS *(Martini)*, Afonso, porc. da igr. de S.ta Maria de Alcáçova de Montemor-o-Velho: *URB. V*, p. 488, n. 210.

MARTINS *(Martini)*, Afonso, sac. e cón. de Toledo, fam. do b. de Coimbra D. Pedro Gomes Barroso: *URB. V*, p. 409, n. 1.

MARTINS *(Martini)*, Afonso, sac. da dioc. de Braga, reitor da igr. de S. Pedro de Coja, porc. de Coimbra: p. 255, n. 548.

MARTINS *(Martini)*, Afonso, clér. e capelão régio, cón. de Évora, reitor da igr. de S. João de Porto de Mós, porc. da igr. de S.ta Maria de Marvila de Santarém: *INOC. VI*, p. 315, n. 94.

MARTINS *(Martini)*, Afonso, porc. de Viseu: p. 213, n. 448, p. 226, n. 475.

MARTINS *(Martini)*, Afonso, cón. regr. do most. de S. Martinho de Mancelos. *INOC. VI*, n. 255-256.

MARTINS *(Martini)*, Afonso, porc. da igr. de S. Martinho de Cedofeita e de S.ta Maria de Águas Santas: *URB. V*, p. 488, n. 219.

MARTINS *(Martini)*, Afonso, reitor da igr. de S.ta Maria de Ventosa, dioc. de Lisboa: *URB. V*, p. 480, n. 196.

MARTINS *(Martini)*, Afonso, reitor da igr. de S. Miguel de Serzedo e de S. Paio de Besteiros: *URB. V*, p. 452, n. 135.

MARTINS *(Martini)*, Alberto, arcip. de S.ta Maria de Lendio, dioc. de Tui: p. 230, n. 491.

MARTINS, Álvaro, deão de Braga: p. LVIII.

MARTINS *(Martini)*, André, cón. de Viseu e reitor da igr. de S. Miguel de Folgosa: p. 10, n. 13.

MARTINS, Antão, deão de Évora, embaix. de D. João I no Conc. de Constança, b. do Porto, embaix. no Conc. de Basileia, card.: p. XX, LVI, LVIII, XCIV.

MARTINS *(Martini)*, António, clér. e cón. de Siguenza, tesour. de Coimbra, bacharel em decretos e vig. do b. de Coimbra: *INOC. VI*, p. 402, n. 259. *URB. V*, p. 514, n. 255.

MARTINS *(Martini)*, Arias, familiar do arceb. de Braga D. Guilherme e reitor da igr. de S. Miguel do Prado, cón. de Coimbra e de Viseu: p. 243, n. 529. *INOC. VI*, p. 286, n. 54.

MARTINS *(Martini)* BUVAL, Lourenço, nobre: p. 27, n. 60.

MARTINS COUTINHO, Fernando, b. de Coimbra: *VIDE:* COUTINHO, Fernando Martins.

MARTINS DA COVILHÃ, Vasco: p. 122, n. 234.

MARTINS DA VEIGA *(Martini de Veiga)*, Afonso, cón. de Tui: p. 213, n. 439.

MARTINS *(Martini)* DE CASTRILLO *(Castriel)* DE RUCIOS, Garcia, cón. de Siguenza: *URB. V*, p. 474, n. 193, p. 485, n. 200.

MARTINS *(Martini)* DE FORNELOS, Gonçalo, da dioc. de Braga: p. 123, n. 244.

MARTINS DE GRIJÓ, Afonso, clér. da dioc. do Porto: p. 122, n. 235.

MARTINS DE GUIMARÃES, Pedro, ao serv. de D. Vasco, b. de Lisboa, e cón. de Viseu: p. 19, n. 29.

MARTINS DE GUIMARÃES, Vasco, porc. da igr. de S.ta Maria de Leiria: *URB. V*, p. 488, n. 208.

MARTINS DE LA SIERRA, João, doutor em decretos, cón. e chantre de Salamanca e de Braga, cón. de Burgos e de S.ta Maria de Talavera, porc. de Toledo: p. 246, n. 534. *INOC. VI*, p. 274, n. 21.

MARTINS DE MANSELLA, Fernando, clér. da dioc. de Leão, admin. do hosp. ou albergaria dos port. e espanhóis em Avinhão, reitor da igr. de S.ta Maria de Achete, clér. e cubic. do b. de Lisboa D. Lourenço: *URB. V*, p. 410, n. 7, p. 420, n. 29, p. 446, n. 106, p. 460, n. 141.

MARTINS DE PENELA, Vasco, da dioc. de Coimbra, cón. de Viseu, reitor da igr. de S. Lourenço de Calvos, porc. da igr. de S.ta Eufêmia de Penela: p. 175, n. 341.

MARTINS DE RAMAGA, Gomes, clér. de Ávila, benef. na igr. de S. Miguel de Jarmelo, cón. de Salamanca: *INOC. VI*, p. 293, n. 58, p. 294, n. 59-60.

MARTINS DE REFOJOS, Afonso, da dioc. do Porto: p. 123, n. 242.

MARTINS DE SANTARÉM, Garcia, arced. da Covilhã e porc. da igr. de S.ta Iria de Santarém: *URB. V*, p. 452, n. 123.

MARTINS DE SOURE, Afonso, reitor da igr. de S. João de Lusim, cón. de Viseu: *URB. V*, p. 486, n. 202, p. 488, n. 215.

MARTINS DO PAÇO, *(Martini de Palatio)*, Nuno, da dioc. de Lisboa: p. 123, n. 246.

MARTINS *(Martini)*, Domingos, cón. da coleg. de S. Martinho de Cedofeita: *INOC. VI*, p. 348, n. 161.

MARTINS *(Martini)*, Domingos, porc. de Lisboa: n. 420.

MARTINS *(Martini)*, Domingos, clér. fam. de D. Afonso IV e da Inf. Dona Leonor, cón. de Braga, reitor da igr. de S. Pedro de Alfândega, cón. de Astorga, com prest. de Genestal e de Castrotierra, reitor da igr. de S. Tiago de Torre de Moncorvo: n. 18, p. 129, n. 253.

MARTINS *(Martini)*, Estêvão, subcol. apost., cón. Lisboa, vig. da igr. de S.to Estêvão de Alenquer, porc. da igr. de S. Pedro de Torres Vedras: *INOC. VI*, p. 266, n. 3.

MARTINS *(Martini)*, Estêvão, reitor da igr. de S.ta Cruz de Riba Douro, porc. na igr. de de S.ta Maria de Seia e de S. Miguel de Torres Vedras: *URB. V*, p. 452, n. 132.

MARTINS, Fernando, abreviador, doutor: p. LVI.

MARTINS *(Martini)*, Fernando, clér. de Coimbra, reitor da igr. de Julião de Portunhos: p. 235, n. 510. *INOC. VI*, p. 326, n. 124.

MARTINS *(Martini)*, Fernando, arced. de Reina e cón. de Sevilha: *URB. V*, n. 244.

MARTINS *(Martini)*, Francisco, porc. de Salamanca, cón. de Compostela: *INOC. VI*, p. 285, n. 49.

MARTINS *(Martini)*, Francisco, cón. de Silves: *URB. V*, n. 187.

MARTINS *(Martini)*, Garcia, cón. de Coimbra: p. 172, n. 331.

MARTINS *(Martini)*, Garcia, capelão do b. de Coimbra D. Pedro Gomes Barroso e cón. de Siguenza: *URB. V*, p. 409, n. 1.

MARTINS *(Martini)*, Gil, clér. de Lisboa, reitor da igr. de S.ta Maria de Belém de Carrión, dioc. de Palência. p. 74, n. 121.

MARTINS *(Martini)*, Gil, clér. da dioc. de Viseu, porc. da igr. de S. Tiago de Santarém: *URB. V*, p. 421, n. 31.

MARTINS *(Martini)*, Gil, deão e b. eleito da Guarda: p. 86, n. 143-144.

MARTINS *(Martini)*, Gil, cón. de Lisboa, de Évora e de Viseu, núncio e vice-chanceler da rainha Dona Beatriz, reitor da igr. de S.ta Maria de Sintra: p. 27, n. 51, p. 228, n. 489. *INOC. VI*, p. 379, n. 214, p. 381, n. 219.

MARTINS *(Martini)*, Gomes, clér. e cón. de Évora: p. 117, n. 223. *INOC. VI*, p. 335, n. 137.

MARTINS *(Martini)*, Gonçalo, porc. da coleg. de S. Tiago de Coimbra: p. 213, n. 453.
MARTINS *(Martini)*, Gonçalo, clér. da dioc. de Lamego: *URB. V.*, p. 437, n. 80.
MARTINS *(Martini)*, Gonçalo, escritor e fam. de D. Pedro I, cón. da Guarda, reitor da igr. de S.ta Eufêmia de Penela: *URB. V*, p. 469, n. 155-156.
MARTINS *(Martini)*, Gonçalo, mestre-escola do Porto, primeiro co-irmão do falec. arceb. de Braga D. Gonçalo Pereira e cón. de Braga: p. 201, n. 408.
MARTINS *(Martini)*, Gonçalo, porc. da igr. de S.ta Maria de Sedielos, mestre-escola do Porto, cón. de Orense, de Salamanca e da coleg. de S. Martinho da Cedofeita, reitor da igr. de S. Genésio de Monte Longo: *INOC. VI*, p. 397, n. 252, p. 398, n. 253.
MARTINS *(Martini)*, Gonçalo, reitor da igr. de Barbacena: *INOC. VI*, p. 354, n. 172.
MARTINS *(Martini)*, Gonçalo, reitor das igr. de S.ta Maria de Covas e de S.ta Maria de Montemor-o-Novo ou do Bispo, cón. de Évora: p. 236-237, n. 511.
MARTINS *(Martini)*, Gonçalo, cón. de Lisboa: p. 167, n. 312.
MARTINS *(Martini)*, Gonçalo, reitor das igr. de Alcáçovas e de S. Tiago de Beja, mestre-escola de Lisboa: n. 93.
MARTINS *(Martini)*, Gonçalo, cón. de Braga e reitor da igr. de S. Miguel de Argivai: p. 36, n. 73.
MARTINS *(Martini)*, Gonçalo, porcion. da col. de S. Cristóvão de Coimbra: p. 191, n. 386.
MARTINS *(Martini)*, João, clér. da dioc. do Porto, defensor dos direitos da igr. portuense, reitor da igr. de S. João de Ver: p. 61, n. 100, p. 147, n. 278.
MARTINS *(Martini)*, João, cón. regr. do most. de S. Martinho de Mancelos: *INOC. VI*, n. 255.
MARTINS *(Martini)*, João, cón. de Lugo e arced. de Avancos, dioc. de Lugo: p. 73, n. 119.
MARTINS *(Martini)*, João, cón. da igr. de S.ta Maria de Guimarães e reitor da igr. Tagilde: p. 91, n. 160.
MARTINS *(Martini)*, João, mestre, bacharel em decretos: p. 96, n. 170.
MARTINS *(Martini)*, João, militar: p. 22, n. 39.
MARTINS *(Martini)*, João, penit. do arceb. de Braga D. Gonçalo, e cón. de Braga, Guarda e Lamego, reitor da igr. de Penalva: p. 91 n. 157.
MARTINS *(Martini)*, João, porcion. da Guarda: p. 237, n. 513.
MARTINS *(Martini)*, João, sac., vig. da igr. de S.ta Maria de Loures e reitor da igr. de S. Mateus de Girmdote, dioc. de Toledo: p. 144, n. 273.
MARTINS *(Martini)*, João, ao serv. de D. Vasco, b. de Lisboa, cón. e tesour. do Porto: p. 19, n. 28, 65.
MARTINS *(Martini)*, João, reitor da igr. de S. Tiago de Coimbra: *URB. V*, p. 509, n. 248.
MARTINS *(Martini)*, João, reitor da igr. de S. Tiago de Belmonte, porc. da igr. da Guarda: *URB. V*, p. 469, n. 156.
MARTINS *(Martini)*, Lourenço, clér. da dioc. de Coimbra, benef. da igr. par. de Alcalá da dioc. de Sevilha: p. 73, n. 120.
MARTINS *(Martini)*, Lourenço, vig. da igr. de S.to António de Évora: p. 213, n. 444.
MARTINS *(Martini)*, Lourenço, copeiro-mor da rainha Dona Beatriz: p. 27, n. 55.
MARTINS, Martinho, tabelião: *INOC. VI*, n. 255.
MARTINS, Martinho, cón. regr. do most. de S. Martinho de Mancelos: *INOC. VI*, n. 255.
MARTINS *(Martini)*, Martinho, reitor da igr. par. de S. Salvador de Arraiolos: n. 473.
MARTINS *(Martini)*, Pascásio, porc. e cón. de Palência, cón. e deão de Sevilha: p. 329, n. 130.
MARTINS *(Martini)*, Pedro: p. 22, n. 39.
MARTINS *(Martini)*, Pedro, reitor da igr. de S.ta Maria de Paúl, morto em Mompilher: p. 143, n. 271.
MARTINS *(Martini)*, Rodrigo, do lugar do Cabo, dioc. de Évora: p. 117, n. 221.
MARTINS *(Martini)*, Rodrigo, caval. freire prof. da Ordem de S. Tiago da Espada: p. 221, n. 460.
MARTINS, Salvado, b. de Lamego: p. 25, n. 43, nota 1, p. 34, n. 69, nota 1, p. 236, nota 2.
MARTINS *(Martini)*, Tiago, reitor da igr. de S.ta Maria de Alvito: p. 257, n. 558.
MARTINS *(Martini)*, Vasco, caval. embaix. de D. Pedro I: *URB. V*, p. 438, n. 83, p. 439, n. 87-93, p. 444, n. 101-102.
MARTINS *(Martini)*, Vasco, clér. da dioc. da Guarda: *INOC. VI*, p. 278, n. 32.
MARTINS *(Martini)*, Vasco, porc. da igr. de S.ta Eufêmia de Penela: *URB. V*, p. 474, n. 188.
MARTINS *(Martini)*, Vasco, cón. de Braga: n. 171.
MARTINS *(Martini)*, Vasco, cón. regr. do most. de S. Martinho de Mancelos: *INOC. VI*, n. 255.
MARTINS *(Martini)*, Vasco, porcion. da igr. de S.ta Maria de Guimarães: p. 226, n. 476.
MARTINS *(Martini)*, Vasco, filho de Martinho Afonso de Merlo: p. XCIV-XCV.

MARTINS *(Martini)*, Vasco, chantre de Braga, cón. de Évora, porcion. de Oviedo e reitor da igr. de S.ta Maria de Atães: p. 27, n. 53.

MARTINS *(Martini)*, Vasco, clér. da dioc. de Coimbra, comensal do arceb. de Braga D. Guilherme e cón. de Coimbra: p. 198, n. 401.

MARTINS *(Martini)*, Vasco, embaix. de D. Pedro de Portugal: p. XXXVII.

MARTINS, Vasco (D.), b. de Lisboa: *VIDE:* VASCO *(Velascus)* MARTINS.

MARTINS *(Martini)*, Vicente *(Vincentius)*, cón. de Coimbra, procur. na Cúria do b. D. Martinho e cab. de Évora, vig. da igr. de S. Martinho de Sintra: p. 53, n. 94.

MARTINS VILA VERDE: *INOC. VI*, n. 255.

MARTINUS: *VIDE:* MARTINHO.

MARTINUS, mestre, cón. da Guarda: n. 374.

MARTINZ, Affomso, tabalião: p. LVII.

MARTINZ, Affomso, escud.: p. LVII.

MARTINZ, Lopo, desembargador: p. XLII, LIII.

MARTINZ, Gil, doutor, do desembargo de D. João I: p. XXIII.

MARVÃO *(Marvom)*, Estêvão Anes de, chantre de Évora: *VIDE:* ANES DE MARVÃO *(Johannis de Marvom)*, Estêvão.

MARVILA S.ta Maria de, conc. de Santarém, dioc. de Lisboa: *VIDE:* S.TA MARIA DE MARVILA DE SANTARÉM.

MATEUS DE TAROUCA *(Mathei de Tarauca)*, João, da dioc. de Lamego: p. 75, n. 124.

MATEUS *(Matheus)*, cap. de D. Afonso III, mestre-escola da Guarda: p. LXXXVII.

MATEUS, Gil, reitor da igr. de S. Miguel da Covilhã: *INOC. VI*, p. 319, n. 108.

MATEUS *(Mathei)*, Pedro, cón. de S.ta Maria de Guimarães, reitor da igr. de S.to Estêvão da Maia: p. 19, n. 30.

MATHEI: *VIDE:* MATEUS.

MATHEI, *Johannes*, porcion. de Lisboa: n. 499.

MATHEI, *Martinus*, cón. de Viseu: n. 489.

MATIELLA, dioc. de Samora na Espanha: n. 461.

MAUBERNARD *(Malbernardi)*, *Johannes*, cón. de Rennes e de Laon, sobr. do b. de Lisboa D. Reginaldo Maubernard: *INOC. VI*, p. 307, n. 76.

MAUBERNARD, Reginaldo de: *VIDE:* REGINALDO DE MAUBERNARD

MAUFERAS, João, licenc. em leis, da dioc. de Nantes, reitor da igr. de Joe da dita diocese e cón. de Nantes: p. 241, n. 524.

MAULAIS *(Maulayo)*, dioc. de Poitiers, igr. de: p. 177, n. 345.

MAURIAC, *Oliverius de*, cón. de Évora: *URB. V*, n. 11.

MAXIMINOS, conc. e dioc. de Braga: *VIDE:* S. PEDRO DE MAXIMINOS.

MAZAN *(Masano)*, França, dioc. Carpentoratense, capela de: *INOC. VI*, p. 356, n. 176.

MEADELA, conc. de Viana do Castelo, dioc. de Tui, hoje de Braga: *VIDE:* S.TA CRISTINA DE MEADELA.

MEAUX *(Meldensis)*, França, dioc. de: VIDE: CAVAGNAC, João de.

MEDELIM, S.ta Maria Madalena de, conc. de Idanha-a-Nova, dioc. da Guarda, hoje de Portalegre, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA MADALENA DE MEDELIM.

MEEZ, Francisco de, ab. ben. da dioc. de Lião, regente, b. de Genebra: p. LXVII.

MÉGARA, b. de: *VIDE:* ANDRÉ DIAS DE ESCOBAR.

MEIRELES, aldeia da igr. de Mirandela, dioc. de Braga, hoje de Bragança: n. 171.

MELA *(Mella)*, João de, b. de Leão e de Samora: p. XIII, LII, LXVI.

MELDENSIS: *VIDE:* MEAUX.

MENDES DE SOUSA Garcia: *VIDE:* SOUSA, Garcia Mendes de.

MENDES *(Menendi)* DE BRITEIROS, Martinho, barão: *INOC. VI*, p. 338, n. 143.

MENDES *(Menendi)* DE VASCONCELOS, Gonçalo, embaix. de D. Afonso IV: p. 247, n. 536.

MENDES *(Menendi)*, Garcia *(Garsia)*, cón. de Braga: n. 175.

MENDES *(Menendi)*, Garcia, nobre, estud. na Univ. de Mompilher, cón. de Braga, capelão do card. Guilherme de la Jugie: n. 175, p. 101, n. 180, p. 113, n. 211.

MENDES *(Menendi)*, Maria, clar. de S.ta Clara de Coimbra: *INOC. VI*, p. 338, n. 143.

MENDES *(Menendi)*, Rodrigo, cón. de Évora: p. 187, n. 370.

MENDES *(Menendi)*, Vasco, clér. da cidade de Viseu, porcion. da igr. de S. Bartolomeu de Coimbra: p. 59, n. 97.

MENENDI: *VIDE:* MENDES.

MENENDI DE SAUSSA: *VIDE:* MENDES DE SOUSA.

MENENDI, *Petrus*, clér. da Guarda: p. LXXXVI.

MENENDI, *Rodericus*, cón. de Lisboa: n. 388.

MENENDUS: p. XIII.

MENESES, Beatriz de: p. LX.

MENINO, João, sacerd. de Sintra: *INOC. VI*, p. 300, n. 70.

MENTA, Pedro de, arced. de Cartagena, vig. do card. D. Guilherme do tít. de S.ta Maria in Cosmedin, cón. e deão de Lisboa, porc. de Sevilha: p. 244, n. 530. *INOC. VI*, n. 114.

MERLO, Martinho Afonso de, conselheiro de D. João I: p. XCIV-XCV.

MICHAELIS, *Petrus,* reitor da igr. de S. Martinho de Alporão de Santarém: n. 404.

MIDÕES, S.ta Maria de, conc. de Tábua, dioc. de Coimbra: *VIDE:* S.TA MARIA DE MIDÕES.

MIGUEL *(Micael),* arced. da Guarda: p. LXXXVI.

MIGUEL *(Michaelis)* DE CANTA LA PIEDRA, Martinho, con. de Toledo e de Córdoba: *URB. V,* p. 474, n. 192.

MIGUEL *(Michaelis)* DE LERRUM, Pedro, sac. de Pamplona, reitor da igr. de S. Martinho de Santarém: p. 120, n. 229.

MIGUEL JOHANNES, termo de Sintra: p. XX.

MIGUEL *(Michaelis),* Estêvão, cón. de Évora: n. 422.

MIGUEL *(Michaelis),* Estêvão, cón. de Lisboa, doutorado em decretos pelo Estudo de Mompilher e lente ordinário na Univ. de Coimbra, vig. da igr. de S.ta Maria de Loures, cón. de Évora, cón. e tesoureiro de Braga, com a tercen. pontifical de Cabeço de Vide da dioc. de Évora: p. 8, n. 8, p. 10, n. 12, p. 16, n. 22, p. 133, n. 261, 415, 422.

MIGUEL *(Michaelis),* Fernando, clér. de Braga: p. 109, n. 201.

MIGUEL *(Michaelis),* Pedro, sac. da dioc. de Braga, reitor da igr. de S. Martinho do Couto: *URB. V,* p. 433, n. 66.

MIGUEL *(Michaelis),* Pedro, reitor da igr. de S.ta Eulália de Oliveira da dioc. do Porto, cón. de Lamego: p. 255, n. 547.

MILHAZES, conc. de Barcelos, dioc. de Braga, igr. de: *INOC. VI,* n. 167-168.

MILIARDI, *Johannes,* reitor da igr. de S. Bartolomeu de Lisboa: n. 230.

MINDONENSIS: *VIDE:* MONDONHEDO.

MINHOTÃES, dioc. de Braga, igr. de: *INOC. VI,* p. 310, n. 81.

MINIMOS (Dos), orfan. da cidade de Lisboa: p. 111, n. 209.

MIRAGAIA, conc. e dioc. do Porto: *VIDE:* S. PEDRO DE MIRAGAIA.

MIRANDA, conc. de Miranda do Corvo, dioc. de Coimbra, igr. de: *URB. V,* n. 79. *VIDE:* S.TA MARIA DE MIRANDA.

MIRANDA, conc. de Miranda do Douro, dioc. de Braga, hoje de Bragança: *VIDE:* S.TA MARIA DE MIRANDA.

MIRANDELA, dioc. de Braga, hoje de Bragança: n. 171. *VIDE:* MEIRELES; TAELAS; VALE DE LOBOS; VILA VERDE.

MIREPOIX *(Mirapicensis),* França, dioc. de: *VIDE:* CASTANETO, Estêvão de; BESSETO, igr.

MIRLEU, dioc. da Guarda: *VIDE:* S.TA MARIA DE MIRLEU.

MISSÕES portug. na África e no Oriente: p. IX.

MOCHARRO, *(Macharo),* conc. de Óbidos, dioc. de Lisboa: *VIDE:* S. JOÃO DE MOCHARRO DE ÓBIDOS.

MOGUER dioc. de Sevilha na Espanha: *VIDE:* S.TA MARIA DE MOGUER.

MOINHOS *(De Molendinis),* Bernardo de, reitor da igr. de S. Miguel de Cepães: *INOC. VI,* p. 307, n. 77.

MOLLAT, G.: p. XCIX.

MOLINO, Brás: *VIDE:* BRÁS MOLINO.

MOMPILHER *(Montipessulano),* dioc. de Maguelonne *(Magalonensis),* Estudo de: p. XXXVII, LXVIII, n. 175, p. 101, n. 180, p. 113, n. 211. *VIDE:* AFONSO COELHINHO, João; AFONSO, Martinho; ESTEVES *(Stephani),* Estêvão; MENDES *(Menendi),* Garcia; MIGUEL *(Michaelis)* Estêvão; RODRIGUES, Vasco; VALE, Domingos de.

MONÇÃO, S.ta Maria de, conc. de Monção, dioc. de Tui, hoje de Braga: *VIDE:* S.TA MARIA DE MONÇÃO.

MONCORVO, conc. de Torre de Moncorvo, dioc. de Braga, hoje de Bragança: *VIDE:* ESTEVES DE TORRE DE MONCORVO, Rodrigo; S. TIAGO DE TORRE DE MONCORVO; TORRE DE MONCORVO.

MONDONHEDO *(Mindonensis),* Espanha, dioc. de: *VIDE:*

——*arced.* AZUMERA;

——*b.:* SANCHES, Afonso;

——*clér.:* S. COSME, Fernando Afonso de;

——*cón.:* AFONSO DE MONTENTO, João, arced. de Azumera; ANES *(Johannis),* Francisco, deão e oficial; BERTRANDO DE BERNIOLA; DOMINGUES DE SALAMANCA, João; PETRI, *Sancius;* VALE, Domingos do;

——*deão:* ANES *(Johannis),* Francisco; SANCHES DE MOSCOSO, Rodrigo, cón.;

——*igr.:* S.TA EULÁLIA DE DEVESA; S.TA MARIA DE VILOALLE; S. MARTINHO DE FERREIROS; S. PEDRO DE VIVARIO; S. SALVADOR DE S.TA CRUZ DE AURIO; SOLUMPOSTA.

MONGUETA *(Mugueta),* Domingos, da Câm. Apost., clér. da dioc. de Pamplona, reitor da igr. de S. Tiago de Alenquer: *URB. V,* p. 461, n. 142, p. 494, n. 225.

MONSANTO *(Montesco),* S. Miguel de, conc. de Idanha-a-Nova, dioc. da Guarda, igr. de: *VIDE:* S. MIGUEL DE MONSANTO.

MONTALEGRE, dioc. de Braga, hoje de Vila Real: *VIDE:* S.TA MARINHA DE FERRAL DE MONTALEGRE.

MONTE AUNEGIO, Elias de, lente em Tolosa, com benef. na coleg. de Montréal da dioc. de Carcassone: *URB. V*, p. 418, n. 25.

MONTE CASSINO *(Casinensis)*, b. de: n. 10. *VIDE:* ALDEBRANDO CAMBAROU, OSB, Estêvão.

MONTE CÓRDOVA, S. Salvador de, conc. de Santo Tirso, dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S. SALVADOR DE MONTE CÓRDOVA.

MONTE LONGO, S. Genésio de, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. GENÉSIO DE MONTE LONGO.

MONTEMEIANO, *Petrus* de, prior da coleg. de S. Tiago de Coimbra: n. 563.

MONTEMOR-O-NOVO, conc. de Montemor-o--Novo, dioc. de Évora: *VIDE:* S.TA MARIA DE AÇOUGUE DE MONTEMOR-O-NOVO; S.TA MARIA DE MONTEMOR-O-NOVO DO BISPO; S. TIAGO DE MONTEMOR--O-NOVO.

MONTEMOR-O-VELHO, conc. de Montemor-o--Velho, dioc. de Coimbra: *VIDE:* S.TA MARIA DE ALCÁÇOVA DE MONTEMOR--O-VELHO; S. MARTINHO DE MONTEMOR-O-VELHO.

MONTE REDONDO, S. Martinho de, dioc. de Tui: *VIDE:* S. MARTINHO DE MONTE REDONDO.

MONTES, dioc. de Tui, arced. de: *URB. V*, n. 171.

MONTES *(De Montibus)*, João dos, da dioc. de Limoges, cón. de Lisboa, porc. na igr. de S.ta Cruz de Lisboa: *INOC. VI*, p. 384, n. 225. *URB. V*, n. 49, 75, p. 448, n. 109.

MONTESA, Aragão, Ordem de: p. LXXX.

MONTESCO = MONSANTO, S. Miguel de, conc. de Idanha-a-Nova, dioc. da Guarda, igr. de: *VIDE:* S. MIGUEL DE MONSANTO.

MONTIBUS, Imberto de, cón. de Limoges e de Lisboa: *INOC. VI*, p. 322-323, n. 117-118, 225. *URB. V*, n. 19, 49, 75, 151.

MONTIBUS, *Johannes de: VIDE:* MONTES *(De Montibus)*, João dos.

MONTILHO, João de, clér. da dioc. de Limoges, govern. de Sarum: p. 196, n. 398.

MONTRÉAL, dioc. de Carcassone, França, igr. de: *URB. V*, p. 418, n. 25.

MOREIRA DE SÁ, Artur, Prof. Doutor: p. X.

MOREIRAS, S.ta Maria de, conc. de Chaves, dioc. de Braga, hoje de Bragança, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE MOREIRAS.

MORIN, Pascásio, cons. da Inf. Dona Maria, cón. de S.ta Maria de Albarracim: *INOC. VI*, p. 373, n. 209.

MORINENSIS, França: *VIDE:* TEROUANE.

MÓS *(Moos)*, S. Paio de, conc. de Vila Verde, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. PAIO DE MÓS.

MOSCOSO: *VIDE:* SANCHES DE MOSCOSO, Rodrigo.

MOTA, Bernardo da, porc. da igr. de Coimbra, clér. da Câm. Apost.: *INOC. VI*, p. 404-405, n. 264-265.

MOULNELLI DE VIENA, *Petrus*, bacharel em leis, cón. de Viena de França: p. 177, n. 346.

MOURE, S. Tiago de, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. TIAGO DE MOURE.

MOURONHO *(Moronis)*, S. Julião de, conc. de Tábua, dioc. de Coimbra, igr. ou prior. de: n. 438. *INOC. VI*, p. 281, n. 38, p. 381, n. 219, p. 383, n. 223, 225, 226, 229, 246, 250, p. 398, n. 254, 256.

MOYSAC, França, most. de: *URB. V*, p. 445, n. 104.

MOZARES = MOZELOS, S. Martinho de, conc. da Feira, dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S. MARTINHO DE MOZARES.

MOZELOS *(Mozares)*, S. Martinho de, conc. da Feira, dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S. MARTINHO DE MOZARES.

MUÇA = MURÇA, S. Tiago de, conc. de Murça, dioc. de Braga, hoje de Vila Real, igr. de: *VIDE:* S. TIAGO DE MURÇA.

MUGUETA, Domingos: *VIDE:* MONGUETA, Domingos.

N

NABAIS, S. Salvador de, conc. de Póvoa de Varzim, dioc. de Braga: *VIDE:* S. SALVADOR DE NABAIS.

NANTES *(Nannetensis)*, França, dioc. de: *VIDE:* MAUFERAS, João, cón.; JOE, igr. de.

NARBONA, Raimundo de, sac. da dioc. de Carcassone: *URB. V*, p. 445, n. 105.

NARBONA *(Narbonensis)*, França, dioc. de: *VIDE:* ARNAC, Raimundo; LA MANHANIA, Hugo, cón.; PALMA, igr.; TUCHAN, igr.

NAUES, Rodrigo Anes das *(Rodericus Johannis das Naues)*: p. LI.

NAVARRA, *rei de:* p. LV.

NEGRELOS *(Negreiros?)* S.ta Maria de, dioc. de Braga: *VIDE:* S.TA MARIA DE NEGRELOS.

NEIVA, conc. de Viana do Castelo, dioc. de Braga: arced. de: *INOC. VI*, p. 271, n. 13, p. 361, n. 179-180. *URB. V*, n. 81, p. 439, n. 89-90, p. 444, n. 102. *VIDE:* CASSAHN, Geraldo de; DOMINGUES *(Dominici)*, Vasco; JOHANNIS, *Stephanus;* SALAGNAC, Gaufredo; S. ROMÃO DE NEIVA.

NELIS, Hubert; p. VII.

NEMAUSENSIS, França: *VIDE:* NÎMES.

NETO, Vasco, sacerd. de Coimbra, porc. das igr. de S.ta Marinha do Outeiro de Lisboa e de S. Pedro de Coimbra: *INOC. VI*, p. 314, n. 92-93.

NEVERS *(Nivernensis)*, França, dioc. de: *VIDE:* GIGUI, Guilherme, clér.

NICOLAU, card.: *VIDE:* BESSIA, Nicolau de.

NICOLAU IV, papa: p. LXXXVIII, LXXXIX.

NICOLAU V, papa: p. X, XII, LXIII, LXIV, LXV, LXVII.

NICOLAU CAPOCII, card. — b. de Frascati: *VIDE:* CAPOCII, Nicolau.

NICOLAU DE FLORENÇA (Frei), administ. da casa de Santa Bárbara dos Crucíferos de Lisboa e prior de S. Columbano de Novara: p. 16, n. 21.

NICOLAU ROSELLI, card. de Aragão, do tít. de S. Sisto, cón. e arced. da Guarda: *URB. V*, n. 3, 5, p. 414, nota 2.

NÎMES *(Nemausensis)*, na França, dioc. de: n. 190. *VIDE:* S.TA EUGÉNIA, igr.

NOGUEIRA, Afonso Gomes: p. XLIX, LVIII.

NOGUEIRA *(Nuquaria)*, S. Cristóvão de, conc. de Cinfães, dioc. de Lamego: *VIDE:* S. CRISTÓVÃO DE NOGUEIRA.

NOGUEIRA, S. Miguel de, conc. e dioc. de Viseu: *VIDE:* S. MIGUEL DE NOGUEIRA.

NOVARA: *VIDE:* BARTOLOMEU *(Bartholomeus)*, Fr.; OPIÇONUS, Fr.; S. COLUMBANO DE NOVARA.

NOVELES, Lourenço, deão e cón. de Silves: n. 364, 376.

NOVES, Gonçalo, cón. de Viseu: p. 225, n. 469.

NOVIOMENSIS: *VIDE:* NOYON.

NOYA, dioc. de Compostela: *VIDE:* S. MARTINHO DE NOYA.

NOYON *(Noviomensis)*, França, dioc. de: *b.:* n. 281.

NOZEDA, dioc. de Astorga: n. 284.

NUGMACO, *Johannes*, clér. do card. Guilherme de la Jugée: n. 263.

NUNES DE BARROS, Álvaro, escolar, cón. da igr. de S. Martinho de Cedofeita: p. 91, n. 169.

NUNES *(Nuni)*, João, reitor da igr. de S. Martinho de Noya, dioc. de Compostela, porc. de Orense: p. 101, n. 179.

O

ÓBIDOS, conc. de Óbidos, dioc. de Lisboa: *VIDE:* ANES DE ÓBIDOS, Gonçalo; S.TA MARIA DE ÓBIDOS; S. JOÃO DE MOCHARRO DE ÓBIDOS; S. PEDRO DE ÓBIDOS; S. TIAGO DE ÓBIDOS.

ODEMIRA, S.ta Maria de, conc. de Odemira, dioc. de Évora, hoje de Beja, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE ODEMIRA.

OLITE, Espanha , dioc. de Pamplona: *VIDE:* S. PEDRO DE OLITE.

OLIVEIRA, Lourenço Anes de, cón. de Évora, reitor da igr. das Alcáçovas, dioc. de Évora: n. 93.

OLIVEIRA *(Ulvaria)*, S.ta Eulália de, conc. de Vila Nova de Gaia, dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S.TA EULÁLIA DE OLIVEIRA DO DOURO.

OLIVEIRA *(Ulveira)* DE LAFÕES, S. Paio de, conc. de Oliveira de Frades, dioc. de Viseu, igr. de: *VIDE:* S. PAIO DE OLIVEIRA DE LAFÕES.

OLIVEIRA, S. Miguel de, conc. de Cinfães, dioc. de Lamego, igr. de: *VIDE:* S. MIGUEL DE OLIVEIRA DO DOURO.

OLIVENÇA, admin. de: p. XLII, XLIII. *VIDE:* S.TA MARIA DE OLIVETO, S.ta Maria de, igr. de: *INOC. VI*, p. 270, n. 11.

OPIÇONUS (Fr.), prior do prior. de S. Columbano de Novara dos Crucíferos:

ORDEM DE ALCÂNTARA, reino de Castela: p. LXXX. *VIDE:* ALCÂNTARA.

ORDEM DE AVIS: p. XXIV-XXVIII, XXIX, LXXX, LXXXII, C-CI, p. 64, n. 106. *URB. V*, p. 506, n. 243. *VIDE:* RODRIGUES, Estêvão; VALASCI, *Gunssalvus.*

ORDEM DE CALATRAVA: p. C-CI.

ORDEM DE CRISTO: p. XXIV. *VIDE:* ANES *(Johannis)*, Rodrigo; GIL *(Egidii)*, Martinho; GONSALVI, *Stephanus;* GUILHERME, Estêvão.

ORDEM DE S. TIAGO DA ESPADA: p. XXIV, XXIX, XLV, LXXXII, p. 64, n. 106. *URB. V*, p. 501, n. 229-232. *VIDE:* ÁLVARES, Afonso; FERNANDES *(Fernandi)*, Gil; MARTINS *(Martini)*, Rodrigo; SANTOS, most.

ORDEM DO HOSPITAL: p. LXXXIII. *VIDE:* ÁLVARO, prior; GONÇALVES *(Gunsalvi)*, Álvaro, prior.

ORENSE *(Auriensis)*, Espanha, dioc. de: *VIDE:* ARIAS *(Arie)*, Fernando, cón.; DOMINGUES *(Dominici)*, Martinho, cón.; MARTINS *(Martini)*, Gonçalo, cón.; NUNES *(Nuni)*, João, porc.; PIRES *(Petri)*, Álvaro, cón.; VASQUES *(Valasci)*, Afonso.

ORIENTE e Portugal: p. IX.

ORISTANO *(Arborensis)*, Sardenha, dioc. de: *VIDE:* ESTÊVÃO, cón.; DESIO, *Rogerius de.*

ORLÉANS *(Aurelianensis)*, França, dioc. de: *INOC. VI*, p. 268, n. 8. *VIDE:* CASTANETO, *Stephanus de;* DANNAR, *Stephanus de;* S.TO ANIANO, igr.: S.TO AVITO, igr.

ORLÉANS, Estudo de: p. LXVIII, CI.

ORNONE *(Ornoni)*, Galhardo, cón. de Coimbra: *INOC. VI*, n. 226, *URB. V*, p. 510, n. 249.

OURÉM, conde: p. XXXVI.

OURÉM *(Auren)*, S. João de, S. Pedro de, conc. de Vila Nova de Ourém, dioc. de Lisboa, hoje de Leiria, igr. de: *VIDE:* S. JOÃO DE OURÉM; S. PEDRO DE OURÉM.

OVETENSIS: *VIDE:* OVIEDO.

OVIEDO *(Ovetensis)*, Espanha, dioc. de: *VIDE:* FERNANDES *(Fernandi)* DE CARIÑO, Diogo, cón.; FERNANDES *(Fernandi)*, Pedro, cón.; JUGUERIA DE LA CORREDORIA, prest.; MARTINS *(Martini)*, Vasco, porc.; PERES *(Petri)*, Gonçalo, cón.; S.TA MARIA DE GESTOSO, igr.

OZEZAR, S.ta Marinha de, conc. de Baião, dioc. do Porto: *VIDE:* S.TA MARINHA DO ZÊZERE; ZÊZERE.

P

PAÇO *(De Palatio)*, dioc. de Lisboa: *VIDE:* MARTINS DO PAÇO, Nuno.

PAÇO, dioc. do Porto: *VIDE:* S.TA LEOCÁDIA DO PAÇO.

PAIS, Álvaro: *VIDE:* ÁLVARO PAIS.

PAIS *(Plangii)* DE AZEVEDO, Gomes reitor da igr. de Calvelo, cón. bracarense: p. 96, n. 171.

PAIS DE SOUTO MAIOR *(Pelagii de Sauto Maiori)*, Rodrigo, reitor da igr. de S. Tiago de Pias, dioc. de Tui, hoje de Braga, cón. de Tui, arced. de V. Nova de Cerveira: p. 69, n. 114, p. 193, n. 387.

PAIS *(Pelagii)*, Gomes, consang. do arceb. de Braga D. Gonçalo Pereira, cón. de Braga, reitor das igr. de Calvelo e de Atães: p. 69, n. 112, p. 87, n. 151, p. 146, n. 276.

PAIS *(Plangii)*, Gomes, cón. de Braga, eleitor do prior de S. Martinho de Mancelos; *INOC. VI*, p. 399, n. 255.

PAIS *(Pelagii)*, João, mestre-escola e cón. de Braga: p. 65, n. 107.

PAIS *(Pelagii)*, Lourenço, cón. do Porto e ab. da igr. de S. Pedro de Monforte de Roliver, dioc. de Braga: *INOC. VI*, p. 362, n. 189.

PAJARES DELLOS OTEROS, dioc. de Leão, Espanha: n. 461.

PALÊNCIA *(Palentina)*, dioc. de: *VIDE:* b.: REGINALDO DE MAUBERNARD;

——*cón.:* GARCIA *(Garsie)*, Fernando; MARTINS, Pascásio; PERES *(Petri)* DE VILAQUIRAN, João; RODERICI, *Symon;* RODRIGUES, Vasco; ZOTE, Martinho;

——*igr.:* CASTRO MOCHO, arcip.; FUSELLENSIS; S.TA MARIA DE BELÉM DE CARRIÓN.

PALENTINA: *VIDE:* PALÊNCIA.

PALMA, dioc. de Narbona, igr. de: n. 293.

PALMARIUS: *VIDE:* PALMEIRO.

PALMEIRA *(Palmera)*, S.ta Eulália de, conc. de Esposende, dioc. de Braga: *VIDE:* S.TA EULÁLIA DE PALMEIRA.

PALMEIRO *(Palmarius)*, João, cón. e deão de Coimbra, b. eleito de Lisboa, cón. e mestre-escola de Lisboa, deão de Braga, cón., mestre-escola e tesour. do Porto: p. XI, p. 19, n. 26, p. 32, n. 65, 93. *INOC. VI*, p. 365, n. 192-193, p. 367, n. 196. *URB. V*, p. 509, n. 247.

PAMIERS *(Appamiarum)*, França, dioc. de: *VIDE:* CHAVANGUIS, *Stephanus;* GENADO, igr.; MALO LEONE, igr.

PAMPLONA, Espanha, dioc. de: *VIDE:* LERRUM; MONGUETA, Domingos; S. PEDRO DE OLITE.

PANÓIAS, dioc. de Braga, terra de: *URB. V*, n. 24.

PARANHOS, S. Veríssimo de, conc. e dioc. do Porto: *VIDE:* S. VERÍSSIMO DE PARANHOS.

PARINO, arced. de: *VIDE:* AFONSO *(Alfonsi)*, Lopo.

PARIS, Estudo de: p. 26, nota 2, p. 104, nota 1. *VIDE:* DINIS DE LISBOA, Afonso; DOMINGUES *(Dominici)* DE LEIRIA, Martinho; DOMINGUES *(Dominici)*, Pedro; DOMINGUES *(Dominici), Rodrigo;* FERNANDES *(Fernandi)*, Geraldo; FOGAÇA, João de.

PARRA, *Petrus* de, cón. de Tours, França.

PASTOR DE SERRAESCUDERIO, franciscano, arceb. de Embrun, card. do tít. dos Santos Marcelino e Pedro, cón. e arced. da Guarda: p. 260, n. 572. *INOC. VI*, p. 299-300, n. 66.

PATERNA DEL CAMPO, S. Bartolomeu de, Espanha, dioc. de Sevilha: *VIDE:* S. BARTOLOMEU DE PATERNA DEL CAMPO.

PAÚL, S.ta Maria de, conc. da Covilhã, dioc. da Guarda, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE PAÚL.

PAULO II, papa: p. LXIV, LXV, LXVII.

PEDRO *(Petrus)*, Inf. primogénito de D. Afonso IV e rei de Portugal: p. XXXVII, XXXIX, LXXII, p. 35, n. 71, p. 132, n. 258. *INOC. VI*, p. 265, n. 1, p. 281, n. 39, p. 296, n. 63, p. 328, n. 129, 144, 150, 151, p. 342, n. 155, 162-163, p. 362, n. 181-190, p. 373, n. 206, p. 375, n. 213, p. 387, n. 230-236, p. 391, n. 243. *URB. V*, p. 429, n. 53, p. 438, n. 83, p. 439, n. 87, p. 444, n. 101-102, p. 451, n. 114, p. 469, n. 155, p. 481, n. 199. *VIDE:* AFONSO, Pedro, fiscal; ESTEVES *(Stephani)*, Geraldo, embaix.; ESTEVES, João, vice-chanceler; ESTEVES *(Stephani)*, Fernando, mordomo; FERNANDO, inf. prim.; GARCIA, Rodrigo, contador; LOURENÇO DE AVELAL, Gomes; MARTINS *(Martini)*, Gonçalo, escr. e fam.; MARTINS *(Martini)*, Vasco, embaix.; VASQUES *(Valasci)*, *Gonçalo*, fam.; VASQUES *(Valasci)* DE GÓIS, Martinho, embaix.

PEDRO, filho do rei Frederico da Sicília: p. 151, n. 286.

PEDRO, rei de Castela: *URB. V*, p. 414, n. 16, p. 459, n. 139-140.

PEDRO, infante, irmão de D. Duarte e regente: p. XIV, XV, XXI, XXII, LIII, LVI, LVIII, LX, LXI, LXII, XCVI-XCVIII.

PEDRO *(Petrus)*, colector apost., b. de Silves: p. XXXVII, LXVIII.

PEDRO *(Petrus)*, b. de Coimbra: p. LXXXV.

PEDRO *(Petrus)*, b. de Samora: *INOC. VI*, p. 370, n. 201, nota 2.

PEDRO *(Petrus)*, infante, filho de Dona Maria: p. 156, n. 295.

PEDRO *(Petrus)* IV, rei de Aragão: p. 151, n. 286-287, p. 152, nota 1-2, p. 154, n. 292, p. 163, n. 304, nota 1.

PEDRO *(Petrus)*, mestre, cón. de Tui: n. 379.

PEDRO AFONSO, b. do Porto: *VIDE:* AFONSO, Pedro.

PEDRO DE LISBOA, mestre, e certo legado a escolares pobres: p. 46, n. 83.

PEDRO DESPRÉS, card.-b. Penestrino, arced. do Couto: *URB. V*, n. 8, p. 414, nota 5.

PEDRO DE S. MARCIAL, not. apost., cón. de Barcelona e b. de Rieux e Carcassone, França: *INOC. VI*, p. 308, n. 78, nota 2.

PEDRO ROGÉRIO BELLIFORTIS, card., depois papa Gregório XI: *URB. V*, p. 438, n. 82, nota 1.

PEDROSO, conc. de V. Nova de Gaia, dioc. do Porto, most. de: *VIDE:* AGUIAR, Estêvão, ab.; AVELAL, João de, ab.

PEDROSO, dioc. de Toledo, Espanha: n. 280.

PEDROSO, João de, clér. e cón. de Braga, reitor da igr. de S. Cristóvão de Vila Chã, proc. e familiar do arceb. de Braga, porc. da igr. de S.ta Maria de Miranda: p. 199, n. 403, p. 251, n. 539.

PELAGII, *Andreas*, cón. de Braga: n. 539.

PELAGII DE SAUTO MAIORI, Rodrigo: *VIDE:* PAIS DE SOUTO MAIORI *(Pelagii de Sauto Maiori)*, Rodrigo.

PELAGII, *Petrus*, clér. da Guarda: p. LXXXVI.

PELAGII, *Petrus*, reitor da igr. de S.ta Maria da Lourinhã: n. 352, p. 232, n. 501.

PELAGIUS, clér. da Guarda: p. LXXXVI.

PELLA, S. Lourenço de la, conc. de Monção, dioc. de Tui, hoje de Braga, igr. de: *VIDE:* S. LOURENÇO DE LAPELA.

PELLICERII, *Jacobus: INOC. VI*, n. 141.

PENA *(Penna)*, S. Salvador da, conc. de Vila Real, dioc. de Braga, hoje de Vila Real: *VIDE:* S. SALVADOR DA PENA.

PENAFERRIM, S. Pedro de, conc. de Sintra, igr. de: *VIDE:* S. PEDRO DE PENAFERRIM DE SINTRA.

PEÑA *(Penna)*, João de la, clér. expulso de Castela, cón. de Lisboa e de Leão, porc. da igr. de Burgos: *URB. V*, p. 414, n. 16, p. 425, n. 45.

PENALVA, conc. de Penalva do Castelo, dioc. de Viseu, igr. de: n. 157.

PENAMACOR, S.ta Maria de, dioc. da Guarda, hoje de Portalegre, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE PENAMACOR.

PENASROL, dioc. de Sevilha, Espanha: *VIDE:* S. PEDRO DE PENASROL.

PENDORATO, dioc. do Porto, most. de: *VIDE:* S. JOÃO DE ALPENDURADA.

PENELA, conc. de Penela, dioc. de Coimbra: *arced.*: n. 384. *VIDE:* CORSACO, *Bertrandus;* LOURENÇO *(Laurentii)*, Martinho; PIRES *(Petri)*, Gonçalo: igr.: *VIDE:* S.TA EUFÊMIA DE PENELA.

PENELA, Vasco Martins de: *VIDE:* MARTINS DE PENELA, Vasco.

PENESTRINO, card.-b., cón. de Braga: *INOC. VI*, p. 396, n. 251.

PENSALVOS, dioc. de Braga: *VIDE:* S.TA EULÁLIA DE PENSALVOS.

PEREIRA, conc. de Montemor-o-Velho, dioc. de Coimbra, igr. de: n. 429.

PEREIRA, Gonçalo, deão do Porto, b. de Lisboa, depois arceb. de Braga, colec. apost.: p. XXXVIII, p. 33, n. 66-68, p. 65, n. 107-108, p. 66, nota 1, p. 87, n. 145-151, p. 89, nota 1, p. 91, nota 1, n. 152, 155-169, p. 95, nota 1, p. 100, n. 177-178, nota 1, p. 101, n. 180, p. 102, nota 1, p. 107, n. 194, nota 1, p. 113, n. 211, nota 1, n. 212, p. 138, n. 268, p. 146, n. 276, nota 2, p. 152, n. 288-291, p. 154, nota 1, p. 157, nota 1, p. 157, n. 298, p. 201, n. 408, p. 202, nota 2. *VIDE:* ANES *(Johannis)*, Afonso, núncio; CUNHA, Vasco da, sobrinho; MARTINS *(Martini)*, Gonçalo, primeiro co-irmão; PAIS *(Pelagii)*, Gomes, consang.; PIMENTEL, Gonçalo Anes, sobr.

PEREIRA *(Perera)*, João Alves: p. LXXXII.

PEREIRA, Leonor, freira e abadessa de Arouca; p. XIV, XV, XVII, XVIII, LXXXII.

PEREIRA, Vasco: p. LVI.

PERERII, Petrus: *INOC: VI*, n. 160.

PERES *(Petri)*, Afonso, cón. de Burgos: *URB. V*, n. 193.

PERES *(Petri)* DE PIGAM, Gonçalo, fam. do arceb. de Braga D. Guilherme, porc. de Córdova e de Sevilha: *INOC. VI*, p. 295, n. 62.

PERES *(Petri)* DE PINCALES, Diogo, mestre, cón. de Compostela, deão e cón. de Tui, vig. do arceb. de Braga D. Guilherme, p. 171, n. 327.

PERES *(Petri)* DE VILLAQUIRAN, João, nobre, mestre-escola e cón. de Samora, cón. de Palência e de Cidade Rodrigo: p. 155, n. 294.

PERES *(Petri)*, Gonçalo, clér. e cón. de Leão, cón. de Oviedo e reitor da igr. de S.ta Maria de Vacariça: *URB. V*, p. 447, n. 108, p. 474, n. 190.

PERES, Mendo, doutor; p. LVI.

PERES *(Petri)*, Rodrigo, vig. da igr. de S. Lourenço de Burgos e cón. de Burgos: *INOC. VI*, p. 373, n. 210.

PERES, Vasco, doutor, embaix. de D. João I no Conc. de Constança, b. do Porto e de Évora: p. XX, XXI, LVIII, LXXIV.

PEREYRA, *Alvarus*, preceptor do Hospital: p. LXXXIII.

PEREZ, *Berenguella*, freira do most. de Arouca: p. XVIII.

PERIGUEUX *(Petragoricensis)*, França, dioc. de: *VIDE:* CAPELLA *(Campellis)*, igr.; PILOTI, Guilherme.

PERNES, S.ta Maria de, conc. de Santarém, dioc. de Lisboa, igr. de: *URB. V*, p. 499, n. 226. *VIDE:* S.TA MARIA DE PERNES.

PEROSINHO *(De Petrosinho)*, conc. de Vila Nova de Gaia, dioc. do Porto, prior de: p. 31, n. 62, p. 230, n. 500, p. 237, n. 517. *VIDE:* S. SALVADOR DE PEROSINHO.

PERÚSIA, Estudo de: *URB. V*, p. 512, n. 252. *VIDE:* DIAS TENORIO, Pedro, reitor.

PESCIA, *Antonius de:* p. L.

PETRI: *VIDE:* PERES.

PETRI, *Alfonsus*, reitor da igr. de S.ta Maria da Arruda: n. 366.

PETRI, *Alfonsus*, tesour. de Astorga: *URB. V*, n. 254.

PETRI, *Alvarus*, cón. do Porto: n. 494.

PETRI BARCARIUS, *Martinus*, cón. da Guarda: p. LXXXVI.

PETRI, *Bartholomeus*, cón. de Coimbra: n. 313.

PETRI, *Didacus*, porc. da igr. de S.ta Maria de Marvila de Santarém: n. 447.

PETRI DE PARVAYON, *Dominicus*, sacristão da coleg. de S.to Emetério e Celedónio de Santander, dioc. de Burgos: *INOC. VI*, n. 198.

PETRI, *Fernandus*, mestre-escola de Tui: n. 564.

PETRI, *Gometius*, cón. da Guarda: n. 373.

PETRI, *Gonsalvus*, cón. de Lamego: p. 257, n. 562.

PETRI, *Gundissalvus*, cón. de Braga: n. 392.

PETRI, *Gundissalvus*, reitor da igr. de S. Pedro de Miragaia: n. 496.

PETRI, *Johannes*, porc. de Coimbra: n. 451.

PETRI, *Laurentius*, cón. do Porto: n. 544.

PETRI, *Martinus*, prior de S.ta Cruz de Coimbra: p. LXXXIV, LXXXV.

PETRI, *Martinus*, clér. da Guarda: p. LXXXVI.

PETRI, *Matheus*, subcol. apost., cón. de Cuenca: *INOC. VI*, n. 169.

PETRI, *Ordonius*, cón. de Salamanca: n. 533-534.

PETRI RAPASSO, *Gunsalvus*, cón. de Braga: n. 411.

PETRI, *Rodericus*, tesour. do Porto e cón. de Braga: n. 28.

PETRI, *Salvator*, clér. da Guarda: p. LXXXVI.

PETRI, *Sancius*, cón. de Tui, reitor da igr. de S.ta Maria da Vinha: n. 122.

PETRI, *Sancius*, cón. de Mondonhedo, Espanha, e porcion. da igr. de S. João de Coimbra: n. 63-64.

PETRI, *Stephanus*, cón. de Évora, reitor da igr. de S.ta Maria de Montemor-o-Novo dita do Bispo: n. 511.

PETRUS: *VIDE:* PEDRO.

PETRUS MONACHINUS, clér. da Guarda: p. LXXXVI.

PIAS, S. Tiago de, conc. de Monção, dioc. de Tui, hoje de Braga: *VIDE:* S. TIAGO DE PIAS.

PICARDO, Martinho, clér. e camar. do arceb. de Braga D. Gonçalo e reitor da igr. de S. Miguel de Gualtar: p. 91, n. 163.

PILOTI, Elias, porc. da igr. de S.ta Maria de Marvila de Santarém: *URB. V*, n. 38.

PILOTI, Guilherme, mestre, licenc. em leis, cón. de Braga, de Lisboa e de Évora, reitor da igr. de Campella, dioc. de Perigueux, França, e vig. do arceb. de Braga D. Guilherme, colector apost. e chantre de Lisboa: p. 171, n. 326, p. 201, n. 408. *INOC. VI*, p. 296, n. 63, p. 312, n. 85, p. 313, n. 89-91, p. 333, n. 132, 134, 137, 158, 161, p. 350, 165, p. 351, n. 166, 168, p. 353, n. 170, p. 355, n. 174, p. 357, n. 177, 223, 225, 226, 229, 246, 250, 254, 256, 260, p. 403, n. 260-262. *URB. V*, p. 493, n. 223.

PIMENTEL, Gonçalo Anes, sobr. do arceb. de Braga, cón. de Braga: p. 33, n. 66.

PINIS, igr. de: *INOC. VI*, n. 227.

PINNO, Martinho Peres de, clér. da dioc. de Burgos, reitor da igr. de S. Miguel de Arcozelo: p. 116, n. 217.

PIO II, papa: p. LXIV, LXV, LXVII.

PIPERACENSIS: *VIDE:* POIVRE.

PIRES, Afonso, cón. e b. do Porto: p. 79, nota 1, p. 85, nota 1, p. 106, nota 1, p. 136, nota 1, p. 139, n. 269-270, nota 1, p. 145, nota 1, p. 148, nota 1, p. 165, n. 307, nota 1. *INOC. VI*, p. 284, n. 46-53, p. 286, nota 1, p. 311, n. 83, nota 1.

PIRES, Afonso: LVIII.

PIRES DA GUARDA, João, clér. da dioc. da Guarda: p. 109, n. 202.

PIRES DA LOURINHÃ *(Petri de Laurinhana)*, Domingos, porcion. de Lisboa, procur. de D. Guilherme, arceb. de Braga: p. 241, n. 526.

PIRES DE BRANDÃO *(Petri de Brandom)*, Gonçalo, clér. da dioc. do Porto e cón. portuense: p. 109, n. 204, p. 139, n. 269, p. 140, n. 270.

PIRES DE COVAS *(Petri de Covis)*, Rodrigo, clér. da dioc. de Tui, hoje de Braga, reitor da igr. par. de S. Salvador de Beja: p. 221, n. 459.

PIRES DE FELGUEIRAS *(Petri de Felgueyra)*, Vasco, cón. prebendário de Badajoz, Espanha: p. 145, n. 275.

PIRES DE LUSTOSA *(Petri de Lastosa)*, Fernando, da dioc. de Braga: p. 122, n. 239.

PIRES DO SEM *(Petri dicti de Senssu)*, João, cón. de Évora, ouv. das causas do palácio apost. e capelão pontif.: p. 195, n. 394.

PIRES *(Petri)*, Afonso, clér. do b. de Lisboa D. Vasco e cón. de Lamego e do Porto, reitor da igr. de S.ta Marinha do Zêzere: p. 19, n. 34.

PIRES *(Petri)*, Afonso, clér. e cón. de Silves, cón. de Évora, cón. e arced. da Guarda, porc. das igr. coleg. de S.ta Maria de Beja e de S.ta Maria de Montemor-o-Novo: *INOC. VI*, p. 303, n. 74. *URB. V*, p. 410, n. 5-6, p. 421, n. 41, p. 468, n. 150, 167, 175, 209.

PIRES *(Petri)*, Afonso, cón. de Lisboa: p. 77, n. 132.

PIRES *(Petri)*, Afonso, prior claustral e conv. do most. de S.ta Cruz de Coimbra: p. 210, n. 430.

PIRES *(Petri)*, Afonso, da dioc. de Lamego: p. 123, n. 241.

PIRES *(Petri)*, Álvaro, clér. de Lisboa, porc. e cón. de Silves: *URB. V*, p. 433, n. 69, p. 443, n. 100, p. 474, n. 182.

PIRES *(Petri)*, Álvaro, clér. da dioc. de Braga, cón. de Orense, reitor da igr. de S. Miguel de Fiscal: *INOC. VI*, p. 316, n. 99.

PIRES *(Petri)*, Álvaro, cón. da coleg. de Guimarães: p. 63, n. 104.

PIRES *(Petri)*, Álvaro, terc. de Braga: *INOC. VI*, p. 322, n. 116.

PIRES *(Petri)*, Bartolomeu, cursor do papa: *INOC. VI*, p. 369, n. 200, p. 372, n. 204, p. 375, n. 212.

PIRES *(Petri)*, Bartolomeu, porc. da igr. de S. João: *URB. V*, p. 433, n. 67.

PIRES *(Petri)* COCHON, João, reitor da igr. de S.ta Maria de Vimieiro, dioc. de Évora, vig. da igr. de S.to António de Évora: pp. 174-175, n. 338, p. 213, n. 443.

PIRES *(Petri)* DE BRUNHOSO, Afonso, clér. de Brunhoso, porc. da igr. de S. Tiago de Torres Vedras, capelão na igr. de Silves: *URB. V*, p. 474, n. 184, p. 480, n. 197.

PIRES *(Petri)* DE BURGO, João, cón. de Guimarães e de Tui, fam. do b. da Guarda D. Lourenço: *INOC. VI*, p. 273, n. 20, p. 276, n. 24.

PIRES *(Petri)* DE VALENÇA, Sancho, benef. nas igr. de S. Salvador de Viana do Castelo e de S.ta Maria da Vinha: p. 226, n. 471.

PIRES *(Petri)*, Domingos, familiar e procurador na Cúria pont. da dioc. de Lisboa e do arceb. D. Estêvão, cón. do Porto e de Évora: p. LXVIII, p. 237, n. 512, p. 253, n. 544.

PIRES *(Petri)*, Domingos, sac. da Lourinhã, cón. de Évora, Lisboa e Guarda, reitor da igr. de S.ta Maria de Açougue de Montemor-o-Novo, procur. da dioc. de Évora nas questões com as Ordens de Avis, S. Tiago e do Hospital: *URB. V*, p. 506, n. 243, p. 507, n. 245.

PIRES *(Petri)*, Domingos, cón. regr. de S.ta Cruz de Coimbra, reitor da igr. de S.ta Maria de Arronches; p. 105, n. 191.

PIRES *(Petri)*, Estêvão, cón. da Guarda: p. 191, n. 374.

PIRES *(Petri)*, Estêvão, cón. de Coimbra, reitor da igr. de Gatão: *URB. V*, p. 432, n. 58.

PIRES *(Petri)*, Estêvão, ab. de Vila Cova, cón. e deão de Braga: p. 170, n. 325.

PIRES *(Petri)*, Estêvão, capelão do embaix. Martinho Vasques: *INOC. VI*, p. 339, n. 149.

PIRES *(Petri)*, Estêvão, porc. de Coimbra: p. 213, n. 452.

PIRES *(Petri)*, Estêvão, clér. e cón. de Braga, porc. da igr. de S. Tomé de Lisboa e cón. de Coimbra: *INOC. VI*, p. 302, n. 72.

PIRES *(Petri)*, Fernando, cón. de Braga: n. 95.

PIRES *(Petri)*, Fernando, cón. do Porto, reitor da igr. de S. Martinho de Monte Redondo: *INOC. VI*, p. 316, n. 98.

PIRES *(Petri)*, Fernando, bacharel em medicina, porc. da igr. de S.ta Maria de Montemor-o-Velho e na igr. de Silves: *URB. V*, p. 421, n. 43.

PIRES *(Petri)*, Geraldo, cón. de Lamego: *INOC. VI*, n. 121.

PIRES *(Petri)*, Geraldo, cón. de Coimbra: p. 167, n. 314.

PIRES *(Petri)*, Geraldo, cón. do Porto: p. 211, n. 431.

PIRES *(Petri)*, Gil, bacharel em leis, cón. de Évora: *INOC. VI*, p. 316, n. 102.

PIRES *(Petri)*, Gil, porc. das igr. de S.ta Maria de Guimarães e de S.ta Maria de Vila Nova de Sande e na igr. do Porto: *URB. V*, p. 472, n. 165.

PIRES *(Petri)*, Gil, clér. de D. Vasco, b. de Lisboa, e reitor da igr. de S. Martinho de Sande: p. 19, n. 31.

PIRES *(Petri)*, Gil, vig. geral e cón. do Porto, reitor da igr. de S. Martinho de Lagares: *URB. V*, p. 431, n. 55, p. 432, n. 59.

PIRES *(Petri)*, Gil, bacharel em leis, arced. do Couto e cón. de Braga: *URB. V*, p. 410, n. 8, 22, p. 474, n. 178.

PIRES *(Petri)*, Gonçalo, arced. de Penela: p. C.

PIRES *(Petri)*, Gonçalo, clér. de Évora, benef. da igr. de S.ta Maria de Azambuja: p. 48, n. 88.

PIRES *(Petri)*, Gonçalo, clér. e mordomo do arceb. de Braga D. Gonçalo e cón. de Coimbra e da igr. de S.ta Maria de Guimarães, reitor da igr. de S. Tiago de Adeganha: p. 100, n. 177.

PIRES *(Petri)*, Gonçalo, cón. de Braga, subcol. apost.: *URB. V*, p. 515, n. 258.

PIRES *(Petri)*, Gonçalo, cón. de Coimbra: p. 172, n. 330.

PIRES *(Petri)*, Gonçalo, cón. de Braga: p. 191, n. 380.

PIRES *(Petri)*, Gonçalo, cón. de Évora: n. 337.

PIRES *(Petri)*, Gonçalo, cón. regr. de S. Martinho de Mancelos: *INOC. VI*, n. 255.

PIRES *(Petri)*, Gonçalo, escolar de Lisboa: p. 98, n. 173.

PIRES *(Petri)*, Gonçalo, cón. regr. de Grijó, prior de S. Martinho de Argoncilhe e de S. Salvador de Perosinho: *URB. V*, p. 429, n. 52, 170.

PIRES *(Petri)*, Gonçalo, cón. de Braga e da Guarda, arced. de Neiva, reitor da igr. de S. Pedro de Teixeira: *URB. V*, p. 439-440, n. 89.

PIRES *(Petri)*, Gonçalo, reitor das igr. de S. Tiago de Castelões e de S.to Estêvão de Regadas: *URB. V*, p. 488, n. 220.

PIRES *(Petri)*, Gonçalo, porcion. da igr. de S.ta Maria de Marvila de Santarém: p. 226, n. 470, p. 237, n. 519.

PIRES *(Petri)*, Gonçalo, porc. de Cartagena, cón. de Jaen: *INOC. VI*, p. 285, n. 50.

PIRES *(Petri)*, Gonçalo, procur. e escritor do b. de Lisboa e do reitor da igr. de S. Tiago de Évora, cón. de Évora e de Braga, prebend. na Guarda e Viseu: p. 9, n. 11, p. 17, n. 24

PIRES *(Petri)*, Gonçalo, reitor da igr. de S.ta Maria de Aldeola Nova, dioc. da Guarda, cón. egitanense: p. 23, n. 41.

PIRES *(Petri)*, João, consang. de D. Vicente de Alcobaça e cón. de Coimbra: p. 179, n. 351.

PIRES *(Petri)*, João, sac. da dioc. de Viseu, porc. da igr. de S. Lourenço: *URB. V*, p. 433, n. 63.

PIRES *(Petri)*, João, clér. da dioc. de Braga, com prest. na igr. de S.ta Maria de Penamacor: p. 99, n. 176.

PIRES *(Petri)*, João, reitor da igr. de S. Miguel de Oliveira: *URB. V*, p. 474, n. 174.

PIRES *(Petri)*, João, filho do ofic. d'el-rei de Portugal Lourenço Pires e administr. do legado de Mestre Pedro de Lisboa, seu tio, para o capelão e escolares pobres: p. 46, n. 83.

PIRES *(Petri)*, João, reitor da igr. de S. Pedro de Elvas, cón. de Évora, porc. da igr. de S. João de Beja: *INOC. VI*, p. 380, n. 218, p. 381, n. 219.

PIRES *(Petri)*, Lourenço, escolar de Lisboa: p. 98, n. 174.

PIRES *(Petri)*, Lourenço, reitor da igr. coleg. de S. Cristóvão de Coimbra: p. 195, n. 393.

PIRES *(Petri)*, Lourenço, cón. de Coimbra: p. 172, n. 331.

PIRES *(Petri)*, Lourenço, colector apost., cón. de Coimbra e do Porto, reitor da igr. de S. Cristóvão de Nogueira, dioc. de Lamego: p. 18, n. 25.

PIRES *(Petri)*, Luís, cap. da rainha Dona Leonor: p. XCVII.

PIRES *(Petri)*, Maria, casada com João Afonso Telo, cons. do Inf. D. Pedro: *INOC. VI*, p. 281, n. 39.

PIRES *(Petri)*, Martinho, porcion. da igr. de S.ta Justa de Coimbra: p. 144, n. 272.

PIRES *(Petri)*, Nicolau, porc. das igr. de S.ta Maria de Guimarães e de S.ta Maria de Vila Nova de Sande: *URB. V*, p. 472, n. 165.

PIRES *(Petri)*, Rodrigo, reitor da igr. de S.ta Maria de Galegos: *INOC. VI*, p. 316, n. 101.

PIRES *(Petri)*, Rodrigo, reitor da igr. de S. Salvador de Beja: *INOC. VI*, p. 326, n. 127.

PIRES *(Petri)*, Vasco, cón. prebend. de Silves, reitor das igr. de S.ta Maria de Odemira e de S.ta Maria de Airão: p. 261, n. 573.

PIRES *(Petri)*, Vasco, porc. de Viseu: *INOC. VI*, p. 319, n. 110.

PIRES *(Petri)*, Vasco, cón. prebend. de Braga e de Lamego, cón. e deão de Évora, eleito b. de Évora: *INOC. VI*, p. 270-271, n. 12, p. 275, n. 22, p. 281-282, n. 40.

PIRES *(Petri)*, Vasco, cón. regr. do most. de Grijó, reitor da igr. de S. Martinho de Argoncilhe: *URB. V*, p. 474, n. 170.

PIRES *(Petri)*, Vasco, porc. da igr. de S.ta Cruz de Santarém: *URB. V*, p. 430, n. 57.

PIRES *(Pirez)*, Afonso, clér. do Infante D. João: p. XLI-XLII.

PLAGII: *VIDE:* PAIS.

PLANAMEYZA, França, dioc. de Limoges: *VIDE:* PLEINE-MEIZE.

PLANGII: *VIDE:* PAIS.

PLEINE-MEYZE *(Planameyza)*, França, dioc. de Limoges, priorado de: n. 344.

POBOOS: *VIDE:* POVOS.

PODICALCO, André de, clér. da dioc. de Cahors, escritor pont.: p. 132, n. 257.

PODIOVALLIS, Guido de: p. 186, n. 368, p. 220, n. 458.

POITIERS *(Pictavensis)*, França, dioc. de: *VIDE:* FERNANDI DE RUPIBUS, *Johannes;* S.TA RODEGUNDES; S. JORGE DE FAYE-LA-VINEUSE.

POIVRE *(Piperacensis)*, França, most. de: *INOC. VI*, p. 336, n. 138.

POMAR *(Pumar)*, dioc. de Burgos: *VIDE:* FERNANDES DE POMAR, João.

POMBEIRO *(Poonbeiro)*, conc. de Felgueiras, dioc. de Braga, hoje do Porto, most. de: n. 70. *INOC. VI*, p. 292, n. 56.

PONTE DO LIMA, S.ta Maria de, conc. de Ponte do Lima, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE PONTE DO LIMA.

PONTE, *Dominicus de*, reitor da igr. de S. João de Ver: n. 278.

PONTE, *Johannes de, prior ville Mauri*, OSB: n. 277.

PORTA DE MANÇOS, Santarém: p. LVII.

PORTALEGRE, outrora dioc. de Évora: *VIDE:* ABRANTES; S.TA MARIA DE ARRONCHES; S.TA MARIA MADALENA DE MEDELIM; S. JOÃO DE ABRANTES; S. TIAGO DE ABRANTES; S. VICENTE DE ABRANTES; SARZEDAS.

PORTELA SUSA = S. SALVADOR DE VIANA DO CASTELO.

PORTO *(Portugalensis)*, dioc. de: *VIDE: bispo:* AFONSO, Pedro; JOÃO; MARTINS, Antão; PERES, Vasco; PIRES, Afonso; VICENTE *(Vincentius);*

——*cabido:* p. 134, n. 263;

——*clér.*, DOMINGUES DE VILAR *(Dominici de Vilar)*, Afonso; DOMINGUES *(Dominici)*, Gonçalo: ESTEVES DE ESCARIZ *(Stephani de Ascariz)*, João; LEVER, Afonso Domingues de, escolar; MARTINS DE REFOJOS, Afonso;

——*cón.:* AFONSO *(Alfonsi)*, Diogo; AFONSO *(Alfonsi)*, Pedro; ANES PAPOULA, Afonso; ANES *(Johannis)*, Domingos; ANES *(Johannis)*, João; ANES *(Johannis)*, Martinho; BLADO, João; CAVAGNAC, Guilherme de; CHAVANGES, Estêvão de; DOMINGUES *(Dominici)*, Estêvão; DOMINGUES *(Dominici)*, Francisco; DOMINGUES *(Dominici)*, João; DOMINGUES *(Dominici)*, Lourenço; EGAS *(Egee)*, Martinho; ESTEVES *(Stephani)*, Estêvão; ESTEVES *(Stephani)* FERRAZ Pedro; ESTEVES *(Stephani)*, Gonçalo; ESTEVES *(Stephani)*, João; GIL *(Egidii)*, Martinho; GONÇALVES *(Gonsalvi)*, Afonso; GONÇALVES DA CERVEIRA *(Gundissalvi Cervera)*, João; GONÇALVES DA CERVEIRA *(Gundissalvi Cervera)*, Rodrigo; LOURENÇO *(Laurentii)*, Vasco; MARTINS *(Martini)*, Afonso; MARTINS *(Martini)*, João; PAIS *(Pelagii)*, Lourenço; PALMEIRO *(Palmarius)*, João; PETRI, *Alvarus;* PETRI, *Laurentius;* PIRES *(Petri)*, Afonso; PIRES DE BRANDÃO, Gonçalo; PIRES *(Petri)*, Domingos; PIRES *(Petri)*, Lourenço, RODRI-

GUES *(Roderici)*, Vasco; ROTUNDI, *Johannes;* VASCO *(Velascus)*, mestre, TOVIM, Tiago; VASQUES *(Valasci)*, Afonso; VASQUES *(Valasci)*, Pedro;

——*deão:* DOMINGUES *(Dominici)*, João; ESTEVES *(Stephani)*, Estêvão; MARTINS *(Martini)*, *Afonso;* PALMEIRO *(Palmarius)*, João;

——*igr.:* GATÃO; S.TA CRUZ DE RIBA DOURO; S.TA EULÁLIA DE OLIVEIRA DO DOURO; S.TA MARIA DE ÁGUAS SANTAS; S.TA MARIA DE CAMPANHÃ; S.TA MARIA DE FERMEDO; S.TA MARIA DE GAIA; S.TA MARIA DE MACIEIRA DE CAMBRA; S.TA MARIA DE IDÃES; S.TA MARIA DE SEDIELOS; S.TA MARIA DE SILVA ESCURA; S.TO ANDRÉ DE ESCARIZ; S.TO ANDRÉ DE TELÕES; S.TO ESTÊVÃO DA MAIA; S. COSME DE BESTEIROS; S. JOÃO DE LUSIM; S. JOÃO DE VER; S. LOURENÇO DE AZEMÉIS; S. MARTINHO DA CEDOFEITA; S. MARTINHO DA COSTA; S. MARTINHO DE ARGONCILHE; S. MARTINHO DE LAGARES; S. MARTINHO DE MOZARES OU MOZELOS; S. MARTINHO DE RIO DE MOINHOS; S. MARTINHO DE SANDE; S. MARTINHO DE SOALHÃES; S. MARTINHO DO COUTO; S. MIGUEL DE ARCOZELO; S. PAIO DE FAVÕES; S. PEDRO DE FERREIRA; S. PEDRO DE MIRAGAIA; S. PEDRO DE SOBREIRA; S. SALVADOR DE AROUCA; S. SALVADOR DE GRIJÓ; S. SALVADOR DE MONTE CÓRDOVA; S. SALVADOR DE PEROSINHO; S. SALVADOR DE TABUADO; S. TIAGO DE BURGÃES; S. SALVADOR DE VILA COVA DA LIXA; S. VERÍSSIMO DE PARANHOS; S. VICENTE DE SOUSA; VILA MARIM;

——*liberd. e jurisdic. da sé:* p. 85, n. 141, p. 105, n. 192, p. 145, n. 274;

——*mestre-escola:* DOMINGUES *(Dominici)*, João; MARTINS *(Martini)*, Gonçalo; PALMEIRO, João;

——*most.:* AROUCA; POMBEIRO; S.TO TIRSO; S. JOÃO DE ALPENDURADA; S. MARTINHO DE MANCELOS; S. PEDRO DE AROUCA; S. SALVADOR DE GRIJÓ; S. SALVADOR DE PEROSINHO;

——*porc.:* ANES DE VÁLEGA, João; ANES *(Johannis)*, Martinho; DOMINGUES *(Dominici)*, João; GERALDI, *Petrus;*

——*tesour.:* FRAZÃO, Martinho; MARTINS *(Martini)*, João; PALMEIRO *(Palmarius)*, João; PETRI, *Rodericus;*

——*vig. geral:* PIRES *(Petri)*, Gil.

PORTO DE MÓS *(Portu Mollarum)*, S.ta Maria, S. João de, conc. de Porto de Mós, dioc. de Lisboa, hoje de Leiria, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE PORTO DE MÓS; S. JOÃO DE PORTO DE MÓS.

PORTUGAL: *VIDE:* AFONSO IV, rei; AFONSO V, rei; AFONSO, conde de Barcelos; AFONSO, conde de Ourém; BEATRIZ, rainha; BERNARDO DE ALBY, leg. pont.; CONSTANÇA (Dona); DUARTE (D.); FERNANDO (D.), inf. e rei; FERNANDO (D.), Infante Santo; FERNANDO, conde de Vila Real; JOÃO I, rei; JOÃO (D.), infante, filho de D. João I; LEONOR, rainha; LEONOR, infanta, filha de D. Afonso IV; MARIA, infanta, filha de D. Pedro I; MARIA, rainha de Castela; PEDRO I, inf. e rei; PEDRO (D.), infante, filho de Dona Inês de Castro; PEDRO (D.), infante e regente, filho de D. João I.

PORTUGALENSIS: *VIDE:* PORTO.

PORTUNHOS, S. Julião de, conc. de Catanhede, dioc. de Coimbra: *VIDE:* S. JULIÃO DE PORTUNHOS.

POUSAFOLES: *VIDE:* S.TA MARIA DE POUSAFOLES.

POVOS *(Poboos)*, S.ta Maria de, conc. de V. Franca de Xira, dioc. de Lisboa, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE POVOS.

POZADELLA *(Posadella)*, Espanha, dioc. de Astorga: *INOC. VI*, n. 192, 194.

POZUELO DE BELMONT, Espanha, dioc. de Toledo: n. 280.

PRADIGNAC *(Pradinhaco, Pridinhaco)*, Estêvão, bacharel em medicina, cón. de Lisboa, com prest. nas igr. de S.to Estêvão de Alenquer e de S. Francisco de Torres Vedras, fam. do arced. de Braga D. Guilherme: p. 240, n. 523. *INOC. VI*, p. 271, n. 13.

PRADO, André do (Frei), OFM, mestre: p. LVI.

PRATIS, Pedro de, arceb. de Aix, França, card. do tít. de S.ta Pudenciana e b. Penestrino, vice-chanceler: *INOC. VI*, p. 270, n. 10, nota 1.

PRAZENÇA, card. de: p. XXIII, LIV.

PRETO, *Joham, escud.:* p. LVII.

PUENTES, Espanha, dioc. de Burgos: *URB. V*, n. 45.

PRIMIS, João de, refer.: p. LXVI.

PROVINS *(De Provino)*, França, dioc. de Sens: *VIDE:* S.TA CRUZ DE PROVINS.

PUNHETE, S. Julião de, freg. e conc. de Constância dioc. da Guarda, hoje de Portalegre: *VIDE:* S. JULIÃO DE PUNHETE.

Q

QUERGOLLO, *Bernardus de,* arced. de Vouga, reitor da igr. de Arganil:n. 368.

QUILONS, Espanha, dioc. de Astorga: *INOC. VI,* n. 161.

R

RAGAFREDO *(Regrafredi),* Geraldo, sac. da Câm. Apost., cón. de Viseu e de Coimbra, reitor da igr. de S. Tiago de Almalaguez: p. 208, n. 424, p. 225, n. 469, p. 228, n. 488.

RAIMUNDO DE CANILHAC, arceb. de Tolosa, card. de S.ta Cruz, b. Penestrino: *INOC. VI,* p. 303, n. 73, nota 1.

RAIMUNDO *(Reymundi),* Afonso, licenc. em leis, embaix. de D. Afonso IV: *INOC. VI,* p. 300, n. 67-70, p. 302, n. 71-72.

RAIMUNDO *(Raymundi),* Pedro, reitor da igr. de S. Salvador de Cabreiro e da igr. de S. João de Sisto: n. 228.

RAINALDO, Estêvão, fam. de Guilherme de Cavagnac: *INOC. VI,* p. 361, n. 180, p. 367, n. 196.

RAMAGA, Gomes Martins de: p. LXXII. *VIDE:* MARTINS DE RAMAGA, Gomes; S. SALVADOR DE RAMAGA.

REDULFO: *VIDE:* RODULFO.

REFOJOS DE BASTO, S. Miguel de, conc. de Cabeceiras de Basto, dioc. de Braga, most. de: n. 222. *VIDE:* S. MIGUEL DE REFOJOS DE BASTO.

REFOJOS, dioc. do Porto: *VIDE:* MARTINS DE REFOJOS, Afonso.

REGADAS, S.to Estêvão de, conc. de Fafe, dioc. de Braga: *VIDE:* S.TO ESTÊVÃO DE REGADAS.

REGASIA *(Regasie),* Geraldo, cón. de Coimbra: p. 234, n. 505.

REGINALDO DE MAUBERNARD, b. de Palência e de Lisboa e de Autun, tesour. do papa: p. 149, nota 1, p. 254, nota 1. *INOC. VI,* p. 307, n. 76, nota 1, p. 324, n. 120, nota 1, p. 329, n. 130, p. 333, n. 132, nota 2, p. 334, n. 134, p. 391, n. 242.

REGIS, *Johannes,* cón. de Viseu: n. 317.

REGO DANHAES, casais do most. de Rendufe: n. 171.

REGRA FRANCISCANA: p. XXXIX.

REGRAFREDO *(Regrafredi),* Geraldo: *VIDE:* RAGAFREDO, Geraldo.

REINA *(Regina),* Espanha, dioc. de Sevilha, arced. de: *URB. V,* p. 507, n. 244. *VIDE:* MARTINS, Fernando.

REIS *(Regi),* Afonso, reitor da igr. de Vila Cã, com prest. de Lavradio: *URB. V,* p. 433, n. 78.

RENDUFE, conc. de Amares, dioc. de Braga: *VIDE:* REGO DANHAES.

RENEN, Gilberto de, cón. de Utreque, prep. de Westfália, cón. de S. Lebuino Daventriense, dioc. de Utreque, e cón. Elstense: p. 178, n. 347, p. 233, n. 502.

RENNES *(Redonensis),* dioc. de: *VIDE:* MAUBERNARD *(Malbernardi), Johannes.*

RESENDE, João Gonçalves de, abreviador, cubic. pont., secret. do Conde de Barcelos: p. XII-XIII, XIX, XXXVI, XXXIX, L-LI, LIII, LV-LVI.

REYMOM, moço da capela do Infante Santo: p. XXXV.

RIBA DOURO, S.ta Cruz de, conc. de Baião, dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S.TA CRUZ DE RIBA DOURO.

RIBA SILE, S.ta Maria de Silvares de, conc. de Guimarães, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE SILVARES DE RIBA SILE.

RIBEIROS *(De Ripariis),* S.ta Maria de, conc. de Fafe, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE RIBEIROS.

RIEUX *(Rivensis),* França, dioc. de: *VIDE:* BERTRANDO DE CARDAILLAC, b.; LISSAC, igr.; PEDRO DE S. MARCIAL, b.

RIMINI *(Ariminensis),* b. de: *VIDE:* CRISTÓVÃO DE S. MARCELO DE VICENZA.

RIO DE MOINHOS, S. Martinho de, conc. de Penafiel, dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S. MARTINHO DE RIO DE MOINHOS.

RIO MAIOR *(Flumine Maiori),* Pedro Domingues de, da dioc. de Lisboa: p. 61, n. 101-102.

RIO MAU *(Rivulo Malo),* S. Martinho de, conc. de Vila Verde, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. MARTINHO DE RIO MAU.

RIO TINTO *(Rivo Tinto),* conc. de Gondomar, dioc. do Porto, abadessa do most. de: p. 138, n. 268.

RIPARIIS *(De),* S.ta Maria de, conc. de Fafe, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE RIPARIIS; S.TA MARIA DE RIBEIROS.

RIQUELET *(Riqueleti),* Guilherme, procur. de D. Guilherme, arceb. de Braga, e cón. de S. Jorge de Faye-la-Vineuse, dioc. de Poitiers, reitor da igr. de Maulayo da mesma dioc.: p. 177, n. 345.

ROBERTI, *Helias,* vig. do b. de Lisboa D. Estêvão Anes e tesour. de Lisboa, escritor pont.: n. 257, 302.

RODERICI: *VIDE:* RODRIGUES.

RORERICI, *Alfonsus,* reitor da igr. de S.ta Maria de Silva Escura: n. 279.

RODERICI, *Johannes:* p. XIII, LI, LXXIV.

RODERICI, *Menendus:* p. XXX, LI.

RODERICI, *Ordonius,* chantre de Braga: n. 552. *INOC. VI,* p. 274, n. 21.

RODERICI, *Symon,* cón. de Palência: n. 349.

RODERICUS, doutor: p. L.

RODERICUS: *VIDE:* RODRIGO.

RODERICUS JOHANNIS DAS NAUES: *VIDE:* NAUES, Rodrigo Anes das.

RODEZ *(Ruthenensis),* França, dioc. de: *VIDE:* BERNARDO D'ALBY, b.; BOUILLAC, igr.; BOURNAZEL *(Bornasello),* Astorgio Mancipio de, clér. de; BROSSA, igr.; GARRIGE, Raimundo, clér.; SALVETAT *(De Salvitate),* igr.; STAGNO, Guilherme de, clér.

RODRIGUES *(Roderici),* Arias, cón. e mestre-escola de Silves: p. 191, n. 377. *URB. V,* p. 462, n. 145, p. 504, n. 240.

RODRIGUES DE BARBUDO *(Roderici de Barbuto),* Álvaro: p. 102, n. 182.

RODRIGUES *(Roderici)* DE LOULÉ, Arias, sac. da dioc. de Silves e deão da sé: p. 191, n. 376.

RODRIGUES DE MAGALHÃES, Garcia, b. de Silves, de Lamego e de Viseu: p. LVIII.

RODRIGUES DO CASAL, João: p. LVIII.

RODRIGUES, Lourenço: p. LVIII.

RODRIGUES *(Roderici),* Estêvão, da Ordem de Avis, reitor da igr. de S.ta Maria de Estremôz: p. 206, n. 421.

RODRIGUES *(Roderici),* Gonçalo, reitor das igr. de S.to Estêvão de Valença do Minho e de S. Lourenço de Lapela: *INOC. VI,* p. 316, n. 100. *URB. V,* p. 459, n. 140.

RODRIGUES *(Roderici),* João, porc. das igr. de Sevilha e de Lisboa: *INOC. VI,* p. 355, n. 173, p. 356, n. 176.

RODRIGUES *(Roderici),* João, porc. na igr. de Coimbra, reitor da igr. de Teixoso: *URB. V,* p. 421, n. 40.

RODRIGUES *(Roderici),* Leonor, mulher do embaix. de D. Afonso IV, Gonçalo Mendes de Vasconcelos: n. 536.

RODRIGUES, Lourenço: p. LVIII.

RODRIGUES *(Roderici),* Lourenço, b. da Guarda, de Coimbra e de Lisboa: *VIDE:* LOURENÇO RODRIGUES.

RODRIGUES *(Roderici),* Martinho, filho de Rodrigo Domingues e porc. da coleg. de S.ta Justa de Coimbra: p. 43, n. 78, p. 136, n. 265.

RODRIGUES *(Roderici),* Martinho, porc. da igr. de S.ta Maria de Sacavém: *URB. V,* p. 469, n. 160.

RODRIGUES *(Roderici),* Pedro, cón. e arced. de Silves: p. 167, n. 116.

RODRIGUES *(Roderici),* Rodrigo, benef. da igr. de S. Salvador de Viana do Castelo e de S.ta Maria da Vinha: p. 226, n. 471.

RODRIGUES SEQUEIRA, Fernando, mestre de Avis: p. LXX, C-CI.

RODRIGUES *(Roderici),* Vasco, cón. e chantre da Guarda, cón. de Coimbra, do Porto, Palência e Sevilha, estud. nos Est. de Salamanca e de Mompilher, reitor da igr. de Achete, procur. do card. Pastor e b. da Guarda: p. 228, n. 486. *INOC. VI,* p. 299-300, n. 66, p. 328, n. 129, p. 392, n. 244, p. 393, n. 245-246. *URB. V,* p. 438, n. 82, nota 2, p. 439, n. 88, p. 444, n. 101, 106, p. 447, nota 2, n. 116.

RODRIGUES *(Roderici),* Vasco, chantre de Braga: p. XIII, LI, LIV, LVI.

RODRIGUES *(Roderici),* Vasco, doutor, advogado consistorial: p. X, XII, XVI, XLVI, LVII, LVIII.

RODRIGUES *(Roderici),* Vicente, cón. da Guarda, parente de Mestre Martinho, prior de Guimarães: p. LXXXVI.

RODRIGUES *(Roderici),* Vicente, cón. de Viseu: p. 213, n. 449, p. 228, n. 487.

RODRIGUES *(Roderici),* Vicente, monge do most. de S.to Tirso, reitor da igr. de S. Lourenço de Azeméis: p. 108, n. 195.

RODULFO *(Redulfo):* p. XXXVI, LII, LX.

ROEYRI, *Petrus,* escritor das letras apost.: *INOC. VI,* n. 242.

ROGERII, *Guillelmus:* n. 305-306.

ROGERII, Pedro, de Limoges, card. de S.ta Maria Nova, depois papa Gregório XI: *INOC. VI,* p. 269, n. 9, nota 1.

ROGIDO, Martinho, porc. de Viseu, cón. de Coimbra: n. 318, 448, 475.

ROIZ, João, procur. na Cúria de D. João I, deão de Lisboa, secret. do Infante D. Duarte, colector apost.: p. XII, XXI, XXII, XXIII, LVII, LVIII, LIX, LX, LXII, LXIX.

ROIZ, *Paay:* p. XX.

ROL, Gonçalo Lourenço de: *VIDE:* LOURENÇO *(Laurentii)* ROOL, Gonçalo.

ROLIVER = RIO LIVRE, S. Pedro de Monforte de, conc. de Valpaços, dioc. de Braga, hoje de Vila Real, igr. de: *VIDE:* S. PEDRO DE MONFORTE DE ROLIVER.

ROMA, Estudo Geral de: p. LVIII. *VIDE:* DIAS TENÓRIO, Pedro.

RONFE *(Ranffe)*, S. Tiago de, conc. de Guimarães, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. TIAGO DE RONFE.

RONSSEY, *Johannes*, cón. da igr. de S. Pedro de Cassel: n. 406.

ROSMANINHAL, Martinho de, mestre, médico de D. Afonso IV, cón. de Lisboa e da Guarda, reitor da igr. de S. Martinho de Montemor-o-Velho, porc. na igr. de S.ta Maria de Açougue de Elvas: *INOC. VI*, p. 278, n. 31.

ROTUNDI, *Johannes*, cón. do Porto e da coleg. de S. Martinho da Cedofeita: n. 372, 391, 497.

RUÃO *(Rothomagensis)*, França, dioc. de: *VIDE:* BOSCO ROGER, cap.; GASSE, Guilherme, clér.

RUPELLA, *Thomas de*, reitor da igr. de S.ta Maria de Barenton, dioc. de Avranches, França: n. 322.

RUTHENENSIS: *VIDE:* RODEZ.

S

SABADELLO, dioc. de Cahors, França, S. João de: *VIDE:* S. JOÃO DE SABADELLO.

SACAVÉM, S.ta Maria de, conc. de Loures, dioc. de Lisboa, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE SACAVÉM.

SAGONGOES, S.ta Maria de = S.TA MARIA DOS AÇOUGUES, conc. de Elvas, dioc. de Évora, igr. de: *INOC. VI*, n. 197. *VIDE:* S.TA MARIA DE AÇOUGUE DE ELVAS.

SAINT FLOUR *(S. Flori)*, França, dioc. de: *VIDE:* S. FLORI.

SAINT PAPOUL *(S. Papuli)*, França, dioc. de: *VIDE:* S. PAPULI.

SAINT PONS DE TOMIÈRES *(Sancti Pontii Thomeriarum): VIDE:* ALDEBRANDO *(Aldobrandi)* CAMBAROU, OSB, Estêvão.

SAINTES *(Xanctonensis)*, França, dioc. de: *VIDE:* ANES, Estêvão, b.; GALHARDO, b.; VERNHIS, *Geraldus de.*

SAIRALLAC, França, dioc. de Brive, prior. de: p. 176, n. 344.

SALAGNAC *(Salagniaco)*, Gaufredo, doutor em leis, cón. de Braga e arced. de Neiva, reitor da igr. de Jonciaci, dioc. de Mâcon, cón. e deão de Mâcon, cón. de Lião, de Lisboa e de Autun, fam. do arceb. de Braga D. Guilherme: p. 200, n. 405, p. 202, n. 409. *INOC. VI*, p. 271, n. 13, *URB. V*, p. 448, n. 110.

SALAMANCA, Estudo de: p. XXXVIII, LXVIII. *VIDE:* AFONSO *(Alfonsi)*, Martinho; ANES *(Johannis)*, Lourenço; RODRIGUES *(Roderici)*, Vasco; SERRA, João de.

SALAMANCA *(Salmantina)*, Espanha, dioc. de: *VIDE:* DOMINGUES *(Dominici)*, Vasco, chantre; GUNDISSALVI, *Rodericus;* MARTINS *(Martini)*, Francisco, porc.; MARTINS DE RAMAGA, Gomes; MARTINS *(Martini)*, Gonçalo; MARTINS *(Martini)* DE LA SIERRA, João, cón. e chantre; PETRI, *Ordonius;* SANCII, *Johannes*, chantre.

SALES, Espanha, dioc. de Burgos, ab. de: *INOC. VI*, n. 244, nota 1.

SALIGNAC, Gaufredo de: *VIDE:* SALAGNAC.

SALISBURY, rito de: p. XXX, XXXII, XXXIV, XXXV.

SALREU, S. Martinho de, conc. de Estarreja, dioc. de Coimbra, hoje de Aveiro, igr. de: *VIDE:* S. MARTINHO DE SALREU.

SALVADO *(Salvatus)*, b. de Lamego: *VIDE:* MARTINS, Salvado.

SALVADOR, Pedro, b. do Porto: p. LXXXIV.

SALVATERRA: *VIDE:* AFONSO DE SALVATERRA, João; S.TO ANDRÉ DE SALVATERRA; S. BRÁS DE SALVATERRA.

SALVATERRA, S. Paulo de, conc. de Salvaterra de Magos, dioc. de Lisboa, igr. de: *INOC. VI*, n. 86. *VIDE:* S. PAULO DE SALVATERRA.

SALVATUS: *VIDE:* SALVADO.

SALVETAT *(De Salvitate)*, dioc. de Rodez, França, igr. de: p. 131, n. 255.

SAMORA *(Samorensis)*, Espanha, dioc. de: *VIDE:* ANES *(Johannis)*, Afonso, porc.; ARIAS MALDONADO, Diogo; DIAS TENORIO, Pedro; FERNANDES, Afonso, b.; GARCIA *(Garsie)*, Afonso, clér.; GUIRALDUS GERENSIS, cón.; LOURENÇO *(Laurentii)*, Vasco, cón.; MALVA; MATIELLA; MELA, João de, b.; PEDRO, b.; PERES *(Petri)* DE VILAQUIRAN, João, mestre-escola e cón.; TORO, arced.

SAMORENSIS: *VIDE:* SAMORA.

SAMORI, *Petrus de*, cón. de Coimbra: n. 319.

SANCHES *(Sancii)*, Afonso, arced. de Azumera, b. de Mondonhedo e arceb. de Compostela, Espanha: p. 136, n. 264, nota 2. *INOC. VI*, p. 324, n. 119, nota 2, p. 325, n. 122.

SANCHES *(Sancii)* DE MOSCOSO, Rodrigo, irmão e sobr., respect. dos prelados do Porto e de Mondonhedo, cón. de Compostela, Mondonhedo e Lugo, deão de Mondonhedo: p. 136, n. 264. *INOC. VI*, n. 119.

SANCHES DE S. JOÃO *(Sancii de Sancto Johanne)*, Martinho, clér. da dioc. de Segóvia, cón. de Tui: *URB. V*, p. 514, n. 256.

SANCHES DE TOLEDO *(Sancii de Toleto)*, João, doutor em decretos, ouvidor do pal. apost., cón. de Samora e arced. de Toro: *URB. V*, p. 516, n. 259.

SANCHES *(Sancii)*, Garcia, prior da igr. de S.to André de Lisboa: p. 237, n. 518.

SANCII, *Johannes*, chantre de Salamanca: *INOC. VI*, p. 274, n. 21.

SANCII, *Petrus*, com benef. na igr. de S. Bartolomeu de Paterna del Campo, dioc. de Sevilha: *INOC. VI*, n. 205.

SANCHO II, rei de Portugal: p. LXXXIV.

SANCTE CRUCIS DE PRUVINO: *VIDE:* S.TA CRUZ DE PROVINS.

SANCTE MARINE, cap. da sé de Astorga, Espanha: n. 274.

SANCTI BENEDICTI DE GONDOMAR, dioc. de Tui, igr. de: n. 134.

SANCTI FLORI *(Saint Flour)*, França, dioc.: *VIDE:* VILA, prior.; VILHACO, *Durandus de*.

SANCTI JACOBI:*VIDE:* S. TIAGO.

SANCTI JACOBI DE ANTIS, conc. de Famalicão, dioc. de Braga, igr.: *VIDE:* S. TIAGO DE ANTAS.

SANCTI JACOBI DE FURCA, conc. de Famalicão, dioc. de Braga, igr.: *VIDE:* S. TIAGO DA FORCA.

SANCTI JACOBI DE ROMAN, freg. de Lanheses, conc. de Viana do Castelo, dioc. de Tui, hoje de Braga, igr.: *VIDE:* S. TIAGO DE ROMÃO.

SANCTI JACOBI DE VILLA SICA, conc. de Barcelos, dioc. de Braga, igr.: *VIDE:* S. TIAGO DE VILA SECA.

SANCTI JOHANNIS DE VAL DE EIGREIA *(Eigleia)*, prest: n. 133, p. 79, nota 2, n. 141, nota 2.

SANCTI LAURENTII DE ALDEA GALEGA, igr.: *VIDE:* S. LOURENÇO DE ALDEIA GALEGA.

SANCTI MARTINI DE FLUMINE MOLINDINORUM, conc. de Penafiel, dioc. do Porto, igr.: *VIDE:* S. MARTINHO DE RIO DE MOINHOS

SANCTI PAPULI, França, dioc. de: *VIDE:* VITAL *(Vitalis)*, Arnaldo, clér.

SANCTI PETRI DE FERRARIA, conc. de Paços de Ferreira, dioc. do Porto, igr.: *VIDE:* S. PEDRO DE FERREIRA.

SANCTI SALVATORIS DE PENNA, conc. de Vila Real, dioc. de Braga, hoje de Vila Real, igr. de: *VIDE:* S. SALVADOR DA PENA.

SANCTIS, *Mateus de*, cón. de Braga e de Verdun, reitor da igr. de Berne: *INOC. VI*, p. 308, n. 79, p. 309, n. 80, p. 326, n. 123.

SANCTO IORIO, *Guiscardus de*, mestre-escola e cón. de Coimbra: n. 505, 543.

SANCTO IORIO, *Petrus de*, cón. de Coimbra: n. 300.

SANDE, conc. de Marco de Canaveses, dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S. MARTINHO DE SANDE.

SANDE, S.ta Maria de Vila Nova de, conc. de Guimarães, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE VILA NOVA DE SANDE.

S.TA BÁRBARA DOS CRUCÍFEROS DE LISBOA, casa de: *VIDE:* S. NICOLAU DE FLORENÇA.

S.TA CATARINA DE RIBA MAR, Lisboa, oratório de: p. XXX, XXXIII, XXXV, LIII.

S.TA CLARA *(Sancte Clare)*, freiras de: p. 27, n. 47.

S.TA CLARA DE COIMBRA, most. de: *INOC. VI*, p. 337, n. 142-143. *VIDE:* CARDONA, Isabel de; MENDES, Maria.

S.TA COMBA DO MOSTEIRO *(Sancte Columbe de Monasterio)*, dioc. de Coimbra: n. 115, 227.

S.TA CRISTINA DE CERZEDELO = SERZEDELO, conc. de Guimarães, dioc. de Braga, igr. de: n. 67.

S.TA CRISTINA DE MEADELA, conc. de Viana do Castelo, dioc. de Tui, hoje de Braga, igr. de: p. 257, n. 566.

S.TA CRISTINA DE SERZEDELO *(Cerzedelo)*, conc. de Guimarães, dioc. de Braga, igr. de: n. 67.

S.TA CRUZ DA CIDADE DE LISBOA *(Sancte Crucis civitatis Ulixbonensis)*, igr. de: n. 216. *INC. VI*, n. 167. *URB. V*, p. 448, n. 109.

S.TA CRUZ DE AURIO: *VIDE:* S. SALVADOR DE SANTA CRUZ DE AURIO.

S.TA CRUZ DE COIMBRA, most. de: p. LXXXIV-LXXXVI. *INOC. VI*, p. 362, n. 190. *VIDE: cón. regr. de:* AFONSO *(Alfonsi)*, Martinho; ESTEVES *(Stephani)*, Estêvão; FRANCISCO, prior; JULIÃO *(Juliani)*, Lourenço; PIRES *(Petri)*, Afonso; PIRES *(Petri)* Domingos; *prior de:* p. 81, n. 139-140, p. 105, n. 191. *VIDE:* FRANCISCUS. PIRES *(Petri)*, Afonso; PETRI, *Martinus*.

S.TA CRUZ DE ECIJA *(Sancte Crucis de Eceia)*, Espanha, dioc. de Sevilha, igr. de: n. 109. *INOC. VI*, n. 201.

S.TA CRUZ DE PROVINS *(Sancte Crucis de Pruvino)*, dioc. de Sens, França, prior de: *INOC. VI*, p. 324, n. 120.

S.TA CRUZ DE RIBA DOURO, conc. de Baião, dioc. do Porto, igr. de: *URB. V*, n. 132.

S.TA CRUZ DE SANTARÉM, conc. de Santarém, dioc. de Lisboa, igr. de: *URB. V*, n. 57.

S.TA EUFÊMIA DE CÓS, conc. de Alcobaça, dioc. de Lisboa, igr. de: n. 501.

S.TA EUFÊMIA DE PENELA, conc. de Penela, dioc. de Coimbra, igr. de: n. 341. *URB. V*, n. 155, p. 474, n. 188.

S.TA EUGÉNIA, França, dioc. de Nimes, igr. de: *INOC. VI*, p. 292, n. 57.

S.TA EULÁLIA, dioc. de Viseu, igr. de: p. LXXXIV.

S.TA EULÁLIA *(Sancte Eolalie)*, conc. de Seia, dioc. de Coimbra, igr. de: n. 272.

S.TA EULÁLIA DE BALAZAR *(Belsar)*, conc. de Póvoa de Varzim, dioc. de Braga, igr. de: n. 108.

S.TA EULÁLIA DE DEVESA, dioc. de Mondonhedo Espanha, igr. de: n. 426.

S.TA EULÁLIA DE OLIVEIRA DO DOURO, dioc. do Porto, igr. de: p. 255, n. 547.

S.TA EULÁLIA DE PALMEIRA, conc. de Esposende, dioc. de Braga, igr. de: *URB. V*, n. 216.

S.TA EULÁLIA DE PENSALVOS, conc. de Vila Pouca de Aguiar, dioc. de Braga, hoje de V. Real, igr. de: *INOC. VI*, n. 230. *URB. V*, n. 81.

S.TA IRIA DE SANTARÉM *(Sancte Erene de Sanctarena)*, conc. de Santarém, dioc. de Lisboa, igr. de: n. 32, p. 209, n. 428, 435. *INOC. VI*, n. 121. *URB. V* n. 123, p. 452, n. 127, 128.

S.TA JUSTA DE COIMBRA, igr. coleg. de: n. 218, 272, 285, p. 196, n. 396, p. 256, n. 550. *URB. V*, p. 421, n. 39, n. 42. *VIDE:* ANES *(Johannis)*, Estêvão, cón.; ANES *(Johannis)*, Gomes, porc.; ANES *(Johannis)*, Gonçalo, porc.

S.TA JUSTINA, Pádua, b. de Treviso, ab. de: p. LII.

S.TA LEOCÁDIA DO PAÇO *(Sancte Leocadie de Palatiis)*, conc. de Penafiel ou de Baião, dioc. do Porto, igr. de: n. 162.

S.TA LUZIA *(Lucie)*, relíquia de: p. XXX, XXXIV.

S.TA MARIA DA COVILHÃ, conc. da Covilhã, dioc. da Guarda, igr. de: *INOC. VI*, n. 104, 126.

S.TA MARIA DA GOLEGÃ, conc. da Golegã, dioc. de Lisboa, igr. de: n. 428-429, 435. *URB. V*, n. 56.

S.TA MARIA DA LOURINHÃ, conc. da Lourinhã, dioc. de Lisboa, igr. de: p. XLII, p. 179, n. 352, p. 232, n. 501. *INOC. VI*, p. 268, n. 7. *URB. V*, p. 437, n. 81, 89, p. 444, n. 102, 118, p. 451, n. 120, 122, 166, p. 480, n. 194-195.

S.TA MARIA DA SERRA, conc. de Caldas da Rainha ou de Tomar, dioc. de Lisboa, igr. de: *INOC. VI*, n. 75.

S.TA MARIA DA VINHA *(Areosa)*, conc. de Viana do Castelo, dioc. de Tui, hoje de Braga, igr. de: n. 122, p. 226, n. 471.

S.TA MARIA DAS DUAS IGREJAS, conc. de Vila Verde, dioc. de Braga, igr. de: *URB. V*, p. 515, n. 258.

S.TA MARIA DAS VIRTUDES, Aveiras, conc. de Azambuja, dioc. de Lisboa, most. franciscano de: p. LXXIX.

S.TA MARIA DE ACHETE *(De Acheyte)*, conc. de Santarém, dioc. de Lisboa, igr. de: p. 205, n. 416. *INOC. VI*, p. 343, n. 156, p. 393, n. 245-246. *URB. V*, p. 410, n. 7, p. 420, n. 29, p. 446, n. 106.

S.TA MARIA DE AÇOUGUE DE ELVAS, conc. de Elvas, dioc. de Évora: *INOC. VI*, p. 278, n. 31, p. 368, n. 197, 220.

S.TA MARIA DE AÇOUGUE DE MONTEMOR-O-NOVO *(Sancte Marie de Açouge castri Montis Maioris Novi)*, conc. de Montemor-o-Novo, dioc. de Évora, igr. de: p. 71, n. 116, 509.

S.TA MARIA DE ÁGUAS SANTAS, conc. da Maia, dioc. do Porto, igr. de: *URB. V*, n. 130, 219.

S.TA MARIA DE AIRÃO, conc. de Guimarães, dioc. de Braga, igr. de: p. 261, n. 573.

S.TA MARIA DE ALBARRACIM *(De Albarazino)*, Espanha, igr. de: *INOC. VI*, n. 209.

S.TA MARIA DE ALCÁCER, conc. de Alcácer do Sal, dioc. de Évora, igr. de: n. 337, 360, 371, 463. *URB. V*, p. 441, n. 95, 98.

S.TA MARIA DE ALCÁÇOVA DE MONTEMOR-O-VELHO, conc. de Montemor-o-Velho, dioc. de Coimbra, igr. de: *URB. V*, p. 488, n. 210.

S.TA MARIA DE ALCÁÇOVA DE SANTARÉM, conc. de Santarém, dioc. de Lisboa; n. 7, 91, 119, 212, 507. *INOC. VI*, n. 144. *URB. V*, p. 410, n. 6, 14, p. 421, n. 42, 127, 129, p. 474, n. 179-180, p. 488, n. 213, 218. *VIDE: cón. de:* ANES *(Johannis)*, Afonso; VASQUES, Pedro, cón.

S.TA MARIA DE ALCAMIM, conc. e cidade de Lisboa, igr. de: n. 360, 371, 463. *URB. V*, n. 96.

S.TA MARIA DE ALCANEDE, conc. de Santarém, dioc. de Lisboa, igr. de: p. 251, n. 540. *INOC. VI,* p. 267, n. 5.

S.TA MARIA DE ALDEOLA NOVA, conc. de Fundão ou Trancoso, dioc. da Guarda, igr. de: p. 23, n. 41.

S.TA MARIA DE ALMADA, conc. de Almada, dioc. de Lisboa, igr. de: n. 147, 153. *URB. V,* n. 227, p. 501, n. 233.

S.TA MARIA DE ALMONDA, freg. de Zibreira, conc. de Torres Novas, dioc. de Lisboa, igr. de: n. 175, 216.

S.TA MARIA DE ALVITO, conc. de Alvito, dioc. de Évora, hoje de Beja, igr. de: p. 257, n. 558.

S.TA MARIA DE ARRONCHES *(De Arronches),* conc. de Arronches, dioc. de Évora, hoje de Portalegre, igr. de: p. 105, n. 191.

S.TA MARIA DE ARRUDA, conc. de Arruda dos Vinhos, dioc. de Lisboa, igr. de: p. 185, n. 366.

S.TA MARIA DE ATÃES, conc. de Guimarães, dioc. de Braga, igr. de: n. 53, 276.

S.TA MARIA DE AZAMBUJA *(De Azambugia),* conc. de Azambuja, dioc: de Lisboa, igr. de: p. XLII, n. 88, 101, 438. *INOC. VI,* p. 281, n. 38.

S.TA MARIA DE BAIONA DE MINHOR, dioc. de Tui, igr. de: p. 231, n. 493.

S.TA MARIA DE BARENTON, dioc. de Avranches, França, igr. de: p. 169, n. 322.

S.TA MARIA DE BEJA, outrora dioc. de Évora, igr. col. de: *INOC. VI,* p. 272, n. 14, p. 303, n. 74. *URB. V,* p. 410, n. 5-6, p. 421, n. 41.

S.TA MARIA DE BELAS, conc. de Sintra, dioc. de Lisboa, igr. de: *URB. V,* n. 12, p. 416, n. 18, 19, 49, 75.

S.TA MARIA DE BELÉM DE CARRIÓN, dioc. de Palência na Espanha, igr. de: n. 121.

S.TA MARIA DE CAMPANHÃ, conc. e dioc. do Porto, igr. de: p. 244, n. 531.

S.TA MARIA DE CASTRO ROUPAL *(De Castro Roupali),* freg. de Vinhas, conc. de Macedo de Cavaleiros, dioc. de Braga, hoje de Bragança, igr. de: n. 156.

S.TA MARIA DE CERNACHE *(De Sarnachia),* conc. e dioc. de Coimbra, igr. de: n. 419, p. 209, n. 428-429, 434.

S.TA MARIA DE COVAS, conc. de Vila Verde, dioc. de Braga, igr. de: p. 236-237, n. 511.

S.TA MARIA DE DUÇÃES, conc. de Paredes de Coura: p. 42, nota 2.

S.TA MARIA DE ESTREMOZ, conc. de Estremoz, dioc. de Évora, igr. de: p. 206, n. 421.

S.TA MARIA DE FAIA *(FAXA),* conc. e dioc. da Guarda, igr. de: *URB. V,* p. 421, n. 37.

S.TA MARIA DE FARO *(De Faarom),* dioc. de Silves, hoje dita de Faro, igr. de: p. 205, n. 417.

S.TA MARIA DE FAXA = FAIA, conc. e dioc. da Guarda, igr. de: *URB. V,* p. 421, n. 37.

S.TA MARIA DE FERMEDO, conc. de Arouca, dioc. do Porto, igr. de: *INOC. VI,* p. 342, n. 155.

S.TA MARIA DE GAIA *(De Gaya),* conc. de Vila Nova de Gaia, dioc. do Porto, igr. de: p. 134, n. 263.

S.TA MARIA DE GALEGOS, conc. de Barcelos, dioc. de Braga, igr. de: *INOC. VI,* p. 275, n. 21, p. 316, n. 101.

S.TA MARIA DE GESTOSO, dioc. de Oviedo, Espanha, igr. de: *URB. V,* n. 108.

S.TA MARIA DE GÓIS, conc. de Góis, dioc. de Coimbra, igr. de: n. 510. *INOC. VI,* n. 147.

S.TA MARIA DE GUIMARÃES, igr. coleg. de: p. 226, n. 476, p. 247, n. 537. *INOC. VI,* p. 273-274, n. 20, p. 279, n. 33, p. 326, n. 126, 247. *URB. V,* n. 135, p. 472, n. 165, 185. *VIDE:* AFONSO *(Alfonsi),* João, prior; ANES *(Johannis),* Estêvão; ANES, Pedro, porc.; DOMINGUES, Vicente, chantre; FERNANDES, Pedro, cón.; VALE Domingos do, cón.

S.TA MARIA DE IDÃES *(De Idaães),* conc. de Felgueiras, dioc. de Braga, hoje do Porto: p. 87, n. 146.

S.TA MARIA DE LALIM, conc. e dioc. de Lamego, igr. de: *URB. V,* p. 488, n. 213.

S.TA MARIA DE LAMAS, conc. e dioc. de Braga, igr. de: n. 168.

S.TA MARIA DE LEIRIA *(De Lerea),* outrora dioc. de Coimbra, hoje de Leiria, igr. de: n. 32, p. 116, n. 218-219, p. 122, n. 232, 285, 358. *INOC. VI,* n. 185, 221. *URB. V,* p. 474, n. 169, 208, 217, 221.

S.TA MARIA DE LENDIO, dioc. de Tui, arciprest. de: p. 230, n. 491.

S.TA MARIA DE LINHARES, conc. de Celorico da Beira, dioc. de Coimbra, hoje da Guarda, igr. de: *INOC. VI,* p. 356, n. 175, p. 358, n. 178, 203.

S.TA MARIA DE LOURES *(De Loyras),* conc. de Loures, dioc. de Lisboa, igr. de: p. 8, n. 8, p. 144, n. 273, n. 438. *INOC. VI,* p. 268, n. 7, 163, p. 352, n. 167-168, 175, p. 368, n. 199, p. 369, n. 200, 203. *VIDE:* AFONSO, João; MARTINS, João.

S.TA MARIA DE MACIEIRA DE CAMBRA *(De Maceeira de Calambria)*, conc. de Vale de Cambra, dioc. do Porto: *VIDE:* MACIEIRA DE CAMBRA *(Maceeira de Calambria)*.

S.TA MARIA DE MARVILA DE SANTARÉM, conc. de Santarém, dioc. de Lisboa, igr. de: p. 113, n. 213, p. 209, n. 427, 447, p. 226, n. 470, p. 237, n. 519. *INOC. VI*, n. 94, p. 355, n. 173, p. 356, n. 176. *URB. V*, p. 421, n. 38, p. 440, n. 91, 226.

S.TA MARIA DE MIDÕES, conc. de Tábua, dioc. de Coimbra, igr. de: p. 257, n. 557.

S.TA MARIA DE MIRANDA, conc. de Miranda do Douro, dioc. de Braga, hoje de Bragança, igr. de: n. 403.

S.TA MARIA DE MIRANDA, conc. de Miranda do Corvo, dioc. de Coimbra, igr. de: n. 271.

S.TA MARIA DE MIRLEU, dioc. da Guarda, igr. de: *INOC. VI*, p. 272, n. 14.

S.TA MARIA DE MOGUER *(Sancte Marie de Moguer)*, dioc. de Sevilha, Espanha, igr. de: n. 109.

S.TA MARIA DE MONÇÃO, conc. de Monção, dioc. de Tui, hoje de Braga, igr. de: *INOC. VI* p. 311, n. 83, n. 144.

S.TA MARIA DE MONTEMOR-O-NOVO DITA DO BISPO, conc. de Montemor-o-Novo, dioc. de Évora, igr. de: p. 236-237, n. 511.

S.TA MARIA DE MONTEMOR-O-NOVO, conc. de Montemor-o-Novo, dioc. de Évora, igr. de: p. 150, n. 285. *INOC. VI*, n. 74. *URB. V*, p. 410, n. 5-6, p. 421, n. 41.

S.TA MARIA DE MONTEMOR-O-VELHO, conc. de Montemor-o-Velho, dioc. de Coimbra, igr. de: *URB. V*, n. 39, p. 421, n. 43, p. 452, n. 124-125. *VIDE:* S.TA MARIA DE ALCÁÇOVA DE MONTEMOR-O-VELHO.

S.TA MARIA DE MOREIRAS, conc. de Chaves, dioc. de Braga, hoje de Vila Real, igr. de: n. 166.

S.TA MARIA DE NEGRELOS, dioc. de Braga: p. 157, n. 298.

S.TA MARIA DE ÓBIDOS, conc. de Óbidos, dioc. de Lisboa, igr. de: p. XLII.

S.TA MARIA DE ODEMIRA, conc. de Odemira, dioc. de Évora, hoje de Beja, igr. de: p. 261, n. 573.

S.TA MARIA DE OLIVENÇA, dioc. de Badajoz: *INOC. VI*, n. 68.

S.TA MARIA DE OLIVETO, igr. de: *INOC. VI*, p. 270, n. 11.

S.TA MARIA DE PALMELA, conc. de Palmela, dioc. de Lisboa, igr. de: *URB. V*, n. 124.

S.TA MARIA DE PAÚL, conc. da Covilhã, dioc. da Guarda, igr. de: p. 143, n. 271.

S.TA MARIA DE PENAMACOR, conc. de Penamacor, dioc. da Guarda, igr. de: p. 99, n. 176. *INOC. VI*, p. 303, n. 75.

S.TA MARIA DE PERNES, conc. de Santarém, dioc. de Lisboa, igr. de: *INOC. VI*, p. 299, n. 65, p. 356, n. 176.

S.TA MARIA DE PONTE DO LIMA, conc. de Ponte do Lima, dioc. de Braga, igr. de: *URB. V*, n. 136.

S.TA MARIA DE PORTO DE MÓS, conc. de Porto de Mós, dioc. de Lisboa, hoje de Leiria, igr. de: *INOC. VI*, n. 67.

S.TA MARIA DE POUSAFOLES, dioc. de Coimbra, igr. de: n. 44, p. 36, n. 72, 93.

S.TA MARIA DE POVOS, conc. de Vila Franca de Xira, dioc. de Lisboa: p. XLII, LXXX--LXXXII, p. 235, n. 507. *URB. V*, p. 474, n. 181.

S.TA MARIA DE RIBEIROS *(Sancte Marie de Ripariis)*, conc. de Fafe, dioc. de Braga, igr. de: n. 164.

S.TA MARIA DE SACAVÉM, conc. de Loures, dioc. de Lisboa, igr. de: p. 254, n. 546. *INOC. VI*, p. 279, n. 34. *URB. V*, p. 421, n. 30, 32, p. 469, n. 160, p. 488, n. 212.

S.TA MARIA DE SEDIELOS *(Sedeelos)*, conc. de Peso da Régua, dioc. do Porto, hoje de Vila Real, igr. de: n. 133, 141. *INOC. VI*, p. 397, n. 252, p. 398, n. 253.

S.TA MARIA DE SEIA *(De Sea)*, conc. de Seia, dioc. de Coimbra, hoje da Guarda, igr. de: p. 119, n. 227. *URB. V*, n. 96, 132-133.

S.TA MARIA DE SILVA ESCURA, conc. da Maia, dioc. do Porto, igr. de: n. 37, p. 147, n. 279.

S.TA MARIA DE SILVARES DE RIBA SILE *(De Ripa Silii)*, conc. de Guimarães, dioc. de Braga, igr. de: n. 152.

S.TA MARIA DE SINTRA, conc. de Sintra, dioc. de Lisboa, igr. de: *INOC. VI*, p. 278, n. 29-30, 214; *URB. V*, n. 199.

S.TA MARIA DE SUCÇÃES, conc. de Mirandela, dioc. de Braga, hoje de Bragança, igr. de: *INOC. VI*, p. 333, n. 133, p. 334, n. 134.

S.TA MARIA DE TABUADO *(De Tavoado)*, conc. de Marco de Canaveses, dioc. do Porto, igr. de: p. 91, n. 167.

S.TA MARIA DE TALAVERA, Espanha, dioc. de Toledo, igr. de: *INOC. VI*, p. 274, n. 21.

S.TA MARIA DE TAVIRA, conc. de Tavira, dioc. de Silves, hoje dita de Faro, igr. de: *URB. V*, n. 204, p. 488, n. 218, 242, 253.

S.TA MARIA DE TENTÚGAL, conc. de Montemor-o-Velho, dioc. de Coimbra, igr. de: *INOC. VI*, n. 125.

S.TA MARIA DE TORRES NOVAS, conc. de Torres Novas, dioc. de Lisboa, igr. de: *INOC. VI*, n. 75.

S.TA MARIA DE TORRES VEDRAS, conc. de Torres Vedras, dioc. de Lisboa, igr. de: *INOC. VI*, n. 199. *URB. V*, n. 221.

S.TA MARIA DE TRANSTIBRE *(De Transtiberi)*, igr. de: n. 103, 132.

S.TA MARIA DE TRANSTIBRE, card.: p. XXXVI.

S.TA MARIA DE ULME, conc. de Chamusca, dioc. de Lisboa, igr. de: *URB. V*, n. 109, 223.

S.TA MARIA DE VACARIÇA *(De la Vagueriza)*, conc. de Mealhada, dioc. de Coimbra, igr. de: *URB. V*, p. 447, n. 108. *VIDE:* VACARIÇA.

S.TA MARIA DE VÁRZEA DE ALENQUER, conc. de Alenquer, dioc. de Lisboa, igr. de: p. XLII, p. 246, n. 535.

S.TA MARIA DE VENTOSA, conc. de Alenquer, dioc. de Lisboa, igr. de: *URB. V*, n. 118, 166, 194, p. 481, n. 196.

S.TA MARIA DE VILA COVA DE BARCELOS, conc. de Barcelos, dioc. de Braga, igr. de: n. 291.

S.TA MARIA DE VILA NOVA DE SANDE, conc. de Guimarães, dioc. de Braga, igr. de: *URB. V*, p. 472, n. 165.

S.TA MARIA DE VILOALLE *(De Villa Calle)*, Espanha, dioc. de Mondonhedo: n. 426.

S.TA MARIA DE VIMIEIRO, conc. de Arraiolos, dioc. de Évora, igr. de: n. 443.

S.TA MARIA DO BISPO, conc. de Montemor-o-Novo, dioc. de Évora, igr. de: *URB. V*, p. 469, n. 164. *VIDE:* S.TA MARIA DE MONTEMOR-O-NOVO, DITA DO BISPO.

S.TA MARIA DO CARMO, most. de: p. XIX-XX. *VIDE:* HENRIQUE, mestre; JOÃO (Fr.).

S.TA MARIA DO CASTELO, conc. de Moimenta da Beira, dioc. de Lamego, igr. de: *URB. V*, n. 126.

S.TA MARIA MADALENA DE LAGIOSA, conc. de Sabugal, dioc. de Cidade Rodrigo, hoje da Guarda, igr. de: *URB. V*, n. 211.

S.TA MARIA MADALENA DE LISBOA, conc. e dioc. de Lisboa, igr. de: *INOC. VI*, p. 270, n. 11, p. 279, n. 33, 68.

S.TA MARIA MADALENA DE MEDELIM, conc. de Idanha-a-Nova, dioc. da Guarda, hoje de Portalegre, igr. de: *INOC. VI*, p. 368, n. 197.

S.TA MARIA MADALENA DE TORRE DE LAGUNA *(Turdelaguna)*, Espanha, dioc. de Toledo, igr. de: *INOC. VI*, p. 274-275, n. 21.

S.TA MARIA MADALENA DOS FORCALHOS *(De los Forcalles)*, conc. do Sabugal, dioc. de Cidade Rodrigo, hoje da Guarda, igr. de: *URB. V*, n. 211.

S.TA MARIA NOVA, card. de: *VIDE:* ROGERII, Pedro.

S.TA MARINHA DE ALQUERUBIM *(Alcorovim)*, conc. de Albergaria-a-Velha, dioc. de Coimbra, hoje de Aveiro, igr. de: n. 218, p. 150, n. 285, p. 235, n. 509.

S.TA MARINHA DE FERRAL DE MONTALEGRE, conc. de Montalegre, dioc. de Braga, hoje de Vila Real, igr. de: p. 42, nota 2.

S.TA MARINHA DE FERREIRÓ, conc. de Vila do Conde, dioc. de Braga, hoje do Porto, igr. de: p. 42, n. 76, nota 2.

S.TA MARINHA DE FORJÃES, conc. de Esposende, dioc. de Braga, igr. de: p. 42, nota 2.

S.TA MARINHA DE LISBOA, igr. de: n. 503. *INOC. VI*, p. 280, n. 36.

S.TA MARINHA DO ZÊZERE *(Sancte Marine de Ozezar)*, conc. de Baião, dioc. do Porto, igr. de: n. 34.

SANTANDER, Espanha, dioc. de Burgos: *VIDE:* S.TO EMETÉRIO E CELEDÓNIO DE SANTANDER.

SANTARANENSIS: *VIDE:* SANTARÉM.

SANTARÉM, conc. de Santarém, dioc. de Lisboa: p. XLVI, LVII, n. 456. *VIDE: arced. de:* GAYDELLI, *Oliverius*, cón. e arced.; IUDICIS, Guido, cón. e arced.; SOUSA, Garcia Mendes de; ZOTE, *Martinus; cón. de S.ta Maria de Alcáçova:* ANES *(Johannis)*, Afonso; BARBUDO, Lourenço Martins de; FERNANDES *(Fernandi)*, Fernando; *igr.:* S.TA IRIA DE SANTARÉM; S.TA MARIA DE ALCÁÇOVA DE SANTARÉM; S.TA MARIA DE MARVILA DE SANTARÉM; S.TO ESTÊVÃO DE SANTARÉM; S. BARTOLOMEU DE SANTARÉM; S. JULIÃO DE SANTARÉM; S. MARTINHO DE ALPORÃO; S. NICOLAU DE SANTARÉM; S. SALVADOR DE SANTARÉM; S. TIAGO DE SANTARÉM.

SANTARÉM, Geraldo Esteves de: *VIDE:* ESTEVES *(Stephani)* DE SANTARÉM, Geraldo.

SANTARÉM, João de, cón. e chantre de Braga: p. 152, n. 290.

S.TA RODEGUNDES *(Sancta Rodegundis)*, dioc. de Poitiers na França: *INOC. VI*, p. 267, n. 6.

SANTO AGOSTINHO, Ordem de: *VIDE:* FALCÃO, João; *most. ou prior. de:* S.TA CRUZ DE COIMBRA; S. MARTINHO DE ARGONCILHE; S. MARTINHO DE MANCELOS; S. PEDRO DE ARGANIL; S. SALVADOR DE GRIJÓ; S. SALVADOR DE PEROSINHO; S. SALVADOR DO SOUTO DE GUIMARÃES; S. VICENTE DE FORA.

S.TO AMANTIO, Elias de, familiar do b. de Lisboa D. Teobaldo, com benef. em Chârtres, na França: p. 149, n. 283.

S.TO ANDRÉ DE ATÃES, dioc. de Tui, hoje de Braga: n. 275.

S.TO ANDRÉ DE ESCARIZ *(De Ascariz),* conc. de Arouca, dioc. do Porto, igr. de: n. 32, p. 138, n. 268.

S.TO ANDRÉ DE LISBOA, conc. e dioc. de Lisboa, igr. de: p. 237, n. 518.

S.TO ANDRÉ DE SALVATERRA, dioc. de Badajoz: *INOC. VI,* n. 213.

S.TO ANDRÉ DE TELÕES, conc. de Amarante, dioc. de Braga, hoje do Porto, igr. de: *INOC. VI,* p. 291, n. 55, p. 295, n. 61.

S.TO ANIANO, dioc. de Orléans, França, igr. de: n. 436.

S.TO ANTÃO DE CASTROGERIZ, Espanha, dioc. de Burgos, precept. da casa de: p. 104, n. 190.

S.TO ANTÃO DE ÉVORA, igr. de: n. 149, 444. *INOC.* n. 68.

S.TO ANTÓNIO, Lisboa, capela de: p. XLV, XLVII-XLVIII.

S.TO AVITO, dioc. de Orléans, França, igr. de: n. 406.

S.TO ELÓI *(Sancti Euligii),* Lisboa, hospital e colég. de: *URB. V,* n. 12, 19, p. 421, n. 44, 49, 75. *VIDE:* LAVRADIO.

S.TO ELÓI DE FERREIROS *(De Ferreriis),* dioc. de Lisboa, igr. de: p. 173, n. 334.

S.TO EMETÉRIO E CELEDÓNIO DE SANTANDER, dioc. de Burgos, coleg. de: *INOC. VI,* p. 368, n. 198.

S.TO ESTÊVÃO DA MAIA, conc. da Maia, dioc. do Porto, igr. de: n. 30.

S.TO ESTÊVÃO DE ALENQUER, conc. de Alenquer, dioc. de Lisboa, igr. de: p. 240, n. 523. *INOC. VI,* p. 266, n. 3.

S.TO ESTÊVÃO DE LISBOA, igr. de: n. 361. *INOC. VI,* p. 268, n. 7.

S.TO ESTÊVÃO *(Sant'Estevom)* DE LISBOA, prior da igr. de: p. LV.

S.TO ESTÊVÃO DE REGADAS, conc. de Fafe, dioc. de Braga, igr. de: *URB. V,* n. 220.

S.TO ESTÊVÃO DE SANTARÉM, conc. de Santarém, dioc. de Lisboa, igr. de: *INOC. VI,* p. 339, n. 150.

S.TO ESTÊVÃO DE VALENÇA, conc. de Valença do Minho, dioc. de Tui, hoje de Braga: *URB. V,* n. 140, 185.

S.TO EUSTÁQUIO, hosp. ou alberg. de Góis: *INOC. VI,* n. 153.

S.TO EUTRÓPIO DE SPINARIS, Espanha, dioc. de Segóvia, igr. de: *URB. V,* n. 207.

S.TO TIRSO, conc. de S.to Tirso, dioc. do Porto, most. de: p. 108, n. 195.

SANTOS, conc. e dioc. de Lisboa, most. de: *URB. V,* p. 501, n. 232.

S. BARTOLOMEU DA COVILHÃ, conc. da Covilhã, dioc. da Guarda, igr. de: n. 548.

S. BARTOLOMEU DE COIMBRA, igr. coleg. de: p. 226, n. 484, p. 235, n. 506. *INOC. VI,* n. 125. *URB. V,* p. 410, n. 12-13, 19, 20, p. 421, n. 33, 49, p. 433, n. 75, 77, 161.

S. BARTOLOMEU DE LISBOA, conc. e dioc. de Lisboa, igr. de: p. 121, n. 230, p. 138, n. 267. *INOC. VI,* p. 279, n. 33, 68.

S. BARTOLOMEU DE PATERNA DEL CAMPO, Espanha, dioc. de Sevilha, igr. de: *INOC. VI,* p. 372, n. 205.

S. BARTOLOMEU DE SANTARÉM, conc. de Santarém, dioc. de Lisboa, igr. de: p. 230, n. 499, p. 237, n. 516.

S. BRÁS DE LISBOA, precept. de: p. LXXXII, LXXXIII.

S. BRÁS DE SALVATERRA, dioc. de Badajoz, igr. de: *INOC. VI,* n. 213.

S. CIPRIANO, conc. e dioc. de Viseu, igr. de: n. 549.

S. CIRIACO IN TERMIS: *VIDE:* BERNARDO *(Bernardus)* D'ALBY, card.

S. CLEMENTE, Espanha, dioc. de Cuenca, igr. de: *INOC. VI,* n. 128.

S. CLEMENTE DE BASTO, conc. de Celorico de Basto, dioc. de Braga, igr. de: *URB. V,* n. 176.

S. CLEMENTE DE BOLONHA, colég. univers. e os portugueses: p. X, p. 336, nota 2, p. 380, nota 1.

S. CLEMENTE DE CUENCA, Espanha, igr. de: *INOC. VI,* n. 128.

S. COLUMBANO DE NOVARA, prior. dos Crucíferos de: p. 16, n. 21.

S. COSME DE BESTEIROS, conc. de Paredes, dioc. do Porto, igr. de: n. 268.

S. COSME, Fernando Afonso de *(Fernandus Alfonsi de Sancto Cosmede),* Espanha, dioc. de Mondonhedo: p. 109, n. 197.

S. COSME DO VALE, conc. de V. Nova de Famalicão, dioc. de Braga, igr. de: n. 68, 400, p. 203, n. 410. *INOC. VI,* p. 282, n. 41.

S. COSME E DAMIÃO, Espanha, dioc. de Burgos, coleg. de: *INOC. VI,* p. 327, n. 128.
S. CRISTÓVÃO DE COIMBRA, igr. coleg. de: n. 20, p. 81, n. 138, p. 191, n. 386. *INOC. VI,* n. 199, p. 371, n. 203, p. 372, n. 204. *URB. V,* p. 410, n. 14. *VIDE:* ANES *(Johannis),* Gil, porc.
S CRISTÓVÃO DE ESPADANEDO, conc. de Cinfães, dioc. de Lamego, igr. de: p. 34, n. 69.
S. CRISTÓVÃO DE NOGUEIRA, conc. de Cinfães, dioc. de Lamego, igr. de: n. 25.
S. CRISTÓVÃO DE VILA CHÃ *(De Villa Plana),* conc. de Miranda do Douro, dioc. de Braga, hoje de Bragança, igr. de: n. 403.
S. CUCUFATO DE CUBA, conc. de Cuba, dioc. de Évora, hoje de Beja: p. 185, n. 366.
S. DOMINGOS, Lisboa, conv. domin. da Observ.: p. LI.
S. DOMINGOS, freiras de: p. 27, n. 47.
S. FRANCISCO DE TORRES VEDRAS, conc. de Torres Vedras, dioc. de Lisboa, igr. ou most. de: p. 240, n. 523. *URB. V,* p. 511, n. 250.
S. GABRIEL, arcanjo, ofício de: p. XLIX-L.
S. GENÉSIO DE AVINHÃO, França, igr. de: *URB. V,* n. 106.
S. GENÉSIO (S. GENS) DE MONTE LONGO, dioc. de Braga. igr. de: *INOC. VI,* n. 252.
S. JOÃO *Angeliacensis,* França, dioc. de Saintes, ab. de: n. 78.
S. JOÃO DE ABRANTES, conc. de Abrantes, dioc. da Guarda, hoje de Portalegre, igr. de: p. 211, n. 434.
S. JOÃO DE ALPENDURADA, conc. de Marco de Canaveses, dioc. do Porto, most. de: p. XIV, XVII, XXII. *INOC. VI,* p. 349, n. 162.
S. JOÃO DE ALPORÃO, Santarém, precept. de: p. LXXXII, LXXXIII.
S. JOÃO DE BEJA, conc. de Beja, outrora dioc. de Évora, igr. de: p. 211, n. 433, 454, p. 226, n. 479, p. 237, n. 514. *INOC. VI,* p. 380, n. 218, p. 381, n. 219, p. 395, n. 248.
S. JOÃO DE CASTRELOS, conc. de Bragança, dioc. de Braga, hoje de Bragança, igr. de: *INOC. VI,* p. 285, n. 51.
S. JOÃO DE CINFÃES, conc. de Cinfães, dioc. de Lamego, igr. de: p. 27, n. 54.
S. JOÃO DE COIMBRA, conc. e dioc. de Coimbra, igr. de: n. 64. *URB. V,* p. 510, n. 249.
S. JOÃO DE CORUCHE, conc. de Coruche, dioc. de Évora, igr. de: *URB. V,* p. 410, n. 11, p. 416, n. 21, 189.
S. JOÃO DE FIGUEIRÓ, conc. de Figueiró dos Vinhos, dioc. de Coimbra, igr. de: p. 243, n. 528.
S. JOÃO DE JERUSALÉM, Ordem de: *INOC. VI,* n. 236. *VIDE:* ORDEM DO HOSPITAL.
S. JOÃO DE LISBOA, conc. e dioc. de Lisboa, igr. de: *INOC. VI,* p. 279, n. 33, 68.
S. JOÃO DE LUSIM, conc. de Penafiel, dioc. do Porto, igr. de: *URB. V,* p. 486, n. 202, 215.
S. JOÃO DE MARROYS, França, dioc. de Auch, prior. de: n. 252, 416.
S. JOÃO DE MOCHARRO DE ÓBIDOS, conc. de Óbidos, dioc. de Lisboa, igr. de: p. XLII, n. 440. *URB. V,* p. 440, n. 92.
S. JOÃO DE OURÉM, conc. de V. Nova de Ourém, dioc. de Lisboa, hoje de Leiria, igr. de: *INOC. VI,* p. 265, n. 1, *URB. V,* n. 79.
S. JOÃO DE PORTO DE MÓS *(De Portu Mollarum),* conc. de Porto de Mós, dioc. de Lisboa, hoje de Leiria, igr. de: *INOC. VI,* n. 94.
S. JOÃO DE SABADELLO, França, dioc. de Cahors, igr. de: n. 328.
S. JOÃO DE SISTO, igr. de: n. 228.
S. JOÃO DE VER, conc. da Feira, dioc. do Porto, igr. de: p. 147, n. 278.
S. JOÃO DE VIDE MONTE, conc. e dioc. da Guarda, igr. de: *URB. V,* n. 71.
S. JORGE DE FAYE-LA-VINEUSE *(De Faya Vinosa),* França, dioc. de Poitiers, coleg. de: p. 177, n. 345.
S. JULIÃO DE LISBOA, conc. e dioc. de Lisboa, igr. de: p. 97, n. 172, 441. *INOC. VI,* n. 167.
S. JULIÃO DE MOURONHO, conc. de Tábua, dioc. de Coimbra, hoje de Viseu, igr. de: *INOC. VI,* p. 281, n. 38. *VIDE:* MOURONHO.
S. JULIÃO DE PORTUNHOS, conc. de Cantanhede, dioc. de Coimbra, igr. de: n. 510. *INOC. VI,* n. 147.
S. JULIÃO DE PUNHETE = CONSTÂNCIA, S. Julião, de, conc. de Constância, dioc. da Guarda, hoje de Portalegre, igr. de: *INOC. VI,* p. 379, n. 216, p. 381, n. 219.
S. JULIÃO DE SANTARÉM, conc. de Santarém, dioc. de Lisboa, igr. de: *INOC. VI,* p. 355, n. 174.
S. LEONARDO DE ATOUGUIA DA BALEIA, conc. de Peniche, dioc. de Lisboa, igr. de: p. XLII, p. 233, n. 503, p. 247, n. 537. *INOC. VI,* p. 280, n. 36, 68, 185, 217. *URB. V,* p. 421, n. 35-36, 154, p. 469, n. 162, 175.
S. LOURENÇO DE ALDEIA GALEGA, conc. de Alenquer, dioc. de Lisboa, igr. de: n. 70.

S. LOURENÇO DE AZEMÉIS, conc. de Oliveira de Azeméis, dioc. do Porto, igr. de: p. 108, n. 195.
S. LOURENÇO DE BURGOS, igr. de: *INOC. VI*, n. 210.
S. LOURENÇO DE CALVOS, conc. de Guimarães, dioc. de Braga, igr. de: n. 341.
S. LOURENÇO DE LAPELA, conc. de Monção, dioc. de Tui, hoje de Braga, igr. de: *INOC. VI*, n. 100. *URB. V*, n. 140.
S. LOURENÇO DE LISBOA, conc. e dioc. de Lisboa, igr. de: n. 105. *URB. V*, n. 61, p. 433, n. 63.
S. MAMEDE DE ARCA, conc. de Ponte do Lima, dioc. de Braga, igr. de: p. 72, n. 118.
S. MARCOS DE ASTI, dioc. da Itália meridional, pertenc. aos Crucíferos, prior. de: n. 21.
S. MARTINHO, dioc. de Viseu, igr. de: p. LXXXIV.
S. MARTINHO, dioc. do Porto, igr. de: n. 36.
S. MARTINHO DA CEDOFEITA *(Citofacta)*, conc. e dioc. do Porto, coleg. de: n. 95, 307, 308, 356, 394, p. 230, n. 497. *INOC. VI*, p. 348, n. 161, 252. *URB. V*, p. 433, n. 73, 219.
S. MARTINHO DA COSTA *(De Acosta)*, dioc. do Porto, igr. de: n. 16.
S. MARTINHO DE ALPORÃO DE SANTARÉM *(Alpram de Sanctarena)*, conc. de Sanrém, igr. de: p. 199, n. 404.
S. MARTINHO DE ARGONCILHE, conc. da Feira, dioc. do Porto, dependente do most. de Grijó, igr. de: *URB. V*, p. 429, n. 52, p. 474, n. 170.
S. MARTINHO DE BORNES, conc. de Vila Pouca de Aguiar, dioc. de Braga, hoje de Vila Real, igr. de: n. 161.
S. MARTINHO DE CASTRO, most. de: *INOC. VI*, p. 316, n. 103.
S. MARTINHO DE FERREIROS, Espanha, dioc. de Mondonhedo, igr. de: *INOC. VI*, n. 122.
S. MARTINHO DE GALEGOS, conc. de Póvoa de Lanhoso ou conc. de Barcelos, dioc. de Braga, igr. de: n. 150.
S. MARTINHO DE LAGARES, conc. de Penafiel, dioc. do Porto, igr. de: *URB. V*, n. 55, 59.
S. MARTINHO DE MANCELOS, OSA, conc. de Amarante, dioc. de Braga, hoje do Porto, most. de: p. LXXXIV, *INOC. VI*, p. 399, n. 255. *VIDE: cón. regr.:* AFONSO, João; ANES, Afonso; ANES, Domingos; ANES, João, prior conv.; DURANDO, João; GONÇALVES, Martinho; LOURENÇO, Afonso; LOURENÇO, Gonçalo; MARTINS, Afonso; MARTINS, João; MARTINS, Martinho; MARTINS, Vasco; PIRES, Gonçalo.
S. MARTINHO DE MONTEMOR-O-VELHO, conc. de Montemor-o-Velho, dioc. de Coimbra, igr. de: *INOC. VI*, p. 278, n. 31.
S. MARTINHO DE MONTEMOR-O-VELHO, vig. de: p. XIV-XVII, LXV.
S. MARTINHO DE MONTE REDONDO, dioc. de Tui, hoje de Braga, igr. de: *INOC. VI*, n. 98.
S. MARTINHO DE MOZARES = S. MARTINHO DE MOZELOS, conc. da Feira, dioc. do Porto, igr. de, *URB. V*, n. 131.
S. MARTINHO DE NOYA, Espanha, dioc. de Compostela, igr. de: p. 101, n. 179.
S. MARTINHO DE RIO DE MOINHOS *(De Flumine Molindinorum)*, conc. de Penafiel, dioc. do Porto, igr. de: *URB. V*, p. 487, n. 205.
S. MARTINHO DE RIO MAU *(De Rivulo Malo)*, conc. de Vila Verde, dioc. de Braga, igr. de: p. 72, n. 118.
S. MARTINHO DE SALREU, conc. de Estarreja, dioc. de Coimbra, hoje de Aveiro, igr. de: p. 226, n. 477, p. 237, n. 515.
S. MARTINHO DE SANDE *(De Sandi)*, conc. de Marco de Canaveses, dioc. do Porto, igr. de: n. 31.
S. MARTINHO DE SANTARÉM, igr. de: p. 120, n. 229. *INOC. VI*, p. 374, n. 211, p. 375, n. 212.
S. MARTINHO DE SINTRA, conc. de Sintra, dioc. de Lisboa, igr. de: p. 53, n. 94. *INOC. VI*, n. 121.
S. MARTINHO DE SOALHÃES, conc. de Marco de Canaveses, dioc. do Porto, igr. de: *URB. V*, n. 132.
S. MARTINHO DE TOURS, França, dioc. de Tours, igr. de: n. 467.
S. MARTINHO DE VALDIGEM, conc. e dioc. de Lamego, igr. de: p. 235, n. 508.
S. MARTINHO DO COUTO = S. MARTINHO DE VILA DE COCUJÃES, conc. de Oliveira de Azeméis, dioc. de Coimbra, hoje do Porto, igr. de: *URB. V*, p. 433, n. 65-66.
S. MATEUS DE GIRMDOTE, Espanha, dioc. de Toledo, igr. de: n. 273.
S. MIGUEL DA COVILHÃ, conc. da Covilhã, dioc. da Guarda, igr. de: *INOC. VI*, p. 319, n. 108.
S. MIGUEL DE ALDEIA DO BISPO, conc. de Sabugal, dioc. de Cidade Rodrigo, hoje da Guarda, igr. de: *URB. V*, n. 211.
S. MIGUEL DE ARCOZELO, conc. de V. Nova de Gaia, dioc. do Porto, igr. de: p. 116, n.217.
S. MIGUEL DE ARGIVAI, conc. de Póvoa de Varzim, dioc. de Braga, igr. de: n. 73.

S. MIGUEL DE AVEIRO, conc. e dioc. de Aveiro, outrora dioc. de Coimbra, igr. de: p. 226, n. 483. *INOC. VI*, p. 319, n. 109.

S. MIGUEL DE CAMPIA, conc. de Vouzela, dioc. de Viseu, igr. de: *INOC. VI*, p. 404, n. 263, p. 405, n. 265.

S. MIGUEL DE CEPÃES, conc. de Fafe, dioc. de Braga, igr. de: *INOC. VI*, p. 307, n. 77.

S. MIGUEL DE CUNHA *(Tulha)*, conc. e dioc. de Braga, igr. de: *URB. V*, p. 474, n. 171.

S. MIGUEL DE FISCAL, conc. de Amares, dioc. de Braga, igr. de: *INOC. VI*, n. 99.

S. MIGUEL DE FOLGOSA *(De Felgosa)*, freg. de Lordosa, conc. e dioc. de Viseu, igr. de: n. 13.

S. MIGUEL DE GUALTAR, conc. e dioc. de Braga, igr. de: p. 91, n. 163.

S. MIGUEL DE JARMELO *(De Germello)*, conc. e dioc. da Guarda, igr. de: *INOC. VI*, p. 293, n. 58, p. 294, n. 59-60.

S. MIGUEL DE MONSANTO *(Montesco)*, conc. de Idanha-a-Nova, dioc. da Guarda, hoje de Portalegre, igr. de: *URB. V*, p. 421, n. 35, n. 154, p. 474, n. 175.

S. MIGUEL DE MONTESCO = S. MIGUEL DE MONSANTO.

S. MIGUEL DE NOGUEIRA *(De Nuquaria)*, dioc. de Viseu, igr. de: p. 17, n. 23.

S. MIGUEL DE OLIVEIRA = S. MIGUEL DE OLIVEIRA DO DOURO, conc. de Cinfães, dioc. de Lamego, igr. de: *URB. V*, p. 474, n. 174.

S. MIGUEL DE REFOJOS DE BASTO, conc. de Cabeceiras de Basto, dioc. de Braga, most. de: *INOC. VI*, p. 333, n. 133, p. 334, n. 134.

S. MIGUEL DE SERZEDO, conc. de Guimarães, dioc. de Braga, igr. de: *URB. V*, p. 452, n. 135.

S. MIGUEL DE SINTRA, conc. de Sintra, dioc. de Lisboa, igr. de: n. 50, p. 251, n. 540.

S. MIGUEL DE TORRES VEDRAS, conc. de Torres Vedras, dioc. de Lisboa, igr. de: *URB. V*, p. 452, n. 132-133.

S. MIGUEL DO PRADO, conc. de Vila Verde, dioc. de Braga, igr. de: p. 243, n. 529.

S NICOLAU DE PANCORVO, Espanha, dioc. de Burgos, igr. de: *INOC. VI*, p. 292, n. 56.

S. NICOLAU DE SANTARÉM, conc. de Santarém, dioc. de Lisboa, igr. de: *INOC. VI*, p. 270, n. 11.

S. PAIO DE BESTEIROS, conc. de Amares, dioc. de Braga, igr. de: *URB. V*, n. 135.

S. PAIO DE CARIA, conc. de Moimenta da Beira (?), dioc. de Lamego, igr. de: *URB. V*, n. 126, p. 474, n. 173.

S. PAIO DE FAVÕES, conc. de Marco de Canaveses, dioc. do Porto, igr. de: n. 68.

S. PAIO DE LOUSÃ, conc. de Lousã, dioc. de Coimbra, igr. de: *VIDE:* S. SILVESTRE OU S. PAIO DE LOUSÃ.

S. PAIO DE MÓS, conc. de Vila Verde (?), dioc. de Braga, igr. de: n. 108.

S. PAIO DE OLIVEIRA DE LAFÕES, conc. de Oliveira de Frades, dioc. de Viseu, igr. de: *INOC. VI*, n. 152.

S. PAULO DE SALVATERRA, conc. de Salvaterra dos Magos, dioc. de Lisboa, igr. de: *URB. V*, p. 433, n. 70.

S. PEDRO, dioc. de Lamego, igr. ou ermit. de: *URB. V*, n. 116, 198.

S. PEDRO DE ALENQUER, conc. de Alenquer, dioc. de Lisboa, igr. de: p. XLII, p. 233, n. 503, p. 247, n. 537, p. 256, n. 550. *INOC. VI*, p. 280, n. 36, p. 334, n. 135-136, p. 335, n. 137. *URB. V*, p. 421, n. 34.

S. PEDRO DE ALFÂNDEGA, conc. de Alfândega da Fé, dioc. de Braga, hoje de Bragança, igr. de: n. 18.

S. PEDRO DE ARGANIL, conc. de Arganil, dioc. de Coimbra, most. de: p. 243, n. 528.

S. PEDRO DE AROUCA, conc. de Arouca, dioc. de Lamego, hoje do Porto, most. de: *VIDE:* AROUCA.

S. PEDRO DE CALVELO, conc. de Ponte do Lima, dioc. de Braga, igr. de: p. 69, n. 112, 151, 276.

S. PEDRO DE CASSEL *(Casletensis)*, França, igr. de: p. 200, n. 406. *VIDE: cón.:* BERARDI, *Johannes;* RONSSEY, *Johannes.*

S. PEDRO DE CERVA, conc. de Ribeira de Pena, dioc. de Braga, hoje de Vila Real, igr. de: n. 395.

S. PEDRO DE CLAVAXIO, dioc. *Yporiensis*, coleg. de: *INOC. VI*, n. 157.

S. PEDRO DE COIMBRA, igr. de: *INOC. VI*, n. 125.

S. PEDRO DE COJA, conc. de Arganil, dioc. de Coimbra, igr. de: p. 255, n. 548. *INOC. VI*, p. 319, n. 111.

S. PEDRO DE ELVAS, conc. de Elvas, dioc. de Évora, igr. de: *INOC. VI*, n. 218, p. 382, n. 220, p. 383, n. 223, p. 395, n. 248, p. 396, n. 249.

S. PEDRO DE ESTE *(De Aliste)*, conc. e dioc. de Braga, igr. de: n. 296.

S. PEDRO DE FERREIRA *(De Ferraria)*, conc. de Paços de Ferreira, dioc. do Porto, igr. par. ou coleg. de: n. 307-308, 356, 394.

S. PEDRO DE GLAROLIIS, igr. de: *INOC. VI*, n. 157.

S. PEDRO DE LOUROSA, conc. de Oliveira do Hospital, dioc. de Coimbra, igr. de: p. 167, n. 315. *URB. V*, p. 488, n. 207.

S. PEDRO DE MANTEIGAS, conc. de Manteigas, dioc. da Guarda, igr. de: *INOC. VI*, n. 104.

S. PEDRO DE MAXIMINOS *(De Meixeminhos)*, conc. e dioc. de Braga, igr. de: p. 157, n. 298. *URB. V*, p. 416, n. 22.

S. PEDRO DE MIRAGAIA, conc. e dioc. do Porto, igr. de: p. 230, n. 496. *URB. V*, n. 130.

S. PEDRO DE MONFORTE DE ROLIVER = S. PEDRO DE MONFORTE DE RIO LIVRE, conc. de Valpaços, dioc. de Braga, hoje de Vila Real, igr. de: *NOC. VI*, n. 189.

S. PEDRO DE ÓBIDOS, conc. de Óbidos, dioc. de Lisboa, igr. de: p. XLII, *INOC. VI*, n. 67.

S. PEDRO DE OLITE, dioc. de Pamplona, Espanha: *URB. V*, n. 142.

S PEDRO DE OURÉM, conc. de V. Nova de Ourém, dioc. de Lisboa, hoje de Leiria, igr. de: *URB. V*, p. 433, n. 74.

S. PEDRO DE PENAFERRIM DE SINTRA, conc. de Sintra, dioc. de Lisboa, igr. de: p. 252, n. 542.

S. PEDRO DE PENASROL, dioc. de Sevilha, Espanha, igr. de: n. 111.

S. PEDRO DE ROMA, igr. de: p. 62, n. 103, 132.

S. PEDRO DE SOBREIRA, conc. de Paredes, dioc. do Porto, igr. de: p. 257, n. 568, 570.

S. PEDRO DE TEIXEIRA, conc. de Seia(?), dioc. da Guarda, igr. de: *URB. V*, p. 440, n. 89-90.

S. PEDRO DE TORRES NOVAS, conc. de Torres Novas, dioc. de Lisboa, igr. de: n. 337.

S. PEDRO DE TORRES VEDRAS, conc. de Torres Vedras, dioc. de Lisboa, igr. de: *INOC. VI*, p. 266, n. 3. *URB. V*, n. 128.

S. PEDRO DE VIVARIO, dioc. de Mondonhedo, Espanha: n. 426.

S. PEDRO DO SUL, conc. de S. Pedro do Sul, dioc. de Viseu, igr. de: n. 446.

S. ROMÃO DE NEIVA *(De Nevia)*, conc. de Viana do Castelo, dioc. de Braga, most. bened. de: n. 46.

S. SALVADOR DA PENA, conc. de Vila Real, dioc. de Braga, hoje de Vila Real, igr. de: p. 157, n. 297. *URB. V*, p. 452, n. 131.

S. SALVADOR DE AROUCA, conc. de Arouca, dioc. de Lamego, hoje do Porto, igr. de: *URB. V*, n. 179.

S. SALVADOR DE ARRAIOLOS, conc. de Arraiolos, dioc. de Évora, igr. de: p. XCIV, XCV, p. 171 n. 328, p. 175, n. 338, 415, 422, 454, p. 226, n. 473, 479. *URB. V*, p. 492, n. 222. *VIDE:* GREGOLLO, Guilherme de.

S. SALVADOR DE BEJA *(De Begia)*, outrora dioc. de Évora, igr. de: p. 67, n. 109, p. 221, n. 459. *INOC. VI*, n. 127.

S. SALVADOR DE CABREIRO *(De Cabreyro)*, conc. de Arcos de Valdevez, dioc. de Tui, hoje de Braga, igr. de: p. 119, n. 228.

S. SALVADOR DE ELVAS, conc. de Elvas, dioc. de Évora, igr. de: *INOC. VI*, n. 104.

S. SALVADOR DE FONTE MÁ *(De Fonte Malo)*, hoje Fonte Boa, conc. de Esposende, dioc. de Braga, igr. de: n. 148.

S. SALVADOR DE GRIJÓ *(De Ecclesiola)*, conc. de Vila Nova de Gaia, dioc. do Porto, most. de: p. 31, n. 62, p. 230, n. 500, p. 237, n. 517. *URB. V*, p. 429, n. 51-52. *VIDE:* ESTEVES *(Stephani)*, Afonso, prior; DOMINGUES *(Dominici)*, Bartolomeu, prior; PIRES *(Petri)*, Gonçalo, cón. regr.; S. MARTINHO DE ARGONCILHE; S. SALVADOR DE PEROSINHO.

S. SALVADOR DE ÍLHAVO, conc. de Ílhavo, dioc. de Coimbra, hoje de Aveiro, igr. de: *INOC. VI*, p. 319, n. 109.

S. SALVADOR DE INSULA JORDANI, dioc. de Tolosa, igr. de: *URB. V*, n. 2, 130.

S. SALVADOR DE JUGAL, hoje Vila Pouca de Aguiar, dioc. de Braga, hoje de Vila Real, igr. de: *URB. V*, p. 430, n. 53.

S. SALVADOR DE LISBOA, conc. e dioc. de Lisboa, igr. de: *URB. V*, n. 21, 62, p. 433, n. 64, 120, 189.

S. SALVADOR DE LOUSADA, conc. de Lousada, dioc. de Braga, hoje do Porto, igr. de: n. 291.

S. SALVADOR DE MONTE CÓRDOVA, conc. de S.to Tirso, dioc. do Porto, igr. de: *URB. V*, p. 487, n. 205.

S. SALVADOR DE NABAIS *(De Nabaães)*, conc. da Póvoa de Varzim, dioc. de Braga, igr. de: n. 165.

S. SALVADOR DE PEROSINHO, conc. de Vila Nova de Gaia, dioc. do Porto, igr. de: *URB. V*, p. 429, n. 51, 170.

S. SALVADOR DE RAMAGA, Espanha, igr. de: *INOC. VI*, p. 294, n. 59.

S SALVADOR DE S.TA CRUZ DE AURIO, dioc. de Mondonhedo, Espanha, igr. de: n. 256.

S. SALVADOR DE SANTARÉM, conc. de Santarém, dioc. de Lisboa, igr. de: n. 37, 50.

S. SALVADOR DE TABUADO, conc. de Marco de Canaveses, dioc. do Porto, igr. de: p. 245, n. 532. *VIDE:* S.TA MARIA DE TABUADO.

S. SALVADOR DE VIANA DO CASTELO = PORTELA SUSA, conc. de Viana do Castelo, dioc. de Tui, hoje de Braga, igr. de: p. 74, n. 122, p. 226, n. 471.

S. SALVADOR DE VILA COVA DA LIXA, conc. de Felgueiras, dioc. de Braga, hoje do Porto, igr. de: *URB. V*, p. 488, n. 214.

S. SALVADOR DO SOUTO DE GUIMARÃES, conc. de Guimarães, dioc. de Braga, prior. de: *INOC. VI*, p. 336, n. 138, p. 337, n. 139.

S. SATURNINO DE TOLOSA, França, most. de: p. 201, n. 407, p. 234, n. 504. *VIDE:* SERRA, Geraldo de, cón.; SERRA, João de, cón.

S. SEBASTIÃO, cat. de Lisboa, igr. de: *URB. V*, p. 441, n. 94.

S. SEVERINO DE BORDEUS, França; *VIDE:* UNNANI, *Guilhermus.*

S. SILVESTRE OU S. PAIO DE LOUSÃ *(De Lausana)*, conc. de Lousã, dioc. de Coimbra, igr. de: p. 48, n. 85. *URB. V*, p. 441, n. 95.

S. TIAGO *(Sancti Jacobi)*, Ordem militar de, dioc. de Évora: p. 64, n. 106. *URB. V*, p. 501, n. 229-232, p. 506, n. 243. *VIDE:* ORDEM DE S. TIAGO DA ESPADA.

S. TIAGO DA CRUZ, conc. de Famalicão, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. TIAGO DA FORCA.

S. TIAGO DA FORCA *(De Furca)*, hoje Cruz (S. Tiago), conc. de Famalicão, dioc. de Braga, igr. de: p. 156, n. 296.

S. TIAGO DE ABRANTES, conc. de Abrantes, dioc. da Guarda, hoje de Portalegre, igr. de: *INOC. VI*, n. 67.

S. TIAGO DE ADEGANHA *(De Adaganha)*, conc. de Torre de Moncorvo, dioc. de Braga, hoje de Bragança, igr. de: n. 177.

S. TIAGO DE ALENQUER *(De Alenquerio)*, conc. de Alenquer, dioc. de Lisboa, igr. de: p. 138, n. 267, p. 241, n. 525, p. 256, n. 551. *INOC. VI*, p. 337, n. 141: *URB. V*, p. 461, n. 142, p. 494, n. 225.

S. TIAGO DE ALMADA *(De Almadana)*, conc. de Almada, dioc. de Lisboa, igr. de: n. 360, 371, 463. *URB. V*, p. 441, n. 95, 97.

S. TIAGO DE ALMALAGUEZ *(De Almallagees)*, conc. e dioc. de Coimbra, igr. de: n. 469.

S. TIAGO DE AMORIM *(Damorim)*, conc. de Póvoa de Varzim, dioc. de Braga, igr. de: n. 158, 178.

S. TIAGO DE ANTAS *(De Antis)*, conc. de V. Nova de Famalicão, dioc. de Braga, igr. de: n. 117. *VIDE:* ESTEVES DE S. TIAGO DE ANTAS, Aparício.

S. TIAGO DE BEJA, outrora dioc. de Évora, igr. de: n. 93, p. 107, n. 194, p. 175, n. 338. *INOC. VI*, p. 312, n. 87, p. 313, n. 89.

S. TIAGO DE BELMONTE, conc. de Belmonte, dioc. da Guarda, igr. de: *URB. V*, p. 469, n. 156.

S. TIAGO DE BURGÃES *(De Burgaaes)*, conc. de Santo Tirso, dioc. de Braga, hoje do Porto, igr. de: n. 33.

S. TIAGO DE CASTELÕES, conc. de Famalicão, dioc. de Braga, igr. de: *URB. V*, p. 474, n. 172, p. 488, n. 220.

S. TIAGO DE COIMBRA, igr. coleg. de: n. 170, 364, 453, p. 256, n. 553, p. 257, n. 563. *URB. V*, n. 50, p. 433, n. 70, 72, p. 505, n. 242, p. 509, n. 248. *VIDE:* JACOBUS, porc.; MARTINS *(Martini)*, Gonçalo, por.

S. TIAGO DE ÉVORA, igr. de: p. 9, n. 11, p. 175, n. 338.

S. TIAGO DE JUNCAIS, conc. de Fornos de Algodres, dioc. de Coimbra, hoje de Viseu, igr. de: p. 253, n. 542.

S. TIAGO DE LANHOSO, conc. de Póvoa de Lanhoso, dioc. de Braga, igr. de: *URB. V*, n. 110.

S. TIAGO DE MONTEMOR-O-NOVO, conc. de Montemor-o-Novo, dioc. de Évora, igr. de: n. 152, 194.

S. TIAGO DE MOURE, conc. de Felgueiras, dioc. de Braga, hoje do Porto, ou conc. de Barcelos, igr. de: n. 288.

S. TIAGO DE MURÇA *(De Muça)*, conc. de Murça, dioc. de Braga, hoje de Vila Real, igr. de: n. 82.

S. TIAGO DE NIEBLA, Espanha, dioc. de Sevilha, igr. de: *INOC. VI*, p. 384, n. 224.

S. TIAGO DE ÓBIDOS, conc. de Óbidos, dioc. de Lisboa, igr. de: p. XLII. *URB. V*, n. 36.

S. TIAGO DE PIAS, conc. de Monção, dioc. de Tui, hoje de Braga, igr. de: n. 114.

S. TIAGO DE ROMÃO *(De Romano)*, conc. de Viana do Castelo, dioc. de Tui, hoje de Braga, igr. de: n. 275.

S. TIAGO DE RONFE, conc. de Guimarães, dioc. de Braga, igr. de: p. 244, n. 531. *URB. V*, n. 127.

S TIAGO DE SANTARÉM, conc. de Santarém, dioc. de Lisboa, igr. de: *URB. V*, p. 421, n. 30-31.

S. TIAGO DE TORRE DE MONCORVO, *(De Turre Menendi Corvi)*, conc. de Torre de Moncorvo, dioc. de Braga, hoje de Bragança, igr. de: n. 253. *URB. V*, n. 199.

S. TIAGO DE TORRES NOVAS, conc. de Torres Novas, dioc. de Lisboa, igr. de: *URB. V*, n. 11, 114.

S. TIAGO DE TORRES VEDRAS, conc. de Torres Vedras, dioc. de Lisboa, igr. de: p. XLII. *URB. V,* n. 61, 115, 118, p. 451, n. 121, 166, 194, p. 480, n. 197.

S. TIAGO DE VILA SECA *(De Villa Sica),* conc. de Barcelos, dioc. de Braga, igr. de: *INOC. VI,* p. 282, n. 41.

S. TOMÁS, mártir: p. XXX, XXXII, XXXIV.

S. TOMÉ DE ABAÇÃO, conc. de Guimarães, dioc. de Braga, igr. de: *URB. V,* p. 452, n. 134.

S. TOMÉ DE LISBOA, conc. e dioc. de Lisboa, igr. de: n. 437. *INOC. VI,* n. 72, p. 384, n. 224.

S. VERÍSSIMO DE PARANHOS *(De Paraniis),* conc. e dioc. do Porto, igr. de: p. 26, n. 46, p. 59, n. 96.

S. VICENTE DE ABRANTES, conc. de Abrantes, dioc. da Guarda, hoje de Portalegre, igr. de: *INOC. VI,* n. 217.

S. VICENTE DE FORA DE LISBOA, most. de: p. XLII, XLIII, n. 50, p. 185, n. 365-366. *VIDE:* ANES *(Johannis),* Domingos; DOMINICI, *Petrus,* prior; GARCIA Gonçalo, prior; S.TA MARIA DE ARRUDA, igr.; S. CUCUFATO DE CUBA, igr.

S. VICENTE DE SOUSA, conc. de Felgueiras, dioc. de Braga, hoje do Porto, igr. de: n. 159. *INOC. VI,* p. 268, n. 6. *URB. V,* p. 452, n. 127.

S. VICENTE DO CABO, conc. de Vila do Bispo, dioc. de Silves, hoje dita de Faro, conv. franciscano de: p. LXXIX.

SAQUET *(Saqueti),* Bernardo, caval. da fam. do arceb. de Lião: *INOC. VI,* p. 343, n. 157.

SAQUET *(Saqueti),* Raimundo, b. de Terouane e arceb. de Lião: *INOC. VI,* p. 343, n. 157, p. 244, nota 1.

SARAGOÇA, arceb. de: *VIDE:* GUILHERME DE AGRIFOLIO *(Aigrefeuille).*

SARAGOÇA, card. de: p. XXXVI, XXXVII.

SARLAT *(Sarlatensis),* França, dioc. de: *VIDE:* FONROQUE *(Fonte Roca);* SOLHACO, Guido, clér.

SARNACHIA, conc. e dioc. de Coimbra: *VIDE:* CERNACHE.

SARUM, França: *VIDE:* LA CHAPELIA, Estêvão; MONTILHO, João de.

SARZEDAS *(Serzedas),* conc. de Castelo Branco, dioc. da Guarda, hoje de Portalegre, igr. de: *URB. V,* p. 433, n. 71.

SAUGO DE VINIRE, prest. de: n. 133, p. 79, nota 2, n. 141, nota 2.

SAUSA: *VIDE:* SOUSA.

SAUSSA: *VIDE:* SOUSA, Garcia Mendes de.

SEDIELOS *(Sedeeles),* S.ta Maria de, conc. de Peso da Régua, dioc. do Porto, hoje de Vila Real, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE DE SEDIELOS.

SEGOBRICENSIS, Espanha, dioc. de: *VIDE:* MORIN, Pascácio, cón.

SEGÓVIA, Espanha, dioc. de: *b. de:* p. 513, n. 254. *VIDE: igr.:* S.TO EUTROPIO DE SPINARIS.

SEIA, conc. de Seia, dioc. de Coimbra, hoje da Guarda, arced. de: *URB. V,* p. 433, n. 65, p. 452, n. 124, 191, 202. *VIDE:* BELMONT, Garino de, arced.; DOMINGUES, Martinho; FERNANDES, Nicolau; S.TA MARIA DE SEIA.

SEM *(De Sensu),* João do, capelão da sé apost., cón. de Braga: p. 171, n. 326, 408.

SENA, Univ. de: p. XXVI. *VIDE:* BELEÁGUA, João.

SENS *(Senonensis),* França, dioc. de: *VIDE:* S.TA CRUZ DE PROVINS.

SENSU, *Petrus de,* cón. de Lamego: n. 445.

SENTIL, João, porc. das igr. de S. Martinho de Santarém e de S. Tiago de Torres Vedras, igr. de: *INOC. VI,* p. 374, n. 211, p. 375, n. 212. *URB. V,* p. 451, n. 121.

SEQUEIRA, Fernando Rodrigues: *VIDE:* RODRIGUES SEQUEIRA, Fernando.

SERPA, Lopo Vaz de, doutor, embaix. de D. Duarte: p. X, XVI, XLVI, LVI, LVIII.

SERPIIS = SERPINS, conc. de Lousã, dioc. de Coimbra, igr. de: p. LXXXV.

SERRA, Geraldo de, clér. da dioc. de Tulle, cón. do most. de S. Saturnino de Tolosa, França: p. 201, n. 407.

SERRA, João de, clér. de Tulle, França, cón. regr. do most. de S. Saturnino de Tolosa, França: p. 234, n. 504.

SERRA, João de, doutor em decretos, lente no Est. de Salamanca: p. 223, n. 464. *VIDE:* MARTINS *(Martini)* DE LA SIERRA, João.

SERRA *(De la Sierra),* Raimundo da, cón. de Coimbra: p. 158, n. 300.

SERZEDAS, conc. de Castelo Branco, dioc. da Guarda, hoje de Portalegre e Castelo Branco, igr. de: *URB. V,* p. 433, n. 71. *VIDE:* SARZEDAS.

SERZEDELO *(Cerzedelo),* S.ta Cristina de, conc. de Guimarães, dioc. de Braga: *VIDE:* S.TA CRISTINA DE SERZEDELO.

SERZEDO, S. Miguel de, conc. de Guimarães, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. MIGUEL DE SERZEDO.

SEVILHA *(Hispalensis)*, Espanha, dioc. de: *VIDE: arceb.:* GOMES BARROSO, Pedro;

——*cón.:* AFONSO DE CERVATOS, João; AFONSO *(Alfonsi)*, Vasco; ANES DE ABIUL *(Johannis de Abiul)*, Lourenço; LOURENÇO *(Laurentii)*, Vasco; MARTINI, *Bartholomeus;* MARTINS *(Martini)*, Fernando, arced. de Reina e cón.; MARTINS *(Martini)*, Francisco; MARTINS *(Martini)*, Pascásio, deão;

——*deão:* MARTINI, *Bartholomeus;* MARTINS *(Martini)*, Pascásio;

——*porc.:* ALFONSI, *Petrus;* GARSIE, *Andreas;* GONÇALVES DE BAEÇA, Pedro; GUNDISALVI, *Fernandus;* MENTA, Pedro de;

——*igr.:* ALCALA DE AGUADERA; S.TA CRUZ DE ECIJA; S.TA MARIA DE MOGUER; S. BARTOLOMEU DE PATERNA DEL CAMPO; S. TIAGO DE NIEBLA.

SIGUENZA, Espanha, dioc. de: *VIDE:* AFONSO *(Alfonsi)*, João, b.; FERNANDES, Nicolau, cón.; GOMES BARROSO, Pedro, b.; MARTINS *(Martini)* António, clér. e cón.; MARTINS DE CASTRILLO DE RUCIOS, Garcia, cón.

SILVA, dioc. de Maiorca, igr. de: *INOC. VI*, n. 78.

SILVA, Aires Gomes: *VIDE:* GOMEZ DA SILVA, Airas.

SILVA ESCURA *(Silva Escura)*, S.ta Maria de, conc. da Maia, dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE SILVA ESCURA.

SILVARES DE RIBA SILE, S.ta Maria de, conc. de Guimarães, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE SILVARES DE RIBA SILE *(De Ripa Silii)*.

SILVENSIS: *VIDE:* SILVES.

SILVES *(Silvensis)*, hoje dita de Faro, dioc. de: *arced.: VIDE:* RODRIGUES *(Roderici)*, Pedro; VALASCI, *Laurentius;*

——*bispo:* n. 98. *VIDE:* ABREU, Álvaro de; AFONSO, Álvaro; ÁLVARO PAIS; DOMINGUES *(Dominici)*, João; JOÃO; LOURENÇO *(Laurentii)*, Vasco; PEDRO; RODRIGUES DE MAGALHÃES, Garcia;

——*cón.:* ANES DE ÁBIUL *(Johannis de Abiul)*, Lourenço; ANES DE AVEIRO *(Johannis de Aveyro)*, Martinho; ANES *(Johannis)* Estêvão; ANES *(Johannis)*, Fernando; ANES *(Johannis)*, Lourenço; ARIAS *(Arie)*, Rodrigo; BELLOMONTE, *Garinus de;* BRUNERII, Roberto; CORBIGNY *(Corbiniaco)*, Guilherme Insarde de; ESTEVES *(Stephani)*, Gonçalo; ESTEVES *(Stephani)*, Rodrigo; FERNANDES *(Fernandi)*, Lourenço; INSARDE, Guido; MARTINI, *Gunsalvus;* MARTINI, *Johannes;* MARTINS *(Martini)*, Francisco; PIRES *(Petri)*, Afonso; PIRES *(Petri)*, Álvaro; PIRES *(Petri)*, Fernando; PIRES *(Petri)*, Vasco; RODRIGUES *(Roderici)*, Arias; THOALHA, *Thomas;* TUELHA, Mateus; VALASCI, *Laurentius;* VICENTE *(Vincentii)*, João;

——*deão:* ANES DE AVEIRO *(Johannis de Aveyro)*, Martinho; GONÇALO; NOVELES, Lourenço; RODRIGUES DE LOULÉ, Arias;

——*mestre-escola:* AFONSO DE SOUSA *(Alfonsi de Sausa)*, João; ALANI, *Johannes;* GIL *(Egidii)*, Martinho; RODRIGUES *(Roderici)*, Arias;

——*porc.:* FERNANDES, Toríbio; PIRES *(Petri)*, Álvaro.

SILVESTRE, mestre do séc. XIII: p. IX.

SILVESTRE, Bernardo, sac. da dioc. de Sarlat, França, hebdom.: *INOC. VI*, p. 343, n. 156.

SIMANES, Espanha, dioc. de Astorga: *INOC. VI*, n. 192, 194.

SINTRA, conc. de Sintra, dioc. de Lisboa: *VIDE:* S.TA MARIA DE SINTRA; S. MARTINHO DE SINTRA; S. MIGUEL DE SINTRA; S. PEDRO DE PENAFERRIM DE SINTRA.

SINTRA, *Johannes de*, cón. de Braga: n. 336.

SISTO IV, papa: p. LXIV, LXV, LXVII.

SOALHÃES, S. Martinho de, conc. de Marco de Canaveses, igr. de: *VIDE:* S. MARTINHO DE SOALHÃES.

SOBREIRA, conc. de Paredes, dioc. do Porto, igr. de: *VIDE:* S. PEDRO DA SOBREIRA.

SOLHACO, Guido de, clér. da dioc. de Sarlat, França, cón. da igr. de S. Martinho de Tours: n. 467.

SOLUMPOSTA, Espanha, dioc. de Mondonhedo: *INOC. VI*, n. 122.

SOURE *(Soyre)*, conc. de Soure, dioc. de Coimbra, autor. de: p. 70, n. 115. *VIDE:* MARTINS DE SOURE, Afonso.

SOURE *(Saure)*, João de, clér. da dioc. de Coimbra, porc. da igr. de S.to Estêvão da cidade de Lisboa: p. 181, n. 361.

SOUSA COSTA, OFM, António Domingues de: p. VIII, IX, X, XII, XIV, XX, XXII, XXVIII, XXXIII, p. 7, p. 31, nota 1, p. 46, nota 1, p. 86, p. 102, 104, nota 1, p. 152, notas 1-2, p. 154, n. 292, nota 1, p. 156, nota 1, p. 163, nota 2, p. 165, n. 308, nota 1, p. 175, n. 338-340, p. 221, nota 2, p. 267, nota 1, p. 373, nota 1, p. 380, nota 1.

SOUSA *(Sausa)*, João Afonso de: *VIDE:* AFONSO DE SOUSA *(Sausa)*, João.

SOUSA *(Sausa)*, S. Vicente de, conc. de Felgueiras, dioc. de Braga, hoje do Porto, igr. de: *VIDE:* S. VICENTE DE SOUSA.

SOUSA *(Saussa)*, Garcia Mendes *(Garsias Menendi)* de, cón. de Braga, perito em direito, cons. d'el-rei de Portugal, cón. de Lisboa, arced. de Santarém, e posses. da igr. de S.ta Maria de Alcáçova de Santarém: p. 7, n. 7.

SOUTO DE GUIMARÃES, S. Salvador do, conc. de Guimarães, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. SALVADOR DO SOUTO DE GUIMARÃES.

SOUTO, Gil Anes do: *VIDE:* ANES DO SOUTO *(Johannis de Souto)*, Gil.

SOUTO MAIOR *(De Sautu Maiori)*, Rodrigo Pais de: *VIDE:* PAIS DE SOUTO MAIOR *(Pelagii de Sautu Maiori)*, Rodrigo.

SOYRE, conc. de Soure, dioc. de Coimbra: *VIDE:* SOURE.

SPADANEDO, conc. de Cinfães, dioc. de Lamego: *VIDE:* ESPADANEDO.

STAGNO, Guilherme de, clér. da dioc. de Rodez, França, cón. de Verdun, de Leuse, de Cambrai e de Lisboa: p. 115, n. 215, p. 125, n. 251.

STAGNO, Raimundo de, p. 115, n. 215.

STEPHANI: *VIDE:* ESTEVES.

STEPHANI, *Bernardus*, cón. de Cahors, França: *INOC. VI*, n. 227.

STEPHANI DE MOLDIS, *Gondissalvus*, cón. de Braga: n. 382.

STEPHANI DITO VIDIGUEYRO, *Stephanus*, porcion. da igr. de S.ta Maria de Várzea de Alenquer: n. 535.

STEPHANI, *Fernandus*, reitor da igr. de S.ta Maria do Bispo de Montemor-o-Novo: *URB. V*, p. 469, n. 164.

STEPHANI, *Gonsalvus*, deão de Lamego: n. 321.

STEPHANI, *Gundissalvus*, porcion. da igr. de S.ta Maria de Guimarães: n. 476.

STEPHANI, *Johannes*, cón. da Guarda: n. 425.

STEPHANI, *Johannes*, comensal do b. da Guarda D. Lourenço e cón. de Tui: *INOC. VI*, p. 276, n. 24.

STEPHANI, *Johannes*, cón. de Coimbra: n. 401.

STEPHANI, *Johannes*, morto na Cúria Romana, porcion. de Lisboa: n. 526.

STEPHANI, *Martinus*, cón. do Porto: *INOC. VI*, n. 221, 223.

STEPHANI, *Petrus*, clér. de D. Afonso IV, porcion. das igr. de S. Vicente e de S. João de Abrantes: n. 434.

STEPHANI, *Petrus*, nobre: n. 103.

STEPHANI, *Valascus*, porc. da igr. de S.ta Cruz de Santarém: *URB. V*, n. 57.

STEPHANI, Violante, da fam. do b. de Évora D. João Afonso: *INOC. VI*, p. 273, n. 17.

SUBTERRANEO, *Johannes de*, capel. de Debeyaco, dioc. de Mâcon, França: n. 277.

SUCÇÃES, conc. de Mirandela, dioc. de Braga, hoje de Bragança, priorado de: *VIDE* S.TA MARIA DE SUCÇÃES.

SUESSIONENSIS, França, dioc.: *VIDE:* BERNA, igr.

SUGERIO, Álvaro, embaixador de D. Afonso IV: p. XXXVIII, *INOC. VI*, p. 316, n. 95-103.

SÚPLICAS, redacção e formulários, despacho e data, registo e originais: p. XI-XCVIII.

T

TABUADO, conc. de Marco de Canaveses, dioc. do Porto: *VIDE:* S.TA MARIA DE TABUADO; S. SALVADOR DE TABUADO.

TAELAS, conc. de Mirandela, dioc. de Braga, hoje de Bragança: n. 171.

TAGILDE *(De Taagildi)*, conc. de Guimarães, dioc. de Braga. igr. de: n. 160.

TALAVERA, Espanha, dioc. de Toledo: *VIDE:* S.TA MARIA DE TALAVERA.

TÂNGER: p. XXIX, XLVI.

TAPIA *(De Tapia)*, Guilherme de, clér. da dioc. de Auch, França: p. 49, n. 89.

TAROUCA, conc. de Tarouca, dioc. de Lamego: *VIDE:* MATEUS DE TAROUCA *(Mathei de Tarouca)*, João.

TARRIDA *(Terrida)*, Otão *(Hocto, Oddo)* de, mestre, cón. e tesour. de Coimbra: *INOC. VI*, p. 347, n. 158. *URB. V*, n. 18.

TAVIRA, dioc. de Silves, hoje dita de Faro: *VIDE:* LOURENÇO DE TAVIRA, Rodrigo; S.TA MARIA DE TAVIRA.

TEIXEIRA, S. Pedro de, conc. de Seia (?), ou da Covilhã (?), dioc. da Guarda, igr. de: *VIDE:* S. PEDRO DE TEIXEIRA; S. PEDRO DE TEIXOSO.

TEIXOSO, conc. da Covilhã, dioc. da Guarda, igr. de: *URB. V*, p. 421, n. 40.

TELO *(Telius)*, arceb. de Braga: p. LXXXVII-LXXXVIII, XC.

TELO, João Afonso, cons. do Inf. D. Pedro I e casado com Dona Guiomar, filha do barão Lopo Fernandes, casado antes com Maria Pires: *INOC. VI*, p. 281, n. 39.

TELÕES, S.to André de, conc. de Amarante, dioc. de Braga, hoje do Porto, igr. de: *INOC. VI*, n. 252. *VIDE:* S.TO ANDRÉ DE TELÕES.

TENORIIS, Afonso Jufredo de: p. XCI-XCII.

TENÓRIO: *VIDE:* DIAS TENÓRIO, Pedro.

TENTÚGAL, S.ta Maria de, conc. de Montemor-o-Velho, dioc. de Coimbra, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE TENTÚGAL.

TEOBALDO DE CASTILLON, b. de Saintes e de Lisboa: p. 97, nota 1, p. 107, nota 1, p. 121, nota 1, p. 130, nota 1, p. 149, n. 281-283, nota 1, n. 525, p. 242, nota 2, p. 254, n. 546, nota 1. *URB. V,* p. 511, n. 250, p. 512, nota 1.

TERESA (Dona), rainha de Portugal: p. LXXXIV-LXXXVI.

TERESA *(Tharasia),* abad. do most. de Arouca: p. XVIII, LXXXII.

TEROUANE *(Morinensis),* França, dioc. de: *VIDE:* SAQUET, Raimundo, b.; S. PEDRO DE CASSEL *(Casletensis).*

TERRIDA, Oddo, tesour. de Coimbra: *VIDE:* TARRIDA *(Terrida),* Otão *(Hocto, Oddo).*

THOALHA, *Thomas,* cón. de Silves: n. 375.

THOLSANI, Raimundo *(Remondus),* bacharel em leis, vig. de D. Guilherme, arceb. de Braga, e do b. de Lisboa D. Estêvão Anes, reitor da igr. de S. Martinho de Alporão de Santarém, tesour. de Lisboa: n. 302, p. 199, n. 404.

THUREY, Guilherme, b. de Autun e arceb. de Lião: *INOC. VI,* p. 344, nota 1.

TIAGO DE FILIIS *(Jacobus de Filiis),* cón. de Lisboa e da Bas. de S. Pedro de Roma e de S.ta Maria de Transtibre, capelão e consang. do card. — b. de Frascati D. Anibaldo (Caetano) de Ceccano: p. 62, n. 103, p. 77, n. 132.

TIMÓTEO *(Timotheus),* monge da abadia de Florença: p. XII, XIII, L-LIII, LV, LXIX, LXXIV.

TOLEDO, Espanha, dioc. de: *VIDE:* AFONSO DE CERVATOS, João, porc.; AFONSO, Vasco, arced. de Alcaraz; CAVAGNAC, João de, cón.; FERNANDES *(Fernandi),* Afonso, cón.; clér. e porc.; FERNANDES *(Fernandi),* Pedro, GIL ALVAREZ DE ALBORNOZ, arceb.; GOMES BARROSO, Pedro, deão; MAIORITO, arced.; MARTINS *(Martini),* Afonso, cón.; PEDROSO, POZUELO DE BELMONT, prestim.

TOLOSA *(Tholosana),* França, dioc. de: *VIDE:* ALDEBRANDO, Estêvão, arceb.; BLADO, João de, cón. de Insula Jordani; FRANCARDOVILLA, igr.; GARANELLO, igr.; RAIMUNDO DE CANILLAC, arceb.; S. SATURNINO DE TOLOSA, most.

TOLOSA *(Tholosani),* Estudo de: p. XXXVII, LXVIII, CI. *VIDE:* ANTHONIS, Raimundo; MONTE AUNEGIO, Elias de.

TOMAR, João Vasques de: *VIDE:* VASQUES DE TOMAR, João.

TORO *(Thauro),* Espanha, dioc. de Samora, arced. de: *INOC. VI,* p. 370, n. 201, p. 371, n. 202. *URB. V,* p. 459, n. 139, p. 516, n. 259. *VIDE:* ARIAS MALDONADO, Diogo; DIAS TENORIO, Pedro, arced.; FERNANDES *(Fernandi),* Pedro, arced.

TORRAM: p. XLIII.

TORRE DE LAGUNA *(Turdelaguna),* Espanha, S.ta Maria Madalena de, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA MADALENA DE TORRE DE LAGUNA.

TORRE DE MONCORVO *(De Turre Menendi Corvi),* conc. de Torre de Moncorvo, dioc. de Braga, hoje de Bragança: *VIDE:* S. TIAGO DE TORRE DE MONCORVO, igr.

TORRES NOVAS, conc. de Torres Novas, dioc. de Lisboa: *VIDE:* S.TA MARIA DE TORRES NOVAS; S. PEDRO DE TORRES NOVAS; S. TIAGO DE TORRES NOVAS.

TORRES VEDRAS, conc. e vila de Torres Vedras, dioc. de Lisboa: p. XLVIII, LXXXIII. *VIDE:* S.TA MARIA DE TORRES VEDRAS; S. MIGUEL DE TORRES VEDRAS; S. PEDRO DE TORRES VEDRAS; S. TIAGO DE TORRES VEDRAS.

TORTOSA *(Dartusie, Dertuse),* Espanha: *VIDE:* FERNANDO (D.), marquês.

TOURS *(Touronensis),* França, dioc. de: *VIDE:* MALAMORTE, Gilberto de, cón.; PARRA, *Petrus de,* cón.; S. MARTINHO DE TOURS, igr.

TOVIM, Tiago, cón. do Porto e capel. pontif., famil. do card. Caramano: *URB. V,* p. 467, n. 149.

TRANSTAMARA, conde de: p. LXXXIII. *URB. V,* p. 415, n. 17, p. 426, n. 46; *arced. de: URB. V,* n. 254. *VIDE:* HENRIQUE, conde de Trastamara.

TRANSTIBRE *(Transtiberin): VIDE:* S.TA MARIA DE TRANSTIBRE.

TRASANCOS, Espanha, dioc. de Mondonhedo, arced. de: n. 284.

TRECAS, França, most. de: *INOC. VI,* n. 120.

TRECENSIS, França, dioc.: *VIDE:* BRENA.

TREPEANA, Espanha, dioc. de Burgos, igr. de: *INOC. VI,* p. 286, n. 52.

TREVISO *(Traviginus),* b. de: *VIDE:* S.TA JUSTINA.

TUCHAN *(De Tuxano),* França, dioc. de Narbona, igr. de: n. 466.

TUELHA, Mateus, cón. de Silves: n. 377.

TUI *(Tudensis)*, Espanha e Portugal, dioc. de: *arced.: VIDE:* MONTES; VILA NOVA DE CERVEIRA;
——*bispo:* FERNANDO;
——*cón.:* AFONSO DE PALUNCIA, Martinho; AFONSO *(Alfonsi)*, Martinho; ANES *(Johannis))*, Gonçalo; BERNARDI, *Gundissalvus;* DOMINGUES *(Dominici)*, João; ESTEVES *(Stephani)*, João; GUNDISSALVI, *Nunus;* LOURENÇO *(Laurentii)*, João; PAIS DE SOUTO MAIOR *(Pelagii de Sauto Maiori)*, Rodrigo; PETRI, *Sancius;* PIRES DE BURGO, João; STEPHANI, *Johanes;* VALASCI, *Olivarius;* VELASCI, *Alvarus;*
——*clér.:* ALVES *(Alvari)*, Garcia; DANTAS, Álvaro; FERNANDES *(Fernandi)*, Vasco; GONÇALVES DE CABREIRA *(Gunsalvi de Cabreira)*, Gil, escolar; PIRES DE COVAS *(Petri de Covis)*, Rodrigo;
——*deão:* PERES *(Petri)* DE PINCALES, Diogo;
——*igr.:* AREOSA, S.TA MARIA DA VINHA; S.TA CRISTINA DE MEADELA; S.TA MARIA DE BAIONA DE MINHOR; S.TA MARIA DE MONÇÃO; S.TO ANDRÉ DE ATÃES; S.TO ESTÊVÃO DE VALENÇA; S. LOURENÇO DE LAPELA; S. MARTINHO DE MONTE REDONDO; S. SALVADOR DE CABREIRO; S. SALVADOR DE VIANA DO CASTELO; S. TIAGO DE PIAS; S. TIAGO DE ROMÃO;
——*mestre-escola:* FERNANDES *(Fernandi)* DE FAMUSCO, Pedro; PETRI, *Fernandus;*
——*terras:* ALAVRUYA; BAIONA DE MINHOR; CAMINHA; GONDEMAR; LÚZIO; S.TA MARIA DE BAIONA DE MINHOR; VALDEVEZ.
TULHA = CUNHA, S. Miguel de, conc. e dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. MIGUEL DE CUNHA.
TULLE *(Tutellensis)*, França, dioc. de: *VIDE:* GARDE *(de Gardia)*, Geraldo, clér.; SERRA, Geraldo, clér.; SERRA, João de.
TURCOS, guerra contra os: p. 80, n. 135-137, p. 134, n. 262.
TURONENSIS: *VIDE:* TOURS.
TUSCULANUS: *VIDE:* FRASCATI.
TYMARO, *Nicolaus de*, cón. da igr. de S.to Aniano da dioc. de Orléans: n. 436.

U

ULIXBONENSIS: *VIDE:* LISBOA.
ULME, S.ta Maria de, conc. de Chamusca, dioc. Lisboa, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE ULME.
UNNANI, *Guillelmus*, familiar do b. de Lisboa D. Teobaldo e cón. de S. Severino de Bordeus: p. 149, n. 282.
URBANO V, papa: p. VII, X, XXXVII, XXXIX, LXIII, LXIV, LXX, LXXII, XCVIII-C, CI, p. 152, notas 1-2, p. 154, n. 292, nota 1, p. 164, nota 1, p. 176, nota 1, p. 198, nota 2, p. 221, nota 2, p. 236, nota 2, p. 267, nota 1.
URBANO VI, papa: p. X, LXIV, LXV, LXX, LXXI, C.
URGEL *(Urgellenis)*, card. de: p. XXXVI, XXXVII, p. 513, n. 254. *VIDE:* BERGA, arcd.; LAMANHANIA, Hugo, cón.; NICOLAU CAPOCII, card.
UTREQUE *(Traiectensis)*, dioc. de: *VIDE:* APELDOREN, *Johannes;* DAVENTRIENSIS, S. Lebuino; RENEN, *Ghiselbertus*, S. Lebuino Daventriense; WEYDA, *Henricus de*, deão.
UZÉS *(Uticensis)*, França, dioc. de: p. 106, n. 193. *VIDE:* DE AYGUEDINE, igr.; ELIAS DE SAINT-IRIEUX, b.

V

VACARIÇA *(Vacarissa, Vaqueriza, Lavagueriza)*, S.ta Maria de, conc. de Mealhada, dioc. de Coimbra, igr. de: *URB. V*, p. 447, n. 108, 190, p. 488, n. 211. *VIDE:* S.TA MARIA DE VACARIÇA.
VACHARETZA, *Guillelmus*, reitor da igr. de S. Tiago de Alenquer: n. 551.
VAIRAC *(Vairaco)*, Guasberto de, clér. da dioc. de Cahors, França, porcion. de Lisboa: n. 522.
VALASCI, *VIDE:* VASQUES.
VALASCI, *Fernandus*, porc. da igr. de S. Pedro de Alenquer: *URB. V*, n. 34.
VALASCI, *Gunssalvus*, mestre da Ordem de Avis: p. 219, n. 456.
VALASCI, *Laurentius*, arced. e cón. de Silves: n. 316. *INOC. VI*, n. 215, 219.
VALASCI, *Olivarius*, cón. de Tui: n. 569.
VALDEVEZ, conc. de Arcos de Valdevez, dioc. de Tui, hoje de Braga: *VIDE:* LOURENÇO DE VALDEVEZ, Gonçalo.
VALDIGEM, S. Martinho de, conc. e dioc. de Lamego, igr. de: *VIDE:* S. MARTINHO DE VALDIGEM.
VALE, Bernardo do, clér. da dioc. de Rodez, França, reitor da igr. de Salvetat: p. 131, n. 255.
VALE DE LOBOS *(De valle Luporum)*, aldeia de Mirandela, conc. de Miranda, dioc. de Braga, hoje de Bragança: n. 171.

VALE DE NOGUEIRAS, dioc. de Lisboa, lugar de: *INOC. VI*, p. 355, n. 173, p. 356, n. 176.

VALE, Domingos do *(Dominicus de Valle)*, cón. da Guarda, reitor da igr. de S. Paio de Favões, dioc. do Porto, porcion. da igr. de S. Cosme do Vale, dioc. de Braga: p. 33, n. 68.

VALE, Domingos do, vig. do b. de Coimbra D. Lourenço, subcol. apost., estud. em Mompilher, reitor da igr. de S.ta Maria da Covilhã, cón. da Guarda, de Mondonhedo, de S.ta Maria de Guimarães e de Braga: *INOC. VI*, p. 326, n. 126. *URB. V*, p. 469, n. 153-155, p. 474, n. 178.

VALE, Fernando Afonso do: *VIDE:* AFONSO DO VALE, Fernando.

VÁLEGA, João Anes de: *VIDE:* ANES DE VÁLEGA *(Johannis de Valega)*, João.

VALE MAIOR, conc. de Albergaria-a-Velha, dioc. de Coimbra, hoje de Aveiro, igr. de: *INOC. VI*, n. 69.

VALE, S. Cosme do, conc. de V. Nova de Famalicão, dioc. de Braga: *VIDE:* S. COSME DO VALE.

VALENÇA, conc. de Valença, dioc. de Tui, hoje de Braga: *VIDE:* PIRES *(Petri)* DE VALENÇA, Sancho; S.TO ESTÊVÃO DE VALENÇA, igr.

VALÊNCIA *(Valentina)*, dioc. de: b.: n. 304; cidadão de: *VIDE:* GALTERANDI, *Guillelmus.*

VALENTE, Martinho de, cón. da Guarda: p. 173, n. 335.

VALENTE, Martinho Afonso *(Martinus Alfonsi)*, cón. da Guarda e de Coimbra, sobr. do b. da Guarda, D. Lourenço, reitor da igr. de S.ta Maria de Mirleu e porc. da igr. de S.ta Maria de Beja: *INOC. VI*, p. 271-272, n. 14.

VAL FERMOSO, dioc. de Toledo: n. 280.

VALLE POSITANI, Espanha, arced. de: *URB. V*, n. 45.

VAN MOÉ, E-A: p. LXX.

VAPINCENSIS, França, dioc.: *VIDE:* CAVAGNAC, Guilherme, cón.; DOMPNIS, *Geraldus*, cón.

VAQUEYRO, *Laurentius*, reitor da igr. de S.ta Maria de Estremôz: n. 421.

VASCO *(Velascus)*, b. de Silves: *VIDE:* LOURENÇO, Vasco.

VASCO, b. da Guarda, de Coimbra e de Lisboa: *URB. V*, p. 510, n. 248, nota 1.

VASCO *(Velascus)* MARTINS, b. do Porto, depois de Lisboa: p. XI, XXXVIII, XXXIX, p. 9, n. 11, nota 1, p. 17, n. 24, nota 1, p. 19, n. 26-38, nota 1, p. 32, n. 65, p. 33, nota 1, p. 67, n. 109, nota 1, p. 134, n. 262, nota 1. *VIDE:* ANES *(Johannis)*, Aparício, clér.; ANES *(Johannis)*, Estêvão, clér.; DOMINGUES *(Dominici)*, Francisco, ofic.; MARTINS *(Martini)*, João, servidor; MARTINS DE GUIMARÃES, Pedro, servidor; PIRES *(Petri)*, Gil, clér.; PIRES *(Petri)*, Gonçalo.

VASCO, mestre, licenc. em medicina, médico do arceb. de Braga D. Gonçalo e reitor da igr. de S. Tiago de Amorim, cón. do Porto: p. 91, n. 158, p. 100, n. 178.

VASCONCELOS, Gonçalo Mendes de: *VIDE:* MENDES DE VASCONCELOS *(Menendi de Vasconcellos)*, Gonçalo.

VASCO RODRIGUES, b. da Guarda: *VIDE:* RODRIGUES, Vasco.

VASQUES *(Valasci)*, Afonso, cón. de Lamego: p. 257, n. 561.

VASQUES *(Valasci)*, Afonso, cón. de Orense e do Porto, reitor da igr. de S.to André de Telões, porc. da igr. de S.ta Maria de Sedielos: *INOC. VI*, p. 291, n. 55, p. 397, n. 252, p. 398, n. 253.

VASQUES *(Valasci)* DE GÓIS, Martinho, embaix. de D. Pedro I e fundador do hosp. ou albergaria de Góis: p. XXXIX. *INOC. VI*, p. 339, n. 144-154.

VASQUES DE TOMAR *(Valasci de Tomar)*, João, nobre, cón. da Guarda: *URB. V*, p. 439, n. 88, p. 444, n. 101.

VASQUES *(Valasci)*, Domingos, chantre de Évora: p. 226, n. 472, 478, 481.

VASQUES *(Vaasquez)*, Estêvão *(Estevam)*, clér. do Infante D. João: p. XLI, XLII.

VASQUES *(Valasci)*, Fernando, cón. e tesour. de Viseu: p. 167, n. 317.

VASQUES *(Valasci)*, Gil, filho do embaix. Martinho Vasques, e cón. de Braga: *INOC. VI*, p. 339, n. 146.

VASQUES *(Valasci)*, Gomes, sac. da dioc. de Lisboa, vig. da igr. de S.ta Maria de Sacavém de Lisboa: p. 254, n. 546.

VASQUES *(Valasci)*, Gonçalo, mestre da Ordem de Avis: *INOC. VI*, p. 362, n. 190.

VASQUES *(Valasci)*, Gonçalo, escolar, sobr. de D. Gonçalo arceb. de Braga, porc. da igr. de S. Tiago de Montemor-o-Novo e da igr. de S. Tiago de Beja: n. 152, p. 107, n. 194.

VASQUES *(Valasci)*, Gonçalo, mestre em medicina e licenc. em artes, famil. de D. Pedro I, cón. de Lisboa, reitor da igr. de S. Leonardo de Atouguia da Baleia e porc. da igr. de S.ta Maria de Leiria: *INOC. VI*, p. 362, n. 185.

VASQUES *(Valasci)*, Gonçalo, reitor da igr. de S. Pedro de Coja: *INOC. VI*, p. 319, n. 111-112.

VASQUES *(Valasci)*, Gonçalo, chantre e cón. da Guarda, bacharel em dir. canón. cón. de Braga, reitor da igr. de S. Pedro da dioc. de Lamego: *URB. V*, p. 451, n. 116, 198.

VASQUES *(Valasci)*, João, da dioc. de Braga: p. 109, n. 198.

VASQUES *(Velaschi)*, João, porc. das igr. de S.ta Justa de Coimbra e de S.ta Maria de Alcáçova de Santarém: *URB. V*, p. 421, n. 42.

VASQUES LEITÃO *(Valasci vocati Leitam)*, Álvaro, porc. da igr. de S.ta Maria de Marvila de Santarém: *URB. V*, p. 440, n. 91.

VASQUES *(Valasci)*, Lourenço, cón. de Braga, reitor da igr. de Miranda do Corvo, porc. na igr. de S. João de Ourém: *URB. V*, p. 433, n. 79.

VASQUES *(Valasci)*, Martinho, reitor da igr de S.ta Maria de Ribeiros: p. 91, n. 164.

VASQUES *(Valasci)* MOUTINHO, Gomes, sac. da dioc. de Lisboa, da Câm. Apost., cón. de Lisboa, vig. da igr. de S.ta Maria de Sacavém: *INOC. VI*, p. 279, n. 34.

VASQUES *(Valasci)*, Pedro, irmão do embaix. Martinho Vasques de Góis e cón. do Porto, de Évora e de S.ta Maria de Alcáçova de Santarém, reitor da igr. de S.ta Maria de Monção: *INOC. VI*, p. 311, n. 83, p. 339, n. 144.

VASQUES *(Valasci)*, Senhorinha, mulher do embaix. Vasco Martins: *URB. V*, p. 438, n. 83.

VASSALLI, Fortanerio, card., arced. de Braga: *INOC. VI*, n. 251, p. 397, nota 1.

VATICANO, arquivo do: p. VIII, IX, X, XI.

VAZ DA CUNHA, Lopo, acól. pont.: p. XII, LVIII.

VAZ DE SERPA, Lopo: *VIDE:* SERPA, Lopo Vaz de.

VEIGA *(Veyga)*, Afonso Martins da: *VIDE:* MARTINS DA VEIGA *(Martini de Veyga)*, Afonso.

VEIRAC, Gauberto de, cón. de Coimbra: p. 147, n. 277. *VIDE:* VAIRAC, Guasberto de.

VELASCI, *Alvarus*, cón. de Tui: n. 571.

VELASCI, *Fernandus*, tesour. e cón. de Viseu: *URB. V*, n. 54, 107.

VELASCUS: *VIDE:* VASCO.

VELHO, Gonçalo, porc. de Coimbra, reitor da igr. de S. Pedro de Coja e de S. Bartolomeu da Covilhã: p. 191, n. 383, 548.

VELINCHON, dioc. de Cuenca, Espanha: n. 280.

VENEZA: p. LIV.

VENTOSA, S.ta Maria de, conc. de Alenquer, dioc. de Lisboa, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE VENTOSA.

VERDERA Y TUELLS, Evelio, prof. e doutor: p. X.

VERDUN *(Virdunensis)*, França, dioc. de: *VIDE:* BOROY, *Helias*, cón.; CAVAGNAC, João de, cón.; GUISCARDI, João, cón.; LEUSE *(De)*; SANCTIS, Mateus de, cón.; STAGNO, Guilherme de, cón.

VERISETI, França: *INOC. VI*, p. 271, n. 13.

VERMOIM *(Vermui)*, conc. de V. Nova de Famalicão, dioc. de Braga: n. 76.

VERNHIOLA, *Bertrandus*, cón. de Mondonhedo, Espanha: n. 426.

VERNHIS, *Geraldus de*, capel. de Pinu, dioc. de Saintes, França: n. 277.

VETZ, *Petrus de la*, cón. regr. do most. de S. Saturnino de Tolosa, França: n. 504.

VIANA DO CASTELO, conc. de Viana do Castelo, dioc. de Tui, hoje de Braga: *VIDE:* AREOSA; S.TA MARIA DA VINHA; S. SALVADOR DE VIANA DO CASTELO.

VICENTE (D.), ab. de Alcobaça: p. XXXVIII, p. 179, n. 350-355.

VICENTE, mestre, decretalista do séc. XIII: p. IX.

VICENTE DA LOURINHÃ *(Vincentii de Laurinhana)*, Lourenço, clér. da dioc. de Lisboa, porc. de Lisboa. p. 240, n. 522.

VICENTE, *Joham*, vig. do b. de Viseu: p. XVI.

VICENTE *(Vincentii)*, Afonso, lente do Est. Geral de Coimbra, cón. de Viseu, arced. da Covilhã e porc. das igr. de S.ta Maria da Lourinhã: *URB. V*, p. 451-452, n. 122.

VICENTE *(Vincentii)*, Afonso, cón. de Silves: *URB. V*, p. 462, n. 144.

VICENTE *(Vincentii)*, João, meio cón. de Silves: *URB: V*, p. 474, n. 183.

VICENTE *(Vincentii)*, João, monge do most. de Alcobaça: p. 179, n. 354.

VICENTE *(Vicentii)*, Lourenço, bacharel em leis, cón. e tesour. de Évora, cón. de Viseu e de Lisboa, porc. nas igr. de Lisboa, S.ta Maria da Lourinhã, S. Tiago de Torres Vedras, reitor da igr. de S.ta Maria de Ventosa: *URB. V*, p. 451, n. 118, p. 472, n. 166, p. 473, n. 168, p. 480, n. 194, 197, 199, 201, 216.

VICENTE *(Vincentii)*, Martinho, cón. de Évora: p. 174-175, n. 338, p. 213, n. 455, p. 226, n. 480, p. 230, n. 498.

VICENTE *(Vincentii)*, Martinho, prior conv. de S. Salvador de Grijó e prior de S. Salvador de Perosinho: p. 31, n. 62.

VICENTE *(Vincentii)*, Nicolau, cón. de Braga, reitor da igr. de S.ta Maria de Vila Cova de Barcelos e de S. Salvador de Lousada: p. 152, n. 291, 381.

VICENTE *(Vincentii)*, Pedro, porc. das igr. de S.ta Maria de Ponte do Lima, de S.ta Maria de Seia e S. Miguel de Torres Vedras e de S. Salvador de Lisboa: *URB. V*, p. 433, n. 64, 133, p. 452, n. 136.

VICENTE *(Vincentius)*, b. do Porto: p. LXXXVII-LXXXVIII, XC.

VINCENTII, *Johannes*, da fam. do b. de Évora D. João Afonso: *INOC. VI*, p. 273, n. 17.

VIDAL *(Vitalis)*, Domingos, porc. da igr. de S. João de Lisboa: *URB. V*, p. 469, n. 159.

VIDE MONTE, S. João de, conc. e dioc. da Guarda, igr. de: *VIDE:* S. JOÃO DE VIDE MONTE.

VIDIGUEIRO, *Stephanus Stephani: VIDE:* STEPHANI DITO VIDIGUEIRO, *Stephanus.*

VIENA *(Viennensis)*, França, dioc. de: p. 104, n. 190. *VIDE:* BAGARIUS, Pedro; MOULNELLI DE VIENA, *Petrus.*

VILA, França, dioc. de S. Flour, prior. de: *INOC. VI*, n. 138.

VILA BOA *(De Villa Bona)*, Gonçalo de, clér. do arceb. de Braga D. Gonçalo, cón. de Viseu e reitor da igr. de S.ta Maria de Lamas: p. 91, n. 168. *INOC. VI*, p. 404, n. 263, p. 405, n. 265.

VILA CÃ *(Chãa)*, conc. de Pombal, dioc. de Coimbra, igr. de: *URB. V*, n. 78.

VILAÇA *(Villaza)*, João Anes de: *VIDE:* ANES DE VILAÇA *(Johannis de Villaza)*, João.

VILA CHÃ *(Villa Plana)*, S. Cristóvão de, conc. de Miranda do Douro, dioc. de Braga, hoje de Bragança, igr. de: *VIDE:* S. CRISTÓVÃO DE VILA CHÃ.

VILA COVA, conc. de Arganil, dioc. de Coimbra, igr. de: n. 131.

VILA COVA, ab. de: p. 170, n. 325.

VILA COVA, conc. de Barcelos, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE VILA COVA DE BARCELOS.

VILA COVA, S. Salvador de, conc. de Felgueiras, dioc. de Braga, hoje do Porto, igr. de: *VIDE:* S. SALVADOR DE VILA COVA DA LIXA.

VILLACRECES, Frei Pedro de, rol de súplicas: p. XXXVI.

VILA DO CONDE, conc. de Vila do Conde, dioc. de Braga: *VIDE:* S.TA MARINHA DE FERREIRÓ.

VILA LOBOS, Maria, viúva de D. Lobo Fernandes, e a capela na sé de Lisboa, a ser servida por franciscanos: p. 219, n. 456-457. *INOC. VI*, p. 364, n. 190.

VILA MARIM, conc. de Vila Real, dioc. do Porto, hoje de Vila Real, igr. de: *URB. V*, p. 474, n. 176.

VILA MEÃ: *VIDE:* AFONSO DE VILA MEÃ, Gonçalo.

VILA NOVA DE CERVEIRA *(Cervayra)*, conc. de Vila Nova de Cerveira, dioc. de Tui, hoje de Braga, arced. de: n. 387. *VIDE:* BARREYROS, *Vincentius;* PAIS DE SOUTO MAIOR *(Pelagii de Sauto Maiori)*, Rodrigo.

VILA NOVA, conc. de Alvito ou de Odemira, dioc. de Évora, hoje de Beja, Afonso Domingues de, escolar: p. 41, n. 74.

VILA POUCA DE AGUIAR, outrora dioc. de Braga, hoje de Vila Real: *URB. V*, p. 430, n. 53. *VIDE:* JUGAL; S. SALVADOR DE JUGAL.

VILAR, Afonso Domingues de: *VIDE:* DOMINGUES DE VILAR *(Dominici de Vilar)*, Afonso.

VILA REAL, outrora dioc. do Porto: *VIDE:* S.TA EULÁLIA DE PENSALVOS; S.TA MARIA DE MOREIRAS; S.TA MARIA DE SEDIELOS; S.TA MARINHA DE FERRAL DE MONTALEGRE; S. MARTINHO DE BORNES; S. PEDRO DE CERVA; S. SALVADOR DA PENA; S. TIAGO DE MURÇA; VILA MARIM.

VILARINHO, conc. de Vila Verde, dioc. de Braga, igr. de: *URB. V*, n. 24.

VILA SECA *(Villa Sica)*, S. Tiago de, conc. de Barcelos, dioc. de Braga, igr. de: *VIDE:* S. TIAGO DE VILA SECA.

VILA VERDE, dioc. de Lisboa, igr. de: p. 181, n. 357.

VILA VERDE *(De Villa Viride)*, aldeia da igr. de Mirandela, conc. de Mirandela, dioc. de Braga, hoje de Bragança: n. 171.

VILELA, dioc. de Coimbra, igr. de: p. LXXXV.

VILHACO, *Durandus de*, França, dioc. de S. Flour: n. 277.

VILHANA, Beatriz de, postul. abad. de Arouca: *VIDE:* BEATRIZ DE VILHANA.

VILLANDARIM, Espanha, dioc. de Palência, porcão de: *INOC. VI*, n. 130.

VILAQUIRAN, Espanha: *VIDE:* PERES *(Petri)* DE VILAQUIRAN, João.

VILOALLE *(Villa Calle)*, Espanha, dioc. de Mondonhedo: *VIDE:* S.TA MARIA DE VILOALLE.

VIMARANIS: *VIDE:* GUIMARÃES.

VIMIEIRO, S.ta Maria de, conc. de Arraiolos, dioc. de Évora, igr. de: *VIDE:* S.TA MARIA DE VIMIEIRO.

VIMIEIRO *(Viminario)*, conc. e dioc. de Braga, most. de: n. 161.

VINCENTII: *VIDE:* VICENTE.

VINCENTII, *Alfonsus*, arced. da Covilhã, porc. da Guarda: n. 513.

VINCENTII, *Alfonsus*, cón. de Évora: n. 350.

VINCENTII, *Johannes*, cón. de Lisboa: n. 537.

VINCENTII, *Stephanus*, da fam. do b. de Évora D. João Afonso: *INOC. VI*, p. 273, n. 17.

VINHA, S.ta Maria da, conc. de Viana do Castelo, dioc. de Tui, hoje de Braga, igr. de: *VIDE:* AREOSA; S.TA MARIA DA VINHA.

VIRTUDES, S.ta Maria das, conc. de Azambuja, dioc. de Lisboa, most: de: *VIDE:* S.TA MARIA DAS VIRTUDES.

VISEU *(Visensis)*. dioc. de: arced.: *INOC. VI*, p. 265, n. 1. *VIDE:* ANES *(Johannis)*, Gonçalo; DOMINGUES *(Dominici)*, Rodrigo; GONSALVI, *Egidius;*

——*bispo e cab.:* p. XVI, LXXXIV-LXXXV, p. 17, n. 23. *VIDE:* GONÇALO; JOÃO; MARTINS *(Martini)*, João; RODRIGUES DE MAGALHÃES, Garcia; VIVAS *(Vive)*, Miguel;

——*chantre:* ADEMARI, *Guillelmus;* AFONSO *(Alfonsi)*, João;

——*cón.:* AFONSO *(Alfonsi)*, Bernardo; AFONSO *(Alfonsi)*, João; AFONSO *(Alfonsi)*, Lopo; AFONSO *(Alfonsi)*, Pedro; ALFONSI, *Georgius;* ANES DE AVEIRO *(Johannis de Aveyro)*, Martinho; ANES DO AMARAL, Gonçalo; ANES *(Johannis)*, Afonso; ANES *(Johannis)*, Domingos; ANES *(Johannis)*, João; ANES *(Johannis)*, Lourenço, ANES *(Johannis)*, Vasco; CAVAGNAC, Guilherme de; DADE, Estêvão; DOMINGUES *(Dominici)*, Gonçalo; EGAS *(Egee)*, Pedro; ESTEVES *(Stephani)*, Lourenço; ESTEVES *(Stephani)*, Pedro; FERNANDES *(Fernandi)*, Geraldo; FRANCISCO, João; GARCIA, Rodrigo; GONÇALVES *(Gunsalvi)*, Afonso; GONSALVI, *Egidius;* GUILHERME, card.; MARTINS *(Martini)*, André; MARTINS *(Martini)*, Arias; MARTINS *(Martini)*, DE GUIMARÃES, Pedro; MARTINS DE SOURE, Afonso; MARTINS DE PENELA, Vasco; MARTINS *(Martini)*, Gil; MATHEI, *Martinus;* NOVES, *Gonsalvus;* PIRES *(Petri)*, Gonçalo; REGIS, *Johannes;* RODRIGUES *(Roderici)*, Vicente; ROGIDO, Martinho; REGAFREDI, Geraldo; VICENTE *(Vincentii)*, Afonso; VICENTE *(Vincentii)*, Lourenço;

——*clér.:* FERNANDES *(Fernandi)*, Álvaro; FRANCISCO *(Francisci)*, João; LOURENÇO *(Laurentii)*, Afonso; LOURENÇO *(Laurentii)*, Vasco; MENDES *(Menendi)*, Vasco; PIRES *(Petri)*, Martinho;

——*igr.:* PENALVA; S. CIPRIANO; S. MIGUEL DE CAMPIA; S. MIGUEL DE FOLGOSA; S. MIGUEL DE NOGUEIRA; S. PAIO DE OLIVEIRA DE LAFÕES; S. PEDRO DO SUL; S. TIAGO DE JUNCAIS;

——*porc.:* MARTINS *(Martini)*, Afonso; PIRES *(Petri)*, Vasco; ROGIDO, Martinho;

——*tesour.:* ANES *(Johannis)*, João; AUREOLI, P.; CAVAGNAC, Guilherme de; LAURENTII, *Johannes;* VASQUES *(Valasci)*, Fernando.

VITAL *(Vitalis)*, Arnaldo, clér. da dioc. de S. Papoul, França, clér. do b. de Lisboa D. Estêvão: p. 106, n. 193.

VIVARIO, S. Pedro de, dioc. de Mondonhedo, Espanha: n. 426.

VIVAS *(Vive)*, Miguel, prior da coleg. de Guimarães, b. eleito e confirmado de Viseu, cón. de Lisboa, padroeiro da igr. de S. Lourenço de Lisboa, cón. de Braga, vice-chanceler de el-rei: p. 23, n. 40, p. 63, n. 105, nota 1, p. 65, n. 107.

VLIAZIM, S.to Estêvão de, dioc. de Braga, igr. de: *URB. V*, n. 185. *VIDE:* S.TO ESTÊVÃO DE VALENÇA.

VOCHELHO, *Martinus*, cón. de Lamego: n. 556.

VOUGA, dioc. de Coimbra, arced. de: n. 20, 313. *URB. V*, p. 420, n. 28, p. 427, n. 48. *VIDE:* ANES *(Johannis)*, Gonçalo; AFONSO *(Alfonsi)*, Pedro; BOURNAZEL *(Bornasello)*, Astórgio Mancípio de; GREGOLLO, Guilherme de.

VOZIENSIS, França, arcip. *INOC. VI*, p. 292, n. 57.

X

XABREGAS, S. Bento de, conc. e dioc. de Lisboa, most. de: p. XXII.

W

WESTFALIA: *VIDE:* RENEN, Gilberto de; WEYDA, *Henricus.*

WEYDA, *Henricus de,* deão de Utreque e prepos. de Westfália: n. 347.

Y

YPORIENSIS, dioc.: *VIDE:* S. PEDRO DE CLAVAXIO.

Z

ZÊZERE, S.ta Marinha do, conc. de Baião, dioc. de Porto, igr. de: *VIDE:* S.TA MARINHA DO ZÊZERE.

ZOTE, *Martinus,* cón. de Lisboa e de Palência, arced. de Santarém, cón. e deão de Braga: n. 7, p. 9, n. 10, 15, 93, 288-289.

Composto e impresso nas Oficinas Gráficos Reunidos L.da
Rua Alvares Cabral, 22 a 28 — Tel. 20608 — P O R T O